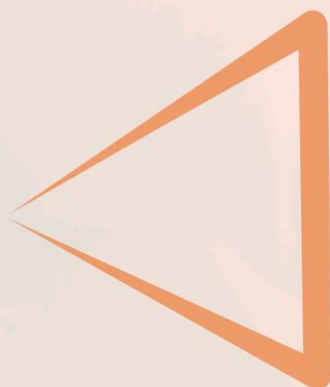




**J
I
C
E
U** Jornada
Internacional
de Iniciação
Científica
e Extensão
Universitária

2024

**Actas Completas
e Resumos
da Jornada Internacional
de Iniciação Científica
e Extensão Universitária
JIICEU - 2024**

**Org.
Thiago S. Reis
Maria Ferreira**

**ACTAS COMPLETAS E RESUMOS DA
JORNADA INTERNACIONAL DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
JIICEU - 2024**

Editora Cravo

Comité Científico

Jorge Chinaa

(Wayne State University - EUA)

Keila Grinberg

(Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Brasil)

Leonardo Rosa Ramos

(Università Pontificia Salesiana - Itália)

Marcia Calainho

(Instituto Jurídico Luso Brasileiro - Portugal)

Márcia Maria Menendes Motta

(Universidade Federal Fluminense - Brasil)

Monique Montenegro

(Instituto Ensinar Brasil - Brasil)

Thiago de Souza dos Reis

(Universidade Estácio de Sá/Universidade Veiga de Almeida - Brasil)

Yanina Benitez

(Instituto de Filosofia Ezequiel de Olaso/Centro de Investigaciones Filosóficas - Argentina)

Thiago S. Reis
Maria Ferreira
(Org)

**Actas Completas e Resumos da Jornada
Internacional de Iniciação Científica e
Extensão Universitária
JIICEU - 2024**

Copyright © 2025 **Editora Cravo**

Título: Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JICEU - 2024

Direção Editorial: Lou Calainho

Edição e Diagramação: Equipa Editora Cravo

Projeto gráfico e capa: Cida Santos

Grafismo: Sofia Ferreira

ISBN 978-989-9037-85-4

Conselho Editorial

Lou Calainho

Magno F. Borges

Maria Auxiliadora B. dos Santos

Dados para Catalogação da Obra

Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária
(2024 : Porto, Portugal).

Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação
Científica e Extensão Universitária - JICEU - 2024 [recurso eletrónico] /
Thiago S. Reis, Maria Ferreira (org.). – Porto : Editora Cravo, 2025.

E-book (pdf): 14Mb

ISBN 978-989-9037-85-4

1. Educação - Congressos. 2. Ensino Superior. 3. Investigação
Científica. 4. Extensão Universitária. 5. Encontro Científico. I. Reis, Thiago
S.. II. Ferreira, Maria. III. Centro Português de Apoio à Pesquisa Científica
e à Cultura. IV. Título.

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desse livro pode ser utilizada ou reproduzida sob quaisquer meios existentes sem autorização
por escrito dos editores e autores.



www.editoracravo.pt
contacto@editoracravo.pt
+351 960 221 473

**Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional
de Iniciação Científica e Extensão Universitária
JIICEU - 2024**

Organização:



Apoio:



SUMÁRIO

RESUMOS

PROMOÇÃO DA SAÚDE E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS NO INTERIOR DA AMAZÔNIA ADJANNY ESTELA SANTOS DE SOUZA.....	43
AFROEMPREENDEDORISMO FEMININO NO ESTADO DA BAHIA/BR: BREVES ANÁLISES ADRIANA CARNEIRO DA SILVA.....	44
UMA OLIMPÍADA DE ASTRONOMIA NO ENSINO NOTURNO COMO ESTRATÉGIA MOTIVADORA AO ENSINO DE FÍSICA ADRIANA OLIVEIRA BERNARDES.....	45
MATÉRIA ESCURA E O EXPERIMENTO ATLAS: DIVULGANDO FÍSICA DE PARTÍCULAS NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DE UM GRUPO DE ASTRONOMIA ESCOLAR ADRIANA OLIVEIRA BERNARDES JUAN GUZZO SANTANA.....	46
ACOLHIMENTO FAMILIAR E DIREITOS HUMANOS: PRINCÍPIOS E DIGNIDADE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NA FAMÍLIA ACOLHEDORA DO MUNICÍPIO DE ARRAIAL DO CABO (RIO DE JANEIRO, BRASIL) ÂGATHA SILVA NUNES MARCIELI VIANA SILVA MICHELE DA SILVA FERREIRA DANIELA STAMPA DE MESQUITA THIAGO DE SOUZA DOS REIS.....	47
O EMPREENDEDORISMO NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO DE CASO ALEX SANDRA SOUSA LOPES JÚLIA LOPES MARINHO MOYSÉS BOANERGE CARDOZO SANTANA ALCIONE LINO DE ARAÚJO DAVI MARINHO OLIVEIRA.....	48
EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS ATRAVÉS DO PODCAST PET PEDAGOGIA DA UFOP ALEXANDRA RESENDE CAMPOS JULIA BRAOIO DE MACEDO KETHELYN DE FREITAS SOUZA.....	49
ATUAÇÃO DO PET PEDAGOGIA DA UFOP NO PROJETO LETRA VIVA ALEXANDRA RESENDE CAMPOS INGRID LUCILA DA SILVA LORENA CRISTINA GOMES PINTO MARIANA DE JESUS COSTA KETHELYN DE FREITAS SOUZA.....	50
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS COM PLANTIO DE MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS DO CERRADO, MORRINHOS (GO) ALIK TIMÓTEO DE SOUSA JAQUELINE DE OLIVEIRA LIMA PRADO LILIAN MARIA ROSA TEIXEIRA SOUZA JOSIANE SILVA DE OLIVEIRA.....	51
DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DE EROSÕES HÍDRICAS LINEARES NA SUB BACIA DO Córrego do Valzinho, Morrinhos, GO ALIK TIMÓTEO DE SOUSA DIVINA ELINEIA DA SILVA SOUSA.....	52
NÍVEIS DE VITAMINA E E RADIOTERAPIA NO CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE GRUPOS DE RISCO ALÍS HASSAN SALMAN CARLOS ANTÔNIO DA SILVA FRANCA GEOVANA MARQUES GUIMARÃES LARISSA MOREIRA DOS ANJOS MARIANA PEREIRA PINTO.....	53

MASCULINIDADE, COVID-19 E VIOLÊNCIA: ASPECTOS CURRÍCULO-PEDAGÓGICOS DO ÁLBUM “NECROPOLÍTICA” (2022) DA BANDA PUNK BRASILEIRA RATOS DE PORÃO ALISTAIR DANTE LEE BUREMA TIAGO DUQUE.....	54
IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: UMA ATIVIDADE COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL ALOÍSIO JOSÉ BUENO COTTA JOÃO VÍCTOR OLIVEIRA RIBEIRO PEDRO EMANUEL DA SILVA NASCIMENTO MARLON BELO ANSCESCHI NICCOLY APARECIDA FRANCELINO.....	55
GÊNEROS, MIGRAÇÕES E OS EFEITOS GERACIONAIS: “AS QUE FICAM” E “OS QUE PARTEM” DO “INTERIOR DO INTERIOR” DO MARANHÃO AMANDA GOMES PEREIRA TATIANA COLASANTE.....	56
CLUBE DE LEITURA 'VIRANDO A PÁGINA' :ENSINAR A OLHAR PARA A LITERATURA ANA BEATRIZ DEMARCHI BAREL.....	57
A EXPERIÊNCIA FORMATIVA DO PROJETO DE ENSINO DENOMINADO NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE SUBJETIVIDADE E SOFRIMENTO PSÍQUICO: SOFRÊNCIA ANA CAROLINA BORGES DE LACERDA BIANCA BEZERRA TAVARES GRAZIELLY AMORIM MOREIRA LIGYA CAROLINA SANTOS ROQUE LAÍS CRISTINA DA SILVA.....	58
AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS PARTICIPANTES COM O PROGRAMA DE APOIO À CESSAÇÃO DE TABAGISMO COM ABORDAGEM NÃO MEDICAMENTOSA: UM ESTUDO TRANSVERSAL ANA CLARA DE SOUZA SANTOS DANIELA MACIEL SIMÃO DOS SANTOS LUÍSA SALES LIMA MILENA CARLOS VIDOTTO.....	59
MÉTODO DO CASO DE ENSINO: PRODUÇÃO DE CASOS REGIONAIS EM ADMINISTRAÇÃO ANA JULIA VITORASSI ERIC GABRIEL IMAIZUMI CECÍLIA LEÃO ODERICH.....	60
CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES NA PROMOÇÃO DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MAIOR SALA DE AULA DO BRASIL – O PROJETO RONDON ANA PAULA DA SILVA GABRIELA FRANÇA DA SILVEIRA JÚLIA MORETTO DE LIMA MARA RÚBIA ANDRÉ ALVES DE LIMA LIANE NINCI ROLTA.....	61
ASSOCIAÇÃO ENTRE TEMPO DE TELA E GÊNERO EM SERVIDORES E ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NO NORDESTE BRASILEIRO ANA RITA ALVES DOS SANTOS SILVA LOUIZE CARVALHO MOREIRA TAMIRES COSTA RIBEIRO DAVID OHARA CAMILA FABIANA ROSSI SQUARCINI.....	62
PROJETO DE EXTENSÃO - NÃO DÊ ESMOLA, DÊ CIDADANIA ANDRÉA DO NASCIMENTO SANT'ANNA LUCENI DE OLIVEIRA EMILIO IRIS ELIZABETH RODRIGUES BRAZ CONSTANZA STELLA BULMINI FONSECA.....	63
CONSTRUINDO CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS NA ESCOLA MUNICIPAL MAESTRO RUI CAPDEVILLE - CABO FRIO - BRASIL ANDRÉA DO NASCIMENTO SANT'ANNA MARIA SANDRA RAMOS QUEIROZ.....	64
LECPop – LEVANDO CIÊNCIA DA ACADEMIA À COMUNIDADE ANDREIA JULIANA RODRIGUES CALDEIRA KARINE APARECIDA OBALHE DA SILVA PIORSKI FLÁVIA MELO RODRIGUES CYNTIA APARECIDA AROSSA ALVES SOARES JAQUELINE GLEICE APARECIDA DE FREITAS.....	65

PERCEPÇÃO DE FADIGA MATERNA E SUA RELAÇÃO COM A EXPERIÊNCIA DO PARTO: ESTUDO TRANSVERSAL

ANDRESSA DA ROCHA MORGADO ESTÓGIO | JULIA ADELUNGUE GASPAROTTO | NATHALIA ANTAL MENDES | MÍRIAM RAQUEL DINIZ ZANETTI | TÂNIA TEREZINHA SCUDELLER.....66

RECICLA UEG: EXTENSÃO COM ENFOQUE NA SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ANELIZABETE ALVES TEIXEIRA | ANDRESSA LUIZ RODRIGUES | ANA CLARA DE BRITO SILVA | MAYARA MARIA ALVES DO NASCIMENTO | DAVID FRANCO DE GODÓI.....67

PRÁTICA PSICOPEDAGÓGICA: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES PARA O APRENDIZADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

ANNE CAROLINE DE MORAIS SANTOS | MONIQUE RESINO DE FREITAS DA COSTA | ROSELI GABRIEL | NATALIA DE SOUZA VASCONCELOS PAES.....68

UM NOVO OLHAR: MAIS VISÃO MENOS REPROVAÇÃO

ANTONIO DE SOUZA JUNIOR | FERNANDA ALQUINI | LUCIANE PETER GRILLO | JULIANA FERREIRA LEAL | ROSANE MARIA SAUER.....69

FESTAS LGBTQIA+ E A PRODUÇÃO DAS DIFERENÇAS: ASPECTOS CURRÍCULO-PEDAGÓGICOS DA NOITE EM CAMPO GRANDE (BRASIL)

ARGEMIRO RODRIGUES DA SILVA NETO | TIAGO DUQUE.....70

HIDRÓLISE DE FOLHAS DE ESPINAFRE, CAPIM E PALHA DE MILHO, UTILIZANDO GALACTOLIPASE DE BURKHOLDERIA LATA BL02

ARTUR AFONSO CAVALLANTE MELARÉ | LUIZA POBBE DE CARVALHO | BRUNO HENRIQUE DE OLIVEIRA.....71

EMERGÊNCIA CLIMÁTICA E RÁDIO: PRODUÇÕES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA AGÊNCIA ESCOLA EM UM CONTEXTO LOCAL

ARTUR OLIARI LIRA | REGIANE REGINA RIBEIRO.....72

NEUROTALKS: UM PODCAST SOBRE NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA

ARTUR VESTENA ROSSATO | EDUARDO GABRIHEL DE ALMEIDA | GABRIEL BOLNER | VICTOR ALVES DE SOUZA | PAULO VALDECI WORM.....73

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE CIÊNCIAS E AS DIFICULDADES DO ENSINO PÓS BNCC

ATOS SANTOS AMORIM | ANA NERY FURLAN MENDES.....74

FANTASY E CRÍTICA SOCIAL NO ROMANCE LUGAR NENHUM, DE NEIL GAIMAN

AUGUSTO LINÉZIO DE LIMA MELCHIOR TAVARES | ANA LÚCIA TREVISAN.....75

O MANEJO DA DOR EM RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN) - SCOPING REVIEW

BÁRBARA LETÍCIA PEREIRA SILVA | YASMIN MARÇAL PEDRO | ELAINE LEONEZI GUIMARÃES.....76

LETRAMENTOS MÚLTIPLOS NA CONSTRUÇÃO DO PODCAST ENCANTO: FORMANDO LEITORES/AS E EDUCADORES/AS LINGÜÍSTICOS/AS

BARBRA SABOTA | CARLOS MATHEUS DA SILVA MELLO | VITÓRIA MARIA DE SÁ SILVEIRA | MURYLLO GIOVANNY CARDOSO VIEIRA | GABRIELLA BATISTA ARAÚJO.....77

CONTRIBUIÇÕES DE EVENTOS ACADÊMICOS NA FORMAÇÃO DO LICENCIANDO BASÍLIO DE VASCONCELOS LOPES TAIS HELENA PALHARES.....	78
CAMPANHA DE TESTE RÁPIDO DE HIV E SÍFILIS NA UNIOESTE BEATRIZ BERNABÉ CAVALARO NATÁLIA RIZOTO DE JESUS VITÓRIA ELOISA PINHEIRO LEPINSKI HELOÍSA ILKIU DOS SANTOS ANDRÉA CRISTINA MARTELLI.....	79
DESENVOLVIMENTO DE SABONETE LÍQUIDO ÍNTIMO DE BARBATIMÃO E MENTOL BRUNA BASSO CAMARGO.....	80
DESENVOLVIMENTO DE SUBSTRATO PARA A PRODUÇÃO DE ORQUÍDEAS À PARTIR DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO DA POLPA DE JUÇARA BRUNA DA ROCHA MUNIZ ESTEVES BARBARA AYUMI KASUGA LETICIA LOURENCO FERREIRA DA CONCEIÇÃO FRANCISCA ALCIVANIA DE MELO SILVA LUCAS CALDEIRA ZANELATTO.....	81
EDUCAÇÃO PERMANENTE DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: UMA FERRAMENTA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM CUIDADO HUMANIZADO EM UMA INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA NO SUL DO BRASIL CAROLINE BUSATTO ANNIE JEANNINNE BISSO LACCHINI NICOLE DE LIMA DIMER GABRIELA COSTA FRITCH KAIHARA FREITAS FURTADO.....	82
LA REFLEXIÓN DIDÁCTICA ACERCA DEL DISCURSO VERBAL EN FUTUROS PROFESORES UNIVERSITARIOS DE FÍSICA AL ENSEÑAR CIRCUITOS ELÉCTRICOS CECILIA BIGGIO GUILLERMO CUTRERA.....	83
ANÁLISE DAS PROPRIEDADES DE CORROSÃO E COMPORTAMENTO MECÂNICO DA LIGA ZAMAC-5 CLARA DA SILVA SANTOS.....	84
AUTOVISTORIA PREDIAL PARA MAPEAMENTO E DIAGNÓSTICO DE MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS E FALHAS NAS INSTALAÇÕES PREDIAIS DAS EDIFICAÇÕES CLARICE JORDÂNIA RIBEIRO DE PAIVA BIANCA MARIA PACHECO VIEIRA GUILHERME DO NASCIMENTO PAULINO OLIVEIRA KLEBERSON VITORIANO GARRETO RAIMUNDO ÍTALO DA SILVA COSTA.....	85
UMA QUESTÃO ÉTICO-POLÍTICA: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO AUTISMO POR PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO CLEIA GONÇALVES DE BRITO MARIA DE FÁTIMA FERREIRA DE VASCONCELOS.....	86
ANÁLISE DA MANIFESTAÇÃO DE LESÕES DE CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM PROGRAMA ODONTOLÓGICO PREVENTIVO CRISTIANO GAMA DA SILVA ROBSON FREDERICO CUNHA NAIRA DA COSTA LIMA LUCAS FERNANDO OLIVEIRA TOMÁZ FERRARESSO THAYSE YUMI HOSIDA.....	87
DESENVOLVIMENTO DE FILMES A BASE DE QUITOSANA E ÓLEOS ESSENCIAIS: PERSPECTIVAS PARA ENGENHARIA DE TECIDOS CRYSTIANO MATHEUS DIAS CARVALHO ESTHER PROCÓPIO DOS SANTOS ROBERTA SIGNINI PLÍNIO LÁZARO FALEIRO NAVES INGRID MARIA LANDI SANTANA.....	88

CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO LAEFA PARA UMA FORMAÇÃO HUMANIZADA NA EDUCAÇÃO FÍSICA

DANIELA LIMA BONFAT | MAURICIO BARCELOS DE BARROS CRUZ | FABIANA ZANOL ARAÚJO | FLAVIANE LOPES SIQUEIRA SALLES | MARIA DAS GRAÇAS CARVALHO SILVA E SÁ.....89

DESAFIOS E BARREIRAS NA CESSAÇÃO DO TABAGISMO: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

DANIELA MACIEL SIMAO DOS SANTOS | ANA CLARA DE SOUZA SANTOS | HELENA CRISTINA TAVARES DA SILVA.....90

CAMINHARTE: A TAR NA CONSTITUIÇÃO DE REDES ENTRE ATORES HUMANOS E NÃO-HUMANOS

DEBORA EMANUELLE NASCIMENTO LOMBA | FERNANDA FERREIRA DA SILVA AZEVEDO PALHARES | LUIZA GONÇALVES MONTEIRO BEZERRA | REBECCA ARAÚJO ARRUDA.....91

PROJETO DE EXTENSÃO “UNIMOOVING”: CONTRIBUIÇÕES DAS AULAS “VAMOS NOS MOVIMENTAR” PARA PROTEÇÃO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS, OSTEOMUSCULARES E O BEM-ESTAR

DEBORA GOMES | HELLEN JUKOSKI BRIZOTO | MARCELI CAMILI STELLE | HELOISE KNOPIKA | WESLEY GABRIEL DOS SANTOS.....92

INFLUENCIA DA OZONIOTERAPIA SISTÊMICA NA REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA - ESTUDO IN VIVO

DOUGLAS SADRA DE BIAGI FERREIRA | ANA PAULA FARNEZI BASSI | IZABELA FORNAZARI DELAMURA | ANA MAIRA PEREIRA BAGGIO | ARTHUR HENRIQUE ALECIO VIOTTO.....93

DO LUTO À LUTA: A ORGANIZAÇÃO DAS MULHERES EM MOVIMENTO DA MARÉ DIANTE DAS VIOLAÇÕES DE DIREITO DO ESTADO

EBLIN JOSEPH FARAGE | ANNA BEATRIZ VIEIRRA DA FONSECA | EDENILZA SILVA CESÁRIO | BRUNA LIRA VENTURA RIBEIRO.....94

TRABALHO SOCIAL NA POLÍTICA HABITACIONAL NO RIO DE JANEIRO: BREVES APONTAMENTOS

EDENILZA S CESÁRIO.....95

GRUPO DE EDUCAÇÃO EM DOR CRÔNICA COM ÊNFASE NAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

EDIVANE PEDROLO | CHRISTIANE BREY | GABRIELLA LEMES RODRIGUES DE OLIVEIRA | LÍVIA PIMENTA RENÓ GASPAROTTO | SUELLEN DA ROCHA LAGE MORAES.....96

DIFICULDADES NA INSERÇÃO PROFISSIONAL: UM ESTUDO COM PARTICIPANTES DO PROJETO "GESTÃO ESTRATÉGICA PARA O PRIMEIRO EMPREGO"

EDUARDA KRINDGES KELL DOS SANTOS | JUCELIA APPIO FRIZON.....97

PROJETO POTI - ENSINO DE LÍNGUA TUPI A COMUNIDADES INDÍGENAS POTIGUARAS DO NORDESTE DO BRASIL

EDUARDO DE ALMEIDA NAVARRO | RAVI VIEIRA FERRÃO | AMANDA RODRIGUES DE OLIVEIRA MEDEIROS | MARINA CORREIA SILVESTRE.....98

FORMULAÇÃO COSMÉTICA DE GEL CICATRIZANTE COM EXTRATO DE ALOE VERA PARA O TRATAMENTO DE FERIDAS E QUEIMADURAS

ELAINE DE OLIVEIRA FONSECA | TAIZ DE SOUZA OLIVEIRA | NATHALYA SOARES BACAVELO.....99

OS REFLEXOS DAS DESPROTEÇÕES SOCIAIS NA INSEGURANÇA ALIMENTAR DAS PESSOAS QUE VIVEM NOS TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS DE LONDRINA – PR

ELIANE CHRISTINE SANTOS DE CAMPOS | LISLIE TAINARA GOMES DE OLIVEIRA | BRUNA EDUARDA DE CAMPOS | MAISA CARDOSO GARBOSSI.....100

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA E JOGOS DE REGRAS JUNTO A CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: UM ESTUDO ENVOLVENDO ABSTRAÇÃO REFLEXIONANTE, ATENÇÃO E FLEXIBILIDADE COGNITIVA

ELIANE GIACHETTO SARAVALI | ALANIS SOARES PROÊZA DE SOUZA | JÉSSICA MARIA DE LIMA MATSUMOTO.....101

BHIA E OXY - DA NASCENTE AO MAR

EMANUELLA MESSIAS DE SOUZA | MARIA JOÃO SANTOS | ANDREIA JULIANA RODRIGUES CALDEIRA.....102

ASSOCIAÇÃO ENTRE QUALIDADE DO SONO E PADRÕES DE CONSUMO ALIMENTAR POR PROCESSAMENTO

ERICKA LUANNY MACHADO MAIA | TAMIRES COSTA RIBEIRO | ADRIANA DAS VIRGENS DE SOUZA MÁXIMO | CAMILA FABIANA ROSSI SQUARCINI | DAVID OHARA.....103

POTENCIAL INDUTOR DA FITOALEXINA GLICEOLINA EM SOJA PELO FUNGO GANODERMA SP

ESTELA MARIANI KLEIN | JOSÉ EDUARDO SEEFELD STANGARLIN | CRISTIANE CLÁUDIA MEINERZ | TAÍS REGINA KOHLER | JOSÉ RENATO STANGARLIN.....104

15 ANOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NUM SERVIÇO DE REABILITAÇÃO FÍSICA NO INTERIOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

EUNICE MARIA VICCARI | ANGELA CRISTINA FERREIRA DA SILVA | ANDRÉA LÚCIA GONÇALVES SILVA | VIVIANE RIBEIRO LOPES | LUISA REGINA GAUCINSKI.....105

DOCÊNCIA EM HISTÓRIA COMO SABER IMINENTE: NARRATIVAS DA PROFISSÃO NA FORMAÇÃO (INICIAL, CONTINUADA) DE PROFESSORES

EVERARDO PAIVA DE ANDRADE | MYLENA TAVARES DE SÁ | LORENA DE AMORIM RODRIGUES | MARIANA MIZAEL PINHEIRO DA SILVA | LUANA VITÓRIA PAES VIVIANI...106

O COOPERATIVISMO E A AGRICULTURA FAMILIAR NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS ESTADUAIS DO PAÍS

FÁBIO DOS SANTOS MASSENA | IAN FELIPE NASCIMENTO | ENZO YURI FERREIRA SOUZA | BRUNA DA SILVA MIRANDA.....107

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA TAXA DE SUICÍDIO DE INDÍGENAS NO BRASIL DE 2010 A 2022

FELIPE BARBOZA NOGUEIRA | SABRINA BARBOZA NOGUEIRA | ELY EDUARDO SARANZ CAMARGO.....108

PROJETO RONDON: CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO EM JAPONVAR, MINAS GERAIS, BRASIL

FELIPE DE CAMPOS LOCH | DANIELA ANTUNES LESSA | CAMILA PORTRUNELI | ANA KAROLINA ROCHA REZENDE.....109

INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE-COMUNIDADE: AÇÕES DE TECNOLOGIA E PRODUÇÃO NO PROJETO RONDON EM JAPONVAR, MINAS GERAIS, BRASIL

FELIPE DE CAMPOS LOCH | DANIELA ANTUNES LESSA | CARLOS HENRIQUE GOMES SILVA | THALITA EMANUELLY DE PAULA MONGE | BRUNA MAGALHÃES D'ANGELO FREITAS.....110

TRANSFORMAÇÃO COMUNITÁRIA: OFICINAS DE MEIO AMBIENTE E COMUNICAÇÃO NO PROJETO RONDON EM JAPONVAR, MINAS GERAIS, BRASIL

FELIPE DE CAMPOS LOCH | DANIELA ANTUNES LESSA | ANDRÉ MENDONÇA CARVALHO | JHONATAN PEREIRA DORNELAS BORGES | VINICIUS LUIZ MIRANDA.....111

CRIAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DIGITAL PARA O ENSINO DE QUÍMICA: ABORDANDO O TESTE DE AMIDO E A ADULTERAÇÃO DE ALIMENTOS

FELIPE DOS SANTOS SILVA | ANA NERY FURLAN MENDES.....112

O BANCO MUNDIAL E AS DIRETRIZES TRANSNACIONAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL

FERNANDA ALVES DE ARAUJO DUARTE | IAGO SANTANA SILVA DA CONCEIÇÃO | CÉLIA TANAJURA MACHADO | ELANE OLIVEIRA DE SOUZA | CÁTIA SUELI CERQUEIRA DOS SANTOS.....113

A MEDICINA TRADICIONAL KAINGANG E A BIOÉTICA DO SUS: CONSIDERAÇÕES INICIAIS

GABRIELA ALMEIDA BITTENCOURT | RUHAMA ARIELLA SABIÃO BATISTA.....114

ANÁLISE DA QUALIDADE DE SONO E NÍVEL DE SONOLÊNCIA EM INDIVÍDUOS TABAGISTAS ADULTOS PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO “PARE DE FUMAR - APÓIO PARA UMA VIDA SEM TABACO”

GABRIELA APARECIDA ROCHA JORGE | LUÍSA SALES LIMA.....115

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS PROMOVIDAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA) NA OPERAÇÃO SENTINELAS AVANÇADAS II – PROJETO RONDON

GABRIELA FRANÇA DA SILVEIRA | JÚLIA MORETTO DE LIMA | ANA PAULA DA SILVA | LIANE NANJI RÖTTA | MARA ANDRÉ ALVES DE LIMA.....116

TROTE SOLIDÁRIO: FORTALECENDO A COMUNIDADE ACADÊMICA ATRAVÉS DA SOLIDARIEDADE

GABRIELLY PEREIRA ARGIMON | RAFAELA GAGEIRO LUCHESI SOARES | PEDRO HENRIQUE ENGSTER | VANESSA PREDEBON | VINÍCIUS DE SOUZA.....117

LIGA ACADÊMICA DE ULTRASSONOGRAFIA POINT OF CARE (LAPOCUS): PIONEIRISMO NO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PRÁTICAS DE ULTRASSONOGRAFIA À BEIRA DO LEITO EM ÂMBITO ACADÊMICO BRASILEIRO

GABRIELLY PEREIRA ARGIMON | LUANA DUTRA DE AZEVEDO | VITOR RENAN MÜLLER | LAÍS REFFATTI PESCADOR | ROSE CRISTINA LAGEMANN.....118

CONHECIMENTO SOBRE IST E COMPORTAMENTO SEXUAL DE JOVENS INFRATORES NO ESTADO DE ALAGOAS

GENTILEZA SANTOS MARTINS NEIVA | LORENA GUEDES SANTOS DE FRANÇA | DANILO HENRIQUE AZEVEDO PONTES | GUILHERME AUGUSTO GRANGEIRO AMORIM | SARA DOS SANTOS SILVA.....119

O CAMINHO DA PRODUÇÃO TRIENAL: RETOMADA E REFLEXÃO SOBRE O PONTO DE PARTIDA

GEORGE MIGUEL THISOTEINE | ISABELA DE OLIVEIRA FOGAÇA | LOUISE VICTORIA DOMINGOS SANTOS | LEONARDO SILVEIRA RODRIGUES | ANDRE LUIZ GELLIS.....120

TESTES DE CLEANUP E RECUPERAÇÃO PARA DETERMINAÇÃO DE CARBENDAZIM EM MAMÃO POR HPLC-QMS

GEOVANA RIBEIRO CAVILHA | JHENIFFER OLIVEIRA ALVES | MARLON BELLO ANCESCHI | ALOÍSIO JOSÉ BUENO COTTA.....121

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE JOVENS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS DE INTERNAÇÃO DE ALAGOAS

GEOVANA SANTOS MARTINS NEIVA | GUILHERME AUGUSTO GRANGEIRO AMORIM | DANILO HENRIQUE AZEVEDO PONTES | LORENA GUEDES SANTOS DE FRANÇA | SARA DOS SANTOS SILVA.....122

TESTE DO CLEANUP PARA DOSAGEM DE ANTRAQUINONA EM PIMENTA-DO-REINO POR CG-MS

GERMANO OLIOZI MARRÉ | ALOÍSIO JOSÉ BUENO COTTA | ANA CAROLINA CALAZANS OLIVEIRA DOS SANTOS.....123

O DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA COM IDADE ENTRE 24 E 36 MESES NASCIDA PREMATURA DEVIDO A COVID-19 NA GESTAÇÃO

GIOVANNA MUZELON VENÂNCIO | HELOÍSA BARREIROS DIAS | ELAINE LEONEZI GUIMARÃES.....124

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ATENDIMENTOS PSIQUIÁTRICOS REALIZADOS A ADOLESCENTES POR UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA DO SUL DO BRASIL

GIOVANNA NEVES MARTINS | GISELE LOPES CASTRO | FELIPE ARTUR DA ROSA | GIULIANA PIETRA ALEXANDRE DE ALCÂNTARA | FABIANO BARRIONUEVO.....125

PERFIL GLOBAL E LOCAL DO CEJA/CECERJ A PARTIR DA MINERAÇÃO DE DADOS DO SCA

GIOVANNI CODEÇA DA SILVA | SIDNEY BORGES DE SOUZA | CRISTINA VARANDAS RUBIM | JOÃO PEDRO SANTOS BOTELHO | GABRIEL CAMPOS HUBNER.....126

IMBRICAMENTO ENTRE TERRITÓRIO, RAÇA E IDENTIDADE A - EDUCAÇÃO POPULAR E EXTENSÃO

GIOVANNI CODEÇA DA SILVA | ANA LUISA BISPO PEREIRA | BRUNA BARROSO NOGUEIRA | HENRIQUE BARBOSA TAVARES FILHO | SILVANA BATISTA SILVA.....127

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DURANTE O TRATAMENTO ONCOLÓGICO: ANÁLISE CORRELACIONAL

GIULIA DALL AGNOL | ANA CRISTINA WESNER VIANA | BRUNA TRISCH RUBINI | SIMONE TRAVI CANABARRO | DANIELLE PLETES DOS SANTOS.....128

CONCENTRAÇÃO DE HEMOGLOBINA PRÉ-TRATAMENTO COMO FATOR PROGNÓSTICO INDEPENDENTE EM PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA LOCALIZADO OU LOCALMENTE AVANÇADO SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA

GIULIA NOGUEIRA FRANCA | REBECA PIMENTA MARTINS MALVÃO | LARISSA BLUMA LOPES | CARLOS ANTONIO DA SILVA FRANCA.....129

INVESTIMENTOS/INTERVENÇÕES PÚBLICAS E EQUIDADE SOCIOESPACIAL: O CASO DA CIDADE DE NITERÓI

GLAUCO BIENENSTEIN | LUÍSA SOUZA ACCIOLI DE VASCONCELLOS | RAPHAEL VALIM RANGEL | JUAN DIEGO SOUTO NOGUEIRA | RENATA GUIMARÃES POUGY.....130

UTILIZAÇÃO DO BAGAÇO DE CANA DE AÇÚCAR NA PRODUÇÃO DE MEMBRANAS PARA PURIFICAÇÃO DE ÁGUA

GLEDSON FERREIRA DE ALMEIDA | CARLA MEIRELES DA SILVA | ATOS SANTOS AMORIM....131

USO DE TÉCNICAS NÃO INVASIVAS PARA A AVALIAÇÃO DO SISTEMA CARDIOVASCULAR DE IDOSOS EM ATIVIDADES FÍSICAS

GRAZIELLE LARISSA FONTES ALVES | LIVIA HELENA MOREIRA DA SILVA MELO | ANA CAROLINA BRISOLA BRIZZI.....132

A ORDENAÇÃO DE PERGUNTAS NAS PRÁTICAS DE LEITURA DURANTE AS AULAS DE PLE NO PLEI: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE

GUILHERME DA SILVA LIMA | JOSÉ WELLISTEN ABREU DE SOUZA.....133

ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE ROTEIROS EDUCATIVOS DIGITAIS SOBRE CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM O CATETER VENOSO CENTRAL DE CURTA PERMANÊNCIA EM PACIENTES ADULTOS

GUILHERME KAYSER PRATES | LUANA GABRIELA ALVES DA SILVA | ALBA MAHYNA LOUZADA SILVEIRA | LUCAS MELO DE SOUZA | ADRIANA APARECIDA PAZ.....134

ENTRE RELATOS E MEMÓRIAS: EXPEDIÇÕES CIENTÍFICA E CIDADES PIAUIENSES NA OBRA DE FRANCISCO IGLÉSIAS

GUSTAVO CLEON MARQUES NASCIMENTO | PEDRO PIO FONTINELES FILHO.....135

PERFIL DOS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO: UM ESTUDO DESCRITIVO

HELENA CRISTINA TAVARES DA SILVA | DANIELA MACIEL SIMAO DOS SANTOS | ANA CLARA DE SOUZA SANTOS | GABRIELA APARECIDA ROCHA JORGE | MILENA CARLOS VIDOTTO.....136

CARACTERIZAÇÃO DE UMA COORTE DE CRIANÇAS NASCIDAS PRÉ-TERMO DEVIDO A COVID-19 NA GESTAÇÃO

HELOÍSA BARREIROS DIAS | GIOVANNA MUZELON VENÂNCIO | ELAINE LEONEZI GUIMARÃES.....137

ZÉ GOTINHA NA PARADA DO ORGULHO LGBT DE SÃO PAULO (BRASIL): ASPECTOS CURRÍCULO-PEDAGÓGICOS DE GOVERNAMENTALIDADE E MASCULINIDADE PÓS-COVID-19

ISABELA COSTA DE SÁ | TIAGO DUQUE.....138

RESULTADOS DA PRÉ-TEMATIZAÇÃO SOBRE O SEXUAL E A SEXUALIDADE NO SEMINÁRIO 16 DE JACQUES LACAN

ISABELA DE OLIVEIRA FOGAÇA | GEORGE MIGUEL THISOTEINE | ANDRE GELLIS.....139

INVESTIMENTOS EDUCACIONAIS ATRELADOS A AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB)

ISABELE DE ARAUJO RODRIGUES LIMA | MARIA DE LOURDES HAYWANON SANTOS ARAUJO.....140

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE DISCIPLINAS EXTENSIONISTAS POR DOCENTES E DISCENTES DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

ISABELLA CARIUS PEREIRA.....141

USO DA ÁGUA OZONIZADA NA SANITIZAÇÃO DA SALA DE ORDENHAA

ISABELLA RODRIGUES CAMARGO | NATÁLIA YUKARI KASHIWAQUI | CAROLINA AMÁLIA DE SOUZA DANTAS MUNIZ | RAFAEL FAGNANI | LÍVIA HELENA MOREIRA DA SILVA MELO.....142

PROJETO DE EXTENSÃO PARE DE FUMAR: APOIO PARA UMA VIDA SEM O TABACO

ISABELLE RICETO | MILENA CARLOS VIDOTTO | LIRIA YURI YAMAUCHI | ADRIANA MARCASSA TUCCI | CLAUDIA CRISTINA ALVES.....143

A PERCEPÇÃO DE PESSOAS IDOSAS COM CEGUEIRA E BAIXA VISÃO SOBRE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E PERDA VISUAL

IZABELLA VIGHINI GAROZZI | RAYANNE RODRIGUES DE FREITAS | THIERRY PINHEIRO NOBRE | HACKSA PILER PORTES | MARIA DAS GRAÇAS CARVALHO SILVA DE SÁ.....144

PROJETO “PRÁTICA PEDAGÓGICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA”: CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS COM CEGUEIRA E BAIXA VISÃO

IZABELLA VIGHINI GAROZZI | RAYANNE RODRIGUES DE FREITAS | THIERRY PINHEIRO NOBRE | JOÃO VICTOR SOUSA ROELLA | MARIA DAS GRAÇAS CARVALHO SILVA DE SÁ.....145

INTERSEÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CRIATIVIDADE: PRÁTICAS EDUCATIVAS ALÉM-FRONTEIRAS ACADÊMICAS

JAQUELINE DE OLIVEIRA LIMA PRADO | ALIK TIMÓTEO DE SOUSA | JOSIANE SILVA DE OLIVEIRA | LILIAN MARIA ROSA TEIXEIRA SOUZA.....146

PROJETO DE EXTENSÃO PENSAMENTO NÔMADE: TRANSFORMANDO COMUNIDADES ATRAVÉS DA ARTE

JÉSSICA EMANUELLE BECKER | GARINE ANDREA KELLER.....147

PROJETO PRIMEIROS PASSOS: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DA AMAMENTAÇÃO, TORCICOLO CONGÊNITO E ANQUILOGLOSSIA

JÉSSICA SILVA SANTANA | ANA JÚLIA ANTUNES DELBEM | JULIANO PELIM PESSAN | ALBERTO CARLOS BOTAZZO DELBEM | THAYSE YUMI HOSIDA.....148

A EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DO PROJETO BOLETINS TÉCNICOS DE QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO CACHOEIRA NO TRECHO ITABUNA-ILHÉUS

JOÃO GABRIEL DE MORAES PINHEIRO | MANOEL CAMILO MOLEIRO CABRERA | IVAN BEZERRA ALLAMAN | MARCELO HEMKEMEIER | MAURO DE PAULA MOREIRA.....149

FESTA INDÍGENA PATAXÓ: RITOS E TRADIÇÕES EM TERRAS MINEIRAS

JOÃO PEDRO DE PAULA COSTA | RAFAEL ALEXANDRE DA SILVA ALVES.....150

CONSTRUÇÃO DE SECADOR DE RESÍDUO DE BAIXO CUSTO

JOÃO PEDRO RAMOS LIMA | LUANA BEATRIZ PEREIRA | ANDREA CRESSONI DE CONTIANDREA CRESSONI DE CONTI | CLAUDIO DE CONTI.....151

A SUSPENSÃO DO JUIZ DAS GARANTIAS NO STF: ANÁLISE DOS EFEITOS TEMPORAIS E NORMATIVOS NO SISTEMA PROCESSUAL PENAL BRASILEIRO COM BASE NAS ADIS 6298, 6299, 6300 E 6305

JOÃO VICTOR MARTINS CAMPOS.....152

ALFABETISMO VISUAL E POSSÍVEIS IMPACTOS PSICOLÓGICOS EM USUÁRIOS DE JOGOS DIGITAIS

JOEDY LUCIANA BARROS MARINS BAMONTE | BEATRIZ BARRO MARINS BAMONTE | MARIANA SCARANTE BORBA.....153

A VIVÊNCIA NA MONITORIA EXTENSIONISTA E SEU PAPEL PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

JONATHAN PEREIRA VIANA | CARLA DA SILVA MEIRELES | ANA NERY FURLAN MENDES.....154

SERVIÇO SOCIAL E CONSERVADORISMO: ANÁLISES CONTEMPORÂNEAS

JUAN CARLOS SIQUEIRA CARDOSO | ADRIANA RAMOS.....155

CONTAR PARA IN/FORMAR: UM ESTUDO DA ORGANIZAÇÃO TEXTUAL-INTERATIVA NA PRODUÇÃO DE PODCAST DE STORYTELLING

JULIA GIACON LOPES.....156

JORNADA DE FORMAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE REALIZADA POR UNIVERSITÁRIOS VOLUNTÁRIOS EM UMA CIDADE DO INTERIOR DA AMAZÔNIA, OPERAÇÃO SENTINELAS AVANÇADAS II DO PROJETO RONDON

JÚLIA MORETTO DE LIMA | GABRIELA FRANÇA DA SILVEIRA | ANA PAULA DA SILVA | LIANE NANJI ROLTA | MARA RÚBIA ANDRÉ ALVES DE LIMA.....157

EPIDEMIA E EQUIDADE: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DOS FATORES AMBIENTAIS NO CONTEXTO HABITACIONAL E DAS DISPARIDADES RACIAIS NA INCIDÊNCIA EPIDÊMICA DA DENGUE EM ANGRA DOS REIS-RJ

JÚLYA VILELA PEDROSA | AMANDA SOARES DUARTE | ALANA RIBEIRO LEITE | PEDRO HENRIQUE MEDEIROS BARRETO | ARIEL GOMES.....158

“COMO SER FEMININA?”: ASPECTOS CURRICULARES E PEDAGÓGICOS EM PERFIS DE MULHERES BRASILEIRAS CONSERVADORAS NO TIK TOK PÓS-COVID-19

KAMILLY VITÓRIA GOMES DA SILVA | TIAGO DUQUE.....159

AÇÕES DO PROJETO ESTÍMULO NO ENSINO TÉCNICO E SUPERIOR NAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NA REGIÃO SUL DO BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

KATIA ELISA PRUS PINHO | TELMA PELAES DE CARVALHO | ANTONIO CARLOS PINHO | ANA MARIA HOFFEMANN DE CARVALHO | GABRIELA DALZOTO MAZZUTTI.....160

EMERCAST: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA POR MEIO DE PODCAST DE EMERGÊNCIA E URGÊNCIA

KAUÊ BOLNER | PEDRO HENRIQUE ENGSTER | JÚLIA MASSIGNAN MADALOZZO | HENRIQUE DA ROCHA FRONCHETTI | KARIN VIEGAS.....161

EMERCAST: A DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES VITAIS DURANTE AS ENCHENTES NO RIO GRANDE DO SUL

KAUÊ BOLNER | SOFIA BOULET | ARTHUR FELIPE KLUGE | MATHIAS PARUSSOLO BONIATI | KARIN VIEGAS.....162

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E MULTIMODALIDADE TEXTUAL NO ENSINO DE LINGUAGENS

LAÉCIO FERNANDES DE OLIVEIRA | LINDUARTE PEREIRA RODRIGUES | MANUELLY YSLENE FIDELIS DOS SANTOS | SABELLY KAROLINE DA SILVA MIGUEL | MARIA SANDRA PEREIRA.....163

LEVANTAMENTO PARASITÁRIO DE OVINOS DA RAÇA SANTA INÊS NO NOROESTE DO ESTADO DO PARANÁ, BRASIL

LARISSA DA SILVA SAMPAIO | ANA RITA PELLEGRINO DA SILVA | SOPHIA SANT ANA DE MORAIS LEITE | JENIFER AMANDA ALVES MENDONÇA | LÍVIA HELENA MOREIRA.....164

ELABORAÇÃO DE REPELENTE COM DIFERENTES EXTRATOS DA PLANTA CYMBOPOGON WINTERIANUS (CITRONELA)

LARISSA FERREIRA VIEIRA | EMANUELLY GEOVANNA GALINDO SILVEIRA | GABRIELA EDUARDA ASSIS LIMA.....165

O TISP COMO PROJETO DE EXTENSÃO PARA A PRÁTICA EDUCATIVA COM ESTUDANTES PRÉ-UNIVERSITÁRIOS

LARISSA PORTUGAL MACHADO | ANFRANSERAI MORAIS DIAS.....166

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR DESCOLAMENTO PREMATURO DE PLACENTA NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

LAURA DOS SANTOS DE SOUZA | IGOR MATHEUS DE SOUZA | PRISCILA MARIA DO ROZARIO BAPTISTA | VICTOR COELHO DORNELES | ARIEL GOMES.....167

EXPERIMENTANDO QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO EM 2024

LÁYSA DUARTE PASSOS RESENDE | GIULLIANE ARMOND ALVES | ANA JÚLIA ASSUNÇÃO SILVA | DÁRLEN CRÍSTHIE HERMELINDA PENA | FLÁVIA DIAS MARQUES-MARINHO.....168

PROJETO DE EXTENSÃO: ESTATÍSTICA BÁSICA COM ÊNFASE EM RECURSOS COMPUTACIONAIS DO SOFTWARE R E RSTUDIO

LEONARDO GABRIEL LOPES | JOÃO GABRIEL RIBEIRO DAMIAN | GIOVANE MAIA DO VALE | VLADEMIR DE OLIVEIRA DE JESUS SILVA OLIVERIA | GUILHERME MAIA DO VALE.....169

RESULTADOS DA PRÉ-TEMATIZAÇÃO SOBRE O SEXUAL E A SEXUALIDADE NO SEMINÁRIO 4 DE JACQUES LACAN

LEONARDO SILVEIRA RODRIGUES | GEORGE MIGUEL THISOTEINE CALDEIRA MENEZES FREITAS | ANDRE LUIZ GELLIS.....170

PROJETO RECICLAR: REVISITANDO PRÁTICAS NA UNIVILLE

LETÍCIA RIBAS DIEFENTHAELER BOHN | LETÍCIA RIBAS DIEFENTHAELER BOHN | ARYENNE RODRIGUES | MARIA CLARA REINERT BRITTES | VANESSA RIBEIRO BEGHINE.....171

TÉCNICA DE OZONIZAÇÃO APLICADA EM ÓLEOS VEGETAIS PARA O CONTROLE DA VERMINOSE EM GALINHAS CAPIRAS DA AGRICULTURA FAMILIAR.

LIVIA HELENA MOREIRA DA SILVA MELO | HENRIQUE CUNHA CARVALHO | THAÍSA ROXO REBELO | HAJAR DE CÁSSIA GHAZZAOUI VEIGA | LEANDRO PROCÓPIO ALVES.....172

RESULTADOS DA PRÉ-TEMATIZAÇÃO SOBRE O SEXUAL E A SEXUALIDADE NO SEMINÁRIO 18 DE JACQUES LACAN

LOUISE VICTORIA DOMINGOS SANTOS | GEORGE MIGUEL THISOTEINE | ANDRE LUIZ GELLIS.....173

FATORES PRESENTES NO MEIO ORGANIZACIONAL QUE LEVAM O TRABALHADOR A SOFRER GASLIGHTING

LUANA MAIA WOIDA | STEFANI ROBERTA JACOB | LUANA ESTEFANI SOARES DOS SANTOS.....174

IMPACTO DO TRATAMENTO CRÔNICO COM ÁCIDO VALPROICO SOBRE A AMILASE E NO EQUILÍBRIO REDOX SALIVAR EM RATOS MACHOS WISTAR

LUCAS GUILHERME LETTE DA SILVA | ANTÔNIO HERNANDES CHAVES NETO | RAYARA NOGUEIRA DE FREITAS | GABRIELA ALICE FIAIS | DOUGLAS SADRAC BIAGI FERREIRA.....175

EMULSÃO PARA HIDRATAÇÃO DA PELE ENVELHESCIDA, CONTENDO ATIVOS NATURAIS

LUCAS PEREIRA DA SILVA | EULLER RODRIGO FARIA LANA | JULIA DANIELLE DA SILVA BARROS.....176

ANÁLISE DAS AULAS DE REGIME REMOTO NA PANDEMIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS SOB OS OLHARES DOS ALUNOS

LUCIANA APARECIDA GONÇALVES OLIVEIRA | BIANCA CORDEIRO DE AZARA.....177

INSERÇÃO COMUNITÁRIA: APRENDIZADOS COM A REALIDADE SOCIAL

LUCIANA OLIVEIRA DA CUNHA | EUNICE MARIA VICCARI | CRISTIANE DAVINA REDIN FREITAS | JOSIANE ABRUNHOSA DA SILVA ULRICH | YASMIN CARDOSO RISTOW.....178

DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL DAS SÍFILIS, NOS PERÍODOS PRÉ-PANDÊMICO, PANDÊMICO E PÓS-PANDÊMICO DA COVID-19, NO ESTADO DE SANTA CATARINA, SUL DO BRASIL

LUCIANE PETER GRILLO | AMANDA VARELA DA SILVA | GIULIA MATURANA GALIANO | ISADORA MARIA DANTAS GOMES | MAYSIA HELEN DE OLIVEIRA.....179

ANTES DO PASSADO COMO UM ARQUIVO DA MEMÓRIA

LUÍS HENRIQUE DE ALMEIDA PEREIRA DA SILVA | LUCIANA PAIVA CORONEL.....180

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO SOBRE OS EFEITOS DA MEDITAÇÃO NA CESSAÇÃO OU CONTROLE DO TABAGISMO

LUÍSA SALES LIMA | GABRIELA APARECIDA ROCHA JORGE | HELENA CRISTINA TAVARES DA SILVA | LIRIA YURI YAMAUCHI.....181

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ÓBITOS POR DESCOLAMENTO PREMATURO DE PLACENTA NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

LUIZ OTAVIO SPACOSKI CORRÊA DIAS SILVA | YASMIN HASSAN SALMAN | JÚLYA VILELA PEDROSA | RAHYSSA VITÓRIA A. SANTOS | ARIEL GOMES.....182

GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DA QUÍMICA PARA ALUNOS DE ENSINO MÉDIO E GRADUAÇÃO

LUIZ PAULO DE LEMOS WIESE | ANDRÉ WERLANG GARCIA | KAROL ARIAS FERNANDES | LARISSA VOLTOLINI | ANA LAURA WIESE FERNANDEZ.....183

GAMIFICAÇÃO DO PROCESSO AVALIATIVO DA DISCIPLINA DE PSICOLOGIA CLÍNICA - COMPORTAMENTAL COGNITIVA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIVILLE.

LUIZ PAULO DE LEMOS WIESE | YASMIN IARA MARIA GORRIARÁN | NATHALIA DE SOUZA GERLACH | KARLA PFEIFFER | BERENICE ROCHA ZABBOT GARCIA.....184

IMOBILIZAÇÃO DE LIPASE DE "BURKHOLDERIA LATA" BL02 UTILIZANDO SUPORTE CELULÓSICO

LUIZA POBBE DE CARVALHO | ARTUR AFONSO CAVALLANTE MELARÉ | BRUNO HENRIQUE DE OLIVEIRA | VALÉRIA MARTA GOMES DO NASCIMENTO.....185

UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA LÚDICA PARA A UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE RAD NO TESTE VISUAL DE CRIANÇAS

LUIZA VICTÓRIA PINTO | MARINA SEVERINO GARELLI | ZULEYCE MARIA LESSA PACHECO
| MARIA VITÓRIA HOFFMANN | NAYARA AYLO ALVES SANTOS ABREU.....186

ANCESTRALIDADE, LINGUAGEM E TERRITORIALIDADE NAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE PESCA DE ARMAÇÃO DOS BÚZIOS - REGIÃO DOS LAGOS, RJ/BRASIL

MANUELA CHAGAS MANHÃES | SULAMITA CONCEIÇÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA (UENF) |
MÁRCIA SIQUEIRA CORDEIRO.....187

OS BENEFÍCIOS DA REDUÇÃO DE CARBOIDRATOS NA DOR DO PARTO

MARCELA MUNIZ DE LIMA | ISABELA NADINI DE ALMEIDA MORAES | ELY EDUARDO
SARANZ CAMARGO.....188

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: REFLEXÕES E PRÁTICAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA BAIXADA FLUMINENSE

MARCELLI RIBEIRO CAMARA | BEATHRIZ FERREIRA COSTA DA SILVA | MARCIA
CAVALCANTI RODRIGUES | BEATRIZ BATISTA MELO | ANGÉLICA BORGES.....189

ESTUDO DE CASO: A CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA SOCIAL E COLETIVA COMO PATRIMÔNIO IMATERIAL DE COMUNIDADES TRADICIONAIS PESQUEIRA DA REGIÃO DOS LAGOS/BRASIL

MÁRCIA SIQUEIRA CORDEIRO | MANUELA CHAGAS MANHÃES | SULAMITA CONCEIÇÃO
RIBEIRO DE OLIVEIRA.....190

EFEITO DO ESTRESSE HIDROTÉRMICO NA RUGOSIDADE DE SUPERFÍCIE E ADESÃO DE MICRORGANISMOS DE BLOCOS DE PMMA PARA CAD/CAM POLIDOS COM SELANTES DE SUPERFÍCIE

MARCOS EDUARDO GOMES ALVES | ALDIERIS ALVES PESQUEIRA | ANA BEATRIZ MACIEL
DE SOUZA | JOÃO PEDRO JUSTINO DE OLIVEIRA LIMIRIO | CRISTIANE DUQUE.....191

TERRITÓRIOS DE PODER, CRIMINALIDADE E REGIONALISMO: UM ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO DA COMARCA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES A PARTIR DA CARTOGRAFIA HISTÓRICA (1732-1850)

MARCOS VITOR DE OLIVEIRA PEREIRA | MARLO MOREIRA CRUZ FILHO | CLAUDIA
CRISTINA AZEREDO ATALLAH.....192

A INTERCONEXÃO ENTRE A AGENDA 2030 E AS POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA ANÁLISE CONTEXTUAL SOCIOAMBIENTAL ATRAVÉS DE CASOS ESPECÍFICOS

MARIA EDUARDA BROWN BRAGA DE CARVALHO | TAYANE SANTOS BARROS.....193

TELEMONITORAMENTO DE EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO NO CÂNCER DE MAMA

MARIA EDUARDA MONTEIRO SILVA | CLAUDIA MARIA SILVA CYRINO | KARINA
ALEXANDRA BATISTA DA SILVA FREITAS | KARINA ALMEIDA STOCCO | JANAÍNA DE
OLIVEIRA GOIS.....194

BANCARTALENTOS

MARIA ESTER FERREIRA DA SILVA VIEGAS | JOANA VITÓRIA AGRA SANTOS | MELYN DE
ALMEIDA LAMENHA NASCIMENTO.....195

PLANEJAMENTO URBANO, PLANO DIRETOR E AS ATIVIDADES DE MINERAÇÃO EM ÁREAS RURAIS: O CASO DA MINERAÇÃO VALE VERDE EM CRAÍBAS - ALAGOAS

MARIA ESTER FERREIRA DA SILVA VIEGAS | MELYNIA DE ALMEIDA LAMENHA | ODAIR BARBOSA DE MORAES | VINICIUS LINS DA SILVA.....196

“COCO DE RODA: CONECTANDO ESPAÇOS E COMUNIDADES”

MARIA ESTER FERREIRA DA SILVA VIEGAS | LÍVIA CARLINE MENEZES | VANNINA DE OLIVEIRA ASSIS | MATHEUS SILVA FARIAS | KRYSLA GABRIELLA TAVARES RAMALHO.....197

POPULARIZANDO A BOTÂNICA: UMA COLEÇÃO DIDÁTICA FÍSICA E VIRTUAL DE FRUTOS

MARIA CLARA CUNHA DE SOUZA | MATEUS DUARTE MOREIRA | MARIA VERONICA LEITE PEREIRA MOURA.....198

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS LEISHMANIOSES VISCERAL E CUTÂNEA NA MICRORREGIÃO DA BAÍA DA ILHA GRANDE EM COMPARAÇÃO AO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NO PERÍODO DE 2012 A 2022

MARIANA ALVES SIQUEIRA TIAGO | LUIZ OTAVIO SPACOSKI CORREA DIAS SILVA | ISADORA LIMA DA SILVA NASCIMENTO | JULIANA DA TRINDADE GRANATO.....199

MENTES MOLDADAS PELO ESPAÇO: O PODER OCULTO DOS CENÁRIOS EM RASKÓLNIKOV

MARÍLLIA ALBUQUERQUE | ANA BEATRIZ DEMARCHI BAREL.....200

ASSOCIAÇÃO ENTRE O TEMPO DE TELA E A DURAÇÃO DO SONO EM UMA UNIVERSIDADE DO NORDESTE BRASILEIRO

MATEUS ASSIS BENFICA | LOUIZE CARVALHO MOREIRA SILVA | TAMIRES COSTA RIBEIRO | CAMILA FABIANA ROSSI SQUARCINI | DAVID OHARA.....201

A ADESAO À TELECONSULTA ENTRE AS GERAÇÕES DE MÉDICOS

MATHEUS SANTOS DE MACEDO SOARES | JOSÉ HENRIQUE DE PAULA | MARIA CLARA DE CASTRO PORTELLA | AMANDA DE ALMEIDA JANNUZZI MENDES | MARCOS ALEX MENDES DA SILVA.....202

ANESTÁCIO - AGÊNCIA DE NOTÍCIAS ESTÁCIO: FAZER PARA APRENDER E APRENDER PARA FAZER. O DIÁLOGO ENTRE O ENSINO E A EXTENSÃO NA FORMAÇÃO CRÍTICA DE JORNALISTAS NO CEARÁ

MIRELLA MIRLA DA PENHA | KLYCIA FONTENELE OLIVEIRA | LUANA AMORIM GOMES.....203

A ABORDAGEM DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL EM UM LIVRO DIDÁTICO DE MATEMÁTICA

NADIME DEL CARMEN ALVES CENTENO | JAQUELINE DE SOUZA PEREIRA GRILO | MARCOS GRILO.....204

PARA ALÉM DA TÉCNICA: UMA RELAÇÃO DE AFETO NAS ABORDAGENS AQUÁTICAS NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

NATÁLIA DA SILVA MORAES | MARIA DE FATIMA VASCONCELOS | ROSSANA DE VASCONCELOS PUGLIESE.....205

UM OLHAR PSICOMOTOR PARA A LINGUAGEM CORPORAL

NATÁLIA DA SILVA MORAES | MARIA DE FATIMA VASCONCELOS | PRISCILA CORTEZ.....206

BIOFILME DUAL-ESPÉCIE DE STREPTOCOCCUS PYOGENES E CANDIDA ALBICANS: DESENVOLVIMENTO DE UM PROTOCOLO IN VITRO E EFEITO ANTIBIOFILME DE AMOXICILINA E NISTATINA

NATÁLIA PEREIRA RIBEIRO | GUILHERME DOS SANTOS GOMES ALVES | AMANDA MUNAROLO PIACENZA DE OLIVEIRA | JULIANO PELIM PESSAN | DOUGLAS ROBERTO MONTEIRO.....207

ANDSOL: DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES PARA A AMBIGUIDADE DE NOMES DE AUTORES EM REPOSITÓRIOS BIBLIOGRÁFICOS DIGITAIS.

NATAN DE SOUZA RODRIGUES | BARTOLOMEU SPEGIORIN GUSELLA | GUSTAVO HENRIQUE COSTA PINTO.....208

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO SOCIAL - RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

ODAIR BARBOSA DE MORAES | MARIA ESTER FERREIRA DA SILVA VIEGAS | CÍCERO VITOR SOBRINHO DE LIMA | NAYARA ANDRADE DA SILVA.....209

DESENVOLVIMENTO DE UM FILTRO DE ÁGUAS CINZAS COM TUBOS DE CLORETO DE POLIVINILA (PVC)

ODAIR BARBOSA DE MORAES | ANTONIO PEDRO DE OLIVEIRA NETTO | SARAH MARISY DE MOURA ALVES | BIANCA LETÍCIA BARROS ABREU.....210

PEDAGOGIA CRÍTICA NO DISCURSO EM SALA DE AULA PERSPECTIVAS HISTÓRICAS

OTÁVIO BARDUZZI RODRIGUES DA COSTA.....211

ABORDAGEM AO PACIENTE COM IST NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

PAULA BUZOLIN HARTMANN | MARIANA ROSA RODRIGUES | MARIANA VESCO DINIZ | NICOLY CAETANO PESSOA | ADRIANE DE CASTRO MARTINEZ.....212

O PLANEJAMENTO DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: TRANSCRIBINDO ARQUIVOS

PAULA POLETTO DRESCH | FABIANE OLEGÁRIO.....213

SABERES DE CLIO: HISTÓRIA E MEMÓRIA DO GINÁSIO MUNICIPAL DE PIRACURUCA-PI (1957-1975)

PAULO TIAGO FONTENELE CARDOSO | PEDRO PIO FONTINELES FILHO.....214

A SEGUNDA SEÇÃO DA ESTRADA DE FERRO D. PEDRO II E A CIRCULAÇÃO DE SABERES TÉCNICOS ENTRE BRASIL E ESTADOS UNIDOS: POSSIBILIDADES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

PEDRO EDUARDO MESQUITA DE MONTEIRO MARINHO | MAGNO FONSECA BORGES | LEANDRO LIMA DOS SANTOS | NÍCOLLAS COELHO BRANDÃO.....215

ENTRE FONTES PRIMÁRIAS E A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: CONTRIBUIÇÕES PARA O PORTAL DE HISTÓRIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA NO BRASIL

PEDRO EDUARDO MESQUITA DE MONTEIRO MARINHO | MAGNO FONSECA BORGES | NÍCOLLAS COELHO BRANDÃO | LEANDRO LIMA DOS SANTOS.....216

PRODUÇÃO DE ENZIMAS INVERTASE POR RHIZOPUS SP E FUSARIUM SP VISANDO SÍNTESE DE FRUTOOLIGOSSACARÍDEOS

PEDRO HENRIQUE DALMAZZO | VALÉRIA MARTA GOMES DO NASCIMENTO.....217

DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR: UMA VISÃO INTEGRAL DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

PRISCILA MARIA OLIVEIRA CORTEZ | MARIA DE FÁTIMA FERREIRA DE VASCONCELOS | THAYS ALVES DA COSTA.....218

A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA PRIMEIRA INFÂNCIA DIANTE DO OLHAR DA PSICOMOTRICIDADE

PRISCILA MARIA OLIVEIRA CORTEZ | MARIA DE FÁTIMA FERREIRA DE VASCONCELOS.....219

PANORAMA DA CÉLULA EM GOIÁS (BRASIL): UM LEVANTAMENTO DO ENSINO DA CÉLULA NOS NÍVEIS BÁSICO E SUPERIOR PARA PRODUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS

RAFAEL OLIVEIRA MESSIAS | ANDREIA JULIANA RODRIGUES CALDEIRA.....220

UTILIZAÇÃO DE SEMENTES DE IODO-125 PARA LOCALIZAÇÃO INTRAOPERATÓRIA DE LESÕES MAMÁRIAS NÃO PALPÁVEIS (ROLLIS): AVALIAÇÃO DE COMPLICAÇÕES PÓS-CIRÚRGICAS

RAFAEL PIZAIA | CARLOS ANTONIO DA SILVA FRANCA | JENIFER KATERINE PERES ANSCHAU | KÉTLIN MAELY KRUMENAUER | RAFAELA ARACELI MEIRELES DO CARMO LOURENÇO.....221

ESTUDO TRANSVERSAL DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E PATOLÓGICAS DAS GLOMERULOPATIAS DE CENTROS HOSPITALARES TERCIÁRIOS DO RIO GRANDE DO SUL

RAFAELA GAGEIRO LUCHESI SOARES | RAPHAEL HEMANN PALMA | PEDRO HENRIQUE ENGSTER | GISELE MEINERZ | ELIZETE KEITEL.....222

ENSINANDO PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE PORTO ALEGRE

RAFAELA GAGEIRO LUCHESI SOARES | LORENZO SANTANA MACIEL | ISABELA HARTMANN ROST | MANOELA TRIVILIN SANGINETO | ANTÔNIO ROGÉRIO PROENÇA TAVARES CRESPO.....223

IMPACTO DE UM PROJETO DE CUIDADO DE TRANSIÇÃO NOS DESFECHOS DOS PACIENTES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RAILCA TEIXEIRA ROCHA | LUIZ HUMBERTO VIERI PIACEZZI | MARIA CAROLINA BARBOSA TEIXEIRA LOPES | RUTH ESTER ASSAYAG BATISTA | CÁSSIA REGINA VANCINI CAMPANHARO.....224

A OMISSÃO LEGISLATIVA DO ESTADO E O IMPACTO NA DIGNIDADE DA MULHER: UMA ANÁLISE CRÍTICA SOBRE A AUSÊNCIA DE TIPIFICAÇÃO PENAL DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO BRASIL

RAMILLA MARIANE ALVES ANDRADE.....225

O EMPREGO DA REALIDADE VIRTUAL NO ENSINO DE ENGENHARIA CIVIL: UM ESTUDO DE REVISÃO

RAMON GAMALHO COUTINHO | GIHAD MOHAMAD | WILLIAN MAGALHÃES DE LOURENÇO.....226

ASSOCIAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL, MASSA LIVRE DE GORDURA E TEMPO DE TELA EM ADULTOS: UMA ABORDAGEM POR BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA

RAQUEL FERREIRA DOS SANTOS | TAMIRES COSTA RIBEIRO | MAYARA LOPES DE JESUS ARAÚJO | CAMILA FABIANA ROSSI SQUARCINI | DAVID OHARA.....227

ALIMENTAÇÃO COMO AÇÃO POLÍTICA: PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL COM AS JUVENTUDES.

RAUL AVILEZ RODRIGUES | AMÁBELA DE AVELAR CORDEIRO.....228

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO EM CUIDADOS PALIATIVOS ENTRE MÉDICOS ATUANTES EM CIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

REGINA DERZE BORSIO | LARISSA BLUMA LOPES | ANA CAROLINA DA SILVA FRANÇA GOMES | SÁVIO MARONE BARROS LOPES | CARLOS ANTÔNIO DA SILVA FRANCA.....229

SERPENTES: CONHECER PARA SE PROTEGER E CONSERVAR

REILE FERREIRA ROSSI | HELENA MESQUITA GONÇALVES CAMINOTTO | JOSÉ GERALDO VICENTINE RAMOS | JOSE SILONARDO PEREIRA DE OLIVEIRA | MARIA EDUARDA DA SILVA.....230

INCLUSÃO E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

RENAN ELVIS CRIVELLARO | FRANKLIN NOEL DOS SANTOS | RAIANE CAPELLINI | PRISCILA FARIAS MORAES.....231

SISTEMATIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE PRODUÇÃO DE CAFÉ EM PROPRIEDADES CAFEEIRAS, RESPEITANDO AS QUESTÕES SOCIAIS, ECONÔMICAS E CULTURAIS PRÓPRIAS A CADA PLANEJAMENTO PRODUTIVO

RENATA BONINI PARDO | CLAUDIA DORTA | MARCELO BORGES PAIVA | SILVIA CRISTINA VIEIRA | FERNANDA REIS DA SILVA.....232

INFLUÊNCIA DA OBESIDADE NOS NÍVEIS DE PSA PRÉVIOS À RADIOTERAPIA EM CÂNCER DE PR[OSTATA LOCALIZADO

RENATA GODEIRO GOBBO | SAMIRA SANTOS DE OLIVEIRA | GIULIA NOGUEIRA FRANCA.....233

PRÓPOLIS VERDE CARREADA EM NANOPARTÍCULAS LIPÍDICAS: TERAPIA ADJUVANTE À RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR EFICAZ NA PERIODONTITE EM RATAS OVARIECTOMIZADAS TRATADAS COM DOSAGENS DE ZOLEDRONATO

RODRIGO ISAIAS LOPES PEREIRA | EDILSON ERVOLINO | GLAUCO RODRIGUES CARMO SILVEIRA | PRISCILA DANIELY MARCATO GASPARI.....234

PERI-IMPLANTITE: UM IMPORTANTE FATOR DE RISCO LOCAL PARA OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AO USO DE MEDICAMENTOS

RODRIGO ISAIAS LOPES PEREIRA | EDILSON ERVOLINO | EDUARDO QUINTÃO MANHANINI SOUZA | LUAN FELIPE TORO.....235

AÇÕES DIDÁTICAS MEDIADAS PELO TEXTO DE TRADIÇÃO ORAL NO ENSINO DE LINGUAGENS

RODRIGO NUNES DA SILVA | LINDUARTE PEREIRA RODRIGUES | JOSIELIO PEREIRA MARINHO | ELISSANDRA DE OLIVEIRA E OLIVEIRA | CLECINARA DE FREITAS BARBOSA.....236

NEDDIJ - NÚCLEO DE ESTUDOS E DEFESA DE DIREITOS DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE - UNESPAR CAMPUS PARANAVÁ

ROSANGELA TRABUCO MALVESTIO DA SILVA | LUCÍLIO DA SILVA.....237

**DISSERTAÇÕES E TESES BRASILEIRAS SOBRE O CAMPO DO SECRETARIADO:
MAPEAMENTO E ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA**

ROSIMERI FERRAZ SABINO | JOSÉ ADLON ALVES OLIVEIRA | FABIO GOMES ROCHA |
THADEU VINICIUS SOUZA TELES.....238

NARRATIVAS DIGITAIS: ESTRATÉGIAS INOVADORAS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

RUTE OLIVEIRA CINTRA | MARIA APARECIDA PEREIRA VIANA.....239

**A RELAÇÃO ENTRE MATERNIDADE E TRABALHO: UM ESTUDO COM
TRABALHADORAS DOMÉSTICAS**

SABRINA FERNANDES.....240

**MULHERES-MÃES E SUA IMPORTÂNCIA NA UNIVERSIDADE: DESVENDANDO AS
ADVERSIDADES QUE LIMITAM A PERMANÊNCIA E ASCENSÃO PROFISSIONAL DAS
DISCENTES**

SANDRA REGINA SILVA MARTINS | DANIELA SILVA BORGES | ALLINE JHULIANNY MELO
SOUZA.....241

**USO DE PLANTAS MEDICINAIS PELOS POVOS GAVIÕES E SURUÍ SITUADOS NO ESTADO
DE RONDÔNIA**

SONÁLI AMARAL DE LIMA ALVES | THANIELLY BERNARDO SIPRIANO | GREYCE KELLY
MARINS DE CASTRO | REBECA LAÍS DE SOUSA FREITAS | ELY EDUARDO SARANZ
CAMARGO.....242

**LIMITES JURÍDICOS NA CLASSIFICAÇÃO ENTRE USUÁRIO E TRAFICANTE: IMPACTOS
DO RE 635659/2017 NA APLICAÇÃO DA LEI DE DROGAS**

SUZI CRISTINA QUEIRÓS DE MOURA.....243

**“O CORPO PODE SER PRESO, MAS A MENTE É LIVRE”, PROJETO DE EXTENSÃO
MARIAS: CORPO E LINGUAGEM NA INSTITUIÇÃO PRISIONAL**

TAÍS DOS REIS MACHADO | LYDIA KOETZ JAEGER.....244

**DESMATAMENTO E DIREITOS DE GÊNERO NA AMAZÔNIA LEGAL: RESISTÊNCIAS E
VULNERABILIDADES DOS POVOS ORIGINÁRIOS**

TÁSSIA SABRINE TÁVORA DOS SANTOS | MARIA LUANA BEZERRA ARAUJO.....245

JUSTIÇA URBANA VERDE BDC: EDUCAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E CIDADANIA

TÁSSIA SABRINE TÁVORA DOS SANTOS | MARIA CLARA DA COSTA SILVA.....246

**AValiação dos Níveis Plasmáticos de Ferro e Ferritina em Pacientes com
Câncer de Mama Inicial Submetidos à Radioterapia: O que Sabemos?**

THAINÁ DO ESPÍRITO SANTO SALLES | ANA JÚLLIA ALVES GUIMARÃES | ANA CAROLINA
DA SILVA FRANÇA GOMES | JULIANA TEIXEIRA MENDES | CARLOS ANTÔNIO DA SILVA
FRANCA.....247

ANÁLISE DA LITIGÂNCIA CLIMÁTICA NO BRASIL: ATORES, CASOS E IMPACTOS

THAÍS DALLA CORTE | TOBIAS SOUZA TORRES | GUSTAVO HENRIQUE ESCORSIM
TOMAZELLI | HENRIQUE VANSO BARBOSA | ELLEN VASCONCELOS PINHEIRO.....248

PROJETO AR PURO: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA CONFEÇÃO DE ESPAÇADORES CASEIROS DE GARRAFA PET PARA USO DE SPRAY DOSIMETRADO E MATERIAL PARA ORIENTAÇÃO DE USO E HIGIENIZAÇÃO.

THAÍS MAGNUS DE SOUZA | ISABELA MALMACEDA DE MORAES | MARIA CRISTINA DEMARI | JOÃO AUGUSTO KOPS SIMON | DESIRÉE DE FREITAS VALLE VOLKMER.....249

ARTE-TECNOLOGIA-NEUROCIÊNCIA: POTENCIAIS CONTRIBUIÇÕES ARTÍSTICO-POÉTICAS À ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO

THAMIRES NAGASAWA HIRANO | RACHEL ZUANON DIAS | LUCIANA DE LIONE MELO...250

A IMPLANTAÇÃO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) NO BRASIL: IMPLICAÇÕES PARA A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA PÚBLICA

THAYSE LACERDA ASSIS | VICTÓRIA DOS SANTOS JESUS | CÉLIA TANAJURA MACHADO | LUDIMILA MIRANDA DOS SANTOS LOPES | MEIRIARA LOPES DE ARAÚJO CERQUEIRA.....251

UMA ANÁLISE SOBRE O TEXTO “TALLISON, O NEGRO” PRESENTE EM UM LIVRO DE RELATOS SOBRE HOMOFOBIA NA ESCOLA

THIAGO GOMES DA COSTA SANTOS | ADRIANA OLIVEIRA BERNARDES.....252

LOUCURA E ESPAÇO NOS CONTOS DE EDGAR ALLAN POE E MACHADO DE ASSIS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

THIAGO LOURENÇO DA SILVA | ANA BEATRIZ DEMARCHI BAREL.....253

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEM FRONTEIRAS: EXPANSÃO DO CONHECIMENTO COM O CLUBE DO SABER

THIFANI OLIVEIRA SILVA | ANDREA CRISTINA DE MORAES MALINVERNI | ANNA LUISA DE LORETO PATTI | GIOVANNA ABREU HOLANDA GUERRA | ANDRESSA GERMANO.....254

A INTERNACIONALIZAÇÃO DO RENMINBI E ABERTURA DA CONTA FINANCEIRA DA CHINA

TIAGO DA SILVA MONTEIRO | MARCELO PEREIRA FERNANDES - COORDENADOR | TIAGO DA SILVA MONTEIRO.....255

LA ESCRITURA COMO HERRAMIENTA DE REFLEXIÓN EN LA RESIDENCIA DOCENTE: UN ANÁLISIS DE LAS MODALIDADES REFLEXIVAS DE UNA PRACTICANTE DE PROFESORADO DE QUÍMICA.

TRINIDAD RAYEN SCAINE | GUILLERMO EDUARDO CUTRERA.....256

ANÁLISE DOS SENTIMENTOS DE USUÁRIOS DO YOUTUBE SOBRE PLANT-BASED FOOD

UNAÊ ANTUNES TUPINAMBÁS | ANE GRASIELE GOMES DE FREITAS | BRUNO RABELLO MONTEIRO.....257

EXTRAÇÃO E MODIFICAÇÃO QUÍMICA DA CELULOSE DA CASCA DE COCO PARA OBTENÇÃO DE MEMBRANAS PARA PROCESSOS DE SEPARAÇÃO.

VALDIR HASTENREITER JOSÉ | CARLA DA SILVA MEIRELES.....258

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS DE HANSENÍASE E A COBERTURA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO HIPERENDÊMICO NA AMAZÔNIA

VALNEY MARA GOMES CONDE | WANESSA FIGUEIRA NUNES DE MATOS | MARCOS MICKAEL GOMES CARVALHO | GLAUCINEY PEREIRA GOMES | GUILHERME AUGUSTO BARROS CONDE.....259

GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACULDADE DE CALDAS NOVAS, CALDAS NOVAS/GO, BRASIL: BENEFÍCIOS, DESAFIOS E IMPACTOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

VERA LÚCIA DIAS DOS SANTOS AUGUSTO.....260

EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA EM CRIANÇAS COM HIPERTROFIA ADENOTONSILAR E APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: ESTUDO CLÍNICO PROSPECTIVO

VICTOR PERINAZZO SACHI | DANIELA MICHELINE DOS SANTOS | LÍVIA MARIA ALVES VALENTIM DA SILVA | MANUEL MARTIN ADRIAZOLA IQUE | ANDRÉ PINHEIRO DE MAGALHÃES BERTOZ.....261

PLANTAS MEDICINAIS COM PROPRIEDADES HIPOGLICEMIANTES PARA TRATAMENTO DO DIABETES TIPO 2

VICTÓRIA BASSO CAMARGO.....262

ELAS.MM

VICTÓRIA RAQUEL DA SILVA ROCHA | SUELY MARIA ANDERLE.....263

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PROPAGAÇÃO DO CONHECIMENTO: PROJETO AFETO - PRIMEIROS MIL DIAS DO BEBÊ

YASMIN SAMAR OLIVEIRA DE JESUS RODRIGUES | DAYANE DOS ANJOS BARROS | MARIA AMÉLIA TAVARES DE VASCONCELOS | JULIANE STELMANN GOMES ALVES | DAYSE ANDRADE ROMÃO.....264

ZOO O QUE? – INTRODUZINDO CRIANÇAS AO MUNDO DA ZOOTECNIA DE FORMA LÚDICA

YOLANDA DUTRA KENNERLY | ANA MARIA BRIDI | LÍVIA HELENA MOREIRA DA SILVA MELO | HELOISA CARNIETO GOMES | MICHELLE KÉSIA EUGENIO MARIANO.....265

TEXTOS COMPLETOS

AVALIAÇÃO TERMOGRÁFICA E AVALIAÇÃO DO SISTEMA CARDIOVASCULAR DE IDOSAS ANTES E DEPOIS DE AULA DE DANÇA

GRAZIELLE LARISSA FONTES ALVES | ANA CAROLINA BRISOLA BRIZZI | LÍVIA HELENA MOREIRA.....269

PROGRAMA DE EXTENSÃO - UM NOVO OLHAR: MAIS VISÃO MENOS REPROVAÇÃO

ANTONIO DE SOUZA JUNIOR | FERNANDA ALQUINI | LUCIANE PETER GRILLO | JULIANA FERREIRA LEAL | ROSANE MARIA SAUER.....275

MÉTODO DO CASO DE ENSINO: PRODUÇÃO DE CASOS REGIONAIS EM ADMINISTRAÇÃO

ANA JULIA VITORASSI | ERIC GABRIEL IMAIZUMI | CECÍLIA LEÃO ODERICH.....280

A MEDICINA TRADICIONAL KAINGANG E A BIOÉTICA DO SUS: CONSIDERAÇÕES INICIAIS

GABRIELA ALMEIDA BITTENCOURT | RUHAMA ARIELLA SABIÃO BATISTA.....287

A RELAÇÃO ENTRE MATERNIDADE E TRABALHO: UM ESTUDO COM TRABALHADORAS DOMÉSTICAS

SABRINA APARECIDA FERNANDES | THÁSSIA SOUZA EMÍDIO.....292

ABORDAGEM AO PACIENTE COM IST NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE ADRIANE DE CASTRO MARTINEZ MARIANA ROSA RODRIGUES MARIANA VESCO DINIZ PAULA BUZOLIN HARTMANN NICOLY CAETANO PESSOA.....	298
A EXPERIÊNCIA FORMATIVA DO PROJETO DE ENSINO DENOMINADO NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE SUBJETIVIDADE E SOFRIMENTO PSÍQUICO: SOFRÊNCIA ANA CAROLINA BORGES DE LACERDA BIANCA BEZERRA TAVARES GRAZIELLY AMORIM MOREIRA LIGYA CAROLINA SANTOS ROQUE LAÍS CRISTINA DA SILVA.....	303
AÇÕES DO PROJETO ESTÍMULO NO ENSINO TÉCNICO E SUPERIOR NAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NA REGIÃO SUL DO BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA KÁTIA ELISA PRUS PINHO TELMA PELAES DE CARVALHO ANTONIO CARLOS PINHO ANA MARIA HOFFEMANN DE CARVALHO GABRIELA DALZOTO MAZUTTI.....	309
A ANÁLISE DAS AULAS DE REGIME REMOTO NA PANDEMIA: OS DESAFIOS E PERSPECTIVAS SOB OS OLHARES DOS ALUNOS LUCIANA APARECIDA GONÇALVES OLIVEIRA BIANCA CORDEIRO DE ÁZARA.....	315
ANDSOL: DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES PARA A AMBIGUIDADE DE NOMES DE AUTORES EM REPOSITÓRIOS BIBLIOGRÁFICOS DIGITAIS NATAN DE SOUZA RODRIGUES GUSTAVO HENRIQUE COSTA PINTO BARTOLOMEU SPEGIORIN GUSELLA.....	323
AUTOVISTORIA PREDIAL PARA MAPEAMENTO E DIAGNÓSTICO DE MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS E FALHAS NAS EDIFICAÇÕES CLARICE JORDÂNIA RIBEIRO DE PAIVA BIANCA MARIA PACHECO VIEIRA GUILHERME DO NASCIMENTO PAULINO OLIVEIRA KLEBERSON VITORIANO GARRETO RAIMUNDO ÍTALO DA SILVA COSTA.....	329
AFROEMPREENDEDORISMO FEMININO NO ESTADO DA BAHIA/BR: BREVES ANÁLISES ADRIANA CARNEIRO DA SILVA.....	334
PROJETO DE EXTENSÃO: ESTATÍSTICA BÁSICA COM ÊNFASE EM RECURSOS COMPUTACIONAIS DO <i>SOFTWARE</i> R E RSTUDIO LEONARDO GABRIEL LOPES JOÃO GABRIEL RIBEIRO DAMIAN GIOVANE MAIA DO VALE VLADimir DE OLIVEIRA DE JESUS SILVA OLIVERIA ANDRÉ DO AMARAL PENTEADO BISCARO GUILHERME MAIA DO VALE JOÃO GABRIEL RIBEIRO DAMIAN.....	340
BANCARTALENTOS MARIA ESTER FERREIRA DA SILVA VIEGAS MELYNIA DE ALMEIDA LAMENHA NASCIMENTO JOANA VITÓRIA AGRA SANTOS.....	346
LA REFLEXIÓN DIDÁCTICA ACERCA DEL DISCURSO VERBAL EN FUTUROS PROFESORES UNIVERSITARIOS DE FÍSICA AL ENSEÑAR CIRCUITOS ELÉCTRICOS CECILIA BIGGIO GUILLERMO CUTRERA.....	352
CAMPANHA DE TESTE RÁPIDO NA UNIVERSIDADE ANDRÉA CRISTINA MARTELLI BEATRIZ BERNABÉ CAVALARO HELOISA ILKIU DOS SANTOS NATÁLIA RIZOTO DE JESUS VITÓRIA ELOÍSA PINHEIRO LEPINSKI.....	358
COCO DE RODA: CONECTANDO ESPAÇOS E COMUNIDADES MARIA ESTER FERREIRA DA SILVA VIEGAS VANNINA DE OLIVEIRA ASSIS LÍVIA CAROLINE MENEZES MATHEUS SILVA FARIAS KRYSLA GABRIELLA TAVARES RAMALHO.....	363
POPULARIZANDO A BOTÂNICA: UMA COLEÇÃO DIDÁTICA FÍSICA E VIRTUAL DE FRUTOS MARIA CLARA CUNHA DE SOUZA MATEUS DUARTE MOREIRA MARIA VERONICA LEITE PEREIRA MOURA.....	368

ANÁLISE DA MANIFESTAÇÃO DE LESÕES DE CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM PROGRAMA ODONTOLÓGICO PREVENTIVO CRISTIANO GAMA DA SILVA ROBSON FREDERICO CUNHA NAIRA DA COSTA LIMA LUCAS FERNANDO OLIVEIRA TOMÁZ FERRARESSO THAYSE YUMI HOSIDA.....	376
DESENVOLVIMENTO DE UM FILTRO DE ÁGUAS CINZAS COM TUBOS DE CLORETO DE POLIVINILA (PVC) ANTONIO PEDRO DE OLIVEIRA NETTO BIANCA LETÍCIA BARROS ABREU ODAIR BARBOSA DE MORAES SARAH MARISY DE MOURA ALVES.....	381
DIFICULDADES NA INSERÇÃO PROFISSIONAL: UM ESTUDO COM PARTICIPANTES DO PROJETO "GESTÃO ESTRATÉGICA PARA O PRIMEIRO EMPREGO" EDUARDA KRINDGES KELL DOS SANTOS JUCELIA APPIO FRIZON.....	387
TRABALHO SOCIAL NA POLÍTICA HABITACIONAL NO RIO DE JANEIRO: BREVES APONTAMENTOS EDENILZA SILVA CESÁRIO.....	393
EMERGÊNCIA CLIMÁTICA E RÁDIO: PRODUÇÕES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA AGÊNCIA ESCOLA EM UM CONTEXTO LOCAL ARTUR OLIARI LIRA REGIANE REGINA RIBEIRO.....	400
FATORES PRESENTES NO MEIO ORGANIZACIONAL QUE LEVAM O TRABALHADOR A SOFRER <i>GASLIGHTING</i> LUANA ESTEFANI SOARES DOS SANTOS STEFANI ROBERTA JACOB LUANA MAIA WOIDA....	411
FESTAS LGBTQIA+ E A PRODUÇÃO DAS DIFERENÇAS: ASPECTOS CURRÍCULO-PEDAGÓGICOS DA NOITE EM CAMPO GRANDE (BRASIL) ARGEMIRO SILVA NETO TIAGO DUQUE.....	417
INVESTIMENTOS EDUCACIONAIS ATRELADOS A AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) ISABELE DE ARAUJO RODRIGUES LIMA MARIA DE LOURDES HAYWANON SANTOS ARAUJO.....	423
O CAMINHO DA PRODUÇÃO TRIENAL: RETOMADA E REFLEXÃO SOBRE O PONTO DE PARTIDA GEORGE MIGUEL THISOTEINE ISABELA DE OLIVEIRA FOGAÇA LOUISE VICTÓRIA DOMINGOS DOS SANTOS LEONARDO SILVEIRA RODRIGUES ANDRE LUIZ GELLIS.....	429
CONCENTRAÇÃO DE HEMOGLOBINA PRÉ-TRATAMENTO COMO FATOR PROGNÓSTICO INDEPENDENTE EM PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA LOCALIZADO OU LOCALMENTE AVANÇADO SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA GIULIA NOGUEIRA FRANCA LARISSA BLUMA LOPES REBECA PIMENTA MARTINS MALVÃO CARLOS ANTÔNIO DA SILVA FRANCA.....	436
IMBRICAMENTOS ENTRE TERRITÓRIO, RAÇA E IDENTIDADE A EDUCAÇÃO POPULAR E EXTENSÃO GIOVANNI CODEÇA DA SILVA ANA LUISA BISPO FERREIRA BRUNA BARBOSA TAVARES FILHO HENRIQUE BARROSO NOGUEIRA SILVANA BATISTA SILVA.....	441
IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: UMA ATIVIDADE COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL JOÃO VÍCTOR OLIVEIRA RIBEIRO PEDRO EMANUEL DA SILVA NASCIMENTO MARLON BELO ANCESCHI ALOISIO JOSE BUENO COTTA NICCOLY APARECIDA FRANCELINO...	447

INFLUÊNCIA DA OBESIDADE NOS NÍVEIS DE PSA PRÉVIOS À RADIOTERAPIA EM CÂNCER DE PRÓSTATA LOCALIZADO

RENATA GODEIRO GOBBO | SAMIRA SANTOS DE OLIVEIRA | GIULIA NOGUEIRA FRANCA
| CARLOS ANTÔNIO DA SILVA FRANCA.....453

INSERÇÃO COMUNITÁRIA: APRENDIZADOS COM A REALIDADE SOCIAL

LUCIANA OLIVEIRA DA CUNHA | EUNICE MARIA VICCARI | CRISTIANE DAVINA REDIN
FREITAS | JOSIANE ABRUNHOSA DA SILVA ULRICH | YASMIN CARDOSO RISTOW.....459

INVESTIMENTOS/INTERVENÇÕES PÚBLICAS E EQUIDADE SOCIOESPACIAL: O CASO DA CIDADE DE NITERÓI

GLAUCO BIENENSTEIN | RENATA GUIMARÃES POUGY | LUÍSA SOUZA ACCIOLI DE
VASCONCELLOS | RAPHAEL VALIM RANGEL | JUAN DIEGO SOUTO NOGUEIRA.....464

NÍVEIS DE VITAMINA E E RADIOTERAPIA NO CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE GRUPOS DE RISCO

ALÍS HASSAN SALMAN | GEOVANA MARQUES GUIMARÃES | LARISSA MOREIRA DOS ANJOS
| MARIANA PEREIRA PINTO | CARLOS ANTÔNIO DA SILVA FRANCA.....475

ENTRE RELATOS E MEMÓRIAS: EXPEDIÇÕES CIENTÍFICAS E CIDADES PIAUIENSES NA OBRA DE FRANCISCO IGLÉSIAS

GUSTAVO CLEON MARQUES NASCIMENTO | PEDRO PIO FONTINELES FILHO.....481

ENSINANDO PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE PORTO ALEGRE

RAFAELA GAGEIRO LUCHESI SOARES | LORENZO SANTANA MACIEL | ISABELA
HARTMANN ROST | MANOELA TRIVILIN SANGINETO | ANTÔNIO ROGÉRIO PROENÇA
TAVARES CRESPO.....488

GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DE PSICOLOGIA CLÍNICA - COMPORTAMENTAL COGNITIVA, NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

KARLA PFEIFFER | BERENICE ROCHA ZABOTT GARCIA | NATHALIA DE SOUZA GERLACH |
YASMIN IARA MAIA GORRIARÁN | LUIZ PAULO DE LEMOS WIESE.....495

AValiação DO CONHECIMENTO EM CUIDADOS PALIATIVOS ENTRE MÉDICOS ATUANTES EM CIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

REGINA DERZE BORSIO | LARISSA BLUMA LOPES | ANA CAROLINA DA SILVA FRANÇA
GOMES | SÁVIO MARONE BARROS LOPES | CARLOS ANTÔNIO DA SILVA FRANCA.....502

UTILIZAÇÃO DE SEMENTES DE IODO-125 PARA LOCALIZAÇÃO INTRAOPERATÓRIA DE LESÕES MAMÁRIAS NÃO PALPÁVEIS (ROLLIS): AVALIAÇÃO DE COMPLICAÇÕES PÓS-CIRÚRGICAS

RAFAEL PIZAIA | JENIFER KATERINE PERES ANSCHAU | KÉTLIN MAELY KRUMENAUER |
RAFAELA ARACELI MEIRELES DO CARMO LOURENÇO | CARLOS ANTONIO DA SILVA
FRANCA.....507

TÉCNICA DE OZONIZAÇÃO APLICADA EM ÓLEOS VEGETAIS PARA O CONTROLE DA VERMINOSE EM GALINHAS CAPIRAS DA AGRICULTURA FAMILIAR

THAÍSA ROXO REBELO | HAJAR DE CÁSSIA GHAZZAOUI VEIGA | LEANDRO PROCÓPIO
ALVES | HENRIQUE CUNHA CARVALHO | LÍVIA HELENA MOREIRA.....512

EMERCAST: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA POR MEIO DE PODCAST DE EMERGÊNCIA E URGÊNCIA

KAUÊ BOLNER | PEDRO HENRIQUE ENGSTER | JÚLIA MASSIGNAN MADALAZZO |
HENRIQUE DA ROCHA FRONCHETI | KARIN VIEGAS.....517

TERRITÓRIOS DE PODER, CRIMINALIDADE E REGIONALISMO: UM ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO DA COMARCA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES A PARTIR DA CARTOGRAFIA HISTÓRICA (1732-1850)

CLAUDIA CRISTINA AZEREDO ATALLAH | MARCOS VITOR DE OLIVEIRA PEREIRA | MARLO MOREIRA CRUZ FILHO.....523

RESULTADOS DA PRÉ-TEMATIZAÇÃO SOBRE O SEXUAL E A SEXUALIDADE NO SEMINÁRIO 16 DE JACQUES LACAN

ISABELA DE OLIVEIRA FOGAÇA | GEORGE MIGUEL THISOTEINE | ANDRE GELLIS.....530

TROTE SOLIDÁRIO: FORTALECENDO A COMUNIDADE ACADÊMICA ATRAVÉS DA SOLIDARIEDADE

GABRIELLY PEREIRA ARGIMON | RAFAELA GAGEIRO LUCHESI SOARES | PEDRO HENRIQUE ENGSTER | VANESSA PREDEBON | VINÍCIUS DE SOUZA.....536

UMA QUESTÃO ÉTICO-POLÍTICA: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO AUTISMO POR PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO

CLEIA GONÇALVES DE BRITO | MARIA DE FÁTIMA FERREIRA DE VASCONCELOS.....542

AValiação DOS NÍVEIS PLASMÁTICOS DE FERRO E FERRITINA EM PACIENTES COM CâNCER DE MAMA INICIAL SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA: O QUE SABEMOS?

THAINÁ DO ESPÍRITO SANTO SALLES | ANA JULIA ALVES GUIMARÃES | ANA CAROLINA DA SILVA FRANÇA GOMES | JULIANA TEIXEIRA MENDES | CARLOS ANTÔNIO DA SILVA FRANCA.....547

MENTES MOLDADAS PELO ESPAÇO: O PODER OCULTO DOS CENÁRIOS EM RASKÓLNIKOV

MARÍLLIA ALBUQUERQUE | ANA BEATRIZ DEMARCHI BAREL.....552

PERFIL DOS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO: UM ESTUDO DESCRITIVO

HELENA CRISTINA TAVARES DA SILVA | DANIELA MACIEL SIMÃO DOS SANTOS | ANA CLARA DE SOUZA SANTOS | GABRIELA APARECIDA ROCHA JORGE | MILENA CARLOS VIDOTTO.....559

LIGA ACADÊMICA DE ULTRASSONOGRAFIA POINT OF CARE (LAPOCUS): PIONEIRISMO NO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PRÁTICAS DE ULTRASSONOGRAFIA À BEIRA DO LEITO EM ÂMBITO ACADÊMICO BRASILEIRO

GABRIELLY PEREIRA ARGIMON | LAÍS REFFATTI PESCADOR | LUANA DUTRA DE AZEVEDO | VITOR RENAN MÜLLER | ROSE CRISTINA LAGEMANN.....566

ESTUDO TRANSVERSAL DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E PATOLÓGICAS DAS GLOMERULOPATIAS DE CENTROS HOSPITALARES TERCIÁRIOS DO RIO GRANDE DO SUL

RAFAELA GAGEIRO LUCHESI SOARES | PEDRO HENRIQUE ENGSTER | RAPHAEL HEMMAN PALMA | GISELE MEINERZ | ELIZETE KEITEL.....572

EXPERIMENTANDO QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO EM 2024

LÁYSA DUARTE PASSOS RESENDE | ANA JÚLIA ASSUNÇÃO SILVA | GIULLIANE ARMOND ALVES | DÁRLEN CRISTHIÊ HERMELINDA PENA | FLÁVIA DIAS MARQUES-MARINHO.....577

CLUBE DE LEITURA ‘VIRANDO A PÁGINA’: ENSINAR A OLHAR PARA A LITERATURA

ANA BEATRIZ DEMARCHI BAREL.....582

DESENVOLVIMENTO DE FILMES A BASE DE QUITOSANA E ÓLEOS ESSENCIAIS: PERSPECTIVAS PARA ENGENHARIA DE TECIDOS

CRYSTIANO MATHEUS DIAS CARVALHO | ESTHER PROCÓPIO DOS SANTOS | INGRID MARIA LANDI SANTANA | PLÍNIO LÁZARO FALEIRO NAVES | ROBERTA SIGNINI.....585

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO SOCIAL - RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

ODAIR BARBOSA DE MORAES | MARIA ESTER FERREIRA DA SILVA VIEGAS | CÍCERO VITOR SOBRINHO DE LIMA | NAYARA ANDRADE DA SILVA.....591

LOUCURA E ESPAÇO NOS CONTOS DE EDGAR ALLAN POE E MACHADO DE ASSIS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

THIAGO LOURENÇO DA SILVA | ANA BEATRIZ DEMARCHI BAREL.....597

GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DA QUÍMICA PARA ALUNOS DE ENSINO MÉDIO E GRADUAÇÃO

ANA LAURA WIESE FERNANDEZ | ANDRÉ WERLANG GARCIA | KAROL ARIAS FERNANDES | LARISSA VOLTOLINI | LUIZ PAULO DE LEMOS WIESE.....603

JORNADA DE FORMAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE REALIZADA POR UNIVERSITÁRIOS VOLUNTÁRIOS EM UMA CIDADE DO INTERIOR DA AMAZÔNIA, OPERAÇÃO SENTINELAS AVANÇADAS II DO PROJETO RONDON

JÚLIA MORETTO DE LIMA | GABRIELA FRANÇA DA SILVEIRA | ANA PAULA DA SILVA | LIANE NINCI ROLTA | MARA RÚBIA ANDRÉ ALVES DE LIMA.....612

CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EEXTENSÃO LAEFA PARA UMA FORMAÇÃO HUMANIZADA NA EDUCAÇÃO FÍSICA

MAURICIO BARCELOS DE BARROS CRUZ | FABIANA ZANOL ARAÚJO | FLAVIANE LOPES SIQUEIRA SALLES | DANIELA LIMA BONFAT | MARIA DAS GRAÇAS CARVALHO SILVA E SÁ.....620

JUSTIÇA URBANA VERDE BDC: EDUCAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E CIDADANIA

TÁSSIA SABRINE TÁVORA DOS SANTOS | MARIA CLARA DA COSTA SILVA.....627

LA ESCRITURA COMO HERRAMIENTA DE REFLEXIÓN EN LA RESIDENCIA DOCENTE: UN ANÁLISIS DE LAS MODALIDADES REFLEXIVAS DE UNA PRACTICANTE DE PROFESORADO DE QUÍMICA

TRINIDAD RAYEN SCAINE | GUILLERMO EDUARDO CUTRERA.....632

LECPop – LEVANDO CIÊNCIA DA ACADEMIA À COMUNIDADE

ANDREIA JULIANA RODRIGUES CALDEIRA | FLÁVIA MELO RODRIGUES | CYNTHIA APARECIDA AROSSA ALVES SOARES | JAQUELINE GLEICE APARECIDA DE FREITAS | KARINE APARECIDA OBALHE DA SILVA PIORSKI.....641

PROJETO RONDON: CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO EM JAPONVAR, MINAS GERAIS, BRASIL

FELIPE DE CAMPOS LOCH | DANIELA ANTUNES LESSA | CAMILA PORTRUNELI | ANA KAROLINA ROCHA REZENDE.....647

INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE-COMUNIDADE: AÇÕES DE TECNOLOGIA E PRODUÇÃO NO PROJETO RONDON EM JAPONVAR, MINAS GERAIS, BRASIL

FELIPE DE CAMPOS LOCH | DANIELA ANTUNES LESSA | CARLOS HENRIQUE GOMES SILVA | THALITA EMANUELLY DE PAULA MONGE | BRUNA MAGALHÃES D'ANGELO FREITAS.....652

TRANSFORMAÇÃO COMUNITÁRIA: OFICINAS DE MEIO AMBIENTE E COMUNICAÇÃO NO PROJETO RONDON EM JAPONVAR, MINAS GERAIS, BRASIL

FELIPE DE CAMPOS LOCH | DANIELA ANTUNES LESSA | ANDRÉ MENDONÇA CARVALHO | JHONATAN PEREIRA DORNELAS BORGES | VINICIUS LUIZ MIRANDA.....658

NEDDIJ - NÚCLEO DE ESTUDOS E DEFESA DE DIREITOS DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE - UNESPAR CAMPUS PARANAÍ

ROSANGELA TRABUCO MALVESTIO DA SILVA.....663

O EMPREENDEDORISMO NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO DE CASO ALEX SANDRA SOUSA LOPES JÚLIA LOPES MARINHO MOYSÉS BOANERGE CARDOZO SANTANA ALCIONE LINO DE ARAÚJO DAVI MARINHO OLIVEIRA.....	668
O PLANEJAMENTO DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: TRANSCRIBINDO ARQUIVOS FABIANE OLEGÁRIO CAMILA GARGHETTI SPEROTTO PAULA POLETTI DRESCH.....	675
O TISP COMO PROJETO DE EXTENSÃO PARA A PRÁTICA EDUCATIVA COM ESTUDANTES PRÉ-UNIVERSITÁRIOS LARISSA PORTUGAL MACHADO.....	680
OS REFLEXOS DAS DESPROTEÇÕES SOCIAIS NA INSEGURANÇA ALIMENTAR DAS PESSOAS QUE VIVEM NOS TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS DE LONDRINA – PR ELIANE CHRISTINE SANTOS DE CAMPOS LISLIE TAINARA GOMES DE OLIVEIRA BRUNA EDUARDA DE CAMPOS MAISA CARDOSO GARBOSSI.....	685
PERCEPÇÃO DE FADIGA MATERNA E SUA RELAÇÃO COM A EXPERIÊNCIA DO PARTO: ESTUDO TRANSVERSAL ANDRESSA DA ROCHA MORGADO ESTÓGIO NATHALIA ANTAL MENDES JULIA ADELUNGUE GASPAROTTO MIRIAM RAQUEL DINIZ ZANETTI TÂNIA TEREZINHA SCUDELLER.....	691
PERFIL GLOBAL E LOCAL DO CEJA/CECIEJ A PARTIR DA MINERAÇÃO DE DADOS DO SCA GIOVANNI CODEÇA DA SILVA SIDNEY BORGES DE SOUZA CRISTINA VARANDAS RUBIM JOÃO PEDRO SANTOS BOTELHO GABRIEL CAMPOS HUBNER.....	698
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE JOVENS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS DE INTERNAÇÃO DE ALAGOAS GUILHERME AUGUSTO GRANGEIRO AMORIM DANILO HENRIQUE AZEVEDO PONTES LORENA GUEDES SANTOS DE FRANÇA SARA DOS SANTOS SILVA GEOVANA SANTOS MARTINS NEIVA.....	705
PLANEJAMENTO URBANO, PLANO DIRETOR E AS ATIVIDADES DE MINERAÇÃO EM ÁREAS RURAIS: O CASO DA MINERAÇÃO VALE VERDE EM CRAÍBAS – ALAGOAS- ARAPIRACA-BRASIL MARIA ESTER FERREIRA DA SILVA VIEGAS MELYNIA DE ALMEIDA LAMENHA ODAIR BARBOSA DE MORAES VINÍCIUS LINS DA SILVA.....	712
INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA E JOGOS DE REGRAS JUNTO A CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: UM ESTUDO ENVOLVENDO ABSTRAÇÃO REFLEXIONANTE, ATENÇÃO E FLEXIBILIDADE COGNITIVA ELIANE GIACHETTO SARAVALI ALANIS SOARES PROÉZA DE SOUZA JÉSSICA MARIA DE LIMA MATSUMOTO.....	717
AValiação DA SATISFAÇÃO DOS PARTICIPANTES COM O PROGRAMA DE APOIO À CESSAÇÃO DE TABAGISMO COM ABORDAGEM NÃO MEDICAMENTOSA: UM ESTUDO TRANSVERSAL ANA CLARA DE SOUZA SANTOS DANIELA MACIEL SIMÃO DOS SANTOS LUÍSA SALES LIMA MILENA CARLOS VIDOTTO.....	728
AR PURO: PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA CONFEÇÃO DE ESPAÇADORES CASEIROS DE GARRAFA PET PARA USO DE SPRAY DOSIMETRADO E MATERIAL PARA ORIENTAÇÃO DE USO E HIGIENIZAÇÃO THAÍS MAGNUS DE SOUZA ISABELA MALMAMEDA DE MORAES MARIA CRISTINA DEMARI JOÃO AUGUSTO KOPS SIMON DESIRÉE DE FREITAS VALLE VOLKMER.....	734

DESAFIOS E BARREIRAS NA CESSAÇÃO DO TABAGISMO: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO
DANIELA MACIEL SIMÃO DOS SANTOS | ANA CLARA DE SOUZA SANTOS | HELENA
CRISTINA TAVARES DA SILVA | MILENA CARLOS VIDOTTO.....741

**LETRAMENTOS MÚLTIPLOS NA CONSTRUÇÃO DO PODCAST ENCANTO: FORMANDO
LEITORAS/ES E EDUCADORAS/ES LINGÜÍSTICAS/OS**

BARBRA SABOTA (BARBRA DO ROSÁRIO SABOTA SILVA) | CARLOS MATHEUS DA SILVA
MELLO | VITÓRIA MARIA SÁ DA SILVEIRA | MURYLLLO GIOVANNY CARDOSO VIEIRA |
GABRIELLA BATISTA ARAUJO.....749

ANTES DO PASSADO COMO UM ARQUIVO DA MEMÓRIA

LUÍS HENRIQUE DE ALMEIDA PEREIRA DA SILVA | LUCIANA PAIVA CORONEL.....756

**PROJETO “PRÁTICA PEDAGÓGICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA PARA PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA”: CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE
PESSOAS IDOSAS COM CEGUEIRA E BAIXA VISÃO**

IZABELLA VIGHINI GAROZZI | RAYANNE RODRIGUES DE FREITAS | THIERRY PINHEIRO
NOBRE | JOÃO VICTOR SOUSA ROELLA | MARIA DAS GRAÇAS CARVALHO SILVA DE SÁ.....761

**TESTE DO *CLEANUP* PARA DOSAGEM DE ANTRAQUINONA EM PIMENTA-DO-REINO
POR CG-MS**

ANA C. C. O. DOS SANTOS | GERMANO O. MARRÉ | ALOISIO J. B. COTTA | MARCELO B. DA
SILVA.....768

**MULHERES-MÃES E SUA IMPORTÂNCIA NA UNIVERSIDADE: DESVENDANDO AS
ADVERSIDADES QUE LIMITAM A PERMANÊNCIA E ASCENSÃO PROFISSIONAL DAS
DISCENTES**

JASMYNY BHEARTYZ DA SILVA FERREIRA | DANIELA BORGES SILVA | ALLINE JHULIANNY
MELO SOUZA | SANDRA REGINA SILVA MARTINS.....775

**A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E
PROPAGAÇÃO DO CONHECIMENTO: PROJETO AFETO - PRIMEIROS MIL DIAS DO BEBÊ**

YASMIN SAMAR OLIVEIRA DE JESUS RODRIGUES | DAYANE DOS ANJOS BARROS | MARIA
AMÉLIA TAVARES DE VASCONCELOS | JULIANE STELMANN GOMES ALVES | DAYSE
ANDRADE ROMÃO.....780

**INCLUSÃO E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

RENAN ELVIS CRIVELLARO | FRANKLIN NOEL DOS SANTOS | RAIANE CAPELLINI |
PRISCILA FARIAS MORAES.....785

**MASCULINIDADE, COVID-19 E VIOLÊNCIA: ASPECTOS CURRÍCULO-PEDAGÓGICOS DO
ÁLBUM “NECROPOLÍTICA” (2022) DA BANDA PUNK BRASILEIRA RATOS DE PORÃO**

ALISTAIR DANTE LEE BUREMA | TIAGO DUQUE.....791

**HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: REFLEXÕES E PRÁTICAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DA BAIXADA FLUMINENSE**

BEATHRIZ FERREIRA COSTA DA SILVA | BEATRIZ BATISTA MELO | MARCELLI RIBEIRO
CAMARA | MARCIA CAVALCANTI RODRIGUES.....797

**CAMINHARTE: A TAR NA CONSTITUIÇÃO DE REDES ENTRE ATORES HUMANOS E
NÃO-HUMANOS**

DEBORA EMANUELLE NASCIMENTO LOMBA | FERNANDA FERREIRA DA SILVA AZEVEDO
PALHARES | LUIZA GONÇALVES MONTEIRO BEZERRA | REBECCA ARAÚJO ARRUDA.....802

DOCÊNCIA EM HISTÓRIA COMO SABER IMINENTE: NARRATIVAS DA PROFISSÃO NA FORMAÇÃO (INICIAL, CONTINUADA) DE PROFESSORES

MYLENA TAVARES DE SÁ | LORENA DE AMORIM RODRIGUES | LUANA VITORIA PAES VIVIANI | MARIANA MIZAEAL PINHEIRO DA SILVA | EVERARDO PAIVA DE ANDRADE.....807

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS PROMOVIDAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE NA OPERAÇÃO SENTINELAS AVANÇADAS II – PROJETO RONDON

GABRIELA FRANÇA DA SILVEIRA | JÚLIA MORETTO DE LIMA | ANA PAULA DA SILVA | LIANE NANCY RÖTTA | MARA RÚBIA ANDRÉ ALVES DE LIMA.....812

SERVIÇO SOCIAL E CONSERVADORISMO: ANÁLISES CONTEMPORÂNEAS

JUAN CARLOS SIQUEIRA CARDOSO.....816

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E MULTIMODALIDADE TEXTUAL NO ENSINO DE LINGUAGENS

ISABELLY KAROLINE DA SILVA MIGUEL | LAÉCIO FERNANDES DE OLIVEIRA | LINDUARTE PEREIRA RODRIGUES | MANUELLY YSLENE FIDELIS DOS SANTOS | MARIA SANDRA PEREIRA.....821

EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS ATRAVÉS DO PODCAST PET PEDAGOGIA DA UFOP

ALEXANDRA RESENDE CAMPOS | JÚLIA BRAOIO DE MACEDO | KETHELYN DE FREITAS SOUZA.....827

ALFABETISMO VISUAL E POSSÍVEIS IMPACTO PSICOLÓGICOS EM USUÁRIOS DE JOGOS DIGITAIS

JOEDY LUCIANA BARROS MARINS BAMONTE | MARIANA SCARANTE BORBA | BEATRIZ BARROS MARINS BAMONTE.....832

A ABORDAGEM DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL EM UM LIVRO DIDÁTICO DE MATEMÁTICA

NADIME DEL CARMEN ALVES CENTENO | JAQUELINE DE SOUZA PEREIRA GRILO | MARCOS GRILO.....841

PRODUÇÃO DE ENZIMAS INVERTASES POR *FUSARIUM* SP. E *RHIZOPUS* SP. VISANDO SÍNTESE DE FRUTOOLIGOSSACARÍDEOS

PEDRO HENRIQUE DALMAZZO | VALÉRIA MARTA GOMES DO NASCIMENTO.....849

PROJETO DE EXTENSÃO PENSAMENTO NÔMADE: TRANSFORMANDO COMUNIDADES ATRAVÉS DA ARTE

JÉSSICA EMANUELLE BECKER | FABIANE OLEGÁRIO | GARINE ANDREA KELLER.....858

15 ANOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE UM SERVIÇO DE REABILITAÇÃO FÍSICA À COMUNIDADE REGIONAL NO INTERIOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

EUNICE MARIA VICCARI | ANGELA CRISTINA FERREIRA DA SILVA | ANDRÉA LÚCIA GONÇALVES DA SILVA | VIVIANE RIBEIRO LOPES | LUÍSA REGINA GAUCINISKI.....862

POTENCIAL INDUTOR DA FITOALEXINA GLICEOLINA EM SOJA PELO FUNGO *GANODERMA* SP

JOSÉ EDUARDO SEEFELD STANGARLIN | ESTELA MARIANI KLEIN | CRISTIANE CLÁUDIA MEINERZ | TAÍS REGINA KOHLER | JOSÉ RENATO STANGARLIN.....867

DISSERTAÇÕES E TESES BRASILEIRAS SOBRE O CAMPO DO SECRETARIADO: MAPEAMENTO E ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

JOSÉ ADLON ALVES OLIVEIRA | ROSIMERI FERRAZ SABINO | FABIO GOMES ROCHA | THADEU VINICIUS SOUZA TELES.....872

NARRATIVAS DIGITAIS: ESTRATÉGIAS INOVADORAS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA RUTE OLIVEIRA CINTRA MARIA APARECIDA PEREIRA VIANA.....	880
ACOLHIMENTO FAMILIAR E DIREITOS HUMANOS: PRINCÍPIOS E DIGNIDADE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NA FAMÍLIA ACOLHEDORA DO MUNICÍPIO DE ARRAIAL DO CABO (RIO DE JANEIRO, BRASIL) ÁGATHA SILVA NUNES DANIELA STAMPA DE MESQUITA MARCIELI VIANA SILVA MICHELE DA SILVA FERREIRA THIAGO S. REIS.....	887
DESMATAMENTO E DIREITOS DE GÊNERO NA AMAZÔNIA LEGAL: RESISTÊNCIAS E VULNERABILIDADES DOS POVOS ORIGINÁRIOS TÁSSIA SABRINE TÁVORA DOS SANTOS MARIA LUANA BEZERRA ARAÚJO.....	892
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA TAXA DE SUICÍDIO DE INDÍGENAS NO BRASIL DE 2010 A 2022 FELIPE BARBOZA NOGUEIRA SABRINA BARBOZA NOGUEIRA ELY EDUARDO SARANZ CAMARGO.....	896
A INTERCONEXÃO ENTRE A AGENDA 2030 E AS POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA ANÁLISE CONTEXTUAL SOCIOAMBIENTAL ATRAVÉS DE CASOS ESPECÍFICOS MANUELA CHAGAS MANHÃES TAYANE SANTOS BARROS MARIA EDUARDA BROWN BRAGA DE CARVALHO.....	902
DESENVOLVIMENTO DE SABONETE LÍQUIDO ÍNTIMO DE BARBATIMÃO E MENTOL BRUNA BASSO CAMARGO VICTORIA BASSO CAMARGO ELY EDUARDO SARANZ CAMARGO.....	909
LEVANTAMENTO PARASITÁRIO DE OVINOS DA RAÇA SANTA INÊS NO NOROESTE DO ESTADO DO PARANÁ, BRASIL LARISSA DA SILVA SAMPAIO ANA RITA PELLEGRINO JENIFER AMANDA ALVES MENDONÇA SOPHIA SANT ANA MORAES LEITE LÍVIA HELENA MOREIRA.....	914
ELABORAÇÃO DE REPELENTE COM DIFERENTES EXTRATOS DA PLANTA <i>CYMOPOGON WINTERIANUS</i> (CITRONELA) EMANUELLY GEOVANNA GALINDO SILVEIRA GABRIELA EDUARDA ASSIS LIMA LARISSA FERREIRA VIEIRA ELY EDUARDO SARANZ CAMARGO.....	919
EMERCAST: A DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES VITAIS DURANTE AS ENCHENTES NO RIO GRANDE DO SUL KAUÊ BOLNER SOFIA BOULET MATHIAS PARUSSOLO BONIATI ARTHUR FELIPE KLUGE KARIN VIEGAS.....	923
PARE DE FUMAR: APOIO PARA UMA VIDA SEM O TABACO ISABELLE RICETO MILENA CARLOS VIDOTTO LIRIA YURI YAMAUCHI CLAUDIA CRISTINA ALVES ADRIANA MARCASSA TUCCI.....	929
VIVÊNCIA NA MONITORIA EXTENSIONISTA E SEU PAPEL PARA A FORMAÇÃO DOCENTE JONATHAN PEREIRA VIANA ANA NERY FURLAN MENDES CARLA DA SILVA MEIRELES.....	935
CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES NA PROMOÇÃO DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MAIOR SALA DE AULA DO BRASIL - O PROJETO RONDON ANA PAULA DA SILVA GABRIELA FRANÇA DA SILVEIRA JÚLIA MORETTO DE LIMA MARA RÚBIA ANDRÉ ALVES DE LIMA LIANE NINCI RÖTTA.....	943
ELAS.MM: PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA VICTÓRIA ROCHA SUELY ANDERLE.....	947

RECICLA UEG: EXTENSÃO COM ENFOQUE NA SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ANELIZABETE ALVES TEIXEIRA | ANA CLARA DE BRITO SILVA | ANDRESSA LUIZ RODRIGUES | DAVID FRANCO DE GODÓI | MAYARA MARIA ALVES DO NASCIMENTO.....953

UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIA LÚDICA PARA UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE RAD NO TESTE VISUAL DE CRIANÇAS

ZULEYCE MARIA LESSA PACHECO | MARIA VITÓRIA HOFFMANN | MARINA SEVERINO GARELLI | LUIZA VICTÓRIA PINTO | NAYARA AYLO ALVES SANTOS ABREU.....959

IMPACTO DE UM PROJETO DE CUIDADO DE TRANSIÇÃO NOS DESFECHOS DOS PACIENTES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RAILCA TEIXEIRA ROCHA | LUIZ HUMBERTO VIERI PIACEZZI | MARIA CAROLINA BARBOSA TEIXEIRA LOPES | RUTH ESTER ASSAYAG BATISTA | CÁSSIA REGINA VANCINI CAMPANHARO.....964

DESENVOLVIMENTO DE SUBSTRATO PARA A PRODUÇÃO DE *CATTLEYA SPP.* COM RESÍDUOS DA PRODUÇÃO DE POLPA DE JUÇARA

BRUNA DA ROCHA MUNIZ ESTEVES | BARBARA AYUMI KASUGA | LETICIA LOURENCO FERREIRA DA CONCEIÇÃO | LUCAS CALDEIRA ZANELATTO | FRANCISCA ALCIVANIA DE MELO SILVA.....969

LETRA VIVA NO PET PEDAGOGIA: LETRAMENTO E ACOMPANHAMENTO ESCOLAR

ALEXANDRA RESENDE CAMPOS | INGRID LUCILA DA SILVA | LORENA CRISTINA GOMES PINTO | MARIANA DE JESUS COSTA | KETHELYN DE FREITAS SOUZA.....978

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO SOBRE OS EFEITOS DA MEDITAÇÃO NA CESSAÇÃO OU CONTROLE DO TABAGISMO

LUÍSA SALES LIMA | GABRIELA APARECIDA ROCHA JORGE | HELENA CRISTINA TAVARES DA SILVA | LIRIA YURI YAMAUCHI | PATRÍCIA RIOS POLETTTO.....983

PROJETO RECICLAR: REVISITANDO PRÁTICAS NA UNIVILLE

LETÍCIA RIBAS DIEFENTHAELER BOHN | TATIANA DA CUNHA GOMES LEITZKE | ARYENNE RODRIGUES | MARIA CLARA REINERT BRITTES | VANESSA RIBEIRO BEGHINE.....990

EMULSÃO PARA HIDRATAÇÃO DA PELE ENVELHECIDA, CONTENDO ATIVOS NATURAIS

EULLER RODRIGO FARIA LANA | JULIA DANIELLE DA SILVA BARROS | LUCAS PEREIRA DA SILVA | ELY EDUARDO SARANZ CAMARGO.....995

OS BENEFÍCIOS DA REDUÇÃO DE CARBOIDRATOS NA DOR DO PARTO

ISABELA NADINI DE ALMEIDA MORAES | MARCELA MUNIZ DE LIMA | ELY EDUARDO SARANZ CAMARGO.....999

PROMOÇÃO DA SAÚDE E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS NO INTERIOR DA AMAZÔNIA

ADJANNY ESTELA SANTOS DE SOUZA.....1005

PROJETO DE EXTENSÃO “UNIMOOVING”: CONTRIBUIÇÕES DAS AULAS “VAMOS NOS MOVIMENTAR” PARA PROTEÇÃO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS, OSTEOMUSCULARES E O BEM-ESTAR

DEBORA GOMES | HELLEN JUKOSKI BRIZOTO | MARCELI CAMILI STELLE | HELOISE KNOPIKA | WESLEY GABRIEL DOS SANTOS.....1012

INTERSEÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CRIATIVIDADE: PRÁTICAS EDUCATIVAS ALÉM-FRONTEIRAS ACADÊMICAS

JAQUELINE DE OLIVEIRA LIMA PRADO | ALIK TOMÓTEO DE SOUSA | JOSIANE SILVA DE OLIVEIRA | LILIAN MARIA ROSA TEIXEIRA DE SOUZA.....1018

CONHECIMENTO SOBRE IST E COMPORTAMENTO SEXUAL DE JOVENS INFRATORES NO ESTADO DE ALAGOAS

SARA DOS SANTOS SILVA | LORENA GUEDES SANTOS DE FRANÇA | DANILO HENRIQUE AZEVEDO PONTES | GUILHERME AUGUSTO GRANGEIRO AMORIM | GENTILEZA SANTOS MARTINS NEIVA.....1023

ANÁLISE DA LITIGÂNCIA CLIMÁTICA NO BRASIL: ATORES, CASOS E IMPACTOS

ELLEN VASCONCELOS PINHEIRO | HENRIQUE VANSO BARBOSA | GUSTAVO HENRIQUE ESCORSIM TOMAZELLI | TOBIAS SOUZA TORRES | THAÍS DALLA CORTE.....1029

O COOPERATIVISMO E A AGRICULTURA FAMILIAR NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS ESTADUAIS DO PAÍS

FÁBIO DOS SANTOS MASSENA | IAN FELIPE NASCIMENTO | ENZO YURI FERREIRA SOUZA | BRUNA DA SILVA MIRANDA.....1035

AÇÕES DIDÁTICAS MEDIADAS PELO TEXTO DE TRADIÇÃO ORAL NO ENSINO DE LINGUAGENS

CLECINARA DE FREITAS BARBOSA | ELISSANDRA DE OLIVEIRA E OLIVEIRA | JOSIELIO PEREIRA MARINHO | LINDUARTE PEREIRA RODRIGUES | RODRIGO NUNES DA SILVA.....1040

O EMPREGO DA REALIDADE VIRTUAL NO ENSINO DE ENGENHARIA CIVIL: UM ESTUDO DE REVISÃO

RAMON GAMALHO COUTINHO | GIHAD MOHAMAD | WILLIAN MAGALHÃES DE LOURENÇO.....1046

PRÁTICA PSICOPEDAGÓGICA: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES PARA O APRENDIZADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

MONIQUE RESINO DE FREITAS DA COSTA | NATÁLIA DE SOUZA VASCONCELOS PAES | ROSELI GABRIEL | ANNE CAROLINE DE MORAIS SANTOS.....1053

PLANTAS MEDICINAIS COM PROPRIEDADES HIPOGLICEMIANTES PARA TRATAMENTO DO DIABETES TIPO 2

VICTÓRIA BASSO CAMARGO | ELY EDUARDO SARANZ CAMARGO.....1060

USO DE PLANTAS MEDICINAIS PELOS POVOS GAVIÃO E SURUÍ SITUADOS NO ESTADO DE RONDÔNIA

GREYCE KELLY MARINS DE CASTRO | REBECA LAÍS DE SOUSA FREITAS | SONÁLI AMARAL DE LIMA ALVES | TANIELLY BERNARDO SIPRIANO | ELY EDUARDO SARANZ CAMARGO.....1067

GRUPO DE EDUCAÇÃO EM DOR CRÔNICA COM ÊNFASE NAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

EDIVANE PEDROLO | CHRISTIANE BREY | GABRIELLA LEMES RODRIGUES DE OLIVEIRA | LÍVIA PIMENTA RENÓ GASPAROTTO | SUELLEN DA ROCHA LAGE MORAES.....1072

“COMO SER FEMININA?”: ASPECTOS CURRICULARES E PEDAGÓGICOS EM PERFIS DE MULHERES BRASILEIRAS CONSERVADORAS NO TIKTOK PÓS-COVID-19

KAMILLY VITÓRIA GOMES DA SILVA | TIAGO DUQUE.....1078

PANORAMA DA CÉLULA EM GOIÁS: UM LEVANTAMENTO DO ENSINO DA CÉLULA NOS NÍVEIS BÁSICO E SUPERIOR PARA PRODUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS

RAFAEL OLIVEIRA MESSIAS | ANDREIA JULIANA RODRIGUES CALDEIRA.....1085

USO DA ÁGUA OZONIZADA NA SANITIZAÇÃO DA SALA DE ORDENHA ISABELLA RODRIGUES CAMARGO NATÁLIA YUKARI KASHIWAKI RAFAEL FAGNANI CAROLINA AMÁLIA DE SOUZA DANTAS MUNIZ LÍVIA HELENA MOREIRA.....	1092
NEUROTALKS: UM PODCAST SOBRE NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA ARTUR VESTENA ROSSATO EDUARDO GABRIHEL DE ALMEIDA GABRIEL BOLNER VICTOR ALVES DE SOUZA PAULO VALDECI WORM.....	1098
SERPENTES: CONHECER PARA SE PROTEGER E CONSERVAR JOSÉ GERALDO VICENTINE RAMOS JOSÉ SILONARDO PEREIRA DE OLIVEIRA MARIA EDUARDA DA SILVA HELENA MESQUITA GONÇALVES CAMINOTTO REILE FERREIRA ROSSI.....	1104
DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS DE HANSENÍASE E A COBERTURA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO HIPERENDÊMICO NA AMAZÔNIA WANESSA FIGUEIRA NUNES DE MATOS MARCOS MICKAEL GOMES CARVALHO CATARINA ISABOR GOMES SOUZA GLAUCINEY PEREIRA GOMES GUILHERME AUGUSTO BARROS CONDE VALNEY MARA GOMES CONDE.....	1109
DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL DAS SÍFILIS NOS PERÍODOS PRÉ-PANDÊMICO, PANDÊMICO E PÓS-PANDÊMICO DA COVID-19, NO ESTADO DE SANTA CATARINA, SUL DO BRASIL AMANDA VARELA DA SILVA GIULIA MATURANA GALIANO ISADORA MARIA DANTAS GOMES MAYSA HELEN DE OLIVEIRA LUCIANE PETER GRILLO.....	1118
A EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DO PROJETO BOLETINS TÉCNICOS DE QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO CACHOEIRA NO TRECHO ITABUNA-ILHÉUS JOÃO GABRIEL DE MORAES PINHEIRO MANOEL CAMILO MOLEIRO CABRERA IVAN BEZERRA ALLAMAN MARCELO HEMKEMEIER MAURO DE PAULA MOREIRA.....	1122
A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE CIÊNCIAS E AS DIFICULDADES DO ENSINO PÓS BNCC ATOS SANTOS AMORIM ANA NERY FURLAN MENDES.....	1129
CRIAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DIGITAL PARA O ENSINO DE QUÍMICA: ABORDANDO O TESTE DE AMIDO E A ADULTERAÇÃO DE ALIMENTOS FELIPE DOS SANTOS SILVA ANA NERY FURLAN MENDES.....	1137
TESTES DE <i>CLEANUPE</i> RECUPERAÇÃO PARA DETERMINAÇÃO DE CARBENDAZIM EM MAMÃO POR HPLC-QMS GEOVANA R. CAVILHA JHENIFFER O. ALVES MARLON B. ANCESCHI ALOISIO J. B. COTTA.....	1143
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS COM PLANTIO DE MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS DO CERRADO, MORRINHOS (GO) ALIK TIMÓTEO DE SOUSA JAQUELINE DE OLIVEIRA LIMA PRADO JOSIANE SILVA DE OLIVEIRA LILIAN MARIA ROSA TEIXEIRA SOUZA.....	1149
A INTERNACIONALIZAÇÃO DO RENMINBI E ABERTURA DA CONTA FINANCEIRA DA CHINA MARCELO PEREIRA FERNANDES TIAGO DA SILVA MONTEIRO.....	1153
UMA ANÁLISE SOBRE O TEXTO “TALLISON, O NEGRO” PRESENTE EM UM LIVRO DE RELATOS SOBRE HOMOFOBIA NA ESCOLA THIAGO GOMES DA COSTA SANTOS ADRIANA OLIVEIRA BERNARDES.....	1161
UTILIZAÇÃO DO BAGAÇO DE CANA DE AÇÚCAR NA PRODUÇÃO DE MEMBRANAS PARA PURIFICAÇÃO DE ÁGUA GLEDSON FERREIRA DE ALMEIDA CARLA DA SILVA MEIRELES ATOS SANTOS AMORIM.....	1168

ZÉ GOTINHA NA PARADA DO ORGULHO LGBT DE SÃO PAULO (BRASIL): ASPECTOS CURRÍCULO-PEDAGÓGICOS DE GOVERNAMENTALIDADE E MASCULINIDADE PÓS-COVID-19

ISABELA COSTA DE SÁ | TIAGO DUQUE.....1176

ZOO O QUE? – INTRODUZINDO CRIANÇAS AO MUNDO DA ZOOTECNIA DE FORMA LÚDICA

YOLANDA DUTRA KENNERLY | HELOISA CARNIETO GOMES | MICHELLE KÉSIA EUGENIO MARIANO | LÍVIA HELENA MOREIRA | ANA MARIA BRIDI.....1183

MODIFICAÇÃO QUÍMICA DA CELULOSE DA CASCA DE COCO PARA OBTENÇÃO DE MEMBRANAS PARA PROCESSOS DE SEPARAÇÃO

VALDIR HASTENREITER JOSÉ | CARLA DA SILVA MEIRELES.....1188

ANESTÁCIO - AGÊNCIA DE NOTÍCIAS ESTÁCIO: FAZER PARA APRENDER E APRENDER PARA FAZER. O DIÁLOGO ENTRE O ENSINO E A EXTENSÃO NA FORMAÇÃO CRÍTICA DE JORNALISTAS NO CEARÁ

MIRELLA MIRLA DA PENHA | LUANA AMORIM GOMES | KLYCIA FONTENELE OLIVEIRA.....1198

RESUMOS

PROMOÇÃO DA SAÚDE E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS NO INTERIOR DA AMAZÔNIA

ADJANNY ESTELA SANTOS DE SOUZA

Resumo:

Comunidades quilombolas geralmente estão localizadas distantes dos centros urbanos e enfrentam dificuldades no acesso aos serviços de saúde, contribuindo para o aumento da vulnerabilidade à diversos agravos. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência vivenciada na execução de três projetos de extensão em comunidades quilombolas de Santarém-Pará-Brasil, sendo: 1. Promoção da saúde cardiovascular, cujo objetivo foi promover práticas de cuidado e educação em saúde para o controle e prevenção de doenças cardiovasculares; 2. Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST): ação educativa e diagnóstico, com o objetivo de disponibilizar a realização de testes rápidos para detecção de HIV, hepatite B, hepatite C e sífilis e compartilhar orientações sobre a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e 3. Higiene pessoal infantil: práticas de educação em saúde, com o objetivo de promover atividades lúdico-educativas para crianças, buscando estimular a adoção de práticas de higiene pessoal e autocuidado, enfatizando a importância desses hábitos na prevenção de doenças. Atividades de extensão universitária contribuem para a melhoria das condições de saúde e bem estar dos comunitários e permite aos estudantes em formação o desenvolvimento de competências, cooperando com a formação de cidadãos e profissionais autônomos capacitados para analisar criticamente a sociedade, além de possibilitar uma rica troca de conhecimentos e experiências entre os acadêmicos e a comunidade.

43



AFROEMPREENDEDORISMO FEMININO NO ESTADO DA BAHIA/BR: BREVES ANÁLISES

ADRIANA CARNEIRO DA SILVA

Resumo:

Historicamente, a população negra foi excluída na reorganização do trabalho livre, visto que, o Brasil foi um país erguido com base no trabalho de pessoas escravizadas, em sua grande maioria negra. Essa eliminação na prática acontece por meio da negação da presença da população negra livre nos setores dinâmicos da economia, fazendo com que sem possibilidade de ocupação eles foram empurrados a atuar no setor de subsistência ou na prestação de pequenos serviços. Contemporaneamente, essas estratégias de sobrevivências ainda coexistem no universo da população negra, especialmente, às mulheres negras, na qual muitas delas buscam formas de existência, autonomia e liberdade através de sua força de trabalho, que com ressalvas e considerações podem ser consideradas ações empreendedoras. Assim, o objetivo desta pesquisa é apontar uma breve conjuntura do empreendedorismo negro feminino no contexto do estado da Bahia, já que segundo o IBGE (2023) a população baiana é composta predominantemente por pessoas autodeclaradas da raça negra (composto por pretos e pardos). Como justificativa, entende-se que as mulheres encontram no empreendedorismo uma possibilidade para conquistar a sua independência. Logo, esse tipo de estudo, que utiliza de uma pesquisa exploratória descritiva, pretende contribuir com debates contemporâneos sobre o empreendedorismo negro e o papel das mulheres nesse cenário.

44



UMA OLIMPIÁDA DE ASTRONOMIA NO ENSINO NOTURNO COMO ESTRATÉGIA MOTIVADORA AO ENSINO DE FÍSICA

ADRIANA OLIVEIRA BERNARDES

Resumo:

Diversos desafios são enfrentados pelos alunos do ensino noturno, que incluem tanto estudantes do Ensino Fundamental e Médio quanto da Educação de Jovens e Adultos. Esses alunos frequentemente lidam com o cansaço acumulado ao longo do dia de trabalho e, muitas vezes, não têm acesso a projetos educacionais que considerem suas especificidades. No campo da Física, dificuldades como a falta de uma base matemática e a dificuldade de leitura são fatores que agravam esses desafios. Nesse contexto, apresentamos uma experiência inovadora na qual utilizamos uma olimpíada de conhecimento como estratégia didática, com um enfoque em Astronomia. Participaram da iniciativa 22 alunos do turno da noite. O projeto foi iniciado com a introdução do tema por meio de um jogo didático, facilitando o engajamento e a compreensão inicial dos discentes. O evento final, a Olimpíada de Astronomia para alunos da noite, foi realizado com a presença de toda a comunidade escolar. Foi evidenciado que os alunos não apenas dominavam o conteúdo relacionado à Astronomia, mas também se sentiam confiantes para se expressar sobre o tema. Assim, o relato de experiência apresentado destaca a importância de metodologias inovadoras e adaptadas às necessidades dos alunos do ensino noturno, sugerindo que estratégias como a utilização de olimpíadas de conhecimento internas podem ser altamente benéficas para o desenvolvimento educacional desses estudantes.

45



MATÉRIA ESCURA E O EXPERIMENTO ATLAS: DIVULGANDO FÍSICA DE PARTÍCULAS NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DE UM GRUPO DE ASTRONOMIA ESCOLAR

ADRIANA OLIVEIRA BERNARDES
JUAN GUZZO SANTANA

Resumo:

Para o desenvolvimento e a motivação dos alunos do Ensino Médio, o conhecimento de Física Moderna e Contemporânea é essencial. Quando relacionado à Física de Partículas e à composição do universo, pode despertar a curiosidade dos estudantes. O experimento Atlas, que faz parte do Grande Colisor de Hádrons (LHC), que contribuiu para a descoberta do bóson de Higgs, enfrenta agora o desafio de compreender a matéria escura, um dos componentes fundamentais do universo. Neste artigo, apresentamos um relato de experiência sobre um trabalho de divulgação do tema Atlas e matéria escura, realizado em uma escola pública. O trabalho foi conduzido por um grupo de astronomia escolar que ofereceu iniciação à pesquisa aos alunos participantes. O projeto, que abordou os estudos sobre matéria escura desenvolvidos no acelerador de partículas, foi apresentado na feira de ciências da escola, em feiras de ciências municipais e na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, alcançando um público expressivo e obtendo sucesso na divulgação entre os jovens estudantes. Observou-se, entre os participantes dos eventos, uma falta de conhecimento sobre o tema e a percepção de que este é de difícil assimilação, o que sugere a necessidade de abordar o assunto já no Ensino Médio com uma linguagem acessível. Assim, consideramos que, se apresentado de forma adequada, o tema, devido à sua conexão com a Astronomia, pode ser utilizado para motivar e estimular o aprendizado sobre Física de Partículas no Ensino Médio.

46



ACOLHIMENTO FAMILIAR E DIREITOS HUMANOS: PRINCÍPIOS E DIGNIDADE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NA FAMÍLIA ACOLHEDORA DO MUNICÍPIO DE ARRAIAL DO CABO (RIO DE JANEIRO, BRASIL)

ÁGATHA SILVA NUNES
MARIELI VIANA SILVA
MICHELE DA SILVA FERREIRA
DANIELA STAMPA DE MESQUITA
THIAGO DE SOUZA DOS REIS

Resumo:

A presente proposta de comunicação é resultado do projeto extensionista elaborado durante a disciplina de Direitos Humanos do curso de graduação em Direito da Universidade Estácio de Sá, campus Cabo Frio, ao longo do primeiro semestre de 2024, sob orientação do professor Dr. Thiago Reis. O projeto levantou as dificuldades enfrentadas para desenvolvimento das ações do Serviço de Família Acolhedora no município de Arraial do Cabo (Rio de Janeiro, Brasil) na busca de garantir a dignidade física e emocional da criança e do adolescente que são desligados, mesmo que temporariamente, do seu seio familiar. Os dados para desenvolvimento do projeto foram coletados através de entrevistas com profissionais da equipe do Serviço de Família Acolhedora, acompanhamento de famílias em processo de cadastro, relatos de famílias que já passaram por esse Serviço e dados vinculamos em artigos científicos e legislação para embasar a problemática enfrentada por essa política pública. Foi constatado que há carência de famílias dispostas a receber as crianças e adolescentes através desse Serviço, o que amplia a carência afetiva e a vulnerabilidade desses indivíduos na sociedade cabista. O projeto desenvolveu, com parceiros locais, ações de sensibilização, oferecendo à comunidade e aos órgãos públicos, uma palestra retratando a importância do elo entre os órgãos públicos e a sociedade no reconhecimento do serviço de acolhimento às crianças e adolescentes, para que seja mais bem conhecido. O projeto buscou também contribuir para que os órgãos competentes pudessem agir de forma efetiva em parceria com essa política pública para o seu melhor funcionamento e, consequentemente, restaurar o significado de família para essas crianças e adolescentes.

47



O EMPREENDEDORISMO NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO DE CASO

ALEX SANDRA SOUSA LOPES
JÚLIA LOPES MARINHO
MOYSÉS BOANERGE CARDOZO SANTANA
ALCIONE LINO DE ARAÚJO
DAVI MARINHO OLIVEIRA

Resumo:

O presente trabalho é uma extensão universitária, que analisa a importância do ensino de empreendedorismo no Ensino Fundamental, um estudo de caso na Escola Municipal Benedito Sabbak Thomé, localizada no município de Santa Inês, estado do Maranhão, Brasil. Tem como objetivo analisar a interação de princípios empreendedores nos anos iniciais como uma ferramenta que proporciona o desenvolvimento de competências e habilidades que promoverão a ampliação da criatividade, da resolução de problemas e do pensamento crítico, verificando a relação entre esse saber e suas transformações na vida dos estudantes. Para isso, utilizou-se a metodologia de pesquisa com caráter exploratório e técnica quantitativa aplicada aos alunos do 1º ao 5º ano, aos professores e ao cuidador. As respostas foram organizadas em porcentagens, com os resultados obtidos é possível evidenciar que o ensino do empreendedorismo é extremamente importante e precisa ser mantido e intensificado, pois favorece experiências grandiosas de aprendizagens e, principalmente, de mudança de atitudes e de percepção de transformação pessoal e social.

48



EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS ATRAVÉS DO PODCAST PET PEDAGOGIA DA UFOP

ALEXANDRA RESENDE CAMPOS
JULIA BRAOIO DE MACEDO
KETHELYN DE FREITAS SOUZA

Resumo:

O Podcast PET Pedagogia é um dos projetos de extensão realizado pelo Programa de Educação Tutorial PET Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto/UFOP. O projeto foi planejado em 2021, no contexto da pandemia de COVID-19, como uma possibilidade de desenvolver suas ações de extensão de forma remota. Tendo início no ano de 2022, o objetivo deste projeto é discutir temas educacionais relevantes, promovendo debates, trocas de conhecimentos e vivências educativas. O projeto tem se apoiado em referências teóricas que abordam a importância das mídias digitais nas relações de aprendizagem, situando-se no campo da Educação e Tecnologia. A equipe seleciona temas pertinentes e atuais do campo educacional; realiza a elaboração dos roteiros de gravações e de entrevistas; convida profissionais especialistas na temática para participar das gravações; realiza as edições dos episódios e finaliza os trabalhos com a publicação na plataforma Spotify. O Podcast PET Pedagogia, até o momento, produziu 08 episódios abordando tópicos que englobam vivências universitárias, relações de gênero, políticas públicas na educação e relações étnico-raciais. Além de contribuir diretamente para o processo formativo da equipe (estudantes do curso de Pedagogia), possibilita a disseminação de conhecimentos no meio acadêmico e para o público externo da universidade. Com os episódios já produzidos é perceptível um aprimoramento das habilidades práticas dos(as) produtores(as). O projeto vem se tornando um espaço enriquecedor de discussão e reflexão sobre questões educacionais, promovendo a inclusão e o engajamento social.

49



ATUAÇÃO DO PET PEDAGOGIA DA UFOP NO PROJETO LETRA VIVA

ALEXANDRA RESENDE CAMPOS
INGRID LUCILA DA SILVA
LORENA CRISTINA GOMES PINTO
MARIANA DE JESUS COSTA
KETHELYN DE FREITAS SOUZA

Resumo:

O projeto “Letra Viva” é uma das ações extensionistas do PET Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto-UFOP. Em 2015, quando o projeto iniciou, a proposta era contribuir com o rendimento escolar de estudantes que apresentavam dificuldades de aprendizagem. Através de atividades de reforço escolar, o projeto tinha como objetivo diminuir a desigualdade e a exclusão nas escolas. A partir de 2023 o projeto passou por uma reconfiguração, sendo renomeado por “Letra Viva: Uma manhã de imaginação”. Apoiado nos referenciais teóricos de Alfabetização e Letramento de Magda Soares, o objetivo desta nova versão é proporcionar o contato das crianças da cidade de Mariana-MG com a literatura, por meio de atividades lúdicas, contribuindo no processo de letramento de crianças de 05 a 08 anos. O projeto passou a ser desenvolvido no Instituto de Ciências Humanas e Sociais da UFOP, sendo um meio da comunidade marianense desfrutar também deste espaço público. São realizadas contação de histórias, oficinas, brincadeiras, confecção de dedoches, entre outras, sendo todas estas atividades articuladas com as histórias lidas e contadas. Foi possível observar que as crianças apresentam sugestão para a resolução de problemas nas histórias contadas, manifestam empatia com os(as) personagens, no trabalho em equipe durante as atividades e brincadeiras. Além de contribuir com o processo de alfabetização das crianças, o projeto permite uma proximidade entre o público infantil da cidade de Mariana e a Universidade.

50



RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS COM PLANTIO DE MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS DO CERRADO, MORRINHOS (GO)

ALIK TIMÓTEO DE SOUSA
JAQUELINE DE OLIVEIRA LIMA PRADO
LILIAN MARIA ROSA TEIXEIRA SOUZA
JOSIANE SILVA DE OLIVEIRA

Resumo:

O projeto de extensão está vinculado à Pro Reitoria de Extensão, da Universidade Estadual de Goiás, tem como objetivo ministrar aulas teóricas e práticas de Educação Ambiental para alunos do Ensino Fundamental do município de Morrinhos, com auxílio de discentes bolsistas do curso de Geografia, nas dependências do Campus, nos laboratórios de Geografia Física e na estação meteorológica local. Pretende-se ainda, levar os alunos envolvidos no projeto, ao viveiro Municipal Chico Flor para verificar as etapas da produção de mudas de espécies nativas do Bioma Cerrado para recuperação de áreas degradadas por erosões hídricas de grande porte, erosões fluviais, áreas de nascentes, Veredas e vegetação ripária ao longo dos córregos e rios do município. Com essas atividades pretende-se evidenciar a importância de se conhecer os elementos do meio físico para saber conservar, preservar e recuperar áreas impactadas por ações antrópicas e que afetam o referido bioma e a qualidade de vida da sociedade atual.

51



DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DE EROSÕES HÍDRICAS LINEARES NA SUB BACIA DO CÓRREGO DO VALZINHO, MORRINHOS, GO

ALIK TIMÓTEO DE SOUSA
DIVINA ELINEIA DA SILVA SOUSA

Resumo:

A pesquisa está sendo desenvolvida no município de Morrinhos, no Sul do Estado de Goiás. Tem como objetivos caracterizar as erosões lineares de grande porte na sub bacia do Córrego do Valzinho, visando identificar as causas de surgimento e evolução dessas incisões erosivas, para propor alternativas de controle. A investigação está sendo realizada a partir de revisão teórica sobre o tema, atividades de campo para identificação, seleção e cadastramento das erosões. Em outra etapa serão confeccionados mapas temáticos dentre eles o de localização, geologia, solos, declividade e usos dos solos utilizando recursos de Geoprocessamento. Na área predominam vertentes planas a suavemente onduladas, sotopostas predominantemente por Latossolos Vermelhos distróficos. Esses solos têm sido ocupados por lavouras de cana de açúcar, milho, soja, sorgo, tomate industrial, hortifrutigranjeiros, galpões para criação e engorda de frangos, tanques de peixes, pastagens para criação de gado, equinos e outros animais. As referidas atividades têm favorecido o surgimento de erosões hídricas lineares do tipo ravinas e voçorocas que ainda não foram estudadas e controladas, necessitando, portanto, de conhecimento de suas dinâmicas para que sejam estabilizadas. Foram cadastradas duas erosões lineares extensas, uma com 130 metros e outra com mais de 350 metros de comprimento.

52



NÍVEIS DE VITAMINA E E RADIOTERAPIA NO CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE GRUPOS DE RISCO

ALÍS HASSAN SALMAN
CARLOS ANTÔNIO DA SILVA FRANCA
GEOVANA MARQUES GUIMARÃES
LARISSA MOREIRA DOS ANJOS
MARIANA PEREIRA PINTO

Resumo:

O câncer de próstata é a quinta principal causa de morte por câncer entre homens em 2020. Estudos mostram que níveis séricos de Vitamina E (VITE) estão inversamente associados a essa neoplasia. Logo, o estudo tem como objetivo realizar uma análise dos níveis plasmáticos de VITE em pacientes com câncer de próstata, pré e pós-tratamento radioterápico. Avaliou-se os níveis de VITE, comparando grupos de risco conforme a “National Comprehensive Cancer Network”: Grupo A (pacientes de baixíssimo e baixo risco), Grupo B (risco intermediário favorável e desfavorável), e Grupo C (alto e altíssimo risco). Assim, foram avaliados 418 pacientes com uma idade média de 66,8 anos (IC 95% 66,2 – 67,5; DP $\pm$ 6,6). O PSA inicial apresentou uma média de 17,6 ng/ml. A maioria, 73,4%, não fumante e 67,9% não tilistas. A análise dos níveis plasmáticos de VITE revelou uma média de 1,13 mg/dl antes do tratamento radioterápico, que caiu para 0,33 mg/dl pós-tratamento. A estratificação por grupo de risco mostrou a seguinte distribuição: Grupo A – 83 pacientes com média de VITE pré e pós de 1,59 e 0,63 mg/dl; Grupo B – 260 pacientes com média de VITE pré e pós de 1,07 e 0,29 mg/dl; e Grupo C – 75 pacientes com média de VITE pré e pós de 0,85 e 0,14 mg/dl. Observou-se uma diferença significativa nos níveis de VITE entre os grupos antes e após a radioterapia, com os grupos de maior risco mostrando valores menores. Monitorar esses níveis pode ajudar a ajustar o tratamento e melhorar os resultados.

53



MASCULINIDADE, COVID-19 E VIOLÊNCIA: ASPECTOS CURRÍCULO-PEDAGÓGICOS DO ÁLBUM “NECROPOLÍTICA” (2022) DA BANDA PUNK BRASILEIRA RATOS DE PORÃO

ALISTAIR DANTE LEE BUREMA
TIAGO DUQUE

Resumo:

O objetivo dessa pesquisa qualitativa foi analisar, em uma leitura a partir dos estudos pós-críticos em Educação, o currículo e a pedagogia cultural do renomado álbum Necropolítica (2022) da banda Punk brasileira “Ratos de Porão” no que se refere à masculinidade e à violência. Metodologicamente, parte-se de uma etnografia on-line, realizada com a perambulação em diversos ambientes digitais: blogs, jornais, lojas virtuais e redes sociais. A partir do conteúdo do álbum e as reações de seus ouvintes na internet, foi possível identificar certo currículo e pedagogia. Se tratando do álbum, sua temática curricular é centrada na postura negacionista e de desinformação do governo brasileiro em contexto pandêmico da Covid-19. O currículo do álbum e da postura necropolítica pandêmica brasileira, criticada nas músicas, são marcados pela presença de valores de masculinidade hegemônica, expressos no culto à superioridade corporal do homem e sua suposta supremacia no domínio da violência. Porém, a agressividade pedagogicamente constituinte do Punk está direcionada à denúncia e ao enfrentamento da necropolítica, portanto, em um campo de sentidos currículo-pedagógicos oposto a posturas negacionistas e de desinformação tidas como do governo brasileiro do período pandêmico. Conclui-se que, pedagogicamente, a masculinidade curricular do álbum e do objeto de crítica do álbum tem sentidos opostos.

54



IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: UMA ATIVIDADE COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

ALOÍSIO JOSÉ BUENO COTTA
JOÃO VÍCTOR OLIVEIRA RIBEIRO
PEDRO EMANUEL DA SILVA NASCIMENTO
MARLON BELO ANSCESCHI
NICCOLY APARECIDA FRANCELINO

Resumo:

Atualmente a alimentação vai além do simples atendimento às necessidades fisiológicas. Com o avanço das tecnologias, infraestrutura de saúde pública e melhoria nos padrões de renda e acesso a bens e serviços, percebe-se uma drástica transformação nos hábitos alimentares, o quais são marcados pela inclusão de alimentos ultraprocessados. Nesse sentido, é imperativo a discussão sobre a importância e de estratégias para implementação de uma alimentação saudável, especialmente entre crianças e jovens. Com essa perspectiva, uma atividade sobre o tema visou instruir sobre a importância de uma alimentação balanceada para a saúde. Os conhecimentos prévios e os adquiridos pelos alunos de uma turma do 5º ano do ensino fundamental foram avaliados e são discutidos nesse trabalho.

55



GÊNEROS, MIGRAÇÕES E OS EFEITOS GERACIONAIS: “AS QUE FICAM” E “OS QUE PARTEM” DO “INTERIOR DO INTERIOR” DO MARANHÃO

AMANDA GOMES PEREIRA
TATIANA COLASANTE

Resumo:

Os processos migratórios no interior do Maranhão destacam que os trânsitos e permanências nos locais de origem estão atravessados por questões de gênero. Ao analisar relatos de mulheres habitantes dos povoados de cidades do interior do Maranhão. A região localizada na área campesina desse município, algo recorrente estava presente nas falas das moradoras: o abandono dos lares pelos seus companheiros que migraram para outras regiões em busca de emprego, deixando o cuidado da casa, das crianças e o sustento das famílias sob suas responsabilidades. Artesãs, vendedoras e trabalhadoras rurais, em sua maioria, para sobreviverem, elas tiveram que se dedicar a várias atividades produtivas para sustentar seus filhos e filhas, valendo-se da solidariedade estabelecida entre vizinhança. Devido ao baixo retorno financeiro das atividades locais, os homens dessa região migraram, em algum momento de suas vidas, para outras regiões, deixando filhas, filhos e companheiras sem amparo e notícias por anos. Desse modo, o objetivo é compreender como incidem marcadores étnico-raciais, gêneros e geracionais, configurando itinerários migratórios e atravessando as trajetórias de vidas de mulheres campesinas, localizadas no “interior do interior” do Maranhão. Se “mulheres ficam” e “homens partem”, conclui-se que a permanência das famílias no campo e a reprodução de atividades extrativistas são fruto do trabalho feminino e da resistência dessas mulheres que, por gerações, criam e repassam seus ensinamentos para filhos e filhas, contribuindo para a preservação dos bacurizais e outros produtos do cerrado.

56



CLUBE DE LEITURA 'VIRANDO A PÁGINA': ENSINAR A OLHAR PARA A LITERATURA

ANA BEATRIZ DEMARCHI BAREL

Resumo:

A ideia de realizar como projeto de extensão um Clube de Leitura teve como primeiro objetivo iniciar alunos que gostam de Literatura mas têm dificuldade em saber por onde começar. Também era nossa intenção propor um projeto que fosse aberto a funcionários e docentes e que propusesse obras tanto brasileiras quanto estrangeiras, de modo a estimular o hábito e o gosto da leitura para pessoas de classes sociais diversas. O Cronograma foi definido de modo a propor os diferentes gêneros literários: poemas, crônicas, contos, romances, de vários movimentos literários e épocas, a fim de permitir que os membros do Clube de Leitura pudessem perceber e apreciar as especificidades dos estilos de época e de cada autor. O projeto permitiu também o desenvolvimento das habilidades de expressão oral e de leitura, devido aos debates de ideias e as trocas de impressões de leitura.

57



A EXPERIÊNCIA FORMATIVA DO PROJETO DE ENSINO DENOMINADO NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE SUBJETIVIDADE E SOFRIMENTO PSÍQUICO: SOFRÊNCIA

ANA CAROLINA BORGES DE LACERDA
 BIANCA BEZERRA TAVARES
 GRAZIELLY AMORIM MOREIRA
 LIGYA CAROLINA SANTOS ROQUE
 LAÍS CRISTINA DA SILVA

Resumo:

O projeto de ensino é uma forma de garantir discussões para além da matriz curricular presente na Universidade Estadual de Goiás (UEG). A Resolução Conselho Universitário n. 1064, de 29 de setembro de 2022 regulamenta o projeto de ensino como um alicerce da vivência acadêmica. O intuito dessa modalidade é: a interlocução com outras áreas de conhecimento, considerar a dimensão cultural e as deficiências na formação dos discentes. Com isso, o projeto de ensino visa o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão na Universidade Estadual de Goiás. A fim de contextualizar a inserção do projeto de ensino na Unidade Universitária de Inhumas da UEG, primeiro é importante pontuar o processo de interiorização da universidade e o curso de graduação em Psicologia. A UEG tem o objetivo de ampliar o acesso ao ensino, de forma que seus câmpus se encontram no interior do estado de Goiás. O curso de Psicologia se insere no interior de Goiás, sendo que no estado apenas duas universidades públicas ofertam este curso. Com os desafios da interiorização e formação dos discentes, o projeto de ensino se torna um elemento crucial para o processo formativo dos discentes em Psicologia. A partir disso, a docente responsável pelo projeto avaliou em suas práxis temas para aprofundamento do estudo e intervenções. Com isso, a Psicologia se depara com diversas categorias para seu escopo teórico-prático, como subjetividade e sofrimento psíquico. O destaque para estas categorias se dá pela crescente perspectiva diagnóstica, em que o indivíduo se reconhece perante um termo catalogado na Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID) ou no Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos (DSM). A problemática do estudo advém de uma reflexão acerca de como a Psicologia se depara com as novas demandas sociais e frequente psicopatologização da experiência humana.

58



AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS PARTICIPANTES COM O PROGRAMA DE APOIO À CESSAÇÃO DE TABAGISMO COM ABORDAGEM NÃO MEDICAMENTOSA: UM ESTUDO TRANSVERSAL

ANA CLARA DE SOUZA SANTOS
DANIELA MACIEL SIMÃO DOS SANTOS
LUÍSA SALES LIMA
MILENA CARLOS VIDOTTO

Resumo:

A cessação do tabagismo é um desafio significativo de saúde pública, trazendo benefícios importantes para a saúde individual e coletiva. Programas de apoio à cessação com abordagem não medicamentosa, como aconselhamento comportamental, terapia de grupo e suporte motivacional, têm sido eficazes em ajudar fumantes a abandonar o tabaco. A satisfação dos participantes com esses programas pode influenciar sua eficácia e adesão. Este estudo visa avaliar a satisfação dos participantes com o programa de apoio à cessação de tabagismo com abordagem não medicamentosa. Os objetivos incluem: avaliar a satisfação dos participantes, identificar fatores que contribuem para essa satisfação, avaliar a percepção dos participantes sobre a eficácia e o suporte oferecido pelo programa, e analisar a relação entre a satisfação dos participantes e a taxa de sucesso na cessação. A metodologia de pesquisa é um estudo observacional transversal, com uma amostra composta por participantes do programa, que preencherão um questionário estruturado para avaliar sua satisfação com o programa. A análise de dados será realizada utilizando métodos estatísticos descritivos e inferenciais. Serão calculadas médias, medianas, desvios padrão e frequências para descrever as características da amostra e os escores de satisfação, além de análises de regressão para identificar fatores associados à satisfação dos participantes.

59



MÉTODO DO CASO DE ENSINO: PRODUÇÃO DE CASOS REGIONAIS EM ADMINISTRAÇÃO

ANA JULIA VITORASSI
ERIC GABRIEL IMAIZUMI
CECÍLIA LEÃO ODERICH

Resumo:

O método do caso de ensino tem o intuito de diminuir a distância entre teoria e prática, oportunizando o desenvolvimento da autonomia dos acadêmicos ao simular situações reais, estimulando o contato com a complexidade do ambiente e das tomadas de decisão nas organizações. Ainda são escassos no Brasil os casos produzidos a partir de contextos nacionais e regionais, no campo da Administração. Este projeto apresenta os resultados preliminares da iniciação científica que teve como objetivo a produção de três casos de ensino no campo da gestão, inspirados em situações reais de organizações do Oeste do Paraná/BR. O método utilizado foi de natureza qualitativa, através de entrevistas, análise de documentos, observação, levantamento bibliográfico e pesquisa em fontes secundárias confiáveis. O primeiro caso foi sobre uma instituição do terceiro setor que visa fortalecer a cidadania através do monitoramento de licitações públicas, a qual enfrentava desafios na gestão dos voluntários. O segundo caso foi produzido com base em uma organização do ramo hoteleiro, tratando da conjuntura da administração estratégica e sobre a necessidade do correto diagnóstico ambiental na tomada de decisão. O terceiro caso simulou o contexto de uma empresa familiar de médio porte com dificuldades em gestão de pessoas e prevenção de assédio, a partir de situações reais judicializadas. Os casos indicam a interdisciplinaridade da gestão e a importância da valorização dos contextos regionais na educação.

60



CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES NA PROMOÇÃO DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MAIOR SALA DE AULA DO BRASIL – O PROJETO RONDON

ANA PAULA DA SILVA
GABRIELA FRANÇA DA SILVEIRA
JÚLIA MORETTO DE LIMA
MARA RÚBIA ANDRÉ ALVES DE LIMA
LIANE Nanci Rotta

Resumo:

Os professores desempenham um papel crucial na sociedade que transcende as paredes da sala de aula, uma vez que são agentes de transformação social. Logo, é fundamental envolvê-los em temas que vão além da educação, como saúde e direitos humanos. Assim, objetivou-se capacitar educadores a fim de atuarem como promotores e multiplicadores da promoção da saúde e dos direitos humanos. Trata-se de um relato de experiência acerca de ações desenvolvidas por alunos da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre com educadores da rede pública do município de Machadinho d'Oeste, em Rondônia/Brasil. As ações foram realizadas durante a Operação Sentinelas Avançadas II do Projeto Rondon. A partir de uma Jornada Pedagógica ao longo de três dias, realizou-se diversas oficinas a respeito de temáticas tanto da área da educação, como distúrbios de aprendizagem, inclusão, empreendedorismo, bullying e mediação de conflitos, como também de áreas da saúde e direitos humanos, tratando de sexualidade, primeiros socorros, abuso infantil e violência contra mulher. Foram realizadas 12 oficinas com um público de 88 profissionais da educação, resultando em 1056 capacitações. Foi possível observar uma participação ativa do público nas discussões, promovendo trocas bidirecionais entre os universitários extensionistas e os educadores na construção de novos saberes. Portanto, a discussão de tais temáticas é de suma importância e promove a multiplicação e trocas de conhecimentos.

61



ASSOCIAÇÃO ENTRE TEMPO DE TELA E GÊNERO EM SERVIDORES E ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NO NORDESTE BRASILEIRO.

ANA RITA ALVES DOS SANTOS SILVA
LOUIZE CARVALHO MOREIRA
TAMILES COSTA RIBEIRO
DAVID OHARA
CAMILA FABIANA ROSSI SQUARCINI

Resumo:

"Introdução." O tempo excessivo em frente ao computador, videogame, tv dentre outras atividades similares, são considerados comportamentos sedentários. Embora pareça haver associação entre gênero e atividade física, estudos ainda são inconclusivos com relação ao comportamento sedentário. "Objetivo." Analisar a associação entre tempo de tela e gênero em servidores e estudantes de uma universidade pública nordeste brasileiro. "Métodos." A amostra foi composta por 57 estudantes e servidores, com idade média de $36,5 \pm 10,6$ anos de ambos os sexos (63,2% feminino). Para avaliação do tempo de tela total foi utilizado o Sedentary Behavior Questionnaire (SBQ) mediante preenchimento via Google Formulários. As análises de regressão linear uni e multivariada foram utilizadas para identificar a possível associação entre tempo de tela e gênero. O tratamento dos dados foi realizado mediante utilização do pacote estatístico IBM SPSS v.25.0 e o valor de significância de 5% foi adotado para todas as análises. "Resultados". Na análise univariada, associaram-se ao tempo de tela a idade [$\beta=3,29$; IC95%(0,09;6,49); $p=0,044$]; sexo [$\beta=73,60$; IC95%(4,58;142,61); $p=0,037$] e ocupação [$\beta=-44,88$; IC95%(-113,44;23,66); $p=0,195$]. Após ajuste, o sexo permaneceu associado ao tempo de tela [$\beta=75,16$; IC95%(11,13;139,19), $p=0,001$] independente da idade e ocupação. "Conclusão." Nesta amostra, ser do sexo masculino esteve associado a um acréscimo médio superior a 75 minutos no tempo de exposição às telas.

PROJETO DE EXTENSÃO - NÃO DÊ ESMOLA, DÊ CIDADANIA

ANDRÉA DO NASCIMENTO SANT'ANNA
LUCENI DE OLIVEIRA EMILIO
IRIS ELIZABETH RODRIGUES BRAZ
CONSTANZA STELLA BULMINI FONSECA

Resumo:

Este trabalho teve como objetivo geral desenvolver um projeto de extensão numa comunidade terapêutica para pessoas com dependência de substâncias químicas, situada no município de Búzios/RJ. Para tal, foi desenvolvido, por um grupo de seis estudantes do curso de Psicologia da Universidade Estácio de Sá-Campus Cabo Frio/RJ, o Projeto Não Dê Esmola, Dê Cidadania. O projeto foi realizado durante 8 semanas, com 15 homens, cuja faixa etária compreendia idades entre 30 e 60 anos. Através de entrevistas individuais e uma cuidadosa análise das necessidades, interesses e habilidades de cada um, foram delineadas estratégias personalizadas para sua reintegração no mercado de trabalho e na sociedade. A principal referência teórica adotada para nortear as ações do projeto foram os textos Sílvia E. Bock. Os principais resultados deste trabalho foram: a regularização de diversos documentos dos participantes do projeto; orientação e inscrição para titulação da educação básica a partir do acesso aos programas “enceja” e “cejarj”; indicação de três balcões de empregos mantidos pelas Secretarias de Desenvolvimento Social, Trabalho e Renda dos municípios de Cabo Frio e Búzios. Como conclusões da realização desta ação observou-se a dificuldade de realização do trabalho com todo o grupo inicial devido à rotatividade dos integrantes naquele espaço e, a importância de ações como esta que contribuíram para a promoção da inclusão social e empoderamento daqueles indivíduos.

63



CONSTRUINDO CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS NA ESCOLA MUNICIPAL MAESTRO RUI CAPDEVILLE - CABO FRIO - BRASIL

ANDRÉA DO NASCIMENTO SANT'ANNA
MARIA SANDRA RAMOS QUEIROZ

Resumo:

Este trabalho tem como tema a realização de ações de extensão numa escola pública. O objetivo principal é relatar atividades e intervenções pedagógicas realizadas na brinquedoteca e em laboratórios acadêmicos de uma universidade privada a fim de construir conceitos científicos com crianças do quinto ano do ensino fundamental. Os objetivos específicos foram desenvolver e realizar experimentos que tiveram a participação de docentes dos cursos de Psicologia e Farmácia junto a estudantes de uma escola da rede pública municipal de educação do município de Cabo Frio/Brasil. As atividades e visitas aconteceram em diferentes espaços universitários ao longo do primeiro semestre de 2024. Por meio de atividades brincantes acontecidas na brinquedoteca universitária, bem como de atividades realizadas nos laboratórios do curso superior de farmácia foi possível a realização deste projeto com 15 crianças. O referencial teórico aqui adotado em nossos estudos buscou autores cujas pesquisas versam sobre a construção do conhecimento científico na educação básica. As conclusões deste trabalho apontam que a participação em tal atividade propiciou às crianças resultados positivos em sala de aula. Tais observações foram verificadas a partir do contato direto com profissionais da escola participante.

64



LECPOP – LEVANDO CIÊNCIA DA ACADEMIA À COMUNIDADE

ANDREIA JULIANA RODRIGUES CALDEIRA
 KARINE APARECIDA OBALHE DA SILVA PIORSKI
 FLÁVIA MELO RODRIGUES
 CYNTHIA APARECIDA AROSSA ALVES SOARES
 JAQUELINE GLEICE APARECIDA DE FREITAS

Resumo:

O Laboratório de Educação Científica e Popularização da Ciência (LECPOP) é um programa de extensão que funciona como um projeto guarda-chuva, focado na educação científica e popularização da ciência sobre temáticas ligadas a Ciências Biológicas, Meio Ambiente e Saúde. O LECPOP tem como missão: 1. Produzir conteúdos de educação científica; 2. Ofertar oficinas e palestras temáticas; 3. Divulgar, com linguagem popular, as produções científicas desenvolvidas; 4. Promover ações extensionistas em ambientes formais (escolas e universidades) e não formais (centros de saúde, museus, creches, entre outros). O LECPOP tem vigência desde abril de 2024 e já realizou diversas ações como oficinas em escolas da educação básica como “é o bicho”, “rota da sustentabilidade”, “Do que somos feitos”; organizou mostras científicas com “olhares do Cerrado”, “cidade, modos de usar”; criou produtos didáticos como “florinha do Cerrado”, “Água, Cerrado Economia e Sustentabilidade”, Jogo de tabuleiro sobre mutação e modelo didático de montagem de cariótipo, entre outros. As atividades do LECPOP são divulgadas em @lecpop. O LECPOP pretende contribuir assim, com a educação científica, além promover o engajamento da comunidade.

PERCEÇÃO DE FADIGA MATERNA E SUA RELAÇÃO COM A EXPERIÊNCIA DO PARTO: ESTUDO TRANSVERSAL

ANDRESSA DA ROCHA MORGADO ESTÓGIO
JULIA ADELUNGUE GASPAROTTO
NATHALIA ANTAL MENDES
MÍRIAM RAQUEL DINIZ ZANETTI
TÂNIA TEREZINHA SCUDELLER

Resumo:

Introdução: Todos os anos acontecem cerca de três milhões de nascimentos no cenário brasileiro, demanda que afeta em média seis milhões de pessoas. Más experiências de parto podem causar repercussões negativas importantes no vínculo materno-fetal e, conseqüentemente, prejuízos para a saúde e desenvolvimento do neonato. **Objetivo:** Este estudo visou analisar a percepção da fadiga materna durante o trabalho de parto (TP) e sua relação com a experiência do parto em primíparas. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo clínico observacional transversal, que foi desenvolvido em duas maternidades de São Paulo, com 46 primíparas que responderam a dois questionários: Questionário de Percepção Materna de Fadiga no Trabalho de Parto (QMFP), que avalia a fadiga nos domínios físico, psicológico e emocional, e o Questionário de Experiência do Parto (CEQ-B), que analisa a auto capacidade e a participação da mulher no parto. Os dados foram analisados utilizando o teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov (K-S) e testes estatísticos (Pearson ou Spearman) para correlação, com um nível de significância de 5%. **Resultados:** Não foi encontrada correlação significativa entre o ganho de peso materno e as variáveis de fadiga ou nos domínios do CEQ-B. Durante o TP houve aumento progressivo na percepção de fadiga. Mulheres casadas/união estável relataram melhores experiências no domínio da capacidade, enquanto as solteiras se destacaram no domínio da participação. Participantes solteiras e de etnia preta relataram níveis mais altos de fadiga. O aumento da percepção de fadiga está associado a uma diminuição na auto-capacidade. **Conclusão:** O ganho de peso materno não influencia a percepção de fadiga nem a experiência do parto. A fadiga aumenta progressivamente ao longo do TP, sendo mais relatada por mulheres solteiras e de etnia preta em comparação com casadas/união estável e de etnia branca. Mulheres casadas/união estável têm melhores experiências no domínio da capacidade, enquanto as solteiras se destacam na participação.

66



RECICLA UEG: EXTENSÃO COM ENFOQUE NA SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ANELIZABETE ALVES TEIXEIRA
ANDRESSA LUIZ RODRIGUES
ANA CLARA DE BRITO SILVA
MAYARA MARIA ALVES DO NASCIMENTO
DAVID FRANCO DE GODÓI

Resumo:

O Programa Institucional de Extensão “Recicla UEG”, apoiado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual de Goiás (UEG), baseia-se no desenvolvimento de ações de extensão universitária voltadas para o desenvolvimento sustentável, a partir de práticas sustentáveis diversas e planos estratégicos de gestão de resíduos sólidos, por meio da criação e implementação de projetos, cursos e eventos, a serem implementados em curto, médio e longo prazo, capaz de envolver toda comunidade da UEG, de todos os seus 39 Campus. A proposta pretende ser de fácil implementação e aplicabilidade, envolvendo toda a comunidade da UEG e a sociedade, visando oportunizar novas perspectivas e novos espaços para o desenvolvimento de ações de extensão, colaborando diretamente com a criação de um ambiente universitário mais sustentável, de maneira mais contundente e abrangente, em todos os Campus da Universidade Estadual de Goiás. Pensa-se num programa amplo, encorpado e repleto de estratégias e ações que ultrapassam o tema da reciclagem, abrangendo a educação ambiental, o consumo consciente, a saúde do corpo e da mente, bem como a cultura, a ciência e a tecnologia conectadas com a sustentabilidade, visando ainda estimular nossos pesquisadores e discentes a desenvolverem novos estudos sobre as temáticas citadas, reforçando a importância da extensão aliada aos princípios de sustentabilidade.

67



PRÁTICA PSICOPEDAGÓGICA: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES PARA O APRENDIZADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

ANNE CAROLINE DE MORAIS SANTOS
MONIQUE RESINO DE FREITAS DA COSTA
ROSELI GABRIEL
NATALIA DE SOUZA VASCONCELOS PAES

Resumo:

O último censo de 2022 revelou um número preocupante: quase 70 milhões de brasileiros estão fora da escola ou não terminaram a educação básica no Brasil. Diante do alto número de evasão escolar hoje no país, cresce a demanda por profissionais da área da Psicopedagogia, cujo foco é enfrentar as barreiras que impedem os sujeitos de aprender. Ocorre que a atuação desse profissional é atravessada por diversos desafios, seja na regulamentação da profissão, seja na sua recepção nas escolas que ainda não compreendem o escopo de sua atuação nem possuem ferramentas e materiais adequados para que esses profissionais possam atuar. O objetivo dessa pesquisa é, portanto, apresentar como a Psicopedagogia se desenvolve no Brasil, qual seu escopo de estudo, quais são suas bases principiológicas e ferramentas práticas, onde o psicopedagogo atua e quais desafios enfrenta em sua profissão. Além disso, busca-se nessa pesquisa observar os benefícios que esse profissional pode trazer para enfrentar os desafios contemporâneos da educação básica brasileira, como a dificuldade na leitura e na escrita, no raciocínio matemático, na resolução de problemas complexos, nas habilidades socioemocionais, entre outros. Os resultados esperados relacionam-se a uma delimitação atual do escopo profissional do psicopedagogo, sua importância e seus desafios.

68



UM NOVO OLHAR: MAIS VISÃO MENOS REPROVAÇÃO

ANTONIO DE SOUZA JUNIOR
FERNANDA ALQUINI
LUCIANE PETER GRILLO
JULIANA FERREIRA LEAL
ROSANE MARIA SAUER

Resumo:

Os distúrbios de visão contemplam problemas de saúde pública. Na infância, alterações visuais são cruciais, visto que há forte correlação entre o rendimento escolar insuficiente e alterações da acuidade, principal problema de reprovação na rede de ensino pública do município de Jaraguá do Sul, sul do Brasil. O presente projeto de extensão teve como objetivo identificar a prevalência de alterações visuais, o tipo de problema e fornecimento de óculos, quando necessário. Inicialmente realizou-se uma triagem pelos acadêmicos de Medicina utilizando a escala optométrica de Snellen. Os alunos que demonstraram baixa acuidade visual (visão inferior a 0,7 ou 20/30 em ao menos um dos olhos) foram encaminhados para exame oftalmológico completo em clínica especializada e quando indicação de uso de correção visual receberam a prescrição, bem como a confecção dos óculos gratuitamente. Foram avaliados 285 alunos, de 12 turmas do 1º ao 5º ano do Ensino fundamental, destes 21,4% foram encaminhados para a consulta oftalmológica completa e 88,4% apresentaram comparecimento ao agendamento. Em relação a correção visual, 10,2% foram diagnosticadas com a necessidade de utilização de óculos, que foram confeccionados e distribuídos ao final do processo. Conclui-se que o projeto contemplou o princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; prestando sua contribuição social aos membros externos da comunidade acadêmica de maneira prática e direta.

69



FESTAS LGBTQIA+ E A PRODUÇÃO DAS DIFERENÇAS: ASPECTOS CURRÍCULO-PEDAGÓGICOS DA NOITE EM CAMPO GRANDE (BRASIL)

ARGEMIRO RODRIGUES DA SILVA NETO
TIAGO DUQUE

Resumo:

O objetivo dessa pesquisa foi analisar o currículo e a pedagogia cultural da noite da cidade brasileira de Campo Grande, capital do estado de Mato Grosso do Sul, tendo como foco perfis do Instagram de festas LGBTQIA+ no período da pandemia da Covid-19. O levantamento foi feito por meio da etnografia digital, que adapta a clássica etnografia off-line para o espaço on-line – foram acessados apenas perfis públicos e de acesso livre. Os perfis selecionados foram: Caótica Party; Clímax Festa; Colocada; Festa Afrogueto e Paredão da Gaga. Eles são entendidos como artefatos midiáticos que atuam na formação de currículo e pedagogia cultural relacionados ao uso de mídias sociais e a temática LGBTQIA+. Para a análise foi adotada uma perspectiva pós-crítica, baseada nos Estudos Culturais, na Sociologia das Diferenças e na Teoria Queer. Os resultados apresentam os perfis como formadores de currículo no incentivo à cultura afro-urbana periférica através da arte, como a música e o cinema, além do estímulo de ser clubber. Os perfis também se mostram formadores de pedagogia cultural da noite, como na utilização do ritmo musical Funk para envolver a audiência e dicas de moda conforme o estilo das festas noturnas. Imagens de celebridades da cena LGBTQIA+ também foram usadas para fazer circular o currículo aqui exposto. Assim, a pedagogia da noite apresenta curricularmente um modo de ser, estar e sentir para pessoas LGBTQIA+ que frequentam festas pós-Covid-19 na referida cidade brasileira.

70



HIDRÓLISE DE FOLHAS DE ESPINAFRE, CAPIM E PALHA DE MILHO, UTILIZANDO GALACTOLIPASE DE BURKHOLDERIA LATA BL02

ARTUR AFONSO CAVALLANTE MELARÉ
LUIZA POBBE DE CARVALHO
BRUNO HENRIQUE DE OLIVEIRA

Resumo:

Este estudo explora a hidrólise de lipídeos poli-insaturados em folhas de espinafre usando uma galactolipase produzida pela bactéria *Burkholderia lata* BL02. As folhas de espinafre, capim e palha de milho foram hidrolisadas para liberar ácidos graxos de alto valor biológico. A galactolipase foi produzida por fermentação submersa da *Burkholderia lata* BL02 e purificada. As folhas de espinafre e capim foram fervidas e liofilizadas, enquanto a palha de milho foi usada moída. A hidrólise foi conduzida em frascos com tampão Citrato-Fosfato e a atividade enzimática foi medida pela liberação de ácidos graxos. A atividade enzimática foi maior nas folhas de espinafre (100,6 U/mg), seguida pelo capim (50,15 U/mg), e nula na palha de milho. A galactolipase foi eficaz na hidrólise de galactolipídeos MGDG e DGDG em todas as amostras, mas a palha de milho, apesar de não mostrar atividade na titulação, teve hidrólise total do MGDG. A galactolipase da *Burkholderia lata* BL02 demonstrou capacidade para degradar galactolipídeos e liberar ácidos graxos poli-insaturados a partir das folhas de espinafre e capim, confirmando sua eficácia como galactolipase.

71



EMERGÊNCIA CLIMÁTICA E RÁDIO: PRODUÇÕES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA AGÊNCIA ESCOLA EM UM CONTEXTO LOCAL

ARTUR OLIARI LIRA
REGIANE REGINA RIBEIRO

Resumo:

A emergência climática é uma realidade mundial que demanda ações urgentes de conscientização e divulgação científica. Com o aumento da temperatura global e a intensificação de desastres naturais, a comunicação científica se torna essencial para informar e formar novos divulgadores. Neste contexto, a Agência Escola de Comunicação Pública da Universidade Federal do Paraná, em parceria com o projeto Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação do Paraná Emergência Climática, busca ampliar a divulgação científica sobre as mudanças climáticas. Parte deste esforço envolve a produção de conteúdos para rádios, por meio de uma colaboração com a Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná, que distribui materiais a mais de 320 parceiros. Esta comunicação visa analisar essa parceria, as oportunidades para a divulgação científica via rádio e os princípios do jornalismo ambiental, através do exame de seis reportagens produzidas sobre o tema.

72



NEUROTALKS: UM PODCAST SOBRE NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA

ARTUR VESTENA ROSSATO
EDUARDO GABRIHEL DE ALMEIDA
GABRIEL BOLNER
VICTOR ALVES DE SOUZA
PAULO VALDECI WORM

Resumo:

Objetivo: Relatar a experiência da organização de um podcast sobre condições neurológicas e neurocirúrgicas de forma acessível à comunidade externa à Universidade. Metodologia: Episódios foram publicados mensalmente nas plataformas Spotify®, SoundCloud® e YouTube®. Em cada gravação, foram convidados dois especialistas de diferentes áreas de atuação para debater aspectos de caráter preventivo e conscientizador por uma perspectiva multiprofissional. Dúvidas e contribuições dos ouvintes são usadas para a escolha dos temas e a elaboração do roteiro. Uma avaliação no Google Formulários®, que acompanha cada episódio, é analisada para aprimorar o conteúdo. Resultados alcançados: Foram publicados 14 episódios entre abril de 2023 e maio de 2024, com uma média de 511 ouvintes por episódio e 7.154 reproduções totais. A plataforma Spotify® teve mais ouvintes, com a maioria (75,2%) entre 18 e 44 anos. O podcast conta com 476 seguidores na plataforma e 14.643 impressões (número de vezes que apareceu para algum usuário) no último mês. Uma média de 7,35% das visualizações dos episódios se concentraram na 1ª semana após a postagem, com 73,43% do total das visualizações após 1 mês de lançamento. Os questionários obtiveram 197 respostas, em que 98,3% consideraram excelente a qualidade do episódio. Ademais, 90% do público respondeu “Com Certeza” para a pergunta “Qual a probabilidade de recomendar o Neurotalks para um amigo?”. Todos os respondentes pretendiam continuar acompanhando o podcast.

73



A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE CIÊNCIAS E AS DIFICULDADES DO ENSINO PÓS BNCC

ATOS SANTOS AMORIM
ANA NERY FURLAN MENDES

Resumo:

A interdisciplinaridade é um assunto discutido no Brasil desde meados da década de 60. Nos dias atuais, tem-se uma intensa discussão devido, principalmente, a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que indica a integração dos conhecimentos estudados nas escolas públicas. Assim, é importante para o âmbito do Ensino de Ciências (EC) avaliar a presença da interdisciplinaridade dentro da formação do professor e as dificuldades enfrentadas em sua atuação, visto que a Ciências no Ensino Fundamental (EF) já apresenta um inerente cunho interdisciplinar ao relacionar, principalmente, Biologia, Física e Química dentro de sua organização curricular. Desta forma, com o intuito de averiguar sobre a formação de professores de Ciências do EF, oito docentes atuantes no norte do Espírito Santo responderam um formulário on-line contendo 21 questões, com o objetivo de obter informações a respeito da interdisciplinaridade das disciplinas que integram as Ciências da Natureza dentro do currículo do curso de formação inicial e as dificuldades encontradas ao relacionar estes conteúdos em sala de aula. Os resultados indicam que a presença das demais disciplinas não é unânime no curso de formação destes profissionais, além disso, a complexidade dos conteúdos, a falta de recursos palpáveis e de materiais didáticos são dificuldades que precisam ser contornadas para implementação da interdisciplinaridade no EC.

74



FANTASY E CRÍTICA SOCIAL NO ROMANCE LUGAR NENHUM, DE NEIL GAIMAN

AUGUSTO LINÉZIO DE LIMA MELCHIOR TAVARES
ANA LÚCIA TREVISAN

Resumo:

O presente trabalho, intitulado *Fantasy e crítica social no romance Lugar Nenhum*, de Neil Gaiman, originou-se da pesquisa de iniciação científica desenvolvida no curso de Letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie, com o apoio do CNPq. O trabalho elabora uma análise literária do romance *Lugar Nenhum* (1996), de Neil Gaiman, a fim de compreender o contexto das imagens insólitas apresentadas na obra, examinando as relações que estabelecem entre si e com o espaço narrativo no qual se inserem, buscando identificar o papel da literatura de fantasia como mediadora de considerações sobre a temática social. As estratégias retóricas utilizadas pelo autor ao focalizar a Fantasia de Umbral, enquanto subgênero predominante na obra, revelam efeitos de sentido que propiciam questionamentos históricos e sociais imanentes às construções insólitas do espaço do romance, criado na simbólica “Londres de Baixo”. A metodologia utilizada na pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica de obras teóricas que tratam do gênero Fantasy, da personagem de ficção e da poética do espaço narrativo. Os resultados das análises evidenciaram o modo como o protagonista se estabelece como um indivíduo ciente da importância de seus atos ao evidenciar a prevalência de elementos que retratam aspectos simbólicos da exclusão social em meio ao ambiente urbano das grandes cidades.

75



O MANEJO DA DOR EM RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN) - SCOPING REVIEW

BÁRBARA LETÍCIA PEREIRA SILVA
YASMIN MARÇAL PEDRO
ELAINE LEONEZI GUIMARÃES

Resumo:

Introdução: O manejo da dor na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é crucial aos profissionais da saúde devido à existência de procedimentos dolorosos realizados no recém-nascido (RN). **Objetivo:** Mapear e analisar estudos sobre o manejo da dor no RN internado na UTIN. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de escopo, que visa mapear e apresentar síntese do conhecimento sobre a temática. O levantamento foi realizado em seis bases de dados utilizando os descritores: “newborn”, “pain”, “infant”, “pain management” e “neonatal intensive care unit”. Para seleção dos artigos foi utilizado o aplicativo Rayyan e para extração de dados um formulário conforme orientações do Instituto Joanna Briggs e extensão para revisões de escopo (PRISMA-ScR). Como critérios de inclusão considerou-se: estudos clínicos sobre o manejo da dor em RNs na UTIN, publicados entre 2013 e 2023, em inglês, espanhol ou português, com acesso aberto. **Resultados e Discussão:** Dos 7594 estudos encontrados, foram excluídos 6089 duplicados e 1475 artigos por não atenderem algum dos critérios de inclusão e/ou não responderem à questão norteadora. Os 33 estudos incluídos destacam os métodos não farmacológicos e suas combinações para o controle da dor. **Conclusão:** Com base nos estudos, conclui-se que os métodos contribuem para o controle da dor do RN, por conseguinte no neurodesenvolvimento normal, prevenindo comorbidades e redução de tempo de internação. Tais achados enriquecem a literatura sobre o manejo da dor na UTIN.

76



LETRAMENTOS MÚLTIPLOS NA CONSTRUÇÃO DO PODCAST ENCANTO: FORMANDO LEITORES/AS E EDUCADORES/AS LINGUÍSTICOS/AS

BARBRA SABOTA
CARLOS MATHEUS DA SILVA MELLO
VITÓRIA MARIA DE SÁ SILVEIRA
MURYLLO GIOVANNY CARDOSO VIEIRA
GABRIELLA BATISTA ARAÚJO

Resumo:

Apresentamos breves reflexões sobre o projeto de extensão intitulado “Podcast Formando Leitores/as: Encanto e encontro com a imaginação literária em Letramentos” desenvolvido em 2024 com alunos/as da graduação em Letras e do Mestrado em Educação, Linguagem e Tecnologias. Visamos oportunizar a ampliação de Letramentos Múltiplos enquanto discutimos colaborativamente ao longo das etapas de planejamento, roteirização, produção e divulgação dos dois episódios gerados: “Contando e Recontando Lendas da Nossa Terra”, que reflete sobre o poder das narrativas na formação de leitores/as na infância; e, “Fanfiqueiros em ação”, voltado para debater o papel das fanfics entre leitores/as jovens na atualidade. São roteiros inéditos e autorais construídos pelos/as graduandos/as e mestrandos/as sob a supervisão da professora que coordena o projeto. Os episódios foram construídos após pesquisas, leituras e entrevistas que traduzem em linguagem multimodal nossos esforços em democratizar o acesso a saberes desenvolvidos na universidade. Os vídeos, atualmente em fase de finalização, serão hospedados no canal do Laboratório de Mídias Interativas no YouTube e poderá ser acessado gratuitamente a partir de outubro.

77



CONTRIBUIÇÕES DE EVENTOS ACADÊMICOS NA FORMAÇÃO DO LICENCIANDO

BASÍLIO DE VASCONCELOS LOPES
TAIS HELENA PALHARES

Resumo:

Neste trabalho apresentamos o recorte da pesquisa/plano de trabalho “Atividades Musicais do Departamento de Artes realizadas entre 2005 a 2008”, que está sendo desenvolvido atendendo às exigências do edital do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá/MT – Brasil. Dois cursos são ofertados pelo Departamento de Artes dentro deste período: Educação Artística-Habilitação em Música (LDB 5.692/71) e Licenciatura em Música (LDB 9.394/96). Entre 2005 e 2008 várias atividades musicais e científicas foram realizadas envolvendo os alunos dos dois cursos. Dentre elas, selecionamos quatro eventos acadêmicos, agrupados em três grupos, para discussão: Colóquios de Pesquisa em Educação Musical (com a proposta de 4 encontros no decorrer do ano de 2005); 4^o e 5^o Simpósio sobre o Ensino Musical (realizados anualmente por alunos de uma das disciplinas da graduação); e a 3^a Colônia Musical de Férias na Escola Estadual Dione Augusta – Cuiabá/MT (atividade excepcionalmente obrigatória em 2006). Em 2005 ocorreu uma greve que durou 112 dias ocasionando em alterações significativas nos dois primeiros grupos de eventos; e a proposta de realização da Colônia como uma alternativa pertinente. Apesar das turbulências ocasionadas pelo movimento paredista, a realização destes quatro eventos contribuiu para a reflexão acerca da formação e atuação do licenciando em Educação Artística – Habilitação em Música e Licenciatura em Música.

78



CAMPANHA DE TESTE RÁPIDO DE HIV E SÍFILIS NA UNIOESTE

BEATRIZ BERNABÉ CAVALARO
NATÁLIA RIZOTO DE JESUS
VITÓRIA ELOISA PINHEIRO LEPINSKI
HELOÍSA ILKIU DOS SANTOS
ANDRÉA CRISTINA MARTELLI

Resumo:

A Organização Mundial da Saúde (OMS) relata que diariamente são divulgados mais de um milhão de casos de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) globalmente entre pessoas de 15 a 49 anos. A discussão sobre essas infecções é limitada nas principais mídias e os estigmas persistem, especialmente no Brasil, onde as taxas de sífilis e HIV são altas. Em resposta a essa realidade, o projeto de extensão "ISTeja Prevenido", criado em 2017 na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) em Cascavel-PR, promoveu em 15 de agosto de 2024, uma campanha de testes rápidos para HIV e sífilis. O objetivo era sensibilizar a comunidade universitária sobre as ISTs, incentivar o uso de preservativos e facilitar o acesso a diagnósticos precoces. Durante a campanha foram realizados testes rápidos que envolviam a coleta de uma gota de sangue da ponta do dedo, com resultados disponíveis em 30 minutos. Além dos testes, houve sessões educativas enfatizando a prevenção e o diagnóstico precoce dessas doenças, muitas vezes assintomáticas. Ao todo, 205 pessoas, entre estudantes e funcionários da Unioeste, foram testadas, resultando em quatro diagnósticos positivos: dois casos de HIV e dois de sífilis, estes trazendo cicatrizes imunológicas de infecções anteriores. Os casos de HIV foram confirmados por testes sorológicos adicionais. Esses resultados destacam a eficácia da campanha na detecção precoce de infecção e na educação da comunidade sobre a importância da prevenção e tratamento de ISTs.

DESENVOLVIMENTO DE SABONETE LÍQUIDO ÍNTIMO DE BARBATIMÃO E MENTOL

BRUNA BASSO CAMARGO

Resumo:

INTRODUÇÃO: A região da vagina integra muitos microrganismos, que podem aumentar as colônias e desenvolver infecções. Esse fato é bastante observado em mulheres com elevada vulnerabilidade social e cultural. A proposta de desenvolver um produto contendo barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*), vai de encontro com as necessidades das mulheres, desde a puberdade até idade avançada. **METODOLOGIA:** O produto foi desenvolvido com ingredientes cosméticos para fabricação de sabão, garantindo o pH final em 5,0 e foi adicionado extrato glicólico de barbatimão e mentol. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Espera-se que um sabonete íntimo líquido de barbatimão apresente resultados com ação adstringente, ajudando a manter o equilíbrio da microbiota vaginal, reduzindo inflamações e irritações, e promovendo a cicatrização de pequenas lesões. Dessa forma, espera-se minimizar riscos de desenvolver infecções, tanto por bactérias e fungos e amenizar reações alérgicas provocadas por produtos aplicados as roupas ou na própria pele da região íntima. Os efeitos do extrato de barbatimão na mucosa vaginal são bastante conhecidos, que favorece sua utilização. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o sabonete íntimo feminino irá proporcionar sensação de higiene, garantindo saúde e bem estar na vida da mulher.

80



DESENVOLVIMENTO DE SUBSTRATO PARA A PRODUÇÃO DE ORQUÍDEAS À PARTIR DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO DA POLPA DE JUÇARA

BRUNA DA ROCHA MUNIZ ESTEVES
BARBARA AYUMI KASUGA
LETÍCIA LOURENCO FERREIRA DA CONCEIÇÃO
FRANCISCA ALCIVANIA DE MELO SILVA
LUCAS CALDEIRA ZANELATTO

Resumo:

A extração do palmito da Juçara a levou à lista de espécies ameaçadas de extinção. Assim, são adotadas medidas como a extração da polpa, para reverter este quadro. No entanto, esta pode gerar toneladas de resíduos (caroço e a borra representam 76% do total processado.) Evidenciando a necessidade de aproveitamento desse resíduo de forma lucrativa e sustentável. Um setor com possibilidades de se beneficiar com esse subproduto é a produção de plantas ornamentais, especialmente o cultivo de orquídeas. Nesse sentido, o trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento de mudas de *Cattleya* Spp. (Orchidaceae) em substratos obtidos a partir de resíduos da agroindústria da polpa de Juçara. O experimento foi conduzido nas dependências da Faculdade de Ciências Agrárias Vale do Ribeira – UNESP Registro - SP. Os materiais utilizados foram casca de pinus, esfagno e caroço de juçara triturado e inteiro (doador por uma agroindústria de polpa local). As formulações avaliadas foram, PS50 - 50% casca de pinus + 50% esfagno, CI50PS - 25% casca de pinus + 50% esfagno + 25% caroço de juçara inteiro, CI50S - 50% esfagno + 50% caroço de juçara inteiro, CI100 - 100% caroço de juçara inteiro, CT50PS - 25% casca de pinus + 50% esfagno + 25% caroço de juçara triturado, CT50S - 50% esfagno + 50% caroço de juçara triturado e CT100 - 100% caroço de juçara triturado, e foram realizadas avaliações dos seguintes parâmetros, granulometria, densidade, capacidade de retenção de água, espaço de aeração, condutividade elétrica e potencial hidrogeniônico. O experimento de cultivo de orquídeas contou com 7 tratamentos com 5 repetições em delineamento inteiramente casualizado. Foram avaliados dados biométricos, onde foram coletados número de folhas, número de brotos, número de raízes novas superficiais, número de gemas, diâmetro médio dos pseudobulbos, comprimento da maior folha, comprimento da maior raiz, massa fresca e massa seca das raízes e da parte aérea das plantas.

81



EDUCAÇÃO PERMANENTE DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: UMA FERRAMENTA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM CUIDADO HUMANIZADO EM UMA INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA NO SUL DO BRASIL

CAROLINE BUSATTO
ANNIE JEANNINNE BISSO LACCHINI
NICOLE DE LIMA DIMER
GABRIELA COSTA FRITCH
KAIHARA FREITAS FURTADO

Resumo:

Desde a implementação da Lei 10.216/2001 que reestruturou os serviços de saúde mental, tem-se observado mudanças nas estratégias e métodos de cuidado para pessoas em sofrimento psíquico. Assim, a Educação Permanente em Saúde (EPS) surgiu para capacitar e atualizar profissionais, promovendo práticas mais humanizadas. Descrever as ações extensionistas de educação permanente em Saúde Mental para profissionais da Enfermagem. O Projeto de Extensão “Educação Permanente de Enfermagem em Saúde Mental” da UFCSPA realiza ações de EPS para a equipe de Enfermagem de uma Internação Psiquiátrica em Porto Alegre/RS, com encontros periódicos, presenciais, em uma sala multiuso e em todos os turnos de trabalho. Utiliza metodologias interativas e avalia a eficácia com questionários pré e pós-teste, além disso, publica na plataforma Instagram e produz um podcast intitulado “ConectadaMente”. Durante o último ano realizou-se sete ações de EPS sobre: Luta Antimanicomial, TEA, Síndrome de Burnout, Suicídio, TUS, TDAH, e Exame do Estado Mental. Houve participação de 15 profissionais em cada ação, com 59% de acertos no pré-teste e 77% nos pós-testes. Nas mídias, o podcast possui 37 episódios, tendo 44 reproduções por episódio e o Instagram alcançou 2.228 contas nos últimos 30 dias. Esses resultados demonstram a efetividade e a importância das iniciativas na melhoria contínua do cuidado em saúde mental e evidenciam sua relevância no desenvolvimento acadêmico e profissional das discentes.

82



LA REFLEXIÓN DIDÁCTICA ACERCA DEL DISCURSO VERBAL EN FUTUROS PROFESORES UNIVERSITARIOS DE FÍSICA AL ENSEÑAR CIRCUITOS ELÉCTRICOS

CECILIA BIGGIO
GUILLERMO CUTRERA

Resumo:

La complejidad del aula demanda docentes capaces de analizar críticamente cómo sus prácticas de enseñanza influyen en el proceso de aprendizaje de sus estudiantes. En este trabajo se presenta una investigación que se encuentra en etapa inicial, en la que se intenta comprender las reflexiones de un futuro profesor de física al enseñar circuitos eléctricos en la escuela secundaria, durante su Residencia docente. A través de un estudio de caso único, se analizan en profundidad las problemáticas didácticas reconocidas por el residente, y los contenidos y tipos de reflexión que realiza a partir de la indagación de sus intercambios discursivos con los estudiantes, de manera de caracterizar cómo el futuro docente analiza su propio discurso verbal, qué aspectos considera relevantes y cómo lo vincula con su conocimiento para la enseñanza. Al construir una tipología de reflexiones que visibilice los procesos reflexivos y las resignificaciones sobre sus decisiones didácticas, se busca aportar una herramienta analítica para comprender y promover la reflexión docente en la formación inicial en relación a la enseñanza de temas complejos de la física.

83



ANÁLISE DAS PROPRIEDADES DE CORROSÃO E COMPORTAMENTO MECÂNICO DA LIGA ZAMAC-5

CLARA DA SILVA SANTOS

Resumo:

A liga Zamac-5 é uma liga não ferrosa composta por: Zinco (Zn), Alumínio (Al), Cobre (Cu) e Magnésio (Mg). Esta liga é aplicada na indústria para a fabricação de itens domésticos e de confecção, além de ser utilizada para proteção catódica por ânodo de sacrifício. Este trabalho tem como objetivo analisar as propriedades de corrosão, o comportamento mecânico da liga, e o efeito da aplicação de chips que emitem ondas eletromagnéticas de baixa frequência na corrosão do material. Foi realizado um ensaio de corrosão com amostras submersas em solução salina 3,5%, com a aplicação de chips que emitem frequências específicas, aumentando ou diminuindo o espaço interatômico entre átomos específicos, neste caso, os de zinco. Foi possível analisar a criação de uma camada na superfície do material, onde ocorreu a aderência de sal junto à essa camada, podendo ter aumentado a corrosão interna ou protegido a estrutura externa. Portanto, os efeitos dessa tecnologia serão avaliados através dos ensaios de polarização potenciodinâmica, microscopia ótica de varredura, difração de raio-x e microdureza Vickers.

84



AUTOVISTORIA PREDIAL PARA MAPEAMENTO E DIAGNÓSTICO DE MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS E FALHAS NAS INSTALAÇÕES PREDIAIS DAS EDIFICAÇÕES

CLARICE JORDÂNIA RIBEIRO DE PAIVA
BIANCA MARIA PACHECO VIEIRA
GUILHERME DO NASCIMENTO PAULINO OLIVEIRA
KLEBERSON VITORIANO GARRETO
RAIMUNDO ÍTALO DA SILVA COSTA

Resumo:

O presente trabalho visa apresentar os processos de extensão, análises e resultados obtidos, oriundo de um projeto de extensão denominado “Autovistoria Predial para Mapeamento e Diagnóstico de Manifestações Patológicas e Falhas nas Edificações” vinculado a uma instituição de ensino superior da cidade de Fortaleza-CE. O projeto supracitado objetiva analisar as demandas de intervenções de engenharia diagnóstica em edificações de instituições sem fins lucrativos, ONGs e outras instituições similares da cidade de Fortaleza-CE, com ênfase no emprego da autovistoria predial, com avaliações predominantemente sensoriais sobre manifestações visíveis e detectáveis. As autovistorias realizadas, visaram predominantemente, a identificação das condições de estabilidade, segurança e habitabilidade dos usuários. O projeto possui como produtos principais: relatório técnico de visita, os projetos elaborados, inclusive contendo proposição de melhorias e o mapa de manifestação patológica, que apresenta as manifestações detectadas por ambiente. A temática possui extrema relevância no âmbito social e técnico, visto que, expõe os estudantes do curso de engenharia civil a realidade de aplicação dos conhecimentos interdisciplinares adquiridos e capacidade de análise socioterritorial. As ações do projeto estão alinhadas também à Lei nº 10.861/2004, que avalia as instituições de ensino superior com base em sua responsabilidade social.

85



UMA QUESTÃO ÉTICO-POLÍTICA: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO AUTISMO POR PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO

CLEIA GONÇALVES DE BRITO
MARIA DE FÁTIMA FERREIRA DE VASCONCELOS

Resumo:

O estudo, uma questão ético-política: representações sociais do autismo por professores do ensino médio tem como objetivo investigar como os professores constroem as atividades pedagógicas no Rio de Janeiro, Brasil. Considerando às demandas inerentes a este transtorno, suas limitações e fundamentalmente suas potencialidades na Educação. O estudo apresenta Serge Moscovici como pilar, as contribuições da dimensão cognitivo- estrutural das Representações Sociais de Jean-Claude Abric. Visto que, atender as diferenças faz parte da questão ético-política, de acordo com as características e peculiaridades. Assim, quais as representações sociais que os professores constroem sobre o autismo contextualiza a problematização na contemporaneidade. O método é misto com abordagens qualitativa e quantitativa. Intenta-se identificar as representações sociais de professores no Ensino Médio sobre o autismo; elencar as práticas pedagógicas; relacionar as representações sociais dos professores. O âmago das representações desabrocha no meio social, relação de alteridade, alter, significa "outro". Resultados de pesquisas sobre o tema no Brasil, voltam-se à Educação Infantil, mas as representações sociais tendo os sujeitos os professores do Ensino Médio são incipientes. Portanto, o estudo intenta o saber ético, como forma condutora para contribuir na contemporaneidade.

86



ANÁLISE DA MANIFESTAÇÃO DE LESÕES DE CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM PROGRAMA ODONTOLÓGICO PREVENTIVO

CRISTIANO GAMA DA SILVA
ROBSON FREDERICO CUNHA
NAIRA DA COSTA LIMA
LUCAS FERNANDO OLIVEIRA TOMÁZ FERRARESSO
THAYSE YUMI HOSIDA

Resumo:

A cárie da primeira infância é considerada um problema de saúde pública devido à alta prevalência. Objetivou-se avaliar o perfil da manifestação das lesões de cárie em pacientes de 0-5 anos de idade atendidos no programa educativo da Bebê Clínica FOA-Unesp. Dados sociodemográficos e clínicos dos prontuários de pacientes atendidos do período de 2012 a 2018 foram coletados e submetidos a análise descritiva. Avaliou-se 2.252 prontuários, dos quais 178 (8,0%) apresentaram registro de cárie dentária (CD). Destes, 56,0% eram pertencentes do sexo masculino (M) e 44,0% feminino (F), sendo a faixa etária de 25 a 36 meses (35,6%) mais prevalente. Os dentes mais afetados foram os incisivos centrais superiores (22,3%), com a superfície vestibular a mais acometida (56,0%). A lesão de mancha branca prevaleceu (327 dentes - 58,5%), sendo nos dentes anteriores a maior ocorrência desta (80,0%). Tanto a lesão do tipo mancha branca e a cavitada foram mais observadas em meninos. Em relação aos tipos de tratamentos, em 62,0% prevaleceu a remineralização (preferencialmente no sexo M) seguido pela restauração em 36,5% dos casos (mais frequente no sexo F). Com exceção da faixa etária de 49 a 60 meses, nas demais predominou o tratamento do tipo remineralização. Conclui-se que os achados em termos de perfil de manifestação de CD de uma amostra submetida a um programa odontológico preventivo tendem a apresentar características semelhantes a outras crianças não participantes de programas preventivos.

87



DESENVOLVIMENTO DE FILMES A BASE DE QUITOSANA E ÓLEOS ESSENCIAIS: PERSPECTIVAS PARA ENGENHARIA DE TECIDOS

CRYSTIANO MATHEUS DIAS CARVALHO

ESTHER PROCÓPIO DOS SANTOS

ROBERTA SIGNINI

PLÍNIO LÁZARO FALEIRO NAVES

INGRID MARIA LANDI SANTANA

Resumo:

A quitosana pode ser encontrado em certos fungos, mas é obtida principalmente pela desacetilação da quitina. Ela é biocompatível e apresenta propriedades antimicrobianas. De forma semelhante os óleos essenciais, como, por exemplo, o óleo de canela (*Cinnamomum cassia*) ou óleo de Pinho Siberiano (*Abies sibirica*), podem apresentar propriedades antimicrobiana. Este trabalho teve como objetivo associar a quitosana aos óleos essenciais de canela e óleo de Pinho Siberiano a fim de obter filmes e verificar as suas propriedades microbiológicas e mecânicas. Para isso foi produzido diferentes filmes, variando as concentrações do óleo essencial (1% (v/v) e 2,5%(v/v)). Foram feitas medidas de espessura na qual se constatou que ao aumentar a concentração do óleo essencial ocorreu um aumento na espessura dos filmes. Dos resultados dos estudos mecânicos tem-se que ao aumentar a concentração do óleo essencial há uma diminuição da resistência a tração dos filmes. Foram realizados testes microbiológicos pelo método de impregnação de discos e foram estudadas as seguintes cepas: *Staphylococcus aureus* ATCC 29213 e 6538, *Staphylococcus epidermidis* ATCC 12228, *Enterococcus faecalis* ATCC 51299, *Escherichia coli* ATCC 25922, *Pseudomonas Aeruginosa* ATCC 27853 e *Burkholderia cepacia* ATCC 17759. Deste estudo, observou que as soluções de quitosana com óleo essencial de Pinho Siberiano não apresentaram nenhuma atividade microbiológica. Por outro lado, as soluções de quitosana com óleo de canela demonstraram atividade microbiológica com todas as cepas estudadas, sendo que ocorreu maior inibição para as cepas *Staphylococcus aureus* ATCC 6538 (dentre as gram-positivas) e *Burkholderia cepacia* ATCC 17759 (dentre as gram-negativas). Assim, filmes a base de quitosana e óleo essencial, principalmente óleo de canela, possui potencial para ser usado na engenharia de tecidos.

88



CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO LAEFA PARA UMA FORMAÇÃO HUMANIZADA NA EDUCAÇÃO FÍSICA

DANIELA LIMA BONFAT
MAURICIO BARCELOS DE BARROS CRUZ
FABIANA ZANOL ARAÚJO
FLAVIANE LOPES SIQUEIRA SALLES
MARIA DAS GRAÇAS CARVALHO SILVA E SÁ

Resumo:

O objetivo deste estudo foi refletir e problematizar a formação docente, mediada por uma abordagem humanizadora, ancorada na prática da escuta sensível. Esse enfoque se desenvolve no âmbito da extensão universitária, especificamente no projeto "Práticas Pedagógicas de Educação Física Adaptada para Pessoas com Deficiência", vinculado ao Laboratório de Educação Física Adaptada. Caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, do tipo estudo de caso. A análise de conteúdo (Bardin, 2004) e a escuta sensível (Barbier, 2007) foram fundamentais para guiar a investigação, permitindo uma reflexão aprofundada sobre a formação docente a partir de uma perspectiva humanizada. O resultado reverberou em três categorias: 1: Organização Político-Pedagógica; 2: Formação Humanizada: nuances de uma prática pedagógica e Inclusiva; 3: Afetividade e Relações Interpessoais no Processo Educativo. Apontamos que a construção de conhecimentos e práticas mais humanizadas foi evidenciada no processo de organização da equipe, que se reuniu para compartilhar suas experiências em um ambiente de escuta sensível. Com isso, possibilitou fomentar ações na direção da justiça social e da formação de indivíduos críticos e coletivamente comprometidos com a transformação social.

89



DESAFIOS E BARREIRAS NA CESSAÇÃO DO TABAGISMO: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

DANIELA MACIEL SIMAO DOS SANTOS
ANA CLARA DE SOUZA SANTOS
HELENA CRISTINA TAVARES DA SILVA
MILENA CARLOS VIDOTTO

Resumo:

O tabagismo é uma doença crônica associada à dependência da nicotina, sendo uma das principais causas evitáveis de morte prematura no mundo. Apesar das políticas públicas e dos programas de controle do tabagismo, muitas pessoas ainda enfrentam dificuldades substanciais para abandonar o hábito. A cessação do tabagismo é crucial para melhorar a saúde e a qualidade de vida dos indivíduos. Este estudo com delineamento transversal e longitudinal, visa identificar e explorar os principais desafios e barreiras enfrentados pelos fumantes durante o processo de cessação do tabagismo, além de observar a influência da realização de atividades físicas no sucesso do programa. Participarão da pesquisa indivíduos acompanhados pelo Programa de Atenção Intensiva ao Tabagista da Prefeitura de Santos e aqueles que aguardam o início do tratamento. Será avaliado o nível de dependência à nicotina (Teste de Fagerström), nível de dependência comportamental relacionada ao uso de tabaco (Questionário de Dependência Comportamental de Glover Nilsson), motivação e prontidão dos participantes para parar de fumar (Questionário de Motivação para Parar de Fumar), história tabagista, sintomas de abstinência de nicotina (Escala Wisconsin de Cessação de Tabagismo) e capacidade funcional de exercício (Teste do degrau de seis minutos). Espera-se que este estudo forneça maior compreensão dos desafios e barreiras para parar de fumar, permitindo o desenvolvimento de estratégias mais eficazes de cessação do tabagismo.

90



CAMINHARTE: A TAR NA CONSTITUIÇÃO DE REDES ENTRE ATORES HUMANOS E NÃO-HUMANOS

DEBORA EMANUELLE NASCIMENTO LOMBA
FERNANDA FERREIRA DA SILVA AZEVEDO PALHARES
LUIZA GONÇALVES MONTEIRO BEZERRA
REBECCA ARAÚJO ARRUDA

Resumo:

CaminhARTE: a TAR na constituição de redes entre atores humanos e não-humanos na natureza é um projeto de iniciação científica realizado pelo Laboratório conTAR, que objetiva desenvolver estudos promovendo a relação entre a Teoria Ator-Rede e diversos campos de atuação. Neste projeto, visamos pensar a nossa relação com o mundo e enquanto seres que compõem, com atores humanos e não-humanos, este planeta. Diante disso, entender que afetamos e somos afetados, daí pensarmos a importância de refletir nossa vida sem ignorar esta relação, e mais, reforçando a impossibilidade apartar de nós a natureza. Com os autores da TAR (Latour, Stengers), com Krenak, com as ecofeministas como Ivone Gebara, vamos pensando como fazer uma psicologia que leve em consideração essa conexão que amplia o escopo mente-corpo, para considerar mente-corpo-natureza como indissociáveis. Nesse sentido o Caminharte surge como uma possibilidade de viver na prática o planejamento e execução de atividades que convoquem as pessoas a mergulharem nas trilhas e proposições na natureza como forma de fazer pensar e sentir esta conexão que afirmamos ser indissociável do nosso existir neste planeta. Assim, nossa pesquisa se dá nesse caminhar com a TAR e a Psicologia investigando outros modos de pensar, sentir, viver neste planeta, e consequentemente outros modos de fazer psi.

91



PROJETO DE EXTENSÃO “UNIMOOVING”: CONTRIBUIÇÕES DAS AULAS “VAMOS NOS MOVIMENTAR” PARA PROTEÇÃO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS, OSTEOMUSCULARES E O BEM-ESTAR

DEBORA GOMES
HELLEN JUKOSKI BRIZOTO
MARCELI CAMILI STELLE
HELOISE KNOPIKA
WESLEY GABRIEL DOS SANTOS

Resumo:

A proposta extensionista "UniMooving" tem como objetivo oportunizar espaços de fomento ao “movimento”, por meio da atividade física e do exercício físico, propostos em vivências relacionadas à dança, à ginástica e aos jogos e brincadeiras, para a comunidade acadêmica da UNICENTRO, professores e profissionais da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental e comunidade externa do Município de Irati-PR e região. É dividido em quatro ações extensionistas: Grupo de Estudos "Vamos nos Movimentar" (GEVM), Aula "Vamos nos Movimentar" (AVM), Formação Docente "Vamos nos Movimentar" (FDVM) e Grupo "Vamos nos Movimentar" (UniMooving). Abrange um público diversificado, incluindo acadêmicos, professores, profissionais da Educação Infantil e a comunidade em geral de Irati-PR. A iniciativa promove a importância de se movimentar em todas as fases da vida e se baseia nas recomendações da OMS em relação ao combate à inatividade física. A ação extensionista AVM chegou ao marco de mais de quinhentas aulas (dança, ginástica, pilates e relaxamento) oferecidas em sete anos na instituição e em salões comunitários do município. Voltada para qualidade de vida, a AVM se frequenta duas vezes por semana, garante o mínimo necessário de exercícios aeróbicos, de mobilidade articular e de força, que tiram a pessoa da condição de sedentário, bem como, promove benefícios relacionados ao bem-estar, proteção para as doenças crônicas não transmissíveis e osteomusculares.

92



INFLUENCIA DA OZONIOTERAPIA SISTÊMICA NA REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA - ESTUDO IN VIVO

DOUGLAS SADRA DE BIAGI FERREIRA
ANA PAULA FARNEZI BASSI
IZABELA FORNAZARI DELAMURA
ANA MAIRA PEREIRA BAGGIO
ARTHUR HENRIQUE ALECIO VIOTTO

Resumo:

Este estudo avaliou o impacto da ozonioterapia na regeneração óssea guiada (ROG) em ratos, comparando diferentes tratamentos com membranas de colágeno e coágulos sanguíneos. Foram formados quatro grupos com tratamentos diferentes: membrana de colágeno (BIO), membrana com ozonioterapia (BIO+OZ), coágulo sanguíneo com ozonioterapia (COA+OZ) e coágulo sanguíneo (COA). As análises foram histologia, perfil inflamatório, imuno-histoquímica, microtomografia computadorizada e neoformação óssea em 7, 15, 30 e 60 dias. O grupo COA+OZ destacou-se pela maior quantidade de vasos sanguíneos aos 7 dias, além de menor inflamação e maior formação óssea comparado aos demais grupos. A ozonioterapia, especialmente no grupo COA+OZ, mostrou potencial em reduzir a inflamação e melhorar a vascularização e neoformação óssea, sugerindo ser uma terapia adjuvante promissora para otimizar os resultados em ROG e aplicações em Implantodontia. As análises microtomográficas confirmaram esses resultados, indicando que a combinação de ozonioterapia com biomateriais pode trazer benefícios significativos para tratamentos regenerativos, potencializando os efeitos na prática clínica.

93



DO LUTO À LUTA: A ORGANIZAÇÃO DAS MULHERES EM MOVIMENTO DA MARÉ DIANTE DAS VIOLAÇÕES DE DIREITO DO ESTADO

EBLIN JOSEPH FARAGE
ANNA BEATRIZ VIEIRRA DA FONSECA
EDENILZA SILVA CESÁRIO
BRUNA LIRA VENTURA RIBEIRO

Resumo:

O presente artigo é resultado de projeto de pesquisa e extensão realizado pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Favelas e Espaços Populares (NEPFE) da UFF, em parceria com a Redes da Maré, junto a mulheres moradoras do conjunto de favelas da Maré no Rio de Janeiro - Brasil. As reflexões aqui apresentadas são oriundas de um trabalho de pesquisa-ação que, a partir da mediação da educação popular, tem por objetivo potencializar a organização coletiva das mulheres que hoje se encontram reunidas no grupo Mulheres em Movimento da Maré. O trabalho desenvolvido consiste em um conjunto de ações, pautadas: i) na formação através da educação popular; ii) na organização coletiva; iii) na ampliação do tempo-espaço das mulheres; iv) no registro e produção teórica sobre a experiência em curso e sobre a violência armada do Estado e seus impactos na vida de mulheres da favela. A força em potência, de mulheres da classe trabalhadora, materializa-se em indignação e organização, após o processo de dor, desenvolvendo capacidade organizativa e mobilizadora, o que exige mediações, modulações e formação político-social. A pesquisa a partir do materialismo histórico e dialético e da pesquisa-ação, estuda os múltiplos atravessamentos e violências sofridas pelas mulheres pobres da favela, em sua maioria racialmente marcadas pelo racismo que estrutura a particularidade brasileira.

94



TRABALHO SOCIAL NA POLÍTICA HABITACIONAL NO RIO DE JANEIRO: BREVES APONTAMENTOS

EDENILZA S CESÁRIO

Resumo:

O trabalho que ora apresento é fruto da pesquisa realizada para o mestrado acadêmico no Programa de Pós-graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional da Universidade Federal Fluminense, na cidade de Niterói/Rio de Janeiro, que deu origem à dissertação sob o título: Entre normativas e autonomia: dilemas e contradições no trabalho de assistentes sociais na política habitacional. O que originou o interesse do tema para o mestrado foi a minha experiência na política habitacional, atuando como técnica de campo, na supervisão e fiscalização dos contratos e equipes do trabalho social. A importância do tema tratado, mesmo tendo numerosos estudos sobre o trabalho social em políticas habitacionais e urbanas, é pela importância de se discutir a atuação profissional de assistentes sociais dentro dessas políticas, os quais tem seus fundamentos históricos, teóricos e metodológicos, apoiados por valores e princípios éticos balizados no código de ética profissional de serviço social. A pesquisa foi qualitativa, com uma metodologia que compreendeu a realização de entrevistas semiestruturadas e aplicação de questionários com assistentes sociais que atuaram nos programas e projetos da Secretaria de Habitação, entre os anos de 2003 e 2021. Nesse conjunto foram privilegiados para as entrevistas, tanto assistentes sociais com vínculo estatutário como assistentes sociais com as diversas formas de contratação. Não renegando o histórico consolidado do trabalho de assistentes sociais na política habitacional, considero que foi a partir do governo Lula (2003-2011), com os programas de urbanização (principalmente o PAC) e de produção habitacional, que é o Programa Minha Casa Minha Vida, que o componente trabalho social volta ao cenário da política, ganhando centralidade e verba específica para as ações. Essa centralidade é um ponto de destaque, pois com a obrigatoriedade do trabalho social e, no Rio de Janeiro, sendo exercido em sua maioria pelos assistentes sociais, nos aponta uma direção e uma tarefa importante. Principalmente, se pensarmos que essa direção está em sintonia com o projeto ético-político da profissão e que possui dimensões centrais para o exercício profissional.

95



GRUPO DE EDUCAÇÃO EM DOR CRÔNICA COM ÊNFASE NAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

EDIVANE PEDROLO
CHRISTIANE BREY
GABRIELLA LEMES RODRIGUES DE OLIVEIRA
LÍVIA PIMENTA RENÓ GASPAROTTO
SUELLEN DA ROCHA LAGE MORAES

Resumo:

A dor crônica afeta a saúde de grande parte da população mundial, sendo uma condição multifatorial com elevada incidência e as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), juntamente com grupos de educação em dor, constituem uma abordagem que apresenta bons resultados no alívio e controle da dor crônica. Este trabalho tem como objetivo Relatar a formação de um grupo de extensão em dor crônica, com foco na oferta e disseminação das PICS. O grupo está ligado a um projeto de extensão de um Instituto Federal de Educação do Paraná, constituído por docentes e discentes dos cursos técnicos em enfermagem e em massoterapia e tecnologia em massoterapia. As atividades do grupo tiveram início em agosto de 2023 e ocorre em dois momentos: encontro do grupo formado por professores e alunos para discussão de evidências sobre as PICS na dor crônica; grupo de educação em dor com portadores de dor crônica, o qual constitui espaço de troca de experiências, acolhimento mútuo, bem como discussão e apresentação de diferentes estratégias para melhor controle e alívio da dor, dando enfoque especial às PICS. para roda de conversa e aprendizado sobre esta condição e como as PICS podem contribuir nestes quadros. Ambos os grupos se reúnem uma vez ao mês, com duração de duas horas. O grupo tem apresentado resultados muito satisfatórios, e grande interesse da comunidade com dor crônica pelas PICS, as quais se mostram inovadoras e com grande efetividade para essa população.

96



DIFICULDADES NA INSERÇÃO PROFISSIONAL: UM ESTUDO COM PARTICIPANTES DO PROJETO "GESTÃO ESTRATÉGICA PARA O PRIMEIRO EMPREGO"

EDUARDA KRINDGES KELL DOS SANTOS
JUCELIA APPIO FRIZON

Resumo:

O desemprego juvenil permanece como uma problemática que necessita de atenção, pois resulta em problemas econômicos e sociais significativos, além disso essa problemática está contemplada nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especificamente nos ODS 8 e 10. Nesse contexto, políticas públicas e atividades de extensão são ferramentas cruciais para combater este problema eminente na sociedade. Este artigo tem como objetivo compreender as dificuldades encontradas e percebidas pelos jovens beltronenses participantes do projeto “Gestão Estratégica para o Primeiro Emprego”, que buscam ingressar no mercado de trabalho, além de compreender a importância da formação profissionalizante e as perspectivas futuras destes jovens. Para a realização deste trabalho foi realizada a coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas com 24 alunos participantes do projeto no ano de 2023. Com as respostas obtidas, foi possível evidenciar que as principais dificuldades percebidas por estes jovens foram relacionadas a falta de qualificação e a escassez de oportunidades. Também foi retratado pelos jovens que o projeto auxiliou significativamente no desenvolvimento de habilidades e competências profissionais e pessoais, evidenciando a importância do projeto para a sociedade em que está inserido. Além disso, os jovens demonstraram que pretendem continuar se qualificando, pois consideram esta uma ferramenta de desenvolvimento profissional e pessoal.

97



PROJETO POTI - ENSINO DE LÍNGUA TUPI A COMUNIDADES INDÍGENAS POTIGUARAS DO NORDESTE DO BRASIL

EDUARDO DE ALMEIDA NAVARRO
RAVI VIEIRA FERRÃO
AMANDA RODRIGUES DE OLIVEIRA MEDEIROS
MARINA CORREIA SILVESTIM

Resumo:

O ensino de Tupi Antigo aos potiguaras da região Nordeste do Brasil foi iniciado no ano de 2001, com a presença do professor Eduardo Navarro na reserva indígena daquela etnia no estado da Paraíba. A formação oferecida foi dividida em três etapas: o nível I, básico, o nível II, intermediário, e o nível III, avançado. No ano de 2001, doze alunos atingiram os níveis básicos e intermediários de conhecimento da língua e quatro alunos atingiram o nível avançado. Concomitantemente, foi elaborada em 2001 uma cartilha para a escola fundamental, que tem sido usada até o presente. Sucede que, há vinte anos, as modernas tecnologias de ensino com base na INTERNET ainda não existiam ou eram ainda pouco disponíveis. Hoje a situação mudou completamente. É urgente, assim, a renovação de práticas de ensino e a utilização de novos recursos de aprendizagem pelos potiguaras. É importante também a formação continuada em Tupi Antigo dos professores interessados em ensiná-lo e que se multipliquem os formadores e os meios de aprendizagem daquela língua indígena clássica do Brasil.

98



FORMULAÇÃO COSMÉTICA DE GEL CICATRIZANTE COM EXTRATO DE ALOE VERA PARA O TRATAMENTO DE FERIDAS E QUEIMADURAS

ELAINE DE OLIVEIRA FONSECA
TAIZ DE SOUZA OLIVEIRA
NATHALYA SOARES BACAVELO

Resumo:

Introdução: Queimadura e feridas são eventos que alteram a integridade da pele decorrente de traumas térmicos e lesões. O gel de Aloe vera é muito empregado no tratamento de lesões da pele, por seus efeitos cicatrizantes, anti-inflamatórios, antibacterianos e antioxidantes. **Objetivos:** Desenvolver gel de Aloe vera, contendo extrato glicólico, distribuídos a moradores de áreas ribeirinhas de Ji-Paraná-RO, os quais são expostas as várias lesões de pele, na rotina diária. **Metodologia:** Com base nas informações obtidas em literaturas, desenvolveu-se a formulação de gel, contendo extrato glicólico de Aloe vera, considerando fatores como concentração do extrato, aditivos cosméticos e estabilidade do produto. Foram realizados todos os testes preliminares no laboratório para avaliar a consistência, odor, pH dentre outras características físicas do gel, garantindo a eficácia e estabilidade do produto obtido. **Resultados e discussões:** Foram produzidos um total de 40 amostras, que foram distribuídas para tratamento de queimaduras e feridas, tendo como base a babosa, foram realizados todos os testes analíticos. A formulação foi meticulosamente elaborada, onde objetivou-se alcançar uma forma farmacêutica segura e um custo financeiro reduzido, sendo produzido no ambiente laboratorial, utilizando o extrato glicólico de Aloe vera como o componente principal. **Conclusão:** O resultado foi positivo, pois o gel obtido possui bom aspecto e qualidade, garantindo aderência da população ao tratamento.

99



OS REFLEXOS DAS DESPROTEÇÕES SOCIAIS NA INSEGURANÇA ALIMENTAR DAS PESSOAS QUE VIVEM NOS TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS DE LONDRINA – PR

ELIANE CHRISTINE SANTOS DE CAMPOS
LISLIE TAINARA GOMES DE OLIVEIRA
BRUNA EDUARDA DE CAMPOS
MAISA CARDOSO GARBOSSI

Resumo:

O presente estudo trata-se de um projeto de iniciação científica, envolvendo pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, centrado nas responsabilidades municipais no enfrentamento à fome a partir da garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) para todos e todas os/as munícipes de Londrina. O objetivo do estudo é mapear as desproteções sociais, intensificadas pós Covid 2019, nos territórios mais vulneráveis de Londrina e seus reflexos na insegurança alimentar e nutricional da população que vivem nesses territórios. Para tanto seguiremos etapas metodológicas interrelacionadas: Nivelamento teórico conceitual; revisão bibliográfica, pesquisa documental, sistematização e análise dos dados e elaboração do relatório final. Segundo os levantamentos de dados iniciais, o município de Londrina, segundo o Censo (2022) possui 555.965 habitantes e é considerada uma das principais do Sul e a segunda do estado do Paraná. Contudo, a população da cidade convive cotidianamente com as dificuldades de acesso à saúde, falta de acesso à educação de qualidade, entre outras desvantagens e carência. A falta de infraestrutura marca o dia-a-dia dos moradores de vários bairros periféricos. Os dados censitários da cidade demonstram que 13,3% da população está em situação de alta ou altíssima vulnerabilidade social.

100



INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA E JOGOS DE REGRAS JUNTO A CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: UM ESTUDO ENVOLVENDO ABSTRAÇÃO REFLEXIONANTE, ATENÇÃO E FLEXIBILIDADE COGNITIVA

ELIANE GIACHETTO SARAVALI
ALANIS SOARES PROÊZA DE SOUZA
JÉSSICA MARIA DE LIMA MATSUMOTO

Resumo:

Propostas interventivas junto a crianças com queixas de dificuldades de aprendizagem, nas escolas brasileiras, é um grande desafio. O objetivo central desta pesquisa consistiu em analisar os efeitos de intervenções pedagógicas, realizadas por meio de jogos de regras junto a crianças com queixas de dificuldades de aprendizagem, na atuação da abstração reflexionante, da atenção e da flexibilidade mental. Participaram 15 alunos entre 8 e 9 anos, regularmente matriculados em escola pública estadual que atende população de alta vulnerabilidade, localizada no interior do estado de São Paulo. Com delineamento pré-experimental, a investigação contou com 1) Pré-teste incluindo a) prova operatória envolvendo a abstração reflexionante; b) teste de atenção, c) teste de trilhas, d) encaminhamento dos professores; 2) Intervenção realizada com os seguintes jogos de regras: Jogo do Buraco, Memobox, Jogo da Velha 3D, Jogo do Espelho e Blink; 3) Pós-teste com reaplicação dos instrumentos do pré-teste e avaliação dos professores. Todos os procedimentos metodológicos foram realizados na escola. Dentre os principais resultados do pré-teste destaca-se que houve dificuldades na resolução dos problemas envolvidos na prova operatória, o mesmo não ocorrendo nos testes. No pós-teste, há certo avanço na atuação da abstração reflexionante, manutenção no desempenho dos testes e melhora das queixas apresentadas pelos docentes em aspectos como interação, atenção, interesse, confiança, leitura e escrita.

101



BHIA E OXY - DA NASCENTE AO MAR

EMANUELLA MESSIAS DE SOUZA

MARIA JOÃO SANTOS

ANDREIA JULIANA RODRIGUES CALDEIRA

Resumo:

O projeto “Bhia e Oxy - Da Nascente ao Mar” pretende compreender a estrutura, biodiversidade e a dinâmica do rio Araguaia no Brasil, sua relação com oceano Atlântico e como este pode influenciar o planeta. Também visa contribuir com ações de preservação, além de incentivar a percepção da população, evidenciando que suas atitudes têm efeitos que vão além do rio. O projeto acompanha expedição de duas personagens (Bhia e Oxy) que se aventuram na exploração do rio Araguaia. Na sequência as personagens partirão para o rio Douro, para tentar descobrir se a mesma dinâmica que encontraram no Brasil ocorrerá também em Portugal. Por meio dessa jornada, elas buscam aprimorar suas ações para a preservação do rio e transformar a percepção da população, demonstrando que suas atitudes podem impactar muito mais do que apenas um rio. Reconhecendo que a conservação do rio é fundamental para a conservação da biodiversidade, que por sua vez é essencial para a saúde oceânica e para o equilíbrio ambiental global, o projeto levará a reflexão de como os ecossistemas se interligam, mesmo que em diferentes continentes. Para a execução do projeto serão produzidas livros e recursos didáticos diversos que serão aplicados em escolas da educação básica em um parceria dos projetos Araguaia Vivo, PPBio Araguaia e Escola Azul.

102



ASSOCIAÇÃO ENTRE QUALIDADE DO SONO E PADRÕES DE CONSUMO ALIMENTAR POR PROCESSAMENTO

ERICKA LUANNY MACHADO MAIA
TAMILES COSTA RIBEIRO
ADRIANA DAS VIRGENS DE SOUZA MÁXIMO
CAMILA FABIANA ROSSI SQUARCINI
DAVID OHARA

Resumo:

Uma alimentação equilibrada e um sono adequado são fundamentais para a saúde. Todavia, a relação entre a qualidade da alimentação, especialmente considerando o grau de processamento dos alimentos, e a qualidade do sono ainda é pouco explorada. Este estudo transversal investigou a associação entre a qualidade do sono e o índice de consumo alimentar por processamento em 62 integrantes da comunidade acadêmica de uma instituição pública de ensino superior no sul da Bahia, Brasil. A amostra (64,5% feminina) tinha uma idade média de $34,0 \pm 10,3$ anos. A qualidade do sono foi avaliada pelo Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI) e categorizada como boa (≤ 4 pontos) ou ruim (≥ 5 pontos). O índice de consumo alimentar por processamento foi calculado com base em um questionário de frequência alimentar, atribuindo maior pontuação ao consumo de alimentos in natura ou minimamente processados e menor aos ultraprocessados. A análise de regressão logística binária, ajustada para idade, sexo, índice de massa corporal, renda e horário da última refeição, indicou uma associação inversa significativa entre o índice de consumo alimentar por processamento e a qualidade do sono (OR = 0,926; IC95%: 0,867-0,989; $p = 0,022$). Quanto maior o índice de consumo de alimentos menos processados, menor a chance de má qualidade do sono. Esses achados sugerem que uma alimentação predominantemente composta por alimentos in natura ou minimamente processados pode contribuir para uma melhor qualidade do sono.

103



POTENCIAL INDUTOR DA FITOALEXINA GLICEOLINA EM SOJA PELO FUNGO GANODERMA SP

ESTELA MARIANI KLEIN
JOSÉ EDUARDO SEEFELD STANGARLIN
CRISTIANE CLÁUDIA MEINERZ
TAÍS REGINA KOHLER
JOSÉ RENATO STANGARLIN

Resumo:

A ativação de mecanismos de defesa vegetal, como as fitoalexinas, é um método alternativo ao uso de pesticidas para controle de doenças em plantas. Vários produtos, incluindo extratos vegetais e de microrganismos, podem agir como eliciadores dessa defesa. O objetivo deste trabalho foi utilizar extrato aquoso de basidiocarpos e de micélio do fungo *Ganoderma* sp. para induzir a síntese da fitoalexina gliceolina em soja. O basidiocarpo do fungo *Ganoderma* sp. foi obtido por cultivo em meio sólido e o micélio foi obtido por fermentação submersa em meio líquido. Os tratamentos foram extratos de basidiocarpo e de micélio nas concentrações 0, 100, 200, 300, 400 e 500 mg L⁻¹, e filtrado do meio de cultura líquido nas concentrações 0, 0,25, 0,5, 0,75 e 1%, todos diluídos em água destilada. O ensaio de indução de gliceolina foi realizado em cotilédones de soja, com monitoramento da produção em espectrofotômetro a 285 nm. Os resultados foram submetidos à análise de variância e análise de regressão. Para todos os tratamentos pode-se observar indução na síntese de gliceolina de maneira dependente das concentrações, com incrementos de 89%, 23% e 127% para os extratos de basidiocarpo e de micélio e filtrado de cultura, respectivamente. O fungo *Ganoderma* sp. e seus derivados apresentam potencial indutor da fitoalexina gliceolina em soja, podendo serem utilizados em ensaios futuros para controle de doenças em soja através da indução de resistência vegetal.

104



15 ANOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NUM SERVIÇO DE REABILITAÇÃO FÍSICA NO INTERIOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

EUNICE MARIA VICCARI
ANGELA CRISTINA FERREIRA DA SILVA
ANDRÉA LÚCIA GONÇALVES SILVA
VIVIANE RIBEIRO LOPES
LUISA REGINA GAUCINSKI

Resumo:

Introdução: O Serviço de Reabilitação Física- SRFis da Universidade de Santa Cruz do Sul- Unisc, realiza atendimentos e concessões de órteses/próteses e meios auxiliares de locomoção para usuários do Sistema Único de Saúde de 25 municípios do Estado, garantindo melhores condições de vida às pessoas com deficiência física. **Objetivos:** Relatar a trajetória de implantação do SRFis; Socializar os dados alcançados pelo SRFis nos últimos 7 anos. **Metodologia:** Estudo baseado em análise documental de atendimentos e de avaliações do trabalho realizado. **Materiais e Métodos:** Em equipe multidisciplinar são realizadas avaliações através das triagens para identificar as demandas de cada um e encaminhar aos setores do SRFis: ambulatório de feridas, enfermagem, fisioterapia, psicologia, traumatologia, terapia ocupacional bem como encaminhamentos para outros serviços da rede de saúde e de outras políticas sociais. **Resultados:** Nos últimos 7 anos foram concedidas 414 cadeiras de rodas motorizadas; 2.736 não motorizadas; 412 andadores/muletas; 5.341 procedimentos no ambulatório de feridas; 2.259 órteses de mão/membros inferiores/coluna; 680 próteses membros superiores/inferiores e 98.005 atendimentos de reabilitação. **Conclusão:** Os dados demonstram significativo alcance social do trabalho realizado no SRFis, tanto na melhora da autonomia e independência de usuários como no adensamento criativo e artesanal de estudantes integrantes.

105



DOCÊNCIA EM HISTÓRIA COMO SABER IMINENTE: NARRATIVAS DA PROFISSÃO NA FORMAÇÃO (INICIAL, CONTINUADA) DE PROFESSORES

EVERARDO PAIVA DE ANDRADE
MYLENA TAVARES DE SÁ
LORENA DE AMORIM RODRIGUES
MARIANA MIZAELE PINHEIRO DA SILVA
LUANA VITÓRIA PAES VIVIANI

Resumo:

A pesquisa de IC é parte da Rede Trajetórias Docentes, parceria entre os laboratórios de Ensino de História e de História Oral e Imagem, da Universidade Federal Fluminense (UFF), e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e se apoia na problemática dos saberes e em metodologias que levam em conta o ponto de vista dos sujeitos, ancorados em uma epistemologia narrativa, para compreender a produção de saberes profissionais na docência. Pressupõe que tais saberes ultrapassem idealizações e prescrições correntes em processos formativos, que nem sempre podem ser declarados pelos sujeitos, devendo ser surpreendidos em suas estratégias e formas narrativas. Objetiva compreender a relação entre processos de formação e a explicitação narrativa de saberes profissionais docentes a partir de textos construídos pelos próprios sujeitos (memoriais, entrevistas públicas e relatórios de imersão). A leitura dos textos é orientada por unidades de sentido, evitando o procedimento que identifica fragmentos vinculados a categorias previamente constituídas, desconectados do conjunto narrado. A pesquisa se justifica a partir de estudos que identificam os professores pelo que sabem (um saber expresso numa semântica da ação), bem como de suas estratégias narrativas, sobre o pressuposto de que “o tempo se torna tempo humano à medida em que é narrado”, enfatizando a necessidade de repensar a formação de professores em tempos sombrios, procurando contribuir para sua valorização profissional.

106



O COOPERATIVISMO E A AGRICULTURA FAMILIAR NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS ESTADUAIS DO PAÍS

FÁBIO DOS SANTOS MASSENA
IAN FELIPE NASCIMENTO
ENZO YURI FERREIRA SOUZA
BRUNA DA SILVA MIRANDA

Resumo:

Este estudo tem como objetivo principal compreender a percepção dos estudantes das Universidades Públicas Estaduais Brasileiras em relação a importância e potencialidades do Cooperativismo e da Agricultura Familiar. Compreender essa realidade revelará um cenário ainda pouco claro, mas com o potencial de oferecer novas perspectivas e iniciativas para impulsionar mudanças positivas nesse contexto. Os objetivos serão operacionalizados por meio de questionários online, que serão enviados por e-mail. O referido estudo está previsto para iniciar em setembro de 2024.

107



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA TAXA DE SUICÍDIO DE INDÍGENAS NO BRASIL DE 2010 A 2022

FELIPE BARBOZA NOGUEIRA
SABRINA BARBOZA NOGUEIRA
ELY EDUARDO SARANZ CAMARGO

Resumo:

“Introdução:” O suicídio é um problema de saúde global que em 2019 levou mais de 700.000 pessoas a óbito. Nesse contexto, observa-se que as populações indígenas pelo mundo possuem uma alta mortalidade por suicídio em razão populacional em comparação a outros povos. “Objetivo:” Caracterizar o cenário de óbitos por suicídio entre a comunidade indígenas no Brasil de 2010 a 2022. “Material e métodos:” Um estudo epidemiológico retrospectivo tendo como fontes os bancos de dados DATASUS, Google Acadêmico e Boletins Epidemiológicos do Ministério da Saúde Brasileiro. “Resultados e discussão:” De 2010 a 2022, houve 1.623 suicídios entre indígenas, representando 3,07% dos óbitos indígenas, mais que o dobro da taxa global de 1,3%. Cerca de 75% dos suicídios (1.219 mortes) ocorreram antes dos 30 anos, com maior incidência entre adolescentes de 15 a 19 anos (495 casos). Homens indígenas somaram 74,5% dos casos, enquanto mulheres representaram 25,5%, com um número ligeiramente maior de suicídios entre garotas de 10 a 14 anos comparado a garotos da mesma idade. A média anual foi de 135 óbitos, com 2017, 2021 e 2022 apresentando os maiores números: 150, 161 e 153. As regiões Norte e Centro-Oeste representaram 85% dos suicídios, com destaque para o Amazonas, Mato Grosso do Sul e Roraima, que juntos somaram 1.258 casos. “Considerações finais:” Observou-se a prevalência dos suicídios de indígenas, especialmente adolescentes do sexo masculino de 15 a 19 anos das regiões Norte e Centro-Oeste.

108



PROJETO RONDON: CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO EM JAPONVAR, MINAS GERAIS, BRASIL

FELIPE DE CAMPOS LOCH
DANIELA ANTUNES LESSA
CAMILA PORTRUNELI
ANA KAROLINA ROCHA REZENDE

Resumo:

O Projeto Rondon é uma iniciativa do Governo Federal do Brasil que, em parceria com instituições de ensino superior, promove ações voltadas para o desenvolvimento sustentável de comunidades em todo o país. O projeto visa contribuir para a formação cidadã dos universitários, integrando-os em ações que abordam a realidade social do Brasil e promovem responsabilidade social coletiva em prol da cidadania e do desenvolvimento nacional. A Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) participou do projeto levando uma equipe composta por 8 estudantes e 2 professores para a cidade de Japonvar, em Minas Gerais. Neste contexto, foram realizadas oficinas focadas no eixo temático "Trabalho", utilizando métodos como apresentações multimídia, rodas de discussão, dinâmicas, músicas, cartazes e panfletos, com o objetivo de capacitar multiplicadores do conhecimento. As atividades realizadas contribuíram significativamente para o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida da comunidade local.

109



INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE-COMUNIDADE: AÇÕES DE TECNOLOGIA E PRODUÇÃO NO PROJETO RONDON EM JAPONVAR, MINAS GERAIS, BRASIL

FELIPE DE CAMPOS LOCH
DANIELA ANTUNES LESSA
CARLOS HENRIQUE GOMES SILVA
THALITA EMANUELLY DE PAULA MONGE
BRUNA MAGALHÃES D'ANGELO FREITAS

Resumo:

O Projeto Rondon é uma ação interministerial do Governo Federal do Brasil que, juntamente das Instituições de Ensino Superior, promovem ações que estimulam o desenvolvimento de cidades e comunidades de regiões com maiores índices de pobreza e exclusão social, bem como áreas isoladas do território nacional que necessitem de maior aporte de bens e serviços. Os principais objetivos do projeto estão compreendidos em contribuir para a formação social do universitário como cidadão e integrá-lo ao desenvolvimento nacional do país por meio das ações participativas a respeito da realidade do país, bem como consolidar no universitário brasileiro o sentido de responsabilidade social coletiva em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses nacionais. A Universidade Federal de Ouro Preto, levou uma equipe de 8 alunos e 2 professores para atuarem na cidade de Japonvar, no Estado do Minas Gerais, Brasil. Neste trabalho serão apresentadas as oficinas do eixo “Tecnologia e Produção”. Os instrumentos metodológicos usados foram: apresentações multimídia, roda de discussões, realização de dinâmicas, músicas, cartazes e panfletos, com o objetivo de gerar multiplicadores do conhecimento. O resultado obtido com esta proposta foi a integração dialógica entre a universidade e a sociedade, que permitiu construir, dessa forma, o conhecimento com base na troca de saberes, vivências, experiências e competências.

110



TRANSFORMAÇÃO COMUNITÁRIA: OFICINAS DE MEIO AMBIENTE E COMUNICAÇÃO NO PROJETO RONDON EM JAPONVAR, MINAS GERAIS, BRASIL

FELIPE DE CAMPOS LOCH
DANIELA ANTUNES LESSA
ANDRÉ MENDONÇA CARVALHO
JHONATAN PEREIRA DORNELAS BORGES
VINICIUS LUIZ MIRANDA

Resumo:

O Projeto Rondon é uma iniciativa do Governo Federal do Brasil que, em colaboração com instituições de ensino superior, busca promover o desenvolvimento de comunidades em regiões com altos índices de pobreza, exclusão social e áreas isoladas que necessitam de maior apoio em termos de bens e serviços. O foco do projeto está em implementar ações sociais que contribuam para o desenvolvimento local sustentável e promovam a construção da cidadania entre os participantes. A Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) enviou uma equipe composta por 8 estudantes e 2 professores para atuar na cidade de Japonvar, em Minas Gerais. Este trabalho detalha as oficinas realizadas no eixo temático "Meio Ambiente e Comunicação". As metodologias empregadas incluíram apresentações multimídia, rodas de discussão, dinâmicas, músicas, cartazes e panfletos, visando capacitar multiplicadores de conhecimento. Foram realizadas oficinas de educação ambiental, construção de biodigestores, entre outras. A participação no projeto proporcionou aos universitários a oportunidade de vivenciar uma realidade distinta da sua, ampliando seu senso crítico sobre o país. As atividades realizadas demonstraram-se valiosas para o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida da comunidade atendida.

111



CRIAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DIGITAL PARA O ENSINO DE QUÍMICA: ABORDANDO O TESTE DE AMIDO E A ADULTERAÇÃO DE ALIMENTOS

FELIPE DOS SANTOS SILVA
ANA NERY FURLAN MENDES

Resumo:

Este projeto explora a criação de um material didático digital (MDD) voltado para o ensino de Química, especificamente sobre o teste de amido com iodo. Recursos digitais (RD) são cada vez mais valorizados no contexto educacional por facilitar o acesso a informações, promover a interatividade e engajar os estudantes de maneira inovadora. O material desenvolvido aborda o que é o amido, sua presença em alimentos e discute questões relacionadas à adulteração de alimentos com amido sem a devida rotulagem. Para confeccionar o material, foi utilizado o aplicativo Canva e o questionário aplicado aos alunos após a atividade foi elaborado por meio do Google Forms. Antes de sua aplicação aos alunos da 2ª série do ensino médio de uma escola pública do município de São Mateus, Espírito Santo, Brasil, o material foi validado por professores de Química. Um guia interativo também foi incluído, permitindo que os alunos realizassem experimentos em sala de aula para identificar a presença de amido em alimentos. Após a atividade, os alunos responderam a um questionário sobre as substâncias testadas e suas conclusões. Todos os alunos conseguiram identificar corretamente as substâncias com amido e avaliaram o material como positivo, demonstrando interesse em utilizá-lo novamente.

112



O BANCO MUNDIAL E AS DIRETRIZES TRANSNACIONAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL

FERNANDA ALVES DE ARAUJO DUARTE
IAGO SANTANA SILVA DA CONCEIÇÃO
CÉLIA TANAJURA MACHADO
ELANE OLIVEIRA DE SOUZA
CÁTIA SUELI CERQUEIRA DOS SANTOS

Resumo:

Esta comunicação apresenta resultados parciais do projeto de pesquisa a Influências de diretrizes de políticas transnacionais na gestão da educação básica no Brasil, apoiado pelo Afirmativa – Programa de Bolsas de Pesquisa e Extensão para Estudantes Cotistas da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e desenvolvido no âmbito do Trabalho – Grupo de Estudos e Pesquisas em Gestão, Trabalho e Educação (UNEB). A pesquisa tem por objetivo analisar as influências de diretrizes de políticas transnacionais na gestão da educação básica no Brasil. A metodologia é qualitativa e a pesquisa do tipo exploratória. Adota procedimentos das pesquisas bibliográfica e documental. A análise é embasada no materialismo histórico-dialético. Resultados preliminares apontam que os organismos transnacionais, por meio de seus ideais regulatórios, criam um conjunto de diretrizes políticas a serem implementadas globalmente, muitas vezes disfarçadas por um discurso democrático. Nesse cenário, o Banco Mundial (BM) se destaca como um dos principais agentes reguladores em nível transnacional, além de ser um dos maiores investidores em países periféricos. Desde a década de 1960, o BM financia projetos educacionais, principalmente nos chamados “países em desenvolvimento”. Por meio de relatórios e outros documentos, o BM estabelece diretrizes, normas e regras que exercem influência direta sobre as políticas nacionais, articulando-se com forças políticas locais alinhadas ao pensamento neoliberal, como instituições públicas e privadas. Essas influências impactam diretamente o trabalho pedagógico na Educação Básica brasileira, exigindo dos profissionais da educação uma análise crítica sobre as imposições externas que afetam as escolas.

113



A MEDICINA TRADICIONAL KAINGANG E A BIOÉTICA DO SUS: CONSIDERAÇÕES INICIAIS

GABRIELA ALMEIDA BITTENCOURT
RUHAMA ARIELLA SABIÃO BATISTA

Resumo:

A chegada dos portugueses no território brasileiro marca o início da colonização brutal contra os povos originários, na qual se evidenciou o domínio cultural, histórico e o silenciamento das tradições, oralidades e cosmologias indígenas. Desde a Constituição Federal Brasileira de 1988, é previsto que a saúde é um direito de todos e dever do Estado, no entanto, a saúde dos povos indígenas, que conta com uma estrutura institucional específica de atendimento, demonstra dificuldade no que tange a operação frente ao contexto intercultural. Este trabalho objetiva analisar as produções acadêmicas referentes à saúde da etnia Kaingang, por meio de uma revisão sistemática de literatura, para evidenciar a relevância dos saberes tradicionais no Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse sentido, os referenciais teóricos adotados buscam compreender os princípios éticos e doutrinários do SUS, articulando as perspectivas de saúde e de bioética na saúde indígena. Como resultados parciais, evidencia-se a escassez de informações dos povos Kaingang no SUS, embora haja políticas públicas que visam garantir a atenção à saúde integral dos povos indígenas, como o SasiSUS. Ademais, na literatura, há pouco destaque para a execução dessas políticas frente à população Kaingang. Espera-se, com esta pesquisa, contribuir para os estudos voltados à temática, de forma que gere informações sobre as políticas públicas de saúde e seu desempenho no atendimento às especificidades culturais dos povos originários.

114



ANÁLISE DA QUALIDADE DE SONO E NÍVEL DE SONOLÊNCIA EM INDIVÍDUOS TABAGISTAS ADULTOS PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO “PARE DE FUMAR - APÓIO PARA UMA VIDA SEM TABACO”

GABRIELA APARECIDA ROCHA JORGE
LUÍSA SALES LIMA

Resumo:

Estudos recentes indicam que o tabagismo, apesar de ter diminuído, ainda afeta 12,8% da população adulta brasileira, variando entre 10,7% no Norte e 14,7% no Sul (PNS, 2019). O tabagismo está associado a vários tipos de câncer e doenças crônicas, além de influenciar negativamente a qualidade do sono e a sonolência diurna. Este estudo avaliará o impacto de um programa de cessação do tabagismo na qualidade do sono e na sonolência dos participantes, utilizando questionários validados como o PSQI (ÍNDICE DE QUALIDADE DE SONO), ESE (EPWORTH) e WHOQOL-BREF (qualidade de vida). Os participantes serão tabagistas maiores de 18 anos, participantes do projeto de extensão universitária "Pare de fumar - apoio para uma vida sem tabaco" e a coleta de dados incluirá informações demográficas, qualidade do sono, sonolência e qualidade de vida, com o objetivo de fornecer dados para políticas públicas que visem reduzir os efeitos do tabagismo.

115



ATIVIDADES EXTENSIONISTAS PROMOVIDAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA) NA OPERAÇÃO SENTINELAS AVANÇADAS II – PROJETO RONDON

GABRIELA FRANÇA DA SILVEIRA
JÚLIA MORETTO DE LIMA
ANA PAULA DA SILVA
LIANE Nanci Rotta
MARA ANDRÉ ALVES DE LIMA

Resumo:

Introdução: O projeto Rondon incentiva o aprendizado acadêmico sobre a realidade brasileira, promovendo o desenvolvimento sustentável de regiões carentes e formando multiplicadores. A operação Sentinelas Avançadas II, ocorreu em Rondônia/Brasil. Em julho/2024 cada município recebeu duas universidades para desenvolver ações do grupo A (saúde, direitos humanos, justiça, educação e cultura/UFCSPA) e grupo B (comunicação, tecnologia, meio ambiente e trabalho). **Objetivo:** Relatar as atividades promovidas pelo grupo A durante a operação Sentinelas Avançadas II. **Metodologia:** Análise do relatório de atividades realizadas na operação. **Resultados:** Foram promovidas 84 oficinas, alcançando 3.581 multiplicadores. Destas, 44 contemplaram assuntos de saúde como primeiros socorros, prevenção combinada e prevenção de doenças endêmicas. Na área da educação foram realizadas 14 oficinas sobre mediação de conflitos, empreendedorismo e bullying. Onze oficinas do eixo de direitos humanos e justiça abordaram temas de violência contra mulher e abuso infantil. Atividades culturais envolveram um festival cultural e a elaboração de um livro local. As outras 12 atividades foram orientação da população (rádio local), realização de cinemas e brincadeiras infantis educativas. **Conclusão:** As ações foram efetivas na formação de multiplicadores de conhecimento e incentivo à autonomia da população, bem como consolidando conhecimentos, empatia e cidadania nos universitários participantes do projeto Rondon.

116



TROTE SOLIDÁRIO: FORTALECENDO A COMUNIDADE ACADÊMICA ATRAVÉS DA SOLIDARIEDADE.

GABRIELLY PEREIRA ARGIMON
RAFAELA GAGEIRO LUCHESI SOARES
PEDRO HENRIQUE ENGSTER
VANESSA PREDEBON
VINÍCIUS DE SOUZA

Resumo:

IDEIA CENTRAL: O trote solidário é uma ação comunitária organizada por um núcleo acadêmico que foi criado com o objetivo de substituir os trotes universitários sujos. O projeto mobiliza estudantes para arrecadar doações, as quais são destinadas a pessoas em vulnerabilidade social. **OBJETIVOS:** Promover ações de solidariedade entre acadêmicos e auxiliar a comunidade carente com doações. **METODOLOGIA:** O projeto foi criado em 2009 e conta com arrecadação de alimentos, de tampinhas plásticas e doações de sangue. A cada semestre, o núcleo organizador acadêmico estadual seleciona alunos de medicina para formar a comissão organizadora do projeto em suas instituições. A coleta de alimentos ocorre em mercados parceiros em um sábado por semestre, com acadêmicos voluntários distribuídos em turnos. A arrecadação também pode ser feita por pontos de coleta nas universidades e doações online. Os alimentos são enviados ao Banco de Alimentos local, e as doações de sangue, realizadas nos hemocentros, são registradas como parte do projeto. As tampinhas plásticas são destinadas a entidades de apoio social para conversão em recursos financeiros. **RESULTADOS:** O projeto contou com a participação de 24.066 acadêmicos, arrecadando 466,885 toneladas (T) de alimentos, 9.127 bolsas de sangue e 8,381 T de tampinhas. Tudo isso beneficiou em torno de 650 mil pessoas. O projeto venceu prêmios como o TOP Ser Humano em 2013, o Ser Humano Oswaldo Checchia em 2014 e o Top Cidadania da ABRH-RS em 2022.

117



LIGA ACADÊMICA DE ULTRASSONOGRAFIA POINT OF CARE (LAPOCUS): PIONEIRISMO NO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PRÁTICAS DE ULTRASSONOGRAFIA À BEIRA DO LEITO EM ÂMBITO ACADÊMICO BRASILEIRO.

GABRIELLY PEREIRA ARGIMON
LUANA DUTRA DE AZEVEDO
VITOR RENAN MÜLLER
LAÍS REFFATTI PESCADOR
ROSE CRISTINA LAGEMANN

Resumo:

INTRODUÇÃO: A primeira liga de Ultrassonografia Point Of Care (POCUS) do Brasil representa um avanço em pioneirismo e fomento à inovação científica dos estudantes da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). A grade curricular da universidade conta com aulas de Ultrassonografia aplicada à disciplina de anatomia, pediatria, clínica, cirurgia e emergência. A liga oportuniza a manutenção do contato extracurricular com o tema durante a trajetória acadêmica, de modo a aprimorar as habilidades teórico-práticas dos estudantes. **OBJETIVO:** Descrever o pioneirismo e as oportunidades promovidas pela liga acadêmica de POCUS aos estudantes do curso de medicina. **METODOLOGIA:** Anualmente, a liga acadêmica promove atividades que incluem workshops sobre conceitos básicos de ultrassom, discussão de casos clínicos, oficinas de abordagem lúdica das aplicabilidades do POCUS, além de aulas práticas em que os estudantes têm a oportunidade de desenvolver habilidades do exame à beira do leito em simuladores e aparelhos de imagem em laboratórios da universidade. **RESULTADOS:** Evidencia-se o diferencial dos estudantes que participam ativamente das atividades promovidas pela liga em relação a nível de conhecimento e habilidade em POCUS. O contato ao longo da faculdade promove a formação de médicos experientes e diferenciados no mercado de trabalho. Tal conhecimento promove segurança no manejo dos pacientes, acelera o diagnóstico, evita exames invasivos e aprimora o processo clínico-investigativo.

118



CONHECIMENTO SOBRE IST E COMPORTAMENTO SEXUAL DE JOVENS INFRATORES NO ESTADO DE ALAGOAS

GENTILEZA SANTOS MARTINS NEIVA
LORENA GUEDES SANTOS DE FRANÇA
DANILO HENRIQUE AZEVEDO PONTES
GUILHERME AUGUSTO GRANGEIRO AMORIM
SARA DOS SANTOS SILVA

Resumo:

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são consideradas um grande problema de saúde pública em todo o mundo. Existem situações que aumentam a vulnerabilidade ao adoecimento, como é o caso do comportamento sexual de risco. Esse comportamento decorre de um conjunto de fatores individuais e coletivos, dentre os quais se destaca a desinformação sexual. O objetivo deste estudo foi analisar o conhecimento e o comportamento sexual de jovens infratores do estado de Alagoas, Brasil. Estudo transversal realizado entre os meses de julho e agosto de 2024 nas unidades de internação e semiliberdade de Maceió e Rio Largo, sob a gestão da Superintendência de Medidas Socioeducativas (SUMESE) de Alagoas. A população estudada contou com 94 jovens, dos quais 49,4% dos não sabiam o que é uma IST, ao passo que 47,3% afirmaram não ter recebido orientação sexual por parte dos pais. Cerca de 36,8% não souberam identificar se o HPV era uma IST. Quanto ao comportamento sexual, 93,6% já tinham iniciado a vida sexual, dentre estes, 44,2% entre 9 e 13 anos. Mais da metade, 57,8%, possui uma vida sexual ativa e 44,2% dos jovens afirmaram não utilizar método contraceptivo. Os achados deste estudo estão de acordo com os aspectos mais frequentemente associados ao adoecimento por IST na literatura científica. Considera-se, portanto, que o baixo conhecimento sexual e o comportamento de risco registrados no estudo aumentam a vulnerabilidade desse grupo às IST.

119



O CAMINHO DA PRODUÇÃO TRIENAL: RETOMADA E REFLEXÃO SOBRE O PONTO DE PARTIDA

GEORGE MIGUEL THISOTEINE
ISABELA DE OLIVEIRA FOGAÇA
LOUISE VICTORIA DOMINGOS SANTOS
LEONARDO SILVEIRA RODRIGUES
ANDRE LUIZ GELLIS

Resumo:

O sexual se impõe à condição humana sob formas historicamente variáveis, esta presença é diretamente indicada e explorada na modernidade com agudos reflexos vivenciais sob a forma de práticas de controle e de distribuição de modalidades sexuais. A esta época e em um cenário de acentuada repressão sexual, a psicanálise sobrevém como um dispositivo de tratamento e de conhecimento que, inclusive, permite refletir sobre as exigências e os paradigmas ligados ao corpo, à sexualidade e ao desejo. Nessa perspectiva, a investigação trienal, que já se estende para o segundo ciclo de pesquisas, vêm produzindo sistematizações sobre estudos psicanalíticos, a partir de uma análise estrutural e pós-estruturalista em prol da construção de um saber próprio acerca do sexual. Momentaneamente, já foram trabalhados os textos de Freud – dos primeiros escritos aos últimos textos editados por Freud; e foram propostas pesquisas de iniciação científica para sete dos Seminários de Jacques Lacan (livros 1, 2, 4, 9, 10 e 16), todas dedicadas a levantar as condições de sintagmas e construções textuárias ligados a temas da sexualidade abordados por Lacan, de modo a delimitar o quadro nocional psicanalítico do sexual e da sexualidade. Os resultados provisórios resumem-se a dois grandes temas: 1. o sexual como não contingente ao biológico, com destaque para a sua constituição mediada pelo grande Outro; 2. a presença da causalidade psíquica inconsciente em detrimento de características sociais identitárias.

120



TESTES DE CLEANUP E RECUPERAÇÃO PARA DETERMINAÇÃO DE CARBENDAZIM EM MAMÃO POR HPLC-QMS

GEOVANA RIBEIRO CAVILHA
JHENIFFER OLIVEIRA ALVES
MARLON BELLO ANCESCHI
ALOÍSIO JOSÉ BUENO COTTA

Resumo:

O Carbendazim (Carb), é um fungicida antes utilizado pelos produtores com intuito de proteger as culturas contra doenças fúngicas. Apesar da eficácia demonstrada, os potenciais impactos na saúde humana e no meio ambiente levaram a proibição o uso de formulações contendo Carbendazim. Isso implica na necessidade do desenvolvimento de métodos sensíveis para monitoramento de resíduos do composto. Sendo assim, o seguinte trabalho objetiva o desenvolvimento de métodos de preparo de amostras e determinação de resíduos de Carb em amostras de mamão papaia numa tentativa de simplificação do método clássico (PAM method 404 for Benzinidazoles) pela supressão da etapa de purificação do extrato “cleanup” ao alternar o solvente usado na recuperação do pesticida e o teor salino do extrato, visando menores quantidades de solventes, tornando-o mais econômico.

121

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE JOVENS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS DE INTERNAÇÃO DE ALAGOAS

GEOVANA SANTOS MARTINS NEIVA
 GUILHERME AUGUSTO GRANGEIRO AMORIM
 DANILO HENRIQUE AZEVEDO PONTES
 LORENA GUEDES SANTOS DE FRANÇA
 SARA DOS SANTOS SILVA

Resumo:

A pessoa jovem sente a necessidade de confrontar, experimentar limites e até transgredi-los, especialmente quando inserida em determinados grupos. O desejo de conhecer o novo e o sentimento de invulnerabilidade os leva a testar limites. Assim, algumas situações podem culminar com a inserção deste jovem sob a condição de conflito com a lei. A análise do perfil sociodemográfico pode indicar particularidades na composição desse grupo, evidenciando padrões de vulnerabilidade. Este trabalho teve como objetivo identificar o perfil sociodemográfico dos jovens em medidas socioeducativas de privação de liberdade e em semiliberdade de Alagoas. Trata-se de um estudo transversal realizado nos meses de julho e agosto de 2024, com 94 jovens do sexo masculino, distribuídos em 11 unidades localizadas nas cidades de Maceió e Rio Largo, sob a gestão da Superintendência de Medidas Socioeducativas (SUMESE) de Alagoas. Os resultados indicaram que a média de idade foi de 17,5 anos. Em relação à renda familiar, entre os que souberam informar, 73,0% possuíam renda de até 2 salários mínimos, 33,0% se autodeclararam como pretos e 55,3% como pardos e 66,0% só tinham ensino fundamental como nível de escolaridade. A realidade dos jovens em medidas socioeducativas de internação revela diversos desafios, como a desigualdade social, o acesso limitado à educação e a exclusão social. Esses fatores impactam os ciclos de marginalização e podem dificultar a plena reintegração desses jovens na sociedade.

122



TESTE DO CLEANUP PARA DOSAGEM DE ANTRAQUINONA EM PIMENTA-DO-REINO POR CG-MS

GERMANO OLIOZI MARRÉ
ALOÍSIO JOSÉ BUENO COTTA
ANA CAROLINA CALAZANS OLIVEIRA DOS SANTOS

Resumo:

Atualmente, a pimenta-do-reino (*Piper Nigrum*) é cultivada em mais de 13 estados brasileiros, conforme os dados do IBGE o Espírito Santo e o Pará são os maiores produtores, responsáveis por 60 e 31% da safra nacional. Recentemente as exportações foram comprometidas dada detecção de antraquinona (AQ) em amostras de pimenta-do-reino (0,091 a 0,025 mg/kg) produzida no norte do ES, resultante da prática inadequada da secagem com fogo direto. O presente trabalho objetivou a implantação de metodologia para determinação de AQ por CG-MS, com sistema quadrupolar simples, em amostra de pimenta-do-reino.

123



O DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA COM IDADE ENTRE 24 E 36 MESES NASCIDA PREMATURA DEVIDO A COVID-19 NA GESTAÇÃO

GIOVANNA MUZELON VENÂNCIO
HELOÍSA BARREIROS DIAS
ELAINE LEONEZI GUIMARÃES

Resumo:

Introdução: A infecção pelo SARS-CoV-2 durante a gestação teve um impacto significativo, predispondo a um maior risco de parto prematuro. O bebê, mesmo testando negativo para COVID-19, além da prematuridade, pode apresentar baixo peso e necessidade de internação, fatores que prejudicam o desenvolvimento. **Objetivo:** avaliar o desenvolvimento motor de crianças, com idade entre 24 a 36 meses, nascidas pré-termo devido à COVID-19 na gestação. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um levantamento em prontuários dos nascidos prematuros entre 2020 e 2022, cujas mães testaram positivo para a COVID-19. 317 prontuários foram consultados, 29 foram elegíveis e 10 mães aceitaram participar do estudo. **Resultados:** A idade média das crianças foi 32 ($\pm 9,89$) meses. Verificou-se que 60% nasceram muito prematura ($30 \pm 1,3$ semanas), 40% prematura moderada ($33 \pm 0,6$ semanas), 50% muito baixo peso ($1294 \pm 106,2$ gramas), 50% baixo peso ($1697 \pm 234,9$ gramas), 80% apresentaram desconforto respiratório, 60% sepse, 40% choque e icterícia, 10% necessitaram de reanimação neonatal, e, 60% intervenção multidisciplinar após a alta. Na avaliação com a PEDI, observou-se pontuação baixa nas áreas: mobilidade (habilidades funcionais) 50,9 ($\pm 10,2$) e autocuidado (assistência do cuidador) 42,79 ($\pm 8,2$). **Conclusão:** Os resultados indicam presença de alterações no desenvolvimento motor. Considerando o parto prematuro devido COVID-19 na gestação, reforça-se a necessidade de monitoramento contínuo e programas de intervenção precoce.

124



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ATENDIMENTOS PSIQUIÁTRICOS REALIZADOS A ADOLESCENTES POR UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA DO SUL DO BRASIL

GIOVANNA NEVES MARTINS
GISELE LOPES CASTRO
FELIPE ARTUR DA ROSA
GIULIANA PIETRA ALEXANDRE DE ALCÂNTARA
FABIANO BARRIONUEVO

Resumo:

Introdução: Atualmente, cerca de 13,8% da população brasileira é constituída por adolescentes. Dentre eles, 17% possuem transtornos mentais, os quais são manejados pelos serviços de saúde. **Objetivo:** Realizar uma análise epidemiológica dos chamados psiquiátricos de adolescentes atendidos por um Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). **Metodologia:** Estudo transversal (CAAE: 60284322.2.0000.5338), constituído por chamados psiquiátricos em pacientes de 10 a 19 anos feitos entre janeiro de 2015 e dezembro de 2022 por um SAMU do sul do país. Não há critérios de exclusão. As variáveis analisadas foram: sexo, idade, causa do atendimento e descrição da decisão de remoção. Os resultados foram apresentados em números absolutos, média, desvio padrão e frequência absoluta e relativa. **Resultados:** Foram analisados 3.995 chamados, sendo que 50,38% são do sexo feminino e a média de idade é de $18,5 \pm 0,5$ anos e mediana 17. As causas dos atendimentos são: surto psicótico (33,1%), tentativa de suicídio (13,8%), agitação psicomotora (13,4%), abuso de drogas (10,9%), crise conversiva (10,5%), ansiedade/depressão (10,2%), abuso de álcool (7,6%) e abstinência alcóolica (0,07%). Em relação à decisão de remoção ou não para um serviço de saúde, 89,58% (3.579) foi necessária, 10,36% (414) foi definida como não necessária e 0,05% (2) foi mantido em regulação. **Conclusão:** O estudo destaca a necessidade de mais cuidados em saúde mental, preconizando maior assistência psiquiátrica qualificada.

125



PERFIL GLOBAL E LOCAL DO CEJA/CECIERJ A PARTIR DA MINERAÇÃO DE DADOS DO SCA

GIOVANNI CODEÇA DA SILVA
SIDNEY BORGES DE SOUZA
CRISTINA VARANDAS RUBIM
JOÃO PEDRO SANTOS BOTELHO
GABRIEL CAMPOS HUBNER

Resumo:

O desafio educacional é uma temática central e transversal, sendo pauta inclusive na agenda 2030, que apresenta os 17 ODS promovidos pela ONU, do qual o Brasil é signatário. Pensar políticas e ações objetivando erradicar ou mitigar a pobreza, a fome, as desigualdades, as alterações climáticas e o racismo, bem como, promover uma boa saúde, a energia limpa, o emprego, a inovação, a paz/justiça e a vida, passam de forma transversal, em maior ou menor grau, por uma educação de qualidade. Nesse sentido, nos interessa refletir a partir de uma rede de ensino como o Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA/CECIERJ) com aproximadamente 58.000 estudantes, distribuídos em 57 unidades, atendendo do ensino fundamental II ao ensino médio no Estado do Rio de Janeiro. O Ceja possui uma ferramenta de gestão eficiente, que permite construir práticas eficazes, ajustáveis, ao perfil global e as realidades locais de cada unidade. O Sistema de Controle Acadêmico (SCA) desenvolvido na linguagem JAVA, oportuniza não só um acompanhamento em tempo real do percurso formativo, possibilitando assim uma busca ativa ajustada – combatendo a evasão escolar, como também, um mapeamento dos estudantes e suas intersecções. Este trabalho apresenta, a partir da mineração de dados, um primeiro perfil que visa servir de base para ações alinhadas à agenda 2030, respeitando sempre a identidade vocacional da comunidade local e ofertando oportunidades para novos horizontes, devido as características do estudante EJA

126



IMBRICAMENTO ENTRE TERRITÓRIO, RAÇA E IDENTIDADE A - EDUCAÇÃO POPULAR E EXTENSÃO

GIOVANNI CODEÇA DA SILVA
ANA LUISA BISPO PEREIRA
BRUNA BARROSO NOGUEIRA
HENRIQUE BARBOSA TAVARES FILHO
SILVANA BATISTA SILVA

Resumo:

Este resumo aponta os primeiros resultados do processo de curricularização da extensão. Resultados construídos com base nos princípios da educação popular, ou seja, partindo das necessidades da comunidade, que cria e delibera, junto à Universidade (UVA) as ações que serão realizadas em seu território. O território de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense do Rio de Janeiro (BRA), possui em sua história um processo de ocupação ligado à escravização. Embora as plantações e os engenhos não possam ser percebidos pelo olhar cotidiano, sua existência no passado materializa-se no presente através das relações sociais (racializadas), na estrutura urbana (precarizada) e no baixo IDH. Assim, ao longo do ano de 2024, foram realizados diálogos, construção coletiva e ações objetivando trabalhar uma educação antirracista a partir de três projetos: ciência e verdade - focado nas turmas de 2º ano e o cineclube voltado as turmas de 3º ano (ambos do ensino médio); e o compartilhamento de saberes com os docentes da escola. Os projetos contaram com discentes da UVA e da UERJ compreendendo que a extensão deve ser sem fronteiras e a temática da Lei 10.639 aplicada a todas as áreas de conhecimento. As ações iniciaram em maio e terão fim em outubro contando com a produção textual de todos os envolvidos.

127



ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DURANTE O TRATAMENTO ONCOLÓGICO: ANÁLISE CORRELACIONAL

GIULIA DALL AGNOL
ANA CRISTINA WESNER VIANA
BRUNA TRISCH RUBINI
SIMONE TRAVI CANABARRO
DANIELLE PLETES DOS SANTOS

Resumo:

Introdução: A remissão da neoplasia influencia a adesão ao tratamento e a cura. Profissionais de saúde devem buscar ferramentas que auxiliem pacientes e cuidadores a enfrentar os efeitos biopsicossociais da doença. Dessa forma, surgem as estratégias de enfrentamento, também conhecidas como coping, que são um conjunto de esforços, comportamentais e cognitivos, que auxiliam no manejo de situações estressoras. O conhecimento sobre as estratégias auxiliará para o desenvolvimento de intervenções psicossociais que irão promover saúde e bem-estar. **Objetivo:** Correlacionar as estratégias de enfrentamento utilizadas por crianças e seus responsáveis durante o tratamento oncológico em ambiente ambulatorial. **Método:** Estudo transversal quantitativo com coleta e análise de dados de responsáveis e crianças em um centro de tratamento. Esta pesquisa está vinculada ao projeto de extensão Kids Coping, vinculado a uma instituição de ensino superior no Sul do Brasil, envolvendo alunos e professores. **Resultados:** Espera-se conhecer as estratégias de enfrentamento utilizadas pelas crianças e pelos responsáveis e verificar se elas estão diretamente ou inversamente relacionadas. **Conclusão:** O projeto visa promover a satisfação e qualidade de vida, encontrando a melhor forma de enfrentar a nova realidade do tratamento e seus efeitos estressantes, contribuindo para o enfrentamento da doença e hospitalização.

128



CONCENTRAÇÃO DE HEMOGLOBINA PRÉ-TRATAMENTO COMO FATOR PROGNÓSTICO INDEPENDENTE EM PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA LOCALIZADO OU LOCALMENTE AVANÇADO SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA

GIULIA NOGUEIRA FRANCA
REBECA PIMENTA MARTINS MALVÃO
LARISSA BLUMA LOPES
CARLOS ANTONIO DA SILVA FRANCA

Resumo:

O câncer de próstata (CaP) é o segundo mais prevalente entre homens no Brasil. A hemoglobina (Hb) pode ser uma ferramenta valiosa para prever a sobrevivência desses pacientes. Incorporar a testagem de Hb em ferramentas prognósticas pode ajudar na escolha de tratamentos mais adequados. O objetivo deste estudo foi investigar o valor da Hb como um fator prognóstico em pacientes com CaP submetidos à radioterapia. Estudo retrospectivo com 228 pacientes com CaP localizado ou localmente avançado, de risco intermediário desfavorável ou alto, tratados com radioterapia radical hipofracionada e bloqueio hormonal. Pacientes com suspeita de envolvimento linfonodal foram excluídos. A Hb foi dosada antes do tratamento, e o desfecho primário foi metástase à distância, confirmada por imagem. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética. Amostra com 228 pacientes tinha idade média de 67,8 anos, PSA médio de 18,0 ng/ml e Hb média de 13,4 g/dl. O acompanhamento médio foi de 58,6 meses. Foram classificados como risco intermediário desfavorável 156 pacientes (68,4%) e como alto risco 72 (31,6%). Metástase à distância ocorreu em 40 pacientes (17,5%), com Hb média de 12,1 g/dl, enquanto 188 pacientes (82,5%) sem metástase tinham Hb média de 13,6 g/dl, $< 0,0001$. Os dados sugerem que Hb mais baixa está associada a maior risco de metástase. A Hb é um marcador simples e econômico, significativamente associado à sobrevida em pacientes com câncer de próstata localizado ou localmente avançado.

129



INVESTIMENTOS/INTERVENÇÕES PÚBLICAS E EQUIDADE SOCIOESPACIAL: O CASO DA CIDADE DE NITERÓI

GLAUCO BIENENSTEIN
LUÍSA SOUZA ACCIOLI DE VASCONCELLOS
RAPHAEL VALIM RANGEL
JUAN DIEGO SOUTO NOGUEIRA
RENATA GUIMARÃES POUGY

Resumo:

No atual contexto do capitalismo neoliberal de corte digital e financeiro, assiste-se à radicalização da inserção das cidades no circuito da forma-mercadoria, no qual as pautas urbanas assumem uma postura calcada na competitividade, que tem no "city marketing", nos grandes projetos e nas intervenções pontuais seus principais elementos. A cidade de Niterói, situada na região metropolitana do Rio de Janeiro e objeto deste projeto de extensão, tem se destacado neste contexto, a partir das posições assumidas em rankings internacionais. Por outro lado, apresenta um elevado grau de desigualdade socioespacial, com 36,9% da sua população vivendo em assentamentos precários. Neste cenário, diversos conflitos surgem no território, principalmente os relacionados à luta pelo direito à cidade e à moradia. Assim, o projeto tem como principal objetivo levantar e mapear a relação entre os investimentos públicos implementados pelo executivo municipal, avaliando o quanto os territórios populares nela situados têm sido contemplados. A iniciativa busca subsidiar coletivos sociais organizados que lutam pelo direito à cidade e à moradia. As plataformas digitais oficiais e as matérias divulgadas na mídia hegemônica e alternativa, no período entre janeiro de 2018 a agosto de 2023 constituem as principais fontes de pesquisa. Até o presente momento, avalia-se que tais intervenções não têm priorizado os territórios populares, intensificando a desigualdade socioespacial em Niterói.

130



UTILIZAÇÃO DO BAGAÇO DE CANA DE AÇÚCAR NA PRODUÇÃO DE MEMBRANAS PARA PURIFICAÇÃO DE ÁGUA

GLEDSON FERREIRA DE ALMEIDA
CARLA MEIRELES DA SILVA
ATOS SANTOS AMORIM

Resumo:

A cana de açúcar é de grande importância para economia brasileira e se destaca pelo seu papel na produção de açúcar e etanol, mas também na geração de resíduos agroindustriais, como o bagaço da cana e a vinhaça, que representam desafios para a sustentabilidade. Neste trabalho foi utilizado o bagaço da cana como matéria prima para a extração e modificação da celulose. O material bruto possui cerca de 23% de lignina e na etapa de branqueamento, o tempo de reação utilizado foi de 2h com troca de reagente a cada 1h, o que resultou em diminuição do teor de lignina para 5,29%. A modificação química da celulose branqueada foi feita pela reação de acetilação no qual resultou em um material triacetilado. As membranas foram produzidas pela técnica de inversão de fases utilizando uma solução contendo acetato de celulose em dioxano/acetona com incorporação de ácido acético como aditivo, no espalhamento as membranas foram produzidas utilizando diferentes tempos de evaporação. A caracterização foi realizada por ensaios de permeabilidade a água e determinação da % de intumescimento. Os resultados mostraram que as membranas aditivadas e produzidas com menor tempo de evaporação apresentaram permeabilidade à água e 8,4% de intumescimento mostrando o potencial destes materiais para ensaios de purificação como a dessalinização.

131



USO DE TÉCNICAS NÃO INVASIVAS PARA A AVALIAÇÃO DO SISTEMA CARDIOVASCULAR DE IDOSOS EM ATIVIDADES FÍSICAS

GRAZIELLE LARISSA FONTES ALVES
LIVIA HELENA MOREIRA DA SILVA MELO
ANA CAROLINA BRISOLA BRIZZI

Resumo:

Durante a prática de atividade física, ocorre regulações e ajustes hemodinâmicos no organismo dos indivíduos, resultando na homeostase e promovendo a manutenção da perfusão tecidual por meio de alterações de pressão arterial, frequência cardíaca, retorno venoso, fluxo sanguíneo e fluxo de calor. As alterações encontradas durante o período ativo da prática física e após o exercício, decorrem de processos fisiológicos que regulam as alterações metabólicas e orgânicas alterando a produção de calor e a sua distribuição corporal. O presente trabalho teve o objetivo de avaliar as respostas do sistema cardiovascular pré e pós imediato a prática de atividade física em idosos utilizando técnicas não invasivas para aferição. Foi realizado um ensaio clínico piloto no Centro de Referência do Idoso no município de São José dos Campos/SP com idosos ($n=8$) que praticavam aula de dança, as mesmas foram avaliadas antes e pós imediato a atividade física onde foram mensurados por técnicas não invasivas os sinais vitais por esfigmomanômetro e oxímetro, e imagens fotográficas corporais através câmera termográfica Flir®. Conclui-se que a termografia associada a coleta dos sinais vitais são ferramentas eficazes para monitorar os processos de termorregulação e alterações cardiovasculares em idosos nas atividades físicas.

132



A ORDENAÇÃO DE PERGUNTAS NAS PRÁTICAS DE LEITURA DURANTE AS AULAS DE PLE NO PLEI: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE

GUILHERME DA SILVA LIMA
JOSÉ WELLISTEN ABREU DE SOUZA

Resumo:

O Programa Linguístico-Cultural para Estudantes Internacionais (PLEI), por meio do projeto de extensão “REDE IDIOMAS SEM FRONTEIRAS (ISF): formação docente e ensino de português para estrangeiros no PLEI-UFPB”, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), oferece cursos de português como língua estrangeira com a finalidade de difundir a língua portuguesa no exterior. A partir disso, este trabalho se propõe a expor um relato de experiência docente de como a prática de ordenação de perguntas, guiando o processo de leitura, se mostrou indispensável para a ministração das aulas centradas na leitura de gêneros textuais-discursivos presentes no cotidiano brasileiro. Tomando como ponto de partida que as perguntas de leitura são acessórios fundamentais durante o processo de formação de leitores (MENEGASSI, 2008), a aplicação das aulas se baseou na exposição de gêneros textuais diversos, visando, como método central das classes, a resolução de perguntas com foco no texto, com foco no leitor e com foco na interação entre ambos (MENEGASSI, 2010), metodologia fundamentada pelo pressuposto de que o texto é um ato de comunicação unificado num complexo universo de ações humanas (Marcuschi, 1983), podendo ser lido e interpretado de maneiras diversas. Dessa forma, é possível constatar uma construção gradual de afinidade entre os alunos estrangeiros e o texto, contribuindo para uma formação satisfatória de leitores críticos e competentes, o que facilitará em suas inserções na cultura brasileira.

133



ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE ROTEIROS EDUCATIVOS DIGITAIS SOBRE CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM O CATETER VENOSO CENTRAL DE CURTA PERMANÊNCIA EM PACIENTES ADULTOS

GUILHERME KAYSER PRATES
LUANA GABRIELA ALVES DA SILVA
ALBA MAHYNA LOUZADA SILVEIRA
LUCCAS MELO DE SOUZA
ADRIANA APARECIDA PAZ

Resumo:

Introdução: Pacientes adultos com dispositivos invasivos, como o Cateter Venoso Central de curta permanência (CVCCP), requerem cuidados específicos para evitar eventos adversos. Portanto, é fundamental que as equipes de enfermagem adotem as melhores práticas no manejo desses dispositivos. **Objetivos:** Elaborar e avaliar roteiros educativos digitais sobre os cuidados de enfermagem com o CVCCP ao paciente adulto. **Metodologia:** Estudo metodológico desenvolvido em duas fases do modelo ADDIE: análise e desenho. A fase de análise consistiu em uma revisão integrativa da literatura para identificar as necessidades de conteúdo. Na fase de desenho, elaborou-se o conteúdo pedagógico dos recursos educativos digitais utilizando o Plano de Roteirização Pedagógica (PRP). O projeto foi avaliado por um Comitê de Especialistas recrutado na Plataforma Lattes. A avaliação utilizou do Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde (IVCES), tendo como ponto de corte 80% para adequação. **Resultados alcançados:** Foram elaborados cinco roteiros educativos digitais, avaliados por 12 especialistas em duas rodadas. Na primeira, os roteiros apresentaram uma adequação de conteúdo entre 74,1% e 84,7%, aumentando para 84,7% a 91,7% na segunda rodada. A melhora nas avaliações garante a adequação dos roteiros, promovendo uma produção mais qualificada de vídeos educativos, visando à eficácia na promoção da segurança do paciente e no aprimoramento contínuo das habilidades dos profissionais de enfermagem.

134



ENTRE RELATOS E MEMÓRIAS: EXPEDIÇÕES CIENTÍFICA E CIDADES PIAUIENSES NA OBRA DE FRANCISCO IGLÉSIAS

GUSTAVO CLEON MARQUES NASCIMENTO

PEDRO PIO FONTINELES FILHO

Resumo:

O presente trabalho tem o objetivo principal de compreender as representações das cidades piauienses nos anos de 1912-1919 descritas por Francisco de Assis Iglésias em sua obra “Caatingas e Chapadões”, de 1953 que faz parte de um movimento nacional de instituições e viajantes do sul ao Norte do país. Dessa forma, alguns objetivos específicos são pertinentes para a pesquisa, como: discutir sobre os traços (auto) biográficos e memorialísticos do escritor na sua narrativa; refletir sobre as interconexões entre rural e urbano, moderno e antigo em sua obra; inferir acerca das relações entre as noções de espaço e espacialidades, tempo e temporalidades na obra do escritor; analisar a narrativa do livro Caatinga e Chapadões em suas aproximações e distanciamentos entre História, Memória e Literatura. Logo, como arcabouço metodológico, a obra é analisada junto a leituras teórico-metodológicas sobre os principais eixos de inferência, literatura, memória e cidade essenciais para exploração satisfatória da pesquisa. Para o aprofundamento desses ramos acadêmicos faz-se necessário a leitura de autores como, Jacques Le Goff (2014), Hannah Arendt(2010), Marc Bloch(1997), Pierre Nora (1993), Pierre Bourdieu(2006), Peter Burke(1992), Giovanni Levi(2006), Raymond Williams (1989), Ítalo Calvino (2003), Maurice Blanchot(2011) e Durval Muniz(2018), Roger Chartier(2009), Michel de Certeau(2011). Alinhada aos autores, a pesquisa também utiliza relatórios governamentais do Piauí dos anos de 1912-1919 para contrapor a visão do autor, visto que o seu livro é a principal fonte desta pesquisa. Nesse ínterim, a consideração prévia pontua que a pesquisa reconstrói os espaços percorridos por Iglésias, apresentando as condições presentes na época que compõem as cidades e a cultura piauiense. A memória desses cenários percorridos preserva seus estranhamentos e representações em relação às paisagens de cidades como Teresina, Parnaíba, Uruçuí e Floriano. Então, “Caatingas e Chapadões” constitui um lugar de memória, uma fonte rica para a pesquisa histórica, que traz uma narrativa romanceada, que transcende o teor técnico de um engenheiro agrônomo, pois, tem como plano de fundo o urbano, o rural, as culturas e questões políticas presentes no início do Século XX.

135



PERFIL DOS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO: UM ESTUDO DESCRITIVO

HELENA CRISTINA TAVARES DA SILVA
DANIELA MACIEL SIMAO DOS SANTOS
ANA CLARA DE SOUZA SANTOS
GABRIELA APARECIDA ROCHA JORGE
MILENA CARLOS VIDOTTO

Resumo:

O tabagismo é um fator relevante de doenças crônicas e mortes evitáveis, causando grande impacto na saúde e nos gastos públicos. Parar de fumar traz benefícios à saúde, mas muitos fumantes enfrentam dificuldades, evidenciando a necessidade de estratégias eficazes de cessação. Estudos sobre o perfil dos participantes de programas de cessação são cruciais para adaptar intervenções e aumentar o sucesso. Resultados dessas pesquisas podem embasar políticas mais eficazes e melhorar a qualidade de vida dos fumantes, reduzindo os impactos negativos do tabaco na sociedade. Este estudo descritivo de corte transversal tem como objetivo geral descrever o perfil dos participantes de um programa de cessação do tabagismo. Os objetivos específicos incluem descrever o perfil demográfico dos participantes, avaliar o histórico de tabagismo e os padrões de consumo de tabaco, investigar os motivos para participação no programa e identificar comorbidades relacionadas ao tabagismo. A pesquisa será conduzida com indivíduos acompanhados pelo Programa de Atenção Intensiva ao Tabagista da Prefeitura de Santos e aqueles na fase de contemplação de cessação do tabagismo. Utilizando questionários e entrevistas estruturadas, serão avaliadas variáveis demográficas, histórico de tabagismo, motivos para participação e comorbidades. A análise dos dados utilizará métodos estatísticos descritivos para descrever o perfil dos participantes e identificar padrões e associações entre as variáveis estudadas.

136



CARACTERIZAÇÃO DE UMA COORTE DE CRIANÇAS NASCIDAS PRÉ-TERMO DEVIDO A COVID-19 NA GESTAÇÃO

HELOÍSA BARREIROS DIAS
GIOVANNA MUZELON VENÂNCIO
ELAINE LEONEZI GUIMARÃES

Resumo:

Introdução: A COVID-19 na gestante demonstrou ser mais um fator de risco para o nascimento prematuro. **Objetivo:** Caracterizar as crianças nascidas pré-termo, cujas mães foram diagnosticadas com COVID-19 durante a gestação, por meio da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). **Materiais e Métodos:** Os dados foram obtidos de prontuários eletrônicos dos bebês nascidos no período entre 2020 e 2023, cujas gestantes testaram positivo para COVID-19. Foi utilizado uma ficha de anamnese e a CIF infantil. **Resultados:** 317 prontuários foram consultados, 29 foram elegíveis e 10 incluídos. A média de idade gestacional, peso ao nascimento, comprimento, Apgar no 1º e 5º minutos, e tempo de internação, foi respectivamente, 31,11 ($\pm 2,14$) semanas, 1546,5 ($\pm 318,97$) gramas, 41,30 ($\pm 3,33$) centímetros, 5,40 ($\pm 3,06$) e 7,82 ($\pm 1,47$), e, 44,80 ($\pm 19,72$) dias. Apresentaram icterícia 80% das crianças, necessidade de reanimação (60%) e sepse (80%). Em relação às condições socioeconômicas, de acordo com a ABEP, 60% estão na classe C2 e 30% na classe B2. Considerando a CIF, 100% das crianças apresentaram DNPM questionável, 90% com alteração no vestir-se, 50% nas funções da atenção, 40% nas funções emocionais, 50% nas funções respiratórias, 40% na fala, e 70% mais suscetíveis às mudanças climáticas. **Conclusão:** Os resultados corroboram com a necessidade de medidas de detecção e intervenção precoce no DNPM do neonato e lactente devido à COVID-19.

137



ZÉ GOTINHA NA PARADA DO ORGULHO LGBT DE SÃO PAULO (BRASIL): ASPECTOS CURRÍCULO-PEDAGÓGICOS DE GOVERNAMENTALIDADE E MASCULINIDADE PÓS-COVID-19

ISABELA COSTA DE SÁ
TIAGO DUQUE

Resumo:

O objetivo desta pesquisa foi analisar aspectos currículo-pedagógicos das sexualidades em artefatos culturais que envolvem a presença do Zé Gotinha na Parada do Orgulho LGBT+ de São Paulo (Brasil). O Zé Gotinha é um personagem criado na década de 1980 pelo governo como estratégia de comunicação em saúde, buscando envolver crianças e seus responsáveis nas campanhas de vacinação. Essa pesquisa foi qualitativa e teve um direcionamento teórico pós-crítico, isto é, dos Estudos Culturais, Sociologia das Diferenças e Teoria Queer. Foi utilizada a etnografia digital para encontrar, selecionar e analisar os vídeos enquanto artefatos culturais. Ela foi realizada em diferentes plataformas digitais de acesso público e gratuito, com interação entre a audiência e os produtores de conteúdo. Os resultados apontam que a representação do Zé Gotinha é associada à infância e a aspectos que denotam um modo normativo de masculinidade expresso em seu heroísmo pré Internet. Sob este pressuposto, há um tensionamento currículo-pedagógico na sexualidade dele quando associado à Parada do Orgulho LGBT+. Diante disso, foi acionado o medo dele “doutrinar” as crianças a partir de uma suposta relação entre a homossexualidade e a imoralidade, a degeneração, as patologias e a pedofilia. Conclui-se que há uma disputa nos territórios currículo-pedagógicos que geram tensionamentos e favorecem uma narrativa anti-igualitária em torno do referido personagem governamental.

138



RESULTADOS DA PRÉ-TEMATIZAÇÃO SOBRE O SEXUAL E A SEXUALIDADE NO SEMINÁRIO 16 DE JACQUES LACAN

ISABELA DE OLIVEIRA FOGAÇA
GEORGE MIGUEL THISOTEINE
ANDRE GELLIS

Resumo:

O Seminário 16 de Jacques Lacan encaminhou-se para a formalização da função do objeto a como mais-de-gozar e aprofundou as relações deste objeto com a dimensão da sexualidade humana por meio de temas correlatos, como o saber, o gozo e o falo. Este estudo alinhou-se ao quinto Objetivo de Desenvolvimento Sustentável — concernente à promoção da igualdade e ao combate à desigualdade de gênero — pois objetivou investigar o amplo uso dos termos sexual e sexualidade no Seminário 16. Assim, foi realizada uma pesquisa de delineamento qualitativo e caráter descritivo-exploratório, cujo corpus de análise era composto pela seleção de trechos do seminário 16. Foram coletadas 89 passagens, logo pré-categorizadas em 6 grupos temáticos, de acordo com a análise de conteúdo. Os temas levantados referem-se ao saber sexual; à satisfação sexual com; à dimensão sexual na sociedade; às modalidades de gozo; à relação sexual e à perversão. Resultados parciais evidenciam a ênfase nos aspectos subjetivos como centrais na construção da sexualidade, logo, na dimensão da diversidade. Verificou-se um desenvolvimento teórico lacaniano contrário à ideia de uma relação natural aos seres humanos de qualquer par homem/mulher, o que dialoga com os avanços que as teorias de gênero buscam conquistar. Destaca-se a relevância do estudo para a formação crítica dos profissionais de saúde em relação à sexualidade humana, de forma a contribuir com a promoção da diversidade sexual e o combate à discriminação de gênero.

139



INVESTIMENTOS EDUCACIONAIS ATRELADOS A AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB)

ISABELE DE ARAUJO RODRIGUES LIMA
MARIA DE LOURDES HAYWANON SANTOS ARAUJO

Resumo:

A educação no Brasil começou com escolas jesuítas no período colonial e evoluiu com o "Subsídio Literário" após a expulsão dos Jesuítas. A Constituição de 1934 fortaleceu o compromisso governamental com a educação, mas o golpe de 1964 resultou em centralização e autoritarismo. Na década de 1970, o neoliberalismo influenciou a educação, introduzindo uma abordagem orientada por metas. Desde os anos 1990, o modelo neoliberal prioriza a autonomia individual e reduz a dependência do Estado. As reformas educacionais na América Latina, inspiradas por políticas neoliberais europeias, visam transmitir valores e moldar a sociedade. A Constituição de 1988 garantiu o direito à educação e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) promoveu a descentralização para maior eficiência na gestão educacional. A pesquisa analisou a alocação de recursos para escolas de Feira de Santana entre 2011 e 2023, focando em programas como FAED, PDDE, PNAE, PRESS, PMEP, PNAC e PNAP. Observou-se que a alocação desigual de recursos pode impactar o desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), um indicador de qualidade educacional. A pesquisa também revelou desafios na coleta de dados devido à instabilidade dos sistemas de transparência. A análise final visa destacar a relação entre a alocação de recursos e os resultados do SAEB, buscando entender os critérios de uso dos investimentos e estratégias dos gestores escolares.

140



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE DISCIPLINAS EXTENSIONISTAS POR DOCENTES E DISCENTES DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

ISABELLA CARIUS PEREIRA

Resumo:

Investigar das representações sociais dos discentes e docentes de graduação em Enfermagem sobre as disciplinas extensionistas, buscando conhecer a atuação destes sujeitos diante do processo de curricularização da extensão universitária. A extensão tem sido objeto de amplo debate no contexto do ensino superior no Brasil, pois é entendida como uma função acadêmica e um princípio fundamental do ensino universitário. Este debate foi iniciado fundamentalmente após a decisão de integrar a extensão universitária ao currículo da graduação. Diante de tais implicações, cabe a indagação a respeito de como este processo tem sido experienciado no ambiente universitário e como possíveis resultados podem ser descritos. Em revisão bibliográfica não foi identificada expressão de produções científicas cuja temática seja a extensão universitária ou mesmo a curricularização desta que apresentem a TRS como apoio teórico-metodológico. Neste sentido, a intensão exposta nesta pesquisa aponta sua relevância uma vez que fará uso dos argumentos teóricos inscritos por Moscovici na estruturação de uma Teoria que se pretende desvendar o conhecimento sobre a organização do pensamento que os sujeitos, inseridos em seus grupos sociais, constroem para compreender e agir no mundo e organizar suas práticas cotidianas. A abordagem metodológica adotada neste estudo apresenta características mesclando a abordagem qualitativa e quantitativa em função do objeto de estudo intencionado, se tratando da Pesquisa qualitativa, interpretamos a mesma como aquela que produz achados não derivado de quaisquer procedimento ou forma de qualificação. Os instrumentos de coleta de dados elencados para o seu desenvolvimento deste estudo será um questionário semiestruturado a ser aplicado a 60 professores universitários atuantes em cursos de graduação de enfermagem e 120 estudantes de curso de graduação de enfermagem. Os dados obtidos serão analisados por meio de procedimentos como análise de conteúdo, análise das evocações livres e análise de similitude, com o intuito de expor e analisar as representações sociais identificadas nos discursos destes sujeitos.

141



USO DA ÁGUA OZONIZADA NA SANITIZAÇÃO DA SALA DE ORDENHAA

ISABELLA RODRIGUES CAMARGO
NATÁLIA YUKARI KASHIWAQUI
CAROLINA AMÁLIA DE SOUZA DANTAS MUNIZ
RAFAEL FAGNANI
LÍVIA HELENA MOREIRA DA SILVA MELO

Resumo:

O ozônio se destaca como uma das tecnologias mais atrativas para a indústria alimentícia com inúmeras vantagens tais como, excelente sanitizante sem deixar resíduos, decompõe-se rapidamente em oxigênio, tornando-se uma alternativa sustentável e ecologicamente correta. Dentro das cadeias produtivas de animais para o consumo humano, a produção de leite tem-se destacado com o uso, tipo e frequência dos desinfetantes utilizados nos equipamentos da rotina no manejo leiteiro das fazendas do Brasil. O objetivo deste trabalho foi de avaliar o uso do ozônio incorporado na água para ser utilizado como desinfetante para a substituição dos produtos químicos utilizados na rotina da fazenda. Vacas da Fazenda Escola da Universidade Estadual de Londrina são ordenhadas duas vezes por dia, e para a sanitização das tubulações da sala de ordenha foram feitas várias passagens com a utilização de detergentes (alcalinos e ácidos), antes e após a ordenha das vacas. De forma gradativa foram substituídos os detergentes químicos (grupo controle) pela água ozonizada (grupo experimental) e avaliado a sua eficiência frente aos microrganismos isolados e identificados antes e após a sanitização de todo o sistema da ordenha.

142



PROJETO DE EXTENSÃO PARE DE FUMAR: APOIO PARA UMA VIDA SEM O TABACO

ISABELLE RICETO
PROFA. DRA. MILENA CARLOS VIDOTTO
PROFA. DRA. LIRIA YURI YAMAUCHI
PROFA. DRA. ADRIANA MARCASSA TUCCI
CLAUDIA CRISTINA ALVES

Resumo:

O tabagismo é um problema de saúde pública de grande magnitude, sendo reconhecido como um dos principais fatores de risco para uma série de doenças crônicas não transmissíveis e mortes evitáveis em todo o mundo. A abordagem não medicamentosa para a cessação do tabagismo apresenta diversas vantagens, como menor incidência de efeitos colaterais associados aos medicamentos, custo mais acessível e maior foco na mudança de hábitos e comportamentos dos fumantes. Objetivo: Propor uma ação de apoio com abordagem não medicamentosa a pessoas que estão contemplando a ideia de parar de fumar ou participando de programas de cessação de tabagismo da Prefeitura de Santos; Trata-se de um estudo clínico, longitudinal e prospectivo, com acompanhamento dos participantes ao longo de um período de seis meses. Participarão deste projeto indivíduos acompanhados pelo Programa de Combate ao Tabagismo da Secretaria de Saúde de Santos e aqueles na fase de contemplação de cessação do tabagismo que aguardam o início do tratamento. Os fumantes serão submetidos a uma avaliação inicial, visando a investigação de informações demográficas, clínicas, da história tabagística, antecedentes patológicos, sintomas respiratórios, nível de dependência à nicotina do cigarro, nível de dependência comportamental, motivação para parar de fumar, grau de ansiedade e depressão, qualidade de vida, capacidade funcional e avaliação nutricional. As ações propostas de apoio ao programa incluem orientações em grupo sobre a importância do exercício físico, da alimentação saudável e da diminuição do estresse no processo de cessação do tabagismo. Será proposta uma prescrição individualizada de exercício físico, avaliação e orientação nutricional individualizada, e serão realizadas e orientadas terapias de relaxamento.

143



A PERCEÇÃO DE PESSOAS IDOSAS COM CEGUEIRA E BAIXA VISÃO SOBRE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E PERDA VISUAL

IZABELLA VIGHINI GAROZZI
RAYANNE RODRIGUES DE FREITAS
THIERRY PINHEIRO NOBRE
HACKSA PILER PORTES
MARIA DAS GRAÇAS CARVALHO SILVA DE SÁ

Resumo:

O estudo tem como objetivo compreender e analisar a percepção de pessoas idosas com cegueira e baixa visão sobre o processo de envelhecimento, considerando a sua condição de perda visual. Metodologicamente se configura em um estudo de caso (Yin, 2001), de natureza qualitativa, descritiva e exploratória (Gil, 1991). Participam da pesquisa 12 pessoas adultas e idosas com baixa visão e, ou cegueira, com faixa etária de 21 a 66 anos, participantes projeto de extensão “Prática pedagógica de Educação Física adaptada para pessoas com deficiência”, desenvolvido no Laboratório de Educação Física Adaptada (Laefa), do Centro de Educação Física e Desportos (Cefd) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). A coleta de dados ocorreu no período de fevereiro a junho de 2024, e fez uso dos instrumentos: observação participante, diários de campo e entrevistas. Esses dados estão sendo analisados com base na Análise de Conteúdos de Bardin (2016). Os resultados parciais indicam uma percepção positiva do grupo em relação a sua condição de envelhecimento, evidenciando aspectos do bem estar físico e emocional, como saúde, autocuidado, vitalidade, maturidade, felicidade e tranquilidade. Sobre a condição de perda visual, as respostas indicam a atribuição de uma visão social negativa sobre a cegueira, a ausência de autonomia em virtude da dificuldade na locomoção, e na realização das atividades cotidianas, sendo recorrente a presença do sentimento de tristeza diante dessa condição.

144



PROJETO “PRÁTICA PEDAGÓGICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA”: CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS COM CEGUEIRA E BAIXA VISÃO

IZABELLA VIGHINI GAROZZI
RAYANNE RODRIGUES DE FREITAS
THIERRY PINHEIRO NOBRE
JOÃO VICTOR SOUSA ROELLA
MARIA DAS GRAÇAS CARVALHO SILVA DE SÁ

Resumo:

O estudo objetiva analisar as possíveis contribuições do projeto de extensão “Prática pedagógica de Educação Física adaptada para pessoas com deficiência” para a saúde e qualidade de vida de pessoas idosas com cegueira e baixa visão. Trata-se de um estudo de caso (Yin, 2001), de natureza qualitativa, descritiva e exploratória (Gil, 1991). O locus da pesquisa é o projeto supracitado, desenvolvido no Laboratório de Educação Física Adaptada (Laefa), do Centro de Educação Física e Desportos (Cefd) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Participam da pesquisa 12 pessoas adultas e idosas com baixa visão e, ou cegueira, com faixa etária de 21 a 66 anos. As aulas ocorrem semanalmente, com duração de uma hora e meia. A coleta de dados ocorreu no período de fevereiro a junho de 2024, com uso dos instrumentos: observação participante, diários de campo e entrevistas. Os dados estão sendo analisados com base na Análise de Conteúdos de Bardin (2016). Os resultados parciais indicam que o projeto contribui para a melhoria da saúde e qualidade de vida dessas pessoas, evidenciando aspectos psico-emocionais, como depressão, estresse e ansiedade. Além do desenvolvimento da autonomia, independência, autoaceitação e das interações sociais.

145



INTERSEÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CRIATIVIDADE: PRÁTICAS EDUCATIVAS ALÉM-FRONTEIRAS ACADÊMICAS.

JACQUELINE DE OLIVEIRA LIMA PRADO
ALIK TIMÓTEO DE SOUSA
JOSIANE SILVA DE OLIVEIRA
LILIAN MARIA ROSA TEIXEIRA SOUZA

Resumo:

O projeto visa estreitar a relação entre a Universidade e a Educação Básica por meio de ações criativas em Educação Ambiental, incentivando a mudança de atitudes em relação ao ambiente. Acreditamos que, ao praticar a Educação Ambiental, cada indivíduo pode influenciar mudanças de hábitos e transformar as condições ambientais, melhorando a qualidade de vida. O foco está em valores, cooperação, responsabilidade e ações pessoais e coletivas, com autonomia e flexibilidade, reconhecendo atributos da qualidade ambiental. A metodologia é qualitativa e baseada na realidade educacional, com ênfase em metodologias ativas na sala de aula. Oficinas de aprendizagem, aulas de campo, registros fotográficos e coleta de dados são realizadas para desenvolver trabalhos que compartilhem os resultados. A participação de alunos universitários e da educação básica fortalece a compreensão dos problemas ambientais e promove a conscientização, sensibilização e motivação para ações de preservação, visando à melhoria da qualidade ambiental.

146



PROJETO DE EXTENSÃO PENSAMENTO NÔMADE: TRANSFORMANDO COMUNIDADES ATRAVÉS DA ARTE

JÉSSICA EMANUELLE BECKER
GARINE ANDREA KELLER

Resumo:

O Projeto Pensamento Nômade, integrante do Programa de Arte, Estética e Memória da Univates/RS, visa proporcionar atividades culturais e artísticas para crianças e adolescentes de três espaços não escolares, localizados no município de Lajeado/RS. Através de tais atividades, o projeto busca promover formação ética e estética, e com isso, integrar conhecimentos da Universidade com a comunidade local. A justificativa para o desenvolvimento do projeto é a necessidade de oferecer experiências enriquecedoras que estimulem a criatividade e o desenvolvimento social das crianças e adolescentes. A metodologia utilizada explora diversas linguagens artísticas, como argila, origami, recorte e colagem, além da criação de obras com materiais naturais. A avaliação do impacto é realizada por meio de questionários respondidos pelos participantes ao final de cada oficina. Os impactos sinalizam que a interação entre a Universidade e a comunidade parceira traz benefícios mútuos, proporcionando o exercício de uma escuta atenta para acadêmicos e, também para os participantes, visto que a ação extensionista possibilita a construção de relações mais justas e humanizadas. Por fim, é possível afirmar que a troca de saberes e experiências vivenciadas na extensão fortalece os laços comunitários e enriquece a formação dos jovens e das crianças envolvidas.

147



PROJETO PRIMEIROS PASSOS: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DA AMAMENTAÇÃO, TORCICOLO CONGÊNITO E ANQUILOGLOSSIA

JÉSSICA SILVA SANTANA
ANA JÚLIA ANTUNES DELBEM
JULIANO PELIM PESSAN
ALBERTO CARLOS BOTAZZO DELBEM
THAYSE YUMI HOSIDA

Resumo:

O aleitamento materno é recomendado, de forma exclusiva, até os 6 meses de vida do bebê. Visando promover a amamentação, o Projeto de Extensão "Primeiros Passos" da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP), Brasil, auxilia mães neste processo. O objetivo foi avaliar se a assimetria craniana (AC), torcicolo congênito (TC) e freio lingual alterado (FLA) afetam a amamentação. O estudo foi realizado por uma equipe multidisciplinar composta por cirurgiões-dentistas, fisioterapeuta e fonoaudióloga. Bebês com idade inferior a 3 meses, com possível FLA, foram encaminhados pela Santa Casa de Araçatuba. Durante os atendimentos, questionários foram aplicados na relação mãe-bebê, assim como foram realizadas avaliações e orientações da amamentação, AC e de TC por fisioterapeuta especializada. Após a realização dos exames supracitados, os bebês com diagnóstico de anquiloglossia foram submetidos à frenotomia. A análise descritiva dos dados foi realizada a partir de 116 bebês examinados. Destes, 21 (18,1%) tiveram o diagnóstico de TC, 53 (45,7%) possuíam AC, 109 (93,9%) FLA, 91 (78,4%) passaram por frenotomia, 86 (74,1%) possuíam algum problema relacionado à amamentação, 16 (13,8%) apresentavam FLA em conjunto com TC e problema na amamentação, 33 (28,4%) FLA associado com AC e problema na amamentação, 11 (9,5%) presença de FLA, TC, AC e algum problema na amamentação. Conclui-se que a FLA associada ao TC pode interferir negativamente na amamentação.

148



A EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DO PROJETO BOLETINS TÉCNICOS DE QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO CACHOEIRA NO TRECHO ITABUNA-ILHÉUS

JOÃO GABRIEL DE MORAES PINHEIRO
 MANOEL CAMILO MOLEIRO CABRERA
 IVAN BEZERRA ALLAMAN
 MARCELO HEMKEMEIER
 MAURO DE PAULA MOREIRA

Resumo:

A água é um elemento essencial e indispensável à vida e aos sistemas metabólicos, sendo de extrema importância a integridade de sua quantidade e qualidade. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência do projeto de extensão “Boletins Técnicos de Qualidade da Água do Rio Cachoeira no Trecho Itabuna-Ilhéus”, vinculado à Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) na cidade de Ilhéus, Bahia – Brasil. O projeto tem como objetivo principal a elaboração e publicação de boletins inéditos com periodicidade trimestral, explicitando a qualidade da água do rio Cachoeira, que é uma importante bacia que abrange dez municípios e abastece uma população de aproximadamente 500 mil habitantes. O método de análise da água utiliza o Índice de Qualidade das Águas (IQA), que consiste na análise de nove parâmetros, incluindo químicos, físicos e biológicos. Após a coleta das amostras de água, estas são analisadas em laboratório e o IQA é calculado; os dados são organizados em formato de boletim técnico e informativo, sendo posteriormente disponibilizados em formato de acesso público e gratuito para a sociedade. A publicação e todos os encargos editoriais são realizados por meio da parceria do projeto com a Editus – editora da UESC. Assim, o projeto, por meio das diretrizes da Extensão Universitária, como a interação dialógica com a comunidade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tem promovido, por meio dos boletins, a produção de informações sobre a qualidade da água para a sociedade.

149



FESTA INDÍGENA PATAXÓ: RITOS E TRADIÇÕES EM TERRAS MINEIRAS

JOÃO PEDRO DE PAULA COSTA
RAFAEL ALEXANDRE DA SILVA ALVES

Resumo:

Introdução: Tradições e lugares são fundamentais para grupos culturais e étnicos, ajudando a entender o presente. O povo Pataxó, do sul da Bahia, preserva sua identidade na Aldeia Geru Tucunã, em Açucena, Minas Gerais. **Objetivo:** Relatar as experiências dos acadêmicos de medicina da Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE). **Metodologia:** Estudo descritivo, baseado no relato da X Festa Indígena Pataxó em abril de 2023. O foco é nas vivências e reflexões dos participantes. **Resultados:** A festa incluiu o Encontro de Pajés e uma cerimônia no último dia para que a sociedade conhecesse a cultura Pataxó. Quatro acadêmicos do 3º período de medicina da UNIVALE passaram um dia na aldeia, com professores. Eles exploraram a cultura indígena, rituais, artesanato, plantas medicinais e alimentação tradicional, além das mudanças alimentares. Observou-se a integração entre a medicina tradicional Pataxó e a saúde ocidental. Ritos e danças foram apresentados, com destaque para a cerimônia de casamento. **Conclusão:** A experiência foi enriquecedora, permitindo aprendizado sobre a cultura Pataxó e interação com pessoas de outras localidades. Compreender aspectos culturais é essencial para a promoção da saúde. A vivência facilitou a integração ensino-serviço-comunidade no SUS, aproximando diferentes realidades e aprimorando o cuidado com a saúde.

150



CONSTRUÇÃO DE SECADOR DE RESÍDUO DE BAIXO CUSTO

JOÃO PEDRO RAMOS LIMA

LUANA BEATRIZ PEREIRA

ANDREA CRESSONI DE CONTIANDREA CRESSONI DE CONTI

CLAUDIO DE CONTI

Resumo:

A secagem da biomassa é uma etapa crucial para produzir combustível sólido. É uma fase de pré-processamento do material que retira a umidade da biomassa evitando a perda de calor não recuperável e aumentando sua eficácia de queima. O projeto de extensão em questão trabalha com a sustentabilidade para geração de renda utilizando resíduos agrícolas dos assentamentos da região de Rosana-SP para a produção de biocombustível sólido. Construiu-se um secador de biomassa de baixo custo para a secagem da matéria-prima desses assentamentos. O secador é um paralelepípedo feito utilizando 2 telhas de 245 cm x 84 cm, cada telha foi cortada em 3 partes iguais. As telhas foram utilizadas como paredes para o secador. De apoio utilizamos 4 ripas de madeira para cada ponta, com três barras roscadas: na parte inferior, como apoio para o fundo do secador; no meio, para garantir sustentação e firmeza a estrutura; e na parte superior, como apoio da tampa. Para juntar as ripas com as telhas, utilizou-se barras roscadas e 3 roscas para intersecção, garantindo melhor sustentação aos materiais. Utilizou-se uma rede de nylon para depositar a biomassa no interior do secador, evitando a entrada de animais. O secador poderá danificar-se a longo prazo caso seja mal manuseado. Pretende-se realizar em pesquisa a curva de secagem para diversos materiais para verificar a eficiência do secador.

151



A SUSPENSÃO DO JUIZ DAS GARANTIAS NO STF: ANÁLISE DOS EFEITOS TEMPORAIS E NORMATIVOS NO SISTEMA PROCESSUAL PENAL BRASILEIRO COM BASE NAS ADIS 6298, 6299, 6300 E 6305

JOÃO VICTOR MARTINS CAMPOS

Resumo:

Este trabalho analisa a suspensão do juiz das garantias no sistema processual penal brasileiro, com foco nos efeitos temporais e normativos decorrentes das ADIs 6298, 6299, 6300 e 6305. A figura do juiz das garantias, introduzida pela Lei nº 13.964/2019, visa garantir a imparcialidade e a proteção dos direitos fundamentais dos acusados durante a investigação criminal. No entanto, a suspensão dessa norma pelo Supremo Tribunal Federal (STF) levanta questões sobre a eficácia das garantias processuais e o devido processo legal. O objetivo geral do estudo é investigar se a suspensão do juiz das garantias, conforme decidido pelo STF, compromete a proteção dos direitos dos acusados, a celeridade processual e a imparcialidade no processo penal. Os objetivos específicos são: (I) conceituar os Princípios da Ampla Defesa e do Contraditório; (II) examinar o papel do juiz das garantias no sistema processual penal; (III) avaliar os impactos da suspensão nas garantias processuais; (IV) investigar como a figura do juiz das garantias pode contribuir para a celeridade processual no rito da Lei 11.343/2006; e (V) discutir as implicações sociais e jurídicas da decisão do STF. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, fundamentada em análise bibliográfica e revisão de doutrinas e jurisprudências relevantes. Estruturado em cinco capítulos, o trabalho explora os conceitos fundamentais da ampla defesa e do contraditório, o papel do juiz das garantias, os impactos da suspensão nas garantias processuais, a contribuição dessa figura para a celeridade processual, e as implicações sociais e jurídicas da decisão do STF. Conclui-se com a apresentação de recomendações sobre a reavaliação da suspensão do juiz das garantias no contexto da justiça penal brasileira.

152



ALFABETISMO VISUAL E POSSÍVEIS IMPACTOS PSICOLÓGICOS EM USUÁRIOS DE JOGOS DIGITAIS

JOEDY LUCIANA BARROS MARINS BAMONTE
BEATRIZ BARRO MARINS BAMONTE
MARIANA SCARANTE BORBA

Resumo:

Compreender o ser humano atualmente constitui um desafio proposto para diversas áreas do saber. Para isso, precisamos estudar o contexto de interesse para uma pesquisa, interesses e focos de atenção. Quando falamos de problemas sociais, isso se torna cada vez mais necessário, principalmente para não cairmos em discursos rasos comumente divulgados nos meios de comunicação tão velozes e, muitas vezes, falaciosos que nos rodeiam. Nesse contexto, propõe-se buscar uma maior compreensão dos jogos visuais no século XXI, a partir da instrumentalização concedida pelo alfabetismo visual, pontuando-se quais são os interesses que conduzem adolescentes e jovens para o referido universo, a partir de imagens sedutoras ou envolventes que concentram a atenção do jogador em diversos formatos de monitores. Com base no levantamento de pesquisas nas áreas de psicologia comportamental, a exemplos das publicações de Wang et al (2015), Coyne et al (2023), encontradas em revistas como *Frontiers in Behavioral neuroscience* e *Journal of Youth and adolescence* pudemos entender melhor os efeitos causados pela grande exposição a jogos digitais. Estudamos dados e imagens de três jogos e os aspectos violentos ou não que carregam a partir dos elementos visuais que os compõem. São eles: Farm Ville, Free Fire e Mortal Kombat.

153



A VIVÊNCIA NA MONITORIA EXTENSIONISTA E SEU PAPEL PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

JONATHAN PEREIRA VIANA
CARLA DA SILVA MEIRELES
ANA NERY FURLAN MENDES

Resumo:

A extensão curricular no curso de Licenciatura Química do CEUNES-UFES teve início com a implementação do novo currículo em 2020. Este trabalho é um relato de experiência extensionista vivenciada pelo projeto "O protagonismo dos licenciandos de Química no desenvolvimento de experimentos para a comunidade escolar: a química do cotidiano" na perspectiva do monitor de extensão. Diferentes disciplinas do curso estão vinculadas ao projeto que tem como um dos principais objetivos desenvolver recursos didáticos para professores da rede básica e promover a sinergia entre ensino, pesquisa e extensão. A atuação do monitor envolve atividades como auxílio aos alunos e docentes na elaboração de materiais que serão posteriormente disponibilizados na página criada para divulgação dos projetos realizados. Na atuação como monitor é possível colaborar na criação de materiais e ainda contribuir para construção de um acervo físico para utilização em eventos e oficinas visando enriquecer o ensino e a aprendizagem em Química e tornar os conteúdos mais acessíveis e relevantes para os alunos. A monitoria tem sido uma excelente oportunidade para aprimorar habilidades pedagógicas e fortalecer o engajamento com a comunidade escolar desenvolvendo competências essenciais à docência. A jornada na monitoria tem contribuído para uma sólida formação do monitor para a futura carreira como educador, ressaltando a importância do seu papel social e destacando a educação como um vetor de transformação social.

154



SERVIÇO SOCIAL E CONSERVADORISMO: ANÁLISES CONTEMPORÂNEAS

JUAN CARLOS SIQUEIRA CARDOSO

ADRIANA RAMOS

Resumo:

Em Outubro de 2023, o Núcleo de Estudos dos Fundamentos do Serviço Social, partindo de seus estudos e pesquisas, identificou, no campo da produção do conhecimento, a emergência de uma análise conservadora sobre o Serviço Social brasileiro e seu Projeto Ético Político. Consideramos que essa análise não aborda as contradições históricas promovidas pelo sistema capitalista, utilizando-se de posturas acríticas frente todo o rearranjo construído pelos assistentes sociais, sobretudo a partir da década de 1980. Tais posturas quando da análise sobre a concretude, apresentam tendências pós-modernas. Esta tendência localizada neste autor, que flerta com o conservadorismo, pode indicar uma certa oferta de capilaridade para análises que promovem a retomada de uma óptica conservadora, que se materializa em um conjunto de materiais: cinco lives disponíveis no canal do YouTube, todas com a presença do professor Edson Oliveira, além de um trabalho de conclusão de curso, e dois livros publicados, demonstrando assim a sua essência extremamente conservadora. Todo esse material caminha na mesma perspectiva. Denominada pelo autor de “As 23 teses” do chamado “Serviço Social Libertário”, ali há a proposição de refundação da profissão sem manutenção de quaisquer aspectos que ela assuma hoje. Desta forma, pode-se considerar que a análise do autor está em consonância com um passado já superado pela categoria profissional, já que suas propostas apresentam um ecletismo teórico.

155



CONTAR PARA IN/FORMAR: UM ESTUDO DA ORGANIZAÇÃO TEXTUAL-INTERATIVA NA PRODUÇÃO DE PODCAST DE STORYTELLING

JULIA GIACON LOPES

Resumo:

Este trabalho está inserido nos estudos de letramentos críticos e multiletramentos, na relação com os estudos da relação entre fala e escrita. Busca investigar o fenómeno do “metajornalismo” em podcasts de storytelling, no que respeita a métodos e procedimentos que levam o sujeito da linguagem a escolhas feitas para o episódio, em sua organização textual-interativa. Particularmente, busca investigar o jogo interlocutivo na interação entre locutor (produtor) e ouvinte (receptor) de podcast, levando em conta o uso de marcadores discursivos e a sua função conversacional na organização textual-interativa dessa produção, concebida como “in absentia”. Parte-se da hipótese de que o emprego de marcadores discursivos na produção de podcast é de fundamental relevância para o engajamento por parte do ouvinte/auditório, ainda que existam outros aspectos que condicionem o engajamento e credibilidade por parte do público ouvinte. O material é formado por um episódio do podcast Rádio Novelo, intitulado “Narradores não confiáveis”, com 59min11seg de duração, e de sua transcrição, com 10,244 palavras. Os resultados mostram uma dinâmica de interlocução que visa à orientação do ouvinte para a compreensão tanto do conteúdo informacional, quanto dos procedimentos empregados pela apresentadora na construção da temática do episódio. Procura-se, assim, contribuir com a investigação de conteúdo produzido e propagado em plataformas e redes sociais digitais em popularização científica, caso do podcast.

156



JORNADA DE FORMAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE REALIZADA POR UNIVERSITÁRIOS VOLUNTÁRIOS EM UMA CIDADE DO INTERIOR DA AMAZÔNIA, OPERAÇÃO SENTINELAS AVANÇADAS II DO PROJETO RONDON

JÚLIA MORETTO DE LIMA
GABRIELA FRANÇA DA SILVEIRA
ANA PAULA DA SILVA
LIANE NANJI ROLTA
MARA RÚBIA ANDRÉ ALVES DE LIMA

Resumo:

Introdução: Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são profissionais fundamentais no Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro na prevenção de doenças e promoção da saúde, numa rotina de ações domiciliares e coletivas de acordo com diretrizes do SUS. A formação continuada dos ACS é crucial para melhorar a qualidade do SUS, aumentar o engajamento comunitário e reduzir inequidades na saúde. **Objetivo:** Relatar a Jornada de Formação dos ACS realizada por universitários, na Amazônia, em julho de 2024, na Operação Sentinelas Avançadas II do Projeto Rondon coordenado pelo Ministério da Defesa. **Metodologia:** Esse relato de experiência dos autores se baseou na análise do registro diário das ações da Jornada. **Resultados:** Em 2 dias, realizaram-se 9 oficinas e 498 capacitações. Cada oficina capacitou em média 55 ACS em temas da saúde, direitos humanos e justiça. Seis oficinas do Eixo Saúde abordaram doenças crônicas, primeiros socorros, uso do aplicativo do Ministério da Saúde “Meu SUS Digital”, endemias, animais peçonhentos e plantas tóxicas, prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis e Humanização do SUS. No Eixo Direitos Humanos e Justiça, 3 oficinas abordaram empoderamento feminino, envelhecimento saudável, violência contra a mulher e abuso infantil. **Conclusão:** A Jornada trouxe conhecimento a todos com formação teórica dos ACS em temas, que multiplicam nas comunidades; e com aprendizagem dos estudantes pelas ricas experiências relatadas pelos ACS; beneficiando a saúde brasileira.

157



EPIDEMIA E EQUIDADE: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DOS FATORES AMBIENTAIS NO CONTEXTO HABITACIONAL E DAS DISPARIDADES RACIAIS NA INCIDÊNCIA EPIDÊMICA DA DENGUE EM ANGRA DOS REIS-RJ

JÚLYA VILELA PEDROSA
AMANDA SOARES DUARTE
ALANA RIBEIRO LEITE
PEDRO HENRIQUE MEDEIROS BARRETO
ARIEL GOMES

Resumo:

A dengue é uma doença viral transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti* infectado, que é o seu principal vetor. Além disso, é relacionada ao saneamento ambiental inadequado e associada as mudanças climáticas, e caso não controlada pode levar a ocorrência de epidemias e óbitos. Nessa perspectiva, realizaremos uma revisão da literatura científica considerando fatores ambientais e étnico-raciais. Também, coletaremos dados epidemiológicos de Angra dos Reis, no período de 2018 a 2022, através de plataformas como o DATASUS e o Sistema de Saúde do RJ, e dados meteorológicos e sobre saneamento no Weatherspark e SNIS, respectivamente. Nossos dados preliminares indicam que não é possível estabelecer uma correlação entre os casos de dengue e fatores, como nível de escolaridade, etnia e número de gestantes, uma vez que essas informações constam, em sua maioria, como ignoradas nas bases de dados. Entretanto, quanto à faixa etária e sexo, observa-se uma maior incidência na população entre 20 e 39 anos e em mulheres, assim como um crescente número de casos ao longo dos anos. À vista disso, entende-se que é necessário apurar os fatores promotores de uma maior incidência de dengue no município, a fim de reduzir a ocorrência do mesmo. Portanto, os achados deste estudo podem contribuir significativamente para a formulação de políticas e estratégias mais eficientes de prevenção e controle da dengue, visando promover a equidade em saúde na região.

158



“COMO SER FEMININA?”: ASPECTOS CURRICULARES E PEDAGÓGICOS EM PERFIS DE MULHERES BRASILEIRAS CONSERVADORAS NO TIK TOK PÓS-COVID-19

KAMILLY VITÓRIA GOMES DA SILVA
TIAGO DUQUE

Resumo:

O objetivo desta pesquisa é analisar o currículo e a pedagogia cultural em perfis de mulheres conservadoras que ensinam sobre feminilidade no TikTok pós-pandemia da Covid-19. Metodologicamente, usou-se etnografia online em perfis públicos de mulheres conservadoras. A perspectiva é pós-crítica em Educação, articulando outras formas de aprendizagem não tradicionais, sem buscar “verdades” ou “mentiras”, mas, questionar a produção das diferenças por meio dos artefatos, inclusive midiáticos. Conceitualmente, currículo é o que se ensina, e pedagogia é como se ensina. Em termos curriculares têm-se referências a passagens bíblicas, ensinando ser “mulher feminina” a partir de enunciados conservadores e antifeministas. Pedagogicamente, têm-se o uso de informações e dicas no formato sequencial de “passo a passo”, uso de áudios virais, efeitos de edição nos vídeos e imagens que ajudam na circulação do currículo. Conclui-se que, pós-covid-19, associado a um momento mais à direita da política brasileira, há resistência por parte das Tiktokers em reconhecer outras possibilidades de “ser mulher feminina”. Contudo, esse currículo e pedagogia são tensionados pelos comentários, alguns concordam, outros subvertem o pensamento conservador, isso também faz parte do currículo e pedagogia ensinados no ambiente em que os vídeos circulam. É preciso considerar os efeitos currículo-pedagógicos limitadores à produção das diferenças de feminilidades em termos democráticos e de direitos nos artefatos.

159



AÇÕES DO PROJETO ESTÍMULO NO ENSINO TÉCNICO E SUPERIOR NAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NA REGIÃO SUL DO BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

KATIA ELISA PRUS PINHO
TELMA PELAES DE CARVALHO
ANTONIO CARLOS PINHO
ANA MARIA HOFFEMANN DE CARVALHO
GABRIELA DALZOTO MAZZUTTI

Resumo:

O Sistema Educacional Brasileiro é ofertado em instituições públicas e privadas. No ano de 2008 foi implantado a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando os Institutos Federais do Paraná (IFPR) e o Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná foi ascendido a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Docentes que atuam nas instituições públicas, cumprem atividades de ensino, pesquisa, extensão e/ou gestão. As atividades de extensão promovem o favorecimento da interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade, pela troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social. Foi estabelecida a parceria entre a UTFPR e o IFPR, localizadas em Curitiba, Estado do Paraná, através do Projeto Estímulo (PE) em 2023. O PE objetiva desmistificar a Doença de Parkinson (DP) com informações científicas e de qualidade. Este trabalho visa divulgar umas das ações de extensão do PE entre as instituições. Aproveitando-se do mês da conscientização da DP (abril) foi realizada uma roda de conversa com estudantes do Curso de Técnico em Enfermagem e voluntários do PE. A disseminação de informações corretas e atuais sobre a DP resulta em criar espaços para os pacientes, familiares e seus cuidadores compartilharem experiências, opiniões e dificuldades de conviver e despertando nos futuros profissionais um olhar que ampara e ajuda no enfrentamento da doença em todas as suas fases.

160



EMERCAST: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA POR MEIO DE PODCAST DE EMERGÊNCIA E URGÊNCIA

KAUÊ BOLNER
PEDRO HENRIQUE ENGSTER
JÚLIA MASSIGNAN MADALOZZO
HENRIQUE DA ROCHA FRONCHETI
KARIN VIEGAS

Resumo:

O “Emercast: descomplicando a emergência” é um projeto de extensão que atua como uma ferramenta de disseminação de conhecimento sobre urgência e emergência, buscando instruir a população leiga a reconhecer, prevenir e/ou agir em caso da ocorrência de uma dessas em seu cotidiano. São abordados temas relacionados com o contexto atual da saúde no Brasil ou que sejam motivo de busca por serviços de atendimento especializados, a exemplo da epidemia de dengue em 2024 ou temas como “dor pélvica”, “gastroenterite”, etc. Objetivos: Discutir informações sobre urgência e emergência com a população leiga, incluindo tópicos como causas, tratamento e prevenção dos temas abordados. Além disso, contribuir para a formação dos discentes ao incentivar a criatividade, o pensamento crítico e as habilidades de comunicação. Metodologia: Mensalmente são produzidos podcasts disponibilizados no Spotify, Amazon Music e Radio Public. A coleta de dados é feita por meio de questionários Google e pelas próprias plataformas utilizadas. Um perfil nas redes sociais foi criado para divulgação e interação com o público. Resultados: Estão disponíveis 33 episódios que contam com 2979 reproduções. O público atingido foi em sua maioria brasileiros (96%), do sexo feminino (56%), com idade entre 23 e 34 anos (54,3%). A temática dos episódios lançados em 2024 foi classificada como ótima por todos os que responderam o questionário de avaliação. Dessa forma, o Emercast mostra-se como ferramenta para a promoção de saúde.

161



EMERCAST: A DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES VITAIS DURANTE AS ENCHENTES NO RIO GRANDE DO SUL.

KAUÊ BOLNER
SOFIA BOULET
ARTHUR FELIPE KLUGE
MATHIAS PARUSSOLO BONIATI
KARIN VIEGAS

Resumo:

O “Emercast” é um projeto de extensão que produz podcasts sobre emergências. No contexto das enchentes que afetaram o Sul do Brasil em maio de 2024, foram gravados dois episódios com o objetivo de orientar a população acerca da prevenção, identificação e manejo de emergências em meio a catástrofes climáticas. O primeiro aborda as principais doenças relacionadas a enchentes, enquanto o segundo trata dos cuidados de saúde mental necessários nessas situações. Metodologia: Os extensionistas pesquisaram por atualizações acerca dos temas na literatura e convidaram profissionais da área para a discussão. Após a gravação e edição, os episódios foram disponibilizados gratuitamente em plataformas de streaming e divulgados nas redes sociais juntamente de micro-learnings e de um formulário de avaliação. Resultados: O episódio 31, sobre doenças associadas a enchentes, tem 25 minutos de duração e alcançou 33 ouvintes, na sua maioria homens (62,5%). O tempo médio de escuta é de 13 minutos. Já o episódio 32, que trata da saúde mental em catástrofes, atingiu 54 ouvintes, sendo 56% mulheres. O episódio tem 45 minutos de duração, com tempo médio de escuta de 42 minutos e consumo total de 16 horas. Ambos são acessados principalmente através do Spotify, por ouvintes brasileiros. Tais resultados sugerem maior sensibilização e interesse do público em questões de saúde mental envolvendo desastres, destacando a necessidade de aprofundar a discussão sobre suporte psicológico em emergências.

162



FORMAÇÃO DE PROFESSORES E MULTIMODALIDADE TEXTUAL NO ENSINO DE LINGUAGENS

LAÉCIO FERNANDES DE OLIVEIRA
LINDUARTE PEREIRA RODRIGUES
MANUELLY YSLENE FIDELIS DOS SANTOS
SABELLY KAROLINE DA SILVA MIGUEL
MARIA SANDRA PEREIRA

Resumo:

Este trabalho contempla estudos do grupo de pesquisa TEOSSENO-CNPq-UEPB da Universidade Estadual da Paraíba (Brasil), que investigam o ensino de linguagens na perspectiva da multimodalidade textual mediante o desenvolvimento de um letramento sociocultural e histórico (Rodrigues, 2017), e da valorização das experiências de linguagem constituídas na práxis social pelos sujeitos aprendentes (Brasil, 2018). Questiona-se sobre o modo como os textos multimodais podem contribuir com o desenvolvimento de habilidades de leitura e da produção de textos dos educandos. Assim, a partir da pesquisa-ação, intervém na realidade investigada, objetivando apresentar resultados qualitativos de pesquisas mediadas por gêneros textuais diversos, tais como o grafite, a tatuagem, os quadrinhos, os rótulos de produtos comerciais, e as lendas populares retextualizadas para as mídias digitais. Pauta-se nos estudos linguísticos/semióticos aplicados e nos documentos oficiais para o ensino de linguagens em prol do desenvolvimento de materiais didáticos voltados para o aperfeiçoamento linguageiro de estudantes da Educação Básica. Conclui-se que a pedagogia de ensino de linguagem, sustentada no desenvolvimento de projetos didáticos voltados às realidades dos aprendizes, atende às suas necessidades de letramentos ao promover reflexões sobre suas práticas socioculturais e experiências de vida, possibilitando a compreensão de si e do outro pela história humana (re)dimensionada pela cultura da linguagem.

163



LEVANTAMENTO PARASITÁRIO DE OVINOS DA RAÇA SANTA INÊS NO NOROESTE DO ESTADO DO PARANÁ, BRASIL.

LARISSA DA SILVA SAMPAIO
ANA RITA PELLEGRINO DA SILVA
SOPHIA SANT'ANA DE MORAIS LEITE
JENIFER AMANDA ALVES MENDONÇA
LÍVIA HELENA MOREIRA

Resumo:

O manejo nutricional utilizando pastagem é comum na ovinocultura brasileira, porém, enfrenta grandes desafios sanitários com verminoses comprometendo o desempenho dos animais. O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento parasitológico dos ovinos da raça Santa Inês da região Noroeste do Estado do Paraná. Amostras de fezes (n=68) foram coletadas mensalmente, por dois meses seguidos, no reto dos animais da raça Santa Inês que compõem o rebanho da Fazenda Escola da Universidade Estadual de Londrina. As amostras coletadas foram processadas e analisadas pela técnica ovos por grama de fezes (OPG) onde foram feitas as análises qualitativas e quantitativas. Os resultados obtidos demonstraram que todas as amostras coletadas (100%) deram positividade para a presença parasitária, destes 29,2% para “Eimeria” sp., 22,1% “Strongyloides” spp., 45,8% Superfamília “Strongyloidea”, 1,8% “Toxocara” sp. e 1,1% “Trichuris” sp. As infecções eram mistas por helmintos e protozoários e 61,8% (n=42) dos animais do rebanho necessitavam ser vermifugados pois apresentaram OPG > 500 ovos/g. Conclui-se que o levantamento parasitológico nos ovinos é fundamental para o sucesso na região noroeste do Paraná no Brasil para melhorar os índices zootécnicos.

164



ELABORAÇÃO DE REPELENTE COM DIFERENTES EXTRATOS DA PLANTA CYMBOPOGON WINTERIANUS (CITRONELA)

LARISSA FERREIRA VIEIRA
EMANUELLY GEOVANNA GALINDO SILVEIRA
GABRIELA EDUARDA ASSIS LIMA

Resumo:

Introdução: A dengue, representa a cosmético com efeito repelente para ser utilizado pela comunidade local com a utilização de extratos de citronela e seu óleo essencial, avaliando a eficácia das duas formas. Resultados e Discussões: Após extração da porção polar, por maceração e do óleo essencial por arraste a vapor, será desenvolvido uma emulsão, na forma de loção e incorporada, separadamente com extrato e óleo. Os produtos serão expostos em uma superfície e submetida em caixa contendo insetos, os quais serão avaliados quanto a atração dos insetos pela superfície, determinando assim a forma mais ativa na repelência dos insetos que provocam doenças vetoriais. Verifica-se, junto a agencia reguladora, a possibilidade de distribuição para população, para relato de observação de qual forma será mais eficaz. Conclusão: O resultado obtido irá corroborar no desenvolvimento de loção repelente, utilizando a planta, popularmente conhecida como citronela, facilmente encontrada em todo Brasil, facilitando acesso à população

165



O TISP COMO PROJETO DE EXTENSÃO PARA A PRÁTICA EDUCATIVA COM ESTUDANTES PRÉ-UNIVERSITÁRIOS

LARISSA PORTUGAL MACHADO
ANFRANSERAI MORAIS DIAS

Resumo:

Com o passar dos anos e os avanços na área da educação, é perceptível a importância da relação entre a educação básica e a educação superior. A educação de base é importante não apenas para ingressar na universidade, mas para se manter nela. Contudo, muitos jovens e estudantes do ensino médio não se enxergam no ambiente universitário e sentem que isso é uma realidade distante da sua. Em vista disso, o objetivo deste projeto de extensão é criar uma relação mais próxima entre a universidade e as escolas e comunidades locais, atraindo o interesse de jovens pré-universitários para a vida acadêmica, sobretudo para as áreas de tecnologia e engenharia. O projeto se fundamenta em um grupo universitário, o Teacher In-Service Program (TISP), que, com uma equipe de graduandos de diversas áreas de estudo, desenvolve, viabiliza e apresenta oficinas e workshops em escolas do ensino médio, buscando se basear tanto na necessidade de conhecimento do estudante quanto em seus interesses. Nos últimos dois anos, foram oferecidas cinco oficinas diferentes, com maior destaque para as de lógica de programação, eletrônica básica e informática, cujos temas se adaptaram ao espaço escolar e à necessidade educacional dos estudantes, como relatado por seus professores e escola. Por fim, pôde-se perceber um maior interesse dos alunos nas áreas ensinadas, assim como na educação e na universidade em si, motivo pelo qual fez as escolas se sensibilizarem para possíveis mais oficinas com o grupo TISP.

166



ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR DESCOLAMENTO PREMATURO DE PLACENTA NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

LAURA DOS SANTOS DE SOUZA
IGOR MATHEUS DE SOUZA
PRISCILA MARIA DO ROZARIO BAPTISTA
VICTOR COELHO DORNELES
ARIEL GOMES

Resumo:

O descolamento prematuro de placenta é uma condição grave que contribui significativamente para a mortalidade materna. Este estudo investiga a incidência de óbitos maternos relacionados a essa condição na Região Sudeste do Brasil entre 2014 e 2023. O estudo verificou a incidência de óbitos por 1.000.000 habitantes por faixa etária, etnia e escolaridade. Utilizou-se uma abordagem quali-quantitativa com objetivo descritivo, utilizando dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os resultados mostram que a faixa etária com maior incidência é 30 a 39 anos. Em relação à etnia, a população amarela apresenta a maior taxa de óbitos por 1.000.000 de habitantes, uma vez que, apesar de ser menor em número absoluto, tem uma alta taxa relativa. A população parda vem em segundo lugar, com uma taxa também elevada. A população preta ocupa a terceira posição. Na análise de escolaridade, indivíduos com 8 a 11 anos de estudo apresentam a maior incidência de óbitos. Os dados destacam a necessidade de estratégias de prevenção específicas para faixas etárias e grupos demográficos identificados. A alta taxa de óbitos entre a população amarela e a significativa taxa entre indivíduos com menor escolaridade indicam áreas críticas para intervenções. Portanto, é crucial desenvolver e implementar medidas para reduzir a mortalidade materna por descolamento prematuro de placenta na Região Sudeste.

167



EXPERIMENTANDO QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO EM 2024

LÁYSA DUARTE PASSOS RESENDE
GIULLIANE ARMOND ALVES
ANA JÚLIA ASSUNÇÃO SILVA
DÁRLEN CRÍSTHIÊ HERMELINDA PENA
FLÁVIA DIAS MARQUES-MARINHO

Resumo:

Esta ação de extensão é fruto da parceria entre a Escola Estadual de Ouro Preto (EEOP) e a Escola de Farmácia da Universidade Federal de Ouro (EFAR/UFOP) e objetivou contribuir por meio de práticas no ensino de Química aos 16 estudantes (idade média 16,5 anos) dos sexos masculino (10) e feminino (6) do 2º ano do Ensino Médio turno Integral, turma Desenvolvimento de Sistemas. Desde março, as três graduandas, a orientadora e a colaboradora se reuniram, semanalmente, para divisão das tarefas, seleção do tema (Aspectos da qualidade da água; Química ambiental: efeito estufa e clima; Entalpia e Lei de Hess; Propriedades coligativas: osmose e ebulioscopia, tonoscopia e crioscopia; Interações moleculares), apresentação e revisão do material didático, planejamento da simulação in loco. As intervenções (n=5) ocorreram no laboratório de Ciências da EEOP, durante a disciplina Práticas Experimentais, de 12:30 às 14:10, às terças-feiras da última semana do mês ou da primeira semana do mês seguinte, consistindo na apresentação multimídia do tema, execução da prática guiada pelo roteiro e no registro da aprendizagem em relatório individual, sempre sob acompanhamento das graduandas e da colaboradora. O material didático (6 apresentações, 6 relatórios, 6 roteiros e 1 procedimento operacional padrão) foi disponibilizado no sítio <https://biologiaremota.ufop.br>. Até o momento, a ação propiciou o aprendizado mútuo, mediante a interação dos estudantes da EEOP e UFOP, fortalecendo a parceria.

168



PROJETO DE EXTENSÃO: ESTATÍSTICA BÁSICA COM ÊNFASE EM RECURSOS COMPUTACIONAIS DO SOFTWARE R E RSTUDIO

LEONARDO GABRIEL LOPES
JOÃO GABRIEL RIBEIRO DAMIAN
GIOVANE MAIA DO VALE
VLADEMIR DE OLIVEIRA DE JESUS SILVA OLIVERIA
GUILHERME MAIA DO VALE

Resumo:

Em uma era de mudanças e de rápida evolução tecnológica, caracterizada pela velocidade no tratamento de dados e difusão da informação, a instrução numérica, a agilidade, precisão e a capacidade de acompanhar e compreender argumentos baseados em dados reais configura-se, cada vez mais, como uma das mais importantes competências esperadas de um profissional, independentemente do ramo de atuação. Isso reforça a importância da Estatística no currículo da maioria dos cursos de graduação, como parte essencial de uma formação sólida, há então a real necessidade de preparar os futuros profissionais para a utilização de recursos computacionais no tratamento e na análise de dados. Frente a este desafio o presente projeto de extensão tem o intuito de capacitar discentes e a comunidade em geral interessada em algumas metodologias de Estatística Básica com ênfase no software livre R e Rstudio, preparando, desta maneira, parte da sociedade em geral para o tratamento estatístico de dados e seus respectivos avanços. Vale salientar que este projeto de extensão ocorre desde 2014, ano de seu início na UNEMAT de Sinop-MT, e ele vem gerando mais um ambiente de aprendizado e difusão da Estatística Aplicada a problemas reais com o auxílio do software R e Rstudio, tanto para a comunidade interna de alunos da UNEMAT de Sinop-MT, como para a comunidade externa da cidade de Sinop-MT.

169



RESULTADOS DA PRÉ-TEMATIZAÇÃO SOBRE O SEXUAL E A SEXUALIDADE NO SEMINÁRIO 4 DE JACQUES LACAN

LEONARDO SILVEIRA RODRIGUES
GEORGE MIGUEL THISOTEINE CALDEIRA MENEZES FREITAS
ANDRE LUIZ GELLIS

Resumo:

Em seu quarto seminário, Jacques Lacan critica a teoria da relação de objeto, perspectiva psicanalítica proeminente na década de 1950 que sustenta o conceito de um objeto genital absolutamente satisfatório. Para isso, Lacan retoma a noção de falta de objeto presente na obra freudiana e aborda os objetos fetiche e fóbico para contrapor a visão normativa da teoria da relação de objeto. Este estudo está alinhado às metas 3.7 e 5.6 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, que discorrem sobre o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva. O objetivo desta pesquisa é analisar as noções de sexual e sexualidade presentes no Seminário 4 de Lacan. A pesquisa possui delineamento qualitativo de caráter descritivo-exploratório. O corpus de análise foi composto pela transcrição de trechos, resultando em 101 passagens com 127 sintagmas, organizadas em três pré-categorias temáticas mutuamente exclusivas: organizações extragenitais da libido, organização sexual infantil e objeto. As pré-categorias destacadas apresentam o tema transversal da extragenitalidade, perspectiva que extrapola a genitalidade e questiona um percurso reputado natural à heterossexualidade. Dessa forma, entende-se que as elaborações lacanianas em seu quarto seminário possibilitam pensar a sexualidade enquanto conceito amplo, contribuindo para a promoção de uma educação sexual não-normativa e que contemple as diversas manifestações sexuais.

170



PROJETO RECICLAR: REVISITANDO PRÁTICAS NA UNIVILLE

LETÍCIA RIBAS DIEFENTHAELER BOHN
 ARYENNE RODRIGUES
 MARIA CLARA REINERT BRITTES
 VANESSA RIBEIRO BEGHINE

Resumo:

O Projeto de Extensão Reciclar da Universidade da Região de Joinville – Univille (Joinville/Brasil) tem como principal objetivo contribuir para a sensibilização ambiental no que diz respeito ao consumo consciente, redução da geração de resíduos e sua correta destinação. Foi realizado, em agosto de 2023, um levantamento junto aos setores administrativos do Campus Bom Retiro, buscando observar as práticas relacionadas à geração e destinação de resíduos. Informações foram coletadas por meio de um questionário, em visitas a 40 setores administrativos do Campus, contabilizando cerca de 390 pessoas, abordando questões como: localização e quantidade de lixeiras, uso de copos descartáveis, reutilização de papel e geração de resíduos. Consideramos que a mesma metodologia fora aplicada no ano de 2015, portanto, apresentamos dados comparativos. Resultados apontados pela análise indicaram que, para o consumo de café, houve um incremento de 39,6% na utilização de copos reutilizáveis, enquanto para o consumo de água, a prática do uso de garrafas evidenciou um aumento de 54,8%. A existência de lixeiras não identificadas nas ilhas de trabalho ainda persiste, o que pode levar a uma posterior mistura de resíduos que inviabilizam a separação e destinação correta. Foi evidenciado também que alguns setores ainda não disponibilizam lixeiras separadas para resíduos. No âmbito da atuação, pode-se voltar a atenção para a realização de ações de sensibilização ambiental envolvendo os setores e os prestadores de serviço da coleta no Campus, que visem principalmente a correta destinação de resíduos. Cabe também a análise do perfil de cada setor, para definição de ações mais assertivas.

171



TÉCNICA DE OZONIZAÇÃO APLICADA EM ÓLEOS VEGETAIS PARA O CONTROLE DA VERMINOSE EM GALINHAS CAIPIRAS DA AGRICULTURA FAMILIAR.

LIVIA HELENA MOREIRA DA SILVA MELO

HENRIQUE CUNHA CARVALHO

THAÍSA ROXO REBELO

HAJAR DE CÁSSIA GHAZZAOUI VEIGA

LEANDRO PROCÓPIO ALVES

Resumo:

A avicultura é a cultura de subsistência com maior prevalência nos assentamentos rurais e na agricultura familiar em nosso país. As galinhas caipiras normalmente são acometidas por parasitas que ocasionam a diminuição da produção de ovos e baixo peso dos animais para o consumo. Os principais parasitas causadores destes prejuízos são os protozoários (coccídeos) e os helmintos, que normalmente são resistentes aos antiparasitários disponíveis no mercado devido ao seu uso indiscriminado e sem estratégias técnicas para o seu controle. O gás ozônio é um fluído que possui alto poder oxidante, com propriedades antimicrobianas comprovadas quando aplicados em bactérias, fungos, vírus e carrapatos, testados em ensaios in vitro e in vivo, utilizando diferentes fluídos (gás, água, óleo vegetal) e dosagens. A técnica de ozonização, que consiste em incorporar o gás ozônio em diferentes fluídos, sua principal vantagem é de não deixar resíduos no ambiente, no animal e consequentemente de forma indireta no homem, pois sua molécula se decompõe em oxigênio caracterizando-se como uma tecnologia “limpa e sustentável”. Este trabalho teve o objetivo de realizar na primeira fase um levantamento dos produtores da agricultura familiar com a produção avícola na região de São José dos Campos/SP/Brasil para a identificação das condições de sanidade animal e da família visando propor estratégias com um vermífugo a base de óleo vegetal ozonizado numa próxima fase do projeto.

172



RESULTADOS DA PRÉ-TEMATIZAÇÃO SOBRE O SEXUAL E A SEXUALIDADE NO SEMINÁRIO 18 DE JACQUES LACAN

LOUISE VICTORIA DOMINGOS SANTOS
GEORGE MIGUEL THISOTEINE
ANDRE LUIZ GELLIS

Resumo:

O psicanalista Jacques Lacan dedicou seu 18º seminário a determinar a que corresponde a função do semblante em psicanálise; o que o levou à formalização da inexistência da relação sexual e à tentativa de estipular uma lógica da sexualidade a partir de noções como o gozo e o semblante sexual. Este estudo alinha-se ao quinto Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, cuja meta é o enfrentamento da desigualdade e a promoção da igualdade de gênero. O objetivo desta pesquisa é investigar o emprego dos termos sexual e sexualidade no Seminário 18 de Lacan. A pesquisa possui delineamento qualitativo, de caráter descritivo-exploratório, com um corpus de análise composto de 89 passagens selecionadas sob forma de citação direta e pré-categorizadas em 3 grupos temáticos de acordo com a análise de conteúdo. Os temas levantados versam sobre o impasse como a marca de uma ontologia do sexual; o semblante sexual para além da ficcionalidade; e as modalidades de gozo. Os resultados parciais destacam a negatividade ontológica do sexual e a diversidade como intrínseca à sexualidade humana, afastando-se de uma compreensão naturalizante e heteronormativa. Constata-se que a apreensão das identidades sexuais a partir do semblante possibilita uma ruptura com essencialismos biológicos, em diálogo possível com as teorias de gênero. Tais elaborações propiciam uma abordagem crítica sobre o gênero e a sexualidade, contribuindo para a promoção da diversidade sexual e o combate à desigualdade de gênero.

173



FATORES PRESENTES NO MEIO ORGANIZACIONAL QUE LEVAM O TRABALHADOR A SOFRER GASLIGHTING

LUANA MAIA WOIDA
STEFANI ROBERTA JACOB
LUANA ESTEFANI SOARES DOS SANTOS

Resumo:

O trabalho discute sobre o abuso psicológico no contexto organizacional atrelado à manipulação intitulado “gaslighting”. O problema de pesquisa central foi: Quais os fatores presentes no meio organizacional que levam o trabalhador a sofrer gaslighting no município de Garça-SP? Para obter uma resposta, propôs-se estudar o gaslighting a partir de potenciais vítimas e analisar quais os fatores presentes no meio organizacional que levam o trabalhador a sofrer esta forma de abuso. Trata-se de um tema que expõe uma construção de abuso, com presença de vítimas e participação de outros indivíduos no contexto organizacional. Pensando na importância de prevenir e impedir o aparecimento desse tipo de situação, torna-se urgente discuti-lo, mas também, conscientizar e mostrar como reconhecer, entender e se encorajar a denunciar tal problema. Para tanto, foi utilizada pesquisa bibliográfica e descritiva, com uma abordagem qualiquantitativa. Os resultados indicam duas formas principais de abuso: poder hierárquico e insegurança para expressar a situação para os responsáveis pela organização.

174



IMPACTO DO TRATAMENTO CRÔNICO COM ÁCIDO VALPROICO SOBRE A AMILASE E NO EQUILÍBRIO REDOX SALIVAR EM RATOS MACHOS WISTAR

LUCAS GUILHERME LEITE DA SILVA
ANTÔNIO HERNANDES CHAVES NETO
RAYARA NOGUEIRA DE FREITAS
GABRIELA ALICE FIAIS
DOUGLAS SADRAC BIAGI FERREIRA

Resumo:

Este estudo analisou os efeitos do tratamento crônico com ácido valproico (VPA) no fluxo salivar, na composição bioquímica e no estado redox da saliva. Utilizamos ratos Wistar machos (6 semanas), divididos em três grupos (n=8/grupo): Controle (C), VPA100 (100 mg/kg) e VPA400 (400 mg/kg). O tratamento foi administrado diariamente por 21 dias via gavagem intragástrica; o grupo controle recebeu NaCl 0,9%. Após o tratamento, induzimos a salivação com pilocarpina, e os animais foram eutanasiados para coleta de plasma e saliva. Avaliamos o fluxo, pH e capacidade tamponante salivar, além de realizar análises espectrofotométricas para determinar a proteína total, amilase, dano oxidativo lipídico (TBARS), dano oxidativo a proteínas (PC) e capacidade antioxidante total (CAT). As atividades de aspartato aminotransferase (AST) e alanina aminotransferase (ALT) foram avaliadas no plasma. A análise (ANOVA e teste de Tukey, $p < 0,05$) mostrou que o VPA não causou hepatotoxicidade, mas aumentou a atividade da amilase e alterou o equilíbrio redox salivar, com aumento dos TBARS, apesar da maior capacidade antioxidante. A concentração de PC foi similar entre os grupos. Concluímos que o tratamento crônico com VPA causa alterações na composição bioquímica e no estado redox da saliva.

175



EMULSÃO PARA HIDRATAÇÃO DA PELE ENVELHESCIDA, CONTENDO ATIVOS NATURAIS

LUCAS PEREIRA DA SILVA
EULLER RODRIGO FARIA LANA
JULIA DANIELLE DA SILVA BARROS

Resumo:

INTRODUÇÃO: A pele, maior órgão do corpo humano, protege e exerce papel importante na regulação térmica e hídrica, portanto, deve-se manter sempre hidratada. O idoso possui a pele bastante sensível em relação a desidratação. **METODOLOGIA:** Desenvolver uma emulsão do tipo óleo em água, utilizando como ativos naturais: Extrato glicólico de Aloe Vera; Extrato glicólico de Camomila; Ácido Hialurônico e Vitamina E., indicada para pessoa idosa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Considerando as propriedades cicatrizantes, regeneradoras da Aloe vera, das propriedades antiinflamatórias da Matricaria chamomilla, despertaram interesses no emprego de formulas hidratantes, principalmente na pele envelhecida, que na maioria das vezes sofre lesões na pele, provocadas pela desidratação. Portanto, juntamente com ácido hialurônico e vitamina E, espera-se obter um produto capaz de reduzir os efeitos do ressecamento cutâneo, melhorando a saúde em regiões de baixa umidade relativa do ar. Dessa forma, a pele teria aspecto saudável, aumentando proteção e regulação fisiológica. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os resultados esperados, possam corroborar para desenvolvimento de produto, utilizando ativos naturais garantindo benefício para pele de pessoa idosa, principalmente em períodos críticos de baixa umidade relativa do ar.

176



ANÁLISE DAS AULAS DE REGIME REMOTO NA PANDEMIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS SOB OS OLHARES DOS ALUNOS

LUCIANA APARECIDA GONÇALVES OLIVEIRA
BIANCA CORDEIRO DE ÀZARA

Resumo:

A Pandemia do Covid-19 acarretou desafios ao setor educacional, exigindo reformulação ágil e implantação do ERE-Ensino Remoto Emergencial. O objetivo foi investigar, sob a ótica dos alunos, as aulas de Metodologia da Pesquisa I, comparando os períodos antes e depois do ERE durante a pandemia. Foi realizada uma pesquisa exploratória, utilizando métodos de pesquisa de campo com abordagem quantitativa. A coleta de dados se deu por um formulário do Google, incluindo um termo de consentimento livre e esclarecido. Links foram enviados aos representantes de turma, via WhatsApp, convidando-os à participação voluntária, representando uma amostra por conveniência. Participaram 86 estudantes de cursos de nível superior de um Centro Universitário de Minas Gerais, matriculados na disciplina Metodologia da Pesquisa I, nos semestres de 2020/1 e 2021/1. A análise permitiu identificar que 93% dos estudantes expressaram satisfação com as adaptações no plano de ensino. Contudo, 23,2% relataram sentir solidão durante as aulas, 66,3% enfrentaram problemas de queda de internet durante as avaliações. Além disso, 22,1% dos estudantes consideraram o ambiente domiciliar inadequado, criando dificuldades no processo de aprendizagem. Nesta temática a pesquisa foi pioneira na instituição e demonstrou que apesar dos obstáculos da conexão de internet e isolamento social, os alunos reconheceram a necessidade de adaptação ao ERE e ficaram satisfeitos com o planejamento, a execução e a avaliação das aulas.

177



INSERÇÃO COMUNITÁRIA: APRENDIZADOS COM A REALIDADE SOCIAL

LUCIANA OLIVEIRA DA CUNHA
EUNICE MARIA VICCARI
CRISTIANE DAVINA REDIN FREITAS
JOSIANE ABRUNHOSA DA SILVA ULRICH
YASMIN CARDOSO RISTOW

Resumo:

Introdução: O Programa Inserção Comunitária, realizado na Universidade de Santa Cruz-UNISC, Rio Grande do Sul, Brasil, consiste numa modalidade da extensão universitária destinada a estudantes de graduação, cursos Técnicos e Escola Educar-se que vivenciam um espaço com troca de conhecimentos entre universidade e entidades sociais, visando o bem-estar da população, especialmente em situação de vulnerabilidade social. **Objetivos:** Possibilitar a convivência de estudantes em ambientes que agreguem conhecimentos; Aproximar estudantes com demandas de entidades prestadoras de serviços sociais. **Metodologia:** Baseada na pesquisa-ação na concepção de Thiollent (1992), como estratégias para a produção de conhecimentos. **Materiais e Métodos:** São utilizadas avaliações e relatórios de períodos anteriores para o planejamento, na sequência é publicado um edital, com a disponibilização das vagas para que os estudantes inscrevam. Seleccionados, os estudantes são orientados e iniciam a experiência na entidade social parceira, com atuação de 40 horas, distribuídas no semestre letivo. Alguns utilizam diários e, todos, são acompanhados pelos docentes da equipe multidisciplinar do Programa e trabalhadores das entidades sociais. **Resultados:** Em 14 anos alcançou-se 65 cursos de graduação, técnicos e Escola Educar-se; 1.141 Estudantes e 125 Entidades Parceiras. **Conclusão:** A experiência vem possibilitando que estudantes desenvolvam competências e habilidades pessoais e profissionais.

178



DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL DAS SÍFILIS, NOS PERÍODOS PRÉ-PANDÊMICO, PANDÊMICO E PÓS-PANDÊMICO DA COVID-19, NO ESTADO DE SANTA CATARINA, SUL DO BRASIL.

LUCIANE PETER GRILLO
AMANDA VARELA DA SILVA
GIULIA MATURANA GALIANO
ISADORA MARIA DANTAS GOMES
MAYSA HELEN DE OLIVEIRA

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Sífilis é uma infecção sexualmente transmissível, de notificação compulsória, que tem apresentado mudanças na sua distribuição temporal influenciada por diversos fatores, incluindo a pandemia de COVID-19. **OBJETIVO:** Este estudo avaliou a distribuição da Sífilis Adquirida, Gestacional e Congênita, entre os períodos pré-pandemia (2018 a 2019), pandêmico (2020 e 2021) e pós-pandemia (2022 e 2023), no estado de Santa Catarina, sul do Brasil. **MÉTODO:** Estudo ecológico de série temporal, cujos dados foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, disponíveis no site do Ministério da Saúde do Brasil. **RESULTADOS:** As médias da Sífilis Adquirida revelaram uma redução de 2,1% entre o período pré-pandemia e o pandêmico, seguida por um aumento de 6,5% no pós-pandemia. Em relação à Sífilis Gestacional e Congênita, houve um aumento de 5,2% e 4,6% no período pandêmico em relação à pré-pandemia, acompanhada de uma redução de 1,8% e 2,0%, respectivamente, dos casos na pós-pandemia, se comparada ao período anterior. **CONCLUSÃO:** Os dados da Sífilis Adquirida sugerem uma subnotificação de casos durante a pandemia, enquanto a elevação das taxas da Sífilis Gestacional e Congênita nesse período pode ser resultado de um aumento no rastreamento, motivado por um foco maior em doenças infecciosas e cuidados pré-natais durante a crise sanitária.

179



ANTES DO PASSADO COMO UM ARQUIVO DA MEMÓRIA

LUÍS HENRIQUE DE ALMEIDA PEREIRA DA SILVA
LUCIANA PAIVA CORONEL

Resumo:

O objetivo do presente trabalho é analisar o romance *Antes do passado: o silêncio que vem do Araguaia*, de Liniane Haag Brum, a partir do conceito de arquivo desenvolvido por Jacques Derrida (1995). A obra narra a memória de Cilon Cunha Brum, ex-militante do Partido Comunista do Brasil (PCdoB) e tio-padrinho da escritora, que fora assassinado enquanto guerrilheiro do Araguaia no início dos anos 70 pelas forças repressivas que tomaram o poder e instituíram a Ditadura civil-militar brasileira em 1964. Segundo Derrida (1995), um arquivo é constituído na ausência de documentos (monumentos, registros oficiais e secretos) que possam comprovar determinado acontecimento histórico. Nesse caso, as forças da repressão, entre o período ditatorial e o retorno à democracia, extinguíram os arquivos que comprovavam as atrocidades cometidas pelos militares, como tortura, desaparecimento de corpos e assassinato. Nesse sentido, defendemos que a obra *Antes do passado* funciona como arquivo da memória de Cilon Cunha Brum, uma vez que o suas ossadas não foram recuperadas e o crime não foi desvendado e levado à justiça. Concluimos que, a partir de uma narrativa verbal e não verbal, *Antes do passado*, atualiza e amplia a memória do guerrilheiro ao torná-la pública e acessível à comunidade brasileira.

180



ANÁLISE DA PERCEPÇÃO SOBRE OS EFEITOS DA MEDITAÇÃO NA CESSAÇÃO OU CONTROLE DO TABAGISMO.

LUÍSA SALES LIMA
GABRIELA APARECIDA ROCHA JORGE
HELENA CRISTINA TAVARES DA SILVA
LIRIA YURI YAMAUCHI

Resumo:

Introdução: O tabagismo é um grave problema de saúde pública, uma das principais causas de doenças crônicas e de mortes evitáveis no mundo. Mesmo que existam abordagens para a cessação, muitos fumantes apresentam dificuldade ao parar, reforçando a necessidade da utilização de outras técnicas, como a meditação. Visto que ela promove o controle emocional, reduzindo o estresse e ansiedade e assim, auxiliando no controle do vício. Este projeto é relevante, pois contribui para o desenvolvimento de estratégias não medicamentosas complementares para o tratamento, visando melhorar a qualidade de vida dos fumantes e reduzir os impactos negativos do tabaco na sociedade. **Objetivo:** Avaliar a percepção de adultos sobre os efeitos da prática da meditação na cessação ou controle do tabagismo. **Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo, com duração de oito semanas, que acompanhará participantes em sessões de meditação, entrevistas semiestruturadas e questionários, que coletarão dados sobre as experiências e percepções dos pacientes. **Resultados esperados:** Espera-se que este estudo forneça uma melhor compreensão sobre os efeitos da meditação, como um método para auxiliar o controle do vício, gerando intervenções mais eficazes e certas voltadas para esse público.

181



ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ÓBITOS POR DESCOLAMENTO PREMATURO DE PLACENTA NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

LUIZ OTAVIO SPACOSKI CORRÊA DIAS SILVA

YASMIN HASSAN SALMAN

JÚLYA VILELA PEDROSA

RAHYSSA VITÓRIA A. SANTOS

ARIEL GOMES

Resumo:

O descolamento prematuro de placenta é uma emergência obstétrica em que ocorre a separação prematura uterina após 20 semanas de gestação, sendo que, a mesma é responsável por um alto índice de mortalidade perinatal e materna. Nesse viés, foram coletados dados, de 2014 a 2023, na plataforma TabNet DataSUS, acerca de óbitos por descolamento prematuro de placenta com os seguintes discriminantes: Nordeste, faixa etária, etnia e escolaridade; além disso, fora feita uma estimativa do número de óbitos por 1.000.000 (um milhão) de habitantes do sexo feminino, na região Nordeste. No que se refere aos resultados, percebe-se uma prevalência em mulheres de 30 a 39 anos- com 42% do total de casos, pardas- com 70% do total de casos, e com o ensino fundamental completo ou com o ensino médio incompleto- com 36% do total de casos. Em relação a estimativa, ao analisarmos os dados com os discriminantes citados, observa-se uma incidência semelhante, quando nos referimos à faixa etária e a escolaridade, porém, quanto raça, percebe-se uma primazia em mulheres indígenas. Sob essa perspectiva, conclui-se, que, traçar o perfil epidemiológico e delinear a estimativa de óbitos caracteriza-se como um alicerce vital para uma investigação aprofundada acerca dos fatores de risco envolvendo os indivíduos mais acometidos, além disso, permite a criação de estratégias de promoção e prevenção em saúde específicas, visando mitigar o número de óbitos na população gestante de risco observada.

182



GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DA QUÍMICA PARA ALUNOS DE ENSINO MÉDIO E GRADUAÇÃO

LUIZ PAULO DE LEMOS WIESE
ANDRÉ WERLANG GARCIA
KAROL ARIAS FERNANDES
LARISSA VOLTOLINI
ANA LAURA WIESE FERNANDEZ

Resumo:

A educação no Brasil é oferecida através do sistema público e privado de ensino. O ensino público enfrenta muitas restrições e limitações para dispor de melhorias. O antigo modelo em que o professor detinha o conhecimento já não comporta mais a nova realidade da educação. A Gamificação utiliza a dinâmica de jogos adequando-os aos interesses educacionais tornando o processo de aprendizagem mais interativo, promovendo um maior engajamento do estudante. O objetivo deste trabalho foi desenvolver estratégias gamificadas no ensino da química molecular para alunos de ensino médio e graduação. A metodologia usa instrumentos de design como os Cartões de Insight e Diagrama de Afinidades, alinhados com instrumentos de gamificação como a Octálise. A partir dos resultados da etapa de diagnóstico com o briefing, iniciou-se o desenho da proposta de uma nova metodologia gamificada para o ensino de estruturas químicas para alunos de ensino médio e de graduação. Foi criada uma proposta de desafios em cartas com informações e com peças 3D representando os átomos e ligações atômicas. As variáveis de gamificação implementadas foram a Realização, a Criatividade, a Influência Social, a Escassez e a Curiosidade. O uso de estratégias de gamificação traz elementos importantes para o âmbito educacional, uma vez que consegue alinhar as variáveis de gatilho para comportamentos que promovam a motivação e engajamento dos usuários ao mesmo tempo que traz leveza ao trabalhar conteúdos específicos.

183



GAMIFICAÇÃO DO PROCESSO AVALIATIVO DA DISCIPLINA DE PSICOLOGIA CLÍNICA - COMPORTAMENTAL COGNITIVA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIVILLE.

LUIZ PAULO DE LEMOS WIESE
YASMIN IARA MARIA GORRIARÁN
NATHALIA DE SOUZA GERLACH
KARLA PFEIFFER
BERENICE ROCHA ZABBOT GARCIA

Resumo:

A psicologia é o campo que estuda o comportamento e a psique humana. Na disciplina Psicologia Clínica - Comportamental Cognitiva o professor Maikon de Sousa Michels, com o intuito de melhorar o aproveitamento do aprendizado, utilizou-se de métodos avaliativos focados em metodologias ativas. Uma de suas avaliações visou-se a gamificação da atividade onde a sala foi dividida em duplas que criaram propostas “gamificadas” sobre os Esquemas Iniciais Desadaptativos (EID) ou outro aspecto teórico da Terapia do Esquema. A Gamificação utiliza a dinâmica de jogos e seus elementos adequando-os à realidade e interesses educacionais tornando o processo de aprendizagem mais efetivo. Para a criação das estratégias foram utilizadas ferramentas como os cartões de insight, diagrama de afinidades e a octálise. Para a atividade proposta foram confeccionadas raspadinhas com temas de filmes. Cada tema continha cinco caixinhas, cada uma representando características dos esquemas da Terapia do Esquema. Os alunos tinham como objetivo raspar o menor número de pistas e acertar o tema. Foram realizadas oito rodadas e vencedor recebeu um voucher para ser utilizado em uma doceria. Os elementos da octálise utilizados foram curiosidade, imprevisibilidade, realização, sentimento de dono, feedback e influência social. Durante a realização da atividade, a turma demonstrou grande engajamento e entusiasmo. Houve um forte espírito de competição entre os participantes.

184



IMOBILIZAÇÃO DE LIPASE DE "BURKHOLDERIA LATA" BL02 UTILIZANDO SUPORTE CELULÓSICO

LUIZA POBBE DE CARVALHO
ARTUR AFONSO CAVALLANTE MELARÉ
BRUNO HENRIQUE DE OLIVEIRA
VALÉRIA MARTA GOMES DO NASCIMENTO

Resumo:

A imobilização de enzimas é uma técnica que visa melhorar a estabilidade e a eficácia das enzimas em processos industriais. Ao fixá-las em suportes sólidos, é possível superar algumas limitações associadas ao seu uso na forma livre, como instabilidade, dificuldade de separação e reutilização. Neste trabalho, avaliou-se a eficácia de celulose de fibra curta branqueadas (CFCB), componente de papel higiênico, na imobilização de uma lipase produzida pela bactéria "Burkholderia lata" BL02, a partir de um protocolo que utiliza DEAE celulose para ligação seletiva da enzima e posterior recuperação. Para a imobilização, a enzima delipidada foi colocada em contato CFCB em tampão citrato-fosfato (0,05 mol/L, pH 7,0) sob agitação por 20 minutos em banho de gelo. A mistura foi centrifugada e a matriz foi lavada duas vezes com NaCl 0,2 mol/L. Ao final, também foi lavada com tampão. A atividade lipolítica das soluções usadas no protocolo e da matriz de imobilização foram medidas pela hidrólise do "p" NPP. A atividade total da enzima delipidada antes da imobilização foi de 1.202U. Na matriz de imobilização, foram obtidos 235,5U de atividade total, o que representa 19,6% da atividade inicial. Os resultados indicam que a utilização de CFCB imobilizou, ainda que com baixa taxa de imobilização, a lipase. Assim, a imobilização da enzima em celulose pode ser uma alternativa aos suportes enzimáticos tradicionais, sendo necessários mais estudos para aumentar a taxa de imobilização.

185



UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA LÚDICA PARA A UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE RAD NO TESTE VISUAL DE CRIANÇAS.

LUIZA VICTÓRIA PINTO
MARINA SEVERINO GARELLI
ZULEYCE MARIA LESSA PACHECO
MARIA VITÓRIA HOFFMANN
NAYARA AYLO ALVES SANTOS ABREU

Resumo:

Introdução: As tecnologias lúdicas têm se revelado ferramentas valiosas na construção do conhecimento sobre saúde infantil, aspirando sanar dúvidas de forma que facilite a aprendizagem. Sabendo-se que a utilização da triagem oftalmológica para o diagnóstico de alterações visuais é uma técnica importante e confiável, o Projeto de Extensão “Olho Vivo” optou por utilizar a Escala de Figuras Regionalizadas (escala RAD) em crianças com idade entre quatro e seis anos de idade, no entanto foi necessário antes da triagem apresentar as figuras que fazem parte da escala através de uma brincadeira denominada de jogo da memória. **Objetivos:** descrever a avaliação da utilização do jogo da memória com as imagens dos optótipos da escala RAD e os resultados dos testes realizados. **Metodologia:** Pesquisa exploratória, descritiva e de natureza qualitativa quantitativa, participaram 72 crianças do primeiro ano do ensino fundamental de uma escola pública de um município de Minas Gerais- Brasil. Para o jogo da memória as crianças foram divididas em grupos. A aplicação do jogo de memória ocorreu em três momentos, 1º Momento- Abordagem do tema apresentar a escala de RAD e as figuras nela presentes, nomeando-as e identificando junto com os alunos, 2º Momento - Interagir ludicamente com as crianças através de um Jogo da Memória criado com as figuras da escala de RAD, apresentando as figuras e nomeá-las (ex: sol, árvore, casa), 3º Momento - Exposição das figuras existentes na escala de RAD e tentativa de aproximação destas, ao conhecimento prévio das crianças, essa etapa durou 15 minutos, até que interagimos com todos os alunos da sala. Após isso, propomos que forma-se duplas e jogassem o Jogo da Memória com as figuras da escala, agrupando duas figuras iguais, testando a memória e a capacidade de identificar corretamente a imagem. Tal fase, durou cerca de 10 minutos, para que os alunos brinca-se um pouco e adquirisse o conhecimento sobre os elementos da escala.

186



ANCESTRALIDADE, LINGUAGEM E TERRITORIALIDADE NAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE PESCA DE ARMAÇÃO DOS BÚZIOS - REGIÃO DOS LAGOS, RJ/BRASIL

MANUELA CHAGAS MANHÃES
SULAMITA CONCEIÇÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA (UENF)
MÁRCIA SIQUEIRA CORDEIRO

Resumo:

Este artigo é resultado de pesquisa financiada pelo Projeto de Educação Ambiental (PEA) Pescarte, que é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento Ambiental Federal, conduzida pelo IBAMA e apoiado pelo Programa de Pesquisa e Produtividade da Universidade Estácio de Sá (UNESA). Também é resultado do Projeto Embarque, um termo de ajuste de conduta, efetivado pelo Funbio. Nossa pesquisa traz como tema central a relação da ancestralidade, linguagem e territorialidade, especificamente, das comunidades tradicionais de pesca de Armação dos Búzios, Região do Lagos/RJ/Brasil. Na diversidade cultural brasileira, encontramos um enorme acervo formador de diferentes identidades culturais, por meio de contexto sócio-histórico espacial específico. Nesse sentido, nesse artigo, refletimos sobre algumas variáveis da pesquisa em andamento, tendo como sujeitos da ação os membros das comunidades tradicionais pesqueira de Armação dos Búzios-RJ. Logo, traçamos a formação das comunidades tradicionais, suas particularidades, ancestralidade, e como, ao longo do século XX, há transformações, dilemas, desafios que são enfrentados a partir da memória social e coletiva, a qual é formada por meio de diferentes tipos de linguagem, a saber: verbal, não verbal, possibilitando a continuidade do sentido dos diferentes modos de vida, e assim, a organização comunitária, a autoidentificação. Tais linguagens permeiam o cotidiano dos membros da comunidade, em sua territorialidade, representando a ancestralidade e a resistência, para que haja o pleito do direito à cultura. Para além disso, alicerçamos nossas pesquisas em determinados pressupostos, como reconhecimento social, habitus, direito dos povos originários entre outros, os quais permeiam a constituição da representatividade de comunidades tradicionais, sua cultura enquanto modo de vida e o sentimento de pertencimento.

187



OS BENEFÍCIOS DA REDUÇÃO DE CARBOIDRATOS NA DOR DO PARTO

MARCELA MUNIZ DE LIMA
ISABELA NADINI DE ALMEIDA MORAES
ELY EDUARDO SARANZ CAMARGO

Resumo:

Introdução: A dor durante o parto pode causar medo e insegurança, afetando não apenas o aspecto físico, mas também as esferas psicológicas e emocionais, bem como o relacionamento mãe/filho e a dinâmica conjugal. Historicamente, a abordagem da dor no parto evoluiu, destacando-se a influência de fatores culturais e sociais. Os carboidratos, nutrientes essenciais para a saúde humana, desde a formação do feto até o final da vida, após o nascimento, estarão presentes. **Material e Métodos:** A pesquisa será realizada com revisão bibliográfica e coleta de relatos de mães que adotaram a redução do consumo de carboidratos no final da gravidez. Serão aplicados formulários com questões fechadas sobre as condições de parto vividas por essas mulheres. Serão incluídas mulheres que tiveram parto normal e experimentaram o processo de trabalho de parto sem carboidratos, enquanto serão excluídas aquelas que não mudaram sua dieta alimentar. **Resultado esperado:** Espera-se que a pesquisa forneça subsídios aos profissionais da área da saúde, visando promover a humanização de parto normal com alívio da dor e, conseqüentemente, facilitar o bem-estar das pacientes. Assim, este estudo pretende contribuir para a compreensão e implementação de práticas que priorizem o cuidado integral e respeitoso durante o parto, alinhado aos princípios da humanização no atendimento obstétrico. **Conclusão:** Conclui-se nesse estudo, que a redução de carboidratos no final da gestação poderá corroborar para um parto sem dor.

188



HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: REFLEXÕES E PRÁTICAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA BAIXADA FLUMINENSE

MARCELLI RIBEIRO CAMARA
BEATHRIZ FERREIRA COSTA DA SILVA
MARCIA CAVALCANTI RODRIGUES
BEATRIZ BATISTA MELO
ANGÉLICA BORGES

Resumo:

O projeto de Prodocência é desenvolvido na Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF-UERJ), e o objetivo geral busca refletir acerca da importância da produção de conhecimento em História da Educação Brasileira na formação de professores, com foco na Baixada Fluminense. Tem como público-alvo os estudantes dos cursos de licenciatura. Articulado ao conteúdo programático das disciplinas de História da Educação, a estratégia metodológica consiste em engajar os estudantes das turmas atendidas para atuarem na produção de recursos didáticos para o ensino de História da Educação. Entre as ações realizadas, destacamos o “Circuito guiado História e memória da FEBF-UERJ”, onde fazemos um tour pelo campus, situado em um CIEP, contando a história de criação da unidade e a organização da exposição “Memórias Escolares dos Estudantes da FEBF”, com alunos ingressantes, por meio das memórias escolares e dos acervos privados deles. A metodologia envolve também realização de entrevistas, organização de acervo, levantamento de fontes, digitalização e catalogação de documentos de importância para História da Educação da Baixada Fluminense. Por meio do projeto, esperamos que os estudantes se percebam como parte do processo histórico de escolarização e como atores na construção da História da Educação. Esperamos também, a partir das reflexões produzidas no processo da formação docente, contribuir para a valorização da escola pública como patrimônio e para a preservação de sua memória.

189



ESTUDO DE CASO: A CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA SOCIAL E COLETIVA COMO PATRIMÔNIO IMATERIAL DE COMUNIDADES TRADICIONAIS PESQUEIRA DA REGIÃO DOS LAGOS/BRASIL

MÁRCIA SIQUEIRA CORDEIRO
MANUELA CHAGAS MANHÃES
SULAMITA CONCEIÇÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA

Resumo:

Este artigo é resultado de pesquisa financiada pelo Projeto de Educação Ambiental (PEA) Pescarte, que é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento Ambiental Federal, conduzida pelo IBAMA e apoiado pelo Programa de Pesquisa e Produtividade da Universidade Estácio de Sá (UNESA). Também é resultado do Projeto Embarque, um termo de ajuste de conduta, efetivado pelo Funbio. Nossa pesquisa traz como tema central a relação da ancestralidade, linguagem e territorialidade, especificamente, das comunidades tradicionais de pesca de Armação dos Búzios, Região do Lagos/RJ/Brasil. Na diversidade cultural brasileira, encontramos um enorme acervo formador de diferentes identidades culturais, por meio de contexto sócio-histórico espacial específico. Nesse sentido, nesse artigo, refletimos sobre algumas variáveis da pesquisa em andamento, tendo como sujeitos da ação os membros das comunidades tradicionais pesqueira de Armação dos Búzios-RJ. Logo, traçamos a formação das comunidades tradicionais, suas particularidades, ancestralidade, e como, ao longo do século XX, há transformações, dilemas, desafios que são enfrentados a partir da memória social e coletiva, a qual é formada por meio de diferentes tipos de linguagem, a saber: verbal, não verbal, possibilitando a continuidade do sentido dos diferentes modos de vida, e assim, a organização comunitária, a autoidentificação. Tais linguagens permeiam o cotidiano dos membros da comunidade, em sua territorialidade, representando a ancestralidade e a resistência, para que haja o pleito do direito à cultura. Para além disso, alicerçamos nossas pesquisas em determinados pressupostos, como reconhecimento social, habitus, direito dos povos originários entre outros, os quais permeiam a constituição da representatividade de comunidades tradicionais, sua cultura enquanto modo de vida e o sentimento de pertencimento.

190



EFEITO DO ESTRESSE HIDROTÉRMICO NA RUGOSIDADE DE SUPERFÍCIE E ADESÃO DE MICRORGANISMOS DE BLOCOS DE PMMA PARA CAD/CAM POLIDOS COM SELANTES DE SUPERFÍCIE

MARCOS EDUARDO GOMES ALVES
ALDIERIS ALVES PESQUEIRA
ANA BEATRIZ MACIEL DE SOUZA
JOÃO PEDRO JUSTINO DE OLIVEIRA LIMIRIO
CRISTIANE DUQUE

Resumo:

A retenção de bactérias está associada à rugosidade superficial dos materiais restauradores, tornando essencial o polimento adequado para preservar suas propriedades ao longo do tempo. Embora haja estudos sobre as propriedades mecânicas dos polímeros de PMMA para CAD/CAM, não há pesquisas sobre o efeito dos selantes de superfície na lisura e a adesão de microrganismos sob estresse hidrotérmico. Este estudo teve como objetivo caracterizar a superfície e analisar as características microbiológicas de blocos de PMMA polidos com borrachas abrasivas e diferentes selantes (Biscover LV e Palaseal), submetidos à termociclagem (5.000 e 10.000 ciclos a 5 e 55°C). Foram avaliados quatro fatores: tipo de bloco, tratamento de superfície, termociclagem e tempos de análise (inicial, após 5.000 e 10.000 ciclos). As avaliações incluíram rugosidade superficial (Ra) e microbiologia do biofilme misto de *S. mutans* e *C. albicans*, com quantificação de UFCs, análise 3D por microscopia confocal e estrutura por microscopia eletrônica. Os grupos PA+SB e PA+SP apresentaram valores de Ra menores em comparação ao grupo PA ($p < 0,05$), sem diferença significativa entre eles ($p > 0,05$). A termociclagem não aumentou significativamente a Ra ($p > 0,05$). Não houve diferença significativa na adesão de microrganismos entre os tratamentos ($p > 0,05$). Conclui-se que os selantes de superfície (Biscover LV e Palaseal) obtiveram a rugosidade em blocos de PMMA para CAD/CAM, sem impacto significativo na adesão de microrganismo.

191



TERRITÓRIOS DE PODER, CRIMINALIDADE E REGIONALISMO: UM ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO DA COMARCA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES A PARTIR DA CARTOGRAFIA HISTÓRICA (1732-1850)

MARCOS VITOR DE OLIVEIRA PEREIRA
MARLO MOREIRA CRUZ FILHO
CLAUDIA CRISTINA AZEREDO ATALLAH

Resumo:

O projeto estuda a criação e demarcação da comarca de Campos dos Goytacazes (1833), e a formulação de um inventário referencial com documentos históricos cartográficos e criminais dos séculos XVIII ao XX, relacionados ao norte do estado do Rio de Janeiro. Para compreender o processo de transformação do espaço apresentado, analisa-se como as relações, as demandas e as populações afetavam a administração da justiça, seus territórios e a atuação dos agentes da justiça. A pesquisa utiliza-se de conceitos como o de Território (Raffestin), Região (Bourdieu) e Microfísica do Poder e Modernidade Jurídica (Foucault). Esses serão de grande valia para a metodologia, que consiste na análise dos conflitos políticos entre elites regionais que buscavam manter a ordem e o controle sobre o território, recursos e os povos. A Vila de São Salvador terá destaque na construção desta pesquisa, devido à sua posição importante na configuração dos poderes do território de poder da justiça, e elevação a município em 1835. Além disso, a seguinte pesquisa tem caráter interdisciplinar com a geohistória, procurando trabalhar com a cartografia histórica e considerando índices de criminalidade, questões sociais, políticas e econômicas, com o intuito de estabelecer uma dimensão macro sobre o funcionamento da Região. Por fim, o projeto questiona a formação da Comarca de Campos dos Goytacazes, imbuída dos movimentos de poder que incluem os povos e a justiça, e demarcam um espaço complexo.

192



A INTERCONEXÃO ENTRE A AGENDA 2030 E AS POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA ANÁLISE CONTEXTUAL SOCIOAMBIENTAL ATRAVÉS DE CASOS ESPECÍFICOS

MARIA EDUARDA BROWN BRAGA DE CARVALHO
TAYANE SANTOS BARROS

Resumo:

Este artigo investiga a interconexão entre a Agenda 2030 e as políticas públicas no contexto socioambiental, destacando a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em casos específicos. A pesquisa, financiada pelo Projeto de Educação Ambiental (PEA) Pescarte e conduzida como parte das exigências do Licenciamento Ambiental Federal pelo IBAMA, foca na análise da influência dos ODS nas políticas públicas brasileiras, com ênfase nas questões de igualdade de gênero e inclusão das comunidades quilombolas. A pesquisa explora como a pandemia da COVID-19 exacerbou a saúde mental das mulheres brasileiras, especialmente aquelas em situações de vulnerabilidade, evidenciando a sobrecarga de trabalho e as pressões socioeconômicas que afetaram desproporcionalmente esse grupo. Além disso, aborda o racismo estrutural que impede a plena implementação dos direitos das comunidades quilombolas, apesar do reconhecimento constitucional. O estudo destaca a importância da titulação de terras e a necessidade urgente de políticas públicas mais inclusivas. Adicionalmente, a pesquisa analisa o Marco de Cooperação Brasil-ONU 2023-2027, que estabelece cinco eixos temáticos, como transformação econômica e enfrentamento das mudanças climáticas, essenciais para o desenvolvimento sustentável. A metodologia qualitativa utilizada permite uma compreensão profunda das interações entre políticas públicas, legislação e os ODS, propondo estratégias para aprimorar a eficácia das políticas socioambientais no Brasil. Os resultados sugerem que uma abordagem integrada é crucial para enfrentar os desafios contemporâneos e promover um desenvolvimento mais justo e equitativo.

193



TELEMONITORAMENTO DE EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO NO CÂNCER DE MAMA

MARIA EDUARDA MONTEIRO SILVA
CLAUDIA MARIA SILVA CYRINO
KARINA ALEXANDRA BATISTA DA SILVA FREITAS
KARINA ALMEIDA STOCCO
JANAÍNA DE OLIVEIRA GOIS

Resumo:

Introdução: O câncer de mama feminino é o mais prevalente no mundo e a quimioterapia é a principal forma de tratamento. Porém, ela pode provocar efeitos colaterais significativos devido à sua natureza não seletiva. O telemonitoramento surge como uma ferramenta para detectar precocemente esses efeitos, melhorar a adesão ao tratamento e reduzir visitas às urgências. **Objetivo:** Identificar, por meio do telemonitoramento, os eventos adversos em pacientes com câncer de mama em tratamento quimioterápico. **Métodos:** Iniciação científica fomentada pela FAPESP, no Brasil, guiada pelo “Consolidated Framework for Implementation Research” (CFIR). Envolveu a elaboração de um instrumento de telemonitoramento validado por enfermeiras especializadas do Ambulatório de Oncologia. O monitoramento foi realizado por telefone em julho e agosto de 2024 com 10 mulheres, dois e sete dias após cada sessão de quimioterapia. **Resultados parciais:** Todas as participantes realizaram pelo menos duas sessões. Sintomas como diminuição de apetite, boca seca e náuseas foram mais intensos nos primeiros dias após a sessão, diminuindo após uma semana. A fadiga, apresentada em momentos diferentes, impactou a realização de atividades diárias. Todas sofreram alopecia na segunda sessão. **Conclusão:** Os efeitos adversos podem impactar significativamente a qualidade de vida das pacientes. A implementação de um protocolo de monitoramento pode melhorar a gestão dos sintomas e permitir intervenções preventivas mais eficazes.

194



BANCARTALENTOS

MARIA ESTER FERREIRA DA SILVA VIEGAS
JOANA VITÓRIA AGRA SANTOS
MELYNIA DE ALMEIDA LAMENHA NASCIMENTO

Resumo:

O projeto BANCARTALENTOS tem como objetivo principal alimentar a subjetividade dos alunos e do público em geral, entendendo a arte como uma das formas mais eficazes de educação e de revelação das diferentes maneiras pelas quais o mundo é visto e sentido. O projeto também busca valorizar os talentos locais, promovendo maior interação entre a comunidade acadêmica e o entorno onde está inserida. Além disso, tem a intenção de redescobrir atividades antigas de homens e mulheres dessas regiões, que estão sendo esquecidas pelo avanço das relações sociais de produção capitalistas. O projeto também se volta para os "artesões da palavra", como poetas, contadores de histórias e de emboladas, além de outras artes tradicionais, como os que trabalham com rendas, bordados e bonecas de pano. Muitos alunos pertencem a comunidades que preservam essas práticas, mas seus conhecimentos são frequentemente abafados pelo ambiente acadêmico, que não abrem espaço para essas sabedorias populares. Inicialmente, o projeto trabalhará com dois grupos: os "Griôs", contadores de histórias, com foco nos contos africanos, e o grupo "Embonecando", dedicado ao artesanato de rendas e bonequeiras. A metodologia será baseada na relação dialógica, por meio de cirandas pedagógicas, parlendas e rodas de histórias e a pesquisa bibliográfica e a metodologia de histórias de vida, para explorar os discursos da cultura popular no semiárido. Espera-se que o projeto contribua para a valorização das práticas culturais e artísticas tradicionais do semiárido alagoano, resgatando e fortalecendo atividades como o artesanato e a contação de histórias

195



PLANEJAMENTO URBANO, PLANO DIRETOR E AS ATIVIDADES DE MINERAÇÃO EM ÁREAS RURAIS: O CASO DA MINERAÇÃO VALE VERDE EM CRAÍBAS - ALAGOAS

MARIA ESTER FERREIRA DA SILVA VIEGAS
MELYNA DE ALMEIDA LAMENHA
ODAIR BARBOSA DE MORAES
VINICIUS LINS DA SILVA

Resumo:

Este artigo apresenta os resultados preliminares de um Projeto de Iniciação Científica (PIBIC) em andamento, realizado na Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca. O projeto investiga os impactos socioambientais e urbanos da instalação da atividade de mineração pela Mineradora Vale Verde no município de Craíbas, Alagoas. Com foco nas transformações nas pequenas comunidades rurais, o estudo destaca as consequências significativas da mineração para a qualidade de vida da população local e a sustentabilidade ambiental na região. A pesquisa adota uma abordagem quali-quantitativa, combinando técnicas de entrevistas, observações participativas e análises documentais para explorar a percepção dos residentes sobre os impactos da mineração. Embora ainda esteja em execução, o estudo já ressalta a necessidade urgente de políticas eficazes que mitiguem os impactos negativos da mineração e promovam um desenvolvimento equilibrado. Este trabalho contribui para uma compreensão mais profunda da dinâmica socioambiental em Craíbas, enfatizando a importância da educação ambiental e da participação comunitária ativa nas decisões políticas para garantir um futuro sustentável para a comunidade local.

196



“COCO DE RODA: CONECTANDO ESPAÇOS E COMUNIDADES”

MARIA ESTER FERREIRA DA SILVA VIEGAS
LÍVIA CARLINE MENEZES
VANNINA DE OLIVEIRA ASSIS
MATHEUS SILVA FARIAS
KRYSLA GABRIELLA TAVARES RAMALHO

Resumo:

Coco de Roda, ou Coco, é uma manifestação cultural expressiva brasileira, predominantemente no Nordeste, mas presente em outras regiões. É uma dança folclórica que une música, canto e poesia, realizada em grupo. Os participantes formam uma roda e dançam ao som de pandeiros, ganzás e triângulos, frequentemente com o acompanhamento de um maracatu. A dança tem raízes africanas, indígenas e europeias, refletindo a diversidade cultural do Brasil. Os cantos, ou cocos, são improvisados ou tradicionais, abordando temas do cotidiano, trabalho, natureza, amor e sociedade. O Coco de Roda é popular em festivais folclóricos, celebrações religiosas e encontros comunitários, oferecidos não apenas como entretenimento, mas como meio de preservação e transmissão de cultura e tradições, promovendo a interação social e a interação cultural entre gerações. O projeto “COCO DE RODA: CONECTANDO ESPAÇOS E COMUNIDADES” desenvolve essa dança de maneira interdisciplinar, envolvendo estudantes de Educação Física e Arquitetura e Urbanismo, combinando aspectos culturais e sociais. A Metodologia inclui pesquisa participativa com a comunidade sobre a cultura do Coco de Roda e design de espaços urbanos. Oficinas interdisciplinares e aulas teóricas integram conhecimentos de folclore, cultura afro-brasileira e design. Licenciandos em Educação Física estudam o ensino do Coco de Roda. Aulas Práticas de Dança envolvem oficinas comunitárias e práticas ensinadas por mestres. Projetos de Design de Espaço são desenvolvidos por alunos de Arquitetura com contribuições da comunidade. Apresentações e Feedback engajam a comunidade e avaliam o impacto dos projetos.

197



POPULARIZANDO A BOTÂNICA: UMA COLEÇÃO DIDÁTICA FÍSICA E VIRTUAL DE FRUTOS

MARIA CLARA CUNHA DE SOUZA
MATEUS DUARTE MOREIRA
MARIA VERONICA LEITE PEREIRA MOURA

Resumo:

As coleções botânicas compõem um dos mais importantes instrumentos para aquisição de informações acerca da composição da diversidade florística e preservação ambiental. Exercem atribuições importantes para aproximar estudantes e público em geral, do mundo vegetal, contribuindo para diminuir as dificuldades e estimular o interesse sobre a botânica. Assim, o presente trabalho tem como objetivo a organização de uma carpoteca didática, composta por frutos secos, nas dependências do Departamento de Botânica, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (RJ, Brasil) e sua popularização. Os frutos são coletados, semanalmente, utilizando técnicas usuais em botânica, no campus universitário e no seu entorno. A seguir, são levados para o Laboratório de Morfologia, identificados, selecionados, fotografados e colocados na estufa para desidratação e conservação. Para cada fruto é elaborado um card, na plataforma de design Canva, contendo imagens, identificações, informações morfológicas, ecológicas e usos. Cada card apresenta um QR Code, que acompanha o fruto na coleção. Os frutos são expostos em armários no hall do Departamento. Além disso, exposições com os exemplares serão organizadas em escolas. Até o momento, a carpoteca consta com 37 espécies distribuídas em 17 famílias, das quais 22 são nativas do Brasil e 15 exóticas. O trabalho continua sendo realizado, visto que o conhecimento botânico é fundamental para estimularmos a conservação e difusão da ciência para todos os públicos.

198



ANÁLISE DA PREVALÊNCIA E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS LEISHMANIOSES VISCERAL E CUTÂNEA NA MICRORREGIÃO DA BAÍA DA ILHA GRANDE EM COMPARAÇÃO AO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NO PERÍODO DE 2012 A 2022

MARIANA ALVES SIQUEIRA TIAGO
LUIZ OTAVIO SPACOSKI CORREA DIAS SILVA
ISADORA LIMA DA SILVA NASCIMENTO
JULIANA DA TRINDADE GRANATO

Resumo:

As leishmanioses são um conjunto de doenças infecciosas causadas por protozoários do gênero *Leishmania*. Ademais, a doença apresenta diferentes formas clínicas e podem ser classificadas como leishmaniose cutânea, mucocutânea e visceral. Logo, este trabalho, teve como objetivo relacionar o perfil epidemiológico da leishmaniose na microrregião da Baía da Ilha Grande, com o estado do Rio de Janeiro, por meio de uma análise transversal dos dados (2012 a 2022) fornecidos pelo DATASUS, utilizando os seguintes discriminantes: sexo, idade, forma clínica e município de notificação. Acerca da leishmaniose cutânea, a Baía da Ilha Grande é responsável por 4, 6% dos casos de todo o estado do Rio de Janeiro. Em todos os cenários analisados, a doença é predominante em homens de 20-39 anos. Já, no estado do Rio de Janeiro, os indivíduos mais acometidos são os que se encontram entre 40-59 anos. Com relação a leishmaniose visceral, a região da Baía da Ilha Grande é responsável por 5,7 % dos casos do estado, sendo que, a doença é também predominante em homens de 20-39 anos. As diferenças na prevalência da doença por sexo e faixa etária entre a Baía da Ilha Grande e o estado do Rio de Janeiro destacam a necessidade de estratégias específicas para cada região. Assim, os achados deste estudo reforçam a necessidade de vigilância contínua e de medidas de saúde pública adaptadas às características regionais para combater a leishmaniose de forma mais eficaz de forma mais eficaz.

199



MENTES MOLDADAS PELO ESPAÇO: O PODER OCULTO DOS CENÁRIOS EM RASKÓLNIKOV

MARÍLLIA ALBUQUERQUE
ANA BEATRIZ DEMARCHI BAREL

Resumo:

O espaço literário, quando analisado em conjunto com a dimensão social do protagonista de “Crime e Castigo”, Rodion Raskólnikov, revela a interação complexa entre o meio e o indivíduo, em que o comportamento humano se enriquece e se corrompe conforme o ambiente influencia suas escolhas e ações. Este trabalho considera aspectos subjetivos, como estados mentais, emoções e pensamentos nas atitudes das personagens, mas prioriza a observação concreta dos fatos, o comportamento observável e mensurável. Assim, inevitavelmente, surge a necessidade de compreender “Crime e Castigo” sob uma nova perspectiva que recorre a uma base behaviorista para a análise dos espaços dessa obra e suas influências comportamentais sobre esse protagonista idiossincrático. No romance de Fiódor Dostoiévski, São Petersburgo, insípida e tediosa, reflete o estado emocional da personagem definida por Brito Broca como um “estudante pequeno-burguês com a mente cheia de leituras mal digeridas”. Dostoiévski utiliza São Petersburgo como uma participante ativa na narrativa, a extensão simbólica da mente perturbada de Raskólnikov, onde as condições externas de miséria, decadência e alienação social se entrelaçam com o tumulto psicológico que culmina no crime. Esta pesquisa contribui para o aprimoramento dos estudos literários da obra, constatando que esse romance não apenas narra um assassinato, mas também explora profundas conexões entre espaço e psicologia, revelando as camadas simbólicas que permeiam a narrativa.

200



ASSOCIAÇÃO ENTRE O TEMPO DE TELA E A DURAÇÃO DO SONO EM UMA UNIVERSIDADE DO NORDESTE BRASILEIRO

MATEUS ASSIS BENFICA
LOUIZE CARVALHO MOREIRA SILVA
TAMILES COSTA RIBEIRO
CAMILA FABIANA ROSSI SQUARCINI
DAVID OHARA

Resumo:

INTRODUÇÃO: A redução da duração do sono tem um impacto significativo nos comportamentos sedentários, incluindo um aumento do tempo de tela (TT). A exposição prolongada às telas está associada a desfechos negativos na saúde geral. **OBJETIVO:** Analisar a associação entre TT e o atendimento ou não à duração de 8 horas de sono numa universidade do Nordeste brasileiro. **MÉTODOS:** No presente estudo transversal, a amostra foi composta por 63 discentes e servidores de uma universidade pública do Nordeste brasileiro ($34,33 \pm 10,76$ anos; 65,08% do sexo feminino). Foram consideradas a média ponderada do TT, avaliada através do “Sedentary Behavior Questionnaire” e a duração auto-reportada do sono, avaliada pelo Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh, ambos via “Google Forms”. As variáveis contínuas foram expressas em média e desvio padrão e as variáveis categóricas em frequência absoluta e relativa. A associação entre o TT e o atendimento ou não à duração de 8 horas de sono foi avaliada através da regressão linear. Foi utilizado o pacote estatístico IBM SPSS v.25, adotando o nível de significância estatística $\leq 5\%$. **RESULTADOS:** Não atender à duração de mais de 8 horas de sono aumentou significativamente o TT [$\beta=131,25$; IC95% (17,09;245,40); $p=0,025$]. A associação manteve-se [$\beta=109,13$; IC95%(16,34;201,93); $p=0,022$] mesmo após o ajuste para o sexo, escolaridade e idade. **CONCLUSÃO:** Em conclusão, houve uma associação significativa entre não atingir 8 horas de sono e o aumento do TT.

201



A ADEÇÃO À TELECONSULTA ENTRE AS GERAÇÕES DE MÉDICOS

MATHEUS SANTOS DE MACEDO SOARES
JOSÉ HENRIQUE DE PAULA
MARIA CLARA DE CASTRO PORTELLA
AMANDA DE ALMEIDA JANNUZZI MENDES
MARCOS ALEX MENDES DA SILVA

Resumo:

A telemedicina usa tecnologia para oferecer serviços médicos remotamente, como avaliação de sintomas, aconselhamento, prescrição e monitoramento de tratamentos. Destacou-se na pandemia de COVID-19, mantendo o atendimento durante a quarentena. O objetivo deste trabalho foi comparar o tempo de formação dos médicos com a utilização da teleconsulta. O estudo foi realizado com professores de Medicina no sul do Rio de Janeiro, aprovado pelo CEP em maio de 2023 (CAAE 67654223.3.0000.5290). Participaram 47 dos 105 professores, divididos entre médicos com mais e menos de 20 anos de formação. O conhecimento sobre teleconsulta foi avaliado por acertos a respeito de seu conceito, revelando que médicos mais jovens acertaram 72% das perguntas, enquanto os mais antigos acertaram 59%. Isso sugere que o tempo de formação pode ser inversamente proporcional ao conhecimento sobre teleconsulta. Conclui-se que o tempo de formação não impede o uso da telemedicina, mas médicos mais recentes tendem a adotá-la mais. Ainda assim, todas as gerações de médicos estão começando a obter informações sobre a temática da telemedicina e aderindo ao seu avanço por meio de recursos digitais.

202



ANESTÁCIO - AGÊNCIA DE NOTÍCIAS ESTÁCIO: FAZER PARA APRENDER E APRENDER PARA FAZER. O DIÁLOGO ENTRE O ENSINO E A EXTENSÃO NA FORMAÇÃO CRÍTICA DE JORNALISTAS NO CEARÁ

MIRELLA MIRLA DA PENHA
KLYCIA FONTENELE OLIVEIRA
LUANA AMORIM GOMES

Resumo:

O Projeto Experimental de Jornalismo do Centro Universitário Estácio Ceará, a ANEstácio - Agência de Notícias Estácio, hoje, núcleo extensionista do curso, desenvolve, junto aos egressos, a produção jornalística em diferentes mídias: texto, fotografia, áudio, audiovisual e mídias sociais. Além de práticas de assessoria de comunicação institucional e interna, com foco nas atividades, projetos de pesquisa e extensão do curso de Jornalismo, e dos demais cursos da instituição. Realizamos em 2024.1, um estudo sobre a participação dos monitores na Agência durante o ano de 2023; com o objetivo geral de refletir sobre se esta vivência pode ser vista como uma experiência educomunicativa. Para tanto, trouxemos como objetivos específicos: 1) entender como os monitores compreendem a própria participação na Agência e 2) observar como ela se dá no dia a dia. A metodologia usada está situada no campo da pesquisa-ação, associando a observação dos relatos da monitora líder com depoimentos de outros monitores. As experiências levam os monitores a aumentarem a autoestima e a capacidade de expressão que, para Soares (2018), é objetivo central da Educomunicação, que comunga com a pedagogia da autonomia de Freire (1996), centrada em experiências que estimulam a decisão, a responsabilidade e a liberdade de forma respeitosa.

203



A ABORDAGEM DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL EM UM LIVRO DIDÁTICO DE MATEMÁTICA

NADIME DEL CARMEN ALVES CENTENO
JAQUELINE DE SOUZA PEREIRA GRILO
MARCOS GRILO

Resumo:

Com a aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Pensamento Computacional (PC) ganhou destaque entre as habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes da Educação Básica Brasileira, atreladas à área de Matemática. Neste contexto, a pesquisa de iniciação científica teve como objetivo sistematizar como o PC é apresentado em um livro didático de Matemática da Educação Básica. Desenvolvemos uma pesquisa qualitativa do tipo documental. O documento analisado foi o livro didático de Matemática do 6º ano da coleção “Amplitude Matemática”, publicado pela Editora do Brasil. A análise foi realizada página a página, a partir da aparição dos termos “algoritmo” e “fluxograma” visto que a BNCC destaca a importância destes objetos de estudo nas aulas de Matemática. Os dados foram organizados em três categorias: PC e Algoritmo; PC e Fluxograma e Algoritmo e Fluxograma sem PC. As aparições dos termos foram relacionadas a diferentes situações: cotidianas, algébricas, geométricas, aritméticas e estatísticas. Os dados coletados apontam que o PC é mais explorado por meio de Fluxogramas (16) do que de Algoritmos (9). Há uma predominância das situações cotidianas e aritméticas. Inferimos que a primeira situação tem a intenção de familiarizar os estudantes com o PC, sem exigir um pensamento matemático associado. A segunda, entretanto, por se tratar de um livro do 6º ano, seu destaque pode ser devido à predominância das habilidades requeridas à unidade temática “Números” na BNCC.

204



PARA ALÉM DA TÉCNICA: UMA RELAÇÃO DE AFETO NAS ABORDAGENS AQUÁTICAS NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

NATÁLIA DA SILVA MORAES
MARIA DE FATIMA VASCONCELOS
ROSSANA DE VASCONCELOS PUGLIESE

Resumo:

Este estudo de revisão de literatura tem como objetivo discutir a importância de uma abordagem integral no tratamento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), destacando o papel crucial do vínculo afetivo como uma ferramenta facilitadora das relações e do desenvolvimento nas abordagens aquáticas para o TEA. Para a construção desta pesquisa, foi utilizada uma abordagem qualitativa e aplicada, focada em gerar conhecimentos com aplicabilidade prática. Baseado em uma revisão bibliográfica, este estudo apoia-se em um referencial teórico composto por autores e diretrizes importantes. Entre eles, Henri Wallon, que destaca a afetividade como um componente crucial no desenvolvimento humano; Cacilda Velasco e Jocian Bueno, referências nas abordagens aquáticas e no desenvolvimento psicomotor no meio líquido; e Vitor da Fonseca, que propõe o desenvolvimento integral por meio das práticas psicomotoras. Além disso, o Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V) e Centro de Controle de Doenças e Prevenção dos Estados Unidos da América (CDC), estão como referenciais no TEA. Os resultados da pesquisa indicam a necessidade de compreender o ser humano em sua integralidade e de promover intervenções que valorizem o vínculo afetivo. As abordagens aquáticas demonstram em ser benéfica para pessoas com TEA, promovendo o desenvolvimento motor, cognitivo e socio afetivo, além de facilitar as relações sociais, evidenciando a importância de uma abordagem holística.

205



UM OLHAR PSICOMOTOR PARA A LINGUAGEM CORPORAL

NATÁLIA DA SILVA MORAES
MARIA DE FATIMA VASCONCELOS
PRISCILA CORTEZ

Resumo:

Este estudo de revisão bibliográfica visa destacar a importância de profissionais da Educação, Educação Física e Fisioterapia adotarem uma perspectiva psicomotora sobre a linguagem corporal. A compreensão do diálogo tônico e do movimento corporal no desenvolvimento infantil é fundamental para qualificar a abordagem ao indivíduo em desenvolvimento, uma vez que esse conhecimento facilita a comunicação e a intervenção de forma holística. Utilizando como referência teórica Henri Wallon e Victor da Fonseca, o estudo propõe um olhar psicomotor sobre o movimento corporal no contexto do desenvolvimento infantil. Sob essa ótica, amplia-se a compreensão das condutas infantis e das interações com o ambiente, outras pessoas e objetos, levando em consideração a postura, os gestos, a maneira de andar e as expressões corporais e faciais da criança. A abordagem walloniana caracteriza a criança como um ser corpóreo e concreto, cuja postura, tônus muscular e gestualidade expressam seus estados internos. Assim, é essencial observar sua postura e utilizar os sinais disponíveis, entendendo que a organização postural pode refletir seu estado mental e que o tônus muscular oferece informações cruciais sobre seu estado atual por meio da linguagem corporal. Diante do exposto compreendemos que o diálogo tônico desempenha um papel relevante no desenvolvimento infantil, e que a partir do conhecimento proporcionado pela psicomotricidade enxergamos o corpo como instrumento operativo e relacional.

206



BIOFILME DUAL-ESPÉCIE DE STREPTOCOCCUS PYOGENES E CANDIDA ALBICANS: DESENVOLVIMENTO DE UM PROTOCOLO IN VITRO E EFEITO ANTIBIOFILME DE AMOXICILINA E NISTATINA

NATÁLIA PEREIRA RIBEIRO
GUILHERME DOS SANTOS GOMES ALVES
AMANDA MUNAROLO PIACENZA DE OLIVEIRA
JULIANO PELIM PESSAN
DOUGLAS ROBERTO MONTEIRO

Resumo:

Este estudo criou um protocolo de biofilme dual-espécie envolvendo “Streptococcus pyogenes” e “Candida albicans”, e avaliou o efeito de diferentes concentrações de amoxicilina e nistatina sobre esse biofilme. Os biofilmes foram cultivados por 48 horas em placas de 96 poços, variando o meio de cultura, a película salivar e a ordem de inoculação das espécies. Foram avaliadas as unidades formadoras de colônias (UFCs), a biomassa e o metabolismo dos biofilmes resultantes. Para o efeito antimicrobiano, os biofilmes foram expostos a diferentes concentrações de amoxicilina e nistatina, comparando o produto de referência com o genérico de cada fármaco. Os dados foram analisados por ANOVA a 2 ou 3 critérios, adotando um nível de significância de 5%. Os biofilmes formados em saliva artificial (SA) mostraram maior biomassa e menor metabolismo em comparação àqueles formados em Brain Heart Infusion caldo ($p < 0,001$). O crescimento de “Candida” não foi afetado pelos diferentes fatores, enquanto as UFCs de “S. pyogenes” foram menores em SA. Amoxicilina e nistatina reduziram significativamente a biomassa e o metabolismo do biofilme dual, com efeitos dose-dependentes. A eficácia dos produtos de referência e genérico foram similares. Conclui-se que o protocolo com inoculação simultânea das duas espécies, sem exposição à película salivar e usando BHI caldo é apropriado para a formação de biofilme dual-espécie de “S. pyogenes” e “C. albicans”, o qual é susceptível à amoxicilina e nistatina.

207



ANDSOL: DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES PARA A AMBIGUIDADE DE NOMES DE AUTORES EM REPOSITÓRIOS BIBLIOGRÁFICOS DIGITAIS

NATAN DE SOUZA RODRIGUES
BARTOLOMEU SPEGIORIN GUSELLA
GUSTAVO HENRIQUE COSTA PINTO

Resumo:

Repositórios bibliográficos digitais desempenham um papel crucial na disseminação e busca por informações académicas. No entanto, a quantidade crescente de publicações científicas tem levado ao problema de Ambiguidade de Nomes de Autores (AND), dificultando a identificação precisa de autores e suas contribuições. Para abordar esse problema, várias soluções foram propostas na literatura. Por exemplo, alguns trabalhos apresentaram algoritmos de aprendizado não-supervisionado baseados em clusterização hierárquica de grafos para AND. Outras abordagens eficazes incluem a Resolução Progressiva de Entidades, que realiza comparações de nomes de forma gradual. Além disso, redes neurais têm sido utilizadas para aprender representações de coautores e títulos de publicações, enquanto outras combinações de redes neurais com similaridade de grafos também têm sido empregadas para resolver o problema de AND. Algumas soluções multi-estratégicas também foram propostas para abordar o problema de forma abrangente. Essas soluções refletem a diversidade de abordagens adotadas para lidar com a AND, destacando a importância de desenvolver ferramentas e métodos que integrem técnicas avançadas para melhorar a desambiguação de nomes de autores em repositórios bibliográficos digitais.

208



ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO SOCIAL - RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

ODAIR BARBOSA DE MORAES
MARIA ESTER FERREIRA DA SILVA VIEGAS
CÍCERO VITOR SOBRINHO DE LIMA
NAYARA ANDRADE DA SILVA

Resumo:

No Brasil, o quadro habitacional contemporâneo é resultado de décadas de conflitos e lutas pelo solo urbano e pela moradia. No cômputo geral, grande parte das carências habitacionais encontram-se em áreas urbanas. Em Alagoas tem-se os piores indicadores sociais, o que nos revela um quadro alarmante de desigualdades. O município de Delmiro Gouveia apresentava em 2010, segundo a Fundação João Pinheiro (FJP), um déficit habitacional total de 1.899 (14,4%) domicílios e 1.862 (19,2%) domicílios considerados inadequados. Em que pese a ação do Programa Minha Casa, Minha Vida, durante a última década, Delmiro Gouveia apresentou apenas um projeto, o Conjunto Residencial Delmiro Gouveia, conhecido como 369 casas, não concluído e ocupado por famílias em vulnerabilidade social em 2015. Cabe destacar que há no Brasil uma Lei Federal nº 11.888 que assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social. Em consonância com esta lei, este projeto busca desenvolver ações que auxiliem as comunidades no acesso ao direito à moradia. Neste trabalho estão sendo desenvolvidas ações de diagnóstico e proposição de ações as quais são apresentadas de forma preliminar. Estas ações articulam o projeto de extensão aprovado pelo PROFAEX/UFAL 2023, a disciplina Ações Curriculares de Extensão 6 - Projeto do Curso de Engenharia Civil e as atividades do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Engenharia (GIPE).

209



DESENVOLVIMENTO DE UM FILTRO DE ÁGUAS CINZAS COM TUBOS DE CLORETO DE POLIVINILA (PVC)

ODAIR BARBOSA DE MORAES
ANTONIO PEDRO DE OLIVEIRA NETTO
SARAH MARISY DE MOURA ALVES
BIANCA LETÍCIA BARROS ABREU

Resumo:

O Brasil e o mundo têm enfrentado os efeitos das mudanças climáticas, notadamente relacionadas ao ciclo hidrológico. No Brasil, diversas regiões apresentam uma severa crise hídrica. Com base em estudos anteriores visando o reaproveitamento de águas de chuva e águas cinzas, este trabalho apresenta o desenvolvimento de um filtro experimental para águas cinzas, utilizando tubos de PVC (Cloroeto de Polivinila). O desenvolvimento deste filtro como tecnologia social busca promover o reaproveitamento de água em residências e comunidades de baixa renda, oferecendo uma solução acessível e sustentável para a gestão hídrica. As águas cinzas, provenientes de pias, chuveiros e máquinas de lavar, representam uma parte significativa do consumo diário, e sua reutilização pode contribuir para a economia de água potável. O filtro de PVC é projetado para tratar essas águas, removendo partículas e impurezas através de diferentes camadas filtrantes, como areia, carvão ativado e brita. A simplicidade do sistema permite sua fácil construção e manutenção, utilizando materiais de baixo custo e amplamente disponíveis. Esse tipo de filtro poderá ser implementado em comunidades vulneráveis, onde o acesso à água potável e ao saneamento básico é limitado. O projeto pode ser adaptado a diferentes contextos e escalas e sua implementação pode trazer benefícios como a redução do desperdício de água, a diminuição da pressão sobre sistemas de saneamento e a melhoria da qualidade de vida da população.

210



PEDAGOGIA CRÍTICA NO DISCURSO EM SALA DE AULA PERSPECTIVAS HISTÓRICAS

OTÁVIO BARDUZZI RODRIGUES DA COSTA

Resumo:

Historicamente, a pedagogia crítica está enraizada em escolas de pensamento que enfatizam o indivíduo e o eu em relação e em contraste com a sociedade, os aspectos socioculturais e ideológicos, forças culturais, fatores econômicos e progresso social. Nesses termos, o “político mais pedagógico” clama por uma redefinição da memória histórica (que, na teoria crítica, é a base para a compreensão das lutas culturais), da crítica e do ativismo radical, como elementos de um discurso político que destaca processos pedagógicos, como o conhecimento sendo construído e desconstruído, o diálogo sendo contextualizado em torno de interesses emancipatórios e o aprendizado sendo ativamente buscado em práticas radicais de ética e comunidades políticas. Nesses termos, o diálogo sendo contextualizado em torno de interesses emancipatórios e o aprendizado sendo ativamente buscado em práticas de ética e política. Ao tornar o “pedagógico mais político”, Freire (1970) refere-se a uma ideia mais profunda de escolarização, a fim de abarcar a categoria mais ampla de educação nas formas de examinar criticamente a produção de sujeitos e subjetividades que ocorrem fora dos ambientes escolares e desenvolver um ensino crítico radical em quais educadores são capazes de examinar como diferentes configurações públicas interagem em forma as condições ideológicas e materiais que contribuem para os locais de dominação e luta.

211



ABORDAGEM AO PACIENTE COM IST NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

PAULA BUZOLIN HARTMANN
MARIANA ROSA RODRIGUES
MARIANA VESCO DINIZ
NICOLY CAETANO PESSOA
ADRIANE DE CASTRO MARTINEZ

Resumo:

A saúde sexual é um tema historicamente estigmatizado, omitido e, por vezes, proibido nos em diversos âmbitos da sociedade brasileira, fato que dificulta a realização da prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), que representa um problema de saúde pública. Desse modo, o Projeto de Extensão “Coletivo ISTeja Prevenido”, iniciado em 2017, desenvolve ações com a comunidade, com a finalidade de ampliar a discussão de temas relacionados a essas temáticas. Dentro deste propósito, relatamos neste trabalho, a oficina de capacitação realizada com Agentes Comunitários da Saúde (ACS), que atuam na atenção primária à saúde do serviço público brasileiro. Durante a atividade, foram abordados dados epidemiológicos, agentes etiológicos, modos de transmissão, maneiras de controle e cura das principais infecções que atingem o país, além de demonstrar por meio de dinâmicas lúdicas a rápida e silenciosa transmissão das infecções abordadas. Participaram desta atividade, XX ACS da Secretaria de Saúde do município de Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, que após a atividade responderam um questionário de avaliação de seu aprendizado. Na avaliação do questionário, destacamos que 100% dos participantes, informaram que ampliaram seu conhecimento sobre a temática abordada, e que poderiam repassar as orientações para a população de seu território de abrangência. A realização desta atividade, confirma a importância das ações que buscam desmistificar crenças e tabus relacionadas a saúde sexual e atualizar os profissionais que atuam na rede de atenção à saúde, para que possamos de forma conjunta prevenir as ISTs, e melhorar a qualidade de vida de nossa população.

212



O PLANEJAMENTO DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: TRANSCRIANDO ARQUIVOS

PAULA POLETTO DRESCH
FABIANE OLEGÁRIO

Resumo:

A pesquisa “O planejamento docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: uma questão de leitura e escrita de arquivos”, que conta com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), investiga a elaboração do plano de aula nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em duas escolas da rede municipal de ensino, localizadas no Vale do Taquari/RS/BR. Visa-se compreender como é elaborado o plano de aula através da leitura e da escrita de arquivos, entendidos a partir dos estudos de Derrida (2001) com o intuito de desconstruir o conceito clássico de arquivo e vê-lo como um texto de múltiplas interpretações. O estudo fundamenta-se no método de transcrição que visa Corazza (2013), traduzir os arquivos de forma criadora, cujo propósito consiste na reinvenção do arquivo através da leitura e escrita. A pesquisa pressupõe que os professores transitam entre o texto de partida (o arquivo), e à sua maneira, criam um novo texto proveniente do original. Parte dos estudos de Corazza (1997) para pensar o planejamento docente como o meio que permite aos professores uma reflexão profunda sobre a teoria e a prática docente. Para entender como esse fenômeno ocorre nas escolas participantes da pesquisa, o estudo utiliza como procedimentos metodológicos: observações de aula; entrevistas individuais e oficinas envolvendo os docentes. Por fim, a pesquisa visa promover reflexões críticas acerca do fazer docente e contribuir na formação continuada de professores.

213



SABERES DE CLIO: HISTÓRIA E MEMÓRIA DO GINÁSIO MUNICIPAL DE PIRACURUCA-PI (1957-1975)

PAULO TIAGO FONTENELE CARDOSO
PEDRO PIO FONTINELES FILHO

Resumo:

O presente estudo terá como objetivo principal compreender a História e a Memória da instituição de ensino Ginásio Municipal de Piracuruca-PI, como local de formação da população estudantil do município e além disso, analisar a instituição como espaço da memória escolar da cidade. O recorte temporal da pesquisa se dará entre os anos de 1957 e 1975, respectivamente o ano da fundação e da extinção do Ginásio Municipal, passando esse a ser mantido pelo Governo do Estado do Piauí, a partir de 1976. Metodologicamente, a pesquisa estará centrada em fontes que remetem à cultura escolar. Nesse sentido, as fontes utilizadas para a pesquisa contemplarão a documentação produzida pela escola e/ou nela arquivadas, tais como ata de fundação, diário oficial, regimentos internos, livros e fichas de matrículas, documentos avulsos (tidos como não oficiais, mas que retratam o cotidiano escolar), fotografias de professores, alunos, funcionários, eventos (em sua maioria cívicos). Diante do exposto, a presente pesquisa possui relevância acadêmico-científica, visto que está imersa no campo da História, Memória e Educação Escolar, contribuindo para novos estudos na e da historiografia piauiense. Possui, também, relevância social, pois incide sobre a construção da consciência história, sobretudo no tocante à valorização da memória das instituições escolares, na formação da cidadania.

214



A SEGUNDA SEÇÃO DA ESTRADA DE FERRO D. PEDRO II E A CIRCULAÇÃO DE SABERES TÉCNICOS ENTRE BRASIL E ESTADOS UNIDOS: POSSIBILIDADES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

PEDRO EDUARDO MESQUITA DE MONTEIRO MARINHO
MAGNO FONSECA BORGES
LEANDRO LIMA DOS SANTOS
NÍCOLLAS COELHO BRANDÃO

Resumo:

O projeto de pesquisa "A EXPANSÃO PARA DENTRO: A Companhia Estrada de Ferro D. Pedro II e as Associações Técnico-Científicas no Brasil Oitocentista" abrange quase duas décadas de esforços investigativos. O plano de trabalho de iniciação científica "A Segunda Seção da Estrada de Ferro D. Pedro II e a Circulação de Saberes Técnicos entre Brasil e Estados Unidos: Possibilidades de Divulgação Científica", que dá título a esta apresentação, busca associar a pesquisa ao compromisso com ações de divulgação científica. Esse esforço contribui para a formação de jovens pesquisadores, que se engajam em dialogar tanto com seus pares acadêmicos quanto com a sociedade. Dentre as experiências acumuladas nesse campo, escolhemos apresentar na Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária 2024 (JIICEU) nossa contribuição ao Portal de História da Ciência e Tecnologia do Brasil (PHCT/MAST). Utilizando fontes iconográficas e uma revisão bibliográfica, exploramos as transformações promovidas pela sociedade oitocentista no meio ambiente, a utilização de artefatos tecnológicos e a socialização entre grupos. O texto a ser publicado no PHCT expressa o esforço de tornar o conhecimento acessível, equilibrando rigor acadêmico e estratégias de divulgação. Ao promover clareza e acessibilidade, buscamos não apenas informar, mas também aproximar o público não especializado do saber científico, em um contexto que frequentemente estimula a negação desse saber.

215



ENTRE FONTES PRIMÁRIAS E A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: CONTRIBUIÇÕES PARA O PORTAL DE HISTÓRIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA NO BRASIL

PEDRO EDUARDO MESQUITA DE MONTEIRO MARINHO

MAGNO FONSECA BORGES

NÍCOLLAS COELHO BRANDÃO

LEANDRO LIMA DOS SANTOS

Resumo:

Uma das vertentes do plano de trabalho de iniciação científica associado ao projeto de pesquisa "A EXPANSÃO PARA DENTRO: A Companhia Estrada de Ferro D. Pedro II e as Associações Técnico-Científicas no Brasil Oitocentista" dedica atenção especial às ações de divulgação científica. Nesse contexto, destaca-se a proposta de oferecer contribuições ao Portal de História da Ciência e da Tecnologia (PHCT), com o objetivo de promover a divulgação e a popularização da História da Ciência, Técnica e Tecnologia. Este trabalho explora as etapas e os desafios enfrentados na produção dessas contribuições, buscando compartilhar resultados e refletir sobre as dificuldades encontradas. A metodologia adotada inclui a seleção de fontes, análise documental e escolha de temas com relevância histórica, complementadas por revisões textuais. Os resultados evidenciam a necessidade de adaptar a linguagem acadêmica para o público não especializado, reconhecendo que a pesquisa, se limitada aos pares, pode se tornar patrimônio de um grupo restrito de intelectuais. Ao integrar história, ciência e tecnologia, buscamos abordar as práticas, tensões e contradições do fazer tecnocientífico, reconhecendo que a divulgação desse conhecimento deve considerar não apenas os avanços, mas também os desafios e dilemas enfrentados, de modo a torná-lo mais acessível e relevante para uma audiência mais ampla.

216



PRODUÇÃO DE ENZIMAS INVERTASE POR RHIZOPUS SP E FUSARIUM SP VISANDO SÍNTESE DE FRUTOOLIGOSSACARÍDEOS

PEDRO HENRIQUE DALMAZZO
VALÉRIA MARTA GOMES DO NASCIMENTO

Resumo:

A desnutrição é um grande problema da saúde pública, destacando a crise alimentar de 2023, em que mais de 281 milhões de pessoas enfrentaram insegurança alimentar aguda segundo a UNICEF. Uma solução para tal problema são o uso de frutooligossacarídeos (FOS), fibras solúveis que atuam como prebióticos, melhorando a saúde intestinal e a absorção de nutrientes. O estudo visa otimizar a produção de FOS ao utilizar enzimas invertase de fungos filamentosos, especificamente “Fusarium” sp e “Rhizopus” sp. No experimento, os microrganismos foram cultivados em dois tipos de meio: um com sais de Vogel e sacarose, e outro com melaço de cana-de-açúcar. O “Fusarium” sp mostrou alta eficiência na hidrólise de açúcares, com uma atividade enzimática de 0,51 U/mL, enquanto o “Rhizopus” não produziu invertase de forma significativa no mesmo meio. Ambos os fungos tiveram melhor desempenho no meio de melaço, devido à maior disponibilidade de açúcares e nutrientes. O “Fusarium” sp. conseguiu o maior rendimento de biomassa no meio de melaço de cana, que indica a absorção necessária para que ele pudesse se desenvolver e produzir mais invertase. Logo, é constatado que o “Fusarium” sp. é um candidato promissor para a produção de invertase. Todavia, mais pesquisas são necessárias para a partir dessa invertase obtida, conseguir a produção de FOS, que podem ter um impacto significativo na saúde intestinal e na redução da desnutrição global.

217



DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR: UMA VISÃO INTEGRAL DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

PRISCILA MARIA OLIVEIRA CORTEZ
MARIA DE FÁTIMA FERREIRA DE VASCONCELOS
THAYS ALVES DA COSTA

Resumo:

Este estudo aborda a importância do desenvolvimento psicomotor no contexto educacional e terapêutico para profissionais como fisioterapeutas, professores de educação física e pedagogos. A partir de uma revisão bibliográfica, com base nas teorias de Henri Wallon, Victor da Fonseca e Daiane Papalia. O estudo argumenta que o conhecimento sobre as fases do desenvolvimento e as funções psicomotoras é fundamental para a elaboração de propostas terapêuticas e educacionais adequadas e fundamenta que o desenvolvimento infantil precisa ser visto de forma integral. A Psicomotricidade é apresentada como uma ciência que considera o ser humano em sua totalidade, destacando a importância do corpo como meio de interação com o mundo. O desenvolvimento psicomotor ocorre de forma gradativa, sendo essencial que os estímulos sejam adequados a cada etapa para garantir o desenvolvimento harmonioso da criança. A teoria de Wallon enfatiza o papel dos conflitos e das interações na evolução das habilidades da criança, enquanto Fonseca foca nas funções psicomotoras, como lateralidade, tonicidade e equilíbrio, organizadas por sistemas neurais que integram corpo e mente. O estudo sugere que as práticas pedagógicas e terapêuticas valorizem tanto as funções motoras quanto as cognitivas, propondo uma visão mais integrada do desenvolvimento infantil.

218



A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA PRIMEIRA INFÂNCIA DIANTE DO OLHAR DA PSICOMOTRICIDADE

PRISCILA MARIA OLIVEIRA CORTEZ
MARIA DE FÁTIMA FERREIRA DE VASCONCELOS

Resumo:

A criança em seu desenvolvimento é exposta continuamente a estímulos sensoriais que proporcionam em seu desenvolvimento motor, cognitivo e socioafetivo. A psicomotricidade tem como uma das principais abordagens estimular as descobertas, promovendo assim o desenvolvimento e tem como objetivo o desenvolvimento global e harmônico da criança. Mostrar a importância do conhecimento sobre o desenvolvimento psicomotor infantil na primeira infância orientado por princípios da psicomotricidade para Fisioterapeutas. Estudo de revisão bibliográfica qualitativa, onde foi feito um panorama de produções científicas de temática similar a revisão, foi um comparativo entre os autores Henri Wallon e Victor da Fonseca. Este estudo aponta a importância da relação entre a Psicomotricidade e a Fisioterapia e a visão, a partir de ambas as ciências, nos permitem compreender o desenvolvimento psicomotor na primeira infância de forma integral em crianças típicas ou patológicas. O Fisioterapeuta cria um olhar atento às particularidades e especificidades de cada criança e diante da visão de integralidade o terapeuta consegue intervir com uma conduta eficaz. Após a articulação teórica constituída foi possível identificar que ambos os autores coadunam em seu pensamento a respeito de aspectos com a importância da visão integral do desenvolvimento considerando as dimensões cognitiva, motora e socioafetiva assim como bem a visão dinâmica.

219



PANORAMA DA CÉLULA EM GOIÁS (BRASIL): UM LEVANTAMENTO DO ENSINO DA CÉLULA NOS NÍVEIS BÁSICO E SUPERIOR PARA PRODUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS

RAFAEL OLIVEIRA MESSIAS
ANDREIA JULIANA RODRIGUES CALDEIRA

Resumo:

O projeto aborda o ensino de Ciências, destacando a importância da Biologia Celular na educação brasileira, desde o ensino fundamental ao superior, focando nas adaptações curriculares, e iniciativas para melhorar o ensino da área em Goiás (Brasil). O projeto empregou diferentes metodologias para analisar o ensino da disciplina na educação em Goiás, utilizando documentos curriculares, ementas de cursos, livros didáticos e bibliografias, e analisou estatisticamente com Excel e R para entender a adequação e a presença dos conteúdos previstos. A Base Nacional Comum Curricular e o Documento Curricular do Estado de Goiás definem diretrizes para o ensino da disciplina, destacando temas como a morfofisiologia celular e teorias de origem da vida, mas há lacunas na cobertura destes nas coleções didáticas analisadas tanto no ensino fundamental quanto no médio. A análise das ementas dos cursos superiores revela uma abordagem insuficiente de tópicos essenciais, como ciclo e sinalização celular, comprometendo a compreensão completa dos futuros profissionais. Para reduzir estas falhas, o projeto desenvolveu recursos didáticos, como jogos de tabuleiro e histórias em quadrinhos, para melhorar o ensino de Biologia Celular em Goiás. A pesquisa identificou falhas nos livros didáticos e lacunas curriculares no ensino da célula na educação básica e no ensino superior em Goiás, necessitando de melhorias nos livros didáticos, ementas de cursos e mais pesquisas para aprimorar o ensino.

220



UTILIZAÇÃO DE SEMENTES DE IODO-125 PARA LOCALIZAÇÃO INTRAOPERATÓRIA DE LESÕES MAMÁRIAS NÃO PALPÁVEIS (ROLLIS): AVALIAÇÃO DE COMPLICAÇÕES PÓS-CIRÚRGICAS

RAFAEL PIZAIA
CARLOS ANTONIO DA SILVA FRANCA
JENIFER KATERINE PERES ANSCHAU
KÉTLIN MAELY KRUMENAUER
RAFAELA ARACELI MEIRELES DO CARMO LOURENÇO

Resumo:

Introdução: A detecção precoce e o tratamento adequado de lesões mamárias são essenciais no manejo do câncer de mama, comum entre mulheres. O uso de sementes de Iodo-125 (I125) emergiu como uma alternativa promissora para a localização intraoperatória de lesões não palpáveis, devido à sua precisão e segurança. **Objetivo:** Avaliar a eficácia e resultados do uso de sementes de I125 para lesões mamárias não palpáveis, com ênfase nas complicações pós-cirúrgicas. **Métodos:** Estudo observacional, retrospectivo, com 1477 pacientes com lesões mamárias não palpáveis, submetidas à localização intraoperatória com sementes de I125. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital Pró-cardíaco/RJ. **Resultados:** Foram implantadas 1757 sementes de I125 em 1477 pacientes. A técnica se mostrou eficaz para a localização intraoperatória de lesões mamárias clinicamente não palpáveis, com todas as lesões ressecadas com sucesso e ausência de incidentes pré e perioperatórios relacionados às sementes. A idade das pacientes variou de 25 a 85 anos, com média de 56 anos. As imagens foram classificadas como nódulos (772 casos), microcalcificações (454 casos) e densidade assimétrica (251 casos). Não foram relatadas complicações pós-cirúrgicas na amostra. **Conclusão:** O uso de sementes de I125 para a localização intraoperatória de lesões mamárias não palpáveis demonstrou ser uma técnica eficaz e segura, sem complicações associadas, consolidando-se como uma alternativa valiosa na prática clínica.

221



ESTUDO TRANSVERSAL DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E PATOLÓGICAS DAS GLOMERULOPATIAS DE CENTROS HOSPITALARES TERCIÁRIOS DO RIO GRANDE DO SUL

RAFAELA GAGEIRO LUCHESI SOARES
RAPHAEL HEMANN PALMA
PEDRO HENRIQUE ENGSTER
GISELE MEINERZ
ELIZETE KEITEL

Resumo:

IDEIA CENTRAL: Entre as principais causas de doença renal crônica, estão as glomerulopatias, as quais podem ser classificadas em diversos subtipos. Nesse contexto, a biópsia renal é imprescindível para diagnóstico, possibilitando a classificação e escores prognósticos dessas doenças. **OBJETIVOS:** Definir as características clínicas, histológicas e epidemiológicas dos pacientes com diagnóstico de glomerulopatia. **METODOLOGIA:** Estudo transversal retrospectivo, com Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE:66496222.5.1001.5335) e número de aprovação no comitê de ética (5.939.931). Os dados foram obtidos por meio de prontuário eletrônico de um hospital terciário de grande referência do sul do Brasil. A amostra analisada é constituída por indivíduos com diagnóstico de glomerulopatia que tiveram suas biópsias renais analisadas pelo serviço de patologia do referido hospital de janeiro de 2023 a dezembro de 2023. Biópsias de menores de 18 anos, inconclusivas e de rim transplantado foram excluídas. **RESULTADOS PARCIAIS:** Foram analisadas 132 biópsias. Dessas, 53% eram de pacientes do sexo masculino. A média de idade foi de 50,06 anos e a mediana de 53. Os diagnósticos encontrados foram: glomeruloesclerose segmentar focal (21,97%), nefropatia por IgA (20,45%), glomerulonefrite membranosa (9,85%), lesões agudas (9,09%), nefrite lúpica (8,33%), nefropatia diabética (4,55%), pielonefrite (4,55%) e outras (21,21%).

222



ENSINANDO PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE PORTO ALEGRE

RAFAELA GAGEIRO LUCHESI SOARES
LORENZO SANTANA MACIEL
ISABELA HARTMANN ROST
MANOELA TRIVILIN SANGINETO
ANTÔNIO ROGÉRIO PROENÇA TAVARES CRESPO

Resumo:

IDEIA CENTRAL: O projeto foi idealizado para contribuir com a capacitação em primeiros socorros (PS) da comunidade escolar, garantindo o preparo de alunos e professores para agir em emergências manejáveis com PS. **OBJETIVOS:** Capacitar alunos e professores em PS. **METODOLOGIA:** São realizadas oficinas teórico-práticas em escolas públicas. As instituições parceiras são: a Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Nossa Senhora do Carmo, a EMEF Professor Anísio Teixeira, a Escola Estadual de Ensino Médio (EEEM) Anne Frank e a Associação dos Trabalhadores/as em Educação do Município de Porto Alegre (ATEMPA). O público-alvo são alunos do 4º ao 7º ano e professores. As datas definidas para cada ação foram: 30/08 (Anísio e Nossa Senhora do Carmo), 05/09 (Anne Frank) e 14/09 (ATEMPA). Em cada ação, são ministradas 4 oficinas, cada uma com duração de 30 minutos. Os temas abordados são afogamentos e queimaduras, cortes e ferimentos, convulsões e engasgo. **RESULTADOS PARCIAIS/ESPERADOS:** Na escola Anísio Teixeira, estavam presentes 84 alunos, divididos em 4 turmas de 22, 21, 20 e 21 alunos. Na Nossa Senhora do Carmo, estavam presentes 86 alunos, divididos em 4 turmas de, 23, 22, 20 e 21 alunos. Em ambos os locais, foram realizados pré e pós teste para análise do desempenho dos alunos, os quais ainda estão em análise. Espera-se que a média de desempenho dos alunos no pós teste seja acima de 70%. Após as aulas, os alunos praticaram as manobras de PS, supervisionados pelos voluntários.

223



IMPACTO DE UM PROJETO DE CUIDADO DE TRANSIÇÃO NOS DESFECHOS DOS PACIENTES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

RAILCA TEIXEIRA ROCHA
LUIZ HUMBERTO VIERI PIACEZZI
MARIA CAROLINA BARBOSA TEIXEIRA LOPES
RUTH ESTER ASSAYAG BATISTA
CÁSSIA REGINA VANCINI CAMPANHARO

Resumo:

As readmissões hospitalares não planejadas geram ônus para os serviços de saúde, pois acarretam em aumento da demanda desses estabelecimentos. Os objetivos do projeto são identificar as principais necessidades dos pacientes no momento da alta, elaborar planos individualizados de transição do cuidado e realizar o acompanhamento dos pacientes dois, sete, quinze e trinta dias após a alta para avaliar a ocorrência de readmissões. Trata-se de um estudo de coorte prospectivo, realizado em hospital universitário, desde julho de 2021 até o presente momento. Estão incluídos pacientes adultos com necessidades complexas e/ou específicas. Os dados coletados incluem informações sociodemográficas, variáveis clínicas, principais necessidades e orientações fornecidas no momento da alta e se houve readmissão e qual o motivo associado. Até o momento, foram realizados mais de 311 atendimentos, com média de idade dos pacientes de 54,72 anos. Os principais diagnósticos de admissão foram doenças neurológicas, renais e oncológicas. 84 pacientes possuíam mais que três comorbidades e 80 faziam uso de quatro ou mais medicamentos, caracterizando polifarmácia. O tempo médio de internação foi de 28,08 dias. Quanto às ações realizadas no momento da alta, foram feitos encaminhamentos para ambulatorios e orientações interprofissionais. A taxa de readmissão hospitalar foi de 13,2%. Dentre os pacientes readmitidos, a taxa de óbito foi de 36,6%.

224



A OMISSÃO LEGISLATIVA DO ESTADO E O IMPACTO NA DIGNIDADE DA MULHER: UMA ANÁLISE CRÍTICA SOBRE A AUSÊNCIA DE TIPIFICAÇÃO PENAL DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO BRASIL

RAMILLA MARIANE ALVES ANDRADE

Resumo:

A violência obstétrica é uma forma de violência de gênero que ocorre durante o atendimento pré-natal, parto e pós-parto, caracterizada por práticas abusivas, desrespeitosas e humilhantes. No Brasil, a ausência de uma legislação específica que tipifique penalmente essa violência tem um impacto significativo na dignidade das mulheres. A omissão legislativa do Estado em relação à violência obstétrica resulta em uma série de consequências negativas. Este artigo visa trazer uma análise perante essa omissão da tipificação penal.

225



O EMPREGO DA REALIDADE VIRTUAL NO ENSINO DE ENGENHARIA CIVIL: UM ESTUDO DE REVISÃO

RAMON GAMALHO COUTINHO
GIHAD MOHAMAD
WILLIAN MAGALHÃES DE LOURENÇO

Resumo:

Inúmeras tentativas vêm sendo exploradas como estratégia ao ensino-aprendizagem de Engenharia, pautadas na utilização de plataformas e recursos tecnológicos e no uso de novas técnicas e metodologias. Assim, objetiva-se neste estudo apresentar um mapeamento de publicações respectivo ao uso da realidade virtual no ensino de Engenharia Civil. O processo metodológico caracteriza-se como uma pesquisa descritiva exploratória utilizando a análise documental por meio da pergunta norteadora: “O que está sendo publicado sobre o uso da realidade virtual no ensino de Engenharia Civil?”. As buscas foram realizadas no Catálogo de Teses e Dissertações e Portal de Periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), utilizando descritores (definidos a priori) como: “realidade virtual; engenharia civil; e ensino”, submetidos a combinação com booleano (AND) e ausência de delimitação temporal. Como resultados para a busca através dos descritores “realidade virtual AND engenharia civil AND ensino” obteve-se no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES um total de 5 trabalhos, distribuídos entre os anos de 2008 a 2021. Já, para o Portal de Periódicos da CAPES foram encontrados um total de 10 estudos, distribuídos entre os anos de 2022 e 2024. De modo geral, pode-se observar que são poucos estudos relacionados a temática em análise indicando que ainda há espaço para pesquisa sobre a temática realidade virtual, quando associada ao ensino de Engenharia Civil.

226



ASSOCIAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL, MASSA LIVRE DE GORDURA E TEMPO DE TELA EM ADULTOS: UMA ABORDAGEM POR BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA

RAQUEL FERREIRA DOS SANTOS
 TAMIRES COSTA RIBEIRO
 MAYARA LOPES DE JESUS ARAÚJO
 CAMILA FABIANA ROSSI SQUARCINI
 DAVID OHARA

Resumo:

O tempo de tela (TT), considerado parte do comportamento sedentário, está associado a efeitos negativos na saúde e, quando em excesso, pode influenciar o Índice de Massa Corporal (IMC) e a Massa Livre de Gordura (MLG). Entretanto ainda existem lacunas no entendimento dessas relações em diferentes populações. Assim, o objetivo do estudo foi analisar a associação entre IMC, MLG e TT em adultos. Trata-se de estudo transversal com amostragem não-probabilística, aprovado eticamente (protocolo 6.279.830) com 65 adultos (61,5% mulheres; média de idade de $34,0 \pm 10,5$ anos) da comunidade acadêmica de uma instituição pública da Bahia, Brasil. O IMC e a %MLG foram medidos por bioimpedância elétrica (IPGDx, Analyzer™) e o TT por meio do Sedentary Behavior Questionnaire (SBQ), considerando dias de semana e finais de semana. Foi utilizada regressão linear ajustada para idade e sexo, considerando intervalo de confiança de 95% (IC95%), coeficientes betas não padronizados (β) e coeficientes de determinação ajustados (r^2a). Os resultados indicam associação inversa entre TT total ($\beta = -0,009$, $p = 0,023$, $r^2a = 0,425$) e média de TT em dias de semana ($\beta = -0,026$, $p = 0,023$, $r^2a = 0,425$) com a %MLG. O IMC apresentou associação positiva com TT total ($\beta = 0,006$, $p = 0,016$, $r^2a = 0,124$) e média de TT durante a semana ($\beta = 0,019$, $p = 0,016$, $r^2a = 0,124$). Conclui-se que o maior TT está relacionado a um IMC mais elevado e menor MLG, destacando a importância de reduzir o TT em adultos para evitar efeitos negativos na saúde.

227



ALIMENTAÇÃO COMO AÇÃO POLÍTICA: PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL COM AS JUVENTUDES

RAUL AVILEZ RODRIGUES
AMÁBELA DE AVELAR CORDEIRO

Resumo:

O projeto "Alimentação como ação política: promoção da alimentação saudável e sustentável com as juventudes", iniciado em março 2024 no Instituto Federal Fluminense Campus Cabo Frio, é desenvolvido em parcerias com pesquisadores do Núcleo de Estudos Plurais em Alimentação, Educação e Humanidade (NESPORA) da Universidade Federal do Rio de Janeiro Campus Macaé (UFRJ). O projeto busca realizar ações de ensino, pesquisa e extensão sobre alimentação, centrando-se na realidade e nas demandas específicas dos estudantes. Na vertente da pesquisa, será investigada a situação de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) dos estudantes beneficiários do auxílio alimentação, que integra as ações de assistência estudantil. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, que utilizará métodos qualitativo e quantitativos para caracterizar o perfil sociodemográfico, o estilo de vida e a situação nutricional dos estudantes, além de avaliar a SAN por meio da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar. A fim de compreender as percepções sobre a educação alimentar e nutricional no ambiente institucional, serão conduzidas entrevistas com representantes da comunidade acadêmica. Os dados serão analisados quantitativamente e qualitativamente, utilizando técnicas estatísticas descritivas e análise de conteúdo. O projeto seguirá os protocolos éticos estabelecidos pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto Federal Fluminense. Os resultados permitirão compreender a situação de Segurança Alimentar e Nutricional dos estudantes do IFF – Campus Cabo Frio, contribuindo para o planejamento de ações de Promoção da Alimentação Saudável.

228



AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO EM CUIDADOS PALIATIVOS ENTRE MÉDICOS ATUANTES EM CIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

REGINA DERZE BORSIO
LARISSA BLUMA LOPES
ANA CAROLINA DA SILVA FRANÇA GOMES
SÁVIO MARONE BARROS LOPES
CARLOS ANTÔNIO DA SILVA FRANCA

Resumo:

Os cuidados paliativos (CP) têm ganhado cada vez mais relevância no contexto geral da saúde. No entanto, ainda é evidente a escassez de conhecimento médico nessa área, especialmente no desenvolvimento de habilidades essenciais. O objetivo deste estudo é realizar uma avaliação abrangente e detalhada do conhecimento entres os médicos sobre CP buscando identificar o nível de compreensão para o manejo de pacientes com doenças graves e ameaçadoras à vida. Foi avaliado o conhecimento em CP entre médicos da cidade, utilizando o Bonn Palliative Care Knowledge Test (BPW). Em relação ao tempo de formação, 51,6% dos participantes declararam ter mais de 15 anos de formado. A maioria, 67,7%, afirmou não ter realizado curso na área de CP ou não ter cursado essa disciplina durante a graduação. O resultado demonstrou que 12,9% têm pouco conhecimento, 56,5% possuem conhecimento razoável, 29% apresentam bom conhecimento e 1,6% têm ótimo conhecimento. A mediana da pontuação foi de 4 pontos. Observamos diferenças estatisticamente significativas na média de pontuação entre médicos que tiveram formação em Cuidados Paliativos na graduação, fizeram curso na área ou ambos (4,2 pontos) que foram 32,3% dos participantes em comparação com médicos que não tiveram nenhuma formação em Cuidados Paliativos (0,8 pontos), que corresponde 67,7% dos participantes com $p = 0,02$. Os resultados evidenciam a importância da formação em Cuidados Paliativos para melhorar o conhecimento dos médicos.

229



SERPENTES: CONHECER PARA SE PROTEGER E CONSERVAR

REILE FERREIRA ROSSI
HELENA MESQUITA GONÇALVES CAMINOTTO
JOSÉ GERALDO VICENTINE RAMOS
JOSE SILONARDO PEREIRA DE OLIVEIRA
MARIA EDUARDA DA SILVA

Resumo:

Acidentes provocados por serpentes peçonhentas representam um significativo problema de saúde pública. A falta de conhecimento sobre as serpentes contribui com a morte indiscriminada desses animais. No sudoeste goiano a principal atividade econômica é a agropecuária o que coloca boa parte da população em contato com o ambiente natural, aumentando as chances do contato e acidentes com serpentes peçonhentas. Com o objetivo de aumentar o conhecimento científico da comunidade sobre as serpentes peçonhentas e contribuir na conservação desses répteis foram realizadas atividades de extensão por meio de ciclos formativos (palestras e oficinas com material biológico) em seis escolas públicas, incluindo quatro escolas rurais, em Quirinópolis, Goiás, no Brasil central. Foram atendidos aproximadamente 450 estudantes e 20 professores da educação básica, ensino fundamental e ensino médio. Os estudantes de Ciências Biológicas atuaram como protagonistas, prepararam o material de comunicação e dialogaram com os estudantes sobre o tema. Houve participação ativa dos estudantes durante os encontros, principalmente aqueles da Zona Rural, com questionamentos e relatos acerca de conhecimentos empíricos repassados pelos familiares, principalmente pais e avós. Essas atividades ampliaram o conhecimento científico sobre as serpentes, com destaque para o seu papel biológico, importância da conservação desses animais e cuidados para evitar acidentes.

230



INCLUSÃO E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

RENAN ELVIS CRIVELLARO
FRANKLIN NOEL DOS SANTOS
RAIANE CAPELLINI
PRISCILA FARIAS MORAES

Resumo:

A política de inclusão escolar de alunos com necessidades especiais visa não apenas a presença física, mas a valorização da diversidade, exigindo que as escolas criem espaços inclusivos e se adaptem aos alunos. A inclusão requer a modernização das práticas escolares e atualização dos professores. A proposta reconhece que a maioria enfrenta algum tipo de exclusão, promovendo a integração em boas condições de aprendizado. A justificativa enfatiza a reformulação das políticas educacionais para a inclusão, com a formação de educadores adaptada à diversidade dos alunos, oferecendo suporte necessário. A hipótese é que a inclusão, com apoio técnico, não seria onerosa e reformularia positivamente a educação especial. O problema central é como as escolas podem se reformular para incluir todos os alunos, oferecendo educação de qualidade e participação ativa. Os objetivos incluem promover a inclusão e respeito à diversidade, ampliar conhecimentos técnicos sobre inclusão educacional, e estimular a colaboração entre educadores, famílias e comunidade. A pesquisa qualitativa adota o método de Estudo de Caso, utilizando observação participante, pesquisa bibliográfica e documental, questionários e entrevistas semiestruturadas. Os resultados destacam a importância da formação continuada dos profissionais da educação infantil e a transformação de escolas especiais em centros de referência. A inclusão a longo prazo compensa os esforços iniciais, promovendo uma educação de qualidade.

231



SISTEMATIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE PRODUÇÃO DE CAFÉ EM PROPRIEDADES CAFEEIRAS, RESPEITANDO AS QUESTÕES SOCIAIS, ECONÔMICAS E CULTURAIS PRÓPRIAS A CADA PLANEJAMENTO PRODUTIVO

RENATA BONINI PARDO
CLAUDIA DORTA
MARCELO BORGES PAIVA
SILVIA CRISTINA VIEIRA
FERNANDA REIS DA SILVA

Resumo:

Boa ou má saúde de cafeeiros e qualidade de grãos dependem de cuidados e descuidos de manejo, assim como da desproporção de medidas contra os revezes da natureza; o mesmo acontece com escolhas de manejo de colheita, procedimentos pós-colheita e armazenamento do café seco. “Micro inovações”, implementadas para aperfeiçoamento da cafeicultura, somente podem ser validadas quando cafeicultores são conhecidos individualmente, pois especificar dificuldades na lida cafeeira, para permitir a interferência tecnológica, requer transparência e confiança entre entrevistador e entrevistado. Nessa etapa da sistematização, o objetivo foi definir a ferramenta ideal para detalhar processo de produção de café em cada propriedade: o “preenchimento de questionário (encaminhado e devolvido online)” ou “a boa conversa diante de um cafezinho (entrevista)”? Inicialmente, 5 cafeicultores receberam o documento online, e em outra data, receberam a visita do entrevistador em seu sítio (exceção feita a um produtor de outro Estado com quem a conversa foi por reunião virtual, síncrona). As respostas revelaram que o método de coleta de informações pode gerar incongruências entre conclusões e realidades e, menos ainda, possibilita a análise segura dos dados com auxílio da Matriz SWOT para identificação de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças. Ficou claro: o tipo de pesquisa, distante e “impessoal”, envolvendo o fator humano particularmente mais ligado aos ciclos da natureza, não é bem acolhido.

232



INFLUÊNCIA DA OBESIDADE NOS NÍVEIS DE PSA PRÉVIOS À RADIOTERAPIA EM CÂNCER DE PRÓSTATA LOCALIZADO

RENATA GODEIRO GOBBO
SAMIRA SANTOS DE OLIVEIRA
GIULIA NOGUEIRA FRANCA

Resumo:

A obesidade aumenta o risco de mortalidade específica por câncer de próstata (CaP) em 19%. Um estudo apontou uma relação positiva entre o índice de massa corporal (IMC) e o antígeno prostático específico (PSA). A literatura mostra uma associação entre a obesidade e o câncer prostático, como na progressão da doença, agressividade, no caráter avançado, na recorrência bioquímica e mortalidade pela neoplasia. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da obesidade nos níveis de PSA. Estudo prospectivo envolvendo pacientes com CaP localizado, sem tratamento hormonal prévio. Foram coletados idade, níveis de PSA e IMC. Pacientes com IMC inferior a 18,5 kg/m² ou igual/superior a 35,0 kg/m² foram excluídos. Os participantes foram divididos em três grupos: eutróficos (IMC 18,5-24,9), sobrepeso (IMC 25,0-29,9) e obesidade (IMC 30,0-34,9). Foram avaliadas 621 pacientes com CaP localizado, com níveis médios de PSA de 11,6 ng/ml. O IMC médio foi de 28,2 kg/m², indicando predominância de sobrepeso. A distribuição dos pacientes mostrou que 23,7% eram eutróficos, 38,3% estavam com sobrepeso, e 38,0% eram obesos. A média do PSA nos eutróficos foi de 10,0 ng/ml, nos sobrepeso 13,1 ng/ml e nos obesos de 16,3 ng/ml, $p < 0,0001$. A análise revelou uma tendência de aumento dos níveis de PSA com o aumento do IMC, sugerindo uma possível relação entre adiposidade e PSA. Esses achados destacam a importância de considerar o IMC na avaliação do PSA e no manejo do CaP.

233



PRÓPOLIS VERDE CARREADA EM NANOPARTÍCULAS LIPÍDICAS: TERAPIA ADJUVANTE À RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR EFICAZ NA PERIODONTITE EM RATAS OVARIECTOMIZADAS TRATADAS COM DOSAGENS DE ZOLEDRONATO

RODRIGO ISAIAS LOPES PEREIRA
EDILSON ERVOLINO
GLAUCO RODRIGUES CARMO SILVEIRA
PRISCILA DANIELY MARCATO GASPARI

Resumo:

O manejo da periodontite em pacientes sob tratamento com drogas antirreabsortivas, como o zoledronato, pode ser complexo. Este estudo avaliou a eficácia da própolis verde em nanopartículas lipídicas como terapia adjuvante à raspagem e alisamento radicular (SRP) na periodontite experimental em ratas ovariectomizadas tratadas com zoledronato. 48 ratas foram ovariectomizadas 60 dias antes do estudo. No dia 0, ligaduras de algodão foram aplicadas para induzir periodontite. De 0 a 42 dias, metade das ratas recebeu veículo e a outra metade, zoledronato. Após a remoção das ligaduras no dia 14, as ratas foram divididas em grupos VEH e ZOL: sem tratamento local (NTL), SRP com solução salina (SRP), e SRP com própolis verde em nanopartículas (SRP-GPlnp). SRP foi realizado no dia 14, seguido de irrigações. No dia 42, as ratas foram eutanasiadas e analisados: histologia do reparo periodontal, histometria de PTOT e PNVOT, e imunoistoquímica para TNF α , IL-1 β e TRAP. O grupo ZOL-SRP-GPlnp mostrou melhor reparo tecidual, menor inflamação e menor imunomarcacão para TNF α e IL-1 β quando comparado aos outros grupos tratados com ZOL, concluindo que a própolis verde em nanopartículas é eficaz como adjuvante à SRP no tratamento da periodontite.

234



PERI-IMPLANTITE: UM IMPORTANTE FATOR DE RISCO LOCAL PARA OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AO USO DE MEDICAMENTOS

RODRIGO ISAIAS LOPES PEREIRA
EDILSON ERVOLINO
EDUARDO QUINTÃO MANHANINI SOUZA
LUAN FELIPE TORO

Resumo:

A osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos (ONMM) é um efeito adverso relacionado a drogas antirreabsortivas, como o zoledronato, e tem sido cada vez mais associada a implantes odontológicos. Estudos sugerem uma correlação entre peri-implantite e ONMM, mas as alterações nos tecidos peri-implantares ainda não são bem evidentes. Este estudo avaliou as características histológicas dos tecidos ao redor de implantes em ratas tratadas com alta dosagem de zoledronato e peri-implantite experimental (PIE). Vinte ratas foram submetidas à exodontia e instalação de implante imediato. Após oito semanas a plataforma do implante foi exposta e acoplou-se um componente transmucoso. Na 9ª semana, foram divididas em dois grupos: VEI-PIE e ZOL-PIE, recebendo veículo ou zoledronato (100 µg/Kg). Na 14ª semana, uma ligadura foi aplicada ao redor do implante para induzir PIE por biofilme. Na 19ª semana, as ratas foram eutanasiadas, e as maxilas processadas para análises histológicas, histométricas e imunohistoquímicas. O grupo ZOL-PIE apresentou inflamação peri-implantar exacerbada, maior porcentagem de tecido ósseo total (PTO-T) e não vital (PTO-NV), e menos células TRAP-positivas. Concluiu-se que o zoledronato exacerba a inflamação e aumenta o tecido ósseo não vital, tornando a peri-implantite um importante fator de risco para a ONMM.

235



AÇÕES DIDÁTICAS MEDIADAS PELO TEXTO DE TRADIÇÃO ORAL NO ENSINO DE LINGUAGENS

RODRIGO NUNES DA SILVA
LINDUARTE PEREIRA RODRIGUES
JOSIELIO PEREIRA MARINHO
ELISSANDRA DE OLIVEIRA E OLIVEIRA
CLECINARA DE FREITAS BARBOSA

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de pesquisas que se voltam aos estudos multifacetados do texto/discurso (descritivos, analíticos e aplicados) nas práticas de ensino-aprendizagem da linguagem na educação básica, com ênfase para o entrelugar das tradições orais de transmissão cultural. Desse modo, evidencia os estudos culturais, da identidade e da memória no agir docente, colocando em cena a significação dos textos como representação linguístico-literária do imaginário local da cultura popular brasileira. Para tanto, adota a pesquisa aplicada ao ensino de linguagens que se pauta numa abordagem de letramento sociocultural e histórica, ancorada na Semiótica Antropológica (Rodrigues, 2011), mediante um olhar para as representações simbólicas suscitadas pelo nomadismo e pela corporificação das vozes (Zumthor, 2005) nas especificidades textuais do folheto de cordel, do teatro, da reza, do canto e da dança. Neste sentido, o desenvolvimento das propostas didáticas demonstrou as reverberações da memória e do imaginário no processo de ensino-aprendizagem da linguagem, a partir da mobilização de saberes e fazeres articulado aos diversos produtos textuais advindos das culturas populares, bem como demonstrou o dinamismo de significação permanente na investigação científica que se volta para os efeitos de sentido dos textos e se seus trânsitos nas práticas socioculturais e discursivas dos sujeitos.

236



NEDDIJ - NÚCLEO DE ESTUDOS E DEFESA DE DIREITOS DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE - UNESPAR CAMPUS PARANAVAÍ

ROSANGELA TRABUCO MALVESTIO DA SILVA
LUCÍLIO DA SILVA

Resumo:

"O objetivo deste artigo é discorrer sobre o projeto de extensão NEDDIJ - Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude - Unespar Campus Paranavaí e algumas ações realizadas pela equipe interdisciplinar, para garantir que o direito das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica sejam efetivados. A metodologia utilizada é a pesquisa qualitativa, pautada em um relato de experiência dos professores orientadores sobre as ações realizadas pelo projeto de extensão NEDDIJ – Unespar, fundamentado no Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990). Em um primeiro momento destaca a importância do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA para a efetivação dos direitos das crianças e adolescentes brasileiros. Na sequência contextualiza o projeto NEDDIJ da Unespar, com fundação em 2004, as comarcas que atende, seus beneficiários, os serviços oferecidos e o aporte financeiro (realizado pelo governo do Estado do Paraná). Por fim, realiza o relato de experiência de algumas ações desenvolvidas pelo projeto na área jurídica (cível, infracional e saúde) e pela área pedagógica, que contribuem para a efetivação dos direitos das crianças e adolescentes. Ao final conclui-se a importância do projeto de extensão NEDDIJ – Unespar Campus Paranavaí, para a comunidade, fortalecendo o papel da Universidade para efetivar os direitos das crianças e dos adolescentes, aproximando a comunidade do espaço universitário e demonstrando a importância da extensão universitária para fortalecer o conhecimento da lei para os beneficiários, contribuindo para a efetivação da cidadania".

237



DISSERTAÇÕES E TESES BRASILEIRAS SOBRE O CAMPO DO SECRETARIADO: MAPEAMENTO E ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

ROSIMERI FERRAZ SABINO
JOSÉ ADLON ALVES OLIVEIRA
FABIO GOMES ROCHA
THADEU VINICIUS SOUZA TELES

Resumo:

O presente trabalho, desenvolvido no âmbito da iniciação científica, tem como objetivo geral o mapeamento sistemático (MS) e a análise bibliométrica de teses e dissertações brasileiras sobre Secretariado, desenvolvidas até 2023, a partir das produções identificadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A questão norteadora é: qual o estado atual da produção acadêmica stricto sensu em Secretariado no Brasil? A investigação se constitui sob a natureza de estado do conhecimento, utilizando o mapeamento sistemático, associado ao método bibliométrico, permitindo análises de forma quantitativa e quantitativa. Como resultados parciais constatou-se 96 dissertações, desenvolvidas entre os anos de 1989 a 2023, e 27 teses entre o período de 1999 a 2023. Esses trabalhos se concentram em instituições da região sudeste e nas áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Letras. Na continuidade da investigação será aprofundada a busca sobre as tendências emergentes no campo do Secretariado, bem como as instituições mais produtivas, os autores e índices de citações dos trabalhos.

238



NARRATIVAS DIGITAIS: ESTRATÉGIAS INOVADORAS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

RUTE OLIVEIRA CINTRA
MARIA APARECIDA PEREIRA VIANA

Resumo:

Este estudo tem como objetivo analisar as práticas inovadoras e inclusivas de docentes, suas competências digitais e conhecimento das metodologias ativas, com vistas ao desenvolvimento de aulas inovadoras e inclusivas no contexto atual, assegurando-se a aprendizagem significativa. As principais referências utilizadas foram Micheletto (2020), Daros (2018), Silva e Viana (2019), que exploram o uso das tecnologias na educação e seu potencial como facilitadoras da aprendizagem dos alunos. A metodologia adotada seguiu uma abordagem qualitativa, focando na interpretação das percepções e experiências dos professores sobre práticas educativas inovadoras e inclusivas. O estudo foi dividido em duas partes: uma revisão da literatura sobre aprendizagem inclusiva e narrativas profissionais, e uma pesquisa de campo em duas escolas de Maceió para identificar as principais práticas didáticas digitais na educação inclusiva. A pesquisa revelou que ambas as escolas utilizam práticas pedagógicas inovadoras, como a Gamificação e Aprendizagem Baseada em Projetos, para promover a inclusão digital e o desenvolvimento cognitivo dos alunos com TEA e DI. No entanto, enfrentam desafios na adaptação das atividades pelos professores de turma e na comunicação contínua com os pais. A partir dos dados coletados, foi possível analisar a eficácia das metodologias ativas no desenvolvimento integral de alunos com necessidades específicas e a importância da formação continuada para o uso significativo das TDIC.

239



A RELAÇÃO ENTRE MATERNIDADE E TRABALHO: UM ESTUDO COM TRABALHADORAS DOMÉSTICAS

SABRINA FERNANDES

Resumo:

O estudo, financiado pela FAPESP, foca na interação entre trabalho e maternidade na vida das trabalhadoras domésticas no Brasil, visando preencher a lacuna na literatura sobre a temática. A construção da identidade feminina é influenciada por diversos fatores, com a maternidade e o trabalho sendo fundamentais na concepção do eu feminino. Badinter (1985) critica o mito do instinto materno, argumentando que ele confina as mulheres ao espaço doméstico e perpetua a subordinação de gênero. Hirata (2018) discute a dificuldade das mulheres em negociar múltiplas funções no mercado de trabalho, intensificando desafios preexistentes. Para as trabalhadoras domésticas, o "modelo de conciliação" é a única opção, obrigando-as a negociar constantemente a maternidade com o sustento econômico. Assim, trata-se de uma pesquisa qualitativa, utilizando-se de entrevistas semidirigidas. Os resultados preliminares indicam que as trabalhadoras enfrentam desafios ao tentar equilibrar a maternidade com as exigências econômicas, frequentemente sentindo-se culpadas por não alcançarem o ideal cultural de maternidade. A análise destaca a importância de redes de apoio e questiona a eficácia das políticas públicas sem mudanças profundas nas normas socioculturais. O estudo enfatiza a necessidade de abordar as interseccionalidades de gênero, raça e classe para melhor compreender e enfrentar as desigualdades estruturais que afetam essas trabalhadoras.

240



MULHERES-MÃES E SUA IMPORTÂNCIA NA UNIVERSIDADE: DESVENDANDO AS ADVERSIDADES QUE LIMITAM A PERMANÊNCIA E ASCENSÃO PROFISSIONAL DAS DISCENTES

SANDRA REGINA SILVA MARTINS

DANIELA SILVA BORGES

ALLINE JHULIANNY MELO SOUZA

Resumo:

O projeto “MULHERES-MÃES E SUA IMPORTÂNCIA NA UNIVERSIDADE: Desvendando as adversidades que limitam a permanência e ascensão profissional das discentes” apresenta como proposta subsidiar mulheres-mães que estudam ou desejam estar na Universidade, buscando compreender os desafios encontrados para sua permanência e ascensão em seus estudos. A presente proposta objetiva compreender os desafios que limitam esse público de permanecer e concluir seus estudos, bem como dar voz às suas necessidades, angústias e desejos. Com base nesses eixos de investigação, o projeto vem se desenvolvendo por meio de ações que permitam conhecer, debater e refletir acerca da maternidade e ao direito destas dentro dos espaços acadêmicos, nas suas necessidades, visibilidade e conscientização das problemáticas da maternidade e da conciliação com os estudos. Por meio dessas ações e reflexões, o projeto tem por objetivo identificar as necessidades das discentes-mães no contexto educacional, apresentando posteriormente à Universidade as demandas que esse público apresenta e sensibilizar essas discentes sobre a importância da própria formação superior proporcionar melhores condições de vida a sua família. O projeto, por meio de encontros denominados "FaleMãe" tem promovido ações que envolvem encontros com estudantes universitárias e não universitárias, com o objetivo de compartilhar vivências e experiências maternas. Além disso, são realizadas palestras sobre diversas temáticas voltadas para mulheres mães, incluindo cuidado com quem cuida, saúde mental feminina e o papel da mulher na ciência, entre outras.

241



USO DE PLANTAS MEDICINAIS PELOS POVOS GAVIÕES E SURUÍ SITUADOS NO ESTADO DE RONDÔNIA

SONÁLI AMARAL DE LIMA ALVES
THANIELLY BERNARDO SIPRIANO
GREYCE KELLY MARINS DE CASTRO
REBECA LAÍS DE SOUSA FREITAS
ELY EDUARDO SARANZ CAMARGO

Resumo:

INTRODUÇÃO: A experiências dos indígenas das tribos Gavião e Suruí, no uso de plantas medicinais é de grande importância devido ao vasto conhecimento tradicional dessas comunidades indígenas. Ao investigar seus métodos de cura e sistemas de saúde baseados em plantas medicinais, pode-se obter insights valiosos sobre a relação entre cultura e saúde, bem como a eficácia dessas práticas na promoção do bem-estar dessas comunidades. **METODOLOGIA:** Através de revisão bibliográfica abrangente, nas plataformas: Lilacs, Web of Science, PubMed, Scielo, para embasar o estudo. Em seguida, serão realizadas visitas às comunidades das tribos Gavião na Terra Indígena Igarapé Lourdes, localizada na região amazônica e povos Suruí, nas proximidades do município de Cacoal-RO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As visitas in loco, para coleta de dados sobre o uso de plantas medicinais, com membros das tribos, líderes comunitários e xamãs, a fim analisando a preservação da cultura entre os povos indígenas. As experiências dos indígenas das tribos Gavião e Suruí, no uso de plantas medicinais, explorando seus conhecimentos tradicionais, práticas de cura e sistemas de saúde, a fim de compreender o papel das plantas medicinais na cultura e na saúde dessas comunidades indígenas. **CONCLUSÃO:** Espera-se, com os resultados obtidos na pesquisa, obter-se uma compreensão mais profunda sobre o uso de plantas medicinais pelas tribos Gavião e Suruí e seu impacto na cultura e na saúde dessas comunidades indígenas.

242



LIMITES JURÍDICOS NA CLASSIFICAÇÃO ENTRE USUÁRIO E TRAFICANTE: IMPACTOS DO RE 635659/2017 NA APLICAÇÃO DA LEI DE DROGAS

SUZI CRISTINA QUEIRÓS DE MOURA

Resumo:

O presente estudo examina as ramificações legais que estabelecem a distinção entre usuário e traficante de drogas no Brasil, com ênfase na decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) no Recurso Extraordinário 635659/2017. O fato da Lei de Drogas (Lei no 11.343/2006) não possuir padrões claros para distinguir os usuários de substâncias ilícitas dos traficantes faz com que esses padrões sejam essencialmente imprecisos e dependam principalmente de decisões judiciais e policiais. O uso de fatores como a quantidade de drogas, as circunstâncias da apreensão e os antecedentes criminais são exemplos de alguns fatores que são usados para classificar o usuário do traficante. O RE 635659/2017, que ainda está em julgamento, questiona a constitucionalidade do artigo 28 da Lei de Drogas, abordando a descriminalização da posse de drogas para consumo pessoal, especialmente maconha. A decisão do STF promete mudar a legislação atual, diminuindo a criminalização de usuários e alterando o tratamento penal da posse de pequenas quantidades. A falta de clareza entre o usuário e o traficante causa incertezas e permite interpretações subjetivas, o que pode levar a encarceramentos em massa e a perpetuação de injustiças. Os direitos fundamentais dos indivíduos, particularmente a liberdade pessoal e a dignidade humana, podem ser protegidos melhor com a decisão no RE 635659/2017.

243



“O CORPO PODE SER PRESO, MAS A MENTE É LIVRE”, PROJETO DE EXTENSÃO MARIAS: CORPO E LINGUAGEM NA INSTITUIÇÃO PRISIONAL

TAÍS DOS REIS MACHADO
LYDIA KOETZ JAEGER

Resumo:

O projeto de extensão Marias: Corpo e Linguagem na Instituição Prisional, faz parte do programa de Arte, Linguagem e Memória da Universidade do Vale do Taquari - Univates e vem atuando desde 2017 no Presídio Estadual Feminino de Lajeado. O objetivo é oferecer oportunidades de formação teórica-prática e humanística para acadêmicos, diplomados e comunidade, focando em humanização, socialização e cuidado, desenvolvendo métodos de intervenção por meio de práticas corporais e artísticas. As atividades ocorrem por meio de oficinas com as mulheres em privação de liberdade, contemplando aspectos sociais e emocionais de cada mulher. O autoconhecimento, o empoderamento feminino e a saúde mental são temas constantemente discutidos nas ações. A partir da pergunta "Que Mulher eu Sou?", foi lançada uma oficina para as mulheres refletirem e escreverem sobre a pergunta. O intuito da proposta foi de voltar o olhar para si, exercitar estratégias de autoconhecimento, além de fortalecer a autoestima. As respostas que mais apareceram foram: “guerreira” e “forte”, uma delas ainda escreveu “o corpo pode ser preso, mas a mente é livre” (sic). O ser guerreira trás a expressão de ser forte, alguém que é capaz de enfrentar desafios com coragem e perseverança. Fica evidente que esta crença faz elas confiarem no seu potencial para enfrentar o tempo de permanência no contexto onde estão inseridas. Apesar de estarem presas, atividades como esta promovem reflexão e relembram que a mente ainda é livre.

244



DESMATAMENTO E DIREITOS DE GÊNERO NA AMAZÔNIA LEGAL: RESISTÊNCIAS E VULNERABILIDADES DOS POVOS ORIGINÁRIOS

TÁSSIA SABRINE TÁVORA DOS SANTOS
MARIA LUANA BEZERRA ARAUJO

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo investigar as interseções entre desmatamento e direitos de gênero, analisando como esses fenômenos impactam as comunidades indígenas na região. Busca-se compreender as vulnerabilidades enfrentadas por mulheres indígenas, que frequentemente são as mais afetadas pela degradação ambiental e pela exploração dos recursos naturais. A pesquisa também pretende destacar as formas de resistência e as estratégias de empoderamento que essas mulheres têm adotado para preservar suas culturas e territórios. A metodologia adotada envolve um estudo qualitativo, com a realização de entrevistas semiestruturadas e grupos focais com líderes e mulheres das comunidades indígenas. Serão realizadas observações participantes e análises documentais para enriquecer a compreensão do contexto socioeconômico e ambiental. A coleta de dados ocorrerá em diversas localidades da Amazônia Legal, promovendo um diálogo entre as práticas culturais indígenas e as políticas de preservação ambiental. Assim, o projeto visa contribuir para a construção de políticas públicas que respeitem e promovam os direitos das comunidades originárias e a equidade de gênero.

245



JUSTIÇA URBANA VERDE BDC: EDUCAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E CIDADANIA

TÁSSIA SABRINE TÁVORA DOS SANTOS
MARIA CLARA DA COSTA SILVA

Resumo:

O projeto "Justiça Urbana Verde BDC: Educação, Sustentabilidade e Cidadania" se insere em um contexto contemporâneo marcado por desafios socioambientais que demandam abordagens inovadoras e integradas. A urbanização acelerada, especialmente nas últimas décadas, trouxe à tona questões críticas como a degradação ambiental, a desigualdade social e a marginalização de populações vulneráveis. Neste cenário, Barra do Corda, localizada no estado do Maranhão e integrada à Amazônia Legal, apresenta uma realidade complexa, onde a falta de políticas públicas adequadas resulta em uma intersecção problemática entre pobreza, exclusão social e degradação ambiental. O município abriga comunidades em situação de vulnerabilidade, incluindo as aldeias dos povos guajajara, que enfrentam impactos diretos das mudanças climáticas, como a poluição, o desmatamento e o assoreamento dos rios, que afetam a qualidade de vida e a biodiversidade local. A educação surge como uma ferramenta fundamental para enfrentar esses desafios, permitindo a formação de cidadãos conscientes e engajados na busca por soluções sustentáveis. O projeto visa promover a conscientização sobre a importância da sustentabilidade e da cidadania ativa, integrando conhecimentos tradicionais e contemporâneos. A pesquisa de campo nas aldeias guajajara é um componente essencial, pois permitirá o mapeamento das especificidades locais, possibilitando a identificação de práticas que podem mitigar os efeitos das mudanças climáticas. Ao articular educação, sustentabilidade e justiça social, este projeto busca contribuir para a construção de um futuro mais equitativo e ambientalmente responsável para a região, onde a voz das comunidades locais é respeitada e incorporada nas estratégias de ação. OBJETIVOS GERAIS. 1. Conscientizar a população urbana sobre a importância da sustentabilidade ambiental e o papel da educação na promoção de uma cidadania crítica e ativa. 2. Desenvolver e implementar práticas educativas que fomentem a justiça social e ambiental, com ênfase nas áreas urbanas de maior vulnerabilidade. 3. Estabelecer uma rede de colaboração entre instituições locais e a comunidade para promover iniciativas de sustentabilidade e responsabilidade cidadã.

246



AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS PLASMÁTICOS DE FERRO E FERRITINA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA INICIAL SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA: O QUE SABEMOS?

THAINÁ DO ESPÍRITO SANTO SALLES
ANA JÚLIA ALVES GUIMARÃES
ANA CAROLINA DA SILVA FRANÇA GOMES
JULIANA TEIXEIRA MENDES
CARLOS ANTÔNIO DA SILVA FRANCA

Resumo:

O ferro é crucial para o metabolismo das células neoplásicas, apresentando alta concentração intracelular. A radioterapia, por sua vez, ao induzir ferroptose via radicais livres, auxilia no combate ao tumor. Neste estudo, foram avaliados os níveis plasmáticos de ferro e ferritina antes e após a radioterapia em pacientes com câncer de mama inicial. Trata-se de um estudo prospectivo com 396 pacientes com câncer de mama inicial, classificados nos estágios Ia e Ib, para análise dos níveis séricos de ferro e ferritina antes e após a radioterapia. Na análise dos níveis séricos de ferro e ferritina antes da radioterapia, em pacientes com câncer de mama inicial e idade média de 63,4 anos, verificaram-se os valores de 81,5 mcg/dl (IC 95%: 76,8 – 82,2; DP $\pm$ 48,0) e 282,1 ng/ml (IC 95%: 279,1 – 285,1; DP $\pm$ 30,1), respectivamente. Após o término do tratamento, foi realizada nova medição, observando-se uma diferença significativa em ambos os índices, com aumento do nível de ferro para 120,9 mcg/dl (IC 95%: 115,6 – 126,1; DP $\pm$ 53,1) e uma redução acentuada do nível de ferritina para 84,0 ng/ml (IC 95%: 81,1 – 86,9; DP $\pm$ 29,9). As alterações nos níveis séricos de ferro e ferritina após a radioterapia apresentaram valores estatisticamente significativos ($p < 0,0001$). As mudanças observadas podem sugerir uma resposta dinâmica dos marcadores sanguíneos à terapia, o que pode refletir alterações no metabolismo do ferro e na resposta inflamatória do organismo.

247



ANÁLISE DA LITIGÂNCIA CLIMÁTICA NO BRASIL: ATORES, CASOS E IMPACTOS

THAÍS DALLA CORTE
TOBIAS SOUZA TORRES
GUSTAVO HENRIQUE ESCORSIM TOMAZELLI
HENRIQUE VANSO BARBOSA
ELLEN VASCONCELOS PINHEIRO

Resumo:

O ano de 2024 foi o mais quente da humanidade, assim como foi aquele no qual mais houve a propositura, em âmbitos nacional e internacional, de processos judiciais que envolveram o clima. A litigância climática, portanto, é um fenômeno – enquanto um acontecimento notável –, não só no Brasil, mas no planeta. É como se houvesse uma relação causa-efeito entre as mudanças no clima e a provocação do Poder Judiciário: quanto mais o clima alterou, mais ações judiciais foram propostas. Cabe a reflexão: por que a busca pelos Tribunais se tornou um instrumento tão importante para impulsionar medidas de mitigação e de adaptação do clima?. Diante desses fatos, o objetivo geral desta pesquisa é, a partir da identificação dos principais casos de litigância climática no Brasil, analisar como a propositura de ações e as decisões judiciais têm contribuído para a proteção do clima. A pesquisa, de natureza documental, utiliza uma abordagem dedutiva e descritiva para analisar casos de litigância climática no Brasil, avaliar o impacto das decisões judiciais e examinar sua influência na conscientização pública. Como resultados parciais, identificou-se que, entre os 87 casos levantados, algumas decisões judiciais têm impulsionado avanços nas políticas ambientais, forçado mudanças nas práticas corporativas e ampliado a conscientização pública sobre questões climáticas, enquanto outras ainda enfrentam desafios para gerar impactos significativos.

248



PROJETO AR PURO: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA CONFEÇÃO DE ESPAÇADORES CASEIROS DE GARRAFA PET PARA USO DE SPRAY DOSIMETRADO E MATERIAL PARA ORIENTAÇÃO DE USO E HIGIENIZAÇÃO.

THAÍS MAGNUS DE SOUZA
ISABELA MALMACEA DE MORAES
MARIA CRISTINA DEMARI
JOÃO AUGUSTO KOPS SIMON
DESIRÉE DE FREITAS VALLE VOLKMER

Resumo:

Introdução: Espaçadores de medicamentos inalatórios são essenciais para o tratamento de crianças com doenças respiratórias, pois melhoram a deposição pulmonar do medicamento e reduzem a dose oral. Contudo, o alto custo inviabiliza a aquisição desses dispositivos por famílias de baixa renda, tornando a produção com garrafas PET uma alternativa efetiva e econômica. O projeto “Ar Puro” propõe que discentes de medicina da Universidade do Vale do Rio dos Sinos confeccionem e distribuam espaçadores gratuitamente para a comunidade. **Objetivo:** Produzir espaçadores de garrafa PET para fornecer gratuitamente na rede de saúde de São Leopoldo e região, e orientar sobre o uso e higienização. **Metodologia:** Anualmente, o projeto inicia com a coleta de garrafas PET de 500 ml na universidade. No primeiro encontro, discentes recebem capacitação com um pneumologista pediátrico sobre benefícios, higienização e uso do espaçador. Nas oficinas seguintes, são confeccionados dois modelos: um para crianças menores de seis anos e outro para maiores. Após a confecção, os espaçadores são higienizados, embalados individualmente com um manual de uso e limpeza, e distribuídos nas redes de saúde. **Resultados:** Em dois anos, o projeto realizou 10 oficinas e produziu 213 espaçadores, que foram distribuídos à comunidade. O projeto destaca o papel social dos estudantes, promove a consciência ambiental através da reciclagem e proporciona às crianças acesso a dispositivos que tornam seus tratamentos mais eficazes.

249



ARTE-TECNOLOGIA-NEUROCIÊNCIA: POTENCIAIS CONTRIBUIÇÕES ARTÍSTICO-POÉTICAS À ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO

THAMIRES NAGASAWA HIRANO
RACHEL ZUANON DIAS
LUCIANA DE LIONE MELO

Resumo:

Esta pesquisa de iniciação científica tem como objetivo propor contribuições, advindas do campo das Artes Visuais, ao desenvolvimento da Estratégia de Comunicação denominada Brinquedo Terapêutico, empregada no contexto clínico da Unidade Pediátrica do Hospital de Clínicas da UNICAMP — instituição pública hospitalar, localizada em Campinas-SP, e vinculada à Faculdade de Ciências Médicas (FCM) e à Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas. Especificamente, as contribuições deste projeto visam incrementos às atuais aplicações da estratégia supramencionada, por meio do desenvolvimento de uma proposta de cunho artístico-poético, subsidiada em abordagem metodológica que articula a cooperação entre a esfera tecnológica da Realidade Aumentada (AR) e os campos das Artes, das Ciências Cognitivas e das Ciências da Saúde.

250



A IMPLANTAÇÃO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) NO BRASIL: IMPLICAÇÕES PARA A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA PÚBLICA

THAYSE LACERDA ASSIS
VICTÓRIA DOS SANTOS JESUS
CÉLIA TANAJURA MACHADO
LUDIMILA MIRANDA DOS SANTOS LOPES
MEIRIARA LOPES DE ARAÚJO CERQUEIRA

Resumo:

Esta comunicação apresenta resultados parciais do projeto de pesquisa a BNCC e a gestão escolar: políticas decorrentes da implementação da BNCC e princípios da gestão democrática, apoiado pelo Afirmativa – Programa de Bolsas de Pesquisa e Extensão para Estudantes Cotistas da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e desenvolvido no âmbito do Trabalho – Grupo de Estudos e Pesquisas em Gestão, Trabalho e Educação (UNEB). A pesquisa tem por objetivo analisar as implicações das políticas decorrentes da implantação da BNCC sobre os princípios da gestão democrática da escola pública. A metodologia é qualitativa e a pesquisa do tipo exploratória. Adota procedimentos das pesquisas bibliográfica e documental. A análise é embasada no materialismo histórico-dialético. Resultados preliminares apontam implicações da implantação da BNCC sobre a gestão democrática das escolas brasileiras, sobretudo no que concerne à participação e a autonomia da comunidade escolar na condução dos processos de ensino-aprendizagem. A BNCC regula e padroniza o trabalho de gestores e professores e os instrumentaliza a fim de reproduzirem habilidades e competências, que devem levar ao sucesso dos estudantes em avaliações externas. Estudantes, professores e gestores ao responderem a demandas externas e distantes dos anseios da escola comunidade, esvaziam o espaço escolar do exercício democrático que permite a construção autônoma e emancipatória de conhecimentos.

251



UMA ANÁLISE SOBRE O TEXTO “TALLISON, O NEGRO” PRESENTE EM UM LIVRO DE RELATOS SOBRE HOMOFOBIA NA ESCOLA

THIAGO GOMES DA COSTA SANTOS
ADRIANA OLIVEIRA BERNARDES

Resumo:

A partir de uma perspectiva inclusiva, este artigo trata dos impactos da homofobia e do racismo nos espaços escolares a partir da análise do texto “Tallison, o negro”, que trata de relatos sobre as vivências de discriminação racial e de gênero experimentadas por um estudante em sala de aula. Nesse sentido, consideramos a homofobia e o racismo como questões relevantes a serem discutidas pela comunidade acadêmica devido os processos de violência e exclusão sobre os estudantes negros e gays. A partir desta análise, entendemos que o ambiente escolar, em um sentido mais amplo, precisa ser um espaço de reflexões que impacte a sociedade de modo a despertar novos olhares quanto a convivência com as diversidades. Pensando que, na contemporaneidade, as ações de exclusão e intolerância vem se tornando cada vez mais evidentes, é importante que na Educação, seja considerado o princípio da equidade, preconizado pela Constituição Federal (Brasil, 1988), bem como o que dita o artigo 3º da Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que traz em suas alíneas I e IV os princípios de que a educação deve garantir “I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;” e “IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;”. Este artigo discute a Intersecção entre Raça e Gênero, além do Papel dos professores no que tange às questões de diversidade na escola.

252



LOUCURA E ESPAÇO NOS CONTOS DE EDGAR ALLAN POE E MACHADO DE ASSIS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

THIAGO LOURENÇO DA SILVA
ANA BEATRIZ DEMARCHI BAREL

Resumo:

O presente estudo propõe analisar a inter-relação entre a loucura e o espaço em contos selecionados de Edgar Allan Poe e Machado de Assis. Esses elementos narrativos são fundamentais para o entendimento profundo das obras, dado o seu papel na construção de enredos complexos e na observação detalhada dos processos psicológicos dos personagens. Partindo dos pressupostos da topoanálise, que examina o cenário, a natureza, o ambiente, a paisagem e o território psicológico, busca-se investigar como essas dimensões são representadas nas obras dos autores em questão. Esta investigação contará com o suporte teórico de renomados estudiosos, como Candido (2023), Bakhtin (2015), Dimas (1987), Brandão (2013), Bachelard (2008), Borges Filho (2007), Alfredo Leme (2012), Salvatore (2002), entre outros, que discutem o valor da literatura na sociedade, bem como as noções sobre o espaço. Assim, espera-se que a pesquisa traga contribuições importantes para a compreensão dessas obras literárias, à luz das teorias mencionadas, ampliando a percepção sobre a complexidade das interações entre loucura e espaço na narrativa literária.

253



EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEM FRONTEIRAS: EXPANSÃO DO CONHECIMENTO COM O CLUBE DO SABER

THIFANI OLIVEIRA SILVA
ANDREA CRISTINA DE MORAES MALINVERNI
ANNA LUISA DE LORETO PATTI
GIOVANNA ABREU HOLANDA GUERRA
ANDRESSA GERMANO

Resumo:

O Clube do Saber é um projeto de extensão da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), fundado na sala de aula da turma 77 do curso de enfermagem na Escola Paulista de Enfermagem, em 2017, após a apresentação dos trabalhos finais da unidade curricular de Patologia, desde então, expandiu suas atividades para incluir todos os cursos do Campus. Busca estabelecer a prática da educação em saúde levando informações confiáveis sobre diversas doenças e temas relacionados à saúde à comunidade. Desse modo, o projeto desenvolve materiais educativos em formato de postagens, vídeos para redes sociais e realiza campanhas presenciais a partir de cartilhas, banners e folders (em UBSs, hospitais e demais espaços públicos como parques), sempre utilizando uma linguagem acessível. Nos anos de 2023 e 2024, o Clube do Saber conduziu várias campanhas nas mídias sociais, além de publicações em revistas científicas e um capítulo de livro. O projeto se destacou em ações presenciais como campanhas sobre "Doação de sangue e medula" e "Câncer de mama", e participação na Semana Nacional de Tecnologia (SNCT). Portanto, o Clube do Saber, vinculado ao Departamento de Patologia, promove a educação em saúde, de forma clara, objetiva e lúdica, alcançando a população por meio das mídias sociais e por campanhas presenciais. Este projeto é um exemplo claro de "Educação em Saúde Sem Fronteiras", evidenciando a disseminação de informações para todos, fornecendo a consciência com cuidado a saúde na comunidade.

254



A INTERNACIONALIZAÇÃO DO RENMINBI E ABERTURA DA CONTA FINANCEIRA DA CHINA

TIAGO DA SILVA MONTEIRO
MARCELO PEREIRA FERNANDES - COORDENADOR
TIAGO DA SILVA MONTEIRO

Resumo:

A China é a segunda maior economia do mundo, com previsão de ultrapassar os Estados Unidos em 2030 (BRENCHLEY, 2022). É o segundo maior mercado de títulos, maior exportadora e segunda maior importadora de mercadorias. É um dos países que mais investem no exterior. Sua estratégia Belt and Road Initiative (BRI) prevê investimentos em 144 países, e, em 2021, sua carteira de investimentos alcançou cerca de US\$ 59,5 bilhões (WANG, 2022). No plano político, o país é membro permanente do conselho de segurança da ONU e vem contribuindo com a criação de instituições sem a liderança de Washington, como o Asian Infrastructure Investment Bank – AIIB. No entanto, existe um evidente descompasso entre o poder da China e o papel exercido por sua moeda, o renminbi (RMB) no sistema monetário internacional. A internacionalização do RMB é um processo planejado pacientemente pelo Conselho de Estado chinês que vem adotando diversas medidas, como o desenvolvimento de mercados offshore de RMB, sendo o primeiro mercado aberto em Hong Kong em 2003. Em relação à conta de capitais do balanço de pagamentos, a China vem resistindo a liberalizar sua conta financeira, apesar das pressões de governos e setores ligados ao sistema financeiro internacional. Este projeto tem a finalidade de avançar nos estudos sobre esse processo por meio da análise dos mercados offshore em RMB e da conta financeira do balanço de pagamentos da China.

255



LA ESCRITURA COMO HERRAMIENTA DE REFLEXIÓN EN LA RESIDENCIA DOCENTE: UN ANÁLISIS DE LAS MODALIDADES REFLEXIVAS DE UNA PRACTICANTE DE PROFESORADO DE QUÍMICA

TRINIDAD RAYEN SCAINE
GUILLERMO EDUARDO CUTRERA

Resumo:

Este estudio posiciona a la escritura reflexiva como una herramienta valiosa para promover la articulación entre teoría y práctica en la formación inicial docente y como una herramienta de crecimiento profesional. En el presente trabajo se analiza cómo una futura profesora de química transita entre diferentes modalidades de escritura cuando examina en un texto una problemática didáctica identificada durante su residencia docente. Para ello se adoptó una lógica cualitativa y un enfoque de estudio de caso. El texto elaborado por la residente fue codificado identificando diferentes niveles de escritura, los cuales fueron adaptados de tipologías presentadas en investigaciones previas. Para la codificación del texto se consideraron unidades de análisis delimitadas por el inicio, desarrollo y finalización de una idea completa. A partir de estas unidades de análisis, se estudió cómo las modalidades de escritura se sucedían en la temporalidad del texto. Los resultados muestran que la futura docente empleó una combinación de categorías de escritura que comprendieron desde modalidades menos reflexivas, como la escritura descriptiva, hacia categorías más profundas de reflexión, como la reflexión dialógica modélica y didáctica. Por otro lado, resaltan la importancia de que los formadores acompañen sistemáticamente el proceso de escritura reflexiva de los residentes para potenciar su capacidad de utilizar la reflexión como herramienta de crecimiento profesional.

256



ANÁLISE DOS SENTIMENTOS DE USUÁRIOS DO YOUTUBE SOBRE PLANT-BASED FOOD

UNAÊ ANTUNES TUPINAMBÁS
ANE GRASIELE GOMES DE FREITAS
BRUNO RABELLO MONTEIRO

Resumo:

O estudo examina os sentimentos expressos em comentários de usuários do YouTube sobre alimentos à base de plantas (PBF). Com a crescente adoção de dietas vegetarianas, veganas e flexitarianas, o mercado de PBF tem se expandido, impulsionado por preocupações com saúde e sustentabilidade. Este estudo utiliza uma abordagem mista de análise quantitativa e qualitativa de dados coletados via YouTube Data API, utilizando a biblioteca LeIA para classificação de sentimentos em positivo, negativo ou neutro. Os resultados indicam uma maioria de sentimentos positivos ou neutros em relação aos PBF, com associações favoráveis à saúde e ao bem-estar. No entanto, há menções de preocupações negativas relacionadas ao sabor e ao custo dos produtos. Em 2022, houve um aumento notável em sentimentos positivos sobre PBF, refletindo uma tendência que se manteve até 2023, conforme apontado por outras pesquisas sobre a diminuição do consumo de carne no Brasil. A pesquisa destaca a importância de estratégias de comunicação eficazes e de campanhas publicitárias para promover os PBF, respondendo às preocupações dos consumidores sobre qualidade nutricional e autenticidade. O estudo sugere que futuras pesquisas considerem diversidades culturais e regionais para expandir o entendimento e a aceitação dos PBF.

257



EXTRAÇÃO E MODIFICAÇÃO QUÍMICA DA CELULOSE DA CASCA DE COCO PARA OBTENÇÃO DE MEMBRANAS PARA PROCESSOS DE SEPARAÇÃO

VALDIR HASTENREITER JOSÉ
CARLA DA SILVA MEIRELES

Resumo:

A fibra da casca de coco é um resíduo lignocelulósico constituído por celulose, lignina e polioses. A celulose pode ser isolada e utilizada na síntese de derivados, como o acetato de celulose, com diversas aplicações tecnológicas, incluindo a produção de membranas para processos de separação em setores da indústria química. No processo de obtenção de derivados celulósicos, o teor de lignina influencia diretamente as características do material final, pois a lignina pode dificultar a modificação química e afetar o desempenho das membranas. Neste estudo, foi realizada a modificação no processo de branqueamento, aumentando o tempo de reação de 2h para 6h com troca de reagente, o que reduziu significativamente o teor de lignina de 31,40% para 3,02% após o branqueamento. Esse resultado ressalta a importância de ajustar os parâmetros de branqueamento para otimizar a qualidade da celulose extraída. A modificação química pela reação de acetilação resultou em um material com grau de substituição de 2,90. As membranas foram produzidas pela técnica de inversão de fases utilizando uma solução do material em dioxano/acetona e incorporação de ácido acético como aditivo. A caracterização foi realizada por um ensaio de resistência química em que resultados mostraram que as membranas aditivadas foram mais resistentes em meios ácido e básico, destacando-se em relação à membrana pura. Esses resultados abrem caminhos para investigações futuras sobre a morfologia e características de transporte das membranas.

258



DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS DE HANSENÍASE E A COBERTURA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO HIPERENDÊMICO NA AMAZÔNIA

VALNEY MARA GOMES CONDE
WANESSA FIGUEIRA NUNES DE MATOS
MARCOS MICKAEL GOMES CARVALHO
GLAUCINEY PEREIRA GOMES
GUILHERME AUGUSTO BARROS CONDE

Resumo:

O objetivo deste estudo foi analisar espacialmente a distribuição dos casos de hanseníase e sua relação com as áreas de abrangência das Unidades Básicas de Saúde (UBS) em Santarém-Pará. Foi realizado um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo a partir dos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), e da Secretaria Municipal de Saúde de Santarém. Para elaboração, comparação e análise das distribuições espaciais dos casos, foram utilizados os dados do censo 2022 e o QGIS. A forma clínica mais prevalente foi a dimorfa (49,62%), seguida pela virchowiana (26,31%). Quanto à classificação operacional, a maioria dos pacientes (78,19%) era multibacilar. Observou-se que as UBSs nos bairros Jaderlândia, Matinha e Maracanã localizam-se nas fronteiras das suas áreas de abrangência, dificultando o acesso da população. Conclui-se que a análise espacial revelou uma distribuição heterogênea dos casos de hanseníase na cidade, destacando também uma discrepância na distribuição das UBSs em relação às suas áreas de atuação. Esse desequilíbrio pode gerar dificuldades de acesso aos serviços de saúde em algumas áreas da cidade, evidenciando a necessidade de revisão na localização das UBSs. O estudo destaca o desafio representado pelo posicionamento das UBSs nas fronteiras de suas áreas de atuação. Diante dessas constatações, é imperativo fortalecer as ações de vigilância e controle da hanseníase, concentrando esforços no diagnóstico precoce, tratamento adequado e educação em saúde, a fim de reduzir a incidência da doença e garantir um acesso equitativo aos serviços de saúde para toda a população afetada.

259



GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACULDADE DE CALDAS NOVAS, CALDAS NOVAS/GO, BRASIL: BENEFÍCIOS, DESAFIOS E IMPACTOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

VERA LÚCIA DIAS DOS SANTOS AUGUSTO

Resumo:

No Brasil, a Iniciação Científica (IC) é regulamentada por diversas normas, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/1996), que a define como uma atividade complementar essencial para a educação superior. O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e as Fundações de Amparo à Pesquisa dos estados, como a FAPESP/SP, oferecem bolsas e programas específicos para a IC. Além disso, as instituições de ensino superior possuem regulamentos internos para sua implementação, e as resoluções do Ministério da Educação (MEC) influenciam a IC por meio das diretrizes gerais para a educação superior. É sabido que a Iniciação Científica é essencial nos cursos de graduação, proporcionando aos estudantes a oportunidade de se envolverem com a pesquisa desde o início da formação acadêmica. Esse contato precoce permite o desenvolvimento de habilidades cruciais, como formulação de hipóteses, experimentação e análise de dados, além de enriquecer o aprendizado ao conectar teoria e prática. Participar de projetos de pesquisa estimula a curiosidade intelectual e o pensamento crítico, permitindo aos alunos explorar novas ideias e receber feedback valioso de professores especializados. Esse processo não só contribui para o crescimento pessoal e profissional, mas também os prepara para futuros desafios no mercado de trabalho ou em estudos avançados. Assim sendo, esta comunicação visa apresentar e refletir sobre os aspectos condicionantes e relevantes do Programa de Iniciação Científica da Faculdade de Caldas Novas, instituído em 2016 com o objetivo de integrar e fortalecer as atividades de pesquisa nas diversas áreas de ensino da instituição. O programa contempla duas modalidades: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), que oferece bolsas para alunos de graduação desenvolverem projetos de pesquisa sob orientação de professores especializados, e o Programa de Iniciação Científica Voluntária, que permite a participação de estudantes em projetos de pesquisa sem bolsa.

260



EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA EM CRIANÇAS COM HIPERTROFIA ADENOTONSILAR E APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: ESTUDO CLÍNICO PROSPECTIVO

VICTOR PERINAZZO SACHI
DANIELA MICHELINE DOS SANTOS
LÍVIA MARIA ALVES VALENTIM DA SILVA
MANUEL MARTIN ADRIAZOLA IQUE
ANDRÉ PINHEIRO DE MAGALHÃES BERTOZ

Resumo:

O objetivo deste estudo foi examinar os efeitos da expansão rápida da maxila (ERM) na melhoria do padrão respiratório em pacientes pediátricos com hipertrofia adenotonsilar de graus III e IV e apneia obstrutiva do sono (AOS), utilizando parâmetros obtidos por polissonografia, antes e após a intervenção. O estudo foi submetido e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (CAAE: 91342218.1.0000.5420). Foram incluídas 69 crianças com deficiência transversa da maxila (24 meninos e 45 meninas), com idade média de $8,68 \pm 1,85$ anos e índice de massa corporal médio de $18,50 \pm 3,85$, todas submetidas à ERM com o aparelho Hyrax. A polissonografia foi realizada antes (T0) e após (T1) a ERM, avaliando a apneia central do sono (AC), apneia mista (AM), índice de dessaturação de oxigênio (IDO), índice de apneia-hipopneia (IAH), índice de apneia-hipopneia obstrutiva (IAHO), saturação mínima de oxigênio (SATmin) e saturação média de oxigênio (SATmed). Testes de Wilcoxon e t de Student foram aplicados para comparar estatisticamente os parâmetros e índices obtidos ($p < 0,05$). Observou-se uma redução no número de eventos por hora de AC, IDO, IAH e IAHO após a ERM (T1), enquanto o número de eventos de AM aumentou ($p < 0,05$). Não houve diferenças significativas entre SATmin e SATmed ao longo do tempo. A ERM demonstrou reduzir o número de episódios de AC, IDO, IAHO e IAH, promovendo uma melhora nos padrões respiratórios em crianças com hipertrofia adenotonsilar graus III e IV.

261



PLANTAS MEDICINAIS COM PROPRIEDADES HIPOGLICEMIANTES PARA TRATAMENTO DO DIABETES TIPO

2

VICTÓRIA BASSO CAMARGO

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Diabetes Melitus tipo 2 é uma doença metabólica que aumenta a resistência à insulina, impedindo que o oxigênio entre nas células para produção de ATP. O uso popular de espécies vegetais para diminuir a glicemia, tem sido cada vez mais difundida entre os povos. Dessa forma, decidiu-se pesquisar espécies com evidências clínicas para esse uso. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal nas plataformas: Lilacs, Webofscience, Pubmed, com uso de descritores específicos para plantas e diabetes e divulgar aos integrantes do Programa Hiperdia nas UBSs. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As plantas medicinais, descritas com propriedades hipoglicemiantes, são: *Allium sativum*, *Aloe spp.*, *Punica granatum*, *Passiflora edulis*, *Averrhoa carambola*, *Momordica charantia* e *Bauhinia fortificata*, são mais comuns no uso popular, sem evidências clínicas que assegure os usos pela população. Os resultados irão corroborar para que essas plantas possam ser utilizadas de forma segura para tratamento da diabetes. As espécies selecionadas possuem metabólitos que atuam, segundo as literaturas, como hipoglicemiantes. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que esse trabalho, além de informar corretamente a população, também vai garantir tratamento de diabetes para população carente, que não tem acesso a tratamentos medicamentosos.

262



ELAS.MM

VICTÓRIA RAQUEL DA SILVA ROCHA
SUELY MARIA ANDERLE

Resumo:

O Programa Mulheres Mil visa a formação profissional e educacional de mulheres em situação de vulnerabilidade social. O projeto “Elas.MM” realiza ações de extensão universitária vinculadas ao Curso de Assistente Administrativo do Programa Mulheres Mil, no Instituto Federal de Santa Catarina. Com objetivo de oferecer oficinas para empoderamento e geração de renda; analisar o perfil situacional das alunas; e divulgar o Programa Mulheres Mil e o IFSC. Coordenado e executado por uma equipe de 6 técnicos administrativos em educação, 2 docentes e 2 discentes extensionistas, o projeto promove oficinas com diversas metodologias. Além disso, um questionário foi aplicado para analisar o perfil situacional das alunas, via Google Forms. Realizaram-se 12 oficinas, abordando temas como: Saúde Mental e Trabalho; Ergonomia; Saúde da Mulher e da Família; Noções de Nutrição; Autocuidado; Crochê e Produção de bijuterias; Assédio e Violência no Trabalho; Estigmas Sociais. O questionário com 29 respostas, revelou que as alunas têm faixa etária variada, majoritariamente pardas ou pretas e com filhos. Em vulnerabilidade econômica, 58,6% têm renda familiar de até um salário mínimo e 79,3% sem atividade remunerada. Usam principalmente ônibus para locomoção, 68,8% não têm moradia própria, e 44,8% não concluíram o ensino médio. Seus acessos a serviços de saúde são predominantemente pelo SUS. A divulgação do Programa e do IFSC foi realizada por mídias sociais, rádio, TV e eventos científicos.

263



A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PROPAGAÇÃO DO CONHECIMENTO: PROJETO AFETO - PRIMEIROS MIL DIAS DO BEBÊ

YASMIN SAMAR OLIVEIRA DE JESUS RODRIGUES
DAYANE DOS ANJOS BARROS
MARIA AMÉLIA TAVARES DE VASCONCELOS
JULIANE STELMANN GOMES ALVES
DAYSE ANDRADE ROMÃO

Resumo:

A extensão universitária é crucial para desenvolver competências e habilidades na construção educacional, científica e consciência crítica dos integrantes, permitindo a atuação em conjunto com as instituições e a comunidade no âmbito da educação e promoção de saúde. As ações objetivam proporcionar aos discentes uma formação interprofissional, desenvolvendo competências sociais e científicas, e fornecer à população informações para a adoção de comportamentos saudáveis. O projeto “Afeto: os primeiros mil dias do bebê” integra ensino, pesquisa e extensão sendo fundamentado em três etapas: seleção dos discentes integrantes de forma interprofissional; realizações de capacitações, planejamentos, procedimentos pedagógicos e ações interativas e intervencionistas nas instituições de saúde selecionadas para execução e elaboração das atividades. O projeto busca promover a saúde desde a gestação até os primeiros dois anos de vida do bebê, proporcionando uma experiência interdisciplinar aos estudantes, com foco em saúde bucal, amamentação e saúde emocional. Além disso, contribui para a formação de cidadãos engajados e para o avanço científico, com intervenções semanais e feedback positivo, evidenciando seu impacto na comunidade e na formação acadêmica. Nessa perspectiva, a extensão desempenha um importante papel na realidade da comunidade, contribuindo com a promoção e educação em saúde de forma a garantir o bem-estar da população.

264



ZOO O QUE? – INTRODUZINDO CRIANÇAS AO MUNDO DA ZOOTECNIA DE FORMA LÚDICA

YOLANDA DUTRA KENNERLY

ANA MARIA BRIDI

LÍVIA HELENA MOREIRA DA SILVA MELO

HELOISA CARNIETO GOMES

MICHELLE KÉSIA EUGENIO MARIANO

Resumo:

O projeto de extensão "Zoo o quê? Divulgação nas escolas do curso de zootecnia, da UEL e das políticas inclusivas" tem como objetivo apresentar a Universidade e explicar as cadeias produtivas relacionadas à profissão da Zootecnia, que são as etapas desde a obtenção de matérias-primas até a entrega do produto final ao consumidor, com visitas nas escolas infantis e fundamentais. O projeto apresenta de forma lúdica o funcionamento e a importância desses processos para crianças, além de desenvolver habilidades educativas e sociais nos estudantes universitários que compõem o projeto. Após a explanação do conteúdo, são distribuídas atividades, que incluem jogos de colorir, caça-palavras entre outras brincadeiras com os temas abordados. A avaliação das escolas, professores e crianças é positiva, com relatos de maior interesse pelas ciências agrárias, sustentabilidade e pelo curso de Zootecnia, além de uma melhor compreensão da importância da criação dos animais domésticos e da agricultura para a sociedade. Para os universitários, o projeto oferece valiosa oportunidade de desenvolver habilidades atitudinais e experiência em ensino e engajamento comunitário. Ao introduzir crianças ao universo acadêmico e à Zootecnia, o projeto além de disseminar conhecimento, planta a semente da curiosidade que pode florescer ao longo de suas vidas, inspirando futuros interesses pelo ensino superior e pelas ciências agrárias.

265



TEXTOS COMPLETOS

AVALIAÇÃO TERMOGRÁFICA E AVALIAÇÃO DO SISTEMA CARDIOVASCULAR DE IDOSAS ANTES E DEPOIS DE AULA DE DANÇA

Grazielle Larissa Fontes Alves¹

Ana Carolina Brisola Brizzi²

Lívia Helena Moreira³

Introdução

Durante a prática de atividade física, ocorrem regulações hemodinâmicas no organismo dos indivíduos, para manter a homeostase, promovendo a manutenção da perfusão tecidual de maneira adequada, em detrimento de alterações de pressão arterial, frequência cardíaca, retorno venoso e fluxo sanguíneo (Pithon-curi TC et al., 2013). As alterações encontradas durante o período ativo da prática física e após o exercício, são decorrentes da ativação do tônus simpático, que atua concomitante com os processos fisiológicos de retroalimentação orientada pelos receptores periféricos, químicos e mecânicos, que monitoram as alterações musculares e metabólicas (Valle PHCD et al., 2018).

O exercício físico aeróbio exige do sistema cardiovascular uma extensa atuação para o fornecimento de oxigênio e nutrientes, para que os músculos possuam substrato para realizar a contração muscular de modo que ocorra uma intensa integração entre o sistema respiratório e cardiovascular (Andrade MDS et al., 2016). Durante a prática da atividade física, o tônus simpático é responsável por promover a elevação da frequência cardíaca, contribuindo para ampliação do volume de ejeção e para o aumento do débito cardíaco (Andrade MDS et al., 2016).

A pressão arterial sistólica aumenta proporcionalmente com a intensidade da atividade física, a resistência vascular durante a prática é diminuída devido a presença de metabólitos residuais que estimulam o processo vasodilatador, suprimindo a ação simpática vasoconstritora nos vasos sanguíneos (Andrade MDS et al., 2016). As alterações na concentração de metabólitos como

269

¹ Acadêmica de medicina, Universidade Anhembi Morumbi, grah.fontes@hotmail.com

² Doutoranda de Engenharia Biomédica, Universidade Anhembi Morumbi, carol.brisola.cb.@gmail.com

³ Docente, Universidade Anhembi Morumbi e Universidade Estadual de Londrina, lh.medicinaveterinaria@gmail.com



redução do pH, aumento da pressão parcial de CO₂, e da temperatura corporal chamado reflexo metabotrópico, exercem influência sobre a modulação da frequência cardíaca durante o exercício (Valle PHCD et al., 2018). As vísceras possuem baixa atividade metabólica durante o exercício e baixa produção de metabólitos, devido ao aumento da atividade simpática sofrem vasoconstrição, para que haja redistribuição sanguínea aos músculos durante o exercício físico (Andrade MDS et al., 2016).

Durante a atividade física a energia química é transformada em energia mecânica, promovendo um fluxo energético que é consumido pelos músculos e convertido em ATP; termodinamicamente esse sistema é classificado como um sistema aberto, que permite a troca de energia e calor (Andrade MDS et al., 2016). O calor produzido pelo metabolismo decorre de reações exergônicas oxidativas que podem ser consideradas reações catabólicas, que liberam energia para o trabalho celular a partir do potencial de degradação dos nutrientes orgânicos, e utilização do ATP (Pithon-curi et al., 2013).

A produção de suor, é efeito imediato do exercício físico para o controle da temperatura corporal, por meio da pele, realizando a dissipação do calor gerado pelos músculos durante a atividade, auxiliando no processo de transferência do calor corporal para o meio ambiente. A elevação da temperatura interna, na prática de atividade física decorrente de uma maior atividade muscular, aumento da vasodilatação, aumento da circulação sanguínea, aumento da troca de calor, e busca a homeostase do organismo.

O sistema nervoso autônomo estimula as glândulas sudoríparas a secretarem suor sobre a superfície cutânea, realizando a termorregulação por evaporação na elevação da temperatura corporal (Pithon-Curi et al., 2013). A perda de calor corporal e a sua conservação podem ocorrer de maneira passiva por condução, convecção, radiação e evaporação. Os mecanismos de homeostasia, são desencadeados por mecanismos de controle da sudorese e respiração, além da regulação do fluxo sanguíneo cutâneo proporcionando uma termorregulação efetiva (Pithon-Curi et al., 2013).

Das técnicas não invasivas que podem ser empregadas na medicina, a termografia é realizada a partir de uma câmera termográfica com o comprimento de onda no infravermelho (IRT) que pode ser utilizada para detectar padrões de calor e fluxo sanguíneo nos tecidos do corpo despertando interesse pela comunidade médica como uma ferramenta de triagem que não utiliza exposição à radiação (R. Bowling Barnes, 1963).



Objetivo

Avaliar as respostas do sistema cardiovascular e respostas metabólicas pré e pós imediato a prática de atividade física em idosos utilizando técnicas não invasivas para aferição.

Metodologia

Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pessoas (CEP) sob o nº 0895741.0.000.5492 da Universidade Anhembi Morumbi/São José dos Campos, São Paulo, Brasil.

Idosas com 60 anos+ (n=8), mulheres, foram convidadas a participar deste projeto após as explicações as quais concordaram e assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. As idosas praticavam atividades físicas de aula de dança country, no centro de referência para idosos da cidade de São José dos Campos/São Paulo, Brasil.

Antes de iniciarem a aula de dança foram coletados os sinais vitais de pressão arterial, frequência cardíaca, saturação de oxigênio e imagens termográficas, na sequência as idosas faziam a aula com duração de 40 minutos e imediatamente após o término da aula de dança foram coletados os sinais vitais e imagens termográficas conforme realizado anteriormente.

As imagens termográficas foram registradas a partir de uma câmera FLIR ® sendo capturadas as 1,5 m de distância, posicionada a uma altura de 1,5m do solo, com o foco em 5 áreas de interesse, denominada de ROI para as análises temperatura. Após as aquisições das imagens foram realizadas análises dos termogramas utilizando o software fornecido pelo fabricante da câmera FLIR Tools ® (FLIR®), e analisados através do software Excel®. Áreas de interesse:

ROI 1: aproximadamente 2 acima de fossa cubital esquerda.

ROI 2: aproximadamente 2cm acima de fossa cubital direita.

ROI 3: região antero-medial da junção pescoço e tronco.

ROI 4: terço proximal de coxa esquerda.

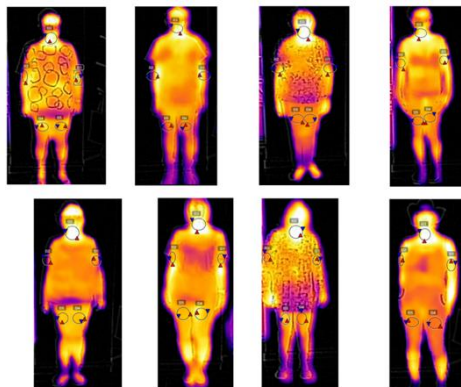
ROI 5: terço proximal de coxa direita.

Resultados e Discussão

Em relação as análises dos termogramas e do processamento de dados foram obtidas os resultados demonstrados na figura 1, 2 e 3. Foram encontradas alterações por meio da câmera

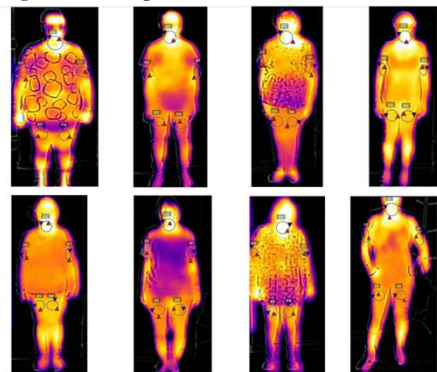
termográfica que demonstrou elevações da temperatura após a prática física, podendo ser comparadas no pré e pós imediato das idosas, por meio das diferentes colorações das áreas de interesse.

Figura 1: Temperaturas em áreas de interesses (ROI) nos participantes antes da atividade de dança.



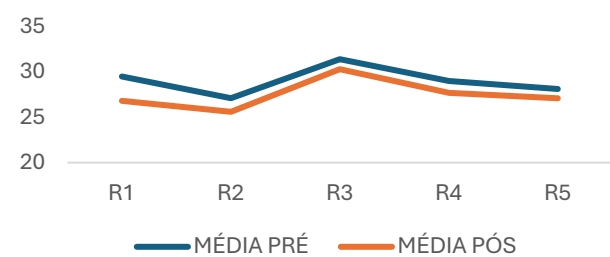
Fonte: elaborada pelos autores.

Figura 2: Temperaturas em áreas de interesses (ROI) nos participantes após da atividade de dança.



Fonte: elaborada pelos autores.

Figura 3: Decréscimo médio da temperatura por ROI, antes e depois da atividade.



Fonte: elaborado por autores.

Mudanças na temperatura da pele (eixo Y) antes e depois da atividade de dança em cada área de interesse (eixo X) através de imagens infravermelhas.

Em relação as características dos indivíduos que participaram do estudo apresentados na tabela 1. Os resultados encontrados com o uso ferramentas não invasivas, esfigmomanômetro avaliando a pressão arterial e oxímetro avaliando oxigenação e frequência cardíaca, podemos observar as repercussões da atividade física nas idosas pré e pós a prática física, podendo visualizar as alterações cardiovasculares.

Tabela 1: Características dos Sujeitos.

Características Cardiovasculares	
Idade	65-84 anos
Frequência cardíaca inicial	82bpm
Frequência cardíaca final	94bpm
PA sistólica inicial	120mmHg
PA sistólica final	137mmHg
PA diastólica inicial	80mmHg
PA diastólica final	86mmHg
PA média inicial	100mmHg
PA média final	111,5mmHg

Fonte: elaborada pelos autores. bpm: batimento por minuto; PA: pressão arterial, antes da após a dança.

Conclusão

A termografia foi uma ferramenta eficaz para monitorar os processos de termorregulação, pois com a prática da atividade física tem-se uma maior atividade muscular, com uma passagem de

sangue elevada que resulta em um aumento da temperatura corporal, que leva a um mecanismo de contra-regulação que é o suor, que busca a troca de calor com o meio para reduzir a temperatura corporal.

Referências

BOWLING BARNES, R. **Thermography of the human body: infrared-radiant energy provides new concepts and instrumentation for medical diagnosis.** Science, v. 140, n. 3569, p. 870–877, 1963.

Valle PHCD. **Fisiologia do Exercício.** Grupo GEN; 2018.

Pithon-Curi TC, et al.. **Fisiologia do Exercício.** Grupo GEN; 2013.

Andrade MDS, Lira CABD. **Fisiologia do exercício.** Editora Manole; 2016.

DAMATTO, R. L.; CEZAR, M. D. M.; SANTOS, P. P. **Controle da temperatura corporal durante o exercício físico.** Revista Brasileira de Cardiologia. v. 112, 2019.

RAVANELLI, Nicholas; JAY, Ollie. **The change in core temperature and sweating response during exercise are unaffected by time of day within the wake period.** Medicine & Science in Sports & Exercise. v. 53, n. 6, p. 1285–1293, jun. 2021.

PROGRAMA DE EXTENSÃO - UM NOVO OLHAR: MAIS VISÃO MENOS REPROVAÇÃO

Antonio De Souza Junior¹

Fernanda Alquini²

Luciane Peter Grillo³

Juliana Ferreira Leal⁴

Rosane Maria Sauer⁵

Introdução

A Organização Mundial de Saúde estima que globalmente, pelo menos 2,2 milhões de pessoas têm uma deficiência visual e, dessas, pelo menos 1 milhão têm uma deficiência visual que poderia ter sido evitada ou que ainda não recebeu qualquer assistência. No entanto, as doenças oculares e as deficiências visuais são generalizadas e, com muita frequência, não são tratadas (WHO, 2019).

Sabe-se que dentre a população pediátrica acometida pela baixa acuidade visual, há uma quantidade significativa de crianças que possuem alguma doença ocular, refracional ou não, que influencia diretamente na sua qualidade de vida e aproveitamento escolar (Alves et al. 2000).

A triagem e exame de crianças e jovens com baixa capacidade visual é importante, pois primeiramente possibilita a identificação precoce de problemas oculares, contribuindo para a prevenção dos danos permanentes à visão. Além disso, possibilita a análise da prevalência desses problemas na população estudada, contribuindo para o melhor planejamento de programas de saúde pública voltados à saúde ocular.

275

¹ Doutorando em Educação, com ênfase em Gestão Educacional, Docente do Curso de Medicina da Faculdade Estácio Idomed Jaraguá do Sul, Santa Catarina, Brasil antoniosjr88@gmail.com

² Doutora em Scienze della Terra pela Università di Pisa, Docente do Curso de Medicina da Faculdade Estácio Idomed Jaraguá do Sul, Santa Catarina, Brasil alquini@gmail.com

³ Pós-doutorado em Epidemiologia, Docente do Curso de Medicina da Faculdade Estácio Idomed Jaraguá do Sul, Santa Catarina, Brasil luciane.grillo@estacio.br

⁴ Acadêmica do Curso de Medicina da Faculdade Estácio Idomed Jaraguá do Sul, Santa Catarina, Brasil lealjulianaferreira@gmail.com

⁵ Acadêmica do Curso de Medicina da Faculdade Estácio Idomed Jaraguá do Sul, Santa Catarina, Brasil rosanesauer@gmail.com



Os distúrbios de visão estão dentro do contexto de problemas de saúde pública. Na infância, durante a fase de desenvolvimento neuropsicomotor, alterações visuais são cruciais, visto que há forte correlação entre o mau rendimento escolar e alterações da acuidade (Silva et al., 2013). Estudos internacionais descrevem que aproximadamente 25% das crianças em idade escolar possuem algum tipo de distúrbio visual. No Brasil, segundo o Conselho Brasileiro de Oftalmologia esses números se aproximam de 20% (Gianini et al., 2004). A detecção precoce desses distúrbios é fundamental, a fim de abster possíveis dificuldades na aprendizagem o que poderá acarretar em diminuição dos índices de reprovações, evasão escolar e melhorando, no âmbito biopsicossocial, a vida desse aluno. Um dos obstáculos no diagnóstico precoce é o fato das crianças não exporem suas dificuldades visuais aos seus pais ou professores (Souza et al., 2019).

As causas mais comuns de acuidade visual reduzida em escolares são os erros de refração (hipermetropia, astigmatismo e miopia), ambliopia e estrabismo, sendo que o não tratamento desses erros de refração está entre as principais causas de deficiência visual infantil no Brasil. Programas de triagem da acuidade visual apresentam-se como uma excelente ferramenta para avaliar a saúde ocular em escolares, porém financeiramente essa triagem em massa é muito onerosa. Como instrumento de triagem é utilizada a medida da acuidade visual, a qual estima a funcionalidade da visão, sendo a aplicação de tabelas no exame oftalmológico a prática mais comum para essa avaliação. Há vários métodos distintos para a realização dessa triagem, entretanto, a utilização de tabelas como a de Snellen (na triagem de miopia e hipermetropia) e o Teste de Hirschberg (para o estrabismo) demonstram-se infinitamente mais viáveis devido ao seu custo extremamente baixo e sua alta concordância quando comparadas à métodos mais sofisticados (Couto Junior et al., 2010).

A ausência de publicações atuais sobre o tema no Brasil e de registro epidemiológico de alterações visuais em crianças no município de Jaraguá do Sul, norte do estado de Santa Catarina, sul do Brasil motivou o presente trabalho, visto ser um problema de alta incidência observado na rede pública e que, quando não identificado, pode acarretar atrasos no desenvolvimento da criança.

Objetivo

O objetivo do presente estudo foi identificar a prevalência de alterações visuais em crianças do 1º e 5º ano de uma escola pública do município de Jaraguá do Sul, no sul do Brasil.



Métodos

Estudo transversal para detecção de prevalência de erros refrativos ou demais causas de redução da capacidade visual de alunos do 1º ao 5º ano da rede pública de ensino do município de Jaraguá do Sul, SC, sul do Brasil.

O município de Jaraguá do Sul se localiza no norte do estado de Santa Catarina, sul do Brasil. Ele possui 182.660 habitantes, salário médio mensal dos trabalhadores formais é de 3,3 salários mínimos, 98,3% das crianças de 6 a 14 anos estão matriculadas nas escolas, a mortalidade infantil é de 6,24 óbitos por 1000 nascidos vivos e 87,6% dos domicílios estão ligados ao esgotamento sanitário adequado (IBGE, 2022).

A medida da acuidade visual nas crianças do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental da Escola Alvino Tribess, foi verificada pelos alunos do Curso de Medicina da Faculdade Estácio IDOMED Jaraguá do Sul, previamente treinados, habilitados e supervisionados por um profissional oftalmologista. As medições foram realizadas utilizando a escala optométrica de Snellen, que foi posicionada em ambiente amplo e iluminado a 6 metros do aluno examinado. Cada olho foi testado separadamente. O valor registrado no estudo foi correspondente a última linha da tabela em que o aluno identificou mais da metade dos optotipos apresentados. Os alunos que demonstraram baixa acuidade visual (visão inferior a 0,7 ou 20/30 em ao menos um dos olhos) foram encaminhados para exame oftalmológico completo realizados por médicos oftalmologistas, sem custos para os pais ou responsáveis.

O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Estácio de São José.

Os escolares avaliados com a devida indicação de uso de correção visual receberam a prescrição, bem como a confecção dos óculos gratuitamente. Ao final do programa foi calculada a prevalência de baixa acuidade visual na população estudada, bem como das variadas entidades nosológicas encontradas.

Resultados

Foram avaliados 256 alunos, de 12 turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, destes, 27,0% foram encaminhados para a consulta oftalmológica completa e 88,4% apresentaram comparecimento ao agendamento. Em relação a correção visual, 11,3% foram diagnosticados

Conclusão

Foram avaliados 256 alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, destes 27,0% foram encaminhados para a consulta oftalmológica completa e 11,3% apresentaram erros refratários com a necessidade de prescrição de óculos, sendo o erro mais frequente o astigmatismo (9,8%).

O presente trabalho contemplou o princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão prestando sua contribuição social aos membros externos da comunidade acadêmica, contribuindo para a qualidade de vida deste grupo populacional.

Referências

Alves MR, Temporini ER, Kara-José N. Atendimento oftalmológico de escolares do sistema público de ensino no município de São Paulo: aspectos médico-sociais. Arq Bras Oftalmol. 2000;63(5):359-63.

Couto Júnior AS, Jardim JL, Oliveira DA, Gobetti TC, Portes AJ, Neurauter R. Alterações oculares em crianças pré-escolares e escolares no município de Duque de Caxias, Rio de Janeiro, Brasil. Rev Bras Oftalmol. 2010; 69(1):7-11.

Gianini RJ, Masi E, Coelho EC, Oréfice FR, Moraes RA. Prevalência de baixa acuidade visual em escolares da rede pública, Sorocaba. Rev. Saúde Pública. 2004; 38(2):201-8.

IBGE. Cidades@ Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/jaragua-do-sul/panorama>. Acesso em: 10 out. 2024.

Silva CMF da. Desempenho escolar: interferência da acuidade visual. Rev Bras Oftalmol. 2013;72(3):168-71.

Souza AGG, Benetti B, Ferreira CIB, Fix D, Oliveira RSC, Purim KSM. Avaliação e triagem da acuidade visual em escolares da primeira infância. Rev Bras Oftalmol. 2019; 78(2):112-6.

World Health Organization. World report on vision 2019.

MÉTODO DO CASO DE ENSINO: PRODUÇÃO DE CASOS REGIONAIS EM ADMINISTRAÇÃO

Ana Julia Vitorassi¹
Eric Gabriel Imaizumi²
Cecília Leão Oderich³

Introdução

A educação atualmente apresenta o propósito de preparar o indivíduo para o mercado de trabalho, entretanto, o fato de que a sociedade está inserida em uma conjuntura de constantes mudanças ocasiona a dificuldade na aprendizagem devido à difícil absorção de novas informações, tornando o conhecimento muitas vezes superficial e desafiando a definição do que seria ou não relevante (Oliveira Cruz, 2008). Outro ponto a ser destacado é a diferença entre informação e conhecimento ou aprendizagem, tendo em vista que a informação é um fator intrínseco que pode ou não ser transformada em conhecimento e até em sabedoria, dependendo do aperfeiçoamento do pensamento.

O processo da aprendizagem inicia na sociedade da informação e apresenta sua continuidade na sociedade do conhecimento (Gasque; Tescarolo, 2004). Contudo, faz-se necessária a criação de novos formatos de gestão de conhecimento e gerência de informações, com o objetivo de alcançar maior eficácia nos resultados. Para atingir essa finalidade é preciso ressignificar o papel da academia, antes voltada para a memorização das informações e, atualmente, com o propósito de proporcionar o conhecimento por meio da descoberta, alterando o papel do professor de protagonista para mediador (Maraschin, 2000).

O método de caso de ensino, também conhecido como método de Harvard leva este nome por ter sido desenvolvido na Universidade de Harvard durante a metade do século XX; originalmente aplicado no curso de medicina, ao longo do tempo foi adotado por outras áreas

280

¹ Acadêmica de Administração da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Contato: ajuliavitorassi@gmail.com.

² Acadêmico de Administração da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Contato: eric.imaizumi2015@hotmail.com.

³ Administradora, Mestre e Doutora em Administração (PPGA/UFRGS), Especialista em Dinâmica dos Grupos (SBDG/FATO). Professora Adjunta do Centro de Ciência Sociais Aplicadas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Campus de Foz do Iguaçu, Brasil. Contato: cecilia.oderich@unioeste.br.

de estudo (Roesch, 2006). Essa abordagem pedagógica se baseia em três pilares principais sendo: o desenvolvimento de competências voltadas para o êxito na gestão, a familiarização com o ambiente corporativo e a promoção de aulas mais dinâmicas e interativas.

No campo das Ciências Sociais Aplicadas, em especial na formação em Administração, é muito importante desenvolver competências de resolução de problemas através do pensamento crítico e analítico, da associação de ideias e da criatividade. O método, portanto, vem ao encontro deste desenvolvimento pois apresenta uma narrativa com problemáticas ou dilemas, cuja discussão promove a aprendizagem a partir de um contexto.

O caso de ensino, por sua vez, é uma metodologia em que o professor apresenta uma situação real ou simulada, exigindo que os estudantes analisem e proponham soluções para problemas concretos (Cesar, 2005). Neste novo paradigma, o ambiente acadêmico possibilita simular um ambiente real, unindo o indivíduo e a sociedade.

Considerando a crescente integração das tecnologias ao cotidiano humano e suas diversas áreas, o método de caso surge como uma alternativa para tornar, também, o ensino a distância mais dinâmico, especialmente após a intensificação desse formato com a pandemia de COVID-19, conectando professores e alunos (Leal, 2020). Assim, o estudante usufrui da liberdade de errar e aprender com seus erros, além de ser estimulado a desenvolver a aprendizagem individual por meio do trabalho em equipe e da consideração de diferentes perspectivas para resolver problemas (Leenders, Erskine, 1989; Oliveira et al., 2004).

No entanto, embora o uso de casos seja relevante, a produção de materiais nacionais ainda é limitada, o que dificulta o interesse e a compreensão (Ikeda et al., 2006). Com isso em mente, este resumo apresenta os resultados da criação de três casos de ensino regionais e interdisciplinares, desenvolvidos por meio de duas iniciativas científicas colaborativas, destacando o potencial e o contexto da região brasileira do Oeste do Paraná e promovendo o uso de metodologias de ensino participativas.

Objetivos gerais

O principal objetivo, ou objetivo geral da iniciação científica, é: 1. construir três casos de ensino voltados para a região brasileira do Oeste paranaense.

Outros dois objetivos são: 2. conectar o tripé *ensino-pesquisa-extensão*, considerando o papel da universidade na sociedade; 3. desenvolver casos nacionais e regionais no Brasil, abordando conjunturas culturais e socioeconômicas mais próximas à realidade dos estudantes.



Metodologia, materiais e métodos

A pesquisa foi predominantemente de natureza qualitativa e a obtenção de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas, análise histórica das organizações, artigos científicos, sites e periódicos, considerando a credibilidade das fontes.

A coleta foi desenvolvida principalmente com base em entrevistas realizadas com pessoas envolvidas internamente nas organizações, considerando a acessibilidade. Também, foram realizadas entrevistas com profissionais externos às instituições, com conhecimento reconhecido nas áreas correlatas aos casos.

A pesquisa seguiu os preceitos éticos, mantendo o anonimato dos entrevistados, com as devidas autorizações para dar base aos casos, sendo estes, portanto, fictícios, mas com base em fatos reais.

Houve pesquisa documental complementar e pesquisa em sites e fontes secundárias, a exemplo dos processos judiciais trabalhistas divulgados em site especializado e do histórico das instituições e acompanhamento das atividades por sites e redes sociais.

A análise dos dados qualitativos partiu da premissa de Bardin (2016), através do método da análise de conteúdo, envolvendo: a descrição das informações adquiridas, a realização de inferências e, então, a interpretação das informações.

282

Resultados

A partir da pesquisa foi possível obter rendimentos profícuos, pelo fato de atingir resultados relevantes para a promoção do desenvolvimento regional e do ensino com base em metodologias de ensino participativas. Desta forma, foi possível apresentar problemáticas, dilemas e caminhos de soluções para os desafios analisados nas instituições e atingir a interdisciplinaridade, uma vez que as temáticas destes casos abordaram questões de interesse para os cursos de Ciências Sociais Aplicadas, em especial: Administração, Contabilidade, Direito, Hotelaria e Turismo.

O primeiro caso foi desenvolvido com base no Observatório Social de Foz do Iguaçu, uma organização do terceiro setor que opera em rede, sendo não governamental e apartidária, com o objetivo de promover a cidadania através da fiscalização de licitações públicas. A partir de entrevistas e pesquisas realizadas sobre a instituição, identificou-se a necessidade de maior



sistematização na gestão dos voluntários, em especial no processo de integração (*onboarding*), visando reduzir a rotatividade.

O *onboarding* pode ser definido como processo de integração, que visa fortalecer a compreensão da política e cultura da instituição ao novo funcionário ou no caso do Observatório Social de Foz do Iguaçu do novo voluntário (Lacombe, 2009). Com base nesse diagnóstico, o caso foi construído, oferecendo sugestões ao Observatório Social para aprimorar a gestão dos voluntários por meio de um acompanhamento e monitoramento mais eficazes.

O segundo caso tem como foco uma organização do setor hoteleiro em Foz do Iguaçu, cidade com grande apelo turístico, que enfrenta desafios principalmente no período pós-pandemia. Entre as dificuldades estão a escassez de mão-de-obra e a queda no número de turistas, agravada pela crise na malha aérea. A análise das informações coletadas em hotéis da região, comparada com as opiniões de profissionais do setor, revela que, apesar dos obstáculos, houve e continua havendo investimentos significativos na cidade, ainda que alguns projetos estejam em andamento mais lentamente.

Como primeiro passo para a realização do planejamento estratégico, a análise ambiental tem papel fundamental no diagnóstico do ambiente externo e interno da instituição, tendo em vista a capacidade da organização de maximizar as chances de sucesso (Mintzberg, 1994). Dessa forma, conclui-se que a correta avaliação do cenário, utilizando ferramentas como a matriz SWOT, é essencial para o desenvolvimento da instituição.

Como forma de atingir este objetivo são utilizadas ferramentas para a avaliação, dentre elas está a matriz SWOT, que aponta as oportunidades e ameaças do ambiente externo paralelo as forças e fraquezas do ambiente interno tornando menor a chance da empresa ser afetada por mudanças e maior a possibilidade de definir seu próprio cenário (Barbosa Santos; Bojo, 2015).

O terceiro e último caso foi elaborado com base em dados jurídicos de fontes confiáveis, abordando três situações de assédio em uma pequena empresa familiar, que enfrentava problemas na cultura organizacional e na reputação após a imputação de processos legais. O caso apresenta uma situação de assédio moral, que envolve ações que humilham emocionalmente ou fisicamente determinado indivíduo (Agência Senado, 2023). Segundo a Constituição Federal (2001) assédio sexual inclui ações de conotação sexual que causem constrangimento à vítima. E por fim, o assédio eleitoral pode ser definido quando é realizado o ato de coação sobre eleitores e suas decisões políticas (Senado Federal, 2022).

Neste caso são apresentadas as três situações de assédio e as notas de ensino propuseram como solução a criação de diretrizes organizacionais fundamentadas na legislação brasileira, a

reestruturação do quadro de funcionários com a implementação de treinamentos e, por fim, a recuperação da imagem institucional por meio de estratégias de marketing adequadas.

Concluindo, foi possível construir os três casos de ensino, conforme determinado na proposta da iniciação científica, por meio da cooperação de dois pesquisadores iniciantes, acompanhados pela orientadora, proporcionando resultados muito satisfatórios aos pesquisadores e às instituições envolvidas.

Considerações finais

O método do caso promove a aprendizagem a partir da simulação de uma realidade e, sendo esta realidade contextualizada na região onde vivem os estudantes, maior tende a ser a assimilação e o aproveitamento. Além disso, a dinâmica da aplicação do método em grupos ou equipes torna o aprendizado mais ativo e a aula mais atraente, promovendo as competências técnicas e humanas.

Os resultados obtidos a partir dos projetos de iniciação científica sendo desenvolvidos de forma cooperativa foram muito satisfatórios, demonstrando que o objetivo de criar três casos de ensino foi plenamente alcançado. A elaboração desses casos reforça o papel fundamental da universidade em conectar ensino, pesquisa e extensão de forma integrada e prática.

Tendo sido contextualizados na região Oeste do Paraná, os casos de ensino oportunizam aos docentes e acadêmicos interessados uma experiência educacional que não apenas os envolva de maneira mais ativa nas discussões em sala de aula mas, também, os aproxime das dinâmicas reais enfrentadas por empresas e organizações locais. Isso torna o ensino e a aprendizagem mais significativos, pois os estudantes passam a lidar com problemas e desafios concretos, desenvolvendo habilidades práticas e pensamento crítico.

Além de promover um ensino mais participativo, o projeto também cumpre o papel de impulsionar o desenvolvimento regional através da análise e disseminação de informações sobre instituições e cenários de crescimento econômico e social; as iniciativas promovem visibilidade às potencialidades da região. Isso não apenas fortalece o vínculo entre a universidade e a comunidade, como também incentiva a criação de soluções que beneficiem o desenvolvimento local, conectando os alunos às demandas regionais e preparando-os para contribuir de maneira efetiva no futuro profissional. Dessa forma, o projeto contribui tanto para o avanço acadêmico quanto para a promoção do progresso econômico e social da região.

Referências

AGÊNCIA Senado. Lei sugere punição por assédio sexual ou moral no Estatuto da Advocacia. Senado Notícias, 2023. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/07/04/lei-insere-punicao-por-assedio-sexual-ou-moral-no-estatuto-da-advocacia#:~:text=A%20Lei%2014.612%2C%20de%202023,de%20lh%C3%A9s%20causar%20ofensa%20%C3%A0>> Acesso 03 set 2024.

BARBOSA SANTOS, J. V. ROJO, C. A. Diagnóstico estratégico em uma empresa de setor moveleiro por meio da análise SWOT, matriz BSG e 5 forças de Porter. Revista de Micro e Pequenas Empresas (FACCAMP), volume 9, ed. 1, Jan – Abr 2015.

BARDIN, L. (2006). Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70.

CONSTITUIÇÃO Federal Brasileira. Lei número 10.224. Planalto, 2001.

CASAR, A. M. R. V. C. (2005). Método do Estudo de Caso (Case studies) ou Método do Caso (Teaching Cases)? Uma análise dos dois métodos no Ensino e Pesquisa em Administração. REMAC: Revista Eletrônica Mackenzie de Casos, São Paulo - Brasil, v. 1, n.1, p. 1, 2005.

GASQUE, K. G. D. Tescarolo, R. (2004). Sociedade da aprendizagem: informação, reflexão e ética. Ciência da Informação: Brasília 33, n. 3, p. 35-40, 2004.

IKEDA, A. A. Veludo-de-Oliveira, T. M. Campomar, M. C. (2005). A tipologia do método do caso em Administração: usos e aplicações. Organizações & Sociedade 34. pag. 141-159, 2005.

LACOMBE, Francisco. Teoria geral da administração. Saraiva, 2009.

LEAL, M. M. (2020). Metodologias ativas no ensino remoto emergencial: estudo avaliativo com discentes de administração sobre os novos desafios no aprendizado. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/35242>. Acesso em: 03 de abril de 2023.

LEENDERS, M. R. Erskine, J. (1989). Case research: the case writing process. London, Ontario: Research and Publication Division. School of Business Administration, 1989.

MARASCHIN, C. (2000). Conhecimento, escola e contemporaneidade. PELLANDA, N.M.C.; PELLANDA, E.C. (Org.). Ciberespaço: um hipertexto com Pierre Lévy. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2000.

MINTZBERG, H. Ascensão e Queda do Planejamento Estratégico. Editora Bookman, 1ª edição, 2004.

OLIVEIRA, P.M. Mutituba, S.N. Limongi-França, A.C. (2004). Resolução Competitiva de Casos no Ensino de Gestão de Pessoas: Caso de Ensino: Diagnóstico de Gestão de Pessoas da Investware. EnANPAD 28: Curitiba, 2004. Anais Anpad: Curitiba, 2004.

ROESCH, S.M.A. (2006). Notas sobre a Construção de Casos para Ensino. EnANPAD: Salvador, 2006. Anais Anpad: Salvador, 2006.

SENADO Federal. Projeto de Lei número 2.735, de 2022. Disponível em: <file:///C:/Users/acer/Downloads/DOCAvulso%20inicial%20da%20mat%C3%A9ria%20-%20SF22913323230220221108.pdf> Acesso 04 set 2024.



A MEDICINA TRADICIONAL KAINGANG E A BIOÉTICA DO SUS: CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Gabriela Almeida Bittencourt¹
Ruhama Ariella Sabião Batista²

Introdução

O processo de colonização no Brasil estabelece histórica e estruturalmente o início de um projeto civilizatório marcado por brutalidade e violência contra os povos que habitavam essas terras, preponderando o domínio cultural, histórico e eurocêntrico. Em consequência a este fato, a violência manifestou-se pelo ocultamento histórico e seletivo das tradições, oralidades e cosmologias provenientes das comunidades originárias (Battestin, 2019).

Instituído em 1990, o Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado com o objetivo de proporcionar o acesso à saúde de maneira universal e gratuita a toda a população brasileira (Melo *et al.*, 2021). O texto do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS) foi anexado à legislação do SUS em 1999, o qual prevê uma abordagem diferenciada, com respeito ao contexto e especificidades culturais dos povos indígenas, pois contemplam a assistência à saúde, saneamento básico, nutrição, habitação, meio ambiente, demarcação de terras, educação sanitária e integração institucional (Matos *et al.*, 2024).

Entende-se que os povos indígenas Kaingang possuem uma cultura particular, que molda sua relação com o mundo, com o meio ambiente e com o processo de saúde-doença. Desta forma, este trabalho pretende, por meio de uma revisão sistemática de literatura, contribuir para a discussão acerca do atendimento às especificidades desse povo indígena dentro do sistema único de saúde.

Esse estudo compõe um Trabalho de Conclusão de Curso do Curso Técnico em Biotecnologia Integrado ao Ensino Médio, no Instituto Federal do Paraná, campus Londrina - PR. Portanto, evidencia resultados parciais da revisão sistemática.

¹ Estudante Curso Técnico de Biotecnologia Integrado ao Ensino Médio - Instituto Federal do Paraná (IFPR) - Campus Londrina - gabriela.bittencourt.biotec2021@gmail.com

² Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Docente de História no Instituto Federal do Paraná (IFPR) - Campus Londrina - ruhama.batista@ifpr.edu.br



Objetivos Gerais

Identificar e analisar as produções acerca da medicina tradicional Kaingang na literatura e discutir, dialogando com conceitos bioéticos, a relevância dos saberes tradicionais para a construção do SUS.

Metodologia

O presente trabalho adotou como metodologia a revisão sistemática de literatura, baseado nas premissas de Galvão e Ricarte (2019), com os seguintes critérios: explicitar as bases de dados; definir os descritores e o recorte temporal; delimitar os critérios de inclusão e exclusão; e categorizar as produções por temáticas.

A revisão sistemática de literatura foi realizada utilizando os bancos de dados SciELO, LILACS (BVS) e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Como critério de inclusão foi utilizado o termo “Kaingang”, com o operador booleano AND e o termo “assistência à saúde”, com possibilidade de adesão dos materiais que contivessem “SUS” ou “sistema único de saúde”. Os materiais com data anterior a 1999 foram excluídos da seleção, assim como aqueles privados de acesso, desvinculados do eixo de saúde ou que se limitavam a traçar perfis epidemiológicos da população Kaingang.

Os artigos, teses e dissertações selecionados para compor o trabalho final, constituíram-se em 32 produções acadêmicas (14 artigos, 5 teses e 13 dissertações).

Resultados

Os resultados desta pesquisa encontram-se em estágio parcial, uma vez que foi realizado o mapeamento das produções e a categorização apenas das teses e dissertações em grupos temáticos. Entretanto, para a finalização do trabalho pretende-se concluir as demais categorizações, realizar discussões aprofundadas dos grupos temáticos articulados aos conceitos bioéticos e problematizar a temática diante do cenário da produção acadêmica, para assim apontar lacunas, potencialidades e possibilidades futuras a partir da pesquisa.

Apesar de terem sido mapeadas 18 produções, dentre teses e dissertações, serão apresentadas breves discussões das pesquisas baseando-se nas grandes áreas: áreas do conhecimento;

metodologia utilizada; presença ou não de diálogo com alguma política pública de saúde direcionada aos indígenas. Posteriormente, serão melhor analisadas para análise em categorias. Dentre os materiais selecionados, foram identificadas três áreas do conhecimento: Saúde (9), Ciências Humanas (8) e Educação Ambiental (1). Nota-se que a principal fundamentação teórico-metodológica trata do método descritivo (7) nas pesquisas, posteriormente o método etnográfico (6). As demais pesquisas dividiram-se nos métodos de pesquisa da antropologia médica (2), pesquisa de campo (2) e pesquisa estatística (1).

Das pesquisas mencionadas, cerca de 15 delas de alguma forma dialogam com as políticas públicas de saúde garantidas aos povos indígenas e três não mencionam. Dos trabalhos que mencionam, cerca de 8 se limitam a PNASPI, 4 dialogam apenas com os DSEI's, 2 mencionam a PNASPI e os DSEI's e 1 menciona a SPI.

Foi observado que, apesar das políticas públicas assistenciais proporem uma abordagem diferenciada considerando as especificidades culturais e a interculturalidade, suas práticas ainda são realizadas sob o viés do modelo biomédico protocolar. Desta forma, promove o apagamento de saberes indígenas Kaingang (Girardi, 2019).

Na mesma lógica, Borghi (2013) analisou a maneira como os idosos Kaingang percebem o acesso aos serviços de saúde e a atenção básica no cotidiano. Os participantes mostraram-se satisfeitos com o trabalho desempenhado pela equipe, com o acompanhamento no tratamento e proximidade no cotidiano. Entretanto, relataram experiências de discriminação e falta de conhecimento sobre procedimentos e práticas tradicionais de cuidado.

Maciel (2021) analisou a maneira como os direitos indígenas Kaingang e Guarani, de Porto Alegre, são contemplados pelas Políticas Sociais de Saúde e da Assistência Social, por meio de uma pesquisa qualitativa. Enfatizou que as Políticas Sociais de Saúde têm sido alvo de desmontes e ameaças, e que a política de assistência social ainda está em fase inicial.

Ao analisar o papel do auxiliar indígena de enfermagem na consolidação das políticas do Subsistema de Atenção à Saúde do PNASPI, Follmann (2011) constatou que há dificuldade na articulação dos conhecimentos tradicionais com o modelo biomédico, visto que os cursos de formação destinam pouca carga horária para conhecimentos tradicionais e regionais, mostrando-se um desafio a reestruturação dos currículos e serviços de saúde para maior contemplação dos saberes e práticas Kaingang.



Conclusão

O presente trabalho apresenta resultados parciais, com previsão de entrega para fevereiro de 2025. As percepções iniciais acerca do tema revelam que a construção histórica das políticas de assistência aos indígenas são relativamente novas e precisam de aprimoramento para concretização além da formalidade.

Com este trabalho, conclui-se que há poucos estudos referentes à temática Kaingang e o desempenho das políticas públicas de saúde promovidas pelo SUS. Desta forma, evidencia-se a necessidade de que mais estudos sejam realizados para suprir a carência de informações e para que haja uma melhor visualização das práticas destinadas às especificidades culturais dos indígenas no que tange a saúde, uma vez que este é um direito assegurado pela Constituição de 1988.

Referências

BATTESTIN, Cláudia *et al.* A colonização e resistência dos povos originários da América Latina. **Revista Fórum Identidades**, Itabaiana, v. 30, n. 01, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/forumidentidades/article/view/13495>. Acesso em: 13 ago. 2024.

BORGHI, Ana Carla. **Perspectiva de idosos Kaingang da terra indígena Faxinal-Paraná sobre a assistência no Sistema Único de Saúde**. 2013. 138 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2013. Disponível em: <http://repositorio.uem.br:8080/jspui/handle/1/2433>. Acesso em: 09 out. 2024.

FOLLMANN, Helga Bruxel Carvalho. **Indígenas como trabalhadores da enfermagem**. 2011. 139 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/95102>. Acesso em: 09 out. 2024.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão Sistemática da Literatura: conceituação, produção e publicação. **LOGEION: Filosofia da informação**, Rio de Janeiro, v. 6 n. 1, p.57-73, set.2019/fev. 2020. Disponível em: <https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4835>. Acesso em: 10 set. 2024.



GIRARDI, Francielle. **Itinerários de cuidado e práticas de atenção à saúde das mulheres kaingang no período gravídico-puerperal na aldeia Kondá/SC**. 2019. 133 f. Tese (Doutorado) - Curso de Saúde Coletiva, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), São Leopoldo, 2019. Disponível em: <https://repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/9168>. Acesso em: 09 out. 2024.

MACIEL, Mariana Martins. **POLÍTICAS INDIGENISTAS NAS POLÍTICAS DA SAÚDE E DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE AS LEGISLAÇÕES E A PERCEPÇÃO INDÍGENA**. 2021. 153 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Política Social e Serviço Social, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/238128/001140602.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 09 out. 2024.

MATOS, Maurílio Castro de *et al.* **Dicionário Crítico do Serviço Social na Saúde**. Uberlândia: Navegando, 2024. 456 p. Disponível em: <http://www.cress-es.org.br/wp-content/uploads/2024/06/Dicion%C3%A1rio-Cr%C3%ADtico-do-Servi%C3%A7o-Social-na-Sa%C3%BAde.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2024.

MELO, Aislan Vieira de *et al.* Bioética e interculturalidade na atenção à saúde indígena. **Revista Bioética**, v. 29, n. 3, p. 487-498, jul. 2021.

A RELAÇÃO ENTRE MATERNIDADE E TRABALHO: UM ESTUDO COM TRABALHADORAS DOMÉSTICAS

Sabrina Aparecida Fernandes¹
Thássia Souza Emídio²

Introdução

Este resumo aborda considerações preliminares de uma pesquisa de iniciação científica em curso na Universidade Estadual Paulista (UNESP), apoiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). O foco do estudo está na interação entre trabalho e maternidade na vida das trabalhadoras domésticas no Brasil. Esta pesquisa visa preencher a lacuna existente na literatura sobre a forma como as expectativas sociais de maternidade impactam a vida das trabalhadoras domésticas, que, em sua maioria, são responsáveis principais pelo sustento familiar

A maternidade, historicamente enraizada na identidade feminina, é amplamente influenciada por uma diversidade de fatores socioculturais, econômicos e políticos. Essa associação, conforme analisada por Badinter (1985), vai além de uma simples predisposição natural, configurando-se como um elemento essencial para a autorrealização e o senso de propósito na vida das mulheres.

Em diferentes culturas e épocas, a função materna se destaca, revelando como as normas e expectativas sociais evoluem e continuam a desempenhar um papel crucial na moldagem das percepções e experiências do feminino dentro de uma sociedade predominantemente patriarcal. Nesse contexto, é fundamental reconhecer que as mudanças sociais e econômicas, especialmente a partir da década de 1960, possibilitaram uma expansão dos papéis femininos. A reinserção das mulheres no mercado de trabalho, impulsionada também pelos movimentos feministas que discutiam o papel social da mulher, transformou o trabalho em um símbolo de emancipação, além de ser uma fonte de ganho financeiro. Embora essa transição simbolize progresso, ela também trouxe desafios, principalmente a tensão entre as demandas laborais e as responsabilidades maternas.

292

¹ Universidade Estadual Paulista - UNESP, sa.fernandes@unesp.br

² Universidade Estadual Paulista - UNESP, thassia.emidio@unesp.br



No Brasil, a relação entre gênero e trabalho adquire contornos particularmente complexos, refletindo a rica tapeçaria histórica e cultural da nação. A diversidade de experiências vivenciadas pelas mulheres brasileiras é profundamente influenciada por variáveis como classe social e etnia. Dentro desse espectro, a trabalhadora doméstica emerge como um ícone da interação entre as esferas do trabalho e do gênero, simbolizando as nuances dessa relação. Essas profissionais, ao navegarem pela delicada negociação entre suas responsabilidades remuneradas e as obrigações domésticas, frequentemente confrontam-se com dilemas acentuados por um conjunto de expectativas sociais profundamente enraizadas acerca do papel materno.

Essa diversidade, muitas vezes marcada por celebração ou marginalização, reflete as hierarquias reprodutivas e as desigualdades estruturais da sociedade brasileira, que afetam o acesso a serviços de saúde e oportunidades de emprego. Scavone (2001) ressalta a importância de investigar profundamente essas experiências dentro dos variados contextos sociais, considerando as múltiplas facetas e interseções que definem a maternidade no Brasil contemporâneo.

Assim, as informações inicialmente coletadas abordam a construção da maternidade, explorando como essa ideia se constituiu ao longo do tempo, enfatizando as perspectivas europeia e brasileira. Esta abordagem foi escolhida devido à influência significativa que as normas e valores europeus sobre maternidade tiveram no Brasil, especialmente no contexto colonial, e como essas influências persistem nos dias atuais. A questão racial é crucial, evidenciando o legado de exploração e as condições sociais e econômicas atuais das mulheres negras.

O exame das circunstâncias enfrentadas pelas trabalhadoras domésticas no Brasil, particularmente na interação entre suas responsabilidades maternas e profissionais, desvenda uma realidade intrincada, marcada por uma vulnerabilidade acentuada por dinâmicas sociais enraizadas em gênero, etnia e estratificação social. Este grupo, constituindo uma parcela considerável da mão de obra feminina do país, ocupa uma posição de notável precariedade, caracterizada por uma sobreposição complexa e frequentemente conflituosa entre os deveres maternos e as exigências do trabalho. Tal cenário, repleto de desafios e contradições, suscita questões críticas acerca da representação e da vivência dessas mulheres no tecido social e econômico brasileiro.

Diante dessas questões, surge a motivação desta investigação, ancorada no reconhecimento de uma lacuna significativa na literatura acadêmica. Enquanto pesquisas anteriores têm explorado as dinâmicas de gênero, raça e classe no contexto do trabalho doméstico, uma carência marcante

persiste quanto ao aprofundamento nas vivências maternas dessas trabalhadoras, situadas no epicentro de uma confluência de vulnerabilidades socioeconômicas complexas. A necessidade de explorar essas vivências maternas, portanto, torna-se um imperativo acadêmico e social, visando a compreensão e a melhoria das condições dessas mulheres.

Objetivos gerais

- Compreender o processo de construção histórica e social da maternidade e o lugar idealizado da maternidade na sociedade.
- Discutir a temática da divisão sexual do trabalho, o emprego feminino e o trabalho doméstico remunerado.
- Explorar e analisar a interligação entre trabalho e maternidade, e as implicações da idealização da maternidade para as trabalhadoras domésticas, considerando a negociação e conciliação entre a maternidade e as exigências profissionais.

Metodologia, Materiais e Métodos

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com orientação exploratório-descritiva, devido à natureza intrincada do objeto de estudo, centrado nas tensões entre o ideal socialmente construído de maternidade e a realidade vivenciada pelas mulheres, sobretudo aquelas que desempenham a função de trabalhadoras domésticas e precisam conciliar suas atividades laborais com a responsabilidade de prover suas famílias. Conforme destacado por Freitas e Prodanov (2013), a pesquisa qualitativa permite uma imersão profunda no campo de investigação, sendo particularmente apropriada para a exploração de aspectos sociais e culturais, incluindo as percepções das mães entrevistadas em relação à maternidade e ao trabalho.

A escolha pela abordagem exploratório-descritiva visa uma investigação minuciosa das experiências das participantes, proporcionando uma compreensão detalhada das vivências das mulheres e possibilitando a análise das implicações do ideal socialmente construído de maternidade na sociedade, especialmente no contexto das mulheres em foco. Minayo (2008) respalda a relevância da pesquisa qualitativa, enfatizando sua essencialidade na investigação de fenômenos sociais complexos e destacando sua flexibilidade para a coleta de dados ricos em informações. Essa abordagem é particularmente pertinente para esta pesquisa, que busca capturar as nuances das experiências das mulheres em relação à maternidade e ao trabalho.

Inicialmente será realizada uma revisão da literatura sobre o tema buscando contextualizar o estudo e identificar lacunas no conhecimento existente.

Como instrumento de coleta de dados utilizaremos as entrevistas semidirigidas, seguindo a proposta de Bauer e Guskell (2005), permitem uma exploração detalhada das experiências, percepções e opiniões das mulheres em relação à maternidade e ao trabalho. Através das entrevistas semidirigidas, busca-se acessar informações ricas e aprofundadas, possibilitando a compreensão do processo de construção histórica e social da maternidade, bem como do papel idealizado desse conceito na sociedade atual.

Resultados

Os resultados preliminares obtidos a partir das entrevistas realizadas com trabalhadoras domésticas revelam um cenário de complexidade e desafios na conciliação entre trabalho e maternidade. As participantes destacaram como a maternidade, embora desejada e repleta de significados afetivos, está permeada por uma série de obstáculos que envolvem tanto aspectos econômicos quanto emocionais.

Uma das entrevistadas, referida como DF, é uma mãe solo de três filhos. Ela compartilhou que, ao precisar prover para sua família sem ter suporte familiar, teve de colocar suas filhas na creche a partir dos quatro meses de idade para poder trabalhar. Apesar de ser uma decisão necessária para garantir o sustento de sua família, DF relatou que deixar suas filhas na creche foi uma das experiências mais difíceis que enfrentou, pois sabia que o cuidado ali seria diferente do que ela poderia oferecer em casa. A pressão para equilibrar trabalho e cuidados maternos criou uma rotina exaustiva e constante sensação de inadequação, especialmente quando precisava faltar ao trabalho para atender às necessidades de seus filhos.

Outra entrevistada, AR, mencionou que sua experiência com a maternidade foi inicialmente mediada pelo apoio de sua sogra, que cuidava de seu primeiro filho enquanto ela terminava os estudos. No entanto, com o nascimento de suas outras crianças, esse suporte não estava mais disponível, e AR precisou desenvolver estratégias para conciliar sua rotina de trabalho de faxina com as demandas do cuidado materno. Segundo AR, o trabalho doméstico remunerado oferece uma flexibilidade que outros empregos formais não permitem, sendo, portanto, uma alternativa viável para gerenciar os cuidados dos filhos, principalmente em situações de emergência, como doenças infantis.

Todas as entrevistadas também evidenciaram as pressões sociais e emocionais associadas ao ideal de "boa mãe". DF relatou que se sente frequentemente culpada por não poder proporcionar certos bens materiais aos filhos, como brinquedos e atividades extracurriculares, itens que outras mães conseguem oferecer. Ela destacou que essa pressão se intensifica quando precisa cancelar um trabalho para cuidar de um filho doente, temendo perder a confiança de seus clientes. AR compartilhou um episódio em que esqueceu um evento escolar especial devido à sobrecarga de responsabilidades, o que a fez sentir-se uma "má mãe". Ainda assim, ambas enfatizam que fazem o melhor que podem para atender às necessidades de seus filhos, mesmo que isso signifique sacrificar suas próprias vontades e bem-estar.

Esses relatos apontam que o trabalho doméstico se apresenta como uma estratégia de sobrevivência para essas mulheres, permitindo-lhes um mínimo de controle sobre seus horários e possibilitando que ajustem suas rotinas às necessidades familiares. AR relatou que optou por trabalhar como faxineira justamente por essa flexibilidade, o que lhe permite gerenciar melhor seu tempo e evitar compromissos rígidos que dificultariam ainda mais seu papel de mãe.

Por fim, as entrevistadas expressaram um desejo comum: encontrar uma forma de trabalho que lhes permita estar mais próximas de suas famílias, sem a constante pressão de equilibrar múltiplas responsabilidades e sem o receio de não conseguir atender a todas as demandas. Esses resultados preliminares ressaltam a necessidade de políticas públicas que ofereçam suporte real às mães trabalhadoras, possibilitando um equilíbrio mais saudável entre as responsabilidades profissionais e maternas, e destacam a importância de uma discussão contínua sobre as condições e direitos das trabalhadoras domésticas no Brasil.

Conclusão

Este estudo ressalta a necessidade de mais pesquisas sobre as interseccionalidades de gênero, raça e classe no que tange a vivência de trabalhadoras domésticas no processo de maternagem. Isso inclui estudos qualitativos mais aprofundados, análises comparativas e investigações longitudinais para entender melhor as complexidades dessas dinâmicas. Além disso, as implicações desta pesquisa transcendem o âmbito acadêmico, influenciando diretamente as políticas e práticas que afetam a vida e os direitos das trabalhadoras domésticas no Brasil.

Embora a pesquisa reconheça a importância de políticas públicas que amparem esse processo, é importante reconhecer que elas, por si só, podem não ser suficientes. Como argumentado por Badinter (1985), a idealização da maternidade e as expectativas sociais enraizadas no mito do

instinto materno continuam a perpetuar a subordinação das mulheres. Sem uma mudança cultural mais profunda que desafie esses ideais e expectativas, as políticas públicas podem apenas mitigar, mas não eliminar completamente, as desigualdades estruturais que afetam as trabalhadoras domésticas. Portanto, é necessário um esforço contínuo para questionar e transformar as normas socioculturais que sustentam essas desigualdades.

Referências

- Badinter, E. (1985). Um amor conquistado: o mito do amor materno. Nova Fronteira.
- Emídio, T. S., & Castro, M. F. de. (2021). Entre Voltas e (Re)voltas: um estudo sobre mães que abandonam a carreira profissional. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 41, 1-16.
- Gonzalez, L. (1984). Racismo e sexismo na cultura brasileira. *Revista Ciências Sociais Hoje*, ANPOCS, 223-244.
- Hirata, H. (2018). Gênero, Patriarcado, Trabalho e Classe. *Revista Trabalho Necessário*, 16(29), 14-26.
- Minayo, M. C. de S. (2008). O desafio do conhecimento. *Pesquisa qualitativa em saúde*.



ABORDAGEM AO PACIENTE COM IST NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Adriane de Castro Martinez¹

Mariana Rosa Rodrigues²

Mariana Vesco Diniz³

Paula Buzolin Hartmann³

Nicolý Caetano Pessoa³

Introdução

A saúde sexual é um tema historicamente estigmatizado, omitido e, por vezes, proibido nos mais diversos âmbitos sociais e culturais. Desse modo, as IST (Infecções Sexualmente Transmitidas) são marginalizadas, ocasionando diversas problemáticas de saúde pública e, no Brasil mais especificamente, encargos custosos ao SUS (Sistema Único de Saúde). Portanto, tratar dessa temática com os ACS (Agente Comunitário de Saúde) é fundamental, tendo em vista o papel importante que tais agentes têm na promoção da saúde da população.

No Brasil, a atenção primária à saúde é denominada oficialmente como atenção básica à saúde, a qual tem uma larga história. O desenvolvimento desse modelo deu-se em diversos ciclos, culminando em 1994 no sétimo ciclo, que é vigente até os dias atuais. Tal ciclo é caracterizado pela instituição e expansão da saúde da família, que preconiza um atendimento que atua sobre os determinantes sociais da saúde em seus distintos níveis por meio de ações integradas de promoção da saúde e de prevenção, cuidado, cura, reabilitação e palição das condições de saúde. Sendo assim, esse modelo exige a territorialização dos espaços de atuação da APS (Atenção Primária à Saúde) e uma equipe multiprofissional constituída por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, odontólogos, técnicos em saúde bucal e agentes comunitários de saúde (MENDES, 2011).

Os agentes comunitários de saúde são um grande diferencial na atenção primária à saúde, pois criam a possibilidade de um relacionamento mais próximo entre a equipe de saúde, as pessoas

298

¹ Docente, curso odontologia, centro CCBS, *campus Cascavel*. e-mail autor correspondente: adriane.martinez@unioeste.br.

² Discente, curso enfermagem, centro CCBS, *campus Cascavel*.

³ Discente, curso medicina, centro CCMF, *campus Cascavel*.



usuárias do SUS e suas famílias. Além disso, os ACS constituem um dos eixos das pesquisas de índices de doenças infecciosas e crônicas nos territórios de cada APS, sendo sua atuação extremamente importante para o direcionamento das medidas de saúde pública voltadas às necessidades de cada população e um atendimento a saúde mais rápido e eficaz para a população local assistida. Ainda, cabe aos ACS detalhar visitas domiciliares para planejamento de estratégias de saúde local, mobilização da comunidade para políticas de saúde pública, acolhimento e acompanhamento de grupos populacionais específicos (como gestantes, idosos, crianças e pessoas em sofrimentos psíquico) e acompanhar condicionalidades de programas sociais, em parceria aos Centros de Referências de Assistência Social (BRASIL, 2018). LEI Nº13.595, DE 5 DE JANEIRO DE 2018)

Diante dos aspectos supracitados, a oficina “Abordagem ao paciente com IST na Atenção Primária à saúde” realizada no XXII Seminário de Extensão da Unioeste, realizada pela equipe do Projeto de Extensão Coletivo ISTEja Prevenido no dia 24 de abril de 2024, no *campus* Unioeste Foz do Iguaçu, teve como público-alvo os ACS vinculados à Secretaria de Saúde do município de Foz do Iguaçu, afim de que informações a respeito das IST’s de maior incidência na região Oeste do Paraná, fossem compartilhadas ao maior contingente populacional possível, tendo em vista a troca de conhecimentos realizada entre os ACS e a comunidade.

No primeiro momento da oficina, por meio de palestra, foi abordado a epidemiologia das Infecções Sexualmente Transmissíveis, as características principais das IST’s mais comuns e enfatizado o papel dos Agentes Comunitários de Saúde frente ao tema e sua relevância para a saúde pública.

Quanto às informações epidemiológicas, foi tratado sobre a incidência de HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana)) e sífilis no Brasil e no Estado do Paraná com base nos dados obtidos nos boletins epidemiológicos de 2022, realizado pela Secretaria de Vigilância em Saúde, além de pontuar os gêneros e faixa etária mais acometidos pelas infecções e as mudanças que vem ocorrendo nos últimos anos. Ademais, foi discutido detalhadamente sobre clamídia, gonorreia, HPV (Papilomavírus Humano)), herpes gênitas, tricomoníase, HIV e sífilis, destacando pontos como populações-chave, principais gêneros, faixas etárias e preferências sexuais afetadas pelas ISTs, sinais e sintomas, agentes etiológicos, modos de prevenção e tratamentos medicamentosos (BRASIL, 2022). Boletim Epidemiológico: número especial. Ministério da Saúde, dez. 2022./ Boletim Epidemiológico de Sífilis: número especial. Ministério da Saúde, out. 2022.)

Objetivos gerais

- Destacar e elucidar o papel e a importância dos ACS na prevenção de ISTs na Atenção Primária à saúde.
- Ampliar a divulgação de informações acerca da saúde sexual, tais como modos de infecção, tratamento e cura.
- Reforçar os três pilares que circundam o combate às ISTs: Informação, testagem e preservativo.

Metodologia, materiais e métodos

Para a realização da oficina foi utilizado o método de palestra informativa, com espaço aberto para eventuais dúvidas dos ACS do município de Foz do Iguaçu. Outro meio aplicado foi a dinâmica prática “suco de repolho”, a qual consistia em convocar voluntários da plateia e entregar 10 copos com água e um 1 vinagre misturado com a água, os participantes são instruídos a trocar o líquido de seus copos com os outros, sem saber que um contém o vinagre. Após isso, é contado que havia um copo “contaminado” e que se todos os copos corarem de rosa com o suco de repolho (um excelente indicador de pH ácido) foram infectados. No fim, é esperado que a maioria dos copos estejam rosa, o que provoca reflexão sobre a transmissão da infecção, desmistificando estereótipos- todos estão suscetíveis- e que quando você tem relação sexual desprotegida com um parceiro, você tem relação com todos os outros parceiros dele.

300

Figura 1: Professora coordenadora e alunas do Projeto ISTEja Prevenido



Figura 2: ACS em palestra ministrada por aluna



Resultados

Após a oficina, obteve-se uma avaliação positiva de 100% dos 156 ACS locais, sendo registrado pelos participantes que diversas informações apresentadas eram desconhecidas pelos participantes. Além disso, destacaram a importância de abordar temáticas como essa, tão estigmatizadas, inclusive em âmbitos de saúde pública. Por fim, declararam que tiveram uma clara elucidação da importância do combate às ISTs realizados cotidianamente em seus locais de atuação.

301

Conclusão

Conclui-se com esta atividade, que além de compartilharmos conhecimento com profissionais que atuam diretamente com a comunidade, para os acadêmicos representa um momento de crescimento educacional e pessoal ao participarem da ação, que abordou os três pilares que regem nosso projeto: informação, promoção e prevenção. O contato com profissionais que atuam na atenção primária à saúde também possibilita conhecer a realidade do sistema de saúde local, e assim capacitar multiplicadores de conhecimento que é de extrema importância para a saúde pública brasileira.

Referências

MENDES, Eugênio Vilaça. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. 1. ed. São Paulo: Hucitec, 2011.



SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Boletim Epidemiológico: número especial. Ministério da Saúde, dez. 2022.

SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Boletim Epidemiológico de Sífilis: número especial. Ministério da Saúde, out. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Cinco passos para a prevenção combinada ao HIV na Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017.



A EXPERIÊNCIA FORMATIVA DO PROJETO DE ENSINO DENOMINADO NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE SUBJETIVIDADE E SOFRIMENTO PSÍQUICO: SOFRÊNCIA

Ana Carolina Borges de Lacerda¹

Bianca Bezerra Tavares²

Grazielly Amorim Moreira³

Ligya Carolina Santos Roque⁴

Laís Cristina da Silva⁵

Introdução

A docência universitária tem desafios frente as demandas formativas dos (as) discentes, principalmente a angústia de estar preparado (a) para o mercado de trabalho. De acordo com Morais & Freitas (2010), “(...) existem métodos educacionais que valorizam apenas o conhecimento técnico, ficando de lado, valores e as relações humanas” (p. 19). O formato de educação desejada e esperada pelos (as) discentes vislumbram a segurança de uma atuação profissional ideal, em que cada disciplina capacitasse plenamente o (a) discente sem necessitar continuidade da formação após a graduação. Morais & Freitas (2010) dissertam que: “O Ensino Superior nos apresenta uma concepção de indivíduo como se este já estivesse pronto em sua formação e que o educador só dá aulas, transmitindo o seu conhecimento” (p. 22).

O testemunho é a manifestação do ser no processo formativo, pois é o momento em que se compreende a totalidade do (a) professor (a). Isso corresponde com o que Figueiredo (2015) descreve a ética como “ (...) modo de ser do homem. ” (p. 68). Um modo de ser que se relaciona com a existência no mundo, em que se considera os inúmeros fatores sócio-históricos e políticos. Principalmente, “ (...) este ser – humano – que se define exatamente pela e como abertura e incompletude. ” (FIGUEIREDO, 2015, p. 69). A experiência é um elemento para o

303

¹ Psicóloga e docente na Universidade Estadual de Goiás, no curso de graduação em Psicologia.

² Discente do curso de graduação em Psicologia pela Universidade Estadual de Goiás.

³ Discente do curso de graduação em Psicologia pela Universidade Estadual de Goiás.

⁴ Discente do curso de graduação em Psicologia pela Universidade Estadual de Goiás.

⁵ Discente do curso de graduação em Psicologia pela Universidade Estadual de Goiás.

testemunho ter forma, mas também ter coerência, humildade e afetividade. A totalidade do ser compreende os processos de subjetividade e objetividade, mediante a experiência.

O sofrimento é oriundo de formas normativas, coercitivas e restritivas da sociedade. Para tal, a sociedade se estrutura no modelo econômico capitalista, em que adere ao formato neoliberal. É inerente ao sistema capitalista as contradições e o rompimento das normas, como tentativa de escapar dessa estrutura. Segundo Han (2023): “É exatamente por causa dessa contradição intrínseca e permanente que o capitalismo escapa para o futuro. Assim, o capitalismo industrial se mutacionou em neoliberalismo (...)” (p. 14). O autor acrescenta que: “Cada um é o senhor e servo em uma única pessoa. A luta de classes também se transforma em uma luta interior consigo mesmo” (p. 15). Com isso, o próprio capitalismo ou a própria sociedade produz condições para a emergência do sofrimento, como uma ferramenta para atender as próprias demandas. Silva Júnior (2021) alega que o mal-estar na cultura é o próprio mal-estar do sofrimento, pois a própria cultura produz e nomeia esse mal-estar na perspectiva do sofrimento. Safatle (2021) aponta que o sofrimento é uma forma de gestão tanto de si quanto social, ou seja, “(...) o sofrimento transforma-se em modo de partilha de identidades que trazem em seu bojo regimes definidos de compreensão dos afetos e de expectativas de efeitos” (p. 9). Isso nos traz a perspectiva de que o sofrimento é uma forma de identificação/nomeação pertinentes para a subjetividade. Além disso, o sofrimento é localizado no corpo, de forma que os aspectos individuais são atravessados pela identificação e relação com o corpo.

No entanto, metodologicamente, sublinhamos a vantagem de uma análise de que não leia no sofrimento um déficit de um modo de funcionamento moral ou normativo, mas antes uma forma privilegiada de análise do real modo de funcionamento do laço social. Assim, seja na histeria para Freud, seja na psicose para Lacan, acreditamos que o modo de proposição de funcionamento social que nasce de fenômenos patológicos apresenta mais ganhos do que a patologização de um funcionamento social preexistente (CARRENHO et al, 2018, p. 93).

O projeto de ensino é uma forma de garantir discussões para além da matriz curricular presente na Universidade Estadual de Goiás (UEG). O intuito dessa modalidade é: a interlocução com outras áreas de conhecimento, considerar a dimensão cultural e as deficiências na formação dos discentes. Com isso, o projeto de ensino visa o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão na Universidade Estadual de Goiás.

A fim de contextualizar a inserção do projeto de ensino na Unidade Universitária de Inhumas da UEG, primeiro é importante pontuar o processo de interiorização da universidade e o curso de graduação em Psicologia. A UEG tem o objetivo de ampliar o acesso ao ensino, de forma

que seus câmpus se encontram no interior do estado de Goiás. O curso de Psicologia se insere no interior de Goiás, sendo que no estado apenas duas universidades públicas ofertam este curso. Com os desafios da interiorização e formação dos discentes, o projeto de ensino se torna um elemento crucial para o processo formativo dos discentes em Psicologia.

A partir disso, a docente responsável pelo projeto avaliou em suas práxis temas para aprofundamento do estudo e intervenções. Com isso, a Psicologia se depara com diversas categorias para seu escopo teórico-prático, como subjetividade e sofrimento psíquico. O destaque para estas categorias se dá pela crescente perspectiva diagnóstica, em que o indivíduo se reconhece perante um termo catalogado na Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID) ou no Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos (DSM). A problemática do estudo advém de uma reflexão acerca de como a Psicologia se depara com as novas demandas sociais e frequente psicopatologização da experiência humana.

Objetivos gerais

Os objetivos gerais consistem em: discutir acerca dos conceitos de subjetividade e sofrimento psíquico para a Psicologia; compreender a relação da subjetividade com o sofrimento psíquico na atuação profissional; permitir o desenvolvimento de um Núcleo de estudos no curso de Psicologia.

Metodologia, materiais e métodos

A metodologia necessita de uma dinamicidade para favorecer a interação dos (as) discentes ao movimento do saber, não sendo exclusivamente uma metodologia empregada. Para isso, o método do desenvolvimento contempla a proposta do Núcleo de estudos. Esse método apresenta semelhança com a proposta pedagógica freireana. Paulo Freire (2022) escreve sobre o comprometimento do (a) professor (a) no ato de ensinar. Esse ato é político, pois se encontra em um processo sócio-histórico. Além disso, o ensino exige a presença e disposição dos (as) professores (as), de forma que essa presença envolve a subjetividade e objetividade dos envolvidos nos ambientes dentro e fora de sala de aula.

O método do desenvolvimento é o eixo central da metodologia, mas também envolve revisão de literatura. A revisão de literatura é necessária para coletar os dados das produções na área da

Psicologia sobre sofrimento psíquico e subjetividade. Com isso, as palavras-chave utilizadas são: modernidade, sofrimento psíquico, diagnóstico e subjetividade, com os operadores booleanos “AND”. Os bancos de dados para consulta são: Scielo - Scientific Electronic Library Online, no portal de periódicos CAPES e nas publicações relacionadas a UEG (Biblioteca digital de teses e dissertações da UEG).

A partir da coleta de dados, os materiais serão selecionados a partir dos seguintes critérios: publicações na área de Psicologia, apresenta pelo menos duas palavras-chave pesquisadas, publicações exclusivamente em língua portuguesa, publicações nos últimos cinco anos. Após a seleção, os artigos serão catalogados e realizará fichamento. Com isso, a análise do levantamento terá a finalidade de acompanhar as produções sobre a temática proposta para o Núcleo de estudos.

Resultados

Os resultados e impactos esperados são: reflexão dos estudantes com as temáticas subjetividade e sofrimento psíquico, participação de eventos da Universidade Estadual de Goiás, contextualização dos modos de subjetivação relacionados ao sofrimento psíquico, pertencimento dos estudantes com discussões próprias da Psicologia. As formas de acompanhamento e avaliação são através de debates de artigos, livros e filmes, rodas de conversa com convidados externos, produção textual.

Conclusão

A Psicologia se depara com diversas categorias para seu escopo teórico-prático, como subjetividade e sofrimento psíquico. O destaque para estas categorias se dá pela crescente perspectiva diagnóstica, em que o indivíduo se reconhece perante um termo catalogado na Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID) ou no Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos (DSM). A problemática do estudo advém de uma reflexão acerca de como a Psicologia se depara com as novas demandas sociais.

Esse projeto de ensino teve como objetivo geral compreender os modos de subjetivação em relação com o sofrimento psíquico na sociedade. Os objetivos específicos são: discutir acerca dos conceitos de subjetividade e sofrimento psíquico para a Psicologia; compreender a relação da subjetividade com o sofrimento psíquico na atuação profissional; permitir o desenvolvimento

de um Núcleo de estudos no curso de Psicologia. Para o desenvolvimento do projeto de ensino, os métodos utilizados foram: do desenvolvimento e revisão de literatura.

Os resultados e impactos esperados foram: reflexão dos estudantes com as temáticas subjetividade e sofrimento psíquico, participação de eventos da Universidade Estadual de Goiás, contextualização dos modos de subjetivação relacionados ao sofrimento psíquico, pertencimento dos estudantes com discussões próprias da Psicologia. As formas de acompanhamento e avaliação são através de debates de artigos, livros e filmes, rodas de conversa com convidados externos, produção textual.

Referências bibliográficas

CAMARGO, R. et al. A invenção da esquizofrenia ou o naufrágio da razão. In: SAFATLE, V., SILVA JR., N., DUNKER, C. (orgs.). Patologias do social: Arqueologias do sofrimento psíquico. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018, p. 235-256.

CARRENHO, A. et al. O corpo como lugar de sofrimento social. In: SAFATLE, V., SILVA JR., N., DUNKER, C. (orgs.). Patologias do social: Arqueologias do sofrimento psíquico. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018, p. 81-108.

FIGUEIREDO, L. C. Revisitando as psicologias: da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos. 8º ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

HAN, B. C. Psicopolítica: o neoliberalismo e as novas técnicas de poder. 10ª ed. Belo Horizonte: Editora Áyiné, 2023.

HEGEL, G. W. F. Fenomenologia do espírito. Tradução de Paulo Meneses. 6ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

MORAIS, A. C. G. N. & FREITAS, C. C. Educar em valores humanos: abordagem transdisciplinar no ensino superior. In: KRATZ, L., FREITAS, C. C. (orgs.). Docência universitária: desafios e possibilidades no ensino superior. Goiânia: Editora Kelps, 2010, p. 19 - 26.



SAFATLE, V. Introdução – Em direção a um novo modelo de crítica: as possibilidades de recuperação contemporânea do conceito de patologia social. In: SAFATLE, V., SILVA JR., N., DUNKER, C. (orgs.). *Patologias do social: Arqueologias do sofrimento psíquico*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018, p. 7-31.

SILVA JÚNIOR, N. O mal-estar no sofrimento e a necessidade de sua revisão pela psicanálise. In: SAFATLE, V., SILVA JR., N., DUNKER, C. (orgs.). *Patologias do social: Arqueologias do sofrimento psíquico*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018, p. 35-58.



AÇÕES DO PROJETO ESTÍMULO NO ENSINO TÉCNICO E SUPERIOR NAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NA REGIÃO SUL DO BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kátia Elisa Prus Pinho¹

Telma Pelaes de Carvalho²

Antonio Carlos Pinho³

Ana Maria Hoffemann de Carvalho⁴

Gabriela Dalzoto Mazutti⁵

Introdução

O Sistema Educacional Brasileiro é ofertado em instituições públicas e privadas, independentemente do seu regime econômico, ambos estão estruturados por instituições de educação básica (Brasil, 1996; 2006). O Ensino Superior é definido pelo Ministério de Educação do Brasil: em instituições públicas da esfera federal, estadual e municipal, ou em instituições privadas (Brasil, 1996). No Ensino Superior privado, as fontes de financiamento provêm do pagamento das mensalidades por parte dos próprios alunos. As instituições públicas os recursos financeiros são provenientes do poder público, e o processo seletivo é chamado de vestibular, e pela gratuidade na oferta de um ensino (Brasil, 1996).

No ano de 2008 foi implantado a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando os Institutos Federais de Educação (IFE), no território brasileiro com isso algumas Escola Técnica Federal se transformaram em Institutos Federais, e o Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná foi ascendido a Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR. Todas essas instituições citadas acima permanecem como entidades

309

¹ Doutora, docente da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil;

katiaprus@professores.utfpr.edu.br

² Doutora e Pós - docente do Colegiado de Enfermagem do Instituto Federal do Paraná, Brasil;

telma.carvalho@ifpr.edu.br

³ Doutor, docente da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil;

acpinho@utfpr.edu.br

⁴ Graduanda em Licenciatura em Física. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil;

carvalhoa@alunos.utfpr.edu.br

⁵ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Ponta Grossa), Paraná, Brasil; gabrielam@alunos.utfpr.edu.br

autárquicas vinculadas ao Ministério da Educação, configurando-se como instituições de ensino pluricurriculares, especializadas na oferta de educação tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino, caracterizando-se pela atuação prioritária na área tecnológica, na forma da legislação (Brasil, 2008).

Tanto a UTFPR ou os Institutos Federais (IF) estão organizados por campi que atuam como unidades descentralizadas de ensino e garantem a presença da Rede Federal (RF) no território brasileiro (Brasil, 2008). A criação dos IF constituiu-se como um marco na ampliação, interiorização e diversificação da educação profissional e tecnológica (EPT) no País. A UTFPR faz parte do hall das universidades mais renomadas do Brasil, seu padrão de ensino é inspirado no modelo de universidade politécnica europeia.

O ingresso na carreira de docente da Rede Federal de Educação se dá mediante aprovação em concurso público, os docentes cumprem uma carga horária com atividades de ensino, pesquisa, extensão e/ou gestão institucional. As atividades de extensão são as ações de caráter comunitário, constituem um processo educativo, dialógico, cultural, político, social, científico, tecnológico e popular, que promovam a interação transformadora entre a instituição e a sociedade (Gomes e Moraes, 2022). Nessa atividade ocorre a interação interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre as instituições que compõem a RF de Educação e outros setores da sociedade.

Dessa forma foi estabelecida a parceria entre a UTFPR e o Instituto Federal do Paraná - IFPR, ambas instituições localizadas em Curitiba, Estado do Paraná, Brasil pelo Projeto Estímulo. O Projeto Estímulo (PE) promove informações sobre a Doença de Parkinson (DP) e problemas de memória. É um projeto de extensão da UTFPR formado por voluntários, pacientes, profissionais de saúde, familiares e cuidadores. Criado há 5 anos, o PE surgiu por iniciativa de uma docente do Curso de Tecnologia em Radiologia que também é enfermeira, e tem a sua mãe com a DP. O projeto objetiva disseminar informações científicas e de qualidade sobre a DP e a memória, sobretudo levar as informações corretas e atuais para a sociedade em geral de modo semelhante para os profissionais que atendem os pacientes, familiares e seus cuidadores.

Objetivos gerais

- Divulgar as ações de extensão realizadas pelo Projeto Estímulo entre as duas instituições que compõem a Rede Federal de Educação;



- Realizar ações de extensão que envolvam discentes do Curso de Técnico em Enfermagem do IFPR com discentes dos cursos de Radiologia, de Tecnologia em Design Gráfico e do Bacharelado em Design Gráfico da UTFPR para contribuir na divulgação de informação, produzir material de orientação para melhor qualidade de vida e, interação com os profissionais da área de saúde.
- Integrar as duas instituições para que independente do nível educacional, todos possam conhecer mais sobre a Doença de Parkinson e problemas de memória.

Metodologia, materiais e métodos

As ações de extensão realizadas pelo PE acontecem nas mais diversas formas: rodas de conversas com estudantes do Curso de Técnico em Enfermagem e com alunos voluntários que participam do projeto, uma foi em abril de 2023 no auditório do IFPR, na semana alusiva a Conscientização Mundial sobre a DP, tais atividades foram mediadas pelas professoras, pacientes e voluntários (Figuras 1a e 1b). Em abril de 2023 nas imediações da Associação Parkinson Paraná (APP) foi entregue um folder contendo informações sobre a DP aos motoristas que paravam no semáforo e estes recebiam uma muda de uma planta tipo “suculenta” produzida por pacientes e seus acompanhantes da APP (Figuras 2a e 2b). A atividade intitulada “Café com prosa” foi realizada na APP, em julho de 2023, contou com a presença de pacientes, cuidadores, profissionais de saúde e voluntários do projeto. Nessa foi trocada informações e relatos por pacientes e acompanhantes sobre como é conviver com a DP e seus sintomas. Em novembro de 2023 na APP o PE realizou uma roda de conversa sobre a importância da higiene oral, foi convidado um dentista docente no Curso de Técnico em Saúde Bucal no IFPR. Este tema é imprescindível para prevenir diversos problemas bucais, e ressaltar que a prática da higiene oral preserva os dentes e evita condições sérias, capazes de comprometer a qualidade de vida. Após a ação foi distribuído um *kit* de higiene dental, juntamente com as orientações, que foi adaptado para os pacientes com a DP.

Resultados

Ao todo foram 4 eventos realizados presencialmente entre as duas instituições no ano de 2023. A disseminação de informações corretas e atuais acerca da DP e da memória resulta em criar espaços para os pacientes, familiares e seus cuidadores compartilharem experiências, opiniões e



difficultades acerca do como é conviver e principalmente amparar e ajudar no enfrentamento da doença e seus sintomas. Notou-se que a parceria proporcionou um maior alcance das informações e ainda engajou mais alunos nos eventos. Despertando o interesse para os futuros profissionais atuarem nesta área do Projeto Estímulo.

Figura 1 a. e 1 b. Evento realizado no IFPR em abril de 2023,



Fonte: PE, 2023.

312

Conclusão

A DP é a segunda doença neurodegenerativa que acomete a população de todos os lugares do mundo, manifesta-se quando já estão identificadas uma grande perda de células neurológicas. Em virtude disso, informações acerca de como a doença se manifesta são importantes para se difundir informações atuais e corretas. Principalmente contribuir diretamente com a sociedade por meio do fornecimento de informações e diminuindo assim, a desinformação e o preconceito com a doença proporcionando melhor qualidade de vida, em todos os níveis educacionais.



Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)

Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

Figuras 2a e 2b- Atividades realizadas com motorista e a equipe do projeto.



Fonte: PE, 2023.

Referências

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Casa Civil, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 10 out. 2024.

BRASIL. **Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006.** Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. Brasília: Casa Civil, 2006. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111274.htm. Acesso em: 10 out. 2024.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acesso em: 10 out. 2024.



GOMES, Erasmo José; MORAIS, Gustavo Sapiensa. Extensão universitária: caracterização da oferta de cursos de extensão pela Universidade de São Paulo (2004-2020). Revista Em Extensão, Uberlândia, v. 20, n. 2, p. 56–77, 2022. DOI: 10.14393/REE-v20n22021-63633. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/63633>. Acesso em: 10 out. 2024.



A ANÁLISE DAS AULAS DE REGIME REMOTO NA PANDEMIA: OS DESAFIOS E PERSPECTIVAS SOB OS OLHARES DOS ALUNOS

Luciana Aparecida Gonçalves Oliveira¹
Bianca Cordeiro de Ázara²

Introdução

A pandemia de Covid-19 trouxe grandes desafios, especialmente ao setor educacional. Para mitigar seus efeitos, foi necessária a substituição de modo temporário das aulas presenciais nas instituições de educação, assim o Ministério da Educação (MEC) autorizou que as aulas presenciais se mantivessem através das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) (Brasil, 2020). O ensino à distância tem um longo histórico desde o século XX atrelado ao capitalismo, não sendo portanto originado na pandemia (Lima *et al.*, 2020). No entanto, a transição repentina ao Ensino Remoto Emergencial (ERE) trouxe desafios aos alunos já habituados ao ensino presencial, especialmente aos de baixa renda, muitos dos quais não têm acesso à internet ou a computadores (CTIC, 2019) sendo eles os mais prejudicados com este processo. Portanto, o acesso às redes e tecnologias bem como a adaptação dos planos de ensino com metodologias adequadas constitui-se um dos fatores determinantes para que o ensino aprendizagem seja satisfatório neste contexto (Lima *et al.*, 2020; Ries; Rocha; Silva, 2020).

315

Objetivos gerais

Analisar, através da óptica dos discentes, a disciplina de Metodologia da Pesquisa I, ministrada em uma instituição de ensino superior privada no Sul do estado de Minas Gerais, durante a pandemia, foi o objetivo geral.

Para tanto, foram estabelecidos objetivos específicos, como: Elaborar e disponibilizar via Google Forms um questionário e o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) a

¹ Doutora em Educação: Currículo, professora no Centro Universitário de Lavras, Lavras-MG, Brasil. E-mail: lucianaoliveira@unilavras.edu.br

² Discente do Curso de Psicologia, Centro Universitário de Lavras, Lavras-MG, Brasil. E-mail: biancacordeiroa346@gmail.com



uma amostra representativa de cada curso e período selecionado; monitorar os recebimentos, compilar dados; elaborar tabelas e analisá-las à luz da literatura científica atual.

Metodologia, materiais e métodos

A pesquisa desenvolveu-se após obter aprovação pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos. A mesma caracteriza-se, quanto aos fins, exploratória, e, como meio, uma pesquisa de campo com abordagem quantitativa. O estudo buscou aprofundar o conhecimento sobre o problema e os envolvidos, coletando e analisando dados para reestruturar a disciplina. As ações resultaram no planejamento, identificação de problemas e na criação de um novo plano de aulas. A base de dados continha 474 alunos graduandos de Fisioterapia, Arquitetura, Enfermagem, Direito, Medicina Veterinária (integral e noturno), Psicologia, Engenharia Civil e Odontologia de uma instituição de ensino superior do Sul de Minas Gerais. Esses discentes estavam matriculados na disciplina de Metodologia da Pesquisa I nos períodos de 2020/1 e 2021/1. A quantidade de participantes foi obtida por meio de um levantamento realizado na secretaria da instituição.

O meio de coleta de dados foi a ferramenta Google Formulários contendo TCLE e um questionário que incluía perguntas abertas e fechadas. Sendo doze questões relacionadas à professora e à disciplina, quatro questões voltadas às condições técnicas e nove questões que avaliaram a percepção subjetiva dos estudantes sobre o ERE. O link para o mesmo foi enviado aos representantes de turma via WhatsApp, que o compartilharam aos colegas nos grupos das turmas que compunham a amostra. A amostragem se deu por conveniência, baseada na disponibilidade dos indivíduos para participar do estudo. A coleta de dados se deu de novembro de 2021 a junho de 2022.

Os dados obtidos foram compilados e, dada a extensão da pesquisa, serão apresentados os considerados de maior relevância, por meio de tabelas com análise estatística descritiva.

Resultados e discussões

É importante ressaltar que a prática educativa é moldada pelas subjetividades presentes em seu contexto, que é simultaneamente social, histórico e político. A este respeito, os discentes avaliaram a estrutura técnica e educacional da disciplina com as adaptações e adequações de ensino ao ERE. Assim, as tabelas 1 e 2 descrevem as avaliações.



Tabela 1: Propostas de avaliações adequadas durante o ERE

Avaliação	Respondentes	Porcentagem
Concorda que as avaliações foram adequadas	82	95,35%
Discorda que as avaliações foram adequadas	4	4,65%
Total:	86	100%

Fonte: Própria autoria, 2024.

Tabela 2: Melhorias ao plano de ensino no ERE

Avaliação	Respondentes	Porcentagem
Sim, a professora sempre o fez quando necessário	80	93%
Não houve abertura a mudanças	6	7%
Total:	86	100%

Fonte: Própria autoria, 2024.

Ao analisar os dados das Tabelas 1 e 2, vê-se que, de forma quase unânime, os respondentes consideraram a adaptação do plano de ensino, bem como as avaliações ministradas no período do ERE da disciplina, adequadas. Uma pequena percentagem apresentou um ponto de vista contrário, revelando que a matéria pode não ter alcançado o esperado e desejado pelos discentes ou até mesmo que as dificuldades técnicas e de acessibilidade podem ter atrapalhado e interferido nesse processo. O êxito do ensino aprendizagem se dá nestas circunstâncias adversas, pela capacidade de adaptar de forma eficaz os planos de ensino e as metodologias (Ries; Rocha; Silva, 2020).

Os alunos também foram convidados a avaliar como se sentiram diante da nova realidade do ERE, se haviam se sentido presentes e como este vínculo: discente/instituição ocorria.

Tabela 3: Sentimento de presença nas aulas do ensino remoto.

Avaliação	Respondentes	Porcentagem
Sim, sempre	19	22,09%
Sim, às vezes	47	54,65%
Não, me senti sozinho (a) em grande parte das vezes	18	20,93%
Nunca	2	2,33%
Total:	86	100%

Fonte: Própria autoria, 2024.

Unindo o percentual dos que afirmaram sentir-se presentes, temos cerca de 77% da amostra, mesmo diante de um contexto desfavorável. Porém, unindo-se os dados dos respondentes que se sentiram sozinhos, temos 23% do percentil total. Infere-se que essa porcentagem positiva resultou do uso do sistema contratado pela instituição, que permitiu apresentar aulas e atividades síncronas juntamente aos discentes colegas de curso, dentro da mesma plataforma. Além disso, outras metodologias foram empregadas, como debates, provas e canais de comunicação entre professores e alunos, o que facilitou a troca de informações. É importante deixar claro que essa intervenção foi emergencial e não uma definitiva substituição do ensino presencial. A interação face a face e as ricas trocas decorrentes desse formato são insubstituíveis (Stringhini *et al.*, 2021).

Tabela 4: Avaliação de vínculo entre aluno e instituição durante o ERE

Avaliação	Respondentes	Porcentagem
Gera vínculo	7	8,14%
Gera um pouco de proximidade	16	18,60%
Afasta um pouco o vínculo	38	44,19%
Afasta completamente o vínculo	25	29,07%
Total:	86	100%

Fonte: Própria autoria, 2024.

Acerca da avaliação de vínculo entre discente e instituição, a tabela 4 revela um dado importante, visto que para 44,19% dos estudantes, o ERE enfraqueceu o vínculo entre aluno e instituição e 29,07% afirmaram que foi completamente rompido. Esse vínculo entre alunos e a instituição é fundamental para o sentimento de pertencimento, o que contribui para a permanência dos estudantes no curso. Quando esse elo se quebra, o risco de evasão aumenta. Ademais, o processo de aprendizagem vai além de transmitir apenas conhecimento, envolve a criação de conexões entre os alunos, os professores e o ambiente de estudo. A falta delas neste contexto pode comprometer a qualidade do ensino-aprendizagem, já que o formato remoto exige mais autonomia por parte dos estudantes, algo com o qual muitos não estão habituados (Dolabella *et al.*, 2021).

A este respeito, foi questionado aos discentes sobre suas interações com os colegas de sala, a que se dão os dados da Tabela 5:



Tabela 5: Frequência de comunicação com colegas de turma.

Avaliação	Respondentes	Porcentagem
Todos os dias	56	65,12%
Sempre que há necessidade	27	31,40%
Uma vez por semana no máximo	0	0,00%
Somente quando me procuram	3	3,49%
Total:	86	100%

Fonte: Própria autoria, 2024.

Com relação à frequência de contato com os colegas, 65,12% dos alunos relataram conversar diariamente entre si, porém 3,49% citaram fazê-lo apenas quando contatados. Embora algumas turmas entrevistadas não tenham tido mais que um mês de contato presencial, a maior parte da amostra conseguiu estabelecer e manter vínculo. Este dado remete ao quanto é fundamental que as interações aconteçam para tornar a vida acadêmica menos desgastante e produtiva (Albino; Azevedo; Bittencourt, 2020). Em outra questão, os discentes foram instigados a avaliar a importância da comunicação presencial a eles. Os resultados afirmativos somaram 93,02%, apontando que a comunicação presencial lhes é importante e apenas 6,98% disseram não ser essencial, suprimindo assim essa necessidade pelo remoto. As diferenças individuais dos alunos fazem com que alguns se sintam mais confortáveis com interações virtuais, mas a maioria ainda considera indispensável a presencialidade. No ERE, os "monólogos digitais" tornam pobres as trocas entre professores e alunos, agravadas pela desativação de câmeras e áudios, tornando o discurso unidirecional. Isso prejudica o processo educacional, além de gerar saudade da convivência presencial, dificuldade de foco e insegurança (Santos; Silva; Belmonte, 2021; Amaral; Polydoro, 2020).

Os discentes também foram convidados a relatar suas maiores dificuldades durante o ERE, descritas na tabela 6.

Tabela 6: Maiores dificuldades sentidas ao estudar à distância.

Avaliação	Respondentes	Porcentagem
Desatenção	53	61,63%
Procrastinação	18	20,93%
Interação virtual	11	12,79%
Uso de recursos tecnológicos	1	1,16%
Internet ineficiente	3	3,49%
Total:	86	100%

Fonte: Própria autoria, 2024.

Para 61,63% dos alunos, a dificuldade de concentração é a principal enfrentada, seguida pela procrastinação por 20,93%, a interação virtual por 12,79%, para 3,49% a internet é ineficiente, e a inabilidade no uso de recursos tecnológicos se fez presente em 1,16% da amostra. Isolando-se a dificuldade de concentração, é essencial trazer luz ao ambiente domiciliar que não é adequadamente condicionado aos estudos, uma vez que, como descrito pelo discente 63 na questão discursiva de nº 10, o computador geralmente está associado ao lazer, excepcionalmente àqueles com gosto por jogos, e assistir às aulas neste dispositivo antes usado para lazer é uma tarefa desafiadora. Assim, o aluno que opta por um curso à distância precisa ter organização, dedicação, disciplina e, principalmente, acesso adequado à internet, o que ainda é um grande desafio no Brasil (Albino; Azevedo; Bittencourt, 2020).

Conclusão

A pesquisa atingiu o objetivo de analisar, a partir da perspectiva dos discentes, a ministração da disciplina Metodologia da Pesquisa I permeada pelo ERE em uma universidade do Sul de Minas Gerais, proporcionando acesso aos acertos e desafios ao implementar a modalidade e, assim, oportunizando um novo olhar às adequações necessárias. O estudo permitiu compreender e ressignificar o papel do aluno no ambiente acadêmico, além de refletir sobre a prática docente. A adaptação proativa da instituição ao uso das TICs contribuiu para manter as aulas e melhorar o desempenho dos alunos, que, apesar dos desafios de conexão e distanciamento, ficaram satisfeitos com o planejamento e execução das aulas.

No Brasil, o acesso às TICs ainda é restrito, o que prejudicou muitos alunos neste processo. Quando os estudantes enfrentam dificuldades para interagir, seja por problemas técnicos, como

falhas na internet ou interrupções de energia, ou por questões relacionadas a habilidades sociais, conforme apontado nas respostas dos participantes, essas barreiras podem fazer com que se sintam mais retraídos e inibidos, o que pode culminar na desmotivação. A presença social e cognitiva, juntamente com a interação, são fatores essenciais para promover a motivação e a participação ativa no ambiente de aprendizagem online (Huang *et al.*, 2020).

Sugere-se que mais pesquisas sejam realizadas, abarcando outras disciplinas e incluindo a perspectiva dos docentes neste processo, trazendo novos dados para que sejam aplicáveis a situações emergenciais que possam ocorrer. A criação de materiais de apoio com metodologias aplicáveis e meios de oportunizar formas de interação dos alunos entre si, com professores e com a instituição, por sua vez adaptada à realidade, sem fechar os olhos às individualidades. Bem como, serviços de apoio e acolhimento aos docentes e discentes são de suma importância, a fim de superar os medos e inseguranças que este período trouxe, assim como as suas marcas.

Referências

ALBINO, João Pedro; AZEVEDO, Maria Lúcia; BITTENCOURT, Priscilla. A evolução do EAD no ensino superior e suas tendências na educação brasileira. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.6, n.5, p.28146-28155. Maio, 2020.

AMARAL, Eliana; POLYDORO, Soely. Os desafios da mudança para o ensino remoto emergencial na graduação na Unicamp–Brasil. **Linha mestra**, v. 14, n. 41a, p. 52-62, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas em meios digitais , enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus-COVID 19. Brasília, 2020.

CETIC. Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br). Pesquisa sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos domicílios brasileiros – **TIC Domicílios**, 2019. Disponível em: <https://cetic.br/pesquisas/>. Acesso em: 30 ago 2022.



DOLABELLA, Ana Clara et al. Desafios do Ensino Remoto Emergencial. In: **Anais do Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre**. Universidade Federal de Minas Gerais, Departamento de Engenharia Química, Belo Horizonte, 20-26 março, 2021.

HUANG, R. H. et al. Handbook on facilitating flexible learning during educational disruption: The Chinese experience in maintaining uninterrupted learning in COVID-19 Outbreak. Beijing: Smart Learning Institute of Beijing Normal University, 2020.

LIMA, Alisson; FREITAS, Jacqueline; PEREIRA, Lucas; SILVA, Vanessa; COELHO, Maria; PEIXOTO, Thais; ANDRADE, Juliana; MUSSE, Jamilly. Desafios da aprendizagem remota por estudantes universitários no contexto da COVID-19. **REVISA**, Bahia, v. 9, p.610 617, jul/set 2020.

RIES, Edi; ROCHA, Virgínia; SILVA, Carlos. Avaliação do ensino remoto de Epidemiologia em uma universidade pública do Sul do Brasil durante a pandemia de COVID-19. **SciELO**. Ago 2020.

SANTOS, Geórgia Maria Ricardo Félix dos; SILVA, Maria Elaine da; BELMONTE, Bernardo do Rego. COVID-19: Emergency remote teaching and university professors' mental health. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**. 2021, v. 21, pp. 237-243.

STRINGHINI, Maria Luiza Ferreira et al. Ensino Remoto Emergencial: Implantação e resultados na percepção de estudantes universitários. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 9, 2021.

ANDSOL: DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES PARA A AMBIGUIDADE DE NOMES DE AUTORES EM REPOSITÓRIOS BIBLIOGRÁFICOS DIGITAIS

Natan de Souza Rodrigues¹
Gustavo Henrique Costa Pinto²
Bartolomeu Spegiorin Gusella³

Introdução

Repositórios bibliográficos digitais, como o DBLP, ArnetMiner e CiteSeerX (DBLP, 1993-2024; AMiner, 2005-2024; CiteSeerX, 2007-2019), desempenham um papel crucial na disseminação e busca por informações acadêmicas. No entanto, a crescente quantidade de publicações científicas têm levado ao problema de ambiguidade de nomes de autores, dificultando a identificação precisa de autores e suas contribuições.

Dessa forma, desenvolver métodos eficazes para resolver esse problema de ambiguidade de nomes de autores é uma tarefa desafiadora. Na literatura, há diferentes abordagens para resolver esse problema, com técnicas variando de métodos baseados em heurísticas a métodos mais complexos que alavancam inteligência artificial com aprendizado supervisionado e não supervisionado. Esse conjunto de métodos forma uma área de estudo conhecida como Desambiguação de Nomes de Autores (AND) (Zhang *et al.*, 2019).

Diversas soluções já foram propostas para resolução da tarefa de AND, como o algoritmo de aprendizado não supervisionado de (Zhang *et al.*, 2019), que utiliza clusterização hierárquica de grafos, e as redes neurais de (Boukhers *et al.*, 2022) e (Sun *et al.*, 2020), que combinam redes neurais com similaridade de grafos. Os autores em (Rodrigues *et al.*, 2021) propuseram uma solução multi-estratégica para AND.

323

¹ Professor Mestre do Instituto Acadêmico de Ciências Tecnológicas, Universidade Estadual de Goiás, Goianésia, Goiás, Brasil. E-mail: natan.rodrigues@ueg.br

² Graduando em Sistemas para Internet da Universidade Estadual de Goiás, Goianésia, Goiás, Brasil. E-mail: gustavohcp@aluno.ueg.br

³ Graduando em Sistemas para Internet da Universidade Estadual de Goiás, Goianésia, Goiás, Brasil. E-mail: bartolomeu@aluno.ueg.br



Essas soluções refletem a diversidade de abordagens adotadas para lidar com a AND, destacando a importância de desenvolver ferramentas e métodos que integrem técnicas para melhorar a tarefa de AND em repositórios bibliográficos digitais.

Seguindo essas tendências, este projeto de pesquisa foca no estudo, desenvolvimento e aprimoramento de novas técnicas para a tarefa de AND. Como primeira etapa, estamos desenvolvendo uma Interface Gráfica de Usuário (GUI) para melhorar uma abordagem existente, com o objetivo de torná-la mais eficiente e flexível. Espera-se que essa GUI também seja aplicável a futuras abordagens de AND, ampliando seu potencial de uso.

Objetivos Gerais

- Desenvolver *softwares* e ferramentas para a tarefa de AND em repositórios bibliográficos digitais.
- Avaliar o desempenho das soluções desenvolvidas em comparação com abordagens existentes na literatura.
- Publicar resultados em conferências e periódicos relevantes e auxiliar trabalhos de conclusão de curso relacionados ao tema.

Metodologia, Materiais e Métodos

Neste projeto de pesquisa, realizamos inicialmente uma revisão da literatura para identificar técnicas e abordagens para AND, baseando-nos na revisão consolidada de (Rodrigues et al., 2024), que analisou os fronts de pesquisa de 2019 a 2023. Também exploramos métodos automáticos para AND apresentados por (Ferreira et al., 2020), que propuseram uma taxonomia para classificar essas abordagens.

A segunda etapa deste projeto envolve o desenvolvimento de abordagens para AND, utilizando técnicas de programação, processamento de linguagem natural, análise de redes e aprendizado de máquina. Durante a revisão da literatura, identificamos a necessidade de uma GUI que permita ao usuário selecionar o conjunto de dados para a tarefa de AND, bem como o formato dos arquivos, como por exemplo, *Extensible Markup Language* (XML) ou *JavaScript Object Notation* (JSON). Segundo (Ferreira et al., 2020) existem vários conjuntos de dados utilizados na literatura para a tarefa de AND. Optamos pela abordagem multi-estratégica proposta por (Rodrigues et al., 2021) como base para a integração da GUI. A Figura 1 ilustra o fluxo de trabalho da

integração da abordagem multi-estratégica com a GUI, que inicialmente permite a escolha entre dados de arquivos XML, JSON ou a obtenção automática do repositório DBLP, já desenvolvida por (Rodrigues *et al.*, 2021). Essa GUI foi desenvolvida utilizando a biblioteca *Java Swing*, escolhida por sua compatibilidade com a abordagem multi-estratégica, que tem como base a linguagem *Java*. Em seguida, a abordagem multi-estratégica realiza a tarefa de AND, gerando uma rede de autores desambiguados com informações de autores, co-autores, publicações e outros dados relevantes. Após a finalização da GUI, desenvolveremos, neste projeto de pesquisa, novas abordagens para a tarefa de AND.

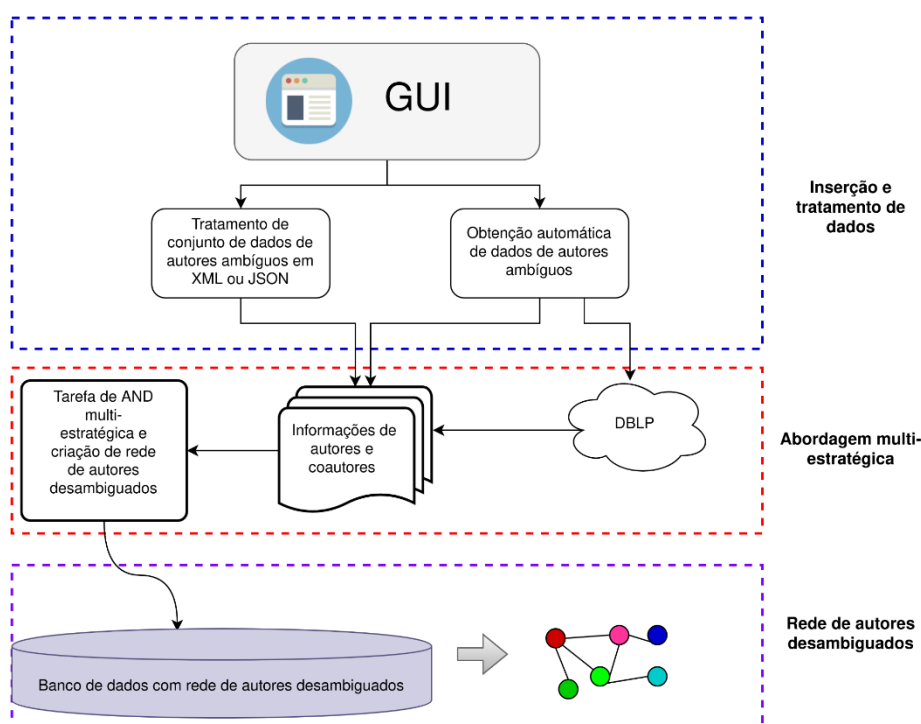


Figura 1: Fluxo de trabalho da implementação da GUI com a abordagem multi-estratégica

As etapas subsequentes deste projeto de pesquisa, que ainda serão desenvolvidas, envolvem a coleta e preparação de dados para testes e validação das soluções implementadas, a avaliação do desempenho das soluções utilizando métricas de precisão, recall e F1-score e a publicação de resultados em conferências e periódicos relevantes e na área de Computação e Informática.

Resultados

Até o momento, o projeto apresentou resultados parciais com o desenvolvimento de uma GUI como aprimoramento de uma abordagem de AND já existente na literatura. A GUI permite que o usuário escolha o conjunto de dados e o formato dos arquivos a serem utilizados, facilitando a integração de diferentes fontes de dados. O fluxo de trabalho dessa solução inicial foi implementado com sucesso, tornando a tarefa de AND mais prática e acessível para o usuário final. A Figura 2 ilustra a interface da GUI desenvolvida. Esse avanço inicial mostrou-se promissor como complemento a abordagens de AND existentes e abre caminho para a futura inclusão de novas técnicas.

O código de desenvolvimento das ferramentas desse projeto estão disponíveis no repositório <https://gitlab.com/andsol/adan>.

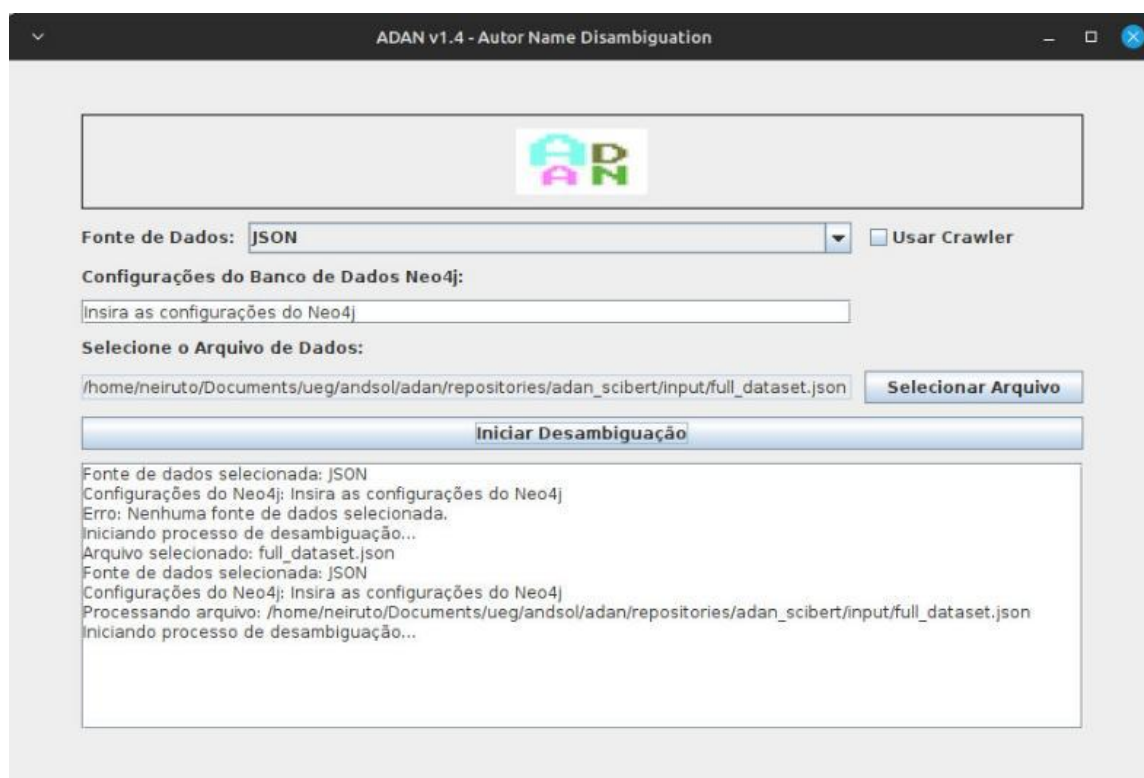


Figura 2: Interface GUI desenvolvida.

Conclusões

Este trabalho reforça a importância de soluções que combinem múltiplas técnicas para lidar com o problema de AND. O próximo passo será o desenvolvimento de outras abordagens para AND juntamente com a validação e teste dos produtos desenvolvidos. Com isso, espera-se não apenas melhorar a precisão da tarefa de AND, mas também contribuir para o estado da arte nessa área, com resultados que poderão ser publicados em conferências e periódicos relacionados à área.

Referências

AMiner. (2005-2024). Search and mining of academic social networks. Tsinghua University, Beijing, China. <https://www.aminer.org/>

Boukhers, Z., & Asundi, N. B. (2022). Whois? Deep author name disambiguation using bibliographic data. In Proceedings of the 26th International Conference on Theory and Practice of Digital Libraries (TPDL) (pp. 201-215). Springer.

CiteSeerX. (2007-2019). Scientific literature digital library and search engine. Pennsylvania State University, University Park, PA, USA. <https://citeseerx.ist.psu.edu>

DBLP. (1993-2024). The digital bibliography & library project. Schloss Dagstuhl, Leibniz-Zentrum für Informatik, LZI GmbH. <https://dblp.uni-trier.de/>

Ferreira, A. A., Gonçalves, M. A., & Laender, A. H. (2020). *Automatic disambiguation of author names in bibliographic repositories*. Morgan & Claypool Publishers.

Rodrigues, N. S., Costa, A. R., Lemos, L. C., & Ralha, C. G. (2021). Multi-strategic approach for author name disambiguation in bibliography repositories. In J. A. Lossio-Ventura, J. C. Valverde-Rebaza, E. Díaz, & H. Alatrística-Salas (Eds.), *Information Management and Big Data. SIMBig 2020. Communications in Computer and Information Science* (Vol. 1410). Springer, Cham.

Rodrigues, N. S., Mariano, A. M., & Ralha, C. G. (2024). Author name disambiguation literature review with consolidated meta-analytic approach. *International Journal on Digital Libraries*, 1–21.

Sun, Q., Peng, H., Li, J., Wang, S., Dong, X., Zhao, L., Philip, S. Y., & He, L. (2020). Pairwise learning for name disambiguation in large-scale heterogeneous academic networks. In *2020 IEEE International Conference on Data Mining (ICDM)* (pp. 511-520). IEEE.

Zhang, S., Xinhua, E., & Pan, T. (2019). A multi-level author name disambiguation algorithm. *IEEE Access*, 7, 104250–104257.

AUTOVISTORIA PREDIAL PARA MAPEAMENTO E DIAGNÓSTICO DE MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS E FALHAS NAS EDIFICAÇÕES

Clarice Jordânia Ribeiro de Paiva¹

Bianca Maria Pacheco Vieira²

Guilherme do Nascimento Paulino Oliveira³

Kleberon Vitoriano Garreto⁴

Raimundo Ítalo da Silva Costa⁵

Introdução

O presente trabalho visa apresentar os processos de análises e resultados obtidos, oriundo de um projeto de extensão denominado “Autovistoria Predial para Mapeamento e Diagnóstico de Manifestações Patológicas e Falhas nas Edificações”.

O projeto supracitado objetiva analisar as demandas de intervenções de engenharia diagnóstica em edificações de instituições sem fins lucrativos, ONGs e outras instituições similares na cidade de Fortaleza-CE, com ênfase no emprego da autovistoria predial, ou seja, inspeção visual que não envolve ensaios tecnológicos, sendo, portanto, avaliações predominantemente sensoriais sobre manifestações visíveis e detectáveis (IBAPE/SP,2021). As autovistorias realizadas, visaram predominantemente, a identificação das condições de estabilidade, segurança construtiva, identificação das irregularidades/falhas que representem risco a qualidade, segurança e habitabilidade dos usuários. Os produtos principais das ações citadas são: relatório técnico de visita, os projetos elaborados, inclusive contendo proposição de melhorias nos casos pertinentes e o mapa de manifestação patológica, que apresenta as manifestações detectadas por ambiente.

A temática possui extrema relevância no âmbito social e técnico, visto que, expõe os estudantes do curso de engenharia civil a realidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos, no

329

¹ Graduando em Engenharia Civil, Faculdade Ari de Sá (FAS), Fortaleza-CE, clarice.paiva@fas.edu.br

² Me. em Construção Civil, Prof. Adj. Faculdade Ari de Sá (FAS), Fortaleza-CE, biancampvieira@gmail.com

³ Graduado em Engenharia Civil pela Faculdade Ari de Sá (FAS), Fortaleza-CE, guilherme.oliveira@fas.edu.br

⁴ Graduando em Engenharia Civil, Faculdade Ari de Sá (FAS), Fortaleza-CE, kleberon.garreto@fas.edu.br

⁵ Graduando em Engenharia Civil, Faculdade Ari de Sá (FAS), Fortaleza-CE, raimundo.costa@fas.edu.br



que tange ao desenvolvimento de habilidades interdisciplinares, por intermédio da concepção e elaboração de projetos arquitetônicos, elétricos, combate a incêndio, apresentação do grau de urgência de cada falha e manifestação patológica identificada durante as vistorias realizadas, além de capacidade de análises partindo do viés socioterritorial, objetivando o auxílio às instituições utilizadas como objeto de pesquisa, no que concerne a consonância com a Lei Municipal de Fortaleza-CE, nº 9.913/2012, que estabelece a obrigatoriedade de vistoria técnica, manutenção preventiva e periódica das edificações.

As ações do projeto estão alinhadas também à Lei nº 10.861/2004, que avalia as instituições de ensino superior com base em sua responsabilidade social, incluindo inclusão social, proteção ambiental, preservação do patrimônio cultural e desenvolvimento econômico e social.

Objetivos gerais

Este trabalho enseja analisar as necessidades de intervenções de engenharia diagnóstica em edificações de instituições sem fins lucrativos, ONGs e outras similares na cidade de Fortaleza, que requerem apoio técnico na identificação de falhas e manifestações patológicas em suas instalações prediais, além de:

- Avaliar as falhas e patologias presentes nas instalações prediais através do desenvolvimento dos formulários e questionários;
- Elaborar relatórios de vistoria com análise dos problemas encontrados e os riscos para os usuários;
- Promover a participação de docentes e discentes do curso de Engenharia Civil da FAS em atividades comunitárias.

Metodologia

Tendo ciência que as ações de extensão universitária estão relacionadas às práticas de ensino e pesquisa, a metodologia empregada no Projeto possui contribuições da pesquisa bibliográfica e da pesquisa ação-participante. A pesquisa bibliográfica contribuiu com a análise da literatura disponível sobre autovistorias prediais e engenharia diagnóstica de falhas nas instalações das edificações.

A pesquisa ação participante (PAP) é o fundamento metodológico que inspira a inserção comunitária. Através dela, são geradas informações quanto às demandas da infraestrutura da edificação e seus problemas a partir da narrativa de seus moradores quanto aos problemas já identificados por eles na edificação (por meio dos questionários). Outros instrumentos de obtenção de informações foram as visitas dos docentes e discentes às instituições locais para levantamento dessas falhas e problemas por meio dos checklists disponíveis na literatura normativa e científica. Em consonância com Gil (2003), a PAP possui interesse de apresentar uma visão ampla e dinâmica da realidade, através da compreensão dos fatores de influência, tai como: esfera econômica, política e cultural, com a obtenção de um enfoque qualitativo.

A equipe responsável pela coordenação da pesquisa de extensão é feita por uma Professora do Curso de Direito que possui conhecimentos em questões sociais e entidades sem fins lucrativos, três professores do Curso de Engenharia Civil detentores de vivências nas áreas de patologias, instalações prediais e manutenção predial e quatro alunos voluntários do curso de engenharia civil.

Cada aluno do curso de engenharia agregou ao projeto conhecimentos dentro de suas áreas de vivência, que foram base para a realização da pesquisa, dedicando 04 horas semanais de participação ao projeto de extensão. A 1ª etapa envolveu encontros para nivelar conhecimentos por meio de leitura crítica de produções acadêmicas, a 2ª etapa consistiu na elaboração de checklists, anamnese e elaboração do modelo de relatório final a ser entregue para as instituições participantes, após a visita. Na 3ª etapa, foram mapeadas as instituições-alvo, priorizando edificações de até 600 m², com estrutura convencional. A 4ª etapa consistiu na aplicação da anamnese e checklist, além de conversas com representantes das unidades para compreender seu funcionamento e necessidades, cabe ressaltar que os voluntários assinaram um Termo de Consentimento para uso das informações. Na 5ª etapa, foi realizada a vistoria predial e levantamento arquitetônico, com registros fotográficos e gravações para documentação.

Na 6ª etapa ocorreu a compilação dos dados, elaboração de relatórios parciais, incluindo a descrição do imóvel, problemas encontrados e sugestões de melhorias, além de um relatório fotográfico e a planta baixa. Na 7ª etapa, foram apresentados os resultados aos representantes acadêmicos para incorporação de melhorias. A 8ª e última etapa, envolveu a apresentação dos resultados às instituições visitadas, destacando a gravidade dos problemas e sua priorização. Ao final, foi realizada uma entrevista com o responsável pela unidade sobre suas impressões do projeto de extensão.

Resultados

No retorno dos professores a alunos aos locais visitados as entrevistas apontaram que os inquilinos enalteceram as plantas baixas que foram entregues a eles como material conclusivo da extensão e o impacto positivo de auxílio na regularização das suas instituições. O norteamento e a identificação das manifestações foram outros adendos positivos notificados por eles, pois com isso foi possível tomar conhecimento e grau de urgência dos reparos necessários. Todos os inquilinos que participaram do programa de extensão recomendaram a continuação dos trabalhos em outras entidades como forma de auxílio na busca por recursos governamentais e melhores e melhores condições de habitação.

Em relação aos documentos elaborados, temos a planta de manifestações patológicas, também conhecida como planta de anomalias ou planta de danos, que é um documento técnico utilizado para registrar e mapear as diversas anomalias ou problemas encontrados em uma estrutura, edifício ou área específica. Essas anomalias podem incluir fissuras, infiltrações, deslocamentos, corrosão, entre outros tipos de deterioração ou falhas. Foram geradas plantas geradas para todas as edificações vistoriadas.

Outro documento entregue junto ao relatório de vistoria predial foi a Matriz GUT, que auxilia na resolução de problemas classificando-os em 3 critérios: Gravidade do problema, urgência de resolução e tendência (probabilidade de piorar em um determinado prazo).

Ademais, foram geradas plantas baixas de arquitetura e instalações referente as edificações já existentes, para serem usados como base para as demais produções e como documentos. Durante o levantamento, foram montados os quadros de carga originais das edificações.

Como artefato para ajuda futura, foram produzidos um quadro de energia sugestivo, visto que, apresentavam erros graves de instalações elétricas e possuíam desejo de expandir suas instalações elétricas. Uma das instituições possuía circuito único para áreas molhadas e secas, iluminação e tomadas. Além disso, o inquilino possuía desejo de ampliar o número de tomadas e instalar Tomadas de Uso Específico na edificação. Logo, os alunos propuseram novos quadros mais seguros para evitar problemas nessas instalações. Outro projeto apresentado foi o projeto de combate a incêndio para a regularização das instituições perante o Corpo de Bombeiros. Uma vez que a regularização com o Corpo de Bombeiros resulta na obtenção do Certificado de Conformidade, que atesta que a edificação possui os sistemas de segurança contra incêndios necessários e está apta para funcionamento.

Conclusão

Para os alunos, professores e participantes envolvidos no projeto, essa experiência representou um crescimento significativo tanto na esfera profissional quanto na social. O projeto possibilitou a aplicação prática de conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, promovendo a interação com problemas reais e a busca de soluções eficazes.

Em suma, o trabalho atingiu seu objetivo ao gerar benefícios sociais significativos, por meio da aplicação dos conhecimentos técnicos dos alunos desenvolvidos no processo de pesquisa ação dentro do projeto de extensão. Esse projeto reafirma a importância das iniciativas de extensão universitária como um vetor de transformação social, evidenciando que o conhecimento acadêmico pode e deve ser utilizado para o bem-estar coletivo, promovendo a responsabilidade social e a cidadania.

Referências

GIL, A. C; SUELY, S.M.P. **O método fenomenológico na pesquisa da administração**. Revista de Ciências da Administração. 2015, 17(41), 99-113. ISSN: 1516-3865. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=273537756008>. Acesso em: 15 de outubro de 2024.

IBAPE/SP. **Norma de Inspeção Predial**. 2021. Disponível em <https://www.ibape-sp.org.br/adm/upload/uploads/1636384839-NORMA%20DE%20INSPECAO%20PREDIAL%202021.pdf>. Acesso em: 05 de maio de 2024.

Lei Municipal nº 9913 (2012). **Obrigatoriedade de vistoria técnica, manutenção preventiva e periódica de edificações e equipamentos públicos**. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/ce/f/fortaleza/leiordinaria/2012/992/9913/lei-ordinaria-n-9913-2012-dispoe-sobreobrigatoriedade-de-vistoria-tecnica-manutencao-preventiva-e-periodica-dasedificacoes-e-equipamentos-publicos-ou-privados-no-ambito-do-municipio-defortaleza-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 05 de maio de 2024.

Lei nº 10861 (2004). **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm. Acesso em: 05 de maio de 2024.



AFROEMPREENDEDORISMO FEMININO NO ESTADO DA BAHIA/BR: BREVES ANÁLISES

Adriana Carneiro da Silva¹

Introdução

Historicamente, a população negra foi excluída na reorganização do trabalho livre, visto que, o Brasil foi um país erguido com base no trabalho de pessoas escravizadas, em sua grande maioria negra. Essa eliminação na prática acontece por meio da negação da presença da população negra livre nos setores dinâmicos da economia, fazendo com que sem possibilidade de ocupação eles foram empurrados a atuar no setor de subsistência ou na prestação de pequenos serviços.

Contemporaneamente, essas estratégias de sobrevivências ainda coexistem no universo da população negra, especialmente, às mulheres negras, na qual muitas delas buscam formas de existência, autonomia e liberdade através de sua força de trabalho, que com ressalvas e considerações podem ser consideradas ações empreendedoras.

Assim, o objetivo desta pesquisa é apontar uma breve conjuntura do empreendedorismo negro feminino no contexto do estado da Bahia, no Brasil. Já que segundo o IBGE (2023) a população baiana é composta predominantemente por pessoas autodeclaradas da raça negra (composto por pretos e pardos).

Como justificativa, entende-se que as mulheres encontram no empreendedorismo uma possibilidade para conquistar a sua independência. Logo, esse tipo de estudo, que utiliza de uma pesquisa exploratória descritiva, pretende contribuir com debates contemporâneos sobre o empreendedorismo negro e o papel das mulheres nesse cenário.

Objetivos

- Discutir as pressuposições do empreendedorismo feminino e sua relação com as discussões de gênero e relações de trabalho e do empoderamento;
- Evidenciar a conjuntura do afroempreendedorismo feminino no estado da Bahia, Brasil;

¹ Administradora; Pesquisadora; Professora Mestra do Centro Universitário Estácio da Bahia e da Universidade do Estado da Bahia. adriana.dsilva@estacio.br



Metodologia

A pesquisa é um procedimento formal e sistemático, assim, esta pesquisa, que está em fase introdutória, utiliza de uma abordagem exploratória descritiva, tendo como procedimentos técnicos a investigação que foi realizada por uma pesquisa bibliográfica e documental.

Isto posto, através desses procedimentos foi possível levantar, de forma preliminar, os pressupostos do empreendedorismo negro feminino e suas interconexões com as discussões de gênero e ascensão social no Brasil, e especialmente no estado da Bahia.

Resultados

O empreendedorismo funciona como um vetor direcionado a produção de riqueza, onde o empreendedor é o seu agente. Assim, as ações empreendedoras possuem um caráter importante na geração de empregos, trazendo consigo o poder da mudança e a criação de valor para as pessoas envolvidas.

De forma específica, quando o empreendedorismo é praticado pela população negra é conceituado de afroempreendedorismo, que conforme Santos (2019) é um acontecimento ou tática de caráter econômico, político e social que conduz o negro e/ou a negra a desenvolver uma atividade empresária, criativa e inovadora. Ressaltando que o movimento afroempreendedor não se reduz a atuação no mercado afro, e sim todo e qualquer empreendimento que essa população decida empreender.

Como pontua Nascimento (2018, pg. 1) "afroempreendedorismo é compreendido como uma estratégia de enfrentamento à vulnerabilidade econômica e social da população negra, o segmento social mais afetado pelas transformações do mercado de trabalho", logo, no Brasil, país com uma das maiores populações negras do mundo, resultado do processo da escravidão da diáspora africana, as ações empreendedoras são uma das formas de reduzir a deformidades e o empoderamento econômico dessa população, especialmente para as mulheres negras.

Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE (2023) existem vários desafios das empreendedoras negras no Brasil, tais como as empreendedoras brancas: dificuldade para conciliar a vida pessoal e a profissional; falta de incentivo financeiro; oportunidade de qualificação; dentre outros. Entretanto, no caso das mulheres negras existem um agravante, o preconceito, já que "algumas pessoas não acreditam na capacidade dessas

empreendedoras e, inclusive, discriminam-nas pela cor da pele” (SEBRAE, 2023, p.2) fazendo parte de um racismo da sociedade brasileira.

De acordo com Bersani (2018), o racismo no Brasil, por ser estrutural, pode ser notado e identificado em diferentes áreas em que se compreendam as razões que mantêm e fortalecem esse contexto na estrutura social do país, sendo econômicas, sociais, políticas, educacionais, entre outras, permanecendo atualizado, além do plano da consciência, no da subconsciência.

Assim, no caso das mulheres negras, há uma tripla ameaça de estereótipo: pelo preconceito racial, pelo estereótipo de gênero e como consequência desses dois anteriores ao ser condicionada a ocupações menos valorizadas (GONZALEZ, 2020). De forma geral, o afroempreendedorismo feminino brasileiro tem várias especificidades, mas, como o foco desse trabalho é um dos seus 27 estados, a análise mais aprofundada será no território baiano.

A Bahia é um estado brasileiro localizado na Região Nordeste, tendo como população mais de 14 milhões de habitantes, que segundo o IBGE (2023) mais de 80,8% desta se autodeclaravam como indivíduo da raça negra (composto por pretos e pardos). De acordo com a Receita Federal (2023) 45% dos Microempreendedores Individuais (MEI) baianos são mulheres, e dados do SEBRAE (2022) aponta que 82% dessas mulheres se autodeclararam negras.

Ainda, segundo o IBGE (2023) na Bahia os negros representavam 81,3% da força de trabalho (soma de ocupados e desocupados), no entanto, ao mesmo tempo, compunham 85,3% dos desocupados e 84,3% dos subutilizados. A partir disso, percebe-se que há uma sobrerrepresentação negativa dessa população negra no contexto do mercado de trabalho.

A realidade ainda é mais sintomática com a dimensão gênero, de acordo com o IBGE (2023) a desocupação atingiu 19,1% das mulheres negras na força de trabalho no estado, significando maior dificuldade para as negras do que para as brancas (15,3%), os homens negros (11,9%) e os homens brancos (8,6%) de se inserirem no mercado formal do trabalho. Assim, entende-se que para a sociedade a mulher negra é o último membro da lista de empreendedores a ter valor ou algum tipo de crédito moral no mercado de trabalho.

E essa conjuntura reporta do processo histórico brasileiro como destacado acima, no qual existe uma realidade específica às mulheres escravizadas no território baiano, que reverberou em outras partes do Brasil colônia, visto que segundo Soares (2016) no continente africano as mulheres eram mais voltadas para o comércio, para a negociação, assim, quando trazidas para o Brasil elas reproduziram quase a mesma lógica, o que foi denominado de ‘escravas de ganho’ ou ganhadeiras.

“O termo “ganhadeira” decorre de um tipo específico de relação escravista que vigorou em cidades brasileiras, sobretudo entre os séculos XVIII e XIX, e que se caracterizava pelo chamado sistema de “ganho”, no qual os negros e negras escravizados exerciam diferentes ocupações urbanas, em atividades de pouco prestígio social, que garantia aos seus proprietários um retorno financeiro, ou seja, eles lucravam com a exploração do trabalho diário exercido pelos cativos (que pagavam aos seus “donos” uma quantia previamente estabelecida).” (SOUZA, 2022, pg. 4)

De acordo com Soares (2016) as escravizadas ganhadeiras poderiam ficar com um valor previamente estabelecido pelo excedente da produção realizada, no qual elas poderiam acumular para comprar sua alforria (o que não era algo tão simples assim, pois, além de caro, existiam vários entraves) e ou para necessidades cotidianas.

Assim, nessa relação mercantil, apreende-se que o trabalho de ganho possibilitava as mulheres escravizadas uma situação de maior liberdade em relação ao controle dos seus senhores, possibilitando circunstâncias de poder e influência, pois elas sabiam negociar, eram bem relacionadas, sabiam os movimentos do mercado e souberam reverter isso para seus negócios. (SOARES, 2016; SANTOS, 2022) Logo, de forma dialética, essas atividades podem ser definidas como ações empreendedoras, um prognóstico de uma vitalidade que a economia local carecia, já que empreender é gerar riqueza.

Buscando construir um panorama recente, diante dessa conjuntura histórica, o SEBRAE baiano realizou uma pesquisa em 2023 com o título Propósitos dos Afroempreendedores Baianos, buscando apontar a realidade dos afroempreendedores no estado, e segundo o relatório dessa pesquisa a busca por autonomia e independência é a principal motivação das mulheres negras para empreender, 64% dessas empreendedoras apontaram para essa motivação na hora de decidir abrir um próprio negócio.

A pouca oferta de investimentos (36%), o acesso limitado a recursos financeiros (36%) e ausência de mentoria e apoio adequados (23%) foram as principais dificuldades ressaltadas pelas empreendedoras negras baianas. Ainda segundo a pesquisa, o rendimento médio da maioria das afroempreendedoras é baixo, o estudo indica que 51% das empreendedoras negras têm rendimento mensal de até dois salários mínimos, ou seja, R\$ 2.640.

Mesmo diante dessas dificuldades enfrentadas, o empreendedorismo ainda pode servir como uma resposta para muitas mulheres negras, significando mais do que simplesmente abrir um negócio, é uma busca por independência financeira, autonomia e empoderamento.

Conclusão

Como a pesquisa ainda está em fase de construção, é possível perceber que existem alguns pontos a serem aperfeiçoados, entretanto a ideia desse artigo é de trazer um breve levantamento sobre como é o cenário do empreendedorismo negro feminino baiano.

Entende-se que as mulheres estão conquistando cada vez mais nichos, movidas pelos mais diversos motivos, tendo como o mais comum a opção de ser financeiramente autônomas. No entanto, esse aumento de mulheres empreendedoras pode ser visto como decorrência de uma série de desafios que elas enfrentam em suas vidas profissionais, sendo que ainda está longe do ideal de inserção e ampliação necessárias para garantir vida longa ao negócio por elas empreendidos, como já relatado nesse trabalho.

Portanto, neste aspecto, estudar sobre a temática do empreendedorismo social, feminino negro na economia brasileira e baiana, denota-se como uma ligação profícua e vantajosa. Uma vez que, através da inserção dos empreendimentos no cenário da economia, as mulheres negras conseguem emergir as suas ancestralidades e, além disso, podem propagar a sua cultura ao fortalecerem negócios com propósito único.

Ressaltando que o racismo estrutural cria barreiras através de estereótipos para evitar a ascensão da mulher negra na economia, entretanto o que elas fazem parece ultrapassar a esfera econômica e acaba atingindo a sobrevivência, a liberdade e a possível ascensão social. Demonstrando que este trabalho não se propõe ao esgotamento da discussão sobre o tema, mas sim, visa aguçar novos debates sobre essa temática.

338

Referências

AGUIAR, H. M. “Mulheres negras empreendedoras no Brasil: suas barreiras e comportamento de superação para empreender”. 2022. 94 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Administração) apresentada a Universidade Nove de Julho, São Paulo. Disponível em <http://bibliotecatede.uninove.br/handle/tede/2903>. Acesso em: 10 jul. 2023.

BERSANI, H. Aportes teóricos e reflexões sobre o racismo estrutural no Brasil. Revista Extraprensa, v. 11, n. 2, p. 175-196, 2018.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Brasileiro de 2023. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.



GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latinoamericano. São Paulo (SP): Editora Zahar, 1ª ed., 376 p, 2020.

NASCIMENTO, E. Q.. Afroempreendedorismo como estratégia de inclusão socioeconômica. Anais do Seminário de Ciências Sociais, v. 3, 2018.

SANTOS, M. A. O lado negro do empreendedorismo: afroempreendedorismo e movimento black money. Belo Horizonte: Letramento, 2019.

SANTOS, M. V. V.. Mulheres negras e empreendedoras do Rio Grande do Norte: um estudo de caso do Programa Quartzó. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó, Bacharelado em Administração. Currais Novos, RN, 2022.

SEBRAE. Propósitos dos Afroempreendedores Baianos, 2023. Disponível em: https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2021/02/Pesquisa-Proposito-dos-Afroempreendedores-Baianos_05.10.2023.pdf. Acesso em: 29 set. 2024.

SEBRAE. Relatório Especial (adendo ao relatório de março/19): Empreendedorismo Feminino no Brasil. Atualizações de dados e novas aberturas (por “gênero” e “raça/cor”). Disponível em: <https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2020/07/Empreendedorismo-Feminino-no-Brasil2019-agosto2019.pdf>. Acesso em 20 de fev. de 2024.

SOARES, C. M.. “As Ganhadeiras: mulher e resistência negra em Salvador no século XIX.”. AFRO-ÁSIA, Salvador, n. 17, p. 57-71, 2016. Disponível em: Quem eram as ganhadeiras, mulheres escravizadas e libertas homenageadas por vencedora do Carnaval do Rio - BBC News Brasil . Acesso em: 03 mai. de 2024.

SOUZA, Y. L.. Toda mulher, no fundo, é uma ganhadeira: feminismo, religiosidade e resistência negra no enredo da Unidos do Viradouro no carnaval de 2020. In: XXV Encontro Estadual de História da ANPUH-SP: História, desigualdades e diferenças, 2020, São Paulo. Anais Eletrônicos do XXV Encontro Estadual de História da ANPUH-SP, 2020.



PROJETO DE EXTENSÃO: ESTATÍSTICA BÁSICA COM ÊNFASE EM RECURSOS COMPUTACIONAIS DO *SOFTWARE* R E RSTUDIO

Leonardo Gabriel Lopes¹

João Gabriel Ribeiro Damian²

Giovane Maia do Vale³

Vlademir de Oliveira de Jesus Silva Oliveria⁴

André do Amaral Penteado Biscaro⁵

Guilherme Maia do Vale⁶

João Gabriel Ribeiro Damian⁷

Introdução

O mundo de hoje está cada vez mais impulsionado pelos avanços tecnológicos, o que faz com que o haja um crescimento do tratamento e da difusão de informações juntamente com as potencialidades da Estatística para o desenvolvimento de investigações em múltiplas áreas do conhecimento. Assim a sabedoria e a correta aplicação desta ciência na análise de dados, tem se tornado uma característica importante e desejada em qualquer profissional que esteja envolvido em processos de investigações e tomada de decisões. Aliado a isto, cada vez mais o mundo exige das pessoas certa agilidade e precisão nas análises de dados, o que revela a importância dos recursos computacionais no tratamento das informações.

340

¹ Leonardo Gabriel Lopes (graduando em Engenharia Elétrica, FACET, UNEMAT de Sinop-MT e e-mail: leonardo.lopes@unemat.br).

^{2,7} João Gabriel Ribeiro Damian (doutor em Estatística e Experimentação Agronômica pela USP-ESALQ de Piracicaba-SP, docente efetivo da área de Estatística da FACET, UNEMAT de Sinop-MT e e-mail: joao.gabriel.ribeiro@unemat.br).

³ Giovane Maia do Vale (doutor em Ciências Cartográficas pela UNESP de Presidente Prudente-SP, docente efetivo da área de Matemática Aplicada da FACET, UNEMAT de Sinop-MT e e-mail: vale.giovane@unemat.br).

⁴ Vlademir de Oliveira de Jesus Silva Oliveria (doutor em Engenharia Elétrica pela UNESP de Ilha Solteira-SP, docente efetivo da área de Engenharia Elétrica da FACET, UNEMAT de Sinop-MT, e e-mail: vlademir.oliveira@unemat.br).

⁵ André do Amaral Penteado Biscaro (titulação, doutor em Engenharia Elétrica pela UNESP de Ilha Solteira-SP, UNEMAT de Sinop-MT e e-mail: andre.biscaro@unemat.br).

⁶ Coordenador (a): Guilherme Maia do Vale (graduando em Engenharia Elétrica, FACET, UNEMAT de Sinop-MT e e-mail: guilherme.vale@unemat.br).



A ampliação do ensino de Estatística nos cursos de graduação e pós-graduação demonstra bem a preocupação com a formação de cidadãos melhores, mais críticos e atuantes, com possibilidades de compreender e acompanhar argumentos baseados em dados/informações reais. No cenário atual a disciplina compõe praticamente a grade de todos os currículos da maior parte dos cursos do Brasil. (Louzada et.al, 2010).

Para os consagrados professores que ministram tal disciplina já é senso comum sobre a utilização de alguma ferramenta tecnológica de apoio, como forma de diminuir a necessidade de realização de cálculos manuais e exaustivos, para possibilitar a obtenção de resultados mais acurados em um menor tempo (Schyten e Thaz, 2007; Verzani, 2008; Gould, 2010).

Desta maneira o R é uma linguagem orientada a objetos, que aliada a um ambiente integrado que possibilita análises avançadas e manipulação de dados, realização de cálculos e geração de gráficos. É um *software* livre e, contudo, gratuito com o código fonte aberto, o que permite que seja modificado ou implementado por qualquer usuário, a qualquer momento. Nos dias de hoje existem contribuições de diversos pesquisadores do mundo todo, que disponibilizam diversos pacotes de análises estatísticas avançadas para todo mundo, basta estar conectado à internet, para acessá-los.

A palavra Estatística, em inglês *Statistics* derivado do vocábulo *State*, referia-se em seu surgimento à coleção de eventos de interesse do Estado. Em 1849, Quetelet revelava o papel da Estatística como o de compor uma representação fiel do Estado numa determinada época. No século XVIII, tornou-se uma taquigrafia para “ciências descritivas do Estado” e por volta de 1830 o termo passou a ser sinônimo de “ciência numérica” da sociedade (Ross, 2004). No mundo atual o campo da estatística concatena métodos para organizar e tratar os dados para delinear conclusões a partir das informações que estes transmitem (Devore, 2011). Neste contexto, a utilização do computador tornou-se substancialmente mais rápida a realização de operações matemáticas e aumentou sua precisão, como também, diminuiu o tempo empregado nas inferências. Justamente pela sua capacidade de aplicar automaticamente tarefas e cálculos repetitivos, o auxílio do computador é imprescindível para diminuição no custo e tempo empenhado nas análises dos dados (Pamboukian, Zamboni, Barros, 2010).

Nestes termos, este projeto teve como objetivo apresentar e divulgar o *software* R e Rstudio como uma solução viável de *software* livre para a realização de análises estatísticas por estudantes e demais profissionais da comunidade interna e externa à UNEMAT de Sinop-MT por meio de preparação de rotinas semestrais e transmissão das mesmas a este público alvo em encontros/cursos de extensão presenciais, e este material didático utilizado baseia-se em uma

bibliografia clássica utilizada em diversos cursos de graduação do país e em pesquisas e teses atuais da área de Estatística Aplicada.

Objetivos gerais

- Introduzir a utilização do *software* R e Rstudio como uma ferramenta auxiliar aos alunos e comunidade externa interessada, facilitando a realização cálculos e análises estatísticas.
- Praticar os conceitos aprendidos na disciplina de Probabilidade e Estatística, aplicando os ensinamentos de forma prática no *software* em destaque.
- Contribuir para a formação acadêmica e profissional dos estudantes por meio da experiência com ferramentas amplamente utilizadas no mercado.

Metodologia

A metodologia adotada consiste em basicamente, na preparação e aprimoramento dos conteúdos e das rotinas confeccionadas no *software* livre R e Rstudio, e posteriormente ocorre as exposições dos conteúdos estatísticos, com auxílio de *data show* ou com o uso de laboratórios de informática ou salas de aula da UNEMAT de Sinop-MT e/ou laboratórios virtuais por meio do uso da internet, caso seja necessário. Vale destacar que a equipe do projeto prioriza que todo o processo de capacitação dos participantes seja presencial, para ocorrer um maior aproveitamento do aprendizado dos mesmos. Os conteúdos são disponibilizados por meio de tutoriais confeccionados e atualizados a cada novo projeto pela da equipe do projeto no próprio *software* R e Rstudio, e posteriormente os mesmos são elucidados minuciosamente nos encontros do curso “Introdução a Estatística com o *software* R e Rstudio”. No presente projeto está prevista a preparação e execução do curso de “Introdução a Estatística com o *software* R e Rstudio”, que tem a finalidade de fornecer e apresentar conceitos de Estatística Básica para os discentes e demais interessados, bem como levá-los à reflexão da importância do *software* R e Rstudio como uma ferramenta de análise de dados, disponível a todos como um *software* livre e gratuito. Os conteúdos trabalhados nas ações do projeto e principalmente no curso “Introdução a Estatística com o *software* R e Rstudio” serão basicamente os seguintes:

1) Módulo 1: Noções Básicas de Estatística Descritiva no *software* R e Rstudio

Neste primeiro curso, é ensinado aos participantes as primeiras noções de manipulação do *software* R e Rstudio, cálculos de aritmética básica, vetores, matrizes e determinantes, manipulação de dados e suas principais medidas descritivas, histograma, polígono de frequências e gráficos e barras e setores. Este curso lecionado preferencialmente aos sábados fora do horário de aula, com duração de 4 horas, juntamente com o aluno bolsista ou monitor.

2) Módulo 2: Noções Básicas de Estatística Inferencial no *software* R e Rstudio

Neste segundo curso, é ensinado aos participantes as primeiras noções de Estatística Inferencial Paramétrica, com os tópicos de testes z univariado, testes t univariado e bivariado, teste Qui-Quadrado, Análise de Variância (ANOVA) e seus pressupostos, Regressão Linear Simples e Múltipla e seus pressupostos. E há também a introdução de alguns testes não paramétricos como os de Wilcoxon e Mann Whitney, Kruskal-Wallis e Regressão Robusta Simples e Múltipla. Este curso também é lecionado preferencialmente aos sábados fora do horário de aula, com duração de 4 horas, juntamente com o aluno bolsista ou monitor.

Cada membro do projeto, disponibiliza em torno de 10 horas semanais, com exceção do bolsista quando ocorre, que disponibiliza 20 horas semanais. O projeto tem duração de 12 meses e o curso de “Introdução a Estatística com o *software* R e Rstudio”, é editado duas vezes ao ano. Ao final de cada curso e do projeto final também é feito um relatório destas ações de extensão.

343

Resultados

A cada edição anual deste projeto de extensão, além de estimular e ampliar os conhecimentos estatísticos do público-alvo (comunidade interna da UNEMAT de Sinop-MT e externa) por meio da utilização de recursos computacionais centrados no *software* livre R e RStudio, também pode-se observar uma disseminação ainda maior do uso das técnicas estatísticas e suas aplicações com a finalidade de proporcionar à comunidade o acesso a uma ferramenta computacional gratuita para o crescimento intelectual. Para tanto, foram desenvolvidas, e repassadas ao público-alvo, rotinas computacionais feitas no *software* R e Rstudio com aplicações estatísticas, explicitando de forma detalhada o seu funcionamento. Os principais resultados do projeto foram: aprimoramento de fundamentos de análise de dados estatísticos, motivação e o despertar nos participantes de cada curso sobre a importância da estatística como ferramenta de validação dos dados reais, divulgação do *software* R e Rstudio, que se constitui em uma ferramenta



poderosa para as análises estatísticas. Uma das edições do curso de extensão contido no projeto de extensão ocorreu ao final do segundo semestre de 2023, e o curso foi aberto para 60 participantes, tendo 38 participantes reais, enquanto a última edição aconteceu no primeiro semestre de 2024, sendo o curso aberto para 60 participantes novamente, com um público de 31 participante reais, dentre comunidade interna e externa, totalizando desta forma capacitação de 69 participantes durante um ano de execução do projeto.

Conclusão

O projeto explora o uso do *software* R e Rstudio, como ferramentas de apoio ao ensino de probabilidade e estatística oferece uma abordagem diferenciada e prática para o aprendizado desses conteúdos. Ao combinar teoria e prática, os estudantes são incentivados a desenvolver habilidades críticas e analíticas necessárias para lidar com dados de forma eficiente e precisa, aplicando os conhecimentos em cenários reais.

A utilização do *software* R e do ambiente RStudio permite que os estudantes se familiarizem com ferramentas amplamente utilizadas no mercado, o que enriquece tanto sua formação acadêmica quanto profissional. Além disso, a metodologia do projeto busca despertar o interesse pela estatística e pela ciência de dados, promovendo um aprendizado ativo e mais significativo.

Vale salientar que este projeto de extensão ocorre desde 2014, ano de seu início na UNEMAT de Sinop-MT, e ele vem gerando mais um ambiente de aprendizado e difusão da Estatística Aplicada a problemas reais com o auxílio do *software* R e Rstudio, tanto para a comunidade interna de alunos da UNEMAT de Sinop-MT, como para a comunidade externa da cidade de Sinop-MT.

Com a sua continuidade, espera-se que um número crescente de estudantes se beneficie dessa abordagem, tornando-se mais preparados para os desafios acadêmicos e profissionais que envolvem a análise de dados. O sucesso da iniciativa destaca a importância de práticas educacionais que promovam o uso de tecnologias e ferramentas computacionais no ensino das ciências exatas.

Referências

ALVES, Maria Bernadete Martins; ARRUDA, Susana Magareth. Como fazer referências: bibliográficas, eletrônicas e demais formas de documentos. Disponível em <<http://www.bu.ufsc.br/framerefer.html>>. Acesso em 26 de outubro de 2009.



BUSSAB, W, O; MORETTIN, P, A. Estatística Básica. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

CRAWLEY, M.J. The R book. John Wiley & Sons, 1.ed, Chichester, 2007.

DEVORE, J, L. Probabilidade e Estatística para Engenharia e Ciências. 6. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2011.

GOULD, R. Statistics and the modern student. International Statistical Review, v.78, n.2, 297-315, 2010.

LOUZADA, F.; ARA, A.; OLIVEIRA, C. Z.; GONÇALVEZ, C. V. Diagnóstico do ensino de estatística nas universidades públicas brasileiras: uma descrição de algumas das dimensões que compõem o perfil de seu corpo docente. Revista Brasileira de Estatística, v. 71, n. 234, 7-42, 2010.

MONTGOMERY, Douglas C.; RUNGER, George C. Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

PAMBOUKIAN, S, V, D; ZAMBONI, L, C; BARROS, E, A, R. Aplicações científicas em C++: da programação estruturada à programação orientada a objetos. São Paulo: Páginas & Letras Editora e Gráfica, 2010.

R Development Core Team. R Foundation for Statistical Computing, Vienna Austria, 2024.

ROSS, S, M. Introduction to Probability and Statistics for Engineers and Scientists. 3.ed. San Diego: Elsevier Academic Press, 2004.

SCHUYTEN, G.; THAS, O. Statistical thinking in computer-based learning environments. International Statistical Review, v. 75, n. 3, 365-371, 2007.

VERZANI, J. Using R in introductory statistics courses with the pmg graphical user interface. Journal of Statistics Education, v. 16, n. 1, 1-17, 2008.

BANCARTALENTOS

Maria Ester Ferreira da Silva Viegas¹
Melyna de Almeida Lamenha Nascimento²
Joana Vitória Agra Santos³

Introdução

A tradição da oralidade dentro das comunidades rurais ainda é muito presente. A narrativa sempre foi usada e ainda o é, nos mais diferentes momentos da vida cotidiana no mundo rural. A história é usada para ensinar, encantar, orientar, repreender. A oralidade é um dos mecanismos de manutenção, preservação e transmissão dos conhecimentos, dos costumes, das questões éticas, estéticas e coletivas. Antes do surgimento da escrita, a palavra era determinante das relações sociais. Ao priorizar nesta proposta a questão dos contadores, procuramos trazer para o centro da Academia o aluno que provém do mundo rural, um mundo carregado de culturas fantasticamente construídas e que não estão pautadas dentro da grade curricular dos cursos da Unidade Acadêmica. Pensar este aluno como multiplicador de suas referências que o constituem enquanto pessoa dentro da Universidade é necessário, no jogo das identidades. Essa prática de contar histórias, como os GRIÔS, uma casta importante dentro da sociedade Yorubá, pois são os portadores da novidade, guardiões da tradição e da memória da tribo. Multiplicadores de informações e novidades, passando por entre lugares, trazendo e levando histórias que educam e constroem a cultura africana, deverá em muito contribuir para a manutenção de sua cultura nativa, ajudando-o a se reconhecer dentro deste novo espaço conquistado que é a Universidade. Agnès Agboton, em seu livro *Na mitón: la mujer en los cuentos y leyendas africanos*, nos aponta muitos caminhos sobre a função dos contos africanos na vida das comunidades: "o ensinamento que há mantido o relato durante séculos, nas distantes aldeias de África Ocidental, pode também

346

¹ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8867-8259>, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) -Campus Arapiraca-BR, docente efetiva, Doutora em Geografia com Pós Doc. pela Universidade de Aveiro Portugal Coordenadora do LETUR, BRAZIL. E-mail: mestersilva@palmeira.ufal.br. - Dgp.cnpq.br/dgp/espelho grupo/0745438063708919. Pesquisadora Associado/Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas (GOVCOPP), Instituições e Inovação/ Universidade de Aveiro - Departamento de Ciências Sociais, Políticas e Territoriais.

²ORCID²: <https://orcid.org/0009-0004-2626-5047> Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca, docente substituta do Curso de Arquitetura e Urbanismo, BRAZIL. E-mail: melyna.lamenha@arapiraca.ufal.br

³ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-7094-6081>. Graduanda em Arquitetura e Urbanismo - Universidade Federal de Alagoas Campus Arapiraca, BR. e-mail: joana.agra@arapiraca.ufal.br



ser recebido, entendido e interpretado por ouvidos muito distintos daqueles a que estavam destinados no princípio. E assim, o conto segue cumprindo a missão que lhe foi encomendada. O conto segue sendo, então, um transmissor de valores tradicionais que, ademais, devem ser descobertos por entre os rodeios da história e adaptados à realidade que se vive. A cada um à sua missão, a cada qual, sua tarefa. Mas, 'de um e outro lado do mar de areia' os homens e as mulheres não são, afinal de contas, tão distintos" (AGBOTON, 2004, p. 12-13).

Convém ressaltar que não se pretende aqui formar um segmento de alunos que tenham função norteadora e moralizante dentro do espaço acadêmico e sim a socialização e troca de saberes, vivências e experiências, o lúdico da palavra brincante. O projeto tem como objetivo principal alimentar a subjetividade do aluno e do público em geral, entendendo que a arte como um todo é uma das formas mais eficazes de educar e também de revelar como o mundo está sendo visto e sentido por outros que não nós mesmos. Também é importante porque revela os talentos locais, permitindo uma maior interação entre a comunidade acadêmica e o lugar. O BANCARTALENTOS tem também a intenção de redescobrir as atividades antigas de mulheres e homens das cidades do semiárido alagoano que estão sendo soterradas continuamente pelo avanço desmedido das relações sociais de produção engendradas pelo capitalismo. As rendeiras de São Sebastião são um exemplo claro de como uma atividade artesanal pode ser redescoberta e a comunidade reeducada no sentido de valorização do local.

347

Objetivos gerais

- Valorizar e promover o conhecimento sobre a cultura popular alagoana entre os discentes do campus Arapiraca da UFAL.
- Localizar e divulgar artistas locais, promovendo suas expressões culturais dentro do ambiente universitário.
- Criar um espaço de diálogo e expressão artística para os alunos, incentivando a participação e interação entre diferentes cursos.

Metodologia, materiais e métodos

A metodologia do BANCARTALENTOS foi fundamentada em uma abordagem participativa e dialógica, inspirada em metodologias de educação popular e práticas culturais comunitárias. Inicialmente, foi realizado um mapeamento dos elementos culturais e artísticos presentes no



campus e nas comunidades locais, com o objetivo de identificar as tradições culturais a serem valorizadas.

Em seguida, foram desenvolvidas estratégias de disseminação de informações e engajamento dos discentes por meio das redes sociais, especialmente o Instagram. Essa plataforma foi utilizada para divulgar fotos, vídeos e postagens interativas, fomentando o envolvimento dos estudantes. A pesquisa de campo e o levantamento de dados foram realizados por meio de um questionário no Google Forms, composto por perguntas objetivas e discursivas, para quantificar o nível de familiaridade dos alunos com práticas culturais e compreender suas percepções pessoais.

Foram realizadas atividades participativas, como oficinas presenciais e rodas de conversa, incluindo dinâmicas como a "Ciranda Pedagógica" e "Parlendas", que ocorreram em locais de convivência do campus, facilitando a participação espontânea dos alunos. A metodologia de histórias de vida foi utilizada para promover a valorização da memória coletiva e o aprendizado colaborativo. A última etapa consistiu na análise e sistematização dos resultados, realizada de forma colaborativa entre professores e alunos, possibilitando a identificação de potencialidades e lacunas no conhecimento dos discentes.

Resultados

348

Os resultados foram positivos, com ampla participação dos alunos de diferentes cursos, demonstrando o caráter inclusivo do projeto. Para a organização dos talentos, foi realizada uma pesquisa virtual, por meio da plataforma "Google Forms" com alunos de diversos cursos do campus. Foram obtidas 53 respostas, sendo 23 de alunos de Arquitetura e Urbanismo, 7 de Ciências da Computação, 6 de Administração Pública, 5 de Enfermagem e Letras, 2 de Administração, e 1 de Agronomia, Administração de Empresas, Serviço Social e Psicologia. Cursos como Matemática, Ciências Biológicas, Medicina, Educação Física, Física, História, Zootecnia, Pedagogia e Química não participaram do questionário. Os resultados desta pesquisa oferecem uma visão abrangente sobre o conhecimento do público acerca da cultura e suas vivências.

O termo "artesãos da palavra" se refere a indivíduos habilidosos na manipulação e expressão da linguagem, incluindo escritores, poetas, jornalistas e comunicadores. Na pesquisa, constatou-se que 62,3% dos participantes estavam familiarizados com essa figura, o que indica uma valorização social da comunicação eficaz e da expressão criativa. Em contrapartida, 37,7% dos



entrevistados não conheciam esses profissionais, evidenciando uma lacuna de percepção que pode ser explorada para aumentar a conscientização sobre suas contribuições.

Em relação a artesãos da palavra como poetas e contadores de histórias, 47,2% dos participantes afirmaram conhecê-los, enquanto 54,7% desconheciam suas atividades. Esses dados ressaltam a necessidade de promover um entendimento mais amplo sobre a importância desses profissionais na preservação da cultura e na criação de conexões significativas.

A pesquisa também revelou que 75,5% dos entrevistados conheciam as rezadeiras, mulheres que realizam rezas e rituais, enquanto 26,4% não estavam familiarizados. Isso aponta para a importância de valorizar e preservar esse conhecimento cultural.

Quando indagados sobre as benzedeiras, 64,2% afirmaram conhecer o papel e a prática dessas mulheres, reconhecendo sua importância cultural, enquanto 35,8% não estavam cientes. Isso indica uma oportunidade para maior divulgação e educação sobre esse aspecto da cultura popular.

Por fim, apenas 3,8% dos participantes relataram ter assistido a performances de cantadores de incelencias, enquanto 96,2% não tiveram essa experiência. Essa baixa taxa de reconhecimento destaca uma oportunidade para promover e divulgar essa expressão cultural, essencial para a preservação da herança cultural.

349

Espaços de diálogo

O I ECCARQURB (Primeiro Encontro Científico e Cultural de Arquitetura e Urbanismo) foi um evento de grande relevância, realizado no auditório do campus Arapiraca. Com a participação de professores doutores e mestres de diversas áreas do conhecimento, o encontro proporcionou um espaço rico para a troca de experiências e reflexões. O evento foi estruturado em duas mesas redondas. A primeira abordou o tema "Conforto Ambiental e Meio Ambiente Construído", com as palestras da Professora Doutora Elisabeth Duarte e da Professora Doutora Simone Torres, que compartilharam suas pesquisas e práticas sobre a importância do conforto ambiental na arquitetura contemporânea. No segundo momento, a discussão se concentrou em "Território, Direito à Cidade e Participação Social". A mesa contou com a participação da Professora Mestre Simone Romão, do Professor Doutor Rafael Neves e do Professor Doutor Marcelo Karloni, que exploraram a relação entre o espaço urbano e os direitos dos cidadãos, ressaltando a importância da participação social na construção de cidades mais justas e inclusivas.



O I Drop's Cultural, promovido pelo BANCARTALENTOS, foi um evento marcante que contou com a participação da Mestra em Antropologia Social e Turismóloga Iara Ferreira de Souza. Na ocasião, Iara apresentou uma palestra sobre o tema "Eu gosto mesmo é do lúdico": relatos sobre artistas populares de Alagoas. Durante sua apresentação, Iara Ferreira destacou a importância dos brincantes alagoanos, ressaltando como esses artistas desempenham um papel fundamental na preservação da cultura local. Ela abordou as diversas manifestações artísticas que envolvem a ludicidade, enfatizando o poder do brincar na construção de identidades e na promoção de laços comunitários. Os relatos compartilhados por Iara mostraram como os artistas populares, através de suas performances e tradições, não apenas entretêm, mas também educam e conectam as pessoas às suas raízes culturais. O evento foi uma oportunidade valiosa para refletir sobre a riqueza cultural de Alagoas e a importância dos artistas populares na manutenção das tradições e na formação da memória coletiva. Com uma plateia envolvida, o I Drop's Cultural proporcionou um espaço de diálogo e valorização da cultura lúdica, reforçando a relevância das expressões artísticas no cotidiano da sociedade.

Pesquisa na feira em Girau do Ponciano

Na primeira etapa de sua pesquisa de campo, optou-se por explorar a cidade de Girau do Ponciano, localizada no coração do estado de Alagoas. Situada na região central do estado, a cidade apresenta coordenadas geográficas aproximadas de 9° 53' 41" de latitude sul e 36° 50' 56" de longitude oeste.

Durante a visita à feira de Girau do Ponciano, observou-se a importância desses espaços para a economia e a vida social da comunidade. A interação entre feirantes e consumidores evidenciou a diversidade de produtos, como hortaliças e artesanatos, que refletem as atividades econômicas das famílias locais. A feira atua como um catalisador do comércio e fonte de sustento para muitos. Além disso, foram encontrados cantadores de emboladas, que preservam a cultura regional por meio de suas performances. No entanto, a modernização tem diminuído sua presença, ressaltando a necessidade de valorizar essas manifestações artísticas como parte do patrimônio cultural e fortalecer as identidades regionais.

Cerca de 62,3% dos entrevistados estavam familiarizados com a figura do "artesão da palavra", enquanto outros desconheciam essas expressões culturais, indicando a necessidade de maior divulgação. A baixa familiaridade com certas formas de expressão, como as cantadoras de incências, reforça a importância de promover essas manifestações.

350



Conclusão

O BANCARTALENTOS se mostrou um projeto bem-sucedido na promoção da cultura popular e na integração dos discentes. A organização do ECCARQURB (Encontro Científico e Cultural da Arquitetura e Urbanismo), foi um marco importante para a divulgação do projeto e para a criação de um espaço de diálogo entre alunos, professores e artistas. A valorização da cultura popular e o engajamento dos alunos indicam o papel fundamental da universidade na preservação desses saberes. O projeto demonstra como iniciativas educacionais podem promover a preservação do patrimônio imaterial e fortalecer a identidade regional. Como produto desse banco de talentos (BANCARTALENTOS), temos no campus Arapiraca a iniciativa de um Projeto de Coco de Roda, uma prática dançante, originária dos povos negros que constroem o povo brasileiro.

O BANCARTALENTOS surge como um projeto que busca trazer à academia essas vozes do mundo rural, integrando-as ao ambiente universitário e promovendo a troca de saberes. Através de atividades culturais e artísticas, a iniciativa visa não só enriquecer a experiência acadêmica, mas também fortalecer o reconhecimento e a valorização das culturas locais. Ao fomentar o diálogo e a interação entre estudantes e a comunidade, o projeto contribui para a construção de uma universidade mais inclusiva e conectada com suas raízes culturais. Assim, o I ECCARQURB e o I Drop's Cultural são exemplos de como eventos acadêmicos podem integrar e valorizar a cultura popular, proporcionando um espaço de reflexão sobre a identidade e a história das comunidades. O reconhecimento e a valorização das manifestações artísticas, como as emboladas e as performances dos GRIÔS, são cruciais para garantir a continuidade das tradições e a construção de um futuro que respeite e celebre a diversidade cultural.

Referências

AGBOTON, Agnès. *Na mitón: la mujer en los cuentos y leyendas africanos*. Barcelona: Ediciones SM, 2004.

WILLIAMS, Raymond. *Palavras-chave: um vocabulário de cultura e sociedade*. Tradução de Sandra Guardini Vasconcelos. São Paulo: Boitempo, 2007.



LA REFLEXIÓN DIDÁCTICA ACERCA DEL DISCURSO VERBAL EN FUTUROS PROFESORES UNIVERSITARIOS DE FÍSICA AL ENSEÑAR CIRCUITOS ELÉCTRICOS

Cecilia Biggio¹
Guillermo Cutrera²

Introducción

La presente investigación se enmarca en la búsqueda de comprender mejor los procesos reflexivos de los futuros docentes al abordar la enseñanza de contenidos complejos, que suelen presentar múltiples dificultades para los estudiantes, como es el caso de los circuitos eléctricos (POCOVÍ Y HOYOS, 2017; BOLLEN, VAN KAMPEN, BAILY, KELLY Y DE COCK, 2016; GODOY, MELLO ARRUDA Y PEREIRA DE MELLO, 2019). Para ello, se analiza cómo los residentes del profesorado en física reflexionan sobre su propio discurso verbal al enseñar fenómenos asociados a los circuitos eléctricos.

En el campo del profesorado de física, si bien se reconoce la importancia de desarrollar prácticas reflexivas, la mayoría de los estudios recientes se han centrado en docentes en ejercicio (MILNER-BOLOTIN, 2018; SHAMIM Y HALAI, 2021), siendo menos frecuentes las investigaciones sobre la reflexión de los futuros profesores durante su formación inicial (ROSA, 2018). Además, estos trabajos suelen abordar la reflexión de manera general, sin focalizarse en contenidos disciplinares específicos como los aquí propuestos. Además, estudios recientes como los de DUIT, TREAGUST y WIDODO (2022) han destacado el potencial del análisis del discurso docente para comprender los procesos de enseñanza y aprendizaje de conceptos físicos complejos, como los aquí abordados.

352

¹ Jefe de Trabajos Prácticos en el Departamento de Educación Científica de la Facultad de Ciencias Exactas y Naturales, Universidad Nacional de Mar del Plata. cbiggio@mdp.edu.ar

² Profesor en el Departamento de Educación Científica de la Facultad de Ciencias Exactas y Naturales, Universidad Nacional de Mar del Plata. gcutrera@mdp.edu.ar



La residencia docente y práctica reflexiva

Este trabajo se contextualiza en la formación inicial de profesores y, en particular, en la Residencia docente. Se concibe a la formación docente inicial como aquella etapa durante la cual se desarrolla una práctica educativa intencional, sistemática y organizada, destinada a preparar a los futuros docentes para desempeñarse en su función (SANJURJO, 2009a). Se entiende, además, a la Residencia como un dispositivo para la formación docente, de carácter complejo, donde se enfrenta al residente a situaciones similares a las de su futura profesión (EDELSTEIN, 2015). Durante la Residencia los futuros docentes interaccionan con tutores, pares, docentes a cargo de los cursos y estudiantes, en los contextos de la institución formadora y destino. ZEICHNER (1985) destaca la trascendencia de estas experiencias para la formación inicial de docentes. Estas vivencias son momentos clave donde los futuros educadores ponen en juego sus aprendizajes teóricos en entornos educativos reales, y que requieren de la reflexión sobre su propia práctica (ZABALZA BERAZA, 2013).

La práctica reflexiva y la acción mantienen una relación dialéctica, según SCHÖN (1998), donde cada una retroalimenta a la otra en un ciclo continuo de aprendizaje y ajuste. En esta investigación se conceptualiza a la reflexión desde la propuesta realizada por JAY y JOHNSON (2002), concibiéndola como un proceso individual y colaborativo, que implica la identificación y descripción de cuestiones significativas, la adopción de una mirada crítica, la verbalización, objetivación y evaluación desde diversas perspectivas, con el propósito de reorientar las prácticas de enseñanza (SCHÖN, 1998; GUERRA ZAMORA, 2009).

Objetivo general

Comprender las reflexiones didácticas de futuros docentes de física, sobre su discurso verbal durante sus prácticas de enseñanza centradas en los circuitos eléctricos en la escuela secundaria, en el contexto de la Residencia docente de un profesorado universitario en Física.

Metodología

Esta investigación se desarrolla bajo una perspectiva interpretativa, con una metodología cualitativa centrada en un estudio instrumental de casos (STAKE, 2005). El caso seleccionado corresponde a una futura docente que desarrolló sus prácticas de enseñanza durante su



Residencia docente como parte de su formación como profesora universitaria en Física, perteneciente a una Facultad de Ciencias Exactas y Naturales de Argentina.

El contexto de la investigación

La asignatura Práctica de la Enseñanza II se encuentra en el último tramo del plan de estudio de la carrera, dentro del trayecto de la práctica docente. En ella se pretende que los estudiantes se inicien en las prácticas de la enseñanza, que se organizan en instancias de observaciones de campo, breves intervenciones de apoyo a las tareas del docente del curso; y la Residencia, periodo durante el cual se hacen cargo durante un periodo determinado del dictado de clases a grupos de estudiantes. Como parte de su Residencia, el caso en estudio, diseñó, implementó y analizó una secuencia didáctica de cinco clases alrededor del contenido Circuitos eléctricos, para la asignatura Introducción a la Física, en una escuela de educación secundaria de la Provincia de Buenos Aires.

Durante la implementación de la secuencia, la residente abordó (a) la identificación y la función de los componentes de un circuito resistivo simple; (b) el armado de circuitos básicos y medición de las magnitudes involucradas, (c) el trabajo con tablas y gráficos para la representación de datos, y (d) la relación entre las magnitudes tensión, resistencia e intensidad de corriente, para corroborar la Ley de Ohm.

La recolección de datos para esta investigación se ha realizado a través de múltiples técnicas. Se analizaron los planes de clase elaborados por la residente y se realizaron observaciones no participantes en cada una de las clases. Las clases fueron registradas mediante audio y notas de campo, y luego transcritas en su totalidad. Se solicitó a la residente la elaboración de diarios después de cada clase, y se socializaron sus análisis y vivencias en encuentros de tipo ateneo. Se recopiló su informe final de Residencia (IFR) y la grabación de su defensa oral, también luego transcrita, donde la residente plasmó sus reflexiones a partir de una situación didáctica reconocida por ella como problemática.

En una próxima etapa, se realizarán entrevistas semiestructuradas para profundizar en sus reflexiones sobre su discurso en la enseñanza de circuitos eléctricos.

354



Instancias de Análisis

Para el análisis de datos se sigue el método de análisis de contenido propuesto por BARDIN (2011), que comprende tres etapas principales: pre análisis, exploración del material y tratamiento de los resultados, inferencia e interpretación. Se realizará una codificación inductiva de los datos, a partir de la cual se construirán categorías y subcategorías para caracterizar los tipos y contenidos de las reflexiones del caso.

Para garantizar la validez y confiabilidad de los resultados, se realizará una triangulación metodológica (DENZIN, 2017) contrastando los hallazgos obtenidos a partir de las diferentes técnicas de recolección de datos, y se realizarán instancias de validación de las interpretaciones con los participantes (CRESWELL Y POTH, 2018).

Resultados esperados

Se espera describir los contenidos y tipos de reflexiones que realiza la residente a partir del análisis de los intercambios discursivos con los estudiantes. Esto permitirá caracterizar cómo analiza su propio discurso verbal, qué aspectos considera relevantes y cómo lo vincula con su conocimiento para la enseñanza. Además, se busca analizar las resignificaciones sobre sus prácticas a partir de los procesos reflexivos, identificando qué aprende y cómo impacta en su formación. Finalmente, se construirá una tipología de reflexiones que visibilice los procesos reflexivos y las resignificaciones sobre sus decisiones didácticas, aportando una herramienta analítica para comprender y promover la reflexión docente en la formación inicial en relación a la enseñanza de temas complejos de la física.

Conclusiones

Se espera, entonces, que los resultados de esta investigación contribuyan a comprender mejor los procesos reflexivos de los futuros docentes de física al enseñar circuitos eléctricos, y a identificar aspectos clave de su discurso que puedan favorecer el aprendizaje de los estudiantes. Asimismo, se busca generar conocimientos que permitan fortalecer las propuestas formativas en el profesorado de física, promoviendo una mayor articulación entre la reflexión sobre la práctica y la enseñanza de contenidos disciplinares específicos. Esto fortalecerá el desarrollo de la profesionalidad docente durante la formación inicial. Además, el conocimiento generado



sobre las problemáticas al enseñar circuitos eléctricos y cómo la reflexión sobre el discurso puede abordarlas, orientará el diseño de propuestas didácticas que consideren las dificultades de los estudiantes y las estrategias discursivas más potentes para favorecer su aprendizaje.

Referencias

Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. Edições 70.

Bollen, L., van Kampen, P., Baily, C., Kelly, M. y De Cock, M. (2016). Student difficulties regarding symbolic and graphical representations of vector fields. *Physical Review Physics Education Research*, 12(2), 020109.

<https://doi.org/10.1103/PhysRevPhysEducRes.12.020109>

Creswell, J. W. y Poth, C. N. (2018). *Qualitative inquiry & research design: Choosing among five approaches*. Sage

Denzin, N. K. (2017). *The research act: A theoretical introduction to sociological methods*. Transaction Publishers.

Duit, R., Treagust, D. F. y Widodo, A. (2022). Teaching and learning physics: A model for coordinating physics instruction, history, philosophy and sociology of science. *Science & Education*, 31(1), 1-31. <https://doi.org/10.1007/s11191-021-00301-3>

Edelstein, G. (2015). La enseñanza en la formación para la práctica. *Educación, Formación e Investigación.*, 1(1).

Godoy, A. V., Mello Arruda, S. y Pereira de Mello, G. (2019). Análisis de una secuencia didáctica para la enseñanza de circuitos eléctricos en la educación secundaria. *Revista de Enseñanza de la Física*, 31(1), 21-32.

Guerra Zamora, P. (2009). Revisión de experiencia de reflexión en la formación inicial de docentes. *Estudios Pedagógicos (Valdivia)*, 35(2), 243-260.

Jay, J. K. y Johnson, K. L. (2002). Capturing complexity: A typology of reflective practice for teacher education. *Teaching and teacher education*, 18(1), 73-85.

Milner-Bolotin, M. (2018). Promoting reflective physics teaching through the use of collaborative learning annotation system. *Journal of Science Education and Technology*, 27(5), 377-384. <https://doi.org/10.1007/s10956-018-9731-7>

Pocoví, M. C. y Hoyos, E. (2017). Enseñanza y aprendizaje de circuitos eléctricos con fuentes de corriente continua: dificultades de los estudiantes y propuestas didácticas. *Revista de Enseñanza de la Física*, 29(2), 7-21.

Rosa, C. W. (2018). Metacognitive awareness of pre-service physics teachers. *Journal of Physics: Conference Series*, 1097. <https://doi.org/10.1088/1742-6596/1097/1/012066>

Sanjurjo, L. (2009a). *Los dispositivos para la formación en las prácticas profesionales*: Homo Sapiens.

Schön, D. (1998). *El profesional reflexivo: cómo piensan los profesionales cuando actúan*. Paidós.

Shamim, F. y Halai, N. (2021). Continuing professional development through collaborative action research: A case of science teachers' learning about formative assessment. *Journal of Education and Educational Development*, 8(1), 9-33. <https://doi.org/10.22555/joeed.v8i1.3391>

Stake, R. E. (2005). Qualitative Case Studies. En N. K. Denzin y Y. S. Lincoln (Eds.), *The Sage handbook of qualitative research* (pp. 443–466).

Zabalza Beraza, M. A. (2013). *El practicum como contexto de aprendizaje*. Paper presented at the XII Symposium internacional sobre el practicum y las prácticas en empresas en la formación universitaria. Un practicum para la formación integral de los estudiantes., POIO, 26-27-28 Junio 2013. España.

Zeichner, K. (1985). Dialéctica de la socialización del profesor. *Revista de educación*, 277, 95-123.

CAMPANHA DE TESTE RÁPIDO NA UNIVERSIDADE

Andréa Cristina Martelli¹
Beatriz Bernabé Cavalaro²
Heloisa Ilkiu dos Santos³
Natália Rizoto Dejesus⁴
Vitória Eloísa Pinheiro Lepinski⁵

Introdução

A prevalência de infecções sexualmente transmissíveis (IST's) é uma questão alarmante na saúde pública global. Conforme relatado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de um milhão de casos são diagnosticados diariamente entre indivíduos de 15 a 49 anos. Esta estatística ressalta a urgência de intervenções de saúde pública mais eficazes e de estratégias de educação focadas em mudar comportamentos e aumentar o acesso a medidas preventivas e terapêuticas (OMS, 2023, online).

No Brasil, o combate às IST's enfrenta desafios adicionais devido ao estigma e à limitada cobertura midiática. Esses fatores dificultam uma discussão aberta e ampla, essencial para quebrar os tabus e aumentar a sensibilização sobre as IST's. Altas taxas de infecções, como sífilis e HIV, destacam a necessidade crítica de campanhas de educação e prevenção mais abrangentes e acessíveis, especialmente para populações em risco (Gomes *et al.*, 2020, p.851).

Em resposta a essa necessidade, surgiu o "Coletivo ISTeja Prevenido" na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), que desde 2017 tem se dedicado a educar e sensibilizar a comunidade universitária sobre as IST's. O projeto de extensão desempenha um papel vital em promover, sensibilizar e facilitar o acesso a diagnósticos precoces através de campanhas regulares de testes rápidos para HIV e sífilis.

Os testes rápidos, escolhidos como método de diagnóstico no projeto, permitem resultados em cerca de 30 minutos. Esta rapidez e praticidade são cruciais para incentivar a participação e

358

¹ Dra em Educação, email andreamarelli72@hotmail.com, currículo <http://lattes.cnpq.br/2710039502114100>

² Acadêmica de Medicina, email b.cavalaro21@gmail.com, currículo <http://lattes.cnpq.br/9742748294303705>

³ Acadêmica de Enfermagem, email heloisa.ilkiu@gmail.com, currículo <http://lattes.cnpq.br/5821478556917156>.

⁴ Acadêmica de Medicina, email natyrizoto12@gmail.com, currículo <http://lattes.cnpq.br/2337199607949531>.

⁵ Acadêmica de Enfermagem, email vitorialepinski1@gmail.com, currículo <http://lattes.cnpq.br/0588093358713145>.



garantir que os indivíduos possam receber orientação e tratamento oportunos. Além de facilitar a implementação de medidas preventivas imediatas, reduzindo a possibilidade de transmissão futura (Valentim *et al.*, 2021, p.90).

Além dos testes, o Coletivo inclui componentes educativos significativos. Assim, durante as campanhas, são realizadas sessões que enfatizam a importância do uso de preservativos e práticas de sexo seguro, estratégias essenciais para o controle efetivo dessas doenças. Essas iniciativas educativas são projetadas para transformar o comportamento sexual e aumentar a sensibilização sobre a saúde sexual, elementos-chave na prevenção de novas infecções.

Ainda, o projeto também foca em desmistificar as IST's, utilizando materiais e palestras que abordam os mitos e verdades sobre essas doenças. O objetivo é criar um ambiente onde questões sobre IST's possam ser discutidas abertamente, diminuindo o estigma e promovendo uma cultura de prevenção e teste regular, visto que uma abordagem proativa é fundamental para mudar percepções e comportamentos a longo prazo (Brasil, 2020, online).

Adicionalmente, o envolvimento de profissionais de saúde na execução dessas campanhas assegura que a informação fornecida seja baseada em evidências e atualizada. Médicos, enfermeiros e especialistas em saúde pública participam ativamente das atividades, fornecendo consultas e suporte imediato para aqueles diagnosticados durante as campanhas. Este suporte multidisciplinar é essencial para o sucesso do projeto, garantindo que os participantes não apenas recebam diagnóstico, mas também orientação adequada e encaminhamento para tratamento, se necessário (UNAIDS, 2021, online).

Objetivos

- Promover um dos pilares do combate às infecções sexualmente transmissíveis por meio da testagem da população;
- Ampliar o acesso da comunidade ao diagnóstico do HIV e detecção da sífilis, reduzindo a morbimortalidade;
- Realizar educação em saúde sobre as IST's e suas formas de prevenção, diagnóstico e tratamento.



Metodologia

No dia 15 de agosto de 2024 foi realizado a campanha de teste rápido de HIV e sífilis, na Unioeste *campus* de Cascavel, promovida pelo Coletivo Isteja Prevenido em parceria com o Centro Especializado De Doenças Infecto-Parasitárias (CEDIP). A testagem foi realizada no ambulatório do *campus* durante dois períodos, matutino e noturno, e executada pelos acadêmicos do coletivo e alguns profissionais do Centro Especializado.

Para a realização do teste, os integrantes do Coletivo realizaram reuniões de organização e foram submetidos a capacitações teóricas e práticas, ministradas pela enfermeira Josana A. D. Horvarth, coordenadora do CEDIP. Visando a divulgação, foram realizadas publicações nas redes sociais e propagação de informações de forma presencial, nas salas de aula.

O ambulatório foi dividido em recepção, para identificação dos participantes, distribuição de senhas, realização de educação em saúde e entrega de preservativos e autotestes; sala de realização dos testes, em que eram coletadas as amostras de sangue e realizado a leitura das reações pela enfermeira Josana; salas de resultado, no qual eram divulgados os resultados de forma individual e sigilosa, reforçando as ações de prevenção e promoção da saúde. Ainda, os participantes tiveram a possibilidade de receber seus resultados enviados pelo CEDIP por meio do WhatsApp.

Quanto ao teste em si, ele é realizado a partir da coleta de uma pequena amostra de sangue da ponta do dedo, a qual interage com reagentes específicos para detecção da presença de anticorpos para ambas as IST's, HIV e sífilis.

Resultados

A campanha do dia 15 de agosto de 2024 contou com a realização de 205 testes rápidos de HIV e sífilis, atingindo tanto alunos quanto funcionários da universidade, mas com predomínio dos primeiros como mostrado na tabela de distribuição das faixas etárias: 67,8% (n=139) das pessoas testadas encontram-se na faixa de 20 a 39 anos, condizente com o perfil dos estudantes universitários. Entre os demais, 27,31% (n=56) pertencem à faixa etária de 14 a 19 anos e 4,89% (n=10) à faixa de 40 a 49 anos. Além disso, 58,05% (n=119) dos testados eram mulheres e 41,95% (n=86) homens, como mostrado na tabela a seguir.



	Homens	Mulheres	Total
14 a 19 anos	27	29	56
20 a 39 anos	55	84	139
40 a 49 anos	4	6	10
Total	86	119	205

Tabela 1: público da campanha de teste rápido dividido por faixa etária e sexo.

Na análise do resultado dos testes rápidos, 1,95% (n=4) dos resultados foram positivos, sendo dois para HIV e dois para sífilis. Após a testagem, as pessoas que positivaram foram direcionadas ao Centro Especializado de Doenças Infecto-Parasitárias (CEDIP) de Cascavel para que fosse feita a confirmação do diagnóstico por exame de sorologia (coleta de sangue venoso para análise laboratorial a procura de anticorpos, possibilitando quantificação destes). Assim, os dois positivos no teste de HIV foram confirmados e encaminhados para início do tratamento, e os dois de sífilis foram negativados, sendo o positivo no teste rápido indicativo de infecção e tratamento prévios.

	Reagentes	Não-reagentes	Total
HIV	2	203	205
Sífilis	2	203	205

Tabela 2: resultados dos testes rápidos de HIV e sífilis realizados durante a campanha.

Conclusão

Mediante apresentação dos resultados, é possível concluir que a campanha de testes rápidos de HIV e sífilis realizada pelo projeto “ISTeja Prevenido” obteve êxito no cumprimento de seus objetivos, visto que 205 pessoas foram testadas para duas IST’s que ainda são prevalentes na população brasileira e sensibilizadas acerca da importância de usar métodos preventivos visando autoproteção e proteção das pessoas com quem se relaciona.

Ademais, a campanha viabilizou diagnósticos precoces de HIV para duas pessoas, proporcionando acesso aos tratamentos na fase inicial da infecção e, com isso, evitando o desenvolvimento da AIDS. Atualmente, a terapia com antiretroviral possibilita que os portadores de HIV mantenham a carga viral tão reduzida que chega a ser indetectável e intransmissível, vivendo uma rotina saudável normal.

É fato que muito ainda deve ser feito no combate às infecções sexualmente transmissíveis, considerando que pouco é falado sobre elas nas grandes mídias e muitos preconceitos ainda

persistem. Assim, as ações realizadas pelo Coletivo ISTeja Prevenido são fundamentais para trazer esse assunto à tona e conscientizar a população universitária e, de uma forma mais ampla, toda a população de Cascavel-PR, mostrando a gravidade dessas infecções e desmistificando tabus.

Referências

BRASIL. Boletim Epidemiológico de Sífilis 2020. Ministério da Saúde, 2020.

FUTURO, COMUNICAÇÃO. Exame sorológico: conheça seus benefícios. SUPREMA | Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - FCMS/JF, 2022; Disponível em: <<https://www.suprema.edu.br/noticia/exame-sorologico-saiba-pra-que-serve-e-quando-fazer-com-o-artigo-do-hermes-pardini>>. Acesso em: 2 out. 2024.

GOMES, J. O. et al. Syphilis: A Cohort Study on prevalence, among recently HIV diagnosed in São Paulo, Brazil. European Journal of Public Health, 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Relatório sobre a saúde no mundo em 2023. Genebra, 2023.

SAÚDE, Secretaria da. Saúde reforça a importância do diagnóstico precoce e prevenção do HIV/Aids. Disponível em: <<https://www.saude.pr.gov.br/Noticia/Saude-reforca-importancia-do-diagnostico-precoce-e-prevencao-do-HIVAids>>. Acesso em: 2 out. 2024.

UNAIDS. Evaluation of the UN Joint Programme on HIV in Brazil 2017-2021. UNAIDS, 2021.

VALENTIM, R. A. M. et al. Educommunication as a strategy to face syphilis: an analysis of the open educational resources available at AVASUS. Brazilian Journal of Sexually Transmitted Diseases, 2021.

COCO DE RODA: CONECTANDO ESPAÇOS E COMUNIDADES

Maria Ester Ferreira da Silva Viegas¹

Vannina de Oliveira Assis²

Lívia Caroline Menezes³

Matheus Silva Farias⁴

Krysla Gabriella Tavares Ramalho⁵

Introdução

O coco de roda é uma manifestação cultural tradicional profundamente enraizada nas comunidades nordestinas do Brasil, especialmente em Alagoas e Pernambuco. Essa dança, acompanhada por músicas e cantos, remonta às influências africanas, indígenas e europeias que marcaram a formação do Brasil colonial. Trata-se de uma expressão artística coletiva que, ao longo dos séculos, resistiu e se adaptou às transformações sociais, mantendo-se viva por meio da oralidade e da prática comunitária. Para Cavalcanti(2018), o coco, é uma manifestação de dança cuja musicalidade é produzida ao vivo por aqueles que a realizam. Oriunda das atividades de trabalho da quebra do coco por negros aquilombados em Palmares, as batidas do coco duro para que rachassem eram acompanhadas de sapateados e bater de palmas ritimados, originando o que temos hoje como coco alagoano ou coco de roda (Cavalcanti (2018).

Apesar de sua importância como patrimônio imaterial, o coco de roda tem enfrentado desafios para se manter visível e valorizado, especialmente nas grandes cidades e nos espaços urbanos,

363

¹ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8867-8259>, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) -Campus Arapiraca-BR, docente efetiva, Doutora em Geografia com Pós Doc. pela Universidade de Aveiro Portugal Coordenadora do LETUR, BRAZIL. E-mail: mestersilva@palmeira.ufal.br. - Dgp.cnpq.br/dgp/espelho grupo/0745438063708919. Pesquisadora Associado/Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas (GOVCOPP), Instituições e Inovação/ Universidade de Aveiro - Departamento de Ciências Sociais, Políticas e Territoriais

²ORCID: [https:// Orcid. org 0009-0001-1156-4886](https://Orcid.org/0009-0001-1156-4886). E-mail: vannina.assis@arapiraca.ufal.br
Professora do Curso Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca

³Orcid: 0009-0003-5835-1364. Email: livia.menezes@arapiraca.ufal.br. Graduanda do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Bolsista PROEXC

⁴ Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-2290-636X>. Email: matheus.farias@arapiraca.ufal.br . Graduando do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo. Bolsista PROEXC - Colaborador da extensão

⁵Orcid: 0000-0001-6964-9789.Email: krysla.ramalho@arapiraca.ufal.br.Graduanda do curso de Licenciatura em Educação Física Bolsista PROEXC



onde a modernização e a urbanização muitas vezes promovem o apagamento de tradições culturais locais. Nesse contexto, o projeto "Coco de Roda: Conectando Espaços e Comunidades" surge como uma resposta à necessidade de preservar e promover essa tradição, ao mesmo tempo em que investiga como os espaços urbanos podem ser ressignificados para acolher e fomentar manifestações culturais populares.

Com uma abordagem interdisciplinar, o projeto visa unir as áreas de Educação Física e Arquitetura e Urbanismo, utilizando o coco de roda como eixo central para explorar a relação entre cultura e espaço urbano. A partir de oficinas práticas, apresentações culturais e projetos de design, busca-se não apenas proporcionar uma vivência imersiva da cultura do coco, mas também incentivar uma reflexão sobre como o planejamento urbano pode (e deve) integrar as manifestações culturais como parte essencial da dinâmica das cidades.

Nesse sentido, o projeto se propõe a conectar a prática corporal da dança ao espaço físico, promovendo um intercâmbio de saberes entre a universidade e a comunidade, e contribuindo para a valorização de tradições culturais que, muitas vezes, são invisibilizadas no cotidiano urbano. Além disso, promove uma formação acadêmica mais ampla e contextualizada para os estudantes, integrando teoria e prática na preservação e desenvolvimento de culturas locais.

Objetivos gerais

364

- Promover a integração interdisciplinar entre os alunos de Educação Física e Arquitetura e Urbanismo através da aprendizagem e prática do Coco de Roda, visando não apenas a preservação desta manifestação cultural brasileira, mas também a exploração de como os espaços físicos e urbanos podem influenciar e serem influenciados por práticas culturais, de forma propiciar a vivência desta manifestação da cultura corporal para a comunidade acadêmica. - Fomentar o intercâmbio cultural e a colaboração interdisciplinar entre os alunos de Educação Física e Arquitetura e Urbanismo por meio do Coco de Roda, explorando o papel dos espaços urbanos na cultura comunitária e incentivando a participação ativa da comunidade local no processo.
- Contribuir com a formação profissional do licenciando em Educação física, uma vez que o Coco de Roda é elemento da cultura corporal, objeto de estudo da Educação Física Escolar, de maneira a desenvolver conhecimentos para o trato deste conteúdo dentro e fora da escola.



- Inspirar os alunos de Arquitetura e Urbanismo a criar projetos de espaços que facilitem e valorizem a expressão cultural e comunitária.

Metodologia, materiais e métodos

O Projeto tem como base metodológica a Interdisciplinaridade como um instrumento capaz de conectar as diferentes áreas de saber envolvidas, buscando consolidar os quatros pilares da educação defendidos por Delors no relatório da UNESCO (1996) que são: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e finalmente a prender a ser.

A metodologia do projeto “Coco de Roda: Conectando Espaços e Comunidades” baseia-se em uma abordagem interdisciplinar que combina práticas culturais com o planejamento e design de espaços urbanos, envolvendo ativamente a comunidade local. O processo metodológico inicia-se com uma pesquisa participativa, na qual a comunidade é convidada a expressar suas percepções sobre a prática do coco de roda e a relação dessa manifestação cultural com os espaços urbanos existentes. Por meio de entrevistas, questionários e grupos focais, busca-se compreender as necessidades e expectativas dos participantes, criando um diálogo entre os diferentes atores envolvidos.

Na sequência, são realizadas aulas práticas de dança, tanto para os alunos quanto para os membros da comunidade. Estas oficinas são ministradas por mestres de coco de roda, que guiam os participantes na aprendizagem dos movimentos, ritmos e cantos característicos da dança. Além de promover a prática da dança, essas atividades estimulam a criação de coreografias que refletem temas discutidos ao longo do projeto, incentivando a expressão cultural e artística dos participantes. A vivência rítmica é também uma oportunidade para o desenvolvimento de habilidades motoras e sensoriais, permitindo uma imersão mais profunda na cultura corporal do coco de roda.

Paralelamente, os alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo, em colaboração com os de Educação Física, desenvolvem projetos de design de espaços urbanos voltados para a prática do coco de roda. Esses projetos buscam integrar as necessidades identificadas nas oficinas comunitárias, propondo soluções espaciais que facilitam a realização da dança e reforçam o vínculo entre cultura e espaço físico. O uso de softwares de design permite que os alunos simulem como essas práticas culturais ocorreriam nos espaços projetados, assegurando que o resultado final atenda tanto às expectativas dos praticantes quanto às demandas urbanísticas.

A metodologia também prevê a realização de apresentações públicas, onde os participantes têm a oportunidade de compartilhar suas aprendizagens e vivências com a comunidade local. Nesses

eventos, são testados os espaços projetados pelos alunos, e o feedback dos praticantes e da comunidade é coletado para avaliar a adequação dos projetos e a eficácia das oficinas de dança. Dessa forma, a metodologia garante um ciclo contínuo de interação e ajuste, promovendo uma construção colaborativa de conhecimento entre academia e comunidade.

O projeto requer a colaboração de professores e especialistas em coco de roda, além de espaços adequados para as aulas práticas e eventos. Equipamentos de som, instrumentos musicais e softwares de design são fundamentais para o desenvolvimento das atividades, assim como canais de comunicação eficazes com a comunidade, incluindo redes sociais e encontros comunitários.

Resultados

Com base no conteúdo do arquivo analisado, os resultados esperados para o projeto "Coco de Roda: Conectando Espaços e Comunidades" incluem uma ampla integração entre comunidade e academia, promovendo o diálogo interdisciplinar e cultural. O projeto busca envolver ativamente os participantes nas práticas de dança, música e design de espaços urbanos. Espera-se que a comunidade acadêmica e local não apenas aprenda sobre o Coco de Roda, mas também colabore em sua preservação e valorização, fortalecendo a identidade cultural e promovendo a inclusão social. Além disso, o projeto visa desenvolver habilidades dos alunos de Educação Física e Arquitetura,

tanto no campo da prática corporal quanto no planejamento de espaços urbanos. Entre os resultados já alcançados, o projeto organizou oficinas práticas e encontros comunitários, atingindo cerca de 25 participantes até o momento. As aulas e oficinas de Coco de Roda permitiram uma vivência direta dessa manifestação cultural, além de terem iniciado o processo de interação entre os alunos e a comunidade. As atividades de design também começaram a tomar forma, com os alunos de Arquitetura elaborando projetos para adaptar espaços urbanos à prática do Coco de Roda. Embora o calendário do projeto tenha sido impactado por uma greve, a equipe conseguiu reorganizar suas atividades e retomou as ações em julho, conforme registrado no relatório parcial.

Outras conquistas incluem a inscrição de oficinas e projetos em eventos acadêmicos, como o SINPETE e o ENCCULT, além da criação de um perfil no Instagram para divulgar as atividades e atrair mais participantes. As aulas práticas de Coco de Roda foram bem recebidas pela comunidade, ainda que enfrentando alguns desafios de adesão. O projeto também gerou produtos acadêmicos, como relatórios e apresentações, que destacam o progresso e os impactos da extensão universitária na preservação do patrimônio cultural.

Dessa forma, os resultados esperados de valorização cultural, promoção da interdisciplinaridade e envolvimento comunitário estão sendo gradualmente alcançados, com ajustes contínuos na execução das atividades devido aos desafios encontrados, como a greve e a evasão de alguns participantes

Conclusão

O projeto "Coco de Roda: Conectando Espaços e Comunidades" demonstrou ser uma iniciativa fundamental para a valorização e preservação do patrimônio cultural imaterial do coco de roda, envolvendo tanto a comunidade acadêmica quanto a comunidade externa. Através da combinação de atividades práticas e teóricas, o projeto promoveu o intercâmbio cultural, aproximando estudantes de Educação Física e Arquitetura e Urbanismo dos mestres e praticantes dessa manifestação cultural. A abordagem interdisciplinar permitiu explorar a dança como um elemento que interage com o espaço urbano, fortalecendo o vínculo entre o design de espaços públicos e as práticas culturais.

Embora desafios como a greve e a evasão de alguns participantes tenham afetado o cronograma, a equipe conseguiu ajustar o planejamento e garantir o andamento das atividades. A criação de oficinas e eventos comunitários, somados ao desenvolvimento de projetos de design urbano, reforçou a importância da colaboração entre universidade e comunidade. O impacto do projeto foi observado tanto na formação acadêmica dos alunos quanto na promoção da inclusão cultural e social.

A continuidade dessas ações é essencial para garantir que os espaços urbanos sejam adaptados às necessidades culturais das comunidades, promovendo um desenvolvimento urbano que valorize e celebre as tradições locais. Com a realização dos eventos finais e a avaliação contínua das atividades, o projeto cumpre seu objetivo de preservar e promover o coco de roda, ao mesmo tempo em que oferece uma rica experiência educacional e cultural para todos os envolvidos.

Referências

UNESCO. LEARNING: THE TREASURE WITHIN Report to Unesco of the International Commission on Education for the Twenty-first Century

Cavalcanti, Telma César. **Tradição e juventudes em Alagoas: O grupo de coco de roda xique-xique/** Telma César Cavalcanti. – 2018. Tese de Doutorado.189 f. : il.



POPULARIZANDO A BOTÂNICA: UMA COLEÇÃO DIDÁTICA FÍSICA E VIRTUAL DE FRUTOS

Maria Clara Cunha de Souza¹
Mateus Duarte Moreira²
Maria Veronica Leite Pereira Moura³

Introdução

A Coleção botânica é um conjunto de amostras vegetais (plantas inteiras ou partes) organizadas de acordo com determinados objetivos (Santorí; Santos, 2015).]

De acordo com Machado Filho *et al.* (2023) a utilização de coleções biológicas, como as carpotecas, além de contribuir para a conscientização sobre a biodiversidade e conservação da flora, pode facilitar o processo de ensino-aprendizagem da botânica e de áreas afins, principalmente, como um recurso didático para estimular as aulas práticas.

A carpoteca é uma coleção composta por frutos, que são estruturas morfológicas reprodutivas e características do grupo das plantas conhecidas como Angiospermas. Os frutos representam o último estágio do desenvolvimento do gineceu fecundado ou partenocárpico, compreendendo o pericarpo e a(s) semente(s) (Barroso *et al.* 1999). Os exemplares do acervo da carpoteca podem ser imersos em meio líquido (como exemplo: álcool ou formol) ou secos em estufa, possibilitando sua conservação por um longo período.

Dessa maneira, o presente trabalho pretende aproximar estudantes e público em geral, para o mundo vegetal, contribuindo também para diminuir as dificuldades e estimular o interesse sobre o entendimento da botânica, com ênfase na morfologia vegetal.

Objetivos Gerais

Levando em consideração que o uso de uma coleção botânica, com finalidade didática, é um recurso para o processo de ensino e aprendizagem, este trabalho tem como objetivos:

¹ Graduanda Curso de Ciências Biológicas - UFRRJ - mariacunhasouza13@gmail.com

² Graduando Curso de Ciências Biológicas - UFRRJ - mateusduartem@gmail.com

³ Docente do Departamento de Botânica - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - veronic@ufrrj.br

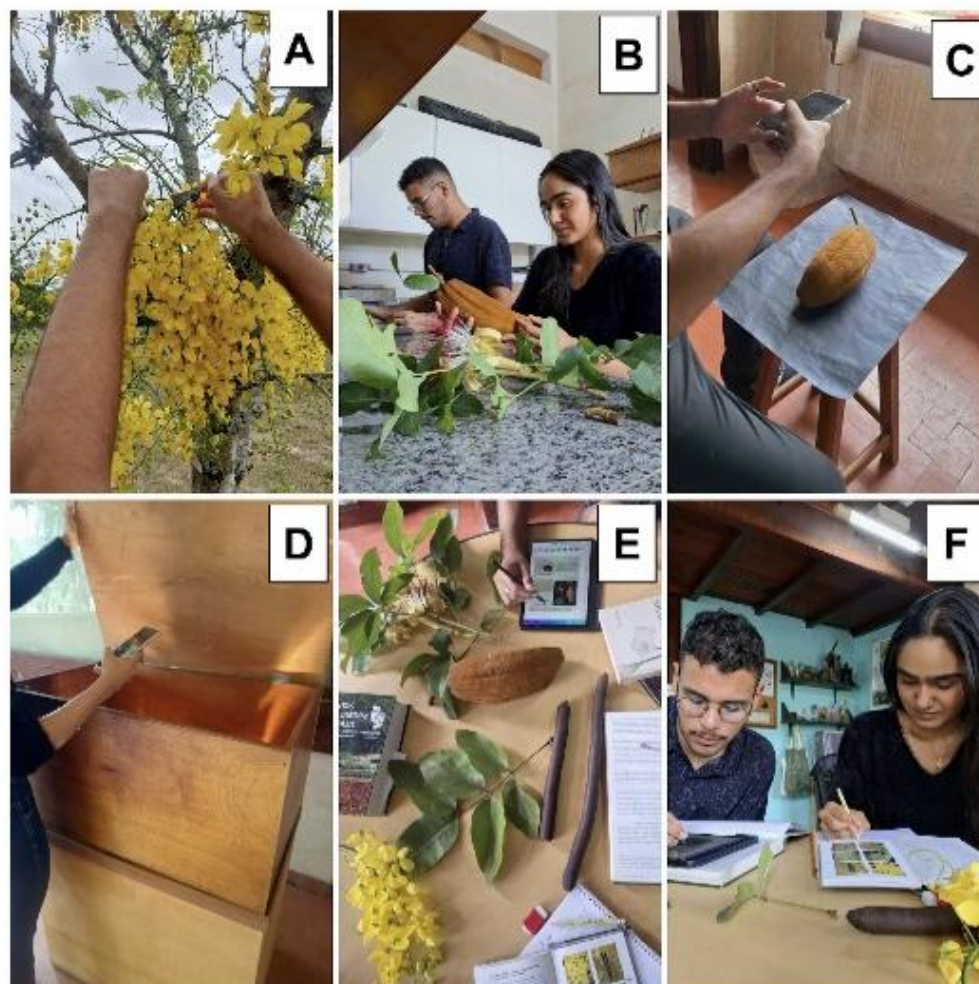


- Montar uma carpoteca física e virtual, visando registrar a diversidade dos frutos presentes no campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica (Rio de Janeiro, Brasil), e no seu entorno;
- Divulgar os frutos para alunos do ensino básico, da graduação e do público em geral, por meio de exposições e uso durante a realização das aulas práticas;
- Contribuir para o conhecimento da flora local, estimulando o interesse pela botânica e pela preservação das espécies.

Metodologia, Material e Métodos

As coletas dos espécimes botânicos em estágio de frutificação, estão sendo realizadas através de caminhadas exploratórias, pelo Campus Seropédica, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil) e no seu entorno, para a montagem da carpoteca didática. As coletas aleatórias são realizadas, semanalmente, utilizando técnicas usuais em botânica, com auxílio de tesoura de poda e alta poda, para observações das espécies e registros fotográficos.

A seguir, os materiais coletados são levados para o Laboratório de Morfologia do Departamento de Botânica, analisados, identificados morfológicamente, selecionados, fotografados e colocados na estufa, por cerca de uma semana ou mais, de acordo com a consistência dos frutos, para sua completa desidratação e preservação. Após a estufa, os frutos são armazenados em frascos de vidros ou sacos de plástico. Os exemplares são identificados utilizando-se o microscópio estereoscópio (lupa) e auxílio de bibliografia especializada. Para identificação com relação ao tipo morfológico dos frutos, adotou-se a classificação atribuída por Barroso *et al.* (1999) e informações adicionais de Lorenzi *et al.* (2015) e Silva e Moura (2013). Após estes procedimentos, são realizadas pesquisas bibliográficas em livros, trabalhos e sites especializados, buscando informações sobre denominações populares, distribuição geográfica, origem (nativa ou exótica), modo de dispersão e importância econômica (ornamental, alimentícia, comercial, etc.) dos frutos (Figura 01).



370

Figura 1: Material botânico (A); Análise do material coletado (B); Registro fotográfico (C); Estufa usada na desidratação dos frutos (D); Identificação das espécies (E) e pesquisa bibliográfica (F).

A seguir, são confeccionados cards, utilizando a plataforma digital gratuita de design gráfico online Canva, para cada espécie, contendo fotografias, nome científico e popular, família, informações morfológicas dos frutos e das sementes, ecológicas, usos e local da coleta. Cada fruto é acompanhado por uma etiqueta contendo um QR Code que direciona para o card digital com as informações sobre o fruto. Após este processo, os frutos são expostos e disponíveis, nos armários de vidro no hall do Departamento de Botânica (Figura 2).

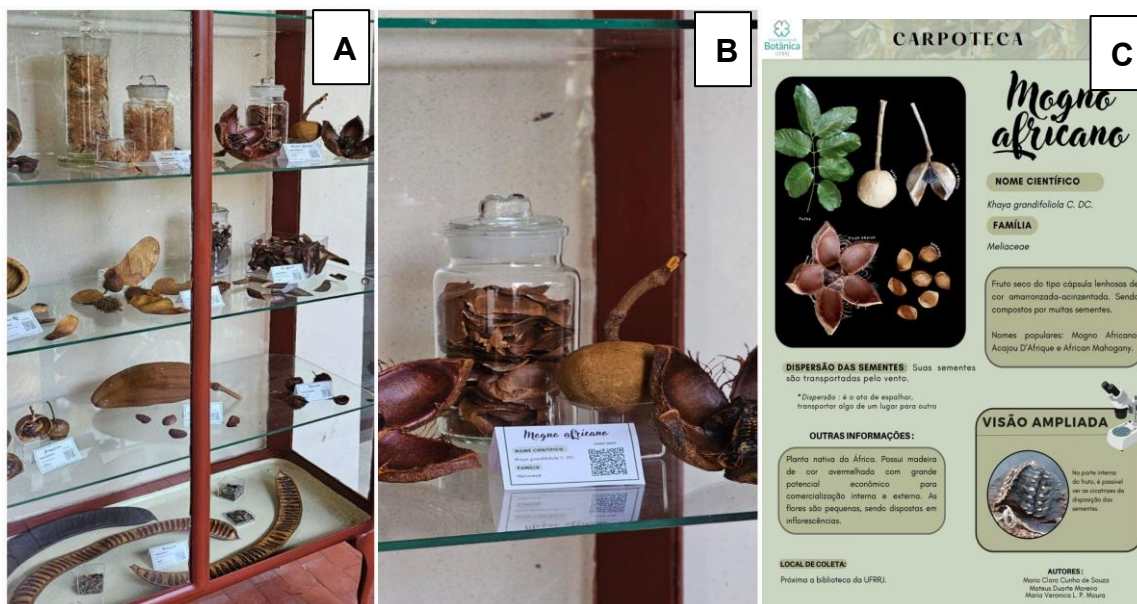


Figura 2: Vista geral de um armário da carpoteca (A); *Khaya grandifoliola* C. DC., um exemplar da coleção (B) e o seu respectivo card (C).

Resultados Parciais

371

Até o momento, a carpoteca abriga um acervo diversificado, composto por 37 espécies, distribuídas entre 17 famílias botânicas. Dentre essas, as famílias que representam o maior número de exemplares foram Fabaceae (13 espécies) e Malvaceae (6 espécies). As demais famílias Apocynaceae, Bignoniaceae e Lecythidaceae, com dois representantes e, Anacardiaceae, Asteraceae, Bixaceae, Euphorbiaceae, Fagaceae, Malpighiaceae, Melastomataceae, Meliaceae, Moraceae, Moringaceae, Rubiaceae e Sapindaceae, com um representante cada (Tabela 1). Das espécies do acervo, 22 são espécies nativas e 15, exóticas. Com relação aos tipos morfológicos foram encontrados 11 tipos, sendo bagas, cápsulas (loculicida e septicida), cipselas, craspédios, drupas, esquizocarpos, folículos, legumes, pixídio, sâmaras e sicônios.

Quanto à síndrome de dispersão dos frutos, foi encontrado maior número em zoocoria (12 espécies), seguida anemocoria (10 espécies) e autocoria (8 espécies).

Foram encontrados frutos com importância alimentícia, como exemplo temos a *Bixa orellana* L. (Urucum) e *Schinus terebinthifolius* Raddi (Aroeira); comercial, o *Theobroma cacao* L. (Cacau), na

produção do chocolate. Outro uso, menos conhecido, é a *Moringa oleifera* Lam. (Moringa) que tem suas sementes utilizadas na purificação da água e a *Sapindus saponaria* L. (Saboneteira), no qual o óleo das sementes são utilizados na preparação de sabonetes. Portanto, consideramos que o acervo proporciona uma ampla variedade de recursos para serem utilizados de diversas formas e áreas da sociedade.

Tabela 1 - Lista dos exemplares da carpoteca didática, do Departamento de Botânica, do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, com informação sobre família, nome científico da espécie, origem (N-Nativa, E- Exótica) e tipo morfológico do fruto.

Famílias	Espécies	Origem	Tipo morfológico do fruto
Anacardiaceae	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	N	Drupa
Apocynaceae	<i>Allamanda cathartica</i> L.	N	Cápsula
	<i>Thevetia peruviana</i> (Pers.) K. Schum.	E	Drupa
Asteraceae	<i>Stiffia chrysantha</i> J.C. Mikan	N	Cipsela
Bignoniaceae	<i>Kigelia africana</i> (Lam.) Benth.	E	Baga
	<i>Amphilophium crucigerum</i> (L.) L.G.Lohmannn	N	Cápsula
Bixaceae	<i>Bixa orellana</i> L.	N	Cápsula
Euphorbiaceae	<i>Ricinus communis</i> L.	E	Esquizocarpo
	<i>Bauhinia purpurea</i> L.	E	Legume
	<i>Canavalia ensiformis</i> (L.) DC.	N	Legume

Fabaceae	<i>Cassia fistula</i> L.	E	Legume
	<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A.Howard	N	Legume
	<i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) E. Gagnon & G.P. Lewis	N	Legume
	<i>Centrolobium tomentosum</i> Guillem. ex Benth	N	Sâmara
	<i>Delonix regia</i> (Bojer ex Hook.) Raf.	E	Legume
	<i>Hymenaea courbaril</i> var. <i>stilbocarpa</i> (Hayne) Y.T. Lee & Langenh.	N	Legume
	<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit	E	Legume
	<i>Mimosa pigra</i> L.	N	Craspédio
	<i>Paubrasilia echinata</i> (Lam.) Gagnon, H.C.Lima & G.P.Lewis	N	Legume
	<i>Pterocarpus violaceus</i> Vogel	N	Sâmara
	<i>Tamarindus indica</i> L.	E	Legume
Fagaceae	<i>Castanea sativa</i> Mill.	E	Cápsula
Lecythidaceae	<i>Gustavia angusta</i> L	N	Pixídio
	<i>Lecythis pisonis</i> Cambess.	N	Pixídio
Malpighiaceae	<i>Spachea lactescens</i> (Ducke) R.F.Almeida & M.Pell.	N	Esquizocarpo

	<i>Adansonia digitata</i> L.	E	Cápsula
	<i>Ceiba speciosa</i> (A.St.-Hil.)	N	Cápsula
	<i>Pachira aquatica</i> Aubl.	N	Cápsula
Malvaceae	<i>Pterygota brasiliensis</i> Allemão	N	Folículo
	<i>Sterculia foetida</i> L.	E	Cápsula
	<i>Theobroma cacao</i> L.	N	Baga
Melastomataceae	<i>Pleroma granulosum</i> (Desr.) D. Don	N	Cápsula
Meliaceae	<i>Kbaya grandifoliola</i> C. DC.	E	Cápsula
Moraceae	<i>Ficus elastica</i> Roxb.	E	Sicônio
Moringaceae	<i>Moringa oleifera</i> Lam.	E	Cápsula
Rubiaceae	<i>Genipa americana</i> L.	N	Baga
Sapindaceae	<i>Sapindus saponaria</i> L.	N	Esquizocarpo

Conclusão

Até o momento, os frutos coletados e incluídos no acervo demonstram uma importante diversidade morfológica, o qual permitiu criar e apresentar a coleção didática, pela primeira vez durante a realização do evento intitulado “21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da UFRRJ”.



Como o projeto ainda está em andamento, espera-se que o acervo seja ampliado, visto que o conhecimento botânico é de fundamental importância como ferramenta para o estímulo da conservação e manutenção dos ecossistemas.

Destacamos, ainda, o grande valor de uma coleção no ensino da botânica, por meio da carpoteca, que pode possibilitar aulas no ensino da graduação e no ensino básico, aproximando os alunos do mundo das plantas.

Futuramente, pretende-se levar exposições itinerantes para a comunidade escolar, do município de Seropédica (Rio de Janeiro, Brasil) para despertar o interesse dos alunos pela flora local.

Referências

BARROSO, G. M.; MORIM, M. P.; PEIXOTO, A. L.; ICHASO, C. L. F. **Frutos e sementes: morfologia aplicada à sistemática de dicotiledôneas**. Viçosa: Ed. UFV, 1999.

MACHADO FILHO, H.; LOPES, D. L. A.; QUEIROZ, R.T.; LOVO, J. Carpoteca Do Laboratório Didático De Botânica (Dse/Ufpb): Possibilidades Na Prática De Ensino Em Biologia Das Plantas Vasculares. **Arquivos do Mudi**, v. 27, n. 2, p. 160-175, 2023.

LORENZI, H.; LACERDA, M. T. C.; BACHER, L. B. **Frutas no Brasil: Nativas e Exóticas (de consumo in natura)**. São Paulo: Instituto de Plantarum de Estudos da Flora, 2015.

SANTORI, R. T.; SANTOS, M.G. **Ensino de ciências e biologia: um manual para elaboração de coleções didáticas**. Rio de Janeiro, RJ: Editora Interciência, 2015.

SILVA, B. F.; MOURA, M.V. L. P. **Frutos do Jardim Botânico da UFRRJ**. Seropédica: Ed. EDUR.

ANÁLISE DA MANIFESTAÇÃO DE LESÕES DE CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM PROGRAMA ODONTOLÓGICO PREVENTIVO

Cristiano Gama da Silva¹

Robson Frederico Cunha²

Naira da Costa Lima³

Lucas Fernando Oliveira Tomáz Ferraresso⁴

Thayse Yumi Hosida⁵

Introdução

A cárie dentária (CD) é uma doença multifatorial, biofilme-açúcar dependente, ocasionada pela produção de ácidos pelas bactérias que metabolizam carboidratos fermentáveis presentes na dieta, provocando progressivamente a desmineralização do esmalte dentário (PITTS et al., 2017). Clinicamente, a cárie dentária pode se manifestar de diferentes formas, tais como: lesão não cavitada ativa (mancha branca ativa), lesão não cavitada inativa (mancha branca inativa), lesão cavitada ativa e lesão cavitada inativa (MACHIULSKIENE et al., 2020).

Estima-se que em diferentes países, aproximadamente 50 % das crianças em idade pré-escolar já tiveram experiência de CD (MATHUR; DHILLON, 2018) e que pode acometer de 60 a 90 % das crianças em idade escolar (PETERSEN, 2003). Além disso, lesão cariiosa não tratada na dentição decídua é apontada como a décima doença mais comum que afeta 621 milhões de crianças em todo o mundo, causando impactos em aproximadamente 9.0% dessa população (KASSEBAUM et al., 2015).

Como consequência do não tratamento dessas lesões, sintomatologia dolorosa, infecções bucais, dificuldades com a alimentação, fonética, perturbações com o sono, impactos na qualidade de vida e risco aumentado de lesões de cárie dentária (LCD) na dentição permanente podem estar presentes (LACERDA et al., 2013).

376

¹ Graduando em Odontologia pela FOA-Unesp, cristiano.gama@unesp.br

² Professor associado da Odontopediatria FOA-Unesp, robson.cunha@unesp.br

³ Graduada em Odontologia pela FOA-Unesp, naira.lima@unesp.br

⁴ Mestrando em Ciências pela FOA-Unesp, lucas.ferraresso@unesp.br

⁵ Professora assistente da Odontopediatria FOA-Unesp, thayse.hosida@unesp.br



Diante desse cenário, cuidados odontológicos por meio dos programas educativos preventivos voltados para a primeira infância representam estratégias relevantes e essenciais para promover saúde e prevenir doenças. A primeira infância é um período fundamental para o desenvolvimento do bebê, promoção de saúde bucal e inserção de hábitos saudáveis, os quais tendem a repercutir positivamente na dentição permanente (LEMOS et al., 2011; ALVES et al., 2018). De acordo com Alves et al. (2018), crianças entre 3 e 5 anos de idade que participaram de programas odontológicos preventivos tendem a manifestar menos LCD e gengivite quando comparadas com crianças não participantes desses programas (ALVES et al., 2018).

O programa preventivo educativo da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - FOA - Unesp, criado em 1996, visa a formação de bons hábitos de saúde que contemplem a manutenção da saúde bucal desde o ingresso dos bebês até o sexto mês de vida. As consultas acontecem trimestralmente até completarem cinco anos de idade. O atendimento consiste em orientações sobre higiene bucal e dieta, exame clínico criterioso e detalhado, profilaxia profissional com escova de Robinson e pasta profilática e aplicação tópica de flúor.

Objetivo

Avaliar o perfil das manifestações das lesões de cárie dentária em pacientes de 0 a 5 anos de idade atendidos no programa educativo da Bebê Clínica da FOA-Unesp.

377

Metodologia, materiais e métodos

O presente estudo foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa e obteve parecer favorável (22352713.7.0000.5420). Trata-se de uma pesquisa descritiva, retrospectiva, desenvolvida por meio da avaliação de prontuários de pacientes atendidos no Programa Educativo e Preventivo da Bebê-Clinica da FOA-Unesp no período de 2012 a 2018.

Desta forma, foram selecionados prontuários cujas crianças apresentaram em seus registros a ocorrência de alguma manifestação de LCD. As variáveis coletadas foram: sexo, faixa etária, dente e superfície acometida, tipo de lesão, tratamento realizado, data da ocorrência etc.

Estes dados foram coletados e digitados em uma planilha do Microsoft Excel 2010. Posteriormente, análises estatísticas descritivas e inferenciais deste estudo foram realizadas pelo programa Bio Estat, versão 5.0. Para a associação entre variáveis qualitativas, utilizou-se o teste do Qui-quadrado com o nível de significância de 5%.



Resultados

Os resultados obtidos evidenciaram amostra de 2.252 (100.0%) prontuários analisados e 178 (8.0%) selecionados, pois apresentaram registros sobre a ocorrência de LCD. Destes, 56.2% pertenciam ao sexo masculino (100) e 43.8% (78) ao sexo feminino. A idade mínima foi de 11 meses e o paciente com maior idade apresentou 60 meses, sendo a média de 33,7 meses.

Com relação aos grupos dentários, no arco superior, os incisivos foram os mais afetados com 38.7%, seguido pelos molares com 19.4% e caninos com 6.4%. No arco inferior, a lesão nos molares prevaleceu (31,8%), seguido pelos incisivos (1,8%) e caninos (1.2%). Especificamente para os dentes mais afetados, pode-se observar que o 51 e 61 foram os mais prevalentes com 11.6% e 10.7%, respectivamente, seguido dos dentes 75 (8.5%), 52 e 84 (8.4%) e o 62 (8.0%). Quando se analisou a frequência de dentes com LCD, dividindo-os em dentes anteriores e posteriores, verificou-se ocorrência em 271 (48.4%) dentes anteriores e 288 (51.5%) posteriores. No que se refere ao número de dentes cariados por criança, pode-se constatar que a maioria dos pacientes apresentaram 1 (31.0%) ou 2 (19.0%) dentes cariados, totalizando 50.0% da amostra. No total, 559 dentes apresentaram LCD, distribuídos entre os 178 pacientes, sendo a superfície vestibular a mais afetada (56.0%), seguida pela superfície oclusal (30.2%).

A faixa etária com maior acometimento de pacientes com LCD foi de 25 a 36 meses de vida (35.6%), seguido da faixa etária de 37 a 48 meses (26.8%). As lesões nos dentes anteriores ocorreram com maior frequência nos períodos de 25 a 36 meses de vida, seguidos do período de 11 a 24 meses. A maioria dos dentes posteriores com lesão cariada manifestou-se no período de 37 a 48 meses de vida seguida do período de 25 a 36 meses de vida.

Ao se analisar o tipo de LCD em relação à frequência de dentes acometidos, pode-se verificar que a lesão de mancha branca prevaleceu em 327 dentes (58.5%), seguida pela lesão de cárie cavitada em esmalte com 221 dentes (39.5%) e 11 dentes (1.9%) com lesão cavitada em dentina. Em 80% dos casos, a mancha branca estava localizada nos dentes anteriores e em 58.6% dos casos, a lesão cavitada de esmalte estava localizada nos dentes posteriores. Além disso, avaliou-se que, tanto a ocorrência da lesão de mancha branca como da cavitação em esmalte, houve um predomínio para o sexo masculino. Percebeu-se que, a ocorrência de lesão do tipo mancha branca é inversamente proporcional à idade, enquanto para a lesão cavitada em esmalte, à medida que a faixa etária aumenta, a ocorrência também.

Dentre os 559 dentes da amostra que apresentaram LCD, em 17 (0.19%) deles não foi possível estabelecer o tipo de tratamento instituído. Pode-se observar que em 62.0% dos casos, o tipo

de tratamento que prevaleceu foi a remineralização, seguido pela restauração em 36.5% dos casos. Além disso, analisou-se a relação entre o sexo e o tratamento realizado, e foi possível observar que o tratamento de remineralização foi mais prevalente no sexo masculino e o tratamento restaurador foi mais prevalente no sexo feminino. A relação da faixa etária dos pacientes da amostra com o tipo de tratamento foi verificada, e chegou-se à conclusão de que, com exceção da faixa etária de 49 a 60 meses, cujo tipo de tratamento predominante foi a restauração, nas demais faixas predominou o tratamento de remineralização.

Conclusão

Conclui-se que em termos de perfil de manifestação da cárie dentária de uma amostra submetida a um programa odontológico preventivo tendem a apresentar características semelhantes a outras crianças não participantes de programas preventivos.

Referências

ALVES, A. P. S.; RANK, R. C. I. C.; VILELA, J. E. R.; RANK, M. S.; OGAWA, W. N.; MOLINA, O. F. Efficacy of a public promotion program on children's oral health. **Jornal de Pediatria**, v. 94, n. 5, p. 518-524, 1 set. 2018.

KASSEBAUM, N. J.; BERNABÉ, E.; DAHIYA, M.; BHANDARI, B.; MURRAY, C. J. L.; MARCENESE, W. Global Burden of Untreated Caries. **Journal of Dental Research**, v. 94, n. 5, p. 650-658, mar. 2015.

LEMOS, L. V. F. M.; ZUANON, A. C. C.; MYAKI, S. I.; WALTER, L. R. F. Experiência de cárie dentária em crianças atendidas em um programa de Odontologia para bebês. **Einstein (São Paulo)**, v. 9, n. 4, p. 503-507, out. 2011.

LACERDA, J. T.; PEREIRA, M. D.; TRAEBERT, J. Dental pain in Brazilian schoolchildren: a cross-sectional study. **Int J Paediatr Dent**, v.23, p. 131-137, mar. 2013.

MACHIULSKIENE, V.; CAMPUS, G.; CARVALHO, J. C.; DIGE, I.; EKSTRAND, K. R.; JABLONSKI-MOMENI, A.; MALTZ, M.; MANTON, D. J.; MARTIGNON, S.; MARTINEZ-MIER, E. A.; PITTS, N. B.; SCHULTE, A. G.; SPLIETH, C. H.; TENUTA, L. M. A.; ZANDONA, A. F.; NYVAD, B. Terminology of Dental Caries and Dental Caries Management: Consensus Report of a Workshop Organized by ORCA and Cariology Research Group of IADR. **Caries Research.**, v. 54, n. 1, p. 1-8, 2020.

MATHUR, V. P.; DHILLON, J. K. Dental Caries: A Disease Which Needs Attention. **The Indian Journal of Pediatrics.**, v. 85, n. 3, p. 202-206, mar. 2018.

PETERSEN, P. E. The World Oral Health Report 2003: continuous improvement of oral health in the 21st century - the approach of the WHO Global Oral Health Programme. **Community Dentistry and Oral Epidemiology.**, v. 31, n. s1, p. 3-24, dez. 2003.

PITTS, N. B.; ZERO, D. T.; MARSH, P. D.; EKSTRAND, K.; WEINTRAUB, J. A.; RAMOS-GOMEZ, F.; TAGAMI, J.; TWETMAN, S.; TSAKOS, G.; ISMAIL, A. Dental caries. **Nature Reviews Disease Primers.**, v. 3, n. 1, 25 may. 2017.

DESENVOLVIMENTO DE UM FILTRO DE ÁGUAS CINZAS COM TUBOS DE CLORETO DE POLIVINILA (PVC)

Antonio Pedro de Oliveira Netto¹

Bianca Letícia Barros Abreu²

Odair Barbosa de Moraes³

Sarah Marisy de Moura Alves⁴

Introdução

No Brasil, o tratamento de efluentes e o reuso de água são questões de grande relevância em um cenário nacional com evidência na escassez hídrica e crescente demanda por recursos sustentáveis. A utilização da água de reúso segura, possibilita que a oferta de água potável seja destinada para fins essenciais, e a de água de reúso, para outros fins, tais como atividades agrícolas, irrigação paisagística e limpeza urbana (Pinto et al., 2014).

De acordo com o Censo Demográfico (2022) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apesar de quase 84% dos domicílios brasileiros serem atendidos por rede geral de abastecimento de água, apenas 62,5% são ligados à rede de coleta de esgoto. Esse dado ressalta a desigualdade no acesso a serviços básicos de saneamento, que impacta diretamente a saúde pública e a qualidade de vida da população. A falta de infraestrutura adequada para o tratamento de esgoto não apenas contribui para a contaminação de corpos hídricos, mas também está associada a doenças transmitidas pela água e outras condições de saúde adversas.

Os filtros biológicos surgem como alternativas de tratamento de águas residuárias a partir da formação de biofilmes, o qual ocorre através do crescimento de microrganismos aderidos ao meio suporte realizando o tratamento do efluente. Os materiais constituintes dos filtros biológicos são responsáveis por fornecer resistência estrutural, biológica e química, bem como viabilidade econômica.

Os filtros podem apresentar diferentes configurações de materiais e de funcionamento como pode ser visto em Van Lengen (2002), sendo o mais comum, o formato prismático, com

381

¹ Docente: Universidade Federal de Alagoas - Campus do sertão - Email: antonio.netto@delmiro.ufal.br

² Discente: Universidade Federal de Alagoas - Campus do sertão - Email: bianca.abreu@delmiro.ufal.br

³ Docente: Universidade Federal de Alagoas - Campus do sertão - Email: odair.moraes@delmiro.ufal.br

⁴ Discente: Universidade Federal de Alagoas - Campus do sertão - Email: sarah.alves@delmiro.ufal.br

funcionamento descendente da água, com camadas de materiais específicos. Este modelo, no entanto apresenta como inconvenientes em residências, a necessidade de espaço com declividade adequada para a disposição da entrada e saída dos efluentes, além de uma capacidade de reservação nem sempre compatível com o local.

Considerando a relevância de alternativas sustentáveis para o tratamento de efluentes, que beneficiem a saúde pública e viabilizem o reuso da água, este trabalho apresenta o desenvolvimento de um filtro, utilizando tubos de PVC (Cloreto de Polivinila) e materiais de baixo custo.

A utilização de tubos de PVC é justificada pela possibilidade de adequação da geometria do filtro ao terreno, bem como a possibilidade de redução do espaço ocupado pelo equipamento. Sendo possível a sua montagem no local de forma rápida e segura.

Objetivos gerais

- Desenvolver um sistema de filtragem biológica utilizando tubos de Cloreto de Polivinila (PVC) e materiais de baixo custo;
- Proporcionar uma alternativa econômica para a reutilização de águas residuais em habitações de baixa renda;
- Analisar a eficiência do filtro biológico no processo de remoção de impurezas, de modo a viabilizar seu reaproveitamento em usos domésticos não potáveis.

382

Metodologia, materiais e métodos

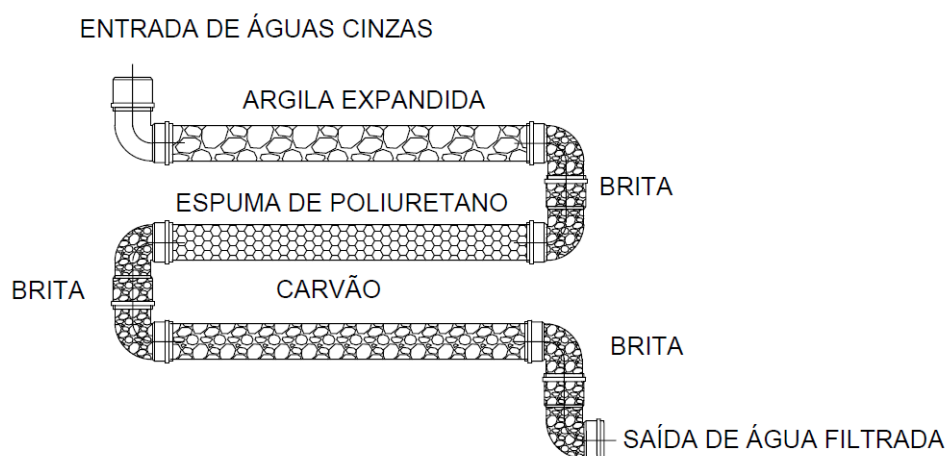
Foi realizada uma revisão da literatura científica disponível, abordando o referido tema, sobre tratamento de efluentes e estratégias para lidar com desafios específicos nesse contexto. Artigos, teses, dissertações e outros documentos relevantes foram examinados para compreender os processos de degradação de compostos orgânicos em sistemas aerados, influência da aeração na eficiência do tratamento e estratégias para controle de sólidos suspensos.

O sistema abordado no presente trabalho é um equipamento utilizado no tratamento de águas residuais (efluentes) cuja solução de filtragem têm sido amplamente estudada como um dos processos mais promissores para remoção de impurezas, poluentes e partículas suspensas antes que a água seja destinada ao reuso.



Nesse sentido foi confeccionado um filtro em tubos PVC através de leiaute personalizado, preenchido por camadas de materiais que auxiliam no processo de filtragem dos efluentes: argila expandida, brita, carvão e espuma de polietileno (Figura 1).

Figura 1 - Sistema de filtragem de efluentes



Fonte: Autores, 2024.

383

Os materiais utilizados para construção do filtro são detalhados a seguir.

- Tubulação de PVC (Policloreto de Vinila): para composição do sistema de filtragem foram utilizados tubos e conexões de PVC, comumente usados em sistemas de água e esgoto devido à sua resistência, durabilidade e facilidade de montagem. Os joelhos foram utilizados para permitir a mudança de direção do fluxo de água, o que facilita o design modular do sistema.
- Carvão: usado no sistema de filtragem devido à sua alta capacidade de adsorção, sendo eficaz na remoção de compostos orgânicos, cor, odores e outros contaminantes presentes na água. Ele atua retendo substâncias poluentes em suas microporosidades, melhorando a qualidade da água tratada.
- Argila expandida: utilizada devido à sua alta capacidade de adsorção, sendo eficaz na remoção de compostos orgânicos, cor, odores e outros contaminantes presentes na água. Ele atua retendo substâncias poluentes em suas microporosidades, melhorando a qualidade da água tratada.



- Espuma de poliuretano: por ser altamente porosa, é utilizada como um filtro mecânico no sistema, capaz de reter partículas sólidas maiores e suspensas. Ela é comum em sistemas de filtração para tratamento de água devido à sua durabilidade, flexibilidade e alta capacidade de retenção de partículas.
- Brita: composta por pequenos fragmentos de rochas, atua nesse sistema como um divisor de camadas. Ela é utilizada nas curvas base do sistema para proporcionar suporte às camadas do filtro, como a argila expandida e o carvão ativado. Pode também auxiliar na remoção de partículas maiores e facilitar o escoamento da água.

Resultados esperados

Com base em estudos de referência, espera-se que o sistema de filtragem experimental apresente uma eficiência significativa na remoção de contaminantes, proporcionando uma alternativa sustentável e econômica para o tratamento de efluentes no restaurante universitário. A seguir estão os principais resultados esperados, embasados em autores renomados:

Conforme trabalhos de Metcalf & Eddy (2014) e Tchobanoglous et al. (2003), a combinação de brita e espuma de poliuretano deverá reter de forma eficaz partículas maiores e sólidos suspensos, resultando em uma redução significativa da turbidez da água tratada, de acordo com as diretrizes de sistemas de filtração física.

De acordo com estudos de Vigneswaran e Visvanathan (2013), o carvão ativado e a argila expandida, devido às suas propriedades de adsorção, são altamente eficazes na remoção de compostos orgânicos dissolvidos, contribuindo para uma diminuição substancial da Demanda Química de Oxigênio (DQO) e da Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), conforme evidenciado por trabalhos de Kurniawan et al. (2006).

O carvão ativado é amplamente reconhecido por sua eficácia na absorção de poluentes, como mencionado por Chingombe et al. (2006). Ele desempenha um papel fundamental na remoção de substâncias químicas indesejadas, como metais pesados e compostos orgânicos voláteis, melhorando a qualidade da água para reuso.

A remoção de nutrientes como nitrogênio e fósforo, fatores críticos para evitar eutrofização, é um dos principais desafios no tratamento de efluentes. Estudos de Vymazal (2007) e Scholz (2015) indicam que ajustes no sistema de filtração, como a modificação da camada de argila expandida e a adição de biofiltros, devem melhorar a eficiência na remoção desses compostos.

A água tratada deverá atingir parâmetros adequados para reuso em fins não potáveis, como sugerido por autores como Asano e Levine (1996), possibilitando a utilização para irrigação, limpeza de áreas públicas e outros fins que não exijam potabilidade, contribuindo para a sustentabilidade e redução do consumo de água potável.

O uso de materiais acessíveis e de fácil substituição, como brita, carvão e argila expandida, é uma estratégia recomendada por Mierzwa e Hespanhol (2005), o que proporcionará um sistema de tratamento com baixo custo de operação e manutenção, viabilizando sua replicabilidade em diferentes contextos.

Resultados parciais

O filtro encontra-se em fase experimental e está em operação no Laboratório de Saneamento da Universidade Federal de Alagoas - Campus do Sertão, utilizando para tratamento de amostras dos efluentes do Restaurante Universitário. O objetivo deste estudo é medir a eficiência do protótipo em termos de remoção de contaminantes e viabilidade de reuso da água tratada para fins não potáveis. O tratamento inclui a remoção de sólidos, matéria orgânica e compostos químicos, visando a reutilização da água de maneira segura e sustentável.

Os resultados parciais indicam que o protótipo tem potencial para melhorar significativamente a qualidade da água de esgoto sanitário para reuso não potável. Entretanto, ainda são necessários ajustes nos parâmetros operacionais e na configuração das etapas de tratamento para aumentar a eficiência em alguns parâmetros críticos, como remoção de nitrogênio e fósforo.

Conclusão

O desenvolvimento deste filtro como tecnologia social busca promover o reaproveitamento de água em residências e comunidades de baixa renda, oferecendo uma solução acessível e sustentável para a gestão hídrica. O filtro de PVC é projetado para tratar águas residuais, removendo partículas e impurezas através de diferentes camadas filtrantes, como argila expandida, brita, espuma de polietileno e carvão ativado. A simplicidade do sistema permite sua fácil construção e manutenção, utilizando materiais de baixo custo e amplamente disponíveis. Esse tipo de filtro poderá ser implementado em comunidades vulneráveis, onde o acesso à água potável e ao saneamento básico é limitado, proporcionando uma redução no desperdício de água e melhoria da qualidade de vida da população.



Referências

Asano, T., & Levine, A. D. (1996). Wastewater reclamation, recycling and reuse: past, present, and future. *Water Science and Technology*, 33(10-11), 1-14.

Chingombe, P., Saha, B., & Wakeman, R. J. (2006). Sorption of atrazine on conventional and surface modified activated carbons. *Journal of Colloid and Interface Science*, 302(2), 408-416.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Censo 2022: rede de esgoto alcança 62,5% da população, mas desigualdades regionais e por cor e raça persistem*. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/39237-censo-2022-rede-de-esgoto-alcanca-62-5-da-populacao-mas-desigualdades-regionais-e-por-cor-e-raca-persistem>. Acesso em: 08 out. 2024.

Kurniawan, T. A., Chan, G. Y. S., Lo, W. H., & Babel, S. (2006). Physico-chemical treatment techniques for wastewater laden with heavy metals. *Chemical Engineering Journal*, 118(1-2), 83-98.

Lengen, Johan van. Manual do Arquiteto Descalço. Rio de Janeiro: Casa Sonho, 2002.

Metcalf & Eddy. (2014). *Wastewater Engineering: Treatment and Resource Recovery* (5th ed.). McGraw-Hill Education.

Mierzwa, J. C., & Hespanhol, I. (2005). *Água na Indústria: Uso Racional e Reúso* (1st ed.). Oficina de Textos.

Scholz, M. (2015). *Sustainable Water Treatment: Engineering Solutions for a Variable Climate*. Elsevier.

Tchobanoglous, G., Burton, F. L., & Stensel, H. D. (2003). *Wastewater Engineering: Treatment and Reuse* (4th ed.). McGraw-Hill.

Vigneswaran, S., & Visvanathan, C. (2013). *Water Treatment Processes: Simple Options*. CRC Press.

Vymazal, J. (2007). Removal of nutrients in various types of constructed wetlands. *Science of the Total Environment*, 380(1-3), 48-65.



DIFICULDADES NA INSERÇÃO PROFISSIONAL: UM ESTUDO COM PARTICIPANTES DO PROJETO "GESTÃO ESTRATÉGICA PARA O PRIMEIRO EMPREGO"

Eduarda Krindges Kell dos Santos¹

Jucelia Appio Frizon²

Introdução

A questão do desemprego juvenil tem sido uma preocupação recorrente tanto para o governo quanto para a sociedade há muitos anos, devido às suas graves implicações na vida dos jovens, visto que a inserção no mercado de trabalho é um passo crucial para o processo de autonomização dos jovens (DEMITRI, 2019). Está problemática exige atenção, especialmente na atual conjuntura da sociedade brasileira.

De acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em agosto de 2023, a taxa de desocupação na população atingiu 7,8%. Além disso, em 2022, aproximadamente 10,9 milhões de jovens com idades entre 15 e 29 anos estavam fora da escola e sem emprego, representando 22,3% dessa faixa etária (IBGE, 2023).

Além disso, em 2015, com o estabelecimento das 169 metas e 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2022), o desemprego se tornou uma das prioridades de diversos países, visto que a efetivação do trabalho, proposta pelo ODS 8, é de extrema importância para o país, pois contribui para o desenvolvimento social e econômico, além de garantir qualidade de vida para a sociedade, principalmente para crianças e adolescentes (MOSER, 2024).

Após a introdução apresenta-se o objetivo geral, a metodologia, os resultados e discussões e as considerações finais.

387

¹ Graduanda do curso de Administração do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus de Francisco Beltrão. E-mail: eduardakrindges@hotmail.com;

² Professora Doutora do Curso de Administração. Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus de Francisco Beltrão. E-mail: juceliaappio@yahoo.com;



Objetivo geral

Com base nas experiências do projeto “Gestão Estratégica para o Primeiro Emprego”, este trabalho tem como objetivo investigar as dificuldades percebidas pelos jovens participantes para a inserção no mercado de trabalho.

Metodologia

O método é o conjunto de regras básicas para desenvolver uma investigação, com o objetivo de produzir novos conhecimentos ou integrar conhecimentos existentes (GIL, 2019). Para a realização deste trabalho foi utilizada a abordagem qualitativa, que visa incluir técnicas interpretativas para dizer ao pesquisador como e por que as coisas acontecem de determinada forma (COOPER; SCHINDLER, 2016). Além disso a pesquisa qualitativa permite o estudo das experiências vividas e dos complexos processos de interação social (GIL, 2019).

Durante a execução do projeto, foram desenvolvidas 14 oficinas com a colaboração de profissionais internos e externos da UNIOESTE. Neste período o projeto possibilitou a participação de 28 alunos, oriundos de colégios públicos de Francisco Beltrão – PR, com idades entre 15 e 18 anos. Para a realização desta pesquisa, 24 desses alunos participaram das entrevistas, representando uma amostra de 85,7% da população alvo.

A pesquisa adotou o enfoque exploratório, com o intuito de desenvolver, esclarecer e modificar conceitos (GIL, 2019), permitindo a compreensão mais profundo dos fenômenos investigados. Além disso, a pesquisa também seguiu um objetivo descritivo, buscando descrever e caracterizar a população estudada (GIL, 2019), sendo essencial para identificar as características específicas do grupo.

A coleta de dados foi realizada presencialmente com os alunos participantes da XXI turma do projeto Gestão Estratégica para o Primeiro Emprego, durante o mês de junho de 2023. O método escolhido para a coleta de dados foram as entrevistas semiestruturadas, que conforme Marconi e Lakatos (2022) permite uma maior flexibilidade e adequação ao tema investigado.

Resultados

O projeto de extensão universitária “Gestão Estratégica para o Primeiro Emprego” foi criado em meados de 2010 com o objetivo de auxiliar jovens de colégios públicos de Francisco

Beltrão/PR a se qualificarem e se capacitarem para o mercado de trabalho. Desde então, o projeto tem sido executado no âmbito do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus Francisco Beltrão, Paraná.

As turmas são compostas por estudantes do ensino médio de colégios públicos da cidade, com idades entre 14 e 18 anos. As oficinas, são realizadas semanalmente entre os meses de abril a julho, sendo ministradas por profissionais de diversas áreas, abordando conteúdos técnicos e de desenvolvimento pessoal. Essas atividades extensionistas possuem um papel de extrema importância na construção e articulação de ideias e envolvimento da sociedade com a instituição de ensino, possibilitando a troca de saberes e informações e contribuindo para o desenvolvimento profissional dos envolvidos (PINHEIRO; NARCISO, 2022).

Ao longo do projeto, os alunos participaram de diversas oficinas conduzidas por colaboradores de diferentes áreas do conhecimento, desenvolvendo habilidades pessoais e profissionais aplicáveis ao cotidiano. Após a conclusão do projeto, 24 alunos participaram de entrevistas estruturadas com o objetivo de compreender suas dificuldades, preocupações e oportunidades percebidas na entrada do mercado de trabalho. As entrevistas também exploraram quais os atributos os alunos consideravam necessários, a importância de formações profissionalizantes, a trajetória durante a realização do projeto e as expectativas para o futuro.

Dificuldades Percebidas

A transição da escola para o trabalho é um desafio para os jovens no mundo inteiro. No Brasil esse processo ocorre de maneira precária, sendo caracterizada por empregos informais, baixos salários e ocupações que dificultam a continuidade da escolarização (SOUZA, 2020). Dos alunos participantes, 79,2% nunca tiveram um emprego, entre os 20,8% que já trabalharam, todos estavam em empregos informais. Além da transição da escola para o trabalho, os jovens enfrentam outras dificuldades durante a busca por um emprego.

Com a realização das entrevistas, foi possível perceber que cerca de 70,9% dos jovens participantes sentem dificuldades em ingressar no mercado de trabalho, alguns alunos destacaram que “[...] a falta de oportunidade! Principalmente pela idade e falta de experiência.”, “[...] falta de habilidade e experiência”, dificuldades semelhantes foram apresentadas por Oliveira e Moura (2024).

Os jovens beltronenses também percebem a falta de oportunidade para os jovens sem experiência ingressarem no mercado de trabalho, 75% dos alunos participantes acreditam nisso

e enfatizam que “[...] muitas empresas acabam procurando mais experiências do que dar oportunidades para jovens que podem ir bem em sua empresa”, “[...] acredito que muitas empresas não aceitam pessoas sem experiência” além disso, um dos alunos participantes já havia vivenciado isto na cidade e destacou que “[...] eu mesma já passei por isso, é muito difícil e ninguém te dá a oportunidade de experiência”

Expectativas Para O Futuro

Quando questionados sobre as suas expectativas para o futuro, os alunos participantes manifestaram o desejo de cursar uma graduação, estar inseridos no mercado de trabalho, conquistando a liberdade financeira e realizando outros cursos de qualificação. Isto indica que os alunos valorizam a continuidade dos estudos e qualificação não apenas como uma ferramenta para o desenvolvimento profissional, mas também como uma maneira de desenvolvimento pessoal. Alguns participantes destacaram que “[...] acho que cursos são importantes e abrem portas”, “[...] pretendo me qualificar para buscar cargos mais elevados e por interesses pessoais” e “[...] eu acho muito importante e necessário, tanto para meu conhecimento, e para ter um emprego melhor”.

Conclusão

Entre as dificuldades percebidas pelos jovens, a falta de qualificação e a escassez de oportunidades se destacaram como as principais dificuldades para a inserção no mercado de trabalho. Além disso, alguns relataram que possuem dificuldades de comunicação, fator que também influencia na dificuldade do primeiro emprego. Estes jovens consideram que a continuidade dos estudos e qualificação não são apenas uma ferramenta para o desenvolvimento profissional, mas também uma maneira de desenvolvimento pessoal.

O projeto “Gestão Estratégica para o Primeiro Emprego” também pode ser considerado com uma ferramenta importante para o alcance dos ODS 8 e 10, visto que por meio das suas oficinas e capacitações auxilia na redução das desigualdades sociais enfrentadas pelos jovens oriundo de colégios públicos, além de capacitá-los para o mercado de trabalho, permitindo assim o acesso a melhores vagas e oportunidades.

Referências

COOPER, D.; SCHINDLER, P. **Métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788580555738. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555738/>. Acesso em: 19 ago. 2024.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**, 7ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597020991. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020991/>. Acesso em: 20 ago. 2024.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

MARCONI, M. DE A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559770670. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/>. Acesso em: 20 ago. 2024.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Histórico ODS**, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/acesso-a-informacao/informacoes-ambientais/historico-ods>. Acesso em: 19 de out. de 2023.

MOSER, C. A. W. **Trabalho da criança e do adolescente e políticas públicas em santa catarina: efetivação do ods 8–trabalho decente e crescimento econômico**. 2024. Tese de Doutorado. UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ.

OLIVEIRA, G. AL. N. DE; MOURA, Y. dos R. **A dificuldade de inserção do jovem no mercado de trabalho brasileiro**. 2024.

PINHEIRO, J. V.; NARCISO, C. S. A importância da inserção de atividades de extensão universitária para o desenvolvimento profissional. **Revista Extensão & Sociedade**, [S. l.], v. 13, n. 2, 2022. Disponível em: <https://www.lajbm.com.br/index.php/journal/article/view/713>. Acesso em: 26 ago. 2024.



SOUSA, E. J. S. **Inserção dos jovens no mercado de trabalho, subdesenvolvimento e as mudanças estruturais.** Orientador: Márcio Pochmann. 2020. Recurso online (379 p.) Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Economia. Campinas, SP. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1641179>. Acesso em: 10 ago. 2024.



TRABALHO SOCIAL NA POLÍTICA HABITACIONAL NO RIO DE JANEIRO: BREVES APONTAMENTOS

Edenilza Silva Cesário¹

O artigo em discussão é uma contribuição para o debate suscitado pela pesquisa realizada para o mestrado acadêmico, que deu origem à dissertação sob o título: Entre normativas e autonomia: dilemas e contradições no trabalho de assistentes sociais na política habitacional.

O interesse pelo tema foi a experiência adquirida na política habitacional, atuando como técnica de campo, na supervisão, fiscalização dos contratos e gerenciamento dos projetos e programas, por mais de uma década.

A importância do tema tratado, mesmo tendo numerosos estudos sobre o trabalho social em políticas habitacionais e urbanas, é pela importância de se discutir a atuação profissional de assistentes sociais, os quais tem seus fundamentos históricos, teóricos e metodológicos, apoiados por valores e princípios éticos balizados no Código de Ética Profissional de Serviço Social, datado de 1993, no Brasil.

A indagação que motivou a realização da pesquisa foi se a existência de regulamentos normativos para a prática do trabalho social poderia limitar a autonomia dos profissionais e levar à dificuldade de alinhar suas ações com o projeto ético-político da profissão, reduzindo-os, em certa medida, a meros executores de políticas habitacionais, conforme nos aponta Netto (2005) e, assim, descaracterizando o exercício profissional de assistentes sociais na política.

393

Caminhos metodológicos

Com efeito, vislumbrando contribuir com esse debate, a pesquisa foi qualitativa, com uma metodologia que compreendeu a realização de entrevistas semiestruturadas e aplicação de questionários com assistentes sociais que atuaram nos programas e projetos da Secretaria de Habitação, entre os anos de 2003 e 2021. Nesse conjunto foram privilegiados assistentes sociais com vínculo estatutário como aquelas com as diversas formas de contratação. E a pesquisa objetivou compreender as particularidades do trabalho profissional no âmbito do trabalho social na política habitacional no município do Rio de Janeiro.

¹ Assistente social; Mestre em Serviço Social pela UFF/Universidade Federal Fluminense; Participante do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Favelas e Espaços Populares/NEPFE. Contato: edenilzadd@gmail.com

A metodologia de análise dos dados foi realizada por meio de transcrição das gravações, releitura do material obtido, organização e categorização dos dados e, por fim, a análise dos dados obtidos. A análise final estabeleceu articulações entre os dados obtidos nas entrevistas e os referenciais teóricos da pesquisa, com autores de referência na discussão do direito à cidade, trabalho social, entre outros.

Percepções sobre as experiências na cidade carioca

Não renegando o histórico consolidado do trabalho de assistentes sociais na política habitacional de interesse social, considero que foi a partir do governo Luís Ignácio **Lula** da Silva (2003-2011), com os programas de urbanização (principalmente o PAC – Programa de Aceleração do Crescimento) e de produção habitacional, como o Programa Minha Casa Minha vida, que o componente trabalho social volta ao cenário da política, ganhando centralidade e verba específica para as ações.

Reconhecer o trabalho social como componente da política habitacional e parte constitutiva das ações nos programas de urbanização, provisão habitacional e de saneamento, é um avanço importante, pois foram instituídos objetivos, diretrizes e percentual de financiamento para as ações. Embora o percentual destinado ao trabalho social no programa de provisão habitacional seja insuficiente para que se possa desenvolver ações que produzam de fato resultados satisfatórios.

Essa centralidade é um ponto de destaque, pois com a obrigatoriedade do Trabalho social sendo exercido em sua maioria pelos assistentes sociais, nos aponta uma direção e uma tarefa importante. Principalmente, se pensarmos que essa direção está em sintonia com o projeto ético-político da profissão e que possui dimensões centrais para o exercício profissional: o reconhecimento da liberdade como valor central, o compromisso com a autonomia, a emancipação e a plena expansão dos indivíduos sociais.

A importância do trabalho social nesses programas é enfatizada pelo trabalho direto com a população, travando diálogos defendendo a distribuição da participação política e das riquezas geradas coletivamente no contexto do próprio território vivido, como campo concreto das relações sociais construídas no espaço urbano, embora as normativas do trabalho social não contribuam com o processo de autonomia dos sujeitos. E falo aqui dos sujeitos trabalhadores da política também.

Algumas entrevistadas para a pesquisa revelaram uma percepção aprofundada do Trabalho Social, destacando sua importância na promoção da integração, articulação e no acesso a políticas públicas, além de enfatizar a importância da participação ativa dos sujeitos na implementação destas políticas.

Constata-se a partir desta contribuição que o Trabalho Social é idealizado a partir das dimensões da articulação das políticas e serviços, tendo a participação como direito e forma de intervir na política pública. Essa perspectiva nos remete à concepção de educação popular, em que os profissionais colocam sua prática a serviço das classes populares, viabilizando reflexões acerca das políticas para o território, nos termos de Milton Santos (1999), e seu cotidiano, a partir de Netto & Brant (2007). E a partir disso, contribuir com as diferentes formas de resistência ao processo de apassivamento e/ou amoldamento dos sujeitos sociais.

A partir dessa análise, pode-se observar que o Trabalho Social aponta potencialidades, na medida em que está no lócus do cotidiano e no território da população que é alvo da política habitacional, sendo de provisão ou de urbanização, embora o território também seja “para a produção capitalista de bens e consumo, o centro de atenção, uma base de rentabilidade econômica e política inesgotável” (IAMAMOTO & CARVALHO, 2008, p. 18).

Consideramos que o assistente social tem uma contribuição importante, na medida em que seus compromissos profissionais estão vinculados à perspectiva de classe e conta com uma rica historicidade. É verdade que há problematizações sobre os interesses de se incorporar o assistente social na execução desse trabalho, porém, numa perspectiva conservadora e que vem sendo motivo de enfrentamento político pela categoria profissional que tem seus preceitos éticos, técnicos e políticos definidos. Ao mesmo tempo, podemos relacionar à perspectiva de ruptura que a profissão logrou êxito no processo histórico, onde, sob os interesses capitalistas, os assistentes sociais tem sido substituídos por outras categorias profissionais.

Trabalhar profissionalmente na segunda maior cidade do país, enfrentando um histórico de políticas habitacionais marcadas por diversas violações, é um desafio significativo. Nesse contexto, se propaga e se espera que as ações do Trabalho Social sejam de disciplinamento e controle da população nessas intervenções. Essa requisição profissional é um tema de debate e resistência no âmbito do trabalho desenvolvido na Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

Partindo para a análise das entrevistas, foi indagado sobre o que limitava o exercício profissional comprometido com o direcionamento ético e técnico, assim como aspectos potencializadores, sendo discutido os apontamentos em eixos de análise, os quais foram: os sujeitos da pesquisa;

percurso formativo e participação política; condições do trabalho profissional; e trabalho social e exercício profissional.

Na análise das entrevistas, o agravamento das expressões da questão social foi indicado como o maior problema que limita o trabalho profissional, sendo o emprego apontado como o direito sonhado entre uma das expressões da questão social, e que impacta na forma de viver, tanto dos trabalhadores como da população.

A multiplicidade de ações é um segundo grande limitador para uma ação mais comprometida. E, relacionado a esse limitador, podem ser elencadas ações no Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) que impactam negativamente na qualidade do trabalho desenvolvido por esses profissionais. Foram mencionados, ainda, a distância dos condomínios, das empresas oriundas de outros estados que não davam o suporte da infraestrutura, sendo a própria equipe a responsável por realizar a compra dos insumos, providenciar material gráfico, articular as ações com os parceiros institucionais, divulgar as ações, entre outros.

A falta de preparo para atuar no território com a temática da habitação aparece como um terceiro limitador, sendo mencionado a expectativa dos moradores sobre o trabalho para viabilizar a própria moradia. Outros ainda mencionaram a questão dos conflitos territoriais, seja entre políticos que querem dominar os territórios, seja com a milícia ou o tráfico. Alinhar uma condução técnica com essas interferências exige manejo e habilidades que não se aprende na universidade, principalmente quando esses espaços não compõem a formação acadêmica.

Outro elemento que apareceu foi a interferência velada de organizações criminosas, denominadas milícias que surgiram e se expandiram a partir da década de 1990, e que o trabalho social também vem sofrendo com a ação desses grupos nos territórios. No entanto, apesar desses elementos apontarem como grandes limitadores para um exercício profissional mais qualificado e articulado com os interesses da população, também é onde que se criam estratégias e a relativa autonomia acontece.

Em relação às potencialidades do trabalho, as entrevistadas pontuaram elementos que igualmente se colocam ora como limites/desafios e ora como potencialidades para um trabalho mais qualificado. Notadamente, o exercício profissional dos assistentes sociais é repleto de desafios de diferentes ordens: teórico-metodológicos, políticos e éticos, sendo o maior deles talvez seja o de reconhecer que embora eles surjam do cotidiano institucional relacionados a dimensões distintas de seu trabalho, na verdade são expressões de uma totalidade dinâmica e contraditória da relação capital x trabalho.

Uma potencialidade do trabalho profissional elencada foi sobre a necessidade de dimensionar o trabalho profissional na luta pelo direito à moradia e o direito à cidade da população que se trabalha. E para isso foram apontadas algumas fragilidades sentidas no que se refere ao conhecimento sobre os marcos e instrumentos legais para orientar o trabalho profissional a se posicionar na dinâmica da realidade cotidiana, bem como se inserir nesses espaços coletivos de discussão sobre estes instrumentos, os quais são espaços de disputas importantes. Por conseguinte, a maioria das entrevistadas informou que buscou ampliar seu conhecimento sobre os instrumentos regulatórios da cidade, bem como a discussão sobre o direito à cidade, para além da política habitacional.

Uma outra potencialidade colocada foi o da escuta qualificada que o assistente social dispõe no trabalho profissional. Talvez essa seja a primeira que se inicia no processo do trabalho profissional, pois sem essa capacidade, as demais seriam apenas protocolos das políticas.

As potencialidades do trabalho do assistente social não se configuram como uma prática revolucionária, pois o máximo que se pode alcançar é uma atuação profissional de enfrentamento às expressões da questão social circunscrita na ordem, na divisão social e técnica do trabalho, visando sua superação, conforme contribuições de Yamamoto (2007), e entendemos ser esse o percurso da autonomia profissional com direção social no processo interventivo do assistente social.

397

Considerações

Os desafios estão postos a atuação profissional na área da habitação e do urbano numa conjuntura de regressão de direitos e precarização do trabalho, onde se vê a potencialização de contratação de empresas que se colocam como especialistas na execução do Trabalho Social, alinhadas a ótica da racionalidade técnico-burocrática e normatizadora de instituições bancárias. Entretanto, observa-se também potencialidades, as quais pudemos apreender com a pesquisa é que há espaço para a construção de estratégias que contribuam para que os profissionais tenham uma atuação coadunada com os preceitos éticos e políticos da profissão e que contribuam com que os sujeitos, com os quais se trabalha, se apropriem de fato da cidade exercendo seu direito à cidade.

Os resultados obtidos nas entrevistas sugerem que as normativas vigentes não restringem a autonomia profissional de assistentes sociais, pois estes se utilizam de recursos linguísticos para estabelecer diálogos, promover reflexões e fornecer orientações à população com a qual



trabalham diariamente. Contudo, há uma percepção de que tais normativas impõem limitações à execução do trabalho, uma vez que alterações nos projetos exigem procedimentos burocráticos que não estão em harmonia com a dinâmica do trabalho em campo. Além disso, destaca-se que os principais desafios à autonomia profissional de assistentes sociais estão relacionados a fatores externos, tais como as novas morfologias do trabalho, a presença de organizações criminosas em alguns territórios pauperizados e questões ligadas à formação acadêmica e continuada.

A pesquisa concluiu que a autonomia profissional é uma realidade. Isto se deve ao fato de que essa autonomia permite a reorientação de suas intervenções profissionais em direção a objetivos sociais pautados em um projeto ético-político que nos norteia para esse fim, os quais diferem daqueles inicialmente estabelecidos pelos empregadores. Essa capacidade de adaptação encontra fundamento nas contradições inerentes às relações sociais no contexto capitalista. Dessa forma, os assistentes sociais têm a possibilidade de atuar de maneira mais efetiva e alinhada com as necessidades emergentes, mesmo diante das adversidades, com competência profissional e conscientes do significado político-profissional de nossa atuação.

Referências

BRASIL. Ministério das Cidades. Instrução normativa nº8, de 26 de março de 2009. Brasília, DF, 2009.

CARVALHO, Maria do Carmo Brant de; NETTO, José Paulo. Cotidiano: conhecimento e crítica. 7ª ed. – Cortez Ed, São Paulo, 2007.

CESÁRIO, Edenilza S. Entre normativas e autonomia: dilemas e contradições no trabalho de assistentes sociais na política habitacional. (Dissertação de Mestrado: UFF), Niterói, 2024.

IAMAMOTO, M. V. Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2007.

_____, M. V. & CARVALHO, Raul. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil – esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 24ª ed, São Paulo: Cortez, 2008.





NETTO, José P. Ditadura e serviço social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós – 64. 8ª ed., São Paulo: Cortez, 2005.

SANTOS, Milton. O Dinheiro e Território. In: Revista Geografia, ano 1, nº 01, Universidade São Paulo: São Paulo, 1999.



EMERGÊNCIA CLIMÁTICA E RÁDIO: PRODUÇÕES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA AGÊNCIA ESCOLA EM UM CONTEXTO LOCAL

Artur Oliari Lira¹
Regiane Regina Ribeiro

Introdução

A crise climática é fato e está cada vez mais intensa. De acordo com a National Aeronautics and Space Administration (NASA) a superfície do mundo está a mais quente desde que começaram o registros desses recordes em 1880 (NASA, 2024). No meio dessa intensidade toda, parte da humanidade continua em última marcha para o fim do mundo. No Brasil, especificadamente, cidades inteiras se encontram submersas por fumaças de queimadas (G1, 2024b) e o país sofre com uma recente catástrofe climática no estado do Rio Grande do Sul onde as enchentes e alagamentos deixaram pelo menos 143 pessoas mortas e atingiram diretamente mais de 2 milhões de pessoas (G1, 2024a).

Nesse cenário, informar e sensibilizar as pessoas acerca do tema é um desafio e um exercício de cidadania (Appelgren; Jönsson, 2020). Posto isso, a Agência Escola de Comunicação Pública da Universidade Federal do Paraná (AE) projeto que se dedica à prática da divulgação científica a partir dos meios de comunicação em diferentes formatos e linguagens, em um processo não apenas de produção de conteúdos, mas de incentivo a uma percepção crítica da teoria e prática de comunicar ciência se articula com parcerias para divulgar cientificamente o tema.

São duas parcerias chaves para compreender a sua atuação neste contexto: a com o projeto financiado pela Fundação Araucária, o Novos Arranjos Emergência Climática (NAPI-EC) e a Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná. O primeiro se trata de uma iniciativa vinculada ao Governo do Estado do Paraná que organiza pesquisadores do estado em busca de soluções e análises vinculadas a emergência climática. Já o segundo é uma associação que produz conteúdo radiofônico e notícias escritas para mais de 320 rádios em todo o estado.

Dessa forma, a intenção da Agência Escola é atingir um público que não consome conteúdos de divulgação científica costumeiramente e também dar atenção as notícias sobre o clima. Ao

400

¹ Doutorando em Comunicação. Universidade Federal do Paraná. Email: artuoliarilira@gmail.com

mesmo tempo, a AE também trabalha com a formação de alunos da graduação para a divulgação científica, nas áreas do Design, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Música, Relações Públicas, entre outras.

Objetivos Gerais

O objetivo geral deste resumo expandido é analisar, por meio do exame de reportagens produzidas pela Agência Escola com a temática da emergência climática, práticas e dinâmicas jornalísticas relacionadas a divulgação científica e ao jornalismo ambiental.

Metodologia, materiais e métodos

Coletamos 6 reportagens de rádio produzidas no primeiro ano de parceria da Agência Escola com o Napi Emergência Climática. As reportagens foram publicadas nas redes da AERP. Para analisar tais reportagens recorremos aos instrumentos de análise apresentados em Del Vecchio; Lira (2023) quanto a produção de qualidade para o jornalismo ambiental e em Bueno (2010) quanto as características da divulgação científica, fundimos então os conceitos conforme pode ser visto na Tabela 1:

Quadro 1 – Preceitos de qualidade para o jornalismo ambiental e requisitos da divulgação científica

Jornalismo ambiental	Divulgação científica
Interesse público; não priorização a interesses governamentais/empresariais.	Prioritariamente para um público não iniciado na ciência e visa democratização
Apontamento de soluções, rumos e perspectivas; exemplos de boas práticas.	Requer tradução do discurso especializado
Relativização do valor imparcialidade: emergência de visões comprometidas com uma racionalidade ambiental; distanciamento da lógica economicista e tecnicista.	Não se restringe aos veículos de comunicação
Clareamento e didática.	Visa a democratização do acesso ao conhecimento científico

Fonte: Del Vecchio; Lira (2023, p. 9) e Bueno (2010)

Quadro 2 – Preceitos de qualidade para o jornalismo ambiental e requisitos da divulgação científica

Jornalismo ambiental	Divulgação científica
Interesse público; não priorização a interesses governamentais/empresariais.	Prioritariamente para um público não iniciado na ciência e visa democratização
Apontamento de soluções, rumos e perspectivas; exemplos de boas práticas.	Requer tradução do discurso especializado
Relativização do valor imparcialidade: emergência de visões comprometidas com uma racionalidade ambiental; distanciamento da lógica economicista e tecnicista.	Não se restringe aos veículos de comunicação
Clareamento e didática.	Visa a democratização do acesso ao conhecimento científico

Fonte: Del Vecchio; Lira (2023, p. 9) e Bueno (2010)

Resultados

Na primeira reportagem analisada, como pode ser visto na Imagem 1, o tema é o El Niño. Na matéria, a repórter Bruna Alvares, mestranda em Comunicação na UFPR entrevista como fonte principal a professora da Universidade do Oeste do Paraná (UNIOESTE) Leila Limberger. A reportagem traz informações de interesse público, ao mesmo tempo não aponta soluções e adaptações para as possíveis consequências do fenômeno, há um enfoque parcial com a utilização de apenas uma fonte e também uma tentativa de deixar o assunto de maneira mais didática. Ao mesmo tempo, esse conteúdo é passado para um público que não é o de cientistas especializados, há tradução da matéria e também democratização do conhecimento. Vale destacar que nesse caso, não há uma pesquisa em específico, mas os conteúdos desenvolvidos em pesquisa ajudam a analisar a realidade climatológica.

402



Imagem 1 - Reportagem produzida sobre o fenômeno do El Niño

O fenômeno El Niño está de volta: o que a região Sul pode esperar

Por Comunicação.
 Publicado em 09/10/2023 às 10:31.



Forte instabilidade e grande volume de chuva. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia, essa é a previsão do tempo para o início de outubro na região Sul, consequência da chegada do El Niño, como explica a pesquisadora de fenômenos climatológicos Leila Limberger.

Repórter Bruna Alvares, sob supervisão de Alice Lima – uma parceria Rede AERP de Notícias e Agência Escola UFPR.



Fonte: Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná (2023c)

A segunda reportagem analisada tem como tema a agricultura familiar e as possibilidades que o desenvolvimento da ciência pode se somar com o conhecimento tradicional para melhorar a produção de pequenos produtores rurais. Dado que a questão envolve diretamente a produção de alimentos que a população consome, a reportagem tem interesse público, aponta soluções ligadas uma maior proximidade da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) das rotinas dos agricultores, traz um distanciamento do tecnicismo focando nas pessoas, trazendo inclusive um entrevistado que é produtor rural e traduz o conhecimento de forma mais acessível para a população. Ao mesmo tempo, traz o conteúdo para um público que não está imerso no tema, traduz o conhecimento e traz possibilidades de democratização do conhecimento científico não só pela reportagem em si, mas também com a própria temática que envolve ciência e comunidades tradicionais.

403

Imagem 2 - Reportagem produzida sobre agricultura familiar

Agricultura familiar: como o conhecimento tradicional e ciência podem se somar

Por Redação,
 Publicado em 24/10/2023 às 14:24.



Reportagem fala sobre os desafios da agricultura familiar e como os estudos científicos podem colaborar com os pequenos produtores rurais.

Por Bruna Alvares, sob supervisão de Alice Lima – uma parceria Rede AERP de Notícias e Agência Escola UFPR



Fonte: Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná (2023a)

404

A terceira reportagem trata do tema do reflorestamento e também foi produzida por Bruna Alvares. A matéria traz um tema de interesse público, no entanto tem um caráter descritivo e não aponta soluções e nem problemas. Não há um contraponto negacionista sobre a importância do reflorestamento e é didática. Por conta do veículo de mídia onde essa reportagem está inserida há a possibilidade de atingir um público diverso, há também uma tradução de um conhecimento especializado e por consequência uma abertura para a democratização do conhecimento.



Imagem 3 – Reportagem produzida sobre reflorestamento

Como o reflorestamento ajuda a estabilizar o volume de água dos rios?

Por Comunicação. Publicado em 11/12/2023 às 07:00.



Políticas públicas de reflorestamento procuram restaurar áreas de preservação permanente e também as privadas, em parceria com produtores.

*Repórter Bruna Alvares, sob supervisão de Alice Lima.
Uma parceria AERP e Agência Escola UFPR*



Fonte: Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná (2023b)

405

A quarta matéria foi produzida por Gabriel Domingues, mestre em comunicação pela UFPR, onde foi traçado um panorama sobre os desastres ambientais no Paraná. A reportagem aborda assuntos de interesse público que vão desde o desmatamento até as consequências psicológicas de pessoas afetadas pelas enchentes. A matéria aponta soluções explícitas como o monitoramento e adaptações das cidades. Há também relativização da imparcialidade, a tradução dos conteúdos e possibilidades de democratização do conhecimento científico.



Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)

Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

Imagem 4 - Reportagem produzida sobre panorama dos desastres ambientais no Paraná

🎧 Entenda o panorama dos desastres ambientais no Paraná e como enfrentá-los

Por Comunicação. Publicado em 26/12/2023 às 07:00.



Chuvas já atingiram quase 60 mil pessoas, de acordo com a Defesa Civil.

Repórter Gabriel Domingos, sob supervisão de Alice Lima. Uma parceria AERP e Agência Escola UFPR



00:00 00:00

📎 Baixar o áudio

Fonte: Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná (2024a)

Na quinta reportagem, Camila Calaudiano, estudante de jornalismo, fala sobre um projeto que pretende instalar painéis fotovoltaicos em uma cooperativa de recicladores localizada na cidade de Curitiba. A matéria tem interesse público, traduz conhecimentos, não traz um lado contrário ao projeto e traz possibilidades de democratização do conhecimento até pela natureza da matéria que trabalha com a conscientização sobre a questão climática. No entanto, a reportagem não traz como fonte pessoas da Vila Torres que serão impactadas pelo projeto.

Imagem 5 - Reportagem produzida sobre instalação de painéis fotovoltaicos



Fonte: Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná (2024c)

A sexta e última matéria analisada neste resumo expandido compreende as ameaças da mudança climática as florestas paranaenses. Na reportagem, Artur Lira, doutorando em Comunicação, entrevista Hailey Caixeta, pesquisador da UNIOESTE. Há uma tentativa da tradução do conhecimento passado pelo pesquisador, o tema tem interesse público, soluções são apresentadas, existe também didática e possibilidades para a democratização do conhecimento e relativização da imparcialidade jornalística.

Imagem 6 – Reportagem produzida sobre mudanças climáticas e florestas

Mudanças climáticas ameaçam a existência das florestas

Por Redação. Publicado em 12/02/2024 às 14:30.



Pesquisa paranaense explica como fenômenos intensos podem impactar as plantas.

Por Artur Lira, sob supervisão de Elson Faxina. Uma parceria Aerp e Agência Escola UFPR.

Foto: José Fernando Ogura/AEN



Fonte: Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná (2024b)

Conclusão

As matérias aqui analisadas preenchem diversos quesitos tanto do jornalismo ambiental quanto da divulgação científica entre eles: atrelar a tradução do conhecimento temas de interesse público, não abordarem as matérias de maneira tecnicista, dar espaço para lados negacionista do clima como se fossem dois lados de uma mesma moeda, apontarem, em sua maioria, soluções para os problemas apresentados.

Vale mencionar que o a mediação radiofônica resultado da parceira com a AERP sejam distribuídos em mais 300 emissoras de rádio do estado do Paraná ampliando o público receptor de notícias dessa natureza.

Ao mesmo tempo, uma característica importante do jornalismo ambiental presente nas matérias selecionadas, conforme pontuado em entrevista de Ilza Girardi em Del Vecchio; Lira (2023), é a contextualização dos conteúdos para que a questão ambiental não apareça dissociada da realidade das cidades. Isso fica evidente na reportagem “Projeto instala painéis fotovoltaicos em cooperativa de recicladores na Vila Torres, em Curitiba” onde é abordado um tema dentro das

idades e em “Agricultura familiar: como o conhecimento tradicional e ciência podem se somar” onde a ciência se entrelaça com o contexto rural.

Nota-se, portanto, a importância de analisar reportagens e projetos que mobilizam a divulgação científica e o jornalismo ambiental, pois tais preceitos revelam tanto práticas jornalísticas como também possibilidades de conscientização sobre a questão climática e de compreensão das dinâmicas do trabalho científico.

Nesse sentido, em pesquisas futuras, pode-se incluir elementos do jornalismo climático nas categorias de análise para investigar, por exemplo, se elas têm como fonte pessoas afetadas pela emergência climática. Também é possível examinar o público das rádios que consome reportagens produzidas acerca do clima e também analisar e comparar outros formatos produzidos, como matérias escritas, audiovisuais e conteúdos para redes sociais.

Referências

Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná. 2023a. **Agricultura familiar: como o conhecimento tradicional e ciência podem se somar**. Acesso em: 18 de set. 2024. Disponível em: <https://aerp.org.br/redeaerp/o-fenomeno-el-nino-esta-de-volta-o-que-a-regiao-sul-pode-esperar/>.

Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná. 2023a. **Como o reflorestamento ajuda a estabilizar o volume de água dos rios?** Acesso em: 18 de set. 2024. Disponível em: <https://aerp.org.br/redeaerp/como-o-reflorestamento-ajuda-a-estabilizar-o-volume-de-agua-dos-rios/>.

Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná. 2023b. **O fenômeno El Niño está de volta: o que a região Sul pode esperar**. Acesso em: 18 de set. 2024. Disponível em: <https://aerp.org.br/redeaerp/o-fenomeno-el-nino-esta-de-volta-o-que-a-regiao-sul-pode-esperar/>.

Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná. 2024a. **Entenda o panorama dos desastres ambientais no Paraná e como enfrentá-los**. Acesso em: 18 de set. 2024. Disponível em: <https://aerp.org.br/redeaerp/entenda-o-panorama-dos-desastres-ambientais-no-parana-e-como-enfrenta-los/>.



Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná. 2024b. **Mudanças climáticas ameaçam a existência das florestas**. Acesso em: 18 de set. 2024. Disponível em: <https://aerp.org.br/redeaerp/mudancas-climaticas-ameacam-a-existencia-das-florestas/>.

Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná. 2024b. **Projeto instala painéis fotovoltaicos em cooperativa de recicladores na Vila Torres, em Curitiba**. Acesso em: 18 de set. 2024. Disponível em: <https://aerp.org.br/redeaerp/projeto-instala-paineis-fotovoltaicos-em-cooperativa-de-recicladores-na-vila-torres-em-curitiba/>.

Appelgren, E., & Jönsson, A. M. (2020). Engaging Citizens for Climate Change—Challenges for Journalism. Em **Digital Journalism** (Vol. 9, Issue 6, p. 755–772). Informa UK Limited. <https://doi.org/10.1080/21670811.2020.1827965>.

Bueno, W. C. (2010). Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. Em **Informação & Informação** (Vol. 15, Issue supl, p. 1–12). Universidade Estadual de Londrina. <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2010v15nesp.p1>.

Del Vecchio de Lima, M. R., & Lira, A. O. (2023). REPORTAGENS INVESTIGATIVAS E COBERTURA DIÁRIA: requisitos para a busca de qualidade no jornalismo ambiental. Em **Comunicação & Inovação** (Vol. 24). USCS Universidade Municipal de São Caetano do Sul. <https://doi.org/10.13037/ci.vol24.e20238933>.

G1. 2024. A cronologia da tragédia no Rio Grande do Sul. Acesso em: 12 de set. 2024. <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2024/05/12/a-cronologia-da-tragedia-no-rio-grande-do-sul.ghtml>.

G1. 2024. As 8 imagens mais impressionantes da seca e das queimadas no Brasil. Acesso em: 12 de set. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2024/09/11/as-8-imagens-mais-impressionantes-da-seca-e-das-queimadas-no-brasil.ghtml>.

NASA. 2024. Global Temperature. Acesso em: 12 de set. 2024. Disponível em: <https://climate.nasa.gov/vital-signs/global-temperature/?intent=121>.

FATORES PRESENTES NO MEIO ORGANIZACIONAL QUE LEVAM O TRABALHADOR A SOFRER *GASLIGHTING*

Luana Estefani Soares dos Santos¹

Stefani Roberta Jacob²

Luana Maia Woida³

Introdução

Gaslighting é o termo utilizado para denominar um tipo de abuso psicológico, em que pessoas que sofrem desse abuso ou manipulação e acabam duvidando da sua própria sanidade mental. Os agressores caracterizados como “*gaslighters*” persuadem sua vítima, ao ponto de que ela duvide de si mesma e de seu equilíbrio psíquico (Moreira, Oliveira, 2023, p.52). Trata-se de uma forma de manipulação persistente e discreta e extremamente perigosa tanto quanto outros tipos de violência existentes. Envolve o assédio moral, que também pode ser descrito como manipulação perversa e terrorismo psicológico (Ghilardi, Heckkool, 2013, p.3).

Pode se manifestar por vários fatores, sendo mais comumente relacionado à personalidade narcisista do abusador. Pessoas praticantes desse abuso costumam apresentar características muito semelhantes, dentre elas a falta de empatia, o anseio por atenção e controle a todo instante e sobre todos, e ainda assim, alguns desses agressores podem estar apenas tentando esconder suas próprias inseguranças e medos, apontando falhas nas pessoas que convivem ao seu redor (Ramalho, 2024). Está diretamente associado a um grupo dominante (Tobias & Joseph, 2020 apud Irigaray, Stocker, & Mancebo, 2023, p.4). Geralmente, os *gaslighters* são indivíduos do sexo masculino que se valem dessa estratégia para instaurar ou reproduzir relações sociais que geram e asseguram seu domínio (Carpenter, 2018 apud Irigaray, Stocker, & Mancebo, 2023, p.4).

As consequências do *Gaslighting* são destrutivas, causando danos gravíssimos a saúde emocional e até mesmo física da vítima. Esse tema é de extrema importância, especialmente no contexto organizacional, pois essa forma de abuso pode ocorrer nas empresas de maneira sutil.

411

¹ Graduanda Curso Tecnologia em Gestão Empresarial - Faculdade de Faculdade de Tecnologia de Garça), luana.santos90@fatec.sp.gov.br

² Graduanda Curso de Tecnologia em Gestão Empresarial - Faculdade de Faculdade de Tecnologia de Garça), stefani.jacob@fatec.sp.gov.br

³ Dra. Ciência da Informação, Professora de Tecnologia em Gestão Empresarial - Faculdade de Faculdade de Tecnologia de Garça, luana.woida01@fatec.sp.gov.br

Desse modo, o problema de pesquisa central é: Quais os fatores presentes no meio organizacional que levam o trabalhador a sofrer gaslighting na cidade de Garça-SP?

Sabe-se que convivendo em sociedade, todos estão suscetíveis a ser vítimas dos diversos tipos de abuso em muitos contextos. No contexto laboral não é diferente, ser abusado psicologicamente no ambiente de trabalho é algo comum na relação hierárquica, já que a fronteira entre ser exigente quando há algo errado e passar dos limites cometendo abuso é tênue. Contribuir para a compreensão dos mecanismos do *Gaslighting* e de como ele se manifesta de diferentes maneiras, pode nortear a refletir sobre estratégias de prevenção e intervenção sobre o assédio, aumentando a conscientização sobre esse tipo de violência e orientando sobre os problemas que ela pode causar à saúde mental dos profissionais.

Objetivo geral

O objetivo geral desta pesquisa foi investigar fatores presentes no meio organizacional que levam o trabalhador a sofrer gaslighting.

Metodologia, materiais e metodos

Este estudo consiste em uma Pesquisa Bibliográfica Descritiva de natureza qualiquantitativa. O público-alvo para a aplicação da entrevista foram pessoas residentes da cidade de Garça/SP, e como critério de inclusão foi utilizado apenas o fato desses indivíduos estarem inseridos em um contexto organizacional. A escolha por utilizar pessoas em geral e não trabalhadores de uma única organização específica, se dá pelo fato de poder abranger dados de diferentes corporações para analisar o tema em um contexto municipal, e não somente organizacional.

O instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário em Escala de Likert, um instrumento com alternativas composto por 16 afirmativas, em que cada pergunta apresentava uma escala de concordância que vai de “concordo totalmente” a “discordo totalmente”. Essa escala permitiu analisar os dados tanto qualitativamente, na interpretação das respostas, quanto quantitativamente, tornando possível medir os níveis de concordância em cada pergunta, sendo assim, nossa análise foi de natureza qualiquantitativa.

Resultados

A pesquisa buscou investigar fatores que desencadeiam o *Gaslighting* dentro das empresas em que os entrevistados estão inseridos. No entanto, neste artigo, priorizou-se expor apenas uma parte desses resultados.

Quadro 1: Dados da pesquisa

	DT	DP	NC/ND	CP	CT
Afirmativas	1	2	3	4	5
Já presenciei situações de abuso e manipulação psicológicos (<i>Gaslighting</i>) direcionadas a colegas no trabalho.	8	4	8	8	20
Já sofri abuso psicológico e manipulação (<i>Gaslighting</i>) no ambiente de trabalho.	13	12	3	7	13
O abuso psicológico e a manipulação (<i>Gaslighting</i>) costumam ser sutis, quase imperceptíveis.	2	8	4	20	14
Comportamentos de intimidação e manipulação psicológicas são tolerados pelos superiores hierárquicos (chefes).	6	3	10	18	11
Comportamentos de intimidação e manipulação psicológicas são tolerados pelos colegas de trabalho.	7	8	6	19	8
É comum que gestores atuem de forma grosseira, abusiva e/ou manipuladora com funcionários que estão abaixo na hierarquia.	5	6	5	20	12
Há abuso psicológico entre pessoas de mesmo nível hierárquico.	7	6	6	18	11
Já fui descredibilizado(a) por uma ideia minha.	13	5	10	6	14
Não permitem que eu expresse minhas ideias em reuniões.	20	10	5	8	5
Sinto que não sou útil para a empresa.	23	7	9	6	3
Há falta de transparência e clareza nas políticas e procedimentos da empresa quanto aos abusos psicológicos que um trabalhador pode sofrer no ambiente laboral.	8	4	13	11	12
A empresa desencoraja a comunicação aberta e o questionamento às autoridades.	14	4	10	11	9
Abusos não são denunciados por receio de perder o emprego.	5	4	4	12	23
Há uma cultura de violência verbal e psicológica na empresa.	12	6	8	11	11
O superior hierárquico costuma espalhar boatos sobre colegas de trabalho, produzindo um ambiente artificialmente hostil.	15	4	7	12	10
Colegas de trabalho de mesmo nível hierárquico costumam espalhar boatos sobre colegas, produzindo um ambiente artificialmente hostil.	5	3	7	15	18

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa (2024)

Desse modo, discute-se diretamente a sexta questão, que obteve média de 3,6, apontando concordância parcial com inclinação a neutralidade. De acordo com Freitas (2001 apud Mesquita, Silva, Bezerra, Fontinele, & Neiva, 2017, p. 4), vários tipos de assédio são descritos na literatura, porém o mais comum e mais discutido é de um superior contra um subordinado. Considerando os dados obtidos, parece haver uma certa relutância por parte dos entrevistados em relatar esses comportamentos, apesar da sua existência, o que pode indicar receio em revelar tal acontecimento. O coeficiente de variação apresentado foi de 36%, indicando dispersão moderada da média nas respostas dos entrevistados.

A oitava afirmativa visou entender se os entrevistados já foram descredibilizados após expor uma ideia. Para Abrason (2014, apud Irigaray, Stocker, & Mancebo, 2023), sugere que os assediadores não compreendem ou aceitam ideias diferentes das suas, invalidando as opiniões das vítimas, impedindo-as de manifestar suas ideias ou contestando sua opinião. A média ponderada foi de 3,1 indicando indiferença. O coeficiente de variação foi de 52%, com dispersão moderada da média. Uma análise desses dados sugere que parte dos entrevistados não se sente confortável ou seguro para expor suas ideias em relação à questão, ou talvez realmente não tenham opinião formada sobre o assunto.

A afirmativa nove analisou a liberdade de expressão dos entrevistados no meio organizacional, mais especificamente se “permitem” que a expressão de suas ideias. Essa afirmativa foi elaborada a fim de identificar a prática de invalidação sobre a vítima. A análise resultou em uma média de 2,3 indicando discordância parcial, sendo inclusive uma das questões que obteve maior resultado de discordância, o que pode indicar que, na cidade de Garça, esta não seja uma das principais características dos intitulados *gaslighters*, como exposto no quadro teórico por Abramson (2014, apud Irigay, Stocker, & Mancebo, 2023) que afirma que os agressores anulam opiniões e vivências das vítimas de forma a tentar exercer controle sobre elas e os demais. O coeficiente de variação foi 61%, indicando dispersão moderada da média.

A afirmativa treze teve o intuito de examinar se abusos não são denunciados por receio de represálias, resultando na maior média ponderada pela pesquisa, de 3,9, indicando uma concordância parcial, observando-se o fato de que a maior parte dos entrevistados concordaram totalmente. A dispersão foi moderada, com um coeficiente de variação de 32%. Martinengo Filho e Siqueira (2008, p. 15-16) propõe que pessoas "aturam" situações de abuso por mais tempo de acordo com suas necessidades e por falta oportunidade, afirmação que ajuda a dar sentido ao resultado obtido nessa afirmativa.

Conclusão

A partir da pesquisa realizada, a resposta ao problema de pesquisa "Quais os fatores presentes no meio organizacional que levam o trabalhador a sofrer Gaslighting na cidade de garça/SP?" Conclui-se que dois fatores contribuem para esse abuso, o primeiro é a hierarquia e outro fator é a insegurança de expressar tal situação, em grande parte das organizações os assediados não fazem nada para mudar seu contexto por medo de consequências negativas, sendo a principal perda de emprego.

Referências

Ghilardi, H., Heckkool, S. (2013). Assédio moral no ambiente de trabalho: riscos à saúde do trabalhador. *Revista Eletrônica de Iniciação Científica*, 4(4), pp. 463-479, 4º Trim. Recuperado em 29 março, 2024, de <https://www.univali.br/graduacao/direito-itajai/publicacoes/revista-de-iniciacao-cientifica-ricc/edicoes/Lists/Artigos/Attachments/954/Arquivo%2026.pdf>

Irigaray, H., Stocker, F., Mancebo, R. (2023). Gaslighting: A Arte De Enlouquecer Grupos Minoritários No Ambiente De Trabalho. *RAE- Revista de Administração de Empresas*, FGV EAESP. São Paulo, 63(1), pp. 1-18. Recuperado em 17 março, 2024, de <https://www.scielo.br/j/rae/a/w8Kq4s3ksDR5Y3z9gkBJGhk/?format=pdf&lang=pt>

Martiningo Filho, A., Siqueira, M. V. S. (2008). Assédio moral e gestão de pessoas: uma análise do assédio moral nas organizações e o papel da área de gestão de pessoas. *RAM – Revista de Administração Mackenzie*, 9(5), pp. 11-34. Recuperado em 29 março, 2024, de <https://doi.org/10.1590/S1678-69712008000500002>

Mesquita, A., Silva, A., Bezerra, H., Fontinele, T., Neiva, Y. (2017). Assédio Moral: impacto sobre a saúde mental e o envolvimento com trabalho em agentes comunitários de saúde. *Revista Psicologia e Saúde*, Campo Grande, 9(1), pp. 3-17. Recuperado em 24 março, 2024, de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-093X2017000100001

Moreira, J., Oliveira, P. (2023). Gaslighting como violência psicológica: compreendendo o fenômeno sob a ótica da análise do comportamento. *Revista Perspectivas em Análise do*

Comportamento. Instituto Ciências do Comportamento. 14(1), pp. 49-67. Recuperado em 17 março, 2024, de <https://revistaperspectivas.org/perspectivas/article/view/993/490>

Ramalho, J. (2024). Gaslighting – Uma Tortura Silenciosa. *ESCS Magazine, Revista Online da Escola Superior de Comunicação Social*, 2024. Recuperado em 7 abril, 2024, de <https://escsmagazine.escs.ipl.pt/gaslighting-uma-tortura-silenciosa/>

FESTAS LGBTQIA+ E A PRODUÇÃO DAS DIFERENÇAS: ASPECTOS CURRÍCULO-PEDAGÓGICOS DA NOITE EM CAMPO GRANDE (BRASIL)

Argemiro Silva Neto¹

Tiago Duque²

Introdução

Em 17 de setembro de 2021, a Prefeitura Municipal de Campo Grande oficializou a flexibilização de medidas de combate à Covid-19, liberando a capacidade máxima de lotação de festas, bares, restaurantes, igrejas e cinema (Campo Grande, 2021). Com essa decisão, os eventos foram retomando aos poucos seus espaços pela cidade e, conseqüentemente, houve o aumento e/ou retorno do uso das redes sociais para divulgação de seus eventos.

As festas LGBTQIA+ noturnas campo-grandenses também seguiram esse ritmo, e a partir de então observa-se que cada festa possui seus artefatos culturais, produzidos por significados que circulam na cultura (Magalhães; Ribeiro, 2013). Parte desses artefatos está nas redes sociais, em diferentes endereços eletrônicos. Dentre as possibilidades, selecionamos o *Instagram*. Essa escolha foi feita por se tratar da rede social que vem se destacando nos últimos anos no Brasil. Assim, neste trabalho o foco está nos artefatos midiáticos encontrados nos perfis de *Instagram* das festas: *flyers*, *reels* e memes. Percorrendo os perfis do *Instagram* das festas, acabamos nos debruçando sobre os perfis dos seguidores que são, em suma, público das festas. Esses seguidores são familiarizados com os artefatos midiáticos utilizados, fazem comentários nas publicações e compartilham as postagens dos perfis das festas. Essas experiências conversam com as afirmações de Noveli (2010) de que os mundos on-line e off-line não são necessariamente realidades separadas – mundo real versus mundo virtual –, mas podem ser considerados um continuum da mesma realidade. Ou seja, as experiências on-line retroalimentam o mundo off-line.

417

¹ UFMS/CNPq

² UFMS/CNPq

BMetodologia

A metodologia utilizada neste estudo qualitativo diz respeito ao que se tem chamado de etnografia on-line. Ela adapta a clássica etnografia off-line para o espaço on-line, com imersão no campo e registro semelhantes aos utilizados fora da internet, inclusive nos aspectos éticos (Noveli, 2010; Nunes, 2019). Em uma imersão inicial no campo, observamos a existência de artefatos midiáticos correspondentes a cinco festas com perfil para serem o foco do estudo neste plano de trabalho, sendo elas: Caótica Party; Clímax Festa; Festa Afrogueto; Colocada; e Paredão da Gaga. Todas foram realizadas na cidade de Campo Grande, com o foco comercial no público LGBTQIA+, durante a noite e no período de pandemia da Covid-19.

Sobre os artefatos que foram analisados a partir da sua forma e circulação, isto é, metodologicamente, foi de nosso interesse etnografar como eles são produzidos (cores, letras, imagens, sons, formatos etc.). Após a seleção dos diferentes artefatos, foram produzidas fichas para a sistematização etnográfica, reunindo informações específicas e detalhadas a respeito de cada um deles. A perspectiva teórica que sustenta a metodologia aqui apresentada, assim como as análises realizadas com os dados levantados, é a chamada pós-crítica em Educação (Paraíso, 2014). Ao nos referirmos, por exemplo, a LGBTQIA+ e suas especificidades diante de um currículo e pedagogia da noite, estamos atentos metodologicamente ao fato de que as diferenças serão compreendidas em uma perspectiva construcionista, portanto, não como sistêmica/estrutural (McClintock, 2003; Brah, 2006).

418

Resultados

Os perfis de *Instagram* de cada festa demonstram uma organização estratégica pedagógica particular que, conforme o acontecimento de suas edições, apresenta um notório refinamento em suas estratégias de divulgação. A Clímax Festa tem como proposta o underground alternativo; os temas e as edições são características da festa e são instrumentos de governar que, através de suas publicações, produzem então, enquanto artefatos culturais, ensinamentos, isto é, “demandam e produzem sujeitos e terminam por envolver-lhes em estratégias de governo quando aparentemente apenas fazem divertir” (Maknamara, 2020, p. 68). Observamos isso na primeira postagem de divulgação, realizada em 18/01/2022, em que se encontra na legenda da publicação o incentivo para que as pessoas sejam criativas ao planejar o “look para fritar”, pois o *dress code* (código de vestimenta) da festa é a “autenticidade”. Aqui é observado que a



publicação leva orientações aos sujeitos e modos de conduta aos usuários; “na disposição de vender determinada idéia ou produto, é produzida uma pedagogia que narra o sujeito como independente e livre para escolher, ao mesmo tempo em que opera com mecanismos de (auto)controle e de (auto) regulação” (Sabat, 2001, p. 14).

A Festa Afrogueto também produz currículo no modo de vestir. A primeira edição da festa, no ano de 2023, ocorreu no dia 19 de março e recebeu o nome de *PRETO É REI*, com inspiração no filme “*BLACK IS KING*”, da artista pop mundialmente famosa Beyoncé. O uso da imagem da artista e a referência ao seu filme são utilizados para promover a divulgação da festa por meio do *flyer* on-line. Esse artefato produz uma pedagogia que reconhece o público de interesse da festa como realza. A ideia é oriunda da publicidade, que utiliza currículo cultural como estratégia para constituir relações sociais – “Tal currículo cultural faz parte de uma pedagogia específica, composta por um repertório de significados que, por sua vez, constroem e constituem identidades culturais hegemônicas” (Sabat, 2001, p. 14).

A imersão no campo nos guiou ao Baile Funk Paredão da Gaga, e para alcançar os objetivos da pesquisa elegemos a edição de aniversário do baile – a edição 1 Ano de Paredão da Gaga –, precisamente o quarto vídeo de divulgação, publicado no dia 06/11/2022. O vídeo é um jogo de perguntas e respostas em que uma DJ da festa participa. Durante esse bate-papo, a DJ diz que sempre teve ligação com a dança e que sempre gostou muito de funk, devido ao lugar que mora: “[...] na quebrada Aero Rancho”. Segue dizendo: “[...] lá a galera curte bastante um funk, então sempre foi muito presente onde vivo, onde moro, no todo meu contexto social”. Aqui se entende que o funk na quebrada onde a DJ mora, que também é utilizado no vídeo, constitui nos sujeitos convenções, modos e padrões, então o estilo musical que toca nas casas e ruas da quebrada Aero Rancho (bairro periférico de Campo Grande – MS) é o mesmo que está presente no artefato midiático vídeo publicado pelo perfil da festa. Assim, corrobora-se que: “Conduzir e conectar corpos e vidas é efeito das artimanhas de um currículo, é efeito da pedagogia que lhe é específica, efeito de suas vontades de sujeito” (Maknamara, 2020, p. 62).

O *Instagram* estimula a capacidade de comunicação dos perfis das festas, como nos casos da festa Caótica Party, que ocorre desde o ano de 2015 e tem como propósito edições temáticas – um exemplo é a edição Caótica Ano 2000, em que fizeram a postagem de um *reels* de 34 segundos que enfatizava a música pop dos anos 2000, trazendo imagens de videocliques musicais de cantoras pop como Britney Spears, Lady Gaga e Beyoncé. É compreensível que a utilização das imagens das cantoras pop e do som de suas músicas no *reels* se deve ao fato de estarem presentes na vida das pessoas da comunidade LGBTQIA+, que é o público da festa, produzindo currículo;

“[...] esse currículo demanda e produz sujeitos porque incita que sua audiência, ainda que não preste atenção a suas letras ou reflita sobre elas, estabeleça relações com suas músicas” (Maknamara, 2020, p. 64).

A Festa Colocada iniciou-se em 2016 e também tem sua comunicação estimulada pelo *Instagram*. Destacamos a Edição Colocada Junina 2023, que ocorreu no dia 09/06/2023, com a divulgação iniciada no dia 06/06/2023. Utilizou-se um *flyer* on-line em que predomina a cor roxa. O nome da festa, a data e o endereço de realização estão na cor amarela, e ainda há elementos espalhados pelo *flyer*, como um cacto, uma igreja, uma palmeira, uma fogueira e um sol – todos na cor laranja, remetendo a artefatos de festas juninas. Na parte inferior do *flyer* é indicado que haverá na festa comidas típicas, fogueira e casamento caipira. A descrição da postagem enfatiza a seguinte frase: “Sexta feira agora acontece nossa baguncinha”. Esse trecho nos permite entender o espaço social em que a festa acontece; possui sua particularidade, seja através dos estilos musicais, tema proposto, artefatos midiáticos utilizados e até mesmo localização onde ocorrem – geralmente em casas noturnas LGBTQIA+, que provocam a espacialização de identidade.

Considerações finais

A partir desse trabalho, foi possível perceber a existência do currículo e da pedagogia da noite nos artefatos midiáticos utilizados na rede social *Instagram* pertencentes a festas LGBTQIA+ da cidade de Campo Grande. Os conteúdos produzidos por esses artefatos representam e produzem identidades sociais que nos mostram as especificidades que a noite campo-grandense possui – especificidades que abrangem diversidades de pessoas.

Os resultados nos fazem refletir a respeito dos espaços de sociabilidade noturna da população LGBTQIA+ de Campo Grande, pois há uma circulação do público e dos usuários dessas festas conectando corpos e vidas.

Referências

ANDRADE, P. D. de; COSTA, M. V. Nos rastros do conceito de pedagogias culturais: Invenção, disseminação e usos. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, 2017, n. 33, p. 1-23.

BRAH, A. Diferença, diversidade, diferenciação. **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 26, p. 329-376, 2006.



CAMPO GRANDE. Decreto n.º 14.903, de 16 de setembro de 2021. Dispõe sobre as regras de funcionamento das atividades econômicas e sociais em Regime Especial de Prevenção à Covid-19 no Município de Campo Grande e dá outras providências. **Diário Oficial de Campo Grande-MS**: parte 1: Poder Executivo, Campo Grande, ano 24, n. 6.418, p. 2, 17 set. 2021.

COSTA, B. P. da. **A condição homossexual e a emergência de territorializações**. 2002. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.

MAGALHÃES, J.; RIBEIRO, P. Artefatos culturais: pensando algumas possibilidades para promoção de uma educação para sexualidade. **Rev. Diversidade e Educação**, v.1, n.1, p. 45-46, jan./jun. 2013.

MAKNAMARA, M. Quando artefatos culturais fazem-se currículo e produzem sujeitos. **Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v. 27, n. 1, p. 04-18, 2020.

MCCLINTOCK, A. Couro imperial: raça, travestismo e o culto da domesticidade. **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 20, p. 7-85, 2003.

NOVELI, M. Do off-line para o online: a netnografia como um método de pesquisa ou o que pode acontecer quando tentamos levar a etnografia para a Internet? **Organização em Contexto**, São Bernardo do Campo, v. 06, n. 12, p. 107-133, 2010.

NUNES, D. M. **A produção das masculinidades e socioespacialidades e homens que buscam parceiros do mesmo sexo no aplicativo *Tinder* em Rio Grande - RS**. 2019. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2019.

PRECIADO, P. B. **Manifesto contrassexual**: práticas subversivas de identidade sexual. São Paulo: N-1 edições, 2014.

PARAÍSO, M. A. Metodologias de Pesquisas pós-críticas ou sobre como fazemos nossas investigações. *In*: MEYER, Dagmar E.; PARAÍSO, Marlucy A. (org.). **Metodologias de pesquisas pós-críticas em Educação**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2014, p. 17-24.

SABAT, R. Pedagogia cultural, gênero e sexualidade. **Rev. Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 9, n. 1, p. 04-21, 2001.

SILVA, E.; COSTA, M. V. Pedagogias da noite: cenas e experiências de aprendizagens noturnas na cidade. **Textura: Revista de Educação e Letras**, v. 23, n. 53, p. 216-237, 2021.

SILVA, T. T. da. **O currículo como fetiche**: a poética e a política do texto curricular. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

INVESTIMENTOS EDUCACIONAIS ATRELADOS A AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB)

Isabele de Araujo Rodrigues Lima¹
Maria de Lourdes Haywanon Santos Araujo²

Introdução

A educação no Brasil começou com escolas jesuítas no período colonial e evoluiu com a introdução do "Subsídio Literário" após a expulsão dos Jesuítas. A Constituição de 1934 avançou o compromisso governamental com a educação, mas o golpe de 1964 prejudicou a gestão educacional, resultando em centralização e autoritarismo. Na década de 1970, o neoliberalismo influenciou a educação, introduzindo uma abordagem orientada por metas. Desde os anos 1990, o Brasil adotou um modelo neoliberal que enfatiza a autonomia dos indivíduos e reduz a dependência do Estado.

As reformas educacionais na América Latina foram inspiradas por políticas neoliberais europeias e destacam a educação como um meio de transmitir valores e moldar a sociedade (Silva; Silva; Santos, 2019). A Constituição de 1988 garantiu o direito à educação para todos e delegou a responsabilidade pelo financiamento e gestão educacional aos governos federal, estadual e municipal. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) organiza a Educação Básica em três níveis e promove a descentralização para aumentar a eficiência na gestão.

Bardhan e Mookherjee (2005) alertam que a descentralização pode levar ao controle dos recursos pela elite local e práticas de clientelismo, resultando em ineficiência. Freitas (1992) critica as teorias neoliberais que promovem uma abordagem técnica e privatizante, e Freitas (2014) e Ribeiro (2016) apontam que o foco no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) pode promover uma educação superficial.

423

¹ Graduando em Licenciatura em Matemática, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: limaisabele73@gmail.com

² Orientadora, Departamento de nome, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: lore@uefs.br



A pesquisa analisou a alocação de recursos para escolas a partir de diversos programas, identificando qual programa distribui a maior quantidade de recursos. Foi feito um levantamento detalhado para determinar essa distribuição.

Objetivos gerais

Investigar o uso dado aos recursos recebidos pelas escolas da rede municipal e estadual de Feira de Santana, identificando como é feito o planejamento de ações, quais são as prioridades e os critérios de decisão estabelecidos pelos gestores das escolas.

Metodologia

A pesquisa consistiu-se em uma abordagem qualitativa, de análise documental, que conforme expressa Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009, p. 5), “é um procedimento que se utiliza de métodos e técnicas para a apreensão, compreensão e análise de documentos dos mais variados tipos”.

Este estudo faz parte de uma pesquisa mais ampla centrada no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Antes de iniciar este plano de trabalho com foco em investimentos, utilizamos um plano anterior que focava na participação das escolas no IDEB.

A utilização do IDEB nesta pesquisa se dá pelo fato de ser um indicador de qualidade da educação que combina o resultado dos alunos na Prova Brasil com informações sobre o desempenho escolar, por meio do índice de aprovação obtido no censo, ele sendo o único que traz tantos detalhes e que tem mais participação das escolas. Assim o IDEB se adequa a um sistema educacional ideal em que as crianças tivessem acesso, onde não ocorresse distorção de idade-série que a criança deveria estar e não existisse um alto índice de evasão escolar. (Mesquita, 2012).

Com base nisso foram feitas pesquisas no portal do INEP para obter os resultados do IDEB do ano de 2011 até 2021. A primeira parte sendo a separação dos resultados do município de Feira de Santana entre os demais municípios do Brasil, pois o site do INEP não divulga os resultados por região ou por estado, e sim, o geral do país inteiro. A segunda parte consistiu em separar os resultados do Ensino Fundamental, para serem utilizados na pesquisa.

A terceira parte da pesquisa consistiu em separar as verbas que cada escola recebeu nos anos que foram coletados os dados, e quanto era distribuído em cada programa. Coincidentemente o site de transparência do estado da Bahia, só disponibiliza os valores a partir do ano de 2011.

A busca por esses dados demandou bastante tempo, devido às vezes em que o site estava fora do ar ou o nome da escola específica não era encontrado. Além disso, cada escola possui uma página específica para o ano desejado em busca de verbas, e para cada ano existem diferentes páginas para cada programa.

Com base na pesquisa sobre os valores recebidos pelas escolas, foi elaborada uma planilha no Excel que lista todos os recursos recebidos pelas instituições de Educação Básica da rede estadual em Feira de Santana-BA, abrangendo o período de 2011 a 2023. Não foi possível localizar dados para as escolas da rede municipal.

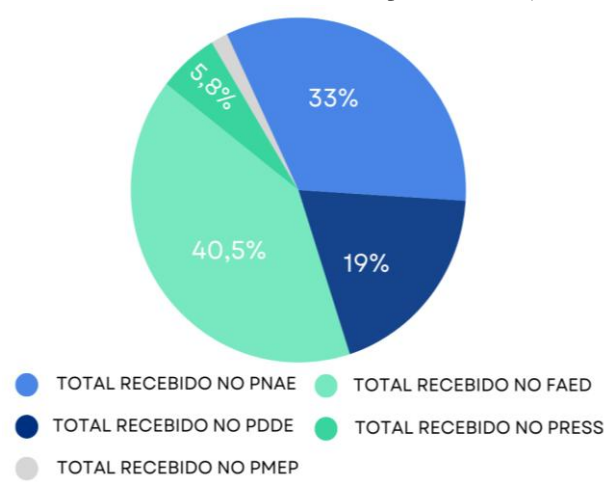
Resultados e discussão

No mapeamento inicial, separou-se cada programa que foi citado no Portal de Transparência do Governo Federal para apresentar o recurso que a escola poderia receber, sendo eles: Fundo de Assistência Educacional (FAED), Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Programa de Educação Socioemocional e Saúde (PRESS), Programa Mais Educação nas Práticas (PMEP), Programa Nacional de Avaliação de Custo (PNAC) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAP).

No gráfico 1, podemos classificar os programas conforme o montante de verbas destinadas às 90 escolas de Feira de Santana.

425

Gráfico 1 - Investimentos recebidos pelas escolas (2011/2023)



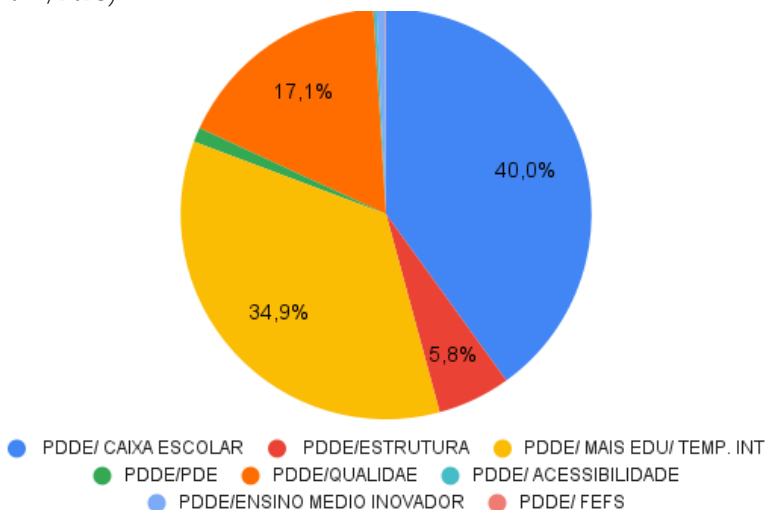
Fonte: Elaborada pelas autoras.



O programa Faed lidera, seguido pelo Pnae em segundo lugar. Em terceiro está o PDDE, seguido de perto pelo Press. Por fim, PNAP e PNAC estão em último lugar, ambos sendo responsáveis por apenas 0,01% dos recursos recebidos pelas escolas.

Na próxima fase, investigaremos se a alocação de recursos pode estar desequilibrada, e se isto pode se refletir nos resultados do SAEB em cada escola, uma vez que essa disparidade pode impactar diretamente o desempenho escolar. O IDEB mede a qualidade da educação por meio do desempenho dos alunos e das taxas de aprovação, e uma alocação desigual de recursos pode resultar em diferenças significativas nesses índices. Escolas com menos recursos podem enfrentar dificuldades em fornecer materiais adequados e formação para professores, prejudicando seu IDEB, enquanto escolas com mais financiamentos podem apresentar melhores resultados.

Gráfico 2 - Detalhamento dos investimentos recebidos pelas escolas, por programa que compõe o PDDE (2011/2023)



Fonte: Elaborada pela autora.

Com base nos dados e análises, levantamos questionamentos para a próxima etapa da pesquisa, tais como os critérios utilizados para uso das verbas recebidas e quais as estratégias dos gestores para uso dos resultados do SAEB. A próxima fase investigará a relação dos investimentos recebidos com os resultados do SAEB.

Considerações finais

Apesar das dificuldades enfrentadas devido à instabilidade dos sistemas de acesso às informações, foi possível compilar um extenso banco de dados abrangendo o Ideb, Prova Brasil e Censo de 2005 até 2021 para todas as escolas de Feira de Santana. Este levantamento permitiu um panorama completo da participação e dos resultados educacionais na cidade. A análise detalhada do Ideb de 2011 a 2021 revela a importância de uma abordagem crítica dos dados não apenas como métricas de desempenho, mas como ferramentas para compreender suas raízes.

A análise dos recursos recebidos pelas escolas revelou que, entre 2011 e 2023, as informações disponíveis eram limitadas ao portal de transparência da Bahia a partir de 2011. Enfrentamos desafios na busca de dados devido à instabilidade do site e à dificuldade de encontrar informações específicas. A pesquisa resultou na criação de planilhas detalhadas com os resultados do IDEB e os recursos financeiros recebidos pelas escolas, destacando a liderança do programa Faed, seguido pelo PNAE e PDDE, e a baixa alocação de recursos pelo PNAP e PNAC.

A análise dos gráficos revelou que o montante de verbas recebidas está correlacionado com a utilização dos recursos pelos gestores escolares, e que programas como o PDDE redistribuem internamente suas verbas. Observamos que as decisões sobre materiais e aquisições são feitas pelos gestores das escolas, o que nos leva a questionar os critérios utilizados para esses investimentos.

427

Referências

SILVA, G. da; SILVA, A.V. da; SANTOS, I. M. dos. *O IDEB e as políticas públicas educacionais: estratégias, efeitos e consequências*, Revista Exitus, Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA. vol. 9, núm. 1, pp. 258-285, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.24065/2237-9460.2019v9n1ID723>

BARDHAN, P. & MOOKHERJEE, D. *Decentralizing antipoverty program delivery in developing countries*. Journal of public economics. n.89.v.4.p.675-704. 2005.

FREITAS, L. C. *Conseguiremos escapar ao neotecnicismo?* In: SOARES, M. B; KRAMER, S.; LUDKE, M. Escola Básica. São Paulo: Anais da 6a. CBE, 1992.



FREITAS, L. C. de. *Os reformadores empresariais da educação e a disputa pelo controle do processo pedagógico da escola*. Revista Educação e Sociedade, Campinas, v. 35, n. 129, p. 1085/1114, out./dez. 2014

RIBEIRO, M. de P. *Gestão escolar pública: refém do Ideb?* Dialogia, São Paulo, n. 24, p. 99- 112, jul./dez. 2016

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D. de; GUINDANI, J. F. *Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas*. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais, [S. l.], v. 1, n. 1, 2009. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10351>. Acesso em: 2 set. 2023.

MESQUITA, Silvana. *Os resultados do Ideb no cotidiano escolar*. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, [S.L.], v. 20, n. 76, p. 587-606, set. 2012. 1 em: <<https://doi.org/10.1590/ES0101-73302014143817>>. ISSN 0101-7330.

O CAMINHO DA PRODUÇÃO TRIENAL: RETOMADA E REFLEXÃO SOBRE O PONTO DE PARTIDA

George Miguel Thisoteine¹

Isabela de Oliveira Fogaça²

Louise Victória Domingos dos Santos³

Leonardo Silveira Rodrigues⁴

Andre Luiz Gellis⁵

Introdução

O sexual se impõe a condição humana desde os primórdios da história, até os tempos atuais. Contudo é para a modernidade que ele ganhará um novo valor histórico de controle, refletindo assim em práticas de controle e de distribuição das suas modalidades. Nesse sentido, a psicanálise, que se constitui como um dispositivo no auge do que Michel Foucault (Freitas, 2024) identificou historicamente como o auge da repressão sexual, agora também permite a reflexão e a ação sobre os paradigmas ligados ao corpo, ao desejo e à sexualidade. A partir dessa perspectiva enunciada, este estudo aponta para a necessidade de uma investigação estrutural e pós-estruturalista acerca do estatuto da sexualidade no campo teórico da psicanálise, em prol da construção de um saber próprio sobre o sexual.

Para tanto, esse estudo parte de um conjunto de investigações que ligadas à Universidade Pública e a linha de pesquisa do professor orientador e responsável pela pesquisa trienal, que já se estende para o segundo ciclo de pesquisas. No seu conjunto os estudos que avançam a partir do trabalho coletivo já abordou a obra de Sigmund Freud e de Jacques Lacan abarcando estudos de iniciação científica dirigidas aos seminários: 1, 2, 4, 9, 10, 16, 18. Desse modo, a partir da participação da pesquisa trienal, intitulada pelo docente responsável como: “O sexual e a sexualidade em psicanálise: Questões conceituais ou normativas”, realizada durante o ano de 2020-2022, foram produzidas até agora: 1 dissertação de mestrado, 4 relatórios finais de

429

¹ Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem, na FC da Unesp - Bauru (SP), george.thisotiene@unesp.br.

² Graduanda em psicologia, na Unesp - Bauru (SP), isabela.fogaca@unesp.br.

³ Graduanda em psicologia, na Unesp - Bauru (SP), luiz-felipe.santos@unesp.br.

⁴ Graduando em psicologia, na Unesp - Bauru (SP), leonardo.silveira@unesp.br.

⁵ Professor adjunto do Departamento de Psicologia, na Unesp - Bauru (SP), andre.gellis@unesp.br.



iniciação científica vinculadas a PROPE e uma em andamento de conclusão promovida pela FAPESP.

Assim, a partir desse primeiro conjunto de estudos pôde-se levantar temas que sintetizam os seus principais achados: 1. o sexual como não contingente ao biológico, mas em destaque para a sua constituição em relação ao outro; 2. a presença do determinismo psíquico em detrimento de outras características sociais sobre a sexualidade observada a partir da clínica psicanalítica. Esses resultados podem ser melhor pensados por dois temas, primeiramente em relação ao sentido sexual dos sintomas e o início da vida sexual, em que pode-se destacar que desde os estudos pré-psicanalíticos até textos posteriores como “Três ensaios para uma teoria da sexualidade”, “Artigos de Metapsicologia” e “Mal-estar na civilização”: 1. a sexualidade sempre implica a relação, por isso levanta-se a proposição de que a sexualidade é predicado da relação de um sujeito ao outro, e 2. o caráter frequentemente traumático das primeiras experiências sexuais sublinha o fato de que elas têm 2.a. algo de malfadado e indesejado, até mesmo de infeliz e inoportuno — o contrário de bem-vindo —, 2.b. de muito precoce ou 2.c. demasiadamente tardio, que permite retomar a hipótese do corpo estranho à vida consciente presente em “Comunicação preliminar” em “Estudos sobre a Histeria (1893-1895)”.

Além disso, o problema acerca do *início da vida sexual*, é um tema concebido por Freud graças à clínica, que lhe permite observar que a vida dos pacientes, diferente da direção de frustração que se queixam está orientada para o prazer, a vida sexual começa logo após o nascimento, distinguindo-se da genitalidade, mas passível de ser colocada a serviço da reprodução apenas em uma fase posterior, se o for. Além disso, a diferenciação da vida sexual entre o desenvolvimento psicosexual e o desenvolvimento sexual. Enquanto que o primeiro aborda as construções realizadas em análise, o segundo permite Freud distinguir o discurso sincrónico do diacrónico, mesmo que na ausência desse formalismo Freud, ainda assim, determinou a história do doente como uma cena de sofrimento de suas reminiscências; questões que de outro modo permitem tanto formular a hipótese da repressão, quanto reafirmar a da determinação sexual etiológica do inconsciente na vida do neurótico. A repressão produz uma divisão, indicada pelo psicanalista Jacques Lacan, como sujeito barrado, que em Freud pode ser observada na ausência de implicação na cena de sedução relatada (traumática ou não), de modo que a elaboração freudiana, diferente da de Lacan, atesta a cena como algo assimilado ao fantasma inconsciente construído em análise. Essa presença radical na vida sexual, permitiu a Freud formular os fantasmas típicos (sedução, castração, cena primitiva) e sublinhar a sua frequência e insistência.

De outro modo, a leitura rigorosa da obra de Freud também permitiu observar problemas teóricos importantes para a psicanálise, tal como evidenciados também por Lacan. Destaca-se sumariamente o problema da formalização das *pulsões* e da *castração*, que estão intimamente ligados na teorização da clínica como escuta e técnica. Acerca das pulsões, delimitou-se: 1. à constatação de que a sexualidade, por tanger à ordem inconsciente, se manifesta apenas e tão somente pelas pulsões parciais; 2. à observação de que essas pulsões não mostram nenhuma inclinação natural a qualquer convergência que seja; 3. que elas não cooperam senão de maneira contingente e casual, perigosa, para a função reprodutiva; 4. que uma eventual “integração” das pulsões parciais (único meio de constituir a união sexual em alvo pulsional) permanece da ordem do ideal, isto é, que ela escapa completamente à natureza da pulsão. Freud prosseguiu em suas investigações e antecipou-nos uma noção capital: 5. nada na exploração do inconsciente testemunha uma oposição homem-mulher, nem mesmo masculino-feminino, que talvez pudessem ser inscritas ou registradas como tais.

Ainda, tal como postulado por Freud, a sucessão das pulsões parciais deixa todos e cada um sem nenhuma mediação que lhe permitisse situar-se minimamente em relação ao outro, e esse é o próprio fundamento da descoberta que Freud nomeou de “castração”. Mas, por este termo, não se insinua uma inaptidão do sujeito à sexualidade, uma vez que a castração — na verdade, marca de uma falta — é fundamental para o próprio nascimento da subjetividade? O que vai de encontro com a importância que o tema do *Falo* ganha na obra do psicanalista francês a partir do escrito “A significação do falo”, em 1958. Contudo, os resultados desse estudo não buscam corroborar uma antropologia psicanalítica, mas sobretudo destacar as suas nuances e contradições presentes nas teorizações investigadas de Freud e Lacan sobre a presença do tema do sexual e da sexualidade em suas obras.

Objetivos Gerais

Com o objetivo maior, as pesquisas trienais buscaram localizar as principais configurações e formulações freudianas e lacanianas sobre o sexual e a sexualidade afirmadas a partir do campo discursivo de Freud e Lacan. Em sequência a isso, esse estudo pretendeu: identificar progressos e limitações presentes nos estudos realizados a partir da pesquisa trienal “O sexual e a sexualidade em psicanálise: Questões conceituais ou normativas”, realizada durante o ano de 2020-2022.



Metodologia

Esse estudo, de natureza qualitativa, de tipo descritivo-exploratório (Sampieri; Collado; e Lucio, 2006) tem como teor principal trabalhar aspectos teórico-conceituais. Para tanto, foi realizado um levantamento narrativo sobre a produção acadêmica do segundo ciclo (2023-2025) de pesquisas que permita compreender limites e avanços em relação aos problemas levantados sobre o primeiro ciclo de pesquisas do trienal (2020-2022). Os principais trabalhos apresentados foram colocados no “Quadro 1”, dividido em quatro colunas: título, publicação (define o tipo de produção acadêmica levantada), contribuições (os principais achados da produção) e autores. Em seguida as publicações são discutidas em função dos objetivos deste estudo evidenciando o valor das contribuições destacadas.

Resultados

Quadro 1: Principais resultados publicados

Título	Publicação	Contribuições	Autores
O sexual e a sexualidade na obra de Freud: um estudo bibliográfico a partir da análise de discurso	repositório de dissertações	A extensão e a importância do tema do sexual e da sexualidade na obra de Sigmund Freud. Além disso, a grande quantidade encontrados permite uma abordagem crítica e sistemática acerca de diferentes aspectos do campo da sexualidade	(Freitas, 2024)
Práticas sexuais e aspectos morais: categorias emergentes da revisão sistemática de literatura	artigo em periódico	A preponderância do modelo de corpo: masculino, saudável, jovem e heterossexual como protagonista hegemônico do imaginário sobre as práticas sexuais. E, a falta de delimitação teórica presente na literatura para uma compreensão crítica sobre o que são “práticas sexuais”.	(Fogaça; Thisoteine; Gellis, 2023a)
Paradigma da educação sexual: diálogos com a psicanálise	artigo em periódico	A importância conceitual do “Falo” para pensar a educação fora de modelos biologizantes e essencialistas. Assim, como a prevalência desses modelos conservadores no cenário escolar atual.	(Rodrigues; Branco; Gellis, 2023)

Categorias preliminares acerca do sexual e da sexualidade no seminário 1 de Jacques Lacan	resumo expandido em anais eletrônicos	Destaque para a importância da “sexualidade” para a compreensão teórica e clínica da psicanálise lacaniana. Bem como as divergências teóricas de Lacan com outras linhas psicanalíticas.	(Branco; Thisoteine; Gellis, 2023)
Do falo a sexuação: considerações sobre as identidade e a relação sexual no seminário 18 de Jacques Lacan	resumo expandido em anais eletrônicos	A importância conceitual do “Falo” para pensar a “relação sexual” e a “sexuação” por um viés não biologizante sobre a identidade ou o gênero.	(Santos; Thisoteine; Gellis, 2024)
Possíveis contribuições da psicanálise para pensar uma educação decolonial	resumo expandido em anais eletrônicos	Contribuições do Seminário 4 de Jacques Lacan para uma crítica a compreensão da “curiosidade infantil” por uma viés exclusivamente intelectualista	(Rodrigues; Thisoteine; Gellis, 2024)
Contribuições do Seminário 10 de Jacques Lacan para aspectos formativos em saúde mental	resumo simples em anais eletrônicos	A importância da compreensão sobre o “objeto <i>a</i> ” para pensar as formações sociais ligadas às identidades e ao gênero. A importância dos temas do “desejo” e do “falo” também para esse tema e seminário.	(Fogaça; Thisoteine; Gellis, 2023b)

Fonte: elaborado pelos autores

Os resultados de forma geral convergem para uma compreensão psicanalítica que não retoma a determinação da identidade ou do subjetivo a partir de um viés biologizante. Nesse sentido, é unânime em Freitas (2024), Rodrigues, Branco e Gellis (2023), Santos, Thisoteine e Gellis (2024) e Fogaça, Thisoteine e Gellis (2023b) a sobredeterminação discursiva sobre o corpo biológico. De outro modo, essa constatação está alinhada com um avanço sobre a problematização teórica acerca da representação da pulsão, que recai na elaboração da castração como prevalência do falo. Freitas (2024) indica Freud discute o fim sexual como algo diverso em relação a genitalização da sexualidade, o que está alinhado com os achados de Branco, Thisoteine e Gellis (2023) e Rodrigues, Thisoteine e Gellis (2023) acerca de investigações sobre os seminários, de Jacques Lacan, 1 e 4, respectivamente. Ainda nesse sentido, é que Santos, Thisoteine e Gellis (2023) destacam a importância da noção de Falo para pensar na relação sexual em sua dimensão intrínseca a diferença entre os sexos, no sentido de uma impossibilidade de nominalizar a relação

sexual e mesmo atribuir os sexos biológicos como um congruência da última. Nesse sentido, há um claro avanço na compreensão acerca da não biologização da teoria e clínica psicanalítica, uma vez que ela parte de uma abertura ao questionamento acerca da constituição e da construção da sexualidade.

Um ponto importante sobre a limitação dos estudos é a característica de que os autores estudados não trabalham predominantemente com a infância na clínica e por isso os desdobramentos estão ligados a uma observação direta. Problema de definição também encontrado na literatura por Fogaça, Thisoteine e Gellis (2023a) acerca do que definem as práticas sexuais. Apesar disso, a compreensão de que a sexualidade é um predicado que se constitui entre o sujeito e o outro, o que pode até ser observado na condição da língua portuguesa como um ponto de partida para novas reflexões, uma vez que tanto Freitas (2024) e Branco, Thisoteine e Gellis (2023) reconhecem o sexual como substantivo que sofre derivação e ganha características de comportamentos e lugares sociais (atividade sexual, função sexual psíquica, sintomas sexuais, homossexual, sexualidade perversa polimorfa, etc.).

Considerações finais

Os estudos levantados permitem uma aproximação da produção do saber psicanalítico com outras áreas, como a educação, as teorias de gênero e os estudos decoloniais e pós-coloniais, a medida que ela não incorre como o discurso médico em uma biologização ideológica sobre o discurso sexual. Contudo, outros avanços são necessários para compreender de que modo essas aproximações são válidas e até onde coerentes com os objetivos dos diferentes campos de saber. Além disso, novas questões estão para serem levantadas a partir do fim do segundo ciclo de pesquisas.

Referências

BRANCO, G. C. ; THISOTEINE, G. M.; GELLIS, A. L. Categorias preliminares acerca do sexual e da sexualidade no seminário 1 de Jacques Lacan. In: *XXX Semana e XVII Congresso de Psicologia*, Bauru, 2023, Anais: Departamento de Psicologia, 2023. v. 1. p. 23-27.



FOGAÇA, I. O.; THISOTEINE, G. M.; GELLIS, A. L. Prática sexuais e aspectos morais: categorias emergentes da revisão sistemática de literatura. *Communitas*, v.7, n.16, p. 232-246, 2023.

FOGAÇA, I. O.; THISOTEINE, G. M.; GELLIS, A. L. Contribuições do Seminário 10 de Jacques Lacan para aspectos formativos em saúde mental. In: *6ª Fórum nacional de Direitos Humanos*, 2023, Rio de Janeiro. Anais Eletrônicos: Abrasme, 2023, p. 1-1.

FREITAS, G. M. T. C. M. Sexual e Sexualidade na obra de Freud: um estudo bibliográfico a partir da análise de discurso. Orientador: Andre L. Gellis. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação Sexual) - Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2024.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. Metodologia de Pesquisa. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

SANTOS, L. D.; THISOTEINE, G. M.; GELLIS, A. L. Do falo a sexuação: considerações sobre as identidade e a relação sexual no seminário 18 de Jacques Lacan. In: IV Simpósio de psicanálise e educação de Minas Gerais, 2023, Belo Horizonte. Anais: 2024, p.260-264.

RODRIGUES, L. S.; THISOTEINE, G. M.; GELLIS, A. L. Possíveis contribuições da psicanálise para pensar uma educação decolonial. In: IV Simpósio de psicanálise e educação de Minas Gerais, 2023, Belo Horizonte. Anais: 2024, p.110-113.

RODRIGUES, L. S.; BRANCO, G. C.; GELLIS, A. L. Paradigma da educação sexual: diálogos com a psicanálise. *Rev. Pemo*, v. 5, p.e11419, 2023.

CONCENTRAÇÃO DE HEMOGLOBINA PRÉ-TRATAMENTO COMO FATOR PROGNÓSTICO INDEPENDENTE EM PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA LOCALIZADO OU LOCALMENTE AVANÇADO SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA

Giulia Nogueira Franca¹
Larissa Bluma Lopes²
Rebeca Pimenta Martins Malvão³
Carlos Antônio da Silva Franca⁴

Introdução

O câncer de próstata é a segunda neoplasia maligna mais frequente em homens no mundo. Em 2018, foram registrados 1.276.106 novos casos e 358.989 mortes, representando 3,8% de todas as mortes por câncer em homens. A incidência e a mortalidade dessa doença aumentam com a idade, sendo a média de idade ao diagnóstico de 66 anos (RAWLA, 2019, 63). Nos últimos anos, diversas evidências sugerem que a anemia está associada a uma menor taxa de sobrevivência após a quimioterapia em diferentes tipos de câncer (GOU, 2021, 2). A hemoglobina, parâmetro avaliado rotineiramente, possui valor prognóstico reconhecido em várias neoplasias malignas, incluindo o câncer de próstata metastático. No entanto, poucos estudos têm investigado o papel da hemoglobina no câncer de próstata localizado. Considerando seu valor preditivo em relação à mortalidade específica e geral, a hemoglobina pode ser uma ferramenta valiosa para estimar a sobrevida de pacientes com câncer de próstata (MAGROWSKI, 2022, 2514; MORI, 2020, e402).

436

Objetivo

Investigar o valor da hemoglobina como um fator prognóstico crucial em pacientes submetidos a tratamento radioterápico para câncer de próstata. O objetivo é avaliar como os níveis de

¹ Estudante da Faculdade De Medicina IDOMED – Vista Carioca/RJ – email: giulianogueirafranca@gmail.com

² Estudante da Faculdade De Medicina IDOMED – Angra dos Reis/RJ - email: lablumalopes@gmail.com

³ Estudante da Faculdade De Medicina IDOMED – Angra dos Reis/RJ - email: rebecapmms@gmail.com

⁴ Radio-oncologistas da Clínica de Radioterapia Ingá – Niterói/RJ e Professor da Faculdade De Medicina IDOMED – Angra dos Reis/RJ – e-mail: csfranca.cf@gmail.com



hemoglobina influenciam o prognóstico e a resposta ao tratamento, identificando possíveis correlações entre variações nos níveis de hemoglobina e os resultados clínicos. Este estudo visa determinar se a hemoglobina pode servir como um biomarcador significativo para prever a eficácia da radioterapia, o desenvolvimento de efeitos adversos e a evolução da doença, contribuindo para a personalização e otimização dos planos de tratamento para pacientes com câncer de próstata.

Material e métodos

Este estudo retrospectivo abrange os anos de 2018 e 2019 e inclui 228 pacientes com câncer de próstata, localizado ou localmente avançado, classificados como de risco intermediário desfavorável ou alto de acordo com os critérios do “*National Comprehensive Cancer Network*” (NCCN) (NCCN, Guidelines 2024 - 1). Todos os pacientes foram submetidos a radioterapia radical utilizando um esquema de hipofracionamento moderado, administrado como 70 Gy em 28 frações, conforme o protocolo RTOG 0415 (LEE, 2016, 2325). Além disso, todos receberam bloqueio hormonal durante o tratamento. Pacientes com suspeita de envolvimento linfonodal foram excluídos do estudo para garantir a homogeneidade da amostra.

Os dados coletados incluíram idade e PSA inicial dos pacientes. A dosagem de hemoglobina foi realizada na consulta de avaliação, antes do início do tratamento radioterápico. O acompanhamento dos pacientes teve início no primeiro dia de radioterapia e continuou ao longo do tratamento. O desfecho primário avaliado foi a ocorrência de metástase à distância, confirmada por imagem e calculada desde o início da radioterapia.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense (FMUFF), assegurando a conformidade com os padrões éticos e científicos necessários para a condução da pesquisa.

Resultados

A amostra de 228 pacientes apresentou uma idade média de 67,8 anos, com um intervalo de confiança de 95% entre 66,9 e 68,6 anos e um desvio padrão de $\pm 6,7$ anos. O PSA médio inicial foi de 18,0 ng/ml, com intervalo de confiança de 95% variando de 16,2 a 19,8 ng/ml e um desvio padrão de $\pm 13,8$ ng/ml. Os níveis médios de hemoglobina foram de 13,4 g/dl, com intervalo de confiança de 95% entre 13,2 e 13,6 g/dl e desvio padrão de $\pm 1,5$ g/dl. O tempo

médio de acompanhamento foi de 58,6 meses, com intervalo de confiança de 95% entre 57,6 e 59,7 meses e desvio padrão de $\pm 7,8$ meses.

Entre os pacientes, 156 (68,4%) foram classificados como de risco intermediário desfavorável, enquanto 72 (31,6%) foram classificados como de alto risco. Em relação ao desfecho de metástase à distância, 188 pacientes (82,5%) não apresentaram metástase à distância, ao passo que 40 pacientes (17,5%) foram diagnosticados com metástase à distância.

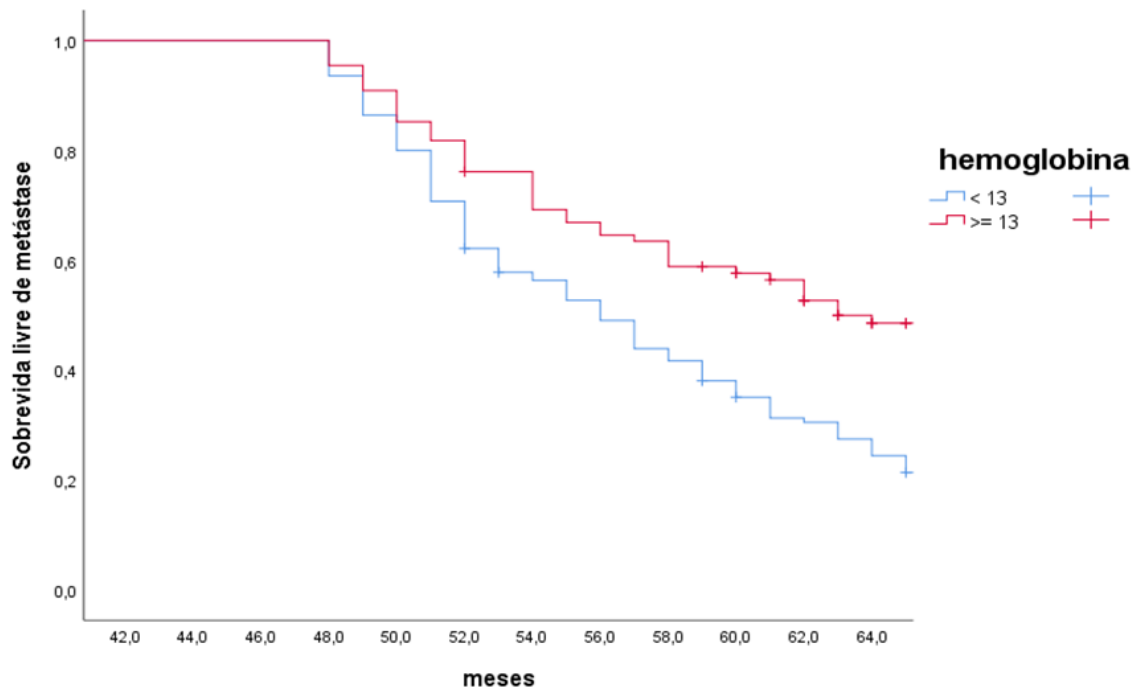
A Tabela 1 apresenta uma comparação detalhada dos dados entre pacientes que não desenvolveram metástase à distância e aqueles que a desenvolveram, evidenciando as diferenças significativas nos parâmetros analisados.

Tabela 1-Análise Comparativa

	Metástase		sig
	Não	Sim	
	Médias		
Idade	67,6	68,8	0,317
PSA	17,3	22,1	0,06
Hemoglobina	13,6	12,1	< 0,0001
NCCN	Número de pacientes		0,084
Intermediário desfavorável	136 (87,2%)	20 (12,8%)	
Alto risco	52 (72,2%)	20 (27,8%)	

Os dados indicam que valores mais baixos de hemoglobina estão significativamente associados a um aumento na probabilidade de metástase, conforme ilustrado no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Sobrevida livre de metástases x hemoglobina > ou < 13 g/dl



Conclusão

A hemoglobina é um marcador simples e acessível, com potencial para prever a evolução de pacientes com câncer de próstata localizado ou localmente avançado, classificados como de risco intermediário desfavorável ou alto. Níveis reduzidos de hemoglobina foram associados a um maior risco de metástase à distância, sugerindo que a anemia pode ser um fator prognóstico negativo em pacientes tratados com radioterapia. Assim, a hemoglobina pode contribuir na estratificação de risco e na escolha de estratégias terapêuticas complementares, visando melhorar a sobrevida e a qualidade de vida dos pacientes. A identificação precoce de anemia permitiria ajustes no manejo clínico e acompanhamento mais rigoroso, reduzindo complicações e recidivas. Sugerimos novos estudos para avaliar se a correção da anemia antes e durante o tratamento pode melhorar os desfechos clínicos e contribuir para o desenvolvimento de protocolos mais eficazes e personalizados no manejo do câncer de próstata.



Referências

Magrowski, Ł., Masri, O., Ciepał, J., Depowska, G., Nowicka, Z., Stando, R., Chimiak, K., Bylica, G., Czapla, B., Masri, M., Cichur, F., Jabłońska, I., Gmerek, M., Wojcieszek, P., Krzysztofiak, T., Sadowski, J., Suwiński, R., Rajwa, P., Moll, M., & Goldner, G. (2022a). Pre-Treatment Hemoglobin Concentration and Absolute Monocyte Count as Independent Prognostic Factors for Survival in Localized or Locally Advanced Prostate Cancer Patients Undergoing Radiotherapy. *Biomedicines*, 10(10), 2514. <https://doi.org/10.3390/biomedicines10102514>

Mori, K., Janisch, F., Mostafaei, H., Lysenko, I., Karakiewicz, P. I., Enikeev, D. V., Briganti, A., Kimura, S., Egawa, S., & Shariat, S. F. (2020). Prognostic Value of Hemoglobin in Metastatic Hormone-sensitive Prostate Cancer: A Systematic Review and Meta-analysis. *Clinical genitourinary cancer*, 18(4), e402–e409. <https://doi.org/10.1016/j.clgc.2019.12.002>

National Comprehensive Cancer Network. (2024). NCCN Clinical Practice Guidelines in Oncology: Prostate cancer. Disponível em https://www.nccn.org/professionals/physician_gls/pdf/prostate.pdf

Lee, W. R., Dignam, J. J., Amin, M. B., Bruner, D. W., Low, D., Swanson, G. P., Shah, A. B., D'Souza, D. P., Michalski, J. M., Dayes, I. S., Seaward, S. A., Hall, W. A., Nguyen, P. L., Pisansky, T. M., Faria, S. L., Chen, Y., Koontz, B. F., Paulus, R., & Sandler, H. M. (2016). Randomized Phase III Noninferiority Study Comparing Two Radiotherapy Fractionation Schedules in Patients With Low-Risk Prostate Cancer. *Journal of clinical oncology : official journal of the American Society of Clinical Oncology*, 34(20), 2325–2332. <https://doi.org/10.1200/JCO.2016.67.0448>

Rawla P. (2019). Epidemiology of Prostate Cancer. *World journal of oncology*, 10(2), 63–89. <https://doi.org/10.14740/wjon1191>

Fonte de financiamento: Instituto de Educação Médica (IDOMED)

IMBRICAMENTOS ENTRE TERRITÓRIO, RAÇA E IDENTIDADE A EDUCAÇÃO POPULAR E EXTENSÃO

Giovanni Codeça da Silva¹
Ana Luisa Bispo Ferreira²
Bruna Barbosa Tavares Filho³
Henrique Barroso Nogueira⁴
Silvana Batista Silva⁵

Introdução

O presente resumo expandido aponta os primeiros resultados do processo de curricularização da extensão. Resultados construídos com base nos princípios da educação popular, ou seja, partindo das necessidades das comunidades, ou escolas, que criam e deliberam, em conjunto com os curso de Licenciatura da Universidade Veiga de Almeida (UVA) as ações que serão realizadas em seus territórios, convertidos assim em projetos de extensão. Este resumo apresenta os projetos colocados em prática no território de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense do Rio de Janeiro (BRA).

O Colégio Estadual Jardim Alvorada possui como indicador de Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) a pontuação 3,0 (três), um indicador que sinaliza preocupação com a qualidade da educação ofertada. Um dos resultados mais baixos do município, que possui relação com a história do território - uma ocupação ligada à escravização, e a manutenção no

441

¹ Professor da Seeduc-RJ, do CEJA/Cecierj (Dinamizador - coordenador de disciplina - Filosofia), e da Universidade Veiga de Almeida (Coordenador dos cursos de História e Geografia da UVA). Supervisor do PIBID/CAPES de História e Geografia. Coordenador dos Projetos de Extensão História e Geografia (UVA). Doutor em Letras Neolatinas (UFRJ), Mestre em Ciência Política (UFRJ), Graduado em História (UFRJ). Email: codecasilva@gmail.com

² Graduanda de História (UVA). Bolsista do PIBID/CAPES, aluna de iniciação científica e extensionista em diversos projetos na UVA. Email: analisabispopereira@gmail.com

³ Graduanda de História (UVA). Bolsista do PIBID/CAPES aluna de iniciação científica e extensionista em diversos projetos na UVA. Email: brunabnog@gmail.com

⁴ Graduando de História (UVA). Bolsista do PIBID/CAPES, aluno de iniciação científica e extensionista em diversos projetos na UVA. Email: bugui575@gmail.com

⁵ Graduanda de Matemática (UERJ), aluna de iniciação científica e extensionista em diversos projetos na UVA. Email: silcherye@gmail.com



tempo presente de desigualdades sociais. Essa história materializa-se no presente escolar através das relações sociais (racializadas), na estrutura urbana (precarizada) e no baixo IDH.

Assim, ao longo do ano de 2024, foram realizados diálogos, construção coletiva e ações objetivando trabalhar uma educação antirracista a partir de três projetos: ciência e verdade - focado nas turmas de 2º ano e o cineclube voltado as turmas de 3º ano (ambos do ensino médio); e o compartilhamento de saberes com os docentes da escola. Os projetos contaram com discentes da UVA e da UERJ compreendendo que a extensão deve ser sem fronteiras e a temática da Lei 10.639 aplicada a todas as áreas de conhecimento. As ações iniciaram em maio e terão fim em outubro contando com a produção textual de todos os envolvidos.

Objetivos

Desenvolver práticas educativas sensíveis que articulem o território e a raça problematizando a forma como suas identidades são representadas na sociedade, e assim, possibilitando uma reflexão clara sobre a historicidade da relação e dos dispositivos de racialidade - objetivo geral;

Identificar a percepção que o corpo discente, do segundo e terceiros nos do Colégio Estadual Jardim Alvorada, possuem de si a partir de dois indicadores imbricados: o território, o bairro de Jardim Alvorada em Nova Iguaçu; e a raça, uma maioria esmagadora de negros retintos e pardos - objetivos específicos;

Promover, através dos projetos extensionistas, “Ciência e Verdade” e “Cine Clube” rodas de conversa e produções textuais crítico-reflexivas sobre os conteúdos apresentados, e as formas de (re)agir aos dispositivos de racialidade que buscam impedir e limitar o acesso destes discentes a outras esferas sociais;

Experimentar junto aos docentes, um percurso pedagógico - denominado compartilhando saberes - que propõe pensar o território a partir de sua historicidade e seus imbricamentos com a escravização de povos africanos e afrodiáspóricos, e o racismo experimentado por afrodescendentes, e assim levar o conceito para o território de Nova Iguaçu construindo seus percursos;

Mapear através de indicadores pré-definidos o alcance das temáticas dialogadas com os participantes dos projetos: a produção textual e sua linha argumentativa; a autopercepção da imagem e da representação em relação ao racismo; e a compreensão dos mecanismos básicos dos dispositivos de racialidade que atuam em seus territórios.

Teorias e métodos

O ponto de partida dos nossos projetos tem sido a curricularização da extensão. A partir da necessidade de curricularização os projetos de extensão ganharam uma regularidade maior e este passo foi fundamental para que, uma vez curricularizados, ganhassem autonomia e liberdade para dialogar com os diferentes territórios. Assumimos neste projeto a premissa de que ao tratarmos de territórios, subjetividades e dispositivos de racialidade, o suleamento dar-se-ia a partir da compreensão de Paulo Freire, e de uma predisposição para encarar os projetos de extensão a partir da perspectiva da educação popular. Ou seja, projetos que partem de problemas apresentados pelas pessoas que atuam num dado território, dialogados em constante processo de crítica e autocritica (método dialético), e assim se constituindo como educação popular, por ser pedagógica e política, resultando em indivíduos conscientes.

Pensar a condução do projeto sob a lógica da educação popular, é assumir todas as etapas do projeto como indutoras da emancipação do indivíduo, visando a conscientização, a crítica a realidade material, e desejando realizar a transformação do ambiente. Se conscientizar, racionalizar sobre o racismo e seus dispositivos é condição basilar para uma consciência crítica. Assim, o educando se torna agente de sua própria história - posição radicalmente oposto a ideia de protagonista defendida pela educação neoliberal - pois sua motivação não será aderir a sociedade consumista, e tampouco empreender seu próprio corpo para se adequar a proposta societária pós-moderna. Ao contrário, suas motivações estarão ligadas a um futuro menos desigual e mais responsável, onde ser agente da história será promover mudança para o todo e para si.

Ao lidarmos com identidades de discentes precisamos levar em consideração os imbricamentos que o território, a raça e o gênero possuem sobre a formação das identidades, as relações travadas entre a construção de sua subjetividade e sua representatividade e os dispositivos de racialidade em curso. Assim, a escuta passa a ser um método essencial no processo de diálogo, construção e crítica. Ouvir de quem vive a exclusão de territórios periféricos, que experimenta o racismo e seus dispositivos de manutenção, possui a potência da consciência crítica e da dor sentida na pele. Desta forma a extensão se converte em educação popular, pois se configura como projeto de construção coletiva do conhecimento que promove consciência crítica e produz insumos para ação.

A partir deste ponto propomos no diálogo o contato com intelectuais negras e negros que nos ajudam a pensar tais questões. Assim as ideias centrais de Lélia Gonzalez, Maria Beatriz do

Nascimento, Sueli Carneiro e Milton Santos, são convertidas em possibilidades de leitura de mundo, assim pensamos o território! O território da Baixada Fluminense, onde está situado Nova Iguaçu, foi historicamente uma área de ligada ao modelo de plantation escravista de produção de laranja. Com a decadência desta economia suas áreas foram “urbanizadas” de forma precária para receber o excedente populacional do centro do Rio de Janeiro e outras regiões, servindo como cidade dormitório (pendular) da grande cidade. É a partir desta constituição histórica que o território produz e se alimenta das relações sociais, culturais e econômicas. Consequentemente as identidades serão produzidas, as representações serão confrontadas e os sentidos de pertencimento experimentados a partir deste espaço constituído.

Conclusão

Após um ano de diálogo entre o Colégio Estadual Jardim Alvorada e a Universidade Veiga de Almeida, a conversão dos projetos extensionistas em educação popular, e a ampliação de seu escopo com uma adesão maior dos docentes nas atividades, os primeiros resultados começaram a aparecer em forma de evidências nos três indicadores definidos previamente nos objetivos aqui expostos. O primeiro indicador, a produção textual e o fortalecimento de sua linha argumentativa, ocorreu de forma mais rápida e com maior abrangência junto a comunidade. Algumas dificuldades no processo de escrita relacionados aos argumentos foram atenuados, ainda que os problemas gramaticais permanecessem. Os argumentos e as justificativas ganharam em quantidade e qualidade, porém, para os professores envolvidos o ganho maior foi no empoderamento de suas escritas, trazendo a temática suas vivências individuais e coletivas como parte de um contexto de racismo estrutural.

O indicador da autopercepção da imagem sofreu uma alteração discreta. Embora esteticamente tenham havido algumas alterações - principalmente em relação aos cabelos das jovens e a valorização das tranças, dos turbantes e do estilo “black”, em relação ao primeiro, permaneceram - porém de forma mais discreta - as falas que associam os cabelos trançados e os turbantes as religiões de matriz africana. Esta é uma variável que passou a integrar as discussões de retorno das ações, com objetivo de ampliar o escopo para o próximo ano. A intolerância religiosa vem se mostrando crescente e associada a questão territorial, imbricada com os atravessamentos de raça e gênero. Ainda assim, a adoção do “black” nos cabelos, vem demonstrando ser uma estratégia política de colocação da imagem que tangencia a questão

religiosa, e se coloca frente a representação tradicional de omissão dos penteados que valorizam uma estética afrocentrada.

O último indicador, ligado aos dispositivos de racialidade que atuam no território de Nova Iguaçu e em especial a localidade de Jardim Alvorada, nos alertou à necessidade do cuidado com a saúde. Esta percepção se deu com as rodas de conversa com os jovens e da análise das produções textuais que realizaram ao longo do ano. As abordagens policiais sobre os meninos com uniforme da escola, segundo os relatos, extrapolavam em muito uma conduta de tensão em virtude dos perigos da comunidade. A forma agressiva, as revistas invasivas, e muitas vezes a violência verbal e física, estiveram relacionadas diretamente a cor de suas peles. Já os jovens, julgados em desconformidade com o comportamento heteronormativo, relataram sofrer com as práticas discriminatórias perpetradas por pessoas ligadas a denominações evangélicas locais e por seguranças do principal dispositivo sociocultural do bairro, o shopping. Relatos de acompanhamento, perseguição, escolta e revista fizeram parte do compartilhamento em seus textos.

Uma grata variável, não prospectada na proposta, foi a ampliação dos horizontes para muitos jovens que irão realizar o ENEM. Possibilidades do uso do benefício de isenção da taxa do Enem, conhecimento sobre cotas e auxílios permanência nas faculdades públicas, estimularam muitos jovens a conhecer mais sobre cursos e Universidades, para além daquelas mais próximas territorialmente. Jovens que projetaram se ver em territórios antes inexplorados, se sentido potencialmente inseridos e acolhidos, por práticas e políticas sociais voltadas para eles.

445

Referências

BARRETO, Raquel. Introdução: Lélia Gonzalez, uma intérprete do Brasil. In: GONZALEZ, Lélia. *Primavera para as rosas negras: Lélia Gonzalez em primeira pessoa*. São Paulo: Diáspora Africana, 2018a.

_____. Introdução: Beatriz Nascimento, uma breve apresentação. In: NASCIMENTO, Beatriz. *Quilombola e intelectual: possibilidades nos dias de destruição*. São Paulo: Diáspora Africana, 2018b.

CARNEIRO, Sueli. *Dispositivo de racialidade: A construção do outro como não ser como fundamento do ser*. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.



FREIRE, Paulo. Alfabetização como ato de independência. Seminário do Projeto MOVA-Angra. Angra dos Reis, ago.1994.

GONZALEZ, Lélia. *Primavera para as rosas negras*: Lélia Gonzalez em primeira pessoa. São Paulo: Diáspora Africana, 2018.

_____. Racismo e sexismo na cultura brasileira. *Ciências Sociais Hoje*, Brasília, ANPOCS, n. 2, p. 223-244, 1983.

NASCIMENTO, Beatriz. *Quilombola e intelectual*: possibilidades nos dias de destruição. São Paulo: Diáspora Africana, 2018.

RATTS, Alex. *Eu sou atlântica*: sobre a trajetória de vida de Beatriz Nascimento. São Paulo: Imprensa Oficial, 2006.

RATTS, Alex; RIOS, Flavia. *Lélia Gonzalez*. São Paulo: Selo Negro, 2010.

SANTOS, Milton. O espaço do cidadão. São Paulo: Nobel, 1987

_____. Por uma economia política da cidade. São Paulo: Hucitec, 1994(a)

_____. Técnica, espaço, tempo: Globalização e Meio Técnico–Científico–Informacional. São Paulo: Hucitec, 1994(b)



IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: UMA ATIVIDADE COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

João Vítor Oliveira Ribeiro¹
Pedro Emanuel da Silva Nascimento²
Marlon Belo Anceschi³
Aloisio Jose Bueno Cotta⁴
Niccoly Aparecida Francelino⁵

Introdução

Atualmente a alimentação vai além do simples atendimento às necessidades fisiológicas. A saúde é um estado de completo de bem estar físico, mental e social, não apenas caracterizada pelo provimento nutricional e ausência de enfermidades. O avanço das tecnologias, da infraestrutura de saúde pública e melhoria nos padrões de renda e acesso a bens e serviços, permitiram uma drástica transformação nos hábitos alimentares, os quais passaram a incluir diversos alimentos ultraprocessados (Oliveira et al., 2023).

Nesse sentido, é imperativo a discussão sobre a importância e de estratégias para adoção de uma alimentação saudável, especialmente entre crianças e jovens, uma vez que os hábitos alimentares são formados na infância sendo os pais e/ou cuidadores, os responsáveis por moldar tais hábitos.

A mais de uma década o tema “alimentação saudável” ganha espaço entre as políticas públicas e, sua promoção está prevista em diversos programas nacionais (Castro, 2015). Por outro lado, as práticas alimentares dos brasileiros estão longe das desejáveis nas diferentes fases da vida e em todos os estratos socioeconômicos. O que resulta no aumento da obesidade e da incidência de doenças crônicas ligadas a maus hábitos alimentares (Ferreira, et al. 2021).

As crianças, por estarem iniciando um processo de afirmação da sua identidade alimentar representam um grupo ávido por informações, dentre elas, as relacionadas a nutrição. Por isso,

447

¹ Graduando em Agronomia, UFES Campus São Mateus, ES, Brasil

² Graduando em Agronomia, UFES Campus São Mateus, ES, Brasil

³ Graduando em Agronomia, UFES Campus São Mateus, ES, Brasil

⁴ Professor do Departamento de Ciências Naturais, UFES Campus São Mateus, ES, Brasil (aloisio.cotta@ufes.br)

⁵ Professora da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Ouro Negro, São Mateus, ES, Brasil.

alimentação saudável é uma temática de extrema importância a ser abordada no ambiente escolar para fomentar o hábito de fazer escolhas alimentares conscientes, o que é imprescindível para o desenvolvimento físico e bem-estar dos educandos.

Com essa perspectiva, uma atividade sobre o tema foi realizada visando instruir sobre a importância, incentivar a adoção e exemplificar os benefícios de uma alimentação balanceada para a saúde. Os conhecimentos prévios e os adquiridos pelos alunos de uma turma do 5º ano do ensino fundamental foram avaliados e são discutidos nesse trabalho.

Metodologia

O presente estudo tem carácter exploratório, conduzido através de uma pesquisa quantitativa. Segundo Gil (2002), as pesquisas exploratórias fazem com que o indivíduo tenha uma maior familiaridade referente ao tópico, instigando-o a construir hipóteses e tornar o assunto mais compreensível.

O trabalho foi desenvolvido com a participação de 27 estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal de São Mateus-ES. As atividades foram realizadas no turno vespertino, em data previamente agendada (Jun/2024), com duração total de 1h30min. Sempre oportunizando a participação dos alunos com perguntas e relatos, que ocorreram de forma voluntária.

Iniciou-se com uma explicação das três partes da atividade. Destacando a realização de duas atividades avaliativas, e que entre elas ocorreria uma breve apresentação de slides sobre (i) a importância da alimentação saudável, (ii) pirâmide alimentar, destacando os diferentes alimentos e proporções recomendadas (iii) impactos na saúde e doenças relacionadas a maus hábitos alimentares, (iv) relação entre os alimentos produzidos na horta escolar (mantida pelo projeto, e com participação dos alunos) e seu consumo como incentivo à adoção regular de uma alimentação rica em frutas e verduras, carnes magras e com mínima presença de doces, produtos industrializados e ultraprocessados.

A aplicação do Questionário Diagnóstico (QD); com 7 questões multiescolha, 2 discursivas e 1 de ligar a ilustração de alimentos ao seu nome; objetivou identificar o nível de conhecimento prévio dos alunos sobre os principais constituintes e importância de uma alimentação saudável, causas da obesidade e qualidade de vida. Após a apresentação de slides, foi solicitado aos alunos a produção de uma redação que cobrisse 8 tópicos listados na própria página da atividade para guia-los no desenvolvimento do texto para que abordassem todo o conteúdo discutido.

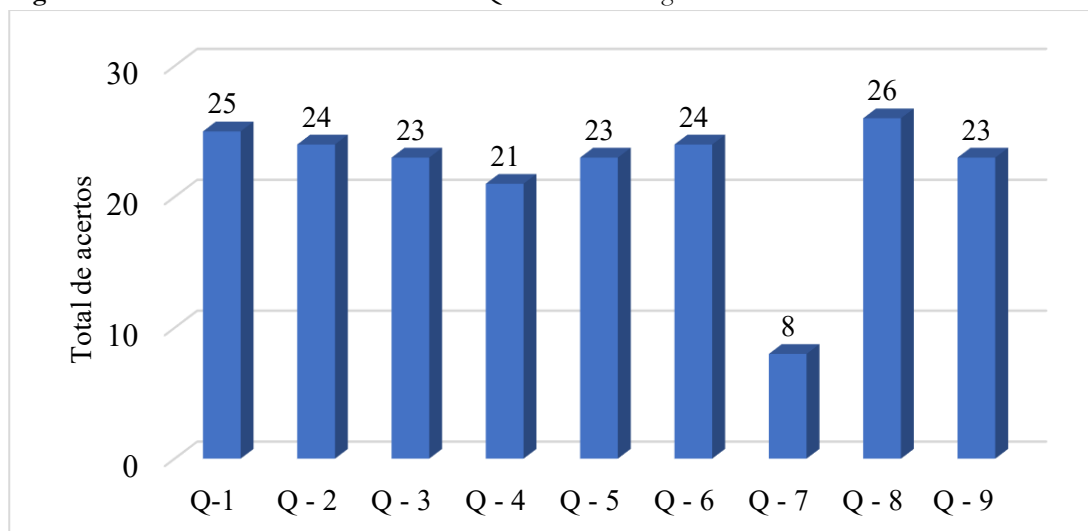
Os questionários e slides podem ser solicitados mediante contato com o autor correspondente.

Resultados e discussão

Atividade I – Questionário Diagnóstico (QD)

A correção do QD revelou um alto grau de compreensão e conhecimentos dos alunos, com índice médio de 81% de acertos das 27 questões. Destaca-se apenas o baixo número de acertos da questão 7 (Q7), figura 1, com 70% de respostas erradas.

Figura 1 – Total de acertos dos 27 alunos no Questionário Diagnóstico



Fonte: produção do próprio autor

A formulação de respostas para a Q7 “*Cite 3 benefícios de uma alimentação saudável? Cite fontes de vitaminas e minerais!*” pode ter sido problemática uma vez que os alunos não tomaram notas das informações apresentadas nos slides que continham o valor nutricional de diversos alimentos discutidos, com foco especial para aqueles produzidos na horta escolar.

Atividade II – Redação

Após responder ao QD, assistir à apresentação dos slides e discussão, aos alunos foi solicitado a produção de uma redação (até 18 linhas) cobrindo 8 tópicos, os quais foram considerados na avaliação dos textos produzidos.

Após a avaliação das redações ficou evidente a ampla compreensão do tema, com cobertura média de 66% dos tópicos avaliados em todas as redações. Apesar da formulação de frases longas, contendo múltiplas informações numa sentença, ser difícil para os estudantes. No geral, estes foram capazes de produzir textos com 10 a 12 linhas em menos de 15min. O sentido de todas as frases está correto e de acordo com as informações apresentadas, além de demonstrar domínio conceitual da importância e de como ter uma alimentação saudável em seu cotidiano. São apresentados na figura 2a, 2b, 2c e 2d trechos das redações ligados ao tópico “Finalize com uma mensagem positiva (como se tivesse dando um conselho) sobre como praticar uma alimentação saudável” que ilustram a expressão dos alunos sobre o tópico.

Figura 2a – Resposta da criança A

Beber muita água comensal e legumes e beber vitaminas fazem exercícios.

Figura 2b – Resposta da criança B

~~Se não quiser~~ não ficar comensal muito doce e salgado e suco. Coma frutas, vegetais, legumes e faça atividade física.

Figura 2c – Resposta da criança C

~~Se não quiser~~ Coma frutas, legumes, verduras e não seja sedentária, pratique atividades como natação, volei, futebol, etc.

Figura 2d – Resposta da criança D

os doces devem ser consumidos com moderação para não prejudicar a saúde para termos uma alimentação saudável e só comemos bastante verduras e legumes para uma boa alimentação.

Fonte: arquivo do projeto Educação ambiental no Ensino Fundamental (2024).

Os tópicos 4 e 6 pediam “*Você tem o hábito de ingerir alimentos ricos em vitaminas e minerais. Cite exemplos*” e “*Indique a importância de alimentos saudáveis para os olhos, músculos e ossos*”, em mais de 60% nas redações avaliadas haviam menção ao pedido nos tópicos 4 e 6 que foram avaliadas como satisfatórias. O que representa uma melhora no tópico com baixo índice de acerto identificado pela Q7 do QD aplicado na Atividade I. Evidenciando um aprendizado no item cujos saber se mostrou deficiente antes da intervenção.

Conclusão

A combinação de atividades diagnósticas de conhecimentos prévios e avaliativas de novos saberes se mostra fundamental para o identificar lacunas no aprendizado e a assimilação de novas informações e conceitos. Mesmo ao se trabalhar com um tema que já é de amplo domínio e largamente difundido, como a alimentação saudável, tal avaliação se mostrou capaz de mensurar o aprendizado dos educandos.

A atividades revelaram uma boa e homogênea base de conhecimentos sobre a temática que puderam ser complementados com as discussões desenvolvidas com os alunos.

Considera-se que o projeto é exitoso em seus objetivos, pois consegue tanto promover e medir a expansão e aprofundamento dos saberes dos alunos, os quais se tornaram mais conscientes da importância de ter bons hábitos alimentares.

451

Agradecimentos

FAPES – Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo. Edital FAPES/SEDU N° 12/2023. Protocolo: 58444.877.18624.12122023.

PIBEX UFES 01/2023 - Projeto de Extensão n° 3924 – Educação Ambiental no Ensino Fundamental

Referências

DO VALE, L. R.; OLIVEIRA, M. F. A. Atividades lúdicas sobre educação nutricional como incentivo à alimentação saudável. **Revista Práxis**, v. 8, n. 1sup, 2016.





CASTRO, I. R. R. Challenges and perspectives for the promotion of adequate and healthy food in Brazil. **Cadernos de Saúde Pública**, v.31, n.1, 2015. <https://doi.org/10.1590/0102-311XPE010115>.

FERREIRA, A. P. S.; SZWARCOWALD, C. L.; DAMACENA, G. N.; SOUZA JÚNIOR, P. R. B. Increasing trends in obesity prevalence from 2013 to 2019 and associated factors in Brazil. **Revista Brasileira De Epidemiologia**, 24, e210009, 2021. <https://doi.org/10.1590/1980-549720210009.supl.2>

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, L. M.; MEDEIROS, I. B.; BANDEIRA, C. M. Percepções de estudantes do 5º ano do ensino fundamental acerca da importância da alimentação saudável. *In: IX CONEDU Congresso Nacional de Educação*, João Pessoa-PB, Brasil, 2023.

452



Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)

Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

INFLUÊNCIA DA OBESIDADE NOS NÍVEIS DE PSA PRÉVIOS À RADIOTERAPIA EM CÂNCER DE PRÓSTATA LOCALIZADO

Renata Godeiro Gobbo¹
Samira Santos de Oliveira²
Giulia Nogueira Franca³
Carlos Antônio da Silva Franca⁴

Introdução

A obesidade é uma epidemia que afeta mais de um terço dos adultos nos Estados Unidos, com sua incidência mais do que duplicando nos últimos 40 anos (NIELSEN,2023, p141-148). Evidências demonstram que a obesidade está associada a um risco aumentado de diversos tipos de câncer (WILSON,2022). A Agência Internacional de Investigação sobre o Câncer corrobora com a importância da relação câncer – obesidade, pois estima que 4% de todos os novos casos de câncer em adultos foram atribuídos a níveis elevados do índice de massa corpórea (IMC)(IARC,2021, p1). O câncer de próstata é o segundo mais prevalente entre os homens brasileiros, com uma taxa de mortalidade de 15.25 a cada 100.000 homens(INCA,2019,p33) e o mais comum entre os homens em todo o mundo (ZIGLIOLI,2023) A obesidade aumenta o risco de mortalidade específica por câncer de próstata em 19%, um aumento de 5kg/m² no IMC resultou em um aumento de 9% na mortalidade específica do câncer (PATI,2023,p485) e um risco elevado em 8% de câncer de próstata em estágio avançado (SUNG,2019,p88-112). A literatura mostra uma associação entre a obesidade e o câncer prostático, como na progressão da doença, agressividade, no caráter avançado, na recorrência bioquímica e mortalidade pela neoplasia. A obesidade gera uma inflamação sistêmica crônica que está relacionada com a carcinogênese prostática, Por consequência, ocorre um aumento na circulação de citocinas inflamatórias, como IL-6. Importante ressaltar que a IL-6 também é produzida por células tumorais prostáticas, e que, promove a proliferação tumoral por agir em vias de regulação

453

¹ Estudante da Faculdade De Medicina IDOMED – Angra dos Reis/RJ

² Estudante da Faculdade De Medicina IDOMED – Angra dos Reis/RJ

³ Estudante da Faculdade De Medicina IDOMED – Vista Carioca/RJ

⁴ Radio-oncologistas da Clínica de Radioterapia Ingá – Niterói/RJ e Professor da Faculdade De Medicina IDOMED – Angra dos Reis/RJ – e-mail: csfranca.cf@gmail.com

influenciando positivamente na expressão de Myc e de genes anti-apoptóticos, promovendo a sobrevivência do tumor (ARCHER,2020, p2984). Além disso, em muitos tipos de câncer, pacientes com níveis elevados de IL-6 apresentam pior prognóstico, maior risco de metástase e menor sobrevida (Ishii, 2018, p849-856). No entanto, a relação entre obesidade e câncer de próstata permanece inconclusiva. Um estudo prospectivo internacional apontou uma relação positiva entre o IMC e a massa do antígeno prostático específico (PSA) (MEUNIER,2021, p1945-1951). Estudos sobre pacientes obesos tratados com radioterapia para câncer de próstata apresentaram resultados conflitantes; enquanto alguns estudos indicam um risco aumentado de falência bioquímica em homens obesos, outros não encontraram essa associação. Portanto, avaliar o impacto da obesidade nos níveis de PSA em pacientes com câncer de próstata indicados para tratamento com radioterapia pode fornecer novos conhecimentos sobre o comportamento dessa patologia.

Objetivo

O objetivo deste estudo é avaliar o impacto da obesidade nos níveis de PSA em pacientes diagnosticados com câncer de próstata localizado que foram indicados para tratamento com radioterapia radical. Pretendemos investigar como o IMC influencia os níveis de PSA, no momento do diagnóstico. Compreender essa relação poderá fornecer dados valiosos para a personalização das abordagens terapêuticas e para o monitoramento eficaz da progressão da doença nesses pacientes.

454

Material e Métodos

Este é um estudo prospectivo envolvendo pacientes diagnosticados com câncer de próstata localizado, classificados nos estágios T1 a T2cN0M0, de acordo com a classificação TNM. Nenhum dos pacientes incluídos havia recebido tratamento prévio com bloqueio hormonal, a fim de evitar possíveis influências desse tipo de terapia nos níveis de antígeno prostático específico (PSA).

Foram coletados dados demográficos e clínicos abrangentes, incluindo idade dos pacientes, níveis iniciais de PSA, e índice de massa corporal (IMC). Pacientes com IMC inferior a 18,5 kg/m² (indicativo de baixo peso) e aqueles com IMC igual ou superior a 35,0 kg/m² (obesidade



grau II ou mais) foram excluídos do estudo para focar em uma amostra com perfis mais comuns de obesidade e sobrepeso.

Para análise comparativa, os participantes foram categorizados em três grupos de acordo com seu IMC: eutróficos (IMC entre 18,5 e 24,9 kg/m²), sobrepeso (IMC entre 25,0 e 29,9 kg/m²), e obesidade (IMC entre 30,0 e 34,9 kg/m²). Essas categorias permitiram uma avaliação estruturada do impacto da obesidade nos níveis de PSA e possibilitaram uma análise detalhada da correlação entre adiposidade e os marcadores tumorais.

O estudo foi conduzido em conformidade com os princípios éticos da pesquisa médica e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense (FMUFF), garantindo a proteção dos direitos e bem-estar dos participantes.

Resultados

Foram avaliadas 621 pacientes diagnosticadas com câncer de próstata localizado, com uma idade média de 66,4 anos (intervalo de confiança de 95%: 65,9 – 66,8; desvio padrão ± 6,2 anos). A média dos níveis de antígeno prostático específico (PSA) foi de 11,6 ng/ml (IC 95%: 10,9 – 12,2; DP ± 8,5), indicando uma variação considerável nos níveis de PSA entre os pacientes. O índice de massa corporal (IMC) médio dos participantes foi de 28,2 kg/m² (IC 95%: 27,9 – 28,5; DP ± 3,7), situando-se na faixa de sobrepeso, com uma distribuição variada de status de peso. A análise da amostra mostrou que 147 pacientes (23,7%) estavam classificados como eutróficos, com IMC entre 18,5 e 24,9 kg/m². Um total de 238 pacientes (38,3%) foi classificado na categoria de sobrepeso, com IMC entre 25,0 e 29,9 kg/m². Finalmente, 236 pacientes (38,0%) foram categorizados como obesos, com IMC entre 30,0 e 34,9 kg/m². Essa distribuição reflete uma alta prevalência de sobrepeso e obesidade na população estudada.

A Tabela 1 apresenta uma comparação detalhada dos níveis médios de PSA entre os diferentes grupos de IMC. A análise dos dados sugere que há variações nos níveis de PSA conforme o aumento do IMC, o que pode indicar uma possível relação entre a adiposidade corporal e os níveis de PSA em pacientes com câncer de próstata localizado.

Tabela 1 – Análise comparativa

	Médias PSA	IC95%	Dp±	Sig
Eutróficos	10,0	9,2 – 10,8	5,0	< 0,0001
Sobrepeso	13,1	12,1 – 14,0	7,4	
Obesidade	16,3	15,1 – 17,6	9,8	

O Gráfico 1 ilustra essa relação, evidenciando uma tendência clara de aumento dos níveis de PSA à medida que o IMC dos pacientes se eleva. Esses achados podem indicar que o excesso de adiposidade corporal influencia a produção ou a liberação do PSA, ou ainda que pode haver outros mecanismos subjacentes que conectem a obesidade com níveis elevados de PSA em pacientes com câncer de próstata localizado. Esses resultados sublinham a importância de considerar o IMC como um fator relevante na avaliação e monitoramento de níveis de PSA, podendo impactar diretamente a estratificação de risco e as decisões de tratamento individualizado para esses pacientes.

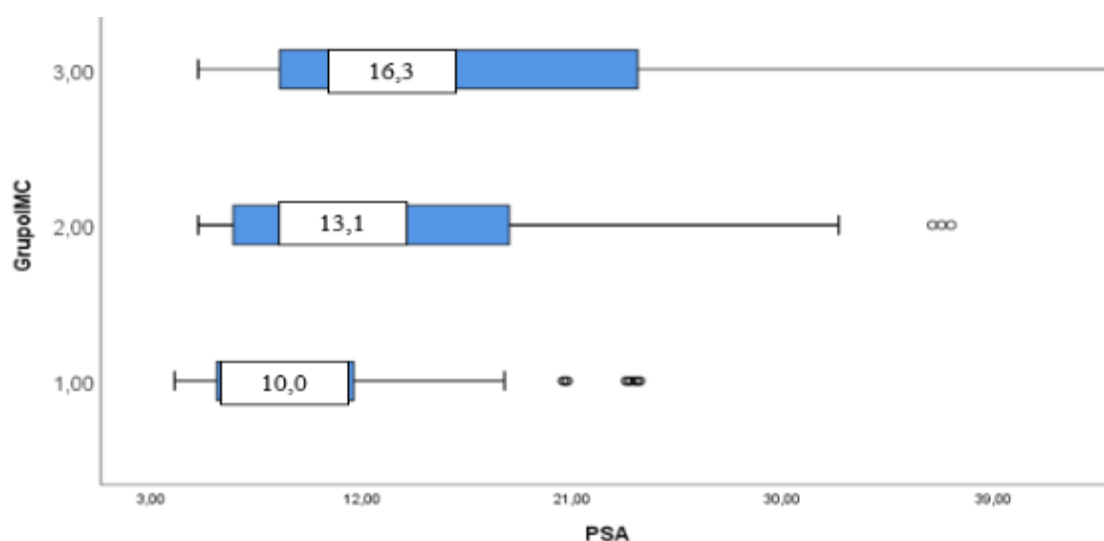


Gráfico 1 – PSA médio nos grupos de IMC.

Conclusão

Este estudo evidenciou uma associação significativa entre a obesidade, caracterizada por maiores índices de massa corporal (IMC), e níveis elevados de antígeno prostático específico (PSA) em pacientes com câncer de próstata localizado. Esses achados sugerem que a adiposidade corporal pode influenciar a fisiologia do PSA, possivelmente devido a alterações metabólicas, inflamatórias ou hormonais que ocorrem em indivíduos obesos. A elevação dos níveis de PSA em pacientes obesos pode ter implicações importantes para o diagnóstico, monitoramento e

tratamento do câncer de próstata, visto que o PSA é um marcador amplamente utilizado para avaliação da presença e progressão da doença.

No entanto, apesar da identificação dessa correlação, os mecanismos biológicos exatos que conectam a obesidade ao aumento dos níveis de PSA permanecem incertos. Estudos adicionais são necessários para elucidar esses mecanismos e determinar se a modificação do IMC ou o manejo da obesidade poderiam impactar positivamente os níveis de PSA e, consequentemente, a progressão do câncer de próstata. Além disso, a compreensão mais profunda dessa relação poderá contribuir para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas mais eficazes e personalizadas para pacientes obesos, melhorando os resultados clínicos e a qualidade de vida desses indivíduos.

Referências

Nielsen J, Narayan KV, Cunningham SA. Incidence of obesity across adulthood in the United States, 2001-2017-a national prospective analysis. *Am J Clin Nutr.* 2023;117(1):141-148.

Wilson RL, Taaffe DR, Newton RU, Hart NH, Lyons-Wall P, Galvão DA. Obesity and prostate cancer: A narrative review. *Crit Rev Oncol Hematol.* 2022;169:103543.

Ziglioli F, Patera A, Isgrò G, Campobasso D, Guarino G, Maestroni U. Impact of modifiable lifestyle risk factors for prostate cancer prevention: a review of the literature. *Front Oncol.* 2023;13:1203791.

Meunier ME, Neuzillet Y, Dreyfus JF, Schneider M, Rouprêt M, Cathelineau X, Raynaud JP, Lebreton T, Botto H. PSA and obesity among men with localized prostate cancer: results of the ANDROCAN study. *World J Urol.* 2021 Aug;39(8):2945-2951. doi: 10.1007/s00345-020-03557-6. Epub 2021 Feb 1. PMID: 33521883.

IARC Working Group on the Evaluation of Cancer-Preventive Interventions. Absence of excess body fatness. Lyon (FR): International Agency for Research on Cancer; 2021. PMID: 37200467.





ARCHER, Maddison; DOGRA, Navneet; KYPRIANOU, Natasha. Inflammation as a driver of prostate cancer metastasis and therapeutic resistance. *Cancers*, v. 12, n. 10, p. 2984, 2020. doi: 10.3390/cancers12102984. PMID: 33076397; PMCID: PMC7602551.

PATI, Sukanya et al. Obesity and cancer: A current overview of epidemiology, pathogenesis, outcomes, and management. *Cancers*, v. 15, n. 2, p. 485, 2023. doi: 10.3390/cancers15020485. PMID: 36672434; PMCID: PMC9857053.

SUNG, Hyuna et al. Global patterns in excess body weight and the associated cancer burden. *CA: a cancer journal for clinicians*, v. 69, n. 2, p. 88-112, 2019. doi: 10.3322/caac.21499. Epub 2018 Dec 12. PMID: 30548482.



INSERÇÃO COMUNITÁRIA: APRENDIZADOS COM A REALIDADE SOCIAL

Luciana Oliveira da Cunha¹

Eunice Maria Viccari²

Cristiane Davina Redin Freitas³

Josiane Abrunhosa da Silva Ulrich⁴

Yasmin Cardoso Ristow⁵

Introdução

O programa Inserção Comunitária UNISC, da Universidade de Santa Cruz - UNISC, Rio Grande do Sul, Brasil, consiste numa modalidade da extensão universitária, destinada aos estudantes da graduação UNISC, dos cursos técnicos e da Escola Educar-se que vivenciam um espaço com troca de conhecimentos entre universidade e entidades sociais. Essa experiência visa uma aproximação com as comunidades, especialmente as que se encontram em situação de vulnerabilidade social. A UNISC, enquanto Universidade Comunitária, tem como um de seus princípios a aproximação de estudantes e profissionais ao contexto comunitário, contribuindo com o desenvolvimento local e regional. Nesta perspectiva, o programa Inserção Comunitária UNISC consiste na realização de ações comunitárias que favorecem o acesso a direitos sociais, culturais e educacionais, produzindo-se no encontro de possibilidades e necessidades importantes para os estudantes ao ampliar seu espectro de experiências, vivências sociais e o

459

¹Assistente Social, Coordenadora do Programa Inserção Comunitária da Universidade de Santa Cruz do Sul-RS-Brasil. lcunha@unisc.br

²Docente da Universidade de Santa Cruz do Sul-RS-Brasil. Integrante do Programa Inserção Comunitária. eviccari@unisc.br

³Docente da Universidade de Santa Cruz do Sul-RS-Brasil. Integrante do Programa Inserção Comunitária. cristianefr@unisc.br

⁴Docente da Universidade de Santa Cruz do Sul-RS-Brasil. Integrante do Programa Inserção Comunitária. josiane@unisc.br

⁵Estudante de Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul- RS-Brasil. ristowyasmin@unisc.br



desenvolvimento de competências e habilidades que os auxiliam na formação profissional. Igualmente, proporciona a convivência dos estudantes em ambientes que agregam conhecimentos e os sensibilizam para contextos sociais, aproximando-os de políticas públicas realizadas no âmbito dos municípios. Ao longo dos seus 14 anos de existência, este processo vem se aperfeiçoando e agregando as diferenças que se evidenciam nos contextos das comunidades e respectivas entidades parceiras, através das avaliações realizadas pelos estudantes, equipe do programa Inserção Comunitária UNISC e profissionais das entidades que o integram. A colaboração das entidades parceiras reside na relação que possuem com a UNISC, dadas as características históricas de universidade comunitária que possui estreita vinculação construída através dos estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios e outros componentes curriculares. Entre as entidades parceiras, integram-se as redes de serviços das Políticas de Assistência Social, Saúde e Educação, o que remete a uma aproximação com as políticas públicas.

A mediação entre estudantes, entidades parceiras e seus trabalhadores, ocorre por intermédio de uma equipe composta por uma coordenadora com formação em serviço social e quatro docentes de cursos de graduação da Universidade com formação em Serviço Social, Psicologia, Antropologia e Sociologia. Ainda, conta com dois técnico-administrativos que auxiliam na organização logística da oferta e acompanhamento das ações do programa. Ao ser operacionalizado por uma equipe interdisciplinar, possibilita a articulação de teorias e metodologias que favorecem a superação de fronteiras entre os campos científicos envolvidos. A partir da observação e do levantamento das necessidades, os estudantes elaboram propostas de atividades envolvendo os usuários das entidades. Igualmente, a equipe do programa, junto aos trabalhadores dos serviços, realizam atividades de educação permanente como ato reflexivo da prática realizada. A integralidade e troca de conhecimentos resulta no aprendizado coletivo, que contribui como estratégia para o fortalecimento do princípio da subsidiariedade entre Estado e Sociedade Civil destinada à informação e acesso aos direitos sociais.

Objetivos

Proporcionar a convivência dos estudantes em ambientes que agreguem conhecimentos e os sensibilizem para contextos sociais; Aproximar os estudantes das políticas públicas que são realizadas no âmbito dos municípios; Contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades tais como: comprometimento, comunicação, criatividade, flexibilidade, foco em



resultados, inteligência emocional, liderança, ética e humanismo; Oferecer um espaço de educação permanente aos profissionais parceiros do Inserção Comunitária que atendem a população em situação de vulnerabilidade social.

Metodologia, Materiais e Métodos

O planeamento inicial do programa Inserção Comunitária UNISC ocorre semestralmente de acordo com as vagas disponibilizadas aos estudantes pelas entidades parceiras. Assim, são abertas inscrições para os estudantes realizarem suas experiências no programa. No momento da inscrição, através de um link no site da Universidade, o estudante escolhe uma das entidades disponíveis nas áreas de assistência social, educação e saúde para realizar a inserção.

Antes de iniciar a experiência, é realizada uma reunião com todos os inscritos para passar informações gerais sobre a atuação nas entidades. As atividades a serem realizadas não são definidas a priori, pois espera-se que o estudante possa construir com a entidade a sua forma de atuação. A metodologia de trabalho é baseada na pesquisa-ação na concepção de Thiollent (1992), como estratégia para a produção de conhecimentos e envolvimento ativo dos participantes em um processo de tomada de decisão ou resolução de problemas. A metodologia evidencia um trabalho colaborativo, onde as diferentes vozes (estudantes, equipe do programa, profissionais e usuários de entidades) promovem um aprender corresponsável na comunidade, através de diálogo e com uma proposta de formação humana, diferenciando-se da educação formal. Essa concepção orienta-se por despertar nos estudantes a capacidade crítica e afetiva, além de uma abertura para novos conhecimentos e aprendizagens, balizada por uma inserção baseada em práticas integradas e interdisciplinares (MENEZES, 2011). Quando os estudantes são colocados diante de pessoas, profissionais e comunidades eles se voltam para a situação de estar em relação. A aproximação do estudante na entidade é demarcada por um processo observacional do contexto macro e micro da cultura institucional. A observação, enquanto técnica e processo, dá materialidade à aproximação e apreensão do lugar de inserção e da cultura do local, proporcionando a apropriação dos objetivos e diretrizes institucionais das políticas públicas. A observação como ponto de partida é caminho para intervir na realidade, que torna-se conhecida enquanto é descoberta e desvelada. Nesta proposta, a observação não é absoluta, nem concluída a cada etapa de execução do programa, mas relativa e integrada a um processo continuado. (ESPINHEIRA, 2008). Geralmente, a contribuição dos estudantes ocorre através de práticas desenvolvidas pelos profissionais dos serviços aos usuários, como: ações culturais,

pedagógicas, de gestão, recreativas, de organização, de sistematização de dados, comunicação, entre outras. Assim, as entidades acolhem os estudantes e os integram às atividades do local, oportunizando a aprendizagem da realidade a partir de suas ações programáticas. A inserção tem duração total de 40 horas no semestre e é realizada através da presença semanal dos estudantes nas entidades, sempre com o acompanhamento e orientação da equipe do programa. A entrada e permanência dos estudantes nas entidades são integradas de seminários e encontros de partilha das experiências, reflexões e esclarecimentos de dúvidas ou iniciativas que geram novos saberes e aprendizados.

A possibilidade de atividades é condizente com a realidade de cada entidade, abrangendo um espaço de educação permanente aos profissionais parceiros das diferentes instituições que atendem a população em situação de vulnerabilidade social. Nesse sentido, foi construída a atividade intitulada “Trilhando Caminhos”, que oferece aos profissionais das entidades alguns espaços dentro da Universidade para partilharem avaliações sobre a inserção dos estudantes, participar de capacitações/formações e realizarem atividades conjuntas para que haja maior entrosamento dos profissionais envolvidos nas ações de inserção.

Resultados

Em 14 anos alcançou-se 1.141 estudantes e 144 Entidades Parceiras. O acompanhamento realizado semestralmente evidencia que os estudantes, ao participarem do programa, vêm desenvolvendo competências e habilidades como 1. comprometimento, que reflete a capacidade de dedicar-se integralmente a objetivos e responsabilidades; 2. comunicação, essencial para transmitir ideias de forma clara e eficaz, que promove o entendimento mútuo; 3. criatividade, que é a capacidade de inovar e encontrar soluções originais para desafios complexos; 4. flexibilidade, que permite adaptar-se às mudanças e aprender com novas experiências; 5. foco em resultados, que orienta a busca por metas tangíveis e o alcance de resultados positivos; 6. inteligência emocional, que envolve o autoconhecimento e o manejo das emoções, crucial para interações interpessoais; 7. liderança, que é a característica que inspira e motiva equipes, promovendo o desenvolvimento coletivo e a realização de metas comuns; 8. ética, que norteia comportamentos baseados em princípios morais sólidos, garantindo a integridade em todas as ações; 9. humanismo, que valoriza a empatia e o respeito pela dignidade de cada indivíduo, essencial para construir uma sociedade mais justa e inclusiva.

462



Conclusão

A experiência vem possibilitando que estudantes desenvolvam competências e habilidades pessoais e profissionais. As diferentes experiências ocorrem de acordo com a realidade e necessidades de cada uma das entidades parceiras, de modo que os estudantes possam desenvolver atividades conforme suas habilidades, independentes de suas áreas de formação. A experiência acumulada se apresenta, em sua totalidade, de forma positiva. Isso se efetiva a partir das avaliações dos estudantes, das entidades (gestores e profissionais) e da equipe do programa, que expressam sua apropriação do processo de inserção e as reflexões do contexto da realidade da população usuária nas entidades parceiras. Esses saberes, mutuamente construídos com o planejamento, a execução, o aprendizado e a avaliação, permeiam aspectos profissionais e atitudes pessoais.

Referências

ESPINHEIRA, Gey. **Metodologia e prática do trabalho em comunidade**. EDUFBA Salvador, 2008. Disponível em <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/26195/1/Metodologia%20e%20pr%C3%A1tica%20do%20trabalho%20em%20comunidade%20-%20EDUFBA.pdf>. Acesso em 07/07 de 2008.

MENEZES, Ana Luisa Teixeira de. **Formação universitária: a constituição do Núcleo de Estudos e Ações Comunitárias**. UNISC. Jul. 2009.

THIOLLENT, Michel.. **Metodologia da Pesquisa-ação**. Cortez. 1992.



INVESTIMENTOS/INTERVENÇÕES PÚBLICAS E EQUIDADE SOCIOESPACIAL: O CASO DA CIDADE DE NITERÓI

Glauco Bienenstein¹

Renata Guimarães Pougy²

Luísa Souza Accioli de Vasconcellos³

Raphael Valim Rangel⁴

Juan Diego Souto Nogueira⁵

Introdução

Este artigo é uma continuação do trabalho desenvolvido no projeto de extensão intitulado “A Universidade e o direito à cidade: acompanhamento e mapeamento de conflitos urbanos e monitoramento e mapeamento dos investimentos/intervenções públicas realizadas pelo executivo municipal na cidade de Niterói”, que ocorre no âmbito do Núcleo de Estudos e Projetos Habitacionais e Urbanos da Universidade Federal Fluminense, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da UFF (NEPHU/PROEX/UFF). O NEPHU, há mais de 40 anos, atua em Pesquisa, Ensino e Extensão, oferecendo assessoria técnica aos coletivos sociais de diversos municípios do estado do Rio de Janeiro. O projeto, por sua vez, surgiu como uma demanda do Fórum de Luta por Moradia e desenvolve o levantamento e análise crítica das intervenções e investimentos feitos pela prefeitura no município de Niterói, situado na região metropolitana do Rio de Janeiro.

Niterói registra o sétimo maior índice de desenvolvimento humano (IDH) do país (cf. PNUD, 2013), no entanto apresenta um elevado grau de desigualdade socioespacial, expresso pela grande quantidade de sua população, 36,90%, vivendo em assentamentos precários (PMN, 2020, p.28). Nota-se, portanto, que o município possui um problema muito grande relativo ao acesso à cidade e à moradia adequada. Visando instrumentalizar a luta pelo direito à moradia, saúde, educação e à cidade, o projeto pretende contribuir para a democratização do acesso à informação através da produção de cartografias críticas e da divulgação dos resultados obtidos

464

¹ Professor Titular do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU/UFF) e pesquisador do Núcleo de Estudos e Projetos Habitacionais e Urbanos (NEPHU/PROEX/UFF); E-mail: gb@id.uff.br

² Mestranda PPGAU - UFF; E-mail: renatapougy@id.uff.br

³ Graduanda EAU - UFF; E-mail: luisaaccioli@id.uff.br

⁴ Graduando EAU - UFF ; E-mail: raphaelvalim@id.uff.br

⁵ Graduando EAU - UFF; E-mail: juan_nogueira@id.uff.br



para o Fórum de Luta por Moradia, por meio da participação nos encontros periódicos, e para a comunidade acadêmica através de publicações.

Este trabalho, foca nas intervenções realizadas no bairro do Fonseca, no período de Janeiro de 2018 a Agosto de 2023. A escolha deste bairro se deu por ele ser um dos mais antigos da cidade, localizado na Zona Norte do município. Historicamente possuía aspectos rurais, mas com o crescimento da cidade teve uma urbanização rápida, devido a sua proximidade geográfica com a Região Central e por ser um bairro de importante ligação com o município de São Gonçalo, o que o levou a ser um dos mais populosos e adensados na atualidade. Atualmente ele se destaca por ser um bairro com predomínio de população de baixa renda, com um elevado número de favelas (IMAGEM 1), e pela presença da Alameda São Boaventura, via de fluxo intenso e importante vetor de ligação com a cidade e com municípios vizinhos.

Tendo em vista que o direito à cidade compreende “não à cidade arcaica mas à vida urbana, à centralidade renovada, aos locais de encontro e de trocas, aos ritmos de vida e empregos do tempo que permitem o uso pleno e inteiro desses momentos e locais” (Lefebvre 2016, p. 153), o que inclui o acesso aos equipamentos, serviços e infraestrutura urbana, o projeto busca compreender se há o direcionamento de intervenções para os territórios populares.

Objetivos gerais

Assim sendo, o projeto tem como objetivo geral subsidiar os movimentos e coletivos sociais da cidade de Niterói em suas lutas pela moradia adequada e pelo acesso aos serviços básicos da cidade, visando entender como o poder executivo trata as dinâmicas urbanas nos diferentes territórios, com a intenção de contribuir para a democratização do acesso à informação e para a instrumentalização da luta popular em suas demandas por acesso a saúde, educação, infraestrutura urbana e moradia. A intenção é que os resultados gerados por essa pesquisa possam enriquecer o debate e ajudar na construção de políticas públicas, em prol da população, e que esta, por sua vez, possa ser protagonista nas decisões relativas ao processo de produção da cidade.

Metodologia, materiais e métodos

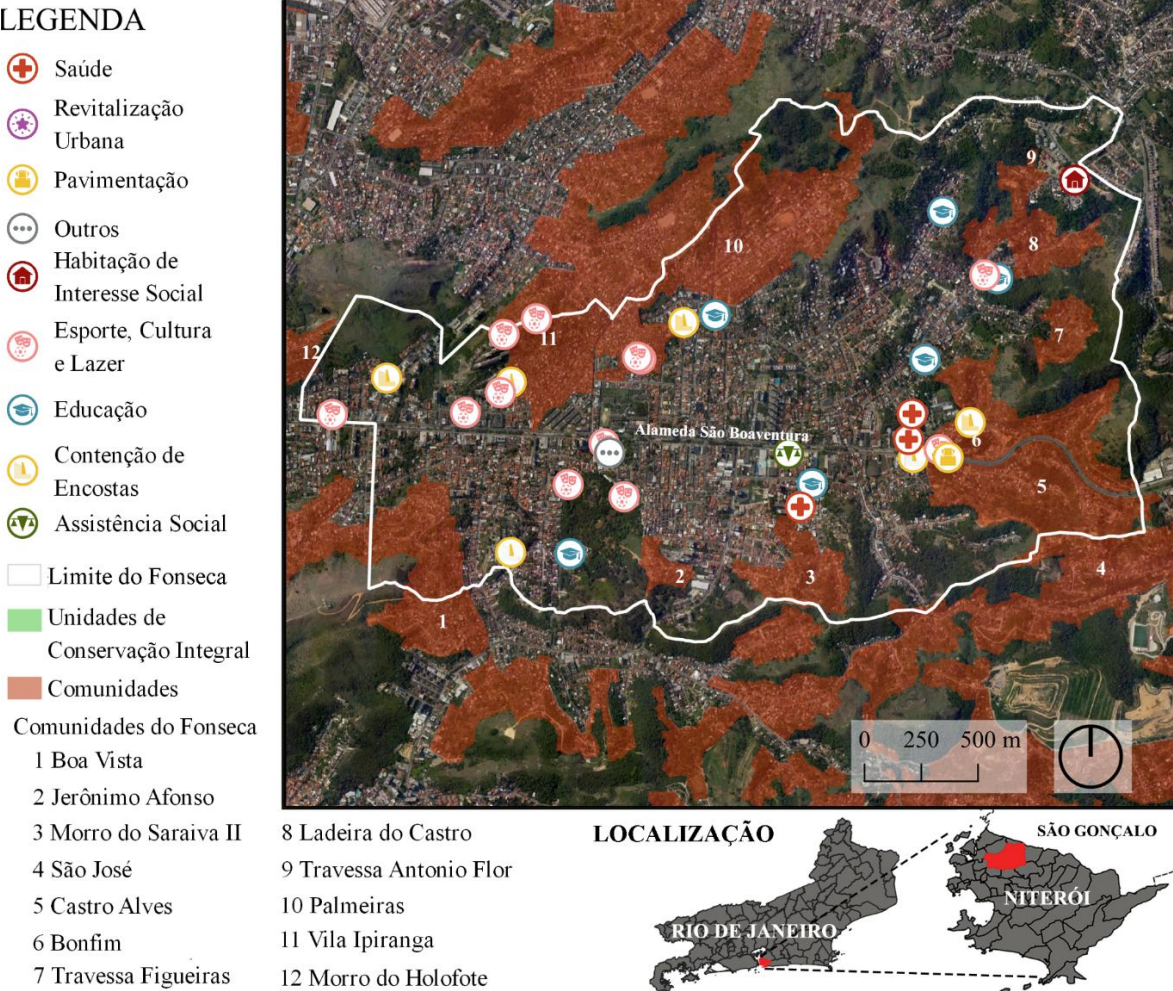
A metodologia deste processo, descrita de forma detalhada no artigo intitulado “Intervenções, investimentos públicos e prioridades socioespaciais: o caso de Niterói, Rio de Janeiro, Brasil” (BIENENSTEIN et al. 2024), baseou-se em cinco etapas: (i) Coleta de dados, sendo utilizada

para esta a busca os sites oficiais da Prefeitura, assim como diferentes mídias hegemônicas e alternativas; (ii) Catalogação e categorização dos dados recolhidos na plataforma Google Planilhas; (iii) Produção de mapas georreferenciados para uma melhor compreensão desta atuação ao longo do território, utilizando-se da ferramenta Qgis; (iv) Análise destas informações por meio da confecção de tabelas e gráficos; e por fim, (v) Divulgação dos resultados obtidos e do material produzido por meio de participações nas reuniões de equipe do NEPHU, do Fórum de Luta pela Moradia, e também, por meio de publicações e participações em seminários e congresso.

Para o desenvolvimento das análises o território foi dividido em “Áreas Populares (AP), baseada na classificação fornecida pelo IBGE, a qual define como territórios populares as favelas e as comunidades urbanas” (BIENENSTEIN et al. 2024) e Áreas Não Populares (ANP). Para efeito de mapeamento, utilizou-se a base de dados do SIGeo-Niterói - Sistema de geoespacialização da Prefeitura Municipal de Niterói - relativo às camadas “Comunidades”, “Zonas de Especial Interesse Social (ZEIS)” e “Minha Casa Minha Vida” para classificar essas regiões. Por fim, o enquadramento das intervenções em categorias de análise viabiliza o entendimento acerca de seu caráter. São elas: 1. Infraestrutura Urbana: 1.1. Pavimentação, 1.2. Contenção de Encostas; 2. Saneamento Básico: 2.1. Esgotamento Sanitário, 2.2. Drenagem Urbana e Pavimentação, 2.3. Resíduos Urbanos; 3. Mobilidade Urbana; 4. Revitalização Urbana; 5. Esporte, Cultura e Lazer; 6. Patrimônio; 7. Habitação de Interesse Social; 8. Regularização Fundiária; 9. Saúde; 10. Educação; 11. Meio Ambiente; 12. Assistência Social; 13. Outros.

Resultados

Imagem 1: Mapa de Intervenções


Comunidades do Fonseca

1 Boa Vista

2 Jerônimo Afonso

3 Morro do Saraiva II

4 São José

5 Castro Alves

6 Bonfim

7 Travessa Figueiras

8 Ladeira do Castro

9 Travessa Antonio Flor

10 Palmeiras

11 Vila Ipiranga

12 Morro do Holofote

LOCALIZAÇÃO

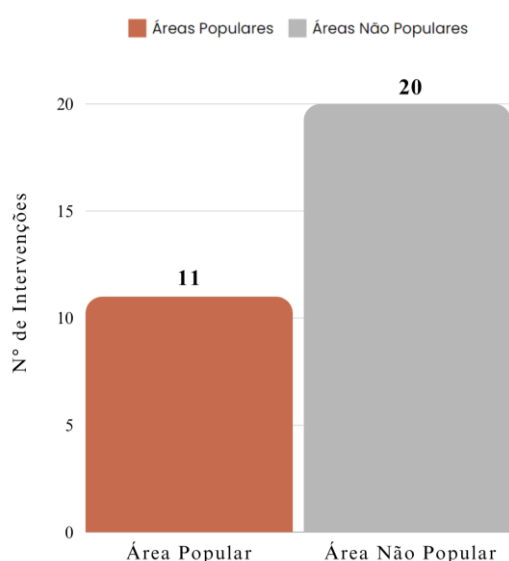
RIO DE JANEIRO
SÃO GONÇALO
NITERÓI

Fonte: Autoria própria com base em (VASCONCELLOS et al. 2024)

O bairro do Fonseca recebeu 31 intervenções da PMN no período analisado, das quais 20 ocorreram em Áreas Não Populares e 11 em Áreas Populares da cidade, o que representa respectivamente 64,52% e 35,48% da totalidade das intervenções no bairro (Imagem 2). Percebe-se, nesse sentido, a priorização de investimentos em territórios que já possuem uma infraestrutura urbana consolidada, enquanto as Áreas Populares, que mais necessitam, são

deixadas em segundo. É notória, também, a concentração de intervenções nas regiões de centralidade do bairro, no entorno da via principal que o corta, a Alameda São Boaventura. Além disso, observa-se que quanto mais perto da parte superior do bairro, próxima a São Gonçalo, a ocorrência de intervenções diminui (Imagem 1). Um exemplo dessa constatação é a presença da Categoria Habitação de Interesse Social nesta região, próxima a divisão dos municípios de Niterói e São Gonçalo.

Imagem 2: Gráfico de Intervenções por Área



Fonte: Autoria própria

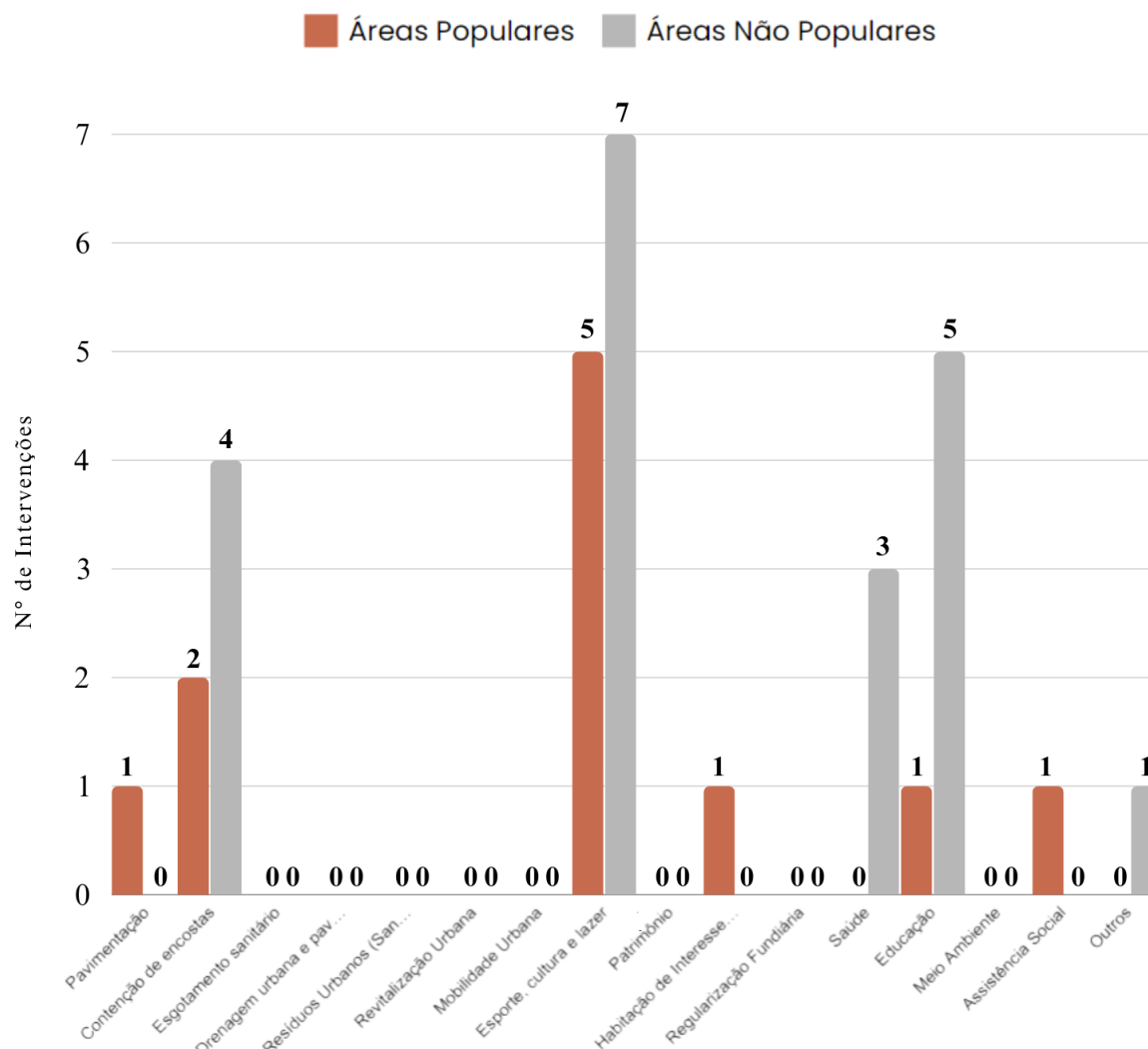
Ao analisar as categorias das intervenções destinadas a APs e ANPs, percebe-se que as primeiras receberam intervenções voltadas para Esporte, Cultura e Lazer (5), Contenção de Encostas (2), Pavimentação (1), Educação (1), Habitação de Interesse Social (1) e Assistência Social (1), enquanto as segundas receberam intervenções em Esporte, Cultura e Lazer (7), Educação (5), Contenção de Encostas (4), Saúde (3) e Outros (1) (Imagem 3).

Apesar das APs terem Esporte, Cultura e Lazer como categoria com maior número de intervenções, a maior parte delas é voltada apenas para a reforma e melhoria de praças e campos de futebol, enquanto as duas intervenções mais relevantes da categoria ficam localizadas em ANPs. A categoria Educação, por sua vez, possui apenas uma intervenção dentro de APs, enquanto as outras são localizadas em ANPs, todas voltadas para a reforma dos espaços

educacionais. Em 2023, mais de 3.000 crianças em toda a cidade correram o risco de ficar sem escola (cf. DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RJ, 2023), o que foi resolvido parcialmente com o Programa Escola Parceira, no qual os alunos são matriculados com bolsas em escolas particulares, demonstrando uma tendência em não investir na construção de novas escolas públicas.

Destaca-se, por fim, as intervenções realizadas apenas em APs, em Habitação de Interesse Social (HIS) e Assistência Social. No entanto, apesar destas intervenções, observa-se o reduzido número de ações nessas categorias. Além disso, o descaso com esse tipo de intervenção é notório, como foi o caso da construção do Condomínio Vivendas do Fonseca (HIS), que apesar de ser a categoria de maior investimento nas Áreas Populares, (52,16% do investido nessas áreas), teve sua entrega atrasada em cerca de 3 anos, e está localizado distante das dinâmicas principais do bairro e da cidade, dificultando o acesso dessa parcela da população a serviços essenciais, ao lazer, ao trabalho, etc. Sendo assim, constata-se que as intervenções voltadas para APs são pontuais e, na maior parte das vezes, de caráter não estruturante, enquanto as ANPs recebem intervenções que qualificam e melhoram o espaço urbano e o acesso da população a serviços essenciais.

Imagem 3: Gráfico de número de intervenções por categoria e área



470

Fonte: Autoria própria

Com relação aos investimentos (R\$ 108.563.801,47), evidencia-se a discrepância do valor aplicado em APs, 27,37%, diante do montante destinado a ANPs, equivalente a 72,63% (Imagem 4) ressaltando o foco de atuação em regiões que já possuem infraestrutura mais consolidada, sendo essas as ANPs. Por outro lado, a maior parte do valor investido no Fonseca, se deu nas ações voltadas para a categoria “Contenção de encostas” que recebeu 32,20% do

total investido, seguido por “Esporte, Cultura e Lazer”, detendo 22,47% do valor investido (Imagem 5). Vale ressaltar também, que apesar da região abrigar uma das principais vias da cidade - a Alameda São Boaventura - e conviver diariamente com engarrafamentos e reclamações dos usuários, a categoria “Mobilidade Urbana” não recebeu nenhum investimento.

Imagem 4: Gráfico de Investimento por área

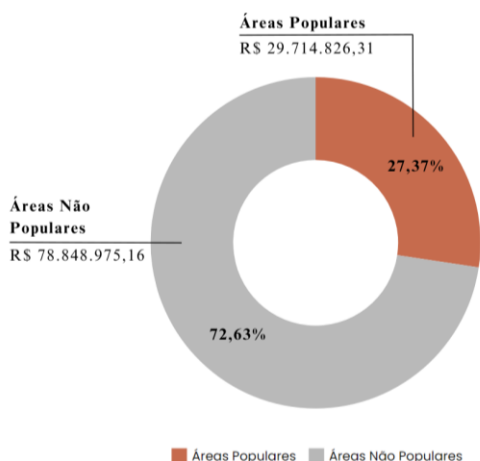
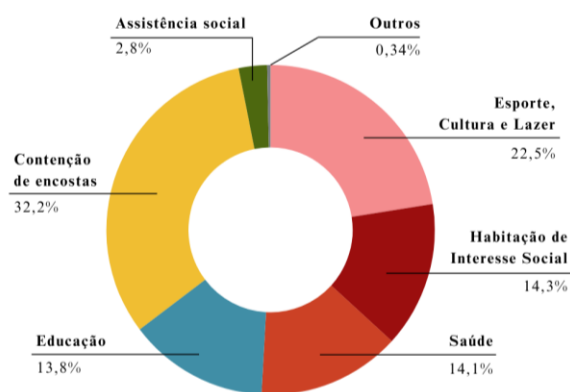


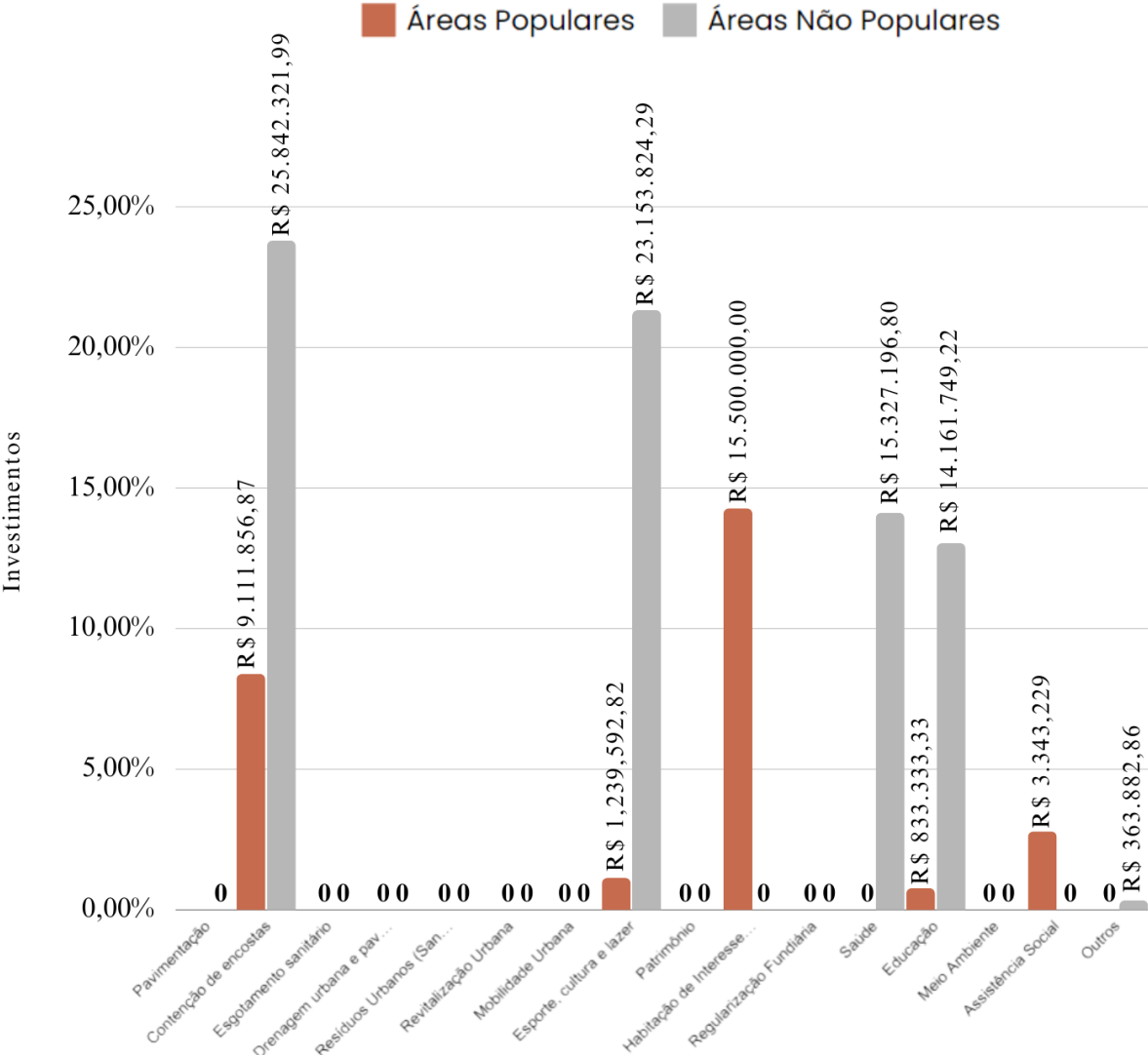
Imagem 5: Gráfico de Investimento por categoria



Fonte: Autoria própria

Ao comparar o que foi investido em APs e ANPs (Imagem 6), reforça-se o argumento de enfoque para áreas melhor estruturadas. Um exemplo disso é a categoria “Contenção de encostas”, que mesmo sendo a de menor disparidade de investimentos por área, ainda é quase três vezes superior em ANPs, demonstrando que até em ações necessárias e por vezes emergenciais, prevalece o maior investimento em áreas que já possuem uma melhor infraestrutura. Essa diferença também é ressaltada na categoria “Esporte, cultura e lazer” onde as ANPs receberam R\$23.153.824,29 e as APs, somente R\$1.239.592,82 e na categoria “Educação”, em que o investimento ultrapassa 14 milhões de reais em ANPs e em APs não chega a 1 milhão. Por fim, o maior investimento em APs, se deu na categoria “Habitação de Interesse Social”, referente a entrega de unidades habitacionais no Condomínio Vivendas do Fonseca, com a aplicação de R\$15.500.000,00.

Imagem 6: Gráfico de investimento por categoria e área



Fonte: Autoria própria

Conclusão

A cartografia síntese das intervenções e as análises aqui apresentadas permitem inferir que, nesses últimos anos, investimentos públicos no bairro têm sido voltados para as regiões mais

abastadas, deixando as Áreas Populares em segundo plano. Isto contribui para a perpetuação do cenário de desigualdades, que se confirma ao analisar os investimentos direcionados para essas duas parcelas do território, tendo as APs absorvido apenas 27,37% dos investimentos e as ANPs 71,63%. Este panorama acaba por reafirmar sua posição de elevado desenvolvimento, uma vez que as intervenções em áreas mais valorizadas tendem a ter mais visibilidade quando em comparação às regiões populares, nas quais grande parte da população residente não têm acesso a serviços básicos. Nesse sentido, percebe-se que as intervenções voltadas para a qualificação de espaços já bem desenvolvidos, são preteridas em detrimento das voltadas para a resolução de problemas estruturantes que aparecem com maior ocorrência em territórios populares da cidade como, por exemplo, o acesso à cidade e à moradia. Deste modo, mostra-se necessária a confecção e divulgação destas análises e dados, de forma a respaldar a luta pelo direito à cidade e à moradia, principalmente junto aos movimentos e coletivos sociais, fortificando o debate acerca destas temáticas, a fim de construir uma cidade mais justa e adequada para todos.

Referências

BIENENSTEIN, Glauco; POUGY, Renata; VASCONCELLOS, Luísa. **Intervenções, investimentos públicos e prioridades socioespaciais: o caso de Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.** In: **Anais do XVIII SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA URBANA (SIMPURB)**, 2024, Rio de Janeiro. (mimeo)

VALIM, Raphael Rangel; BIENENSTEIN, Glauco; POUGY, Renata; VASCONCELLOS, Luísa; NOGUEIRA, Juan. **Investimentos Públicos e Desigualdade Socioespacial em Niterói, RJ: análise comparativa entre os bairros de Icaraí e Jurujuba.** In: **Anais da 29ª SEMANA DE EXTENSÃO-UFF**, 2024, Rio de Janeiro. (mimeo)

VASCONCELLOS, Luísa Souza Accioli de; BIENENSTEIN, Glauco; POUGY, Renata; VALIM, Raphael; NOGUEIRA, Juan. **Investimentos/intervenções públicas e equidade socioespacial: análise comparativa entre a área da OUC-Niterói e o bairro do Fonseca.** In: **Anais da 29ª SEMANA DE EXTENSÃO-UFF**, 2024, Rio de Janeiro. (mimeo)



BIENENSTEIN, Glauco; BIENENSTEIN, Regina; SOUSA, Daniel. **Universidade e luta pela moradia**. 1ª edição - Rio de Janeiro: Consequência Editora, 2017.

LEFEBVRE, Henri. **O Direito à Cidade**. Itapevi, SP: Nebli, 2016.

Outras Referências (Sites Consultados)

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. *Niterói: 3 mil crianças correm o risco de ficar sem estudar em 2023*. Disponível em: <https://defensoria.rj.def.br/noticia/detalhes/22853-Niteroi-3-mil-criancas-correm-o-risco-de-ficar-sem-estudar-em-2023>. Acesso em: 07 out. 2024.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Sobre a mudança de aglomerados subnormais para favelas e comunidades urbanas*. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2102062>. Acesso em: 29 set. 2024

PNUD. *Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM): Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento*. Disponível em: <https://www.undp.org/pt/brazil>. Acesso em: 30 set. 2024.

SIGEO. *Comunidades: Polígonos das comunidades de Niterói*. 11 jan. 2023. Última atualização: 05/12/2023. Disponível em: https://www.sigeo.niteroi.rj.gov.br/datasets/9630259059d648819274b356341cc1c1_110/expl?location=-22.932396%2C-43.098826%2C16.17. Acesso em: 30 set. 2024.

NÍVEIS DE VITAMINA E E RADIOTERAPIA NO CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE GRUPOS DE RISCO

Alís Hassan Salman¹
Geovana Marques Guimarães²
Larissa Moreira dos Anjos³
Mariana Pereira Pinto⁴
Carlos Antônio da Silva Franca⁵

Introdução

O câncer de próstata é o segundo mais frequente e a quinta principal causa de morte por câncer entre homens, em 2020, no mundo (SUNG et al., 2020). No Brasil, é o segundo mais comum entre os homens, atrás apenas do câncer de pele não melanoma (INCA, 2022). Entre os fatores de risco associados estão: o histórico familiar, a etnia, a idade, a obesidade e outros fatores ambientais (SEKHOACHA et al., 2022).

A vitamina E, nutriente lipossolúvel, compreende os tocoferóis (Tocs) e os tocotrienóis (T3s), um grupo de vitâmeros conhecidos coletivamente como “tocóis”. Esses compostos lipofílicos ocorrem naturalmente em plantas como quatro homólogos de α , β , γ e δ , de acordo com o número e a posição dos grupos metil ligados ao anel cromanol. Estudos mostram que níveis séricos de α -Toc e γ -Toc estão inversamente associados a fatores de risco de câncer de próstata e ao risco de câncer agressivo ou de alto grau, respectivamente (SHAHIDI et al., 2021; YANG et al., 2020). Tais efeitos estão associados a ação antioxidante da vitamina E, capaz de eliminar radicais livres, além de também atuar como um regulador envolvido em funções enzimáticas, celulares e de expressão genética (SHAHIDI et al., 2021).

475

¹ Estudante da Faculdade De Medicina IDOMED – Angra dos Reis/RJ – email: salmans6@hotmail.com

² Estudante da Faculdade De Medicina IDOMED – Angra dos Reis/RJ – email:

geovanamarquesguimaraes@gmail.com

³ Estudante da Faculdade De Medicina IDOMED – Angra dos Reis/RJ – email: larissamoreiraa1004@gmail.com

⁴ Estudante da Faculdade De Medicina IDOMED – Angra dos Reis/RJ – email:

marianapereira.mari06@gmail.com

⁵ Radio-oncologistas da Clínica de Radioterapia Ingá – Niterói/RJ e Professor da Faculdade De Medicina IDOMED – Angra dos Reis/RJ – e-mail: csfranca.cf@gmail.com



A radioterapia, é um tipo de tratamento do câncer de próstata que utiliza feixes de radiação que danificam o DNA das células cancerosas, impedindo seu crescimento ou levando à morte celular. Contudo, durante esse processo, as células normais também podem ser danificadas, aumentando a produção de radicais livres e o estresse oxidativo em tecidos saudáveis. (CARLOS-REYES et al., 2021, p.1-2). O Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (IBCC, 2020) relata que níveis de vitaminas C, D, E e algumas do complexo B estão significativamente reduzidos em pacientes oncológicos comparados a indivíduos saudáveis, embora não forneça dados específicos. A literatura ainda é limitada quanto aos níveis de vitamina E em pacientes com câncer de próstata. Entretanto, mesmo que mais pesquisas sejam necessárias para compreender os padrões de redução dos níveis de vitamina E e seu impacto no prognóstico e manejo da doença, a suplementação de antioxidante pode ser uma estratégia para reduzir o estresse oxidativo e o dano celular nos tecidos sadios. (Didier, A.J., 2023, p. 2).

Objetivo

Realizar uma análise abrangente dos níveis plasmáticos de Vitamina E em pacientes com câncer de próstata, comparando as medições pré e pós-tratamento radioterápico, com o objetivo de identificar padrões e possíveis variações. Além disso, buscar estabelecer uma correlação significativa entre essas mudanças nos níveis de Vitamina E e a classificação dos pacientes em diferentes grupos de risco, contribuindo para um melhor entendimento da interação entre a radioterapia, os biomarcadores nutricionais e o prognóstico da doença.

Material e métodos

Este estudo retrospectivo, abrangendo o período de 2020 a 2023, foi conduzido para avaliar os níveis plasmáticos de Vitamina E em pacientes diagnosticados com câncer de próstata, tanto antes quanto após o tratamento radioterápico. A dosagem de Vitamina E foi realizada em duas ocasiões distintas: na primeira consulta pré-radioterapia e, novamente, entre 3 a 7 dias após a conclusão do tratamento. Os pacientes foram estratificados em três grupos distintos, de acordo com os critérios da “National Comprehensive Cancer Network” (NCCN): Grupo A (composto por pacientes de baixíssimo e baixo risco), Grupo B (pacientes com risco intermediário favorável e desfavorável), e Grupo C (pacientes de alto e altíssimo risco).



Planejamento do Tratamento Radioterápico: o Volume-Alvo Clínico (CTV) é definido como a próstata e as vesículas seminais delineadas pelo radio-oncologista. O Volume-Alvo de Planejamento (PTV) proporciona uma margem ao redor do CTV para compensar a variabilidade no posicionamento do tratamento e o movimento interno dos órgãos. É necessário um mínimo de 4 mm ao redor do CTV para definir o PTV. As margens superior e inferior devem variar de 4 a 10 mm, dependendo da espessura e do espaçamento da tomografia de planejamento. Deve-se tomar cuidado ao definir a margem de 4 a 10 mm em três dimensões. O tratamento foi administrado apenas ao PTV, utilizando campos conformacionais tridimensionais projetados para excluir o máximo possível da bexiga e do reto. Os arranjos dos campos foram determinados pelo planejamento 3D para produzir o plano conformacional ideal de acordo com as definições de volume. O plano de tratamento utilizado para cada paciente foi baseado em uma análise de dose volumétrica, incluindo a análise do histograma dose-volume (DVH) do PTV e das estruturas normais críticas. A dose prescrita é a dose mínima para o PTV. Nenhuma variação (cobertura total): a superfície isodose prescrita cobre $\geq 98\%$ do PTV, e a superfície isodose prescrita cobre 100% do CTV. Variação leve (cobertura marginal): a superfície isodose prescrita cobre entre $\geq 95\%$ e $< 98\%$ do PTV, e a superfície isodose prescrita cobre 100% do CTV. A dose máxima ao PTV não deve exceder a dose prescrita em mais de 7% (incompatibilidade $\leq 7\%$) e será classificada da seguinte forma: sem variação: $\leq 7\%$; variação leve: > 7 a $\leq 10\%$; variação significativa: $> 10\%$. Variações leves, conforme descritas, são aceitáveis.

O estudo focou na comparação das médias dos níveis de Vitamina E antes e após a radioterapia entre esses grupos, buscando identificar possíveis padrões e variações significativas. A pesquisa foi devidamente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense (FMUFF), garantindo a conformidade ética e científica do estudo.

Resultados

Foram avaliados 418 pacientes com uma idade média de 66,8 anos (IC 95% 66,2 – 67,5; DP $\pm 6,6$), representando uma amostra significativa. O PSA inicial apresentou uma média de 17,6 ng/ml (IC 95% 16,4 – 18,7; DP $\pm 11,7$), refletindo a variação dos níveis da doença entre os participantes. A maioria dos pacientes, 307 (73,4%), não eram fumantes, enquanto 111 (26,6%) relatavam ser fumantes. Em relação ao consumo de álcool, 284 pacientes (67,9%) não ingeriam

bebidas alcoólicas, contrastando com 134 (32,1%) que consumiam álcool regularmente. A análise dos níveis plasmáticos de Vitamina E (VITE) revelou uma média de 1,13 mg/dl (IC 95% 1,07 – 1,20; DP $\pm$ 0,68) antes do tratamento radioterápico, que caiu significativamente para 0,33 mg/dl (IC 95% 0,31 – 0,35; DP $\pm$ 0,2) após a radioterapia, sugerindo uma redução considerável associada ao tratamento. A estratificação dos pacientes por grupo de risco mostrou a seguinte distribuição: Grupo A – 83 pacientes (19,9%); Grupo B – 260 pacientes (62,2%); e Grupo C – 75 pacientes (17,9%). A Tabela 1 detalha a comparação entre os grupos de risco, o consumo de álcool e tabaco, e as médias dos níveis de VITE antes e após a radioterapia, evidenciando diferenças significativas que podem influenciar no prognóstico e na abordagem terapêutica desses pacientes.

Tabela 1 – Análise comparativa

	VITE		sig
	Antes	Após	
	Médias		
Grupo A	1,59	0,63	< 0,0001
Grupo B	1,07	0,29	
Grupo C	0,85	0,14	
Tabaco			
Não	1,14	0,33	0,852
Sim	1,12	0,35	
Bebida alcoólica			
Não	1,16	0,34	0,228
Sim	1,08	0,31	

Observou-se uma diferença estatisticamente significativa nos níveis de Vitamina E entre os grupos de risco antes e após a radioterapia, com os grupos de maior risco apresentando valores menores de Vitamina E.

Conclusão

Os níveis de Vitamina E (VITE) diminuem significativamente após a radioterapia em pacientes com câncer de próstata, com uma redução mais acentuada observada nos grupos de maior risco. Esses resultados indicam que o monitoramento dos níveis de VITE pode ser crucial, especialmente para pacientes classificados em grupos de maior risco, e pode servir como um componente importante na personalização do tratamento. A integração deste monitoramento

na prática clínica pode contribuir para ajustes mais precisos no tratamento e potencialmente melhorar os resultados terapêuticos e a qualidade de vida desses pacientes.

Referências

NCCN Guidelines. Disponível em: [chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.nccn.org/professionals/physician_gls/pdf/prostate.pdf](https://www.nccn.org/professionals/physician_gls/pdf/prostate.pdf). Acessado em 27/03/2024.

CARLOS-REYES A et al. Biological Adaptations of Tumor Cells to Radiation Therapy. *Front Oncol.* 2021 Nov 24;11:718636. doi: 10.3389/fonc.2021.718636. PMID: 34900673; PMCID: PMC8652287.

IBCC Oncologia. Consumo de vitaminas e o câncer: vilãs ou parceiras? 2020. Disponível em: <https://ibcc.org.br/consumo-de-vitaminas-e-o-cancer-vilas-ou-parceiras/>

INCA.Câncer de próstata 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/prostata>. Acesso em: 27 ago. 2024.

SHAHIDI, Fereidoon et al. Vitamin E as an essential micronutrient for human health: Common, novel, and unexplored dietary sources. *Free Radical Biology and Medicine*, v. 176, p. 312-321, 2021.

SUNG, Hyuna et al. Global cancer statistics 2020: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. *CA: a cancer journal for clinicians*, v. 71, n. 3, p. 209-249, 2021.

YANG, Chung S. et al. Vitamin E and cancer prevention: Studies with different forms of tocopherols and tocotrienols. *Molecular carcinogenesis*, v. 59, n. 4, p. 365-389, 2020.

Didier, A.J.; Stiene, J.; Fang, L.; Watkins, D.; Dworkin, L.D.; Creeden, J.F. Antioxidant and Anti-Tumor Effects of Dietary Vitamins A, C, and E. *Antioxidants* 2023, 12, 632. <https://doi.org/10.3390/antiox12030632>.





SEKHOACHA, Mamello et al. Prostate cancer review: genetics, diagnosis, treatment options, and alternative approaches. *Molecules*, v. 27, n. 17, p. 5730, 2022.

480



Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)

Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

ENTRE RELATOS E MEMÓRIAS: EXPEDIÇÕES CIENTÍFICAS E CIDADES PIAUIENSES NA OBRA DE FRANCISCO IGLÉSIAS

Gustavo Cleon Marques Nascimento¹
Pedro Pio Fontineles Filho²

Introdução

[...] por detrás dos traços sensíveis da paisagem (...) são exatamente os homens que a história pretende apreender (BLOCH, 1997, p. 88).

Além das observações agrônômicas que me interessavam mais de perto, não perdi a oportunidade de colher informações sobre o modo de viver do homem nas regiões por mim percorridas (IGLÉSIAS, 2015, p. 23).

A escrita é, em larga medida, a expressão de pensamentos, ideias e memórias. Ela, assim como qualquer produto humano, é marcada pelas veleidades do tempo e do espaço. Dessa maneira, ela é representação de uma sociedade, de uma cultura e dos enlaces políticos e econômicos. Ela não é apenas representação de um tempo, como uma ferramenta que, também, (re) cria representações do mundo, do real e da verdade. Nesse sentido, história e narrativas ficcionais se aproximam por, de certa forma, lançarem olhares sobre a existência das coisas, do mundo e dos homens. As paisagens, como salientou Marc Bloch (1997), são indicativos daquilo que o homem cria, usa e transforma, bem como ressignifica e sente.

481

¹ Graduado pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI - Campus Clóvis Moura), atualmente, mestrando em História do Brasil pela Universidade Federal do Piauí pelo Programa de Pós Graduação em História do Brasil (PPGHB - UFPI). Email: gustavocleommarques@gmail.com

² Doutor em História Social (UFC). Professor Permanente do Mestrado Profissional em Ensino de História da UESPI. (ProfHistória/UESPI). Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em História do Brasil (PPGHB/UFPI). Mestre em História do Brasil (UFPI). Especialista em História do Brasil (UFPI). Graduado em Licenciatura Plena em História (UESPI). Graduado em Letras-Inglês (UFPI). Diretor de Departamento de Pós-Graduação, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROP/UESPI, desde 2018. Atualmente, é Professor Adjunto - Dedicção Exclusiva da Universidade Estadual do Piauí. Email: pedropio@ccm.uespi.br



É sobre essas possibilidades de representação que a obra de Francisco de Assis Iglésias é tomada no presente estudo, visto que, em sua narrativa, há traços de aproximação entre a literatura, a memória e a história. O escritor, nasceu no dia 06 de janeiro de 1889, na cidade de Piracicaba e faleceu no dia 13 de julho de 1969. Filho de imigrantes espanhóis, se formou como engenheiro agrônomo. Sua formação lhe rendeu a atuação em vários cargos e setores, durante o ciclo econômico da maníoboa ele foi convocado para trabalhar no Sertão e nessa viagem com passagem por cidades piauienses nasceu o livro *Caatingas e Chapadões* (1953), em que as cidades de Parnaíba, Teresina, Floriano, Santa Filomena, dentre outras, ganham destaque, além de sua narrativa pessoal e intelectual pela rota seguida ao longo do Rio Parnaíba.

Francisco de Assis Iglésias publicou livros como *Insetos nocivos ao algodoeiro* (1921), *Caatingas e Chapadões* (1953) e *Memórias de um agrônomo* (2003). Os demais textos do escritor foram publicados em formas de artigos em jornais e revistas, sobretudo na “Revista do Brasil”, na “Revista do Museu Paulista” e no jornal “O Estado de S. Paulo”. O foco principal da pesquisa é SUA jornada pelo Piauí mas as demais produções textuais do escritor serão também analisadas no intuito de, conforme os ensinamentos de Michel de Certeau (2011), cartografar e mapear a formação intelectual e os lugares sociais e institucionais do autor.

As representações feitas pelo autor vão além das cidades, seus comentários assumem contornos que só podem ser problematizadas e entendidas mediante a presença do método histórico, com suas práticas e subjetivações. Essa vinculação entre História, Literatura e Cidade se dá em uma relação muito próxima, visto que tal relação é mesclada de influências, visto que os espaços impactam na produção da escrita e a escrita representa o meio que a produz e que lhe serve de ambiente de circulação e consumo. A temática da relação entre o rural e o urbano, ou melhor, da paisagem natural e urbana, é o mote da obra do livro *Caatinga e Chapadões*, abordando aspectos políticos, econômicos, sociais, culturais e cotidianos dos lugares.

O roteiro da viagem ao Piauí, realizada por Francisco Iglésias, dedica significativo espaço para as cidades de Parnaíba, Teresina, Floriano, Bom Jesus, Uruçuí, Santa Filomena, dentre outras, às margens do rio Parnaíba. Ademais, a riqueza da obra como fonte também se dá por suas anotações que vão além do estudo agrônomo, como ele mesmo fez questão de frisar na apresentação do livro. As paisagens naturais, urbanas e cotidianas são descritas pelo escritor, em um tom de memória e de registro, em forma de narrativa romaneada.

Sobre Teresina, o escritor mencionou que:

“TERESINA – Cidade Verde – como a denominou Coelho Neto, é a Capital do Piauí. De todas as capitais que eu conheço é a menor, e, talvez, a menos favorecida



pelo progresso. Tem, mais ou menos, umas 500 casas de alvenaria e o resto é de pau a pique, ou simplesmente de palha da palmeira babaçu ou “coco de macaco”. Há ruas inteiras de casas de palha. Quando pega fogo numa casa, o incêndio se propaga com rapidez incrível pela rua toda, pois, além do fogo ser verdadeiramente de palha, não havia bombeiros na cidade. Estava nestas condições a “Campos Sales”, que perpetua, na Capital piauiense, o nome glorioso do grande paulista que foi presidente da República” (IGLÉSIAS, 2015, p. 47).

Ao mencionar o atraso de Teresina pelo fato de estar “menos favorecida pelo progresso”, o escritor retoma as noções, em sua narrativa, de tempo, pois o escritor suscita debates que compõem *locus* de discussão da oficina da História, ligados às ideias de moderno, modernidade, modernização e urbanização. A pobreza, representada pelas casas de palha e pelo incêndio, traz à tona as discussões acerca da condição humana nos espaços urbanos. Nesse sentido, Hannah Arendt (2010) é indispensável para o entendimento das disputas e das relações de poder que marcam “a condição humana”, ao passo que “o poder é sempre, como diríamos hoje, um potencial de poder, não uma entidade imutável, mensurável e confiável como a força e o vigor.” (ARENDT, 2010, p. 250).

Dessa forma, é possível, em caráter preliminar, dizer que as realidades construídas na narrativa de *Caatingas e Chapadões*(1953), que recorta a pesquisa entre 1912 a 1919 dão indícios de uma paisagem piauiense que transita entre a modernidade e a miséria, não somente nas dimensões físicas e geográficas, mas dos limiares das práticas cotidianas e culturais dos sujeitos experimentadores e criadores dos espaços. Sua narrativa romanceada ultrapassa os padrões de uma escrita técnica sobre as condições da flora e fauna do Sertão. O estranhamento do autor traz reflexões acerca de questões sociais e políticas agregadoras para a pesquisa histórica. Endossadas também pelo fato de fazer parte da elite e ter um lugar social privilegiado, que ao entrar em contato com o povo do Norte, é retratado sua perspectiva sob as mazelas que assolam o cotidiano, a economia e a infraestrutura das cidades, fornecendo informações sobre traços subjetivos das paisagens que passa.

Objetivos

Geral

- Compreender a história, a memória e as representações de cidades piauienses, na obra *Caatingas e Chapadões*(1951), de Francisco de Assis Iglésias.



Específicos

- Analisar a narrativa do livro *Caatinga e Chapadões* em suas aproximações e distanciamentos entre História, Memória e Literatura;
- Discutir sobre os traços (auto) biográficos e memorialísticos do escritor na sua narrativa;
- Analisar os aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais apresentados pela narrativa do escritor.

Metodologias, material e método

A pesquisa se desenvolveu por meio da análise da obra *Caatingas e Chapadões*(1951), focando em cidades e paisagens piauienses, combinada com a análise de relatórios governamentais e leituras de autores renomados sobre temas urbanos e rurais. Foram identificados três eixos de inferência: História e Literatura, Cidade, Saúde. O primeiro eixo explora as relações entre narrativa histórica e ficcional-literária, enquanto os outros focam na compreensão histórica dos eventos políticos, econômicos, sanitários e culturais presentes na obra. Para mapear a obra foram examinadas diferentes edições de seus livros. Onde o estudo utilizou as abordagens teóricas de autores como Robert Darnton, Maurice Blanchot, Georgy Lukács e Roger Chartier para discutir História e narrativas literárias, além de José D'Assunção Barros, Ítalo Calvino, Lúcia Lippi Oliveira, Lobato Corrêa, Simon Schama, Raymond Williams e Durval Muniz para História e Cidade. Sobre História, Memória e (auto)biografia, foram considerados os trabalhos de Jacques Le Goff, Paul Ricoeur, Pierre Nora, Pierre Bourdieu e Giovanni Levi. Para diálogos complementares ou conflituosos, documentos oficiais, como os Relatórios Governamentais dos governadores Dr. Miguel Rosa e Eurípedes Clementino de Aguiar, foram analisados para confrontar com as visões do autor. O estudo conseguiu atingir seus objetivos, revelando uma paisagem que transita entre o urbano e o rural, explorando dimensões físicas, geográficas e culturais, sustentado por um rico referencial teórico e uma abordagem integrada entre a obra de Iglésias, as fontes oficiais e o olhar crítico do pesquisador.

484

Resultados

O estudo sobre as representações do rural e do urbano na obra de Francisco de Assis Iglésias contribuiu para ampliar as reflexões sobre o início do século XX, revelando aspectos que os



documentos tradicionais não abordaram. A análise lançou luz sobre uma “história silenciada” das cidades, focando em eventos cotidianos que escapam às fontes convencionais. Isso é particularmente relevante para a formação de professores de história, pois permite o acesso a novas narrativas que enriquecem o ensino, estimulando debates críticos com os alunos sobre diferentes perspectivas históricas e literárias. No âmbito sociocultural, o estudo colaborou para uma melhor compreensão das dinâmicas entre o rural e o urbano nas cidades piauienses daquele período, reforçando a importância de conectar as narrativas historiográficas, literárias e científicas. A investigação destacou que as relações entre esses espaços são interdependentes, inseridas em uma rede de transformações sociais com múltiplas significações. Como resultado, a pesquisa fortaleceu a racionalidade acadêmica, mantendo a sensibilidade e o respeito pelas diferentes experiências humanas, e se estabeleceu como uma contribuição pioneira para a historiografia do Piauí, abrindo caminho para futuras análises sobre a obra de Iglésias.

Considerações finais

Então, aqui foi introduzido um pouco das discussões que a narrativa do livro *Caatingas e Chapadões*, de Francisco de Assis Iglésias, permite para desvendar os múltiplos aspectos que envolvem a história, a memória e as representações das cidades piauienses no início do século XX. A obra transcende o mero relato de viagem, revelando as dinâmicas culturais, sociais e políticas de uma região em profunda transição. Ao documentar as tensões entre o rural e o urbano, as tradições locais e as influências externas, Iglésias contribui significativamente para a construção de uma identidade regional, o viajante faz parte de um grande movimento de instituições que foram mapear o Sertão e se destaca por ser o único a se ver como uma narrativa romaneada, fugindo dos limites dos comentários científicos.

Assim, a obra do agrônomo oferece uma rica perspectiva sobre a cultura, os regionalismos e as transformações sociais no Sertão piauiense. Ao dialogar com a teoria da história de Michel de Certeau, que vê a escrita como uma forma de organizar e transformar o passado em discurso, *Caatingas e Chapadões* se torna uma ferramenta interpretativa fundamental para compreender a complexidade das identidades regionais e o papel das cidades na construção da memória coletiva. Assim, a obra contribui para uma leitura crítica e profunda das representações culturais, reforçando a necessidade de valorização e preservação dessas narrativas para a (re)construção de uma identidade nacional e piauiense.

Referências

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. **A invenção do Nordeste e outras artes**. 3. ed – Recife: FJN, Ed. Massangana; São Paulo: Cortez, 2006.

ARENDT, Hannah. **A condição humana**. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

BLOCH, Marc. **Introdução à história**. Lisboa: Europa-América, 1997.

CALVINO, Ítalo. **As cidades invisíveis**. Rio de Janeiro: O Globo; São Paulo: Folha de S. Paulo, 2003

CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. São Paulo: EDUNESP, 2009.

_____. **A História Cultural: entre práticas e representações**. Tradução Maria Manuela Galhardo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

HALBWACHS, Maurice. **Memória Coletiva**. 2. ed. Revista dos Tribunais Ltda, São Paulo, 1990.

IGLÉSIAS, Francisco de Assis. **Caatingas e chapadões: notas, impressões e reminiscências do meio-norte brasileiro (1912- 1919)**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1953.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Campinas, SP: EDUNICAMP, 2014

LEVI, Giovanni. Usos da biografia. In: AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de M. (Orgs.). **Usos e abusos da história oral**. 8. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.



PESAVENTO, Sandra Jatahy. **“O Discurso Histórico e Narrativa Literária”**. Salvador. Unicamp, 1988.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. **História & História Cultural**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

PIAUÍ, Miguel de Paiva Rosa. **Mensagem à Câmara Legislativa**. 13 de julho de 1914.

PIAUÍ, Eurípedes Clementino de Aguiar. **Mensagem à Câmara Legislativa**. 1 de julho de 1917.

RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Campinas, SP: EDUNICAMP, 2007.



ENSINANDO PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE PORTO ALEGRE

Rafaela Gageiro Luchesi Soares¹

Lorenzo Santana Maciel²

Isabela Hartmann Rost³

Manoela Trivilin Sangineto⁴

Antônio Rogério Proença Tavares Crespo⁵

Introdução

A capacitação em primeiros socorros é uma habilidade fundamental que pode salvar vidas em situações de emergência, especialmente no ambiente escolar. No Brasil, acidentes representam a principal causa de morte entre crianças de até 14 anos, resultando em mais de 3.300 óbitos e 112 mil internações graves por ano (CRIANÇA SEGURA, 2020). Esses números evidenciam a vulnerabilidade dessa faixa etária e reforçam a importância de preparar alunos e educadores para agir de forma rápida e eficaz em situações de risco.

Atualmente no Brasil, o treinamento em primeiros socorros para educadores e funcionários de instituições escolares é previsto pela lei número 13.722 de 2018 (BRASIL, 2018). Tal medida é um avanço na disseminação do conhecimento em primeiros socorros, no entanto, ainda existem lacunas no ensino em saúde. Além disso, estudos demonstram que crianças treinadas em primeiros socorros possuem significativamente mais conhecimento e habilidades do que aquelas sem treinamento ou antes de serem capacitadas (TSE et al., 2023).

Dessa forma, o projeto de extensão “Oficina de primeiros socorros: uma ação transformadora nas escolas públicas de Porto Alegre” foi idealizado para contribuir com a capacitação em

488

¹ Acad. Medicina, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. rafaelagls@ufcspa.edu.br

² Acad. Medicina, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. lorenzo.maci@ufcspa.edu.br

³ Acad. Medicina, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. isabela.rost@ufcspa.edu.br

⁴ Acad. Enfermagem, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. manoela.sangineto@ufcspa.edu.br

⁵ Prof. PhD. MD, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. arcrespo@ufcspa.edu.br



primeiros socorros da comunidade escolar, garantindo o preparo de alunos e professores para agir em emergências, reduzir a gravidade dos incidentes, minimizar o tempo de resposta até a chegada de ajuda profissional e, em última instância, salvar vidas.

Objetivos Gerais

Capacitar alunos e professores de escolas públicas em técnicas básicas de primeiros socorros, incluindo o reconhecimento e a resposta a situações de emergência como engasgos, imobilizações, sangramentos e parada cardiorrespiratória. Promover a conscientização sobre primeiros socorros na escola, incentivando uma cultura de segurança e prevenção. Tornar acessível a informação sobre primeiros socorros e prevenção, utilizando recursos didáticos adequados para a comunidade leiga e democratizando o ensino em saúde.

Metodologia

O projeto em questão de extensão universitária da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) funciona a partir de oficinas teórico-práticas realizadas em escolas públicas de forma presencial por alunos de medicina e de enfermagem da UFCSPA.

Para definir os locais das atividades, ocorreu ampla divulgação por meio das redes sociais para diretores e coordenadores da rede de escolas públicas de Porto Alegre - Rio Grande do Sul (RS), sendo então realizada uma reunião online com os colégios que demonstraram interesse em receber as atividades do projeto. Após a demonstração de interesse, as escolas selecionadas para fazer parte do projeto foram aquelas as quais afirmaram ter disponibilidade de datas para a realização das oficinas práticas e também que concordaram em enviar a carta de anuência à proposta, a qual é exigida pelas regras do projeto de extensão. A partir disso, os locais definidos para os cenários de ação foram: a Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Nossa Senhora do Carmo, a EMEF Professor Anísio Teixeira, a Escola Estadual de Ensino Médio (EEEM) Anne Frank e a Associação dos Trabalhadores/as em Educação do Município de Porto Alegre (ATEMPA).

O público-alvo do projeto são alunos do 4º ao 7º ano e os professores e funcionários. Para cada intervenção prática, a equipe de extensionistas e os responsáveis pela escola realizaram um planejamento colaborativo. Durante esse processo, os participantes do projeto se empenharam em compreender o contexto específico de cada local. A partir das informações fornecidas pelos

educadores, foram identificados o perfil dos alunos, as necessidades de cada instituição e definidas as datas para as visitas. As datas definidas foram: 30/08 (EMEF Anísio e EMEF Nossa Senhora do Carmo), 05/09 (EEEM Anne Frank) e 30/11 (ATEMPA).

As intervenções são realizadas da seguinte maneira: em cada escola, são ministradas quatro oficinas teórico-práticas para os alunos, cada uma com duração aproximada de 30 minutos. Os temas tratados incluem afogamentos e queimaduras, cortes e ferimentos, convulsões e engasgo. Para facilitar a compreensão desses assuntos, são utilizadas ferramentas lúdicas, como jogos e simulações. Antes das oficinas são realizados pré-testes para avaliar o conhecimento do público antes da intervenção e, ao final delas, se aplica o pós teste para análise do conhecimento adquirido. Para fins de análise dos dados de número de acertos obtidos por pré e pós testes foram estabelecidas faixas de acerto para melhor enquadrar o aproveitamento dos estudantes.

A intervenção da ATEMPA possui um formato diferente das demais, uma vez que trata-se de uma intervenção única para todos os professores da rede pública que demonstrem interesse. Dessa forma,, todos os temas são englobados em uma única oficina, a aula de queimadura e afogamentos é desmembrada e cada um dos temas conta com 20 minutos de explicação e aplicação teórico-prática. O aprofundamento em situações aplicadas ao cotidiano escolar é o foco, substituindo o caráter lúdico das oficinas para os alunos por um componente relacionável das situações apresentadas.

490

Resultados

No total, 191 crianças participaram das atividades. Na EMEF Anísio Teixeira, estavam presentes 84 alunos. Quanto ao aproveitamento dos alunos, dos 31 acertos possíveis, a maioria dos alunos (48,8%) atingiu a faixa de 16 -21 acertos, e 5,8% obtiveram de 0-5 acertos. Nenhum aluno alcançou a faixa máxima de 28-31 acertos. No pós-teste, houve uma melhora significativa, com 59,5% dos alunos na faixa de 22-27 acertos, superando a meta de que mais de 50% dos estudantes atingissem esse intervalo. No pré-teste, 83,7% dos alunos ficaram abaixo do corte, número que caiu para 30,9% no pós-teste, com 9,5% dos alunos atingindo a faixa de 28-31 acertos.

Na EEEF Nossa Senhora do Carmo, estavam presentes 40 alunos. Em relação ao aproveitamento dos alunos, a maioria (47,5%) atingiu a faixa de 11-15 acertos, com 12,5% abaixo de 6-10 acertos e nenhum na faixa máxima. No pós teste, 42,5% atingiram as faixas acima de 22-27 acertos, abaixo do esperado de 50% dos estudantes após a intervenção. Ainda que o



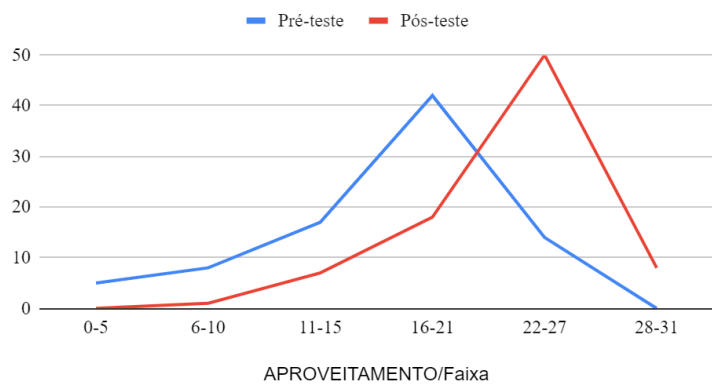
corde não tenha sido atingido, houve uma melhora na distribuição dos alunos por faixa de acerto. Enquanto no pré teste 97,5% ficaram abaixo da faixa de acertos proposta, no pós teste este valor reduziu para 57,5%, caindo para 0% os alunos na faixa de 0-5 acertos e 15% dos alunos na faixa máxima de 28-31 acertos.

Na EEEF Anne Frank, participaram 65 alunos, destes, no pré-teste, a maioria (58,5%) atingiu a faixa de 16-21 acertos, apenas 6,2% ficaram abaixo da faixa citada anteriormente e nenhum aluno atingiu a faixa máxima de 28-31 acertos. No pós teste, 72,3% dos alunos atingiram as faixas acima de 22-27 acertos. A distribuição do aproveitamento melhorou significativamente, com a porcentagem de alunos abaixo da faixa proposta caindo de 64,5% no pré-teste para 27,7% no pós-teste. Não houve alunos na faixa de 0-5 acertos no pós-teste, e 20% atingiram a faixa máxima de 28 a 31 acertos.

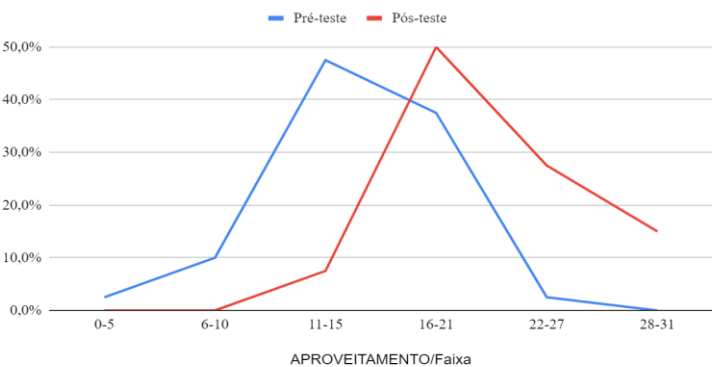
No total das três escolas, houve uma clara melhoria no desempenho dos estudantes. Antes das oficinas, 3,1% dos alunos acertaram entre 0 e 5 questões, e nenhum ficou nessa faixa no pós-teste. Na faixa de 6 a 10 acertos, o percentual de alunos reduziu de 6,3% para 0,5%. A maior concentração de acertos no pré-teste foi na faixa de 16 a 21 (49,7%), que caiu para 29,6% no pós-teste. Em contrapartida, o número de alunos na faixa de 22 a 27 acertos aumentou de 19,9% para 50,3%, demonstrando um avanço expressivo no conhecimento adquirido. Além disso, 14,3% dos alunos atingiram a faixa de 28 a 31 acertos no pós-teste, uma pontuação que não foi alcançada no pré-teste. Com relação à meta proposta de 70% de desempenho no pós-teste, observou-se que, embora os resultados tenham sido positivos, o desempenho geral dos alunos ficou 5,4% abaixo da meta esperada.

É importante ressaltar que as atividades inicialmente planejadas para serem concluídas até agosto foram adiadas devido às enchentes que atingiram o estado do Rio Grande do Sul. O cancelamento das aulas nas escolas impactadas, com uma interrupção que durou aproximadamente um mês, resultou na necessidade de readequação do cronograma para a execução das oficinas de primeiros socorros.

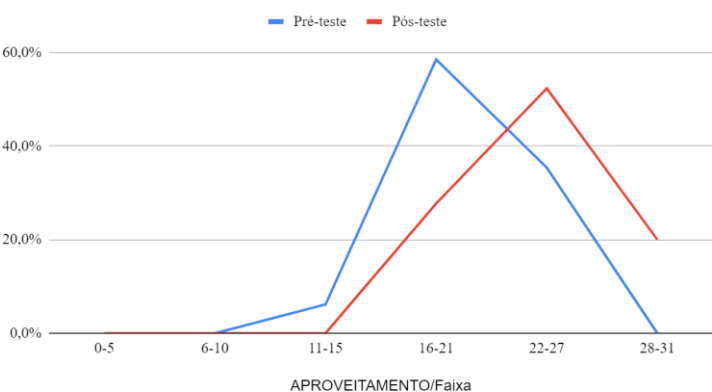
Aproveitamento pré e pós teste EMEF Anísio Teixeira



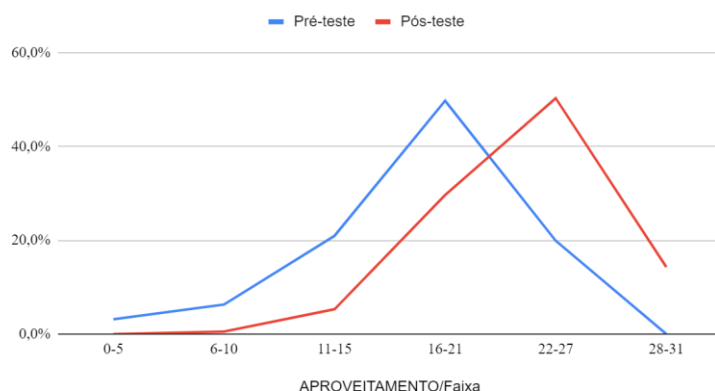
Aproveitamento pré e pós teste EMEF Nossa Senhora do Carmo



Aproveito pré e pós teste EEEF Anne Frank



Aproveitamento pré e pós teste geral



Conclusão

As ações realizadas com os alunos nas oficinas de primeiros socorros demonstraram um impacto significativo na aquisição de conhecimentos, proporcionando um impacto direto na preparação deles para lidar com situações de emergência. As intervenções aplicadas resultaram em um aumento expressivo do conhecimento entre os estudantes, como evidenciado pelos resultados dos pré e pós-testes. O número de acertos após as intervenções mostrou um crescimento notável, com 64,6% dos alunos alcançando entre 22 e 31 acertos no pós-teste, comparado a menos de 20% com essa pontuação antes da capacitação. Esse progresso permite concluir que a inclusão de intervenções educacionais no currículo escolar desempenha um papel crucial no fortalecimento do conhecimento das crianças e adolescentes sobre a prevenção de lesões não intencionais e primeiros socorros.

O projeto, ao alcançar 191 alunos, mostrou que intervenções educativas bem estruturadas podem preencher lacunas no acesso ao conhecimento em saúde e primeiros socorros. Ao aplicar os conhecimentos adquiridos em simulações supervisionadas, os alunos tiveram a oportunidade de praticar as técnicas e consolidar suas habilidades, o que reforça a ideia de que pessoas mais jovens também são capazes de realizar intervenções iniciais que podem salvar vidas. Nesse sentido, o projeto contribui não apenas para a prevenção de incidentes, mas para a construção de uma cultura de segurança que pode se estender para além da escola, alcançando as famílias e a comunidade.



Referências

CRIANÇA SEGURA BRASIL. Relatório institucional 2020. São Paulo: 2020. Disponível em: <https://criancasegura.org.br/dados-de-acidentes/>. Acesso em: 15 Out. 2023.

BRASIL. Lei Nº 13.722, de 4 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2018.

TSE, E. et al. The Role of a First Aid Training Program for Young Children: A Systematic Review. Children, v. 10, n. 3, p. 431, 1 mar. 2023.

GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DE PSICOLOGIA CLÍNICA - COMPORTAMENTAL COGNITIVA, NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

Karla Pfeiffer¹
Berenice Rocha Zabott Garcia²
Nathalia de Souza Gerlach³
Yasmin Iara Maia Gorriarán⁴
Luiz Paulo de Lemos Wiese⁵

Introdução

A psicologia é o campo que estuda o comportamento e a psique humana. Atualmente se fala em “psicologias” pois é uma área que compõe diversas abordagens com suas especificidades. A psicologia se firmou enquanto ciência graças a Wundt, conhecido por criar o primeiro laboratório experimental da área, contribuindo assim para a elaboração de pesquisas na área que não dependesse somente da observação clínica.

No curso de graduação da Univille no quarto ano os estudantes cursam disciplinas voltadas para as três escolas mais tradicionais da área, sendo elas: psicanálise, humanista e teoria cognitivo-comportamental (TCC). A teoria cognitivo-comportamental como o próprio nome já diz, entende que nossas ações (comportamentos) são influenciadas pelos nossos pensamentos (cognitivo). Aaron T. Beck foi a primeira pessoa a desenvolver completamente teorias e métodos para aplicar as intervenções cognitivas e comportamentais a transtornos emocionais (Beck, 1963).

Na disciplina Psicologia Clínica - Comportamental Cognitiva do curso de psicologia da Univille o professor Maikon de Sousa Michels, com o intuito de melhor aproveitamento do aprendizado, utilizou-se de métodos avaliativos focados em metodologias ativas. Uma de suas avaliações visou-se a gamificação da disciplina sendo o objetivo da atividade: “a proposta é que a sala seja

495

¹ Professora do curso de Design, Universidade da Região de Joinville (Univille) / karla.pfeiffer@univille.br

² Professora do curso de Letras, Universidade da Região de Joinville (Univille) / berenice.garcia@univille.br

³ Aluna de graduação em Psicologia, Universidade da Região de Joinville (Univille) / nathalia.gerlach@univille.br

⁴ Aluna de graduação em Psicologia, Universidade da Região de Joinville (Univille) / yasmimgorriaran@univille.br

⁵ Professor do curso de Farmácia, Universidade da Região de Joinville (Univille) / luiz.wiese@univille.br

dividida em duplas e que cada dupla apresente em sala de aula uma proposta “gamificada” sobre os Esquemas Iniciais Desadaptativos ou outro aspecto teórico da Terapia do Esquema estudados até o momento da apresentação. Quando um grupo estiver apresentando, é importante que o trabalho envolva toda a sala numa “competição” ou algo semelhante, desde que o conteúdo envolva Terapia do Esquema. A(o)s “vencedora(o)s” poderão ganhar prêmios simbólicos, por exemplo.

A Gamificação utiliza a dinâmica de jogos e seus elementos adequando-os à realidade e interesses educacionais tornando o processo de aprendizagem mais interativo, envolvente, atraente, leve e interessante, promovendo um maior envolvimento e engajamento do estudante (Alcântara, 2020).

Objetivos gerais

Desenvolver estratégias gamificadas para sistemas de avaliação em Psicologia Clínica - Comportamental Cognitiva, no curso de graduação em Psicologia.

Metodologia

A demanda surgiu a partir de uma aluna do curso de Psicologia que tinha como atividade propor um método para o ensino sobre os Esquemas Iniciais Desadaptativos ou outro aspecto teórico da Terapia do Esquema na disciplina de Psicologia Clínica - Comportamental Cognitiva.

Para a obtenção de dados iniciais foi agendada uma reunião de briefing com sessões subsequentes para organização das informações mediada por cartões de insight e diagrama de afinidades.

Segundo Vianna et al. (2012), os cartões de insight são formas de registro de reflexões sobre informações e dados coletados na etapa preliminar e servem para direcionar insights por categorias. A partir do alinhamento destes cartões, têm-se o diagrama de afinidades, que busca tecer relações entre os cartões, correlacionando os temas, áreas e informações em uma lógica de trabalho.

Com o resultado desta etapa, temos a definição do modelo de trabalho, o que dispara a próxima etapa, o design das estratégias de gamificação associadas ao projeto.

A Octálise é uma ferramenta criada por Yu-Kai Chou e consiste em 8 lados de um octógono e cada um desses lados permite analisar ou projetar a estratégia gamificada por um prisma

diferente. Os lados foram estabelecidos após uma grande pesquisa sobre o que os jogos mais famosos possuem que fazem com que seus adeptos joguem por horas, dias, meses, anos e décadas, sem perder o entusiasmo e a motivação (Chou, 2024).

As oito variáveis são chamadas pelo autor de Core Drive (CD) ou Direcionadores Principais e são numeradas de 1 a 8.

Core Drive 1 - Significado Épico e Chamado: o usuário sente-se especial, importante, participa de grupos exclusivos ou entende ser “O Escolhido” ao receber uma missão especial que só ele poderia resolver ou cumprir.

Core Drive 2 - Realização e Desenvolvimento: percepção de evolução na atividade pelo recebimento de pontos, estrelas, avanço na barra de progresso, uma música ou som que representa conquista. A evolução de níveis de personagens ou acúmulo de moeda corrente na estratégia também dispara este CD.

Core Drive 3 - Empoderamento da Criatividade e Feedback: permite que o usuário escolha o que fazer e possa ter uma evolução diferente dos demais usuários. Também é usada para apontar sucesso ou equívoco em forma de feedback, mas permite que o próprio usuário perceba o erro e faça nova tentativa até obter êxito.

Core Drive 4 - Sentimento de Dono e Posse: possuir algo ganho pelo esforço e competência durante a atividade, uma medalha, um item usável como uma estrela, ou medalha. Ter itens colecionáveis ao longo da experiência também dispara este CD, engajando pela busca por completar a coleção.

Core Drive 5 - Influência Social e Pertencimento: é disparada pela importância de mostrar aos outros, ganhar curtidas ou comentários em postagens, receber reconhecimento e perceber que faz parte de uma composição de equipe com elementos comuns relacionados.

Core Drive 6 - Escassez e Pressa: é o desejo de não querer perder a oportunidade, sensação de que o tempo está acabando ou que as últimas unidades de um objeto de desejo estão se esgotando.

Core Drive 7 - Curiosidade e Imprevisibilidade: ocorre quando o usuário acredita poder prever o futuro e sabe o que vai acontecer na sequência, como em uma máquina de caça níquel ou um roleta. Encontrar algo inesperado, uma surpresa ou algum objeto familiar também dispara este CD.

Core Drive 8 - Perda e Esquiva: é o medo de perder o que já se conquistou e o desejo de evitar punições ou sensações ruins, por exemplo, fazer atividades laborais para não perder o emprego, tirar nota boa para não reprovar de ano.

A partir das estratégias estabelecidas, a etapa de criação deu origem aos materiais de uso.

Resultados

Os dados obtidos a partir dos instrumentos aplicados geraram informações que alimentaram os processos de criação e planeamento e estão dispostos por etapas nesta seção.

Tabela 1. Resultado da aplicação do briefing

Formulário de <i>Briefing</i> sobre a demanda	Resultados
Público da ação	Estudantes de Psicologia
Número total de estudantes	30 graduação 200 ensino médico
Disciplinas envolvidas	Psicologia Clínica - Comportamental Cognitiva
Tema	Terapias do Esquema
Tempo de duração de abordagem do conteúdo	01 semestre
Materiais Didáticos utilizados nas aulas	Cartelas com Raspadinhas e Slides projetados

Fonte: os autores

A atividade proposta foi realizada com o uso de materiais impressos, onde foram confeccionadas raspadinhas com temas de filmes. Cada tema de filme continha cinco caixinhas, cada uma representando características específicas dos esquemas da Terapia do Esquema. Os alunos tinham como objetivo raspar o menor número de caixinhas possível e acertar o tema correspondente. Ao todo, foram realizadas oito rodadas, nas quais o participante que mais vezes acertava com o menor número de raspadinhas ganhava a rodada. Ao final da atividade, o vencedor recebeu um voucher para ser utilizado em uma doceria.

Figura 1. Temas cinematográficos no verso com as informações ocultas na frente



Fonte: os autores

Dentro do perfil dos alunos e do tema, a escolha foi por trazer os elementos da octálise de curiosidade, imprevisibilidade, realização, sentimento de dono, feedback e influência social. Como elemento de curiosidade, as raspadinhas foram utilizadas, uma vez que escondem o conteúdo que pode ser revelado raspando de forma irreversível o espaço coberto. Desta forma, sabe-se de forma inequívoca, quantas pistas foram usadas para descobrir a resposta correta. A imprevisibilidade está no conteúdo escondido que só é revelado após a raspagem do espaço, gerando um efeito oráculo, que ocorre quando o participante é levado a acreditar que sabe quais as informações que estão por vir ou que a próxima pista será decisiva para descobrir a resposta certa. Neste mesmo sentido, o feedback é ativado quando a condutora da dinâmica revela se a resposta foi correta ou não, quando a pista é revelada e os jogadores percebem que sabem ou não a resposta e quando o somatório dos pontos é realizado revelando o vencedor.



Figura 2. Detalhe da cartela com a raspadinha no momento inicial



Fonte: os autores

500

A realização é disparada quando a tarefa é cumprida, quando se responde corretamente qual o esquema correto das Terapias do Esquema e quando recebe o prêmio final. Já o sentimento de dono deve-se ao recebimento do voucher de desconto na doceria, uma premiação que gera orgulho pela conquista e prazer pelo uso do prêmio.

A influência social se dá pela competição entre equipes, já na formação destas, com jogadores reunidos por afinidade e pela competitividade gerada entre as equipes pela proposta da dinâmica.

Conclusão

Durante a realização da atividade, a turma demonstrou grande engajamento e entusiasmo. Houve um forte espírito de competição entre os participantes, uma vez que todos queriam vencer a rodada acertando com o mínimo de raspadinhas reveladas. Esse formato lúdico e interativo contribuiu para um ambiente dinâmico e participativo, reforçando o interesse dos alunos no conteúdo abordado.



Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)

Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

Referências

ALCANTARA, E. F. S. Inovação e renovação acadêmica: guia prático de utilização de metodologias e técnicas ativas. Volta Redonda, RJ: **FERP**, 2020. 179 p. ISBN: 978-85-66196-17-7.

BECK, A. T. (1963). Thinking and depression: I. Idiosyncratic content and cognitive distortions. **Archives of General Psychiatry**, v. 9, nº 4, p. 324–333.

CHOU, Y. **Gamification & Behavioral Design**. In: Octalysis Prime. 2024 (<https://yukaichou.com/>).

VIANNA, M. J.; VIANNA, Y.; KRUMHOLZ, I.; FIGUEIREDO, A. B.; RUSSO, L. B. **Design thinking: inovação em negócios**. Rio de Janeiro. MJV Press, 2012. 162p.. ISBN 978-85-65424-00-4.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO EM CUIDADOS PALIATIVOS ENTRE MÉDICOS ATUANTES EM CIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Regina Derze Borsio¹

Larissa Bluma Lopes²

Ana Carolina da Silva França Gomes³

Sávio Marone Barros Lopes⁴

Carlos Antônio da Silva Franca⁵

Introdução

Os Cuidados Paliativos assumem um papel cada vez mais importante no plano geral da saúde, especialmente considerando a crescente demanda de pacientes para essa área¹. De acordo a Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), em 2018, do total de 302 cursos de graduação em Medicina do país, 42 (14%) apresentavam uma disciplina de Cuidados Paliativos, que era obrigatória em apenas 18 cursos (6%). Em 2021, das 315 escolas médicas cadastradas no Ministério da Educação, 44 apresentavam a disciplina em matriz curricular. Além disso foi identificado que o cenário predominante é a sala de aula e que poucas instituições proporcionavam ensino a integração o ensino na comunidade e prática médica. A Política Nacional de Cuidados Paliativos (PNCP²), aprovada pelo Ministério da Saúde, representa um marco significativo na promoção e estruturação desses cuidados no Brasil, ampliando os cuidados para a atenção básica de saúde. No entanto, a nível nacional, verifica-se uma escassez de evidência acerca do conhecimento que os médicos possuem sobre CP e em que medida isso pode influenciar a prática profissional, principalmente a dificuldade de desenvolver habilidades de comunicação de más notícias, atitude médica diante do processo morte, manejo da dor e dificuldade em lidar com sintomas físicos e psicológicos dos pacientes. Isso é particularmente

502

¹ Estudante da Faculdade De Medicina IDOMED – Angra dos Reis/RJ – email: borsioregina@gmail.com

² Estudante da Faculdade De Medicina IDOMED – Angra dos Reis/RJ – email: lablumalopes@gmail.com

³ Estudante da Faculdade De Medicina IDOMED – Angra dos Reis/RJ - email: ana.carolina.fisio@hotmail.com

⁴ Estudante da Faculdade De Medicina IDOMED – Angra dos Reis/RJ – email: saviolopes_@hotmail.com

⁵ Radio-oncologistas da Clínica de Radioterapia Ingá – Niterói/RJ e Professor da Faculdade De Medicina IDOMED – Angra dos Reis/RJ – e-mail: csfranca.cf@gmail.com



preocupante após a aprovação da PNCP², pois a implementação efetiva dessa política depende diretamente da capacitação e do entendimento dos profissionais de saúde.

Objetivo

O objetivo deste estudo é realizar uma avaliação abrangente e detalhada do conhecimento sobre cuidados paliativos entre os médicos atuantes em uma cidade do interior do estado do Rio de Janeiro. Especificamente, busca-se identificar o nível de compreensão e familiaridade desses profissionais com os princípios, práticas e diretrizes dos cuidados paliativos, bem como analisar a adequação de sua formação e prática clínica em relação aos padrões estabelecidos para o manejo de pacientes com doenças graves e ameaçadoras à vida.

Metodologia

Trata-se de um estudo transversal de levantamento de casuística, voltado para a avaliação do conhecimento em cuidados paliativos entre médicos registrados e ativos no Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro. A população-alvo inclui médicos atuantes em uma cidade do interior do estado, com amostra representativa baseada em cálculo amostral adequado. Coleta de Dados: A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação do questionário *Bonn Palliative Care Knowledge Test* (BPW¹), um instrumento validado para avaliar o conhecimento em cuidados paliativos. O BPW utiliza uma escala de pontuação que varia de -5 a 17 pontos, permitindo categorizar o nível de conhecimento dos participantes conforme segue:

- Pontuação negativa (<0 pontos): Indicativo de pouco conhecimento em cuidados paliativos.
- Pontuação entre 0 e 5 pontos: Indicativo de conhecimento razoável em cuidados paliativos.
- Pontuação entre 6 e 11 pontos: Indicativo de bom conhecimento em cuidados paliativos.
- Pontuação ≥ 12 pontos: Indicativo de ótimo conhecimento em cuidados paliativos.

Cálculo Amostral: A amostra foi calculada com base nos dados da Demografia Médica 2023, que aponta 3,05 médicos por 1.000 habitantes no interior do RJ. Com uma população de 167.500 habitantes, estima-se 511 médicos na cidade. Para garantir representatividade, com 90% de confiança e 10% de margem de erro, foram necessários 62 questionários. Os dados coletados foram analisados por meio de estatística descritiva, visando descrever o perfil de conhecimento dos médicos e identificar áreas de deficiência em cuidados paliativos, servindo de base para

recomendações na educação continuada e políticas de saúde para melhorar o atendimento de pacientes em fim de vida.

Resultados/Discussão

Foram respondidos 62 questionários, com uma discreta prevalência do sexo feminino, totalizando 32 médicas (51,6%). Em relação ao tempo de formação, 51,6% dos participantes (32 médicos) declararam ter mais de 15 anos de formado. A maioria, 42 médicos (67,7%), afirmou não ter realizado curso na área de Cuidados Paliativos ou não ter cursado essa disciplina durante a graduação. As características gerais da amostra estão detalhadas na Tabela 1.

Tabela 1 – Características gerais

	Participantes	%
Idade		
20 – 30 anos	9	14,5
31 – 40 anos	16	25,8
41 – 50 anos	17	27,4
> 50 anos	20	32,3
Período de conclusão		
< 1 ano	7	11,3
1 – 5 anos	9	14,5
6 – 10 anos	6	9,7
11 – 15 anos	8	12,9
> 15 anos	32	51,6
Realizou algum curso ou cursou a disciplina de cuidados paliativos		
Cursou a disciplina na graduação	10	16,1
Realizou curso na área	5	8,1
Ambos	5	8,1
Nenhum deles	42	67,7

A mediana da pontuação foi de 4 pontos. O resultado da avaliação de conhecimento da amostra, utilizando o BPW, demonstrou que 8 médicos (12,9%) têm pouco conhecimento, 35 médicos (56,5%) possuem conhecimento razoável, 18 médicos (29%) apresentam bom conhecimento e 1 médico (1,6%) tem ótimo conhecimento (Tabela 2).

Tabela 2 – Conhecimento de Cuidados Paliativos dos médicos

	Participantes	%
Pouco conhecimento	8	12,9
Razoável conhecimento	35	56,5
Bom conhecimento	18	29,0
Ótimo conhecimento	1	1,6

Numa análise cruzada, observamos diferenças estatisticamente significativas na média de pontuação entre médicos que tiveram formação em Cuidados Paliativos na graduação, fizeram curso na área ou ambos (4,2 pontos), em comparação com médicos que não tiveram nenhuma formação em Cuidados Paliativos (0,8 pontos), com $p = 0,02$ (Tabela 3).

Tabela 3 – Pontuação dos Médicos com curso de cuidados paliativos x sem nenhum curso

	Participantes (%)	Média de Pontos	Significância
CP na graduação ou curso na área ou ambos	20 (32,3%)	4,2	$p = 0,02$
Nenhum curso	42 (67,7%)	0,8	

Houve diferença significativa entre a pontuação média do sexo feminino (4,8 pontos) x sexo masculino (2,9 pontos), $p = 0,05$, tabela 4.

Tabela 4 – Conhecimento entre Homens x Mulheres

	Participantes (%)	Média de Pontos	Significância
Homens	30 (48,4%)	2,9	$p = 0,05$
Mulheres	32 (51,6%)	4,8	

Nenhum dos participantes manifestou dificuldades no preenchimento do instrumento. Foram evidenciadas diferenças estatisticamente significativas nas médias de pontuação entre médicos que tiveram exposição prévia a Cuidados Paliativos, em comparação com aqueles que não possuíam qualquer experiência prévia relacionada a Cuidados Paliativos.

Conclusão

Os resultados destacam a importância da formação académica e da experiência prática em Cuidados Paliativos para melhorar o conhecimento médico. A diferença significativa nas

pontuações entre médicos com e sem exposição prévia reforça a necessidade de integrar o tema nos currículos de medicina e em programas de educação continuada. Implementar treinamentos estruturados é essencial para que todos os médicos adquiram competências no manejo de pacientes graves, promovendo uma assistência de qualidade, centrada no paciente e alinhada aos princípios éticos dos cuidados paliativos. Essas iniciativas podem aprimorar a prática médica, beneficiando profissionais e pacientes.

Referência

Minosso, J., Martins, M. M., & Oliveira, M. Adaptação transcultural do Bonn Palliative Care Knowledge Test: um instrumento para avaliar conhecimentos e autoeficácia. *Revista de Enfermagem Referência* 2017, 4(13), 31-42.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 729, de 07 de dezembro de 2023. Aprova a Política Nacional de Cuidados Paliativos no âmbito do SUS (PNCP). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2023. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes-cns/3265-resolucao-ns-729-de-07-de-dezembro-de-2023>. Acesso em: 24 ago. 2024.

Academia Nacional de Cuidados Paliativos. Análise situacional e recomendações da ANCP para estruturação de programas de cuidados paliativos no Brasil [Internet]. São Paulo: ANCP; 2018 [acessado em 31 ago. 2022]. Disponível em: https://paliativo.org.br/wp-content/uploads/2018/12/ANALISE-SITUACIONAL_ANCP-18122018.pdf

Castro AA, Taquette SR, Marques NI. Inclusion of palliative care teaching in medical schools in Brazil. *Rev Bras Educ Med* 2021;45:e056. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.2-20200162.ING>.

GUIMARÃES, Lara Guerra. Cuidados paliativos: o ensino na graduação é suficiente para a atuação na atenção primária à saúde no Brasil? **Revista Brasileira de Medicina da Família e Comunidade**, São Paulo, p. 1-12, out. 2023.

UTILIZAÇÃO DE SEMENTES DE IODO-125 PARA LOCALIZAÇÃO INTRAOPERATÓRIA DE LESÕES MAMÁRIAS NÃO PALPÁVEIS (ROLLIS): AVALIAÇÃO DE COMPLICAÇÕES PÓS-CIRÚRGICAS

Rafael Pizaia¹

Jenifer Katherine Peres Anschau²

Kétlin Maely Krumenauer³

Rafaela Araceli Meireles do Carmo Lourenço⁴

Carlos Antonio da Silva Franca⁵

Introdução

A detecção precoce e o tratamento adequado de lesões mamárias são fundamentais para o manejo eficaz do câncer de mama, uma das neoplasias mais prevalentes entre mulheres em todo o mundo.¹ Em muitos casos, as lesões mamárias detectadas por métodos de imagem, como mamografia e ultrassonografia, são pequenas e não palpáveis clinicamente, tornando o planejamento cirúrgico um desafio significativo.² Para facilitar a localização dessas lesões durante a cirurgia, várias técnicas têm sido desenvolvidas ao longo dos anos, incluindo o uso de fio guia e sementes radioativas.² Dentre essas, o uso de sementes de Iodo-125 (I-125) emergiu como uma alternativa promissora para a localização intraoperatória de lesões não palpáveis, devido à sua precisão e segurança.³ As sementes de Iodo-125 são pequenas fontes radioativas que emitem radiação gama de baixa energia, permitindo a identificação precisa da localização da lesão mamária com o auxílio de detectores gama, como o Gamaprobe. Este método oferece várias vantagens sobre as técnicas tradicionais, como maior conforto para a paciente, menor deslocamento das sementes, e a possibilidade de realizar a cirurgia em um intervalo flexível após a implantação, facilitando o planejamento cirúrgico e melhorando os resultados clínicos.⁴ Este estudo se propõe a avaliar a viabilidade, eficácia e resultados do uso de sementes de Iodo-125 para a localização intraoperatória de lesões mamárias não palpáveis. Além disso, busca analisar

507

¹ Estudante da Faculdade De Medicina IDOMED – Angra dos Reis/RJ – rafapizaia@gmail.com

² Estudante da Faculdade De Medicina IDOMED – Angra dos Reis/RJ – jeniferkpa@gmail.com

³ Estudante da Faculdade De Medicina IDOMED – Angra dos Reis/RJ – krumenauerketlin@gmail.com

⁴ Estudante da Faculdade De Medicina IDOMED – Angra dos Reis/RJ – rafaela-meireles@hotmail.com

⁵ Radio-Oncologista da Clínica de Radioterapia Ingá – Niterói/RJ e Professor da Faculdade De Medicina IDOMED – Angra dos Reis/RJ – e-mail: csfranca.cf@gmail.com

a frequência e os tipos de complicações pós-cirúrgicas associadas a essa técnica, proporcionando uma visão abrangente sobre os impactos clínicos e operacionais do método. A compreensão detalhada desses aspectos é essencial para aprimorar a segurança e a eficácia na prática cirúrgica, contribuindo para o manejo otimizado de pacientes com lesões mamárias não palpáveis.

Objetivo

Avaliar a viabilidade, eficácia e resultados do uso de sementes de Iodo-125 para a localização intraoperatória de lesões mamárias não palpáveis, com ênfase na identificação e análise das complicações pós-cirúrgicas associadas a essa técnica. O estudo visa proporcionar uma compreensão abrangente dos impactos clínicos e operacionais do método, incluindo a frequência e tipos de complicações que ocorrem após o procedimento, para aprimorar a segurança e a eficácia na prática cirúrgica.

Métodos

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital Pró-cardíaco – Esho Empresa de Serviços Hospitalares/Hospital Pró-cardíaco. Desenho do Estudo: Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, com coorte de 1477 pacientes com lesões mamárias não palpáveis, submetidas à localização intraoperatória com sementes de Iodo-125. Foram incluídas lesões visíveis radiologicamente, porém clinicamente não palpáveis, destinadas a biópsia excisional para diagnóstico histopatológico, e lesões já com diagnóstico patológico, a serem tratadas cirurgicamente. Todos os pacientes receberam explicações detalhadas sobre o método e autorizaram a realização do procedimento. Sementes de Iodo-125: A emissão de radiação de baixa energia é suficiente para provocar efeitos radiobiológicos mínimos nos tecidos adjacentes, sem comprometer a análise histopatológica ou o processo de cicatrização. Gamaprobe: O Gamaprobe é um detector de radiação gama de baixa energia (27 keV) que mede a radiação emitida pela semente de Iodo-125, sendo capaz também de detectar radiação gama de 140 keV emitida pelo 99m tecnécio, permitindo diferenciar a radiação da semente da emitida pelo linfonodo sentinela. Implantação da Semente: Lesões nodulares são geralmente implantadas com ultrassonografia, enquanto microcalcificações são melhor visualizadas com mamografia em métodos biplanar ou estereotático. Após a implantação, a paciente é liberada imediatamente e pode retornar às atividades diárias sem cuidados especiais ou limitações. Procedimento

Cirúrgico: O procedimento cirúrgico é planejado convencionalmente e pode ser realizado no mesmo dia da implantação ou até 60 dias após, conforme a conveniência da equipe médica, do centro cirúrgico e da paciente. A cirurgia é guiada pelo Gamaprobe, que indica a posição da semente e da lesão através de um sinal sonoro proporcional à intensidade da radiação detectada. Com base nessa informação, o cirurgião define a posição e o tipo de incisão, guiando a dissecação para a semente e a lesão alvo. Após a análise das peças e das margens cirúrgicas pelo patologista, a ferida é fechada e a paciente é liberada para supervisão ambulatorial até a cicatrização completa.

Resultados

Este estudo incluiu 1477 pacientes e um total de 1757 sementes de Iodo-125 foram implantadas. A análise dos dados permitiu uma avaliação abrangente dos resultados clinicamente importantes, evidenciando a eficácia da técnica como uma alternativa viável para a localização intraoperatória de lesões mamárias clinicamente não palpáveis. Todas as lesões mamárias foram ressecadas com sucesso, e não foram registrados incidentes pré-operatórios ou perioperatórios diretamente relacionados à presença das sementes. A faixa etária das pacientes variou de 25 a 85 anos, com uma média de 56 anos (intervalo de confiança de 95%: 54,4–59,0). As imagens foram classificadas como nódulos em 772 casos, microcalcificações em 454 casos e densidade assimétrica em 251 casos. Os patologistas não relataram danos ao processamento do material operatório. Os resultados das análises cirúrgicas indicaram malignidade em 888 pacientes e benignidade em 589 pacientes. A busca por linfonodos sentinelas foi realizada em 888 pacientes, com 213 apresentando metástases e 675 sem comprometimento. Adotou-se o valor de 2 mm como a distância mínima entre a lesão e as bordas do espécime cirúrgico para definir margens adequadas. Baseado nesse critério, a margem foi considerada insuficiente em apenas um caso, que foi tratado com observação, uma vez que se tratava de uma lesão benigna. Embora a meia-vida do Iodo-125 (60 dias) permita que a cirurgia seja realizada de 6 a 8 semanas após a implantação, 504 pacientes foram submetidas à cirurgia dentro de 24 horas, com 343 dessas cirurgias ocorrendo no mesmo dia da implantação. Apenas 31 pacientes foram operadas de 14 a 28 dias após a colocação da semente, devido à realização de quimioterapia neoadjuvante. Apesar da ausência de um procedimento de avaliação milimétrica do posicionamento da semente, os cirurgiões não registraram deslocamento significativo da fonte radioativa,

confirmando sua presença dentro ou próxima às lesões, mesmo com os movimentos e manipulações das pacientes.

Não foi observada influência da curva de aprendizado neste método, com resultados consistentes e reproduzíveis desde o início do estudo, em julho de 2012, até 2023, demonstrando que a técnica é facilmente compreendida e aplicada. Nenhuma complicação pós-cirúrgica foi relatada na presença amostra.

Conclusão

Este estudo demonstrou que o uso de sementes de Iodo-125 para a localização intraoperatória de lesões mamárias não palpáveis é uma técnica altamente eficaz e segura, com foco em minimizar complicações pós-cirúrgicas. A análise de 1477 pacientes revelou que todas as lesões mamárias foram ressecadas com sucesso, sem registros de incidentes pré-operatórios ou perioperatórios diretamente relacionados às sementes. A ausência de complicações pós-cirúrgicas associadas ao método reforça sua viabilidade como alternativa para a localização intraoperatória. Não houve evidências de danos ao processamento dos espécimes operatórios, e os resultados patológicos não indicaram nenhum efeito adverso relacionado à presença das sementes. A definição de margens cirúrgicas foi mantida com precisão, com apenas um caso de margem considerada insuficiente. O posicionamento preciso das sementes foi confirmado, e a presença das fontes radioativas foi mantida dentro ou próxima das lesões, mesmo com os movimentos e manipulações das pacientes. Em resumo, o uso de sementes de Iodo-125 representa uma opção segura e eficaz para a localização intraoperatória de lesões mamárias não palpáveis, com um perfil de complicações pós-cirúrgicas praticamente inexistente. Esta técnica contribui significativamente para a segurança do paciente e a eficácia do tratamento cirúrgico, estabelecendo-se como uma alternativa valiosa na prática clínica.

510

Referências

Ministério da Saúde. Falando sobre câncer de mama. – Rio de Janeiro: MS/INCA, 2002
 Jakub JW, Gray RJ, Degnim AC, Boughey JC, Gardner M, Cox CE. Current status of radioactive seed for localization of non palpable breast lesions. Am J Surg. 2010;199(4):522-8.





Machado, R. H. S.; Oliveira, A. C. ; Rocha, A. C. P. ; Landesmann MCP ; Lopes, FPL; Souza, S. A. L. ; Gutfilen, B. ; Barbosa da Fonseca L M . Radioguided Occult Lesion Localization (ROLL)

Gennari R, Galimbertt V, Dr. Cicco C, Veronesi V, et al. Use of Technetium – 99m – labeled Colloid Albumin for preparative and Intraoperative localization of Nonpalpable Breast Lesions. J Am Coll Surg 2000; 190:692-699.

FONTE DE FINANCIAMENTO: Instituto de Educação Médica - IDOMED



TÉCNICA DE OZONIZAÇÃO APLICADA EM ÓLEOS VEGETAIS PARA O CONTROLE DA VERMINOSE EM GALINHAS CAIPIRAS DA AGRICULTURA FAMILIAR

Thaísa Roxo Rebelo¹
Hajar de Cássia Ghazzaoui Veiga²
Leandro Procópio Alves³
Henrique Cunha Carvalho⁴
Lívia Helena Moreira⁵

Introdução

A avicultura é a cultura de subsistência com maior prevalência nos assentamentos rurais e na agricultura familiar em nosso país. As galinhas caipiras normalmente são acometidas por parasitas que ocasionam a diminuição da produção de ovos e baixo peso dos animais para o consumo. Os principais parasitas causadores destes prejuízos são os protozoários (coccídeos) e os helmintos (cestódeo, nematódeos, e trematódeos), que normalmente são resistentes aos antiparasitários disponíveis no mercado devido ao seu uso indiscriminado e sem estratégias técnicas para o seu controle. O gás ozônio é um fluido que possui alto poder oxidante, com propriedades antimicrobianas comprovadas quando aplicados em bactérias, fungos, vírus e carrapatos, testados em ensaios in vitro e in vivo, utilizando diferentes fluidos (gás, água, óleo vegetal) e dosagens. A técnica de ozonização, que consiste em incorporar o gás ozônio em diferentes fluidos, sua principal vantagem é de não deixar resíduos no ambiente, no animal e consequentemente de forma indireta no homem, pois sua molécula se decompõe em oxigênio caracterizando-se como uma tecnologia “limpa e sustentável”. O objetivo deste trabalho foi de avaliar a saúde dos produtores rurais e desenvolver protocolos antiparasitários utilizando óleo

512

¹ Universidade Anhembí Morumbi (UAM), São José dos Campos, SP, Brasil. thaisaroxo@hotmail.com

² Universidade Anhembí Morumbi (UAM), São José dos Campos, SP, Brasil. veigahajardecassia@yahoo.com.br

³ Universidade Anhembí Morumbi (UAM), São José dos Campos, SP, Brasil. leandro.alves@rocketmail.com

⁴ Universidade Anhembí Morumbi (UAM), São José dos Campos, SP, Brasil. hccarvalho.engbio@gmail.com

⁵ Universidade Anhembí Morumbi (UAM), São José dos Campos, SP, Brasil. / Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Campo Mourão, PR, Brasil. Universidade Estadual de Londrina (UEL), PR, Brasil. lhsil2023@gmail.com



vegetal ozonizado para galinhas caipiras provenientes da agricultura familiar e/ou assentamento rural visando avaliar a eficiência da solução desenvolvida como vermífugo.

Materiais e métodos

O projeto foi realizado nas comunidades rurais de agricultura familiar e/ou assentamentos rurais da cidade de São José dos Campos/SP, por 4 meses com visitas periódicas a cada 15 dias, onde foi realizado um levantamento das enfermidades das famílias e as principais parasitoses que acometiam as galinhas caipiras provenientes da agricultura familiar. Óleo de girassol ozonizado por 4h no Instituto Tecnológico Federal do Paraná foram administrados por via oral através de sonda em algumas galinhas caipiras para se avaliar o efeito antiparasitário nestes animais.

Resultados

Constatou-se nas propriedades rurais visitadas que o número de integrantes que moravam na mesma residência era numeroso em média com mais de seis integrantes da família. As famílias eram assistidas pela Unidade Básica de Saúde (UBS) das zonas rurais do município com atendimento pela Equipe de Atendimento a Família, com visitas periódicas pela equipe e em caso de emergências as famílias se deslocavam para a UBS para os atendimentos. As visitas nas propriedades rurais foram compostas por integrantes da área da saúde com Fisioterapeutas, Biomédicos e Veterinários.

Os mais idosos eram acometidos com as comorbidades diabetes mellitus do tipo 2, aumento da pressão arterial e por acidente vascular cerebral; os indivíduos mais jovens eram acometidos principalmente com sobrepeso ou obesidade com o aumento do índice de massa corporal.

Figura 1: Anamnese nas famílias visitadas pelo projeto.



Fonte: Próprio autor

Em relação a sanidade dos animais, em todas as propriedades visitadas criavam-se aves caipiras para o consumo próprio e para a venda local. Algumas aves foram capturadas e submetidas ao tratamento com o óleo ozonizado para se avaliar a eficácia como vermífugo fitoterápico de baixo custo, visando melhorar a qualidade dos produtos de origem animal para o consumo humano sem deixar resíduos nos animais e nos produtos para a comercialização.

514

Figura 2: Administração por via oral através de sonda a ingestão de óleo ozonizado nas aves da agricultura familiar, e captura das aves pela equipe



Fonte: Próprio autor

Ao retorno nas propriedades, após 15 dias, para se avaliar o efeito antiparasitário nas aves submetidas ao tratamento, infelizmente as mesmas já não se encontravam mais nas propriedades, pois as aves já tinham sido vendidas ou utilizadas para o consumo da família, impossibilitando a comprovação da técnica óleo de girassol ozonizado como uma possibilidade de anti-helmíntico.

Conclusão

Há a necessidade de mais projetos visando a Saúde Única para reduzir os resíduos de medicamentos da produção animal, destas pela relevância a avicultura familiar visando melhor qualidade nos alimentos de origem animal para o consumo humano. Novos estudos deverão ser conduzidos visando a eficácia do tratamento.

Referências

FOY, D.S.; TREPANIER, L.A. Antifungal Treatment of Small Animal Veterinary Patients. Vet Clin Small Anim, Elsevier, v.40, p.1171 - 1188, 2010.

SPINOSA, H.S. Farmacologia Aplicada à médica Veterinária, 2th ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2011. p.474 - 487.

PIMENTEL, S.P.; SANTOS, M.H.; CABRAL, L.A.R.; COSTA, P.P.C.; - Complicações do uso do Itraconazol - Revisão. Journal of Veterinary Science and Public Health. v.5, n2, p. 191 - 193, 2017.

ROCHETTE, F. et al. Antifungal agents of use in animal health - practical applications. Journal of Veterinary Pharmacology and Therapeutics, v.26, p.31-53, 2003.

BRITO, E. H. S. et al. Candidose na medicina veterinária: um enfoque micológico, clínico e terapêutico. Cienc. Rural, vol. 29, n9, Santa Maria, Dec. 2009.



FILHO, L. P. V. et al. Manejo da esporotricose com uso de Itraconazol: revisão narrativa. Brazilian Journal of health Review, Curitiba, v. 3, n.5, p. 14678 - 14689, set./out. 2020.
SANTOS, C. R. G. R.;

Uso de anfotericina b intralesional ou subcutânea associada ao itraconazol oral para o tratamento da esporotricose felina. Dissertação UFRRJ, 2019.

GOMES, A. R. et al. Dermatopatias fúngicas: aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos. Acta Veterinária Brasilica, v.6, n.4, p. 272-284, 2012.

516



Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)

Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

EMERCAST: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA POR MEIO DE PODCAST DE EMERGÊNCIA E URGÊNCIA

Kauê Bolner¹

Pedro Henrique Engster²

Júlia Massignan Madalozzo³

Henrique da Rocha Francheti⁴

Karin Viegas⁵

Introdução

A lei de Diretrizes e Bases da Educação postula que é um dever das instituições de educação superior promover a extensão universitária, sendo ela condicionada à participação da população externa ao universo acadêmico (BRASIL, 1996). Nesse escopo, a extensão universitária conforma-se como a interface entre a produção científica e cultural das instituições e as comunidades, que podem e devem gozar dos benefícios de tais produções. No campo da saúde, a extensão tem papel crucial no que se define como Educação em Saúde, um processo de construção de conhecimentos em saúde que busca a apropriação temática pela população, aumentando a autonomia individual no seu cuidado (SILVA, 2022). Argumentativamente, os mecanismos e projetos de extensão devem ser consonantes com sua finalidade supracitada e, portanto, adequar-se ao contexto social para o qual são desenhados. Assim, diante do patamar tecnológico atingido pela sociedade, é necessário que a educação aproprie-se desse cenário de inovação, a fim de potencializar o seu desenvolvimento.

517

¹ Acad. Medicina, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. kaue.bolner@ufcspa.edu.br

² Acad. Medicina, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. pedro.engster@ufcspa.edu.br Acad. Medicina, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. henrique.francheti@ufcspa.edu.br

³ Acad. Medicina, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. julia.madalozzo@ufcspa.edu.br

⁴ Acad. Medicina, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. henrique.francheti@ufcspa.edu.br

⁵ Prof. PhD Karin Viegas. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. karinv@ufcspa.edu.br



Nesse contexto, na última década, os podcasts mostraram-se uma ferramenta com crescente uso e interesse, considerado também inovador, devido a sua flexibilidade de produção e consumo, podendo ser acessado pelos possíveis ouvintes em locais e horários oportunos, superando barreiras temporais e geográficas (LEITE, 2022).

A partir disso, o “Emercast: descomplicando a emergência” surge como uma ferramenta de disseminação de informação sobre urgências e emergências em saúde que podem abarcar o cotidiano da população em geral. Nos episódios, são discutidos temas considerados relevantes ao contexto da saúde no Brasil ou que sejam motivo de busca frequente por serviços de atendimento especializados. Ao abordar esses tópicos, são frisadas questões como os sintomas característicos de determinada condição, a conduta a ser tomada e possíveis medidas de prevenção, tornando os ouvintes leigos mais conscientes e autônomos de sua própria saúde.

Objetivos Gerais

Divulgar informações essenciais sobre urgência e emergência para o público leigo, abordando causas, tratamentos e estratégias de prevenção. Incentivar a prevenção, o autocuidado e a autonomia no gerenciamento da saúde dos ouvintes. Fortalecer a formação acadêmica, pessoal e profissional dos discentes, estimulando a criatividade, o pensamento crítico, o trabalho colaborativo e a abordagem interdisciplinar.

Metodologia, materiais e métodos

O projeto foi desenvolvido por uma equipe composta por um aluno bolsista, alunos voluntários e uma professora coordenadora, com o objetivo de produzir episódios mensais em formato de podcast, com duração variando entre 6 e 45 minutos, conforme a complexidade e densidade do tema abordado. O foco principal do projeto é a área de urgência e emergência, abordando temas como prevenção, causas e primeiros socorros. A equipe se reúne mensalmente para discutir o episódio anterior e planejar o próximo, escolhendo o tema com base no contexto atual, nas sugestões dos integrantes e nas interações dos ouvintes. Após a definição do tema, os responsáveis pela produção elaboram um roteiro fundamentado em literatura científica e artigos acadêmicos, prezando sempre pela precisão e qualidade das informações. Para enriquecer o programa, um especialista na área é convidado para participar da gravação como entrevistado. As gravações ocorrem, majoritariamente, de forma presencial nas instalações da universidade.



Para garantir a acessibilidade do conteúdo ao público leigo, o podcast adota um formato de conversa entre a equipe e o convidado, utilizando uma linguagem clara, com termos não técnicos e exemplos cotidianos. A interação com o público é ampliada por meio das redes sociais, em especial no perfil oficial do projeto no Instagram (@emercast.ufcspa), onde uma caixa de perguntas é disponibilizada para que os ouvintes enviem suas dúvidas, as quais são respondidas na parte final de cada episódio pelo especialista. Após a gravação, o material passa por um processo de edição e revisão pela equipe, e produtos de divulgação são desenvolvidos para as redes sociais. O episódio é disponibilizado gratuitamente em várias plataformas, como Spotify, Amazon Music e Radio Public, com o objetivo de maximizar o alcance e engajamento. Além disso, é fornecido um formulário Google para que os ouvintes possam fornecer feedback sobre o tema e realizar um pós-teste que avalia a retenção do conteúdo. Os dados dos episódios, no período de abril de 2021 a setembro de 2024, foram analisados por meio das métricas fornecidas pelas plataformas de áudio, além das respostas dos formulários Google. No Spotify for Podcasters, foram coletadas informações como número total de reproduções, média de reproduções por episódio, quantidade de seguidores do perfil, dados demográficos (idade e sexo) dos ouvintes e episódios mais populares. As respostas dos formulários Google incluem dados como idade, sexo, cidade de residência e nível de escolaridade dos ouvintes. Além disso, cinco perguntas, avaliadas em uma escala de "péssimo" a "ótimo", abordam aspectos como temática do episódio, abordagem do assunto, linguagem utilizada, qualidade do áudio e avaliação geral do episódio. Por fim, há uma pergunta de múltipla escolha sobre o tema (pós-teste) e um espaço aberto para sugestões.

519

Resultados

O Emercast publicou 35 episódios até setembro de 2024 com 3.042 reproduções, uma média de cerca de 87 reproduções por episódio. Foram abordados temas como quedas, queimaduras, primeiros socorros psicológicos, prevenção de acidentes na infância, entre outros. Na Tabela 1, estão apresentados os títulos e a quantidade de reproduções dos episódios publicados em 2024. Neste ano, os episódios com maior audiência foram “#27 - Crises de ansiedade e episódios depressivos”, “#32 - Saúde mental: cuidados em meio a catástrofes climáticas” e “#30 - Dengue”.



Tabela 1 - Episódios do Emercast lançados em 2024

Episódio	Reproduções
#27 - Crises de ansiedade e episódios depressivos	71
#28 - Cuidados de saúde em situações de calor extremo	30
#29 - Afogamentos	46
#30 - Dengue	57
#31 - Doenças relacionadas a enchentes e cuidados com a água	35
#32 - Saúde mental: cuidados em meio a catástrofes climáticas	61
#33 - Dor Pélvica	28
#34 - Como funciona o SAMU?	19

Fonte: Spotify for Podcasters, 2024

O público atingido foi em sua maioria brasileiros (96%), com o restante distribuído entre diferentes países como Estados Unidos, Argentina, Paraguai, Portugal, entre outros. No Brasil, houveram reproduções em todos as unidades federativas com exceção do Amapá, concentrando-se no Rio Grande do Sul (56%), São Paulo (10%), Minas Gerais (5%), Rio de Janeiro (4%) e Paraná (3%). A plataforma mais utilizada foi o Spotify (94%), seguida pelo Google Podcasts (2.2%). Houve uma preferência marcante pelos dispositivos móveis, representando a escolha 87.9% dos ouvintes para escutar os episódios. Dados acerca do gênero e da idade estão disponíveis para os ouvintes oriundos do Spotify (94% do total). 55.8% dos ouvintes eram do sexo feminino, 42.1% do sexo masculino e 2.1% não foram especificados. A faixa etária entre 18-27 anos foi a mais frequente (50.1%), seguida por 28-44 anos (38.7%) e mais de 45 anos (10.8%). Apenas 0.1% dos ouvintes tinham menos de 18 anos.

Os formulários correspondentes aos 8 episódios mais recentes contabilizam 126 respostas. Considerando que eles somam 347 reproduções totais, a taxa de adesão à avaliação opcional dos episódios foi de 36.3%. Quanto ao nível de escolaridade dos respondentes, 3.9% tinham ensino médio completo ou incompleto, 69.8% ensino superior incompleto e 26.1% ensino superior completo. 95.2% avaliaram a escolha da temática dos episódios como “Ótima”, 3.1% como “Boa” e 1.5% como “Regular”. A taxa de acerto do pós-teste foi de 98.41%. Nos últimos 3

episódios aferiu-se a percepção dos ouvintes quanto a qualidade técnica do programa, incluindo 65 respostas. 95% afirmaram que a abordagem das temáticas foi “Ótima” e estavam completamente satisfeitos com a linguagem empregada. A qualidade do áudio foi avaliada como “Ótima” em 80% das respostas e “Boa” em 20%. Ao considerar os episódios como um todo, 93.8% classificaram os materiais como “Ótimo” e 6.2% como “Bom”.

Conclusão

Portanto, é visível o alcance satisfatório que o podcast encontrou, conseguindo, divulgar informações importantes acerca da urgência e emergência. No cenário nacional, nota-se uma ampla abrangência das regiões brasileiras, com todas as unidades federativas, com exceção do Amapá, contendo ouvintes do podcast.

Os temas tratados em cada episódio constituem um leque de diferentes tópicos acerca de causas, tratamentos e prevenção. Essa diversidade induz uma melhor qualificação do ouvinte, principalmente quanto à própria prevenção e cuidado em situações de emergência. Além disso, possibilita segurança na realização de atitudes essenciais para pessoas leigas, como, por exemplo, acionar o atendimento especializado específico para cada situação. Nesse sentido, a alta taxa de acertos nas respostas dos ouvintes no pós-teste – quase 100% – demonstra o desenvolvimento de um entendimento satisfatório durante o podcast.

A adesão aos formulários, essencial para permitir a avaliação do projeto, manteve-se nesse ano semelhante ao ano anterior – 36.3% e 39.8%, respectivamente. A satisfação com a linguagem empregada nos episódios sugere êxito na transformação do conhecimento técnico em algo acessível à população, primordial para o sucesso das intervenções.

O impacto positivo alcançado nos desenvolvedores do Emercast, principalmente dos acadêmicos, também é perceptível. A produção dos episódios envolve pesquisa científica e entendimento do conteúdo, associada a uma adaptação de linguagem para o público, permitindo aos discentes o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades que serão úteis futuramente em sua prática profissional.

Dessa maneira, é inegável que o “Emercast: Descomplicando a emergência” é um recurso de promoção da saúde na sociedade, demonstrando a utilização da tecnologia na prática extensionista.

Referências

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 26 set. 2024.

LEITE, Paloma Loiola *et al.*. Construção e validação de podcast para educação em saúde sexual e reprodutiva de adolescentes. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 30, n. spe, e3706, 2022. DOI: [10.1590/1518-8345.6263.3706](https://doi.org/10.1590/1518-8345.6263.3706).

Saidelles, Tiago & Minuzi, Nathalie & Barin, Claudia & Santos, Leila. (2018). A UTILIZAÇÃO DO PODCAST COMO UMA FERRAMENTA INOVADORA NO CONTEXTO EDUCACIONAL.

SILVA, Felipe; OLIVEIRA, José. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 48, e244012, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-623698702>. Acesso em: 26 set. 2024.

TERRITÓRIOS DE PODER, CRIMINALIDADE E REGIONALISMO: UM ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO DA COMARCA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES A PARTIR DA CARTOGRAFIA HISTÓRICA (1732-1850)

Claudia Cristina Azeredo Atallah¹

Marcos Vitor de Oliveira Pereira²

Marlo Moreira Cruz Filho³

Introdução

Em 1833 a Comarca de Campos dos Goytacazes era criada segundo demandas estabelecidas pelo então Código do Processo Criminal de 1832, que atuava sobre a primeira instância e propunha a criação e demarcação de novas comarcas. Esse código é criado em um contexto político importante para o Brasil, e que deve ser entendido como um momento de construção e disputa pelas bases políticas e econômicas do país, marcado no âmbito da administração da justiça pela busca de mudanças de paradigmas, caracterizando o período por propostas e transformações que promovessem a racionalização da aplicação da justiça por meio da criação de leis e códigos, visando a construção de um regime representativo brasileiro a partir da ruptura com o modelo de justiça português estabelecido no período colonial (Slemian, 2008, p. 227-229). Ainda assim, tal período foi marcado por um cenário complexo, em que são apontadas permanências e continuidades no funcionamento da justiça referente às formas do Império português (Slemian, 2008, p. 227-229).

A discussão referente à criação e demarcação de comarcas nas terras americanas envolve especialmente a questão do poder e a forma como ela foi instituída pela coroa portuguesa ao longo do tempo. O

523

¹ Professora adjunta do curso de História da Universidade Federal Fluminense (UFF Campos); Professora do Quadro Permanente do Programa de Pós Graduação em História Social da UERJ-FFP; Coordenadora do Grupo de Pesquisa Justças e Impérios Ibéricos de Antigo Regime (JIAR); Coordenadora/ Autora do presente projeto; catallah@id.uff.br

² Graduando de licenciatura em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF Campos); Bolsista do programa Mais Ciência em Campos dos Goytacazes; Integrante do grupo de pesquisa Justças e Impérios Ibéricos de Antigo Regime (JIAR); Autor do presente projeto; mvitor@id.uff.br

³ Graduando de bacharelado em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF Campos); Bolsista de Iniciação Científica PIBIC, com fomento do CNPq; Integrante do grupo de pesquisa Justças e Impérios Ibéricos de Antigo Regime (JIAR); Autor do presente projeto; marlocruz@id.uff.br

processo de formação das comarcas, entendidas como um espaço que corresponde à jurisdição de oficiais da justiça, foi feito de forma gradual e lenta pelo Império Português nas terras brasileiras, sendo o uso das instituições da justiça uma das formas de territorialização do poder no período colonial (Cunha; Nunes, 2020, p. 2-8). Além disso, o próprio ofício dos agentes da justiça não estavam atrelados apenas à esfera da administração da justiça, mas também correspondiam a uma questão governativa da região sobre seus domínios, visto que eram responsáveis por fiscalizar a aplicação das leis e também boa conduta dos governos das capitanias (Subtil, 2011, p. 20) (Atallah; Mota, 2023, p. 4).

A demarcação territorial das comarcas, com a definição de suas sedes administrativas, estava profundamente entrelaçada com o processo de desenvolvimento urbano e assim, a disputa por se tornar a “cabeça” da comarca foi se tornando cada vez mais intensa entre as demais vilas, que buscavam os privilégios e a supremacia associados a essa posição. A localização da ouvidoria, um ponto central estratégico, influenciava a organização espacial e a hierarquia territorial. A escolha das sedes das comarcas estava relacionada ao crescimento urbano e econômico, ao povoamento, à fundação de novas vilas e à busca pelo status. Ao longo do período colonial, essa dinâmica foi moldada pelas necessidades de conquista e controle dos territórios, com as cartas de doação sendo utilizadas como um instrumento para garantir o domínio colonial à distância. Essa influência se estendeu ao período pós-independência, impactando a estruturação dos territórios da justiça nas primeiras décadas.

A Capitania da Paraíba do Sul, concedida pela Coroa em 1534, se encontrava dentro deste movimento e foi marcada por intensas disputas territoriais e conflitos de poder e com sua elevação à condição de vila, em 1677 sob o domínio da família Asseca, a região vivenciou um período tumultuado, com constantes disputas por terras e revoltas populares. Em 1754, devido à instabilidade e às reivindicações da população, a capitania foi retomada pela Coroa Portuguesa. Após o confisco, os conflitos na região de Campos dos Goytacazes continuaram devido a demandas jurisdicionais e administrativas, tais desentendimentos se davam pela vila de São Salvador responder a questões da jurisdição da justiça a comarca do Espírito Santo, mas também por responder política/administrativamente a capitania do Rio de Janeiro (Atallah, 2022)

O crescimento populacional e a importância econômica da região, somados à necessidade de um controle mais efetivo sobre a sociedade, impulsionaram a criação de uma comarca própria. O Decreto de 15 de janeiro de 1833, atendendo às reivindicações populares, oficializou a divisão comarcal da província do Rio de Janeiro, em nome de D. Pedro II e promulgada pela Regência Trina Permanente, redefinindo as fronteiras e redes de poder. A criação da comarca de Campos dos Goytacazes representou um marco na história local, garantindo maior autonomia administrativa e judiciária à região.

O cenário político do Brasil e a criação de comarcas, segundo os interesses das elites nacionais ou provinciais do então país independente, devem ser inseridos dentro de um cenário que envolve o debate da unicidade e controle territorial, além do controle das propriedades, da permanência da mão de obra escravizada e da questão da cidadania e representação política no país no século XIX (Dolhnikoff, 2005); e ainda considerando a importância da região dos Campos dos Goytacazes para a economia e política da então província do Rio de Janeiro.

Assim, a presente pesquisa mantém os estudos sobre as fontes documentais, referências bibliográficas e cartográficas para entender a formação da comarca, envolvendo seus contextos políticos, econômicos e sociais que levaram à demarcação desse território judiciário no Império do Brasil.

Objetivos gerais

- Organizar um estudo, a partir da documentação histórica cartográfica, de mapeamento da criação e demarcação da comarca de Campos dos Goytacazes em 1833;
- Demarcar uma Região (Bourdieu, 1989) (Albuquerque Júnior, 2008) a partir das sobreposições de jurisdições que envolveram os territórios de poder (Raffestin, 1993) e suas demarcações ao longo do período proposto para estudo;
- Analisar os debates das autoridades em torno das dificuldades de definição dos limites jurisdicionais, políticos e da justiça, em torno da Vila de São Salvador dos Campos dos Goytacazes a partir da fragmentação herdada nas duas primeiras décadas do pós-independência, suas oscilações territoriais e demarcação das vilas na busca por um controle satisfatório dos povos e da violência cotidiana.

525

Metodologia, materiais e métodos

Para a presente pesquisa, as cartografias históricas possuem importância central para assimilação da demarcação e criação da Comarca de Campos em 1833. Esses materiais constituem-se como bases importantes para construção da pesquisa, visto que são importantes instrumentos utilizados para territorialização pelo Poder, sobretudo ao observar a construção do território e suas representações segundo os conceitos estabelecidos por Raffestin (1993), em que a ação de demarcar, e até, construir a imagem e representação de um território, é um ato que promove o controle sobre o espaço e seus recursos.



Visto isso, é importante salientar que conceitos como o de Território e Relações de Poder, por Raffestin (1993); Poder, por Foucault (2008); e Região, por Albuquerque Júnior (2008) e Bourdieu (1989), são noções que guiam o desenvolvimento e as etapas dessa pesquisa.

A região nesse sentido, faz parte da luta simbólica e material, que se encontram intrínsecas às construções e marcações do próprio território enquanto objeto de interesse das “autoridades”. Essas autoridades, que por meio dos atos de afirmação de identidade regional, com o uso de representações mentais e “objectais” (bandeiras, insígnias, etc), procuram impor na divisão e legitimação das fronteiras e limites, os seus interesses materiais e simbólicos (Bourdieu, 1989, p. 112-113), concebendo o Território de Poder.

Desta forma, o projeto de pesquisa identifica a região norte fluminense como esse campo de disputa, que envolve as relações de poder e as estratégias empregadas para implementação, e continuação, do domínio e controle sobre o território, seus povos e as identidades (Albuquerque Júnior, 2008). Instituir esta metodologia faz parte do programa de pesquisa que busca entender a demarcação da comarca de Campos enquanto território jurídico que foi limitado segundo linhas de forças, que promovem exclusão de outras identidades, mas também legitima o espaço de domínio de alguns grupos sociais historicamente poderosos no Brasil.

Assim, é realizada a formulação de um inventário referencial de cartografias históricas de diversos séculos da região Norte Fluminense, mas especialmente aos produzidos durante o recorte temporal selecionado para os estudos estabelecidos. Esses materiais cartográficos são oriundos de acervos do Arquivo Nacional, Biblioteca Nacional, etc. E ainda, referente a construção de uma base de dados sobre processos crimes para realização do projeto, são seguidos os mesmos critérios e acervos de pesquisa.

A partir dos materiais reunidos e analisados, será possível construir o mapeamento dos limites jurisdicionais que foram sobrepostos ao território dos Campos dos Goytacazes, assim como os processos crimes trarão importantes informações acerca dos movimentos da Justiça e das populações na região delimitada.

Resultados parciais

Ao longo do primeiro ano de desenvolvimento do presente projeto foi possível a leitura de materiais importantes sobre o tema, escritos por memorialistas, historiadores e geógrafos. Para mais, foi levantado uma quantidade considerável de cartografias a serem analisadas após



pesquisas online contínuas, fator que favoreceu a realização de um inventário com informações suficientes para a primeira etapa da pesquisa.

Além disso, foi realizada uma listagem de processos crimes que constituem-se como fontes importantes para análise da criminalidade no território que correspondia à comarca de Campos em 1833, especialmente sobre crimes de sangue e contra a propriedade (homicídio, tentativa de homicídio, lesões corporais, roubo, furto, etc).

O estudo a partir desse momento irá atentar-se ao processo de complicações sobre o controle dos povos e das terras, dando maior abertura aos processos da administração da justiça e sua aplicação nesses territórios, e aos documentos camarários.

Ainda mais, está em processo a criação de um mapa interativo referente a progressão das jurisdições na província do Rio de Janeiro, momento de grande relevância para melhor execução e investigação da pesquisa, possibilitando maior revisão sobre o conteúdo selecionado.

Conclusão

Conclui-se que, a demarcação territorial, processo de delimitação e organização do espaço, sempre esteve intrinsecamente ligada à construção do poder político e social. No contexto brasileiro, a formação das fronteiras e a definição das jurisdições revelam uma história complexa e marcada por disputas, negociações e transformações ao longo dos séculos. A primeira metade do século XIX, em particular, foi um período de intensas redefinições territoriais, impulsionadas pelas heranças do período colonial e pelas novas demandas da recém-constituída nação brasileira.

A análise da criação da comarca de Campos dos Goytacazes em 1833 oferece uma rica oportunidade para compreender as dinâmicas que moldaram a organização territorial da região. A partir das raízes do período colonial, marcadas por uma divisão geográfica imprecisa e por conflitos de jurisdição, acompanhando a evolução desse processo até a consolidação do poder estatal e a busca por uma maior racionalização administrativa.

Referências

ABREU, Martha; CAULFIELD, Sueann. *Cinquenta anos de virgindade no Rio de Janeiro: às políticas de sexualidade no discurso jurídico e popular, de 1890 a 1940*. Caderno Espaço Feminino. Revista do Núcleo de Estudos de Gênero e Pesquisa sobre a Mulher, Uberlândia, ano II, v.2, n.1/2, pp. 15-52, 1995.



ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. *O objeto em fuga: algumas reflexões em torno do conceito de região*. Fronteiras, Dourados, MS, v. 10, n. 17, p. 55-67, jan./jun. 2008

ATALLAH, Claudia C. Azeredo. *Entre a cruz e a caldeirinha: um ouvidor a serviço da monarquia nas terras dos Asseca*. Tempo, v.24. n.1, p.161-179, 2018.

ATALLAH, Claudia C. Azeredo; MOTA, Maria Sarita. *Justiça e bem-estar dos povos: as correições do primeiro ouvidor do Espírito Santo na Vila de São Salvador da Paraíba do Sul (1742-1745)*. Almanack, Guarulhos, n.35, 2023.

ATALLAH, Claudia C. Azeredo. Territórios de poder, criminalidade e regionalismo: a criação da comarca de Campos dos Goytacazes (1732-1835). In: FURTADO, Junia e SLEMIAN, Andréa. *Uma cartografia dos Brasis poderes, disputas e sociabilidades na independência*. BH: Fino Traço, 2022.

BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. RJ: Bertrand Brasil, 1989.

BRASIL. *Código do Processo Criminal de Primeira Instância, 29 de novembro de 1832*. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lim/lim-29-11-1832.htm>. Acesso em: 8 out. 2024.

CUNHA, Mafalda Soares da; NUNES, António Castro. *Territorialização e poder na América portuguesa. A criação de comarcas, séculos XVI-XVIII*. Tempo, Niterói, , v. 22, n. 39, p. 1-030, jan-abr. 20.

DOLHNIKOFF, Miriam. *O pacto imperial: origens do federalismo no Brasil*. São Paulo: Globo, 2005.

FOUCAULT, Michel. *A verdade e as formas jurídicas*. RJ: Editora PUC Rio, 2001.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. São Paulo: Graal, 2008.

GOUVÊA, Maria de Fátima Silva. *O império das províncias Rio de Janeiro, 1822-1889*. RJ: Civilização Brasileira/FAPERJ, 2008.

RAFFESTIN, Claude. *Por uma Geografia do Poder*. Tradução de Maria Cecília França. São Paulo (SP): Ática, 1993.

SUBTIL, José Manuel Louzada Lopes. *Actores, Territórios e Redes de Poder, entre o Antigo Regime e o Liberalismo*. Curitiba: Juruá, 2011. p. 15-36

SLEMIAN, Andréa. À nação independente um novo ordenamento jurídico: a criação dos Códigos Criminal e do Processo Penal na primeira década do Império do Brasil. In: RIBEIRO, Gladys Sabina (org.) *Brasileiros e cidadãos modernidade política 1822-1930*. SP: Alameda, 2008.

VELLASCO, Ivan de Andrade. *As seduções da ordem: violência, criminalidade e administração da justiça: Minas Gerais--século 19*. SP: EDUSC, 2004.

RESULTADOS DA PRÉ-TEMATIZAÇÃO SOBRE O SEXUAL E A SEXUALIDADE NO SEMINÁRIO 16 DE JACQUES LACAN

Isabela de Oliveira Fogaça¹

George Miguel Thisoteine²

Andre Gellis³

Introdução

O psicanalista francês Jacques Lacan abordou a sexualidade a partir da dimensão do desejo, o que o fez explorar os desdobramentos teóricos de sua ideia. Assim, o objeto *a*, invenção propriamente lacaniana, foi articulado ao campo da sexualidade por meio de sua função *causa do desejo*, apresentada no décimo seminário de Lacan. A noção de objeto *a* permitiu explorar as primeiras experiências de satisfação no início da vida e suas relações com o corpo e a alteridade. Mais à frente em seu ensino, Lacan (2008) retomou o objeto *a* em seu décimo sexto seminário para articulá-lo à noção de *mais-valia* da teoria marxiana, de modo que fosse possível abordar sua função como *mais-de-gozar*. O que permite explorar a relação de tal objeto com a sexualidade a partir da dimensão do gozo. Para tanto, o autor realiza discussões que englobam o gozo desde sua incidência clínica, até a questões sociais sobre seu acesso e sua produção.

A escolha deste tema para o seminário que ocorreria no ano de 1968, não se deu por acaso. Lacan (2008) lecionou o Seminário 16 em um contexto de greves estudantis, que reivindicavam sobretudo o acesso igualitário ao conhecimento, principalmente no que tange aos direitos das mulheres. Assim, a sexualidade se mostra como um objeto de pesquisa relevante não apenas por sua estreita relação com a psicanálise, como também evidencia-se sua importância no contexto social da obra.

Mesmo passados quase 60 décadas desde a realização do seminário, as discussões sobre o direito das mulheres ainda se mostram necessárias. É por isso que a Organização Mundial das Nações Unidas (2015) estabeleceu o quinto Objetivo de Desenvolvimento Sustentável para o Novo

530

¹ Graduada em psicologia, na Unesp - Bauru (SP), isabela.fogaca@unesp.br.

² Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem, na FC da Unesp - Bauru (SP), george.thisotiene@unesp.br.

³ Professor adjunto do Departamento de Psicologia, na Unesp - Bauru (SP), andre.gellis@unesp.br.



Milênio a garantia da igualdade de gênero e combate à discriminação sexual. Assim como a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020) compreende os estudos sobre sexualidade uma importante ferramenta de combate à discriminação sexual, além de possibilitar materiais críticas para a formação de profissionais de saúde alinhada com as questões sobre diversidade sexual.

Objetivos Gerais

O objetivo da pesquisa é investigar o uso feito sobre os termos sexual e sexualidade no Seminário 16 de Jacques Lacan e, por meio dos resultados obtidos, dialogar com outros estudos sobre sexualidade fora do campo psicanalítico, levantados por meio de uma revisão narrativa de literatura.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa de delineamento descritivo-exploratório, que se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica (Sampieri, Collado, Lucio, 2006) que trabalha com aspectos teóricos-conceituais (Laurenti, Lopes, Araujo, 2016). A primeira etapa da pesquisa consistiu na leitura exaustiva da obra elegida, em que foram extraídas as 115 passagens encontradas que continham a raiz *sex* e suas variações. A partir disso, foram selecionadas apenas as passagens com o radical *sexual*, sendo os trechos que continham o termo *sexo* excluídos da pesquisa. Tratar sobre o *sexo* exigiria um referencial teórico específico para abordar o assunto, de modo que divergiria da proposta da presente pesquisa, uma vez que esta palavra remete ao mesmo tempo à identidade biológica, ao gênero e ao ato sexual. O *corpus* da pesquisa foi construído a partir das 89 passagens selecionadas e foi submetido a etapa de pré-categorização, que se trata do primeiro procedimento de análise do estudo. Para a análise do material é utilizada a análise de conteúdo de Bardin (2011), em que se prioriza a construção de categorias temáticas mutuamente excludentes. As próximas etapas da pesquisa consistirão na avaliação das pré-categorização por meio de um *juíz cego*; segunda leitura da obra para aprofundamentos teóricos; construção da categorização final.

A seguir, serão apresentados os resultados parciais da pesquisa, que ainda se encontra em desenvolvimento. A pré-categorização não seguiu o princípio de homogeneização neste primeiro momento, uma vez que as etapas iniciais da pesquisa são exploratórias, focadas no levantamento temático.

Resultados

No total, foram elaboradas 6 pré-categorias temáticas (ver Quadro 1) sobre os uso dos termos *sexual* e *sexualidade* no Seminário 16, junto a uma explicação argumentativa a respeito dos temas trabalhados.

Quadro 1 - Pré-categorias, passagens e argumentos

Pré-categorias	Número de passagens	Explicação da do argumento para a Pré-categoria
Saber sexual	7	As passagens tratam sobre a relação do saber com a sexualidade, algo já apontado no meio psicanalítico desde Sigmund Freud. No Seminário XVI, Lacan aponta que a função do saber está ligada ao que o autor qualifica como horizonte sexual. A técnica psicanalítica não se trata de um saber sexual, algo que o autor aponta como uma suposição apressada e equivocada sobre a psicanálise, pois, na realidade, o analista se depara com o saber sexual através da proibição, isto é, da censura do prazer.
O sexual e a sociedade	4	As passagens desta categoria tratam sobre a relação da sociedade com o sexual. Lacan explica que a dimensão sexual é algo que se coloca aos indivíduos independente da sociedade ou cultura e até mesmo indica que a função sexual nos seres humanos não está ligada ao instinto, mas sim a uma estrutura social. Em complemento a isso, Lacan aponta ser necessário compreender o que acontece com a produção sexual na sociedade. Por fim, nesta categoria, Lacan também aponta que os animais, por mais que o ensino hegemônico das áreas biológicas não aponte isso de forma sistemática, se organizam em função da realização da relação sexual, como é o caso das formigas e das abelhas.
Satisfação pulsional	12	Esta categoria trata sobre as relações da satisfação e o sexual, mais especificamente através das pulsões. O autor indica que a noção de satisfação no campo psicanalítico possui relação com o sexual. Considerando que são as pulsões que são capazes de se satisfazerem ou não no aparelho psíquico, há uma implicação sexual no cerne da pulsão. Neste sentido, o que há no cerne da pulsão é o objeto <i>a</i> , sendo possível inferir que a implicação sexual a qual Lacan se refere possui certa relação com este objeto. Por fim, o autor coloca em perspectiva a discussão sobre o objetivo da pulsão, que corresponde a um objetivo sexual, e introduz a noção de sublimação para discutir como a pulsão neste caso abdica de seu objetivo sexual.

Relação sexual	36	A presente categoria apresenta discussões realizadas ao longo do seminário sobre o tema da relação sexual. Inicialmente, Lacan realiza a diferenciação entre o ato sexual e a noção de sexual na psicanálise, indicando que não se tratam de sinónimos. O autor explica que o ato sexual, por definição, não existe; isso porque para que exista o ato, é necessário uma relação entre dois termos, contudo o par macho/fêmea não comporta essa relação de oposição. Ao mesmo tempo, Lacan também aponta que só existe o ato sexual, no sentido de que este é o ato que permite fundar a relação. A não existência da relação macho/fêmea ocorre devido a um impasse no nível sexual que Lacan aponta ser decorrente da falta do significante sexual, que se constitui como uma marca ontológica acerca dessa diferenciação. A partir disso, Lacan introduz a ideia que não existe relação sexual e utiliza a noção de Mulher, como um dado a ser observado clinicamente, para abordar essa questão.
Gozo sexual	26	Nesta categoria, Lacan está frisando características topológicas do gozo, que remetem a experiências de satisfação, como é o caso das primeiras satisfações obtidas que originam o objeto <i>a</i> . Para isso, o autor problematiza as formas de obtenção do gozo, por meio da diferença sexual, e explora as diferentes modalidades de gozo. E com isso, chega nas características de funcionamento do mais-de-gozar, como por exemplo através da estrutura chamada de <i>vacúolo do gozo</i> , que o autor destaca a existência de um ponto limitante no acesso ao gozo e ao mesmo tempo um ponto de infinitude, que coloca em perspectiva o acesso ao gozo infinito.
Perversão	4	Esta categoria reúne passagens que tratam sobre o desejo na perversão. Inicialmente, retoma-se a origem do desejo na neurose para pensar a perversão através de autores como Freud, Krafft-Ebing e Havelock Elliss. Depois, Lacan utiliza da ideia de <i>Homela</i> , introduzida pela primeira vez no Seminário 14, para abordar o desejo na perversão e explicitar a posição do perverso em restituir à mulher o objeto <i>a</i> , o que o leva a estar na posição de objeto <i>a</i> em relação ao Outro.
Total de passagens:	89	

Fonte: elaborado pelos autores

A partir dos resultados preliminares da pesquisa, é possível observar que Lacan (2008) destaca a constituição da sexualidade principalmente em seu âmbito subjetivo, por meio da articulação da noção de objeto *a* com a satisfação sexual e com as modalidades de gozo. A estreita relação do objeto *a* com as primeiras experiências de satisfação na vida do indivíduo, por um lado influenciará as formas de obtenção da satisfação sexual e por outro servirá como um ponto que acessa e limita o gozo ao mesmo tempo.

A relação do sujeito com o gozo é algo complexo, pois trata-se de um processo influenciado por diversos fatores. No Seminário 16, o saber sexual é apontado como parte dessa complexa dimensão, por meio da relação entre o desenvolvimento da inteligência e a sexualidade, explorada desde Sigmund Freud (1996). As teorias sexuais infantis auxiliam no desenvolvimento da criança por permitir uma construção sobre um conhecimento acerca de si mesma e do mundo (Freud, 1996). Contudo, o saber sexual é algo socialmente reprimido, o que faz com que ele se torne recalcado, sendo possível sua abordagem apenas através de seu negativo, isto é, a censura do prazer (Lacan, 2008). Discussão essa que se relaciona com o gozo, pois todo gozo exige uma forma de saber anterior a seu acontecimento.

Apesar do destaque ao subjetivo, Lacan (2008) não deixa de tratar a respeito da incidência da dimensão sexual na sociedade, independente de aspectos culturais e sociais, ficando a cargo do simbólico lidar com tal aspecto. A dimensão sexual a qual Lacan (2008) se refere é o real dos corpos, isto é, a *diferença sexual*, tema trabalhado transversalmente durante o ensino do psicanalista. A partir da diferença real entre os corpos, o autor explora como a relação harmônica entre o par macho/fêmea concebida socialmente é algo inexistente. Isso porque haveria um impasse fundamental na relação do sujeito com o outro que lança os indivíduos a procurarem algo que preencha uma falta, provocada pela inexistência do significante fálico no nível sexual.

Como já apontado anteriormente por Lacan (2005) em seu décimo seminário, o desejo sexual não está a serviço da sustentação da união sexual. Época em que o autor também indagou sobre a real contribuição da dimensão biológica para a organização sexual, levando-o a considerar o instinto biológico como insuficiente para explicar a orientação do desejo e a satisfação sexual. Neste sentido, a constituição da sexualidade não levaria a uma heterossexualidade por natureza, algo que na verdade se trata de um empuxo social à adequação aos valores morais, uma vez que os aspectos subjetivos que compõem a manifestação sexual a fazem necessariamente ser diversa.

Ainda que a dimensão social esteja colocada para o sujeito ao adentrar o campo da linguagem, as experiências subjetivas que fazem parte do que se vivencia como a sexualidade estão ligados a aspectos íntimos do contexto, da história e da realidade de cada indivíduo. Neste sentido, identifica-se uma aproximação entre as compreensões psicanalíticas e de agências internacionais, como a Organização Mundial de Saúde (2020) e Organização das Nações Unidas (ONU, 20230), acerca da sexualidade, de modo que as vivências não sejam patologizadas ou criminalizadas. O que pode ser verificado por meio das diferenciações realizadas por Lacan (2008) sobre as noções de sexual e de ato sexual, propondo uma compreensão da sexualidade não restrita a práticas ou costumes sexuais.

Conclusão

A compreensão sobre a sexualidade a partir de um referencial lacaniano permite uma aproximação importante com o campo dos Direitos Humanos e Sexuais, por buscar uma abordagem não patologizante e que reconheça o fator da diversidade como algo intrínseco à sua construção. A relação entre objeto *a* e sexualidade surgiu através das pré-categorias sobre satisfação sexual e gozo sexual, o que delineia um possível caminho que reúna ambos os temas com a dimensão do *a* e do sexual.

Referência

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011.

FREUD, S. Três ensaios sobre a teoria da sexualidade. In: FREUD, S. *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud*. Rio de Janeiro: Imago, v.7, 1996.

LACAN, J. *O seminário 10: a angústia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

LACAN, J. *Seminário, livro 16: De um Outro ao outro*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

LAURENTI, C.; LOPES, C. E.; ARAUJO, S. F. (Org.). *Pesquisa teórica em psicologia: aspectos filosóficos e metodológicos*. São Paulo: Hogrefe CETEPP, 2016.

OMS - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. *Saúde Sexual, Direitos Humanos e a Lei*. Porto Alegre: UFRGS, 2020.

ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *Transformando Nosso Mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável*. Nova York, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/>. Acesso em: 04 set 2023.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B.. *Metodologia de Pesquisa*. 3ª ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

TROTE SOLIDÁRIO: FORTALECENDO A COMUNIDADE ACADÊMICA ATRAVÉS DA SOLIDARIEDADE

Gabrielly Pereira Argimon¹
Rafaela Gageiro Luchesi Soares²
Pedro Henrique Engster³
Vanessa Predebon⁴
Vínicius de Souza⁵

Introdução

Com a evolução da educação médica, as ações solidárias passaram a ocupar um papel cada vez mais relevante na construção das grades curriculares das grandes faculdades de medicina. No Brasil, a extensão universitária refere-se à prática de integrar a universidade à comunidade, promovendo a troca de conhecimentos e experiências que beneficiam tanto os estudantes quanto os membros da sociedade. Reconhecida como um dos três pilares do ensino superior, junto com o ensino e a pesquisa, a extensão tornou-se uma exigência curricular obrigatória, com a determinação de que as atividades de extensão sejam pelo menos 10% da carga horária total dos cursos segundo a Lei nº 13.005 (BRASIL, 2014). Esse movimento não é apenas uma resposta ao ideal humanista, mas reflete a importância de o estudante de medicina desenvolver habilidades fundamentais, como empatia e comunicação, ao se engajar em atividades de solidariedade. Além disso, essas experiências proporcionam um aprimoramento das competências clínicas, permitindo ao futuro médico reconhecer e lidar com as disparidades em saúde, especialmente em diferentes contextos socioeconômicos dos pacientes (CHEN et al., 2023). Nessa realidade, foi criado o projeto Trote Solidário no ano de 2008 por estudantes de

536

¹ Acad. de medicina, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), São Leopoldo, Rio grande do Sul, Brasil. gargimon@edu.unisinos.br

² Acad. de medicina, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. rafaelagls@ufcspa.edu.br

³ Acad. Medicina, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. pedro.engster@ufcspa.edu.br

⁴ Médica, Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (SIMERS), Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. vpredebon@gmail.com

⁵ Médico, Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (SIMERS) e professor, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. vinicius.souza@simers.org.br



medicina no Rio Grande do Sul (RS) das faculdades da região metropolitana de Porto Alegre: Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) e Universidade Federação de Estabelecimentos de Ensino Superior em Novo Hamburgo (FEEVALE). A ação tem como objetivo promover a solidariedade por meio de ações voluntárias, as quais beneficiam diretamente grupos carentes e aproximam os acadêmicos da comunidade. Com o apoio do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (SIMERS), o projeto inicialmente focou na arrecadação de alimentos. Porém, posteriormente, expandiu suas atividades para incluir doações de sangue, coleta de tampinhas plásticas e cadastros de doadores de medula óssea. Atualmente, presente em 14 cidades do estado, o projeto reúne todas as faculdades de medicina do RS, impactando tanto as comunidades quanto a formação humana dos futuros médicos.

Objetivos Gerais

Promover a solidariedade por meio de ações voluntárias realizadas por acadêmicos de medicina no Sul do Brasil, incentivando a prática de atividades em benefício direto da comunidade. Arrecadar doações de alimentos e tampinhas plásticas, doação de sangue e cadastro de doadores de medula óssea, a fim de direcionar as arrecadações para as comunidades necessitadas. Aproximar os futuros médicos da sociedade, estimulando o desenvolvimento de empatia e compreensão das necessidades sociais.

Metodologia, materiais e métodos

O Projeto Trote Solidário foi criado em 2008 por um núcleo acadêmico de estudantes de medicina do estado do Rio Grande do Sul (RS) sob orientação de um docente da UFCSPA, com apoio do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (SIMERS). O projeto, inicialmente focado na arrecadação de alimentos, expandiu-se ao longo dos anos para incluir doações de sangue (2010), coleta de tampinhas plásticas (2019) e cadastro de doadores de medula óssea (2023). O projeto está presente em 14 cidades do RS, sendo elas: Passo Fundo, Santa Maria, Caxias do Sul, Canoas, Lajeado, Pelotas, Porto Alegre, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Uruguaiana, Santa Cruz, Ijuí, Erechim e Rio Grande e conta com a participação de todas as 20 faculdades de medicina do

estado. Para a realização do projeto, seleciona-se semestralmente 5 alunos de cada uma das universidades participantes para compor a comissão organizadora do Trote, a qual irá trabalhar na organização do Trote Solidário em conjunto com o núcleo académico fundador do projeto. Para a seleção da comissão organizadora, é requisitada uma inscrição online de demonstração de interesse e preenchimento de formulário com perguntas direcionadas às atividades que precisarão desenvolver. Após a inscrição, é feita uma seleção dos candidatos por meio da análise do formulário preenchido. É papel da comissão organizadora escalar os alunos voluntários nas ações beneficentes presenciais, influenciar os alunos da sua faculdade a participarem das doações e divulgar o projeto nas turmas das universidades e nas redes sociais. Aos alunos de medicina que desejam ser voluntários do projeto, é requisitado que se inscrevam no site do projeto. Após se inscreverem, esses alunos estão autorizados para fazerem parte das ações, sendo escalados pela comissão organizadora. Em relação à arrecadação de alimentos, em um sábado por semestre é realizada a ação de forma presencial em mercados parceiros, com a participação dos académicos de medicina como voluntários, os quais são escalados pela comissão organizadora do trote do semestre. Além da ação presencial, as doações de alimentos podem ser feitas em pontos de coleta nas universidades e também de forma online pelo site do Banco de Alimentos, instituição a qual é responsável por coletar os alimentos doados e direcionar para as comunidades carentes. Existe uma sede do Banco de Alimentos em cada uma das cidades nas quais o projeto atua, de modo que toda quantidade de alimento arrecadada é destinada inteiramente e exclusivamente para o Banco de Alimentos da cidade em que foi feita a ação, incentivando o sentimento da comunidade local no projeto. As doações de sangue são realizadas em hemocentros e hospitais parceiros do projeto em cada cidade, com o doador informando que a doação é destinada ao Trote Solidário e anexando o comprovante de doação no site do projeto, para que se possa contabilizar quantas doações são influenciadas pelo projeto em questão. Além da doação de sangue, na segunda metade de 2023 foi incluído no projeto o cadastro de doadores de medula óssea em parceria com o Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME). Desde 2019, o projeto também conta com a arrecadação de tampinhas plásticas em pontos de coleta nas universidades, as quais são destinadas ao Instituto do Câncer Infantil, que as recicla para gerar recursos financeiros. O projeto também incentiva a criação de perfis no Instagram pelas comissões organizadoras para divulgar as ações e pontos de coleta. Ademais, em 2024 foi criada mais uma dinâmica para o programa chamada de “Desafios Relâmpagos”, em que a comissão e os voluntários de cada universidade tem um tempo estabelecido para realizarem uma tarefa criativa. Um sistema de

pontuação foi implementado para gerar uma competição saudável entre as faculdades, atribuindo 20 pontos para doação de sangue e cadastro de medula óssea, 1 ponto por 1 quilograma (kg) de alimentos doado, 5 pontos por 1kg de tampinhas plásticas arrecadadas e 1 ponto por postagem no Instagram (com limite de 200 postagens). Os Desafios Relâmpagos tem pontuação que varia conforme a tarefa requisitada. Os resultados e as universidades ganhadoras são divulgadas ao fim de cada semestre.

Resultados

Em todos esses anos de ação, o projeto contou com a participação de 24.066 acadêmicos. Os anos com maior número de voluntários inscritos foram os anos de 2023 (com 4.277 pessoas), de 2022 (com 3.589) e 2021 (com 2.933), demonstrando um crescente no número de inscritos nos últimos 3 anos do projeto. Salienta-se que a ação de 2024 foi realizada apenas no primeiro semestre, a qual já contou com 2.599 voluntários. Esse alto número para apenas meio ano indica a possibilidade de se bater o recorde de inscritos após a ação de 2024/2 ser finalizada. Em relação aos alimentos, foram arrecadadas 466,885 quilos (Kg) em todo a existência do projeto, sendo o ano de 2019 o de maior número (com 63.991 Kg), seguido dos anos de 2018 (com 56.890 Kg) e 2023 (com 48.286 Kg), respectivamente. Na primeira metade de 2024, o valor arrecadado de alimentos foi de 30.163 Kg. Já se tratando das doações de sangue, contou-se com o total de 9.127 bolsas de sangue, sendo os 3 anos com maiores valores: 2022 (com 1012 bolsas), 2023 (1100 bolsas) e 2018 (947 bolsas), sendo que o primeiro semestre de 2024 já contou com 742 bolsas de sangue. Em relação às tampinhas plásticas, foram arrecadadas 8.381 Kg, em que os 3 melhores anos foram 2023 (2.771 Kg), 2022 (2.130 Kg) e 2024/1 (1.830 Kg). Sobre o cadastro de doação de medula óssea, implementadas no projeto em 2023/2, o melhor ano é 2024/1 (24 cadastros), seguido por 2023/2 (7 cadastros). Ademais, o projeto foi vencedor de alguns prêmios em virtude do grande alcance atingido e a grande quantidade de pessoas beneficiadas, sendo eles: Prêmio TOP Ser Humano em 2013, Prêmio Ser Humano Oswaldo Checchia em 2014 e o Prêmio Top Cidadania da ABRH-RS em 2022.

Tabela 1: Arrecadações do projeto Trote Solidário de 2008 a 2024

Ano	Alimentos (Kg)	Unidades Bolsas de sangue	Participantes	Tampinhas (Kg)	Cadastros de Medula Óssea
2008	4.500		226	-	-
2009	12.300		293	-	-
2010	11.730	200	347	-	-
2011	0	0	0	-	-
2012	14.960	391	426	-	-
2013	10.095	519	732	-	-
2014	29.902	377	813	-	-
2015	34.581	713	1.772	-	-
2016	34.619	832	1.331	-	-
2017	35.443	730	1.544	-	-
2018	56.890	947	1.798	-	-
2019	63.991	853	1.854	950	-
2020	6.100	0	172	0	-
2021	27.322	711	2.933	700	-
2022	45.956	1012	3.589	2.130	-
2023	48.286	1100	4.277	2.771	7
2024/1	30.163	742	2.599	1.830	24
Total	466.885	9.127	24.066	8.381	31

Fonte: Autoria Própria

540

Conclusão

O Projeto Trote Solidário salienta a relevância de incentivar a solidariedade entre os académicos de medicina, integrando ações sociais com o processo formativo dos futuros profissionais de saúde. Ao envolver os estudantes em ações como a arrecadação de alimentos, doações de sangue e cadastro de medula óssea, além da coleta de tampinhas para reciclagem e conversão em valor monetário destinado ao Instituto do Câncer Infantil, o projeto não apenas contribui significativamente para população em geral, como também auxilia no desenvolvimento de valores primordiais para futuros profissionais da saúde, como empatia, responsabilidade social e compromisso com o bem-estar coletivo. Ao cultivar essa mentalidade desde a graduação, forma-se uma geração de médicos mais aptos a responder aos desafios de saúde pública e a promover ações de impacto social, fortalecendo tanto o vínculo com a comunidade quanto o próprio desenvolvimento ético-profissional.





Referências

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm>. Acesso em: 13 out. 2024.

CHEN, Lizhi et al. Exploration and practice of humanistic education for medical students based on volunteerism. *Medical Education Online*, v. 28, n. 1, 2023. DOI: 10.1080/10872981.2023.2182691.



UMA QUESTÃO ÉTICO-POLÍTICA: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO AUTISMO POR PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO

Cleia Gonçalves de Brito¹

Maria de Fátima Ferreira de Vasconcelos²

Introdução

O estudo uma questão pretende investigar as representações sociais construídas por professores atuantes no Ensino Médio (EM) sobre o aluno com autismo. Com o objetivo investigar como os professores, que atuam neste segmento de escolaridade constroem as atividades adotadas nas proposições educacionais dirigidas ao aluno com autismo, considerando de modo enfático a necessidade de observação específica às demandas inerentes a este transtorno, compreendendo suas limitações e fundamentalmente suas potencialidades.

O estudo apresenta o psicólogo Serge Moscovici (2012) como pilar de uma construção edificante que tem como trajetória a formulação da Teoria das Representações Sociais (TRS), que é uma teoria que nos permite compreender os mecanismos cognitivos e sociais que definem a ação cotidiana dos indivíduos em seu grupo social. Portanto, investigar como as representações sociais elaboradas por professores do Ensino Médio sobre o autismo é devidamente atendido pela orientação proposta por esta Teoria. Moscovici (2010, p. 173) argumenta que a “Teoria das Representações Sociais é singular. Parece-me, devido ao fato dessa teoria tender mais na direção de se tornar uma teoria geral dos fenômenos sociais e uma teoria específica dos fenômenos psíquicos.” para responder a respeito de questões específicas como crenças, fenômenos, relações sociais e oriunda da Psicologia Social do conhecimento.

O interesse sobre o direito do aluno com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) se dá em decorrência de uma necessidade de um investimento pedagógico dedicado a seu desenvolvimento,

542

¹ Mestranda em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estácio de Sá - Linha de Pesquisa: Representações Sociais e Práticas Educativas. Rio de Janeiro, RJ. Brasil. cleiabrito.professora@gmail.com

² Doutora em educação, docente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da UNESA, integrante da diretoria da Associação Brasileira de Psicomotricidade, Orientadora Educacional da SEEDUC, coordenadora de Pós-graduação Latu Sensu da FTESM. Rio de Janeiro, RJ. Brasil. fafevasconcelos@gmail.com



com incentivo às suas potencialidades e respeito a suas limitações e essa possibilidade vincula-se com as práticas do professor, pois ambos permanecem no mesmo ambiente escolar. Sendo um bem comum a ambos em uma construção contínua.

Referencial teórico

O referencial teórico sobre o autismo a ser adotado neste estudo, está pautado nos estudos de Barry M. Prizant (2023), Raphael A. Bernier, Ph.D., (2021), Ami Klin (2023), Doidge (2024, p. 305) “a pesquisa neurológica tem mostrado que toda atividade contínua já mapeada – inclusive atividades físicas, sensoriais, de aprendizado, raciocínio e imaginação – muda o cérebro e a mente.” O que pretende-se é acompanhar essa trajetória por direito e interações sociais. Todos comprometidos e envolvidos com o objeto do estudo.

Para Gadia, Muotri, Silveira (2020), o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) faz parte de um grupo de condições que afetam o desenvolvimento infantil, denominado Transtornos do Neurodesenvolvimento, conforme nomenclatura definida pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtorno Mentais – DSM-V. As características definidas como mais comuns são a desorganização sensorial, e questões relacionadas à interação social e linguagem, sobretudo ainda não há um claro delineamento destas características em função de sua complexidade.

Segundo Pontis (2021, p.9), “autismo deriva do grego *autós* “de si mesmo” e se refere a um conjunto de alterações do desenvolvimento cerebral que envolve o comprometimento das habilidades sociais, comunicativas e comportamentais.” Assim, considera-se como manifestações em função de sua tipologia e nível de gravidade do Transtorno do Espectro do Autismo como interações peculiares e singulares. Dessa forma, as práticas sociais, educativas, políticas são construídas conforme o que é planejado e estruturado nos ambientes.

Sem dúvida, um estudo sobre o autismo carece de dados e fatos pertinentes à historicidade desse diagnóstico. Dessa maneira, ao médico psiquiatra suíço Bleuler são creditados dois conceitos fundamentais para a análise da esquizofrenia e do autismo. Dessa forma, o médico, na ocasião de suas observações, considerou os casos mais leves, que apresentavam um grau menor, de autismo.

Estudos sobre o autismo e suas interações com referência ao Ensino Médio ainda é pouco difundido, o que pode ser constatado no levantamento da Revisão Bibliográfica realizada em artigos dispostos em periódicos e obras clássicas sobre as representações sociais. O levantamento bibliográfico foi organizado a partir de buscas realizadas em base de dados como:

Scholar.Google / Google Acadêmico; Scientific Eletronic Library Online (SciELO); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes); Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); Biblioteca Virtual em Saúde (Bvsalud); planalto.gov; National Library of Medicine (PubMed); com o uso dos descritores: Autismo; Educação; Ensino Médio; Questão ético-política; Representações Sociais, bem como os operadores booleanos and (e); or (ou) . As publicações foram consideradas no decorrer da pesquisa, segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) 2023/2024. Os artigos científicos publicados em Francês, Espanhol e Inglês foram considerados e traduzidos para a Língua Portuguesa. O levantamento prévio foi realizado considerando o recorte temporal a partir do ano de dois mil e dezessete, quando a mudança no Ensino Médio foi realizada. Contudo, os artigos científicos anteriores ao período de cinco anos foram utilizados como critério de exclusão no Referencial Teórico do estudo.

Dessa forma, investigar como as representações sociais elaboradas por professores do Ensino Médio constroem as práticas educativas junto aos alunos com autismo, faz-se emergente, visto que, atender as diferenças faz parte da ética, onde todos precisam ser atendidos de acordo com as suas peculiaridades. Portanto, surge como problema da pesquisa: Quais as representações sociais que os professores constroem sobre o autismo identificando com estas influenciam as práticas estruturadas por professores em seu cotidiano?

544

Método

A pesquisa, ainda em fase inicial, pretende, de forma ética, ter como amostragem, após o aceite concernente aos colégios, os professores atuantes no Ensino Médio. Esses questionários abordarão como as práticas pedagógicas desenvolvidas e produzidas pelos professores como organizam para a proposição de desenvolvimento do aluno com autismo, por meio da identificação das representações sociais que esses professores atribuem ao autismo. Assim, a abordagem metodológica a ser adotada será mista com a utilização das abordagens qualitativa e quantitativa, de acordo com os referenciais indicados a partir da Abordagem Estrutural da Teoria das Representações Sociais (TRS). Para isso, questionários serão aplicados aos professores do Ensino Médio, em colégios públicos e privados, no Rio de Janeiro (RJ). A pesquisa, em desenvolvimento, justifica-se na área da Educação, pela contemporaneidade do tema, pois incide na formação do aluno com autismo, em sua complexidade, habilidades e potencialidades passíveis de significativo desenvolvimento. Logo, a realidade de interações no



cotidiano desse aluno gera um conjunto de demandas que merecem ser pensadas como foco de elaboração de soluções especificamente aplicadas no Ensino Médio.

Contudo, este estudo, ainda que embrionário, pretende com o avançar da pesquisa direcionada aos colégios para os professores que lecionam em turmas de Ensino Médio que possuam ou tiveram alunos com autismo. Cada intenção com um um olhar às potencialidades como *uma questão ético- política: representações sociais do autismo por professores do ensino médio*, em função de uma sociedade inclusiva. Embora, as leis existam, cabe-nos destacar como reforço, um dos meios de suporte, profissionais especializados; consequentemente autonomia e qualificação profissional. Segundo Burke (2012), o conceito de meio, bem como, comunidade com isso, aspira-se uma sociedade mais ampla, dinâmica para a renovação social, uma representação social com alteridade, fluidez e respeito aos propósitos sociais do aluno com autismo em seu meio social, no convívio familiar e escolar. Outrossim, o cenário voltado à produção acadêmica no que tange o aluno com autismo no segmento do Ensino Médio, ainda está aquém do número de produções acadêmicas e em outros segmentos. Com isso, carece que haja uma investigação sobre as potencialidades dos alunos com autismo para que mudanças atitudinais ocorram. Nos aspectos pertinentes à relevância política, o estudo reforça direcionar o saber ético, como forma condutora para investigar como as representações sociais elaboradas por professores do Ensino Médio conduzem os alunos com autismo.

545

Conclusão

Dessa maneira, discutir as variantes do ensino para atender as diferenças faz parte da ética, onde todos precisam ser atendidos de acordo com as suas peculiaridades. Com isso, uma discussão direta da prática dos professores do Ensino Médio para diversificar as suas ações em busca de uma visão política e social, sem discriminação, brindando à inclusão, tão discutida e valorizada na contemporaneidade. O estudo pretende contribuir também, na ocupação do hiato existente relacionado sobre o tema. Pois, durante o levantamento da bibliografia, bem como os artigos científicos produzidos no Brasil, raramente, as pesquisas eram destinadas ao aluno adolescente com autismo. Dessa forma, o nosso olhar a respeito das representações sociais do autismo por professores do Ensino Médio requer urgência a favor desse cenário multifacetado, quando ainda chamado de inclusivo ou de especial. Que possamos olhar o outro sem que esse, assim, seja chamado.



Referências

AGÊNCIA SENADO. Reportagem: Noéli Nobre. Ed. Natalia Doederlein. Educação, Cultura e Esportes, 2017. **Com informação da Agência Senado.** Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/507866-SANCIONADA-LEI-DO-NOVO-ENSINO-MEDIO> . Acesso em: 3 ago. 2024.

BURKE, Peter. **História e teoria social.** Tradução Klauss Brandini Gerhardt, Roneide Venâncio Majer, Roberto Ferreira Leal. Ed. ampl. São Paulo, São Paulo: Editora Unesp, 2012.

DOIDGE, Norman. **O cérebro que se transforma** / Norman Dodge; tradução Rita Vynagre. – 22 ed. – Rio de Janeiro: Record, 2024.

LACRUZ, Adonai José; LEITE, Maria Clara Oliveira. **Organizando projeto de Pesquisa:** elaborada e sem complicação. Rio de Janeiro, RJ: Alfa Books, 2023.

KLIN, A. Translating advances in developmental social neuroscience into greater access to early diagnosis in autism spectrum disorder. Medicina (B Aires). 2023 Mar;83 Suppl 2(Suppl 2):32-36. PMID: 36820480; PMCID: PMC10842589. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36820480/> Acesso em: 3 ago.2024.

MOSCOVICI, Serge 2. **Representações sociais:** investigações em psicologia social. Editado em inglês por Gerard Duveen: Traduzido do inglês por Pedrinho A. Guarechi. 7 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

MOSCOVICI, Serge. **A psicanálise, sua imagem e seu público.** Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

PRIZANT, Barry M; FIELDS-MEYER, Tom. **Humano à sua maneira:** um novo olhar sobre o autismo. Uniquely Human. ISBN:9786556601137 (e-pub).Tradução: Marcelo Brandão Cipolla, 1. ed. São Paulo, SP: Edipro, 2023.

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS PLASMÁTICOS DE FERRO E FERRITINA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA INICIAL SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA: O QUE SABEMOS?

Thainá do Espírito Santo Salles¹

Ana Jullia Alves Guimarães²

Ana Carolina da Silva França Gomes³

Juliana Teixeira Mendes⁴

Carlos Antônio da Silva Franca⁵

Introdução

O íon ferro, constituinte essencial para a formação da hemoglobina, desempenha papel fundamental no transporte de gases pelo sangue por todo o organismo, e seu baixo nível sérico provoca um quadro de anemia, o qual pode cursar com alterações neurológicas e cardíacas, levando a episódios de confusão mental, hipertrofia do músculo cardíaco e taquicardia (HOFFBRAND, 2018, p. 21). O transporte de ferro pelo organismo é realizado pela transferrina, uma molécula de transporte que libera o ferro nos tecidos que possuem o receptor compatível, os quais são, principalmente, os eritrócitos e a medula óssea. No entanto, por apresentar um tempo de vida útil de, aproximadamente, 120 dias, as hemácias sofrem destruição no fígado e baço, onde há a quebra da hemoglobina e a consequente liberação dos aminoácidos, os quais são constituintes dessa proteína, e do ferro, podendo este novamente compor a molécula de transferrina, ou ser armazenado nas células reticuloendoteliais na forma de ferritina, a qual dispõe de uma reserva metabólica em casos de haver necessidade metabólica de utilização do ferro (HOFFBRAND, 2018, p. 28). Sabe-se que, além de ser fundamental para a manutenção

547

¹ Estudante da Faculdade De Medicina IDOMED – Angra dos Reis/RJ – email: sslles60@gmail.com – ORCID 0009-0006-2589-2414

² Estudante da Faculdade De Medicina IDOMED – Angra dos Reis/RJ – email: anajullia.ja@gmail.com – ORCID 0009-0001-6267-8429

³ Estudante da Faculdade De Medicina IDOMED – Angra dos Reis/RJ – email: ana.carolina.fisio@hotmail.com – ORCID 0000-0002-4112-0899

⁴ Estudante da Faculdade De Medicina IDOMED – Angra dos Reis/RJ – email: julianaa_mendes@hotmail.com – ORCID 0000-0001-5425-6923

⁵ Radio-oncologistas da Clínica de Radioterapia Ingá – Niterói/RJ e Professor da Faculdade De Medicina IDOMED – Angra dos Reis/RJ – e-mail: csfranca.cf@gmail.com – ORCID 0000-0002-2129-7179

da vida, essa molécula também apresenta significativa importância para o estabelecimento do câncer, visto que a maioria das células cancerígenas apresenta um metabolismo anormal do ferro e uma elevada concentração intracelular deste íon, o que auxilia no desenvolvimento e proliferação celular. A radioterapia, por sua vez, constitui uma parte essencial do tratamento de muitos tumores, incluindo o câncer de mama. Esta via terapêutica ao utilizar da radiação ionizante, desencadeia a emissão de radicais livres, os quais acabam por provocar danos oxidativos estocásticos em todas as estruturas celulares, incluindo também a membrana lipídica (El-Benhawy SA, 2023, p. 2). Em consequência a liberação dos radicais livres, dá-se início ao processo de peroxidação lipídica, na qual os radicais livres afetam sobretudo os ácidos graxos insaturados da membrana lipídica. O acúmulo tóxico de danos oxidativo aos lipídios das membranas celulares, destrói posteriormente a integridade da membrana das células resultando em ferroptose, um tipo de morte celular não programada que difere de outras formas de morte celular como a apoptose, e está diretamente associada ao acúmulo de ferro e ao estresse oxidativo, culminando, portanto, na ativação do sistema imunológico e podendo deflagrar uma resposta inflamatória no organismo. O desencadeamento da ferroptose, necessita da confluência de três fatores os quais são: a peroxidação lipídica, a presença do ferro e também dos aminoácidos (El-Benhawy SA, 2023, p.1). Assim como as outras formas de morte celular reguladas, a ferroptose encontra-se altamente ponderada nas células normais e sua desregulação é associada a diferentes patologias como, lesões de isquemia-reperusão, quando em excesso. A ferroptose é considerada um meio natural de supressão tumoral e, portanto, sua inativação é capaz de favorecer o desenvolvimento de tumores (Lei, G., 2020, p.1). Uma vez que, a maioria das células cancerígenas exibe um metabolismo do ferro anormal e uma maior concentração intracelular deste íon, pode-se estabelecer então que, nas células neoplásicas a radiação ionizante impede o crescimento tumoral, potencialmente induzindo ferroptose, isso ocorre porque a irradiação aumenta a produção de radicais livres, sendo assim, descrita como um indutor da ferroptose (El-Benhawy SA, 2023, p.5). A função que o ferro realiza na biologia do câncer é complexa, estando relacionado a processos como a progressão do tumor, escape do sistema imunológico e até resistência a medicamentos. As concentrações séricas elevadas do ferro dispõem-se da exposição as radiações infravermelhas que culminam no processo de hemólise, desencadeado pela peroxidação lipídica, mas também da perda da integridade das membranas das hemácias levando ao extravasamento da hemoglobina (El-Benhawy SA, 2023, p.6).

Objetivo

O objetivo deste estudo é avaliar de forma detalhada os níveis plasmáticos de ferro e ferritina antes e após a radioterapia em pacientes com câncer de mama inicial. Buscamos identificar possíveis variações nesses parâmetros durante o tratamento, para compreender melhor suas implicações na resposta ao tratamento e no estado nutricional dos pacientes, contribuindo para a otimização das estratégias de manejo e acompanhamento clínico.

Materiais e Métodos

Este estudo prospectivo foi conduzido com pacientes diagnosticados com câncer de mama inicial, classificados nos estágios Ia e Ib. Para garantir a homogeneidade da amostra, nenhum paciente recebeu tratamento quimioterápico e todas as intervenções cirúrgicas realizadas foram de caráter conservador. A avaliação dos níveis plasmáticos de ferro e ferritina foi realizada em dois momentos específicos: antes do início da radioterapia e até 7 dias após a conclusão do tratamento. Este protocolo visou capturar as possíveis flutuações desses marcadores associadas ao tratamento radioterápico. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estácio de Sá (UNESA), garantindo a conformidade com os padrões éticos e regulamentares vigentes.

549

Resultados

Foram avaliadas 396 pacientes com câncer de mama inicial, com uma idade média de 63,4 anos (IC 95%: 62,4 – 64,5; DP $\pm$ 10,5). Antes do início da radioterapia, os níveis médios de ferro e ferritina foram de 81,5 mcg/dl (IC 95%: 76,8 – 82,2; DP $\pm$ 48,0) e 282,1 ng/ml (IC 95%: 279,1 – 285,1; DP $\pm$ 30,1), respectivamente. Após a conclusão da radioterapia, observou-se um aumento significativo nos níveis médios de ferro, que foram de 120,9 mcg/dl (IC 95%: 115,6 – 126,1; DP $\pm$ 53,1), e uma diminuição acentuada nos níveis médios de ferritina, que passaram para 84,0 ng/ml (IC 95%: 81,1 – 86,9; DP $\pm$ 29,9), Tabela 1. A alteração nos níveis séricos de ferro (Gráfico 1) e a redução nos níveis de ferritina (Gráfico 2) após a radioterapia foram estatisticamente significativas ($p < 0,0001$).



tratamento radioterápico. A observação de um aumento no ferro sérico e uma redução na ferritina após a radioterapia pode refletir alterações no metabolismo do ferro e na resposta inflamatória do organismo durante o tratamento. Esses achados sublinham a importância de aprofundar a compreensão desses fenômenos para aprimorar as estratégias de monitoramento e manejo dos pacientes durante e após a radioterapia. Além disso, essas informações podem ter implicações significativas para o desenvolvimento de abordagens terapêuticas mais eficazes e individualizadas no tratamento do câncer de mama.

Referências

Beckers C, Pruschy M, Vetrugno I. **Tumor hypoxia and radiotherapy: A major driver of resistance even for novel radiotherapy modalities.** Semin Cancer Biol. 2024;98:19-30.

Gao G, Zhou J, Wang H, et al. **Fish oil nano-emulsion kills macrophage: Ferroptosis triggered by catalase-catalysed superoxide eruption.** Food Chem. 2023;408:135249.

El-Benhawy SA, Abdelrhman IG, Sadek NA, et al. **Studying ferroptosis and iron metabolism pre- and post-radiotherapy treatment in breast cancer patients.** J Egypt Natl Canc Inst. 2023;35(1):4

Lei, G., Zhang, Y., Koppula, P. *et al.* **The role of ferroptosis in ionizing radiation-induced cell death and tumor suppression.** Cell Res. 2020;30: 146–162

HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. **Fundamentos em hematologia de Hoffbrand.** 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

Fonte de financiamento: Instituto de Educação Médica (IDOMED).

MENTES MOLDADAS PELO ESPAÇO: O PODER OCULTO DOS CENÁRIOS EM RASKÓLNIKOV

Marília Albuquerque¹
Ana Beatriz Demarchi Barel²

Introdução

As mensagens não-verbais transmitidas pelos espaços físicos em “Crime e Castigo” retratam a organização, a higienização e o uso do ambiente como fatores relevantes que compõem as experiências de suas personagens, assim, constatamos que o espaço de forma alguma é um elemento neutro, que não tem força ou impacto sobre os rumos da narrativa; na verdade, com ele, o romance adquiriu maior originalidade e brilhantismo.

No início do século XX, a teoria Behaviorista foi introduzida pelo psicólogo John B. Watson defendendo que o comportamento observável, acessível e científico, pode ser explicado em termos de estímulos do ambiente e respostas no comportamento. Neste trabalho, consideramos aquilo que é impalpável, os estados mentais internos, as emoções e os pensamentos nas atitudes das personagens, mas priorizamos a observação concreta dos fatos, o comportamento observável e mensurável.

552

Objetivos gerais

Explorar a possibilidade de entender o comportamento da personagem pela perspectiva do Behaviorismo e assim vivificar o debate dessa teoria em ambientes literários examinando as características comportamentais peculiares das personagens.

Realizar uma análise comportamental e comparativa sem comprometer, no entanto, o aspecto estético-literário e psicológico.

Investigar como o ambiente físico influencia o comportamento de Raskólnikov, destacando a relação entre os cenários urbanos de São Petersburgo e as decisões tomadas pela personagem.

¹ Graduanda do Curso de Letras Português/ Inglês da UEG. E-mail: marillia.albq@gmail.com

² Orientadora deste trabalho. Docente do curso de Letras. Doutora pela Université Paris III Sorbonne Nouvelle. E-mail: ana.barel@ueg.br

Metodologia, materiais e métodos

A metodologia deste trabalho seguirá uma abordagem qualitativa, estruturada em três etapas principais. Primeiro, será realizado um levantamento teórico sobre o Behaviorismo, com foco nas ideias de Watson e Skinner, além de estudos literários de críticos como Antonio Candido, para embasar a análise comportamental sem comprometer o aspecto estético e psicológico da obra. Em seguida, será feita a análise comportamental de Raskólnikov, com a identificação dos estímulos ambientais, mapeando como o espaço físico e social de São Petersburgo influencia o comportamento da personagem, e a análise dos comportamentos observáveis, examinando as reações de Raskólnikov a esses estímulos sob a perspectiva do condicionamento operante, com foco em reforços e punições. A última etapa integrará esses resultados com a dimensão literária e psicológica da obra, mostrando como Dostoiévski utiliza o ambiente para construir a complexidade psicológica da personagem

Resultados

As relações entre pessoas e ambientes são consideradas bidirecionais, elas se influenciam mutuamente. Considerando o ambiente como o espaço físico e geográfico que cerca cada indivíduo, podemos afirmar que há uma interação constante onde ambos exercem influência um sobre o outro. De acordo com Antonio Dimas (1987, p. 6), é perceptível que alguns aspectos literários receberam preferência e que o estudo espacial ainda não tem a mesma aceitação em face de outros componentes de uma obra. No entanto, podemos dizer que cada espaço desempenha uma ou mais atribuições no desenrolar do enredo.

Franco Moretti (2003, p. 15) defende que existe uma relação entre geografia e literatura que ele investiga no intuito de concatenar os espaços físicos ao desenvolvimento dos romances. Ele questiona:

o que os mapas literários nos permitem ver? Duas coisas, basicamente. Em primeiro lugar, realçam *ortgebunden*, a natureza espacial das formas literárias: cada uma delas com sua geometria peculiar, suas fronteiras, seus tabus espaciais e rotas favoritas. Em seguida, os mapas trazem à luz a lógica interna da narrativa: o domínio semiótico em torno do qual um enredo se aglutina e se organiza. A forma literária aparece, dessa maneira, como o resultado de duas forças conflitantes e igualmente significativas: uma que funciona de fora, e a outra, de dentro. Trata-se do problema usual e, no fundo, do único problema real da história literária: a sociedade, a retórica e sua interação.



Além disso, o espaço tem a função de esculpir as percepções acerca das personagens que vão sendo construídas a partir de um ambiente devidamente caracterizado e bem-posicionado nos aspectos social, linguístico e cultural. Ao envolver cada personagem de uma narrativa, o espaço literário transmite mensagens não verbalizadas e deve ser analisado juntamente com sua dimensão social, já que o comportamento humano no ambiente enriquece seu caráter simbólico. A ideia de que a conduta humana é influenciada pelo Behaviorismo foi identificada e defendida pelo Behaviorismo. William M. Baum (2019) afirmou que o Behaviorismo não é uma ciência em si, mas uma "filosofia da ciência" que rompe com o tradicionalismo.

Essa teoria surgiu através de John B. Watson, a partir do manifesto behaviorista de 1913. Fundador do Behaviorismo Metodológico, Watson estava interessado em estudar comportamentos reflexos (*behaviour/behavior* significa conduta, comportamento) e acreditava que a psicologia não deveria ocupar-se de coisas como pensamentos e emoções, pois eram fenômenos que não podemos evitar, como o espirro, a salivação e o bocejo. No “Comportamento Reflexo” temos um estímulo que gera uma resposta, então, atrelamos a um novo estímulo que se torna capaz de causar a mesma resposta.

Já o Behaviorismo Radical de B. F. Skinner estava interessado em estudar o “Comportamento Operante”, ele não descarta o estudo dos pensamentos e emoções e de outros fenômenos que não são visíveis. Considerando que pensamentos e emoções são comportamentos e não processos mentais. Esses comportamentos são observáveis e analisáveis. Ele ainda afirma que as pessoas interagem com seu ambiente e que o comportamento humano é moldado pelas consequências que recebem.

Fiódor Mikháilovitch Dostoiévski (1821 – 1881), como um dos representantes do Realismo russo, buscava retratar a sociedade e a cultura do país do século XIX, explorando temas sociais, como pobreza, desigualdade, injustiça social, sistemas políticos e religião. Abordava a opressão na Rússia comandada pelo Czar Nicolau I e a falta de liberdade individual. As personagens em Dostoiévski são complexas e multifacetadas. Ele possui a habilidade de criar narrativas detalhadas e descritivas que trabalham minuciosamente espaços, emoções e reflexões, permitindo aos leitores uma imersão profunda na história. A literatura de Dostoiévski explora as complexidades humanas e incluem temas como amor, martírio, perdão, redenção, moralidade e livre-arbítrio.

Segundo Bakhtin,

Dostoiévski não cria escravos mudos [...], mas pessoas livres, capazes de se colocar lado a lado com seu criador, de discordar dele e até de se rebelar contra ele. A

multiplicidade de vozes e consciências independentes e imiscíveis e a autêntica polifonia de vozes plenivalentes constituem, de fato, a peculiaridade fundamental das obras de Dostoiévski. Não é a multiplicidade de caracteres e destinos que, em um mundo objetivo uno, à luz da consciência una do autor, se desenvolve nos seus romances. [...]. Dentro do plano artístico de Dostoiévski, suas personagens são, em realidade, não apenas objetos do discurso do autor, mas os próprios sujeitos desse discurso diretamente significante. (Bakhtin, 2002, p.4)

Crime e Castigo apresenta a história de Ródion Raskólnikov, um jovem ex-estudante de vinte e três anos, endividado que, em um dia de calor intenso do verão russo, vai à casa de Aliena Ivánovna, uma usurária, para penhorar um relógio herdado de seu pai como garantia de empréstimo, tentando solucionar seus problemas financeiros. Ele, então, começa a elaborar um plano para assassiná-la, acreditando que isso traria benefícios à sociedade. No entanto, ao cometer o crime, ele se vê envolto em um profundo conflito moral e psicológico, que o leva a questionar suas convicções e a enfrentar as consequências de suas ações. O narrador deixa pistas sobre as intenções do rapaz sem, contudo, revelá-las explicitamente.

Quero meter-me num negócio daqueles, e ao mesmo tempo, tenho medo de tais ninharias! (...) Por que é que vou lá, agora? Seria mesmo capaz daquilo? Seria aquilo para valer? (Dostoiévski, 2013, p. 45, 46)

555

Ittelson, Proshansky, Rivlin e Winkel (apud ELALI, 2006, p. 162) consideram que o ambiente que observamos nem sempre é o ambiente real, existente. Nosso estado emocional no momento da observação interfere na nossa percepção e interpretação do espaço; assim, duas pessoas podem percebê-lo de diferentes formas. Essa variação ocorre conforme nossas crenças e valores, de modo que temos uma percepção tendenciosa que pode levar à supressão de informações. No universo literário, comprovamos esse pressuposto quando vemos, por exemplo, que a São Petersburgo de Raskólnikov em *Crime e Castigo*, mesmo no verão, é insípida e tediosa. Não se fala de sua beleza, das qualidades de seus parques ou das pessoas com a típica alegria veranil. O estado emocional caótico da personagem o faz apresentar a cidade sem entusiasmo.

Lá fora fazia um calor terrível, havia, ainda por cima, abafo e multidão, cal derramada por toda parte, andaimes, tijolos, poeira e aquele específico fedor de verão, tão familiar a cada petersburguense que não tem como alugar casa de veraneio — aquilo tudo veio, de uma vez só, perturbar os nervos do moço, os quais já estavam em pleno transtorno. O insuportável fartum das bodegas, especialmente numerosas naquela parte da cidade, e os bêbados encontrados a cada instante, mesmo nas horas de



trabalho, complementaram o colorido abjeto e triste do quadro. A sensação de profundíssimo asco surgiu por um segundo, nos finos traços do moço. (Dostoiévski, 2013, p. 46)

A influência do ambiente na disposição de uma pessoa para a criminalidade é um tema complexo, multifacetado e tratado pelo behaviorismo. No caso do quarto de Raskólnikov, o ambiente miserável e degradado certamente poderia desempenhar um papel importante na deterioração do seu estado mental e emocional, mas não é determinante por si só. No contexto da obra, a pobreza extrema, as condições de vida precárias e o isolamento social são elementos que contribuem para o estado perturbado da personagem.

O narrador descreve o quarto do seguinte modo:

Era um aposento minúsculo, de uns seis passos de comprimento, que parecia miserabilíssimo com o seu papel de parede amarelinho, empoeirado e solto por toda a parte, e era tão baixo que, entrando nele, uma pessoa minimamente alta sentia constante medo de bater a cabeça no teto. A mobília correspondia ao quarto, havia lá três cadeiras velhas meio desengonçadas, no canto, uma mesa pintada em cima da qual estavam alguns cadernos e livros (a julgar pelo seu aspecto poeirento, nenhuma mão os tocara por muito tempo), e, afinal, um grande sofá canhestro que ocupava metade da largura do quarto, além de quase toda a parede, antigamente coberto de chita, mas agora todo esfrangalhado, onde Raskólnikov dormia. (Dostoiévski, p. 70)

556

Em uma visita ao apartamento de Aliona Ivânovna e Lisaveta, o sol estava se pondo e o local era todo coberto com papel de parede amarelo, o que colocava a cor em evidência.

Chevalier e Gheerbrant (2020, p. 87) afirmam que segundo a simbologia chinesa:

Quando o amarelo se detém sobre esta terra, a meio caminho entre o muito alto e o muito baixo, ele não arrasta na sua esteira mais que a perversão das virtudes de fé, de inteligência e de vida eterna. Esquecido o amor divino, chega o enxofre luciferiano, imagem da soberba e da presunção, da inteligência que só deseja alimentar a si mesma.

O quarto era limpo, um ambiente de bem-estar e de possível estabilidade emocional. O que pode representar aquilo que Raskólnikov gostaria de ter e não possui, talvez ele aponte em seus pensamentos até um pouco de inveja.

Estava tudo limpo e lustroso: tanto os móveis quanto o assoalho brilhavam de tão encerados. “Coisas de Lisaveta” — pensou o moço. Não acharia sequer um grão de



poeira em todo o apartamento. “É na casa das viúvas maldosas e velhas que há tanta limpeza.” (Dostoiévski, 2013, p. 49-50)

Conclusão

É necessário entender as profundezas da obra estudada neste trabalho, pois ela é resultante de reflexões humanas sobre a existência. No entanto, é preciso observar que ela lida não só com o espaço simbólico, mas também com o espaço objetivo e tangível, que se molda através das representações mentais, assim, ocorre uma troca, uma permuta entre a vida real, cotidiana, e a vida que acontece dentro dos sonhos, da fantasia. O livro abordado neste trabalho, ainda que seja ficção, está vinculado ao real, onde diversas vezes existe a vontade de fugir das dificuldades da vida por medo de enfrentar as incertezas e desafios que ela apresenta.

Referências

BAKHTIN, Mikhail. **Questões de Literatura e Estética**. Hucitec; 1ª edição, 2010.

_____. **Problemas da poética de Dostoiévski**. São Paulo: Forense Universitária, 2015.

BARTHES, Roland. **Inéditos. Crítica - Volume 2**. Martins Fontes; 1ª edição, 2001.

_____. **Problemas na Poética de Dostoiévski**. Forense Universitária; 5ª edição, 2010.

BAUM, M. William. **Comportamento, Cultura e Evolução**. Editora Artmed. 3ª edição. 2019

CÂNDIDO, Antônio. **Ficção e Confissão**. Ouro Sobre Azul; 4ª edição, 2012.

_____. **Degradação do Espaço**. Disponível em:
<https://periodicos.fclar.unesp.br/letras/article/view/41>

CHEVALIER, Jean e GHEERBRANT, Alain. **Dicionário de Símbolos: Mitos, Sonhos, Costumes, Gestos, Formas, Figuras, Cores, Números**. Rio de Janeiro: José Olympio. 34ª ed. 2020.



DIMAS, Antonio. **Espaço e Romance**. São Paulo: Ática, 1985.

DOSTOIÉVSKI, Fiódor. **Crime e Castigo**. 1ª ed., São Paulo: Martin Claret, 2013.

ELALI, Gleice Azambuja. **Uma Contribuição da Psicologia Ambiental à Discussão de Aspectos Comportamentais da Avaliação Pós-Ocupação**. São Paulo: Pós nº 20, p. 158-169, 2006

ENGELS, Friedrich e MARX, Karl. **Sobre Literatura e Arte**. Lisboa: Estampa, 1974.

FRYE, Northrop. **A Imaginação Educada**. Campinas: Vide Editorial, 2017.

MORETTI, Franco. **Atlas do Romance Europeu 1800-1900**. Boitempo Editorial; 1ª edição, 2003

SILVA, Leonardo Oliveira Muniz da; e DUARTE, Cristiane Rose de Siqueira. **Ambiências urbanas no Behaviorismo Espacial e na fenomenologia da percepção**. Risco: revista de pesquisa em arquitetura e urbanismo, IAU-USP, Vol. 18, 2020.

SKINNER, B.F. **Sobre o Behaviorismo**. São Paulo: Editora Cultrix. 2011.

VIEIRA, Eurípedes Falcão. **O Tempo-Espaço: Ficção, Teoria e Sociedade**. Cad. EBAPE.BR [online]. 2003, vol.1, n.1 pp.01-07. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167939512003000100004&lng=en&nrm=iso

PERFIL DOS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO: UM ESTUDO DESCRITIVO

Helena Cristina Tavares da Silva¹
Daniela Maciel Simão Dos Santos²
Ana Clara De Souza Santos³
Gabriela Aparecida Rocha Jorge⁴
Milena Carlos Vidotto⁵

Introdução

Os programas de cessação do tabagismo desempenham um papel crucial no apoio aos fumantes que desejam parar de fumar. Compreender o perfil demográfico, comportamental e de saúde dos participantes desses programas é fundamental para adaptar as intervenções de forma eficaz e fornecer um suporte personalizado. Este projeto de pesquisa tem como objetivo avaliar o perfil dos participantes de um programa de cessação do tabagismo, fornecendo insights sobre suas características e necessidades.

De acordo com a OMS, mais de um bilhão de pessoas no mundo são fumantes, representando cerca de 20% da população global (OMS, 2018). Os custos indiretos do tabagismo, incluindo perda de produtividade, são significativos, totalizando bilhões de reais anualmente (Ministério da Saúde, 2017). No Brasil, em 2018, a prevalência estimada de fumantes com 18 anos ou mais era de 9,3%, sendo mais expressiva entre os homens (12,1%) em comparação com as mulheres (6,9%) (Ministério da Saúde, 2019).

O tabagismo é reconhecido como um significativo fator de risco para doenças crônicas não transmissíveis, sendo uma das principais causas de mortes evitáveis globalmente (da Silveira,

559

¹ Discente de fisioterapia, Universidade Federal de São Paulo - campus Baixada Santista; email: helena.tavares@unifesp.br

² Discente de fisioterapia, Universidade Federal de São Paulo - campus Baixada Santista; email: maciel.daniela@unifesp.br

³ Discente de fisioterapia, Universidade Federal de São Paulo - campus Baixada Santista; email: acs.santos@unifesp.br

⁴ Discente de fisioterapia, Universidade Federal de São Paulo - campus Baixada Santista; email: rocha.gabriela@unifesp.br

⁵ Professora associada IV. Departamento de Ciências do Movimento Humano. Universidade Federal de São Paulo - campus Baixada Santista; email: milena.vidotto@unifesp.br

2016). No Brasil, anualmente, o tabaco contribui para aproximadamente 156 mil mortes e gera um número considerável de morbidade e enfermidades. Os impactos se refletem diretamente no sistema de saúde e nos gastos públicos, totalizando bilhões de reais em despesas (Pinto et al., 2020).

A cessação do tabagismo é fundamental para a melhoria da saúde individual e coletiva, reduzindo significativamente o risco de desenvolvimento de doenças graves. Apesar dos esforços contínuos de conscientização e intervenções, muitos fumantes enfrentam dificuldades em abandonar esse hábito prejudicial. Portanto, estratégias eficazes de apoio à cessação do tabagismo são essenciais para ajudar os fumantes a superar os desafios e alcançar um estilo de vida livre do tabaco.

No Brasil, o Instituto Nacional do Câncer (INCA) coordena o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), integrando a rede de tratamento de tabagismo no Sistema Único de Saúde (SUS). O tratamento combina medicamentos e terapia cognitivo-comportamental, abordando a dependência química, comportamental e psicológica (INCA, 2022).

O tratamento não medicamentoso é essencial, envolvendo aconselhamento comportamental, apoio contínuo, mudanças no estilo de vida e a redução de gatilhos do tabagismo para prevenir recaídas.

Programas de cessação de tabagismo envolvem abordagens estruturadas, combinando aconselhamento comportamental e farmacoterapia. Estudos indicam que a combinação dessas abordagens é mais eficaz, com taxas de cessação superiores a 30% (Anthonisen et al., 1994). A farmacoterapia inclui terapia de reposição de nicotina, bupropiona e vareniclina, sendo crucial a associação com uma abordagem não medicamentosa (INCA).

No que diz respeito aos participantes de projetos de cessação de tabagismo, nota-se a predominância de indivíduos do sexo feminino e com idades entre 40 e 59 anos. Percebe-se a faixa etária associada ao surgimento das consequências à saúde decorrentes do tabagismo e, a preferência das mulheres pelos serviços de saúde, resulta na maior adesão desse grupo nos projetos (Malta et al., 2017; Santos et al., 2019).

Em relação ao grau de dependência dos participantes, muitos estudos constataram um predomínio de consumo de vinte ou mais cigarros por dia, caracterizando uma dependência de nível moderado a grave (Kock et al., 2017; Krinski et al., 2018; Meier et al., 2012; Rossaneis & Machado, 2011; Sales et al., 2006; Santos et al., 2018). Assim, nota-se a relação entre o nível de dependência de nicotina com fracasso do tratamento (Haggstram et al., 2001). Da mesma maneira, resultados semelhantes foram encontrados em estudos que discutem a participação no projeto e o fácil acesso ao cigarro associado à dependência física (Caram et al., 2009).



Ademais, na maioria das vezes, um maior grau de dependência está associado a mais doenças relacionadas ao tabagismo, tornando o processo de tratamento ainda mais complexo (Santos et al., 2018). Ainda, outro fator que dificulta o sucesso da intervenção é o longo período tendo o comportamento de fumar, já que mais associações com situações cotidianas são estabelecidas, fortalecendo as dependências comportamental e psicológica. Nesse contexto, Pereira et al. (2020) enfatizam a importância do apoio familiar, do grupo e da assistência profissional para aumentar a motivação e, conseqüentemente, melhorar as chances de adesão e êxito no tratamento.

Apesar dos avanços na pesquisa sobre programas de cessação do tabagismo, ainda existem lacunas significativas na literatura no que tange ao perfil dos participantes. Existe uma falta de dados específicos sobre determinados subgrupos populacionais. Além de poucas informações detalhadas sobre como diferentes grupos demográficos (como gênero, idade, etnia) respondem aos programas de cessação. Ademais, as diferenças regionais também são pouco exploradas, e seria valioso entender como fatores culturais e socioeconômicos influenciam a adesão e o sucesso desses programas. Por fim, características comportamentais dos participantes, como níveis de motivação, padrões de consumo de tabaco e histórico de tentativas anteriores de parar de fumar, também merecem maior atenção na pesquisa.

Objetivos do Estudo

Descrever o perfil demográfico, comportamental e de saúde dos participantes de um programa de cessação do tabagismo.

Avaliar a relação entre características demográficas e comportamentais dos participantes e o sucesso no processo de cessação

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal. Participarão da pesquisa indivíduos acompanhados pelo Programa de Atenção Intensiva ao Tabagista da Prefeitura de Santos e aqueles na fase de contemplação de cessação do tabagismo que aguardam o início do tratamento. Serão incluídos indivíduos tabagistas de ambos os sexos, maiores de 18 anos que consentirem em participar da pesquisa. Serão excluídos indivíduos que por qualquer motivo não conseguirem realizar as avaliações propostas e/ou o programa de apoio.

O programa de apoio à cessação do tabagismo terá duração de oito semanas. Serão oito encontros que ocorrerão às segundas-feiras no período da tarde.

O estudo será encaminhado para o Comitê de Ética e Pesquisa com seres humanos da Universidade Federal de São Paulo e após aprovação, terá início. Os participantes serão informados sobre os procedimentos e objetivos da pesquisa, a partir da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme previsto no Conselho Nacional de Saúde (Resolução 466/2012).

Os participantes serão submetidos a uma avaliação inicial, visando a investigação de informações demográficas, clínicas, da história tabagística, antecedentes patológicos, sintomas respiratórios, nível de dependência à nicotina do cigarro, nível de dependência comportamental, motivação para parar de fumar. Após o período de oito semanas, os participantes serão reavaliados.

Os dados serão coletados por meio de entrevistas estruturadas e questionários. Será avaliado o nível de dependência à nicotina por meio do Teste de Fagerström (Heatherton et al., 1991). Os participantes serão classificados em categorias de dependência comportamental leve, moderada ou alta de acordo com a pontuação total obtida no Questionário de Dependência Comportamental de Glover Nilsson que consiste em uma série de itens que avaliam diferentes aspectos do comportamento relacionado ao tabagismo.

A motivação e prontidão dos participantes para parar de fumar será avaliada pelo Questionário de Motivação para Parar de Fumar (QMPF). Este questionário é baseado no Modelo Transteórico Comportamental de Prochaska e DiClemente, também conhecido como Modelo de Estágios de Mudança, é uma teoria amplamente utilizada para compreender e promover a mudança de comportamento, incluindo a cessação do tabagismo (Prochaska et al., 1983).

Por fim, os participantes serão questionados sobre sua história tabagística (Hughes et al., 2003) e serão registrados os antecedentes patológicos e calculado o índice de Charlson (Charlson et al., 1987).

Os dados serão analisados utilizando métodos estatísticos descritivos, como frequências, médias e desvios padrão, para descrever o perfil dos participantes e identificar padrões e associações entre as variáveis estudadas.

Resultados Esperados

Espera-se que este estudo forneça uma compreensão abrangente do perfil dos participantes de um programa de cessação do tabagismo, incluindo suas características demográficas, histórico de tabagismo e comorbidades relacionadas ao tabagismo. Os resultados podem ser úteis para



orientar o desenvolvimento de intervenções mais eficazes e adaptadas às necessidades dos fumantes que desejam parar de fumar.

Conclusão

Nesse contexto, analisar características demográficas, socioeconômicas e comportamentais dos participantes, é de suma importância para o sucesso na cessação do tabagismo. Pois apenas ao identificar as particularidades de cada indivíduo, é possível adaptar os programas às suas necessidades específicas e assim, aumentar a taxa de adesão ao projeto.

Ao realizar essa pesquisa, esperamos contribuir para a ampliação do conhecimento científico na área da cessação do tabagismo, fornecendo evidências que possam embasar políticas públicas mais eficazes, a partir da identificação de fatores que influenciam o sucesso ou o fracasso na cessação do tabagismo.

Os resultados deste estudo poderão ser utilizados por profissionais de saúde, gestores públicos, organizações não governamentais e demais interessados na saúde da população. Com base nos dados coletados, será facilitada a formulação de estratégias mais eficazes visando aprimorar programas de cessação do tabagismo, melhorando assim a qualidade de vida dos fumantes e contribuindo para a redução dos impactos negativos do tabaco na sociedade.

563

Referências

ANTHONISEN, N. R. et al. Effects of smoking intervention and the use of an inhaled anticholinergic bronchodilator on the rate of decline of FEV1. The Lung Health Study. JAMA: the journal of the American Medical Association, v. 272, n. 19, p. 1497–1505, 1994.

Caram, L. M., Ferrari, R., Tanni, S. E., Coelho, L. S., Godoy, I., Martin, R. S., & Godoy, I. (2009). Perfil de fumantes atendidos em serviço público para tratamento do tabagismo. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, 35(10), 980-985. <https://doi.org/10.1590/S1806-37132009001000006>

da Silveira, D. X. (2016). O tabagismo como fator de risco para o câncer. [Link](<https://www.researchgate.net/publication/329989349> O tabagismo como fator de risco para o cancer uma revisao integrativa)



Haggstram, F. M., Chatkin, J. M., Cavalet-Blanco, D., Rodin, V., & Fritsher, C. C. (2001). Tratamento do tabagismo com bupropiona e reposição nicotínica. *Jornal de Pneumologia*, 27(5), 255-261. <https://doi.org/10.1590/S0102-35862001000500005>

INCA (Instituto Nacional de Câncer). (2012). Tabagismo - 30 anos de controle no Brasil. [Link](<https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/tabagismo-30-anos-controle-no-brasil>)

INCA (Instituto Nacional de Câncer). (2023). Tabagismo e Saúde. [Link](<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/cancer/site/prevencao-controle/tabagismo>)

Kock, K. S., Arantes, M. W., Santos, C. C., & Castellini, S. S. (2017). Efetividade do programa de controle ao tabagismo em uma cidade do sul do Brasil. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*, 12(39), 1-10. [https://doi.org/10.5712/rbmfc12\(39\)1562](https://doi.org/10.5712/rbmfc12(39)1562)

Krinski, B. M., Faustino-Silva, D. D., & Schneider, M. (2018). Grupo de cessação de tabagismo na atenção primária à saúde: experiência de uma unidade de saúde de Porto Alegre/RS. *Revista de APS*, 21(1), 66-76. <https://doi.org/10.34019/1809-8363.2018.v21.15867>

Lopes, F. M., Moraes, C. A., Rodrigues, G., Cardozo, L., Bezerra, J. F. O., & Szupczynski, K. P. D. R. (2023). Efeito do Programa de Cessação do Tabagismo: uma revisão dessa política pública para dependência tabágica. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 40, e210170. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202340e210170>

Malta, D. C., Bernal, R. Y., Lima, M. G., Araújo, S. S., Silva, M. M., Freitas, M. I., & Barros, M. B. (2017). Noncommunicable diseases and the use of health services: analysis of the National Health Survey in Brazil. *Revista de Saúde Pública*, 51(1). <https://doi.org/10.1590/S1518-8787.2017051000090>

Ministério da Saúde. (2017). Custo do tabagismo para o Brasil. [Link](http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/tabagismo/images/Custo_do_Tabagismo_para_o_Brasil.pdf)

Ministério da Saúde. (2019). VIGITEL Brasil 2018: Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. [Link](<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/julho/23/vigitel-brasil-2018.pdf>)

OMS. (2018). World Health Organization - WHO report on the global tobacco epidemic. [Link](https://www.who.int/tobacco/global_report/en/)

Pereira, M. O., Assis, B. C., Gomes, N. M., Alves, A. R., Reinaldo, A. M., & Beinner, M. A. (2020). Motivation and difficulties to reduce or quit smoking. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73(1), e20180188. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0188>

Pinto, M., et al. (2020). Custos do tabagismo para o sistema de saúde brasileiro. [Link](http://www.nepp.unicamp.br/sge/20/01_Custos_do_Tabagismo.pdf)

Sales, M. P., Figueiredo, M. R., Oliveira, M. I., & Castro, H. N. (2006). Ambulatório de apoio ao tabagista no Ceará: perfil dos pacientes e fatores associados ao sucesso terapêutico. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, 32(5), 410-417. <https://doi.org/10.1590/S180637132006000500007>

Santos, S. R., Bitencourt, A. R., Engel, R. H., Silva, M. H., Stacciarini, T. S., & Cordeiro, A. L. (2018). Perfil e fatores associados ao sucesso terapêutico de tabagistas atendidos em um serviço público especializado. *Revista Enfermagem UERJ*, 26, 1-7. <https://doi.org/10.12957/reuerj.2018.17381>

Santos, C. B., Scortegagna, S. A., Franco, R., & Wibelinger, L. M. (2019). Variáveis clínicas e razões para busca de tratamento de pacientes tabagistas. *SMAD Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas*, 15(2), 77-86. <https://doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2019.149180>

LIGA ACADÊMICA DE ULTRASSONOGRAFIA POINT OF CARE (LAPOCUS): PIONEIRISMO NO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PRÁTICAS DE ULTRASSONOGRAFIA À BEIRA DO LEITO EM ÂMBITO ACADÊMICO BRASILEIRO

Gabrielly Pereira Argimon¹

Laís Reffatti Pescador²

Luana Dutra de Azevedo³

Vitor Renan Müller⁴

Rose Cristina Lagemann⁵

Introdução

A ultrassonografia à beira do leito (Point of Care Ultrasound - POCUS -, em inglês) se consolida progressivamente na prática médica como uma ferramenta essencial na promoção de uma melhor assistência clínica ao paciente. Indiscutivelmente, esta prática associada ao exame físico, facilita, ao médico assistente, a tomada de decisão clínica rápida e efetiva, bem como possibilita a avaliação de intervenções terapêuticas e o acompanhamento prognóstico de doenças estabelecidas. (Díaz-Gómez et al., 2024) Em resposta a isto, o número de capacitações em POCUS proporcionadas por escolas de medicina dobrou na última década. Ainda assim, somente uma minoria destas implementou, de fato, o ensino de ultrassonografia à beira do leito ao currículo do curso (Crispell et al., 2024). Nesse contexto, a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) se torna uma das pioneiras no Brasil na incorporação da prática de ultrassonografia à beira do leito em seu currículo de ensino de forma longitudinal, desde os

566

¹ Acad. de medicina, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil. gargimon@edu.unisinos.br

² Médica, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil. laispescador@gmail.com

³ Acad. de medicina, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil. luanadutraaz@gmail.com

⁴ Acad. de medicina, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil. vitorvrm1@gmail.com

⁵ Enfermeira, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil. lagemann@unisinos.br



semestres iniciais do curso, aliada às disciplinas de anatomia e semiologia, até os semestres mais avançados, incorporada nas disciplinas de clínica médica, cirurgia, pediatria e emergência. Por conta do estímulo da universidade e de professores ao aprendizado do tema, um grupo de acadêmicos interessados no assunto fundou, em 2018, a Liga Acadêmica de Ultrassonografia Point-of-Care (LAPOCUS), a primeira liga de ultrassonografia à beira do leito do Brasil. Até hoje, a liga é mantida por acadêmicos encantados pelas aplicabilidades do POCUS e marca a trajetória dos ligantes que por ela passam. A criação da liga em uma universidade de medicina no Brasil estabelece um avanço significativo no ensino médico aliado à tecnologia. Esta iniciativa tem sua relevância compreendida sob diversos aspectos, como pioneirismo, desenvolvimento de habilidades diagnósticas e um fomento à inovação científica. O surgimento da liga acadêmica de POCUS oportuniza, aos estudantes, a manutenção do contato com o conhecimento ao longo do curso, de modo a aprimorar suas habilidades teóricas e práticas, além do contato com profissionais experientes no assunto. Por conta disso, torna-se perceptível a diferença de aprendizado e segurança em realizar o exame à beira do leito, durante e após a faculdade, nos alunos que usufruíram das atividades práticas proporcionadas pela liga durante suas trajetórias acadêmicas.

Objetivos gerais

Descrever o pioneirismo da primeira liga de Ultrassonografia à beira do leito no Brasil e seu papel na formação médica na UNISINOS. Relatar sobre o impacto da liga na capacitação dos estudantes em POCUS, destacando sua influência no desenvolvimento de competências clínicas e diagnósticas.

Metodologia, materiais e métodos

A LAPOCUS consiste em um caminho extracurricular de aprendizagem sobre ultrassonografia à beira do leito e de aplicabilidades desta prática que vão além das que estão previstas pelo currículo de graduação do curso de medicina da UNISINOS. A liga proporciona espaços de prática aos estudantes que, por sua vez, a definem como uma oportunidade única na faculdade de medicina, no que se refere ao desenvolvimento de habilidades e segurança na realização do exame. A liga é formada por um grupo de liderança estudantil, que conta com recursos da universidade e auxílio do corpo docente, engajado em organizar eventos que englobam a prática de POCUS em suas diversas finalidades e especialidades, como medicina, enfermagem e fisioterapia.



A cada semestre, é realizada uma seleção de estudantes interessados em participar da liga, não ultrapassando o número de 35 alunos por semestre. Este limite foi estabelecido para que houvesse bom aproveitamento do tempo e do espaço disponível na universidade, que, atualmente, conta com sete aparelhos de ultrassom completos, com pelo menos três transdutores cada, disponíveis em laboratório de simulações, e um aparelho de ultrassom portátil. Os alunos também têm acesso a plataformas inovadoras que oferecem treinamento em ultrassonografia, combinando Inteligência Artificial e simulações de práticas online de casos reais, como o SonoSim e o *KOSMOS*.

Nas aulas teórico-práticas, os alunos são divididos em grupos de cinco ou seis integrantes e praticam a técnica e habilidades de obtenção de imagens demonstradas pelo professor responsável pela atividade, utilizando a si mesmos como modelos de pacientes, ao passo que são orientados e recebem feedback imediatos em relação a pontos fortes e a melhorar.

De acordo com estudos prévios, o ensino de ultrassonografia à beira do leito em pequenos grupos se mostra mais efetivo aos alunos quando comparado à prática em grandes grupos, e a prática de habilidades técnicas com o aparelho se mostra superior à apenas exposições teóricas. (Cartier Ill et al., 2014)

Entre as atividades promovidas até então, foi oportunizado aos estudantes da universidade a participação em workshops sobre conceitos básicos do ultrassom, aulas sobre procedimentos guiados pelo aparelho, como punção periférica e bloqueios anestésicos, oficinas sobre protocolos de emergências como FAST, CASA, RUSH e BLUE, além de palestras sobre casos clínicos aplicados à ultrassonografia à beira do leito e duas olimpíadas sob forma de gincana, nas quais os alunos aplicaram a prática do POCUS no cumprimento de tarefas de forma lúdica.

Durante a pandemia de COVID-19, a liga, por ser essencialmente prática, precisou reinventar-se. Foram oportunizadas diversas aulas teóricas sobre assuntos já vistos, pensando na manutenção do aprendizado; encontros com profissionais que atuaram na linha de frente da pandemia, compartilhando suas experiências na aplicação do POCUS no manejo destes pacientes; além da realização de um projeto de confecção de material teórico sobre ultrassonografia à beira do leito voltado a estudantes de medicina, o qual está em processo de produção até os dias atuais.

Resultados

A importância do ensino de Ultrassonografia Point of Care (POCUS) na graduação médica está amplamente documentada, com estudos que demonstram benefícios significativos para a



formação dos estudantes. A inserção da ultrassonografia nas escolas de Medicina contribui para aprimorar as habilidades diagnósticas, facilitar a integração dos conhecimentos de anatomia e fisiopatologia, melhorar a realização do exame físico e a tomada de decisão clínica (Novaes et al., 2017). Os médicos formados que tiveram contato longitudinal com POCUS durante a faculdade diferenciam-se no mercado de trabalho, já que esta habilidade auxilia no entendimento do processo de doenças e de diagnósticos e estimula o uso da ultrassonografia como ferramenta diagnóstica na residência médica (Rathbun et al., 2023).

A inclusão do POCUS como o "quinto pilar" do exame físico (inspeção, palpação, percussão, ausculta e insonação) em diversos centros de saúde ao redor do mundo reforça sua importância no aprimoramento das habilidades médicas. (Narula et al., 2018) Diferente da ultrassonografia como exame formal, realizada por radiologistas e ecocardiografistas com o intuito de examinar o corpo de forma abrangente, o POCUS pode ser realizado pelo médico assistente e se concentra em perguntas específicas e simples, como a presença ou ausência de líquido livre no tórax, ajudando a complementar o exame físico onde ele não foi suficiente. Além disso, é feito onde o paciente está, seja no andar de internação, na UTI, na sala de emergência, no bloco cirúrgico ou até dentro do consultório. Estudos como o realizado na Faculdade de Medicina de San Francisco (Novaes et al., 2017) evidenciam que a integração do ultrassom no ensino médico não apenas aprimora o conhecimento anatômico, mas também melhora a compreensão do exame físico, proporcionando um aprendizado ativo e eficaz. Isso ressalta a necessidade de expandir essa prática nas escolas médicas brasileiras, permitindo que os futuros médicos dominem essa ferramenta essencial no diagnóstico à beira do leito.

Apesar dos inúmeros benefícios, o POCUS apresenta a limitação de ser uma tecnologia operador-dependente, assim, os resultados podem variar de acordo com a experiência do profissional que realiza o exame. No entanto, a curva de aprendizado é curta, ou seja, com poucas horas de treino pode-se obter expertise em determinado exame, mas ainda está em discussão a quantidade de treinamento necessária para chegar a um nível ideal. (Narula et al., 2018) Além disso, por focar em perguntas dicotômicas (sim ou não) a respeito de uma queixa ou síndrome clínica, o uso desta ferramenta é limitado: não responderá qual é a fração de ejeção deste paciente, por exemplo, mas poderá dizer se está próxima do normal ou significativamente alterada.

Embora apresente essas limitações, o POCUS oferece uma série de benefícios inegáveis: por não utilizar radiação, garante a segurança do paciente; é um exame não invasivo com desconforto mínimo (Howard et al., 2014); pode ser repetido quantas vezes forem necessárias,

permitindo o avaliação contínua do quadro clínico; possui rápido acesso e é realizado de forma fácil; responde às dúvidas de forma imediata (Díaz-Gómez et al., 2024); reduz a taxa de complicações decorrentes de procedimentos; (Soni et al., 2019) além de ser capaz de melhorar a relação médico-paciente, já que prolonga o contato com o paciente e permite que o médico traga provas visíveis que justifiquem sua conduta, aumentando a satisfação de quem é examinado. (Bafuma et al., 2020; Narula et al., 2018)

A diferença de conhecimento e habilidade entre os estudantes que participam ativamente da Liga Acadêmica e mantêm contato constante com o ultrassom, em contraste com aqueles que seguem apenas o cronograma acadêmico, é perceptível tanto para professores e preceptores quanto para colegas entre si.

Conclusão

A partir da experiência dos autores na participação intensiva na LAPOCUS, nota-se o impacto deste conhecimento na formação de profissionais melhor capacitados, mais seguros no manejo dos pacientes, com mais experiência e habilidade prática que a grande maioria dos recém-formados que não têm contato com a área. É fato que a utilização da ultrassonografia à beira do leito é capaz de melhorar a capacidade de diagnóstico, aumentar a segurança na tomada de decisão, diminuir a necessidade de outros exames de imagem (possivelmente mais caros, invasivos e que utilizam radiação), reduzir tempo de internação, diminuir custos dos cuidados em saúde e acelerar o manejo, otimizando o atendimento ao paciente. (Bafuma et al., 2020; Cid-Serra et al., 2022; Soni et al., 2019) No entanto, apesar do apoio internacional, como o posicionamento da American Academy of Emergency Medicine em 2015 sobre a inclusão do ultrassom na educação médica nos Estados Unidos, o Brasil ainda carece de uma diretriz nacional que formalize essa prática em suas universidades (Novaes et al., 2017). Assim, universidades que oferecem este tipo de aprendizado tornam-se cada vez mais importantes para um futuro com médicos mais habilidosos, pacientes melhor manejados e um sistema de saúde menos sobrecarregado.

Referências

BAFUMA, Patrick *et al.* Inspiring the Future of Physician Assistant Ultrasound Education: Lessons Learned From the Inaugural Yes, iScan Event. **Journal of Physician Assistant Education**, [s. l.], 2020.



CARTIER III, Rudolph A. *et al.* Perceived effectiveness of teaching methods for Point of Care Ultrasound. **The Journal of Emergency Medicine**, [s. l.], 2014.

CID-SERRA, Ximena *et al.* Clinical Impact of Point-of-Care Ultrasound in Internal Medicine Inpatients: A Systematic Review. **Ultrasound in Medicine & Biology**, [s. l.], 2022.

CRISPELL, Ethan *et al.* A Longitudinal Elective Facilitates Point-of-Care Ultrasonography Education for Medical Students: An Observational Study. **Journal of Medical Education and Curricular Development**, [s. l.], 19 maio 2024.

DÍAZ-GÓMEZ, José L *et al.* Point-of-Care Ultrasonography. **The New England Journal of Medicine**, [s. l.], 21 out. 2024.

HOWARD, Zoe D *et al.* Bedside Ultrasound Maximizes Patient Satisfaction. **Journal of Emergency Medicine**, [s. l.], 2014.

NOVAES, Ana Karine Brandao *et al.* Avaliação da satisfação dos estudantes de medicina relativo ao ensino da ultrassonografia point-of-care. **Revista Médica de Minas Gerais**, [s. l.], 2017.

NARULA, Jagat *et al.* Time to Add a Fifth Pillar to Bedside Physical Examination: Inspection, Palpation, Percussion, Auscultation, and Insonation. **JAMA Cardiology**, [s. l.], 2018.

RATHBUN, Kimberly M. *et al.* Incorporating ultrasound training into undergraduate medical education in a faculty-limited setting. **BMC Medical Education**, [s. l.], 2023.

SONI, Nilam J *et al.* **Point of Care Ultrasound**. 2. ed. [S. l.: s. n.], 2019.

ESTUDO TRANSVERSAL DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E PATOLÓGICAS DAS GLOMERULOPATIAS DE CENTROS HOSPITALARES TERCIÁRIOS DO RIO GRANDE DO SUL

Rafaela Gageiro Luchesi Soares¹

Pedro Henrique Engster²

Raphael Hemman Palma³

Gisele Meinerz⁴

Elizete Keitel⁵

Introdução

As glomerulopatias, grupo heterogêneo de doenças que afetam os glomérulos renais, encontram-se entre as principais causas de doença renal crônica. Essas patologias podem ser classificadas em diferentes tipos, de acordo com fatores clínicos, histológicos e citológicos. Nesse cenário, a biópsia renal surge como um método de diagnóstico extremamente relevante, possibilitando não só a confirmação da presença da patologia, como também a discriminação entre os diferentes subtipos existentes. A análise da biópsia fornece informações detalhadas sobre o grau de inflamação, deposição de imunocomplexos, fibrose e outros fatores que ajudam a determinar o prognóstico e orientar o tratamento. Ademais, a biópsia permite que se utilizem escores prognósticos para estratificação de risco dos pacientes, auxiliando no manejo terapêutico adequado e no prognóstico da condição clínica (KAZI; HASHMI, 2022). Sendo assim, salienta-se a importância de estudos voltados a essa temática dentro do cenário das nefrologia.

572

¹ Acad. Medicina, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. rafaelagls@ufcspa.edu.br

² Acad. Medicina, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. pedro.engster@ufcspa.edu.br

³ Médico Raphael Hemann Palma, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. raphael.palma@ufcspa.edu.br

⁴ Médica Gisele Meinerz, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. giselemeinerz@icloud.com

⁵ Médica Elizete Keitel, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. keitel@ufcspa.edu.br



Objetivos Gerais

Definir as características clínicas, histológicas e epidemiológicas dos pacientes com diagnóstico de glomerulopatia. Compreender a distribuição das diferentes formas de glomerulopatias em um hospital terciário. Identificar possíveis correlações entre achados clínicos e patológicos, como idade, sexo e comorbidades associadas, com os subtipos de glomerulopatias diagnosticados.

Metodologia, materiais e métodos

Este é um estudo transversal retrospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE: 66496222.5.1001.5335) e número de aprovação 5.939.931. Foram incluídos pacientes com diagnóstico de glomerulopatia, cujas biópsias renais foram analisadas pelo serviço de patologia de um hospital terciário no sul do Brasil entre janeiro de 2023 e dezembro de 2023. A coleta de dados foi realizada por meio da revisão de prontuários eletrônicos, sendo extraídas informações clínicas e demográficas, como idade, sexo, e achados histológicos. As biópsias de pacientes menores de 18 anos, inconclusivas ou de pacientes com histórico de transplante renal foram excluídas do estudo. A amostra final consistiu em 132 biópsias. Os dados obtidos foram organizados em uma planilha no programa Excel, onde foram analisadas as seguintes variáveis: idade, sexo e resultado do exame anatomopatológico. A idade dos pacientes foi apresentada por meio de média e desvio padrão, enquanto o sexo foi categorizado e representado em termos percentuais. O diagnóstico histopatológico foi descrito em termos de frequência absoluta e relativa para cada subtipo de glomerulopatia. Todas as biópsias foram processadas e analisadas utilizando as colorações de rotina PAS (ácido periódico de Schiff), PAS-M (ácido periódico de Schiff modificado) e tricrômico de Masson. Esses métodos permitiram a caracterização detalhada das lesões renais, auxiliando na definição dos subtipos de glomerulopatias. Para a análise descritiva, foi calculada a frequência de cada subtipo histológico, além da distribuição por sexo e idade.

Resultados

Foram analisadas 132 biópsias renais de pacientes diagnosticados com glomerulopatia entre janeiro de 2023 e dezembro de 2023. A maioria dos pacientes era do sexo masculino (53%), e a

573



idade média da amostra foi de 50,06 anos (desvio padrão de 16,78), com mediana de 53 anos. Os 5 principais subtipos de glomerulopatias identificados foram glomeruloesclerose segmentar focal (21,97%), nefropatia por IgA (20,45%), glomerulonefrite membranosa (9,85%), nefropatia aguda (9,09%) e nefrite lúpica (8,33%).

Tabela 1 - Frequências dos diagnósticos anatomopatológicos

Diagnóstico Anatomopatológico	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Glomeruloesclerose segmentar e focal	29	21,97%
Nefropatia por IgA	27	20,45%
Glomerulonefrite Membranosa	14	10,61%
Nefropatia Aguda	12	9,09%
Nefrite Lúpica	11	8,33%
Glomerulonefrite Membranoproliferativa	8	6,06%
Nefropatia Diabética	6	4,55%
Pielonefrite	6	4,55%
Nefrite Intersticial Crônica	6	4,55%
Etiologia Infecciosa	3	2,27%
Amiloidose	2	1,52%
Outros	8	6,06%

Fonte: Autoria própria

Entre os cinco diagnósticos mais prevalentes, a glomeruloesclerose segmentar focal (GESF) apresentou média de idade de 55,69 anos, com 65,51% dos pacientes sendo do sexo masculino. A nefropatia por IgA teve média de idade de 43,11 anos, com predomínio de 59,25% de pacientes do sexo masculino. A glomerulonefrite membranosa apresentou média de idade de 54,64 anos, sendo mais prevalente entre os homens (64,28%). As lesões renais agudas representaram o diagnóstico com a maior média de idade entre os cinco principais, de 57,5 anos, e houve distribuição igualitária entre os sexos. A nefrite lúpica foi a doença com a menor média

de idade, 36,73 anos, e predominância no sexo feminino (90,90%), o que está de acordo com a literatura, que relata que essa condição afeta principalmente mulheres em idade fértil (BARBER, 2021, 515). Os casos de nefrite lúpica foram classificados conforme o sistema da International Society of Nephrology (MARKOWITZ, 2003, 491), identificando-se as classes II, III, IV e VI. A classe II, ou proliferativa mesangial, foi a mais prevalente, correspondendo a 36,36% dos casos, seguida pela classe IV, ou difusa, com 27,27%.

Conclusão

Este estudo reforça de forma contundente a importância da realização de biópsias renais no manejo das glomerulopatias, demonstrando que esse procedimento é essencial para um diagnóstico preciso e para a classificação dos diversos subtipos dessas condições. Através da análise histopatológica das biópsias de 132 pacientes, foi possível realizar uma avaliação detalhada dos achados anatomopatológicos, que se mostraram fundamentais para a estratificação de risco. Esses dados possibilitam um planejamento terapêutico individualizado, adaptado às características específicas de cada paciente. Além disso, os resultados deste estudo chamam atenção para a prevalência dos principais subtipos de glomerulopatias na população local, sendo a glomeruloesclerose segmentar focal (GESF) e a nefropatia por IgA os diagnósticos mais frequentes. Ademais, o entendimento do perfil demográfico dos pacientes, incluindo variações de idade e sexo associadas a cada subtipo, oferece subsídios para abordagens clínicas mais direcionadas e uma gestão mais eficaz da condição renal. Em conclusão, a análise aprofundada das biópsias renais realizada neste estudo destaca a relevância desse exame no contexto das glomerulopatias, não apenas para o diagnóstico, mas também para o planejamento terapêutico e acompanhamento dos pacientes. O conhecimento detalhado dos subtipos prevalentes e de suas correlações clínicas contribui para intervenções mais precisas e eficazes, além de apontar caminhos para futuras pesquisas e aprimoramentos nas políticas de saúde pública.

575

Referências

Barber, M. R. W., Drenkard, C., Falasinnu, T., Hoi, A., Mak, A., Kow, N. Y., Svenungsson, E., Peterson, J., Clarke, A. E., & Ramsey-Goldman, R. (2021). Global epidemiology of systemic lupus erythematosus. *Nature reviews. Rheumatology*, 17(9), 515–532. <https://doi.org/10.1038/s41584-021-00668-1>





Kazi, A. M., & Hashmi, M. F. (2022). Glomerulonephritis. StatPearls Publishing.

Markowitz, G. S., D'Agati, V. D., & Jennette, J. C. (2007). The ISN/RPS 2003 classification of lupus nephritis: An assessment at 3 years. *Kidney International*, 71(6), 491-495. <https://doi.org/10.1038/sj.ki.5002092>

576



Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)

Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

EXPERIMENTANDO QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO EM 2024

Láysa Duarte Passos Resende¹
Ana Júlia Assunção Silva²
Giulliane Armond Alves³
Dárlen Cristhiê Hermelinda Pena⁴
Flávia Dias Marques-Marinho⁵

Introdução

A extensão universitária é indissociável da pesquisa e do ensino conforme previsto na Constituição Federal do Brasil, servindo-se destas para proporcionar transformações na sociedade (Brasil, 1988, p. 213). O Plano Nacional de Educação no Brasil, instituído pela Lei nº 10.172/2001 e posteriormente pela Lei nº 13.005/2014, assegura no mínimo 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social (Brasil, 2001, p. 186; Brasil, 2014, p. 6). Na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), a extensão é regulamentada pela Resolução CEPE nº 7.609 de 20 de novembro de 2018 (Universidade Federal de Ouro Preto, 2018, p. 1). A educação formal é de grande pertinência social visto a capacidade dos indivíduos que a recebem, dispor de melhor qualidade de vida e de poder para transformação da sociedade. Em se tratando da educação no ensino médio, é relatada a dificuldade destes estudantes na compreensão de conceitos científicos de disciplinas das Ciências Exatas, dentre as quais, a Química, bem como o desinteresse destes (Santos *et al.*, 2013, p. 2). Por outro lado, tem-se que as atividades experimentais no ensino de Química são primordiais por possibilitarem vivências de situações reais. Tais situações são

577

¹ Graduanda em Farmácia, Escola de Farmácia, Universidade Federal de Ouro Preto
laysa.resende@aluno.ufop.edu.br

² Graduanda em Farmácia, Escola de Farmácia, Universidade Federal de Ouro Preto
giulliane.armond@aluna.ufop.edu.br

³ Graduanda em Farmácia, Escola de Farmácia, Universidade Federal de Ouro Preto
ana.assuncao1@aluno.ufop.edu.br

⁴ Mestre em Biologia Molecular, Professora efetiva, Escola Estadual de Ouro Preto
darlen.pena@educacao.mg.gov.br

⁵ Doutora em Ciências Farmacêuticas, Professora Associada, Escola de Farmácia, Universidade Federal de Ouro Preto
flaviadmar@ufop.edu.br



apresentadas nos conceitos químicos, estimulando os estudantes a uma maior participação nas aulas por permitir relacionar a teoria à prática (da Silva Júnior; Parreira, 2016, p. 79). Neste contexto, se enquadra este trabalho que decorre da ação de extensão 'Vamos experimentar Química no Ensino Médio em 2024?', fruto da parceria entre a Escola Estadual de Ouro Preto (EEOP) e a Escola de Farmácia (EFAR) da Universidade Federal de Ouro.

Objetivos gerais

Contribuir no ensino de Química aos estudantes do ensino médio da Escola Estadual de Ouro Preto, por meio de práticas.

Desenvolver material didático para as aulas práticas.

Promover a interação entre os estudantes da EEOP e as graduandas da EFAR/UFOP.

Metodologia, materiais e métodos

O público alvo constituído pelos estudantes do segundo ano do ensino médio, do turno integral, da turma Desenvolvimento de Sistemas foi caracterizado quanto ao sexo e idade. De março até agosto, as três graduandas, a orientadora e a colaboradora se reuniram, semanalmente, para divisão das tarefas, seleção do tema, elaboração e revisão do material didático, planejamento e execução da simulação *in loco*.

As intervenções ocorreram no laboratório de Ciências da EEOP, durante a disciplina Práticas Experimentais, de 12:30 às 14:10, às terças-feiras da última semana do mês de março a junho e no mês de agosto. Somente a intervenção de julho ocorreu na primeira semana do mês seguinte. As intervenções consistiram em explanação pelas graduandas da apresentação multimídia referente ao tema, execução da prática guiada pelo roteiro empregando reagentes e vidrarias comuns de laboratório, seguindo-se do registro da aprendizagem dos estudantes em relatório individual. Os estudantes da EEOP realizaram todas as atividades sob o acompanhamento das graduandas e da colaboradora.

Resultados

Dezesseis jovens, dez do sexo masculino e seis do sexo feminino, estudantes do segundo ano do ensino médio, turno integral, turma Desenvolvimento de Sistemas, matriculados na disciplina

Práticas Experimentais, apresentaram idade entre 16 e 19 anos, com idade média de 16,5 anos. A data, o tema abordado e o número de estudantes da EEOP presentes em cada uma das intervenções entre março e agosto de 2024 estão listados na Tabela 1.

Tabela 1. Datas, temas e número de estudantes do 2º ano do ensino médio da EEOP, turno integral, turma Desenvolvimento de Sistemas, matriculados na disciplina ‘Práticas Experimentais’ presentes nas intervenções de março a agosto de 2024.

Intervenção		
Data	Tema	Presentes (n, %)
26/03/2024	Explorando aspectos da qualidade da água	16 (100)
30/04/2024	Química ambiental: Efeito estufa e clima	14 (87,5)
28/05/2024	Entalpia e Lei de Hess	13 (81,2)
25/06/2024	Propriedades coligativas: Ebulioscopia e Osmose	13 (81,2)
6/08/2024*	Propriedades coligativas: Crioscopia e Tonoscopia	10 (62,5)
24/08/2024	Interações moleculares	10 (62,5)

*Postergada em uma semana devido às férias dos estudantes da EEOP em julho.

Fonte: Autor

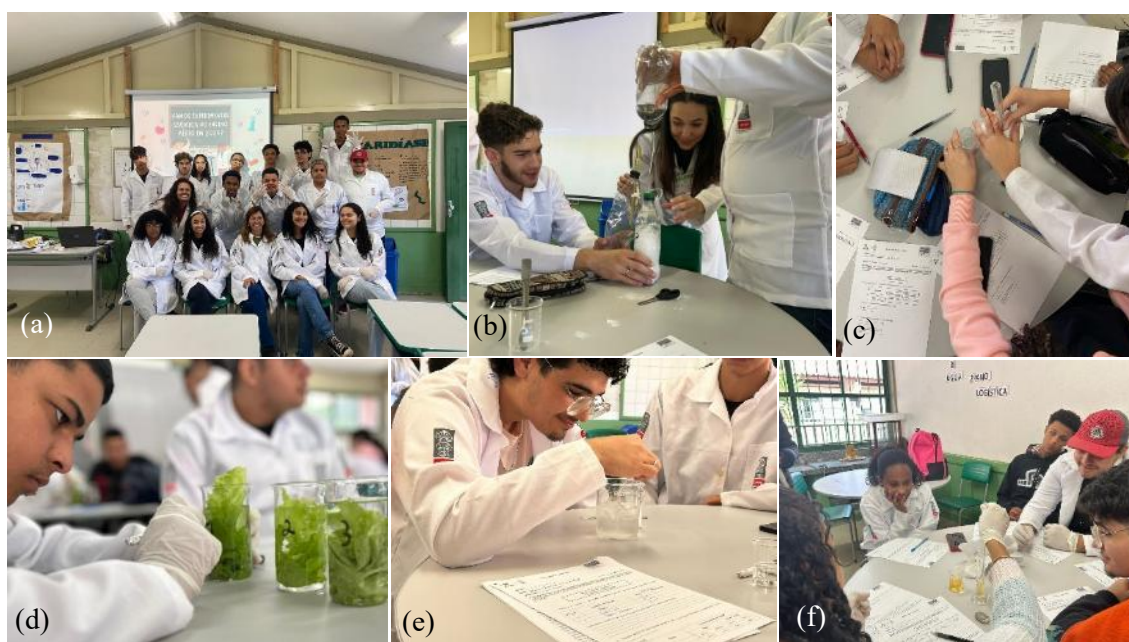
Houve uma redução da participação dos estudantes nas intervenções ao longo dos meses, corroborando com o descrito por De Almeida e colaboradores (De Almeida *et al.*, 2008, p.1), sendo que a greve dos servidores estaduais e as férias de julho podem ter sido fatores contribuintes.

Além das habilidades comumente desenvolvidas em um laboratório de química (pesagem de sólidos, pipetagem e aferição de líquidos, trabalho em equipe), os experimentos das intervenções buscaram associar a teoria da Química à vivência cotidiana, a começar pela adequada paramentação dos estudantes da EEOP com os jalecos viabilizados pela ProEx/UFOP, conforme demonstrado na Figura 1a. Em março e abril, os experimentos levaram à reflexão sobre o papel de cada indivíduo na preservação do meio ambiente e da vida no planeta terra, ao estudar o pH da água na presença de diferentes poluentes e ao observar um sistema simulador das alterações climáticas, apresentado na Figura 1b. Em maio, aprenderam sobre a Lei de Hess ao construir um calorímetro alternativo, exibido na Figura 1c, e determinaram a variação de entalpia.

Em junho e julho trabalharam-se as propriedades coligativas, constatarem a osmose por meio da desidratação das células de alface imerso em meios hipertônicos conforme demonstrado na Figura 1d; assim como o efeito da adição do soluto sobre a evaporação e o congelamento de um dado solvente. Este último, de forma lúdica, empregando a ‘pesca do gelo’ exibida na Figura

1e. Por fim, verificaram o efeito da adição do soluto sobre a pressão de vapor do solvente. Em agosto, conforme apresentado na Figura 1f, realizaram a determinação do etanol em amostra de gasolina, conscientizando-se sobre os parâmetros de qualidade deste combustível.

Figura 1. Registro fotográfico de alguns momentos de participação dos estudantes da EEOP nas intervenções dos meses de março a agosto, respectivamente.



580

O material didático elaborado para cada intervenção, resultou até o momento, em seis apresentações, seis relatórios, seis roteiros, um procedimento operacional padrão (POP) e um formulário, totalizando 20 produtos, os quais estão disponíveis no sítio do projeto www.biologiaremota.ufop.edu.br.

Os estudantes da EEOP demonstraram interesse nas atividades práticas, questionando as graduandas em caso de dúvidas relativas à execução ou preenchimento do relatório.

Conclusão

Esta ação de extensão, por meio do material didático elaborado e da interação entre os envolvidos durante as aulas práticas, contribuiu tanto para o ensino de Química e sua

aprendizagem pelos estudantes da EEOP quanto para a formação diferenciada das graduandas da UFOP, colaborando assim na transformação da comunidade.

Referências

BRASIL. [Constituição(1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 496 p. [2016]. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf Acesso em: 14 out. 2024.

BRASIL. Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 7, p. 177-197, 10 jan. 2001.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 151, n. 120-A, p. 1-7, 26 jun 2014.

Da SILVA JÚNIOR, E. A.; PARREIRA, G. G. Reflexões sobre a importância da experimentação no ensino da Química no ensino médio. **Revista Tecnica**, Goiânia, v. 1, n. 1, p. 67-82, 2016.

De ALMEIDA, E. C. S.; da SILVA, M. D. F. C., de LIMA, J. P., da SILVA, M. L.; BRAGA, C. D. F.; BRASILINO, M. D. G. A. Contextualização do ensino de química: motivando alunos de ensino médio. **X Encontro de Extensão**, João Pessoa, 2008.

SANTOS, A. O.; SILVA, R. P.; ANDRADE, D.; LIMA, J. P. M. Dificuldades e motivações de aprendizagem em Química de alunos do ensino médio investigadas em ações do (PIBID/UFS/Química). **Scientia plena**, Aracaju, v. 9, n. 7(b), p. 1-6, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO. Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 7609, de 20 de outubro de 2018**. Aprova o regulamento das Ações de Extensão Universitária da UFOP. Ouro Preto: Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, 2018.



CLUBE DE LEITURA ‘VIRANDO A PÁGINA’: ENSINAR A OLHAR PARA A LITERATURA

Ana Beatriz Demarchi Barel¹

Introdução

O Clube de Leitura ‘Virando a Página’ foi concebido para ser proposto para o corpo discente, docente e de servidores da Universidade Estadual de Goiás UEG, no segundo semestre de 2024, como Projeto de Extensão.

As atividades consistem em encontros quinzenais de uma hora e meia, ao longo do semestre letivo, de agosto a dezembro.

Objetivos Gerais

- incluir a comunidade externa em atividade de natureza cultural, propondo a atividade ao maior número de pessoas da comunidade universitária em atividade de natureza cultural, o conhecimento da literatura;
- propor atividade sobre textos literários num formato acessível a todos;
- aproximar os diferentes grupos em relação com a universidade: comunidade externa, discentes, docentes, funcionários.

582

Metodologia, Materiais e Métodos

A metodologia consiste na organização de reuniões presenciais quinzenais, com duração de noventa minutos, nas quais a docente conduzirá a apresentação e a análise de um texto literário, crônica, conto, romance, propondo uma abertura de leitura aos participantes.

As interpretações dos alunos são realizadas pelo método da apresentação espontânea e as trocas de ideias, apoiando as leituras interpretativas em conceitos da Teoria e da História Literárias. Foram escolhidas obras de diferentes períodos históricos, nacionais e estrangeiro.

¹ Professora Doutora Ana Beatriz Demarchi Barel. Professora Adjunta da Universidade Estadual de Goiás UEG.

Também são incentivadas as relações entre obras literárias de diferentes estéticas, a fim de valorizar a capacidade de análise dos alunos e as aproximações a outras obras do mesmo período e de autores de estilos e projetos distintos, para a verificação de pontos de convergência e divergência entre eles.

Resultados

Tendo em vista que nosso Projeto de Extensão se encontra em andamento e que seu término dar-se-á em dezembro, podemos elencar os resultados parciais, obtidos até o momento.

Os resultados são excelentes, pois atingimos o previsto e mesmo ultrapassamos o esperado no que diz respeito ao aproveitamento dos alunos. Vários expressaram seu entusiasmo em relação às obras selecionadas e expectativas positivas sobre as que serão lidas. Nos encontros todos os alunos se manifestaram e percebemos que estavam à vontade para opinar sobre o texto do dia. Outro resultado esperado é motivar a descoberta, a melhoria e o aprimoramento da capacidade de leitura de textos literários, o que acreditamos ter alcançado.

Em relação ao público-alvo, verificamos que apenas o corpo discente foi atingido, o que infelizmente confirma que para o cidadão médio, o homem comum, a Literatura ainda intimida, devido à ideia corrente em certos meios de que a leitura literária é algo elitista, o que é um mito. O que ocorre é que a leitura não é incentivada em certos grupos sociais, sendo mesmo estigmatizada como uma atividade inadequada, o que é uma ideia pré-concebida a ser combatida permanentemente.

583

Conclusão

Motivados pelos resultados e, sobretudo, pela nossa iniciativa de alimentar o gosto pela leitura de textos literários de grande qualidade estética e de educar o olhar para a Literatura, o mesmo projeto, com outras obras, será renovado no próximo ano, buscando expandir o público-leitor universitário e a leitura de Literatura.

Referências

BAKTHIN, Mikhail. *Questões de Literatura e Estética: a Teoria do Romance*. São Paulo: Hucitec, 1998.



BONNICI, Thomas e ZOLIN, Lúcia Osana (Org.). *Teoria Literária. Abordagens Históricas e Tendências Contemporâneas*. Maringá: Editora da Universidade Estadual de Maringá, 2003.

CANDIDO, Antonio. *Formação da Literatura Brasileira*. São Paulo: Martins Fontes, 1959.

_____. *Literatura e Sociedade*. São Paulo: CEN, 1985.

COMPAGNON, Antoine. *O Demônio da Teoria: Literatura e Senso Comum*. 2º. ed., Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

LIMA, Luiz Costa. *Teoria da Literatura em Suas Fontes*. Vol. 1 e 2 Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.

MAALOUF, Amin. *O Naufrágio das Civilizações*. São Paulo: Vestígio, 2020.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Mutações da Literatura no Século XXI*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

Obras Literárias Analisadas (Obra Completa ou Excertos)

ALENCAR, J. Lucíola. São Paulo, Ática, 1990.

ANDRADE, M. *Obras de Mário de Andrade*. São Paulo: Novo Século, 2017.

BRAGA, Rubem. *200 Crônicas Escolhidas*. Rio de Janeiro: Record, 2016.

FAGUNDES TELLES, L. *Os Contos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

FONSECA, Rubem. *Agosto*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

MACHADO DE ASSIS, J. M. *Obras Completas*. São Paulo: Aguilar, 1995.

MEIRELES, Cecília. *Poesia Completa*. Rio de Janeiro: Global, 2017.

MONTEIRO LOBATO, J.B. Urupês. São Paulo: LaFonte, 2017.

PADURA, Leonardo. *A Neblina do Passado*. São Paulo: Benvirá, 2012.

DESENVOLVIMENTO DE FILMES A BASE DE QUITOSANA E ÓLEOS ESSENCIAIS: PERSPECTIVAS PARA ENGENHARIA DE TECIDOS

Crystiano Matheus Dias Carvalho¹

Esther Procópio dos Santos²

Ingrid Maria Landi Santana³

Plínio Lázaro Faleiro Naves⁴

Roberta Signini⁵

Introdução

A quitosana um biopolímero com atividade antimicrobiana, biocompatibilidade e atóxico, obtida pela desacetilação parcial da quitina (ROBERTS, 1992). Dentre as várias propriedades que a quitosana possui ela tem a capacidade de formar filmes ou membranas que pode ser usado para adsorção de corantes dissolvidos na água (GOPI *et al.* 2019) e curativos para feridas, por possui propriedades antibacterianas (KALAYCIOGLU *et al.* 2020).

Visando a melhora das propriedades dos filmes pode se adicionar outros compostos, como, por exemplo, óleos essenciais. Os Óleos essenciais são substâncias naturais que são extraídos de diversas plantas e de diversos componentes das plantas, como flor, folhas semente, caule, frutos, raiz e da planta inteira (SÁNCHEZ, *et al.*, 2010). Alguns óleos essenciais possuem atividade antimicrobiana (TRAJANO, *et al.*; 2009) que combinado com a quitosana podem potencializar a atividade antimicrobiana e ser usados para engenharia de tecidos.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi desenvolver filmes a base de quitosana e o óleo essencial de canela (**Cinnamomum cassia**) e o óleo de pinho siberiano (**Abies sibirica**) e estudar as suas propriedades mecânicas e microbiológicas a fim de ver a viabilidade da aplicação desses filmes na engenharia de tecido.

585

¹ Doutorando em Química da Universidade Estadual de Goiás - Brasil; crystianomatheus@gmail.com

² Graduanda do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás - Brasil; esther.santos@aluno.ueg.br

³ Graduanda do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás - Brasil; ingrid.163@aluno.ueg.br

⁴ Professor orientador: Doutor em microbiologia; Professor da Universidade Estadual de Goiás; plinionaves@gmail.com

⁵ Professora orientadora: Doutora em Química; Professora da Universidade Estadual de Goiás - Brasil; roberta.signini@ueg.br



Objetivos gerais

- Desenvolver filmes a base de quitosana e óleo essencial de canela (*Cinnamomum cassia*) e óleo essencial de pinho siberiano (*Abies sibirica*);
- Caracterizar os filmes a base de quitosana e óleos essenciais em relação a espessura e propriedades mecânicas.
- Avaliar a atividade antimicrobiana das soluções filmogênicas com a técnica de difusão de disco.

Materiais e métodos

Obtenção dos filmes a base de quitosana e óleo essencial

Duas gramas de quitosana foram dissolvidas em 100 mL de uma solução de ácido acético a 1% (v/v). A solução filmogênica (SF) foi deixada sob agitação magnética por 30 minutos e depois foram adicionados 30% de glicerol (m/m) como agente plastificante, e deixado em agitação por 24 horas. Após este intervalo foi adicionado o óleo essencial (canela ou pinho), nas proporções de 1,0% e 2,5% (v/v). As SF foram mantidas sob agitação por 30 minutos e deixadas em repouso por alguns minutos para retirar as bolhas formadas. Então, verteu-se 30 gramas da SF em placas de plástico com 11 cm de diâmetro e após a SF foram submetidas à secagem em capela durante 96 horas.

586

Caracterização dos filmes a base de quitosana e óleo essencial

Espessura

As espessuras dos filmes foram determinadas, em triplicata, com auxílio de um micrômetro digital (*Digimes*) externo com precisão 0,001 mm, em dez pontos distintos, sendo um deles o central do filme.

Propriedades Mecânicas

Os filmes foram recortados em tamanhos iguais de 2x9 cm de comprimento, e levadas à Prensa Hidráulica EMIC DL 2000. Foi realizada o teste de tração e compressão dos filmes, deixando 5



cm de filme exposto. Foram submetidos em uma célula de carga com 5 Kgf até ruptura da amostra.

Testes Microbiológicos

Foram avaliados 7 micro-organismos da coleção do Laboratório de Bioensaios do Centro de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Estadual de Goiás. As bactérias (Quadro 1) foram reativadas e repicadas em ágar CPS e incubadas a 35 °C por 24 horas. No Quadro 1 são apresentadas as bactérias utilizadas.

Quadro 1 - Cepas padrão bacterianas empregadas neste estudo.

Gram-positivas	Gram-negativos
<i>Staphylococcus aureus</i> ATCC 29213	<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922
<i>Staphylococcus aureus</i> ATCC 6538	<i>Pseudomonas aeruginosa</i> ATCC 27853
<i>Staphylococcus epidermidis</i> ATCC 12228	<i>Burkholderia cepacia</i> ATCC 17759
<i>Enterococcus faecalis</i> ATCC 51299	

Impregnação dos discos

Os discos de papel foram impregnados com 20uL dos compostos e incubados a temperatura ambiente durante 24 h. Os compostos adicionados nos discos de papel foram: SF de quitosana; SF de quitosana e 1% óleo essencial (canela ou pinho) e glicerol; SF de quitosana 5% óleo essencial (canela ou pinho) e glicerol; SF de quitosana 10% óleo essencial (canela ou pinho) e glicerol; ácido acético e glicerol.

Ensaios de difusão de discos

As colônias bacterianas crescidas em ágar CPS a 35,5 °C por 24 h foram dissolvidas em SFE 0,9% e a turvação dos inóculos foram ajustadas a escala 0,5 de McFarland. Em seguida, placas de ágar Mueller Hinton foram inoculadas. Os discos impregnados com os compostos foram aplicados na superfície do ágar e as placas foram incubadas a uma temperatura de 35,5 °C por 18-20 horas.

Após a incubação das placas, os halos de inibição ao redor dos discos foram medidos em milímetros (mm) com o auxílio de um paquímetro e os resultados foram registrados e a média e desvio padrão, calculados. Todos os testes foram realizados em triplicata, acompanhados de controle de viabilidade dos microrganismos na ausência dos compostos e do controle de esterilidade.



Resultados

Na Tabela 1 são apresentados os resultados das medidas de espessura, resistência a tração e alongamento na ruptura dos filmes à base de quitosana e óleo essencial. Observa que com o aumento da concentração do óleo essencial tem efeito na espessura dos filmes, sendo que a maior quantidade do óleo essencial leva a espessuras maiores. Dos ensaios mecânicos observa-se que o aumento da concentração de óleo essencial ao filme de quitosana e glicerol diminui a resistência à tração e aumenta o alongamento na ruptura. Ou seja, o aumento da concentração do óleo essencial nos filmes de quitosana indica uma tendência dos filmes a serem menos rígidos.

Tabela 1: Resultados da espessura e propriedades mecânicas dos filmes a base de quitosana e óleo essencial.

Filme	Espessura (mm)	Resistência à tração ((N/mm ²))	Alongamento na ruptura (%)
QGP1	0,049 ± 0,018	16,13 ± 5,91	28,37 ± 7,30
QGP2,5	0,060 ± 0,018	11,14 ± 4,18	37,78 ± 6,04
QGC1	0,94 ± 0,018	20,18 ± 4,52	11,72 ± 5,64
QGC2,5	0,127 ± 0,013	12,58 ± 1,94	24,83 ± 10,39

Na Tabela 2 estão apresentados os resultados microbiológicos medidos pelos halos de inibição dos discos inseridos nas cepas estudadas.

Tabela 2: Halos referentes as soluções controle de ácido acético (AA) + Glicerol (GLI), quitosana (Q), óleo de pinho (OP) óleo de canela (OC), solução de quitosana, glicerol e óleo de pinho (QGP10%) e solução de quitosana, glicerol e óleo de canela (QGC10%)

Cepas Bacterianas	Soluções e halos de inibição*					
	AA+GL	Q	QGP	OP	QGC10%	OC10%
<i>S. aureus</i> ATCC 29213	0	0	0	0	19,8	13,5
<i>S. aureus</i> ATCC 6538	0	0	0	0	26,9	12
<i>S. epidermidis</i> ATCC 12228	0	0	0	0	21,2	12,25
<i>E. faecalis</i> ATCC 51299	0	0	0	0	21,05	8,5
<i>E. coli</i> ATCC 25922	0	0	0	0	18,3	8,5
<i>P. aeruginosa</i> ATCC 27853	0	0	0	0	9,4	0
<i>B. cepacia</i> ATCC 17759	0	0	0	0	23,9	9,4

*Nos valores está incluso o diâmetro de 5,9 mm dos discos

Os estudos microbiológicos com óleo de canela e quitosana levaram a inibição de todas as bactérias estudadas, sendo que a presença de quitosana potencializou esse efeito microbiológico (Tabela 2), sendo que a maior inibição dentre as bactérias gram-positivas ocorreu com a cepa *Staphylococcus aureus* ATCC 6538 e relação as gram-negativas a maior inibição ocorreu com a cepa *Burkholderia cepacia* ATCC 17759. Por outro lado, os estudos com óleo de pinho e quitosana não demonstraram atividade antibacteriana diante das cepas estudadas, indicando que, nas condições do experimento, essas soluções não são eficazes para inibir as cepas estudadas.

Conclusão

Pode-se concluir que:

- O aumento da concentração do óleo essencial aumenta a espessura dos filmes e os torna menos rígidos;
- Dos estudos microbiológicos observa que somente os estudos a qual foi utilizado o óleo de canela teve uma ação antimicrobiana contra as cepas estudadas, sendo que a combinação de quitosana e óleo de canela potencializa essa ação.

Referências

GOPI, S.; PIUS, A.; KARGL, R.; KLEINSCHKE, K. S.; THOMAS, S. Fabrication of cellulose acetate/chitosan blend films as efficient adsorbent for anionic water pollutants. **Polymer Bulletin**. V 76. P 1557-1571. 2018

KALAYCIOĞLU, Z.; KAHYA, N.; ADIMCILAR, V.; KAYGUSUZ, H.; TORLAK, E.; AKIN-EVINGÜR, G.; BEDIA ERIM, F. Antibacterial Nano Cerium Oxide/Chitosan/Cellulose Acetate Composite Films as Potential Wound Dressing. **European polymer journal**. V 133. P 109777. 2020.

ROBERTS, George. **Chitin chemistry**. 1 st edition. London. The macmillan press LTD. 1992.

SÁNCHEZ, A.A.; ESPINOSA, M.E.; VÁSQUEZ, E.N.O.; CAMBEROS, E.P.; VÁSQUEZ, R.S.; CARVANTES, E.L. Antimicrobial and antioxidant activities of Mexican oregano essential

oils (*Lippia graveolens* H. B. K.) with different composition when microencapsulated in β -cyclodextrin. **Letters in Applied Microbiology**, v.50, p. 585-590, 2010.

TRAJANO, V.N.; LIMA, E. O.; SOUZA, E.L.; TRAVASSOS, A.E.R. Propriedades antibacteriana de óleos essenciais de especiarias sobre bactérias contaminantes de alimentos. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**, v. 29, n.3, p.542-545, 2009.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO SOCIAL - RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Odair Barbosa de Moraes¹
Maria Ester Ferreira da Silva Viegas²
Cícero Vitor Sobrinho de Lima³
Nayara Andrade da Silva⁴

Introdução

No Brasil, a situação habitacional atual é fruto de muitos anos de conflitos e disputas pelo direito à terra urbana e à moradia. As camadas de menor renda, excluídas do mercado formal de habitação, acabam encontrando soluções por conta própria, o que ressalta a incapacidade do Estado em lidar de forma eficaz com esse problema.

Desde o período escravocrata, quando a moradia dos trabalhadores era a senzala, essa situação tem se agravado até os dias de hoje. Embora a maioria das necessidades habitacionais esteja concentrada nas áreas urbanas, na região Nordeste o déficit habitacional em zonas rurais também é significativo (Tascnher, 1997; Bonduki, 1998; Bonduki, Rosseto, Ghilard, 2010).

Em Alagoas este quadro não é diferente, tem-se os piores indicadores sociais, o que revela um quadro de desigualdades alarmante (Urani, 2005). O município de Delmiro Gouveia apresentava em 2010, segundo a Fundação João Pinheiro (FJP) com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), um déficit habitacional total de 1.899 (14,4%) domicílios e 1.862 (19,2%) domicílios considerados inadequados (FJP, 2021).

Em que pese a ação do Programa Minha Casa, Minha Vida, durante a última década, Delmiro Gouveia apresentou apenas um projeto, o Conjunto Residencial Delmiro Gouveia, conhecido como 369 casas. Importante destacar que este conjunto não foi concluído e suas casas foram ocupadas em 2015, implicando no acréscimo de domicílios inadequados. Em contrapartida, em 2008 foi aprovada a Lei Federal nº 11.888 que assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social, como

591

¹ Docente: Universidade Federal de Alagoas - Campus do Sertão - Email: odair.moraes@delmiro.ufal.br

² Docente: Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca - Email: mestersilva@palmeira.ufal.br

³ Discente: Universidade Federal de Alagoas - Campus do sertão - Email: cicero.lima@delmiro.ufal.br

⁴ Discente: Universidade Federal de Alagoas - Campus do sertão - Email: nayara.silva@delmiro.ufal.br

parte integrante do direito social à moradia previsto no artigo 6º que regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Brasileira (Brasil, 2008).

Neste sentido, este projeto busca retomar as ações já realizadas no PROEXT 2014 "Escritório de Habitação Social em Alagoas" desenvolvendo ações que auxiliem as comunidades no acesso ao direito à moradia. Nesta proposta estão sendo desenvolvidas ações de diagnóstico e proposição de ações, bem como possível assessoria técnica para captação e acompanhamento de implantação de projetos em comunidades de Delmiro Gouveia e entorno.

Este trabalho apresenta os resultados preliminares dessa ação de extensão que vem articulando o projeto de extensão aprovado pelo PROFAEX/UFAL 2023, a disciplina Ações Curriculares de Extensão 6 - Projeto do Curso de Engenharia Civil e as atividades do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Engenharia (GIPE). Com isto pretende-se desenvolver ações dialógicas de aprendizado mútuo de docentes, discentes e comunidade envolvidas no processo, capacitando todos os envolvidos para a produção de soluções compatíveis com a realidade local, respeitando os saberes comunitários e a cultura local, potencializando também o uso de recursos locais para a obtenção de espaços coletivos e individuais que atendam as demandas locais.

Objetivos

Assessorar famílias de baixa renda do sertão alagoano, proporcionando conhecimentos técnicos para melhorar suas habitações.

Desenvolver projetos habitacionais adaptados à realidade das famílias de baixa renda da região. Desenvolver metodologias de trabalho e tecnologias sociais para melhorar a qualidade de vida da população de baixa renda.

Metodologia

Este projeto é um componente valioso para gerar a integração do conhecimento obtido através das disciplinas do curso, assim como promover o diálogo entre a teoria e a prática dentro de um contexto social. O projeto visa atender a demanda latente no Estado Alagoas por habitações de qualidade e, dessa forma, promover um quadro de justiça social, mediante o contraste social perceptível no Estado. Os trabalhos são realizados com interação entre as partes da universidade, docentes e discentes, e os representantes da comunidade, assim mantendo um

diálogo enriquecedor na tentativa de buscar soluções para os problemas sociais da região através dos conhecimentos de Engenharia civil.

As etapas da metodologia do projeto buscam desenvolver a aproximação da comunidade e da universidade, assim formando um dos uma das facetas, a extensão, a seguir são elencados todas as etapas da metodologia do projeto:

Seminários internos e capacitação de equipes: Realização de seminários e minicursos sobre a situação habitacional da região.

Visitas à comunidade: Mapeamento das condições habitacionais e urbanas por meio de visitas.

Desenvolvimento de projetos: Elaboração de projetos arquitetônicos e sociais para atender às demandas habitacionais da população.

Assessoria e acompanhamento: Supervisão das implementações com acompanhamento dos discentes, orientados por docentes.

Resultados parciais

Ao promover um diálogo contínuo entre a universidade e a comunidade, busca-se desenvolver soluções inovadoras para os problemas habitacionais da região, ao mesmo tempo em que os estudantes aprimoram suas habilidades e conhecimentos. O projeto vem sendo desenvolvido em duas frentes de trabalho ligadas ao curso de Engenharia Civil da Universidade Federal de Alagoas - Campus do Sertão.

A primeira frente de trabalho foi realizada na disciplina de Atividade Curricular de Extensão 6 (ACE 6), na qual foram realizados estudos iniciais e tiveram como resultados um diagnóstico preliminar da área de ação, o conjunto habitacional 369 Casas (Figura 1).

A segunda frente de trabalho é a do Escritório Piloto de Habitação Social do Sertão Alagoano, onde são desenvolvidos os projetos habitacionais, e a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias inovadoras na área da construção civil com enfoque nas necessidades construtivas do conjunto habitacional. Com o subsídio do diagnóstico preliminar oriundo da disciplina ACE 6, as atividades tiveram início, primeiramente, com o desenvolvimento de um projeto para a Associação de Moradores do conjunto habitacional.

O escritório também conta com algumas ações realizadas, como uma oficina ministrada no campus sobre telhões de argamassa armada, que ocorreu durante a IV Jornada Acadêmica do Campus do Sertão (Figura 2) e apresentação oral das atividades desenvolvidas até aquele momento .

Figura 1 - Vista Geral da Comunidade 369 Casas



Fonte: Cedido pela assistente social do CRAS (2023)

Figura 2 - Alunos produzindo as telhas de cimento na oficina



Fonte: Autores (2024)

Considerações finais

As atividades desenvolvidas no Escritório de Habitação Social, possibilitam ao discente vivenciar uma experiência acadêmica com enfoque social, ampliando sua visão e expandido a possibilidade de campos de atuação. A aplicação dos conhecimentos técnicos adquiridos ao longo do curso, bem como o desenvolvimento do olhar crítico e social, possibilitam ao discente compreender a realidade da região onde está inserido, tal qual também desenvolver habilidades comportamentais e emocionais que são um diferencial significativo para o mercado de trabalho moderno.

Referências

Bonduki, Nabil. **Origens da habitação social no Brasil**: arquitetura moderna, lei do inquilinato e difusão da casa própria. São Paulo: Estação Liberdade, 1998. 343p.

Bonduki, Nabil, Rossetto, Rossella, Ghilardi, Flávio Henrique. **Política e Sistema Nacional de Habitação, Plano Nacional de Habitação**. In: DENALDI, Rosana (org.) Ações Integradas de Urbanização de Assentamentos Precários. Brasília/ São Paulo: Ministério das Cidades/ Aliança de Cidades, 2009. p. 33-62

Fundação João Pinheiro (FJP). **Déficit habitacional no Brasil – 2016-2019**. Belo Horizonte: FJP, 2021. 169 p.

Brasil. **Lei Nº 11.888 de 24 de dezembro de 2008**. Assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 dez. 2008. Disponível em: <<http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=258240>>.

Cunha, Egláisa Micheline Pontes; Arruda, Ângelo Marcos Vieira de; Medeiros, Yara. **Experiências em habitação de interesse social no Brasil**. Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Habitação, 2007.



Fundação João Pinheiro (FJP). **Déficit habitacional no Brasil – 2016-2019**. Belo Horizonte: FJP, 2021. 169 p.

TASCHNER, Suzana Pasternak. **Política habitacional no Brasil: Retrospectivas e perspectivas**. Cadernos de pesquisa do LAP. São Paulo: FAUUSP, n. 21, set/out 1997. 71p.

Urani, André. **Um diagnóstico socioeconômico do Estado de Alagoas a partir de uma leitura dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do IBGE (1992-2004)**. Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade. 2005.

596



Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)

Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

LOUCURA E ESPAÇO NOS CONTOS DE EDGAR ALLAN POE E MACHADO DE ASSIS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

Thiago Lourenço da Silva¹
Ana Beatriz Demarchi Barel²

Introdução

O presente estudo pretende analisar a loucura e o espaço em alguns contos dos autores Edgar Allan Poe e Machado de Assis. Esses núcleos narrativos são indispensáveis para o aprendizado por meio de enredos ricos e da observação minuciosa. Assim, com base no que propõe a topoanálise acerca do cenário, da natureza, do ambiente, da paisagem e do território psicológico, busca-se reconhecer, nas obras dos autores citados, como se dá a representação da loucura e do espaço.

Objetivos gerais

O objetivo central desta pesquisa é analisar a relação da loucura e dos espaços nas obras a *Queda da Casa de Usher*, de Edgar Allan Poe, e *O Alienista*, de Machado de Assis. Para tanto, faz-se necessário entender a relação desses dois elementos literários e sua importância para o enredo das obras, e como eles influenciam na atribuição de significado. Ainda, é fundamental discorrer acerca do espaço e a relação da topoanálise com a criação dos autores, uma vez que tal elemento influencia a história. Ou seja, analisar a forma como o espaço intervém na estrutura social e, conseqüentemente, no contexto psicológico e cultural de uma comunidade, respingando na mente dos personagens.

Para isso, serão elencados os seguintes objetivos específicos: a) discutir as implicações espaciais e a loucura dentro das obras; b) analisar a representação do espaço nos contos *A Queda da Casa de Usher* e *O Alienista*; c) verificar as contribuições dos espaços para a construção de significados nas narrativas de Edgar Allan Poe e Machado de Assis.

597

¹ Graduando do Curso de Letras Português/ Inglês da UEG. E-mail: thiagosilvaueg@gmail.com

² Orientadora deste trabalho. Docente do curso de Letras. Doutora pela Université Paris III Sorbonne Nouvelle. E-mail: ana.barel@ueg.br

Esses objetivos se alinham à proposta de explorar como a loucura e o espaço são representados nas obras, utilizando a topoanálise para entender a interação entre o ambiente externo e o território psicológico, refletindo nas ações e nas motivações dos personagens.

Metodologia, materiais e métodos

Estudar uma obra literária que se difere da realidade na qual habitamos nos direciona a um mergulho no contexto total de sua criação, na construção política e sociocultural e, principalmente, na representação de elementos simbólicos, cujas raízes culminam na revelação de traços culturais e psicológicos dos personagens. A loucura e o espaço são dois mecanismos narrativos presentes na literatura que constroem, diante dos olhos do leitor, um universo em que os ambientes físicos e psicológicos interagem, moldando a percepção dos personagens e o desenvolvimento dos enredos. Essas obras afastam-se da representação direta da realidade e criam uma dimensão, onde o espaço e a mente humana, muitas vezes perturbada, se entrelaçam de maneira complexa, simbolizando aspectos profundos da condição humana.

Ademais, a construção discursiva que envolve a loucura e o espaço é composta por recursos de construção narrativa que expressam essa ambiguidade entre o racional e o irracional, entre o espaço físico e o psicológico. Essas características definem a literatura que explora a loucura, onde o inexplicável e o desconcertante fazem parte do universo dos personagens, desafiando a lógica e as normas sociais. Para tal, usamos levantamento bibliográfico, de cunho explanatório e interpretativo, fundamental para a análise literária de obras de grande complexidade, como *A Queda da Casa de Usher*, de Edgar Allan Poe, e *O Alienista*, de Machado de Assis. Nesse método, não apenas nos valem de fontes bibliográficas para embasar nosso estudo, mas também buscamos uma interpretação cuidadosa e detalhada dos textos selecionados.

No caso da loucura e do espaço, esse processo de interpretação é vital para compreender as tensões nas narrativas, que muitas vezes oscilam entre o ambiente físico e o estado psicológico dos personagens. A riqueza do método interpretativo reside em sua capacidade de ir além do levantamento de dados, oferecendo-nos uma leitura crítica e subjetiva que se debruça sobre o uso da linguagem e a construção de realidades alternativas no texto. A loucura, nesses textos, não se manifesta como uma ruptura explícita com a realidade, mas sim como uma sutileza que permeia os ambientes e as mentes dos personagens, um deslizamento entre o controle e o descontrole, algo que o método interpretativo pode captar de maneira única. Portanto, o estudo interpretativo se torna um exercício de desvendar o sentido oculto por trás das aparências,

oferecendo-nos uma interpretação que transcende o texto literal e abraça o campo simbólico, pelo qual a loucura e o espaço se materializam na tensão entre o ordinário e o extraordinário.

Resultados

O universo literário é basicamente formado por elementos narrativos que caracterizam o posicionamento, a percepção, os objetivos e as sensações. Isso posto, o catalisador desse universo é o lugar que o enredo se desenvolve, cujo estudo ilumina e acrescenta todo um significado oculto, tanto nos espaços gerais quanto nos íntimos. Dimas (2004) aponta que:

a obra literária não tem nenhuma obrigação de se ajustar a este ou àquele padrão único de comportamento. Isto é, num romance ou conto podemos encontrar as várias modalidades de apresentação espacial, às vezes dispersas ao longo das páginas, às vezes de modo contínuo, quando não mesclados (Dimas, 2004, p. 17).

Conforme salienta Bachelard (2008), a toponálise constitui-se como o estudo e a análise psicológica dos lugares físicos, de acordo com a vida dos personagens. Nesse sentido, o espaço habitado vai além do espaço geométrico, não desmerecendo, entretanto, as descrições denotativas dos ambientes. Tal dizeres vão ao encontro das afirmativas de Calvino (1990), o qual discorre sobre a representação da cidade e sua configuração e construções, que existem em decorrência das experiências dos indivíduos que habitam o espaço.

Vale ressaltar, então, que o ambiente urbano se faz pelos indivíduos e suas vivências; nesse contexto, ao passo que toda cidade é diferente porque não apenas as construções o são, como também as experiências, as pessoas também o são, com suas particularidades, carregando consigo suas memórias, sentimentos e desejos, modificando, pois, o ambiente em que estão com elas.

O espaço citadino é a representação das experiências humanas, da racionalidade geométrica e da história (Gomes, 1994); ou seja, ele é escrito e lido pelas memórias dos sujeitos que habitam esse espaço. É válido ressaltar, assim, que todos os aspectos que compõem um indivíduo, compõem também a cidade que ele habita.

Gomes (1994, p. 34) diz que “ler a cidade consiste não em reproduzir o visível, mas torná-la visível”, ou seja, vai além de a geometria do espaço. Dessa forma, o discurso da cidade abrange tanto a racionalidade geométrica quanto o emaranhado de experiências. Logo, a cidade é um registro da história particular de cada habitante, assim como de sua própria história. Nesse viés,

representar o espaço citadino como da sua própria história. Representar o espaço requer analisar o contexto no qual os personagens estão inseridos na obra e suas experiências urbanas ou não. *A queda da casa Usher*, foi publicado pela primeira vez em 1838 e revisado em sua versão final no ano seguinte. Traz como personagens os moradores da casa: o narrador (o amigo), o hipocondríaco anfitrião, Roderick, e sua misteriosa irmã, Lady Madeleine. Para o enredo, forças ocultas parecem agir dentro da casa e o hóspede vai aos poucos sendo tragado pelo ambiente sombrio e sinistro, “os mistérios da mente e da alma” (Poe, 2017, p. 21).

Assim, nenhum organismo vivo é capaz de existir com sanidade ou razão sob condições de absoluta realidade. A residência Usher, desprovida de sanidade, ergue-se sozinha contra às árvores, abrigando em si a escuridão, o declínio, a melancolia e a loucura. Em seu interior, as paredes se erguem verticalmente, os tijolos se unem com uma ambientação sombria e gótica. O silêncio repousa soberano sobre a madeira, o lago, a rachadura e a pedra da mansão. E, assim, segue todo o conto.

Neste estudo, pode-se observar em *A queda da casa de Usher*, que predomina o cenário fantasmagórico, o qual nasce tanto da imaginação do amigo de infância de Usher, que entra na velha mansão, quanto da estranha relação que há entre os dois irmãos gêmeos:

Quando meu olhar, deixando a imagem do lago, voltou para a casa, uma estranha ideia surgiu meu espírito: minha imaginação trabalhara tanto que eu acreditava realmente que em volta da residência pairava uma estranha atmosfera, que exalava das árvores apodrecidas, dos muros cinzentos e do lado silencioso. Um vapor misterioso, pestilento, pesado, imperceptível e cor de chumbo (Poe, 2017, p.2).

600

Entre vários engenhos, o espaço pode alcançar muitos componentes da narrativa, sejam eles psicológicos ou físicos. E, nessa história, o psicólogo é a base do caminho para a loucura, sendo, assim, um assunto pertinente e crítico nesse conto. Inclusive, o autor foi duramente criticado na época de sua publicação, acusado de "reciclar" ideias de seus contos anteriores, que é intrínseco nas obras do Poe.

Em *O Alienista*, de Machado de Assis, assim como no conto de Poe, tem como tema central a loucura, perpetuando, também, tal condição mental, de forma profunda e genética. A loucura e a sanidade apresentam uma linha tênue entre a perspectiva do escritor e de seu personagem. O conto tem início com o personagem principal, o Sr. Simão Bacamarte, médico respeitado, que viajou pela Europa e, agora, está voltando para o seu país de origem, para a sua cidade Itaguaí, interior do Rio de Janeiro, onde é centro dos acontecimentos e da decadência mental, dos quais



marcam o espaço pelo qual o enredo se desenrola, como pode ser verificado na sequência, “a ciência, disse ele a Sua Majestade, é o meu emprego único; Itaguaí é o meu universo” (Assis, 1994, p. 1). Nessa cidade, ele ambiciona virar lenda. O universo no qual a sua sabedoria, estudo, ciência e conhecimento irão fixar raízes no cientificismo e positivismo, e se prolongar pela eternidade no mundo dos médicos alienistas. O tempo mostra-se linear e explícito para o leitor, por exemplo, “as crônicas da vila de Itaguaí dizem que em tempos remotos [...]” (Assis, 1994, p. 1).

Machado de Assis é um grande escritor da alma humana, característica esta facilmente percebida em suas grandes obras e críticas literárias. A crítica machadiana retrata tanto a sociedade da época quanto o comportamento humano, sem deixar de seguir a linha alegórica e de corrente científica, para pincelar, com ironia e juízo de razão da mente humana, até chegar ao horror, que é a sanidade e a medonha loucura, explicitadas no conto *O Alienista*, composto por 13 capítulos.

Simão Bacamarte é um médico respeitado e, quando chega em Itaguaí, pensa em se aprofundar no estudo da mente humana, cujos princípios científicos afetam a mente, logo, a ciência e o alienismo andam juntos para um só tópico: a loucura. No conto, Machado trata da loucura e de como as pessoas podem identificá-la nos outros, mas dificilmente em si mesmas. O título da obra faz referência ao nome dado para os médicos psiquiátricos do século XIX.

Em *O Alienista*, o protagonista se mostra em suas teorias, a qual entende como ciência lusitana, classificada por ele como “loucos imarcescíveis” (Assis, 1994, p. 2). Há, na construção de Simão Bacamarte, uma crítica ao rigor analítico do determinismo cientificista em voga na literatura da época de Machado de Assis, principalmente assumida pela corrente realismo-naturalismo; o homem era um simples produto biológico, cujo comportamento resultava da pressão do ambiente social e de hereditariedade.

Conclusão

Diante do que foi apresentado, pode-se verificar, inegavelmente, a presença da loucura e do espaço como elementos centrais na construção das narrativas dos contos selecionados de Edgar Allan Poe e Machado de Assis. Tais considerações são confirmadas pelos aspectos insólitos presentes nas histórias, pela vacilação dos personagens entre o real e o psicológico, e pela dificuldade de se explicar racionalmente os comportamentos e acontecimentos que permeiam essas obras. Tanto *A Queda da Casa de Usher* quanto *O Alienista*

transcendem a mera descrição do ambiente físico, explorando o espaço como um reflexo da perturbação mental e social dos personagens.

Dessa forma, as obras transcendem a simples narrativa e se tornam veículos para explorar a identidade humana, não apenas em sua realidade social, mas no cerne de suas angústias e complexidades psicológicas. Poe e Machado inscrevem, em cada detalhe do espaço e da loucura, uma reflexão sobre o confinamento mental e as estruturas sociais, transformando o ordinário em um cenário simbólico e perturbador. Assim, *A Queda da Casa de Usher* e *O Alienista* são mais do que meros contos, são obras que mergulham profundamente nas dinâmicas entre o espaço e a mente, revelando como esses dois elementos são fundamentais na construção das narrativas e na compreensão da complexidade humana.

Referências

CANDIDO, D. **Espaço e romance**. Rio de Janeiro: Ática, 2004.

ASSIS, M. de. **O alienista**. São Paulo: Nova Aguilar, 1994.

GOMES, R. C. **Todas as cidades, a cidade: literatura e experiência urbana**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

BACHERLARD, G. **A poética do espaço**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

CALVINO, I. **As cidades invisíveis**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990

POE, E. A. **A queda da casa de Usher**. In: POE, E. A. *Histórias Extraordinárias*. Tradução: José Paulo Paes. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

602



GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DA QUÍMICA PARA ALUNOS DE ENSINO MÉDIO E GRADUAÇÃO

Ana Laura Wiese Fernandez¹

André Werlang Garcia²

Karol Arias Fernandes³

Larissa Voltolini⁴

Luiz Paulo de Lemos Wiese⁵

Introdução

A educação no Brasil é oferecida através do sistema público e privado de ensino. O ensino público enfrenta muitas restrições financeiras e orçamentárias e com isso tem grandes limitações para dispor de melhorias. Já no modelo privado de educação o ensino tem como base a aprendizagem tradicional, e a preocupação dos gestores se dá na necessidade de mostrar aos pais dos seus alunos os resultados em dados numéricos do investimento que fazem em sua escola. Nesse formato de ensino o aluno é avaliado frequentemente e seu desempenho deve corresponder à transmissão de conhecimento dado pelo professor, muitas vezes ignorando a construção do discernimento autônomo (ALVES, 2020).

O Ensino Médio no Brasil vem sofrendo inúmeras intervenções políticas e mudanças significativas em sua matriz curricular nas últimas décadas. Em 2020, de acordo com o Censo Escolar daquele ano, haviam 6.256.296 estudantes matriculados no Ensino Médio. Esse resultado indica uma queda nas matrículas nessa fase educacional sugerindo uma evasão escolar que vem ocorrendo desde 2016. Estudos sugerem que os estudantes abandonam a escola por uma sucessão de fatores, tanto individuais, institucionais, como sociais. Sobre os aspectos individuais, atribui-se o quanto o estudante valoriza a escola, o que define o seu nível de engajamento escolar. Sobre esse quesito, sabe-se que quanto mais a escola oferecer elementos

603

¹ Aluno de graduação em Naturologia, Universidade da Região de Joinville (Univille) / andrewg.eyology@gmail.com

² Aluno de graduação em Ciências Biológicas - Biologia Marinha, Universidade da Região de Joinville (Univille) / anawiesefernandez@gmail.com

³ Aluno de graduação em Medicina, Universidade da Região de Joinville (Univille) / karolferrnandes@univille.br

⁴ Aluno de graduação em Farmácia, Universidade da Região de Joinville (Univille) / larissa.voltolini@univille.br

⁵ Prof^o Msc. Luiz Paulo de Lemos Wiese, Universidade da Região de Joinville (Univille) / luiz.wiese@univille.br



que despertam o interesse do estudante maior a sua chance de se sentir engajado aumentando a chance de continuar nela. O corpo docente e os recursos utilizados no processo de ensino e aprendizagem são de fundamental importância no cultivo desse engajamento (GÓES; BORUCHOVITCH, 2021).

O avanço tecnológico acelerado a partir da década de 90 vem promovendo fortes mudanças na sociedade e na busca pelo conhecimento. Esta última vem se mostrando cada vez mais dinâmica, mas não é necessariamente sinônimo de qualidade de informação, pois com o advento da internet tem-se acesso a uma infinidade de informação das mais variadas fontes onde muitas não são confiáveis. O papel do ensino superior diante dessa nova realidade é de direcionar o foco de atenção do seu estudante à construção do conhecimento com base científica sólida para desenvolver o devido discernimento sobre a oferta de informação. (MOREIRA, MOREIRA e SOARES, 2018).

O antigo modelo de ensino da metodologia tradicional em que o professor era o principal detentor do conhecimento e lecionava essencialmente transmitindo a informação já não comporta mais a nova realidade da educação. Para atender a essa nova demanda educacional e acompanhar a evolução dos recursos é preciso adotar novas metodologias de ensino. As metodologias ativas oferecem uma ampla gama de modalidades metodológicas modernas que amparam a nova demanda na educação, entre elas existe uma que oferece uma diversidade de opções criativas e envolventes, que se chama Gamificação (ALCANTARA, 2020).

A Gamificação utiliza a dinâmica de jogos e seus elementos adequando-os à realidade e interesses educacionais tornando o processo de aprendizagem mais interativo, envolvente, atraente, leve e interessante, promovendo um maior envolvimento e engajamento do estudante (ALCANTARA, 2020). Esse modelo será ilustrado com o exemplo do “Jogo da Química”.

O “Jogo da Química” foi demandado por uma professora do curso de Engenharia Química a partir da detecção de uma fragilidade no desempenho dos alunos em entender a disposição espacial e relacioná-la com a respectiva molécula química. Inicialmente, este tópico era trabalhado com desenhos planos das estruturas e determinação por escrito dos ângulos das ligações entre os átomos. A visão da tridimensionalidade era dada somente pela projeção de estruturas estáticas na tela branca.

Objetivos gerais

Desenvolver estratégias gamificadas no ensino da química molecular para alunos de ensino médio e graduação.



Metodologia

A partir da reunião de exposição do problema, foi aplicada a ferramenta de coleta de dados para Briefings, seguido de uma sessão de organização de informações mediada por cartões de insight e diagrama de afinidades.

Segundo Vianna et al. (2012), os cartões de *insight* são formas de registro de reflexões sobre informações e dados coletados na etapa preliminar e servem para direcionar *insights* por categorias. A partir do alinhamento destes cartões, têm-se o diagrama de afinidades, que busca tecer relações entre os cartões, correlacionando os temas, áreas e informações em uma lógica de trabalho.

Com o resultado desta etapa, temos a definição do modelo de trabalho, o que dispara a próxima etapa, o design das estratégias de gamificação associadas ao projeto.

A Octálise é uma ferramenta criada por Yu-Kai Chou e consiste em 8 lados de um octógono e cada um desses lados permite analisar ou projetar a estratégia gamificada por um prisma diferente. Os lados foram estabelecidos após uma grande pesquisa sobre o que os jogos mais famosos possuem que fazem com que seus adeptos joguem por horas, dias, meses, anos e décadas, sem perder o entusiasmo e a motivação (CHOU, 2024).

As oito variáveis são chamadas pelo autor de Core Drive (CD) ou Direcionadores Principais e são numeradas de 1 a 8.

Core Drive 1 - Significado Épico e Chamado: o usuário sente-se especial, importante, participa de grupos exclusivos ou entende ser “O Escolhido” ao receber uma missão especial que só ele poderia resolver ou cumprir.

Core Drive 2 - Realização e Desenvolvimento: percepção de evolução na atividade pelo recebimento de pontos, estrelas, avanço na barra de progresso, uma música ou som que representa conquista. A evolução de níveis de personagens ou acúmulo de moeda corrente na estratégia também dispara este CD.

Core Drive 3 - Empoderamento da Criatividade e Feedback: permite que o usuário escolha o que fazer e possa ter uma evolução diferente dos demais usuários. Também é usada para apontar sucesso ou equívoco em forma de feedback, mas permite que o próprio usuário perceba o erro e faça nova tentativa até obter êxito.

Core Drive 4 - Sentimento de Dono e Posse: possuir algo ganho pelo esforço e competência durante a atividade, uma medalha, um item usável como uma estrela, ou medalha. Ter itens

coleccionáveis ao longo da experiência também dispara este CD, engajando pela busca por completar a coleção.

Core Drive 5 - Influência Social e Pertencimento: é disparada pela importância de mostrar aos outros, ganhar curtidas ou comentários em postagens, receber reconhecimento e perceber que faz parte de uma composição de equipe com elementos comuns relacionados.

Core Drive 6 - Escassez e Pressa: é o desejo de não querer perder a oportunidade, sensação de que o tempo está acabando ou que as últimas unidades de um objeto de desejo estão se esgotando.

Core Drive 7 - Curiosidade e Imprevisibilidade: ocorre quando o usuário acredita poder prever o futuro e sabe o que vai acontecer na sequência, como em uma máquina de caça níquel ou um roleta. Encontrar algo inesperado, uma surpresa ou algum objeto familiar também dispara este CD.

Core Drive 8 - Perda e Esquiva: é o medo de perder o que já se conquistou e o desejo de evitar punições ou sensações ruins, por exemplo, fazer atividades laborais para não perder o emprego, tirar nota boa para não reprovar de ano.

A partir das estratégias estabelecidas, a etapa de criação deu origem aos materiais, de uso como cartas e peças, para uma aplicação em escala piloto, gerando dados de ajustes, tanto da parte de materiais quanto da parte de estratégias.

Após os ajustes das peças e das cartas, o material foi apresentado para os demandantes para feedback e validação dos processos de aplicação do material.

606

Resultados

Os dados obtidos a partir dos instrumentos aplicados geraram informações que alimentaram os processos de criação e planejamento e estão dispostos por etapas nesta seção.



Tabela 1. Resultado da aplicação do Briefing

Formulário de <i>Briefing</i> sobre a demanda	Resultados
Público da ação	Estudantes de Engenharia Química e estudantes de terceiro ano do ensino médio
Número total de estudantes	30 graduação 200 ensino médio
Disciplinas) Envolvidas	Química Orgânica, Introdução à Química e Química Analítica
Tema	Estruturas Químicas Tridimensionais
Tempo de duração de abordagem do conteúdo	01 semestre
Materiais Didáticos utilizados nas aulas	Apostilas e Slides projetados
Espaços Existentes na Instituição	Biblioteca; Salas de Aula Fixa; Área Verde; Sala de Informática.

Fonte: dos autores, 2024

O jogo foi criado para ser aplicado considerando a existência de equipes concorrentes, inserindo a competitividade entre eles no processo. As equipes são criadas dentro da própria turma ou entre turmas, dependendo do número de alunos por turma e do número de jogadores máximo estabelecido para cada equipe. O número mínimo de equipes ficou estabelecido como DOIS e o número mínimo de jogadores por equipe ficou estabelecido como QUATRO.

O desafio central é a montagem tridimensional de moléculas aleatórias provenientes das cartas do jogo, a partir de nomenclaturas que, dependendo do nível de dificuldade, trarão mais ou menos elementos para os jogadores.

As variáveis de aprendizado e desafio foram elencadas e ranqueadas de acordo com o nível de dificuldade em executar a montagem da molécula, sendo elas apresentadas abaixo em ordem decrescente de dificuldade:

- 1 - Nome popular/comum da substância (Ex.: Etanol)
- 2 - Nome químico (Ex.: 1-2, Dietilamina)
- 3 - Representação química plana (Ex.: $C_6H_{12}O_6$)
- 4 - Representação estrutural (Ex.: $O-C=C-H$)

Figura 1. Determinação de cores e quantidades de elementos do jogo

Elementos	Cor	Tamanho	Solicitado
Enxofre	Amarelo	G	5
Carbono	Preto	M	30
Oxigênio	Vermelho	M	35
Nitrogênio	Azul Escuro	M	10
Fósforo	Verde	M	5
Hidrogênio	Branco	P	60
Ligações Simples	?	Único	24
Ligações Duplas	?	Único	3

Fonte: dos autores, 2024

As cores das peças foram determinadas pela demandante do jogo e o cálculo para determinação das quantidades foi feito a partir das moléculas representadas nas cartas, conforme Figura 2.

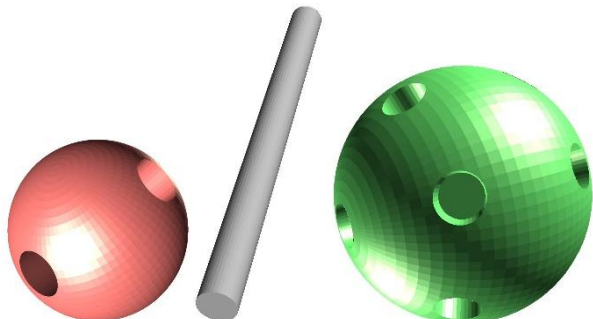
Figura 2. Carta com o gabarito da estrutura e os níveis de dificuldade

4 pontos

1 ponto	Galactose
2 pontos	6-(hidroximetil)oxane-2,3,4,5-tetrol
3 pontos	C ₆ H ₁₂ O ₆

Fonte: dos autores

Figura 3. Representações dos átomos e ligações por meio de esferas e hastes desenvolvidos em impressoras 3D.



Fonte: dos autores, 2024

As orientações para a execução do jogo são descritas a seguir.

A pessoa que está coordenando o jogo estabelece se as rodadas serão executadas em ordem crescente de dificuldade ou se haverá uma aleatoriedade na ordem de aparecimento das dificuldades

Cada equipe, em sua ordem de jogada, retira uma carta e identifica o nível de dificuldade estabelecido para aquela rodada.

A partir da dificuldade estabelecida na rodada, os jogadores terão um tempo delimitado pela ampulheta com 5 minutos para montar a estrutura 3D com as peças do jogo.

A pontuação se dá pela conferência da estrutura montada com o gabarito existente na carta utilizada na rodada e pela dificuldade estabelecida.

Modelo

O modelo definido para esta ação foi o de uma atividade prática, competitiva entre equipes, tendo como instrumento de ensino e aprendizagem um jogo de cartas complementar à criação de moléculas 3D a partir das peças disponíveis.

Estratégias

As estratégias de gamificação utilizadas nesta abordagem foram 5:

- 1) Realização e Desenvolvimento: Cada nível de dificuldade dos desafios presentes nas cartas possui pontuação atribuída, proporcional ao nível de dificuldade, variando entre 1 e 4 pontos.
- 2) Empoderamento da criatividade e feedback: As peças estão disponíveis para que os competidores possam usar de acordo com o que acham correto, percebendo os acertos e erros à medida em que vão criando a estrutura 3D.

- 3) Influência Social e Pertencimento: A formação de equipas com funções específicas para diferentes membros faz com que a colaboração e o espírito de equipa sejam despertados nessa atividade.
- 4) Escassez e Pressa: Com a competitividade entre as equipas, quem terminar primeiro ganha os pontos, fazendo com que a competição também seja contra o tempo.
- 5) Curiosidade e Imprevisibilidade: As cartas possuem estruturas diversificadas e a cada rodada uma nova carta é aberta, revelando o próximo desafio.

Peças

As peças foram criadas pelo Professor Ricardo Leite, do Curso de Design da Univille, em software de design de peças 3D, representando átomos por estruturas esféricas de tamanhos e cores variadas para diferenciar entre os elementos químicos, com perfurações circulares para encaixe das ligações, representadas por barras de conexão entre os átomos. A impressão 3D das peças foi realizada com auxílio da FAST PARTS, parceira do projeto Game On, de forma complementar a projetos da empresa, otimizando os espaços vazios na impressão, evitando gastos adicionais e promovendo a sustentabilidade.

Cartas

As cartas foram construídas a partir de um fundo com textura neutra e com uma borda com a temática de química. No centro da carta, está a estrutura química plana e em linhas abaixo estão o nome popular, nomenclatura química e fórmula química do elemento em questão. Elas foram impressas em papel couchê, recortadas, coladas em pares de frente e verso, plastificadas e novamente recortadas para acabamento final.

A entrega foi realizada para que o jogo fosse aplicado como piloto na turma iniciante em 2024/2. O objetivo é a coleta das percepções para orientação de melhorias na proposta.

Conclusão

O uso de estratégias de gamificação traz elementos importantes para o uso de jogos no âmbito educacional, uma vez que consegue alinhar as variáveis de gatilho para comportamentos que promovam a motivação e engajamento dos usuários ao mesmo tempo que traz leveza ao trabalhar conteúdos mais pesados como a configuração espacial de moléculas no ensino da química.



Referências

ALCANTARA, E. F. S. Inovação e renovação acadêmica: guia prático de utilização de metodologias e técnicas ativas. Volta Redonda, RJ: **FERP**, 2020. 179 p. : il. ; graf. e tabs. ISBN: 978-85-66196-17-7.

ALVES, T. F. O que acontece com o sistema educacional brasileiro? **Revista Educação Pública**, v. 20, nº 27, 21 de julho de 2020. DOI: 10-18264/REP.

CHOU, Y. **Gamification & Behavioral Design**. In: Octalysis Prime. 2024 (<https://yukaichou.com/>).

GÓES, N. M.; BORUCHOVITCH, E. Ensino médio no brasil: panorama geral e considerações sobre os desafios atuais. **Argumentos Pró-Educação**, v. 6, 21 dez. 2021. DOI: <https://doi.org/10.24280/10.24280/apc.v6.e902>.

MOREIRA, L. K. R.; MOREIRA, L. R.; SOARES, M. G. Educação Superior no Brasil: discussões e reflexões. **Educação Por Escrito**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 134–150, 2018. DOI: 10.15448/2179-8435.1.29594.

VIANNA, M. J.; VIANNA, Y.; KRUMHOLZ, I.; FIGUEIREDO, A. B.; RUSSO, L. B. **Design thinking: inovação em negócios**. Rio de Janeiro. MJV Press, 2012. 162p.. ISBN 978-85-65424-00-4.

JORNADA DE FORMAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE REALIZADA POR UNIVERSITÁRIOS VOLUNTÁRIOS EM UMA CIDADE DO INTERIOR DA AMAZÔNIA, OPERAÇÃO SENTINELAS AVANÇADAS II DO PROJETO RONDON

Júlia Moretto de Lima¹
Gabriela França da Silveira²
Ana Paula da Silva³
Liane Nanci Rotta⁴
Mara Rúbia André Alves de Lima⁵

Introdução

De acordo com a Constituição Federal Brasileira de 1988, “a saúde é direito de todos e dever do Estado” (Brasil, 1988, Art. 196). Essa determinação levou à criação do Sistema Único de Saúde (SUS), cuja implementação baseou-se na universalidade, na integralidade e na equidade. Sendo assim, há 36 anos luta-se constantemente pela construção de uma saúde pública integral e equânime, com o SUS viabilizando o acesso universal ao sistema de saúde.

O SUS se destaca como um modelo de inovação e referência internacional, particularmente na Atenção Primária à Saúde (APS), que engloba serviços de promoção, prevenção e controle de doenças crônicas (Brasil, 2024). Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) desempenham um papel crucial na APS, realizando ações domiciliares conforme as diretrizes do sistema. A formação continuada dos ACS é essencial para melhorar a qualidade do SUS e reduzir iniquidades em saúde, especialmente em municípios vulneráveis (Alonso; Béguin; Duarte, 2018).

612

¹ Acadêmica de Medicina, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA/ juliaml@ufcspa.edu.br

² Acadêmica de Medicina, Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS/ gabrifrancas@gmail.com

³ Acadêmica de Fisioterapia, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA/ anasilva@ufcspa.edu.br

⁴ Docente do Departamento de Métodos Diagnósticos, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA/ lnrotta@ufcspa.edu.br

⁵ Docente do Departamento de Clínica Médica, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA/ maral@ufcspa.edu.br

O Projeto Rondon, ação interministerial do Governo Federal coordenada pelo Ministério da Defesa, visa contribuir para o desenvolvimento sustentável e fortalecer a cidadania dos estudantes universitários (Brasil, 2024). Seguindo a abertura do edital nº 2/2024-CGPR/DPS/SEPESD/SG-MD, a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) teve sua proposta selecionada para participar da Operação Sentinelas Avançadas II do Projeto Rondon-MD, em julho/2024, em Rondônia, estado da Amazônia Brasileira. O Fórum Brasileiro de Segurança Pública (2023) reportou que Rondônia teve o segundo maior número de feminicídios em 2023. O Governo do Estado de Rondônia (2019) informa que existem 936 estabelecimentos do SUS, incluindo UBS, hospitais e policlínicas, totalizando 4.182 leitos. Os principais desafios para a saúde no estado incluem a promoção de saúde, a prevenção de doenças e o acesso regulado aos serviços de saúde, de modo a suprir a demanda da sociedade. Tendo em vista a realidade de Rondônia, o funcionamento do SUS e a constante mudança nas demandas de trabalho, a formação continuada dos seus ACS é essencial, especialmente em áreas de maior vulnerabilidade. Por isso, realizou-se a Jornada de Formação dos Agentes Comunitários de Saúde como uma oficina do Projeto Rondon.

Objetivo geral

Relatar a Jornada de Formação dos ACS realizada por universitários da UFCSPA, na Amazônia, em julho de 2024, durante a Operação Sentinelas Avançadas II do Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa.

Metodologia

Esse relato de experiência se baseou na análise do registro diário das ações da Jornada, realizado em relatórios oficiais da operação. Os materiais utilizados foram apresentações, documentos legais, dinâmicas de grupo e ferramentas práticas.

Resultados

Em 2 dias, realizaram-se 498 capacitações, num total de 9 oficinas, dentre as quais 6 no eixo de Direitos Humanos e Justiça e 6 na Saúde.

Eixo Direitos Humanos e Justiça - Este eixo incluiu as seguintes oficinas:

Idoso Ativamente: oficina com objetivo de discutir o envelhecimento humano e seus efeitos, promovendo saúde e empatia entre ACS e cuidadores. Teve a participação de 53 ACS. Abordaram-se temas como cuidado, dignidade, sinais de alarme para a violência contra idosos. As discussões basearam-se no Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003).

Protege Brasil: com 56 ACS, esta oficina capacitou para identificar violações dos direitos da criança e do adolescente, fundamentada no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990). Também foram abordados o Plano Nacional de Enfrentamento da Violência contra Crianças e Adolescentes (Decreto nº 10.701/2021) e a importância do cuidado em saúde para essa população.

Mulher Protegida é Mulher Empoderada: com 56 ACS, capacitou sobre violência doméstica e suas consequências, em resposta à alta taxa de feminicídios em Rondônia em 2023, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Falou-se sobre o Programa "Mulher Protegida", criado pela Lei Estadual nº 5.165/2021, sobre identificação de violências e sobre demais ferramentas que oferecem assistência às vítimas.

As ações do eixo Direitos Humanos e Justiça capacitaram os ACS na prevenção da violência contra mulheres, crianças, adolescentes e idosos; e na promoção da saúde e bem-estar, enfatizando o envelhecimento ativo e o desenvolvimento seguro como iniciativas essenciais para uma sociedade justa e a proteção dos direitos de todos.

Eixo Saúde - As oficinas deste eixo foram as seguintes:

Humaniza SUS: capacitou 56 ACS sobre a humanização do SUS, discutiu a Política Nacional de Humanização (PNH) e explorou o conceito de "humanização" e empatia nas ações de saúde. Com atividade prática, valorizou o trabalho dos ACS.

Brasil Conectado: Saúde digital e plataformas governamentais capacitaram 56 ACS em tecnologias como a telessaúde e o aplicativo "Meu SUS Digital". Valorizou-se a integração da tecnologia para auxiliar a comunicação com os pacientes.

Doenças Crônicas: capacitou 56 ACS para engajar a comunidade no combate aos fatores de risco das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) através da dinâmica "Mitos e Verdades". Também apresentou o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das

DCNT no Brasil. Destacou a importância dos profissionais da saúde na prevenção, das DCNT que, segundo Feliciano, Villela e Oliveira (2019) são responsáveis por 55% das mortes no Brasil. Prevenção Combinada: capacitou 53 ACS sobre estratégias de prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) oferecidas pelo SUS. Segundo o Ministério da Saúde (2023), Rondônia apresentou 403 casos de ISTs em 2019, configurando alta taxa de infecções. A oficina usou a "Mandala de Prevenção Combinada", ferramenta do Ministério que ilustra formas de prevenção. Os participantes, junto aos rondonistas, discutiram estratégias como testagem regular, profilaxias e uso de preservativos, promovendo uma abordagem abrangente recomendada pelos órgãos oficiais.

Estação Saúde: contou com 58 participantes e teve como objetivo capacitar os ACS na identificação de ambientes com risco de doenças infecciosas e parasitárias, exposição a animais peçonhentos e plantas tóxicas da região e propor formas de prevenção e cuidado. Esta oficina foi alicerçada na Política Nacional de Vigilância em Saúde(2018), que visa desenvolver ações para eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde, por meio do fortalecimento de ações e serviços integrados com a Atenção Primária em Saúde (APS). Os participantes foram divididos em quatro estações, cada uma focada em um dos tópicos da oficina. Através dessas estações, os ACS discutiram estratégias para eliminar e prevenir riscos à saúde nas comunidades que atendem.

Primeiros Socorros: teve como objetivo capacitar 58 ACS presentes para atuarem em situações de urgência e emergência, através de um minicurso teórico-prático. A Lei Lucas nº 13.722/2018 é um exemplo de lei que surgiu da necessidade de preparar professores e funcionários de escolas de ensino infantil e básico no atendimento de primeiros socorros aos estudantes, para preservar vidas e evitar acidentes. Após discussão sobre os principais acidentes, os participantes praticaram a Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) em manequins, preparando-se para lidar com emergências no dia a dia.

As oficinas do eixo saúde aprimoraram as competências em áreas essenciais da Saúde Pública desde humanização do atendimento e o uso de tecnologias até a prevenção de DCNT e manejo de emergências, habilitando os ACS como multiplicadores que darão a sustentabilidade das aprendizagens nas suas comunidades.

Conclusão

A Jornada de Formação dos Agentes Comunitários de Saúde destacou a importância da capacitação continuada desses profissionais para o fortalecimento da Saúde Pública no Brasil,

especialmente em regiões vulneráveis, de difícil acesso e impactadas pelas mudanças climáticas, como a Amazônia. Os ACS desta região precisam fazer viagens difíceis, em meio à mata e na dependência do nível das águas dos rios para trabalharem. Com um total de 498 capacitações, a Jornada abordou desde direitos humanos e justiça até práticas de saúde, evidenciando a intersecção entre saúde e cidadania. Os ACS construíram conhecimentos técnicos e se formaram para multiplicá-los nas suas comunidades, dando sustentabilidade, promovendo saúde e prevenindo violências. A formação destacou a necessidade de um olhar humanizado nas práticas de saúde e da equidade no acesso aos serviços do SUS.

De acordo com o Governo de Rondônia (2019), os principais desafios de saúde no estado incluem promoção de saúde e prevenção de doenças. A Jornada de Formação dos ACS, com 9 oficinas, buscou enfrentar esses desafios. As oficinas de Direitos Humanos capacitaram os agentes na prevenção da violência contra grupos vulneráveis. No eixo da saúde, foram abordados a humanização do SUS, tecnologias digitais e manejo de doenças crônicas, com foco na prevenção e promoção de hábitos saudáveis. As oficinas também prepararam os ACS para o desenvolvimento de estratégias de saúde na comunidade e para responderem a emergências. Abordaram Infecções Sexualmente Transmissíveis, doenças endêmicas, cuidados com animais peçonhentos e primeiros socorros. E, desta forma, os ACS desenvolveram competências de multiplicadores de uma saúde mais acessível e justa, garantindo o respeito e a proteção dos direitos da população. Por último, mas também muito importante, durante a Jornada, houve uma troca de conhecimentos entre ACS e universitários, numa experiência de aprendizagens que robusteceu a capacitação técnica e fomentou a empatia e a responsabilidade social, preparando a todos para atuarem com mais engajamento e liderança nas realidades brasileiras.

616

Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 10 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **SUS é modelo de saúde pública para o mundo**. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/abril/sus-e-modelo-de-saude-publica-para-o-mundo>. Acesso em: 10 out. 2024.



ALONSO, C. M.; BÉGUIN, P. D.; DUARTE, F. J. **Trabalho dos agentes comunitários de saúde na Estratégia Saúde da Família: metassíntese**. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 52, p. 14, 2018.

BRASIL. Ministério da Defesa. **Projeto Rondon**. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/projeto-rondon>. Acesso em: 10 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Defesa. **Edital N° 2_2024-CGPR_OPERAÇÃO SENTINELAS AVANÇADAS II**. 2024. Disponível em: https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/projeto-rondon/downloads/operacao-sentinelas-avancadas-ii/edital-no-2_2024-cgpr_operacao-sentinelas-avancadas-ii.pdf/view. Acesso em: 10 out. 2024.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Anuário Brasileiro De Segurança Pública 2023**. São Paulo, 2023. Ano 17. ISSN 1983-7364. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf>. Acesso em: 10 out. 2024.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA. **Plano Estratégico Rondônia 2019 - 2023**. Porto Velho, 2019. Disponível em: <https://rondonia.ro.gov.br/wp-content/uploads/2019/09/Book-Rondonia-V12.pdf>. Acesso em: 10 out. 2024.

BRASIL. **Estatuto do Idoso**. Lei n° 10.741, de 1° de outubro de 2003. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2 out. 2003.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei n° 8.069, de 13 de julho de 1990.

BRASIL. **Plano Nacional de Enfrentamento da Violência contra Crianças e Adolescentes**. Decreto n° 10.701, de 28 de junho de 2021.

RONDÔNIA(Estado). **Programa Mulher Protegida**. Lei n° 5.165, de 22 de março de 2021.

BRASIL. **Política Nacional de Humanização**. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/humanizaus>. Acesso em: 10 out. 2024.

REDE DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO EM SAÚDE. **OMS lança uma nova iniciativa global sobre saúde digital apoiada pela presidência do G20**. Disponível em: <https://www.rets.epsjv.fiocruz.br/noticias/oms-lanca-uma-nova-iniciativa-global-sobre-saude-digital-apoiada-pela-presidencia-do-g20>. Acesso em: 10 out. 2024.

FELICIANO, R.; VILLELA, C.; OLIVEIRA, M. **Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil: um desafio**. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 120, n. 4, p. e20211009, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/YbbkGvFjdCgXVZdpn9SCzQb/?format=pdf&lang=pt#:~:text=Fundamento%3A%20No%20Brasil%2C%20em%202019,mortes%2C%20com%20importante%20impacto%20socioecon%C3%B4mico>. Acesso em: 10 out. 2024.

BRASIL. **Plano de Ação Nacional para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) 2022-2030**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt/09-plano-de-dant-2022_2030.pdf/view. Acesso em: 10 out. 2024.

BRASIL. **Rondônia: registros de HIV dos últimos anos são preocupantes**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias-para-os-estados/rondonia/2023/fevereiro/rondonia-registros-de-hiv-dos-ultimos-anos-sao-preocupantes#:~:text=No%20estado%20de%20Rond%C3%B4nia%2C%20entre,HIV%2C%20com%205.494%20casos%20registrados>. Acesso em: 10 out. 2024.

BRASIL. **Prevenção Combinada**. Disponível em: <https://antigo.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/previna-se>. Acesso em: 10 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Vigilância em Saúde**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/pnvs>. Acesso em: 10 out. 2024.



BRASIL. **Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018.** Estabelece a obrigatoriedade de capacitação em primeiros socorros para professores e funcionários de escolas de educação básica. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/113722.htm. Acesso em: 10 out. 2024.



CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EEXTENSÃO LAEFA PARA UMA FORMAÇÃO HUMANIZADA NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Mauricio Barcelos de Barros Cruz¹
Fabiana Zanol Araújo²
Flaviane Lopes Siqueira Salles³
Daniela Lima Bonfat⁴
Maria das Graças Carvalho Silva e Sá⁵

Introdução

Este estudo está inserido no contexto do corpo pedagógico do projeto de Extensão Universitária "Práticas Pedagógicas Adaptadas para Pessoas com Deficiência Intelectual e Autismo", ligado ao Laboratório de Educação Física Adaptada (LAEFA/CEFD). Desde sua criação em 1995, o LAEFA tem desempenhado um papel fundamental, consolidando-se por meio da integração da tríade universitária: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Neste contexto, adotamos os princípios Freireanos, juntamente com a escuta sensível (Barbier, 2007), como base para a compreensão do processo pedagógico em foco. Essa escolha se justifica pela constatação de que, historicamente, a Educação Física tem falhado em promover uma formação verdadeiramente humanizadora, sendo muitas vezes marcada por uma educação bancária (Freire, 1996) ou pela reprodução de modelos tecnicistas (Darido, 2004). Esses fatores contribuem significativamente para a exclusão e o assujeitamento de estudantes no ambiente escolar.

Dessa forma, as questões centrais desta pesquisa surgem a partir das observações realizadas durante o planejamento pedagógico das intervenções do projeto de extensão. Nesse processo, foi identificado um interesse coletivo em investigar os fenômenos formativos sob uma

620

¹ Mestrando em Educação Física pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). E-mail: mauricio07jesus@gmail.com.

² Doutoranda em em Educação Física pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). E-mail: f.zanol4@gmail.com.

³ Doutoranda em em Educação Física pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). E-mail: flsalles25@gmail.com.br.

⁴ Doutoranda em em Educação Física pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). E-mail: daniela_bonfat@hotmail.com.

⁵ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). E-mail: mgracasilvasa@gmail.com.

perspectiva inclusiva. Dessa forma, o objetivo geral foi: refletir e problematizar a formação docente, mediada por uma abordagem humanizadora, ancorada na prática da escuta sensível. Ao examinar a formação docente nesse contexto, busca-se promover um processo pedagógico mais inclusivo e atento às necessidades dos educadores e educandos, contribuindo para a construção de práticas educativas que respeitem a diversidade e assegurem a participação de todos.

Metodologia

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, do tipo estudo de caso, com o intuito de compreender o fenômeno investigado, empregando a escuta sensível (Barbier, 2007) para captar as percepções e experiências dos envolvidos, levando em consideração todos os pontos de vista pertinentes.

Os participantes da pesquisa foram compostos por uma coordenadora (professora doutora), uma professora de Educação Física, quatro bolsistas, quatro estagiários em formação inicial, um mestrando e duas doutorandas, que colaboraram na sistematização do planejamento coletivo durante as reuniões. As ações colaborativas dessa equipe de intervenção do laboratório contribuíram significativamente para a análise, uma vez que os objetivos da pesquisa foram formulados em consonância com as demandas observadas nas aulas. Desde a fase diagnóstica que deu origem ao estudo, todo o processo — incluindo planejamento, avaliações, coleta de dados e intervenções — contou com a participação ativa dos membros do projeto voltado para pessoas com deficiência, desenvolvido no LAEFA/CEFD.

Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram diários de campo, relatórios da equipe, fotografias, videogravações, grupos focais e produções dos alunos. As aulas aconteciam às quintas-feiras, das 14h às 16h, com intervenções voltadas para estudantes com deficiência intelectual, autismo, cegueira e baixa visão, num total de 40 alunos. Após as aulas, das 16h às 18h, ocorriam momentos de avaliação crítica do processo de ensino-aprendizagem, seguidos do planejamento colaborativo da aula seguinte. O desempenho dos professores coordenadores, colaboradores e bolsistas era avaliado periodicamente, com todos os participantes refletindo sobre suas respectivas atuações no projeto de extensão.

Por fim, cabe destacar que todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme as diretrizes éticas estabelecidas pela Resolução CNS nº 466/2012, e o

estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFES, sob o número 5.677.362.

Resultados

Os resultados reverberaram em três três categorias: 1: Organização Político-Pedagógica 2: Formação Humanizada: nuances de uma prática pedagógica e Inclusiva; 3: Afetividade e Relações Interpessoais no Processo Educativo:

Organização Político-Pedagógica

Esta categoria apresenta a construção e organização do projeto e como ele se estrutura na perspectiva humanizada. A organização político-pedagógica do LAEFA está profundamente enraizada nos princípios de Paulo Freire, onde a prática educativa é um ato coletivo, dialógico e transformador. A escuta sensível atravessa todas as etapas desse processo, sendo um elemento central para garantir que o planejamento, a intervenção e a reflexão se realizem de forma inclusiva, respeitosa e humanizada.

Nas reuniões de planejamento, a escuta sensível (Barbier, 2007) se manifesta na abertura para que todos os integrantes da equipe pedagógica participem ativamente, contribuindo com suas perspectivas e experiências. O projeto parte da realidade concreta dos sujeitos atendidos, e essa realidade é acessada por meio de uma escuta cuidadosa, que valoriza as singularidades e histórias de vida de cada um. Freire (2005) destaca que a educação precisa emergir do diálogo entre educadores e educandos, e é nesse espaço de planejamento que o coletivo problematiza os conteúdos a serem trabalhados, sempre com base nas necessidades e potencialidades dos participantes.

Durante a intervenção pedagógica, a escuta sensível se torna ainda mais evidente. Os educadores, ao interagirem com os participantes, estão atentos não apenas ao que é dito, mas também ao que não é verbalizado — aos gestos, olhares e silêncios que revelam muito sobre as experiências e sentimentos dos educandos. Como Freire (1970) afirma, o educando é um ser social, histórico, e portador de saberes. Assim, a intervenção vai além de trabalhar com as limitações; ela busca também potencializar os aspectos positivos e estimular a luta pela emancipação e justiça social.

622



Após a intervenção, o ciclo continua com a reflexão coletiva. Durante esse momento, a equipe pedagógica reflete criticamente sobre os avanços e desafios enfrentados, ajustando estratégias conforme necessário. A escuta sensível aqui não se limita a avaliar resultados, mas busca compreender as nuances da prática, as emoções envolvidas e as percepções de todos os envolvidos. Para Freire (1996), o educador é também um aprendiz, e é nesse processo reflexivo que ele se depara com suas próprias limitações e oportunidades de crescimento.

A escuta sensível, portanto, atravessa todas as etapas da organização político-pedagógica do LAEFA, desde o planejamento até a reflexão pós-intervenção. Ao ouvir com atenção e empatia, o LAEFA não apenas promove uma prática pedagógica inclusiva e humanizada, mas também fomenta a formação de sujeitos críticos, conscientes e engajados na transformação de uma sociedade mais justa e equitativa.

Formação Humanizada e Inclusiva: nuances de uma prática pedagógica

A categoria Formação Humanizada e Inclusiva nos relatos dos participantes do projeto de extensão "Práticas Pedagógicas de Educação Física Adaptada para Pessoas com Deficiência" revela um forte compromisso com uma educação que busca justiça social e respeito às diferenças.

Os depoimentos destacam como o projeto promove práticas pedagógicas adaptadas que atendem às necessidades específicas dos beneficiários, partindo sempre de um planejamento coletivo, incluindo pessoas com deficiência intelectual, autismo, cegueira e baixa visão. O projeto é um exemplo de como a formação pedagógica pode ser orientada para a inclusão real e efetiva. A abordagem humanizada enfatiza a importância de adaptar as práticas educativas para respeitar e valorizar a diversidade dos participantes, seguindo os princípios da pedagogia Freireana, que preconiza uma educação que vá além da mera integração física, focando na real inclusão e no respeito às especificidades individuais (Freire, 1970). O relato subsequente evidencia uma mudança significativa na percepção inicial sobre o projeto, revelando como a vivência prática transformou a compreensão do que significa participar de um espaço educacional inclusivo e colaborativo:

A ideia inicial que eu tinha do projeto é completamente diferente da minha vivência nele [...]. Eu achava que era um simples espaço para fazer algumas atividades e pronto, mas vi que ele é muito mais que isso, um lugar de apoio, acolhimento, comprometimento [...], é um espaço que transforma vidas e se importa com as



pessoas. Ele está me desafiando na questão de trabalhar em equipe e com pessoas porque todos são diferentes, é preciso saber se posicionar diante das ideias, ter empatia, compreensão, deixar o medo de lado e abrir espaço para socializar (Relatório de aula, Bolsista 2, 17/03/2022).

Além disso, as contribuições de “Caminhos de Inclusão e Vozes da Equidade” evidenciam como o projeto utiliza temas transversais e uma abordagem profundamente humanizada para estimular a reflexão crítica e criar um ambiente verdadeiramente inclusivo. Caminhos da inclusão destaca a importância de abordar políticas públicas e os direitos das pessoas com deficiência, sempre inspirada pelos ensinamentos de Paulo Freire. Assim como consta no relato:

Neste semestre desenvolvemos os Temas Transversais com a temática de políticas públicas voltada para os direitos da pessoa com deficiência. Foi importante trazer para o grupo e também para mim, pois, inspirados pelos ensinamentos de Paulo Freire e a partir das informações, das nossas relações, do diálogo e das nossas experiências, ampliamos nossos pensamentos e opiniões, bem como fortalecemos os laços e buscamos construir juntos uma reflexão mais crítica sobre os temas, e também o nosso conhecimento para o dia a dia (Caminhos da Inclusão, bolsista 1, 17/03/2022).

624

Esse depoimento ilustra a profunda transformação pessoal e profissional proporcionada pela educação libertadora de Freire, ressaltando que a mudança não ocorre apenas no âmbito acadêmico, mas também na construção de uma consciência crítica. A prática educativa torna-se, então, uma via de mão dupla: enquanto transforma a vida dos educandos, também impacta de maneira significativa a trajetória dos educadores. Essa reciprocidade revela o poder da educação como um processo emancipatório, capaz de mobilizar tanto o coletivo quanto o indivíduo em direção à justiça social e à inclusão.

Afetividade e Relações Interpessoais no Processo Educativo

A categoria Afetividade e Relações Interpessoais no Processo Educativo é igualmente relevante e se manifesta claramente nos relatos dos participantes do projeto. Esta categoria destaca a importância das relações interpessoais e do apoio emocional dentro da equipe e no processo educativo.



Em continuidade, os relatos de **Caminhos de Inclusão e Vozes da Equidade** ilustram como a afetividade e o apoio mútuo entre os membros da equipe são fundamentais para o sucesso das práticas pedagógicas. A cooperação e o cuidado entre os participantes não apenas fortalecem o ambiente colaborativo, mas também elevam a eficácia das abordagens educativas, refletindo diretamente na qualidade e impacto das intervenções realizadas.

O relato de Vozes da Equidade sublinha a importância do suporte emocional e da amizade no processo de formação. A experiência do/a participante com a equipe e os beneficiários do projeto ressalta como as relações interpessoais positivas contribuem para um ambiente educativo mais inclusivo e transformador. Isso reflete a ideia de que a afetividade e o cuidado são essenciais para criar um ambiente de aprendizagem que respeite e valorize os processos individuais e coletivos (Vygotsky, 2001). Assim como consta:

Esse semestre foi um semestre de muito afeto [...] em relação a tudo, aos sentimentos, às pessoas, as atividades pedagógicas e a minha percepção individual sobre mim, sobre minha profissão e sobre o mundo. [...] O fato de estar em constante aprendizagem no laboratório sempre me deixou muito feliz e grata, eu finalizo esse ciclo com total gratidão e felicidade, estou saindo com um sonho realizado, amizades sólidas e o mais importante de tudo, com uma formação humanizada e cheia de esperança na educação brasileira através do meu trabalho (Vozes da equidade, bolsista 3, 17/03/2022).

625

Percebe-se que Vozes da equidade vivenciou um período marcado por muito afeto, envolvendo sentimentos positivos em relação às pessoas e as atividades acadêmicas, bem como seu autoconhecimento, sobre sua profissão e sobre o mundo. As experiências formativas no laboratório possibilitou uma formação humanizada e cheia de esperança de modo a contribuir com a educação verdadeiramente inclusiva.

Conclusão

Diante do objetivo de refletir e problematizar a formação docente, mediada por uma abordagem humanizadora, ancorada na prática da escuta sensível, foi possível observar que as ações formativas do LAEFA/CEFD aprimorou a prática docente, tanto na formação inicial quanto na permanente. Como resultado, apontamos que a construção de conhecimentos e práticas mais humanizadas foi evidenciada no processo de organização da equipe, que se reuniu para



compartilhar suas experiências em um ambiente de escuta sensível, na busca de transformar as situações que enfrentam na sociedade e também promover mudanças em si mesmos.

Isso significa compreender a existencialidade interna, objetivando a aceitação da complexidade e incompletude do ser humano. Essa forma de olhar a realidade privilegia as dimensões intersubjetivas no intuito de se compreender e explicar a práxis dos grupos sociais, como ferramenta que fomenta ações na direção da justiça social e da formação de indivíduos críticos e coletivamente comprometidos com a transformação social.

Referências

BARBIER, R. **A pesquisa-ação**. Brasília: Liber Livro Editora, 2007.

DARIDO, S. C. A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física . **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, Brasil, v. 18, n. 1, p. 61–80, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Educação como prática da Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

VYGOTSKY, L. **A Formação social da mente: O Desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

JUSTIÇA URBANA VERDE BDC: EDUCAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E CIDADANIA

Tássia Sabrine Távora dos Santos¹
Maria Clara da Costa Silva²

Introdução

O projeto "Justiça Urbana Verde BDC: Educação, Sustentabilidade e Cidadania" insere-se no contexto atual, marcado por desafios socioambientais de elevada complexidade, que demandam respostas inovadoras e integradas. O processo acelerado de urbanização nas últimas décadas tem exacerbado problemas como a degradação ambiental, a ampliação das desigualdades sociais e a marginalização de populações vulneráveis. No município de Barra do Corda, situado no Estado do Maranhão, região da Amazônia Legal, verifica-se uma realidade especialmente desafiadora, caracterizada pela ausência de políticas públicas efetivas e pela coexistência de pobreza, exclusão social e degradação ambiental.

Este contexto afeta diretamente comunidades em situação de vulnerabilidade, incluindo as aldeias Guajajara, cujas populações experimentam os impactos diretos das mudanças climáticas, como a poluição, o desmatamento e o assoreamento de rios. Esses fatores comprometem a qualidade de vida e a biodiversidade local. Frente a tal conjuntura, a educação assume papel central como ferramenta de transformação social e ambiental, oferecendo subsídios para a formação de cidadãos críticos e conscientes, aptos a atuar em prol de soluções sustentáveis para os territórios em que vivem.

A proposta do projeto visa fomentar a educação como vetor de transformação, abordando questões de sustentabilidade e cidadania ativa, com o objetivo de sensibilizar a população para a importância de práticas mais sustentáveis e da participação cidadã. A educação, nesse sentido, funciona como motor que capacita indivíduos, especialmente em áreas urbanas e comunidades vulneráveis, para tomarem decisões fundamentadas e para participarem ativamente em processos de construção de soluções que integrem o conhecimento tradicional com as inovações contemporâneas. O projeto, ao articular educação, sustentabilidade e justiça social, objetiva

627

¹ Unidade de Ensino do Centro Maranhense, FCMA/UNICENTRO - tassiatavora@hotmail.com

² Unidade de Ensino do Centro Maranhense, FCMA/UNICENTRO - mxclara14@gmail.com



contribuir para a construção de um futuro mais equitativo e ambientalmente responsável, onde as vozes das comunidades locais, como as dos povos Guajajara, sejam respeitadas e incorporadas às estratégias de ação.

Objetivos gerais

O projeto estabelece três objetivos principais, que guiarão suas atividades e resultados esperados:

- Conscientizar a população urbana sobre a relevância da sustentabilidade ambiental, destacando o papel da educação na formação de uma cidadania crítica e ativa.
- Desenvolver e implementar ações educativas que promovam a justiça social e ambiental, com especial atenção às áreas urbanas mais vulneráveis.
- Estabelecer uma rede de colaboração entre as instituições locais e as comunidades, fomentando iniciativas de sustentabilidade e responsabilidade cidadã.

Metodologia, materiais e métodos

A metodologia adotada no projeto combina abordagens qualitativas e quantitativas, com ênfase na participação ativa das comunidades locais em todas as fases de sua execução. A pesquisa será desenvolvida em duas etapas, cada uma com suas particularidades e objetivos específicos, a fim de garantir uma compreensão abrangente dos desafios socioambientais e propor soluções adaptadas ao contexto local. A primeira etapa concentrar-se-á na coleta de dados preliminares, por meio de entrevistas semiestruturadas com líderes comunitários, gestores educacionais, representantes de organizações da sociedade civil e membros das aldeias Guajajara. O objetivo é mapear os principais desafios ambientais enfrentados por essas comunidades e compreender suas percepções sobre cidadania e sustentabilidade. Complementarmente, questionários serão aplicados para avaliar o nível de conscientização e o grau de engajamento da população, com foco nos jovens, proporcionando um diagnóstico detalhado para embasar as ações subsequentes.

A segunda etapa consistirá na implementação de intervenções educativas, baseadas nos dados coletados na fase anterior. Serão realizados oficinas e seminários para alunos de escolas públicas e suas famílias, com temas como preservação ambiental, gestão sustentável de recursos naturais,

mobilidade urbana e cidadania ativa, abordados de forma prática e interativa. Essas atividades serão desenvolvidas em parceria com organizações não governamentais, universidades e outras instituições locais, utilizando materiais pedagógicos diversificados, como cartilhas, vídeos e recursos interativos. Adicionalmente, campanhas de conscientização serão realizadas nas redes sociais para ampliar o alcance das ações e reforçar as mensagens educativas.

A análise dos dados coletados será realizada utilizando o software NVivo, que permitirá a categorização das respostas qualitativas e a identificação de padrões relacionados ao conhecimento ambiental e ao engajamento cívico. A análise quantitativa será feita com o auxílio do software SPSS, possibilitando o estabelecimento de correlações entre a participação nas atividades educativas e as mudanças de comportamento observadas. A pesquisa de campo nas aldeias Guajajara será conduzida com respeito e valorização dos saberes tradicionais, promovendo um diálogo produtivo entre o conhecimento científico e as práticas locais. Essa abordagem participativa é essencial para garantir que as estratégias de mitigação dos impactos das mudanças climáticas sejam culturalmente apropriadas e aceitas pelas comunidades, assegurando que as intervenções estejam adequadamente adaptadas às realidades locais e contribuam para o fortalecimento da resiliência socioambiental dessas populações.

Resultados esperados

629

O projeto "Justiça Urbana Verde BDC" almeja resultados multifacetados, que integrem conscientização e ação concreta. Espera-se que as oficinas e seminários contribuam para um aumento significativo do conhecimento ambiental e do sentido de cidadania ativa entre os participantes, além de fortalecer a rede de colaboração entre escolas, comunidades e instituições. Este intercâmbio de experiências e saberes poderá culminar na implementação de iniciativas sustentáveis, tais como hortas comunitárias e programas de reciclagem, com impacto direto nas condições de vida da população local.

Em paralelo, a pesquisa de campo nas aldeias Guajajara deverá fornecer um diagnóstico aprofundado dos impactos das mudanças climáticas, o que permitirá a formulação de estratégias de mitigação específicas, que respeitem e valorizem o conhecimento tradicional dessas comunidades. A articulação entre educação e pesquisa comunitária também poderá contribuir para a formulação de políticas públicas mais inclusivas e eficazes, voltadas à justiça social e ambiental em Barra do Corda. Com o engajamento da população nas atividades propostas, o



projeto visa fomentar uma cultura de responsabilidade ambiental e de mobilização social, essencial para o enfrentamento das questões climáticas e sociais que afetam a região.

Conclusão

O projeto "Justiça Urbana Verde BDC" coloca a educação no centro das estratégias de enfrentamento dos desafios climáticos e sociais em Barra do Corda. Ao articular a educação com a pesquisa científica e a valorização dos saberes tradicionais, o projeto visa capacitar cidadãos para que se tornem agentes de transformação em suas comunidades. A criação de uma rede de colaboração interinstitucional fortalece não apenas as iniciativas locais, mas também oferece um modelo replicável em outras regiões que enfrentam desafios semelhantes.

A educação é apresentada como um instrumento poderoso de mudança, capaz de engajar a população na busca por soluções sustentáveis para os problemas socioambientais enfrentados. A articulação entre escolas, comunidades e instituições locais oferece uma abordagem integrada, que, além de fortalecer a conscientização ambiental, promove uma cidadania ativa e colaborativa. Em última análise, o projeto pretende contribuir para a formação de uma sociedade mais consciente e engajada, onde justiça social e sustentabilidade ambiental caminhem lado a lado.

630

Referências

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LEFF, Enrique. **Saber Ambiental: Sustentabilidade, Racionalidade, Complexidade, Poder**. Petrópolis: Vozes, 2001.

MORAES, Alexandre de. **Direito Constitucional Ambiental**. São Paulo: Atlas, 2018.

SILVA, José Afonso da. **Direito Urbanístico Brasileiro**. São Paulo: Malheiros, 2020.





VEIGA, José Eli da. **Desenvolvimento Sustentável: O Desafio do Século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Para uma Revolução Democrática da Justiça**. São Paulo: Cortez, 2011.



LA ESCRITURA COMO HERRAMIENTA DE REFLEXIÓN EN LA RESIDENCIA DOCENTE: UN ANÁLISIS DE LAS MODALIDADES REFLEXIVAS DE UNA PRACTICANTE DE PROFESORADO DE QUÍMICA

Trinidad Rayen Scaine¹
Guillermo Eduardo Cutrera²

Introducción

La escritura reflexiva se ha convertido en una herramienta fundamental en la formación inicial docente (Cattaneo y Motta, 2021). La integración de la escritura reflexiva en el prácticum se muestra como un recurso valioso para promover la reflexión crítica sobre la práctica docente, permitiendo a los profesores en formación analizar y mejorar sus acciones pedagógicas (Cohen-Sayag y Fischl, 2012).

La escritura reflexiva emerge como un medio para articular pensamientos, emociones y experiencias, facilitando la construcción de significado y la generación de conocimiento práctico. Este proceso reflexivo permite a los futuros profesores identificar fortalezas, debilidades y oportunidades de mejora en su práctica, sentando las bases para un desarrollo profesional continuo (Korthagen, 2017). Estudios recientes han demostrado que la práctica de la escritura reflexiva durante el prácticum contribuye significativamente al desarrollo de la identidad profesional de los futuros docentes y a la adquisición de competencias pedagógicas sólidas (Farrell, 2016).

A pesar de la creciente atención que ha recibido la escritura reflexiva en la formación docente inicial, aún existen brechas en la comprensión de cómo los futuros profesores articulan diferentes modalidades de escritura reflexiva al analizar su práctica educativa (Ansarin et al., 2015). La mayoría de los estudios se han centrado en la identificación de niveles de reflexión, sin embargo, son pocos los que han explorado en profundidad cómo los docentes en formación

632

¹ Facultad de Ciencias Exactas y Naturales, Universidad Nacional de Mar del Plata. Argentina.
trinidadscaine@gmail.com

² Facultad de Ciencias Exactas y Naturales, Universidad Nacional de Mar del Plata. Argentina.
guillecutrera@gmail.com



transitan entre diferentes modalidades de escritura reflexiva y cómo estas se relacionan con su capacidad para analizar críticamente su práctica (Dymont y O'Connell, 2011).

La relevancia de este estudio radica en su contribución al avance del conocimiento sobre los procesos reflexivos de los docentes en formación y cómo estos se plasman en la escritura. Comprender cómo los futuros profesores articulan diferentes modalidades de escritura reflexiva puede brindar información valiosa para el diseño de estrategias formativas que promuevan el desarrollo de la capacidad reflexiva y el análisis crítico de la práctica docente (Kitchen et al., 2020).

Objetivo

Analizar cómo una futura profesora de química transita entre diferentes modalidades de escritura reflexiva cuando, a partir de un texto escrito, examina una problemática didáctica identificada durante su residencia docente.

Metodología

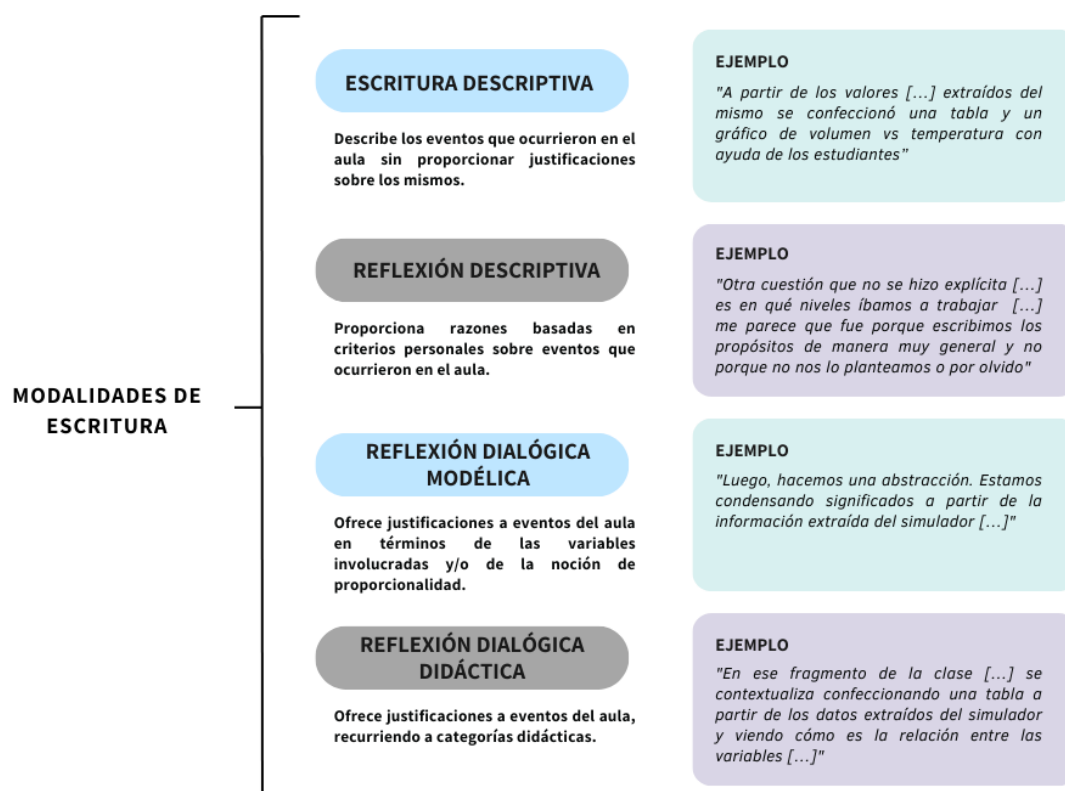
La presente investigación se centró en el análisis de las reflexiones escritas de una futura profesora de química sobre una problemática didáctica identificada en el contexto de su residencia docente. Dicha residencia comprendió cuatro clases sobre la temática leyes de los gases, las cuales se desarrollaron en un aula de fisicoquímica de un segundo año en una institución de educación secundaria en la provincia de Buenos Aires, Argentina.

La investigación se inscribió en una lógica cualitativa y en un enfoque de estudio de caso. Este diseño metodológico permitió una comprensión profunda y contextualizada de las reflexiones de la futura docente (Korthagen, 2017). Además, posibilitó capturar la complejidad y singularidad del caso, así como su relación con el contexto en el que se desarrolla (Stake, 1995). El texto elaborado por la residente fue codificado identificando diferentes modalidades de escritura. En la Figura 1 se definen y ejemplifican cada una de las modalidades identificadas en el análisis de la residente.

633



Figura 1. Modalidades de escritura identificados en el texto elaborado por la residente



634

Nota.

Las modalidades de escritura fueron adaptadas de Hatton y Smith (1995) y Jay y Johnson (2002).

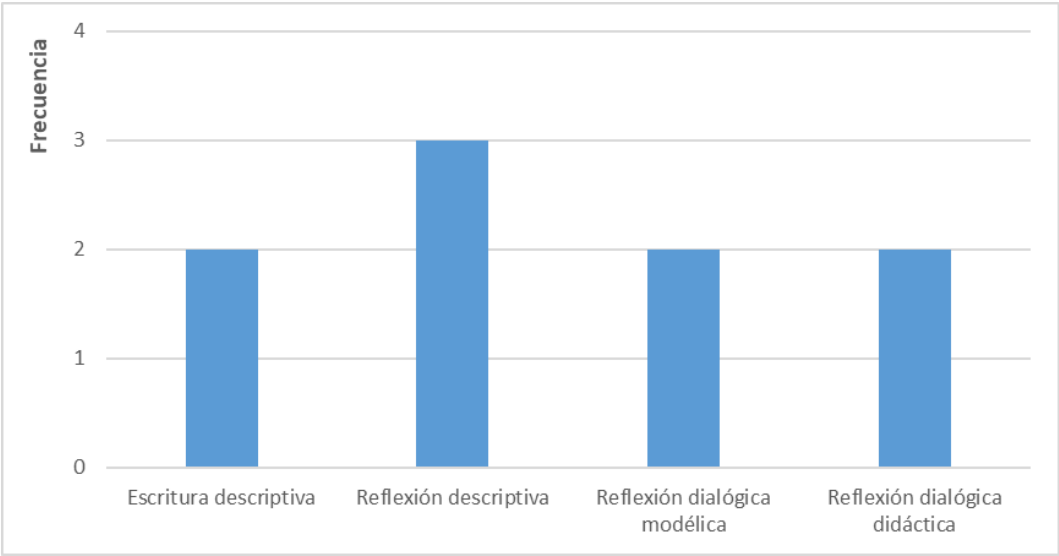
A efectos del proceso de codificación la unidad de análisis considerada fue la oración individual, delimitada por signos de puntuación. Las unidades de análisis (indicadas con la letra “U”) fueron numeradas secuencialmente (U1, U2, U3, etc.).

Para asegurar la validez y confiabilidad de los resultados se realizó una triangulación de datos utilizando diferentes fuentes de información, como el trabajo de escritura de la residente, transcripciones de clase y diarios de clase (Denzin, 2017).

Resultados

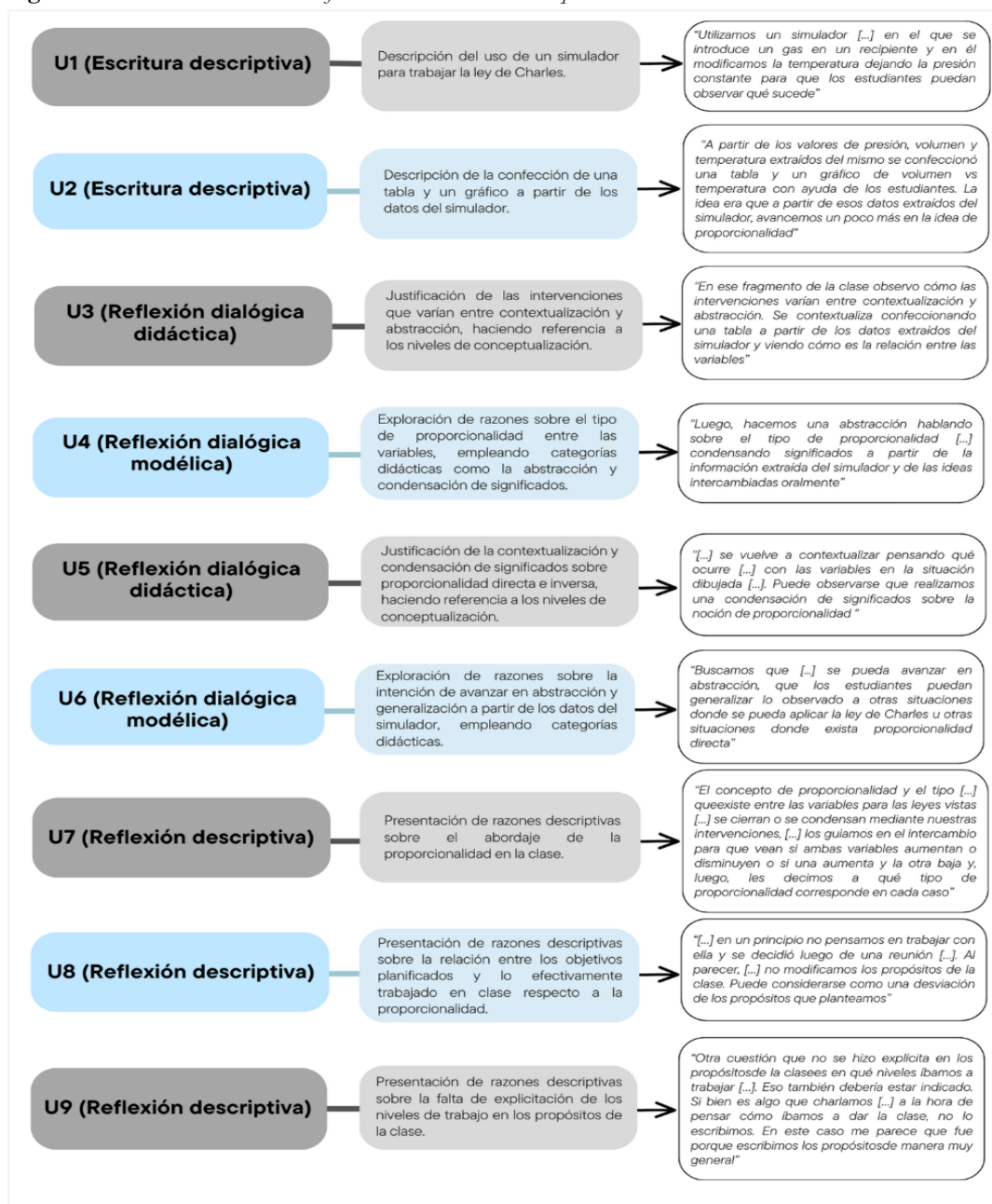
En la Figura 2 se presentan las modalidades de escritura identificada en el texto elaborado por la residente y sus respectivas frecuencias.

Figura 2. Frecuencias asociadas a las modalidades de escritura



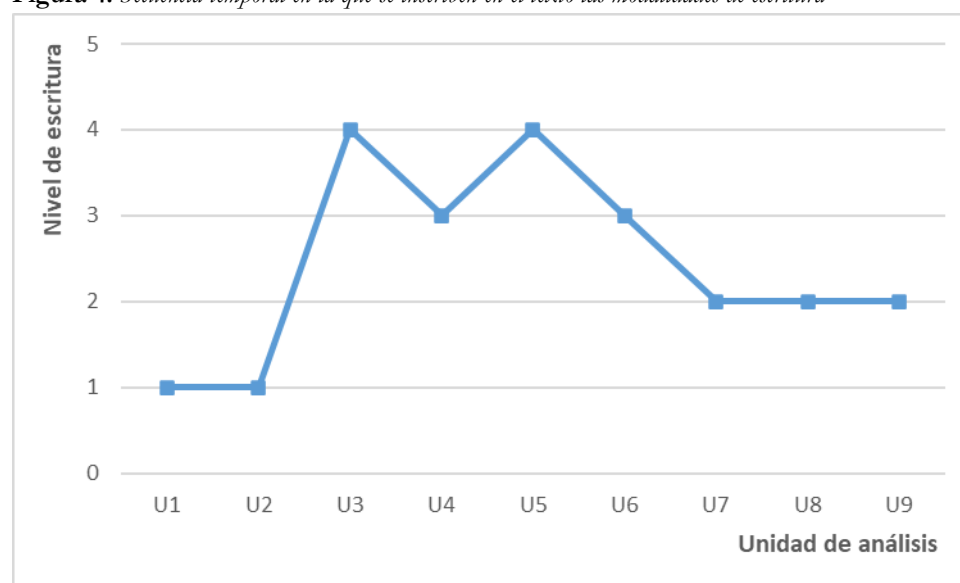
Por otra parte. se realizó un análisis de la secuencia temporal en las que se inscriben las modalidades de escritura. En la Figura 3 se representan las unidades de análisis (U1-U9) según se identificaron en el texto elaborado por la residente. Además, se describen los temas priorizados en las unidades y se ejemplifican con fragmentos extraídos del análisis de la residente.

Figura 3. Unidades de análise identificadas en el texto elaborado por la residente



El análisis de la secuencia de categorías de escritura reflexiva en el texto de la residente (Figura 4) sugiere un proceso de profundización gradual en su capacidad de reflexión. La practicante comienza con unidades de escritura meramente descriptiva (U1 y U2) evidenciando un nivel pre-reflexivo caracterizado por la falta de cuestionamiento (Campoy, 2010). Luego transita hacia reflexiones dialógicas (U3 a U6) que articulan teoría y práctica, lo que refleja una creciente habilidad para integrar saberes didácticos al analizar su experiencia (Farrell, 2016).

Figura 4. *Secuencia temporal en la que se inscriben en el texto las modalidades de escritura*



Nota. 1: escritura descriptiva; 2: reflexión descriptiva; 3: reflexión dialógica modélica; 4: reflexión dialógica didáctica.

Estas transiciones (Figura 4) indicarían la capacidad de trascender la simple descripción de hechos para explorar razones a justificar decisiones pedagógicas y considerar implicancias didácticas, articulando teoría y práctica. La alternancia entre diferentes modalidades reflexivas da cuenta de un pensamiento dinámico y multidimensional, en línea con lo propuesto por Körkkö et al. (2016). Esta flexibilidad cognitiva es un indicador positivo de la capacidad reflexiva de la practicante, ya que demuestra que puede abordar su experiencia desde múltiples perspectivas (Korthagen, 2017).

Asimismo, la presencia de reflexiones dialógicas modélicas y didácticas muestra que la residente procuró internalizar categorías teóricas trabajadas durante su formación y es capaz de utilizarlas como lentes para examinar su práctica (Mena et al., 2016), evidenciando un buen nivel de

apropiación de saberes y la habilidad para ponerlos en diálogo con la experiencia concreta en el aula.

El retorno a una reflexión de carácter más descriptivo en las últimas unidades (U7 a U9) podría sugerir cierta dificultad para sostener consistentemente el nivel de reflexión crítica a lo largo de todo el texto (McGarr y Moody, 2010). Si bien la residente logra en ciertos momentos una integración de saberes didácticos para analizar su práctica, pareciera que aún necesita fortalecer su capacidad para mantener ese nivel de profundidad reflexiva de manera constante. Esto podría indicar la necesidad de andamiar y acompañar sistemáticamente el proceso de escritura reflexiva (Dymment y O'Connell, 2011).

Conclusiones

El presente estudio exploró las modalidades de escritura reflexiva de una futura profesora de química durante su residencia docente. Los resultados revelan que la practicante emplea diversas modalidades reflexivas, desde la descripción de hechos hasta la justificación de eventos utilizando categorías didácticas y niveles de conceptualización. Este hallazgo es consistente con estudios previos que destacan la diversidad de niveles reflexivos en la escritura de docentes en formación (Ansarin et al., 2015; Farrell, 2016).

Se observa una progresión desde modalidades menos reflexivas hacia categorías más profundas de análisis, evidenciando un desarrollo de la capacidad reflexiva. Esta progresión sugiere un proceso de crecimiento en la capacidad de la practicante para analizar su práctica educativa, integrando saberes teóricos y prácticos (Körkkö et al., 2016).

La secuencia analizada muestra fortalezas en la articulación teoría-práctica y la adopción de una mirada compleja sobre la enseñanza. Sin embargo, se identifican aspectos a mejorar en cuanto a la consistencia del nivel de profundidad reflexiva a lo largo del texto. Esta alternancia podría implicar la necesidad de fortalecer la capacidad de sostener un nivel de reflexión crítica a lo largo de toda la narrativa (Dymment y O'Connell, 2011).

Estos hallazgos ponen en relieve la importancia de andamiar sistemáticamente el proceso de escritura reflexiva en la formación docente inicial, brindando oportunidades para explorar diferentes modalidades y recibir retroalimentación formativa (Korthagen, 2017; McGarr y Moody, 2010). La escritura reflexiva emerge como una herramienta valiosa para promover la articulación entre teoría y práctica, permitiendo a los futuros docentes construir conocimiento pedagógico situado y desarrollar una postura crítica sobre su quehacer (Mena et al., 2016).

Referencias

Ansarin, A. A., Farrokhi, F., y Rahmani, M. (2015). Iranian EFL teachers' reflection levels: The role of gender, experience, and qualifications. *The Asian Journal of Applied Linguistics*, 2(2), 140-155.

Brien, R. D., y Mc Auliffe, S. M. (2024). Exploring insights from initial teacher educators' reflections on the Mental Starters Assessment Project. *South African Journal of Childhood Education*, 14(1), 8.

Cattaneo, A. A., y Motta, E. (2021). "I reflect, therefore I am... a good professional". On the relationship between reflection-on-action, reflection-in-action and professional performance in vocational education. *Vocations and Learning*, 14(2), 185-204.

Campoy, R. (2010). *Reflective thinking and educational solutions: Clarifying what teacher educators are attempting to accomplish*. Rowman y Littlefield Education.

Cohen-Sayag, E., y Fischl, D. (2012). Reflective writing in pre-service teachers' teaching: What does it promote?. *Australian Journal of Teacher Education (Online)*, 37(10), 20-36.

Denzin, N. K. (2017). *The research act: A theoretical introduction to sociological methods*. Routledge.

Dymont, J. E., y O'Connell, T. S. (2011). Assessing the quality of reflection in student journals: A review of the research. *Teaching in Higher Education*, 16(1), 81-97.

Farrell, T. S. C. (2016). The practices of encouraging TESOL teachers to engage in reflective practice: An appraisal of recent research contributions. *Language Teaching Research*, 20(2), 223-247.

Hatton, N., y Smith, D. (1995). Reflection in teacher education: Towards definition and implementation. *Teaching and Teacher Education*, 11(1), 33-49.

Jay, J. K., y Johnson, K. L. (2002). Capturing complexity: A typology of reflective practice for teacher education. *Teaching and Teacher Education*, 18(1), 73-85.

Kitchen, J., Berry, A., Bullock, S. M., Crowe, A. R., Taylor, M., Guðjónsdóttir, H., y Thomas, L. (Eds.). (2020). *International handbook of self-study of teaching and teacher education practices*. Singapore: Springer.

Körkkö, M., Kyrö-Ämmälä, O., y Turunen, T. (2016). Professional development through reflection in teacher education. *Teaching and Teacher Education*, 55, 198-206.

Korthagen, F. (2017). Inconvenient truths about teacher learning: Towards professional development 3.0. *Teachers and Teaching*, 23(4), 387-405.

McGarr, O., y Moody, J. (2010). Scaffolding or stifling? The influence of journal requirements on students' engagement in reflective practice. *Reflective Practice*, 11(5), 579-591.

Mena, J., García, M., Clarke, A., y Barkatsas, A. (2016). An analysis of three different approaches to student teacher mentoring and their impact on knowledge generation in practicum settings. *European Journal of Teacher Education*, 39(1), 53-76.

Stake, R. E. (1995). *The art of case study research*. Sage Publications.

LECPOP – LEVANDO CIÊNCIA DA ACADEMIA À COMUNIDADE

Andreia Juliana Rodrigues Caldeira¹

Flávia Melo Rodrigues²

Cynthia Aparecida Arossa Alves Soares³

Jaqueline Gleice Aparecida de Freitas⁴

Karine Aparecida Obalhe da Silva Piorski⁵

Introdução

Estudos focados em tópicos como processos ensino-aprendizagem, comportamento da população, segurança alimentar, etnoconhecimento, biodiversidade, educação em saúde, educação ambiental, entre outros, podem contribuir para a estruturação de uma população mais crítica sobre os problemas que a cercam levando a promoção da saúde e equilíbrio do meio ambiente (Caldeira. Calaça; Ayres, 2022). Por outro lado, a divulgação científica pode ser entendida como uma ferramenta poderosa para a cidadania ativa, pois favorece a aproximação entre ciência e sociedade, contribuindo para a participação do público nas questões e decisões relacionadas à ciência (CALDEIRA, et al., 2023).

Dentro desta perspectiva surge o “Laboratório de Educação Científica e Popularização das Ciências – LECPOP”, um programa de extensão que funciona como um projeto guarda-chuva, focado na educação científica e popularização da ciência sobre temáticas ligadas a Ciências Biológicas, Meio Ambiente e Saúde. O projeto pretende transpor o conhecimento gerado em projetos de pesquisa vinculados ao programa, para envolver a comunidade externa à Universidade Estadual de Goiás) (UEG) com temáticas que propiciem um pensamento crítico e continuado. O programa é voltado para comunidade científica (UEG e outras IES); educação básica (estudantes e professores) e grupos comunitários como associações trabalhistas,

641

¹ Docente do Ensino Superior (UEG/GO/BR)

² Docente do Ensino Superior (UEG/GO/BR)

³ Docente do Ensino Superior (UEG/GO/BR)

⁴ Docente do Ensino Superior (UEG/GO/BR)

⁵ Docente do Ensino Superior (UEG/GO/BR)



associações de moradores entre outros. Os monitores serão preferencialmente os alunos matriculados na UEG para fins com Atividade Curricular de Extensão (ACEs).

O LECPOP tem vigência desde abril de 2024 e já realizou diversas ações como oficinas em escolas da educação básica como “é o bicho”, “rota da sustentabilidade”, “Do que somos feitos”; organizou mostras científicas com “olhares do Cerrado”, “cidade, modos de usar”; criou produtos didáticos como “florinha do Cerrado”, “Água, Cerrado Economia e Sustentabilidade”, Jogo de tabuleiro sobre mutação e modelo didático de montagem de cariótipo, entre outros. As atividades do LECPOP são divulgadas em @lecpop. O LECPOP pretende contribuir assim, com a educação científica, além promover o engajamento da comunidade.

Objetivos

- Produzir conteúdo de educação científica;
- Ofertar oficinas e palestras temáticas;
- Divulgar, com linguagem popular, as produções científicas desenvolvidas;
- Promover ações extensionistas em ambientes formais (escolas e universidades) e não formais (centros de saúde, museus, creches, entre outros).

Metodologia

O programa pretende criar produções artísticas ou desenvolvimento de modelos didáticos, considerando os conteúdos das temáticas que sejam resultantes de projetos ativos, vinculados aos pesquisadores participantes do projeto. Os materiais construídos são desenvolvidos para atender diferentes públicos-alvo, levando em consideração a idade e grau de instrução, em ações itinerantes de divulgação científica. Os modelos construídos também são usados no oferecimento de oficinas que possam estar vinculadas as mostras científicas.

No final de cada ação (mostra ou visitação itinerante), aplica-se questionário avaliativo aos participantes, de modo a medir o quanto o recurso didático e/ou a produção artística produzida foram efetivos no processo ensino/aprendizagem. Os locais (formais e não formais) para as ações, são contatados de modo a autorizar a dinâmica no espaço. A dinâmica dependerá da infraestrutura de cada ambiente. Para as atividades serão levados os materiais didáticos desenvolvidos, além de recursos visuais como cartazes, banner e outros.



Resultados

Até o momento já aconteceu ações itinerantes que levou ciência a ambientes formais e não formais de ensino, despertando nos participantes temáticas sobre ciência, de modo a desenvolvimento de consciência crítica na comunidade. As ações foram voltadas para educação básica (estudantes e professores) e grupos comunitários como associações trabalhistas, associações de moradores entre outros. Os monitores foram alunos matriculados na UEG para fins contemplar as APCCs, bem como as ACEs (Figura 1, Figura 2, Figura 3, Figura 4 e Figura 5).

Figura 1- Projeto “é o bicho” demonstrando componentes do ser vivo sendo aplicado em oficina com estudantes de ensino médio. Em detalhes, dobraduras de papel com animais característicos do Cerrado Brasileiro, usados nas ações.



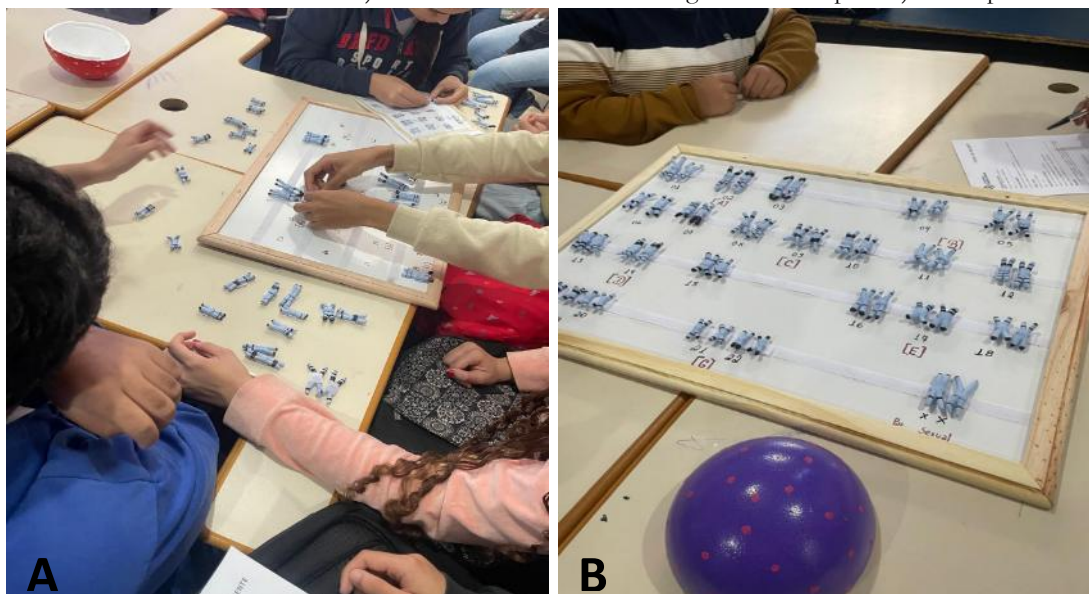
Fonte: Autores, 2024

Figura 2- Jogo de tabuleiro sobre mutações gênicas sendo aplicado em oficina com estudantes de ensino médio. Em detalhes o jogo sendo apresentado em mostra científica, juntamente com produtos sobre mutação do projeto *Cancer School*.



Fonte: Autores, 2024

Figura 3- Modelo Didático para montagem de cariótipo humano durante um evento de atividade de extensão com estudantes de ensino médio. Em A) Estudantes iniciando a montagem do cariótipo e B) Cariótipo finalizado.



Fonte: Autores, 2024

644

Figura 4- Projeto “Rota da sustentabilidade” e “” para ampliar a consciência sobre meio ambiente, apresentado em mostra científica.



Fonte: Autores, 2024

Figura 5- Projeto “Florinha do Cerrado” para ampliar a consciência ambiental sobre a Flora do bioma Cerrado. Lançamento de coletânea de livros e ação em praça pública.



Fonte: Autores, 2024

Conclusão

Espera-se que os participantes adquiram conhecimento sobre ciência, saúde e meio ambiente. Além disso, espera-se despertar na comunidade o interesse por ciência, saúde e meio ambiente e, ao mesmo tempo, vislumbrar a Universidade como espaço acessível a todos.

Referências

CALDEIRA, A. J. R.; CALAÇA, F. J. S; AYRES, F. M. A arte científica como ferramenta na divulgação científica. IN: Metodos e tecnicas aplicados na pesquisa interdisciplinar em saude / varios autores; organizado por Joelma Abadia Marciano de Paula e Vanessa Cristiane Santana Amaral – Anapolis, GO: Editora UEG, 2022.

CALDEIRA, A. J. R., JESUINO, R. S. A., AGUIAR, T. F. M., & DE OLIVEIRA, H. D. A ciência é pop: ações de popularização de ciências em diferentes espaços. Em Extensão, Uberlândia, v. 22, n. 2, p. 97-112, jul.-dez. 2023.

PROJETO RONDON: CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO EM JAPONVAR, MINAS GERAIS, BRASIL

Felipe de Campos Loch¹

Daniela Antunes Lessa²

Camila Portruneli³

Ana Karolina Rocha Rezende⁴

Introdução

O Projeto Rondon é uma ação extensionista interministerial do Governo Federal Brasileiro, coordenada pelo Ministério da Defesa, que envolve a participação das Instituições de Ensino Superior (IES) em parceria com os governos estaduais e municipais. Seu objetivo central é promover o desenvolvimento sustentável e a melhoria das condições de vida em comunidades localizadas em regiões de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e alta exclusão social, contribuindo para a construção de uma cidadania ativa e para a inserção dos estudantes universitários na realidade social do país (SILVA e NACHORNIK, 2015; BRASIL, 2023).

O projeto conta com a participação de estudantes e professores de diferentes áreas do conhecimento, que, por meio de atividades voluntárias e integradas, trabalham na busca de soluções para as demandas específicas das comunidades atendidas. Suas ações abrangem diversos eixos temáticos, tais como saúde, educação, meio ambiente, tecnologia e trabalho, com enfoque na formação de agentes multiplicadores locais e no desenvolvimento de competências que contribuam para a emancipação social e econômica das populações envolvidas (SOUZA et al., 2015; VIRGOLIN e KRUG, 2011).

Durante as operações, os rondonistas desenvolvem atividades que estimulam a integração entre a universidade e a sociedade, alinhadas à Política Nacional de Extensão Universitária, que busca

647

¹ Doutor em Geotecnia, Professor, Departamento de Engenharia Civil - Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil. felipe.loch@ufop.edu.br

² Doutora em Geografia, Professora, Departamento de Engenharia Civil - Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil. daniela.lessa@ufop.edu.br

³ Estudante de Farmácia, Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil. camila.portruneli@aluno.ufop.edu.br

⁴ Estudante de Direito, Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil. ana.krr@aluno.ufop.edu.br



promover uma interação transformadora entre o conhecimento acadêmico e o saber popular. Ao longo das oficinas, palestras e workshops, os participantes se deparam com novos contextos e desafios, aplicando de forma prática os conteúdos teóricos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica. Assim, o Projeto Rondon se configura como um espaço de aprendizagem mútua, onde a troca de saberes entre estudantes e comunidade é capaz de gerar impactos positivos e duradouros no processo de desenvolvimento local (BRASIL, 2023).

A Operação Onça Cabocla, realizada em janeiro de 2024, contou com a participação da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), com atuação voltada para os eixos de meio ambiente, comunicação, trabalho, tecnologia e produção. As atividades desenvolvidas pela equipe visaram fortalecer as capacidades locais e contribuir para a superação das fragilidades identificadas nas comunidades atendidas. O presente trabalho foca nas ações desenvolvidas no eixo “trabalho”, apresentando as estratégias utilizadas para fomentar a capacitação profissional e o empreendedorismo local.

Objetivos

Os objetivos da Operação Onça Cabocla foram:

- Promover interação e compartilhamento de conhecimento entre estudantes universitários, professores e a comunidade.
- Contribuir para a melhoria das condições de vida da população atendida por meio de ações que incentivem a adoção de práticas sustentáveis e a valorização das potencialidades locais.
- Contribuir para a formação social do universitário como cidadão e integrá-lo ao desenvolvimento nacional do país.

Metodologia

O município

A Operação Onça Cabocla do Projeto Rondon, foi realizada na região Norte do Estado do Minas Gerais (MG), e a equipe da UFOP foi selecionada para trabalhar em Japonvar (MG). De acordo com estimativas recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), a população do município gira em torno de 8.298 habitantes, possui uma população rural de 5.248 habitantes e uma população urbana de 3.050 habitantes.



Segundo o Atlas Brasil (2023), a percentagem de ocupados no setor agropecuário é de 52,41%, no setor de serviços é de 19,98% e no comércio é de 11,92%. O município apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,60 (2010), a percentagem de pessoas inscritas do Cadastro Único sem esgotamento sanitário adequado em 2017 era de 25,89%, a percentagem de vulneráveis à pobreza é de 65,15% (2010), e sem abastecimento de água adequado em 2017 era de 50,10%.

UFOP no Projeto Rondon

A equipe da UFOP desenvolveu atividades que contemplaram as áreas de comunicação, trabalho, meio ambiente, tecnologia e produção. Neste trabalho são apresentadas as ações do eixo “Trabalho”. Participaram desta operação 8 alunos da graduação da UFOP, de diversos cursos: uma do curso de Direito, um do curso de Engenharia Ambiental, um de Engenharia Civil, dois de Engenharia Urbana, uma de Farmácia, uma de Nutrição e uma de Turismo. A equipe também foi formada por dois professores do curso de Engenharia Civil, os quais supervisionaram as atividades e auxiliaram os alunos no desenvolvimento de práticas para a comunidade.

As atividades da Operação Onça Cabocla do Projeto Rondon foram realizadas entre 11 e 28 de janeiro de 2024, tendo como público-alvo: crianças e adolescentes; adultos e idosos; conselheiros municipais e organizações da sociedade civil; professores da rede pública de ensino; servidores públicos; produtores rurais e a população em geral.

Como parte da estratégia metodológica, foi conduzido um programa de capacitação de multiplicadores, com o intuito de promover a participação e o envolvimento social para influenciar e adotar hábitos e comportamentos que contribuíssem para a melhoria da qualidade de vida da população.

Resultados

Durante a Operação Onça Cabocla no município de Japonvar (MG), a equipe da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) desenvolveu atividades no eixo "trabalho" com foco na capacitação profissional e no empoderamento comunitário. As ações realizadas incluíram cursos práticos e oficinas que abordaram temas como construção civil, empreendedorismo, tecnologia, gestão financeira e orientação vocacional.



Entre as ações desenvolvidas, destacou-se o Curso Prático de Obras, que capacitou a população local em conceitos básicos de engenharia civil, enfatizando a segurança no trabalho e boas práticas na construção. Além disso, o Curso de Pintura de Paredes forneceu conhecimentos teóricos e práticos, qualificando trabalhadores da construção civil e promovendo a valorização da mão de obra local. O Curso de Excel Básico capacitou servidores municipais e empreendedores para o uso eficiente de ferramentas tecnológicas, promovendo a inclusão digital e o aumento da produtividade no ambiente de trabalho.

A Oficina de Educação Financeira abordou conceitos de gestão financeira pessoal e domiciliar, contribuindo para a conscientização sobre a importância do controle financeiro. Já a Oficina de Orientação Vocacional proporcionou aos estudantes do ensino médio e à comunidade local informações sobre carreiras e oportunidades educacionais, enquanto a Oficina de Redação de Currículo auxiliou adolescentes e adultos na elaboração de currículos competitivos, facilitando a inserção no mercado de trabalho.

Adicionalmente, foi realizada uma Feira das Profissões, promovendo a interação entre os rondonistas e a comunidade local. Durante a feira, foram apresentados cursos de graduação e discutidas áreas de atuação profissional, despertando o interesse da população por novas possibilidades educacionais.

Ao final das oficinas, foram aplicadas avaliações para verificar a capacidade dos participantes em se tornarem multiplicadores dos conhecimentos adquiridos. Os resultados indicaram um alto nível de compreensão e aptidão para disseminar as informações aprendidas, demonstrando que as estratégias utilizadas foram eficazes. A interação entre a universidade e a comunidade, característica fundamental das práticas extensionistas, reforçou o compromisso social dos estudantes e a importância da extensão universitária para a formação cidadã e profissional.

650

Conclusão

As oficinas desenvolvidas pela equipe da UFOP obtiveram um elevado engajamento de participantes, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico local. A abordagem interativa das atividades facilitou a troca de saberes e práticas, fortalecendo as capacidades dos participantes e promovendo a autonomia comunitária. A partir das avaliações positivas, constatou-se que as ações realizadas criaram um efeito multiplicador, capacitando os envolvidos a atuarem como agentes de mudança em suas comunidades e proporcionando um impacto duradouro.



O Projeto Rondon, ao proporcionar a integração entre universidade e sociedade, promove a conscientização dos estudantes sobre sua responsabilidade social e fortalece o papel da extensão universitária na construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Assim, a Operação Onça Cabocla contribuiu para a formação cidadã e profissional dos estudantes da UFOP, além de promover o desenvolvimento local e a transformação social na comunidade de Japonvar (MG).

Referências

ATLAS BRASIL. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil**. Rio de Janeiro: PNUD Brasil, IPEA, Fundação João Pinheiro, 2023. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br>. Acesso em: 01 fev. 2023.

BRASIL, Ministério da Defesa. **Projeto Rondon**. Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/projeto-rondon>. Acesso em 01 out. 2023.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Censo Demográfico 2010: Características da população e dos domicílios**. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/censo2010>. Acesso em: 01 fev. 2023.

SILVA, E. F.; NACHORNIK, V. L. Ação Cívico-Social (ACiSo): A experiência de estudantes universitários participantes do Projeto Rondon na Ilha do Marajó, Estado do Pará. **Revista ELO - Diálogos em Extensão**, v. 4, n. 1, p. 52-61, 2015.

SOUZA, A. D. Z. et al. Projeto Rondon: uma possibilidade de aprendizado acadêmico. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 5, n. 3, p. 573-579, 2015.

VIRGOLIN, I.W.C.; KRUG, M.R. Projeto Rondon: um relato de experiência de extensão. **EFDeportes.com**, Buenos Aires, ano XVI, n. 156, maio 2011.

INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE-COMUNIDADE: AÇÕES DE TECNOLOGIA E PRODUÇÃO NO PROJETO RONDON EM JAPONVAR, MINAS GERAIS, BRASIL

Felipe de Campos Loch¹

Daniela Antunes Lessa²

Carlos Henrique Gomes Silva³

Thalita Emanuely de Paula Monge⁴

Bruna Magalhães D'Angelo Freitas⁵

Introdução

O Projeto Rondon é uma ação extensionista interministerial coordenada pelo Ministério da Defesa do Governo Federal do Brasil, que visa promover o desenvolvimento sustentável e a melhoria das condições de vida em comunidades brasileiras com baixos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH). A iniciativa se caracteriza pela participação de estudantes e professores de instituições de ensino superior (IES) e destaca-se como um espaço de integração entre a universidade e a sociedade, possibilitando a aplicação prática dos conhecimentos acadêmicos e fomentando o desenvolvimento social e econômico das regiões atendidas (VIRGOLIN e KRUG, 2011; SILVA e NACHORNIK, 2015).

A atuação dos rondonistas ocorre em operações realizadas durante as férias acadêmicas, com duração de duas semanas, em municípios previamente selecionados, onde são desenvolvidas atividades dentro de eixos temáticos que contemplam saúde, educação, cultura, direitos humanos e justiça, comunicação, meio ambiente, tecnologia, trabalho e produção.

652

¹ Doutor em Geotecnia, Professor, Departamento de Engenharia Civil - Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil. felipe.loch@ufop.edu.br

² Doutora em Geografia, Professora, Departamento de Engenharia Civil - Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil. daniela.lessa@ufop.edu.br

³ Estudante de Engenharia Urbana, Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil. carlos.henrique1@aluno.ufop.edu.br

⁴ Estudante de Nutrição, Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil. thalita.monge@aluno.ufop.edu.br

⁵ Estudante de Turismo, Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil. bruna.dangelo@aluno.ufop.edu.br



As ações do eixo “Tecnologia e Produção” têm por objetivo fomentar o uso de novas tecnologias e práticas produtivas, capacitando os participantes para a geração de renda e a otimização de recursos locais. Por meio de oficinas e cursos práticos, busca-se fortalecer a autonomia das comunidades e promover o desenvolvimento sustentável.

A integração entre o conhecimento acadêmico e a realidade comunitária é um dos aspectos centrais do Projeto Rondon. Essa interação dialógica permite aos estudantes compreender a complexidade das questões sociais e econômicas enfrentadas pelas comunidades atendidas, ao mesmo tempo em que contribui para o aprimoramento das competências técnicas e sociais dos universitários envolvidos. Assim, o projeto oferece uma experiência formativa diferenciada, que vai além do aprendizado teórico, permitindo o desenvolvimento de habilidades práticas e o fortalecimento do senso de responsabilidade social (BRASIL, 2023).

A Operação Onça Cabocla, realizada em janeiro de 2024, contou com a participação da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), com atuação voltada para os eixos de meio ambiente, comunicação, trabalho, tecnologia e produção. As atividades desenvolvidas pela equipe visaram fortalecer as capacidades locais e contribuir para a superação das fragilidades identificadas nas comunidades atendidas. O presente trabalho foca nas ações desenvolvidas no eixo “Tecnologia e Produção”.

Objetivos

Os objetivos da Operação Onça Cabocla foram:

- Promover interação e compartilhamento de conhecimento entre estudantes universitários, professores e a comunidade.
- Contribuir para a melhoria das condições de vida da população atendida por meio de ações que incentivem a adoção de práticas sustentáveis e a valorização das potencialidades locais.
- Contribuir para a formação social do universitário como cidadão e integrá-lo ao desenvolvimento nacional do país.



Metodologia

O município

A Operação Onça Cabocla do Projeto Rondon, foi realizada na região Norte do Estado do Minas Gerais (MG), e a equipe da UFOP foi selecionada para trabalhar em Japonvar (MG). De acordo com estimativas recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), a população do município gira em torno de 8.298 habitantes, possui uma população rural de 5.248 habitantes e uma população urbana de 3.050 habitantes.

Segundo o Atlas Brasil (2023), a percentagem de ocupados no setor agropecuário é de 52,41%, no setor de serviços é de 19,98% e no comércio é de 11,92%. O município apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,60 (2010), a percentagem de pessoas inscritas do Cadastro Único sem esgotamento sanitário adequado em 2017 era de 25,89%, a percentagem de vulneráveis à pobreza é de 65,15% (2010), e sem abastecimento de água adequado em 2017 era de 50,10%.

UFOP no Projeto Rondon

Participaram desta operação 8 alunos da graduação da UFOP, de diversos cursos: uma do curso de Direito, um do curso de Engenharia Ambiental, um de Engenharia Civil, dois de Engenharia Urbana, uma de Farmácia, uma de Nutrição e uma de Turismo. A equipe também foi formada por dois professores do curso de Engenharia Civil, os quais supervisionaram as atividades e auxiliaram os alunos no desenvolvimento de práticas para a comunidade.

As atividades da Operação Onça Cabocla do Projeto Rondon foram realizadas entre 11 e 28 de janeiro de 2024, tendo como público-alvo: crianças e adolescentes; adultos e idosos; conselheiros municipais e organizações da sociedade civil; professores da rede pública de ensino; servidores públicos; produtores rurais e a população em geral. Neste trabalho são apresentadas as ações do eixo “Tecnologia e Produção”.

Resultados

Durante a Operação Onça Cabocla, as atividades do eixo “Tecnologia e Produção” desenvolvidas pela equipe da UFOP em Japonvar (MG) abrangeram oficinas voltadas para o

fortalecimento de competências locais e a promoção do desenvolvimento sustentável. A Oficina de Produção de Velas Aromáticas proporcionou aos participantes conhecimentos práticos e teóricos sobre a produção e comercialização de velas, desde a escolha dos materiais até técnicas de decoração e estratégias de venda. A atividade despertou o interesse da comunidade em explorar o artesanato como alternativa econômica, contribuindo para a diversificação das fontes de renda.

A Oficina de Produção de Mandalas e Filtros dos Sonhos envolveu o público infantil e adolescente, promovendo a criatividade e a produção artesanal com foco na utilização de materiais simples e acessíveis. A interação durante a atividade possibilitou que os participantes compreendessem o potencial do artesanato como fonte de renda adicional e desenvolvimento pessoal. A oficina também fomentou a valorização da cultura local, estimulando a prática do empreendedorismo.

A Oficina de Rotulagem de Alimentos trouxe reflexões sobre a importância de práticas conscientes no consumo e produção de alimentos, além de capacitar os participantes para a interpretação de informações presentes nos rótulos, a fim de promover escolhas mais saudáveis. Em sequência, a Oficina de Segurança Alimentar e Técnicas de Higienização abordou aspectos fundamentais para a manipulação segura de alimentos e a higienização adequada, utilizando dinâmicas práticas para reforçar o aprendizado.

A Oficina de Produção de Geleias introduziu aos participantes técnicas culinárias e receitas que incentivaram o uso de frutas locais para a produção de produtos comercializáveis, gerando discussões sobre como transformar a atividade em uma oportunidade de negócio. Já a Oficina de Compotas e Doces complementou a formação ao explorar receitas simples e práticas com potencial de atração comercial, envolvendo os participantes em atividades interativas de culinária.

Na Oficina de Agrofloresta no Semiárido, foram apresentadas técnicas de manejo e implantação de sistemas agroflorestais, promovendo práticas agrícolas sustentáveis e adaptadas às características locais. A troca de conhecimentos e a entrega de materiais informativos contribuíram para a disseminação de informações sobre conservação ambiental e o aproveitamento de recursos naturais na agricultura.

Ao final das oficinas, foram aplicadas avaliações para verificar a capacidade dos participantes em se tornarem multiplicadores dos conhecimentos adquiridos. Os resultados indicaram um alto nível de compreensão e aptidão para disseminar as informações aprendidas, demonstrando que as estratégias utilizadas foram eficazes. A interação entre a universidade e a comunidade,

característica fundamental das práticas extensionistas, reforçou o compromisso social dos estudantes e a importância da extensão universitária para a formação cidadã e profissional.

Conclusão

As oficinas desenvolvidas pela equipe da UFOP obtiveram um elevado engajamento de participantes, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico local. A abordagem interativa das atividades facilitou a troca de saberes e práticas, fortalecendo as capacidades dos participantes e promovendo a autonomia comunitária. A partir das avaliações positivas, constatou-se que as ações realizadas criaram um efeito multiplicador, capacitando os envolvidos a atuarem como agentes de mudança em suas comunidades e proporcionando um impacto duradouro.

O Projeto Rondon, ao proporcionar a integração entre universidade e sociedade, promove a conscientização dos estudantes sobre sua responsabilidade social e fortalece o papel da extensão universitária na construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Assim, a Operação Onça Cabocla contribuiu para a formação cidadã e profissional dos estudantes da UFOP, além de promover o desenvolvimento local e a transformação social na comunidade de Japonvar (MG).

Referências

ATLAS BRASIL. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil**. Rio de Janeiro: PNUD Brasil, IPEA, Fundação João Pinheiro, 2023. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br>. Acesso em: 01 fev. 2023.

BRASIL, Ministério da Defesa. **Projeto Rondon**. Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/projeto-rondon>. Acesso em 01 out. 2023.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Censo Demográfico 2010**: Características da população e dos domicílios. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/censo2010>. Acesso em: 01 fev. 2023.





SILVA, E. F.; NACHORNIK, V. L. Ação Cívico-Social (ACiSo): A experiência de estudantes universitários participantes do Projeto Rondon na Ilha do Marajó, Estado do Pará. **Revista ELO - Diálogos em Extensão**, v. 4, n. 1, p. 52-61, 2015.

VIRGOLIN, I.W.C.; KRUG, M.R. Projeto Rondon: um relato de experiência de extensão. **EFDeportes.com**, Buenos Aires, ano XVI, n. 156, maio 2011.

657



Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)

Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

TRANSFORMAÇÃO COMUNITÁRIA: OFICINAS DE MEIO AMBIENTE E COMUNICAÇÃO NO PROJETO RONDON EM JAPONVAR, MINAS GERAIS, BRASIL

Felipe de Campos Loch¹

Daniela Antunes Lessa²

André Mendonça Carvalho³

Jhonatan Pereira Dornelas Borges⁴

Vinicius Luiz Miranda⁵

Introdução

O Projeto Rondon é uma iniciativa extensionista que visa articular esforços entre o Governo Federal, instituições de ensino superior e comunidades de baixa renda, a fim de promover o desenvolvimento sustentável e a inclusão social. Em parceria com universidades de todo o país, o projeto busca proporcionar aos estudantes uma experiência prática de integração com a sociedade, possibilitando a aplicação de conhecimentos acadêmicos em ações voltadas para a melhoria das condições de vida das comunidades assistidas (BRASIL, 2023).

Atuando em regiões de vulnerabilidade socioeconômica, o Projeto Rondon desempenha um papel fundamental no fortalecimento do vínculo entre universidade e sociedade, contribuindo para a formação cidadã dos universitários e a transformação social das localidades envolvidas. As operações do Projeto Rondon envolvem a execução de atividades em eixos temáticos que abrangem saúde, educação, direitos humanos e justiça, meio ambiente, comunicação, tecnologia, trabalho e produção. Essas ações são planejadas e implementadas com a finalidade de capacitar

658

¹ Doutor em Geotecnia, Professor, Departamento de Engenharia Civil - Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil. felipe.loch@ufop.edu.br

² Doutora em Geografia, Professora, Departamento de Engenharia Civil - Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil. daniela.lessa@ufop.edu.br

³ Estudante de Engenharia Ambiental, Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil. andre.mendonca@aluno.ufop.edu.br

⁴ Estudante de Engenharia Urbana, Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil. jhonatan.borges@aluno.ufop.edu.br

⁵ Estudante de Engenharia Civil, Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, Ouro Preto, MG, Brasil. vinicius.luiz@aluno.ufop.edu.br



lideranças locais, incentivar a criação de soluções sustentáveis e fomentar o desenvolvimento comunitário.

No eixo de “Meio Ambiente”, busca-se promover práticas sustentáveis e educativas que auxiliem na preservação dos recursos naturais e na conscientização ambiental. Já no eixo de “Comunicação”, a ênfase está na disseminação de informações e na capacitação dos participantes em técnicas de comunicação e expressão, essenciais para fortalecer o engajamento social e a cidadania ativa (SANTOS, 2015).

A Operação Onça Cabocla, realizada em janeiro de 2024, contou com a participação da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), com atuação voltada para os eixos de meio ambiente, comunicação, trabalho, tecnologia e produção. Neste trabalho são relatadas as experiências nos eixos de “Meio Ambiente” e “Comunicação”. As atividades desenvolvidas pela equipe visaram contribuir para a transformação social e ambiental das regiões atendidas, fortalecendo a cidadania e promovendo o desenvolvimento sustentável.

Objetivos

Os objetivos da Operação Onça Cabocla foram:

- Promover interação e compartilhamento de conhecimento entre estudantes universitários, professores e a comunidade.
- Contribuir para a melhoria das condições de vida da população atendida por meio de ações que incentivem a adoção de práticas sustentáveis e a valorização das potencialidades locais.
- Contribuir para a formação social do universitário como cidadão e integrá-lo ao desenvolvimento nacional do país.

Metodologia

O município

A Operação Onça Cabocla do Projeto Rondon, foi realizada na região Norte do Estado do Minas Gerais (MG), e a equipe da UFOP foi selecionada para trabalhar em Japonvar (MG). De acordo com estimativas recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), a população do município gira em torno de 8.298 habitantes, possui uma população rural de 5.248 habitantes e uma população urbana de 3.050 habitantes.



Segundo o Atlas Brasil (2023), a percentagem de ocupados no setor agropecuário é de 52,41%, no setor de serviços é de 19,98% e no comércio é de 11,92%. O município apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,60 (2010), a percentagem de pessoas inscritas do Cadastro Único sem esgotamento sanitário adequado em 2017 era de 25,89%, a percentagem de vulneráveis à pobreza é de 65,15% (2010), e sem abastecimento de água adequado em 2017 era de 50,10%.

UFOP no Projeto Rondon

Participaram desta operação 8 alunos da graduação da UFOP, de diversos cursos: uma do curso de Direito, um do curso de Engenharia Ambiental, um de Engenharia Civil, dois de Engenharia Urbana, uma de Farmácia, uma de Nutrição e uma de Turismo. A equipe também foi formada por dois professores do curso de Engenharia Civil, os quais supervisionaram as atividades e auxiliaram os alunos no desenvolvimento de práticas para a comunidade.

As atividades da Operação Onça Cabocla do Projeto Rondon foram realizadas entre 11 e 28 de janeiro de 2024, tendo como público-alvo: crianças e adolescentes; adultos e idosos; conselheiros municipais e organizações da sociedade civil; professores da rede pública de ensino; servidores públicos; produtores rurais e a população em geral. Neste trabalho são apresentadas as ações dos eixos “Meio Ambiente” e “Comunicação”.

660

Resultados

Durante a Operação Onça Cabocla, a equipe da UFOP desenvolveu atividades nos eixos temáticos de “Meio Ambiente” e “Comunicação” com foco na promoção de práticas sustentáveis e no fortalecimento das capacidades comunicativas da comunidade de Japonvar. As oficinas foram elaboradas para atender demandas específicas identificadas durante o diagnóstico local, resultando em uma troca de conhecimentos entre os rondonistas e a população.

No eixo “Meio Ambiente”, a oficina de Tratamento de Água com Clorador de Pastilhas introduziu um método de purificação acessível e eficiente, demonstrando o passo a passo de construção e manutenção do clorador, além de abordar a importância de consumir água tratada. A oficina de Tecnologias de Saneamento Rural: TEVAP e Círculo de Bananeiras apresentou soluções para o tratamento de águas residuais, com o objetivo de reduzir os impactos ambientais



e melhorar o saneamento básico local, contribuindo para a saúde pública e a preservação ambiental. A oficina de Produção de Biofertilizantes abordou a utilização de resíduos orgânicos para a produção de fertilizantes naturais, incentivando práticas agrícolas sustentáveis e a conservação dos recursos naturais.

Outra atividade relevante foi a oficina de Produção de Repelentes Naturais, que destacou o uso de plantas aromáticas para o controle de pragas e insetos de forma ambientalmente responsável. Já a oficina de Combate à Dengue proporcionou um aprendizado prático sobre o ciclo de vida do mosquito *Aedes aegypti* e estratégias para combater sua proliferação, promovendo a conscientização da comunidade sobre a importância de prevenir doenças transmitidas por vetores. A oficina de Construção de Biodigestor mostrou aos participantes como implantar essa tecnologia para o tratamento de resíduos orgânicos, com potencial para gerar biogás e fertilizantes, contribuindo para a sustentabilidade e a autonomia energética local.

No eixo “Comunicação”, a oficina de Redes Sociais para Negócios incentivou o uso de plataformas digitais para o desenvolvimento comercial, com ênfase no uso estratégico do Instagram e Facebook para divulgar produtos e serviços, fortalecendo o empreendedorismo e o comércio local. A oficina de Relações Interpessoais e Feedback promoveu o desenvolvimento de habilidades comunicativas e de relacionamento interpessoal, essenciais para a melhoria do ambiente de trabalho e para a convivência comunitária.

A oficina de Educação Ambiental e Coleta Seletiva discutiu o manejo correto dos resíduos sólidos e as formas de separação e descarte, ressaltando a importância da coleta seletiva para a preservação ambiental e a qualidade de vida. Essa oficina proporcionou uma visão crítica sobre o descarte inadequado de resíduos e incentivou práticas de reciclagem na comunidade.

As atividades desenvolvidas integraram conhecimentos técnicos e saberes populares, contribuindo para a adoção de práticas sustentáveis e para a melhoria da comunicação comunitária. A interação entre universidade e comunidade fortaleceu os vínculos sociais e demonstrou o impacto positivo do Projeto Rondon na promoção do desenvolvimento local e na transformação social de Japonvar.

Conclusão

As oficinas desenvolvidas pela equipe da UFOP obtiveram um elevado engajamento de participantes, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico local. A abordagem interativa das atividades facilitou a troca de saberes e práticas, fortalecendo as capacidades dos

participantes e promovendo a autonomia comunitária. A partir das avaliações positivas, constatou-se que as ações realizadas criaram um efeito multiplicador, capacitando os envolvidos a atuarem como agentes de mudança em suas comunidades e proporcionando um impacto duradouro.

O Projeto Rondon, ao proporcionar a integração entre universidade e sociedade, promove a conscientização dos estudantes sobre sua responsabilidade social e fortalece o papel da extensão universitária na construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Assim, a Operação Onça Cabocla contribuiu para a formação cidadã e profissional dos estudantes da UFOP, além de promover o desenvolvimento local e a transformação social na comunidade de Japonvar (MG).

Referências

ATLAS BRASIL. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil**. Rio de Janeiro: PNUD Brasil, IPEA, Fundação João Pinheiro, 2023. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br> Acesso em: 01 fev. 2023.

BRASIL, Ministério da Defesa. **Projeto Rondon**. Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/projeto-rondon>. Acesso em 01 out. 2023.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Censo Demográfico 2010: Características da população e dos domicílios**. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/censo2010>. Acesso em: 01 fev. 2023.

SANTOS, A. F. As ações de extensão universitária na modalidade Rondon: análise da percepção discente. **Revista Brasileira de Educação e Cultura**, v. 8, n. 16, p. 66-77, 2015.

NEDDIJ - NÚCLEO DE ESTUDOS E DEFESA DE DIREITOS DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE - UNESPAR CAMPUS PARANAVAÍ

Rosângela Trabuço Malvestio da Silva¹

O estado do Paraná desenvolveu o projeto NEDDIJ – Núcleo de estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude, no ano de 2009, nas Universidades Públicas, com o objetivo de garantir que os direitos expostos no ECA – Estatuto da criança e do adolescente fossem garantidos gratuitamente. Na Unespar – campus Paranavaí, o NEDDIJ foi fundado no ano de 2014. Neste sentido este artigo tem por objetivo discorrer sobre o projeto de extensão NEDDIJ - Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude - Unespar Campus Paranavaí e algumas ações realizadas pela equipe interdisciplinar, para garantir que o direito das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica sejam efetivados gratuitamente. Para atingir o objetivo proposto, o texto terá dois objetivos específicos: contextualizará o projeto NEDDIJ da Unespar – Campus de Paranavaí descrevendo os atendimentos realizados aos beneficiários e aporte financeiro (realizado pelo governo do Estado do Paraná); Realizará o relato de experiência de algumas ações desenvolvidas pelo projeto na área jurídica (cível, infracional e saúde) e pela área pedagógica, que contribuem para a efetivação dos direitos das crianças e adolescentes. Este relato contribuirá para que o leitor compreenda o que é o projeto e seus desdobramentos em busca da garantia de direitos infantis.

663

Metodologia, materiais e métodos

A metodologia utilizada é a pesquisa qualitativa, pautada em um relato de experiência dos professores orientadores sobre as ações realizadas pelo projeto de extensão NEDDIJ – Unespar, fundamentado no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Brasil, 1990). Destaca a importância do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA para a efetivação dos direitos das crianças e adolescentes. Historicamente as crianças e os adolescentes brasileiros foram tratados por uma visão assistencialista, mas a promulgação do ECA trouxe a doutrina de proteção integral, rompendo a diferenciação entre as crianças e adolescentes que vivem ou não em

¹ Doutora em Educação, Professora do colegiado de Pedagogia da Unespar Campus Paranavaí. Professorado PROFEI – Mestrado em Educação Inclusiva. Coordenadora do NEDDIJ – Núcleo de estudos e defesa de direitos da infância e da juventude.



situação de vulnerabilidade, para a promoção do desenvolvimento integral, sem discriminação de “[...] nascimento, situação familiar, idade, sexo, raça, etnia ou cor, religião ou crença, deficiência, condição pessoal de desenvolvimento e aprendizagem, condição econômica, ambiente social, região e local de moradia ou outra condição” (Brasil, 1990). Sabe-se que a efetivação da lei para crianças oriundas de classes menos privilegiadas é muito difícil, pois o acesso ao sistema de garantia de direitos não é algo barato. Entendo a necessidade de acesso aos direitos deste público de forma gratuita o NEDDIJ foi fundado.

Conforme o Art. 5º “[...] nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais” (Brasil, 1990). Neste sentido o NEDDIJ – Núcleo de estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude, busca assegurar os direitos fundamentais que constam no ECA: o Direito à Vida e à Saúde; o Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade; o Direito à Convivência Familiar e Comunitária; o Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer; o Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho.

Ao longo dos dez anos de existência do Núcleo de Defesa dos Direitos da Infância e da Juventude da Unespar Campus de Paranavaí, tem contribuído para a garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes com baixa renda, do município de Paranavaí - PR e região (Amaporã, Nova Aliança do Ivaí, Tamboara e os distritos de Mandiocaba, Quatro Marcos, Piracema, Graciosa e Sumaré). Dessa forma, a assistência efetuada no âmbito do Direito de Família resguarda os interesses dos infantes e adolescentes que necessitam de auxílio judiciário para a concretização de direitos fundamentais.

O núcleo procura defender os direitos de crianças e adolescentes que por conta de uma falha na proteção integral assegurada pelo ECA acabam praticando atos infracionais, muitas vezes influenciados pelo cenário contemporâneo em que convivem. Esses indivíduos provêm em sua maioria de famílias de baixo poder aquisitivo e são de pouca escolaridade, sendo expostos a diversas situações de violência ao longo da vida, fato que torna essas crianças e adolescentes como vítimas de um corpo social com déficit na defesa de prerrogativas ratificadas pelo ECA. Nas ações relacionadas ao Direito à Saúde, tem-se realizado ações judiciais de obrigação de fazer, no qual é pleiteado ao Estado e/ou Município para que efetivem o direito fundamental à saúde dos infantes assistidos pelo NEDDIJ. No que diz respeito aos processos de apuração e execução de ato infracional, a equipe aceitou novas nomeações, participou das audiências de apresentação, continuação bem como audiências de justificativa e advertência. Desse modo, a

atividade relacionada às defesas processuais como defesas prévias e alegações finais vem sendo realizadas dentro de seus respectivos prazos, buscando sempre a melhor medida socioeducativa a ser aplicada ao adolescente

Resultados

Diante do exposto, depreende-se que o NEDDIJ, que é um projeto de extensão criado pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior-SETI em parceria com as Instituições Estaduais de Ensino Superior - IES, financiado pelo Fundo Paraná USF/SETI, em parceria com a Universidade do Estado do Paraná – UNESPAR Campus de Paranavaí, financiado com recursos do Fundo Paraná. O projeto tem como objetivo geral, desenvolver ações que atendam o “Sistema de Garantias dos Direitos” de crianças e adolescentes a quem se atribua a prática do ato infracional, como também em ações na área da saúde, família e infracional para proteção da criança em vulnerabilidade social.

Por meio de uma equipe interdisciplinar que inclui profissionais do Direito e da Pedagogia e bolsistas graduandos destes cursos tem atuado na comarca de Paranavaí contribuindo gratuitamente para a garantia dos direitos das crianças e adolescentes. A equipe é coordenada por uma docente do colegiado de Pedagogia com a parceria de um docente com formação em Direito da UNESPAR

Para ser atendido pelo NEDDIJ é preciso que o genitor ou o responsável pela criança passe por uma triagem, onde se verifica a situação de vulnerabilidade da criança. É importante ressaltar que desde o primeiro atendimento ao assistido, os bolsistas do NEDDIJ efetuam orientações e encaminhamentos necessários para o prosseguimento do feito. Em seguida, o procedimento é repassado ao setor jurídico do Núcleo, oportunidade ao qual, será visto primeiramente a possibilidade de solucionar a demanda por meio de um acordo extrajudicial, ou, se haverá início a um novo processo litigioso.

Sob este viés, além de realizar um atendimento multidisciplinar, o NEDDIJ tem contribuído para a efetivação do Art. 98 da Lei 13.105/2015, Código de Processo Civil, que assegura a gratuidade da justiça para aqueles que possuem recursos insuficientes para arcar com os custos desta (Brasil, 2015). Salienta-se que a equipe está constantemente se reunindo para capacitações de forma periódica, participando de eventos que incentivem a efetivação das prerrogativas do Estatuto da Criança e do Adolescente, bem como, realiza produções científicas inerentes ao tema.

665



Quanto aos procedimentos feitos em âmbito cível junto a Vara da Infância e Juventude, estão as demandas educacionais que pleiteiam vagas em unidades, processos de adoção, medidas de proteção em favor da criança e do adolescente e destituição do poder familiar, como predispõe a Lei n. 8.069/90 (Brasil. 1990). Ainda, destaca-se que o Projeto apresenta na seara jurídica, a possibilidade de elaborar acordos extrajudiciais que proporcionem o melhor para os infanto-juvenis, consoante a possibilidade e interesse dos genitores e/ou responsáveis.

Também, o setor jurídico relacionado as áreas expostas acima, participa de forma assídua dos debates promovidos pela Rede de Proteção do Município de Paranavaí/PR. Logo, há um diálogo frequente entre o Núcleo, Conselho Tutelar, Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes (CMDCA), Micro e Macro Rede de Paranavaí, para obter informações, capacitações e promover medidas, a fim de resguardar estes sujeitos de direito em pleno desenvolvimento, conjuntamente com os respectivos órgãos da rede de proteção para que se auxiliem de maneira colaborativa e propositiva.

No tocante da defesa de crianças e adolescentes que praticaram algum ato infracional, o NEDDIJ tem o objetivo de auxiliar na defesa judiciária desses jovens e no andamento das medidas socioeducativas de adolescentes infratores, visto que as famílias não tem como arcar com os custos de defesa. Reiterando algumas considerações as crianças passam por medida protetiva, na qual com o apoio do Conselho Tutelar e pais ou responsáveis, ela será encaminhada para as providências cabíveis, sem necessidade da abertura de processo (art. 101 ECA). Ao passo que os adolescentes passam por medida socioeducativa (art. 112 ECA), na qual o núcleo coordena e auxilia nas etapas do processo. No âmbito do Direito de Família e à Educação, o núcleo atua ativamente na garantia do bem estar das crianças defendendo seu direito a alimentos e colocando-as a salvo de todo e qualquer tipo de negligência através das ações de guarda e visitas, e, de igual forma, conduzindo ações para que essas tenham perfeito acesso à educação. No que tange ao Estatuto da criança e do adolescente, diante da necessidade de ações formativas e educativas de disseminação deste conteúdo, a equipe pedagógica tem desenvolvido cursos de extensão para crianças que estudam nas escolas municipais da cidade de Paranavaí-Pr. As bolsistas realizam 6 encontros semanais que tratam dos direitos à saúde, educação, família, vida em comunidade, lazer e ao final entregam um certificado de cidadania. Este projeto já é referência nas escolas municipais.

Conclusão

Ao final conclui-se sobre a relevância do projeto de extensão NEDDIJ – Unespar Campus Paranavaí para a comunidade, fortalecendo o papel da Universidade para efetivar os direitos das crianças e dos adolescentes, aproximando a comunidade do espaço universitário e demonstrando a importância da extensão universitária para fortalecer o conhecimento da lei para os beneficiários, contribuindo para a efetivação da cidadania. As ações desenvolvidas pela equipe do Direito e da Pedagogia tem oferecido um atendimento para a comunidade de Paranavaí e região, melhorando a qualidade de vida dos atendidos promovendo vivência digna que é postulada no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 15 set. 2020.

BRASIL. **Lei 8.069 de 13 de julho de 1990**. Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm#:~:text=Art.%202%C2%BA%20Considera%2Dse%20crian%C3%A7a,e%20um%20anos%20de%20idade>. Acesso em: 03 out. 2020.

BRASIL. **Lei 13.105 de 16 de março de 2015**. Código de Processo Civil. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13105.htm>. Acesso em: 04 out. 2020.

667



O EMPREENDEDORISMO NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO DE CASO

Alex Sandra Sousa Lopes¹

Júlia Lopes Marinho²

Moysés Boanerge Cardozo Santana³

Alcione Lino de Araújo⁴

Davi Marinho Oliveira⁵

Introdução

O empreendedorismo é uma base essencial para o desenvolvimento pessoal e socioeconômico, ganhando destaque em diversas áreas da sociedade, refletindo sua importância no mercado atual, a exemplo da criação e da gestão de empresas e de negócios, e, até mesmo, na educação. Logo, o empreendedorismo é de grande influência na inserção de saberes que contemplam todos os níveis de ensino, com o fito de otimizar habilidades e competências que levam a um pensamento que transpõe o segmento acadêmico.

O empreendedorismo está diretamente ligado ao contexto social e, principalmente, tecnológico em que está sendo aplicado, já que depende das mudanças e das inovações que ocorrem ao longo do tempo. Nessa perspectiva, há a figura do empreendedor, responsável por tal processo, tendo a inovação e a criatividade como suas principais aliadas. O empreendedor utiliza de meios que geram interesse nas pessoas a desenvolverem formas de negócios de modo mais atrativo. De acordo com Vale apud Say (2008, p. 04), “o empreendedor é um mediador, que combina diferentes fatores de produção, de maneira a produzir um determinado bem”.

O empreendedorismo está sendo vivenciado no campo educativo como um processo de transformação da percepção da realidade existente, fazendo que o estudante compreenda as

668

¹Graduanda Curso Bacharelado em Administração – IFMA – Campus Santa Inês–alexandra@acad.ifma.edu.br

²Graduanda Curso Tecnologia de Construção de Edifícios – IFMA – Campus Santa Inês–julia.marinho@acad.ifma.edu.br

³Graduando Curso Bacharelado em Administração – IFMA – Campus Santa Inês – moyses.c@acad.ifma.edu.br

⁴Pós-doutora em Engenharia de Produção – Professora EBITT – IFMA – Campus Santa Inês – alcione.lino@ifma.edu.br

⁵ Graduado em Letras – Professor de Ensino Fundamental – Prefeitura Municipal de Santa Inês – davimarinho532@gmail.com



peculiaridades e as transforme em algo criativo, atraente e produtivo. O autor Dolabela (2008) viu no ensino do Empreendedorismo, uma possibilidade de mudança social, de inclusão dos jovens no processo de protagonista, através do desenvolvimento local.

Ademais, o empreendedorismo carece ser desenvolvido no ambiente escolar desde os anos iniciais, como está previsto na BNCC (2017), ao explicitar sobre as competências educacionais, além de sugerir a utilização de tecnologias de formas reflexiva e ética, contando com a criatividade, a fim de mitigar entraves e de exercer protagonismo nas vidas pessoal e coletiva. O espírito empreendedor já é uma característica nata da criança, perceptível nas brincadeiras – quando brinca de vender produtos, como alimentos.

O Ensino Fundamental é uma etapa importante no desempenho acadêmico do estudante, proporcionando o desenvolvimento de oportunidades únicas para o início de conceitos empreendedores. Tais conceitos podem ser atividades atrativas e estimuladoras, não somente pelo aspecto de empreender, mas também, por estimular a aprendizagem de forma dinâmica e concreta. De acordo com Dolabela e Filion (2013) o ensino do empreendedorismo através das lentes da autoidentidade, da democracia, da cooperação e da aprendizagem são elementos essenciais na construção do autodesenvolvimento. O ato de aprender a empreender denota na criança a percepção de mudança da sua realidade, alcançando patamares inimagináveis.

O artigo em questão analisa as diversas possibilidades que o ensino do empreendedorismo pode oferecer aos estudantes, especialmente às crianças dos anos iniciais da Escola Municipal Benedito Sabbak Thomé, localizada no município de Santa Inês, estado do Maranhão, Brasil. A escola participou do projeto de empreendedorismo JEPP (Jovens Empreendedores Primeiros Passos), com intuito de desenvolver habilidades e competências empreendedoras em estudantes do ensino fundamental do 1º ao 9º ano, realizado pela Secretaria Municipal de Educação, parceria entre a Prefeitura Municipal de Santa Inês, estado do Maranhão, Brasil e o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), a qual ofertou formação aos professores para atuarem no ensino empreendedor em sala de aula, contando com atividades variadas sobre o tema para as crianças de 1º ao 5º ano do ensino fundamental, culminando em uma Feira de Empreendedorismo, no espaço escolar, com produtos criados pelas próprias crianças, sob orientação dos professores e apoio das famílias.

O estudo de caso investiga a prática do empreendedorismo, analisando como é incorporada ao ambiente educativo e de que forma impacta as crianças e, ainda, a comunidade escolar, contribuindo com ações empreendedoras e influenciando as aptidões desde os anos escolares iniciais, promovendo mais dinamismo escolar ligado às transformações sociais.

Objetivos gerais

- Analisar a interação de princípios empreendedores nos anos iniciais do ensino fundamental, promovendo atitudes e comportamentos dinâmicos dos alunos;
- Identificar as práticas e métodos utilizados para o ensino de saberes empreendedores e sua contribuição na ampliação da destreza necessária ao indivíduo;
- Refletir sobre desenvolvimento de competências empreendedoras entre os alunos, incluindo criatividade, resolução de problemas e pensamento crítico, verificando a relação entre a educação empreendedora e suas transformações na vida estudantil.

Metologia, materiais e métodos

O artigo em estudo é uma pesquisa aplicada que utiliza a pedagogia empreendedora, com os alunos do ensino fundamental do 1º ao 5º ano na Escola Municipal Benedito Sabbak Thomé, localizada no bairro Canecão na cidade de Santa Inês, estado do Maranhão, Brasil. O artigo também é um estudo de caso; foi realizado um levantamento de dados acerca do empreendedorismo e da sua importância com os alunos e professores da escola, analisando sua atuação de modo geral, considerando suas peculiaridades.

O estudo tem caráter exploratório e busca o entendimento do empreendedorismo na Escola. A abordagem técnica adequada foi a quantitativa através de questionários estruturados pelo *Google forms*, com perguntas fechadas, pois “[...] a pesquisa tem o ambiente como fonte direta dos dados” (Prodanov e Freitas, 2013, p. 70).

A população da Escola desta pesquisa é composta por 290 alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, em que 52 alunos respondentes correspondem a 17,93%; a escola conta com 27 professores e 8 cuidadores, em que 13 professores representam 48,14% e 1 cuidador que corresponde a 12,50%.

Resultados

Os professores da Escola Municipal Benedito Sabbak Thomé participaram do Projeto Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP) e com essa participação o empreendedorismo foi levado ao conhecimento dos alunos, resultando em uma Feira de Empreendedorismo muito



produtiva, conforme figura 1. A partir desse projeto, realizou-se a pesquisa que foi dividida em dois momentos: alunos e professores/cuidador.

Figura 1 - Feira de Empreendedorismo, realizada na Escola Municipal Benedito Sabbak Thomé



671

Fonte: Autores (2024)

O questionário para o aluno conta com a identificação da sua idade, em que 38,5% têm 10 anos; o sexo predominante foi o feminino, com 63,5%; em relação à raça, 86,5% são pardos; quanto ao ano/série 44,2% são do 5º ano. Sobre a percepção da temática: já ouviu falar sobre Empreendedorismo? Entende o que é? 69,2% responderam que sim, eu sei o que é; o Empreendedorismo tem relação com outros conteúdos que você estuda na escola? 92,3% responderam que sim; é importante aprender empreendedorismo na escola? 100% afirmaram que sim; como você acha que a escola pode ensinar mais sobre Empreendedorismo? 73,1% responderam que através de atividades práticas em sala; com base na resposta anterior: você pensa em abrir seu próprio negócio no futuro? 88,5% disseram que sim; se você fosse abrir um pequeno negócio, qual seria? 36,5% responderam vender doces; se você não pensa em abrir seu

negócio para vender produtos, em qual serviço você deseja trabalhar como empreendedor? 40,4% responderam que em serviço de salão de beleza feminino; você já assistiu aulas sobre empreendedorismo? 82,7% responderam que sim; se na questão anterior foi sim, o que você gostou? 59,2% responderam que das atividades em grupo; o que você achou mais interessante nas aulas de Empreendedorismo? 54% responderam conhecer noções básicas sobre empreender; em sua opinião, os conhecimentos que aprendeu com o Empreendedorismo poderão ser aplicados em quê? 88,5% responderam em um negócio próprio; baseado no seu conhecimento sobre Empreendedorismo, você acha que pode se tornar um empreendedor de sucesso? 69,2% responderam que sim, pois adquiri conhecimentos teóricos; quando você está participando de aulas práticas, qual o seu comportamento, em relação às atividades em grupo? 61,5% responderam que assumem a liderança do grupo.

A pesquisa passa a apresentar as respostas dos professores/cuidador. Quanto à idade, observa-se um empate, 35,7% estão acima dos 50 anos e entre 40 e 50 anos; na questão do sexo, 92,9% é feminino; quanto à raça, 64,3% se consideram pardos; qual é o seu grau de escolaridade? Houve empate nas respostas, 42,9% possuem o grau de escolaridade superior completo e também especialização completa (*Latu Sensu*); qual a sua função atual na escola? 92,9% responderam que são professores e 7,1% cuidador; quanto ao tempo de experiência na função de professor(a), 78,6% responderam que possuem acima de 15 anos de experiência; qual é o ano/série que você leciona? 35,7% lecionam no 2º ano do ensino fundamental, 21,4% lecionam no 1º e 5º anos e 14,3% no 4º ano; qual/quais o(s) Componente(s) Curricular(es) você leciona? O professor poderia escolher mais de uma opção, língua portuguesa, história, arte e ensino religioso foram mais evidenciados com 64,3%; qual é a sua experiência pessoal com empreendedorismo? 42,9% participaram de cursos/workshops; você acredita que o empreendedorismo é uma competência importante para os alunos aprenderem? 71,4% responderam que sim, muito importante; você consegue trabalhar o conteúdo de Empreendedorismo contextualizando com outros componentes curriculares? 64,3% responderam que algumas vezes; você costuma desenvolver atividades práticas nas aulas de Empreendedorismo? 78,6% responderam às vezes; quais são as principais habilidades empreendedoras que os alunos devem desenvolver ao ter o conhecimento sobre empreendedorismo? 92,9% responderam trabalhar em grupo; qual o papel da escola no desenvolvimento de habilidades empreendedoras em alunos do ensino fundamental menor? 50% confirmaram que é de grande importância; você professor já incorporou conceitos de empreendedorismo em suas aulas? 92,9% sim; a escola oferece suporte, como atividade ou

projeto, para o ensino do empreendedorismo? 78,6% responderam que sim; como você enxerga a relação entre o desenvolvimento de habilidades empreendedoras e o aprendizado tradicional em sala de aula? 57,1% acreditam que a relação entre o desenvolvimento de habilidades empreendedoras e o aprendizado tradicional pode ser integrada em sala de aula; os demais professores estão preparados para abordar temas relacionados ao empreendedorismo em sala de aula? 57,1% respondem que estão preparados parcialmente; você se considera qualificado para lecionar o conteúdo de Empreendedorismo na sala de aula? 50% disseram que sim; qual o grau de satisfação em ministrar o componente curricular Empreendedorismo? 71,4% sentem-se satisfeitos; qual a sua avaliação acerca dos conhecimentos adquiridos pelos seus alunos em relação ao Empreendedorismo? 57,1% afirmaram que houve maior interação nos trabalhos em grupo; quais os desafios você enfrenta ao ensinar empreendedorismo em suas aulas? 92,9% referiram-se a falta de apoio financeiro/recursos materiais; você considera relevante o ensino de Empreendedorismo para os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental na Escola Municipal Benedito Sabbak Thomé? 42,9% sim é importante; como você avalia o impacto do ensino de empreendedorismo nos alunos? 78,6% consideram positivo; observaram alguma mudança no comportamento ou no desempenho dos alunos após a implementação de conceitos de empreendedorismo? 78,6% responderam que sim; você recomendaria o ensino de empreendedorismo para outros professores? 78,6% sim. Ao analisar as respostas dos alunos em paralelo com as respostas dos professores/cuidador, compreende-se que é importante, desde os anos iniciais escolares, a implementação e o desenvolvimento do ensino do empreendedorismo, pois estimula e encoraja as crianças a se integrarem no mundo dos negócios, e, além disso, fazer que elas percebam que o ambiente ao seu redor pode favorecer infinitas possibilidades empreendedoras como forma de transformação social para um futuro promissor, especialmente, para as crianças consideradas mais vulneráveis.

673

Conclusão

A educação empreendedora é uma ferramenta importante para o desenvolvimento de práticas inovadoras no ambiente escolar. Tais práticas são engajadoras e estimulantes, pois fazem parte do cotidiano das pessoas, desde a infância à vida adulta. Quando criança, o indivíduo brinca de vender, de fazer negócios, algo que será facilmente elaborado ao longo da vida. Nesse viés, essa ação se torna um poderoso artifício do processo educativo, já que torna a aprendizagem mais ativa e fascinante, ressignificando o sentido de ensinar e de aprender.



A análise deste estudo é baseada na educação empreendedora, uma metodologia simples e efetiva, que pode ser aplicada em sala de aula em diferentes roupagens, que vai desde desenvolver o aspecto empreendedor, até a aprendizagens variadas, como estímulo à leitura, à autonomia, à criatividade, à busca de soluções, e à convivência em grupo.

Portanto, a demonstração dos resultados obtidos, pretende-se munir de informações valiosas sobre as benesses e restrições desse contexto pedagógico.

Referências

BNCC - Base Nacional Comum Curricular. **Educação é a base.** http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf.

Acesso em: set. 2024.

DOLABELA, F.; FILION, L. J. Fazendo revolução no Brasil: a introdução da pedagogia empreendedora nos estágios iniciais da educação. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v.3, n.2, p. 134-181, 2013.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor:** a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico:** Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2ª Edição. Novo Hamburgo, RS, Brasil. Editora Feevale, 2013.

SAY, J. B. **A treatise on political economy** (6th ed.). New York: Sentry Press. 2008.

O PLANEJAMENTO DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: TRANSCRINDO ARQUIVOS

Fabiane Olegário¹
Camila Garghetti Sperotto²
Paula Poletto Dresch³

Introdução

A partir da concepção do planejamento docente como um aspecto fundamental na prática pedagógica, especialmente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a pesquisa intitulada "O planejamento docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: uma questão de leitura e escrita de arquivos", desenvolvida pela Universidade do Vale do Taquari (Univates) em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), busca aprofundar a compreensão acerca desse tema. O estudo se concentra em duas escolas da rede municipal no Vale do Taquari, RS, e procura investigar como os professores interagem com arquivos durante a elaboração de seus planos de aula, utilizando os conceitos de Derrida (2001) e Corazza (1997). Com Derrida (2001) a investigação toma o conceito de arquivo, visto que ele é o texto de partida através do qual os professores se utilizam para planejar uma aula, o método da pesquisa, de transcrição, conforme descrito por Corazza (2020), representa uma abordagem que combina elementos da tradução e da criação. Neste método, aquele que trabalha com o texto original o recria, ao incorporar novas nuances, interpretações e insights que surgem durante o processo. A importância desse estudo se destaca na medida em que se percebe que o planejamento é frequentemente tratado como uma prática naturalizada, muitas vezes automatizada e, por isso, negligenciada nas discussões sobre formação docente (Corazza, 1997). Ao desafiar essa perspectiva, a pesquisa propõe uma nova forma de entender o planejamento, levando os educadores a refletirem sobre suas práticas, as escolhas que fazem ao elaborar seus planos e a forma como interagem com os arquivos.

675

¹ Pedagoga, Mestre e Doutora em Educação (fabiole@univates.br)

² Bolsista de Iniciação Científica (camila.sperotto1@universo.univates.br)

³ Bolsista de Iniciação Científica (paula.dresch@universo.univates.br)



Objetivos Gerais

Os objetivos centrais da pesquisa são: Analisar de que modo os professores de três escolas do Vale do Taquari com baixo IDEB planejam as aulas a partir de arquivos existentes para alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Investigar o planejamento produzido por professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de três escolas de Educação Básica através de observação de aulas, entrevistas e oficinas de grupo focal e possibilitar aos professores dos Anos Iniciais a reflexão sobre o processo de planejar aula, desde a ação de selecionar, ler os arquivos e elaborar (escrever) o planejamento.

Metodologia, Materiais e Métodos

Os processos metodológicos adotados pela pesquisa são fundamentados no conceito de transcrição, conforme proposto por Corazza que é “exercido como uma dobra, [cuja tarefa é] tornar a criar o que já foi criado, através de atos tradutórios, sendo que nunca é tratado como uma descoberta; já que seus próprios movimentos constituem um saber.” (Corazza, 2020 p.15). Este método permite a reinvenção de arquivos por meio de atos tradutórios, considerando o texto como aberto a múltiplas interpretações. Para pensar o arquivo, a pesquisa utiliza os estudos de Derrida (2001), visto que o autor desconstrói a ideia de arquivo como um mero depósito de documentos, transfigurando-o a um texto aberto a múltiplas interpretações. Segundo Derrida, (2001, p.17) “a função arquivística não é apenas o registro do passado, mas também a promessa e o compromisso com o futuro”.

Os procedimentos utilizados na investigação incluem:

- Observações de aula: As observações são realizadas para entender a prática docente em tempo real, permitindo uma visão mais clara sobre os procedimentos didáticos apresentados pelos professores
- Entrevistas individuais: As entrevistas buscam compreender as percepções pessoais sobre a seleção de arquivos no momento da elaboração do planejamento.
- Oficinas: O estudo prevê a realização de oficinas para oferecer formação continuada aos professores, abordando temas relacionados ao planejamento docente e suas interfaces.



- Entrevistas com a Equipe Gestora: A pesquisa também inclui entrevistas com a equipe gestora das escolas, visando entender como as orientações pedagógicas influenciam o trabalho dos docentes.

Resultados

Os resultados preliminares da pesquisa indicam que o planejamento é considerado pelos professores como uma ferramenta essencial para a estruturação e orientação do processo de ensino-aprendizagem, pois “Propor um planejamento é produzir uma visão política e um espaço de luta cultural. Omitir-se em propor um planejamento é renunciar a esse espaço e àquela visão. É ir para a disputa desarmado, sem estratégias [...]” (Corazza, 1997, p. 129).

A análise das entrevistas revela que os docentes reconhecem a importância de adaptar suas estratégias de ensino às necessidades individuais dos alunos. Uma professora destacou a importância da observação do desenvolvimento dos alunos, afirmando que “é através do planejamento que os objetivos educacionais são alcançados”. Essa fala evidencia a compreensão do planejamento como um processo dinâmico, em que o professor deve estar atento às especificidades dos alunos.

Entretanto, os resultados também expõem contradições nas práticas de planejamento. Enquanto alguns professores mencionaram a utilização da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como um guia, outros expressaram preocupações sobre a padronização que pode limitar a autonomia docente. Um professor do quarto ano, por exemplo, afirmou que “a BNCC vai te dar um norte”, mas também reconheceu que sua adoção poderia engessar o planejamento, restringindo a flexibilidade necessária para atender às particularidades de cada turma.

Além disso, a pesquisa evidencia que a equipe gestora desempenha um papel crucial no suporte pedagógico, influenciando diretamente a prática de planejamento dos professores. As falas dos docentes refletem a importância desse apoio na organização das atividades e na construção do planejamento. A percepção de que a gestão pedagógica pode tanto auxiliar quanto restringir a autonomia docente é um ponto de destaque nas discussões geradas pela pesquisa.

No que tange às observações de aula das turmas de Anos Iniciais de uma das escolas parceiras, podemos afirmar que os arquivos selecionados pelos professores, geralmente, são livros didáticos, ou seja, os professores tomam como base o conteúdo do livro didático para elaborar o plano de aula. Como a pesquisa está em andamento, o próximo passo é compreender que de forma o material (texto e exercícios) selecionado dos livros didáticos são transcritos pelos

677

professores. Nesse sentido, a pesquisa dará continuidade às observações de aula e buscará acessar o plano de aula de cada professor participante da pesquisa e os materiais selecionados. Além disso, irá promover rodas de conversa, a fim de possibilitar aos professores outros entendimentos e reflexões acerca do processo de planejar uma aula.

Discussão

A partir dos dados produzidos, é possível afirmar a complexidade que envolve o planejamento docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Os professores entrevistados reconhecem o planejamento como uma ferramenta indispensável, mas também se deparam com as limitações impostas pela padronização dos documentos norteadores.

A literatura revisitada no contexto da pesquisa reforça a ideia de que o ato de planejar uma aula consiste em um exercício inventivo do professor, uma vez que é em meio a aula que a matéria circula, ou seja, é posta em cena pelo professor. Essa perspectiva é vital para os educadores, pois os encoraja a ver o planejamento não apenas como uma obrigação, mas como uma oportunidade para criar procedimentos didáticos e refletir sobre suas práticas e suas escolhas. Por outro lado, a utilização da BNCC como um documento norteador, embora traga uma base para o planejamento, pode gerar tensões, visto que a padronização das competências e habilidades definidas pela BNCC pode, em última análise, desconectar os professores das realidades específicas de suas turmas e comunidades, e ainda limitar o processo inventivo.

678

Conclusão

Em suma, os resultados parciais desta pesquisa revelam que os professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental buscam adaptar suas estratégias para atender às necessidades individuais de seus alunos, o que demonstra um compromisso com a melhoria da aprendizagem. Na contramão da linguagem da aprendizagem, é importante mencionar que “não devemos pensar no ensino como a causa da aprendizagem, nem pensar que o ensino é necessariamente destinado a realizar a aprendizagem” (Biesta, 2020, p. 67). No entanto, o planejamento é visto como uma prática complexa, que enfrenta desafios como a padronização e a necessidade de atender às demandas curriculares.

Além disso, a pesquisa reforça a importância de uma formação continuada que estimule a reflexão crítica sobre o planejamento docente. Ao reconhecer o ato de planejar como um



processo criativo e tradutório, espera-se que os professores se sintam mais capacitados a enfrentar os desafios da prática pedagógica, percebendo que seu trabalho vai além de simplesmente cumprir as diretrizes. Esse reconhecimento pode levar a uma valorização do ofício docente, entendendo que ensinar envolve, fundamentalmente, um ato de leitura e escrita, uma prática que enriquece a experiência de ensino e aprendizagem.

Por fim, espera-se que a investigação contribua na formação continuada dos professores da Educação Básica, especialmente aqueles atuantes nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e que leve os educadores a compreenderem que o planejamento é um exercício genuíno do pensamento, e não apenas uma formalidade, permitindo que eles se vejam como tradutores do conhecimento em um processo dinâmico e contínuo.

Referências

BIESTA, Gert. A (re)descoberta do ensino. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020.

CORAZZA, Sandra Mara. Planejamento de ensino como estratégia de política cultural. Currículo: questões atuais. Campinas: Papirus, p. 103-143, 1997.

CORAZZA, Sandra Mara. O que se transcria em educação? Porto Alegre: UFRGS; Doisa, 2013.

CORAZZA, Sandra Mara. Métodos de transcrição: pesquisa em educação da diferença. _____.(org.). São Leopoldo: Oikos, 2020.

DERRIDA, Jacques. Mal de arquivo: uma impressão freudiana. Tradução Claudia de Moraes Rego. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

O TISP COMO PROJETO DE EXTENSÃO PARA A PRÁTICA EDUCATIVA COM ESTUDANTES PRÉ-UNIVERSITÁRIOS

Larissa Portugal Machado¹

Introdução

Santiago e Machado (2015) observam que a globalização tem impactado profundamente as relações humanas e o estilo de vida em vários aspectos.

Esse cenário traz desafios significativos para a educação, que deve continuar desempenhando um papel crucial na formação de cidadãos capacitados para atuar em uma sociedade tecnológica. No Ensino Superior, a educação é essencial para o desenvolvimento da sociedade, funcionando como um canal para a produção e disseminação de conhecimento e experiências, com foco no avanço econômico, social e na melhoria da qualidade de vida das nações (Delors et al., 2012).

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 (BRASIL, 1996), a Educação Superior no Brasil deve promover a compreensão dos problemas contemporâneos e a disseminação das conquistas científicas e tecnológicas. Isso requer que as Instituições de Ensino Superior (IES) enfrentem seus desafios e responsabilidades sociais, especialmente no que diz respeito à integração entre ensino, pesquisa e extensão. Dentre essas missões acadêmicas, a extensão é a que mais se relaciona com a sociedade. A Resolução CNE/CES nº 7 de 2018 (BRASIL, 2018a) define a extensão como uma atividade que promove a interação transformadora entre as IES e a sociedade, por meio da aplicação e produção do conhecimento, em combinação com o ensino e a pesquisa (Brito; Molina; Almeida, 2015).

Portanto, é vital dar prioridade à extensão, desenvolvendo instrumentos e estratégias que integrem eficazmente às práticas extensionistas com as atividades de ensino e pesquisa. Essa integração deve ser feita em colaboração estreita com a comunidade local, atendendo às suas necessidades e demandas específicas. Assim, as IES podem assegurar que suas atividades extensionistas não apenas complementam, mas também ampliam o impacto do ensino e da pesquisa, contribuindo significativamente para o desenvolvimento regional (Silva, 1996). Além disso, essa abordagem integrada pode reforçar a relevância social da IES e promover um relacionamento mais dinâmico e produtivo entre a academia e a sociedade.

¹ Graduanda em Engenharia de Alimentos, Universidade Estadual de Feira de Santana, email: larissa.portugalm@gmail.com

Um exemplo desse esforço é o TISP - Teacher In-Service Program, um projeto de extensão da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), vinculado ao Institute of Electrical and Electronic Engineers (IEEE). O projeto tem como objetivo introduzir conceitos de engenharia, ciências naturais e matemática à comunidade por meio de atividades interativas e lúdicas. Voltado principalmente para estudantes pré-universitários, o TISP busca despertar o interesse pela engenharia desde cedo. Através de oficinas e atividades educativas em escolas públicas de Feira de Santana e regiões adjacentes, o programa proporciona experiências práticas que conectam os alunos com disciplinas STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática). Além de enriquecer o currículo escolar, o TISP contribui para a formação educacional dos jovens e aumenta a conscientização sobre as oportunidades e a importância das carreiras em engenharia e áreas correlatas, atuando como um catalisador para o desenvolvimento do talento local e fortalecendo a relação entre a universidade e a comunidade.

Objetivos gerais

- Atrair o interesse de jovens estudantes do ensino médio para áreas de tecnologia e engenharia, assim como para a universidade.
- Contribuir na educação de jovens das comunidades locais.

681

Metodologia, materiais e métodos

O projeto extensionista consistiu na organização de um grupo fixo de estudantes de graduação da Universidade Estadual de Feira de Santana, sendo estes graduandos em diferentes cursos da instituição para a promoção de maior interdisciplinaridade, vista como um movimento contemporâneo articulador no processo ensino-aprendizagem (Thiesen, 2008). Dentro deste movimento, foram elaboradas oficinas que envolvessem a promoção do ensino de áreas diversas, mas sobretudo, da engenharia, focando sempre em conteúdos atraentes para estudantes pré-universitários ou que estivessem em carência na sua formação, como já relatado por alguns educadores de escolas públicas antes da elaboração concreta das oficinas.

O grupo intitulado formalmente como TISP UEFS, é atualmente um dos grupos locais do ramo estudantil IEEE UEFS, tendo também o apoio do ramo para seu funcionamento. Desta forma, o projeto de caráter qualitativo, além de acompanhado por um professor orientador da instituição local de ensino, é regido também pelas diretrizes de trabalho do IEEE, que exige



normas regulamentadoras do grupo para o trabalho com crianças nas oficinas propostas em escolas, desde posturas até vestimentas adequadas e a preparação dos conteúdos expostos.

Resultados

Foi observado que, durante o período dos últimos 18 meses, as principais oficinas ministradas nas escolas foram as oficinas sobre Lógica de programação com Python, eletrônica básica, e informática básica. Essa mudança ou adaptação de uma oficina para outra se deu principalmente por dois fatores: condições do ambiente escolar e necessidades dos estudantes a nível educacional. Isso reflete que diferentes escolas apresentam diferentes níveis de ensino e, portanto, diferentes necessidades ou carências educacionais, tanto dos estudantes quanto do ambiente escolar (Sampaio, Guimarães, 2009), exigindo na prática a mudança entre oficinas ofertadas de uma escola para outra.

A escola da primeira oficina, isto é, a oficina de Lógica de programação com Python, era uma escola de ensino particular, favorecida por maiores recursos de informática e tecnologias. Com a maior exposição dos estudantes a estas e com a maior oportunidade de acesso, segundo Barros e Araujo (2012), há a mudança na aplicação da prática pedagógica. Com isto, a oficina se moldou aos possíveis conhecimentos dos estudantes sobre tecnologia, assim como aos recursos oferecidos pela escola para o projeto.

Para a oficina de eletrônica básica, o TISP atuou num instituto que promove projetos sociais e educacionais com estudantes da rede pública de ensino. O instituto, localizado na cidade de Ipecaetá-Ba, oferece continuamente projetos educacionais para seus estudantes, e entre estes projetos, seria benéfico o conhecimento na área de eletrônica. Desta forma, percebeu-se maior sentido em ministrar uma diferente oficina quanto a oficina anterior, moldando-se à necessidade e aos recursos presentes, assim como sugerido pela equipe pedagógica.

No entanto, para a escola em que foi ministrada a oficina de informática básica, uma escola também da rede pública, as outras duas oficinas não se encaixariam bem considerando os diferentes níveis de complexidade de conteúdo. Outrora, fora relatado por alguns educadores da instituição a dificuldade de muitos estudantes com ferramentas básicas de informática, algo necessário na área acadêmica e fora dela, mesmo para estudantes do ensino médio. Então, novamente foi montada uma oficina com base nas necessidades de ensino local.

Em meio a diálogos com algumas outras escolas e seu corpo pedagógico, foi possível perceber a recorrente carência dos estudantes locais da rede pública quanto às ferramentas básicas de

informática para a educação. Ferramentas básicas e necessárias, como de produção de texto, elaboração de planilhas e de apresentações. Com vista nessa demanda, o referido projeto extensionista evoluiu para a também produção de apostilas didáticas online, oferecendo fácil acesso para os estudantes além de um complemento para o que lhes foi ensinado durante a oficina, os incentivando positivamente no processo de aprendizagem (Lopes, 2019).

Outra preocupação relevante era sobre as oficinas e materiais propostos serem atrativos para o público-alvo: adolescentes e estudantes do ensino médio. Esta preocupação se tornou crescente conforme a volatilidade dos temas propostos para as oficinas, os quais se moldavam às necessidades no currículo dos estudantes segundo às escolas, e não necessariamente ao que poderia ser considerado atrativo por estes. Contudo, mesmo optando por direcionar as oficinas às necessidades que foram relatadas, como no caso das oficinas de informática básica, houve um retorno positivo nas salas de aula. Os estudantes se mostraram interessados pela oficina e participativos, além de darem feedbacks positivos para os monitores e ministrantes da oficina ao final desta. A escola atualmente se mantém aberta para outras possíveis oficinas para incentivar os alunos.

Considerações finais

O projeto de extensão vigente pôde contribuir para a produção de conhecimento local, seja nas escolas em que atuou ou fora delas. Foi perceptível a importância de projetos de nível educacional não só para enriquecer o currículo escolar de jovens estudantes e minimizar carências no ensino, como também para fortalecer a relação das comunidades locais com a universidade e com o que esta pode proporcionar, trazendo a universidade mais para perto dos jovens.

Pode-se concluir também pelas experiências dessa extensão, a necessidade de diálogo com as escolas e educadores para averiguar quais temas e práticas educativas teriam maior efeito entre os estudantes.

Referências

BARROS, C. M., ARAÚJO, G., R. Novas tecnologias: escola pública versus escola particular. Piauí, 2012. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/fiped/2012/396607ab3e208ee2f48f5ee78eadbe2d_2436.pdf. Acesso em 30 de agosto, 2024.



BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm.

BRASIL. Parecer CNE/CES nº 608/2018. Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira. Brasília: Ministério da Educação, 2018b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102551-pces608-18/file>.

BRITO, R. P.; MOLINA, R.; ALMEIDA, C. P. Extensão na pós-graduação: muito mais que uma rima. In PONS, I. E. R.; ALMEIDA, C. P. (Orgs.). Extensão na educação superior brasileira: motivação para os currículos ou “curricularização” imperativa? São Paulo: Editora Mackenzie, 2015. p. 47-78.

DELORS, J. et al. Educação: um tesouro a descobrir. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LOPES, L. C. O uso de recursos didáticos na motivação da aprendizagem em ciências. Planaltina, 2019. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/26811/1/2019_LoyaneCaldasLopes_tcc.pdf. Acesso 02 de set, 2024.

SANTIAGO, C.; MACHADO, M. M. Implicações da globalização no âmbito do saber e da prática de gestão: algumas reflexões. REGIT – Revista de Estudos de Gestão, Informação e Tecnologia, Itaquaquecetuba, v. 4, n. 2, p. 13-33, jul./dez.2015.

SILVA, Oberdan Dias da. O que é extensão universitária? Disponível em <http://www.ecientificocultural.com/ECC2/artigos/oberdan9.html>.

THIESEN J. da S. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Rev Bras Educ**, Santa Catarina, 2008. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782008000300010>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/swDcnzst9SVpJvpx6tGYmFr/#>. Acesso em 30 de agosto, 2024.

TORRES, F. A. Análise do uso da sala de tecnologias em escola pública e privada. **Rev Tecnologias na Educação**, 2011. Disponível em: <https://tecedu.pro.br/wp-content/uploads/2015/07/Rel2-ano3-vol-4-julho2011.pdf>. Acesso em 02 de set, 2024.



OS REFLEXOS DAS DESPROTEÇÕES SOCIAIS NA INSEGURANÇA ALIMENTAR DAS PESSOAS QUE VIVEM NOS TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS DE LONDRINA – PR.

Eliane Christine Santos de Campos¹

Lislie Tainara Gomes de Oliveira²

Bruna Eduarda de Campos³

Maisa Cardoso Garbossi⁴

Introdução

A Constituição Federal brasileira, promulgada em 1988, é resultado de um forte embate político. Desse embate decorreram importantes conquistas relacionados aos direitos sociais, dentre eles o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). As conquistas contidas na CF/1988 infelizmente não apagaram as marcas das desigualdades presentes na trajetória histórica do Brasil. O índice de Gini, que mede a concentração de renda, coloca o país em nono lugar entre os países mais desiguais do mundo, à frente apenas de nações cujas economias são menores. (Cátedra Josué de Castro, 2022).

Contraditoriamente, a perpetuação da pobreza, em um país com abundância de água, população ativa e diversidade de recursos naturais é explicada por diferentes autores, pelo nosso passado colonial e escravocrata, pela adoção do sistema monocultor ambarado no latifúndio e pela nossa classificação como um país periférico. Para Castro (2022, p. 156), “fizeram-nos subdesenvolvidos, “dejetos” do desenvolvimento europeu e estadunidense”.

Segundo Dawbor (2019 *apud* Cátedra Josué de Souza, 2022), com um PIB de 7,3 trilhões de reais em 2019 e uma população de 212 milhões de habitantes, o Brasil produz o equivalente a onze mil mensais por família de quatro pessoas. Com essa produção, para o autor, não há

685

¹ Doutora em Serviço Social pela PUC de São Paulo. Docente da Universidade Estadual de Londrina. E-mail: elianecampos@uel.br

² Discente do curso de Serviço Social da Universidade Estadual de Londrina. Bolsista Iniciação Científica – Fundação Araucária - E-mail: lislie.tainara147@uel.br

³ Discente do curso de Serviço Social da Universidade Estadual de Londrina. Bolsista Iniciação Científica – CNPq - E-mail: bruna.eduarda.campos@uel.br

⁴ Discente do curso de Serviço Social da Universidade Estadual de Londrina. Iniciação Científica – E-mail: maisa.garbossi@uel.br



nenhuma razão econômica para a pobreza, a desigualdade e a fome no país. Elas são, para Dawbor, questões de ordem política. Evidências recentes demonstram um agravamento da insegurança alimentar no Brasil, influenciado por uma combinação de fatores como desemprego, empregos precários, perda de renda e aumento dos preços dos alimentos.

A partir da instituição de políticas públicas comprometidas com a redução da desigualdade e com o combate à fome, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), entre 2004 e 2014, a extrema pobreza foi reduzida em 63%. Exemplo desse esforço são os programas de transferência de renda como o Programa Bolsa Família, criado em 2003, que junto com outras políticas como a valorização do salário-mínimo, a partir de 2007, ajudou a reduzir em 16% a mortalidade de crianças de um a quatro anos. Em família com mães negras e em municípios pobres, a redução chegou a 26% e 28%, respectivamente. (Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz) Quando o Brasil saiu do Mapa Da Fome em 2014, o número de brasileiros em situação de subalimentação registrava queda de 82% desde 2002. Contudo, todas as políticas públicas no enfrentamento as desigualdades foram descontinuadas a partir de 2016 com as crises política e econômica vivenciadas no país. O forte aparato institucional construído para reduzir a pobreza no Brasil sofreu um profundo ataque contribuindo para ressurgir com toda força as desigualdades. O país é incluído novamente no Mapa da Fome.

Pesquisa realizada em 2021 pela Rede PensSAN apresentou os seguintes dados: 125,2 milhões de brasileiros vivem com algum grau de insegurança alimentar, dos quais 33 milhões passam fome. A insegurança alimentar é maior nos domicílios nos quais a pessoa de referência é a mulher, ou autodeclarada preta ou parda, ou tem baixa escolaridade. A pesquisa demonstrou que a fome no Brasil tem rosto e endereço se somando a outras desigualdades.

É partindo desta conjuntura que o presente artigo, resultados parciais da pesquisa em andamento, foi construído. A partir da realidade de Londrina, município localizado no norte do estado do Paraná, visando problematizar a relação entre insegurança alimentar e territórios vulneráveis.

Objetivos

Geral

- Mapear as desproteções sociais, intensificadas pós-covid 2019, nos territórios mais vulneráveis de Londrina e seus reflexos na insegurança alimentar e nutricional da população que vivem nesses territórios.



Específicos

- Mapear os territórios vulneráveis nos municípios de Londrina.
- Identificar as desproteções sociais existentes nos territórios vulneráveis e as possíveis relações com a insegurança alimentar das pessoas que vivem nesses territórios.

Metodologia

O presente estudo trata-se uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, priorizando o estudo de caso, centrado nas responsabilidades municipais no enfrentamento à fome a partir da garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) para todos e todas os/as munícipes de Londrina. Este município é considerado um dos principais do Sul do Brasil, o segundo maior do estado do Paraná em número de habitantes e localizado em uma região denominada como uma potência agrícola. Nesta fase da pesquisa percorremos as seguintes fases metodológicas: Nivelamento teórico conceitual; revisão bibliográfica, pesquisa documental, sistematização e análise dos dados e elaboração do relatório parcial.

Resultados parciais

Desproteção Social e Insegurança Alimentar nos territórios vulneráveis de Londrina

O município de Londrina, situado na região norte do Paraná, com uma população de aproximadamente 555.937 habitantes, segundo Censo (IBGE, 2022), têm uma média de urbanização acima da média nacional.

O rápido crescimento populacional das últimas décadas do município de Londrina não foi acompanhado por um planejamento urbano. Uma significativa parcela da população de baixa ou sem renda distribui-se nas regiões periférica da cidade. Londrina, após inúmeras alterações em seu espaço urbano, principalmente pelo “desenvolvimento” econômico, atraiu grandes contingentes populacionais. Junto com o desenvolvimento houve a expansão da pobreza e extrema pobreza, expressa em diferentes dimensões, dentre elas o surgimento das favelas e ocupações irregulares.

Os estudos realizados por Delfino (2022), registram o surgimento das primeiras favelas/ocupações irregulares no município nas décadas de 1950 e 1960. Segundo dados da Companhia de Habitação de Londrina - COHAB-LD, em 1982 existiam 14 ocupações irregulares no município de Londrina. No ano de 2001 a COHAB-LD contabilizou, dentro do

perímetro urbano da cidade, 57 territórios considerados favelas, assentamentos e ocupações irregulares, considerado territórios vulneráveis por não ofertar condições básicas de uma vida digna para seus moradores.

As pessoas que residem nesses territórios vulneráveis estão sob a iminência de riscos das mais diversas ordens, tais como a fome, a mortalidade infantil, a violência, alagamentos, condições precárias de domicílio, baixo nível de escolaridade, entre outros (Buss, 2007; Lima, 2016, apud Lima e Guimarães, 2018).

Os estudos realizados por Lima e Guimarães (2018) demonstram que a partir da aplicação do Índice de Vulnerabilidade da População de Londrina-PR é possível identificar uma maior concentração de territórios de vulneráveis na região norte da cidade, seguido da região Sudoeste (divisa com o município de Cambé-PR), no extremo sul da cidade e a região central e histórica (Região do Marco Zero).

A população das regiões mais vulneráveis convive cotidianamente com as dificuldades de acesso à saúde, educação, infraestrutura (asfalto energia e água encanada) entre outras carências. Os dados censitários (2010) da cidade demonstram que 13,3% da população está em situação de alta ou altíssima vulnerabilidade social.

Para Lima e Guimarães (2018) a vulnerabilidade social compreende todo o espectro de fatores que incidem sobre o território, causando algum tipo de exclusão ou iniquidade social. Isto é, a conjunção da realidade da população e do lugar. A dimensão da vulnerabilidade do lugar, segundo Lima (2016), é entendida como conjunto de condições que compreendem os indicadores de estrutura, saneamento básico, qualidade ambiental, estrutura viária e oferta de serviços, ou seja, natureza de moradia e entorno das famílias. Londrina, historicamente reconhecida como um próspero centro agrícola, enfrenta uma realidade paradoxal, enquanto é um importante produtor de alimentos, parte de sua população lida com a insegurança alimentar. Estimativas indicam que Londrina tem uma taxa de pobreza em torno de 20%, com aproximadamente 5% vivendo em extrema pobreza (IBGE, 2024). (Oliveira, *et al*, 2024)

Considerações finais

Embora os dados da pesquisa sejam parciais, já é possível inferir que as desproteções vivencias pelas pessoas que vivem em territórios vulneráveis são determinantes na existência de insegurança alimentar em suas três dimensões, conforme estabelece a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar e Nutricional - Ebia: leve, modera ou grave.



Os dados demonstram que o estado é o principal responsável pelas desproteções vivenciadas e embora haja iniciativas do poder público e sociedade civil visando mitigar as precarizações, ainda são insuficientes.

Dar visibilidade a insegurança alimentar vivenciada pelas pessoas que vivem nos territórios vulneráveis pode contribuir com um planejamento público mais próximo da realidade. Afinal, muitos territórios são invisibilizados por questões econômicas, sociais e políticas. É urgente o enfrentamento da insegurança alimentar, mas como uma estratégia abrangente e integrada para garantir o acesso a alimentos saudáveis, promover a segurança alimentar, estimular a economia local e melhorar a qualidade de vida das comunidades mais vulneráveis

Referências

CÁTEDRA JOSUÉ DE CASTRO. Filhas da mesma agonia: fome, pobreza e desigualdade. In: CAMPELLO, T., BORTOLETTI, A.P. (orgs). Da fome à fome: diálogos com Josué de Castro. São Paulo, Elefante, 2022. p. 155- 165.

DELFINO, T. dos S. Loteamento Jequitiba: proposta da Cohab-Ld para a ocupação Aparecidinha – Londrina. (Graduação em Serviço Social), Universidade Estadual de Londrina, 2022. 68 f.

LIMA, F.A. Identificação de territórios de vulnerabilidade social: construção metodológica e aplicação em Uberlândia-MG. (Dissertação de Mestrado) Universidade Federal de Uberlândia, 2016. 148p.

LIMA, F. A.; GUIMARÃES, R. B. Identificação de territórios de vulnerabilidade social em Londrina-Pr. **Hygeia** 14 (30): 41 - 52, Dezembro/2018. Disponível em <http://www.seer.ufu.br/index.php/hygeia>. Acesso em 03 de out. de 2024.

OLIVEIRA, L. S. de, *et al.* O Programa de Segurança Alimentar de Londrina/Pr e suas implicações no combate à pobreza extrema. In: **Ciências da saúde: Bem-estar integral e qualidade de vida** 2. Ponta Grossa. Atena Editora. 2024. p 117-127. Disponível em [file:///C:/Users/User/Downloads/o-programa-de-seguranca-alimentar-de-londrina-pr-e-suas-implicacoes-no-combate-a-pobreza-extrema%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/User/Downloads/o-programa-de-seguranca-alimentar-de-londrina-pr-e-suas-implicacoes-no-combate-a-pobreza-extrema%20(1).pdf) Acesso em: 04 de out. de 2024.





ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA ALIMENTAÇÃO E AGRICULTURA (FAO), REDE BRASILEIRA DE PESQUISA EM SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR (REDE PENSSAN), Projeto VigiSAN – Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Covid-2019 no Brasil, Rio de Janeiro, 2021.

690



Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)

Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

PERCEÇÃO DE FADIGA MATERNA E SUA RELAÇÃO COM A EXPERIÊNCIA DO PARTO: ESTUDO TRANSVERSAL

Andressa da Rocha Morgado Estógio¹

Nathalia Antal Mendes²

Julia Adelungue Gasparotto³

Miriam Raquel Diniz Zanetti⁴

Tânia Terezinha Scudeller⁵

Introdução

Durante o trabalho de parto (TP), fatores como ansiedade, estresse, esforço físico e condições ambientais (som, iluminação, temperatura e umidade) podem desencadear fadiga (Oliveira, 2016). As mudanças físicas e psicológicas da gestação também contribuem para o desequilíbrio energético e a sensação de fadiga (Pugh et al, 1993).

Em 1990, Pugh realizou a primeira pesquisa nos EUA sobre fadiga materna durante o TP, constatando que ela aumenta conforme o parto progride (Pugh et al, 1998). Esforços intensos durante o período expulsivo, como a manobra de Valsalva, podem afetar a oxigenação sanguínea e o sistema cardiovascular, impactando mãe e feto (Bavaresco, 2011). Corroborando esses achados, na pesquisa de Mayberry et al. (1999) foi observado que evitar o puxo dirigido, descansar entre as contrações e realizar mudanças de posições são fatores que diminuem o nível de fadiga no segundo período de TP.

O parto é considerado uma transição para a maternidade, que impõe um novo papel para a mulher (Lopes, 2005). A satisfação com o TP está relacionada a fatores culturais, expectativas, experiências, conhecimentos sobre o processo e, principalmente, a atenção e cuidados recebidos

691

¹ Graduanda do Curso de Fisioterapia, Departamento de Ciências do Movimento Humano – Unifesp, andressa.rocha@unifesp.br

² Mestre em ciências da saúde, Departamento de Ciências do Movimento Humano – Unifesp, mendes_nathalia@hotmail.com

³ Graduanda do Curso de Fisioterapia, Departamento de Ciências do Movimento Humano – Unifesp, julia.gasparotto@unifesp.br

⁴ Docente do Curso de Fisioterapia, Departamento de Ciências do Movimento Humano – Unifesp, miriam.zanetti@unifesp.br

⁵ Docente do Curso de Fisioterapia, Departamento de Ciências do Movimento Humano – Unifesp, tania.scudeller@unifesp.br

no período do parto (Arias, 2011). Corroborando com esses ideais, as diretrizes da OMS enfatizam a importância de considerar as expectativas das mulheres durante seu processo de parto para uma experiência mais positiva (Who Recommendations, 2018).

Compreender o cansaço materno sob a perspectiva das mulheres pode orientar intervenções que aumentem a satisfação e o protagonismo feminino, além de melhorar o vínculo materno-fetal e prevenir complicações pós parto (Vieira, 2020). O objetivo deste trabalho é verificar se há relação entre a percepção de fadiga materna com a experiência vivenciada no TP em primíparas.

Objetivos

Objetivo geral

- Avaliar o índice de fadiga materna e sua relação com a experiência do TP em primíparas.

Objetivo específico

- Analisar os parâmetros de fadiga materna durante o TP;
- Verificar peso corporal materno, etnia e estado civil com a fadiga e a experiência do parto;
- Analisar a auto capacidade e a participação da mulher durante o processo de parto.

692

Metodologia

Aspectos éticos

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP sob o registro CAAE nº 45466921.7.0000.5505.

Desenho e local do estudo

Estudo clínico observacional no formato guarda chuva, desenvolvido na UNIFESP e em duas maternidades na cidade de São Paulo (Maternidade Interlagos e Amparo Maternal).

Amostra

O cálculo amostral foi realizado utilizando o software G* Power versão 3.1.9.7 (Universität Kiel, Alemanha). Considerando uma correlação moderada (0,4) entre o desfecho "experiência do



parto" e "fadiga", com poder estatístico de 80% e um $p < 0,05$, o número de participantes foi de 46.

Critérios de Elegibilidade

Parturientes com idade entre 18 e 40 anos, primíparas, gestação de baixo risco, feto único em apresentação cefálica, idade gestacional de 37 a 42 semanas, em TP vaginal ou cesárea indicada após 8 cm de dilatação.

Questionário de Percepção Materna de Fadiga no Trabalho de Parto (QMFP)

A fadiga materna foi avaliada pelo QMFP (Delgado *et al*, 2019), o primeiro questionário validado para este contexto. Com 15 questões, respondidas em cerca de 5 minutos. Ele avalia domínios físicos, emocionais e psicológicos. A fadiga materna foi classificada como baixa (15 a 50 pontos) ou alta (51 a 75 pontos).

Questionário de Experiência do Parto (CEQ-B)

As voluntárias responderam o CEQ-B de dois a cinco dias após o parto, enquanto ainda tinham lembranças claras da experiência. O CEQ-B possui 22 questões divididas em quatro domínios: auto capacidade, suporte profissional, sensação de segurança e participação da mulher. As respostas são classificadas em: concordo totalmente (4), concordo na maior parte (3), discordo na maior parte (2) e discordo totalmente (1) (Vieira et al, 2020). Pontuações mais altas indicam experiências de parto mais positivas. Esta pesquisa focou nos domínios de auto capacidade e participação da mulher.

693

Procedimentos

O questionário QMFP foi aplicado nos intervalos das contrações para conforto das parturientes, em dois momentos da fase ativa do TP: fase ativa 1 (5-7 cm de dilatação) e fase ativa 2 (8-10 cm de dilatação), visando avaliar a fadiga materna no TP. De dois a cinco dias após o parto, o questionário CEQ-BR foi enviado via aplicativo de mensagens.

Resultados e discussão

Este estudo abrangeu uma amostra representativa de mulheres entre 18 e 40 anos de idade, com média de 23,13 anos. A maioria das participantes possuía ensino médio (35%), seguida por



ensino superior (20%). Dados de altura e peso foram coletados no pré-gestacional e no final da gestação para avaliar o IMC, utilizando as diretrizes do *Institute of Medicine* (IOM-2009) para classificar o IMC das gestantes e recomendar ganho de peso gestacional adequado (Institute of Medicine, National Research Council, 2009).

Os resultados revelaram IMC pré-gestacional médio de 23,99 kg/m² e IMC final de 28,33 kg/m². O ganho de peso gestacional médio foi de 11,26 kg, considerado adequado dentro das diretrizes do IOM-2009. Não houve correlação significativa entre o ganho de peso e as variáveis de fadiga, nem com os domínios do instrumento CEQ-B.

A percepção de fadiga foi avaliada pelo QMPF, abrangendo fadiga física, psicológica e ambiental (Tzeng et al, 2017). A fadiga materna aumentou progressivamente durante o TP, sendo mais acentuada na Fadiga 2 (8 a 10 cm de dilatação). Esta tendência foi especialmente marcante entre primíparas, com o segundo estágio do TP sendo o mais desafiador (Delgado *et al*, 2019).

A experiência do parto foi influenciada por fatores como suporte durante o TP, comunicação com a equipe de saúde, autonomia da mulher e intervenções obstétricas (Vieira *et al*, 2020). O CEQ-B avaliou a auto capacidade e participação, com pontuações mais altas no domínio de participação, indicando uma experiência de parto mais positiva nesse aspecto.

O estado civil da parturiente também foi relevante; 59% eram casadas ou viviam em união estável, e 41% eram solteiras. Participantes solteiras relataram maiores níveis de fadiga, principalmente na Fadiga 1 (5-7 cm de dilatação). Mulheres casadas ou em união estável apresentaram pontuações mais altas em auto capacidade, enquanto mulheres solteiras pontuaram melhor em participação, conforme comparado entre os grupos (Gomes *et al*, 2015). Disparidades nos cuidados de saúde são observadas entre pacientes brancos e minorias étnicas (Kressin, et al 2015). A maioria das participantes se autodeclararam pretas (65%) e uma parcela menor como brancas (35%). Participantes pretas relataram maior percepção de fadiga, especialmente na Fadiga 1 (5-7 cm de dilatação possivelmente devido a menos orientações durante a gestação e o parto (Leal *et al*, 2017). Ambas as etnias relataram melhores experiências no domínio de participação.

A correlação entre fadiga e auto capacidade foi estatisticamente significativa ($p = 0,0001$), indicando que o aumento da fadiga materna está associado à diminuição na auto capacidade. Não houve correlação significativa entre fadiga e participação, sugerindo que, embora a fadiga possa afetar a auto capacidade, não influencia diretamente a capacidade de participação ativa no parto.

Os resultados sugerem que a percepção de fadiga materna durante o TP impacta a experiência das primíparas, podendo influenciar os desfechos materno-infantis. Futuros estudos e intervenções devem focar na compreensão e mitigação da fadiga materna para promover uma experiência de parto mais positiva e satisfatória, contribuindo para melhores desfechos e qualidade da assistência obstétrica.

Conclusão

O ganho de peso materno adequado não exerce influência na percepção de fadiga nem na experiência do parto;

A fadiga materna aumenta progressivamente ao longo do TP;

Parturientes solteiras e pretas/pardas sentem mais fadiga durante o TP, principalmente no início da fase ativa do TP;

Mulheres casadas ou em união estável têm melhores experiências na auto capacidade - que engloba o senso de controle, sentimentos pessoais durante o parto e percepção da dor. Enquanto as solteiras se destacam na participação - que inclui a possibilidade de influenciar a posição, movimentos e alívio da dor durante o TP;

Quanto maior a fadiga, menor a percepção de auto capacidade. No entanto, a fadiga não tem impacto direto no domínio de participação.

695

Referências

ARIAS, B. Práticas Obstétricas segundo a OMS: Expectativas, Percepção e Satisfação da Mulher. Dissertação de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna, Obstetrícia e Ginecologia. Viseu: **Instituto Politécnico de Viseu**. 2011

BAVARESCO, G. Z. et al. O fisioterapeuta como profissional de suporte à parturiente. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 7, p. 3259-3266, jul. 2011.

INSTITUTE OF MEDICINE (US); NATIONAL RESEARCH COUNCIL (US). Weight Gain During Pregnancy: Reexamining the Guidelines. **National Academies Press**, Washington, 2009.



DELGADO, A. et al. Avaliação do nível de fadiga materna durante o primeiro período do trabalho de parto: um estudo de corte transversal. **VITTALLE - Revista de Ciências da Saúde**, v. 31, n. 2, p. 47–52, 2019.

DELGADO, A. et al. Development and analysis of measurement properties of the “maternal perception of childbirth fatigue questionnaire” (MCFQ). **Brazilian Journal of Physical Therapy** 2. p. 125-131,. 2019.

GOMES, A. G. et al Expectativas e sentimentos de gestantes solteiras em relação aos seus bebês. **Temas em Psicologia**, 23, p. 399-411, 2015

LEAL, M. C. et al. The color of pain: racial iniquities in prenatal care and childbirth in Brazil. **Caderno de Saúde Pública**, 2017.

LOPES, R. et al. O antes e o depois: expectativas e experiências de mães sobre o parto. **Psicologia: Reflexão e Crítica.**, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 247-254, 2005.

KRESSIN,G.. Race/Ethnicity and overuse of care: a systematic review. **The Milbank quarterly**, v. 93, p. 112-138, 2015.

MAYBERRY, L. J. et al. Maternal Fatigue: Implications of Second Stage Labor Nursing Care. **Journal of Obstetric, Gynecologic & Neonatal Nursing**. V. 28, n. 2, p. 175-181, 1999.

OLIVEIRA, P. **Desenvolvimento e validação preliminar de face do “questionário de percepção materna de fadiga no trabalho de parto” (QMFP)**. Dissertação (Mestrado). Pós-Graduação em Fisioterapia. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016.

PUGH, L; MILLIGAN, R. Uma estrutura para o estudo da fadiga durante a gravidez. **Advances in Nursing Science**, v. 15, n. 4, p. 60-70, 1993.

PUGH, L. et al. First stage labor management: an examination of patterned breathing and fatigue. **Birth**, v. 25, n. 4, p. 241-245, 1998.



TZENG, Y. L. et al. Pain, Anxiety, and Fatigue During Labor: A Prospective, Repeated Measures Study. **J Nurs Res**, v. 25, n. 1, p. 59-67, 2017.

VIEIRA, R. Adaptação cultural e validação dos instrumentos “Questionnaire for the assessment of pelvic floor disorders and their risk factors during pregnancy and post partum” e “Childbirth experience questionnaire” para o português/Brasil. Dissertação (Doutorado). Pós-Graduação em Fisioterapia, Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, 2020.

WHO RECOMMENDATIONS. Intrapartum care for a positive childbirth experience. **World Health Organization**, Geneva, 2018

697



Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)

Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

PERFIL GLOBAL E LOCAL DO CEJA/CECIEJ A PARTIR DA MINERAÇÃO DE DADOS DO SCA

Giovanni Codeça da Silva¹
Sidney Borges de Souza²
Cristina Varandas Rubim³
João Pedro Santos Botelho⁴
Gabriel Campos Hubner⁵

Introdução

A Rede CEJA (Centro de Estudos de Jovens e Adultos) é uma das modalidades de ensino ofertadas pela Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro (Seeduc-RJ), porém relacionada a Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do Rio de Janeiro (Cecierj), estando em diálogo com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI). A Rede CEJA surgiu como desdobramento dos Centros de Ensino Supletivos (CES), criados durante a década de 1970 no Brasil, como política nacional de aceleração da educação conduzida pelo Governo Militar que chegou ao poder através de um Golpe de Estado (1964) e implementou uma Ditadura no País (1968-1979). Neste período o investimento em educação seguia a lógica do capital humano.

698

¹ Professor da Seeduc-RJ, do CEJA/Cecierj (Dinamizador - coordenador de disciplina - Filosofia), e da Universidade Veiga de Almeida (Coordenador dos cursos de História e Geografia da UVA). Supervisor do PIBID/CAPES de História e Geografia. Coordenador dos Projetos de Extensão História e Geografia (UVA). Doutor em Letras Neolatinas (UFRJ), Mestre em Ciência Política (UFRJ), Graduado em História (UFRJ). Email: codecasilva@gmail.com

² Diretor da Rede CEJA/Cecierj, Professor de Matemática na Seeduc-RJ e na SMR-RJ, Pós-graduado em Matemática (UFRJ), Gestor Público (UFJF), e Licenciado em Matemática (Unisuam). Email: redeceja@cecierj.edu.br

³ Professora da Seeduc-RJ, do CEJA/Cecierj (Dinamizadora - coordenadora de disciplina - Língua Portuguesa) e da SME-RJ. Professora no curso de Letras, e Coordenadora do Programa de Tutoria da Universidade Veiga de Almeida (UVA). Mestre em Letras (PUC-RJ), Pós-graduada em Letras (UFF), e Licenciada em Letras (UERJ). Email: cristina.varandas@UVA.br

⁴ Técnico do CEJA/Cecierj. Graduando de Marketing (FGV). Email: joaopsb@id.uff.br

⁵ Técnico do CEJA/Cecierj. Graduando em Museologia (UniRio). Email: ghubner@cecierj.edu.br



o conceito de mercado de trabalho passa uma ideia de uma relação de igualdade e liberdade entre compradores da força de trabalho (capitalistas) e vendedores dessa força de trabalho (trabalhadores). Esconde –se a violência dessa relação, uma relação desigual porque uma relação de classe. A ilusão que se sedimentou é que no plano econômico social a democratização do acesso à escola (que não significa democratização do conhecimento) se constitui em panacéia da superação do subdesenvolvimento e, no plano individual, em mecanismo de distribuição de renda e ascensão social pelo acesso igual ao mercado de trabalho. (FRIGOTTO, 1989: 36-37)

O modelo do CES seguia a metodologia de estudos por módulos e a realização de provas presenciais, seguindo um rito determinado por cada unidade. Podendo haver ou não um limite de realização de provas num mesmo dia. Devido essa possibilidade de aceleração do término dos estudos, os CES, passam a ser rotulados de “fábricas de diplomas”. A Constituição de 1988, num contexto de redemocratização, foi o primeiro passo para mudança deste rótulo, pois assegurou na forma da Lei o direito de todos a educação de qualidade, não importando sua idade. Seguiu um conjunto de normas e Leis que implementaram mudanças qualitativas: Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996, o Parecer do Conselho Nacional de Educação 11/2000, e as Diretrizes específicas da EJA/2010, que estabeleceram a educação como direito de todos e um dever do Estado, bem como definiu três funções básicas da EJA: reparadora - no sentido de restaurar o direito; equalizadora - concedendo uma educação objetivando uma maior equidade social; e qualificadora - no sentido de gerar um conhecimento de uso para toda a vida.

Por último, e não menos importante, a Resolução 4.673/2011, alterou o objetivo da Educação de Jovens e Adultos, criando o Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA), onde a tecnologia deixou de ser apenas uma ferramenta para difusão, e se constituiu como ferramenta pedagógica e de gestão. Nesta apresentação iremos tratar da gestão através do Sistema de Controle (SCA).

Objetivo

Compreender a caracterização da Rede CEJA/Cecierj, modalidade de ensino semipresencial, com cinquenta e oito (58) unidades no Estado do Rio de Janeiro, atualmente presente em todas as macrorregiões do Estado, a partir de seu histórico do CES ao CEJA;

Apresentar o Sistema de Controle Acadêmico (SCA) como ferramenta de gestão e organização de toda Rede CEJA/Cecierj, estruturada através de uma plataforma digital e de espaços virtualizados que permitem a modalidade ocorrer de forma semipresencial;



Analisar o perfil local e global da Rede CEJA/Cecierj a partir da mineração de dados produzidos pelo SCA.

Sistema de Controle Acadêmico (SCA)

O Sistema de Controle Acadêmico (SCA) da Rede CEJA (Centros de Educação de Jovens e Adultos) do estado do Rio de Janeiro é uma plataforma digital que gerência e organiza as informações acadêmicas dos alunos da rede. O SCA visa otimizar a gestão educacional, melhorar a comunicação entre escolas e alunos e garantir maior eficiência no processo de aprendizagem, especialmente para o público jovem e adulto. Algumas das principais funcionalidades que a coordenação administrativa pode utilizar incluem: Acompanhamento de Matrículas e Documentação; Controle de Frequência e Presença; Acompanhamento de Desempenho Acadêmico; Geração de Relatórios e Estatísticas; Emissão de Documentos; Gestão de Calendário Escolar; Comunicação com Docentes e Alunos; e Controle de Recursos e Logística. Assim, podemos agrupar as funcionalidades do SCA em três grandes grupos:

SCA/Acompanhamento

Acompanhamento de Matrículas e Documentação: A coordenação pode gerenciar o processo de matrícula dos alunos, verificando dados cadastrais, histórico escolar e documentação necessária. Além disso, é possível realizar ajustes em casos de transferências ou correções de dados;

Acompanhamento de Desempenho Acadêmico: A coordenação pode acessar as notas e avaliações dos alunos, identificando padrões de desempenho, alunos em risco e áreas que precisam de intervenção pedagógica. Isso permite planejar ações específicas para melhorar os resultados educacionais.

SCA/Controle e Gestão

Controle de Frequência e Presença: Através do SCA, a coordenação pode monitorar as frequências dos alunos, identificando faltas e gerenciando relatórios relacionados à assiduidade, facilitando a tomada de decisões sobre a aplicação de medidas corretivas ou apoio a estudantes com dificuldades;



Gestão de Calendário Escolar: A coordenação pode gerenciar o calendário escolar, incluindo eventos e atividades pedagógicas, integrando essas informações com o sistema para garantir que todos os prazos sejam cumpridos;

Controle de Recursos e Logística: A coordenação pode também gerenciar recursos materiais e financeiros, como a distribuição de materiais didáticos, controle de livros e outros itens essenciais para o funcionamento da escola.

SCA/Emissão

Geração de Relatórios e Estatísticas: O SCA permite a criação de relatórios detalhados sobre o desempenho dos alunos, frequência e outras métricas importantes. Esses relatórios são úteis para tomada de decisões administrativas, planejamento estratégico e prestação de contas;

Emissão de Documentos: A coordenação pode gerar e emitir documentos acadêmicos, como históricos escolares, declarações de matrícula e certificados, agilizando processos burocráticos para os alunos;

Comunicação com Docentes e Alunos: Através do SCA, a coordenação pode manter uma comunicação constante com professores e alunos, atualizando-os sobre o desempenho e outras questões relevantes. O sistema também pode enviar alertas e lembretes sobre prazos importantes.

701

Mineração de dados no SCA

Coleta de dados

No Sistema de Controle Acadêmico (SCA), diversos tipos de informações podem ser geradas, mas todas a partir de dados coletados. “Dados” é o termo utilizado para descrever uma informação em potencial, ou, segundo o dicionário HOUAISS (2001, p.903), o dado é “aquilo que se conhece a partir do que se inicia a solução de um problema,(...)”. A partir deste problema, busca-se uma solução para gerar uma informação. Esta informação, por sua vez, é utilizada para determinado propósito, que pode variar com o objetivo de sua geração.

Na Rede CEJA, da Fundação CECIERJ, majoritariamente lidamos com dados que trazem base a cadeia de operação de uma rede educacional. Isso significa dizer dados que podem significar informações relevantes para a Rede. Desde dados pessoais de alunos, funcionários de docência



e de serviços, até de unidades de ensino (escolas), referentes as suas aquisições de suprimentos e patrimônio, para seu pleno funcionamento, por exemplo. Para organizar todo o grande volume de dados produzidos todos os dias, por 58 unidades escolares abrangidas pela fundação, nos valemos da plataforma virtual SCA, que tem seus dados coletados pela equipe de secretaria da Rede CEJA, seja em seus polos educacionais, ou em sua central.

Os dados, ao serem armazenados no SCA, dão seu primeiro passo para se tornarem informação no sistema, de acordo com o propósito de sua indexação. Esses propósitos pré-definidos, variam conforme o procedimento a ser realizado, como a matrícula de um aluno, que leva em consideração dados pessoais apoiados em um documento oferecidos por eles, até a inclusão de uma unidade escolar, que leva em consideração dados apoiados em uma declaração (documento) que ateste sua existência. Sendo assim, os dados coletados pela Rede CEJA, advém sempre de documentos oficiais e comprobatórios de sua veracidade, que dão suporte a informação.

Tratamento de dados

Ao serem indexados os dados na plataforma SCA, conforme a finalidade, eles são armazenados e podem ser consultados imediatamente após, assim como alterados ou excluídos. Os dados indexados, agora informação útil para a Rede, são disponibilizados conforme a necessidade de casa polo educacional.

Em todos os polos da Rede CEJA, seus funcionários possuem acesso limitado as informações pertinentes a serem encaradas por cada um. Secretários administrativos possuem mais liberdade para manipular informações, excluir dados e realizar cadastros, ao contrário de Porteiros, cujas competências são mais restritas.

Esses dados estão sujeitos as alterações a todo momento, como supressões, exclusões e complementações, solicitadas e redigidas formalmente mediante processos SEI, que comprovam a necessidade e razão para tal.

Informação produzida

A informação produzida a partir desses dados, permite a matrícula de novos alunos, o controle de suas atividades letivas, tempo de estudo, situação de matrícula; também auxilia diretamente no acompanhamento de seus docentes, das atividades ofertadas, do funcionamento interino de



uma unidade escolar, com acesso variado conforme a necessidade de manipulação dessas informações.

Local e Global

Num mundo cada vez mais globalizado, o desenvolvimento humano é um ponto fundamental, porém viver experiências entre o local e o global. Essas vivências necessitam se realizar articulando as práticas territoriais, ligadas a cultura e a sociedade. Sendo assim, é necessário considerar as especificidades da população em sua macro e microrregião, adequando ações e políticas específicas, voltadas para superação dos desafios do indivíduo e da própria sociedade. Desta forma adaptações curriculares passam a ser necessárias nestes contextos, e assim, possuir ferramentas que permitam o acompanhamento e a gestão, quase que em tempo real, podem garantir maior assertividade e diminuição de custos para gestão pública.

O SCA vem nos permitindo acompanhar as condições socioeconômicas, a empregabilidade, o percentual de presencialidade e o acesso a plataforma, e desta forma adequarmos ações pedagógicas, culturais e sociais, muitas vezes nos primeiros indícios de mudanças comportamentais que poderiam levar ao abandono escolar. Foi a partir da gestão e da mineração dos dados que desenvolvemos como resultado deste processo contínuo, para o ano de 2025, o projeto de implementação - em modelo semipresencial - da oferta de cursos profissionalizantes, a partir da leitura das necessidades dos alunos e do território.

703

Referências

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <http://www2.planalto.gov.br/>. Acesso em: 12 de outubro de 2024

_____. Lei número 5692 de 11 de agosto de 1971. Disponível em <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1970-1979/lei-5692-11-agosto-1971-357752-publicacaooriginal-1-pl.html> Acesso em 12 de outubro de 2024

_____. Ministério da Educação. CNE. Resolução CNE/CNB nº 1, de 05 de julho de 2000. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb011_00.pdf





Declaração de Hamburgo sobre a Educação de Adultos. V Conferencia Internacional sobre a Educação de Adultos V CONFITEA. Disponível em: <http://forumeja.org.br/pi/sites/forumeja.org.br.pi/files/V%20Confintea%20Hamburgo%201997.pdf> . Acesso em 12 de outubro de 2024.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A produtividade da escola improdutiva: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista. São Paulo: Cortez, 1984.

VENTURA, Jaqueline. A oferta de Educação de Jovens e Adultos de nível médio no estado do Rio de Janeiro: primeiras aproximações. Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos, v 04, p 09-35, 2016.

704



Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)

Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE JOVENS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS DE INTERNAÇÃO DE ALAGOAS

Guilherme Augusto Grangeiro Amorim¹

Danilo Henrique Azevedo Pontes¹

Lorena Guedes Santos de França¹

Sara dos Santos Silva¹

Geovana Santos Martins Neiva²

Introdução

O alto número de jovens em internação compulsória está diretamente relacionado à exclusão social e à marginalização de setores vulneráveis da população, perpetuadas pelas desigualdades socioeconômicas. A falta de acesso à educação de qualidade e ao mercado de trabalho figura como um dos maiores obstáculos à inserção plena desses adolescentes como sujeitos de direitos (SILVEIRA, 2015). A exclusão dessas oportunidades, somada a uma estrutura social desigual, intensifica o envolvimento dos jovens em atos infracionais, culminando muitas vezes em sua privação de liberdade.

No estado de Alagoas, as medidas socioeducativas destinadas à reintrodução desses adolescentes na sociedade estão sob a responsabilidade da Superintendência de Medidas Socioeducativas (SUMESE), seu principal objetivo é promover a reintegração social por meio de abordagens repressivas e educativas, prevendo ações articuladas em áreas fundamentais como educação, cultura e saúde, conforme estipulado no Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990). No entanto, a efetividade dessas medidas depende não apenas de sua aplicação após a prática de atos infracionais, mas também da qualidade das intervenções sociais que as antecedem.

Nesse sentido, o investimento em políticas públicas preventivas revela-se indispensável, programas voltados à mitigação das principais causas e desigualdades que afetam essa população

705

¹ Graduandos extensionistas do Projeto de extensão QAC da Universidade Federal de Alagoas - guilherme.amorim@famed.ufal.br; danilo.pontes@famed.ufal.br; lorena.franca@famed.ufal.br; sara.silva@famed.ufal.br

² Profa. Dra. e coordenadora adjunta do Projeto de extensão QAC / Faculdade da Cidade de Maceió geoneiva@yahoo.com.br



devem ser prioritários (ODON, 2018). Esses projetos podem incluir desde iniciativas para aumentar o acesso à educação e capacitação profissional, até ações voltadas ao fortalecimento das redes de apoio familiar e comunitária. Ao oferecer oportunidades concretas e incentivar o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, essas políticas tornam-se ferramentas essenciais para a redução dos fatores de risco que contribuem para a reincidência em práticas infracionais.

Dessa forma, traçar e analisar o perfil sociodemográfico dos adolescentes em situação de internação compulsória torna-se um elemento chave para a elaboração de estudos voltados à compreensão profunda dos determinantes sociais que os levam a cometer infrações, o que contribui diretamente para o desenvolvimento de políticas públicas mais assertivas, focadas não apenas na correção, mas também na prevenção de novos casos. Além disso, a partir dessas análises, é possível adaptar as intervenções educativas às realidades individuais, considerando níveis de escolaridade, acesso à cultura e ao conhecimento, assim não só o Estado, mas também iniciativas autônomas, como os projetos de extensão universitária, podem oferecer palestras e intervenções educacionais mais adequadas e eficazes, ampliando o impacto positivo sobre essa população e, consequentemente, reduzindo as taxas de reincidência (JORDÃO, 2024).

Objetivo geral

O estudo teve como objetivo identificar o perfil sociodemográfico dos jovens em medidas socioeducativas de privação de liberdade e em semiliberdade de Alagoas.

Metodologia

Estudo transversal de caráter quantitativo com jovens infratores entre 13 e 21 anos no estado de Alagoas, Brasil. O estudo ocorreu entre os meses de julho e agosto de 2024 nas unidades de internação e semiliberdade localizadas em Maceió e Rio Largo, sob a gestão da SUMESE de Alagoas. Para a realização da pesquisa foram visitadas todas as Unidades de Alagoas: as Unidades de semiliberdade I e II (USM), a Unidade de Internação Feminina (UIF), as Unidades de Internação de Jovens e Adultos I, II e III (UIJA), as Unidades de Internação Masculina Extensão A, B, II e III (UIME), as Unidades de Internação Masculina 1 e 2 (UIM) e a Unidade de Internação Provisória Capital e Pilar (UIPM). O agendamento para visita foi organizado de acordo com a disponibilidade e o cronograma das unidades participantes.



Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um questionário estruturado, que incluía as variáveis sociais, demográficas e econômicas. A coleta foi realizada em toda população interna presente no momento da visita e que se voluntariaram para participar. Foi obtido o termo de consentimento livre e esclarecido de todos os participantes. Durante a coleta, os alunos extensionistas responsáveis orientaram a população em como responder o questionário, auxiliando àqueles que apresentaram dificuldades em ler ou escrever, minimizando ao máximo qualquer interferência nas respostas e assegurando maior fidedignidade aos dados obtidos, além de suporte das pedagogas responsáveis por cada unidade. Após a coleta, os dados foram tabulados e sistematizados utilizando o software Microsoft Excel, para posterior análise.

Resultados

Fizeram parte do estudo 95 jovens infratores entre 13 e 21 anos, com uma média de 17 anos e 5 meses de idade, onde mais frequentes os de 17 e 18 anos com 61,04% (58), representando uma parcela significativa da amostra. Desses, 72,63% (69) relatou não possuir nenhum tipo de união estável civilmente reconhecida e 18,08% (17) jovens afirmaram estar em uma união estável duradoura ou casamento. A categoria "outros" foi criada para incluir relacionamentos informais ou não oficializados, sendo a opção de 8,5% (8) dos entrevistados.

Sobre a raça, houve um jovem que se autodeclarou indígena. Se identificaram como pardo 54,73% (52) e preto 32,63% (31), grupos normalmente mais marginalizados pela sociedade (OLIVEIRA, 2021), uma pequena parcela se declarou como branco 8,42% (8), seguido por amarelo 3,15% (3). Observou-se que 63,82% (60) dos entrevistados não residia com os pais, enquanto apenas 35,78% (34) relatou que os pais mantinham uma união estável, 36,84% (35) afirmaram que a mãe possuía outro companheiro que não o pai dos mesmos. Os que não possuíam filhos foram 69,47% (66).

Relataram ter concluído apenas o ensino fundamental 52,63% (50) e apenas 3,15% (3) finalizaram o ensino médio. Esse baixo nível de escolaridade pode ser explicado pela faixa etária dos entrevistados, cuja média foi de 17 anos e 5 meses. Em relação à qualificação profissional, 60,0% (57) jovens afirmaram ter feito algum curso profissionalizante, os mais frequentes foram: auxiliar administrativo (15), refrigeração (13), mecânica (7) e pizzaiolo (6). Vale destacar que alguns jovens possuíam capacitação em mais de uma área e que a maioria desses cursos foram ofertados e concluídos já durante o período de internação pelas medidas socioeducativas da SUMESE. Quanto à renda familiar, 61,05% (58) dos participantes afirmaram não saber

informar. Entre os que souberam, 72,97% (31) relataram uma renda familiar de até dois salários mínimos.

A compreensão do contexto sociodemográfico e educacional da população foi amplamente discutida entre os participantes do projeto. Essas informações poderão resultar na formulação de estratégias mais eficazes para abordar o público-alvo que deve ser criteriosamente analisado, pois intervenções nesses espaços exigem pedagogias bem discutidas (PERET, 2022). Verificou-se que o nível de escolaridade variava principalmente entre os cursantes do ensino fundamental e médio. Diante disso, as palestras e atividades educacionais propostas pelos extensionistas podem ser direcionadas a indivíduos com conhecimento básico de biologia e do corpo humano. Ademais, o conhecimento sobre as condições socioeconômicas revelou um baixo nível de renda entre os entrevistados, o que pode possibilitar o desenvolvimento de propostas de ensino voltadas para essa realidade. Observou-se que a faixa etária dos jovens era predominantemente próxima da maioridade, isso permite a criação de uma linguagem didática e direcionada à esse público adolescente, com atividades lúdicas adaptadas para essa faixa etária, favorecendo a compreensão e a participação ativa nas discussões sobre saúde sexual e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. Assim, espera-se que as ações propostas contribuam significativamente para a conscientização e o empoderamento desse grupo, promovendo melhorias nas suas condições de vida e saúde.



Tabela 1 - Perfil sociodemográfico de 95 jovens infratores em medidas socioeducativas de privação de liberdade e em semiliberdade de Alagoas, de julho a agosto/2024.

Variáveis	n	%
Idade		
13 anos	1	1,05
14 anos	3	3,15
15 anos	1	1,05
16 anos	11	11,57
17 anos	34	35,78
18 anos	24	25,26
19 anos	15	15,78
20 anos	5	5,26
Não informado	1	1,05
Total	95	100
Raça / Etnia		
Preta	31	32,63
Parda	52	54,73
Amarela	3	3,15
Branca	8	8,42
Não informado	1	1,05
Total	95	100
Sexo		
Masculino	94	98,95
Feminino	1	1,05
Total	95	100
Estado Civil		
Solteiro (a)	69	72,63
União estável	17	17,89
Viúvo (a)	1	1,05
Divorciado (a)	—	0
Outros	8	8,42
Total	95	100
Pais moram juntos		
Sim	34	35,78
Não	60	63,15
Não informado	1	1,05
Total	95	100
Quantidade de filhos		
Nenhum filho	66	69,47
1 filho	18	18,94
2 filhos	6	6,31
3 ou mais filhos	4	4,21
Não respondeu	1	1,05
Total	95	100

Escolaridade

1º ao 5º ano do Ensino Fundamental	12	12,63
6º ao 9 º ano do Ensino Fundamental	50	52,63
1º ao 3º ano do Ensino Médio	29	30,52
Concluiu o Ensino Médio	3	3,15
Não informado	1	1,05
Total	95	100

Possui curso profissionalizante

Sim	57	60
Não	38	40
Total	95	100

Renda Familiar Média

Até dois Salários Mínimos	27	28,42
2 a 3 Salários Mínimos	4	4,21
3 a 6 Salários Mínimos	6	6,31
6 a 10 Salários Mínimos	—	—
Não informado	58	61,05
Total	95	100

Fonte: autores

Conclusão

O estudo evidenciou a complexidade de fatores que influenciam a vulnerabilidade social desse grupo. A predominância de adolescentes do sexo masculino, com baixa escolaridade e inseridos em contextos de desigualdade racial e socioeconômica reflete um cenário alarmante no país. A publicação do perfil desses jovens privados de liberdade contribuirá significativamente para a formulação de futuros estudos voltados à prevenção de novos casos de infrações cometidas por menores. Além disso, esses dados poderão auxiliar na promoção de intervenções mais direcionadas no âmbito da educação, permitindo uma abordagem mais eficaz em projetos de extensão universitária, como no projeto "Quem Ama, Cuida", fortalecendo medidas preventivas e promovendo melhores oportunidades de reintegração social.

Referências

BRASIL. Lei Federal n. 8069, de 13 de julho de 1990. ECA _ Estatuto da Criança e do Adolescente.

JORDÃO, M. A. M.; SANTOS, M. B. DOS; ALMEIDA, W. S. DE. EDUCAÇÃO E CRIMINALIDADE: A IMPRESCINDIBILIDADE DA EDUCAÇÃO NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO DOS CIDADÃOS PRESOS. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 8, p. 514–523, 6 ago. 2024.

ODON, Tiago Ivo. Segurança pública e análise econômica do crime: o desenho de uma estratégia para a redução da criminalidade no Brasil. *Revista de Informação Legislativa: RIL*, v. 55, n. 218, p. 33-61, abr./jun. 2018.

OLIVEIRA, Dennis. Racismo Estrutural: uma perspectiva histórico-crítica. São Paulo: Dandara Editora, 2021. 212 p.

PERET, Maria Luiza Barbosa. Medidas socioeducativas no Brasil: ECA, SINASE e a pedagogia libertadora de Freire. 2022.

SILVEIRA, Katia Simone da Silva et al. Projetos futuros de adolescentes privados de liberdade: implicações para o processo socioeducativo. **Psicologia: teoria e prática**. São Paulo. Vol. 17, n. 2 (jan./abr. 2015), p. 52-63.

PLANEJAMENTO URBANO, PLANO DIRETOR E AS ATIVIDADES DE MINERAÇÃO EM ÁREAS RURAIS: O CASO DA MINERAÇÃO VALE VERDE EM CRAÍBAS – ALAGOAS-ARAPIRACA-BRASIL

Maria Ester Ferreira da Silva Viegas¹

Melyna de Almeida Lamenha²

Odair Barbosa de Moraes³

Vinícius Lins da Silva⁴

Introdução

Este artigo é resultado de um Projeto de Iniciação Científica (PIBIC) em andamento na Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca-Brasil. O estudo foca na instalação da indústria de mineração no município de Craíbas e suas implicações para o espaço habitado local. A análise da mineração em áreas rurais de Alagoas, Brasil, reveste-se de grande importância, considerando as múltiplas dimensões envolvidas: os impactos socioambientais, a responsabilidade corporativa, as políticas neoliberais, a segurança pós-mineração nas zonas urbanas e rurais, além da necessidade de um olhar mais atento sobre as dinâmicas desse fenômeno. O objetivo deste artigo é contribuir para a compreensão das transformações atuais no espaço habitado de Craíbas, com especial destaque para a atuação da Mineradora Vale Verde (Empresa de Capital internacional que pertence ao fundo de investimentos britânico Appian Capital Advisory).

712

¹ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8867-8259>. Universidade Federal de Alagoas (UFAL) -Campus Arapiraca, docente efetiva, Doutora em Geografia com Pós Doc. pela Universidade de Aveiro Portugal Coordenadora do LETUR, BRAZIL. E-mail: mestersilva@palmeira.ufal.br. - Dgp.cnpq.br/dgp/espelho grupo/0745438063708919. Pesquisadora Associado/Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas (GOVCOPP), Instituições e Inovação/ Universidade de Aveiro - Departamento de Ciências Sociais, Políticas e Territoriais.

² ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-2626-5047>. Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca, docente substituta do Curso de Arquitetura e Urbanismo, BRAZIL. E-mail: melyna.lamenha@arapiraca.ufal.br

³ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9982-6798> UFAL-Campus Delmiro Gouveia, BRAZIL. E-mail:Odair.Moraes@Delmiro.ufal.

⁴ ORCID³: <https://orcid.org/0009-0008-5630-953X> Universidade Federal de Alagoas – UFAL – Campus Arapiraca/Graduando em Arquitetura e Urbanismo, BRAZIL. E-mail: vinicius.lins@arapiraca.ufal.br

A metodologia adotada baseia-se em uma ampla revisão bibliográfica, com suporte teórico de autores como Milton Santos, que explora as transformações do espaço urbano e rural e suas repercussões na vida cotidiana das pessoas, além de teóricos que discutem o desenvolvimento sustentável e a resiliência urbana. A pesquisa não se restringe a relatar os impactos da mineração, mas busca oferecer uma visão mais ampla das dinâmicas locais e das suas consequências.

Este estudo, ainda em andamento, também examina as relações espaciais em Craíbas, com uma discussão sobre a necessidade de implementação de um Plano Diretor que contemple as especificidades do município. Ademais, o trabalho busca fomentar uma maior participação da comunidade local nas decisões que impactam diretamente seu ambiente e qualidade de vida. Em última análise, a compreensão das dinâmicas espaciais em Craíbas pode ser uma estratégia fundamental para aprimorar as políticas de sustentabilidade e promover práticas de desenvolvimento mais inclusivas em pequenas comunidades afetadas por grandes empreendimentos industriais.

Objetivos gerais

- Analisar os impactos socioambientais e urbanos decorrentes da instalação da Mineradora Vale Verde no município de Craíbas, Alagoas.
- Investigar as transformações nas pequenas comunidades rurais de Craíbas, destacando as mudanças na qualidade de vida e sustentabilidade ambiental.
- Propor diretrizes para a implementação de um Plano Diretor participativo, com foco na mitigação dos impactos da mineração e no fortalecimento da participação comunitária nas decisões políticas locais.

Metodologia, materiais e métodos

A metodologia utilizada para este estudo baseia-se em uma abordagem qualitativa, com o objetivo de investigar de maneira aprofundada os impactos socioambientais e urbanos gerados pela instalação da Mineradora Vale Verde no município de Craíbas, Alagoas. A escolha por essa abordagem permite uma análise detalhada das transformações ocorridas nas comunidades locais e suas consequências, tanto para a qualidade de vida quanto para a sustentabilidade ambiental da região.



O primeiro passo do estudo consiste na realização de uma revisão bibliográfica abrangente, a fim de fundamentar teoricamente as discussões sobre espaço habitado, transformação socioespacial e impactos ambientais. Serão consultados autores como Milton Santos e Henri Lefebvre, cujas obras oferecem bases sólidas para compreender a relação entre o espaço e as práticas sociais, econômicas e políticas. Além disso, a revisão abordará questões sobre o planejamento urbano e a necessidade de um Plano Diretor, explorando suas funções como instrumento de organização e desenvolvimento territorial.

Em seguida, será realizada uma análise documental dos principais relatórios e documentos relacionados à atividade mineradora em Craíbas, como o Estudo de Impacto Ambiental (RIMA), licenças de operação da mineradora e dados fornecidos por instituições como o IBGE. O estudo também considerará a legislação vigente no Brasil, incluindo o Estatuto da Cidade, que norteia o planejamento urbano e a preservação do meio ambiente.

A observação de campo será outra etapa fundamental da pesquisa, por meio da qual serão realizadas visitas às comunidades rurais diretamente afetadas pela mineração. Essas visitas têm o propósito de registrar as alterações no espaço físico, na infraestrutura local e nas práticas sociais da população. Além disso, serão documentadas as mudanças na paisagem, no uso do solo e na dinâmica econômica das pequenas localidades.

Complementando a análise, entrevistas semiestruturadas serão conduzidas com moradores, líderes comunitários e representantes da administração pública. Essas entrevistas visam coletar depoimentos e percepções acerca dos impactos da mineração e das transformações vivenciadas pelas comunidades. A participação desses atores é essencial para compreender as expectativas da população em relação ao futuro desenvolvimento urbano e à preservação do meio ambiente. Os materiais utilizados no estudo incluem fontes bibliográficas, documentos oficiais, gravadores de áudio para registrar as entrevistas, câmeras fotográficas para documentar as mudanças espaciais e um caderno de campo para anotações das observações realizadas. Esses instrumentos garantirão a coleta de dados consistentes e detalhados, fundamentais para a análise posterior.

A análise dos dados será realizada por meio da técnica de análise de conteúdo, classificando as informações em categorias temáticas como impactos socioambientais, transformação do espaço habitado e sugestões para o planejamento urbano. As entrevistas serão transcritas e suas respostas categorizadas, buscando identificar padrões de percepção e variações entre os entrevistados.

Este estudo, contudo, pode enfrentar algumas limitações, como a disponibilidade e a qualidade dos dados fornecidos pelos órgãos públicos e pela Mineradora Vale Verde. Além disso, a possível resistência de alguns moradores em participar das entrevistas pode restringir a

amplitude da coleta de informações qualitativas. Apesar disso, a metodologia proposta permitirá uma análise crítica e abrangente dos impactos da mineração em Craíbas e contribuirá para o debate sobre a necessidade de um planejamento urbano mais inclusivo e sustentável.

Resultados esperados

Os resultados esperados deste estudo incluem uma compreensão aprofundada dos impactos socioambientais e urbanos causados pela instalação da Mineradora Vale Verde em Craíbas, Alagoas, com ênfase nas pequenas comunidades rurais. Espera-se identificar e descrever as mudanças que ocorreram na qualidade de vida da população local, nas condições ambientais e na dinâmica do espaço habitado, ressaltando os efeitos negativos e positivos advindos da atividade mineradora.

Especificamente, o estudo deverá fornecer evidências claras de como a mineração tem alterado a estrutura socioespacial da região, demonstrando os desafios enfrentados pelas comunidades rurais, como a degradação ambiental, o deslocamento populacional e a alteração no uso do solo. Além disso, espera-se que o estudo revele a falta de um planejamento urbano adequado, evidenciando a necessidade urgente da criação e implementação de um Plano Diretor que possa mitigar os impactos negativos da mineração e promover o desenvolvimento sustentável.

Outro resultado esperado é a conscientização sobre a importância da educação ambiental e da participação ativa da comunidade nas decisões políticas. O estudo deverá demonstrar como o envolvimento da população pode contribuir para a formulação de políticas públicas mais eficazes e equitativas, garantindo que os interesses da comunidade local sejam considerados nos processos de desenvolvimento urbano e ambiental.

Por fim, espera-se que os resultados desta pesquisa possam servir de base para recomendações práticas às autoridades locais, gestores públicos e à própria comunidade. Essas recomendações deverão abordar a necessidade de políticas públicas mais robustas para monitorar as atividades mineradoras, proteger o meio ambiente e promover o bem-estar social, garantindo, assim, um futuro mais sustentável e equilibrado para Craíbas.

Conclusão

A conclusão deste estudo evidencia a complexidade dos impactos socioambientais e urbanos decorrentes da instalação da Mineradora Vale Verde em Craíbas, Alagoas. As transformações

observadas nas pequenas comunidades rurais refletem a necessidade urgente de um planeamento urbano mais efetivo e participativo, com a implementação de um Plano Diretor capaz de mitigar os efeitos negativos da mineração e promover o desenvolvimento sustentável. A mineração, embora traga benefícios económicos para o município, acarreta significativos prejuízos ambientais e sociais, que afetam diretamente a qualidade de vida da população local. A degradação ambiental, o deslocamento de famílias e as mudanças no uso do solo são exemplos de consequências que exigem ações coordenadas e políticas públicas mais robustas. O estudo também revela a ausência de um planeamento estratégico que contemple tanto as necessidades atuais quanto futuras das comunidades afetadas.

Além disso, a pesquisa destaca a importância da educação ambiental e da participação ativa da comunidade nas decisões políticas que afetam diretamente seu espaço e modo de vida. O envolvimento da população é fundamental para garantir que as políticas públicas reflitam os interesses da comunidade e assegurem um desenvolvimento urbano mais justo e sustentável.

Portanto, este trabalho reforça a necessidade de maior fiscalização das atividades mineradoras e da criação de mecanismos que garantam a preservação ambiental e o bem-estar social. A implementação de um Plano Diretor não deve ser vista apenas como uma exigência legal, mas como uma estratégia indispensável para assegurar um futuro equilibrado e sustentável para Craíbas, em que o desenvolvimento económico esteja em harmonia com a preservação ambiental e a justiça social.

716

Referências

LEFEBVRE, H. La production de l'espace. Paris: Anthropos, 1974.

SANTOS, M. METAMORFOSES DO ESPAÇO HABITADO, fundamentos Teórico e metodológico da geografia. Hucitec. São Paulo 1988.



INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA E JOGOS DE REGRAS JUNTO A CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: UM ESTUDO ENVOLVENDO ABSTRAÇÃO REFLEXIONANTE, ATENÇÃO E FLEXIBILIDADE COGNITIVA

Eliane Giachetto Saravali¹
Alanis Soares Proêza de Souza²
Jéssica Maria de Lima Matsumoto³

Introdução

No contexto pós-pandemia da COVID-19, significativo número de crianças que não conseguiram acessar a escola e suas possíveis ofertas durante o isolamento social apresenta, na atualidade, problemas em seus processos de aprendizagem. Se o trabalho com essas crianças já era desafiante, em função, sobretudo, das posturas homogeneizadoras que docentes e diretrizes políticas exercem, após dois anos sem frequência regular à escola esse quadro se agravou no Brasil.

Em uma perspectiva interacionista e construtivista, o olhar sobre questões envolvendo dificuldades para aprender considera processos inerentes ao desenvolvimento e possibilidades de interação e ação no/com o meio, físico e social, como fatores igualmente importantes. Assim, elementos que envolvem a própria criança e o meio (e aqui inclui-se a escola, professores e suas opções metodológicas) necessitam ser considerados quando se quer compreender os maus resultados que o aluno está apresentando em sua história escolar.

Dessa forma, na presente investigação, elegemos a abstração reflexionante e os jogos de regras para construção de intervenções junto a crianças com queixas de dificuldades de aprendizagem. A abstração reflexionante é mecanismo essencial pesquisado por Piaget (1995 [1977]), responsável pela projeção de informações a patamares superiores, bem como pela reorganização destas informações nesses novos patamares, em função da necessidade de novas relações a serem construídas.

717

¹ Docente do Departamento de Educação e Desenvolvimento Humano e do Programa de Pós-graduação em Educação da UNESP, campus de Marília-SP. eliane.g.saravali@unesp.br

² Discente do curso de Pedagogia da UNESP, campus de Marília-SP. alanis.proeza@unesp.br

³ Discente do curso de Pedagogia da UNESP, campus de Marília-SP. jessica.matsumoto@unesp.br

O jogo de regras, por sua vez, pode favorecer a atuação da abstração quando desenvolvido em intervenções assertivas e é um importante instrumento para a construção de aspectos essenciais ao desenvolvimento (GONÇALVES; SARAVALI, 2021). É, igualmente, objeto de investigação junto a crianças com queixas de dificuldades em diversos estudos (ZAIA, 2019).

Atualmente, estudos no campo do funcionamento cerebral e do desenvolvimento das funções executivas (DIAMOND, 2013) nos mostram como a integração de várias sub-habilidades pode auxiliar na constituição de habilidades superiores, consideradas metacognitivas. Assim, as funções executivas (FE) corresponderiam ao gerenciamento de processos como o controle inibitório, a memória de trabalho e a flexibilidade cognitiva de forma que possamos compreender como o sujeito autorregula sua ação e cognição. Embora nem sempre haja consenso sobre o modelo mais adequado de definição ou de fatorialidade entre os componentes das FE, muitas pesquisas indicam que déficits diferentes em seus elementos estão relacionados a quadros de dificuldades escolares (ROSÁRIO et al, 2010). Por essa razão, às intervenções com jogos de regras, alicerçadas na atuação das abstrações, acrescentamos a atenção, o controle inibitório, a memória de trabalho e a flexibilidade cognitiva na intenção de observar como essas formas de especialização das FE podem ser desenvolver diante das intervenções propostas na investigação.

718

Objetivo geral

Analisar os efeitos de intervenções pedagógicas, realizadas por meio de jogos de regras, junto a crianças com queixas de dificuldades de aprendizagem, na atuação da abstração reflexionante, da atenção e da flexibilidade mental.

Metodologia, materiais e métodos

Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa mediante cadastro na Plataforma Brasil, processo número 67413423.9.0000.5406, o estudo possui delineamento pré-experimental, com pré e pós-testagem em grupo único e abordagem predominantemente qualitativa.

Participaram 15 alunos entre 8 e 9 anos, regularmente matriculados em escola pública estadual que atende população de alta vulnerabilidade, localizada no interior do estado de São Paulo, Brasil. Os alunos foram encaminhados por seus professores como crianças com queixas de



dificuldades; tais queixas foram reunidas em um relatório entregue pelo docente antes do início da pesquisa.

A título de pré-teste e pós-testes, os seguintes procedimentos foram adotados: 1) aplicação da Prova Operatória das Relações entre Superfícies e Perímetros (Piaget, 1995 [1977]); 2) Teste de Atenção por Cancelamento (TAC) (Seabra; Dias, 2012); 3) Teste de Trilhas (Seabra; Dias, 2012); 4) Encaminhamento e Avaliação dos Docentes.

Para a realização das intervenções, foram eleitos 5 jogos: TA TE TI, Velha 3D, Jogo do Buraco, Memobox, Jogo do Espelho e Blink. As sessões com os jogos priorizaram a atuação das abstrações empírica e reflexionante, a construção de estratégias, a resolução de situações-problemas e análise das implicações sobre o jogar (MACEDO, PETTY, PASSOS, 2000).

Os instrumentos do pré e pós-testes foram aplicados individualmente, na escola, em entrevistas com duração média de 30 minutos cada. As sessões com os jogos foram, em média, de 50 minutos e organizadas em duplas, trios ou quartetos, na própria escola. Cada jogo foi desenvolvido em 4 sessões, o que significa que cada aluno participou de 24 sessões aproximadamente.

A título de exemplo e em razão dos limites do texto, apresentamos o roteiro de intervenção do Jogo Velha 3D, no quadro 1, a seguir.

719



Quadro 1: Intervenções com o Jogo Velha 3D

JOGO VELHA 3D	
1ª Sessão	O que vocês estão vendo? Se parece com algo que conhecem? Como são as peças? Já viram esse jogo? Como ele pode ser jogado? Conseguem pensar um jeito de jogar esse jogo? Conhecem outros jogos que se parecem com esse? Quais? Apresentar regras, indicando que cada alinhamento que fizerem valerá um ponto.
2ª Sessão	Iniciar a sessão retomando o que lembram da anterior. Deixar que joguem procurando intervir antes ou após as jogadas no que se refere a: 1) Por que colocou essa peça aí? 2) Poderia ter colocado em outro lugar? Qual? 3) Acha que a sua jogada foi boa? E a de seu colega? Observar a contagem de pontos, se necessário apontar alinhamentos e perguntar o que estão vendo.
3ª Sessão	Jogar mais duas partidas com as mesmas intervenções da sessão anterior e apresentar situações-problema. OU Para os que estiverem com facilidade no jogo, organizar uma sessão para que joguem em trios e seguir com as intervenções.
4ª Sessão	Implicações do jogar – você gostou desse jogo? Por quê? Ele te ensinou algo? O que? Registre com desenho ou escrita.

Fonte: Dados da pesquisa.

Resultados

Primeiramente, abordaremos as sessões com os jogos e, em seguida, os dados comparativos dos pré e pós-testes.

Durante os jogos, observamos algumas dificuldades iniciais que também fizeram parte dos primeiros apontamentos realizados pelos professores, tais como: dificuldade em contagem, estabelecimento de correspondência termo a termo, dificuldade em classificar e seriar, pouco repertório para conhecimento físico e conhecimento lógico-matemático observado, sobretudo, quando de solicitação para atuação das abstrações empírica e reflexionante. Igualmente, observamos dificuldades com encaixes de peças, na coordenação de movimentos, na descentração, nas interações com os demais colegas como tomada de decisões sobre regras, coordenação de pontos de vistas e planeamento e coordenação das jogadas inerentes a cada partida.

Conforme as interações aconteciam, foi possível observar que as situações do jogo e as intervenções criavam necessidades de resolução e de enfrentamento de conflitos. Isso provocava construções paulatinas, constatadas em avanços envolvendo os elementos apontados anteriormente.

Nem todos os jogos tiveram os mesmos efeitos sobre as crianças, assim, observamos que jogos envolvendo as relações espaciais como o Jogo do Espelho, o Memobox e o Jogo Velha 3D foram mais difíceis para os participantes do que o Blink e o Jogo do Buraco.

Para o início da pesquisa, os professores foram convidados a encaminhar os alunos que possuíam queixas relacionadas ao aprendizado e preencheram um relatório contendo suas observações sobre as dificuldades de cada criança. Ao final do estudo, esses professores escreveram novo relatório em que avaliavam se o aluno melhorara ou não em relação aos elementos indicados no início da pesquisa.

Essas informações podem ser observadas nos Quadros 2 e 3, a seguir.

721



Quadro 2: Encaminhamentos dos professores.

DIFICULDADES DOS ALUNOS	QUANTIDADE DE RESPOSTAS
Dificuldade na produção textual	3
Dificuldade na escrita	9
Dificuldades na fala	1
Dificuldades na leitura	8
Dificuldade de interpretação de textos e problemas matemáticos	2
Dificuldade no raciocínio lógico-matemático	5
Falta de atenção ou interesse	7
Não reconhecimento de letras	1
Problemas de comportamento e disciplina	3
Dificuldades na interação social	1

Fonte: Dados da pesquisa.

Quadro 3: Avaliação dos professores.

ASPECTOS QUE MELHORARAM	QUANTIDADE DE RESPOSTAS
Atenção e interesse	10
Melhora na confiança	2
Melhora na leitura	5
Melhora na escrita	4
Melhora na interação social	3

Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação aos instrumentos do pré e pós-testes, iniciaremos pela Prova Operatória das Relações entre Superfícies e Perímetros. Os dados podem ser observados no Quadro 4, a seguir:

Quadro 4 – Prova Operatória das Relações entre Superfícies e Perímetros

Participante	Prova Op. Superfícies e Perímetros	
	Pré-teste	Pós-teste
EMA (8;5)	IA	IA
LUA (8;7)	IA	IA
YAG (8;9)	IA	IB
PEH (8;6)	IA	IB
MLA (8;10)	IA	IB
MAY (9;1)	IA	IB-IIA
JHO (9;4)	IA	IB
LUO (8;4)	IA	IA
ALA (9;9)	IA	IA
JOL (8;6)	IA	IA
DUC (8;3)	IA	IA
DUS (8;2)	IA	IA
HUG (9;2)	IB	IIA
ATH (9;7)	IA	IA
PEM (8;6)	IA	IA

Fonte: Dados da Pesquisa

Legenda: Participantes identificados por sigla aleatórias e a idade em anos e meses. Níveis de atuação da abstração reflexionante, conforme os protocolos piagetianos, poderiam variar, nessa prova, de IA a III.

Essa prova avalia a atuação da abstração reflexionante em uma situação envolvendo relações espaciais, justamente algo em que os participantes apresentaram bastante dificuldades por ocasião das intervenções com os jogos. É possível observar que apesar da idade, somente um participante não esteve no nível mais elementar da prova no pré-teste. Seis participantes avançaram no pós-teste e destes, apenas 2 iniciaram construções características do pensamento operatório.

Os resultados da aplicação do Teste de Trilhas, nos pré e pós-testes, podem ser observados no Quadro 5, a seguir:

Quadro 5: Teste de Trilhas

Participante	Teste de Trilhas	
	PONTUAÇÃO-PADRÃO (pré-teste)	PONTUAÇÃO-PADRÃO (pós-teste)
EMA (8;5)	muito alta	média
LUA (8;7)	média	alta
YAG (8;9)	média	muito alta
PEH (8;6)	alta	muito alta
MLA (8;10)	muito alta	alta
MAY (9;1)	média	média
JHO (9;4)	alta	alta
LUO (8;4)	alta	alta
ALA (9;9)	média	média
JOL (8;6)	alta	média
DUC (8;3)	média	muito alta
DUS (8;2)	média	alta
HUG (9;2)	média	muito alta
ATH (9;7)	alta	alta
PEM (8;6)	alta	alta

Fonte: Dados da Pesquisa.

Legenda: Pontuação atribuída conforme orientações em Seabra e Dias (2012).

Os resultados obtidos com o Teste de Trilhas não parecem confirmar as queixas dos professores, uma vez que “média” foi a menor pontuação obtida e “alta” ou “muito alta” corresponde a pontuação obtida por metade da amostra. Os dados do pós-teste indicam ocorrer

mais avanços e/ ou manutenção da pontuação do que retrocessos. Nesse teste, podem ser observados controle inibitório, memória de trabalho e flexibilidade cognitiva.

A aplicação do Teste de Atenção por Cancelamento, por sua vez, teve resultados de pré-teste mais coerentes às queixas e dificuldades indicadas pelos professores, porém, algumas sinalizações de melhora feitas pelos docentes, sobretudo em relação à atenção, não foram observadas no pós-teste do TAC.

Quadro 6 – Teste de Atenção por Cancelamento - TAC

Participante	Teste de Atenção	
	PONTUAÇÃO-PADRÃO (pré-teste)	PONTUAÇÃO-PADRÃO (pós-teste)
EMA (8;5)	alta	média
LUA (8;7)	muito baixa	média
YAG (8;9)	média	média
PEH (8;6)	média	média
MLA (8;10)	média	média
MAY (9;1)	média	baixa
JHO (9;4)	média	muito baixa
LUO (8;4)	média	média
ALA (9;9)	baixa	média
JOL (8;6)	média	alta
DUC (8;3)	média	média
DUS (8;2)	média	média
HUG (9;2)	média	média
ATH (9;7)	média	média
PEM (8;6)	média	média

Fonte: Dados da Pesquisa.

Legenda: Pontuação atribuída conforme orientações em Seabra e Dias (2012).

Conclusões

Embora os testes avaliem momentos específicos de cada participante, em nosso estudo, o TAC e o Teste de Trilhas não parecem oferecer informações coerentes às queixas dos professores, tampouco em relação às dificuldades e conquistas observadas durante as sessões com os jogos. Nesse sentido, a prova operatória em questão forneceu dados mais processuais que indicaram o atraso inicial presente nas crianças e a dificuldade em se realizar novas construções. As intervenções realizadas parecem ter auxiliado os alunos a iniciarem esse processo, mas o pequeno avanço atingido indica a necessidade de intensificação desse tipo de ação, sobretudo, para os alunos que não acessaram a escola durante o final da educação infantil e início do ensino fundamental, por ocasião da pandemia da COVID-19.

Apesar disso, conforme os próprios professores apontaram, e igualmente observado durante as intervenções, o jogo de regras é um instrumento poderoso para o trabalho junto a criança com queixas, auxiliando na autoestima, no interesse e motivação e na execução de diferentes ações propícias ao desenvolvimento, dificilmente solicitadas em outras atividades realizadas na sala de aula.

Referências

DIAMOND, A. Executive functions. **Annual Review of Psychology**. Indiana, num 64, 2013. p.135-168.

GONCALVES, E.C.; SARAVALI, E.G. **Dos jogos concretos aos jogos eletrônicos: intervenções pedagógicas e construção das relações espaciais**. Marília: Cultura Acadêmica/Oficina Universitária, 2021.

MACEDO, L. de; PETTY, A.L.S.; PASSOS, N.C. **Aprender com jogos e situações problemas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

PIAGET, J. **Abstração reflexionante** – relações lógico-aritméticas e ordem das relações espaciais. Tradução: Fernando Becker e Petronilha Silva. Porto Alegre: Artmed, 1995 [1977].



ROSÁRIO, P. et al. Enhancing self-regulation and approaches to learning in firstyear college students: A narrative-based program assessed in the Iberian Peninsula. **European Journal Psychology Education**, APA, n. 25(4), p. 411-428, 2010.

SEABRA, A.G.; DIAS, N.M. (org). **Avaliação Neuropsicológica Cognitiva: Atenção e Funções Executivas**. São Paulo: Memnon, 2012.

ZAIA, L.L. Jogos matemáticos: uma nova análise do Memobox. **Schème Revista eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas**. 11, edição especial, 2019,p. 112-128.

727



Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)

Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS PARTICIPANTES COM O PROGRAMA DE APOIO À CESSAÇÃO DE TABAGISMO COM ABORDAGEM NÃO MEDICAMENTOSA: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Ana Clara De Souza Santos¹
Daniela Maciel Simão Dos Santos²
Luísa Sales Lima³
Milena Carlos Vidotto⁴

Introdução

O tabagismo é considerado um grave problema de saúde pública, sendo responsável por quase metade das doenças preveníveis em países em desenvolvimento (SILVA, S. T. DA et al., 2016). No Brasil, em 2011, o tabagismo causou cerca de 147.072 mortes, além de milhares de casos de infarto, acidente vascular cerebral (AVC) e diagnósticos de câncer (PINTO, M. T., 2015). Além dos impactos na saúde, os custos econômicos para o sistema de saúde foram estimados em R\$23,37 bilhões anuais (PINTO, M. T., 2015). A dependência ao tabaco aumenta significativamente o risco de diversos tipos de câncer, como o de pulmão, bexiga, colo do útero, estômago e pâncreas, além de agravar doenças cardíacas, como AVC e infarto, e doenças respiratórias crônicas, como bronquite e enfisema (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022).

Dada a gravidade do problema, intervenções para a cessação do tabagismo, como a Convenção criada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) "Quadro para o Controle do Tabaco" (CQCT), são essenciais. No Brasil, a Política Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) desempenhou um papel crucial na implementação de ações regulatórias e terapêuticas que combinam intervenções comportamentais e farmacológicas (PORTES et al., 2018; SILVA et al., 2016; TEIXEIRA et al., 2017).

Os benefícios da cessação do tabagismo são bem documentados, mas a adesão aos programas é maior quando os indivíduos se sentem motivados e satisfeitos com o processo (MENA, J. A.

728

¹ Discente de fisioterapia, Universidade Federal de São Paulo; email: acs.santos@unifesp.br

² Discente de fisioterapia, Universidade Federal de São Paulo; email: maciel.daniela@unifesp.br

³ Discente de fisioterapia, Universidade Federal de São Paulo; email: helena.tavares@unifesp.br

⁴ Docente de fisioterapia, Universidade Federal de São Paulo; email: milena.vidotto@unifesp.br

et al., 2017). Pesquisas indicam que a sensibilidade interpessoal dos treinadores e a empatia são fatores críticos para a adesão (MENA, J. A. et al., 2017). Além disso, fatores como dificuldades de locomoção e horários incompatíveis influenciam a motivação e a satisfação dos participantes, impactando o sucesso do tratamento (MENA, J. A. et al., 2017).

Estudos indicam que a satisfação dos participantes em programas de cessação do tabagismo está diretamente relacionada à motivação durante o aconselhamento, o que leva a maiores índices de sucesso na interrupção do uso do tabaco (NGO Q-C. et al., 2023). No entanto, apesar da importância desse parâmetro, há uma escassez significativa de pesquisas que explorem a satisfação dos participantes, com a maioria dos estudos focando em resultados de abstinência e recaída (IYAHEN E.O. et al.; O'CONNELL et al., 2023). Uma revisão de literatura sobre programas de cessação no Japão, por exemplo, destaca a falta de informações sobre a satisfação dos participantes, evidenciando a necessidade de mais dados, especialmente em contextos culturais diversos, para melhorar a eficácia das intervenções (NAGASWA et al., 2023).

Diante disso, este estudo visa avaliar a satisfação dos participantes com programas de cessação do tabagismo sem uso de medicamentos, fornecendo insights sobre a qualidade do atendimento, acesso e eficácia das estratégias. Isso permitirá identificar áreas para melhoria e garantir uma maior adesão dos participantes.

729

Objetivos do Estudo

- Avaliar a satisfação dos participantes com o programa de apoio à cessação de tabagismo com abordagem não medicamentosa.
- Identificar os fatores que contribuem para a satisfação dos participantes com o programa.
- Analisar a relação entre a satisfação dos participantes e a taxa de sucesso na cessação do tabagismo.

Metodologia

Trata-se de um estudo transversal. Participarão da pesquisa indivíduos acompanhados pelo Programa de Atenção Intensiva ao Tabagista da Prefeitura de Santos e aqueles na fase de contemplação de cessação do tabagismo que aguardam o início do tratamento.

O estudo será encaminhado para o Comitê de Ética e Pesquisa com seres humanos da Universidade Federal de São Paulo e após aprovação, terá início. Os participantes serão



informados sobre os procedimentos e objetivos da pesquisa, a partir da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme previsto no Conselho Nacional de Saúde (Resolução 466/2012).

Serão incluídos indivíduos tabagistas de ambos os sexos, maiores de 18 anos que consentirem em participar da pesquisa e serão excluídos indivíduos que por qualquer motivo não conseguirem realizar as avaliações propostas e/ou o programa de apoio.

Procedimentos

O programa terá uma duração total de oito semanas, com encontros semanais. Os participantes passarão por uma avaliação inicial, onde serão coletadas informações demográficas, histórico de tabagismo, antecedentes patológicos, presença de sintomas respiratórios, nível de dependência à nicotina, dependência comportamental, motivação para parar de fumar, além da presença e gravidade de sintomas de depressão, ansiedade e estresse. Também serão avaliados aspectos relacionados à qualidade de vida, capacidade funcional de exercício e condição nutricional. Ao final das oito semanas, os participantes serão reavaliados para mensurar os efeitos do programa.

Programa de apoio

O programa de apoio à cessação incluirá uma abordagem multidisciplinar, com ênfase no apoio fisioterapêutico, nutricional e psicológico. Os participantes receberão orientações em grupo sobre a importância da prática de exercício físico, alimentação saudável, redução do estresse, além de estratégias de mudança cognitiva e comportamental, fundamentais para o processo de cessação.

Haverá uma prescrição personalizada de exercícios físicos, acompanhada de orientação individual. A parte nutricional será abordada com avaliações e orientações individualizadas, visando promover mudanças alimentares que favoreçam a cessação e melhorem o estado de saúde geral dos participantes. Terapias de relaxamento, incluindo meditação e alongamentos, também serão realizadas, como parte do manejo do estresse. Finalmente, será oferecida terapia cognitivo-comportamental em grupo, conduzida pela equipe da psicologia, focada na mudança de comportamento e no enfrentamento do hábito de fumar.

730



Avaliação da Satisfação

Após o término das oito semanas de programa a avaliação da satisfação será realizada por meio de um questionário estruturado. O "Questionário de Avaliação da Satisfação do Programa de Apoio à Cessação do Tabagismo" foi projetado para coletar informações detalhadas sobre a experiência dos participantes em diferentes aspectos do programa. Ele explora tópicos essenciais como a facilidade de acesso ao programa, a qualidade do suporte recebido, a eficácia das estratégias de cessação, e a utilidade de intervenções como atividades físicas, orientação nutricional e terapias de relaxamento. O questionário também busca avaliar a motivação e incentivo às mudanças comportamentais oferecidas e verificar a disposição dos participantes em recomendar o programa a outros. Questões abertas, como a identificação de fatores que fortalecem a mudança de hábitos e um espaço para comentários adicionais, permitem um feedback mais personalizado.

Método estatístico

A análise dos dados será feita de forma mista que combina análises quantitativas e qualitativas dos dados coletados. Inicialmente, realizaremos uma análise descritiva para caracterizar a amostra e calcular estatísticas como médias e frequências. A relação entre satisfação e taxa de sucesso na cessação será examinada por meio de correlação, utilizando o coeficiente de Pearson ou Spearman conforme a distribuição dos dados. Testes estatísticos, como o teste t de Student ou ANOVA, serão empregados para comparar as médias de satisfação entre diferentes grupos. Comentários adicionais serão analisados qualitativamente para identificar temas relevantes. Todos os resultados serão considerados significativos a um nível de 5%.

Resultados Esperados

O estudo pretende coletar dados que possibilitem aprimoramentos no programa de apoio à cessação do tabagismo, visando aumentar sua eficácia e a satisfação dos participantes. Espera-se que a maioria dos participantes avalie positivamente o programa, com a qualidade do suporte, a eficácia das estratégias de cessação e a facilidade de acesso sendo fatores-chave para essa satisfação. A qualidade do suporte deve influenciar significativamente a adesão dos participantes.



Conclusão

Os resultados deste estudo poderão fornecer informações para melhorar a eficácia e a qualidade dos programas de cessação de tabagismo com abordagem não medicamentosa. A compreensão das percepções e necessidades dos participantes ajudará a desenvolver intervenções mais personalizadas e eficazes, adaptadas às demandas de quem deseja parar de fumar. Além disso, os achados poderão influenciar políticas de saúde pública, promovendo estratégias baseadas em evidências, otimização de recursos e maior acessibilidade aos programas. Também será possível explorar a relação entre a satisfação dos participantes e o sucesso na cessação, contribuindo para estratégias que aumentem as taxas de sucesso e reduzam o tabagismo.

Referências

IYAHEN, E. O.; OMORUYI, O. O.; ROWA-DEWAR, N.; DOBBIE, F. Exploring the barriers and facilitators to the uptake of smoking cessation services for people in treatment or recovery from problematic drug or alcohol use: A qualitative systematic review. PLOS ONE, v. 18, n. 7, p. e0288409, 2023. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0288409>.

LOPES, F. M.; et al. Efeito do Programa de Cessação do Tabagismo: uma revisão dessa política pública para dependência tabágica. Estudos de Psicologia (Campinas), v. 40, p. e210170, 2023. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202340e210170>.

MAZONI, C. G.; et al. A eficácia das intervenções farmacológicas e psicossociais para o tratamento do tabagismo: revisão da literatura. Estudos de Psicologia (Natal), v. 13, n. 2, p. 133-140, maio 2008. <https://doi.org/10.1590/S1413-294X2008000200005>.

MENA, J. A.; AMPADU, G. G.; PROCHASKA, J. O. The Influence of Engagement and Satisfaction on Smoking Cessation Interventions: A Qualitative Study. Substance use & misuse, v. 52, n. 3, p. 322–331, 2017. <https://doi.org/10.1080/10826084.2016.1225765>.

NAGASAWA, T.; SAITO, J.; ODAWARA, M.; et al. Smoking cessation interventions and implementations across multiple settings in Japan: a scoping review and supplemental survey. Implement Sci Commun, v. 4, p. 146, 2023. <https://doi.org/10.1186/s43058-023-00517-4>.



NGO, Q.-C.; DOAN, L. P. T.; VU, G. V.; PHAN, T.-P.; CHU, H. T.; DUONG, A. T.; VUONG, Q.-H.; HO, M.-T.; NGUYEN, M.-H.; VUONG, T.-T.; et al. Telephone- Based Smoking Cessation Counseling Service: Satisfaction and Outcomes in Vietnamese Smokers. *Healthcare*, v. 11, p. 135, 2023. <https://doi.org/10.3390/healthcare11010135>.

O;CONNELL, et al. Revisões Sistemáticas. *Systematic Reviews*, v. 11, p. 111, 2022. <https://doi.org/10.1186/s13643-022-01922-7>. PINTO, M. T.; PICHON-RIVIERE, A.; BARDACH, A. Estimativa da carga do tabagismo no Brasil: mortalidade, morbidade e custos. *Cadernos de Saúde Pública*, v.31, n. 6, p. 1283–1297, jun. 2015.

PINTO, M. T.; PICHON-RIVIERE, A.; BARDACH, A. Estimativa da carga do tabagismo no Brasil: mortalidade, morbidade e custos. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 31, n. 6, p. 1283–1297, jun. 2015.

PORTES, L. H.; MACHADO, C. V.; TURCI, S. R. B. Trajetória da política de controle do tabaco no Brasil de 1986 a 2016. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 34, n. 2, p.e00017317, 2018. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00017317>.

SILVA, L. C.; ARAÚJO, A. J.; QUEIROZ, A. A.; SALES, M. P.; CASTELLANO, M. V. Controle do tabagismo: desafios e conquistas. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v. 42, n. 4, p. 290-298, 2016. <https://doi.org/10.1590/s1806-3756201600000001>

AR PURO: PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA CONFEÇÃO DE ESPAÇADORES CASEIROS DE GARRAFA PET PARA USO DE SPRAY DOSIMETRADO E MATERIAL PARA ORIENTAÇÃO DE USO E HIGIENIZAÇÃO

Thaís Magnus de Souza¹
Isabela Malmaceda de Moraes²
Maria Cristina Demari³
João Augusto Kops Simon⁴
Desirée de Freitas Valle Volkmer⁵

Introdução

A asma é uma doença do trato respiratório de alta prevalência no público infantil. Caracteriza-se pela hiperplasia e hipertrofia do músculo liso das vias aéreas, produção excessiva de muco e recrutamento de células inflamatórias, resultando em uma reação de hipersensibilidade. O principal objetivo do tratamento da asma é alcançar um controle eficaz da doença, e no Brasil, os inaladores dosimetrados, associados aos espaçadores, são amplamente utilizados. Nesse sentido, os espaçadores de medicamentos desempenham um papel central na eficácia do tratamento, pois aumentam a biodisponibilidade do medicamento nos pulmões, facilitam a técnica de uso do inalador e diminuem a deposição do fármaco nas vias aéreas superiores (Vincken et al., 2018).

No entanto, o custo dos espaçadores comerciais representa um impacto financeiro significativo, especialmente entre a população de baixa renda. Nesse cenário, uma alternativa viável e econômica é a produção de espaçadores caseiros com garrafas PET, que, segundo estudo realizado por médicos do Serviço de Pneumologia e Alergologia do Hospital das Clínicas da UFPE, demonstraram eficácia semelhante aos modelos comerciais no tratamento da asma

734

¹ Discente de medicina da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, thaismagnus@hotmail.com

² Discente de medicina da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, isamm2004@gmail.com

³ Discente de medicina da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, mariacristinademari@hotmail.com

⁴ Discente de medicina da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, joaosimon19@gmail.com

⁵ Docente de medicina da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, desirree.volkmer@hmv.org.br



(Schor et al., 2017). Essa eficácia dos espaçadores artesanais significa uma economia considerável para as famílias que enfrentam o custo contínuo do tratamento da asma.

Considerando essa realidade, o projeto de extensão “Ar Puro”, criado e coordenado pela Liga Acadêmica de Pediatria (LAPED) da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), é uma oficina na qual discentes do curso de medicina desenvolvem espaçadores a partir de garrafas PET. A fim de distribuí-los gratuitamente para usuários do sistema de saúde de São Leopoldo, juntamente com orientações sobre seu uso e higienização. Iniciativas como essa são fundamentais para ampliar o acesso a um tratamento de qualidade, especialmente em países em desenvolvimento, onde os custos da asma podem comprometer uma parcela significativa da renda familiar (Schor et al., 2017).

Objetivos gerais

Fornecer gratuitamente espaçadores de medicamento inalatórios feitos de garrafa pet para a rede de assistência à saúde do município de São Leopoldo/RS e região. Orientar a população sobre a técnica inalatória correta com o uso do espaçador caseiro e sobre a higienização adequada do dispositivo. Possibilitar que os estudantes vivenciem na prática o papel transformador que o profissional da saúde pode exercer na comunidade, ao mesmo tempo em que desenvolvem um senso de proteção ao meio ambiente por meio da reciclagem e reutilização de materiais.

735

Metodologia, materiais e métodos

As ações do projeto englobam as três principais atividades descritas abaixo:

Arrecadação do material: O projeto inicia com a arrecadação de garrafas PET de 500 ml (Figura 1), obtidas por meio de doações realizadas por estudantes, funcionários e colaboradores da universidade, que depositam o material em pontos fixos de coleta distribuídos pela UNISINOS.



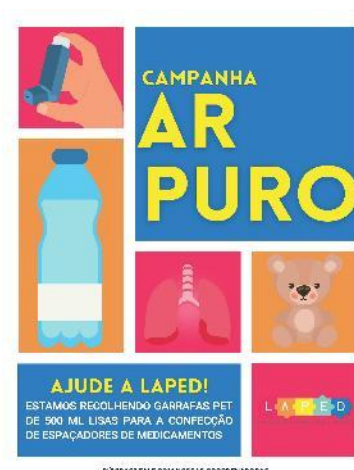


Figura 1: Postagem realizada na rede social Instagram e distribuída nos pontos de coleta da universidade. (Imagem autoral).

Oficina de montagem: A partir da arrecadação do material, é realizado um primeiro encontro com alunos da LAPED, no qual é oferecida uma capacitação sobre a confecção dos espaçadores, modo de uso e higienização, conduzida pela médica responsável e professora coordenadora do projeto, a fim de garantir o treinamento de todos os participantes. Os encontros subsequentes são destinados à confecção dos espaçadores. Para a confecção, primeiramente, remove-se o rótulo e a tampinha das garrafas, que será destinada a doações futuras. Em seguida, as garrafas PET são higienizadas para remover impurezas. Após a higienização, marca-se o local do corte para produzir dois tipos de espaçadores: o Modelo 1 (para maiores de 6 anos), representado na Figura 3, e o Modelo 2 (para menores de 6 anos), representado na Figura 5.

Modelo 1: Para a montagem, utiliza-se duas garrafas PET de 500 ml. Primeiramente, deve-se medir 6 cm do fundo da garrafa em direção ao centro (figura 2) e, em seguida, cortar com a finalidade de retirar o fundo da garrafa. Repete-se o processo com a outra garrafa, utilizando, no entanto, a medição de 10 cm (figura 2). Após a secção e retirada da porção medida da garrafa, realiza-se a modelagem do bico de uma das garrafas, utilizando água quente a aproximadamente 80 °C. A modelagem consiste em mergulhar o bico de umas das garrafas por cerca de 30 segundos na água quente para que ele fique amolecido. Em seguida, retira-se o bico da água e encaixa-se imediatamente o bocal do dispositivo inalador (sem tampa) no bico aquecido, de modo que o frasco metálico do inalador fique voltado para cima. Após a modelagem, une-se ambas as garrafas pela extremidade retirada, utilizando esparadrapo, finalizando assim o processo de montagem do espaçador (Figura 3).



Figura 2: Medição para cortes nas garrafas PET. | Figura 3: Modelo 1 finalizado.
(Fonte figura 2 e 3: Frade; CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, 2024).

Modelo 2: Para a montagem, utiliza-se uma garrafa PET de 500 ml. Primeiramente, deve-se medir 3 cm do fundo em direção ao centro (figura 4) e, em seguida, cortar para retirar o fundo da garrafa. Após a secção e remoção da porção medida, realiza-se um corte em formato de V para permitir o encaixe do nariz do paciente no espaçador (figura 5). Em seguida, com água quente a aproximadamente 80 °C, é realizada a modelagem do bico da garrafa. A modelagem consiste em mergulhar o bico na água quente por cerca de 30 segundos, para que fique amolecido. Após isso, retira-se o bico da água e encaixa-se imediatamente no bico aquecido o bocal do dispositivo inalador (sem tampa), garantindo que o frasco metálico do inalador e o corte para o encaixe do nariz do paciente fiquem voltados para cima. Após a modelagem, aplica-se esparadrapo na região cortada para proporcionar maior conforto de uso para o paciente, finalizado assim o processo de montagem do espaçador (figura 5).

737

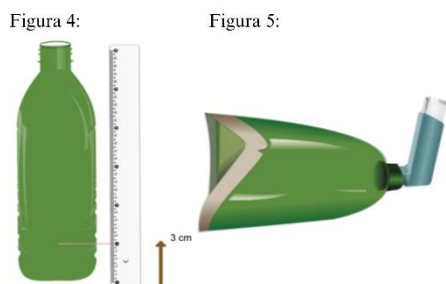


Figura 4: Medição para corte na garrafa PET. | Figura 5: Modelo 2 finalizado, com a presença do corte em V e revestimento com esparadrapo para proteção.
(Fonte figura 4 e 5: Frade; CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, 2024).

Após a montagem dos modelos de espaçadores, eles passam por uma higienização com álcool 70% e são embalados individualmente em sacos plásticos. Cada unidade é acompanhada de um manual com orientações detalhadas sobre o uso e a limpeza dos espaçadores (Figuras 6, 7 e 8).

Figura 6:



Figura 7:



Figuras 6 e 7: Modelo 2 finalizado, embalado com o manual ilustrativo e pronto para distribuição. (Imagem autoral).



Figura 8: Manual de uso do espaçador (frente do folder) e manual de limpeza do espaçador (verso do folder). (Imagem autoral).

Divulgação e envio do material: Esta etapa envolve a divulgação do projeto por meio do Instagram (@laped.unisinos), onde são apresentados o processo de montagem dos espaçadores durante as oficinas e materiais educativos sobre o uso correto e higienização. Além disso, a ação de divulgação visa informar a disponibilidade de doação dos espaçadores para centros de saúde (UBS, hospitais, UPAs, entre outros), localizados principalmente em São Leopoldo e outras cidades da região metropolitana de Porto Alegre.

Resultados

Ao longo de 2 anos do projeto "Ar Puro", foram realizadas 10 oficinas e confeccionados 213 espaçadores, sendo 53 espaçadores no segundo semestre de 2022, 100 espaçadores em 2023 e 60 espaçadores no primeiro semestre de 2024. Esses foram distribuídos à comunidade por meio de hospitais e unidades básicas de saúde. Ademais, anualmente, são realizadas capacitações com a médica responsável e professora coordenadora do projeto, a fim de garantir o treinamento de todos os participantes. Também, é papel do projeto auxiliar e instruir o paciente sobre o uso e a higienização adequada dos espaçadores, logo, junto ao dispositivo é anexado um manual ilustrativo (figura 8).

Além disso, destaca-se o papel do projeto durante as enchentes no estado do Rio Grande do Sul (RS), no período entre abril e maio de 2024. Esse fenômeno climático, segundo a Defesa Civil do RS, desabrigou mais de 620 mil pessoas, sendo que muitos desses indivíduos sofreram com a falta de acesso a medicamentos e se depararam com condições inadequadas para tratar doenças crônicas, como a asma, fatores que agravaram a situação em meio ao desastre natural. Assim, os acadêmicos atuaram na distribuição dos espaçadores nos abrigos localizados nas cidades de Canoas, São Leopoldo e Porto Alegre, contribuindo para a manutenção do tratamento em um contexto de vulnerabilidade e acesso limitado ao tratamento adequado. Por fim, a iniciativa atua em favor do trabalho em grupo, permitindo interação entre acadêmicos, professores e a comunidade. Os encontros presenciais proporcionam um ambiente colaborativo de troca de experiências, contribuindo para o aprendizado coletivo e reforçando os princípios sociais do projeto.

Conclusão

A realização do projeto "Ar Puro" demonstra como iniciativas de extensão universitária podem ter um impacto direto na saúde e qualidade de vida da população. Através da confecção e distribuição de espaçadores caseiros, o projeto possibilitou o acesso a um tratamento de asma efetivo para crianças, ao mesmo tempo que incentivou a consciência ambiental ao reaproveitar materiais recicláveis. Além disso, a participação ativa dos estudantes contribuiu para o desenvolvimento de habilidades práticas, trabalho em equipe e compreensão do papel transformador que o profissional da saúde pode exercer. O "Ar Puro" reafirma a importância

de projetos que aliam saúde, sustentabilidade e educação, reforçando o compromisso social e comunitário da universidade.

Referências

FRADE, Josélia Cintya Quintão Pena Frade; CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. *Cuidado farmacêutico à pessoa com asma. ESPAÇADORES: Informações importantes*. 2024. Cartilha informativa. Acesso em: 12 out. 2024.

FRANCO, R.; NASCIMENTO, H. F.; CRUZ, A. A.; SANTOS, A. C.; SOUZA-MACHADO, C.; PONTE, E. V.; SOUZA-MACHADO, A.; RODRIGUES, L. C.; BARRETO, M. L. The economic impact of severe asthma to low-income families. *Allergy*, v. 64, p. 478-483, 2009.

RODRIGUEZ-MARTINEZ, C. E.; SOSSA, M.; LOZANO, J. M. Commercial versus home-made spacers in delivering bronchodilator therapy for acute therapy in children. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, v. 2, CD005536, 2008.

SCHOR, D.; RIZZO, J.Â.; MEDEIROS, D.; DELA BIANCA, A. C.; SILVA, A. R.; NUNES, C.; MORAIS-ALMEIDA, M.; SARINHO, E. Home-made spacer as an auxiliary device in administration of beclomethasone via pressurized metered dose inhaler for asthma control: A randomized controlled pragmatic trial. *Respiratory Medicine*, v. 126, p. 52-58, 2017. DOI: 10.1016/j.rmed.2017.03.017.

VINCKEN, W.; LEVY, M. L.; SCULLION, J.; USMANI, O. S.; DEKHUYIZE, P. N. R.; CORRIGAN, C. J. Spacer devices for inhaled therapy: why use them, and how? *ERJ Open Research*, v. 4, n. 2, p. 00065-2018, 2018.

740



DESAFIOS E BARREIRAS NA CESSAÇÃO DO TABAGISMO: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Daniela Maciel Simão dos Santos¹

Ana Clara de Souza Santos²

Helena Cristina Tavares da Silva³

Milena Carlos Vidotto⁴

Introdução

O tabagismo é uma doença crônica associada à dependência do tabaco, sendo uma das maiores causas evitáveis de morte prematura. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o tabagismo resulta em mais de 8 milhões de mortes anualmente e custa à economia mundial 1,4 bilhões de dólares por ano, sendo uma das maiores ameaças à saúde pública (OMS, 2021). De acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID-11), o tabagismo está incluído no grupo de "transtornos mentais, comportamentais ou do neurodesenvolvimento" devido ao uso da nicotina, uma substância psicoativa (WHO, 2022).

Além das mortes, o tabaco está diretamente relacionado ao empobrecimento da população, principalmente em países de baixa e média renda, onde vivem cerca de 80% dos fumantes (OMS, 2023). O impacto econômico do tabagismo afeta diretamente as necessidades básicas, como alimentação e moradia, piorando a condição socioeconômica dos indivíduos.

Em 2020, 22,3% da população mundial consumia tabaco, com prevalência maior entre os homens (36,7%) em comparação às mulheres (7,8%) (OMS, 2023). No Brasil, em 2019, 12,6% da população fazia uso de tabaco, uma redução significativa desde 2013, fruto das políticas antitabagistas implementadas no país (INCA, 2021).

Barreiras para a cessação do tabagismo são fatores que dificultam a mudança de comportamento de saúde. Essas barreiras podem ser estruturais, ligadas ao contexto social, ou individuais, e incluem fatores como receio de perda de prazer, estresse, medo dos sintomas de abstinência e preocupações com o ganho de peso (TWYMAN, L. et al., 2014). Indivíduos de baixa renda

741

¹ Discente de fisioterapia, Universidade Federal de São Paulo; email: maciel.daniela@unifesp.br

² Discente de fisioterapia, Universidade Federal de São Paulo; email: acs.santos@unifesp.br

³ Discente de fisioterapia, Universidade Federal de São Paulo; email: helena.tavares@unifesp.br

⁴ Docente de fisioterapia, Universidade Federal de São Paulo; email: milena.vidotto@unifesp.br

enfrentam dificuldades adicionais, como a naturalização do uso do tabaco e o difícil acesso a programas de cessação.

Dado o impacto do tabagismo na saúde e na qualidade de vida, é essencial desenvolver intervenções personalizadas, considerando as particularidades sociais e culturais dos indivíduos. Programas de cessação do tabagismo com abordagens não farmacológicas, como atividade física e técnicas de relaxamento, têm se mostrado eficazes. Esses programas fornecem suporte comportamental e social, promovendo a autonomia dos participantes e favorecendo a adoção de estratégias fora do ambiente de tratamento (MERSHA AG, et al., 2023; BAINS N, et al., 1998).

A prática de atividade física, em particular, tem um papel relevante, ajudando a reduzir os sintomas de abstinência e controlando o ganho de peso, além de melhorar o humor e o bem-estar, fatores críticos para o sucesso na cessação do tabagismo (USSHER MH, et al., 2019). Exercícios de intensidade moderada são especialmente recomendados devido à sua facilidade de adesão, menor risco de lesões e benefícios na redução da vontade de fumar (MARCUS BH, et al., 2005). A prescrição individualizada de atividade física é fundamental para maximizar esses efeitos positivos e melhorar os resultados no processo de cessação.

Dada a prevalência global do tabagismo e suas consequências devastadoras para a saúde e a economia, compreender as barreiras e os desafios que os indivíduos enfrentam ao tentar parar de fumar é crucial para o desenvolvimento de estratégias eficazes de cessação do tabagismo.

742

Objetivos do Estudo

Identificar e quantificar as principais barreiras e desafios enfrentados pelos fumantes ao tentar parar de fumar.

Avaliar as principais barreiras e desafios em relação a aderência a um programa de atividade física em fumantes durante o processo de cessação do tabagismo.

Avaliar a influência da realização de atividades físicas no sucesso da cessação do tabagismo.

Metodologia

É um estudo transversal e longitudinal, com acompanhamento dos participantes ao longo de um período de 8 semanas. Participarão da pesquisa indivíduos acompanhados pelo Programa



de Atenção Intensiva ao Tabagista da Prefeitura de Santos e aqueles na fase de contemplação de cessação do tabagismo que aguardam o início do tratamento.

O estudo será encaminhado para o Comitê de Ética e Pesquisa com seres humanos da Universidade Federal de São Paulo e após aprovação, terá início. Os participantes serão informados sobre os procedimentos e objetivos da pesquisa, a partir da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme previsto no Conselho Nacional de Saúde (Resolução 466/2012).

Serão incluídos indivíduos tabagistas de ambos os sexos, maiores de 18 anos que consentirem em participar da pesquisa e excluídos indivíduos que por qualquer motivo não conseguirem realizar as avaliações propostas e/ou o programa de apoio.

Os participantes serão submetidos a uma avaliação inicial, onde serão coletadas informações demográficas, histórico de tabagismo, antecedentes patológicos, presença de sintomas respiratórios, nível de dependência à nicotina, dependência comportamental, motivação para parar de fumar, além da presença e gravidade de sintomas de depressão, ansiedade e estresse. Também serão avaliados aspectos relacionados à qualidade de vida, a condição nutricional e capacidade funcional de exercício pelo teste do degrau de seis minutos. Ao final das oito semanas, os participantes serão reavaliados para mensurar os efeitos do programa. A avaliação das barreiras e desafios no processo de cessação do tabagismo será realizada por meio de um questionário estruturado. O Questionário de Avaliação de Desafios e Barreiras na Cessação do Tabagismo é composto por seções que coletam fatores motivacionais, e as principais barreiras e desafios percebidos. Ele inclui perguntas sobre a motivação individual, as razões para cessar o uso do tabaco, e os obstáculos enfrentados. Além disso, avalia as influências ambientais e sociais, e explora as estratégias já utilizadas pelos participantes. A autoavaliação da dependência de nicotina e o suporte atual recebido também são abordados. O questionário aborda dois aspectos principais relacionados à atividade física no contexto da cessação do tabagismo: aderência a programas de atividade física e a influência da atividade física no sucesso da cessação do tabagismo.

As ações propostas no programa de apoio à cessação do tabagismo incluirão orientações em grupo sobre a importância do exercício físico, da alimentação saudável e da diminuição do estresse no processo de cessação do tabagismo. Será proposta uma prescrição individualizada de exercício físico, avaliação e orientação nutricional individualizada, e serão realizadas e orientadas terapias de relaxamento.



A análise dos dados será descritiva com a distribuição de frequências para variáveis categóricas e medidas de tendência central e dispersão para variáveis numéricas. As comparações de grupos serão realizadas com o Teste t de Student para amostras independentes ou teste de Mann-Whitney. Para a comparação longitudinal será utilizado o Teste t de Student para amostras pareadas ou o teste de Wilcoxon.

Resultados Esperados

Os resultados esperados deste estudo incluem uma compreensão mais profunda e detalhada dos principais desafios e barreiras que os fumantes enfrentam durante o processo de cessação, proporcionando uma base sólida para a criação de estratégias mais personalizadas e eficazes. Através da análise abrangente das respostas ao questionário, espera-se identificar fatores críticos que interferem no sucesso da cessação, como dificuldades relacionadas à motivação, sintomas de abstinência e barreiras psicossociais.

Este estudo pode contribuir para o desenvolvimento de intervenções mais eficazes e individualizadas, otimizando o suporte oferecido a quem tenta parar de fumar. Além disso, os dados gerados têm o potencial de influenciar políticas públicas de saúde ao fornecer evidências que suportem a implementação de programas de cessação do tabagismo mais inclusivos e acessíveis, abordando diretamente as necessidades específicas de diferentes perfis de fumantes. Esses achados também podem apoiar iniciativas voltadas à promoção de estilos de vida mais saudáveis, incentivando a adesão a atividades físicas como uma estratégia complementar no combate ao tabagismo.

Conclusão

Este estudo reforça a importância de uma abordagem personalizada e abrangente no apoio à cessação do tabagismo, especialmente considerando os múltiplos desafios que os fumantes enfrentam. Ao identificar e quantificar as barreiras e dificuldades durante o processo de cessação, este projeto fornecerá dados importantes para intervenções mais direcionadas e eficazes. Além disso, ao avaliar a influência positiva da atividade física no processo de cessação, este estudo também evidencia o papel complementar do exercício, oferecendo subsídios para a criação de estratégias que integrem programas de atividade física e cessação de tabagismo. Tais

resultados podem orientar tanto intervenções clínicas quanto políticas públicas de saúde, visando melhorar a qualidade de vida e reduzir o impacto do tabagismo na sociedade.

Referências

Bains N, Pickett W, Hoey J. **The use and impact of incentives in population-based smoking cessation programs: a review.** Am J Health Promot. 1998 May-Jun;12(5):307-20. doi: 10.4278/0890-1171-12.5.307. PMID: 10181140.

Benowitz NL. **Nicotine addiction.** N Engl J Med. 2010 Jun 17;362(24):2295-303. doi: 10.1056/NEJMr0809890. PMID: 20554984; PMCID: PMC2928221.

Berto, S. J. P., Carvalhaes, M. A. B. L., & Moura, E. C. de .. (2010). **Tabagismo associado a outros fatores comportamentais de risco de doenças e agravos crônicos não transmissíveis.** Cadernos De Saúde Pública, 26(8), 1573–1582. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2010000800011>

Cappelleri, J. C., Bushmakina, A. G., Baker, C. L., Merikle, E., & Olufade, A. O. (2011). **Psychometric analysis of the Wisconsin Smoking Withdrawal Scale.** Nicotine & Tobacco Research, 13(7), 370-378. doi:10.1093/ntr/ntr008

Glover, E. D., Nilsson, F., Westin, A., Glover, P. N., Laflin, M. T., Persson, B., & Sullivan, M. (2005). **Development of the Tobacco Dependence Questionnaire.** *Addiction*, 100(7), 86-96.

Heatherton, T. F., Kozlowski, L. T., Frecker, R. C., & Fagerström, K. O. (1991). **The Fagerström Test for Nicotine Dependence: a revision of the Fagerström Tolerance Questionnaire.** British Journal of Addiction, 86(9), 1119-1127.

Hughes, J. R., Keely, J., Naud, S., & Shape, M. R. (2003). **Measures of abstinence in clinical trials: Issues and recommendations.** Nicotine & Tobacco Research, 5(1), 13–25.

INCA. (2020). **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Tabagismo**. <https://www.inca.gov.br/controle-do-tabagismo/protocolos-e-diretrizes>

Jiloha RC. **Biological basis of tobacco addiction: Implications for smoking-cessation treatment**. Indian J Psychiatry. 2010 Oct; 52(4):301-7. doi: 10.4103/0019-5545.74303. PMID: 21267362; PMCID: PMC3025154.

Kelsang Gyatso, G. **Novo Manual de Meditação: meditações para tornar nossa vida feliz e significativa**. 1. ed. São Paulo: Editora Tharpa Brasil, Centro de Meditação Mahabobhi, 2012.

Marcus BH, Lewis BA, Hogan J, King TK, Albrecht AE, Bock B, Parisi AF, Niaura R, Abrams DB. **The efficacy of moderate-intensity exercise as an aid for smoking cessation in women: a randomized controlled trial**. Nicotine Tob Res. 2005 Dec;7(6):871-80. doi: 10.1080/14622200500266056. PMID: 16298722.

McCarthy, D. E., et al. (2006). **Life before and after quitting smoking: An electronic diary study**. Journal of Abnormal Psychology, 115(3), 454-466.

Mersha AG, Bryant J, Rahman T, McGuffog R, Maddox R, Kennedy M. **What Are the Effective Components of Group-Based Treatment Programs For Smoking Cessation? A Systematic Review and Meta-Analysis**. Nicotine Tob Res. 2023 Aug 19;25(9):1525-1537. doi: 10.1093/ntr/ntad068. PMID: 37104053; PMCID: PMC10439487.

Ministério da Saúde. (2023). **Programa Nacional de Combate ao Tabagismo**. <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/pct/pct.exe?sisatf06/cnv/cpnt10br.def>

Organização Mundial da Saúde. (2023). **Relatório da OMS sobre a epidemia mundial do tabaco, 2021: enfrentar os produtos novos e emergentes**. Organização Mundial da Saúde. <https://iris.who.int/handle/10665/366516>. Licença: CC BY-NC-SA 3.0 IGO

Pessoa, B.V., Arcuri, J.F., Labadessa I. G., Costa J. N. F., Sentanin A. C., Lorenzo V. A. P. **Validity of the six-minute step test of free cadence in patients with chronic obstructive**

pulmonary disease. Braz. J. Phys. Ther. 18 (03) • May-Jun 2014 •
<https://doi.org/10.1590/bjpt-rbf.2014.0041>

Prochaska, J. O., & DiClemente, C. C. (1983). **Stages and processes of self-change of smoking: Toward an integrative model of change.** Journal of Consulting and Clinical Psychology, 51(3), 390–395. doi:10.1037/0022-006X.51.3.390

Programa Nacional de Controle do Tabagismo. ([s.d.]). Instituto Nacional de Câncer - INCA. Recuperado 18 de maio de 2024, de <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/programa-nacional-de-controle-do-tabagismo>

Purves D, Augustine GJ, Fitzpatrick D, et al., editores. **Neurociência. 2ª edição. Sunderland (MA): Sinauer Associates; 2001.** Empacotamento de Neurotransmissores. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK11166/>

Szklo, André. **Monitoramento da Epidemia de Tabagismo no Brasil a partir dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019.** Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//resultados_pesquisa_nacional_saude_2019.pdf

Tabaco . ([SD]). **Paho.org.** Recuperado em 18 de maio de 2024, de <https://www.paho.org/pt/topicos/tabaco>

Tabaco . ([SD]). **Quem.int.** Recuperado em 18 de maio de 2024, de <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/tobacco>

Tabagismo . ([SD]). **Instituto Nacional de Câncer - INCA.** Recuperado em 18 de maio de 2024, de <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/causas-e-prevencao-do-cancer/tabagismo/>

Twyman L, Bonevski B, Paul C, et al. **Perceived barriers to smoking cessation in selected vulnerable groups: a systematic review of the qualitative and quantitative literature** BMJ Open 2014;4:e006414. doi: 10.1136/bmjopen-2014-006414

Ussher MH, Faulkner GEJ, Angus K, Hartmann-Boyce J, Taylor AH. **Exercise interventions for smoking cessation.** Cochrane Database of Systematic Reviews 2019, Issue 10. Art. No.: CD002295. DOI: 10.1002/14651858.CD002295.pub6. Accessed 20 May 2024.

Ussher, M., Nunziata, P., Cropley, M., & West, R. (2001). **Efeito de uma curta sessão de exercícios nos sintomas de abstinência do tabaco e no desejo de fumar.** *Psicofarmacologia*, 158, 66–72.



LETRAMENTOS MÚLTIPLOS NA CONSTRUÇÃO DO PODCAST ENCANTO: FORMANDO LEITORAS/ES E EDUCADORAS/ES LINGUÍSTICAS/OS

Barbra Sabota (Barbra do Rosário Sabota Silva)¹

Carlos Matheus da Silva Mello²

Vitória Maria Sá da Silveira³

Muryllo Giovanny Cardoso Vieira⁴

Gabriella Batista Araujo⁵

Introdução

Neste estudo, apresentamos reflexões sobre o projeto de extensão universitária intitulado “Podcast Formando Leitoras/es: Encanto e encontro com a imaginação literária em Letramentos”, desenvolvido no ano de 2024. Consiste, resumidamente, na proposição de equipes que se ocupem do processo de produção de episódios de podcast sobre a Formação do/a Leitor/a a partir das premissas dos Letramentos Múltiplos (MASNY, 2010). Trata-se de uma ação conjunta entre o Laboratório de Mídias Interativas (doravante LIM), discentes do Mestrado em Educação, Linguagem e Tecnologias (PPG-IELT) e discentes da Licenciatura em Letras (Português-Inglês) da Universidade Estadual de Goiás (UEG), na cidade de Anápolis (Goiás, Brasil).

749

¹ Professora e pesquisadora no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias (PPG-IELT) e docente do curso de Letras Português-Inglês, pela Universidade Estadual de Goiás. E-mail: barbra.sabota@ueg.br <https://orcid.org/0000-0002-3100-259X>

² Mestrando do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias (PPG-IELT) pela Universidade Estadual de Goiás. E-mail: matheus.cm.carlos@gmail.com <https://orcid.org/0009-0009-9877-7929>

³ Mestranda do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias (PPG-IELT) pela Universidade Estadual de Goiás. E-mail: vitoria.maria.ss@hotmail.com <https://orcid.org/0009-0005-5535-0221>

⁴ Discente do curso de licenciatura em Letras Português-Inglês pela Universidade Estadual de Goiás (UEG). E-mail: muryllo_giovanny@hotmail.com <https://orcid.org/0009-0000-8426-7412>

⁵ Discente do curso de licenciatura em Letras Português-Inglês pela Universidade Estadual de Goiás (UEG). E-mail: gabriellaraújo151515@gmail.com <https://orcid.org/0009-0008-1964-980X>



Partimos da premissa de que narrativas multimodais devem integrar a formação docente e que podcasts são ótimas instâncias formativas para pensarmos a construção de sentidos e suas repercussões nas práticas sociais da atualidade (SABOTA, GOTTARDI; RAMOS-SOARES, 2022). A partir desta ação, visamos oportunizar a ampliação de Letramentos Múltiplos colaborativamente (MASNY, 2010; JORDÃO, 2018; LIBERALLI, 2019). Assim como as autoras, reconhecemos, como professoras/es de linguagens em formação, que processos formativos ocorrem para além das salas de aula e dos limites espaciais físicos e que é importante considerar e compreender as práticas sociais que emergem em diversos ambientes como “várias formas de construir sentidos que circulam nas sociedades” (JORDÃO, 2018, p. 46 e 47). Podcast, são textos digitais cada vez mais comuns e que, por isso, precisam ser entendidos em sua esfera de indexicalização de sentidos por professoras/as de linguagem em formação.

Ao longo das etapas de planejamento, criação de roteiro, produção, filmagem, edição e divulgação dos vídeos, pudemos vivenciar colaborativamente o processo de construção de sentidos dos episódios. Foram momentos em que leituras de nós e do mundo passaram por um giro que reforçou a conexão entre nossas curiosidades epistêmicas e o esperar freireano de uma formação docente outra. Até o momento, nosso projeto culminou na publicação de dois episódios: “Contando e Recontando Lendas da Nossas Terra”, sobre literaturas de povos originários brasileiros; e “Fanfiqueiros em ação”, com o conteúdo voltado para fanfics e/ou literaturas de/para fãs. Ambos discutem, no formato de entrevista, a relevância do gênero literário em questão para a formação de leitoras/as na atualidade.

Os episódios são gerados a partir de roteiros inéditos e autorais construídos em conjunto pelas/os graduandas/os e mestrandas/os sob a supervisão da professora que coordena o projeto. Na etapa de planejamento foram feitas pesquisas sobre os temas para a redação dos roteiros. Por sua vez, as leituras teóricas efetuadas foram transmediatizadas em um esforço para democratizar o acesso a saberes desenvolvidos na universidade. Os vídeos, finalizados e postados, foram hospedados no canal do Laboratório de Mídias Interativas no Youtube e, desde setembro, podem ser acessados gratuitamente pelo link: <https://youtube.com/playlist?list=PLhKvf7dhy-YuQIQO2L-fXl5nDi0NUPo7I&si=wmncfpVCA-uc68Tn>.

Objetivos gerais

Os objetivos do presente trabalho são:



- apresentar e discutir o projeto de extensão Podcast Formando Leitoras/es como uma atividade colaborativa que oportuniza Letramentos Múltiplos;
- refletir e argumentar por possibilidades de uso de tecnologias digitais na formação docente que o/a preparem para as demandas atuais de modo crítico e contingencial.

Metodologia, materiais e métodos

Os percursos do projeto foram marcados por construções ontoepistemológicas dos corpos envolvidos nas produções de sentido, as quais foram tecidas ao longo do período descrito no estudo. Optamos por seguir este caminho pois acreditamos que a ciência deva ser acessível a todas/os, servindo à comunidade a partir de seus interesses, corpos e vivências. Empregamos assim nossos esforços em questionar as dicotomias impostas pela colonialidade a partir de nossas práticas (CHAMBERS, 2020; SILVESTRE; ROSA-DA-SILVA, 2022) e buscamos romper com violências discursivas. Esses saberes fundamentam nosso projeto e suleiam nossas discussões, por limitações de espaço, não será possível expandir esta discussão aqui.

Nossa equipe era composta de 16 integrantes (a coordenadora e 15 discentes), que se dividem em equipes: A- Criação e roteirização e B- Produção e Divulgação. Há encontros presenciais e remotos periódicos das equipes e gerais para socializar e discutir o que está sendo construído a cada etapa. Nas reuniões aprendemos sobre os recursos digitais disponíveis e refletimos sobre seu uso; compartilhamos as pesquisas realizadas e discutimos como construir as narrativas multimodais (transmídia); refletimos sobre: a ética na era digital, a relação entre a Linguagem e as Tecnologias digitais, e a relevância de nossas aprendizagens para a formação docente. As reuniões são gravadas (quando remotas) e registradas em atas e arquivos de imagem (quando presenciais).

O projeto de extensão é de autoria da professora coordenadora que também coordena o LIM. Os equipamentos e recursos digitais utilizados no projeto disponibilizados pelo laboratório são: gravadores de lapela e de bancada, câmeras DSLR (Digital Single-Lens Reflex), lentes teleobjetivas, rebatedores de luz, iluminadores, cenário e mobiliários do laboratório, notebooks e drives externos. Esses aparelhos foram adquiridos com recursos do Programa de Fomento Pro pesquisa da UEG. Para o tratamento e edição das imagens foram utilizados o Movavi e o Open Broadcaster Studio (OBS). As gravações de áudio foram editadas no Audacity, e as legendas foram produzidas no Subtitle Edit. As vinhetas, miniaturas e demais imagens produzidas para a criação da identidade visual do Encanto foram criadas na

plataforma Canva. Os episódios são hospedados no YouTube e divulgados na rede social Instagram.

Discussões e resultados

Para o primeiro roteiro construído, “Contando e Recontando Lendas da Nossas Terra”, a Equipe A selecionou e estudou os textos *Narrativas do Cerrado* (REZENDE, 2021) e *Rio Juruá, Aldeia Bren, Terra Ashaninka* (KRENAK, 2023). São textos que refletem sobre o poder das narrativas de povos indígenas na formação de leitoras/es na infância. Enquanto para o episódio 2, “Fanfiqueros em Ação”, o texto base para debater o papel da literatura e contrastar com o espaço das fanfics entre leitoras/es jovens na atualidade foi *A Leitura Literária na Escola* (LAJOLO, 1993). Os roteiros foram construídos e revisados antes das gravações para fazer com que as entrevistadoras estivessem preparadas para o desafio. Isso lhes ajudou a refletir sobre a importância da pesquisa e dos estudos para a construção responsável de conteúdos on-line. Por estarmos realizando o projeto em meio ao semestre letivo o tempo de dedicação ao projeto é limitado. Entretanto, a pesquisa para os episódios contribuiu para a formação geral de nossas/os estudantes, o que amplia seus repertórios como futuras/os professoras/es de línguas. A construção colaborativa do roteiro também foi percebida pela Equipe A como um bom exercício de pesquisa e escrita coletiva.

A gravação dos episódios gerou 20 horas de vídeo. Deu-se início, então, à construção das narrativas multimodais e dos sentidos que seriam construídos com os recursos auxiliares disponíveis. A Equipe B, que já havia se ocupado de aprender a manusear os equipamentos, agora refletiu também sobre aspectos da linguagem multissemiótica comumente negligenciados na formação tradicional do curso de Letras. Recorremos a estudos da gramática visual e em como os elementos envolvidos na construção de sentidos podem ser expressos de forma verbal ou visual (KALAJA; DUFVA; ALANEN, 2013) através de uma linguagem multimodal que focaliza os variados recursos usados em diversos contextos (LIBERALLI, 2022). O enredamento entre as pesquisas feitas (no planejamento) e as discussões nas reuniões (a partir de situações enfrentadas pelo grupo) nos preparou para interagir com questões éticas, linguísticas, sociais e múltiplas de nosso tempo. Nossas reflexões que repercutem em todo o processo de produção do Podcast, no qual as/os discentes, as/os mestrandas/os e a coordenadora colaboraram e aprenderam em conjunto, na relação e contingencialmente situados, por isso afirmamos que foram corporificadas.

752



Embora o pouco tempo disponível para tantas demandas e reflexões tenha sido um fator limitante em nosso projeto, podemos afirmar que ele nos ensinou sobre prioridade na formação docente. Por vezes, nos desdobramos em mirabolantes contraturnos para conseguir finalizar as tarefas, o que denuncia a ausência de condições da Universidade para que as/os discentes e docentes realizem atividades de extensão. Contudo, estamos orgulhosas/os do que criamos em equipe. Estamos na fase de divulgação e, como os episódios foram lançados recentemente, ainda temos poucas visualizações nos vídeos. Isso é um fator negativo para a motivação do grupo em seguir produzindo. Todavia, já há mais dois episódios em preparo, o que mostra a perseverança de nosso time.

Conclusão

A formação docente para o uso crítico de tecnologias digitais, contemplando as etapas de curadoria, planejamento e criação de conteúdo digital de modo a refletir sobre o uso da linguagem multissemiótica para criação e divulgação de narrativas multimodais se mostra fortemente estabelecida no projeto de extensão Podcast Encanto, como carinhosamente o apelidamos. A partir de relatos de integrantes das equipes sobre como a participação no projeto tem enriquecido a práxis das/os extensionistas é possível perceber a relação entre pesquisa acadêmica (planejamento e escrita dos roteiros, criação da narrativa multimodal) – extensão (alcance a pessoas dentro e fora da universidade que se beneficiam do projeto e dos saberes construídos por meio dele) – formação docente (licenciandas/os e mestrandas/os interagindo e refletindo sobre ser professor/a de linguagens) se viabilizando cada vez mais o que fortalece o tripé do conhecimento produzido em universidades (Ensino- Pesquisa- Extensão). Infelizmente, devido às restrições de espaço neste texto, não foi possível discutir isso mais amplamente.

As vivências de planejamento, produção e pós-produção dos episódios reforçaram para nós que a aprendizagem ocorre para além muros da Universidade. Neste projeto, agenciamos saberes e giramos nossos olhares a fim de contribuir para uma formação de leitoras/es capazes de fazer uso da leitura enquanto uma tecnologia que não se encontra presa a uma perspectiva canônica e eurocêntrica da Literatura. É uma ação que possibilita traçar caminhos outros, criar interlocuções críticas e ressaltar o encanto nos encontros com a literatura.



Referências

CHAMBERS, Nadine King. De Zie Contre Menti Kaba—when two eyes meet the lie ends: a Caribbean meditation on decolonising academic methodologies. In: WEBB, Jack. et al. (ed.). **Memory, migration and (de)colonisation in the Caribbean and beyond**. London University of London Press, 2020. p. 85-106.

JORDÃO, Clarissa M. A Guerra dos mundos. JORDÃO, Clarissa Menezes; MARSON, Isabel C. V.; FRANCO, Zelir (org). **Devaneios em atas: distopias teóricas nos multiletramentos e inglês como língua franca**. Campina: Pontes, 2018. p. 43 – 58.

KALAJA, Paula; DUFVA, Hannele; ALANEN, Riikka. Experimenting with visual narratives. In.: G. Barkhuizen (Ed.), **Narrative Research in Applied Linguistics**. Cambridge: Cambridge University Press, 2013. P. 105-131.

KRENAK, Ailton. Rio Juruá, Aldeia Breu, Terra Ashaninka. In: KRENAK, Ailton. **Um rio um pássaro**. Rio de Janeiro: Dantes Editora, 2023. p. 29-34.

LAJOLO, Marisa. No mundo da leitura. In: LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Editora Ática S.A., 1993. p. 11 – 17.

LIBERALI, Fernanda Coelho. Multiletramento engajado para a prática do bem viver. **Linguagem em (Dis)curso**. Tubarão, SC, v. 22, n. 1, p. 125-145, jan./abr. 2022.

MASNY, Diane. Multiple Literacies Theory: how it functions, what it produces. **Perspectiva**, Florianópolis, v.28, n.2, 337-352, jul./dez. 2010.

REZENDE, Tânia F. Narrativas do Cerrado: as vozes das matas para uma educação linguística antirracista. *Lingu@ Nostr@ - Revista Virtual de Estudos de Gramática e Linguística*, Vitória da Conquista, v. 8, n. 1, p. 38-58, jan/jul. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.29327/232521.8.1-4>. Acesso em: 29 fev. 2024.



SABOTA, Barbra.; GOTTARDI, Letícia.; RAMOS-SOARES, Wilker, Mescla - the podcast! - possibilidades outras na educação linguística crítica via mídias digitais. In: REIS, Marlene et al (Org.). **Educação, linguagem e tecnologias**: possibilidades interdisciplinares de formação integral e compromisso social. Editora UEG: Anápolis, 2022. p. 140-158.

SILVESTRE, Viviane P. V.; ROSA-DA-SILVA, Valéria. Por horizontes metodológicos outros na linguística aplicada: contribuições de pesquisas cá do cerrado central do Brasil. In: SILVESTRE, Viviane P. V.; BORELLI, Julma D. V. P.; URZÊDA-FREITAS, Marco Túlio de; FERREIRA, Edilson P. (Org.). **Movimentos críticos em educação linguística**: um gesto de afeto e gratidão a Rosane Rocha Pessoa. São Paulo: Pá de Palavra, 2022. p. 157-174.

755



Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)
Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

ANTES DO PASSADO COMO UM ARQUIVO DA MEMÓRIA

Luís Henrique de Almeida Pereira da Silva¹

Luciana Paiva Coronel²

Introdução

O presente trabalho se desenvolveu no âmbito do projeto “Memórias fraturadas da ditadura em romances da literatura brasileira contemporânea”, na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), cuja pesquisa analisa a literatura brasileira que aborda as ditaduras latino-americanas, com ênfase na Ditadura civil-militar brasileira ocorrida no período de 1964 a 1985.

Dentro desse projeto, analisamos o livro *Antes do passado: o silêncio que vem do Araguaia* (2012), de Liniane Haag Brum. Essa obra é um romance cuja constituição é diversa: em seu caso, a ficção absorve elementos das esferas histórica e social. Consideramos que o fio condutor da obra é a (re)construção da memória de Cilon Cunha Brum, ex-guerrilheiro do Araguaia e ainda hoje desaparecido político: embora incontestavelmente assassinado pelas forças armadas, suas ossadas jamais foram recuperadas.

A narrativa acerca do guerrilheiro e tio-padrinho da escritora é construída através de diversos arquivos encontrados e analisados pela autora que empreendeu viagens ao norte do país, à região denominada de Bico do Papagaio (lugar este onde se concentrou a guerrilha do Araguaia), em busca de informações de Cilon. Dentro da obra, encontram-se recortes de revistas e jornais, que constituem a memória social do extermínio dos guerrilheiros, e a narração das entrevistas feitas por Liniane aos familiares de Cilon e aos camponeses que viviam na região onde se sedimentou a guerrilha e que o conheciam como “Simão, o Comprido”. Há também fotografias do acervo particular da família Brum: mostras de Cilon com amigos e familiares, de Cilon quando pequeno e no auge de sua juventude, bem como recortes de parques bilhetes que o guerrilheiro conseguira enviar para a família durante o tempo na guerrilha, componentes esses da memória familiar.

Outro elemento de extrema importância, são as cartas que a narradora dirige à sua falecida avó Lóia, mãe de Cilon: mulher que sofreu os terrores da desapareção forçada do filho, não tendo

756

¹ Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1386585236317121> Universidade Federal do Rio Grande. henrique.ep.almeida@gmail.com

² Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7954506203630545> Universidade Federal do Rio Grande. lu.paiva.coronel@gmail.com

quaisquer informações ou respostas sobre o paradeiro de Cilon durante toda sua vida. Entendemos que essas cartas escritas durante a busca de Liniane por informações de seu tio-padrinho, que levam à reconstrução da memória do guerrilheiro, são o centro ficcional de toda o romance — os arquivos supracitados distribuídos no decorrer do livro são amalgamados nas dez cartas, também espalhadas pela obra. A narradora preenche esses capítulos epistolares com conexões entre o presente e o passado, bem como reflexões que despertam emoções diversas sobre a história, ainda em retalhos, de Cilon Cunha Brum.

Tendo a obra uma diversidade de arquivos da esfera familiar e social-histórica, entendemos que *Antes do passado* é um romance ao qual podemos atribuir a função de arquivar a memória de Cilon Cunha Brum. Nesse sentido, analisaremos a reconstrução da memória do guerrilheiro através do conceito de “arquivo” de Jacques Derrida (1995), que compreende uma noção mais abrangente e menos ortodoxa do “arquivo”: isto é, para além dos documentos oficiais sob o domínio de uma autoridade regulamentada.

Objetivos gerais

Este estudo tem como objetivo analisar a obra *Antes do passado* como sendo um arquivo da memória do desaparecido político, Cilon Cunha Brum. Para isso, utilizaremos o conceito de “arquivo”, proposto por Jacques Derrida (1995), para pensar e entender como o arquivamento da memória acontece no romance e como ele se opõe ao esvaziamento histórico.

Metodologia

Esse trabalho tem como método a pesquisa bibliográfica. O nosso corpus é o romance *Antes do passado*: o silêncio que vem do Araguaia (2012), de Liniane Haag Brum, no qual aplicaremos o conceito de “arquivo” desenvolvido na obra *Mal de arquivo: uma impressão freudiana* (1995), de Jacques Derrida.

Resultados

Segundo Jacques Derrida (1995), um arquivo é constituído na ausência de documentos (monumentos, registros oficiais e secretos) que possam comprovar determinado acontecimento histórico. Nessa interpretação, o arquivo é uma ferramenta que se opõe ao esvaziamento e

permite que os seres humanos constituam uma memória coletiva sobre fatos que há muito antecederam suas vidas. No contexto da sociedade brasileira contemporânea, a memória sobre a Ditadura civil-militar brasileira é atacada por instituições que desejam, por motivos diversos, manter os acontecimentos desse período apagados e esquecidos da história nacional.

Em 2013, foi instituída pela presidente Dilma Roussef a Comissão da Verdade, que teria dentre suas funções, a abertura dos arquivos sobre o período ditatorial. Em 2016, há um golpe contra a democracia brasileira que destitui Dilma Roussef de seu cargo na presidência e, após isso, a abertura dos arquivos encontra-se, ainda hoje, estocada no mesmo lugar, sem qualquer desenvolvimento. Nesse sentido, entendemos que um dos caminhos, não sendo dos mais ortodoxos, para se constituir uma memória sobre o ocorrido, é através da arte: no nosso caso, especificamente o campo da Literatura.

Entendemos que a relação entre arte e memória é mais visível que a relação entre literatura e arquivo, já que tanto a arte (incluindo-se a Literatura) quanto a memória estão no campo do simbólico, e o arquivo é primeiramente percebido como sendo algo mais enrijecido no campo das ações históricas, como sendo o documento da memória do ocorrido, que não seria contaminado pela fabulação.

Propomos, no entanto, que *Antes do passado*, além de reconstruir a memória de Cilon Cunha Brum, arquiva essa memória em sua narrativa. Isso ocorre porque essa obra engloba inúmeros componentes que podem ser considerados arquivos, tanto do espaço privado (que concerne o campo familiar, como as fotografias de Cilon) quando do espaço social e histórico (como recortes de jornais e revistas), os quais consideramos suficientes para tornar possível o arquivamento da memória do guerrilheiro. Abaixo, trazemos exemplos desses arquivos presentes no romance:



(Fonte: BRUM, Liniane Haag. *Antes do Passado: O silêncio que vem do Araguaia*.)

Entendemos que essas duas imagens (a primeira se encontra na página 82 e a segunda na página 79 do romance) fazem parte do acervo da família Brum e, conseqüentemente, são arquivos de família: esses arquivos que todos nós temos e revisitamos quando queremos relembrar de familiares que já se foram. Mas, segundo o conceito de Derrida, são arquivos porque são marcados tanto pela característica do ontológico, quanto do monológico: são documentos históricos sob o comando da autoridade da família.

Na primeira imagem, Cilon está junto de sua mãe (a hoje falecida vó Lóia) — a mulher a esquerda, e de sua tia Elza. Junto a essa fotografia, a narradora conta brevemente, em um pequeno capítulo, acerca das figuras ali presentes, a fim de contextualizá-las. Para além disso, a narrativa também faz o movimento de realçar as feições de Cilon: o sorriso estampado em seu semblante e o rosto virado em direção à tia. A segunda imagem é acompanhada de uma curta frase anotada à mão pela autora: “a camisa quadriculada que o tio usava”, que é uma vestimenta recorrente na narrativa, pois era comum encontrar Cilon com a camisa quadriculada. Essas considerações pontuadas pela narradora, como o sorriso de Cilon e sua camisa quadriculada, é a interpretação do arquivo a partir da memória familiar herdada por Liniane, visto que ela não conheceu seu tio-padrinho.

Há outros componentes históricos presentes no livro, como os recortes de revista já citados, mas atentemos ao texto e a como a narrativa conecta as informações e reconstrói a memória de Cilon Cunha Brum no decorrer da obra. Para isso, traremos dois trechos do romance, sendo que o primeiro ressalta a fala de Anadege, filha do padrinho de Cilon, Petrônio: “Ela diz que era muito barbeiro, o que, ao mesmo tempo em que a deixava receosa, era engraçado. Sempre divertido, o tio” (p.85): aqui a memória de Anadege é transferida para a narrativa que a conecta com os outros arquivos preses na obra, modulando, aos poucos, a memória de Cilon com sua personalidade.

Os testemunhos colhidos por Liniane e que são absorvidos pelo romance, são importantes porque, diferente dos arquivos propriamente ditos, como recortes de bilhetes e fotografias, são a memória que outras pessoas guardam de Cilon: seja dos camponeses que o conheceram por seu codinome, seja dos seus familiares que o amavam e que sempre recordavam de seus trejeitos. Em um determinado momento, a narradora explicita: “Tinha a convicção de que através das pessoas que haviam estado com ele, que o conheceram, poderia reconstituir sua personalidade e parte de sua vida” (p. 204).

É nesse sentido que defendemos que *Antes do passado* é o arquivo da memória de Cilon Cunha Brum: se atribuímos à obra a função de arquivar a memória de Cilon, e se entendemos que essa

é uma de suas principais funções, não bastaria arquivar acontecimentos específicos da guerrilha, da ditadura ou se restringir às fotografias de família. *Antes do passado* arquiva a memória de Cilon em suas diversas facetas: como guerrilheiro, como filho, como um tio jamais conhecido e sempre ausente. É o arquivo da memória de uma pessoa, não de um acontecimento histórico, e por isso, sendo a memória e a literatura simbólicas, juntamente aos componentes extraliterários, a narrativa cumpre a função de arquivar, em retalhos, aquele que um dia fora Cilon Cunha Brum.

Conclusão

Concluimos que *Antes do passado* é o arquivo da memória de Cilon Cunha Brum, e, devido à falta de arquivos que comprovem a existência e a morte do guerrilheiro, visto que nem mesmo seu corpo jamais fora recuperado, ele pode ser, de forma mais abrangente, um texto sobre a Ditadura civil-militar brasileira, que, no lugar de arquivar seus acontecimentos, disponibiliza a memória arquivada de Cilon Cunha Brum ao público e a coloca dentro da grande engrenagem social a fim de constituir uma memória coletiva sobre a Ditadura civil-militar brasileira.

Referências

BRUM, Liniane Haag. *Antes do Passado: O silêncio que vem do Araguaia*. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2012.

DERRIDA, Jacques. *Mal de Arquivo: Uma impressão freudiana*. Rio de Janeiro: Editora Relume, 1995.

PROJETO “PRÁTICA PEDAGÓGICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA”: CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS COM CEGUEIRA E BAIXA VISÃO

Izabella Vighini Garozzi¹
Rayanne Rodrigues de Freitas²
Thierry Pinheiro Nobre³
João Victor Sousa Roella⁴
Maria das Graças Carvalho Silva de Sá⁵

Introdução

A baixa visão pode ser compreendida como um comprometimento nas funções visuais que engloba desde a simples percepção de luz até a redução da acuidade e do campo visual, o que acaba por interferir ou limitar a execução de tarefas e o desempenho geral. No caso da cegueira, se trata de uma alteração grave ou total de uma dessas funções elementares da visão, “[...] que afeta de modo irremediável a capacidade de perceber cor, tamanho, distância, forma, posição ou movimento em um campo mais ou menos abrangente” (Sá; Campos; Silva, 2007, p. 15), afetando também a forma de participação social.

Dessa forma, existem inúmeros desafios que decorrem da condição de perda visual, dentre os quais destaca-se a dificuldade para a realização das atividades de vida diária (tarefas domésticas, alimentação, higiene pessoal e mobilidade), em virtude da deterioração da visão ao longo do tempo. Essa condição interfere negativamente em sua participação social, no desenvolvimento

761

¹ Graduanda em Educação Física pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Email: <bellagarozzi@gmail.com>

² Mestranda em Educação Física pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Email: <rayannefreitas397@gmail.com>

³ Mestrando em Educação Física pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Email: <thierrypnobre@outlook.com>

⁴ Graduando em Educação Física pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Email: <joao.roella@gmail.com>

⁵ Pós-doutorado em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos, Campus Sorocaba (UFSCar, 2015). Professora Associada do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Email: <mgracasilvasa@gmail.com>

de sua autonomia e independência, afetando, também, no âmbito da saúde e da qualidade de vida (Medeiros et al., 2017).

No que concerne ao comprometimento da qualidade de vida deste público, os estudos de Oliveira et al. (2010), afirmam que esta condição é fundamental para o envelhecimento ativo das pessoas com cegueira e baixa visão. Isto porque à medida que um indivíduo envelhece, sua qualidade de vida é fortemente determinada por sua habilidade de manter a autonomia e independência. Corroborando com esse pensamento, Santos et al. (2007) reiteram que um envelhecimento bem sucedido é resultante da interação de fatores multidimensionais, que incluem questões relacionadas à saúde física, mental, independência na vida diária, aspectos econômicos e psicossociais.

Outro fator de extrema relevância no processo de envelhecimento das pessoas com baixa visão refere-se a dimensão da saúde, aqui compreendida com base em Carvalho, Trapé e Vieira (2024), que apontam a saúde como sendo um direito de todos/as e uma responsabilidade entre o Estado e a sociedade. Segundo os autores Brasil (1988), Dalmolin et al. (2016), Rosário, Baptista e Matta (2020), a concepção de saúde é ampla, indo além da dimensão biológica, incluindo também determinantes sociais como trabalho, renda e moradia, e envolvendo modos de ser e produzir a vida em sua singularidade e multidimensionalidade, a partir da busca de mudanças sociais para melhores condições de vida. Destacam ainda, que a saúde deve estar ligada a políticas sociais e econômicas que visem o acesso igualitário e universal às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

Baseadas nessas premissas, as ações desenvolvidas por projetos sociais vêm se caracterizando como agentes importantes na participação, inclusão e melhoria da qualidade de vida das pessoas com cegueira e baixa visão na sociedade. Para Valério et al. (2019), tais ações constituem um ambiente agradável e divertido, promovendo a escuta e o acolhimento dos/as participantes. Além disso, a participação em atividades culturais, educacionais e recreativas, conforme enfatizado por Lima (2018), fortalece redes de apoio social, reduz o isolamento e aumenta o senso de pertencimento e propósito.

Assim, os projetos sociais desempenham um papel crucial na transformação social, proporcionando às pessoas com cegueira e baixa visão oportunidades de interação e participação ativa na comunidade, o que contribui significativamente para a autonomia, independência, saúde e qualidade de vida desses indivíduos.

Objetivo

Analisar as possíveis contribuições do projeto de extensão “Prática pedagógica de Educação Física adaptada para pessoas com deficiência” para a saúde e qualidade de vida de pessoas idosas com cegueira e baixa visão.

Metodologia

A pesquisa se configura em um estudo de caso de natureza qualitativa, exploratória e descritiva. Para a coleta dos dados utilizamos como instrumentos a observação participante, diários de campo e entrevistas. Os dados foram analisados utilizando a Análise de Conteúdos (Bardin, 2016).

O estudo foi desenvolvido no projeto de extensão “Prática pedagógica de Educação Física Adaptada para Pessoas com Baixa Visão e Cegueira” do Laboratório de Educação Física Adaptada (LAEFA), situado no Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Participaram da pesquisa 12 pessoas adultas e idosas com baixa visão e, ou cegueira, com faixa etária de 21 a 66 anos, cujos nomes se apresentam de maneira fictícia ao longo da pesquisa. As intervenções ocorreram semanalmente, com duração de uma hora e meia, no período de 22 de fevereiro a 27 de junho de 2024. Nesses encontros foram ofertadas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), como Yoga e Dança Circular, além de atividades de Lazer e Temas Transversais.

Resultados

A coleta de dados se deu a partir de uma entrevista, onde os/as participantes foram questionados sobre as principais contribuições do projeto para a saúde e qualidade de vida. A análise das respostas indicam a total recorrência de percepções positivas, apontando para contribuições que vão além do aspecto físico, envolvendo a melhoria significativa de aspectos sociais e psico-emocionais, como depressão, estresse e ansiedade.

Os depoimentos destacam a importância do projeto na construção de uma maior autonomia e independência, como observado na fala da aluna M. J.:

Com o projeto eu consegui aprender a fazer as coisas sozinha. No Laefa eu fui preparada para ter essa liberdade, esse domínio de poder fazer aquilo que eu quero.



Eu sinto que tenho condições de fazer tudo, de realizar meus sonhos, viajar, fazer os trabalhos em casa, cuidar de minha família e cuidar de mim que é o mais importante. Eu fui preparada pra tudo isso e com isso eu me sinto livre (M. J., 05-07-24).

Nesse sentido, a aluna relata sentir-se mais segura e capaz de lidar com suas limitações, além de experimentar um sentimento de liberdade ao participar das atividades do projeto, possibilitando viver de maneira mais plena e autônoma. Nesse sentido, o Laefa se mostra essencial na construção de uma maior segurança e na promoção da independência dos participantes, impactando diretamente sua qualidade de vida.

Já o relato a seguir, destaca uma reflexão sobre a importância de se sentir fisicamente e mentalmente bem, apesar das dificuldades impostas pela cegueira ou baixa visão.

Houve um tempo em que eu estava me medicando em excesso, na verdade era por causa da minha condição de visão. E hoje em dia já me considero saudável porque aprendi a absorver a energia que é emanada dos projetos no qual estou fazendo, como aqui no Laefa, [...] e essa energia tem me trago saúde. Então eu me sinto saudável por isso, eu sou grata ao projeto Laefa porque tem me dado esse benefício. Também nas interações que nós temos feito com os colegas. Essa energia de unidade que nós temos um com outro, isso tem me trago saúde, tem me feito sentir bem, apesar da minha baixa visão, apesar da minha dificuldade de locomoção às vezes em determinado lugar, eu tenho uma liberdade de vir muito grande. Então eu me sinto saudável por essa autonomia que eu estou tendo, mesmo eu tendo baixa visão (J. V., 05-07-2024).

764

Para a aluna J. V., a participação no projeto está diretamente ligada às atividades que contribuem para sua saúde e qualidade de vida. Nesse sentido, ser saudável não se refere apenas ao estado físico, mas também à capacidade de encontrar um equilíbrio emocional e uma rede de apoio que a ajude a viver melhor e de forma mais digna. Em sua observação, (Amorim, 2016 apud Souza, 2004) apresenta uma visão holística da saúde, compreendendo-a como um fenômeno multidimensional que abrange aspectos físicos, psicológicos e sociais, conectados essencialmente para que as pessoas alcancem um estado saudável. Dessa forma, o projeto Laefa atua diretamente nessa perspectiva, oferecendo ainda um ambiente de apoio e acolhimento, favorecendo todas as dimensões da saúde.



Conclusão

Após a análise das entrevistas, os resultados parciais apontam que o projeto de extensão “Prática pedagógica de Educação Física adaptada para pessoas com deficiência” contribui substancialmente para a melhoria da saúde e qualidade de vida de pessoas idosas com cegueira e baixa visão. E evidenciando aspectos psico-emocionais, como depressão, estresse e ansiedade, além do desenvolvimento da autonomia, independência, autoaceitação e das interações sociais.

Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, [1988]. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 02 fev. 2024.

CARVALHO, Fabio Fortunato Brasil de; TRAPÉ, Átila Alexandre; VIEIRA, Leonardo Araújo. (2024). **O guia brasileiro de atividade física**: análise a partir da concepção ampliada de saúde. *Motrivivência*, 36(67), 1–19. <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2024.e96659>.

DALMOLIN, Angélica; GIRARDON-PERLINI, Nara Marilene Oliveira; COPPETTI, Larissa De Carli; ROSSATO, Gabriela Camponogara; GOMES, Joseila Sonogo, SILVA, Maria Elizete Nunes da. Vídeo educativo como recurso para educação em saúde a pessoas com colostomia e familiares. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 37, n. spe, 2016.

DE-CARLO, Marysia Mara Rodrigues do Prado; GOMES-FERRAZ, Cristiane Aparecida; REZENDE, Gabriela; BUIN, Luciana; MOREIRA, Diana Jasmim Amar; SOUZA, Karoline Lazzarotto de; SACRAMENTO, Angela Maria; SANTOS, Walkyria de Almeida; MENDES, Paulo Vinicius Braga; VENDRUSCULO-FANGEL, Leticia Meda. **Diretrizes para a assistência da terapia ocupacional na pandemia da COVID-19 e perspectivas pós-pandemia**. *Medicina*, Ribeirão Preto, v. 53, n. 3, p. 332-369, 2020. DOI: 10.11606/issn.2176-7262.v53i3p332-369. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/173471>. Acesso em: 15 mar. 2024.



LIMA, Joaquim Trajano Pinto Soares. **A relação do Estado com os centros de convivência de idosos no Distrito Federal**. 2018. 89 f., il. Dissertação (Mestrado em Ciências e Tecnologias em Saúde). Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

MEDEIROS, Thaís Juliana; AGUIAR, Joyce; BARHAN, Elizabeth Joan. (2017). **Entre o conflito e o equilíbrio: ferramentas para examinar a relação trabalho-família**. *Psicol. Argum.* 35(88), 45-62.

NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 7. ed. Florianópolis: Editora do Autor, 2017.

NASCIMENTO, José Alberto Silva do. A pessoa com cegueira e a prática da inclusão social. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano. 06, Ed. 10, Vol. 03, pp. 105-119. Out 2021. ISSN: 2448-0959, DOI: 10.32749. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/psicologia/pratica-da-inclusao>. Acesso em 11 de jun. 2024.

OLIVEIRA, Aldalan Cunha de; OLIVEIRA, Núcia Macêdo Diniz; ARANTES, Paula Maria Machado; ALENCAR, Mariana Asmar. **Qualidade de vida em idosos que praticam atividade física** – uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 301-312, ago. 2010.

ROSÁRIO, Celita Almeida; BAPTISTA, Tatiana Wargas de Faria; MATTA, Gustavo Corrêa. **Sentidos da universalidade na VIII Conferência Nacional de Saúde: entre o conceito ampliado de saúde e a ampliação do acesso a serviços de saúde**. *Saúde em Debate*, v. 44, n. 124, p. 17–31, jan. 2020.

SÁ, Elizabet Dias de; CAMPOS, Izilda Maria de; SILVA, Myriam Beatriz C. **Atendimento Educacional Especializado** – Deficiência Visual. Brasília: Editora Cromos, 2007.

SANTOS, Patricia Leila; FORONI, Priscila Martins; CHAVES, Maria Cláudia Ferreira. **Atividades físicas e de lazer e seu impacto sobre a cognição no envelhecimento**. *Medicina*, Ribeirão Preto, v. 42, n. 1, p. 54-60, 2009. Doi: 10.11606/issn.2176-7262.v42i1p54-60.



VALÉRIO, Mirella; DUARTE, Sherelise; ALMEIDA, Bruno; SCHUERNE, Lara; SOARES, Rogério. **Saúde e socialização:** reflexões acerca do núcleo universitário da terceira idade. Repositório Institucional da UFSC, Santa Catarina, anais 37º SEURS - saúde, jul, 2019.

767



Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)

Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

TESTE DO *CLEANUP* PARA DOSAGEM DE ANTRAQUINONA EM PIMENTA-DO-REINO POR CG-MS

Ana C. C. O. dos Santos¹
Germano O. Marré²
Aloisio J. B. Cotta³
Marcelo B. da Silva⁴

Introdução

Atualmente, a pimenta-do-reino (*Piper Nigrum*) é cultivada em mais de 13 estados brasileiros. Os maiores produtores são Espírito Santo e o Pará responsáveis por 60 e 31% da safra nacional (IBGE, 2023).

A antraquinona (AQ) é uma das muitas substâncias regulamentadas na pimenta-do-reino. Segundo Grego et al. (2021) as principais fontes de AQ estão ligadas aos usos industriais, seguido da formada em processos de combustão. Zastrow et al. (2019) reportou a detecção de altas concentrações (até 2 mg/kg) de AQ em produtos defumados. Valores entre 0,19 e 0,05 mg/kg foram recentemente registradas em chás e ervas, da Índia, Vietnam e Argentina (RASSF, 2023), aos quais a AQ foi provavelmente incorporada durante a secagem.

O problema já foi identificado na pimenta-do-reino (0,091 a 0,025 mg/kg) produzida no ES, decorrente da prática inadequada da secagem com fogo direto. O que comprometeu a comercialização do produto no mercado internacional, dada a detecção de AQ acima do limite permissível de 0,020 mg/kg (Regulation EC No 1146/2014). Acarretando em prejuízos no setor agropecuário (Vinha et. al. 2017),

É essencial estabelecer metodologias analíticas capazes de dosar a AQ em baixa concentrações em amostras de pimenta-do-reino para o controle de qualidade para consumo e exportação. Chen et al. (2016), mesmo utilizando um cromatógrafo gasoso (CG) com detector do tipo triplo quadrupolo (MS/MS), reportou grande dificuldade na determinação de pesticidas e AQ na pimenta-do-reino com o método QuEChERS.

¹ Graduando em Engenharia Química, UFES Campus São Mateus, ES, Brasil

² Graduando em Engenharia Química, UFES Campus São Mateus, ES, Brasil

³ Professor do Departamento de Ciências Naturais, UFES Campus São Mateus, ES, Brasil, aloisio.cotta@ufes.br

⁴ Professor do Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas, UFES Campus São Mateus, ES, Brasil

Wang et al. (2018) e Xie et al. (2020) demonstraram que a determinação de baixas concentrações ($<0,02$ mg/kg) de AQ em folhas de chá é possível em CG-MS, após extração contendo, respectivamente 20 e 50% de acetona (ACT) em hexano (HEX). Ambos usaram a proporção 1:10 entre massa de amostra e volume de extrator, seguida de *cleanup* em coluna de florisil.

O presente trabalho objetivou a implantação de metodologia baseada nos procedimentos de Wang et al. (2018) e Xie et al. (2020) para determinação de AQ por CG-MS, com sistema quadrupolar simples, em amostra de pimenta-do-reino.

Material e métodos

As condições empregadas por Wang et al. (2018) para extração, *cleanup* e determinação instrumental serviram de base no planejamento dos testes para avaliar a eficiência diferentes quantidades do sorvente florisil no *cleanup* do extrato, conjugando a remoção dos interferente e manutenção da intensidade do sinal analítico da AQ e do padrão interno AQ-D8 (deuterada), Sigma Aldrich (pestanal, $>98\%$) dissolvidas em ACT (100 mg/l), e diluições em 1:1, ACT:ACN (acetonitrila), para preparo de padrões 10,0 e 1,0 mg/l.

O procedimento envolve a pesagem de 6,0g de amostra de pimenta-do-reino moída em tubo falcon de 50 mL, adição de 6 ml de água, agitação manual e repouso por 10 minutos. Porções fortificadas foram preparadas pela adição de 200µL de AQ e AQ-d8 1,0 mg/l.

A extração foi feita com 10,0 ml de 20% de ACT em HEX (v/v), agitação em vórtex por 30 segundos, adição de 1,0 g de $MgSO_4$ (ativado 400°C/4h e seco 130°C/2h) e nova agitação. Coletou-se cerca de 25 mL da fase orgânica do extrato para outro tubo de 50 mL contendo 1,5g de $MgSO_4$. Diferentemente do método de referência, avaliou-se a inclusão de uma etapa de *cleanup* dispersivo pela adição de porções de florisil (0,30g A1 e A2; 0,60g B1 e B2; 0,90g C1 e C2) à alíquota coletada do extrato.

A mistura foi agitada no vórtex por duas vezes de 10 segundos, centrifugada (5 min/ 4.000 rpm) e extrato vertido em becker vidro de para evaporação a temperatura ambiente.

Para o *cleanup* em coluna, o resíduo foi dissolvido com 0,5 ml de ACT e 10 ml de HEX, com tratamento no ultrassom por 5 e 2 minutos. Essa etapa se mostrou crítica para o sucesso da análise, dado o alto teor de oleoresina das amostras.

Colunas cromatográficas de vidro de 20 mL, com controle de vazão, receberam porções de 2,0g de florisil (LC-Florisil, Sigma Aldrich, previamente ativada a 650 °C/2h), 7% (m/v) desativada com água. Com 0,5 g de $MgSO_4$ acima e abaixo do florisil. Condicionou-se a coluna com 8 mL

da solução eluente 2,5% de ACT em HEX, seguido da passagem de 25 mL do eluente, evaporação, dissolução em 2,0 ml do eluente e análise no CG-MS. Nestes extratos os sinais de AQ e AQ-d8 apresentaram baixa intensidade, dada forte retenção na coluna de florisil.

Por isso, em outros testes o eluente com 3,5% de ACT e HEX foi usado, além de reduzir a quantidade de florisil na coluna para 1,5g e o uso de 1,5g da mistura 1:1 florisil:sílica 60 (0,063-0,200 mm, Sigma Aldrich), ambos 7% (m/v) desativados com água 30 min antes da montagem da coluna.

O cromatógrafo GC-MS (Shimadzu QP 2010 Plus), equipado com coluna HP-5MS (30 m × 0.25 mm × 0.25 µm), e auto injetor AOC-20i. Os resultados foram avaliados seguindo critérios de validação internacionalmente aceites (SANTE/12682/2019).

O aparelho foi calibrado com soluções padrão contendo entre 0,10 e 0,40 mg/l de AQ (e 0,10 mg/l de AQ-d8) em 3,5% de ACT em HEX. A recuperação e a intensidade e presença de interferentes no sinal da AQ (m/z= 208, 180 e 152) e AQ-d8 (m/z= 216, 188 e 160) foram avaliados, com as condições analíticas estabelecidas por Campos et al. (2020).

Resultados e discussão

Os cromatogramas para AQ (tempo de retenção, t_r = 19,65min) e AQ-d8 (t_r = 19.50 min), estão dispostos nas figuras 1 e 2. A coincidência nos tempos de retenção registrados nos padrões de calibração e amostras fortificadas, além da reprodução do padrão de fragmentação, confirmam a identificação inequívoca do analito. Na figura 2 percebe-se a ausência de picos de interferentes na proximidade dos sinais do analito (AQ) e do padrão interno (AQ-d8), o que demonstra a importância do *cleanup*.

770

Figura 1: Cromatograma de padrão contendo AQ e AQ-d8 com t_r =19,6 e 19,5 min.

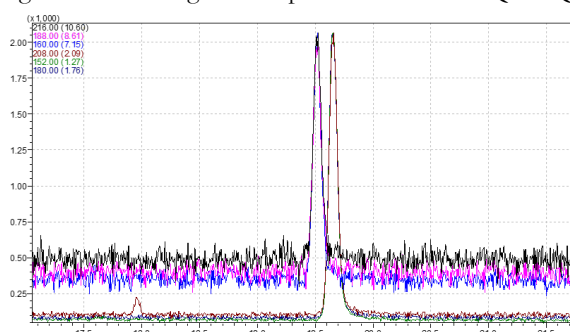
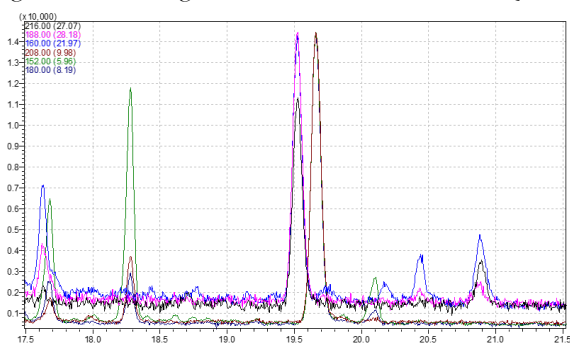
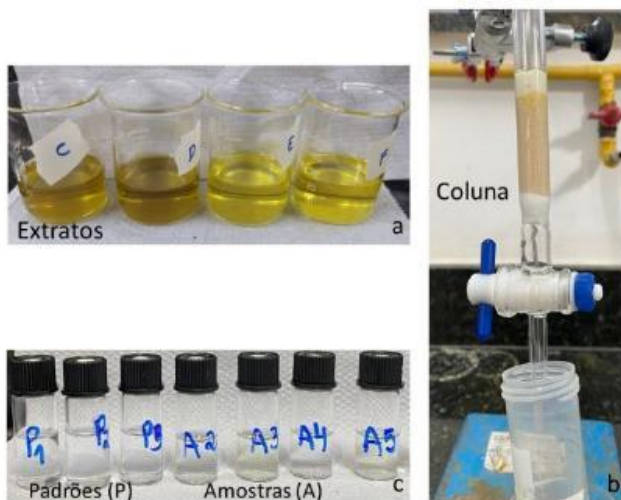


Figura 2: Cromatograma de amostra fortificada AQ e AQ-d8 com $t_r=19,6$ e $19,5$ min.



As amostras preparadas com 1,5g de florisil na coluna e eluição com 3,5% de ACT em HEX alcançaram uma melhoria de aprox. 30% na intensidade dos sinais de AQ e AQ-d8, quando comparados com as preparações envolvendo 2,0g e eluente com 2,5% de ACT. A inclusão da etapa de *cleanup* dispersivo no extrato bruto (figura 3a), seguido de tratamento na coluna contendo 1,5g da mistura 1:1 sílica:florisil (figura 3b) com 25 ml de eluente com 3,5% de ACT em HEX se mostrou capaz de produz extratos com mínima cor residual (figura 3c), ao contrário dos extratos sem a etapa dispersiva.

Figura 3: Imagens: (a) extratos obtidos com diferentes amostras de pimenta-do-reino, (b) coluna de 1:1 sílica:florisil 7% (m/v) desativada após uso, (c) padrões (P) e amostras (A) nos vials para análise no CG-MS.



Fonte: autoria própria.

O uso de 0,30g de florisil (A1 e A2) no *cleanup* dispersivo do extrato bruto permite a determinação da AQ sem interferências, em extratos visualmente limpos, e com alta intensidade dos sinais de AQ (Tabela 1). Os dados de recuperação das porções fortificadas de duas amostras (AF1 e AF2) e um branco (BF), preparados em duplicata, são apresentados na tabela 2.

Tabela 1: Recuperação e intensidade média de sinal da AQ (m/z= 180)			Tabela 2: Recuperação em amostras (AF1 e AF2) e branco fortificados (BF)		
	Recup (%)	Intensidade (%)		Conc.(mg/kg)	Recuperação (%)
A1 (0,3 g)	110	100	AF1	0,033	99,6
A2 (0,3 g)	97,0		AF1 rep	0,033	97,6
B1 (0,6 g)	92,0	63	AF2	0,033	90,8
B2 (0,6 g)	81,0		AF2 rep	0,033	83,6
C1 (0,6 g)	103	42	BF	0,033	100,4
C2 (0,6 g)	90,0		BF rep	0,033	99,4

As recuperações (tabela 2) variaram de 83,6 a 100,4%, a recuperação média foi de 92,9% com precisão 7,8%. Avalia-se que os valores são satisfatórios, em termo de exatidão e precisão. Novos testes serão realizados com menores fortificações, para avaliar a capacidade do método em realizar quantificações no nível de 0,02 e 0,01 mg/kg como orienta Regulation EC No 1146 (2014) e SANTE (2019).

Conclusão

Conclui-se (i) a inclusão da etapa de *cleanup* dispersivo, com 0,3g de florisil, no extrato bruto é importante para remoção de parte do alto conteúdo de oleoresina do extrato, facilitando a dissolução de resíduo, após a primeira evaporação; (ii) o tratamento no ultrassom auxiliou na dissolução do resíduo; (iii) o uso de 1,5 g da mistura 1:1 sílica:florisil permite uma economia no *cleanup*, dado o menor custo da sílica. Além disso, a mistura com a sílica ajuda na manutenção de uma vazão constante do eluente pela coluna, quando comparado com a montagem da coluna com apenas florisil. Visivelmente se alcançou um alto grau de purificação do extrato, e melhora considerável na intensidade dos sinais analíticos dos compostos (AQ e AQ-d8) e estabilidade da linha de base, bem como, valores de recuperação dentro da faixa de aceitação para validação do método.

Referências

IBGE (2023) Censo Agropecuário: Pimenta-do-reino. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/pimenta-do-reino/br>. Acesso: 20, Ago/2024.

Chen, Y; Lopez, S.; Hayward, D. G.; et al. Determination of Multiresidue Pesticides in Botanical Dietary Supplements Using Gas Chromatography – Triple-Quadrupole Mass Spectrometry (GC-MS/MS). *J. Agric. Food Chem.*, 64, 6125-6132, 2016.

Greco, G.; Turrini, E.; Catanzaro, E.; et al. Marine Anthraquinones: Pharmacological and Toxicological Issues. *Mar. Drugs*, 19, 272, 2021.

Pruthi, J. S. *Spices and condiments: Chemistry, Microbiology, Technology*. Academic Publishers, 2009.
RASFF - Rapid Alert System for Food and Feed. Disponível em: https://food.ec.europa.eu/food-safety/rasff_en>. Acesso: 25 ago/24.

Ravindran, P. N., & Nirmal Babu, K. (2005). *Black pepper: Piper nigrum*. CRC Press.

Regulation - 1146/2014- EN - EUR-Lex. Annexes II, III, IV and V to Regulation (EC) No 396/2005.

SANTE/12682/2019. Method Validation & Quality Control Procedures for Pesticide Residues Analysis in Food & Feed, 2019.

Vinha M.B.; Lima I.M.; Secundino W. Contaminantes que comprometem a segurança da pimenta-do-reino ao longo de sua cadeia produtiva. *Incaper em Revista*, 8, 55-61, 2017.

Xie, W.; Huang, C.; Hong D.; et al. Determination of anthraquinone in tea by stable isotope dilution assay-gas chromatography-tandem mass spectrometry. *SN Applied Sciences*, 2:1104, 2020.



Zastrow L.; Schwind K.H.; Schwägele F.; Speer K.; Influence of Smoking and Barbecuing on the contents of anthraquinone (ATQ) and polycyclic aromatic hydrocarbons (PAHs) in Frankfurter-Type Sausages. *Journal of Agriculture and Food Chemistry*, 18; 67(50):13998-14004, 2019.

774



Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)

Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

MULHERES-MÃES E SUA IMPORTÂNCIA NA UNIVERSIDADE: DESVENDANDO AS ADVERSIDADES QUE LIMITAM A PERMANÊNCIA E ASCENSÃO PROFISSIONAL DAS DISCENTES

Jasmyny Bheartyz da Silva Ferreira

Daniela Borges Silva

Alline Jhulianny Melo Souza

Sandra Regina Silva Martins

Introdução

Os espaços acadêmicos nem sempre foram preenchidos por mulheres, sendo ocupados pelo gênero masculino e pessoas de classes abastadas. No Brasil, a discriminação contra a mulher sempre foi uma realidade, sendo subjugada, sem espaços sociais, sem direitos de liberdade, imposição masculina sobre a mulher e sem direitos educacionais, conforme pode ser visto no período do Brasil Colônia e adentrando até século XIX. De acordo com Beltrão e Alves (2009), em meados do século XIX começa a surgir as primeiras instituições destinadas a mulheres, porém com especificidades bem definidas ao público feminino. A elas eram destinados estudos com conteúdo morais e sociais, visando o fortalecimento da mulher mãe e esposa.

Em pesquisa realizada, verificou-se que 53,5% dos estudantes das Universidades Federais são mulheres (ANDIFES, 2019). A participação de estudantes do sexo feminino cresceu, pesquisa após pesquisa, até alcançar em 2018 sua superioridade, em torno de 3 pontos percentuais. Apesar das pesquisas indicarem que as mulheres são maioria nas Universidades, observamos os desafios destas se manterem no ensino superior. Em razão das condições sócio econômicas a que estão submetidas muitas mulheres, os espaços acadêmicos, acabam por dificultar a permanência das mães estudantes dos contextos escolares por falta de acolhimento e de políticas de apoio institucional.

Considerando o que foi apresentado, este estudo busca apoiar mulheres-mães estudantes na universidade, com a finalidade de compreender os desafios que elas enfrentam para permanecer e prosperar em seus estudos. A proposta visa identificar as barreiras que dificultam a continuidade e a conclusão da educação desse grupo, além de dar voz às suas necessidades, angústias e aspirações. Com base nesses eixos de investigação, ao longo do ano, o projeto tem

775



promovido ações que possibilitam conhecer, debater e refletir sobre a maternidade e os direitos dessas mulheres no ambiente acadêmico, abordando suas necessidades, aumentando a visibilidade e conscientizando sobre as questões relacionadas à maternidade e à conciliação com a vida acadêmica.

Objetivo geral

Compreender os desafios que limitam as discentes mães de permanecer e concluir seus estudos, bem como dar voz às suas necessidades, angústias e desejos.

Objetivos específicos

- Identificar as mulheres-mães inseridas nos diversos cursos da Universidade Estadual de Goiás – Campus Sul, Brasil e construir espaços de escutas e debates.
- Compreender os desafios que limitam as mulheres-mães de permanecer e concluir seus estudos no ensino superior.
- Realizar palestras para a comunidade acadêmica e comunidade externa à Universidade Estadual de Goiás – Campus Sul, Brasil, ressaltando a importância das discentes –mães concluírem suas graduações.

776

Metodologia

Uma das ações que vem acontecendo, trata de rodas de conversas, denominados “FaleMães”, com as discentes da Universidade Estadual de Goiás – unidade Morrinhos. Esses encontros acontecem em datas comemorativas, como: dia das mães, setembro amarelo, outubro rosa, dia das crianças e eventos acadêmicos da Universidade.

Foram realizadas duas ações externas, sendo uma na cidade vizinha – professor Jamil na Pestalozzi, com as mães atípicas, com tema “Cuidar de quem cuida”. A outra ação foi realizada em uma escola de Educação de Jovens Adultos em uma escola da cidade de Morrinhos, com a temática “Dificuldades encontradas na Conclusão dos Estudos e o Desafio de maternar, estudar e trabalhar.”



Ainda, neste estudo foram realizadas pesquisas pelo google forms junto aos acadêmicos da Universidade, visando conhecer quem são as mães discentes e suas realidades/desafios para permanecerem em seus estudos.

Resultados e discussão

Este projeto de extensão vem acontecendo desde o início de 2023, com diversos encontros com mães discentes e grupos de mães de outros espaços sociais.

Dentro da Universidade foi realizado, em primeiro momento, uma entrevista com as mães, por meio do google forms, com o objetivo de conhecer a realidade/desafios das mães discentes. Foram entrevistadas 15 mães que estudam nesta universidade, com idade entre 21 a 42 anos. Desse público, 46,07% de mulheres casadas, 85, 7% das mães estudam e trabalham, 46, 7% possui um ou mais filhos, 41% das mães, afirmam que as vezes precisam levar os filhos para a Universidade. Sobre as dificuldades de permanecer na Universidade e concluir os estudos, as mães disseram: 35,7% alegam tempo; 21,4% condições financeiras e 42,9% família e filhos.

Quando foi perguntado sobre compreensão por parte dos colegas e professores quando atrasam com a entrega de trabalhos por conta da maternidade, encontramos: 50% afirmaram ter compreensão, 35,7% às vezes e 14,3% não compreendem. Ao questionarem as mães sobre a possibilidade de abandonar os estudos por conta da maternidade, 76,6% pensaram em abandonar os estudos.

Essas primeiras investigações evidenciam as dificuldades e desafios das mulheres mães realizarem seus estudos, conciliando com a maternidade e família. Conforme Lunardi (2021), existem estudos que abordam sobre estratégias do Estado brasileiro com objetivo de implementar a igualdade de gênero e possibilitar a permanência da mulher na educação. Contudo, os dados obtidos neste estudo mostram as adversidades para o gênero feminino permanecer e concluir seus estudos, em função da maternidade e falta de apoio e de políticas públicas que atendam às mães e crianças.

Os encontros intitulados "FaleMães" foram realizados na UEG, envolvendo alunos e a comunidade externa. Essas discussões abordaram temas que ressaltam a importância da permanência das mães discentes na universidade. Além disso, são promovidas dinâmicas que permitem que as participantes compartilhem seus desejos, necessidades, dificuldades e os desafios que enfrentam para conciliar a maternidade com os estudos.

777



As principais falas das mães, nos encontros “FaleMães” foram as seguintes: “A faculdade é inclusiva e precisa incluir as mães”; “se houvesse espaços na faculdade para as crianças, as mães poderiam levar seus filhos e ter mais mães para a faculdade”; “muitas mães deixam seus filhos em casa, sozinhos e acabam sendo denunciadas”; “existe muito risco de abandonar os estudos, por conta dos filhos”; “brinquedoteca/berçário, órgãos públicos para ajudar mais as mães”; “ter pessoas/profissionais que cuide das crianças dentro da faculdade”.

Nesses encontros, observamos os desafios destas se manterem no ensino superior, principalmente quando voltamos o olhar para as discentes mães. Em razão das condições sócio econômicas a que estão submetidas muitas mulheres, os espaços acadêmicos, acabam por dificultar a permanência das mães estudantes dos contextos escolares por falta de acolhimento e de políticas de apoio institucional. Soma-se a isso, visões romantizadas acerca da maternidade, de que cabe apenas a mulher-mãe a tarefa de cuidar dos filhos, dos afazeres domésticos e ainda o trabalho remunerado. Resultado dessas condições impostas pela sociedade à mulher-mãe leva, por vez, a exclusão social.

Foram realizadas palestras em duas instituições, uma delas sendo a Pestalozzi, uma entidade filantrópica, que trabalha no atendimento de pessoas com deficiências, na cidade de Professor Jamil. Nesse evento, foi promovida uma tarde dedicada às mães de crianças autistas com o tema “Cuidar de quem cuida”. A programação incluiu diversas atividades, como spa para as mãos, espaço para maquiagem, lanches e palestras abordando aspectos psicológicos dos cuidadores, gestão do tempo, autoestima e realização pessoal. Essa experiência proporcionou às mães atípicas uma melhor compreensão da importância do autocuidado e de cultivar uma autoestima positiva, essenciais para que possam cuidar de seus filhos de maneira mais eficaz.

Outra ação deste projeto foi em uma escola municipal da cidade de Morrinhos com os alunos da Educação de Jovens e Adultos. Neste encontro, foi realizada uma palestra com a temática: Dificuldades encontradas na conclusão dos estudos e o desafio de maternar, trabalhar e estudar. Durante este encontro houve espaços de fala e escuta dos alunos, no qual expuseram os desafios de estudar e trabalhar, além das adversidades que os impediram de concluir seus estudos no período regular e precisaram concluir dentro do programa da Educação de Jovens e Adultos.

Considerações finais

O projeto, em questão visa conhecer a realidade do público mulheres mães, desenvolver ações que possibilitem a maternidade dentro e fora dos ambientes de estudos formais. A função da

Universidade é exercer papel social, compreender e conhecer as necessidades inerentes à sociedade que reflete dentro dos espaços escolares. Considerando que cumpre a Universidade exercer a tríade ensino, pesquisa e extensão, busca-se com tal proposta contribuir, identificando os desafios que fazem parte do cotidiano das discentes –mães. Este projeto de extensão encontra-se em andamento e muitas outras ações estão planejadas, com objetivo de atender às mães discentes.

Referências

ANDIFES. Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior. **V Pesquisa do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior Brasileiras**. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2019/05/V-Pesquisa-Nacionalde-Perfil-Socioeconomico-e-Cultural-dos-as-Graduandos-as-das-IFES2018.pdf> . Acesso em: 22 março .2023.

BELTRÃO, Kaizô Iwakami; ALVES, José Eustáquio Diniz. A reversão do hiato de gênero na educação brasileira no século XX. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 39, n. 136, jan./abr. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cp/v39n136/a0739136.pdf> . Acesso em: 20 março. 2023.

LUNARDI, Glenda. A IV Conferência Mundial Sobre a Mulher e as estratégias do Estado brasileiro para implementar a igualdade de gênero. **Revista do Corpo Discente do Programa de Pós-Graduação em História da UnB EM TEMPO DE HISTÓRIAS** | Brasília-DF | n. 39 | p. 137-152 | jul./dez.. 2021. ISSN 2316-1191

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PROPAGAÇÃO DO CONHECIMENTO: PROJETO AFETO - PRIMEIROS MIL DIAS DO BEBÊ

Yasmin Samar Oliveira de Jesus Rodrigues¹

Dayane dos Anjos Barros²

Maria Amélia Tavares de Vasconcelos³

Juliane Stelmann Gomes Alves⁴

Dayse Andrade Romão⁵

Introdução

A extensão universitária desempenha um importante papel no desenvolvimento da formação educacional, científica e cultural, proporcionando um intercâmbio de vivências e experiências entre a universidade e a comunidade por meio da elaboração de projetos e pesquisas pautados na pluralidade, interdisciplinaridade e busca de resolução de problemas da sociedade (Moura et al., 2012; Alves, 2005).

Além disso, suas ações permitem aos participantes o desenvolvimento de habilidades, consciência crítica, autonomia, responsabilidade e competências sociais. Dessa forma, a extensão atua como um importante instrumento para a atuação em conjunto do ensino, das instituições de saúde e da comunidade no âmbito da educação e promoção da saúde (Moura et al., 2012).

De acordo com a UNICEF (2017) os “primeiros mil dias” compreendem o período desde a gestação até os 2 anos de idade de uma criança sendo considerado como o “intervalo de ouro” com grandes repercussões no desenvolvimento cognitivo, emocional e sociocomportamental. Nesse período, mudanças cruciais fisiológicas, sociais e intelectuais ocorrem de maneira rápida e simultânea influenciando no crescimento e desenvolvimento infantil, além de transformações para a mulher. Ademais, o cuidado com a saúde geral da criança durante esse período são

780

¹ Discente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas; yasmin.rodrigues@foufal.ufal.br.

² Discente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas; dayane.barros@foufal.ufal.br.

³ Discente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas; maria.vasconcelos@foufal.ufal.br.

⁴ Discente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas; juliane.alves@foufal.ufal.br.

⁵ Docente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas; dayse.romao@foufal.ufal.br.



importantes uma vez que, a falta de suporte médico e nutricional pode acarretar impactos no desenvolvimento do neonato apresentando uma maior taxa de mortalidade associada com doenças como, a tuberculose e a AIDS (UNICEF, 2017).

Dessa forma, o projeto de extensão “Afeto: primeiros mil dias do bebê” a partir do tripé ensino, pesquisa e extensão proporciona aos acadêmicos o intercâmbio da vivência interprofissional com ênfase em práticas de educação e promoção da saúde tendo como público-alvo gestantes, puérperas, neonatos e crianças até 2 anos de idade, promovendo a partir de suas ações o desenvolvimento de indivíduos autônomos e com consciência crítica da realidade do sistema de saúde do estado de Alagoas e do Brasil.

Objetivos gerais

Proporcionar aos extensionistas uma formação interprofissional com caráter crítico e reflexivo pautados na competência social e científica.

Oferecer informações e práticas que ajudem a população a adotar comportamentos saudáveis e a entender melhor questões de saúde, especialmente sobre os primeiros mil dias de vida do bebê. Implementar e promover intervenções que atendam às necessidades específicas de gestantes, puérperas, neonatos e crianças de até dois anos de idade, visando à melhoria do bem-estar da comunidade.

Metodologia, materiais e métodos

O projeto de extensão “Afeto: primeiros mil dias do bebê” é coordenado pela Prof.^a Dr.^a Dayse Andrade Romão a partir do qual são elaboradas e executadas ações de educação e promoção da saúde tendo como tripé: o ensino, a pesquisa e a extensão no âmbito materno-infantil de forma interprofissional tendo como público-alvo gestantes, puérperas, neonatos e crianças com até dois anos de idade.

Para a execução do projeto são realizadas três etapas fundamentais: 1^a) seleção de novos discentes integrantes de diferentes cursos como, Odontologia, Enfermagem, Medicina, Psicologia, Nutrição, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia ocupacional da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal); 2) capacitações, planejamentos e procedimentos pedagógicos com temáticas no âmbito materno-infantil. 3^a) realização de ações interativas e intervencionistas no Hospital

Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) e Unidade Docente Assistencial Prof. Gilberto de Macedo (UDA- UFAL), de acordo com o tema abordado nas capacitações, através de roda de conversa, dinâmicas interativas e demonstrações práticas com gestantes e puérperas. Inicialmente, realizou-se uma pesquisa de campo com o objetivo de identificar as demandas da comunidade circundante e um levantamento de dados para planejamento das ações de acordo com as necessidades do público das instituições de saúde onde as atividades seriam realizadas bem como, realidade das gestantes atendidas nesses espaços, grupos de risco, queixas e dúvidas. Logo após, foram feitas capacitações e planejamentos pedagógicos a fim de aprofundar os conceitos teóricos e para que os discentes pudessem confrontar a teoria com a prática a partir da produção crítica e reflexiva de temas como: amamentação; Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactantes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL); Setembro amarelo: ansiedade e depressão pós-parto e na gravidez; fórmula infantil; prematuridade e método canguru, entre outros assuntos relevantes no âmbito materno-infantil sempre buscando a atuação de uma equipe multiprofissional tanto para as capacitações quanto na atuação prática no local de intervenção.

As capacitações desenvolvidas com os discentes envolvidos no projeto tem o objetivo de aprimorar as qualidades teóricas e práticas dos mesmos assegurando que estejam preparados para atuar com o público-alvo dentro das temáticas abordadas no projeto. Essas capacitações têm o intuito de garantir o desenvolvimento de habilidades atuais e baseada em evidências, que sirvam para aplicação prática dos conceitos aprendidos em situações reais do cotidiano.

782

Resultados

O projeto “Afeto: primeiros mil dias do bebê” faz a integração de ensino, pesquisa e extensão, ao proporcionar aos estudantes uma rica experiência interdisciplinar, centrada na promoção da saúde e na prevenção de doenças. Através dessa vivência, os participantes são incentivados a desenvolver competências sociais e uma consciência crítica sobre a realidade da saúde em Alagoas e no Brasil.

O desenvolvimento deste projeto busca não apenas promover uma gestação mais saudável, mas também acompanhar a saúde durante o puerpério e os primeiros dois anos de vida do bebê, com o objetivo de incentivar e educar a gestante e o bebê em relação aos hábitos de saúde bucal e a outras práticas essenciais para o bem-estar, incluindo a educação sobre hábitos alimentares, saúde emocional da mulher, importância da amamentação e a identificação de hábitos



prejudiciais, como o uso de chupetas e mamadeiras. A compreensão e a adoção dessas práticas são fundamentais para a saúde geral, principalmente a longo prazo.

Para os discentes, o projeto visa promover uma cultura de responsabilidade social e cidadania diante dos desafios da saúde pública. É essencial superar a visão biomédica do paciente para abraçar uma abordagem integral que valorize o trabalho em equipe e a colaboração interdisciplinar. Assim, os estudantes têm a oportunidade de contribuir com diferentes perspectivas e conhecimentos para a saúde da população. Além dos benefícios sociais, o projeto também visa fortalecer o meio científico, pois os resultados e aprendizados são geralmente divulgados por meio de publicações em periódicos científicos, anais de eventos e participações em congressos acadêmicos, contribuindo diretamente para o avanço do conhecimento na área. O projeto também atua em campanhas como, por exemplo, a do "Setembro Amarelo", na qual se dedicou a abordar a importância da saúde mental, especialmente para gestantes e puérperas, executando ações no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) nas enfermarias da maternidade, com o desenvolvimento de dinâmicas que buscam esclarecer questionamentos e situações desafiadoras que possam surgir no período gestacional e pós parto. Nessa perspectiva, o projeto tem se mostrado bem-sucedido, recebendo feedback positivo pelos envolvidos, incluindo alunos, professores, profissionais da saúde e gestantes.

A satisfação geral com a qualidade e diversidade das palestras, apresentações e oficinas é notável, evidenciando que o projeto atende aos interesses do público, com ênfase especial nos estudantes, nas gestantes e puérperas. Os aspectos positivos do projeto confirmam que ele tem cumprido as metas estabelecidas, com uma abordagem que combina educação em saúde com práticas preventivas e de intervenção, refletindo em um compromisso sólido com a melhoria da saúde pública e a formação de cidadãos mais conscientes e engajados.

Dessa forma, as atividades são projetadas para abordar as necessidades e interesses dos participantes, promovendo um ambiente de aprendizado e colaboração. De modo geral, o projeto "Afeto: primeiros mil dias do bebê" não apenas contribui para a formação acadêmica dos estudantes, mas também tem um impacto positivo na comunidade, alinhando-se com os objetivos da universidade e promovendo uma transformação social significativa.

Conclusão

Diante do exposto, fica evidente que a extensão universitária tem um impacto profundo e positivo na realidade de uma comunidade. Ao oferecer apoio e recursos, a extensão contribui

significativamente para a promoção da saúde, a educação em saúde e a prevenção de agravos. Essas ações não apenas melhoram o bem-estar geral da população, mas também fortalecem o vínculo entre a universidade e a comunidade, promovendo um desenvolvimento mais integrado e bem informado.

Referências

ALVES, V. S. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 9, n. 16, p. 39-52, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/YSHbGggsRTMQFjXLgDVRyKb/abstract/?lang=pt>.

Acesso em: 5 set. 2024.

MOURA, Lúcia de Fátima Almeida de Deus et al. Impacto de um projeto de extensão universitária na formação profissional de egressos de uma universidade pública. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 41, p. 348-352, 2012. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/307673911_Impacto_de_um_projeto_de_extensao_universitaria_na_formacao_profissional_de_egressos_de_uma_universidade_publica>.

Acesso em: 5 set.2024.

UNICEF; “First 1000 Days the critical window to ensure that children survive and thrive”. Maio de 2017. Disponível em <<https://www.unicef.org/southafrica/media/551/file/ZAF-First-1000-days-brief-2017.pdf>>. Acesso em 4 set. 2024.

784



INCLUSÃO E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Renan Elvis Crivellaro¹

Franklin Noel dos Santos²

Raiane Capellini³

Priscila Farias Moraes⁴

Introdução

A política de inclusão dos alunos na rede regular de ensino que apresentam necessidades educacionais especiais, não consiste somente na permanência física desses alunos, mas o propósito de rever concepções e paradigmas, respeitando e valorizando a diversidade desses alunos, exigindo assim que a escola defina a responsabilidade criando espaço inclusivos. Dessa forma, a inclusão significa que não é o aluno que se molda ou se adapta à escola, mas a escola consciente de sua função, coloca-se a disposição do aluno (CARVALHO, 2006, p. 23).

Assim, a inclusão não se resume apenas à presença física de alunos com necessidades especiais na escola regular, mas também envolve a valorização da diversidade e a criação de ambientes inclusivos. As escolas devem adaptar seus currículos, estratégias de ensino e recursos para garantir uma educação de qualidade para todos os alunos, independentemente de suas dificuldades (CARVALHO, 2006, p. 23).

785

¹ Aluno do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica - PPGEEB, do curso de Mestrado em Ensino na Educação Básica na Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, no Centro Universitário Norte do Espírito Santo – CEUNES, na cidade de São Mateus-ES. E-mail: renancrivellaro@hotmail.com;

² Atualmente é docente do Programa de Pós-graduação em Ensino na Educação Básica da Universidade Federal do Espírito Santo. Possui graduação em Licenciatura Ciências Biológicas pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), mestrado em Oceanografia Biológica pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e doutorado em Ciências (Biociências Nucleares) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). E-mail: franklin.santos@ufes.br;

³ Aluna do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica - PPGEEB, do curso de Mestrado em Ensino na Educação Básica na Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, no Centro Universitário Norte do Espírito Santo – CEUNES, na cidade de São Mateus-ES. E-mail: raianelink@hotmail.com;

⁴ Aluna do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica - PPGEEB, do curso de Mestrado em Ensino na Educação Básica na Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, no Centro Universitário Norte do Espírito Santo – CEUNES, na cidade de São Mateus-ES. E-mail: priscilaosmar@yahoo.com.br

Logo, a inclusão requer que as escolas brasileiras modernizem suas práticas e que os professores se atualizem para lidar com a diversidade dos estudantes (MITTLER, 2000, p. 45).

Outrossim, as crianças, em geral, se adaptam facilmente e ajudam no desenvolvimento dos colegas com necessidades especiais, ao contrário dos adultos, que muitas vezes complicam com métodos rígidos (BUENO, 1999, p. 34). Sob mesma ótica, a inclusão não pode ser meramente oferecida, ela também se faz necessária, envolve escutar e entender pais, educadores e alunos para além das dificuldades aparentes. A escola deve organizar-se para promover a integração evitando exclusão (SASSAKI, 1997, p. 50).

Contudo, a proposta de educação inclusiva reconhece que a maioria da população enfrenta algum tipo de exclusão, e, portanto, visa integrar todos nas boas condições de aprendizado. A verdadeira autonomia é ser parte de um todo, com responsabilidades compartilhadas, como em um jogo onde todos dependem uns dos outros para continuar jogando (FREIRE, 1996, p. 22). Dessa forma, os professores precisam aprender novas técnicas, adaptar o ritmo de ensino, repensar espaços e rotinas, e superar preconceitos e dificuldades para realmente promover a educação inclusiva (MANTOAN, 2003, p.76).

Historicamente, pessoas com deficiência foram marginalizadas e vistas como incapazes, mas a inclusão visa garantir a todos acesso ao espaço comum da sociedade, promovendo justiça e igualdade (VIGOTSKI, 2000, p. 84). A educação enfrenta o desafio de ressignificar suas práticas para ser mais inclusiva, abrangendo grupos marginalizados como crianças das classes populares, rurais, de rua, presos, indígenas e analfabetos, que sofrem exclusão educacional (SKLIAR, 2003, p. 41).

A justificativa para a inclusão na educação enfatiza a necessidade de uma reformulação das políticas educacionais e a implementação de projetos educacionais inclusivos. Isso se baseia na premissa de que a diversidade está se tornando mais a norma do que a exceção, e a formação dos educadores deve se adaptar a essa realidade, buscando não apenas atender às dificuldades específicas, mas também entender as peculiaridades dos alunos e fornecer o apoio necessário.

A hipótese principal apresentada é que a inclusão de alunos com necessidades especiais nas escolas regulares, com o devido apoio técnico e equipamentário, não seria tão onerosa e traria uma saudável reformulação na concepção da educação especial. Isso sugere que, a longo prazo, os investimentos na inclusão compensariam, melhorando a qualidade da educação e promovendo uma sociedade mais justa e democrática.

O problema central abordado é como as escolas podem se reformular para incluir todos os alunos, oferecendo uma educação de qualidade que garanta o acesso, a melhoria das condições

de aprendizagem e a participação ativa de todos os alunos, independentemente de suas dificuldades ou diferenças. O desafio inclui não só oferecer uma educação inclusiva, mas também adaptar o sistema educacional para atender as necessidades educacionais dos alunos com distúrbios de aprendizagem.

Objetivos gerais

Promover a inclusão e o respeito à diversidade no ambiente educacional, garantindo que todas as crianças, independentemente de suas dificuldades, tenham direito a participar plenamente e de forma igualitária;

Ampliar e disseminar conhecimentos técnicos e científicos sobre inclusão educacional, incentivando o intercâmbio de experiências e a prática pedagógica enriquecida para solucionar dificuldades de aprendizagem;

Estimular a colaboração entre educadores, famílias e a comunidade escolar para superar preconceitos e obstáculos, promovendo práticas cooperativas e valorizando a individualidade e as necessidades especiais dos alunos.

Metodologia, materiais e métodos

A pesquisa é qualitativa e teve como base as contribuições de Maurizio Andolfi, Jean Piaget, Hugo Assmann e Sara Pain, assim, foi adotado o método de Estudo de Caso, de Marconi e Lakatos (2004), com os seguintes instrumentos de pesquisa: pesquisa bibliográfica e pesquisa documental seguiremos Fonseca (2002), observação Participante, aplicação de questionários e entrevista semiestruturada seguindo o viés de Gerhardt et al. (2009). Os participantes da pesquisa foram professores, gestores e profissionais acompanhantes de estudantes. A pesquisa aconteceu no segundo semestre de 2012, na própria escola.

Resultados

A implementação de políticas inclusivas e a transformação das escolas especiais em centros de referência para apoio técnico demonstram ser uma vantagem inicial. Isso não só é consistente com as sugestões da Declaração de Salamanca, mas indica que a inclusão, quando vista em uma

perspectiva a longo prazo, compensa os esforços e investimentos iniciais, promovendo uma educação de qualidade e inclusiva para todos os alunos.

A pesquisa revelou a complexidade e a importância da observação e compreensão dos distúrbios de aprendizagem nas séries iniciais do ensino fundamental. O papel do professor como observador é crucial, pois ao conhecer profundamente a criança, ele pode melhor auxiliá-la na superação de suas dificuldades. Contudo, é essencial que o professor evite diagnósticos precipitados, deixando essa responsabilidade para profissionais especializados. Sintomas de desinteresse, por exemplo, podem ser indicadores de questões mais profundas que requerem intervenção profissional.

Contudo, a identificação e tratamento dos distúrbios de aprendizagem demandam uma colaboração entre professores, pais e especialistas. Muitos alunos com comportamentos como inquietude e dificuldade de atenção são encaminhados a neurologistas, o que evidencia a necessidade de uma abordagem integrada entre a educação e a saúde. A aprendizagem é um processo que depende de múltiplos fatores, incluindo o amadurecimento fisiológico, emocional, neurológico, intelectual e social da criança.

Além disso, o estudo destacou que muitas das dificuldades de aprendizagem estão relacionadas à "dificuldade de ensino". A massificação do ensino e a falta de motivação são elementos que contribuem para o aumento dos distúrbios de aprendizagem.

Portanto, é necessário reconhecer e adaptar os métodos de ensino aos canais perceptivos preferenciais dos alunos, motivando-os adequadamente e promovendo um ambiente de aprendizagem inclusivo e acolhedor. Assim, os resultados indicam que a inclusão promove uma melhoria nas condições de aprendizagem e na qualidade da educação, reforçando a ideia de que, com o apoio necessário, é possível criar um ambiente educacional que acolha a diversidade e atenda às necessidades de todos os alunos. A formação contínua dos educadores e a adaptação dos currículos e metodologias são essenciais para que essa transformação seja sustentável e eficaz.

Conclusão

É evidente a grande importância da formação continuada específica para os profissionais da educação que atuam com essa etapa. Esperamos que os resultados desta pesquisa não só reforcem a importância de uma educação inclusiva, mas também ofereçam recomendações práticas e sugestões para estudos futuros.



Portanto, a inclusão na educação infantil é uma meta viável e desejável, que requer comprometimento e investimento por parte das autoridades educacionais, mas que, em última análise, beneficia toda a sociedade ao promover uma educação mais justa e inclusiva. As escolas, ao se adaptarem para incluir todos os alunos, não só cumprem um dever legal e moral, mas também contribuem para a construção de um futuro mais igualitário e democrático.

Referências

ASSMANN, H. **Reencantar a Educação:** Rumo a sociedade aprendente. Petrópolis. RJ: Vozes, 1988.

ANDOLFI, M. **A Terapia Familiar.** Lisboa, Veja, 1981.

BUENO, J. G. S. **Educação Inclusiva:** Uma Nova Perspectiva da Educação Especial. São Paulo: Summus Editorial, 1999.

CARVALHO, R. E. **Educação Inclusiva:** com os pingos nos "is". 4. ed. Porto Alegre: Ed. Meditação, 2006.

CARVALHO, R. E. **Inclusão:** Conceitos, Fundamentos e Metodologia. Porto Alegre: Mediação, 2006.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UECE, 2002. FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia:** Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GERHARDT, T. E; RAMOS, I. C. A.; RIQUINHO, D. L.; SANTOS, D. L. **Estrutura do Projeto de Pesquisa. Métodos de pesquisa.** Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p.64 – 87.

MITTLER, P. **Working Towards Inclusive Education:** Social Contexts. London: David Fulton Publishers, 2000.



MANTOAN, M. T. E. **Inclusão Escolar**: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. V. **Metodologia científica**. São Paulo: Editora: Atlas, 2004.

PAIN, S. **A Função da Inteligência**, Porto Alegre, Ed. Artes Médicas, 1989.

PAIN, S. **Diagnóstico e Tratamento dos Problemas de Aprendizagem**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1986.

PIAGET, J. **A construção do real na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, Brasília: INL. 1927.

SASSAKI, R. K. **Inclusão**: Construindo uma Sociedade para Todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

SKLIAR, C. **Educação e Exclusão**: Abordagens Sociológicas e Pedagógicas. Porto Alegre: Artmed, 2003.

UNESCO. **Education for All**: The Quality Imperative. Global Monitoring Report, 2005.

VIGOTSKI, L. S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

790



MASCULINIDADE, COVID-19 E VIOLÊNCIA: ASPECTOS CURRÍCULO-PEDAGÓGICOS DO ÁLBUM “NECROPOLÍTICA” (2022) DA BANDA PUNK BRASILEIRA RATOS DE PORÃO

Alistair Dante Lee Burema¹

Tiago Duque²

Introdução

Com o avanço da tecnologia, a sociedade se encontra cada vez mais imersa no mundo digital. A vida on-line se tornou parte da off-line e a internet passou a permear interações sociais, de modo que as experiências contemporâneas não podem ser compreendidas desconsiderando sua presença (Kozinets, 2014). Considerando o meio digital como ambiente, isso é, um local habitado por pessoas e onde se constroem diferentes possibilidades de vida (Leitão; Gomes, 2017), o período pandêmico da Covid-19, marcado pela escassez de interação social presencial, acentuou a ação do ambiente digital como modo de socialização.

De fato, a pandemia de Covid-19 exigiu uma nova forma de se viver em sociedade, carregando consigo um grande acervo sociocultural produzido graças às experiências por ela proporcionadas, e os movimentos de contracultura não se eximem dessa condição. Podemos observar isso no objeto desta pesquisa, o álbum “Necropolítica” da banda punk e hardcore “Ratos de Porão”. Lançado em 2022, ele conta com dez músicas, todas com intuito de criticar a situação política e sanitária do Brasil em tempos pandêmicos, com letras e som igualmente agressivos. Nesta pesquisa, o álbum foi analisado de modo a adotar uma abordagem interseccional das diferenças que considere a agência dos corpos subalternizados. Ou seja, perceber como “discursos específicos da diferença são constituídos, contestados, reproduzidos e resignificados” (Brah, 2006, p. 374) dentro do artefato selecionado.

791

¹ Bolsista PIBIC UFMS: graduando em Ciências Sociais, FACH; E-mail: alistair_lee@ufms.br.

² Doutor em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), professor na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Bolsista Produtividade em Pesquisa (CNPq – C.A. Educação). E-mail: tiago.duque@ufms.br.



Objetivos

Refletir a respeito do currículo e da pedagogia do álbum *Necropolítica* (2022), da banda Ratos de Porão, e problematizar as identidades sociais produzidas a partir dele no que se refere a masculinidade e violência.

Metodologia

Os dados foram interpretados a partir da perspectiva teórica Pós-Crítica em Educação, fruto dos efeitos combinados de tudo aquilo que se denomina “pós” e abordagens importantes das teorias críticas (Meyer; Paraíso, 2012). Entendendo o álbum *Necropolítica* como um artefato cultural midiático, uma produção midiática organizada a partir de sua interação com a cultura, portanto, resultado de uma construção social e que exerce certa funcionalidade histórica (Silva; Ribeiro, 2011).

A análise do artefato parte da etnografia on-line, uma etnografia especializada, fruto da necessidade de uma metodologia que se aplicasse ao ambiente digital. Para uma varredura do campo que abrangesse as mais variadas formas de habitação das redes, foi realizada uma perambulação, técnica que consiste em adentrar os fluxos do ambiente digital e percorrer seus trajetos, assim como seus usuários. Sua finalidade é entender esses trânsitos, logo, como esses ambientes são habitados, interpretados e incorporados (Leitão; Gomes, 2017).

Começando com a descrição do álbum quanto às suas músicas, foram analisadas suas letras, sonoridades e, então, sua capa emblemática. Passando por blogs voltados ao público da música extrema (contendo resenhas, notícias e entrevistas), anúncios de venda de discos e coberturas de jornais brasileiros renomados; por fim, navegando entre redes sociais oficiais da banda, respectivamente *Facebook*, *Instagram* e *X*. Em todo o processo foram realizados fichamentos condizentes com os conteúdos encontrados. Dentre os dados levantados, é notável uma forte presença masculina na audiência.

Resultados

O Punk chega ao Brasil ao final da década de 1970, primeiro em suas grandes metrópoles. Sua rápida popularidade pode ser resumida na seguinte frase de Chico Buarque: “Se o punk é o lixo, a miséria e a violência, então não precisamos importá-lo da Europa, pois já somos a vanguarda

do punk em todo o mundo” (Brechoti, 2010). Em 1982, no Brasil já existiam cerca de 20 bandas nos palcos do underground, entre elas a banda Ratos de Porão, a qual se tornou referência dentro do movimento (Bivar, 1983).

Em 2022, após oito anos sem novos lançamentos, é publicado o álbum *Necropolítica*, marcando o retorno do conjunto. Como mostra o título, o álbum é centrado no conceito do filósofo camaronês Achille Mbembe (2018), o qual vem sendo muito utilizado para retratar a situação política e sanitária do Brasil durante a pandemia da Covid-19. O álbum em questão é mais uma dessas tentativas, como se pode observar na música “Entubado” (2022), em que cantam: “Pandemia é a câmara de gás / Velho, pobre ou preto, leva a morte eficaz / Sem oxigênio, Manaus já consumiu / Gado esperando, sua vida por um fio” (Ratos de Porão, 2022a). Os músicos relacionam o ocorrido em Manaus – onde, em janeiro de 2021, mais de 30 pessoas morreram asfixiadas por falta de oxigênio em hospitais – com as mortes em câmaras de gás pelos nazistas na Segunda Guerra Mundial.

Porém, as críticas da banda não perpassam apenas os atos do governo; alocam-se também na imagem do próprio ex-presidente e de seu eleitorado. Bolsonaro é visto como um “Genocida depravado / Ditador que come gente / Um perigo eminente / Mentiroso imoral / Ser humano decadente / Especialista em matar...” (Ratos de Porão, 2022b). O discurso violento da banda contrapõe aquele de Bolsonaro e seus apoiadores, que trazem falas que fomentam a precarização de vidas em situação de vulnerabilidade e constroem um currículo conservador de negacionismo e violência. Como exemplo, podemos citar o ocorrido durante uma cerimônia no Palácio do Planalto em que Bolsonaro anuncia: “Tudo agora é pandemia. Lamento os mortos, lamento, mas todos nós vamos morrer um dia [...]. Tem que deixar de ser um país de maricas” (Gomes, 2020).

Butler (2021, p. 20), ao interpretar a ressignificação do termo “queer”, traz a discussão de que o discurso pode retornar ao falante ressignificado, performatizando uma “inversão de efeitos” ao ser colocado “contra seus propósitos originais”. Entendendo o discurso como pedagogia-curriculo, isso é, modo como se ensina e aquilo que é ensinado, pode se dizer que o punk ressignifica essa violência constitutiva do currículo conservador ao utilizá-la como sua pedagogia, formando então a pedagogia da agressividade.

Entretanto, o movimento punk não é um monólito; embora se reúnam diferentes pessoas dentro de um mesmo ideal, quando surge o debate identitário sobre o que é de fato ser punk, percebe-se a fragmentação presente no grupo. Tratando-se do álbum em questão, essa disputa identitária presente entre a audiência se manifesta a partir da negação da qualidade “punk” do

outro. Isso ocorre uma vez que a identidade (Silva, 2000), aquilo que se é – nesse caso, punk –, só precisa ser afirmada quando se depara com a diferença. Mas a identidade não é natural; é fabricada dentro de relações culturais e sociais, e por ser fruto da linguagem, fluida e instável, é também incerta (Silva, 2000).

Sendo a audiência familiar ao currículo necropolítico pandêmico – característico da época em que o conteúdo do álbum é produzido e partilhando, muitas vezes, dos mesmos marcadores sociais daqueles que produzem essa necropolítica –, não é estranho que ela demonstre posicionamentos que reiterem ideais de masculinidade tóxica. Uma vez que a necropolítica é executada por homens, brancos, heterossexuais e cisgênero, ela herda suas interseccionalidades em seu currículo, construindo um cenário social pandêmico marcado pela dominação masculina – tal qual durante o governo Bolsonaro, em que a masculinidade tóxica foi incentivada como uma ferramenta de inflamação do negacionismo (Brito, 2022).

Logo, dentro desses conflitos identitários é possível observar a evocação de expressões como “enfiam pentagrama no rabo” ou “viraram putinhas de *politicús*”, as quais são recebidas como insulto, pois conferem ao sujeito uma marca, a de quem dá. Dentro do imaginário coletivo, o corpo penetrável é o da mulher; assim, marcar um homem como penetrável é agredir sua virilidade, rebaixá-lo a um status dado como inferior (Sáez; Carrascosa, 2016). Não à toa, a forma encontrada de deslegitimar a autoridade pedagógica da banda como parte do movimento punk se dá por meio da homofobia, insinuando que ela “deu o cu para o sistema”.

Conclusão

O álbum *Necropolítica*, em seu retrato da pandemia brasileira, expressa fortemente seu descontentamento, convidando o ouvinte a repudiar a necropolítica bolsonarista. Para tal, utiliza uma linguagem rebelde, contracultural; uma pedagogia da agressividade, que estimula a violência contra o sistema que repudiam e aqueles que o constroem. Sua audiência reitera essa agressividade de revolta contra o sistema, entretanto sua noção de identidade interfere na maneira a qual ela se expressa.

Assim como o currículo do álbum, a necropolítica criticada possui demarcação de gênero, em que há a presença de valores de masculinidade tóxica, fazendo dos sujeitos que compõem a audiência entrelaçados em representações de dominação masculina e a reproduzindo em sua pedagogia-curriculo. Porém, tanto sua agressividade quanto a masculinidade compartilham um sentido pedagógico-cultural chave: seu ideário revolucionário e contestador, o qual as difere do

bolsonarismo, mesmo que nele sejam presentes violência e masculinidade que possam compartilhar representações semelhantes, tais quais seus discursos homofóbicos.

Referências

BIVAR, Antonio. **O que é Punk?** São Paulo: Brasiliense, 1983.

BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 26, p. 329-376, 2006.

BRECHOTI, André Renato. **Redemocratização no Brasil e o surgimento do rock nacional: o Punk como fenômeno.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) – Centro Universitário de Araras Dr. Edmundo Ulson, Araras/SP, 2010.

BRITO, Leandro Teófilo de. Enfrentar o vírus como homem e não como moleque: quando a masculinidade tóxica se torna genocida. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 6, n. 2, p. 150–162, 2022.

BUTLER, Judith. **Discurso de ódio: uma política do performativo.** São Paulo: Unesp Digital, 2021.

GOMES, Pedro Henrique. Brasil tem de deixar de ser 'país de maricas' e enfrentar pandemia 'de peito aberto', diz Bolsonaro. **G1**, 10 de nov. de 2021.

KOZINETTS, Robert V. **Netnografia: realizando pesquisa etnográfica online.** Porto Alegre: Penso, 2014.

LEITÃO, Débora Kriskhe; GOMES, L. G. Etnografia em ambientes digitais: perambulações, acompanhamentos e imersões. **Antropolítica**, Niterói, v.1, n.42, p. 41-65, 2017.

MBEMBE, Achille. **Necropolítica.** São Paulo: N-1, 2018.

MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves. Metodologias de Pesquisas pós-críticas ou sobre como fazemos nossas investigações. *In*: MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves (Orgs.). **Metodologias de pesquisas pós-críticas em Educação**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2012.

RATOS DE PORÃO. Entubado, **Necropolítica**. São Paulo: Mob Family Studios, 2022a.

RATOS DE PORÃO. Alerta Antifascista, **Necropolítica**. São Paulo: Mob Family Studios, 2022b.

SÁEZ, Javier; CARRASCOSA, Sejo. **Pelo cu**: políticas anais. Belo Horizonte: Letramento, 2016.

SILVA, Benícia Oliveira da; RIBEIRO, Paula Regina C. Sexualidade na sala de aula: tecendo aprendizagens a partir de um artefato pedagógico. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 19, n. 2, p. 521-533, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2011000200014>. Acesso em: 20 jul. 2024.

SILVA, Tomaz Tadeu da. A produção da identidade e da diferença. *In*: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, Vozes, 2000.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: REFLEXÕES E PRÁTICAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA BAIXADA FLUMINENSE

Beathriz Ferreira Costa Da Silva¹

Beatriz Batista Melo²

Marcelli Ribeiro Camara³

Marcia Cavalcanti Rodrigues⁴

Introdução

A Baixada Fluminense, situada na região metropolitana do Rio de Janeiro, Brasil, e sua história são repletas de lutas por direitos, conquistas e marcadas por diversas transformações sociais em diversos aspectos culturais, educacionais, econômicos que influenciaram diretamente no que entendemos hoje como a formação de professores na Baixada. A referida região conta com cursos de formação de professores em cursos normais existentes nas escolas da educação básica e por meio do ensino superior, em faculdades de educação mantidas pelo Estado ou pela iniciativa privada. Diante desse cenário, é essencial que sejam discutidas sobre as práticas educacionais, dificuldades encontradas nesses processos e no desenvolvimento da profissão docente para melhor entendimento dos acontecimentos recorrentes que moldam a educação nesta região do Estado do Rio de Janeiro. Podemos observar o passado e o presente juntamente com os progressos e os retrocessos ao passar do tempo, levantando as ideias de como o futuro pode decorrer pensando no favorecimento, igualdade e sempre nas melhores formações para a educação da população.

797

¹ Graduanda em pedagogia (FEBF-UERJ), membro do grupo de pesquisa Estudos de História da Educação Local (Ehelo), beathriz.fcs@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/2034413014224828>

² Graduanda em pedagogia (FEBF-UERJ), membro do grupo de pesquisa Estudos de História da Educação Local (Ehelo), bbeatrizmelo@hotmail.com, <http://lattes.cnpq.br/5058797290092434>

³ Graduanda em pedagogia (FEBF-UERJ), membro do grupo de pesquisa Estudos de História da Educação Local (Ehelo), marcelli.r.camara@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/3843798820849371>

⁴ Graduanda em pedagogia (FEBF-UERJ), membro do grupo de pesquisa Estudos de História da Educação Local (Ehelo), marciacavalcanti.pb@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/1301055510417292>



Objetivos gerais

- Refletir acerca da importância da produção de conhecimento em História da Educação Brasileira na formação de professores, com foco na Baixada Fluminense.
- Propiciar que estudantes das licenciaturas elaborem reflexões em torno das histórias e memórias de suas próprias trajetórias escolares, promovendo a valorização da escola pública como patrimônio.
- Incentivar a pesquisa e a produção acadêmica.

Metodologia, materiais e métodos

O projeto está articulado ao conteúdo programático das disciplinas de História da Educação das graduações em pedagogia e geografia (licenciaturas) da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF), unidade da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). A estratégia metodológica consiste em engajar os estudantes das turmas atendidas para atuarem na produção de recursos didáticos para o ensino de História da Educação. Para viabilizar e motivar a participação dos estudantes, as atividades têm como foco inicial a valorização das experiências e trajetórias dos próprios estudantes, por meio de atividades de estudo e pesquisa de suas memórias escolares e do espaço em que atualmente estudam, a FEBF. Assim, os estudantes produziram trabalhos individuais narrando sua trajetória escolar e, posteriormente, organizaram junto às bolsistas do projeto, uma exposição com suas memórias escolares a partir de seus acervos privados, disponibilizados de forma voluntária. Considerando as discussões teóricas feitas em sala de aula, os estudantes praticaram um exercício de curadoria para a realização da exposição. Com base nas contribuições dos referenciais teóricos de Márcia Motta e Michael Pollak, entendemos que a memória escolar tem um papel fundamental na construção da nossa identidade, reverberando em diversos segmentos da nossa vida. As memórias da experiência escolar vivenciada e/ou a serem vivenciadas na periferia se tornam relevantes para se pensar o papel da atuação docente na perpetuação de estereótipos ou na promoção de mudanças na forma como se compreende o território em que se vive. A metodologia envolve também realização de entrevistas, organização de acervo, levantamento de fontes, digitalização e catalogação de documentos de importância para História da Educação da Baixada Fluminense. Também foi realizado um circuito guiado “História e memória da FEBF-UERJ” pelo campus, situado em um Centro Integrado de Educação Pública (CIEP). O CIEP foi concebido como parte de um projeto de educação pública integral voltado para jovens e crianças das classes

populares idealizado pelo antropólogo Darcy Ribeiro, implantado no estado do Rio de Janeiro ao longo dos dois governos de Leonel Brizola. Durante o circuito contamos a história de criação dos CIEPs e debatemos as mudanças que ocorreram neles ao longo dos anos. A partir de todas essas atividades, pretende-se organizar um acervo com diferentes materiais (objetos, documentos, imagens, entre outros) para disponibilização ao público. As reflexões resultantes de tais atividades, os materiais coletados, as fontes levantadas, as entrevistas realizadas a partir das considerações da história oral (FERREIRA, AMADO, 2006; ALBERTI, 2004) servirão de base para produção de materiais didáticos e recursos audiovisuais para as aulas de história da educação.

Resultados

Nosso projeto alcançou resultados expressivos ao longo de sua implementação, contribuindo significativamente para a formação de professores e a valorização das memórias escolares na Baixada Fluminense. Um dos principais resultados foi a realização de três exposições intituladas "Memórias Escolares dos Estudantes da FEBF", nas quais foram apresentados materiais como objetos, documentos e imagens, acompanhados de verbetes produzidos pelos estudantes. Essas exposições possibilitaram a reflexão sobre as trajetórias escolares dos próprios alunos, conectando suas experiências pessoais com o processo histórico da educação. Além disso, o projeto promoveu cerca de 15 circuitos "História e memória da FEBF-UERJ", que proporcionaram uma imersão na história da Faculdade de Educação, reforçando a importância de preservar a memória institucional e a história das instituições escolares da região. Outro resultado do nosso projeto foi a participação das bolsistas em eventos acadêmicos como seminários e congressos nacionais com a produção de artigos que surgiram diretamente das atividades e reflexões promovidas pelo projeto. Isso permitiu a divulgação dos estudos sobre História da Educação, ampliando o alcance das discussões e fortalecendo o campo como um espaço de investigação relevante. O projeto também oferecerá subsídios para a produção de monografias de conclusão de curso nas licenciaturas da FEBF, conectando o trabalho acadêmico dos estudantes às discussões históricas desenvolvidas ao longo das atividades. Outro marco importante foi a digitalização de um acervo histórico guardado pela FEBF-UERJ, que inclui documentos relativos aos períodos de funcionamento dos cursos entre 1967 e 2014. Composto por 16 caixas de arquivos, esse acervo abrange atas, listagens de estudantes, registros de matrícula, relatórios, regimentos, normas, currículos, projetos, termos, formulários diversos, memorandos, entre outros. Nos concentramos especificamente nos documentos do Curso de

Pedagogia vinculado ao IEGRS, durante seus 10 anos de existência (1971-1981). A digitalização desse acervo não só preservou documentos importantes, mas também os tornou acessíveis para ensino e futuras pesquisas. Incluíram-se registros detalhados sobre matrículas e dados pessoais dos alunos, revelando informações sobre seus contextos sociais, econômicos e étnico-raciais. Esses documentos agora oferecem uma rica fonte de pesquisa para compreender as histórias das instituições educacionais de nível superior na Baixada Fluminense, além de servirem como ferramentas pedagógicas nas aulas de História da Educação. Todos esses resultados demonstram o impacto positivo do projeto na valorização da memória escolar e na formação de professores, ao mesmo tempo em que preservam e divulgam a história da educação na Baixada Fluminense.

Conclusão

Conclui-se que a análise da história e das práticas educacionais da formação de professores na Baixada Fluminense revela uma complexidade que ainda persiste, especialmente diante dos desafios atuais. As dificuldades no contexto econômico foram fatores importantes para a história, tendo em vista a trajetória do ensino na região e os desafios sociais no quesito desigualdade. Por outro lado, ao longo do tempo, as lutas e as conquistas a favor da educação somadas às experiências inovadoras e movimentos de resistência, evidenciam a necessidade de mais políticas públicas voltadas para a valorização do professor.

Por meio do projeto os estudantes têm se percebido como parte do processo histórico de escolarização e como atores na construção da História da Educação. Com o projeto contribuindo para a valorização da escola pública como patrimônio e a preservação de sua memória, auxiliando no desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes. Nesse sentido, repensar as práticas pedagógicas, se conectar com a história local e alavancar uma educação moderna e inclusiva são passos importantes para o desenvolvimento social e educacional da Baixada Fluminense. Ampliando a função do professor como agente de transformação, se tornando essencial para enfrentar os desafios e desenvolver uma educação mais justa e inclusiva.

Referências

BORGES, Angélica Borges; DIAS, Amália. *Fazer História da Educação fazendo-se periferia: reflexões, experiências e possibilidades de ensino, pesquisa e extensão*. In: ECAR, Ariadne; BARROS, Surya (Orgs.).



História da Educação, formação docente e a relação teoria-prática. São Paulo: FEUSP, 2022.p.91-117.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de (2007). *História da educação e história regional: experiências, dúvidas, perspectivas*. In: MENDONÇA, Ana Waleska C. P.; ALVES, C.; GONDRA, J. ; NACIF, L. ; BONATO, N. (Orgs.). *História da educação: desafios teóricos e empíricos*. Niterói: Ed. UFF. p. 57-66.

FERREIRA, Marieta; AMADO, Janaína. *Usos e abusos da história oral*. Rio de Janeiro: ed. Fundação Getúlio Vargas, 2006.

LIMA, Hugo M. *Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF/UERJ), entre passado e presente: Memória e História de um legado educacional*. Duque de Caxias, 2015.

MOTTA, M. M. M, *História e Memórias*; Capítulo 4. pg. 75-89; MATTOS, M. B; MENDONÇA, S. R, FONTES, V. Niterói, RJ, 1998

POLLAK, A. *Memória e Identidade Social*; Estudos Históricos, vol. 5, n. 10, p. 200-212. Rio de Janeiro, 1992.

RIBEIRO, Darcy. *O Livro dos CIEPs*; Bloch Editores S.A, 1986. Rio de Janeiro.

SHARPE, J. *A História Vista de Baixo*. In: BURKE, Peter (org.) *A Escrita da História: Novas Perspectivas*. Trad. Magda Lopes. São Paulo: UNESP, 1992.p.39- 62.

THOMPSON, E. P.. *Costumes em comum*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

CAMINHARTE: A TAR NA CONSTITUIÇÃO DE REDES ENTRE ATORES HUMANOS E NÃO-HUMANOS

Debora Emanuelle Nascimento Lomba¹
Fernanda Ferreira da Silva Azevedo Palhares²
Luiza Gonçalves Monteiro Bezerra³
Rebecca Araújo Arruda⁴

Introdução

O projeto de Iniciação Científica *CaminhARTE: a TAR na constituição de redes entre humanos e não humanos na natureza* está alocado no Laboratório conTAR (Laboratório Contemporaneidade e Teoria Ator-Rede), coordenado pela professora do curso de Psicologia da Universidade Santa Úrsula, Debora Lomba. Nosso objetivo no laboratório é fazer circular os saberes da Teoria Ator-Rede (TAR) em diálogo com autores e temas da contemporaneidade. Assim, questionamos e propomos outras formas de fazer ciência, de fazer Psicologia. Com o atual projeto de iniciação científica buscamos pensar uma Psicologia que não esteja apartada da natureza, promovendo reflexões acerca da nossa relação com o mundo como seres que ocupam este planeta com outros seres. Nesse sentido, o Caminharte nos permite realizar uma pesquisa, articulando Psicologia e TAR, com uma proposta de investigar outros modos de viver com a natureza, nos fazendo também pensar outros modos de fazer psi. No caso, fazer uma Psicologia que leve em consideração essa conexão que amplia o escopo mente-corpo, para considerar mente-corpo-natureza como indissociáveis.

Para isso, temos como fundamentação teórica alguns dos autores da TAR: a psicóloga belga Vinciane Despret, o antropólogo e sociólogo francês Bruno Latour, a professora de psicologia brasileira Márcia Moraes, a psicóloga e professora de psicologia brasileira Laura Quadros, a médica e filósofa holandesa Annemarie Mol, a filósofa e historiadora belga Isabelle Stengers, a psicóloga e professora de psicologia brasileira Débora Lomba, entre outros. E buscamos também traçar um diálogo com autores contemporâneos como: o indígena brasileiro Ailton

802

¹ Psicóloga e professora do curso de Psicologia da Universidade Santa Úrsula; debora_lomba@yahoo.com.br

² Estudante de Psicologia da da Universidade Santa Úrsula; fernanda.palhares0747@souusu.com.br

³ Graduanda em Psicologia da da Universidade Santa Úrsula; luiza.bezerra@souusu.com.br

⁴ Graduanda em Psicologia da da Universidade Santa Úrsula; rebecca.arruda@souusu.com.br

Krenak, a filósofa e física indiana Vandana Shiva, a freira católica ecofeminista Ivone Gebara, entre outros. Tais articulações se fazem necessárias no intuito de promover um debate mais diverso, conhecendo e fazendo circular outras epistemologias, quebrando com a lógica da monocultura, como bem nos alerta Vandana Shiva (2003).

Objetivos gerais

- Propor uma atuação da Psicologia que não esteja apartada da natureza;
- Desenvolver uma Psicologia que considere mente-corpo-natureza como indissociáveis;
- Refletir sobre outros modos de viver com a natureza.

Metodologia, materiais e métodos

Inicialmente o Caminharte surgiu como uma iniciativa autônoma das alunas Rebecca Arruda e Fernanda Palhares em promover trilhas pelo Rio de Janeiro. Uma vez que Rebecca já fazia parte do Laboratório conTAR, foi feito o convite para que ela e Fernanda pudessem integrar o laboratório com o Caminharte, assim então começamos a pensá-lo como projeto de iniciação científica. Vale ressaltar que há um perfil do projeto no *instagram* onde as edições e as informações para inscrição são divulgadas, assim as pesquisadoras supracitadas administram quem serão os participantes.

Para a realização das edições, então, há um planejamento prévio, incluindo em nossa metodologia um momento teórico e um momento prático. O primeiro compreende a leitura e discussão dos textos que nos permitem embasar cada edição, assim como compor o que será trabalhado com o grupo. O segundo trata da condução de cada edição mensal, realizada pelas estudantes Rebecca Arruda e Fernanda Palhares, com vivências em trilhas no Parque Nacional da Tijuca, no Rio de Janeiro, Brasil. Nas vivências, previamente estruturadas em nossas reuniões com o grupo de pesquisa, temos três atividades fundamentais: o momento de inteireza, a roda de trocas teóricas e as atividades artísticas.

O momento de inteireza foi desenvolvido pela equipe esTAR, do Serviço de Psicologia Aplicada da Universidade Santa Úrsula, coordenado pela professora Debora Lomba e composto pelas estagiárias Danielle Aires, Grecariel Greco, Luciana Santos, Luiza Monteiro e Rebecca Arruda. Na altura, a criação deste momento se deu com o objetivo de trabalharmos como poderíamos estar inteiras em cada encontro, entendendo ser este um movimento importante para as nossas

reuniões e para a nossa profissão enquanto psicólogas (LOMBA, 2016). Assim, trouxemos esta atividade também para o Caminharte com o intuito de convidarmos as pessoas participantes a estarem atentas aos seus corpos durante a trilha, principalmente atentas ao que as afeta ao longo do caminho.

A roda de trocas teóricas foi pensada por nós como uma forma de fazer circular, em outros espaços, as leituras que temos realizado no grupo de pesquisa, entendendo este processo como uma coletivização das ideias que habitam o espaço da academia, mais especificamente o nosso grupo de pesquisa. Ao apostarmos na promoção de outros modos de fazer ciência, torna-se importante para nós expandir os múltiplos saberes que compõem o mundo, assim como alargar as fronteiras dos espaços por onde circulam.

Por fim, as atividades artísticas são pensadas a cada edição considerando a temática de cada trilha, mas sempre conectadas com os autores de referências para a composição da edição. Com essas práticas, buscamos usar materiais que despertem para as afetações ocorridas ao longo do percurso, assim como um meio de livre expressão do modo como se sentem com a atividade. Nesse caso, entendemos as atividades artísticas, como nos diria Étienne Souriau (1983), como uma atividade instauradora e não como uma representação de uma psique. No modo como conduzimos e entendemos a pesquisa, nos interessa trabalhar com as afetações entre atores humanos e/ou não-humanos naquilo que o encontro proporciona.

Dito isso, cabe dizer que o pesquisar COM, proposto pela professora Márcia Moraes (2010) nos orienta à medida que consideramos o encontro com os participantes do Caminharte nossos interlocutores e nossa atuação conectada com o que surge a cada edição. Com o objetivo de propor outros modos de fazer Psicologia, vamos sentindo como e o que podemos performar (MOL, 2008) a partir de cada encontro. E nesse fazer, aceitamos os convites de Isabelle Stengers (2023; 1989) para desacelerarmos e buscamos um fazer científico que se faça no singular. Desse modo, nossa escrita segue as indicações de Josselem Conti e Marília Silveira (2016, p. 58) como sendo “[...] uma escrita encarnada, local e situada.”, fruto de uma pesquisa implicada que se distancia de um ideal de neutralidade. Uma escrita que se faz com os rastros do que vivemos e pensamos, assim como do que é compartilhado.

Resultados

Diante do exposto, preferimos pensar em reverberações ao invés de resultados, uma vez que a partir da TAR, pensamos o que *faz fazer* (LATOUR, 2012; 2002). Nesse sentido, dialogamos com Ailton



Krenak (2020) no intuito de pensar nossas práticas com o Caminharte como um convite a produção de novas perspectivas de nos relacionarmos com a Terra, de modo a estar mais atentos e desejantes de compor com ela um modo de estar no mundo sem que haja uma deterioração dela em função de um dito progresso. Nosso projeto de iniciação científica propõe uma ressignificação dessa relação com a natureza, passando pelo entendimento que somos a natureza e que fazemos parte de uma cadeia de cuidados que precisam ser pensados para que sobrevivamos juntos neste mundo.

Ao convidarmos as pessoas para estar conosco nas trilhas e vivenciar todas as atividades que propomos, ao final, ouvimos recorrentemente que elas precisam resgatar essa prática de estar cada vez mais em contato com a natureza. Em alguns casos acompanhamos que de fato alguns dos participantes passaram a buscar por essa proximidade maior após frequentar alguma(s) da(s) nossas edições.

E, diante dessas experiências, temos refletido como desenvolver outras formas de fazer psi que possam andar lado a lado com a ecologia e o ecofeminismo para sairmos de uma marca da Psicologia como uma ciência da psiquê para pensar a Psicologia como um campo de saber da relação, inclusive com a natureza. Seguindo o entendimento que expomos acima, de que somos a natureza, precisamos incluir nos debates esse repensar o que pode ser a Psicologia. Aqui afirmamos ser possível e necessária esta discussão. Com a TAR em diálogo Ailton Krenak, Vandana Shiva e outros, colocamos em prática uma Psicologia que tem a natureza como ponto de atenção, não mais ignorando-a dos seus estudos e debates.

805

Conclusão

Concluimos ser fundamental a ampliação do campo de atuação da Psicologia, incluindo as discussões da nossa relação com a natureza enquanto uma prática de vida. Apontamos ao longo deste texto nossa proposta, afirmando ser uma urgência que mais iniciativas nesse sentido surjam e povoem o mundo. Com a TAR, entendemos ser viável a construção de uma Psicologia que vai além dos psicologismos para pensar uma Psicologia que se faz na relação com o mundo e que considere a ampliação do escopo mente-corpo, para considerar mente-corpo-natureza como indissociáveis.

Referências

KRENAK, Ailton. **A Vida Não É Útil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020



LATOUR, Bruno. **Reagregando o social:** uma introdução à teoria do Ator-Rede. Salvador: EDUFBA; Bauru: São Paulo: EDUSC, 2012

LATOUR, Bruno. **Reflexões sobre o culto moderno dos deuses fe(i)tiches.** São Paulo: EDUSC, 2002

LOMBA, Débora Emanuelle Nascimento. O que pode o corpo de uma psicóloga? **Pesquisas práticas psicossociais**, vol.11 no.1, São João del-Rei, p.135-146, 2016

MOL, Annemarie. Política ontológica: algumas ideias e várias perguntas. In J. A. Nunes, & R. Roque (Orgs.), **Objectos Impuros:** experiências de estudo sobre a ciencia. Porto: Afrontamento, 2008

MORAES, Márcia. PesquisarCOM: política ontológica e deficiência visual. In: Moraes, M. e Kastrup, V. **Exercícios de ver e não ver:** arte e pesquisa com pessoas com deficiência visual. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2010

SHIVA, Vandana. **Monoculturas da Mente:** perspectivas da biodiversidade e biotecnologia. São Paulo: Ed. Gaia, 2003

806

CONTI, Josselem; SILVEIRA, Marília;. Ciência no feminino: do que é feita a nossa escrita? **Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 53–68, 2016

SOURIAU, Étienne. A arte e as artes. In: SOURIAU, Étienne (org.) **As correspondências das artes:** Elementos de Estética Comparada. São Paulo: Cultrix, 1983

STENGERS, Isabelle. **Uma outra ciência é possível:** manifesto por uma desaceleração das ciências. Tradução: Fernando Silva e Silva. 1ª ed. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2023

STENGERS, Isabelle. A ciência no feminino. Tradução de Alexandre Belford. **Revista 34 Letras**, Rio de Janeiro, n.5/6, pp. 427-431, 1989



DOCÊNCIA EM HISTÓRIA COMO SABER IMINENTE: NARRATIVAS DA PROFISSÃO NA FORMAÇÃO (INICIAL, CONTINUADA) DE PROFESSORES

Mylena Tavares de Sá¹
Lorena de Amorim Rodrigues²
Luana Vitoria Paes Viviani³
Mariana Mizael Pinheiro da Silva⁴
Everardo Paiva de Andrade⁵

... como reunir o rigor dos conceitos com outros modos de explicação, compreensão e expressão ... (“A sociedade sem relato”, de Néstor García Canclini)

Temos assumido o fragmento em epígrafe como uma pergunta de todo dia, à medida em que se acumulam narrativas orais e escritas, sob formatos diversos - memoriais, mônadas, redes de apoio etc -, na sequência de uma pesquisa de pouco mais de meia década. Se ouvir a voz dos professores é fundamental para o fortalecimento de uma estratégia de resistência da profissão em tempos sombrios, por outro lado também à universidade importa dizer algo a partir desse lugar de escuta, ainda que esse exercício nos desafie a pensar - e a propor - modos outros de escrita acadêmica, sobretudo em contextos de formação docente.

807

Introdução

O projeto investiga como as narrativas de professores, tanto em formação inicial quanto continuada, têm um potencial formativo que contribui para a construção da identidade docente

¹ Licencianda em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF), bolsista CNPq do projeto. E-mail: mylenatavaressa@id.uff.br.

² Licencianda em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF), voluntária no projeto. E-mail: lorena_amorim@id.uff.br.

³ Licencianda em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF), voluntária no projeto. E-mail: luanapaes@id.uff.br.

⁴ Licenciada em Geografia, doutora em Educação pela Universidade Federal Fluminense (UFF), voluntária no projeto. E-mail: mari.mizael28@gmail.com.

⁵ Licenciado em História, doutor em Educação pela Universidade Federal Fluminense, orientador do projeto. E-mail: everardoandrade@id.uff.br.



e para o aprimoramento da prática pedagógica. Inspirada nos estudos de Walter Benjamin (1994) e Ivor F. Goodson (2022), a pesquisa aborda a ideia de que as histórias de vida e as experiências profissionais, narradas pelos próprios sujeitos, permitem a compreensão do currículo e da profissão docente como construções sociais. Desde sua formulação inicial, em 2018, o projeto vem sendo ajustado e ampliado para abarcar novos contextos e parcerias, culminando com a criação da Rede Trajetórias Docentes.

Objetivos gerais

- Compreender a relação entre processos formativos na docência e as narrativas do saber profissional docente, buscando identificar como essas histórias de vida contribuem para a construção de identidades e saberes na profissão.
- Reunir e organizar acervos de narrativas orais e escritas de licenciandos e professores (de História), que, através de memoriais, entrevistas públicas e registros (auto)biográficos, sirvam como fontes para a pesquisa sobre histórias dos professores e sobre a formação docente, inicial e continuada.
- Contribuir para a reflexão sobre os processos de formação docente e subsidiar a formulação de políticas públicas a partir das experiências e relatos produzidos pelos próprios professores, proporcionando novas perspectivas teóricas e práticas para o campo da educação.

808

Metodologia, materiais e métodos

A metodologia da pesquisa fundamenta-se em abordagens narrativas (auto)biográficas, valorizando a escuta sensível e o diálogo colaborativo entre professores e licenciandos. Seguindo as orientações de Goodson (2022) e Sarlo (2013), a pesquisa evita prescrever soluções prontas, priorizando a investigação dos problemas e desafios relacionados à formação e ao exercício da docência. A construção de um acervo na Rede Trajetórias Docentes, que reúne relatos orais e escritos, tem sido central para o seu desenvolvimento, funcionando como uma plataforma de documentação e análise das histórias de vida dos professores.

O acervo é composto por memoriais formativos e narrativas (auto)biográficas, organizadas conforme os princípios da História Oral. Além disso, foi criado o canal "Trajetórias Docentes",



no YouTube, utilizado para a disponibilização de vídeos com entrevistas e depoimentos, facilitando o acesso público aos registros.

Em termos de análise, a pesquisa adota a tese hermenêutica da circularidade entre tempo e narrativa, proposta por Paul Ricoeur (1994). Essa abordagem permite compreender como a experiência, prefigurada na ação docente, é configurada narrativamente e refigurada pelos leitores, destacando a importância do tempo humano na construção de sentidos sobre a profissão. Por outro lado, como sugere Beatriz Sarlo (2013), através da articulação entre a vivência dos sujeitos e a produção de conhecimento, a pesquisa busca perturbar justificativas pré-estabelecidas, abrindo novos caminhos para a reflexão sobre a formação de professores.

Resultados

Até o momento a pesquisa alcançou resultados importantes, mesmo que ainda parciais e provisórios, refletindo a natureza contínua do projeto. Um dos principais êxitos foi o fortalecimento de parcerias com o Laboratório de História Oral e Imagem (LABHOI/UFF) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que está na origem da construção de acervos de narrativas de professores através da Rede Trajetórias Docentes, fortalecendo o intercâmbio de experiências e conhecimentos sobre a docência.

Outro resultado relevante foi a participação ativa em eventos acadêmicos e científicos, como o IX Encontro Nacional das Licenciaturas (2024), e a proposição e coordenação de dois simpósios temáticos sob o título de História oral, história pública e narrativas docentes, no XIV Encontro Regional Nordeste de História Oral (2023) e no XVII Encontro Nacional de História Oral História Oral: trajetórias, movimentos e perspectivas (2024), ambos em parceria com a Profª Aliny Pranto (UFRN).

No decorrer do projeto foram publicados artigos que utilizam o acervo de narrativas (auto)biográficas construído até aqui, como os artigos “História pública, corpo e oralidade: experimentações a partir do acervo Trajetórias Docentes” (2023) e o “Greve na educação como experiência de formação docente: o Programa de Residência Pedagógica na greve da rede estadual do Rio de Janeiro” (2024).

Por fim, o acervo de narrativas no canal "Trajetórias Docentes", no YouTube, vem sendo utilizado como recurso pedagógico também nas disciplinas de graduação e pós-graduação da UFF, culminando na organização de três livros: “Pesquisa e profissão em primeira pessoa: histórias de vida de professoras e professores” (2024), “Viver e/é contar histórias: narrativas

(auto)biográficas de professores” (2022) e “Trajetórias docentes: professores de história narram suas histórias na profissão” (2019).

Considerações finais

O projeto tem avançado na consolidação de um acervo de narrativas que não apenas enriquece o campo da formação docente, mas também promove novas formas de pensar e praticar a educação. A articulação entre história, memória e docência, por meio de abordagens narrativas, mostrou-se eficaz na construção de um saber docente flexível e dinâmico, que valoriza as experiências dos sujeitos em formação e dos profissionais em exercício.

Referências

ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; RAMÔA, Hosana do Nascimento; ANDRADE, Everardo Paiva de. História pública, corpo e oralidade: experimentações a partir do acervo Trajetórias Docentes. In: *História Oral*, 26(1). São Paulo (SP): Associação Brasileira de História Oral, 2023. p. 25–42.

ANDRADE, Everardo Paiva de; BARRETO, Marcos Pinheiro. *Trajetórias docentes: professores de história narram suas histórias na profissão*. Rio de Janeiro : E-papers, 2019.

ANDRADE, Everardo Paiva de; DIAS JUNIOR, Walter José Moreira; VALVERDE, João Alexandre André. Greve na educação como experiência de formação docente: O Programa de Residência Pedagógica na greve da rede estadual do Rio de Janeiro. In: *Revista DisSol – Discurso, Sociedade e Linguagem*. Pouso Alegre (MG), ano 9, nº 19, jan.-jun./2024. p. 129-150.

ANDRADE, Everardo Paiva de; EBECKEN, Adriana Mastrangelo; DIAS Jr., Walter José Moreira. Falar da escola, falar de si, falar do mundo: experiências instituintes no programa de Residência Pedagógica em História. In: *Revista Caderno Pedagógico*, v. 21, nº 4. Curitiba (PR): Studies Publicações e Editora, 2024. p. 01-29.

ANDRADE, Everardo Paiva de; SÁ, Patrícia Teixeira de (Orgs.). *Viver e/é contar histórias: narrativas autobiográficas de professores*. São Paulo (SP): Pedro & João editores, 2022.

ANDRADE, Everardo Paiva de; SELLES, Sandra Escovedo; TERRA, Dinah Vasconcellos; SILVA, Mariana Mizaél Pinheiro da; SILVA, Carolina Luiza de Castro da (Orgs.). *Pesquisa e profissão em primeira pessoa: histórias de vida de professoras e professores*. São Carlos (SP): Pedro & João Editores, 2024

CANCLINI, Néstor García. *A sociedade sem relato: antropologia e estética da iminência*. São Paulo (SP): Editora da USP, 2012. 264 p.

GOODSON, Ivor F. A vida e o trabalho docente. Petrópolis: Vozes, 2022.

GRIBAUDI, Maurizio. Forma, tensão e movimento: a plasticidade da história. In: VENDRAME, M.; KARSBURG, A. (Orgs.). *Micro-história: um método em transformação*. São Paulo (SP): Letra e Voz, 2020. p. 49-68.

NÓVOA, António. Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

RICOEUR, Paul. *Tempo e narrativa* (tomo I). Campinas – SP: Papirus, 1994. 328 p.

SARLO, Beatriz. *Cenas da vida pós-moderna: intelectuais, arte e videocultura na Argentina*. 5ª ed., Rio de Janeiro (RJ): Editora UFRJ, 2013. 244 p.

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS PROMOVIDAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE NA OPERAÇÃO SENTINELAS AVANÇADAS II – PROJETO RONDON

Gabriela França da Silveira¹

Júlia Moretto de Lima²

Ana Paula da Silva³

Liane Nanci Rotta⁴

Mara Rúbia André Alves de Lima⁵

Introdução

O projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa (Brasil) em parceria com governos estaduais e municipais, Exército e Universidades, incentiva o aprendizado acadêmico sobre a realidade brasileira, a cidadania e a integração ao desenvolvimento do país, enquanto colabora na promoção do desenvolvimento sustentável de regiões carentes, formando multiplicadores por meio de oficinas (BRASIL, 2024). A operação Sentinelas Avançadas II (edital nº 2/2024-CGPR/DPS/SEPESD/SG-MD), realizada em julho/2024 ocorreu no estado de Rondônia/Brasil, em 12 cidades. Cada município recebe duas universidades distintas que desenvolverão, simultaneamente, atividades propostas nas áreas de saúde, direitos humanos, justiça, educação e cultura (grupo A) e comunicação, tecnologia e produção, meio ambiente e trabalho (grupo B). Há também, a equipe C que fica responsável pelo jornalismo da operação. Cada equipe possui oito alunos e dois professores voluntários.

812

¹ Acadêmica de Medicina, Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS/ gabrifrancas@gmail.com

² Acadêmica de Medicina, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA/ juliaml@ufcspa.edu.br

³ Acadêmica de Fisioterapia, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA/ anasilva@ufcspa.edu.br

⁴ Docente do Departamento de Métodos Diagnósticos, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA/ lnrotta@ufcspa.edu.br

⁵ Docente do Departamento de Clínica Médica, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA/ maral@ufcspa.edu.br



As ações propostas por cada equipe baseiam-se em diagnóstico prévio dos problemas sociais prevalentes nos municípios, segundo indicadores fornecidos por órgãos oficiais. Com esse estudo prévio, é feito a construção de oficinas (desenvolvimento de conteúdos com dinâmicas associadas à participação ativa dos ouvintes) para cada eixo de atuação. A equipe A da UFCSPA planejou 9 oficinas no eixo da saúde, sendo elas: primeiros socorros, prevenção combinada, papo de resposta, humaniza SUS, estação saúde, doenças crônicas, uma conversa sobre gestar, o transtorno do espectro autista para cuidadores de escola e Brasil conectado. Já na área de direitos humanos e justiça, foram planejadas 3 oficinas: protege brasil (sobre a temática de abuso infantil), mulher protegida é mulher empoderada e idoso ativamente. No eixo de educação, houve 5 oficinas, que incluíam: mediação de conflitos escolares, empreendedorismo, dificuldades de aprendizagem, a voz do professor e bullying não tem graça, tem consequência. Por último, o eixo de cultura conta com a preparação do festival cultural, evento em que ocorre apresentações de talentos locais, e a escrita do livro intitulado “O povo pelo povo”. Ademais, atividades extras foram realizadas, como a produção de cinema, brincadeiras educativas que abordavam a higiene bucal, das mãos e alimentação saudável, além da divulgação na rádio local.

Objetivo

Relatar o resultado total gerado pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) no município de Machadinho d’Oeste/RO, durante a Operação Sentinelas Avançadas II. Descrever as áreas de atuação da equipe A no Projeto Rondon. Além de relatar as oficinas realizadas em cada área de atuação da equipe A.

Metodologia

As oficinas foram planejadas baseando-se nas necessidades apontadas como os principais problemas sociais do município. Para o desenvolvimento de cada oficina onde se abordava uma temática em específico, inicialmente se realizava uma atividade denominada de “quebra-gelo” que objetivou tornar a temática atrativa ao público. Sequencialmente, o desenvolvimento das oficinas visou aportar conhecimento técnico referente à temática abordada, principalmente ofertado pelos rondonistas universitários, mas também a valorização do conhecimento dos participantes que contribuíram com o relato de vivências compartilhadas no grupo, caracterizando uma troca de conhecimentos para além da sala-de-aula. Dessa forma, o

813



desenvolvimento das oficinas utilizou uma metodologia participativa, materiais lúdicos atrativos ou modelos anatômicos, e a troca de experiências e de conhecimentos permitiu a construção colaborativa de conhecimento voltado à realidade social, em busca do enfrentamento da temática abordada. A finalização de cada oficina foi conduzida de forma a fortalecer os conhecimentos adquiridos, assim formando pessoas capazes de multiplicar os conhecimentos adquiridos no município atendido pelo Projeto Rondon. Para fins de contabilização das atividades desenvolvidas na Operação Sentinelas Avançadas II, foi consultado o relatório de atividades realizadas durante a Operação, encaminhado ao Ministério da Defesa do Brasil. O relatório foi preenchido após cada operação, contendo o número de participantes, os temas abordados e a satisfação do público. A satisfação dos participantes foi avaliada da seguinte maneira: foi disponibilizado para cada pessoa um palito de sorvete que deveria ser colocado na caixa conforme a sua avaliação da oficina. Havia 3 caixas de cores diferentes, a verde representava que a pessoa estava satisfeita, a amarela que a pessoa não estava nem insatisfeita, nem satisfeita. Já a vermelha, representa insatisfação. Era realizado a contagem dos palitos para determinar a opinião do público em relação a oficina.

Resultados

Foram promovidas 84 oficinas, alcançando 3.500 multiplicadores de ações, dirigidas para diferentes públicos como crianças, idosos, mulheres, jovens, agentes comunitários de saúde e professores. Destas, 44 contemplaram assuntos associados à área da saúde, sendo que 14 destas foram oficinas de Primeiros Socorros, 10 foram Papo Resposta 7 foram a Estação Saúde, 5 de Prevenção Combinada, as outras 8 abordavam temas como Gestação, o Papel do Agente Comunitário de Saúde e o uso do aplicativo “Meu SUS digital”. Na área da educação foram realizadas 14 oficinas sobre Mediação de Conflitos, Empreendedorismo Escolar e Bullying. Onze oficinas associadas ao eixo de direitos humanos e justiça abordaram temas de Violência Contra a Mulher, Empoderamento Feminino e Abuso Infantil. Atividades culturais envolveram um Festival Cultural e o Resgate de Histórias da população local, para que os relatos coletados ao longo da operação sirvam de base para a construção do livro “O povo pelo povo”, objetivando enaltecer a cultura da cidade. As outras 12 atividades foram divulgações das ações e orientação da população na rádio local, brincadeiras infantis educativas e a realização de cinemas, com valorização de mensagens associadas a valores sociais e humanos, família,

814



valorização de sentimentos benéficos e atitudes com vistas ao pensamento coletivo e respeito ao meio ambiente.

Conclusão:

As ações foram efetivas na formação de multiplicadores de conhecimento, os quais irão repassar os conteúdos aprendidos para o resto da população. Dessa forma, o desenvolvimento da região continua crescendo após o término da operação. O projeto também incentivou a autonomia da população, bem como consolidou e desenvolveu conhecimentos. Ademais, o Projeto Rondon é uma oportunidade ímpar para os universitários desenvolverem habilidades como proatividade, empatia, cidadania e autonomia. Dessa forma, os integrantes do projeto vão se tornar profissionais mais qualificados para atender as demandas da população.

Referências

BRASIL. Ministério da Defesa. **Projeto Rondon**. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/projeto-rondon>. Acesso em: 10 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Defesa. **Edital No 2_2024-CGPR_OPERAÇÃO SENTINELAS AVANÇADAS II**. 2024. Disponível em: https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/projeto-rondon/downloads/operacao-sentinelas-avancadas-ii/edital-no-2_2024-cgpr_operacao-sentinelas-avancadas-ii.pdf/view. Acesso em: 10 out. 2024.

815



SERVIÇO SOCIAL E CONSERVADORISMO: ANÁLISES CONTEMPORÂNEAS

Juan Carlos Siqueira Cardoso¹

Introdução

Em Outubro de 2023, o Núcleo de Estudos dos Fundamentos do Serviço Social (NEFSS), partindo de seus estudos e pesquisas, identificou, no campo da produção do conhecimento, a emergência de uma análise conservadora sobre o Serviço Social brasileiro e seu Projeto Ético Político. Consideramos que essa análise não aborda as contradições históricas promovidas pelo sistema capitalista, utilizando-se de posturas acríticas frente todo o rearranjo construído pelos assistentes sociais, sobretudo a partir da década de 1980. Tais posturas quando da análise sobre a concretude, apresentam tendências pós-modernas. Esta tendência localizada neste autor, que flerta com o conservadorismo, pode indicar uma certa oferta de capilaridade para análises que promovem a retomada de uma ótica conservadora, que se materializa em um conjunto de materiais: cinco lives disponíveis no canal do *YouTube*, todas com a presença do professor Edson Oliveira, além de um trabalho de conclusão de curso, e dois livros publicados, demonstrando assim a sua essência extremamente conservadora. Todo esse material caminha na mesma perspectiva. Denominada pelo autor de “As 23 teses” do chamado “Serviço Social Libertário”, ali há a proposição de refundação da profissão sem manutenção de quaisquer aspectos que ela assuma hoje. Desta forma, pode-se considerar que a análise do autor está em consonância com um passado já superado pela categoria profissional, já que suas propostas apresentam um ecletismo teórico.

O Serviço Social brasileiro emerge, historicamente, em 1930 com a tônica conservadora como forma de intervenção profissional frente às demandas sociais originadas pelas “expressões da questão social”. Sob o respaldo do humanismo cristão, as primeiras profissionais formadas realizavam a análise conjuntural da realidade social a partir de uma compreensão pautada no

816

¹ Graduando em Serviço Social pela Universidade Federal Fluminense (UFF), pesquisador bolsista vinculado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) no Núcleo de Estudos dos Fundamentos do Serviço Social (NEFSS) orientado pela Profa. Dra. Adriana Ramos no projeto “Conservadorismo e Serviço Social: as influências contemporâneas no processo de produção do conhecimento e no trabalho profissional”. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1620887387386379>. E-mail: juancsiqueira02@gmail.com

punitivismo e perseguição aos “clientes” que não “se ajustavam” à conduta imposta socialmente. Nesse horizonte, assim como em sua própria origem, as Ciências Sociais, expressas pelo Positivismo, fomentaram a gênese da condução do trabalho dessas profissionais, o que não só coadunava com as demandas burguesas, do Estado e da Igreja Católica, esta última divulgando o seu pensamento social, bem como atendia ao ideal administrativo de uma profissão pautada ausência de criticidade sobre as contradições desta sociedade capitalista, promovendo assim a tentativa conciliatória entre a classe trabalhadora e burguesia, denominado por Yazbek (2020) como arranjo teórico-doutrinário.

Na particularidade brasileira, compreendida entre o período ditatorial e a redemocratização, há não somente a mudança de postura profissional, mas o amadurecimento intelectual, uma vez que é nessa perseguição a frentes democráticas e críticas aos governos ditatoriais que os germes marxianos, potencializados pelos movimentos sociais contestatórios, surgem promovendo a reconceitualização do Serviço Social, e rompendo com a tradicionalidade da profissão, que, conduzida por dogmas católicos, sustentou uma postura acrítica a forma de sociabilidade capitalista.

Já nos meandros dos anos 1990, o Serviço Social vivencia uma crescente de produção intelectual e reorientação profissional a partir de novas diretrizes, bem como curricular, e de legislações normativas como a lei que regulamenta a profissão e seu código de ética, que materializam a construção de um Projeto Ético-Político, responsável por desenhar no horizonte uma sociedade sem qualquer tipo de discriminação e opressão defendida pelos assistentes sociais. Todavia, apesar dessa luta histórica, Netto (1991), ao analisar o desenvolvimento sócio-histórico da história, aponta que o conservadorismo não perde fôlego para se escamotear nos campos de decisão profissional, haja vista que a Intenção de Ruptura encontra disputa na seara do Serviço Social, tendo ainda a Reatualização do Conservadorismo e Perspectiva Modernizadora oxigenando a retomada de uma análise já superada.

Na contemporaneidade, a produção de conhecimento promovida pelo Serviço Social caminha com o seu Projeto Ético-Político, principal alicerce ao perfil profissional que os assistente sociais defendem enquanto parte constitutiva da imagem social da profissão. Ou seja, um profissional crítico, com capacidade de analisar os processos sociais em cena, exercendo sua perspectiva propositiva, entendendo que a sociedade e suas modificações, atravessam a profissão. Entretanto, ainda há na conjuntura da profissão análises que influem na tônica revisionista e eclética teoricamente que angariam sustentação teórica em outros campos de conhecimento. Assim sendo, a pós-modernidade oferece a capilaridade necessária para a crença determinista,

isto é, a conjuntura apresentada está dada, sem qualquer possibilidade de mudança ou nortear o fim das formas de exploração causais do capitalismo. E essa forma de leitura social se espalha em todas as Ciências Sociais, em contrapartida o Serviço Social brasileiro se coloca na vanguarda contra este movimento, mesmo que isso signifique um constante enfrentamento a análises contemporâneas que apresentam uma óptica divergente.

E é a partir disso que análises conservadoras encontram, neste caso em mídias sociais, a possibilidade de retomada da tradicionalidade do Serviço Social na sua herança conservadora. Durante o nosso processo de pesquisa, identificamos um professor doutor da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Edson Marques Oliveira, que se posiciona de forma contrária ao pensamento hegemônico do Serviço Social. No levantamento de suas produções, percebemos que havia um contexto sócio-histórico importante de ser ressaltado, uma vez que durante o processo de disputa política, o ex-presidente Jair Bolsonaro (2018-2022) ornamentou um cenário com tônicas retrógradas que dialogavam com uma parcela significativa da população. Por fim, a pesquisa até aqui tem como intuito retomar a discussão que é tão cara ao Serviço Social: o conservadorismo. É iminente que se entenda e se perceba as formas das tendências conservadoras presentes que já não se apresentam no mesmo núcleo duro que ora fora. A potencialidade midiática e o contexto sócio-histórico gestam com grande intensidade toda uma estrutura responsável por respaldar esta forma de leitura social. E para se pensar essa problemática, decidimos construir um trabalho crítico que pudesse argumentar factualmente sobre essa retomada, o que culminou em 3 artigos publicados, sendo 1 no *V Congresso Latino Americano de Trabajo Social Crítico*, 1 na Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária (JIICEU) e 1 no XVIII Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social (ENPESS). Ou seja, a socialização desses materiais é de suma importância para que estejamos atentos à incidência conservadora.

818

Objetivos Gerais

Os objetivos dessa pesquisa são identificar que há vertentes existentes dentro do campo de disputa do Serviço Social, por isso pensar em como há a manutenção dessas vertentes que, historicamente, foram superadas pelo arcabouço teórico crítico do materialismo histórico-dialético, se faz necessário. E por fim, evidenciar publicamente que essas tendências estão, contrariamente, em busca de proposições que sequer tem como sustentáculo o Projeto Ético-Político do Serviço Social.



Metodologia, materiais e métodos

A partir do conhecimento acerca de uma possível produção conservadora, “as 23 teses”, concluiu-se que em vista da magnitude das redes sociais, através da internet como forma de divulgação, a pesquisa digital apresentaria mais potencialidade para se localizar possíveis produções que caminhassem em consonância com tal análise.

Assim sendo, foi construído um acervo com produções teóricas que dialogassem criticamente com o conservadorismo, sendo estes materiais localizados nas Revistas *Libertas*, *Temporalis*, *Katálysis*, *Serviço Social e Sociedade*, *O social em questão*, por considerá-las de maior circulação na profissão e trabalhos de Mestrado e teses de Doutorado no período de 2017 a 2022, o que resultou na localização de nove artigos que contém um diálogo crítico com o conservadorismo, sendo seis artigos, uma dissertação de Mestrado (2020) e duas teses de Doutorado (2021); cinco *lives* disponíveis em um canal do *Youtube*, todas com a presença do professor Edson Oliveira, além de um conjunto de materiais que caminham na mesma perspectiva, denominado pelo autor de “As 23 teses” do chamado “Serviço Social Libertário”, ainda um trabalho de conclusão de curso (TCC), e dois livros publicados por este autor: *Serviço Social para corajosos: entre falácias, mitos e realidade carne e osso*, e *Serviço Social Clínico: no Brasil do século XXI: oito mitos e falácias + uma proposta*. Ressalta-se que foi possível localizar uma página no *Facebook* chamada de “Serviço Social Libertário”, sendo esta um grande mediador dos fluxos de informações do professor e a sua equipe.

Outro método importante foi a utilização de descritores para alcançar as produções e fazer o mapeamento desses textos, assim sendo foram utilizadas palavras-chaves como “Serviço Social Clínico”, “As 23 teses”, “Edson Marques de Oliveira”, por exemplo, nesses sites citados anteriormente para alcançar o maior número de informações possíveis. E quando concluiu-se a pesquisa, foi necessário iniciar o processo de leitura, debates periódicos e a construção de análises que de fato pudessem dialogar criticamente com essa forma de leitura.

Resultados

No âmago da sociedade brasileira, foi identificadas mediações conservadoras que oxigenam a retomada das tendências conservadoras como forma de intervenção profissional no Serviço Social, uma vez que existem subsídios para tal, que, nessa análise, se mostram vinculadas diretamente ao pensamento da pós-modernidade.



E essa dimensão conservadora está intrinsecamente alinhada aos moldes capitalistas, pois é no processo de esvaziamento das pautas progressistas que se pode captar e atenuar essas contradições que impedem o livre acesso à garantia de direitos básicos, humanos.

Então, a pós-modernidade promove uma leitura imediata, sem qualquer possibilidade de planejamento e construção de meios que de fato visem a superação dessa forma de sociabilidade, o que, assim como o próprio autor de “as 23 teses” pactua com essa leitura, mesmo que o princípio norteador do Serviço Social seja contribuir com a construção de uma sociedade onde tenhamos a emancipação humana e política da classe trabalhadora.

Conclusão

Todo o processo de pesquisa visa encontrar respostas que atendam aos questionamentos produzidos, mesmo que isso signifique um processo de término da resolução encontrada, entretanto é considerado neste material a relação conservadora que tenta buscar a retomada do conservadorismo como forma de intervenção profissional, ainda que isso signifique esvaziar toda a historicidade de luta promovida pela categoria dos assistentes sociais desde a reconceituação, e particularmente, do processo de renovação, na sua veia crítica. Assim sendo, compreende-se que as constantes crises desse sistema reverberam na profissão, e no campo de disputa que é permeado por tendências do campo progressista e conservador.

820

Referências

NETTO, José Paulo. *Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64*. São Paulo: Cortez, 3ª edição, 1991.

YAZBEK, Maria Carmelita. Os fundamentos do Serviço Social e o enfrentamento ao conservadorismo. *in Revista Libertas*, Juiz de Fora, v. 20, n. 2, p. 293–306, jul./dez. 2020.



FORMAÇÃO DE PROFESSORES E MULTIMODALIDADE TEXTUAL NO ENSINO DE LINGUAGENS

Isabelly Karoline da Silva Miguel¹

Laécio Fernandes de Oliveira²

Linduarte Pereira Rodrigues³

Manuely Yslene Fidelis dos Santos⁴

Maria Sandra Pereira⁵

Introdução

O presente trabalho contempla estudos do grupo de pesquisa TEOSSENSO-CNPq-UEPB da Universidade Estadual da Paraíba (Brasil), que investigam o ensino de linguagens na perspectiva da multimodalidade textual mediante o desenvolvimento de um letramento sociocultural e histórico (RODRIGUES, 2017a), e da valorização das experiências de linguagem constituídas na práxis social pelos sujeitos aprendentes (BRASIL, 2018). Neste contexto, consideramos que as experiências de linguagem são constituídas por meio de uma práxis sociocultural que atravessa os sujeitos em contextos simbólicos, evidenciando um processo dialógico, em que signos diversos se entrecruzam e ultrapassam as fronteiras do verbal, produzindo significados e performances entre a voz e o corpo (ZUMTHOR, 2007).

A partir desta perspectiva, questionamos sobre o modo como os textos multimodais podem contribuir com o desenvolvimento de habilidades de leitura e da produção de textos dos educandos na Educação Básica. Assim, objetivamos apresentar resultados qualitativos de quatro pesquisas de mestrado profissional, que foram mediadas pelos seguintes gêneros textuais: lendas

821

¹ Mestranda em Formação de Professores (PPGFP; UEPB), e membro do Grupo de Pesquisa TEOSSENSO - CNPq; UEPB. E-mail: poetisaa752@gmail.com

² Doutorando em Literatura e Interculturalidade (PPGLI; UEPB), Bolsista CAPES e membro do Grupo de Pesquisa TEOSSENSO - CNPq; UEPB. E-mail: lfoliveira.36@gmail.com

³ Doutor em Linguística (UFPB), Professor da Faculdade de Linguística, Letras e Artes e dos Programas de Pós-Graduação (PPGFP; PPGLI; UEPB); Líder do Grupo de Pesquisa TEOSSENSO - CNPq; UEPB. E-mail: linduartepr@gmail.com

⁴ Mestranda em Formação de Professores (PPGFP; UEPB), e membro do Grupo de Pesquisa TEOSSENSO - CNPq; UEPB. E-mail: manuellym.y@gmail.com

⁵ Mestra em Formação de Professores (PPGFP; UEPB), e membro do Grupo de Pesquisa TEOSSENSO - CNPq; UEPB. E-mail: sandrinhapereira6@gmail.com

populares, retextualizadas para as mídias digitais; rótulos de produtos comerciais, como mediadores do ensino de linguagem; gêneros quadrinizados em prol de um letramento visual, e o grafite e a tatuagem como potencializadores da leitura do texto multicultural e multissemiótico. O programa em questão prima pelo desenvolvimento, por parte do professor pesquisador, de uma tecnologia didático-pedagógica que reflita a aproximação entre teoria e prática, e o melhoramento da Educação Básica do país. Para tanto, elegemos como objetivos específicos: i) examinar materiais bibliográficos e documentos oficiais equivalentes com o ensino de linguagem, e dos gêneros multimodais; ii) desenvolver um produto didático-pedagógico centrado no ensino de linguagens e do fenômeno da diversidade de gêneros textuais multimodais na educação básica; e iii) evidenciar as contribuições do ensino de linguagem mediante temáticas do cotidiano dos alunos, contemplado o fenômeno multicultural e os gêneros textuais multimodais.

As pesquisas justificam-se por considerar o fato de a linguagem ser um meio de produção e circulação de significados na sociedade, cujos aspectos potencializam a promoção do seu ensino como prática social nas aulas de Língua Materna (Língua Portuguesa), tendo como abordagem os pressupostos semióticos do texto para potencializar o desenvolvimento de habilidades de leitura e da escrita dos discentes e promover sua valorização e identificação. Com foco no desenvolvimento de materiais didáticos voltados para o aperfeiçoamento linguageiro de estudantes da Educação Básica, na base teórica, utilizamos os estudos linguísticos/semióticos aplicados ao ensino e os documentos oficiais normatizadores do ensino de linguagens. Evidenciamos que a pedagogia de ensino de linguagem, sustentada no desenvolvimento de projetos didáticos voltados às realidades dos aprendizes, atende às suas necessidades de letramentos ao promover reflexões sobre suas práticas socioculturais e históricas (RODRIGUES, 2017a), e experiências de vida, possibilitando a compreensão de si e do outro.

822

Procedimentos metodológicos

O estudo apresentado possui natureza qualitativa, com base na etnografia da educação (BORTONI-RICARDO, 2008), e sua fonte é bibliográfica, documental e pesquisa-ação, tendo como *lôcus* do estudo a escola pública brasileira, cujos dados coletados referem-se a quatro pesquisas desenvolvidas a nível de mestrado profissional. Na fase exploratória, os dados foram coletados através de materiais e métodos distintos: desde a observação das aulas dos professores colaboradores, com registros em diários de pesquisa, a utilização de entrevista semiestruturada



e análise de livros didáticos; quanto à pesquisa-ação, foi utilizado o projeto didático (plano de ensino sequenciado e módulo didático do aluno), explorando a reflexão sobre o trabalho com a leitura e com a produção de textos, motivado pela utilização e mediação de textos multimodais/multisemióticos; além da gravação de áudio e vídeo durante as aulas, conforme autorização do comitê de ética da Universidade Estadual da Paraíba. Para a transcrição dos áudios, foi utilizado o método de escuta, seleção e transcrição das falas dos alunos e dos professores pesquisadores, com o mínimo de intervenção possível, procurando ser fiel ao original.

Resultados Alcançados

Os resultados apresentados por este estudo estão centrados nos dados obtidos e analisados por quatro pesquisas realizadas no âmbito da escola pública (sendo três escolas no Estado da Paraíba e uma escola no Estado de Pernambuco – Brasil). Dos quatro estudos, três deles tiveram como público-alvo discentes da fase final do Ensino Fundamental II, e o quarto estudo foi realizado com alunos do Ensino Médio, da Educação de Jovens e Adultos, horário noturno.

A pesquisa lendas populares, retextualizadas para as mídias digitais, em sua fase exploratória (bibliográfica e documental), destacou as narrativas populares como elementos vivos da cultura em constante transformação. O levantamento teórico reforça a relevância de utilizar lendas populares retextualizadas como ferramenta pedagógica para promover multiletramentos e desenvolver competências socioculturais e históricas entre os alunos. Na análise documental, foram examinados jornais, gravações, filmes, documentos legais e diretrizes educacionais (BRASIL, 2018), com o objetivo de catalogar lendas populares adaptadas para formatos audiovisuais e digitais. Constatou-se que muitas dessas narrativas foram atualizadas para vídeos no YouTube, podcasts e outras mídias digitais, que combinam elementos audiovisuais e performáticos. Essas adaptações multisemióticas apresentam grande potencial para engajar os alunos em novas práticas de letramento, conectando tradições culturais com formas contemporâneas de comunicação.

O estudo dos rótulos de produtos comerciais, utilizados como mediadores do ensino de linguagem, destacou a importância de incorporar os rótulos no contexto escolar como objetos de estudo que, ao serem explorados e somados ao desenvolvimento da análise semiótica, permitem o aprimoramento do pensamento crítico e criativo dos alunos. O levantamento teórico reforça a necessidade de promover uma prática comunicativa multimodal, capacitando os estudantes a se tornarem leitores, produtores e consumidores reflexivos de textos que circulem socialmente.

823



Durante a análise documental, a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) foi utilizada como norteadora para o ensino de linguagens contemplando a multiplicidade de modos semióticos. A fase aplicada dessa pesquisa mostrou que os rótulos contribuem diretamente para o desenvolvimento de habilidades de leitura, produção e análise de textos multimodais por estudantes do Ensino Fundamental, possibilitando o conhecimento dos textos compostos por multimodos e fortalecendo a construção de sujeitos ativos na sociedade.

Quanto à pesquisa dos gêneros quadrinizados, voltados para o letramento visual, o estudo revelou que a utilização dos gêneros multimodais quadrinizados, pautada na exploração dos recursos disponíveis nas implicaturas, favorece o trabalho de leitura e a produção textual na Educação Básica. Também apontou que temas do cotidiano dos alunos e a ativação dos seus conhecimentos prévios, favorecem, significativamente, o processo de ensino-aprendizagem. Além do mais, o projeto didático favoreceu um trabalho de leitura e produção de textos satisfatório para aquela determinada turma do Ensino Fundamental.

Visto que todas as expectativas de aprendizagem do projeto foram alcançadas, conclui-se que o trabalho promoveu uma aprendizagem significativa. O estudo permitiu que lançássemos um olhar reflexivo/avaliativo para as práticas pedagógicas dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem dos anos finais do Ensino Fundamental, no trabalho com leitura e produção de gêneros multimodais quadrinizados. Possibilitou, ainda, a necessidade de rever tanto o fazer docente da professora pesquisadora em formação continuada, quanto às formas de abordagens das teorias adotadas, sempre considerando o fato de que somos profissionais de ensino e temos como meta continuada o repensar de nosso agir docente.

No tocante ao estudo que priorizou o ensino de linguagens mediado pelos textos multiculturais tatuagem e grafite, inicialmente enfatizamos resultados relacionados a parte exploratória do estudo, centrados na recepção dos objetivos específicos. A reflexão desenvolvida sobre o ensino de Língua Materna, pautada na interdisciplinaridade, aproximando os campos de estudos como os Estudos Culturais e de Tradição Oral, os estudos Psicológicos Junguianos, Antropológicos, Semióticos, a Filosofia da Linguagem, relacionados à Linguística Aplicada Indisciplinar (LOPES, 2006) e à Linguística da Prática (RODRIGUES, 2017b), mostrou-se caminho teórico-metodológico exitoso ao permitir a inclusão do diverso em sala de aula, em que as práticas de linguagem dos próprios alunos, muitas vezes marginalizadas, foram valorizadas como conteúdos acadêmicos.

Isto promoveu a valorização e autoestima dos educandos da EJA, que normalmente sentem-se desmotivados por chegarem à escola cansados frente aos compromissos diários. Outrossim, por não se identificarem com os materiais didáticos utilizados para essa modalidade de ensino, por não

refletirem as realidades dos estudantes da EJA, um público extremamente desvalorizado pelos poderes públicos. Por este motivo, dificilmente o Livro Didático de Português chega à sala de aula da EJA, e quando chega é descontextualizado da cena escolar em questão. Desse modo, ter um material produzido especificamente para o público da EJA, fez com que os estudantes envolvidos no estudo se sentissem valorizados, reforçando sua autoestima e, portanto, motivados para a aprendizagem.

No tocante à parte aplicada da pesquisa, destacamos a realização do projeto de culminância, uma exposição intitulada *Grafítoo* organizada pelos discentes. Os trabalhos expostos nesse evento foram de artistas locais, que além de doarem suas produções artísticas para a exposição (aberta à toda comunidade escolar), participaram de uma roda de conversa com a turma, tirando dúvidas sobre as artes da tatuagem e do grafite urbano. Neste sentido, houve uma valorização dos sujeitos e suas práticas de linguagem que ganharam status no contexto escolar.

Conclusão

Em virtude das pontuações relevantes que foram descritas sobre as pesquisas realizadas, vislumbram-se abordagens e propostas em que os fazeres científico e pedagógico evidenciam práticas docentes implementadas em variados contextos de ensino, capazes de potencializar experiências de linguagem constituídas por meio de uma práxis sociocultural que atravessa os sujeitos em contextos simbólicos. A partir da atualização de narrativas populares em gêneros digitais multissemióticos; da análise de rótulos de produtos comerciais como mediadores do ensino de linguagem; da abordagem semiótica de textos multiculturais como o grafite e a tatuagem; e da exploração de gêneros quadrinizados, os estudos evidenciaram a relevância de um agir docente que integre os multiletramentos no ensino de linguagens.

Os resultados obtidos demonstraram que a incorporação de práticas de linguagem multimodais, pautadas em projetos didáticos, ampliam as possibilidades pedagógicas e fomentam um conjunto de ações interativas e contextualizadas. Seja por meio da adaptação de textos para o ambiente digital, da análise crítica de textos multimodais presentes no cotidiano dos estudantes, ou pela consideração de elementos culturais diversos nas práticas de leitura, elas integram as subjetividades transcritas a partir de experiências coletivas culturais e performáticas. Estas pesquisas sublinham que estratégias fundamentadas na multimodalidade e na diversidade cultural possuem um potencial significativo para engajar os sujeitos e propiciar um aprendizado mais significativo e alinhado às realidades contemporâneas, ao passo em que o contato com

inúmeras linguagens é oportunizado em fazeres efetivos. Ademais, o conjunto dessas investigações reafirma o compromisso com o aprimoramento de práticas pedagógicas relevantes ao ensino de linguagens, ancoradas em processos de letramento socioculturais e históricos, como um caminho imprescindível para o desenvolvimento de uma educação plurissignificativa.

Referências

BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador**: introdução a pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008.

BRASIL, Ministério da Educação/MEC. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC; SEB, 2018.

DIONISIO, A. P. **“Multimodalidade discursiva na atividade oral e escrita”** (atividades). In: MARCUSCHI, L. A.; DIONISIO, A. P. (Org.). *Fala e Escrita*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

LOPES, L. P. M. Uma Linguística Aplicada Mestiça e Ideológica: interrogando o campo como linguista aplicado. In: LOPES, Luiz Paulo Moita (Org). **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006, p.11-42.

RAMOS, P. **A leitura dos quadrinhos**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2016.

RODRIGUES, L. P. **O oral e o escrito em práticas e eventos de letramento**. In: NORONHA, C. A.; SÁ JÚNIOR, L. A. de. (Orgs.). *Escola, ensino e linguagens*. Natal: EDUFRN, 2017a.

RODRIGUES, L. P. Por uma linguística da prática. In: ATAÍDE, Cleber *et al.* (Org). **GELNE 40 ANOS**: Experiências teóricas e práticas nas pesquisas em Linguística e Literatura. São Paulo: Blucher, 2017b, p. 69-89.

ZUMTHOR, Paul. **Performance, recepção, leitura**. Trad. Jerusa P. Ferreira e Sônia Queiroz. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS ATRAVÉS DO PODCAST PET PEDAGOGIA DA UFOP

Alexandra Resende Campos¹
Júlia Braoio de Macedo²
Kethelyn de Freitas Souza³

Introdução

O podcast PET Pedagogia é uma ação extensionista do Programa de Educação Tutorial - PET Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). No contexto da pandemia COVID-2019, vários grupos PET's se deparam com o desafio de trabalhar remotamente e elaborar atividades on-line. Assim, em 2021, com uma imersão no meio digital e com o uso frequente das ferramentas digitais, surgiu a proposta da criação de um Podcast do PET Pedagogia. Seria uma possibilidade de trabalho remoto pela equipe, ao pensar no planejamento, gravação e edição, mas também uma forma de discutir e compartilhar temas relacionados à educação para o público externo da universidade.

O projeto iniciou em 2022 e já produziu 09 episódios que exploram temas relevantes no campo da Educação. Cada episódio discute questões atuais, conectando a realidade local, nacional e internacional. Cada episódio aborda temas variados: gênero e sexualidade; relações étnico-raciais; vivências universitárias; maternidade na graduação; movimento estudantil; estudantes trabalhadores, entre outros.

827

¹ Professora do Departamento de Educação da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e tutora do PET Pedagogia/UFOP – alexandra.campos@ufop.edu.br

² Estudante do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e bolsista do PET Pedagogia/UFOP - julia.macedo@aluno.ufop.edu.br

³ Estudante do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e bolsista do PET Pedagogia/UFOP - kethelyn.souza@aluno.ufop.edu.br



Objetivos gerais

- Compartilhar experiências e ideias com estudantes; profissionais da educação e áreas afins, criando um espaço acessível para debates sobre desafios e tendências no campo educacional, dentro e fora da universidade.
- Promover um diálogo enriquecedor que aborde as diversas dimensões da educação e de relevância social.
- Contribuir para o crescimento mútuo e a criação de soluções inovadoras para os desafios educacionais contemporâneos, contribuindo diretamente para o processo formativo dos(as) nossos(as) petianos(as).

Metodologia, matérias e métodos

O podcast do PET Pedagogia é construído por vários processos. O primeiro passo é a escolha do tema, que deve estar alinhado com o nosso contexto acadêmico e pedagógico, sendo debatido com os integrantes do grupo em reuniões. Cada petiano(a) pode expressar suas ideias e preocupações. Após a definição do tema, convidamos profissionais e/ou estudantes que dialogam e estudam a temática para participar do podcast.

Posteriormente, elaboramos o roteiro, considerando os seguintes aspectos: lugar de fala do(a) entrevistado(a); empatia; relevância da pergunta com a temática tratada; questões éticas relacionadas ao tipo de pergunta, além de realizar leituras de estudos e pesquisas sobre o assunto a ser abordado.

Em seguida, iniciamos a gravação, garantindo que o conteúdo fique agradável e claro, dentro dos nossos limites, já que por falta de equipamentos o nosso projeto é feito de forma amadora. Utilizamos o recurso de gravação do smartphone.

Posteriormente, passamos para o processo de edição: fazemos cortes de partes repetitivas; barulhos; ajustamos o volume; inserimos os sons de fundo (BG). É uma das partes mais desafiantes para a equipe, já que não somos da área de comunicação e fazemos toda a edição com limitação de equipamentos e recursos, e por ser uma parte crucial para que o ouvinte se mantenha engajado e tenha uma boa experiência auditiva.

Finalmente, preparamos o episódio para publicação, realizamos o upload para a plataforma de streaming Spotify. Criamos também uma capa e um nome atraente e adequado para o episódio. Em seguida, realizamos a divulgação em nossas redes sociais. Com cada etapa concluída,

visamos garantir que o podcast não só seja informativo, mas também envolvente e acessível, proporcionando uma experiência enriquecedora para nossos ouvintes.

Resultados

O projeto tem se apoiado em referências teóricas que abordam a importância das tecnologias da informação e comunicação nas relações de ensino aprendizagem (SERRES, 2015; MOROSOV, 2008) considerando que “as pessoas não vivem mais como viviam nos tempos em que as tecnologias não eram usadas, como são hoje. Essa nova dinâmica determina também novos caminhos relacionados ao ensinar e ao aprender” (FERREIRA E CASTRO, 2017, p.02). Os episódios produzidos pelo Podcast PET Pedagogia⁴ vem resultando em diversos aspectos que contribuem positivamente para o processo formativo da equipe e para os ouvintes. É possível destacar a disseminação de saberes vindos das falas dos(as) convidados(as), dando visibilidade e autonomia para os membros envolvidos, através da própria oralidade. Paralelamente, o ouvinte tem a possibilidade de apreciar as pautas, agregando novos conhecimentos sobre a temática, que são alinhados com as informações prévias dos atores entrevistados. Tal como nos episódios voltados para:

- **Movimento estudantil:** Quando abordado no podcast, o movimento estudantil demonstra um bate papo sobre a importância do engajamento estudantil e a luta pelos direitos e melhorias para as condições de estudo.
- **Auxílios estudantis:** Estes episódios trazem pertinências sobre diferentes maneiras de receber auxílios financeiros, visando obviamente a permanência do estudante na universidade.
- **Cotas na universidade, entrevista com pedagogo:** O podcast sobre cotas na universidade, com o ponto de vista de um educador e Pró-Reitor de Graduação da UFOP, demonstra a importância das políticas de ações afirmativas e seus impactos na democratização de acesso e diversidade na universidade.
- **Mulheres trans na universidade:** Este podcast possibilita ao ouvinte entender um pouco sobre as pautas das mulheres trans dentro do campo acadêmico, criando laços de fala sobre os tabus e barreiras enfrentadas por elas. Amplificando, assim, noções de empatia e conhecimentos

829

⁴ Os episódios estão disponíveis na plataforma spotify, segu link de acesso:
<https://open.spotify.com/show/6KWt6IAv9zKW1XR05b9JHN?si=lsCrvUKtSMqyxuZXGZjccg>



para não reproduzir e legitimar práticas discriminatórias ao público transexual presente na universidade e em outros espaços sociais.

Outro resultado significativo é o fato de possibilitar a divulgação dos trabalhos produzidos pela universidade para o público externo. Um podcast que explora assuntos pertinentes, incluído no dia a dia do seu público, resulta na visibilidade e credibilidade da organização por trás do programa. Assim, considerando o PET Pedagogia – UFOP, é notável o estabelecimento de um vínculo com o público interno e externo, abrindo portas do saber para além da universidade.

Já no ponto de vista dos produtores, o podcast desenvolve a capacidade prática para desenvolver este tipo de trabalho, considerando suas ferramentas de trabalho como produção de roteiro; execução da oralidade em entrevistas; processos de edição; espírito de colaboração entre a equipe executora, alinhado com todo lazer e descontração de produzir um material educativo fora do aspecto tradicionalista, mantendo uma relação entre saber e entretenimento.

Conclusão

O projeto de extensão “Podcast do PET Pedagogia” aborda uma variedade de temáticas de relevância social, promovendo uma formação crítica e contextualizada para nossa equipe, além de ampliar o horizonte formativo dos(as) estudantes da Pedagogia e demais ouvintes.

Cada história abordada no podcast é resultado de uma experiência única, demonstrando a diversidade e a complexidade das vivências no ambiente acadêmico como maternidade na universidade; vivência de mulheres trans na universidade; programas de assistência estudantil; políticas públicas e cotas raciais, buscando não apenas informar, mas também propiciar análises de cunho social e educacional.

As abordagens promovem reflexões sobre dificuldades enfrentadas por diversos grupos sociais, destacando a importância da inclusão e promoção do pertencimento às redes de convívio. Assim, contribuindo para a edificação de um sujeito plural em conhecimento e engajado na comunidade acadêmica no campo da educação.

Referências

ALONSO, Katia Morosov. Tecnologias da Informação e Comunicação e formação de professores: sobre redes e escolas. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 29, n. 104 – Especial,



p. 747-768, out. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302008000300006>
Acesso em 28 de setembro de 2024.

FERREIRA, J. K. S. & CASTRO, P. A. de. Giramundo: ensino e aprendizagem no contexto das tecnologias da informação e comunicação. **Revista Tecnologias na Educação**. v.19, jul. 2017.

SERRES, M. **Polegarzinha**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015.



ALFABETISMO VISUAL E POSSÍVEIS IMPACTO PSICOLÓGICOS EM USUÁRIOS DE JOGOS DIGITAIS

Joedy Luciana Barros Marins Bamonte¹

Mariana Scarante Borba²

Beatriz Barros Marins Bamonte³

Introdução

Compreender o ser humano atualmente constitui um desafio proposto para diversas áreas do saber. Nesse contexto, propôs-se buscar uma maior compreensão dos jogos visuais no século XXI, a partir da instrumentalização concedida pelo alfabetismo visual, pontuando-se quais são os interesses que conduzem adolescentes e jovens para o referido universo, a partir de imagens sedutoras ou envolventes que concentram a atenção do jogador em diversos formatos de monitores.

Com base no levantamento de pesquisas nas áreas de psicologia comportamental, a exemplos das publicações de Wang et al (2015), Coyne et al (2023), foram escolhidos três jogos digitais. No que diz respeito ao alfabetismo visual, a pesquisa tem como base Dondis (1997) e Ostrower (2000).

832

Objetivos Gerais

- Estudar três jogos virtuais: *Farm Ville*, *Free Fire* e *Mortal Kombat*, investigando-se os elementos visuais utilizados para configurar aspectos violentos ou não nos cenários, figurinos e adereços.

¹ Pós-doutorado em Pintura (FBAUL, 2020). Doutorado em Ciências da Comunicação (ECA-USP, 2004). Mestrado em Comunicação e Poéticas Visuais (FAAC-UNESP, 1998). Bacharelado em Artes Plásticas (Universidade Mackenzie, 1991). Docente RDIDP do Curso de Artes Visuais e de Pós-graduação em Design - FAAC/UNESP. joedy.bamonte@unesp.br

² Mestranda em Design (FAAC-UNESP), Bacharel em Psicologia (UNIP). mariana.scarante@unesp.br

³ Iniciação científica PIBIC Júnior (FAAC-UNESP, 2023), cursando Bacharelado em Psicologia (FIB). beatrizbamonte@gmail.com



- Comparar o uso dos elementos visuais entre os jogos, observando-se repetições na forma como esses elementos aparecem.
- Contribuir para um maior entendimento de como os jogos virtuais podem influenciar indivíduos em seu comportamento.

Metodologia, Materiais e Métodos

A partir da leitura de textos acadêmicos, foram especificados três jogos digitais – *Farm Ville*, *Free Fire* e *Mortal Kombat* - definidos a partir do grau de violência ou não que esses jogos possam conter. A partir daí foram desenvolvidos estudos das imagens que compõem tais jogos, com base no alfabetismo visual, especificando-se personagens, cenários, adereços e mecanismos de interação previstos pelas regras dos jogos.

Com base nas informações delimitadas, os elementos foram investigados e descritos, relacionando-se as similaridades entre os jogos. Esses dados foram relatados de maneira que permitam, inclusive a compreensão por parte dos usuários.

Para o desenvolvimento da pesquisa foram utilizados os textos sobre alfabetismo visual de Dondis (1997), considerando-se a relevância da leitura de imagens pontuadas pela Gestalt para a compreensão dos elementos compositivos em obras das áreas de artes visuais, artes gráficas e digitais. O estudo do processo criativo teve amparo na obra de Ostrower (2000). Quanto ao caráter inter e transdisciplinar da pesquisa voltado ao comportamento humano a partir da interação com jogos, o aporte teórico esteve em Coyne et al (2023) e Wang et al (2015) e Wechsler (1998).

Resultados

Com base nas diversas formas a partir das quais uma criação pode ser avaliada, considera-se pertinente a abordagem gestaltista a ser utilizada para favorecer a leitura de imagens, para a compreensão do todo. É a partir dessa abordagem que a obra de Dondis foi utilizada, observando-se os elementos visuais como uma leitura que possibilita o conhecimento dos dados apresentados em uma criação gráfica, no caso, virtual. A seguir, serão apresentadas as leituras feitas a cada jogo especificado na pesquisa

Farm Ville

No cenário do jogo, conforme pode ser visto na figura 1, o predomínio de tons pastel, com uma paisagem desfocada e uma luminosidade que remete ao período da manhã, com cores levemente amareladas. As linhas são arredondadas e o semblante dos animais, humanizados com expressões tranquilas, alegres e afetuosas, já que todos estão próximos como se pertencessem a uma família. A composição apresenta o uso das técnicas visuais de simetria, unidade, regularidade, simplicidade, economia, opacidade, sutileza e estase. Tais técnicas enfatizam que a atenção esteja voltada para uma mensagem clara e descomplicada, passando informações acessíveis tanto a crianças quanto a adultos.

Figura 1: material de divulgação do jogo *Farm Ville 3*



834

Fonte: Disponível em <https://www.businesswire.com/news/home/20211104005006/pt/>. Acesso em: 20 nov 2023.

Farm Ville foi largamente divulgado pelo *Facebook*, com um número alto de usuários, tornando o jogo bastante popular. Devido a suas características já mencionadas anteriormente, seu uso foi relacionado a uma forma de lazer despreocupada.

Mortal Kombat

A principal ideia dessa série tem como base uma lenda oriental com elementos fantasiosos e *hardcore* moderno. Há perseguições entre diferentes raças e conflitos resultam em um duelo mortal entre os representantes de cada mundo, no qual o vencedor passa a ter o direito de invadir o mundo do perdedor. A luta é o meio de resolver qualquer tipo de conflito entre esses mundos e até mesmo transferir dominação mundial ou acalmar outro vilão. Considerando-se



todas as edições da série, o número de personagens chegou a mais de setenta, incluídos humanos e seres híbridos.

Na figura 2, vemos oito personagens dispostos tendo uma mulher em primeiro plano. Podemos observar a aplicação das técnicas visuais de simetria, repetição, sequencialidade, profundidade, opacidade e ênfase como recursos principais. Há o uso de cores quentes que variam do amarelo ao marrom, em função das chamas colocadas em primeiro plano.

Figura 2: material de divulgação do jogo *Mortal Kombat*



Fonte: Disponível em <https://www.overloadgames.com.br/noticias/mortal-kombat-a-cronologia-completa-dos-jogos-da-franquia/>

835

Diferente de *Farm Ville*, os personagens não são infantilizados, pelo contrário, são desenhados de maneira aproximada ao natural, buscando um hiper-realismo. Tais características têm parentesco com a linguagem dos *comics* adultos, que, para atingirem esse público destacam cenas reais, com o acréscimo de traços mais hachurados, a exemplo dos mangás. O jogo de luz e sombra com tons baixos mais aguçados também demonstra um ambiente mais sombrio e desafiante.

Os homens apresentados em segundo plano sugerem uma sequência. Todos estão armados e prontos para combate, demonstrando estar em ação. Podemos reconhecer alguns personagens como Rambo, o Exterminador do futuro, Robocop, dentre outros que foram “convidados” para participar do jogo. Cada um deles pode ser escolhido pelos jogadores como seus avatares durante as lutas.

As figuras 3 e 4 são *frames* de um dos *fatality* encontrado em seleções feitas por *youtubers*. *Fatality* é um momento final de uma luta, quando um dos avatares é morto. Nesse tipo de cena é possível ver detalhadamente imagens extremamente violentas como a morte da personagem na cena 3

com uma espada enfiada em sua garganta e logo após, a exposição de seu corpo fatiado ao meio verticalmente (figura 4).

Figura 3: tela do jogo *Mortal Kombat*



Fonte: Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=pMCRLwW8wEY>. Acesso em 20 nov 2023

Figura 4: tela do jogo *Mortal Kombat*



Fonte: Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=pMCRLwW8wEY>. Acesso em 20 nov 2023

A exemplo do que vemos em filmes, mediante as classificações etárias, a exposição a cenas como as mencionadas anteriormente são vetadas para menores, entretanto sabemos que isso não impossibilita que crianças e adolescentes tenham acesso a esses conteúdos. Mesmo não tendo maturidade emocional e psíquica para tanto, o público que mais é atraído por esse tipo de jogo é exatamente menor de idade, o que acarreta situações imprevisíveis que podem acionar gatilhos em pessoas mais vulneráveis.

Free Fire

Free Fire é um jogo *mobile online* que se trata de um *battle royale*, apresentando cinquenta jogadores, os quais caem de paraquedas em uma ilha deserta, tendo que utilizar suas melhores estratégias para sobreviverem. Nessa ilha ficam disponíveis recursos para essa sobrevivência, como armas, kit de primeiros socorros, armaduras, equipamento de batalha. Tendo todo esse planejamento e suprimentos, para vencer é necessário matar outros *players* existentes na ilha e ser o último sobrevivente.

O jogo tem características mais realistas do que *Farm Ville*, oferecendo uma experiência mais próxima do público, também por ser gratuito e ser um aplicativo disponível para celulares. As cenas de ação e as possibilidades de conseguir uma maior produção para as personagens, com roupas e adereços mais atraentes conseguem despertar uma maior fidelidade dos jogadores, que, em sua maioria possuem menos de 18 anos.

Em relação ao *Mortal Kombat*, podemos observar que, embora *Free Fire* também tenha em seus objetivos vitórias em lutas, a configuração do jogo apresenta cores mais claras durante os percursos feitos pelos avatares, assim como traços mais limpos e personagens com uma carga menos agressiva em seus semblantes.

Na figura 5, são apresentadas por personagens que aparentam fazer parte de uma grande turma, com roupas e adereços atuais e que remetem a jovens e adolescentes. As cenas de confronto entre os avatares são menos detalhadas do que as do *Mortal Kombat* e trazem uma dinâmica maior para o jogo, podendo ser disputado online em grupo ou sozinho. Estão enfatizadas as seguintes técnicas visuais: simetria, regularidade, unidade, estase, espontaneidade, profundidade e sequencialidade.

837

Figura 5: material de divulgação do jogo *Free Fire*



Fonte: Disponível em <https://canaltech.com.br/jogos-mobile/saiba-como-aumentar-fps-no-free-fire/>. Acesso em 20 nov 2023

Como os videogames podem afetar adolescentes

Coyne et al (2023 feb) afirmam que os videogames não afetam os adolescentes da mesma forma. Para provar tal afirmação, foi feita uma pesquisa com 488 adolescentes sendo separados em quatro classes para jogarem jogos com uma certa quantidade de violência: multirrisco e, alto jogo, alta agressão, nos quais apresentam altos níveis de agressão e violência ao longo do tempo e; risco moderado e, baixo risco, alto privilégio, apresentavam menores níveis de agressão ao decorrer do tempo. Os resultados foram que os indivíduos eram mais agressivos com múltiplos fatores de risco ou níveis mais elevados de jogos violentos, jogá-los provavelmente aumentava a agressividade mais em indivíduos com outros problemas de jogo e em homens com baixa autorregulação.

Wang et al (2015) discorrem sobre a dependência das pessoas em relação à internet enfatizando que a principal forma dessa dependência atualmente na China se dá na busca de adolescentes por jogos *online*. Este fato tem sido considerado como um distúrbio do comportamento, assim como o jogo patológico e transtorno sexual, por terem sintomas parecidos. Esses sintomas são: uso excessivo, isolamento, tolerância e consequências negativas. Também foi observado quadros de abstinência quando o videogame é retirado, impulsividade e perda de interesse por *hobbies* e entretenimento anteriores. Como o teste envolveu dependentes e não dependentes, os autores também destacam a diminuição maior da massa cinzenta em várias áreas do cérebro dos dependentes, o que afeta no controle cognitivo, no processamento de informações na tomada de decisões.

838

Relatos de casos de agressividade relacionados aos jogos citados

Com relação ao jogo *Farm Ville*, em 2010 uma norte americana chamada Alexandra Tobias, de 22 anos, confessou ter assassinado seu próprio filho de três meses. Segundo o site da revista *Veja* (<https://veja.abril.com.br/tecnologia/mae-confessa-ter-estrangulado-filho-ao-jogar-farmville/mobile>), o caso aconteceu na casa de Tobias, na Flórida (Estados Unidos). Enquanto jogava *Farm Ville*, seu bebê começou a chorar muito, deixando-a nervosa e levando-a a estrangular a criança. Após isso, acendeu um cigarro para se acalmar, estrangulou o bebê novamente e voltou a jogar.

Quanto a *Mortal Kombat*, houve um caso relacionado ao jogo em 2007, no Colorado (Estados Unidos) (<https://top10mais.org/top-10-mortes-bizarras-influenciadas-por-jogos-eletronicos/>)



que envolveu dois adolescentes, Heather Trujillo e seu namorado, Lamar Roberts, estavam cuidando de Zoe, irmã de Trujillo, e a irmã gêmea, quando Roberts começou a atuar cenas de luta de *Mortal Kombat*. Zoe, de 7 anos, morreu de trauma contundente no cérebro e no sistema nervoso central e os dois adolescentes foram acusados de abuso infantil.

Free Fire está relacionado a um atentado ocorrido em 2019, em Suzano (Grande São Paulo, Brasil), no qual jovens que cometeram o crime estavam vestidos de personagens do jogo quando entraram em uma escola e mataram sete pessoas. No mesmo ano, após uma senhora ver a notícia, proibiu seu neto de jogar este jogo, o que fez com que o garoto de apenas 14 anos, em reação, agredisse a avó, que foi encaminhada para o Hospital (<https://www.br104.com.br/tecnologia/relembre-casos-de-violencia-motivados-por-jogos-online/>).

Conclusões

Considerando esses fatos e os estudos mencionados na presente pesquisa, entende-se que os crimes cometidos não se devem somente à influência dos jogos, mas também ao vício, à má formação e à vulnerabilidade psicológica dos indivíduos. O que pode ser concluído é que a influência visual dos jogos somente pode afetar o jogador se houver uma vulnerabilidade psíquica por parte do jogador. Pontua-se também que esse fator pode ser utilizado por pessoas mal intencionadas atuantes em jogos *online*, as quais, ao descobrirem alguém vulnerável dentro do universo *gamer*, são capazes de aproveitar da situação por meio de manipulação.

Referências

COYNE, Sarah et al. Who is Most at Risk for Developing Physical Aggression After Playing Violent Video Games?: an individual differences perspective from early adolescence to emerging adulthood. *Journal of Youth and Adolescence*. Bloomington, p. 719-733, 2023 feb.

DONDIS, Donis A.; CAMARGO, Jefferson Luiz. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins fontes, 1997.

Mãe confessa ter estrangulado filho ao jogar FarmVille. In.: Revista Veja. Disponível em:



<<https://veja.abril.com.br/tecnologia/mae-confessa-ter-estrangulado-filho-ao-jogar-farmville/mobile>>. Acessado em 10 dez 2023.

OSTROWER, Fayga. **A sensibilidade do intelecto**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

Relembre casos de violência motivados por jogos online. Disponível em: <<https://www.br104.com.br/tecnologia/relembre-casos-de-violencia-motivados-por-jogos-online/>>. Acessado em: 10 dez 2023.

Top 10 mortes bizarras influenciadas por jogos eletrônicos. Disponível em: <<https://top10mais.org/top-10-mortes-bizarras-influenciadas-por-jogos-eletronicos/>>. Acessado em: 10 dez 2023.

WANG, H. et al. The alteration of gray matter volume and cognitive control in adolescents with internet gaming disorder. *Frontiers in Behavioral Neuroscience*, 20 (9), 1-7, 2015.

WESCHSLER, Solange M. **Criatividade**: descobrindo e encorajando. Campinas: Psy, 1993.

A ABORDAGEM DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL EM UM LIVRO DIDÁTICO DE MATEMÁTICA

Nadime del Carmen Alves Centeno¹

Jaqueline de Souza Pereira Grilo²

Marcos Grilo³

Introdução

Com a aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Pensamento Computacional (PC) ganhou destaque entre as habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes da Educação Básica, com presença marcante na área de Matemática (Miecoanski; Reichert, 2021; Ferreira; Coutinho; Coutinho, 2021). Na BNCC, tais habilidades estão voltadas para a abstração de alguns conteúdos matemáticos de diferentes unidades temáticas – sejam da área de álgebra, geometria, probabilidade e estatística ou números (Brasil, 2018).

O surgimento do termo *Computational Thinking* foi proposto por Wing (2006, p. 35) com a defesa de que o PC seria “uma forma que os humanos, não os computadores, pensam. Pensamento computacional é uma forma para os humanos resolverem problemas; não é tentar fazer com que os humanos pensem como computadores”. A proposição de Wing (2006) estabeleceu uma agenda de pesquisas sobre o PC e educação. A revisão de literatura realizada por Souza e Lopes (2023) apontou que os Estados Unidos ainda lideram as publicações que discutem o PC aplicado à educação, seguido de Áustria, Finlândia, Índia, Dinamarca, Alemanha, Brasil, Espanha e Reino Unido. No Brasil, as pesquisas de revisão têm apontado uma lacuna no que diz respeito à formação de professores para o desenvolvimento do PC (Miskuka; Prado; Valente, 2024; Costa Junior; Rivera, 2022).

De acordo com a Sociedade Brasileira de Computação (SBC, 2018, p. 2), o PC se traduz na “habilidade de compreender, definir, modelar, comparar, solucionar, automatizar e analisar problemas (e soluções) de forma metódica e sistemática”. A expectativa é que o PC seja apresentado às crianças, especialmente nos Anos Iniciais, sem o uso de computadores (desplugado) para, posteriormente, envolvê-las na construção de modelos mentais para as abstrações computacionais. Espera-se que nos Anos Finais “os estudantes sejam capazes de

841

¹ Licencianda em Matemática na UEFS, bolsista IC - Fapesb, e-mail: nadimecenteno@gmail.com

² Doutora em Educação pela UFBA e Professora da UEFS, e-mail: jspgrilo@uefs.br

³ Doutor em Difusão do Conhecimento pela UFBA e Professor da UEFS, e-mail: grilo@uefs.br

selecionar e utilizar modelos e representações adequadas para descrever informações e processos, bem como dominem as principais técnicas para construir soluções algorítmicas” (SBC, 2018, p. 10). De acordo com a BNCC, “o algoritmo é a decomposição de um procedimento complexo em suas partes mais simples, relacionando-as e ordenando-as, e pode ser representado graficamente por um fluxograma” (Brasil, 2018, p. 271).

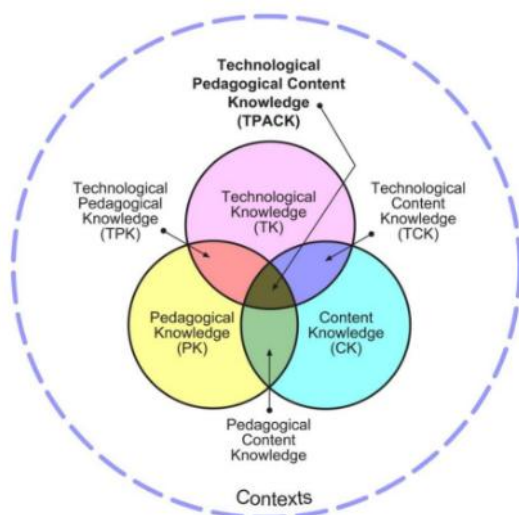
Diferente do que foi proposto pelas diretrizes elaboradas pela SBC, a pesquisa de Almeida e Santos (2022) evidenciou uma predominância de ações de PC desplugado nos Anos Finais do Ensino Fundamental. Ferreira, Coutinho e Coutinho (2021) mostram que a associação entre o PC e o ensino de Matemática no Brasil tem se concentrado no Ensino Fundamental, envolvendo geometria, aritmética, álgebra e lógica.

Vimos que o crescente número de pesquisas envolvendo PC e educação, em especial, o ensino de Matemática, segue deixando de fora um personagem importante: o conhecimento especializado do professor para o desenvolvimento de Pensamento Computacional. Nesta direção, Koehler e Mishra (2009) defendem que uma integração bem-sucedida entre ensino e tecnologia (seja ela analógica ou digital) requer que os educadores desenvolvam novas maneiras de compreender e acomodar a complexidade que envolve três componentes: conhecimento de conteúdo, pedagogia e tecnologia, ou *Technological Pedagogical Content Knowledge* (TPACK). Graça e Colaço (2024, p. 2), apoiadas no TPACK, desenvolveram um estudo com professores da Educação Básica e “constatarem a necessidade de uma formação mais abrangente para lidar com as práticas associadas ao PC, incluindo a avaliação dos alunos e a mudança nas práticas de ensino da Matemática”. Costa Junior, Rezende e Silva (2023) e Perceval *et al.* (2024) investigaram como o PC tem sido explorado em livros didáticos de Ciências e Matemática, respectivamente. Ambos os estudos analisaram livros do Ensino Médio.

Tomamos como referência os estudos de Koehler e Mishra (2005; 2009) sobre o TPACK, uma teorização sobre a relação entre o ensino e a tecnologia, para discutir como o PC tem sido apresentado em um livro didático de Matemática disponibilizado para os Anos Finais do Ensino Fundamental. Fazendo um paralelo entre o TPACK e o PC estamos focando na capacidade de abstração, decomposição e resolução de problemas sejam eles executados por um ser humano ou por um computador. Para discorrer sobre o modelo TPACK (Figura 1), Koehler e Mishra (2009) basearam-se no PCK de Lee Shulman e destacam três componentes principais do conhecimento dos professores: conteúdo, pedagogia e tecnologia e suas inter-relações que fazem surgir o *Technological Content Knowledge* (TCK) e o *Technological Pedagogical Knowledge* (TPK) e, no centro dessas inter-relações, o TPACK.



Figura 1: Modelo do TPACK.



Fonte: Koehler e Mishra (2009, p. 63).

O TPACK se traduz como uma “base do ensino eficaz com tecnologia, exigindo um entendimento da representação de conceitos usando tecnologias; técnicas pedagógicas que usam tecnologias de maneiras construtivas para ensinar conteúdo” (KOEHLER; MISHRA, 2009, p. 66). Face ao exposto, propomos um estudo com o objetivo de discutir como o Pensamento Computacional tem sido apresentado em um livro didático de Matemática disponibilizado para os Anos Finais do Ensino Fundamental. A escolha pelos livros didáticos se justifica pois, segundo Turibio e Silva (2017), esses ainda refletem as práticas pedagógicas estabelecidas entre os professores e os estudantes da Educação Básica, permitindo inferir como o trabalho com o PC pode ocorrer.

843

Objetivos gerais

- Identificar o PC presente em um livro didático de Matemática da Educação Básica.
- Sistematizar como o PC é apresentado em um livro didático de Matemática da Educação Básica.
- Discutir como o PC tem sido apresentado em um livro didático de Matemática disponibilizado para os Anos Finais do Ensino Fundamental.

Metodologia, materiais e métodos

Considerando o objetivo da pesquisa, desenvolvemos uma pesquisa qualitativa do tipo documental, visto que segundo Gil (1989), a pesquisa qualitativa depende de fatores como: a natureza e a extensão dos dados produzidos e os pressupostos teóricos que nortearam a investigação. Essa pesquisa é do tipo documental, pois caracteriza-se pela exploração de uma fonte documental, o livro didático, que ainda não recebeu tratamento analítico (Gil, 1989).

Dessa forma, a fim de realizar essa pesquisa, seguiram-se os seguintes passos metodológicos: inicialmente, a pesquisadora acessou o site do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) de 2024; em seguida, procurou pelo termo “Pensamento Computacional” nas sinopses das 13 coleções aprovadas pelo PNLD. Logo, encontraram-se 6 coleções cujo termo estava presente. Posteriormente, realizou-se a leitura dessas 6 sinopses e destacou-se os trechos a respeito do desenvolvimento do PC. A fim de selecionar a coleção a ser analisada, inicialmente levou-se em consideração a quantidade de vezes em que o termo aparecia nessas sinopses. Contudo, enquanto realizávamos a pesquisa, percebemos que o termo “Pensamento Computacional” era apresentado de maneiras distintas. Após uma análise minuciosa das sinopses, destacou-se a coleção “Amplitude Matemática”, de José Roberto Bonjorno e outros, por evidenciar os pilares básicos do PC: decomposição, reconhecimento de padrões, abstração e algoritmos. Enquanto as demais coleções, que embora apresentassem o termo PC mais de uma vez na sinopse, estavam limitadas a citar o “desenvolvimento do pensamento computacional”, sem grande enfoque nas suas propriedades. Portanto, considerando esse último critério de análise, selecionou-se a coleção “Amplitude Matemática” para análise dos livros didáticos.

De posse da coleção, realizamos a busca nos quatro livros didáticos da coleção (6º ao 9º ano), pelos termos “algoritmo” e “fluxograma” conforme indicação da BNCC para a inserção do PC na Educação Básica. Notamos que os termos aparecem com maior frequência no livro do 6º ano (Bonjorno *et al.*, 2022), o qual foi selecionado para análise página a página de aparição dos termos.

Resultados

Para fins de análise, os dados foram organizados em três categorias, a saber: “Pensamento Computacional e Algoritmo”, “Pensamento Computacional e Fluxograma” e “Algoritmo e Fluxograma sem Pensamento Computacional”. Na primeira categoria reunimos aparições do termo “algoritmo” relacionadas a situações cotidianas, aritméticas e algébricas. Em relação à

segunda categoria, foram identificadas aparições do termo “fluxograma” referentes a situações cotidianas, algébricas, geométricas, aritméticas e estatísticas. Na terceira categoria reunimos aparições dos termos “Algoritmo” ou “Fluxograma” sem que haja mobilização do PC.

Nas duas primeiras categorias, quando identificadas situações cotidianas verificamos que se referem a aparições em situações cotidianas que não envolvem conhecimentos matemáticos para resolvê-las, a exemplo das Figuras 1 e 2 abaixo.

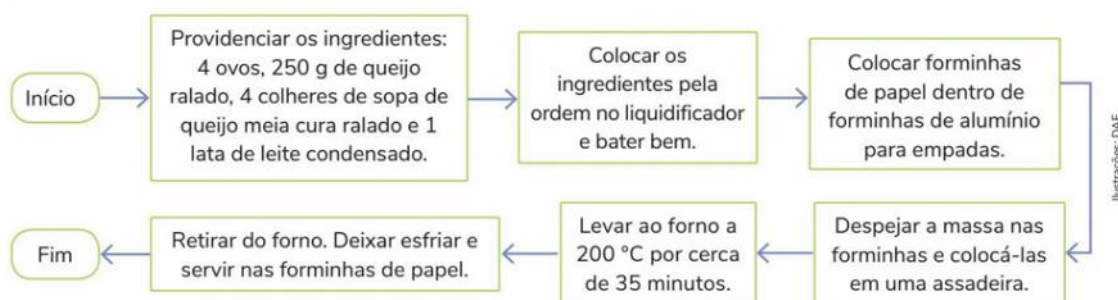
Figura 1: Exemplo do PC abordado como Algoritmo em situações do cotidiano.

- 1º passo:** ligar a TV.
- 2º passo:** verificar se está no canal certo.
- 3º passo:** se o canal não estiver correto, mudar o canal e verificar novamente.
- 4º passo:** se o canal estiver correto, ver a previsão do tempo.
- 5º passo:** desligar a TV.

Fonte: Bonjorno (2022, p. 22).

Figura 2: Exemplo do PC abordado como Fluxograma em situações do cotidiano.

- 1** Veja, a seguir, a receita de queijadinha representada por meio de um fluxograma.



Escreva o algoritmo (sequência de passos) de como preparar a queijadinha representada no fluxograma acima. [Resposta no Manual do Professor.](#)

Fonte: Bonjorno (2022, p. 23).

As aparições do PC foram sistematizadas nas Tabelas 1 e 2 a seguir.

Tabela 1: Ocorrência de situações identificadas em relação ao termo Algoritmo.

Situações	Ocorrências
Cotidianas	2 na pág. 22, 2 na p. 23 e 1 na p. 221 (total de 5)
Geométricas	1 na pág. 109 e 1 na p. 111 (2)
Aritméticas	1 na pág. 51 e 1 na p. 70 (2)

Fonte: Elaborada pelos autores.

Tabela 2: Ocorrência de situações identificadas em relação ao termo Fluxograma.

Situações	Ocorrências
Cotidianas	1 na pág. 22 e 3 na p. 23 (total de 4)
Algébricas	1 na pág. 26, 1 na p. 44 e 1 na p. 224 (3)
Geométricas	1 na pág. 36, 1 na p. 111 e 1 na p. 220 (3)
Aritméticas	1 na pág. 29, 2 na p. 70, 1 na p. 76 e 1 na p. 141 (5)
Estatísticas	1 na pág. 297 (1)

Fonte: Elaborada pelos autores.

As tabelas 1 e 2 apontam que o PC é mais explorado por meio de fluxogramas (16) do que algoritmo (9). Revelam ainda que o total de aparições em situações cotidianas (9) e aritméticas (8) destacam-se em relação às demais.

Quanto às aparições dos termos “Algoritmo” e “Fluxograma” sem a presença do desenvolvimento do PC, identificamos que o termo “Algoritmo” estava relacionado exclusivamente ao desenvolvimento do Pensamento Matemático (PM). Além de estar associado a diversos contextos, podendo ser situações cotidianas, aritméticas ou algébricas – definidas de forma análoga às situações relacionadas ao desenvolvimento do PC. Podemos citar como exemplo a ocorrência do termo relacionada aos algoritmos que traduzem as operações básicas de adição, subtração, multiplicação e divisão. Em relação ao termo “fluxograma”, foram identificadas três aparições não relacionadas ao desenvolvimento do PC. Nessas ocasiões, as representações referem-se à organização de pessoas, e não de processos. Assim, o termo adequado seria “organograma”.

Conclusão

Com o objetivo de discutir como o PC tem sido apresentado em um livro didático de Matemática disponibilizado para os Anos Finais do Ensino Fundamental, realizamos uma análise documental de um livro didático do 6º ano cuja aparição dos termos “Algoritmo” e “Fluxograma” foram mais frequentes quando comparado aos demais livros da mesma coleção. Identificamos que os termos aparecem associados ao PC relacionando-o a diferentes situações: cotidianas, algébricas, geométricas, aritméticas e estatísticas. Os dados coletados apontam que o PC é mais explorado por meio de Fluxogramas (16) do que de Algoritmos (9). Dentre as situações identificadas, há uma predominância à abordagem cotidiana e aritmética. Inferimos que a primeira abordagem tem a intenção de familiarizar os estudantes com o PC, sem exigir o PM associado. Entretanto, por se tratar de um livro do 6º ano, inferimos que a abordagem aritmética ganha destaque devido à predominância das habilidades requeridas à unidade temática “Números” na BNCC.

Apesar da BNCC destacar a importância da compreensão de ambos os termos para o desenvolvimento do PC, identificamos que o livro didático analisado não restringiu-se a esse tipo de pensamento, demandando do professor saber diferenciar o seu uso em relação ao desenvolvimento de outros pensamentos, como o matemático.

Como primeiros resultados referentes ao TPACK, a pesquisa apontou que o professor que ensina Matemática deve desenvolver os seguintes conhecimentos pedagógicos sobre a tecnologia: diferenciar um fluxograma de um organograma; conhecer a estrutura e os símbolos que compõem um fluxograma; e reconhecer um fluxograma como uma representação do algoritmo.

Para pesquisas futuras, indicamos a necessidade de ampliar a base de dados, de modo a compreender como a inclusão do PC foi planejada pelos autores da coleção Amplitude Matemática ao longo dos livros didáticos dos anos finais do ensino fundamental.

Referências

BONJORNO, J. R. ET AL.. **Amplitude: matemática**, 6. São Paulo: Editora do Brasil, 2022.
BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.



COSTA JUNIOR, A. de O.; RIVERA, J. A.. O Pensamento Computacional como Objeto de Estudo na Formação Inicial de Professores em Pesquisas de Doutorado: uma Revisão Sistemática. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 2, n. 22, p. e13692, 2022.

GIL, A. C.. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1989.

GRAÇA, A.; COLAÇO, S.. Pensamento Computacional: desafios para os professores. **Revista da UI_IPSantarém**. n. 12, v. 1, e33679, 2024.

KOEHLER, M. J.; MISHRA, P.. What is technological pedagogical content knowledge? **Contemporary Issues in Technology and Teacher Education**, n. 9, v. 1, p. 60-70, 2009.

MIECOANSKI, B.; REICHERT, J. T.. Desenvolvimento de aplicativos com App inventor: uma proposta para o ensino de objetos do conhecimento da matemática. **Revista Brasileira de Ensino de Ciências e Matemática**, v. 5, n. especial, 2021.

MIKUSKA, M. I. S.; PRADO, M. E. B. B.; VALENTE, J. A.. Formação de Professores no Brasil em Pensamento Computacional: uma Revisão Sistemática de Literatura. **Revista Iberoamericana de Tecnología en Educación y Educación en Tecnología**, n. 38, Enero-Junio, p. 40-51, 2024.

PERCEVAL, J. T. L. *et al.* O Pensamento Computacional na Matemática do Ensino Médio: Uma Análise de Livros Didáticos. **Perspectivas da Educação Matemática**, v. 17, n. 45, p. 1-21, 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO (SBC). Diretrizes para ensino de computação na educação básica. SBC, 2018.

TURÍBIO, S. R. T.; SILVA, A. C.. A influência do livro didático na prática pedagógica do professor que ensina matemática. **Revista Prática Docente**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 158–178, 2017.

PRODUÇÃO DE ENZIMAS INVERTASES POR *FUSARIUM* SP. E *RHIZOPUS* SP. VISANDO SÍNTESE DE FRUTOOLIGOSSACARÍDEOS

Pedro Henrique Dalmazzo¹
Valéria Marta Gomes do Nascimento²

Introdução

Frutooligossacarídeos (FOS) e açúcar invertido são duas matérias primas de grande interesse na indústria de alimentos e têm em comum o fato de serem obtidos através da utilização de enzimas popularmente conhecidas como invertases. Por outro lado, os FOS são oligossacarídeos de frutose que tem aplicação como prebióticos. A Associação Científica Internacional de Probióticos e Prebióticos define prebiótico como “um substrato que é utilizado seletivamente por microrganismos hospedeiros conferindo um benefício à saúde”. Os prebióticos são muito atrativos devido aos seus efeitos benéficos para saúde humana e animal, como estimulação seletiva do crescimento da microbiota intestinal benéfica, melhor absorção de minerais, redução do colesterol, homeostase da glicose, exclusão de agentes patogênicos, modulação imunitária, propriedades antioxidantes e anticancerígenas, entre outras (Gibson *et al.*, 2017). O nome oficial da invertase é D-frutofuranosidofrutohidrolase (EC.3.2.1.26) e o nome sistemático é sacarose glicosidase, que também é denominada como -frutosidase, frutofuranosidase, -dfrutofuranosídeo frutohidrolase, sacarase, invertina ou sacarase. Invertases são hidrolases glicosídicas que catalisam a clivagem de sacarose

849

¹ Graduação em Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia; Faculdade de Ciências e Letras - UNESP - Campus Assis; pedro.dalmazzo@unesp.br

² Departamento de Ciências Biológicas; Faculdade de Ciências e Letras - UNESP - Campus Assis; valeria.nascimento@unesp.br



(Figura 1) em dois monossacarídeos, ou seja, glicose e frutose.

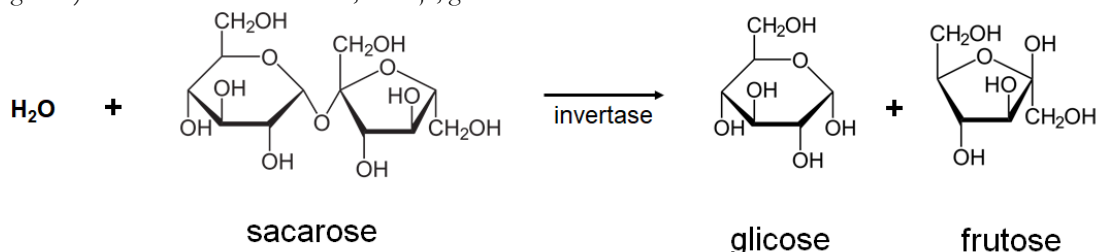


Figura 1. Representação esquemática da hidrólise enzimática (Fonte: Autor)

Entretanto, a invertase também possui atividade de transferase, especialmente em uma alta concentração de sacarose (Figura 2). Esta propriedade da invertase permite sua classificação como transferase sendo denominada frutossiltransferase (EC 2.4.1.9) (Awad *et al.*, 2013; Ning *et al.*, 2010). Esta enzima é capaz de fazer a transferência de $\alpha\beta$ -D-O-frutofuranosídeo resíduo para um substrato aceitador (Toledo *et al.*, 2019 ; Manoochchri *et al.*, 2020).

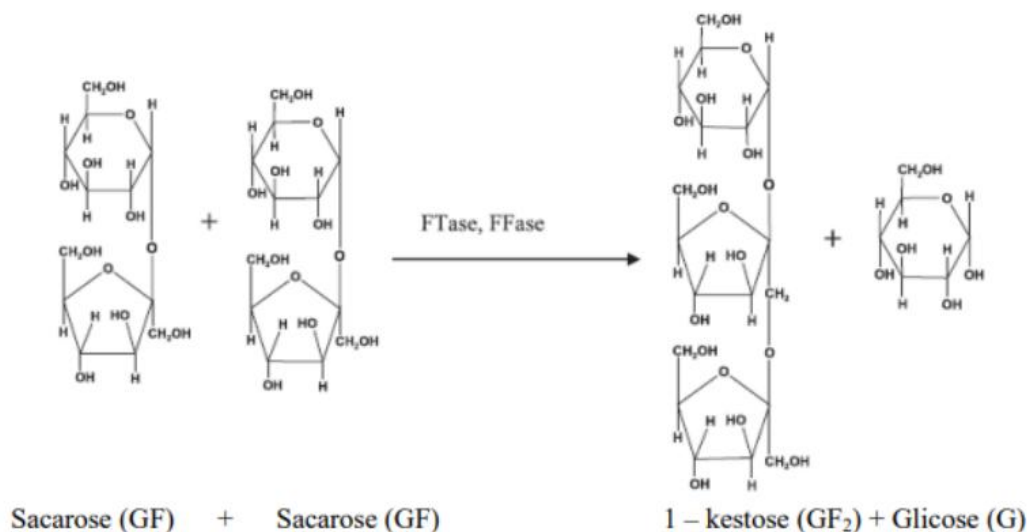


Figura 2. Reação de transfrutosilação. Fonte: (Ganaie *et al.* 2013)

À partir disso, enzimas microbianas são mais vantajosas do que as enzimas obtidas de fontes animais ou plantas devido à grande variedade de atividades catalíticas, facilidade de manipulação genética, fornecimento regular devido à ausência de sazonalidade e os altos rendimentos devido ao rápido crescimento dos microrganismos em meios de baixo custo. Estas enzimas geradas a

partir de microrganismos, são mais estáveis do que suas contrapartes vegetais e animais (Manoochchri *et al.*, 2020).

Desta forma, este trabalho consiste no estudo de duas principais espécies fúngicas para produção dessas enzimas, sendo elas: cepas de *Rhizopus* sp. LBBIO-BL01 e *Fusarium* sp. LBBIO-BL03. No experimento, os microrganismos foram cultivados em dois tipos de meio: um com sais de Vogel e sacarose, e outro com melação de cana-de-açúcar juntamente com sais de Vogel.

Objetivos gerais

Os objetivos gerais deste projeto consistem em produzir enzimas invertase por fungos do gênero *Fusarium* e *Rhizopus* e obter frutooligossacarídeos a partir destas enzimas.

Metodologia, materiais e métodos

Manutenção da cepa

A cepa de *Rhizopus* sp. foi isolada a partir de contaminação em morango e identificada em laboratório por análises morfológicas, macroscópicas e microscópicas. A cepa de *Fusarium* sp. foi isolada em contaminação de banana e identificada em laboratório por análises morfológicas, macroscópicas e microscópicas. Ambos microrganismos serão mantidos na coleção de culturas do LBBIO, em meio batata dextrose ágar (BDA), primeiramente crescidos a 30 °C por 5 dias e posteriormente armazenados em geladeira a 4°C. Os fungos também serão mantidos em placas de Petri contendo meio VGA, contendo sais mínimos de Vogel (1956) (SMV), glicose (10 g/L) e ágar (15 g/L). O crescimento será realizado em estufa a 30 °C e o armazenamento em geladeira a 4°C. Antes de cada experimento os microrganismos serão crescidos em meio VGA e será preparada a suspensão de esporos. A contagem dos esporos será realizada em Câmara de Neubauer e inoculado volume de suspensão na ordem de 10⁸ esporos/mL.

Condições para cultivo de Rhizopus sp. E Fusarium sp. e produção de invertase

Cada microrganismo será cultivado em frascos Erlenmeyers de 250 mL contendo 50 mL de meio de cultura, sob agitação de 180 rpm a 30 °C. Será utilizado como meio de cultura padrão

saís de Vogel e sacarose 50 g/L. Serão estudados como meios alternativos resíduos agroindustriais como melão e caldo de cana. Os cultivos serão acompanhados a cada 24h, por até 96 h, pela medida de biomassa, açúcar redutor, açúcar total, glicose, proteínas, pH e atividade de invertase.

Para avaliar o conteúdo intracelular, a biomassa será triturada mecanicamente, adicionado tampão acetato pH 4,5 e inibidores de proteases. Será estudada como variável de cultivo a concentração de carboidrato adicionado ao meio de cultura. Serão usadas como referências iniciais os valores de 10 a 100 g/L de açúcar redutor total. A produtividade será calculada pela razão entre a concentração de biomassa pelo tempo de cultivo no momento da coleta (PX, Equações 1). A velocidade instantânea será calculada pela linearização da curva dos componentes em função do tempo.

Abaixo são apresentadas as equações de velocidade instantânea de síntese de biomassa (rX) e velocidade instantânea de consumo de substrato (rS) (Equações 2 e 3).

O rendimento será calculado pela relação entre concentração de biomassa e consumo de substrato (Equação 4).

$PX = \text{biomassa seca (g/L)} / \text{tempo de coleta (h)}$ (Equação 1)

$rX = dX/dt$ (Equação 2)

$rS = dS/dt$ (Equação 3)

Rendimento $YX/S = \text{conversão de substrato em biomassa}$ (Equação 4)

852

Extração da invertase de *Saccharomyces cerevisiae* a ser aplicada como controle

Pesar 50 g de leveduras secas, suspender em 250 mL de bicarbonato de sódio 0,15 mol/L e manter em banho-maria a 37 °C durante 6h, com agitação ocasional. Centrifugar por 20 min a 3500 rpm. Coletar o sobrenadante que contém a enzima invertase ativa. Conservar a 11 temperatura de 4 °C. Normalmente a concentração de enzima nos ensaios é de -,1 mg proteína/mL. (Asare-Brown & Bullock, 1989)

Métodos analíticos

Determinação de Biomassa: A determinação do crescimento celular será determinada por gravimetria. Após o cultivo, a biomassa fúngica será separada por filtração em papel de filtro Whatman n.1, com auxílio de bomba de vácuo. O papel contendo a biomassa será seco em



estufa a 60 °C até o peso constante. Determinação de açúcar redutor e açúcar total: Para determinação do açúcar redutor será realizado o método do ácido dinitrosalicílico adaptado do método descrito por Miller (1959), utilizando-se como padrão uma solução a 2 mg/mL. A quantificação do açúcar total será realizada pelo método Fenol-Sulfúrico (Dubois *et al*, 1956) Determinação de proteínas: A dosagem de proteínas do extrato bruto líquido e sobrenadante de fermentação submersa será feita de acordo com o método de Bradford (1976), calculando a concentração de proteínas a partir da curva de calibração com padrão soro-albumina bovina. Determinação de pH: O pH do sobrenadante de cultivo será realizada com a utilização de pHmetro. Atividade de invertase: A atividade enzimática será medida por meio da quantificação dos açúcares redutores liberados de sacarose, que será usada como substrato. O volume final do ensaio será de 1,6 mL, que será constituído de 0,5 mL de sacarose 0,2 mol/L, 1 mL de solução tampão acetato de sódio 0,05 mol/L, pH 4,7 e 0,1 mL de extrato bruto enzimático, que será mantido a 25°C por 5 minutos. A reação enzimática será interrompida pela adição de 0,1 mL de NaOH 1,0 12 mol/L. A determinação dos açúcares redutores será realizada de acordo com o método do ácido 3,5-dinitrosalicílico (DNS)(MILLER, 1959).

Caracterização da atividade de invertase

A influência do pH na atividade enzimática será avaliada variando-se o pH do meio reacional entre pH 2 e pH 10. A influência da temperatura na atividade enzimática será avaliada variando-se a temperatura de incubação entre 20 e 70°C. A concentração do substrato será avaliada variando-se a concentração de sacarose entre 0,05 e 1 mol/L.

Aplicação das enzimas extraídas em sistema reacional modelo para síntese de oligossacarídeos

Para a determinação da atividade enzimática foi definida uma unidade de atividade de transfrutoseilação como a quantidade de enzima que produz um micromol (1 µmol) de FOS por minuto sob as condições ensaiadas. Em um tubo serão adicionados 1,2 mL de solução tampão tris-acetato 0,2 mol.L-1, pH 5,5 e 3,7 mL de solução de sacarose P.A. 63,6% (m/v). Tal mistura será aquecida durante 10 min a 50 °C até atingir o equilíbrio térmico. A reação enzimática será iniciada com a adição de 0,1 mL de amostra a ser testada. A reação será conduzida em banho Dubnoff a 190 rpm, a 50 °C e por 60 min e, posteriormente, interrompida por banho de água

fervente durante 10 min, seguida por banho de gelo. A formação de FOS será acompanhada por cromatografia de camada delgada. Os oligossacarídeos serão detectados através de Cromatografia de Camada Delgada (CCD), em placas de sílica gel da marca Whatman do tipo K6 (sílica gel 60 A), utilizando o sistema acetonitrila/acetato de etila/1-propanol/água (85:20:50:90), conforme Rodrigues (2003). Alíquotas de 10,0 µL das amostras e da solução padrão contendo glicose, frutose e sacarose serão aplicadas na placa à temperatura ambiente. Como sistema de detecção será utilizada uma solução constituída de 0,3 % (m/v) de 1-naftiletilenodiamina e 5 % (v/v) de H2SO4 concentrado em metanol. Ao término das ascensões, as placas serão secas e 13 mergulhadas no reagente de detecção. Após secagem natural em capela a 25 °C, as placas serão colocadas em estufa a 120 °C por 10 minutos para revelação das bandas.

Resultados

	Microrganismo	Açúcar Total (mg/mL)	Percentual de açúcar consumido (%)	Atividade Invertase (U/mL)	Rendimento de Biomassa (mg/mg)
Meio Vogel	<i>Fusarium</i> sp.	1,23 ± 0,27	97,90	0,1104 ± 0,04	5,5 ± 0,38
	<i>Rhizopus</i> sp.	16,4 ± 7,47	72,3	0	6,12 ± 0,56
Açúcar total 59,21 mg/ml					
Meio Melaço	<i>Fusarium</i> sp.	15,79 ± 2,59	83,46	0,51 ± 0,07	8,47 ± 0,67
	<i>Rhizopus</i> sp.	33,83 ± 1,6	64,57	0,08 ± 0,02	6,23 ± 0,24
Açúcar total 95,5 mg/ml					
Controle	<i>S. cerevisiae</i>	-	-	9,32 ± 0,40	-

Tabela 1. Resultados e desempenho obtidos das fermentações de *Fusarium* sp. e *Rhizopus* sp. (Fonte: Autor)

O *Fusarium* sp. consumiu cerca de 98% dos açúcares disponíveis no meio Vogel, indicando que uma alta hidrólise e absorção dos açúcares. Além disso, estas enzimas apresentaram uma atividade enzimática, aproximadamente, de 0,51 U/mL (Tabela 1). Além disso, os dois fungos conseguiram crescer e consumir o açúcar disponível, formando invertase no meio de melaço. O *Fusarium* sp. conseguiu o maior rendimento de biomassa no meio de melaço de cana, cerca de 8,47, o que mostra grande absorção dos nutrientes oferecidos no meio.



Conclusão

Portanto, principalmente o fungo da espécie *Fusarium* sp. se mostrou ser um candidato promissor para produção de invertase. Porém, ainda é necessário realizar mais estudos para futura obtenção de frutooligossacarídeos e, conseqüentemente, uma possível aplicação.

Referências

ABDEL-AZEEM A., *et al.* **Fusarium: Biodiversity, Ecological Significances, and Industrial Applications**, 2019.

ASARE-BROWN, E; BULLOCK, C. **Simple practical investigations using invertase**. In.: Wood, E. J. (Ed.) *Practical biochemistry for colleges*. Oxford Pergamon Press, 1989.

AWAD, G. E. A., *et al.* **Production optimization of invertase by *Lactobacillus brevis* Mm-6 and its immobilization on alginate beads**. *Carbohydr Polym*, 93, p.740–746, 2013.

BEHERA, S. S.; RAY, R. C. **Forest Bioresources for Bioethanol and Biodiesel Production With Emphasis on Mohua (*Madhuca latifolia* L.) Flowers and Seeds**. In: Ray, R. C.; Ramachandran, S. (Eds.). *Bioethanol Production from Food Crops*. Academic Press, 2019.

BRADFORD, M. M. **A rapid and sensitive method for the quantitation of microgram quantities of protein utilizing the principle of protein-dye binding**. *Analytical Biochemistry*, 72, 248–254, 1976.

DUBOIS, M., *et al.* **Colorimetric Method for Determination of Sugars and Related Substances**. *Analytical Chemistry*, 28(3), p.350-356, 1956.

GANAIÉ, M. A. *et al.* **Immobilization of fructosyltransferase by chitosan and alginate for eficiente production of fructooligosaccharides**. *Process Biochemistry*. v.49, p. 840-844, 2014.

855



GIBSON, G.R., HUTKINS, R., SANDERS, M.E., PRESCOTT, S.L., REIMER, R.A., SALMINEN, S.J., SCOTT, K., STANTON, C., SWANSON, K.S., CANI, P.D., VERBEKE, K., REID, G., 2017. **The International Scientific Association for Probiotics and Prebiotics (ISAPP) consensus statement on the definition and scope of prebiotics.** Nat. Rev. Gastroenterol. Hepatol. 14, 491–502.

LENNARTSSON, P.R.; TAHERZADEH, M.J.; EDEBO, L., **Rhizopus.** C. A. Batt & M. L. Tortorello. Encyclopedia of Food Microbiology (Second Edition). Academic Press. p. 284-290, 2014.

MANOOCHEHRI, H. *et al.* **A review on invertase: Its potentials and applications.** Biocatalysis and Agricultural Biotechnology, v. 25, p. 101599, 2020.

MATEI, G., *et al.* **Invertase Production by Fungi, Characterization of Enzyme Activity and Kinetic Parameters.** Revista de Chimie, 68, p.2205-2208, 2017.

MILLER, G. L. **Use of dinitrosalicylic acid reagent for determination of reducing sugar.** , Analytical Chemistry Washington, v. 31, n. 3, p. 426-428, 1959.

NADEEM, H. *et al.* **Microbial invertases: A review on kinetics, thermodynamics, physiochemical properties.** Process Biochemistry, v. 50, n. 8, 2015. 15 NARANJO-ORTIZ, M. A.; T. GALBADÓN. **Fungal evolution: cellular, genomic and metabolic complexity.** Biological Reviews, 94, pp. 2101-2137, 2020.

NING, Y., *et al.* **Production of neo-fructooligosaccharides using free-whole-cell biotransformation by Xanthophyllomyces dendrorhous.** Bioresource Technology, 101(19), p.7472-7478, 2010.

RODRIGUES, S. **Estudo da síntese enzimática de dextrana na presença de maltose como aceptor.** Tese (Doutorado em Engenharia Química) - Faculdade de Engenharia Química, Universidade Estadual de Campinas, p.250 , 2003.

SHANKAR, T. *et al.* **Characterization of invertase from *Saccharomyces cerevisiae* MK obtained from toddy sample.** Bioprocess. Chem. Eng., v. 1, p. 1-6, 2014a.

SHANKAR, T. *et al.* **Characterization of invertase from *Saccharomyces cerevisiae* MTCC 170.** Afr. J. Microbiol. Res., v. 8, p. 1385-1393, 2014b.

SONI, A.C.; MORE, S.V.; BADGUJAR, M.D. **Method for the Preparation of High Test Molasses.** USPTO. US, 2018.

SUMMERELL, B.A. **Resolving *Fusarium*: current status of the genus.** Annu. Rev. Phytopathol., v. 57, pp. 323-339, 2019.

TOLEDO, L. E., *et al.* **Fructosyltransferases and Invertases: Useful Enzymes in the Food and Feed Industries.** In M. Kuddus (Ed.), *Enzymes in Food Biotechnology*, p. 451-469, 2019.

VÖGEL, H.J. **A convenient growth medium for *Neurospora crassa*.** Microbial Genetics Bulletin, v.13, p.42-3, 1956.

WOLSKA-MITASZKO, B.; JAROSZUK-ŚCISEŁ, J.; PSZENICZNA, K. **Isoforms of trehalase and invertase of *Fusarium oxysporum*.** Mycological Research, 111(4), 456-465, 2007

857



PROJETO DE EXTENSÃO PENSAMENTO NÔMADE: TRANSFORMANDO COMUNIDADES ATRAVÉS DA ARTE

Jéssica Emanuelle Becker¹

Fabiane Olegário²

Garine Andrea Keller³

Introdução

A extensão universitária é fundamental para a formação de cidadãos críticos e engajados, pois promove a interação entre professores, estudantes e a comunidade. Essa colaboração enriquece o aprendizado, permitindo que os alunos enfrentem realidades diversas e desenvolvam soluções para problemas sociais. Como destacado por Santana et al. (2021), a integração entre ensino, pesquisa e extensão ao longo da graduação oferece aos alunos a chance de aplicar teorias em contextos práticos.

Esse ciclo de aprendizado traz benefícios tanto para a comunidade quanto para a universidade, funcionando como um motor de transformação social. Ao formar indivíduos mais conscientes e proativos, a extensão universitária contribui para a construção de uma sociedade mais justa e atenta às suas necessidades. Assim, é um elemento crucial para a formação integral dos estudantes e para o avanço do bem-estar coletivo.

O Projeto de Extensão Pensamento Nômade da Universidade do Vale do Taquari - Univates tem como objetivo geral promover a formação ético-estética de crianças e adolescentes por meio de oficinas de arte. Segundo Blanco; Cidrás (2019, p.12), "a arte nos ajuda a fugir da convenção, a nos distanciarmos das crenças com as quais damos sentido a nossa vida e a mostrar outras formas de perceber, sentir, compreender e viver". Assim, através de atividades artísticas, o projeto busca integrar conhecimentos da Universidade com a comunidade local, buscando estimular o pensamento de maneira autêntica.

858

¹ Estudante de Psicologia e bolsista do Projeto de Extensão. E-mail: jessica.becker1@universo.univates.br; Universidade do Vale do Taquari- Univates

² Orientador: Pedagoga, Mestre e Doutora em Educação e Coordenadora do Projeto. E-mail: fabiole@univates.br; Universidade do Vale do Taquari- Univates

³ Orientador: Mestre em Letras, Cultura e Regionalidade, docente integrante do projeto. E-mail: gkeller@univates.br; Universidade do Vale do Taquari- Univates



Metodologia

O Projeto de Extensão Pensamento Nômade realiza atividades culturais e artísticas em três espaços não escolares, localizados no município de Lajeado/RS. As ações extensionistas são cuidadosamente planejadas para atender às demandas das comunidades parceiras, baseando-se no diálogo aberto e proporcionando experiências enriquecedoras que conectam os jovens com as múltiplas possibilidades de criação e imaginação por meio da arte.

As oficinas acontecem uma vez por mês em cada um dos Centros, com duração de cerca de duas horas, totalizando quatro a cinco encontros por semestre em cada comunidade. As atividades são planejadas pelos integrantes do Projeto, composto por professoras dos Cursos de Pedagogia e de Letras, bolsista do Projeto e estudantes voluntários de graduação da instituição.

Uma das atividades realizadas pelo projeto foi a oficina de origamis em que explorou-se a história dos origamis, a elaboração de animais através da técnica do origami e, por fim, discutiu-se a importância de cuidar e respeitar a natureza. Para isso, foram ofertados materiais com o passo a passo para a construção de origamis, para que as crianças e os adolescentes pudessem reproduzi-los. Essa escolha de tema foi especialmente significativa, considerando que o estado Rio Grande do Sul passou por um período de cheias, afetando diretamente os municípios do Vale do Taquari, região em que está localizada a Universidade e a comunidade parceira. Sentiu-se a necessidade de promover uma oficina que ressaltasse os cuidados com o meio ambiente e seus sentimentos em relação à tragédia vivenciada por todos. Com o origami, podemos criar sacolas, caixas e porta-retratos usando materiais recicláveis ou que já não usamos mais. Essa prática ajuda a natureza, reutilizando itens que poderiam ir para aterros sanitários. É uma maneira criativa e sustentável de fazer a diferença (GOMES, 2015, p.45).

Durante a atividade, os jovens começaram a tentar fazer o origami sozinhos. Percebemos que na medida em que os origamis eram finalizados as crianças e os adolescentes ajudavam os demais colegas. Houve alguns momentos de frustração, mas à medida que alguns colegas concluíam a figura, os demais sentiam-se motivados a também finalizar seus projetos. No final, todos juntos criaram a "árvore da paz", onde foram colocados todos os origamis feitos, cada um simbolizando algo especial. Também aproveitou-se o momento para conversar sobre a importância do apoio mútuo, reforçando a mensagem de união e cooperação.

Além dessa oficina, são realizadas outras atividades envolvendo fotografia, o uso de argila, recorte e colagem de revistas e jornais, além da criação de obras com materiais coletados da natureza.

Discussão

No decorrer das ações desenvolvidas pelo projeto, priorizamos o exercício de um olhar cuidadoso pois entendemos que é por meio do olhar que se desenvolvem gestos de empatia, a escuta e a atenção ao próximo. As avaliações que fazemos não visam medir o conhecimento, mas sim entender os impactos das atividades que desenvolvemos. "O processo é, portanto, mais importante do que o resultado porque nele conflui a forma de pensar, de construir, de analisar a resolução de problemas, de ser crítico" (Blanco; Cidrás, 2019, p.39). Para isso, utilizamos diferentes ferramentas, como questionários, enquetes, desenhos e vídeos, que nos ajudam a compreender as experiências das crianças e adolescentes atendidas pelo projeto.

Nesse processo, a avaliação das atividades envolve não apenas as crianças e adolescentes, mas também os professores referência e a equipe gestora de cada Centro atendido. Essa abordagem garante um contínuo diálogo com as comunidades, promovendo uma reflexão constante sobre o que se realiza e como a extensão é efetivada nestes contextos.

Na oficina de origamis, solicitamos aos participantes que gravassem um vídeo falando sobre o que acharam da atividade que havia sido realizada:

- “Gostei muito da atividade pois foi uma experiência nova, aprendi coisas novas, vou fazer em casa com meus pais.”
- “Amei a experiência e principalmente por estar com a minha melhor amiga.”
- “Achei muito divertida a atividade de hoje porque eu estava só pintando e desenhando, vocês vieram para alegrar o meu dia.”
- “Achei um pouco difícil mas foi muito legal.”

Em outro momento, solicitamos aos participantes que escrevessem em um papel quais atividades gostariam que fossem realizadas para os próximos encontros, muito sugeriram atividades ao ar livre, pediram para que tivesse novamente oficinas já realizadas anteriormente, desenhos e pinturas em tela. Nesse sentido, percebe-se o interesse das turmas pela arte.



Considerações Finais

O projeto Pensamento Nômade justifica-se pela necessidade de oferecer experiências enriquecedoras que estimulem a criatividade e o desenvolvimento social das crianças e adolescentes.

Os impactos do Projeto sinalizam que a interação entre a Universidade e a comunidade parceira traz benefícios mútuos, proporcionando o exercício de uma escuta atenta para acadêmicos e, também para os participantes, visto que a ação extensionista possibilita a construção de relações mais justas e humanizadas. Por fim, é possível afirmar que a troca de saberes e experiências vivenciadas na extensão fortalece os laços comunitários e enriquece a formação dos jovens e das crianças envolvidas.

Referências

SANTANA, R. R. et al. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. *Educação & Realidade*, v. 46, 9 jun. 2021.

GOMES, Ana Paula Silva de Souza. *Técnicas de origami na disciplina de Ciências nas séries iniciais do Ensino Fundamental I: meio ambiente*. São Paulo: Faculdades Metropolitanas Unidas, 2015.

BLANCO, Vicente; CIDRÁS, Salvador. *Educar através da arte: cara a unha escola Imaginada*. Kalakandra Editora, 2019.

861



15 ANOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE UM SERVIÇO DE REABILITAÇÃO FÍSICA À COMUNIDADE REGIONAL NO INTERIOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Eunice Maria Viccari¹
Angela Cristina Ferreira da Silva²
Andréa Lúcia Gonçalves da Silva³
Viviane Ribeiro Lopes⁴
Luísa Regina Gauciniski⁵

Introdução

A Universidade de Santa Cruz do Sul- UNISC, da cidade de Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul-RS, Brasil, é uma Instituição de Ensino Superior- IES, mantida pela Associação Pró Ensino de Santa Cruz do Sul- APESC com caráter comunitário vinculada de forma próxima à região de sua abrangência.

Conforme Ministério da Educação 2024, as IES Comunitárias, são constituídas em forma de associação ou fundação; juridicamente de direito privado, com patrimônio pertencente às entidades da sociedade civil e/ou poder público; com distribuição do seu patrimônio ou renda para manutenção de seus objetivos institucionais, seus recursos são aplicados integralmente no País, com transparência administrativa através da escrituração de suas receitas e despesas através de recursos técnicos que garantam e asseguram sua exatidão e, em caso, de extinção destinam seu patrimônio para outra IES comunitária ou pública.

Em agosto de 2009, a UNISC efetivou Termo de Parceria com o Ministério da Saúde e Governo do Estado do Rio Grande do Sul através da Secretaria Estadual de Saúde para implantação do Serviço de Reabilitação Física-SRFis, vinculado ao Sistema Único de Saúde-SUS. A partir desta

862

¹Docente da Universidade de Santa Cruz do Sul- RS-Brasil. emviccari@gmail.com

²Docente da Universidade de Santa Cruz do Sul- RS-Brasil.Coordenadora do SRFis. as@unisc.br

³Docente da Universidade de Santa Cruz do Sul- RS-Brasil. andreasg@unisc.br

⁴Fisioterapeuta do SRFis. Universidade de Santa Cruz do Sul- RS-Brasil.lopes5@unisc.br

⁵Estudante de Fisioterapia da Universidade de Santa Cruz do Sul-RS-Brasil.luisagaucinski@mx2.unisc.br



data, o que antes funcionava como Projeto de Extensão universitária desde 2001, passou também a ser considerado como Prestação de Serviço pelas instâncias públicas. A execução do serviço é realizada por uma equipe multiprofissional de docentes e estudantes de cursos de graduação da área da saúde, com ações abrangendo modalidade única para concessão de órteses/próteses e meios auxiliares de locomoção- OPM's, direcionados a pessoas com deficiência física. A amplitude do atendimento envolve 25 municípios de 2 Coordenadorias Regionais de Saúde-CRS 8^a/13^a, para diferentes áreas da saúde: ambulatório de feridas, enfermagem, fisioterapia pré e pós-protetização, psicologia, traumatologia, terapia ocupacional para órtese de mão e a concessão de OPM's.

Objetivos

- Relatar a trajetória de implantação do SRFis;
- Refletir a experiência de assistência e a formação;
- Socializar os dados alcançados pelo SRFis nos últimos 7 anos.

Metodologia, materiais e métodos

A sistematização aqui apresentada é resultado de um estudo que ocorreu através de análise triangulada em documentos, que possibilitaram extrair dados baseados em fontes primárias como prontuários, relatórios, sistemas de informações adotados para na gestão e no acompanhamento de pacientes. Todos esses dados, são oriundos das demandas que chegam ao SRFis, e após seguir os trâmites do SUS, são inseridos no Sistema Integrado de Informação da UNISC o qual caracteriza-se como banco de dados oficial institucional que dá suporte às consultas dos usuários, proporciona o ágil levantamento de dados para as demandas contínuas e outras como as judicializadas.

O período analisado abrange os últimos 7 anos, dos 15 anos em que o Serviço foi disponibilizado à população usuária do SUS. Este período deve-se a parametrização dos vários sistemas informatizados e que, portanto, permitiu analisar os dados de forma padronizada. Neste sentido, foi possível sistematizar o quantitativo entre os anos de 2017 a 2023, de atendimento à população e produções acadêmicas de docentes e estudantes que integram a equipe.



O SRFis funciona como Serviço e, igualmente Projeto de Extensão universitária, compreendido nos termos de MARCOLINO, MIZUKAMI, (2008) um processo formativo, desenvolvido a partir da reflexão da prática realizada e do aporte de conhecimentos que cada integrante disponibiliza durante as discussões e que promove o cuidado, ao mesmo tempo é um o processo reflexivo, que possibilita além do atendimento a usuários do SUS, também aprendizados e produções de saberes teórico/práticos entre estudantes, docentes e profissionais que integram a equipe. Nesta perspectiva, fundamenta-se no pensamento que o atrela a um locus de reflexão sobre a prática e, ao mesmo tempo, o remete a uma relação dialógica e dialética essenciais para desenvolver um processo reflexivo. Esta relação dialógica e dialética através da experiência, mediada pelos processos reflexivos, possibilita à equipe agir na perspectiva da integralidade das demandas dos usuários e, igualmente analisar e produzir conhecimentos que permitem identificar as evidências dos resultados alcançados.

Em equipe multiprofissional e multidisciplinar com ensaios interdisciplinares, os usuários que chegam ao Serviço percorrem o fluxo institucionalizado pelo Sistema Único de Saúde com início no seu município de origem, passando pela instância estadual que media e redistribui as solicitações de acordo com o Serviço Referenciado.

Os atendimentos envolvem um conjunto de procedimentos e etapas, como: agendamento dos usuários via Sistema específico do SUS denominado Gerenciamento de Consultas- GERCON; triagem do usuário ao chegar no SRFis, quando são verificadas as necessidades específicas e encaminhamento para os diferentes atendimentos dentro do SRFis como: ambulatório de feridas, traumatologista, órteses de mão, atendimento de enfermagem, fisioterapia nas fases de pré e pró protetização, com a ortopedia contratada para medidas de coletes, órteses de membros inferiores, próteses de membros superiores e inferiores, palmilhas e calçados adaptados. Em casos de cadeiras de rodas, motorizadas ou não, faz-se a medida, escolha da cor e do modelo mais adequado para cada usuário, levando em conta a patologia, das atividades de vida diária e laboral que o mesmo consegue executar, bem como sua funcionalidade e independência.

Resultados

O SRFis apresenta resultados de extrema relevância em dois eixos: Um através da assistência prestada aos usuários que aderem o cuidado de saúde e buscam possibilidades para alcançar sua autonomia e a inclusão através de um processo de reabilitação. Nos últimos 7 anos foram concedidas 414 cadeiras de rodas motorizadas; 2.736 não motorizadas; 412 andadores/muletas;



5.341 procedimentos no ambulatório de feridas; 2.259 órteses de mão/membros inferiores/coluna; 680 próteses membros superiores/inferiores e 98.005 atendimentos de reabilitação. O outro eixo que também abrange é o protagonismo estudantil e docente, envolvendo a formação de estudantes que participam da realização da assistência, vivenciando suas habilidades e competências da profissão que escolheram e, de forma articulada produzem conhecimentos a partir de intervenção particularizada em sua profissão e das pesquisas advindas das experiências realizadas.

Ao longo do tempo produções científicas foram realizadas como trabalhos de conclusão de cursos-TCC, resumos, artigos, livro “Marcas do Trabalho em Equipe” na forma impressa e um e-book, volume 1 e 2, respectivamente, participações em congressos, Seminários e Mostras de Iniciação Científica, Pesquisa Extensão e Inovação, eventos estes internos e externos à universidade. O SRFis concede anualmente 15 bolsas com financiamento externo de 10 ou 20 horas semanais aos estudantes dos cursos envolvidos, as quais facilitam seu acesso ao ensino de graduação, pois cobrem uma parte das mensalidades. As atividades por eles realizadas são no âmbito administrativo e técnico onde exercitam a função de gerir um serviço e realizar procedimentos conforme sua futura profissão de forma integrada e trabalhada em equipe multiprofissional. Experiência que permite vivenciar o particular de suas futuras profissões e interagir com estudantes do seu próprio curso e de outros potencializando no cotidiano o aprendizado multiprofissional e integral colocando-os como corresponsáveis pelos pacientes atendidos.

865

Conclusão

Merece destaque que os ensaios interdisciplinares expressam um desafio permanente, apontado por vários autores como possibilidades de transcender o instituído, na medida em que os diferentes saberes são discutidos e estão a serviço da ampliação do conhecimento. Nesta perspectiva, CECCIM et al. (2007) afirmam ser necessário um borramento das fronteiras profissionais, não para eliminar as profissões, mas para aprender, umas com as outras, tudo o que coloque um profissional real com maior capacidade de escuta, cuidado e cura diante de pessoas (usuários) reais e desta forma trabalhar em e na equipe instituída de forma engendrada e potente naquilo que comungam no coletivo. A partir das avaliações do trabalho realizado e do adensamento teórico adotado para a realização da assistência aos usuários, identifica-se evidências que demonstram resultados positivos que produzem protagonismo tanto nos



usuários quanto na formação dos estudantes que integram a equipe do SRFis. Assim, confere-se que esses dois eixos imbricados entre si, com a participação dos atores envolvidos vem ao encontro da extensão universitária articulando-se com a pesquisa de forma sistêmica e simbiótica, ligando-se à comunidade que é assistida de forma permanente através da prestação de serviço.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/busca-geral/400-secretarias-112877938/seres-regulacao-e-supervisao-da-educacao-superio-1288707557/20837-instituicoes-comunitarias>. Acesso em 24/08/2024.

_____. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Diretrizes de atenção à pessoa amputada**. Brasília, 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_pessoa_amputada.pdf. Acesso em: 17 outubro. 2017.

CECCIM, Ricardo Burg; GUIMARAES, Adernanda; KLAFKE, Teresinha; LENZ, Francielle. **Autogestão no trabalho com/em equipes de saúde: estudantes agindo o Sistema Único de Saúde**. In: *Trabalho em equipe sob o eixo da integralidade: valores, saberes e práticas*. Rio de Janeiro, CEPESC, 2007.

MARCOLINO, T.Q.; MIZUKAMI, M.G.N. **Narrativas, processos reflexivos e prática profissional: apontamentos para pesquisa e formação**. Interface - Comunic., Saúde, Educ., v.12, n.26, p.541-7, jul./set. 2008.

RELATÓRIO SERVIÇO DE REABILITAÇÃO FÍSICA, 2017/2018.

POTENCIAL INDUTOR DA FITOALEXINA GLICEOLINA EM SOJA PELO FUNGO *GANODERMA* SP

José Eduardo Seefeld Stangarlin¹

Estela Mariani Klein²

Cristiane Cláudia Meinerz³

Taís Regina Kohler⁴

José Renato Stangarlin⁵

Introdução

Para se defender do ataque de um patógeno, a planta pode utilizar diversos mecanismos de defesa ou de resistência (Stangarlin *et al.*, 2011). Os mecanismos de defesa vegetal podem ser estruturais ou bioquímicos (Pascholati & Dalio, 2018).

Entre os mecanismos bioquímicos de defesa vegetal estão as fitoalexinas, que são compostos antimicrobianos de baixa massa molecular, que são produzidas pelas plantas em resposta a estresses físicos, químicos ou biológicos, acumulando-se nas células vegetais e sendo capazes de impedir ou reduzir a atividade de agentes patogênicos (Braga, 2008).

Diversas substâncias podem ativar os mecanismos de defesa vegetal, atuando como indutores de resistência contra patógenos, como os extratos obtidos de plantas medicinais e de fungos (Schwan-Estrada & Stangarlin, 2005). No caso dos fungos, o basidiomiceto *Ganoderma* sp. tem sido utilizado para controle de doenças em soja e em tomateiro (Cruz *et al.*, 2022).

Dessa forma, a condução deste trabalho preliminar, para verificar o potencial de *Ganoderma* sp. na indução de mecanismos de defesa, dará indicações para que o mesmo possa ser utilizado em

867

¹ Graduação em andamento em Agronomia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, joseh.stangarlin@gmail.com.

² Doutorado em andamento em Agronomia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, professora na Universidade Paranaense - UNIPAR, estela.marianik@gmail.com.

³ Pós-Doutorado em Ciências Ambientais pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, professora na Universidade Paranaense - UNIPAR, cristianeclaudia@prof.unipar.br.

⁴ Doutorado em andamento em Agronomia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, professora na Faculdade UNIMEO, tais.kohler@hotmail.com.

⁵ Doutorado em Fitopatologia pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - ESALQ/USP, professor na Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, jose.stangarlin@unioeste.br.



ensaios futuros de indução de resistência em soja para controle de doenças, como uma forma alternativa ao uso dos tradicionais pesticidas.

Objetivo geral

O objetivo deste trabalho foi utilizar extrato de basidiocarpos, de micélio e filtrado de cultura do fungo *Ganoderma* sp. para induzir a fitoalexina gliceolina em plantas de soja.

Material e métodos

Basidiocarpos de *Ganoderma* sp. foram coletados em árvores parasitadas por este fungo e foram secos em estufa a 40 °C até massa constante. Após secos foram triturados em moinho de facas e recolhido o material passado pela peneira de 20 Mesh.

Adicionalmente, a partir dos basidiocarpos frescos coletados em árvores parasitadas, foi feito o isolamento e manutenção deste fungo em meio de cultura sólido BDA (batata-dextrose-ágar). A partir dessas colônias em meio BDA, foi feita a repicagem para meio de cultura líquido BD (batata-dextrose), mantendo-se em agitação a 150 rpm, 25 °C e escuro por 14 dias. Após esse período, foi feita a filtragem em filtro 11 µm de poro, separando-se micélio e filtrado. O micélio foi seco em estufa a 40 °C até massa constante e, em seguida, triturado em moinho de facas e recolhido o material passado pela peneira de 20 Mesh. O filtrado e os pós de basidiocarpos e de micélio foram armazenados em geladeira a 4 °C.

Para os tratamentos eliciadores da síntese da fitoalexina gliceolina em cotilédones de soja, pó de basidiocarpo e de micélio de *Ganoderma* sp., em granulometria menor que 20 Mesh, foram utilizados nas concentrações 0, 100, 200, 300, 400 e 500 mg L⁻¹ de água destilada. O filtrado do meio de cultura foi diluído com água destilada para as concentrações 0, 0,25%, 0,5%, 0,75% e 1%.

Os cotilédones destacados foram colocados em placas de Petri (seis cotilédones/placa) contendo três folhas de papel de filtro esterilizadas e umedecidas em água destilada esterilizada. Em cada cotilédone foi feita uma “cunha” na superfície adaxial, com o auxílio de um estilete e, em cada uma destas, foram adicionados 20 µL dos tratamentos.

As placas ficaram incubadas em BOD, à temperatura de 25 °C, no escuro, por 20 h. Após esse período, os cotilédones foram transferidos para frascos Erlenmeyer de 125 mL com 15 mL de

água destilada esterilizada e esses foram agitados em agitador orbital (150 rpm) durante 1 h, para extração da fitoalexina.

Em seguida, os cotilédones foram retirados e o sobrenadante foi lido em espectrofotômetro com absorbância de 285 nm. Como testemunha negativa foi utilizado água destilada esterilizada. Os valores foram expressos em absorbância por grama de massa fresca (ABS gpf^{-1}) (Ziegler & Pontzen, 1982).

Resultados e discussão

Os resultados para a síntese de fitoalexinas estão apresentados na Figura 1 (extrato de basidiocarpo), Figura 2 (extrato de micélio) e Figura 3 (filtrado de cultura).

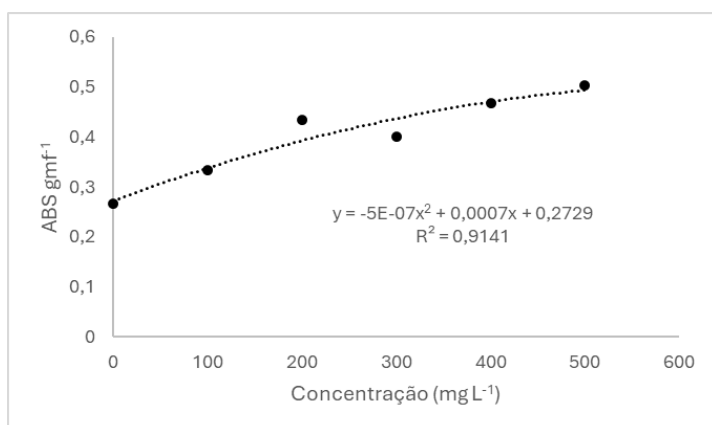


Figura 1. Síntese da fitoalexina gliceolina em cotilédones de soja tratados com concentrações do extrato aquoso de basidiocarpo de *Ganoderma* sp.

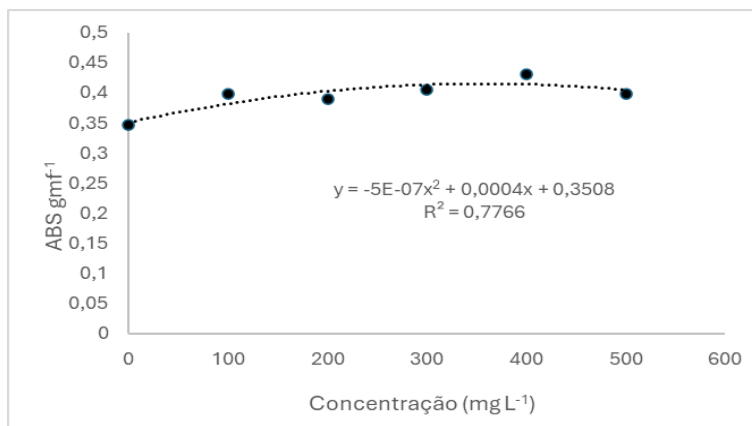


Figura 2. Síntese da fitoalexina gliceolina em cotilédones de soja tratados com concentrações do extrato aquoso de micélio de *Ganoderma* sp.

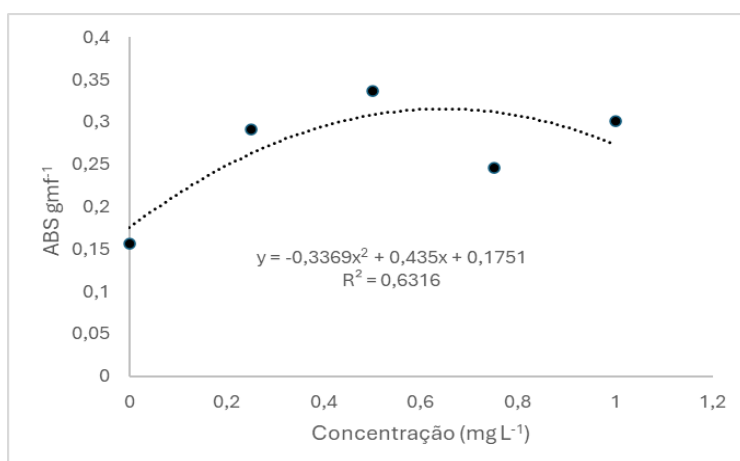


Figura 3. Síntese da fitoalexina gliceolina em cotilédones de soja tratados com concentrações do filtrado de cultura de *Ganoderma* sp.

Pode-se verificar que todos os tratamentos apresentaram incremento em relação ao controle, sendo um incremento de 89% para o extrato de basidiocarpo, 24,5% para o extrato de micélio e 115% para o filtrado de cultura. Estes resultados indicam o potencial de *Ganoderma* sp. para trabalhos futuros de controle de doenças em plantas pela ativação da síntese de fitoalexinas.

Conclusões

O fungo *Ganoderma* sp. apresenta potencial indutor da fitoalexina gliceolina em soja.

Referências

Braga, M.R. (2008). Fitoalexinas. In Pascholati, S.F., Leite, B., Stangarlin, J.R. & Cia, P. (Eds.), *Interação Planta Patógeno: Fisiologia, bioquímica e biologia molecular*. (pp. 305-346). Piracicaba: FEALQ.

Cruz, M.P., Felipini, R.B., Cardozo, M.M., Mazaro, S.M. & Di Piero, R.M. (2022). *Ganoderma lucidum* mycelial growth filtrate and the mycelial extract increase defense responses against *Septoria* leaf spot in tomato. *Biological Control* **173**, 1-10.

Pascholati, S.F. & Dalio, R.J.D. (2018). Fisiologia do parasitismo: como as plantas de defendem dos patógenos. In Amorim, L., Rezende, J.A.M. & Bergamim, F.A. (Eds.), *Manual de fitopatologia: princípios e conceitos* (pp. 423-452). Ouro Fino: Agronômica Ceres.

Schwan-Estrada, K.R.F. & Stangarlin, J.R. (2005). Extratos e óleos essenciais de plantas medicinais na indução de resistência contra fitopatógenos. In Cavalcanti, L.S., Di Piero, R.M., Cia, P., Pascholati, S.F., Resende, M.L.V. & Romeiro, R.S. (Eds.), *Indução de resistência em plantas a patógenos e insetos* (pp. 125-138). Piracicaba: FEALQ.

Stangarlin, J.R., Kuhn, O.J, Toledo, M.V., Portz, R.L., Schwan-Estrada, K.R.F. & Pascholati, S.F. (2011). A defesa vegetal contra fitopatógenos. *Scientia Agraria Paranaensis* **10**, 18-46.

Ziegler, E. & Pontzen, R. (1982). Specific inhibition of glucan-elicited glyceollin accumulation in soybeans by an extra-cellular mannan-glycoprotein of *Phytophthora megasperma* f.sp. *glycinea*. *Physiological Plant Pathology* **20**, 321-331.

871



DISSERTAÇÕES E TESES BRASILEIRAS SOBRE O CAMPO DO SECRETARIADO: MAPEAMENTO E ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

José Adlon Alves Oliveira¹
Rosimeri Ferraz Sabino²
Fabio Gomes Rocha³
Thadeu Vinicius Souza Teles⁴

Introdução

A produção acadêmica em nível *stricto sensu* é um meio de comunicação científica e desempenha um importante papel no avanço do conhecimento das nações. As pesquisas nesse nível podem contribuir para a compreensão de desafios e oportunidades enfrentados por um país, bem como colaborar para a formação de recursos humanos qualificados, desenvolvendo pesquisadores com as habilidades de análise crítica e resolução de problemas. Por meio da abordagem de questões sociais e políticas relevantes, essas produções podem, ainda, indicar aspectos que auxiliem a economia e a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Nessas circunstâncias, ao expandir o corpo de conhecimento disponível, os pesquisadores contribuem para o avanço contínuo dos campos estudados, fomentando linhas de investigação e gerando *insights* que beneficiam a sociedade (Calò-Nassi, 2016; Freitas; Souza, 2018).

Como integrante dos variados campos investigativos abordados em nível *stricto sensu* tem-se o Secretariado, cuja produção brasileira pode ser considerada recente. A primeira dissertação do Brasil sobre Secretariado foi defendida em 1989 e a primeira tese, em 1999 (Sabino 2017). Estudos como os de Souza, Galindo e Martins (2015), Sabino (2017), Durante, Pontes e Barros (2019), Canevesi, Cielo, Yaegashi e Stocker (2020) e Cruz (2023) vêm examinando o panorama dessas produções, sob diversos enfoques. Observa-se, portanto, que há interesse dos pesquisadores pelo acompanhamento da evolução dos trabalhos *stricto sensu* nesse campo. Porém, não se identificou investigação sobre tais produções que associem o mapeamento sistemático (MS) e a análise bibliométrica. Entende-se que a adoção dos princípios desses dois

872

¹ Graduando em Secretariado Executivo, Universidade Federal de Sergipe, adlonoliveria@gmail.com.

² Pós Doutora em Letras, Doutora em Educação, Universidade Federal de Sergipe, rf.sabino@gmail.com.

³ Pós Doutor em Computação, Doutor em Educação, Universidade Federal de Sergipe, gomesrocha@gmail.com.

⁴ Doutor em Educação, Universidade Federal de Sergipe, thadeuvinicius@hotmail.com.

métodos pode colaborar para o avanço do conhecimento nessa área específica. Tanto o MS como a bibliometria oferecem ferramentas para a compreensão da produção acadêmica, a identificação de lacunas no conhecimento e o direcionamento para futuras pesquisas.

Por meio do MS de dissertações e teses ao longo do tempo, é possível identificar tendências emergentes no campo do Secretariado. Isso inclui mudanças nas áreas de interesse, metodologias preferenciais e, até mesmo, na evolução dos conhecimentos relacionados ao Secretariado (Kitchenham, Budgen, Brereton, 2011). Já o método bibliométrico permite a descrição e quantificação do material investigado. Com isso é possível a identificação das instituições mais produtivas, dos autores e dos índices de citações dos trabalhos *stricto sensu* (Mugnaini; Fujino; Kobashi, 2017).

Nesse contexto, a presente investigação assume a característica de estado do conhecimento, proporcionando a compreensão mais aprofundada do cenário da produção *stricto sensu* brasileira sobre o Secretariado (Soares; Maciel, 2000; Ferreira, 2002; Romanowski; Ens, 2006; Silva; Souza; Vasconcellos, 2020). Dessa forma, entende-se que o estudo se torna relevante para acadêmicos, profissionais e formuladores de políticas interessados no desenvolvimento e avanço desse campo das Ciências Sociais Aplicadas.

Objetivos

873

Os objetivos dessa pesquisa foram:

- desenvolver mapeamento sistemático (MS) e a análise bibliométrica de teses e dissertações brasileiras sobre Secretariado, desenvolvidas até 2023, a partir das produções identificadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).
- identificar o estado atual da produção acadêmica *stricto sensu* em Secretariado no Brasil.

Metodologia

A investigação se constitui sob a natureza de estado do conhecimento que, segundo Soares e Maciel (2000, p. 6), é necessária para “[...] que se revele o processo de construção do conhecimento sobre determinado tema, para que se possa tentar a integração de resultados e, também, identificar duplicações, contradições e, sobretudo, lacunas [...]”. Esse tipo de pesquisa



também colabora para a circulação e socialização das ideias trabalhadas no âmbito das produções *stricto sensu*. Distintamente de investigações do estado da arte, que exploram determinado tema, a partir da associação de uma gama de fontes, como anais, periódicos, etc, as pesquisas de estado de conhecimento consideram “[...] apenas um setor das publicações sobre o tema estudado” (Romanowski, Ens, 2006, p. 40).

Para o levantamento dos dados sobre o estado de conhecimento de um campo se torna necessário um mapeamento dos materiais. Conforme Falbo, Souza e Felizardo (2017, p. 93) essa etapa configura o MS, correspondendo a “[...] uma investigação ampla envolvendo estudos primários relacionados com o tópico de pesquisa específico, visando identificar as evidências disponíveis sobre esse tópico [...]”. Esse procedimento diferencia-se de uma revisão sistemática, que é conduzida por uma questão de pesquisa muito específica, sobre aspectos pontuais dentro de um campo de estudo (Kitchenham, Budgen, Brereton, 2011). Já o MS se volta à análise de um tema e classifica os principais documentos de pesquisa nesse domínio específico.

A associação do método bibliométrico ao MS se torna adequada para o exame quantitativo e da divulgação científica (Araújo, 2006). Com isso é possível identificar os assuntos que recebem maior número de produções, os períodos e as instituições com mais trabalhos, bem como o número de citações recebidas pelos autores (Kobashi, Santos, 2008). Assim, a análise bibliométrica utiliza a quantificação dos dados, no período de interesse do pesquisador, para o exame do desempenho das produções científicas (Wolfram, 2017).

Dessa forma, os procedimentos metodológicos para a presente pesquisa uniram a bibliometria e o MS para as análises que foram desenvolvidas de forma quantitativa e quantitativa. Conforme Kobashi e Santos (2008), o exame sobre a quantidade também contribui para as considerações qualitativas sobre o objeto investigado. Na primeira etapa da investigação, em andamento, foi realizada a coleta de dados nas bases BDTD e Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, adotando-se o protocolo do Quadro 1, a seguir.

Quadro 1 – Protocolo do mapeamento sistemático

Questão de Pesquisa	
Q1: Qual o estado atual da produção acadêmica <i>stricto sensu</i> em Secretariado no Brasil?	
Sub-Q1: Como se constitui a distribuição temporal das produções <i>stricto sensu</i> sobre Secretariado no Brasil?	
Sub-Q2: Como está distribuída a produção <i>stricto sensu</i> brasileira sobre Secretariado nas regiões das instituições?	
Sub-Q2: Como está distribuída a produção <i>stricto sensu</i> brasileira sobre Secretariado nas grandes áreas do conhecimento?	
Identificação de estudos	
Palavras-chave	secretariado, secretário, secretários, secretária, secretárias

Lista das fontes de busca	Base de dados brasileiras: BDTD e Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES
CrITÉrios de seleção das fontes de busca	Bases que disponibilizam, integralmente, dissertações e teses desenvolvidas em instituições brasileiras.
Estratégia de busca	Busca manual, com leitura dos resumos de todas as dissertações e teses desenvolvidas até 2023.
Seleção e avaliação de estudos	
CrITÉrios de inclusão e exclusão dos estudos	- Incluídas dissertações e teses que trataram, no objetivo indicado no resumo, sobre o campo do Secretariado. - Excluídas dissertações e teses que não trataram, no objetivo indicado no resumo, sobre o campo do Secretariado.
Síntese dos dados e apresentação dos resultados	
Estratégia de extração de dados	Utilização de planilha do software Excel.
Estratégia de sumarização dos dados	Classificação dos resultados diante do ano, das instituições, das regiões e áreas do conhecimento.

Q = Questão;

Sub-Q = Subquestão.

Fonte: Elaborado pelos autores, com base em Falbo, Souza e Felizardo (2017).

A partir dos dados coletados, sob o protocolo estabelecido, as dissertações e teses foram sistematizadas para obtenção do quadro investigado.

875

Resultados

Na primeira etapa da presente investigação obteve-se como resultados a identificação de 96 dissertações, desenvolvidas entre os anos de 1989 a 2023, e 27 teses entre o período de 1999 a 2023. Os anos com maior índice de produção de dissertações foram 2017, 2019 e 2022, com seis trabalhos em cada um. Esse mesmo número é encontrado em relação às teses, sendo o ano de 2017 com o maior índice. No quadro das dissertações, os trabalhos se concentram em instituições das regiões sudeste, com 39,58%, e sul, com 30,20%. Essas mesmas regiões concentram o maior número de teses, com 37,03% no sudeste e 29,62% no sul. As produções *stricto sensu* se condensam nas grandes áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes. Esta última conta com 44,44% das dissertações, enquanto que a área de Ciências Sociais Aplicadas detém 43,75% das teses.



Na continuidade da investigação será aprofundada a busca sobre as tendências emergentes no campo do Secretariado, bem como as instituições mais produtivas, os autores e índices de citações dos trabalhos.

Conclusão

O cenário identificado indica não haver evolução regular das produções *stricto sensu* sobre o campo do Secretariado. No entanto, constatou-se que há uma continuidade temporal a partir de 2010, com ao menos uma dissertação e uma tese desenvolvida até 2023. Observou-se, ainda, que a área de Ciências Sociais Aplicadas é que mais acolhe pesquisas de mestrado sobre o Secretariado, enquanto que a de Linguística, Letras e Artes é a mais receptiva para estudos de doutoramento sobre o referido campo. Essas produções se iniciam em instituições da região sudeste, a qual se mantém como detentora do maior índice de dissertações e teses ainda na atualidade.

Referências

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan-jun, 2006. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/46788>. Acesso em: 03 fev. 2023.

CALÒ-NASSI, Lilian. **Teses e dissertações**: pros e contras dos formatos tradicional e alternativo. Scielo em Perspectiva. 24 ago. 2016. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2016/08/24/teses-e-dissertacoes-pros-e-contras-dos-formatos-tradicional-e-alternativo/>. Acesso em 02 jan. 2024.

CANEVESI, Fernanda Cristina Sanches; CIELO, Ivanete Daga; YAEHASHI, Solange Franci Raimundo; STOCKER, Fabricio. Produção científica *stricto sensu* em secretariado executivo: mapeamento das publicações no Brasil. **Liceu On-line**, v. 10, n. 2, p. 6-22, jul/dez. 2020. Disponível em: https://liceu.fecap.br/LICEU_ON-LINE/article/view/1840. Acesso em: 03 jan. 2024.



CRUZ, Rúbia Wanessa dos Reis. **Institucionalização da pesquisa em secretariado executivo no Brasil**: configurações de um campo científico em construção. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2023. Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14440595. Disponível em: 04 jan. 2024.

DURANTE, Daniela Giaretta; PONTES, Emiliano Sousa; BARROS, Ana Gabriela Matos de Medeiros. Pesquisa em secretariado na pós graduação stricto sensu: levantamento de teses e dissertações produzidas no Brasil. **Revista Capital Científico**, v. 17, n. 1, jan-mar, 2019. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/capitalcientifico/article/view/5169>. Acesso em: 04 jan. 2024.

FALBO, Ricardo de Almeida; SOUZA, Érica Ferreira de; FELZARDO, Katia Romero. Mapeamento sistemático. In: FELIZARDO, Kátia Romero; NAKAGAWA, Elisa Yumi; FABBRI, Sandra Camargo Pinto Ferraz; FERRARI, Fabiano Cutigi. **Revisão sistemática da literatura em engenharia de software**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação e Sociedade**, n. 79, ago, p. 257-272, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FrdCtqfp/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 18 dez. 2022.

FREITAS, Maria de Fatima Quintal de, SOUZA, Jusamara. Pensar a formação e a pesquisa na pós-graduação *stricto sensu*. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 71, p. 9-18, set./out. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/RdZtcxFbV9kzZ7D7GvDzrCN/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em 02 jan. 2024.

KITCHENHAM, Barbara A.; BUDGEN, David, BRERETON, O. Pearl. Using mapping studies as the basis for further research: a participant-observer case study. **Information and Software Technology**, v. 53, 2011, p. 638-651.



KOBASHI, Nair Yumiko; SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos. Arqueologia do trabalho imaterial: uma aplicação bibliométrica à análise de dissertações e teses. **Ciência da Informação**, n. esp., 1º sem, p. 106-115, 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/cb/article/view/1518-2924.2008v13nesp1p106/868>. Acesso em: 05 jan. 2024.

MUGNAINI, Rogério; FUJINO, Asa; KOBASHI, Nair Yumiko. (Org). **Bibliometria e cientometria no Brasil**: infraestrutura para avaliação da pesquisa científica na Era do Big Data. São Paulo: ECA/USP, 2017.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1891/189116275004.pdf>. Acesso: 12 dez. 2022.

SILVA, Anne Patricia Pimentel Nascimento da.; SOUZA, Roberta Teixeira de.; VASCONCELLOS, Vera Maria Ramos de. O Estado da Arte ou o Estado do Conhecimento. **Educação**, Porto Alegre, v. 43, n. 3, p. 1-12, set.dez. 2020. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/faced/article/view/37452>. Acesso em: 05 jan. 2024.

SOARES, Magda Becker; MACIEL, Francisca. Alfabetização: Série Estado do Conhecimento. Brasília: MEC/INEP, 2000.

SOUZA, Eduardo César Pereira; GALINDO, Alexandre Gomes; MARTINS, Cibele Barsalini. A produção acadêmico-científica no campo do Secretariado: mapeamento de dissertações e teses produzidas no período de 1999 a 2013. **Revista de Administração Geral**. v.1, n.1, p. 154 - 173, 2015. Disponível: encr.pw/ZOjVp. Acesso em: 15 dez. 2022.

SABINO, Rosimeri Ferraz. **A configuração da profissão de secretário em Sergipe**: educação, atuação e organização da área (1975-2010). Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2017. Disponível em: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/4598>. Acesso em: 03 jan. 2024.



WOLFRAM, Dietmar. A pesquisa bibliométrica na era do big data: desafios e oportunidades. In: **Bibliometria e cientometria no Brasil**: infraestrutura para avaliação da pesquisa científica na Era do Big Data. São Paulo: ECA/USP, 2017, p. 91-100.

879



Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)

Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

NARRATIVAS DIGITAIS: ESTRATÉGIAS INOVADORAS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Rute Oliveira Cintra¹

Maria Aparecida Pereira Viana²

Introdução

Este estudo discute sobre as narrativas digitais na Educação Inclusiva, com o objetivo de analisar propostas inovadoras e inclusivas de docentes no contexto educacional. Isso porque, com o advento da globalização, é inquestionável o crescente papel desempenhado pela tecnologia no cotidiano social. No campo da educação, percebe-se a importância e a necessidade de desenvolver metodologias que envolvam as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), com o objetivo de promover um maior engajamento dos alunos nas aulas, visto que eles estão imersos em ambientes onde o uso dessas tecnologias já é considerado indispensável. Paralelo a isso, o processo de ensino da pessoa com deficiência (PCD) na escola regular deve ser caracterizado por um ambiente que promova maior autonomia para o aluno com deficiência, exigindo comprometimento não só do professor, da escola e da família, mas também do próprio aluno, com base nas rotinas diárias escolares. Dessa forma, “[...] com relação à ação do professor no contexto escolar, estudos mostram que suas atitudes e expectativas influenciam no processo de escolarização de alunos com deficiência física” (BROWNING, 2002 *apud* ALVES; PEREIRA; VIANA, 2017, p. 160). Por esse motivo, é essencial que o professor esteja continuamente atualizado em sua prática e busque diversas estratégias para garantir que o aluno PCD possa usufruir de forma efetiva de uma ampla variedade de recursos, incluindo os tecnológicos, para facilitar seu aprendizado.

A educação inclusiva é um tema crucial no contexto educacional contemporâneo. Garantir que todos os estudantes, independentemente de suas diferenças e necessidades, tenham acesso a uma educação de qualidade é um desafio constante. Nesse sentido, as tecnologias digitais têm desempenhado um papel significativo na promoção da inclusão, oferecendo oportunidades para

880

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas, bolsista do PIBIC, rute.cintra@cedu.ufal.br.

² Professora Doutora do Curso de Pedagogia do Centro de Educação da UFAL, orientadora do PIBIC, maria.viana@cedu.ufal.br.



desenvolver abordagens pedagógicas mais eficazes e envolventes. Uma dessas abordagens é o uso de narrativas digitais como estratégias didáticas, permitindo a criação de ambientes de aprendizagem mais acessíveis e inclusivos.

Para a fundamentação teórica, foram utilizados como referência Micheletto (2020), Daros (2018), Silva e Viana (2019), que tratam do estudo sobre as tecnologias na educação e o uso das tecnologias como facilitadoras da aprendizagem do aluno no espaço educacional. Nesse sentido, a prática pedagógica é o caminho para as possíveis mudanças ocasionadas no processo de ensino e de aprendizagem por meio das TDIC, sendo um mecanismo de descoberta para a apropriação de estratégias cotidianas no cenário escolar. Cabe destacar que o envolvimento das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem pressupõe novos paradigmas, sendo uma inovação para os envolvidos no processo de interação social (SILVA; VIANA, 2019).

Além disso, é perceptível que o aprendizado pode ocorrer de diversas maneiras, tanto em ambientes físicos quanto digitais, de forma síncrona e assíncrona, individualmente, em grupo ou com orientação. Ainda, é possível adquirir conhecimento em contextos formais, como nas escolas, e em contextos informais, participando de redes e comunidades ao longo de toda a vida. A educação escolar deve ser elaborada considerando um mundo cada vez mais híbrido e interconectado (VIANA, 2013).

Portanto, intensas atividades de pesquisa nessa área ainda são justificadas. Desse modo, dada a importância do tema deste estudo, a análise sistemática da área de inovação e os desafios na educação inclusiva permite perceber melhores resultados no desenvolvimento de soluções de inclusão na educação. Este artigo procura responder a seguinte questão: Como a integração das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e metodologias ativas pode promover uma educação inclusiva e inovadora para estudantes com necessidades especiais?

Dessa forma, o estudo apresenta, em um primeiro momento, os objetivos e a metodologia utilizada para a realização e a elaboração da pesquisa. Na seção de Resultados são apresentados os dados coletados, que descrevem as práticas inovadoras e inclusivas observadas, como o uso de metodologias ativas, e a análise das dificuldades enfrentadas e soluções encontradas pelos professores. Finalmente, a Conclusão sintetiza os principais achados, as contribuições para a educação inclusiva e as reflexões sobre a necessidade de formação continuada dos professores e o compromisso coletivo para o sucesso da educação inclusiva.

Objetivos gerais

Analisar as práticas inovadoras e inclusivas dos docentes, suas competências digitais, domínio de recursos tecnológicos digitais e conhecimento das metodologias ativas, com vistas ao desenvolvimento de aulas inovadoras e inclusivas no contexto atual, assegurando-se a aprendizagem significativa.

Metodologia

Na busca por uma abordagem qualitativa, optamos por um caminho metodológico que envolve não apenas o estudo e pesquisa de práticas de aprendizagem inovadoras e inclusivas no atual contexto da educação, mas também a realização de um levantamento bibliográfico fundamentado na abordagem da pesquisa descritiva.

A análise dos dados coletados adotou uma abordagem qualitativa, alinhada com a definição trazida por Chizzotti (2011), o qual estabelece que as pesquisas qualitativas buscam interpretar o sentido do evento a partir das percepções e experiências das pessoas. A escolha pela metodologia qualitativa é justificada pela natureza da investigação, que se concentra nas narrativas profissionais e nas estratégias didáticas digitais. Nesse movimento convivem aspectos qualitativos que presidem a interação dos bolsistas num trabalho socialmente organizado. A investigação em campo foi realizada no período de abril de 2024 a junho de 2024. No caso específico do estudo, o foco centra-se na descrição de estratégias didáticas e suas narrativas digitais produzidas por professores na Educação Básica.

O estudo foi dividido em três partes: a) a primeira etapa consistiu em uma revisão sistemática da literatura, com foco no aprofundamento teórico sobre as práticas de aprendizagem inovadoras e inclusivas no contexto atual, além das narrativas na prática docente; b) a segunda etapa envolveu visitas a duas escolas, que serviram como lócus para a pesquisa de observação, com o objetivo de analisar suas práticas inovadoras e inclusivas, suas competências digitais, o domínio de recursos tecnológicos e o conhecimento de metodologias ativas, visando ao desenvolvimento de aulas mais inclusivas e inovadoras, assegurando uma aprendizagem significativa, e; c) a terceira e última etapa envolveu a análise dos dados coletados e a produção de um trabalho científico.

882



Resultados

A pesquisa de campo foi realizada em duas escolas da rede pública de Maceió, e consistiu na observação de atendimentos nas salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE) e na entrevista com os docentes responsáveis pelo atendimento. A análise teve como propósito examinar as práticas inovadoras e inclusivas dos professores, suas habilidades digitais, competência com recursos tecnológicos e familiaridade com metodologias ativas, visando à prestação de atendimento especializado.

Na primeira escola, o AEE ocorre no contraturno dos alunos e atende estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Deficiência Intelectual (DI). A professora responsável está na instituição desde 2022 e relatou que a maioria dos alunos já chega com laudos médicos. No entanto, há desafios relacionados à aceitação dos laudos pelos pais, que em alguns casos interrompem o tratamento psicológico e especializado dos filhos.

Um dos principais problemas identificados é a falta de atividades adaptadas pelos professores de turma, que frequentemente optam por oferecer desenhos para colorir em vez de atividades pedagógicas mais adequadas. Em contraste, a professora de AEE utiliza a metodologia ativa de Gamificação para desenvolver o pensamento lógico, foco e concentração dos alunos. Ela emprega tanto jogos físicos quanto digitais, o que demonstra uma abordagem inovadora e inclusiva no processo educacional.

Na segunda escola, o AEE funciona no turno matutino e atende alunos com TEA e DI. A professora, com 29 anos de experiência na educação e que ingressou na educação especial em 2022, adota a metodologia ativa de Aprendizagem Baseada em Projetos (ABPj). Essa metodologia visa desenvolver competências cognitivas, afetivas, intelectuais, psicomotoras, sociais, éticas e estéticas nos alunos, além de habilidades de comunicação, autonomia, criatividade, raciocínio lógico, pensamento reflexivo, colaboração, liderança e habilidades socioemocionais (PASCON; PERES, 2023).

As atividades são estrategicamente planejadas e individualizadas de acordo com as necessidades de cada aluno, utilizando materiais físicos e digitais com ênfase no sensorial. A constante análise e atualização dos perfis dos alunos garantem que os atendimentos sejam ajustados continuamente, promovendo um ambiente de aprendizado dinâmico e adaptativo.

A integração dos pais no processo educacional é fortemente incentivada, com convites para que eles aprendam e deem continuidade ao atendimento em casa. Além disso, a sala de AEE é

reorganizada entre os atendimentos para atender às necessidades específicas de cada aluno, reforçando a personalização do ensino.

A partir da coleta desses dados, foi possível notar a adoção de metodologias ativas no contexto escolar em conjunto com as TDIC “[...] viabiliza estratégias de conhecimento de caráter inovador, uma vez que os sujeitos do processo educativo podem interagir a partir de diferentes fontes de informação e consolidar uma interação no processo de formação” (SILVA; VIANA, 2019, p. 185), proporcionando um compartilhamento de conhecimentos em uma perspectiva democrática e atualizada com os novos tempos. Além disso, a personalização das atividades e a integração contínua dos pais no processo educacional são práticas exemplares que podem servir de modelo para outras instituições.

Ambas as escolas demonstram que, apesar dos desafios, a utilização de narrativas digitais e práticas pedagógicas inovadoras pode transformar a educação inclusiva, proporcionando um ambiente mais acolhedor e eficaz para alunos com necessidades especiais. A troca de experiências e a disseminação dessas práticas podem contribuir significativamente para a melhoria da educação inclusiva em outras escolas e contextos.

Conclusão

O estudo das narrativas digitais na Educação Inclusiva destacou a importância e os desafios da integração das TDIC no ensino de alunos com necessidades especiais. As observações e entrevistas realizadas nas escolas de Maceió evidenciaram que, embora haja obstáculos na adaptação de atividades pedagógicas e na comunicação com os pais, as metodologias ativas como a Gamificação e a ABPj têm um impacto positivo significativo no desenvolvimento cognitivo e inclusivo dos alunos.

A pesquisa reforça a necessidade apontada por Silva e Viana (2019) acerca da formação continuada dos professores e de um compromisso coletivo entre escola, família e alunos para o sucesso da Educação Inclusiva. Os achados deste estudo fornecem informações aprofundadas sobre o estudo da inovação na educação inclusiva, sua importância, suas barreiras, seus desafios e seu desenvolvimento de competências necessárias a formação do estudante, indicando estratégias pedagógicas capazes de dar conta da inclusão de forma eficaz. As práticas inovadoras observadas não só promovem a inclusão digital, mas também incentivam o desenvolvimento de competências socioemocionais e cognitivas, essenciais para a formação integral dos estudantes.

Assim, a disseminação dessas práticas pode servir como modelo e inspirar outras instituições a adotarem abordagens semelhantes, contribuindo para uma educação mais equitativa e inclusiva. No entanto, a produção científica ainda é recente e requer novos estudos, pois a inovação e os desafios na educação inclusiva, além das soluções, contribuem para a mudança de paradigma do imobilismo, ainda existente no âmbito educacional. As pesquisas enfatizam a necessidade de mudanças na forma de ensinar, propondo modelos centrados no estudante.

Referências

ALVES, Maria Dolores Fortes; PEREIRA, Guilherme Vasconcelos; VIANA, Maria Aparecida Pereira. Tecnologia assistiva na perspectiva de educação inclusiva: o ciberespaço como lócus de autonomia e autoria. **Laplage em Revista**, vol. 3, núm. 2, 2017. Universidade Federal de São Carlos, Brasil. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=552756522014>. Acesso em: 02 abr. 2024.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Editora Vozes. 2011.

DAROS, Thuinie. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado **ativo**. Porto Alegre: Penso, 2018.

MICHELETTTO, Rutinéia de Fátima. A mediação docente e o protagonismo estudantil. In DEBALD, Blasius (Org.). **Metodologias ativas no ensino superior: o protagonismo do aluno**. Porto Alegre: Penso, 2020.

PASCON, Daniela Miori; PERES, Heloísa Helena Ciqueto. Aprendizagem baseada em projetos. **Educação Permanente em Saúde**. Brasília, 2023.

PELLANDA, Nise Maria Campos; BOETTCHER, Dulci Marlise; PINTO, Maira Meira (organizadoras). **Viver/ Conhecer na Perspectiva da Complexidade: experiências de pesquisa**. 1. ed. - Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2017.



SÁ, Ricardo Antunes. Como pesquisar em educação a partir da complexidade e da transdisciplinaridade? **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v.1, n.32, p.249-253, jan./abr.2011.

SILVA, Givanildo da; VIANA, Maria Aparecida Pereira. As tecnologias na educação: o papel da equipe gestora nas práticas pedagógicas. **Dialogia**, [S. l.], n. 32, p. 183–198, 2019. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/7484>. Acesso em: 30 mar. 2024.

VIANA, Maria Aparecida Pereira. **Formação em serviço de professores iniciantes na educação superior e suas implicações na prática pedagógica**. 2013. Tese (Doutorado em Educação) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), São Paulo, 2013. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/9709>. Acesso em: 04 jul. 2024.

VIANA, Maria Aparecida Pereira; SILVA, Givanildo da. **Tempos de cibercultura, narrativas digitais e currículo: potencialidades educativas**. Maceió: Edufal, 2019.

XAVIER, Ana Claudia Molina Zaqueu. **Narrativas na Formação de Professores: possibilidades junto ao Pibid da UFSCar**. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Rio Claro. -- Rio Claro, 2019.

ACOLHIMENTO FAMILIAR E DIREITOS HUMANOS: PRINCÍPIOS E DIGNIDADE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NA FAMÍLIA ACOLHEDORA DO MUNICÍPIO DE ARRAIAL DO CABO (RIO DE JANEIRO, BRASIL)

Ágatha Silva Nunes¹

Daniela Stampa de Mesquita²

Marceli Viana Silva³

Michele da Silva Ferreira⁴

Thiago S. Reis⁵

Introdução

O presente texto reúne parte dos resultados alcançados com o projeto de extensão desenvolvido por acadêmicos do curso de graduação em Direito da Universidade Estácio de Sá, campus Cabo Frio, Rio de Janeiro, Brasil, no âmbito da disciplina extensionista de Direitos Humanos sob orientação e atuação do professor Dr. Thiago S. Reis.

O objetivo geral de nossa equipe no desenvolvimento do projeto de extensão e seus produtos foi o de dar publicidade ao Serviço Família Acolhedora no município de Arraial do Cabo, Rio de Janeiro, Brasil. A Família Acolhedora é um serviço que oferece proteção a criança ou adolescente que, a partir de decisão judicial prévia, precisam ser desligados temporariamente de sua família de origem ou extensa. Tal serviço observa a previsão do Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990), no Art. 101, §1º, pois a medida protetiva de acolhimento, institucional ou familiar, é sempre entendida como excepcional e provisória. Assim, o Serviço Família Acolhedora faz essa ponte entre o município de Arraial do Cabo e as famílias que se

887

¹ Graduanda em Direito na Universidade Estácio de Sá, campus Cabo Frio. E-mail: agathan.adm@gmail.com.

Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7153135400341115>

² Graduanda em Direito na Universidade Estácio de Sá, campus Cabo Frio. E-mail: danielastampa@hotmail.com

³ Graduanda em Direito na Universidade Estácio de Sá, campus Cabo Frio. E-mail: marceli.viana2024@gmail.com. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8846648499343606>

⁴ Graduanda em Direito na Universidade Estácio de Sá, campus Cabo Frio. E-mail: my.filhos@hotmail.com. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2990522918106462>

⁵ Doutor em História, historiador e pedagogo. Professor na Universidade Estácio de Sá. Professor na Universidade Veiga de Almeida. Professor na Secretaria Municipal de Educação de Cabo Frio. Pesquisador do INCT Proprietas. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7001492191626844>



voluntariam para se tornar uma família acolhedora, fazendo o acompanhamento e a capacitação, para que posteriormente essas famílias voluntárias possam receber as crianças ou adolescentes em situação de fragilidade até que possam retornar a sua própria família ou sejam encaminhadas a uma família adotiva.

Em entrevistas com a equipe da Família Acolhedora, identificamos uma considerável dificuldade em tornar o serviço conhecido no município de Arraial do Cabo, mesmo já estando em atuação há cerca de 10 anos. Para minimizar a problemática identificada, desenvolvemos em algumas ações que serão destacadas no decorrer do presente texto.

A partir da escolha do Serviço Família Acolhedora do município de Arraial do Cabo como tema do nosso projeto de extensão, além das entrevistas com agendas locais do serviço e representantes de algumas famílias voluntárias, foi necessário a obtenção de maiores informações acerca das dificuldades enfrentadas pelo Serviço para que a partir desse ponto pudéssemos elaborar possíveis soluções e abordagens eficazes na tentativa de contribuir de forma positiva aos tramites ligados ao Serviço Família Acolhedora. Para isso, contamos com dados vinculados em artigos científicos, entrevistas com profissionais da equipe do Serviço Família Acolhedora, acompanhamento de famílias em processo de cadastro e relatos de famílias que já passaram por esse serviço, onde foram expostos os emburlos acerca da falta de conhecimento da comunidade local para com o Serviço Família Acolhedora, o que acarreta diretamente na precariedade de famílias inscritas e consequentemente na maior vulnerabilidade das crianças e adolescentes que por decisão judicial foram retiradas do seu seio familiar de origem. Salientamos que, na falta de uma família acolhedora temporária, a criança ou adolescente terá que ser encaminhada para um abrigo, em outra cidade, pois o município de Arraial do Cabo ainda não possui abrigo para acolhimento de menores de idade, abdicando assim também do seu ciclo social, passando por cerceamento de direitos, de modo que essa criança ou adolescente será institucionalizada, seguindo padrões e normas previstas no abrigo, e não tratadas de forma individual, afetiva e com garantia dos princípios da dignidade humana.

888

Objetivos

- Sensibilizar a comunidade local sobre a importância do Serviço Família Acolhedora através de campanhas de conscientização e atividades educativas, para promover o aumento da adesão ao serviço.



- Estabelecer parcerias com instituições locais através da sensibilização, como escolas, igrejas, órgãos públicos, meios de comunicação e afins, para ampliar o alcance das ações de divulgação e conscientização sobre o Serviço Família Acolhedora, visando criar uma rede de apoio e solidariedade em prol das crianças em situação de vulnerabilidade.

Metodologia

E para alcance desses resultados decidimos, juntamente com os parceiros do Serviço Família Acolhedora, realizar uma sensibilização no Centro Educacional e Cultural Manoel Camargo, localizado no município de Arraial do Cabo, com todas as secretarias e outros órgãos públicos do município. A ação foi aberta ao público, com o intuito de tornar esse serviço mais conhecido na cidade e atenuar os estigmas preconceituosos que cercam o Serviço Família Acolhedora. A sensibilização contou um café da manhã para os convidados e distribuição de pastas contendo todas as informações necessárias sobre o Serviço Família Acolhedora. O material contava também com informativos sobre como se cadastrar para se tornar uma família acolhedora. Logo após o café da manhã demos início a apresentação com nossa participação e com participação da equipe do Serviço Família Acolhedora de Arraial do Cabo: Jéssica Mendonça (Coordenadora do Serviço Família Acolhedora), Ana Paula (Psicóloga), Silvia Paiva (Diretora da Proteção Especial Social), Stela Mattos (Assistente Social), Elisangela Macedo (Assistente Social) e Breno Carvalho (Assessor Jurídico).

Após as ações iniciais, contamos com a fala da palestrante convidada Natalia Figueiredo (Doutora em Serviço Social, Presidente do Fórum Estadual de Serviços de Família Acolhedora do Estado do Rio de Janeiro e Assessora técnica para Serviços de Acolhimento Familiar e institucional, Conselhos tutelares e Conselhos de Direito). Seguidamente, ouvimos o relato de uma família extensa de 2 crianças que antes de estar sob os cuidados dela, passou por um abrigo e uma família acolhedora. Foi uma sensibilização enriquecedora, com grandes profissionais da área que conseguiram compartilhar suas experiências com a plateia presente. Certamente, o público foi sensibilizado e conscientizado sobre a importância do serviço para a sociedade cabista e para a busca da dignidade humana das partes envolvidas, sobretudo no que tange os interesses dos mais vulneráveis.

Resultados

Com a sensibilização, alcançamos o intuito principal que foi de mudar pensamentos estereotipados sobre o Serviço Família Acolhedora, torná-lo mais conhecido na cidade e obter parcerias com os órgãos municipais para que juntos possam modificar a vida das crianças e adolescentes atendidas pelo serviço. O Serviço Família Acolhedora necessita do apoio de todos para tornar possível o acesso a direitos básicos, educação, segurança, saúde, entre outros serviços cruciais para manutenção da qualidade de vida e preservação dos direitos previstos em lei desses menores em circunstâncias de fragilidade social.

Conclusão

Em virtude dos fatos mencionados, concluímos que o projeto proporcionou impacto positivo a todos os integrantes do grupo, enquanto acadêmicos do curso de Direito, visto que foi uma oportunidade de olharmos para tais necessidades das crianças e adolescentes, buscando garantir seus direitos previstos em lei e fortalecer o elo entre o Serviço de Família Acolhedora e os órgãos responsáveis por políticas públicas que possam alavancar informações necessárias para tornar o Serviço em questão conhecido e reconhecido.

Através do projeto conseguimos ainda, levar à comunidade palestras de sensibilização sobre o tema em questão, para que pudessem conhecer, tirar dúvidas sobre o serviço de acolhimento e realizarem a inscrição para passarem pela seleção e capacitação para se tornarem uma família acolhedora. O projeto de extensão desenvolvido e exposto à comunidade foi uma oportunidade de observarmos na prática os direitos garantidos em lei, que por vezes são desconhecidos e consequentemente silenciados. Ao fim, nossas considerações finais são dedicadas àqueles que acolhem e que fazem da Família Acolhedora mais que um serviço de garantia de direitos previstos em lei, mas uma oportunidade de mudar a realidade difícil da vida de alguém, afinal acolher é permitir que sua família seja o portal para a mudança de vida de alguém.

Referências

CABRAL, Cláudia (Org.). **Acolhimento familiar: experiências e perspectivas**. Rio de Janeiro: BookLink, 2004.





BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm#:~:text=Disposi%C3%A7%C3%B5es%20Gerais,Art.,pessoas%20dependentes%20de%20subst%C3%A2ncias%20entorpecentes. Acesso em: 29 mar. 2024.

KUABARA, C.; KLIPAN, M.; ABRÃO, J. Família acolhedora: o estabelecimento de relações objetais em situação de acolhimento, São Paulo. **Estilos clin**, v. 21, n. 2, p. 346-365, maio/ago. 2016.



DESMATAMENTO E DIREITOS DE GÊNERO NA AMAZÔNIA LEGAL: RESISTÊNCIAS E VULNERABILIDADES DOS POVOS ORIGINÁRIOS

Tássia Sabrine Távora dos Santos¹

Maria Luana Bezerra Araújo²

Introdução

O desmatamento da Amazônia Legal é uma das questões mais urgentes e críticas no debate ambiental contemporâneo. Além dos impactos devastadores na biodiversidade e no equilíbrio climático global, o desmatamento gera consequências profundas nas comunidades humanas que dependem diretamente da floresta para sua subsistência, cultura e identidade. Entre essas comunidades, os povos indígenas são os mais vulneráveis. No caso específico dos Guajajaras, que habitam o município de Barra do Corda, no estado do Maranhão, o desmatamento não só ameaça suas terras, mas também exacerba desigualdades preexistentes, especialmente em relação às mulheres.

As mulheres Guajajaras desempenham um papel central em suas comunidades, atuando como guardiãs da cultura, da organização social e da gestão dos recursos naturais. Historicamente, as atividades econômicas e sociais dessas mulheres estão intimamente ligadas à preservação da terra e da floresta, o que as coloca na linha de frente da resistência contra o desmatamento. No entanto, a degradação ambiental afeta diretamente suas vidas, agravando situações de vulnerabilidade social, econômica e cultural. Este estudo tem como foco a inter-relação entre desmatamento e gênero, com o objetivo de destacar as formas de resistência das mulheres Guajajaras diante dessa destruição ambiental e seus impactos específicos nas questões de gênero.

892

¹ Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense, FCMA/UNICENTRO
tassiatavora@hotmail.com

² luana.mlba@gmail.com



Objetivos gerais

- Investigar os impactos do desmatamento sobre as mulheres Guajajaras, no município de Barra do Corda.
- Analisar as vulnerabilidades enfrentadas pelas mulheres Guajajaras no contexto da degradação ambiental.
- Identificar as estratégias de resistência e resiliência das mulheres Guajajaras diante do desmatamento.

Metodologia, materiais e métodos

A pesquisa será desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, utilizando uma combinação de revisão bibliográfica, análise documental e trabalho de campo. A revisão bibliográfica envolverá a análise de publicações acadêmicas sobre desmatamento, direitos de gênero e povos indígenas, com especial atenção para a Amazônia Legal e o povo Guajajara. A análise documental incluirá documentos oficiais, relatórios de ONGs e registros históricos sobre a degradação ambiental na região de Barra do Corda, Maranhão.

Espera-se que o trabalho de campo se concentre na realização de entrevistas semiestruturadas com mulheres Guajajaras, líderes comunitários e atores locais envolvidos na defesa ambiental e dos direitos indígenas. As entrevistas serão realizadas com o objetivo de capturar as percepções, experiências e práticas de resistência das mulheres Guajajaras diante dos impactos ambientais. A observação participante será implementada como um método para acompanhar e registrar as dinâmicas cotidianas dessas mulheres, suas formas de organização social e sua atuação na gestão dos recursos naturais. Essa metodologia permitirá uma compreensão mais profunda das interações entre gênero, meio ambiente e resistência no contexto indígena.

A análise dos dados coletados será realizada com base em uma perspectiva crítica, combinando estudos de gênero, justiça ambiental e direitos dos povos originários. Através dessa lente teórica, espera-se interpretar as inter-relações entre o desmatamento e as desigualdades de gênero, identificando padrões de vulnerabilidade e resiliência. Além disso, os dados qualitativos obtidos nas entrevistas e na observação participante serão organizados em categorias analíticas que irão proporcionar uma visão holística dos impactos socioambientais sobre as mulheres Guajajaras.

893



Resultados

Os resultados esperados incluem a identificação dos principais impactos do desmatamento sobre a vida das mulheres Guajajaras, evidenciando a ampliação das vulnerabilidades sociais e econômicas dessa população. Espera-se também observar a atuação das mulheres como agentes de resistência, organizando-se em torno da preservação ambiental e da luta pelos direitos territoriais. Isso pode afetar desde a alimentação, que depende da biodiversidade local, até as práticas culturais e espirituais que se relacionam intimamente com o território e os recursos naturais.

Entretanto, os resultados também deverão destacar a capacidade de resistência dessas mulheres frente à degradação ambiental. Espera-se que as entrevistas revelem como as mulheres Guajajaras se organizam de forma coletiva para proteger seus territórios e manter suas tradições. Suas formas de resistência podem incluir desde a participação ativa em movimentos locais e regionais pela preservação ambiental, até estratégias cotidianas de resiliência, como a transmissão de saberes tradicionais e a adaptação de suas práticas culturais ao contexto de degradação.

Além disso, a pesquisa deverá expor como essas mulheres têm se apropriado de novos espaços de liderança e ativismo, tanto dentro de suas comunidades quanto em fóruns mais amplos. A partir dos resultados, será possível identificar o protagonismo dessas mulheres na luta por justiça ambiental e pelos direitos dos povos originários, posicionando-as não apenas como vítimas, mas como agentes ativos de mudança.

894

Conclusão

Com base nos dados a serem coletados e analisados, espera-se que a pesquisa forneça insights valiosos sobre as intersecções entre desmatamento, desigualdade de gênero e direitos indígenas no território dos Guajajara. O estudo deverá demonstrar que as mulheres Guajajaras, apesar de enfrentarem grandes desafios impostos pela degradação ambiental, exercem um papel central na luta pela preservação de seus territórios e pela sustentabilidade ambiental. Suas ações não são apenas reações passivas, mas manifestações de uma resistência ativa que combina saberes tradicionais e novas formas de ativismo.

Espera-se que a conclusão deste estudo reforce a necessidade de políticas públicas que contemplem a interseccionalidade de gênero e ambiente, promovendo a inclusão ativa das



mulheres indígenas nos processos decisórios sobre a gestão ambiental e territorial. Políticas eficazes deverão incorporar tanto o conhecimento tradicional das mulheres Guajajaras quanto suas demandas por justiça social e climática, reconhecendo-as como peças-chave na preservação da Amazônia Legal e no enfrentamento das mudanças climáticas. Dessa forma, o estudo contribuirá para uma compreensão mais ampla e integrada da luta das mulheres indígenas pelo direito à terra, à cultura e ao meio ambiente.

Referências

ACSELRAD, Henri. **Ambientalização das lutas sociais: o caso do movimento por justiça ambiental**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004.

BERKES, Fikret. **Sacred Ecology: Traditional Ecological Knowledge and Resource Management**. Philadelphia: Taylor & Francis, 2008.

RIBEIRO, Darcy. **Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil moderno**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

SOUZA, Márcia Maria de Oliveira. **Mulheres indígenas e o desafio da sustentabilidade ambiental**. In: PINTO, Maria Izabel de Oliveira; PIMENTA, Nádia Fernandes (orgs.). **Gênero, desenvolvimento sustentável e feminismo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

TAULI-CORPUZ, Victoria. **A luta das mulheres indígenas pelos direitos coletivos e a justiça climática**. In: NASH, June (org.). **Mulheres indígenas na luta contra o desmatamento e pelas mudanças climáticas**. New York: Routledge, 2017.

895



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA TAXA DE SUICÍDIO DE INDÍGENAS NO BRASIL DE 2010 A 2022

Felipe Barboza Nogueira¹
Sabrina Barboza Nogueira²
Ely Eduardo Saranz Camargo³

Introdução

No censo demográfico de 2010, foi estimada a existência de 817.963 indígenas no Brasil, número que praticamente duplicou segundo o recenseamento de 2022 cujo cálculo aponta uma população de 1.227.642 indígenas, divididos entre mais de 300 etnias e 270 línguas faladas (Brasil, 2010; Brasil, 2022; CIDH, 2021). Essa minoria étnica representa cerca de 0,6% da população brasileira, das quais a maioria reside em pequenas comunidades em áreas de reserva florestal; comunidades cujas culturas são tratadas pelo Governo brasileiro como patrimônio cultural nacional, fato que levou a implementação de uma série de programas de proteção e incentivo a permanência do índio na floresta, mantendo o mínimo contato com a civilização moderna com o intuito de preservar sua cultura (CIDH, 2021).

No entanto, apesar das políticas de proteção e apoio ao índio e sua cultura, este grupo minoritário ainda sofre com um extremo estado de vulnerabilidade social uma vez que, longe da sociedade moderna, diversas comunidades indígenas vivem em condições de moradia precárias, sofrendo com a falta de acesso ao saneamento básico, educação e saúde, bem como constantes conflitos devido a invasões a suas terras relacionadas a atividade da indústria extrativista, além do estigma social que enfrentam devido a uma barreira sociocultural entre a população comum e os povos indígenas (CIDH, 2021; Brasil, 2020; Silva 2019; Alves, 2021).

Nesse panorama de exclusão social, pode-se começar a entender os motivos pelos quais a taxa epidemiológica de suicídios entre os povos indígenas brasileiros é em proporção, cerca de um terço maior em comparação aos povos não indígenas (Brasil, 2024).

896

¹ Técnico em química e acadêmico do curso de medicina da Faculdade de Medicina de Ji-Paraná (Famejipa); felipebarbozanogueira@gmail.com.

² Técnica em química e acadêmica do curso de medicina da Faculdade de Medicina de Ji-Paraná (Famejipa); sabrina17barboza@gmail.com.

³ Professor orientador do curso de medicina da Faculdade de Medicina de Ji-Paraná (Famejipa); drelycamargo@gmail.com.



Objetivos

Os objetivos propostos nesse estudo foi analisar quantitativamente os óbitos por suicídio entre as populações indígenas no Brasil entre os anos de 2010 e 2022 e definir as características da curva de óbitos por suicídio entre as populações indígenas no Brasil.

Metodologia, materiais e métodos

Trata-se de um estudo transversal retrospectivo no contexto epidemiológico entre os anos de 2010 e 2022, tendo como fontes os bancos de dados digitais o DATASUS, Google Acadêmico, NCBI, além de informações de Boletins Epidemiológicos disponibilizados pelo Google Acadêmico, primou-se pela seleção dos mais atualizados cujo tempo da publicação não ultrapassasse 5 anos. Para a coleta de dados no DATASUS, classificou-se suicídio com base nos códigos X60 a X84 da Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10), registrados como Lesão autoprovocada intencionalmente.

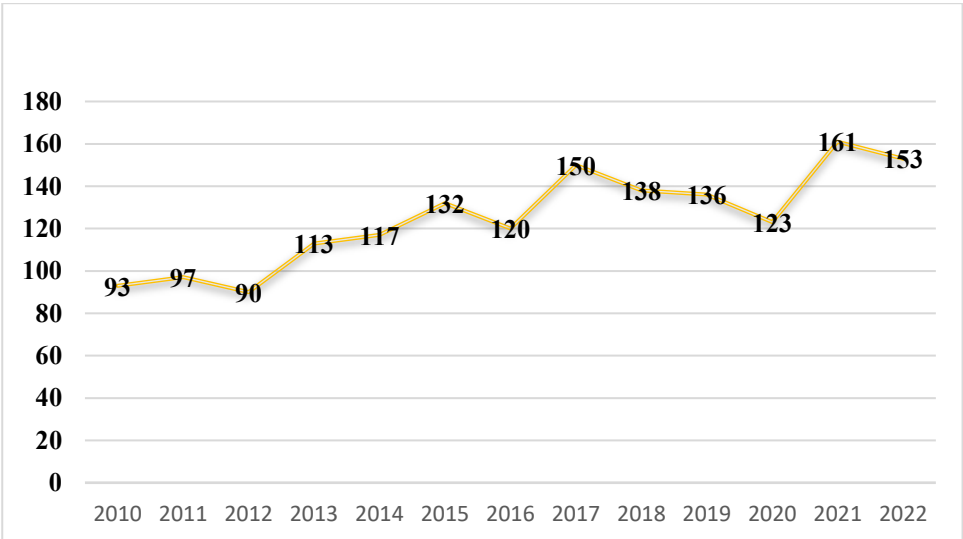
Resultados e discussão

De janeiro de 2010 a dezembro de 2022, foram notificados 157.962 óbitos no Brasil por lesões autoprovocadas voluntariamente, dos quais 1.623 óbitos por pertencem a população indígena, o que equivale a cerca de 3% dos óbitos gerais de indígenas nesse período. Para fins de comparação, no ano de 2019 a porcentagem de suicídios em razão de mortalidade entre os indígenas no Brasil era de 3,1%, cerca de 3 vezes maior que o mesmo dado para não indígenas brasileiros de 0,99% e 2,4 vezes maior que a taxa global de 1,3%, informações essas que poderiam apontar tanto uma maior tendência ao suicídio entre as populações indígenas, quanto apenas um fenômeno estatístico provocado por uma menor representatividade de outras possíveis causas de óbito, como doenças entre as comunidades nativas (Brasil, 2024; WHO, 2022). Contudo, no censo demográfico realizado em 2022, apontou 5,96 suicídios/100mil habitantes ao ano para a população não indígena e 10,16 suicídios/100mil habitantes ao ano para a população indígena, demonstrando uma taxa de suicídios quase duas vezes maior para os indígenas em comparação aos não indígenas e descartando assim a possibilidade de um fenômeno meramente estatístico (Brasil, 2022; Brasil, 2024).

897



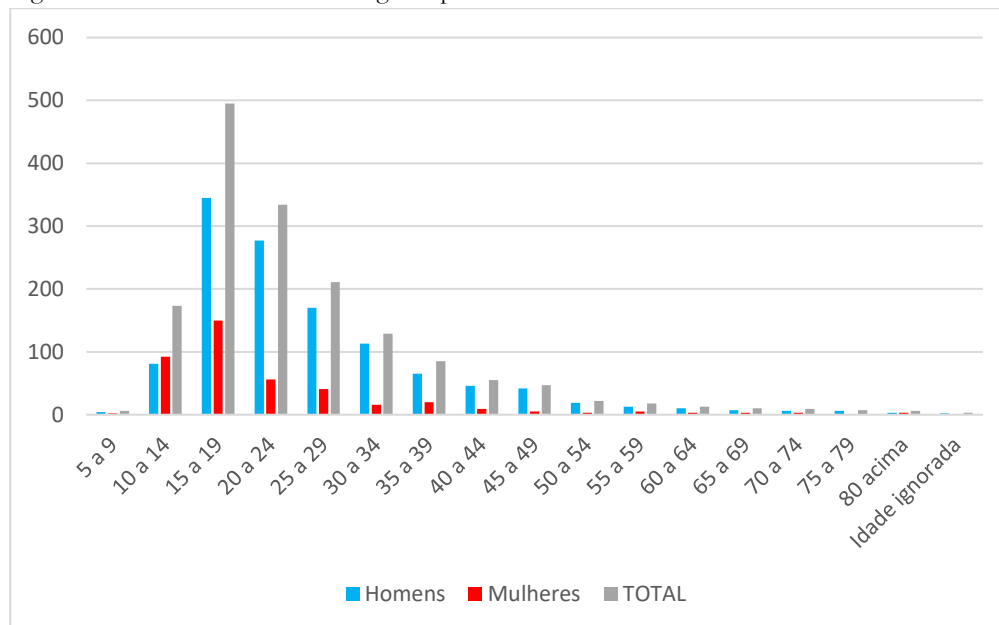
Figura 1 - Número de suicídios entre indígenas por ano de 2010 a 2022



Fonte: NOGUEIRA, Felipe Barboza

A curva de óbitos por suicídio da população indígena apresenta uma característica onde há uma alta prevalência de morte entre os mais jovens e baixa prevalência entre os idosos, sendo que cerca de 75%, correspondendo a 1.219 mortes dos suicídios registrados, foram cometidos por indivíduos antes dos 30 anos, com o maior número de óbitos concentrado na faixa etária dos adolescentes de 15 a 19 anos, com 495 casos registrados, onde o grau de alfabetização é um possível fator de interferência (Brasil, 2024; Brasil 2020). Esse fato chama atenção, uma vez entre não indígenas a curva de óbitos é mais estável entre os 20 e 44 anos, com um pico de óbitos entre os 30 e 34 e uma alta prevalência de suicídios entre os idosos (Brasil, 2024). Assim como no panorama global, os homens, tanto indígenas, quanto não indígenas cometem suicídio mais do que as mulheres, ao passo que entre os indígenas somaram 74,5% dos casos enquanto as mulheres representaram somente 25,5% destes. Destaca-se que na faixa etária de 10 a 14 anos, indígenas do sexo feminino, representam um porcentual ligeiramente maior de suicídios que no sexo masculino, considerando a mesma idade (Brasil 2021; Brasil, 2024). A média aritmética de suicídios/ano de 2010 a 2022 é de aproximadamente 135 casos por ano, sendo 2017, 2021 e 2022 os anos com a maior quantidade de óbitos, 150, 161 e 153 respectivamente (Brasil, 2024).

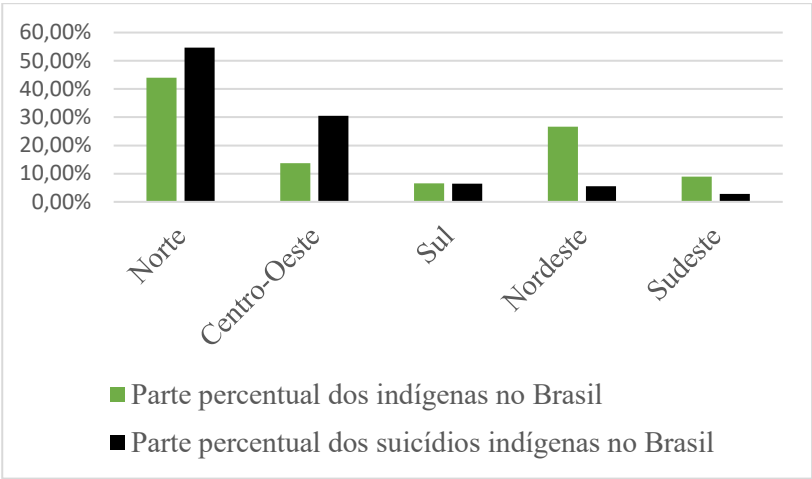
Figura 2 - Número de suicídios indígenas por sexo e idade de 2010 a 2022



Fonte: NOGUEIRA, Felipe Barboza

No último censo demográfico, realizado em 2022, determinou a distribuição da população indígena por região do país, foi: Região Norte (539.821), Nordeste (327.725), Centro-Oeste (168.684), Sudeste (109.934) e Sul (81.478). Na incidência de suicídios por localidade, as regiões Norte e Centro-Oeste prevalecem de maneira discrepante sobre as demais, com 888 e 494 óbitos respectivamente, aproximadamente 85% dos suicídios de 2010 a 2022, com destaque para os Estados do Amazonas, Mato Grosso do Sul e Roraima, que juntos somam 1.258 notificações de suicídios (Brasil, 2022; Brasil, 2024). Contudo, ao se levar em consideração a quantidade de suicídios em razão da população indígena na região, o Centro-Oeste apresentou uma média maior, sendo de 22,5 suicídios/100mil habitantes ao ano, seguido pela Região Norte (12,65 suicídios/100mil habitantes) e Sul (10 suicídios/100mil habitantes), que apesar de sua baixa expressividade numérica em termos gerais, ainda apresenta uma alta porcentagem de suicídios por habitante (Brasil, 2024).

Figura 3 - Análise percentual de indígenas e suicídios indígenas no Brasil



Fonte: NOGUEIRA, Felipe Barboza

Conclusão

Diante da análise dos achados apresentados, denota-se que suicídio entre a população indígena brasileira é um problema para a saúde pública nacional, uma vez que as taxas de óbito por essa causa são significativamente elevadas em comparação as taxas para a população não indígena. Os aspectos que compõe essa realidade são multifacetados ligados ao desamparo dessa população, o que envolve uma série de fatores históricos e subjetivos relacionados a estigmas socioculturais.

Desse modo, a análise dos dados caracteriza um peculiar perfil epidemiológico de morte por lesões autoprovocadas entre os indígenas, onde em contraste com a população não indígena, os jovens e adolescentes são prevalentes na composição da curva de suicídios, apresentando taxas de óbito, em proporção a outras faixas etárias, significativamente mais elevadas. Além disso, geograficamente há uma concentração acentuada de suicídios de indígenas nas regiões Centro-Oeste e Norte, fato alarmante, uma vez que o percentual de suicídios indígenas nessas regiões é maior do que o percentual total de índios brasileiros que a habitam.

Esse panorama demonstra a importância da identificação não só epidemiológica, mas também dos fatores de risco específicos para essa minoria, como o impacto do contato com a cultura não indígena, a perda de territórios e a discriminação, uma vez que esses são aspectos fundamentais para a compreensão do panorama por trás das elevadas taxas de suicídios da

população indígena, permitindo-se assim o desenvolvimento de estratégias de prevenção eficazes contra esse problema de saúde pública.

Referências

ALVES, F. T. A. et al. Mortalidade proporcional nos povos indígenas no Brasil nos anos 2000, 2010 e 2018. **Saúde em Debate**, v. 45, p. 691–706, 18 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. **Tabnet**. Brasília, DF; Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 2 de outubro de 2024.

BRASIL, Ministério da Saúde. Mortalidade por suicídio na população indígena no Brasil, 2015 a 2018. **Boletim Epidemiológico**. 2020; 51(37). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2020/boletim-epidemiologico-vol-51-no37>, acesso em 02 de outubro de 2024.

CIDH, Comissão Interamericana De Direitos Humanos. Situação dos direitos humanos no Brasil. **Washington: Organização dos Estados Americanos**, v. 12, 2021.

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. **Censo Demográfico 2010**. 2010. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em 02 de outubro de 2024.

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. **Censo Demográfico 2022**. 2022. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em 02 de outubro de 2024.

SILVA, R. P. DA; DOURADO, D. G. Saneamento e saúde em Terras Indígenas. **Tellus**, p. 103–122, 27 nov. 2019.

WHO, et al. **Live life: preventing suicide: implementation**. World Health Organization, 2022.



A INTERCONEXÃO ENTRE A AGENDA 2030 E AS POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA ANÁLISE CONTEXTUAL SOCIOAMBIENTAL ATRAVÉS DE CASOS ESPECÍFICOS

Manuela Chagas Manhães¹

Tayane Santos Barros²

Maria Eduarda Brown Braga de Carvalho³

Introdução

Este artigo é resultado de pesquisa financiada pelo Projeto de Educação Ambiental (PEA) Pescarte que é uma medida de mitigação exigida pelo Licenciamento Ambiental Federal, conduzida pelo IBAMA. A proposta desta pesquisa é analisar a relação entre a Agenda 2030 e as políticas públicas no contexto socioambiental. A pesquisa examina como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Agenda 2030 das Nações Unidas, influenciam e são aplicados nas políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável. A Agenda 2030, adotada em 2015, é composta por 17 ODS e 169 metas que visam promover o desenvolvimento humano e ambiental até 2030. Entre os objetivos discutidos estão a redução das desigualdades e a promoção da igualdade de gênero, temas essenciais para compreender o impacto das políticas públicas e a eficácia na promoção do desenvolvimento sustentável.

Além disso, a pesquisa explora como a pandemia da COVID-19 agravou a saúde mental das mulheres brasileiras, destacando que as condições pré-existentes, como sobrecarga de trabalho e padrões de beleza, foram intensificadas pela crise. Outro aspecto abordado é a necessidade de enfrentar o racismo estrutural e a inclusão das comunidades quilombolas na formulação de políticas públicas. Apesar do reconhecimento constitucional dos direitos dessas comunidades no Brasil, a implementação é lenta, especialmente na questão da titulação de terras.

Adicionalmente, o Marco de Cooperação Brasil-ONU 2023-2027, assinado em agosto de 2023, define cinco eixos temáticos que guiarão a parceria entre Brasil e ONU até 2027. Esses eixos incluem transformação econômica, inclusão social, meio ambiente e mudança climática, governança e capacidades institucionais, e a integração das ações humanitárias com o

902

¹ Pós-Doutora, UENF, manuchagasmanhaes@gmail.com

² Mestranda, IFF, tayane.barros@gsuite.iff.edu.br

³ Graduanda, UNESA, madubragaster@gmail.com

desenvolvimento sustentável. A pesquisa investiga como esses eixos podem ser aplicados para abordar os impactos socioambientais que afetam comunidades tradicionais, como a perda de território e a deterioração cultural devido à exploração econômica e outros desafios contemporâneos.

Objetivos gerais

A presente pesquisa tem como um dos objetivos realizar uma análise detalhada da interconexão entre a Agenda 2030, a legislação nacional e as políticas públicas dentro de um contexto socioambiental.

O estudo busca, assim, dissecar a importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) delineados na Agenda 2030, ao abordar questões como a afetação da saúde mental das mulheres brasileiras pela pandemia da COVID-19 e o enfrentamento do racismo estrutural perante a inclusão das comunidades quilombolas na formulação de políticas públicas.

Adicionalmente, a pesquisa almeja oferecer uma visão abrangente da relação entre a Agenda 2030 e os casos concretos ora arguidos, com análise destrinchada de suas nuances para melhor ilustrar essa interação.

Metodologia

Para atingir tais objetivos, a pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa bibliográfica para analisar a legislação brasileira, a implementação dos ODS e a interação entre o setor público e privado. A metodologia foca na compreensão das dimensões do desenvolvimento sustentável, os impactos socioambientais e a eficácia dos projetos voltados para a proteção ambiental e a responsabilidade social. O objetivo é identificar como as políticas públicas e os projetos socioambientais podem ser aprimorados para atender às necessidades das comunidades vulneráveis e garantir um desenvolvimento sustentável e equitativo.

Assim, a metodologia adotada privilegia uma revisão e aprofundamento de conceitos-chave, tal como a compreensão detalhada da implementação de projetos socioambientais, ao incluir as dimensões do desenvolvimento sustentável e seus impactos socioambientais.

Resultados

Atualmente, verifica-se uma imperiosa necessidade de inovação e apresentação de contínuos esforços adicionais, por parte dos governos, dos gestores e servidores públicos, na tentativa de superar desafios socioambientais.

É tangível que a mitigação dos riscos e impactos socioambientais possam vir a minimizar os danos causados pela geração atual, através da intervenção em áreas vulneráveis e da implementação de programas operacionais que permitam, a curto prazo, reduzir situações críticas com base na definição de prioridades.

Segundo Meneses (2021), O desenvolvimento sustentável, em sua essência, abarca a proteção dos direitos inerentes a todos os seres vivos, sejam humanos ou elementos da natureza. Ele incorpora um princípio poderoso que ressoa a necessidade de salvaguarda em todas as esferas - econômica, social e ambiental - tanto para as gerações presentes quanto futuras.

Posto isso, os dois casos concretos abaixo dispostos acentuam, à título de exemplificação prática, a necessidade de implementação de ações em prol do desenvolvimento sustentável, com a finalidade de transformação social.

A comunidade Kalunga e a redução de desigualdades

904

Precipuamente, no que tange ao caso da comunidade Kallunga (ONU, 2024), Vercilene Dias, advogada quilombola da comunidade Kalunga no Brasil, fez história ao ser a primeira mulher quilombola a discursar em um Fórum Político de Alto Nível da ONU. Sua intervenção, que ocorreu no painel sobre combate à pobreza na edição de 2024 do evento, foi um marco significativo, não apenas pela relevância do tema abordado, mas também pela visibilidade que trouxe para as comunidades quilombolas e outras populações discriminadas. Dias usou sua plataforma para destacar as persistentes desigualdades enfrentadas por essas comunidades e pediu por uma maior participação na formulação de políticas públicas.

A presença de Vercilene no centro da diplomacia internacional foi um passo crucial para visibilizar as comunidades que enfrentam discriminação baseada em trabalho e descendência. Ela enfatizou a necessidade de superar as barreiras do racismo estrutural e institucional, que frequentemente excluem esses grupos das decisões que afetam suas vidas. Dias defendeu que é essencial a visibilidade das pessoas diretamente afetadas por injustiças, para que tenham voz nas discussões e formulação de políticas que impactam seus direitos e condições de vida.



Apesar do reconhecimento constitucional dos direitos dos quilombolas pela Constituição Brasileira de 1988, Vercilene destacou que a efetivação desses direitos ainda é um desafio contínuo. Ela relatou que a luta para garantir a titularidade dos territórios ancestrais é uma batalha constante, ao ressaltar que muitos direitos garantidos legalmente não são implementados na prática, o que perpetua a desigualdade e a injustiça.

O ritmo lento na titulação de terras quilombolas é uma das questões mais urgentes. Estudos recentes revelaram que, com o atual processo de reconhecimento e titulação, levaria mais de 2 mil anos para regularizar todos os territórios quilombolas atualmente em aberto. Esse dado alarmante, apresentado pela Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq), sublinha a necessidade de uma aceleração significativa no processo de regularização e proteção dos territórios.

Além de seu trabalho no campo jurídico, Vercilene Dias tem sido uma líder ativa na criação de redes de apoio para advogados quilombolas. Ela fundou a Rede Nacional de Advogadas e Advogados Quilombolas (Renaq), que começou com cinco profissionais e hoje conta com 32 membros, a maioria mulheres. Esta rede foi criada para promover a inclusão da população negra nas universidades e para fortalecer a luta coletiva por direitos e justiça nas comunidades quilombolas em todo o Brasil.

Vercilene também destacou a importância do reconhecimento internacional dos territórios quilombolas. A comunidade Kalunga, que foi a primeira a ser reconhecida pela ONU no Brasil, exemplifica o impacto positivo desse reconhecimento. Ela defendeu que a ONU e outros órgãos internacionais devem aumentar a menção e a consideração das comunidades quilombolas em seus documentos e políticas, enfatizando seu papel vital na proteção ambiental e na preservação cultural.

Pelo todo exposto, apreende-se que o reconhecimento e a visibilidade internacional são passos essenciais para garantir que as desigualdades sejam abordadas e que a justiça social seja promovida de maneira efetiva.

905

O Desafio da Igualdade de Gênero na Saúde Mental das Mulheres Brasileiras

Por conseguinte, o relatório “Esgotadas” da Think Olga (2024), apresenta um panorama preocupante sobre a saúde mental das mulheres brasileiras, exacerbado pela pandemia de COVID-19. O estudo revela que, mesmo antes do surto, mais de um bilhão de pessoas lidavam com transtornos mentais, sendo a maioria mulheres. A pandemia agravou significativamente



essas questões, destacando a desigualdade de gênero existente. De acordo com o relatório, as mulheres, especialmente as negras, enfrentam desafios desproporcionais devido a condições socioeconômicas adversas e a falta de suporte adequado. A pesquisa identificou que a falta de recursos financeiros, a sobrecarga de trabalho e a insatisfação no ambiente de trabalho são fatores críticos que afetam a saúde mental das mulheres em situações de vulnerabilidade.

A diretora da Think Olga e da Think Eva, Máira Liguori, destaca que a pandemia acentuou o esgotamento mental das mulheres, ao evidenciar a sobrecarga de cuidados e as dificuldades financeiras como principais fatores de estresse. A pandemia não só intensificou os problemas pré-existentes, mas também expôs a necessidade urgente de encontrar alternativas para mitigar esses desafios.

Liguori sublinha que a situação pré-pandemia já revelava disparidades de gênero significativas, com mulheres representando a maioria dos casos de ansiedade e depressão. A pandemia ampliou essas disparidades, evidenciando a necessidade de abordagens mais holísticas para a promoção da saúde mental.

O relatório “Esgotadas” também revela que o trabalho de cuidado, que muitas vezes é invisibilizado e mal remunerado, contribui negativamente para a saúde mental das mulheres. Mulheres dedicam o dobro de tempo ao cuidado em comparação com os homens, e 57% das mulheres entre 36 e 55 anos cuidam de alguém. Essa sobrecarga de trabalho, somada às pressões econômicas e sociais, agrava o estresse e a saúde mental. O estudo destaca a importância de reconhecer e valorizar o trabalho de cuidado e de implementar políticas que apoiem as mulheres nesse aspecto vital de suas vidas.

A pesquisa mostra que a influência de estruturas de opressão, como machismo e racismo, afeta a saúde mental das mulheres. Aproximadamente 26% das entrevistadas relatam impacto negativo na saúde mental devido a padrões de beleza irreais, e 16% enfrentam o medo constante de violência. Esses fatores indicam que as desigualdades de gênero e as estruturas sociais prejudiciais têm um impacto profundo na saúde mental das mulheres. A pesquisa sugere que é necessário abordar essas questões de forma abrangente para promover uma saúde mental mais equitativa e saudável.

Entre as estratégias de enfrentamento, o relatório aponta que 40% das mulheres praticam atividades físicas, 37% buscam espiritualidade, e 35% passam tempo com familiares e amigos. No entanto, apenas 15% das mulheres recorrem a terapia ou análise, indicando uma lacuna significativa no acesso a serviços de saúde mental. A pesquisa revela que 54% das entrevistadas consideram as instituições governamentais responsáveis pela saúde mental, destacando a

necessidade de políticas públicas mais eficazes e inclusivas para enfrentar os desafios enfrentados pelas mulheres.

Maíra Liguori considera o relatório “Esgotadas” um ponto de partida essencial para iniciar uma discussão mais ampla sobre a saúde mental das mulheres. O relatório visa provocar mudanças necessárias e estimular a ação para promover um melhor bem-estar psíquico para as mulheres. A análise destaca que a questão da saúde mental das mulheres não é nova, mas a pandemia a tornou mais visível, exigindo intervenções efetivas para abordar as causas subjacentes do estresse e da sobrecarga mental.

O relatório “Esgotadas” está alinhado com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda ONU, especialmente em relação à erradicação da pobreza (ODS 1), igualdade de gênero (ODS 5) e saúde mental (ODS 3).

A pesquisa evidencia, portanto, a interconexão entre a crise na saúde mental das mulheres e tais metas globais, por sublinhar a necessidade de uma abordagem integrada para resolver as desigualdades de gênero e promover um ambiente mais saudável e equitativo para todas as mulheres.

Conclusão

Esta pesquisa tratou de uma verdadeira apresentação de casos concretos, à luz dos conceitos abarcados pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda ONU, com viés de mitigação das desigualdades e a promoção da igualdade de gênero, além de trazer à discussão meios de transformação e evolução frente às principais problemáticas socioambientais.

Por fim, o estudo se aprofunda nos ODS que tratam, principalmente, da vulnerabilidade intrínseca de uma sociedade que ainda mantém como tabu certos temas, apesar do contexto Brasil conter, em seu território, pluralidade cultural e diversidade socioambiental pujantes.

Referências

Meneses, H. C. A eficácia da agenda 2030 como instrumento de responsabilização social no direito empresarial brasileiro: o debate acerca dos pilares para um novo modelo de autorregulação empresarial no ordenamento jurídico. 2021. 153 f. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade Nove de Julho, São Paulo. Disponível em: <https://bibliotecatede.uninove.br/handle/tede/2520>. Acesso em: 19 ago. 2024.





ONU. Advogada quilombola defende na ONU enfrentamento do racismo estrutural. United Nations News, 17 jul. 2024. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2024/07/1834656>. Acesso em: 19 ago. 2024.

THINK OLGA. Esgotadas: relatório mapeia a saúde mental das mulheres no Brasil. 2024. Disponível em: <https://observatorio3setor.org.br/noticias/esgotadas-relatorio-mapeia-a-saude-mental-das-mulheres-no-brasil/>. Acesso em: 19 ago. 2024.

908



Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)

Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

DESENVOLVIMENTO DE SABONETE LÍQUIDO ÍNTIMO DE BARBATIMÃO E MENTOL

Bruna Basso Camargo¹
Victoria Basso Camargo²
Ely Eduardo Saranz Camargo³

Introdução

A região da vagina integra muitos microrganismos, que podem aumentar as colônias e desenvolver infecções. Esse fato é bastante observado em mulheres com elevada vulnerabilidade social e cultural (Greenbaum, 2019). A proposta de desenvolver um produto contendo barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*), vai de encontro com as necessidades das mulheres, desde a puberdade até idade avançada.

O barbatimão, conhecido cientificamente como *Stryphnodendron adstringens*, é uma planta nativa do Brasil, pertencente à família das Fabaceae. É um arbusto ou árvore de porte médio, que pode alcançar até 10 metros de altura. Suas folhas são compostas e suas flores são pequenas e amarelas, produzindo frutos em forma de vagem (Lima. *et. al*, 2016).

O barbatimão é amplamente utilizado na medicina tradicional, especialmente em comunidades indígenas e rurais. Historicamente, suas partes, como a casca e as folhas, são empregadas em infusões e decocções para tratar diversas condições de saúde, incluindo problemas gastrointestinais e inflamações (Lima. *et. al*, 2016).

A planta é rica em compostos bioativos, como taninos, flavonoides e saponinas. Os taninos são responsáveis por suas propriedades adstringentes, enquanto os flavonoides têm ação antioxidante e anti-inflamatória. Essas propriedades tornam o barbatimão uma escolha popular para tratamentos naturais (Lima. *et. al*, 2016).

909

¹ Diretora farmacêutica da empresa Espinheira Santa. Rua Pedro Dória Sobrinho, 150. São José do Rio Preto – SP. Email: camargobruna@outlook.com

² Acadêmica do curso de Medicina da FACERES. São José do Rio Preto – SP. Avenida Brigadeiro Faria Lima, S/N. Email: victoriabassocamargo@gmail.com

³ Professor Orientador do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Ji-Paraná e do Centro Universitário Estácio de Ji-Paraná – Rondônia. Email: drelycamargo@gmail.com



Nos últimos anos, o barbatimão ganhou destaque por suas aplicações na higiene íntima, especialmente devido às suas propriedades adstringentes e antissépticas. O uso do sabonete líquido de barbatimão na região vaginal é uma prática que visa promover a saúde e o bem-estar, ajudando a manter o pH equilibrado e prevenindo infecções (Ishida, *et.al*, 2006).

A microbiota vaginal é composta principalmente por bactérias, fungos e outros microrganismos que coexistem em um equilíbrio dinâmico. A principal bactéria responsável por manter a saúde vaginal é o Lactobacilos, que ajuda a manter o pH ácido da vagina, prevenindo a proliferação de patógenos (Greenbaum, 2019).

Alterações na Microbiota Diversos fatores podem alterar essa microbiota, levando a um desequilíbrio. Isso pode incluir:

- Antibióticos: Podem eliminar as bactérias benéficas, permitindo o crescimento de microrganismos nocivos.
- Mudanças Hormonais: Ciclos menstruais, gravidez e menopausa podem afetar a flora vaginal.
- Higiene Excessiva: O uso de produtos irritantes ou duchas vaginais pode alterar o pH e a flora natural.
- Relações Sexuais: Podem introduzir novas bactérias, afetando o equilíbrio.
- Riscos de Infecções Quando há um desequilíbrio na microbiota vaginal, o risco de infecções aumenta. Algumas infecções comuns incluem:
- Vaginose bacteriana: Causada por um crescimento excessivo de bactérias, levando a sintomas como corrimento e odor.
- Candidíase: Infecção fúngica causada pela proliferação de Cándida, frequentemente associada a coceira e desconforto.
- Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs): O desequilíbrio pode aumentar a suscetibilidade a ISTs.

910

Objetivo

Desenvolvimento de um produto que promova benefícios para saúde íntima, em mulheres com vulnerabilidade social, utilizando ativos naturais que possuem propriedades antisséptica, antifúngica e cicatrizante, garantindo limpeza e frescor de forma segura.



Metodologia

Foi realizado um levantamento bibliográfico evidenciando o barbatimão e menta como cicatrizante e antisséptico, respectivamente, para ser utilizados em formulação de sabonete íntimo com ingredientes cosméticos que o torne com baixo custo, aumentando a aderência dessa população carente. A fabricação se deu por adição de lauril éter sulfato de sódio, dietanolamida de ácido graxo de coco, cocoamidopropil betaina, glicerina, conservante, extrato de barbatimão, mentol e ácido cítrico para correção do pH final = 5,0.

Resultados e Discussão

Foram preparados os extratos de barbatimão e menta, utilizando uma mistura de glicerina, álcool e água, após a filtração, reservou-se os extratos em frasco hermeticamente fechado. Para a escolha das espécies vegetais, realizou-se um levantamento bibliográfico para evidenciar os efeitos do barbatimão e da menta, bem como a toxicidade para uso na mucosa vaginal.

Após a pesquisa realizada, encontrou-se propriedades adstringentes do barbatimão. Estudos indicaram que os taninos presentes no barbatimão, podem ajudar a tonificar tecidos e prevenir infecções (Chaves, *et.al*, 2016). Juntamente com o mentol auxilia no tratamento de infecções genitais e corrimentos, tratamento de feridas em mucosa, antisséptico e anti-inflamatório. As propriedades do Barbatimão incluem uma ação cicatrizante sobre a pele e mucosas, anti-inflamatória, antimicrobiana, antibacteriana, antioxidante, analgésica, antiparasitária, tônica e desinfetante, além da recrescência que proporciona (Brasil, 2016).

A obtenção da forma farmacêutica, sabonete íntimo foi conseguida pela mistura dos ingredientes: lauril éter sulfato de sódio, dietanolamida de ácido graxo de coco, cocoamidopropil betaina, glicerina, conservante, extrato de barbatimão, mentol. Após a dissolução foi acrescentado os extratos e conferido o pH que ficou em 5,0 final (Carvalho, 2019). Dessa forma, o produto não altera o pH vaginal e mantém a flora local intacta.

O controle da qualidade foi realizado, embasado em métodos clássicos, sendo feito os testes em cada substância separadamente e no produto final, os testes de pH, viscosidade e microbiológico. Os métodos foram adaptados da Farmacopeia Brasileira VI edição (Brasil, 2020).

O produto será distribuído em uma UBS de Ji-Paraná – RO, a mulheres com idade de 15 a 45 anos e os resultados serão coletados pelas enfermeiras da triagem de forma voluntária,

principalmente na solicitação de outro frasco do produto. Devido a impedimentos éticos implícitos na coleta de dados, não será possível a abordagem direta as pacientes.

Conclusão

Conclui-se que o sabonete íntimo feminino irá proporcionar sensação de higiene, garantindo saúde e bem-estar na vida da mulher. Manter a microbiota vaginal, que desempenha um papel crucial na proteção contra infecções e o uso de produtos como sabonete líquido de barbatimão deve ser feito com cautela, respeitando a saúde da flora vaginal. Consultar um profissional de saúde é sempre recomendado para garantir o uso seguro e eficaz de novos produtos.

Embora o barbatimão tenha propriedades que sugerem benefícios para a saúde vaginal, mais pesquisas são necessárias para confirmar sua eficácia específica na prevenção de infecções. É sempre bom utilizar com cautela e buscar informações de fontes confiáveis.

Referências

Greenbaum S, Greenbaum G, Moran-Gilad J, et al. Ecological dynamics of the vaginal microbiome in relation to health and disease. *Am J Obstet Gynecol*. 2019 Apr;220(4):324-335.

LIMA, Thaiana C. D. de; CARDOSO, Magda V.; MODESTO, Thayná; OLIVEIRA, Ana Lúcia de B.; SILVA, Milton Nascimento da; MONTEIRO, Marta Chagas*. Breve revisão etnobotânica, fitoquímica e farmacologia de *Stryphnodendron adstringens* utilizada na Amazônia. *Revista Fitos*, Rio de Janeiro, Vol, 10(3), 220-372, Jul-Set 2016 | e-ISSN: 2446-4775. DOI 10.5935/2446-4775.20160025

D.A CHAVES; et.al, Avaliação da atividade angiogênica da solução aquosa do barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*). **Rev. bras. plantas med.** 18 (2) • Apr-Jun 2016 • https://doi.org/10.1590/1983-084X/15_093

Brasil. Universidade Federal de Minas Gerais. Centro Especializado em Plantas Aromáticas, Medicinais e Tóxicas – CEPLAMT. **Barba-de-timão, barbatimão (cascas)**. 2016. Disponível em: <https://www.ufmg.br/mhnbj/ceplamt/bancodeamostras/barbatimao/> Acessado em: 23/08/2024.



Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Farmacopeia Brasileira. VI edição. Volumes 1 e 2. Brasília – DF, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/farmacopeia-brasileira> acessado em 20/08/2024.

Ishida K, de Mello JC, Cortez DA, Filho BP, Ueda-Nakamura T, Nakamura CV. Influence of tannins from *Stryphnodendron adstringens* on growth and virulence factors of *Candida albicans*. J Antimicrob Chemother. 2006 Nov;58(5):942-9. doi: 10.1093/jac/dkl377. Epub 2006 Sep 14. PMID: 16973655.

CARVALHO, W.; RIBAS, A. E. B. **Cosmetologia Aplicada à Estética**. São Paulo: Editora Farmacêutica, 2019.



LEVANTAMENTO PARASITÁRIO DE OVINOS DA RAÇA SANTA INÊS NO NOROESTE DO ESTADO DO PARANÁ, BRASIL

Larissa da Silva Sampaio¹
Ana Rita Pellegrino²
Jenifer Amanda Alves Mendonça³
Sophia Sant Ana Moraes Leite⁴
Lívia Helena Moreira⁵

Introdução

O rebanho de ovinos no Brasil em 2023 era de aproximadamente 21.792.139 milhões de cabeças (IBGE, 2024), na sua maioria com o manejo nutricional através de pastagens, nativas e/ou cultivadas, e com grandes desafios sanitários pela contaminação por verminoses. A verminose em pequenos ruminantes é um dos fatores críticos de insucesso da produção animal trazendo inúmeros prejuízos para o produtor, devido ao comprometimento do desempenho produtivo e principalmente óbitos no setor.

Os ovinos podem ser parasitados simultaneamente por diversas espécies de helmintos e protozoários, e a diversidade de espécies que os parasitam é influenciada pelo manejo sanitário, nutricional e através das condições ambientais. O uso indiscriminado de anti-helmínticos como estratégia de controle parasitário levou ao aparecimento de resistência aos produtos disponíveis no mercado (OLIVEIRA, 2020).

O ciclo biológico destes parasitas possuem duas fases distintas: uma fase de vida livre e outra fase de vida parasitária e cada espécie possui peculiaridades distintas em seu ciclo evolutivo, mas em geral os parasitas adultos vivem no trato digestório dos animais, onde realizam a postura de ovos, que são eliminados para o ambiente através das fezes, que por sua vez eclodem iniciando suas respectivas fases larvais, condições ambientais favoráveis (temperaturas e umidade)

914

¹ Universidade Estadual de Londrina, Departamento de Zootecnia, Londrina/PR - Estudante de graduação* – e-mail: larissa.silva.sampaio@uel.br

² Universidade Estadual de Londrina, Departamento de Zootecnia, Londrina/PR

³ Universidade Estadual de Londrina, Departamento de Zootecnia, Londrina/PR

⁴ Universidade Estadual de Londrina, Departamento de Zootecnia, Londrina/PR

⁵ Universidade Estadual de Londrina, Departamento de Zootecnia, Londrina/PR - Universidade Anhembi Morumbi/CITÉ, Instituto de Engenharia Biomédica, São José dos Campos/SP



colaboram com esses ciclos. Os ovinos, ao pastejar, ingerem a vegetação contaminada, fazendo com que estes retornem ao trato digestivo (AMARANTE, 2014).

Objetivos gerais

O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento parasitológico dos ovinos da raça Santa Inês da cidade de Londrina, Noroeste do Estado do Paraná.

Metodologia

Projeto aprovado pelo CEUA/UEL nº12022/2019. O rebanho da fazenda escola da Universidade Estadual de Londrina, é composta por 120 animais da raça Santa Inês, criados no sistema semi-intensivo e com o manejo de pastagem utilizando o rodízio entre os piquetes.

Foram coletadas amostras de fezes ($n=68$), de forma aleatória entre os lotes dos animais nos meses de setembro e novembro, da ampola retal das fêmeas reprodutoras e enviadas ao laboratório para serem processadas e analisadas por microscopia óptica.

A técnica de ovos por grama (OPG) (UENO, 1998. Adaptado de Willis, 1927) consistiu na pesagem de fezes (2g) diluídas em solução saturada (58 mL), filtradas em seguida com intenção de separar os sólidos orgânicos do filtrado passante. O sobrenadante foi acondicionado em lâminas com lamínulas para a análise em microscópio óptico, que foram contados os ovos e separados para a identificação.

915

Resultados e discussão

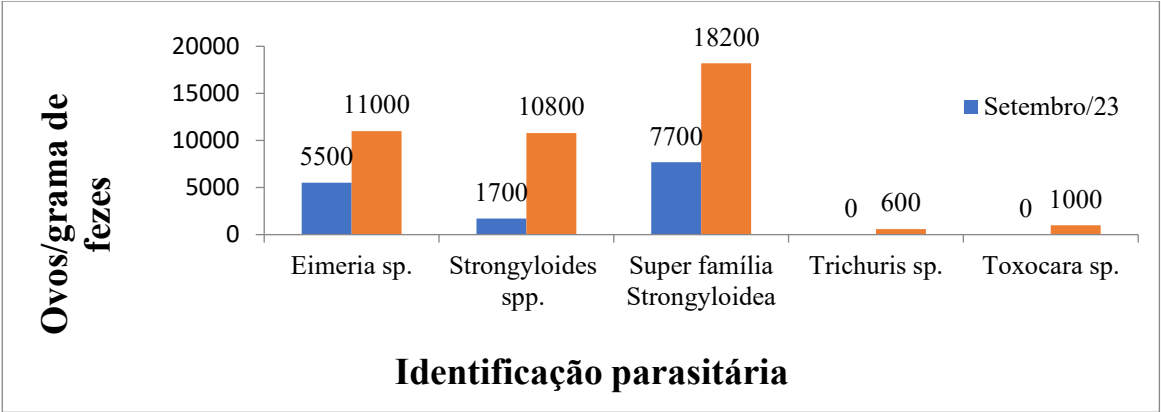
No levantamento realizado constatou-se que 98,53% das amostras de fezes foram positivas para o OPG correspondendo aos meses de setembro e novembro, sendo que para o mês de setembro 100% foram positivas e em novembro obteve-se 97,36%

As infecções parasitárias encontradas eram mistas por helmintos e protozoários, nas amostras de setembro 53,3% ($n=16$) dos animais necessitavam ser vermifugados pois apresentaram $OPG > 500$ ovos/g e em novembro os resultados obtidos foram 97,36% ($n=37$) das amostras positivas para o OPG sendo que 76,31% ($n=29$) dos animais necessitavam ser vermifugados com o resultado do $OPG > 500$ ovos/g. Foram encontrados os seguintes parasitas *Eimeria* sp.,



Strongyloides spp., *Toxocara* sp., *Trichuris* sp. e da Superfamília Strongyloidea e em relação aos meses de coletas obteve-se a seguinte distribuição conforme o figura 1.

Figura 1: Isolamento e contagem (OPG) dos parasitas encontrados nos meses de setembro e novembro no rebanho dos ovinos da raça Santa Inês.



Fonte: Acervo pessoal, 2023.

Durante os meses de setembro e novembro, constatou-se que as médias de temperatura e umidade na cidade de Londrina, região do Noroeste do Paraná, Brasil, foram 23,8°C e 24,1°C e 69% e 79% de UR condições ideais para o desenvolvimento do ciclo biológico dos parasitas, como constam nos trabalhos de AMARADASA et al., 2010; SANTOS et al., 2012.

Medidas preventivas no manejo de pastagens do rebanho deverão ser empregadas para reduzir o parasitismo no rebanho, pois mesmo com o rebanho vermifugado em outubro, observou-se uma carga parasitária elevada onde as condições ambientais favoreceram as larvas infectantes nas forragens fechando assim o ciclo biológico dos parasitas. Medidas como não colocar uma superpopulação de animais nos piquetes, soltar os ovinos para pastejarem mais tarde após a secagem do orvalho, são manejos que poderão ser empregados e sem custos ao produtor (BRITO, 2011).

Considerações finais

O levantamento parasitológico nos ovinos é fundamental para o sucesso da criação na região noroeste do Paraná no Brasil para melhorar os índices zootécnicos do rebanho estabelecendo

controles estratégicos parasitários associado ao manejo das pastagens e as condições climáticas da região.

Referências

AMARADASA, B.S.; LANE, R.A.; MANAGE, A. **Vertical migration of Haemonchus contortus infective larvae on Cynodon dactylon and Paspalum notatum pastures in response to climatic conditions. Veterinary Parasitology**, v. 170, n. 1, p. 78-87, 2010.

AMARANTE, A. F. T. **Os parasitas de ovinos.** Disponível: https://www.researchgate.net/profile/Bruna-Silva/33/publication/323642754_Miases/links/613f3ebd99b5cc02743dcd9a/Miases.pdf. Publicado: 2014. Acesso em: 22 de agosto de 2024.

BRITO, D. L. **Efeito do pastejo alternado e simultâneo de ovinos e bovinos sobre a infecção endoparasitária e suas consequências no sistema sanguíneo.** Disponível em: http://icts.unb.br/jspui/bitstream/10482/6558/1/2010_DaianaLimaBrito.pdf. Acesso em: 22 de agosto de 2024.

CHAGAS, A. C. S. **Método Famacha®: Um recurso para o controle da verminose em ovinos.** Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/37734/1/Circular52.pdf>. Acesso em: 20 de Agosto de 2024.

COSTA, ET AL. **Produção de ovinos de corte em sistemas de integração.** Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/159857/1/Producao-de-ovinos-de-corte.pdf>. Acesso em: 22 de agosto de 2024.

GIRÃO, E. S. **Verminose em ovinos e seu controle.** Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/51834/1/CIT19.pdf>. Acesso em: 23 de Agosto de 2024.

IBGE. Rebanho de ovinos (ovelhas e carneiros). Disponível: <https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/ovino/br>. Publicado: 2024. Acesso em: 23 de Agosto de 2024.

OLIVEIRA, A. F. R. **Resistência a antiparasitários em strongilídeos gastrointestinais de ovinos.** Disponível: <https://repositorio.utad.pt/server/api/core/bitstreams/f360071c-15b4-4dec-8245-a026d4c18984/content>. Acesso em: 22 de agosto de 2024.

SANTOS, M.C.; SILVA, B.F.; AMARANTE, A.F.T. **Environmental factors influencing the transmission of Haemonchus contortus.** *Veterinary Parasitology*, v. 188, n. 3, p. 277-284, 2012.

SIBALDELLI, R. N. R. ET AL. **Análise agrometeorológica da safra de soja 2023/2024 na Embrapa Soja, Londrina, PR.** Disponível: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1166633/1/DOC-464.pdf>. Publicação: 2024. Acesso em: 22 de agosto de 2024.

SILVA, D. G. **Dinâmica da parasitose gastrintestinal em ovinos naturalmente infectados e a influência de efeitos climáticos sobre a recuperação de larvas infectantes (L3) em campo nativo.** Disponível em: <https://repositorio.unipampa.edu.br/bitstream/riu/3062/1/DANIEL%20GON%c3%87ALVES%20DA%20SILVA.pdf>. Publicado em: 2014. Acesso em: 05 de outubro de 2024.

TALAMINI, A. A. F. **Os parasitas de ovinos.** Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/nv4nc/pdf/amarante-9788568334423.pdf>. Acesso em: 20 de Agosto de 2024.

UENO, H.; GONÇALVES, P. C. **Manual para diagnóstico das helmintoses de ruminantes.** 4. ed. Tóquio, JICA, 1998. 143. Acesso em: 05 de outubro de 2024.

ELABORAÇÃO DE REPELENTE COM DIFERENTES EXTRATOS DA PLANTA *CYMOPOGON WINTERIANUS* (CITRONELA)

Emanuelly Geovanna Galindo Silveira¹

Gabriela Eduarda Assis Lima²

Larissa Ferreira Vieira³

Ely Eduardo Saranz Camargo⁴

Introdução

As doenças vetoriais há muito vêm preocupando a população e os órgãos de saúde, visto que a cada ano o número destas têm aumentado e são responsáveis por um grande número de mortes no mundo inteiro. Doenças como a Dengue, Febre Amarela, Chikungunya, Leishmaniose e Zika representam, atualmente, importante causa de morbidade e de mortalidade tanto no Brasil (ALVES, et al, 2022). O Brasil possui uma grande variedade de florestas, sendo a maior a Amazônica, que possui extensa distribuição no país, com predomínio na região Norte. As regiões Leste, Sudeste e litoral nacional possuem predomínio do clima tropical. Essas características são adequadas para o vetor da dengue, contribuindo, desse modo, para haver mais episódios de arboviroses pelo país (MAGALHÃES, et al., 2021). Acredita-se que há uma maior concentração de focos do mosquito *Aedes aegypti* em países de clima tropical, visto que o clima quente e úmido torna favorável à sua proliferação. Dessa forma, uma das medidas de controle vetorial no ambiente doméstico e em ambientes abertos (praia, florestas e pântanos) é o uso de formulações repelentes de insetos que podem conter agentes ativos sintéticos e naturais. Repelentes comerciais que contêm ingredientes baseados em plantas ganharam crescente popularidade entre os consumidores, pois estes são comumente percebidos como “seguros” em comparação com repelentes sintéticos (DAFLON, et al, 2021.). O óleo de citronela ou o composto

919

¹ Acadêmica do curso de farmácia do Centro Universitário Estácio Unijipa. , RO-135,s/n- bairro 3 distrito, Ji-Paraná-RO.

² Acadêmica do curso de farmácia do Centro Universitário Estácio Unijipa. , RO-135,s/n- bairro 3 distrito, Ji-Paraná-RO.

³ Acadêmica do curso de farmácia do Centro Universitário Estácio Unijipa. , RO-135,s/n- bairro 3 distrito, Ji-Paraná-RO. larissafv81@gmail.com

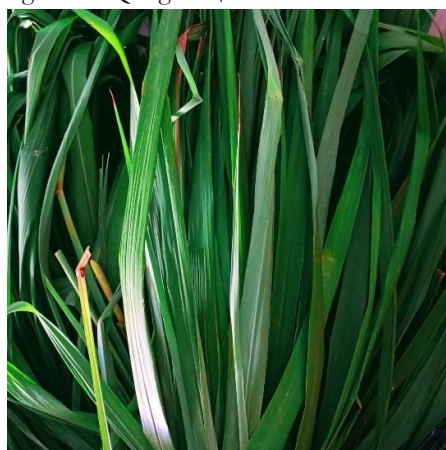
⁴ Professor responsável da disciplina extensionista, Desenvolvimento de formulações galênicas e cosmetologia do Curso de Farmácia do Centro Universitário Estácio Unijipa. drelycamargo@gmail.com



de citronelal ainda é o repelente natural mais confiável e mais utilizado no mundo no combate a mosquitos transmissores de malária, dengue e febre amarela, sendo usado na superfície da pele ou através de bombeamento no ar livre. O óleo essencial de Citronela apresenta os seguintes constituintes: citronel, citronelol, geraniol, citral, a-pineno e limoneno com atividade repelente de insetos comparável ao DEET. Os óleos essenciais são produtos aromáticos que na maioria das vezes são produzidos por células secretoras ou grupo de células, sendo encontradas nas folhas e talos das plantas. A extração é feita a partir das folhas frescas ou mesmo dessecadas para a fabricação de repelentes contra mosquitos. Os inseticidas botânicos provocam repelência nos insetos, impossibilitando a oviposição e a alimentação, além da alteração no desenvolvimento, deficiência, infertilidade e mortalidade dos mesmos. Assim, repelentes são substâncias que agem localmente ou à distância, impossibilitando um inseto de ter contato com a pele humana ou com animal, formando uma barreira de vapor que afasta os insetos que entram em contato com a superfície. Devido à volatilidade dos óleos essenciais é necessária a formulação de ingredientes ativos para aumentar a fixação do repelente na pele, como por exemplo, formulações com base em cremes misturadas de polímeros ou microcápsulas, para que a liberação ocorra de forma mais lenta (DAFLON, et al, 2021.). Para isso, formulou-se uma loção repelente para a incorporação dos extratos e melhor administração do produto cosmético na pele do indivíduo. As emulsões são dispersões coloidais entre dois líquidos imiscíveis utilizados como veículos farmacêuticos para a administração de ativos na cosmetologia. Sendo assim, o repelente de citronela, nome popular da planta *Cymbopogon winterianus*, é um grande aliado no cuidado individual de doenças e picadas de insetos.

920

Figura SEQ Figura * ARABIC 1- Folhas de Citronela.



Objetivos

Trabalhar com a sociedade sobre a prevenção de doenças vetoriais e formular um produto cosmético com efeito repelente para ser utilizado pela comunidade local com a utilização de extratos de citronela e seu óleo essencial, pois o óleo essencial tem efeito repelente sobre alguns mosquitos, como por exemplo, o *Aedes aegypti* (transmissor da dengue).

Metodologia

Para a elaboração do repelente, foram realizados os métodos de extração dos compostos por maceração apolar com o solvente hexano e duas extrações polares com a utilização dos solventes metanol e etanol da planta conhecida popularmente como citronela e além disso, realizou-se o método de arraste a vapor com o aparelho de Clevenger para extração do óleo essencial. Para a maceração, foi feita a rasura das folhas de citronela e armazenou-se em vidros contendo líquidos solventes por um período de aproximadamente sete dias até a evaporação dos líquidos. Por fim, para a realização do óleo essencial por arraste de vapor, utilizou-se o aparelho de clevenger, onde a planta rasurada é colocada em um balão com água e quando aquecida por uma manta térmica, tem seus compostos voláteis arrastados pelo vapor.

921

Resultados e Discussões

Para a extração, utilizando solvente apolar, utilizando o método de maceração com o solvente hexano. A planta foi colocada no frasco, de forma rasurada, coberta com solvente, deixando em maceração por sete dias, logo após, filtrou-se e transferiu, o filtrado para um becker onde deixou-se evaporar até a formação do extrato mole de citronela no fundo do material. Nessa extração apolar não se obteve uma quantidade significativa de amostra, pois essas moléculas não possuem regiões com cargas parciais negativas ou positivas, na extração apolar constatou-se 0,01 g de extração de citronela usando o solvente hexano. No frasco contendo a torta, acrescentou-se metanol, repetindo o mesmo processo do anterior. O mesmo foi realizado utilizando etanol 70%, porém, utilizou-se outras folhas da citronela, deixando em maceração por 7 dias, filtrando na sequência, usando na forma de tintura. Na extração polar realizada com o solvente metanol, utilizou-se o mesmo método dos demais e constatou-se que se obteve aproximadamente 42 g de extrato de citronela. Por último, para a extração do óleo essencial de



citronela, realizou-se o método de arraste a vapor com o aparelho de Clevenger por duas horas, sendo obtido 2,0mL do óleo essencial. Observou-se que ao final da realização das diferentes extrações, foi necessária a utilização de diferentes dosagens para a incorporação dos respectivos extratos na loção e também observou-se que o extrato do óleo essencial apresentou maior concentração do citronelol do que as demais extrações, principalmente se comparada a extração apolar de hexano.

Conclusão

Conclui-se que para realização das diferentes extrações da citronela, é preciso aguardar um determinado tempo, organizar equipamentos, materiais e atender aos cuidados e hígienes essenciais para com a formulação de um produto com efeito repelente. Além disso, é importante que cada parte seja feita de maneira assertiva, para que se obtenha um bom resultado, pois o repelente com extrato e óleo essencial de citronela com seu efeito sobre os mosquitos é um ótimo aliado para ajudar a evitar as doenças vetoriais em um país tão propenso a apresentar índices elevados de casos, como o Brasil. Por último, o objetivo de formular um produto cosmético relacionado à prevenção às doenças vetoriais do projeto extensionista foi alcançado.

Referências

ALVES, Gernecilene Ferreira et al. **Estudo sobre insetos transmissores de doenças na área urbana por meio de uma sequência didática investigativa**. 2022. Disponível em:<<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/25002>>. Acesso em: 27 abril 2024.

MAGALHÃES COD, et al. **Perfil epidemiológico da dengue e Zika vírus durante a pandemia da Covid-19 em Minas Gerais**. Research, Society and Development, 2021; 10 (16): e67101623207. Acesso em 23 agosto.2024.

DAFLON, T. da M.; HUTHER, C. M.; CANTO, A. C. B. do; SANTOS, C. M. P. P. dos; CARVALHO, L. F. de; PEREIRA, C. R. **O uso da citronela no controle da dengue: revisão**. Saúde e meio ambiente: revista interdisciplinar, [S. l.], v. 10, p. 170–182, 2021. DOI: 10.24302/sma.v10.2228. Disponível em: <https://www.periodicos.unc.br/index.php/sma/article/view/2228>. Acesso em: 6 maio. 2024.



EMERCAST: A DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES VITAIS DURANTE AS ENCHENTES NO RIO GRANDE DO SUL

Kauê Bolner¹

Sofia Boulet²

Mathias Parussolo Boniati³

Arthur Felipe Kluge⁴

Karin Viegas⁵

Introdução

As universidades brasileiras, mesmo tendo autonomia didático-científica, devem ser guiadas pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, 1988, p. 123). Atuando em um desses pilares, o projeto de extensão “Emercast: descomplicando a emergência” pretende disseminar conhecimentos sobre urgências e emergências à população leiga, principalmente adultos jovens, que configuram o público alvo da ação. Por meio da produção de materiais de áudio informativos (podcasts), espera-se que os ouvintes saibam reconhecer, prevenir e/ou agir em casos de emergência no seu cotidiano.

Dessa forma, diante da maior catástrofe climática que já atingiu o Rio Grande do Sul, os extensionistas decidiram orientar a produção de conteúdo do podcast para esse tema. Durante o mês de maio de 2024, enchentes inundaram diversas cidades do estado e provocaram 183 mortes e 27 desaparecimentos (G1 RS, 2024), tornando ainda mais evidente a necessidade de instruir a população geral acerca de como agir em situações de emergência no contexto de catástrofes ambientais.

923

¹ Acad. Medicina, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. kaue.bolner@ufcspa.edu.br

² Acad. Medicina, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. sofiaboulet18@gmail.com

³ Acad. Medicina, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. mathias.boniati@ufcspa.edu.br

⁴ Acad. Medicina, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. arthur.kluge@ufcspa.edu.br

⁵ Prof. PhD Karin Viegas. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. karinv@ufcspa.edu.br



Assim, foram produzidos dois podcasts. O primeiro, lançado no dia 01/06 com o título “Doenças relacionadas com a enchente e cuidados com a água”, contou com a participação da médica infectologista Rafaela Mafaciolli, diretora de comunicação da Sociedade Gaúcha de Infectologia. Com duração de 25 minutos, o episódio abordou as principais doenças que acometem a população durante situações de inundação, tais como a leptospirose, hepatite A, doenças gastrointestinais e doenças de pele e partes moles, descrevendo como ocorre a contaminação, quais os principais sinais e sintomas, como reconhecer o momento ideal para procurar auxílio médico, como proceder no caso de contaminação, além de ensinar o público a prevenir o desenvolvimento destes quadros. Também foram abordadas algumas doenças que possuíam alta prevalência nos abrigos, uma vez que milhares de pessoas ficaram desabrigadas e foram acometidas por infecções de trato respiratório, pediculose e escabiose, por exemplo.

O segundo podcast, intitulado “Saúde mental: cuidados em meio a catástrofes climáticas”, foi lançado no dia 02/07 e contou com a participação da professora e psicóloga Joana Narvaez, Mestre em Ciências Médicas e Doutora em Ciências Médicas: Psiquiatria pela UFRGS. O episódio, com duração de 44 minutos, teve como foco principal entender os impactos dos desastres climáticos na saúde mental da população, apresentando possíveis formas de ajudar aqueles que foram atingidos direta ou indiretamente pelas enchentes. O podcast em questão abordou as fases do processo de reação a desastres e as respostas emocionais associadas a cada fase, sendo comuns a angústia e a ansiedade. Também foram discutidos quais aspectos devem ser observados com maior ênfase no sujeito a ser atendido, como choque, raiva e desesperança em grandes dimensões.

924

Objetivos gerais

Orientar a população acerca da prevenção, identificação e manejo de emergências em meio a catástrofes climáticas. Contribuir para a formação acadêmica, pessoal e profissional dos discentes, em consonância com as demandas da sociedade em que estão inseridos. Incentivar a ciência, estimulando o pensamento crítico e a disseminação do conhecimento.

Metodologia, materiais e métodos

A equipe que produz o “Emercast” é formada por um aluno bolsista, estudantes voluntários e uma professora coordenadora. De cada edição participam dois alunos como apresentadores,



que são responsáveis por entrevistar o convidado; dois alunos como roteiristas, que elaboram um roteiro baseado na literatura científica e artigos acadêmicos sobre o tema proposto; e o bolsista, o qual é responsável pela revisão, edição e publicação do episódio. Por fim, a professora coordenadora revisa e aprova os materiais produzidos, prezando pela manutenção da qualidade do conteúdo dos podcasts. Conforme previamente mencionado, foi convidado um especialista na área temática de cada um dos dois episódios. A entrevista, apesar de ser embasada pelo roteiro, ocorre na forma de um diálogo descontraído, tornando a experiência do ouvinte mais agradável e tendo o cuidado de adaptar a linguagem para a compreensão do público leigo. Os convidados também responderam às dúvidas enviadas pelos ouvintes por meio da ferramenta “Perguntas” do Instagram do projeto (@emercast.ufcspa).

O contexto das enchentes que afetaram o Rio Grande do Sul fez com que diversas atividades curriculares fossem canceladas, de modo que boa parte dos estudantes extensionistas retornaram para suas casas e ocorreu o cancelamento da gravação dos episódios previstos para o mês de maio. A reunião mensal que visa discutir o episódio previamente publicado e a preparação do próximo foi feita de modo remoto e, tendo em vista o impacto do contexto das catástrofes ambientais sobre a saúde da população, optou-se por criar dois episódios com enfoque no tema. A escolha dos tópicos “Doenças relacionadas com a enchente e cuidados com a água” e “Saúde mental: cuidados em meio a catástrofes climáticas” foi feita com base nos assuntos em voga nas mídias tradicionais e com auxílio de alunos e professores que atuaram na linha de frente da assistência em saúde às vítimas das enchentes, que destacaram a falta de conteúdos abordando as questões psicológicas envolvendo pessoas desabrigadas, por exemplo. As gravações dos programas ocorrem, geralmente, nas dependências da Universidade, de forma presencial. Contudo, em virtude da situação de exceção, optou-se por gravar os episódios de modo remoto e síncrono, usando a plataforma Google Meet. Durante a produção do material, preza-se pela utilização de termos acessíveis ao público leigo e pela contextualização com uso de exemplos do cotidiano, a fim de garantir a compreensão do conteúdo pela maior quantidade de pessoas possível. Pensando em democratizar o acesso à informação, os episódios são disponibilizados gratuitamente em plataformas de áudio, como Spotify, Amazon Music e Radio Public, que são amplamente utilizadas no Brasil. Além disso, é realizada a divulgação dos episódios no Instagram oficial do projeto, por meio de postagens informativas com breves resumos do tema (micro learnings) e da apresentação do grupo responsável por cada episódio, o que potencializa ainda mais o alcance dos podcasts e permite uma via bidirecional de interação entre o público-alvo e o grupo extensionista. Outro aspecto importante do projeto consiste no

feedback do público que, no caso do “Emercast”, ocorre através do próprio Instagram, por meio de uma “caixa de perguntas” na qual os ouvintes enviam as dúvidas referentes ao tema do próximo episódio, que serão devidamente respondidas pelo convidado. Outra forma de avaliar o impacto da intervenção é pelo formulário de avaliação do Google Forms, que é disponibilizado na descrição dos episódios e onde o público pode enviar críticas, elogios ou sugestões.

A avaliação das métricas dos episódios também é de extrema importância para análise do perfil do público e definição de possíveis melhorias no projeto. Essa avaliação é feita a partir do formulário citado anteriormente e de dados disponibilizados pelas plataformas de streaming, especialmente a plataforma “Spotify for Podcasters”. O formulário contém um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e coleta informações demográficas acerca dos ouvintes, como idade, sexo, local de residência e nível de escolaridade, para traçar um perfil do público, além de perguntas sobre a temática do episódio, a abordagem do assunto, a linguagem utilizada, a qualidade do áudio e a avaliação geral do episódio com uma escala Likert (de “péssimo” a “ótimo”). Por fim, o formulário traz uma pergunta de múltipla escolha sobre o assunto abordado, para avaliar a absorção do conteúdo pelos ouvintes e estimar a compreensão geral do tema. Já na plataforma “Spotify for podcasters” são coletadas informações relacionadas ao número total de reproduções, média de reproduções por episódio, quantidade de seguidores do perfil, dados demográficos (idade e sexo) dos ouvintes e episódios mais populares, que também são essenciais para a constante melhora do programa.

926

Resultados

O episódio de número 31, acerca de doenças relacionadas com as enchentes e cuidados com a água, possui 25 minutos de duração e contabiliza 34 reproduções, somando um tempo total de consumo de 5 horas. O público é, em sua maioria, composto por homens (61,8%). Quanto à faixa etária dos ouvintes, 32,4% possuem idade entre 23 e 27 anos e 32,4% possuem entre 27 e 34 anos, corroborando a existência de um público majoritariamente jovem-adulto.

O episódio de número 32, sobre a saúde mental e os cuidados psiquiátricos em meio a catástrofes climáticas, contou com 60 reproduções e possui duração de 44 minutos, com um tempo total de escuta de 17 horas. O público desse episódio é, em sua maioria, feminino (52,6%), sendo 45,6% composto por homens e 1,8% por pessoas com gênero não especificado. Com relação à faixa etária, 26,3% possuem idade entre 36 e 44 anos, e 24,6% possuem idade



entre 23 e 27 anos. Embora os episódios estejam disponíveis nas plataformas de streaming Spotify, Amazon Music e RadioPublic, a grande maioria (96.9%) dos ouvintes acessou os podcasts por meio do Spotify.

Os formulários opcionais de satisfação de ambos os episódios, disponibilizados por meio do Google Forms, somam 35 respostas. Com relação ao sexo dos ouvintes que preencheram a avaliação, 45,7% são homens e 54,3% mulheres. Acerca da faixa etária, 45,7% possuem idade entre 18 e 23 anos e somente 17,1% possui idade superior a 30 anos, evidenciando uma menor adesão ao formulário por parte do público mais velho. Quanto à avaliação da temática abordada no episódio, 94,2% classificaram como “ótima” e 5,8% como “boa”. Ainda, 94,4% dos ouvintes que preencheram o formulário consideraram a linguagem empregada no episódio como “ótima” e 88,9% classificaram a qualidade do áudio como “ótima”. Com relação à questão de múltipla escolha que pretende avaliar o grau de retenção e compreensão do assunto abordado, 97,1% responderam de forma correta. Os feedbacks disponibilizados na pergunta aberta foram analisados individualmente, consistindo basicamente de comentários de cunho positivo.

As seis publicações realizadas no Instagram do projeto (@emercast.ufcspa), o qual conta com 514 seguidores, somaram 207 curtidas e atingiram 6.813 contas de usuários da rede social. Dentre os materiais produzidos, são apresentados os convidados referentes a cada episódio e os participantes da produção, além de resumos didáticos e breves dos conteúdos abordados (Imagem 1), a fim de instigar a curiosidade do público e servir como forma de acesso rápido aos assuntos.

927

Imagem 1: Exemplo de publicação em conjunto com o episódio.



Fonte: Instagram do Emercast (@emercast.ufcspa), 2024.

Conclusão

Os dados provenientes dos dois episódios revelam diferenças significativas tanto em termos de engajamento quanto no perfil demográfico do público atingido. Tais resultados sugerem que o tema de saúde mental, especialmente em contextos de desastres, pode gerar maior interesse, especialmente entre o público feminino. Dessa forma, evidencia-se a importância de adaptar o conteúdo e as estratégias de comunicação conforme o interesse da audiência em diferentes tópicos.

Por fim, as elevadas taxas de acerto nas questões de múltipla escolha dos questionários e as avaliações positivas acerca da linguagem empregada no episódio, da abordagem e da escolha do tema sugerem sucesso na apresentação dos conhecimentos em emergências durante catástrofes climáticas para a população em geral. A adesão aos formulários, importante para a avaliação dos resultados do projeto, ainda precisa ser otimizada, por meio da intensificação da divulgação dos formulários nas redes sociais do projeto.

Referências

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 24 set. 2024.

Sobe para 183 número de vítimas após enchente no RS; 27 pessoas seguem desaparecidas. **G1 RS**, 09 ago. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2024/08/09/enchentes-rs-mortos-desaparecidos.ghtml>. Acesso em: 17 set. 2024.

928



PARE DE FUMAR: APOIO PARA UMA VIDA SEM O TABACO

Isabelle Riceto¹
Milena Carlos Vidotto²
Liria Yuri Yamauchi³
Claudia Cristina Alves⁴
Adriana Marcassa Tucci⁵

Introdução

O tabagismo é um problema de saúde pública de grande magnitude, sendo reconhecido como um dos principais fatores de risco para uma série de doenças crônicas não transmissíveis e mortes evitáveis em todo o mundo (SILVEIRA, 2016). De acordo com a OMS, mais de um bilhão de pessoas no mundo são fumantes, representando cerca de 20% da população global (OMS, 2018). Os custos indiretos do tabagismo, incluindo perda de produtividade, são significativos, totalizando bilhões de reais anualmente (Ministério da Saúde, 2022). No Brasil, em 2018, a prevalência estimada de fumantes com 18 anos ou mais era de 9,3%, sendo mais expressiva entre os homens (12,1%) em comparação com as mulheres (6,9%) (Ministério da Saúde, 2019).

A cessação do tabagismo é fundamental para a melhoria da saúde individual e coletiva, reduzindo significativamente o risco de desenvolvimento de doenças graves. Apesar dos esforços contínuos de conscientização e intervenções, muitos fumantes enfrentam dificuldades em abandonar esse hábito prejudicial. No Brasil, o Instituto Nacional do Câncer (INCA) coordena o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), integrando a rede de tratamento de tabagismo no Sistema Único de Saúde (SUS). O tratamento combina medicamentos e terapia cognitivo-comportamental, abordando a dependência química, comportamental e psicológica (INCA, 2022).

A abordagem não medicamentosa para a cessação do tabagismo apresenta diversas vantagens, como menor incidência de efeitos colaterais associados aos medicamentos, custo mais acessível

929

¹ Mestranda em Ciência da Saúde, Universidade Federal de São Paulo; email: isabelle.riceto@unifesp.br

² Docente de fisioterapia, Universidade Federal de São Paulo; email: milena.vidotto@unifesp.br

³ Docente de fisioterapia, Universidade Federal de São Paulo; email: liria.yuri@unifesp.br

⁴ Docente de fisioterapia, Universidade Federal de São Paulo; email: claudia.alves@unifesp.br

⁵ Docente de fisioterapia, Universidade Federal de São Paulo; email: atucci@unifesp.br



e maior foco na mudança de hábitos e comportamentos dos fumantes (SANTOS *et al.*, 2021; CARIM-TODD, 2013; LESLIE, W. S., 2012). A prática de exercícios físicos desempenha um papel fundamental durante o processo de cessação do tabagismo. A atividade física melhora a qualidade de vida, reduz a gravidade de doenças, diminui o estresse e mantém o humor, aspectos importantes para quem tenta parar de fumar (USSHER *et al.*, 2019). O tabaco causa dependência, muitas vezes associada a déficits de autocontrole. Indivíduos menos ansiosos e mais autoconfiantes têm maior probabilidade de sucesso na cessação do tabagismo. Nesse contexto, técnicas de relaxamento, como a meditação, têm se mostrado eficazes. Estudos conduzidos por Demina et al. (2023) e Garland et al. (2014) demonstram que a meditação pode aumentar o controle cognitivo, reduzir o estresse percebido e a reatividade aos estímulos e respostas condicionadas.

Durante a cessação, a orientação nutricional desempenha um papel crucial. A abordagem deve ser equilibrada, não restritiva, promovendo hábitos alimentares saudáveis nos primeiros meses, focando na cessação do tabagismo (LESLIE, W. S., 2012). A abordagem com a psicologia envolve vários aspectos, e uma intervenção proposta para esta população é a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), que objetiva, principalmente, a modificação de pensamentos e do sistema de crenças para gerar mudanças emocionais e comportamentais nos indivíduos. (WRIGHT *et al.*, 2012). Essa intervenção é reconhecidamente eficaz para a cessação do comportamento de usar tabaco (BATRA *et al.*, 2022).

Portanto, estratégias eficazes de apoio à cessação do tabagismo são essenciais para ajudar os fumantes a superar os desafios e alcançar um estilo de vida livre do tabaco.

930

Objetivos do Estudo

Propor uma ação de apoio com abordagem não medicamentosa a pessoas que estão contemplando a ideia de parar de fumar ou participando de programas de cessação de tabagismo da Prefeitura de Santos;

Avaliar os benefícios de um programa de apoio à cessação de tabagismo com abordagem não medicamentosa em participantes do Programa de Combate ao Tabagismo;

Propiciar ao aluno de graduação a vivência de elaborar estratégias para o tratamento do tabagismo e a experiência prática no atendimento de uma população específica.



Metodologia

Serão convidados a participar da pesquisa indivíduos acompanhados pelo Programa de Atenção Intensiva ao Tabagista da Prefeitura de Santos, bem como aqueles que estão na fase de contemplação da cessação do tabagismo e aguardam o início do tratamento. O programa de cessação do tabagismo terá uma duração total de oito semanas, com encontros semanais.

Procedimentos

O projeto incluirá tabagistas de ambos os sexos, maiores de 18 anos, que consentirem formalmente em participar. Os participantes passarão por uma avaliação inicial, onde serão coletadas informações demográficas, histórico de tabagismo, antecedentes patológicos, presença de sintomas respiratórios, nível de dependência à nicotina, dependência comportamental, motivação para parar de fumar, além da presença e gravidade de sintomas de depressão, ansiedade e estresse. Também serão avaliados aspectos relacionados à qualidade de vida, capacidade funcional de exercício e condição nutricional. Ao final das oito semanas, os participantes serão reavaliados para mensurar os efeitos do programa

Programa de apoio

O programa de apoio à cessação incluirá uma abordagem multidisciplinar, com ênfase no apoio fisioterapêutico, nutricional e psicológico.

Os participantes receberão orientações em grupo sobre a importância da prática de exercício físico, alimentação saudável, redução do estresse, além de estratégias de mudança cognitiva e comportamental, fundamentais para o processo de cessação.

Haverá uma prescrição personalizada de exercícios físicos, acompanhada de orientação individual. A parte nutricional será abordada com avaliações e orientações individualizadas, visando promover mudanças alimentares que favoreçam a cessação e melhorem o estado de saúde geral dos participantes. Terapias de relaxamento, incluindo meditação e alongamentos, também serão realizadas, como parte do manejo do estresse. Finalmente, será oferecida terapia cognitivo-comportamental em grupo, conduzida pela equipe da psicologia, focada na mudança de comportamento e no enfrentamento do hábito de fumar, promovendo suporte emocional e prático ao longo do processo de cessação do tabagismo.

931



Resultados esperados

Os resultados esperados são aumentar o índice de sucesso e redução de danos no processo de cessação do tabagismo, promovendo e apoiando os esforços de abandonar o tabagismo dentro da comunidade, aumentando a conscientização sobre os malefícios do tabagismo, oferecendo educação sobre os benefícios de parar de fumar e disponibilizando recursos e apoio para aqueles que desejam abandonar o hábito.

Os resultados deste estudo poderão ser utilizados por profissionais de saúde, gestores públicos, organizações não governamentais e demais interessados na saúde da população, visando aprimorar programas e estratégias de cessação do tabagismo, melhorando assim a qualidade de vida dos fumantes e contribuindo para a redução dos impactos negativos do tabaco na sociedade.

Conclusão

Essa abordagem visa desenvolver a iniciativa, o espírito crítico, a criatividade, o conhecimento da realidade e o compromisso social dos estudantes. O projeto "Pare de Fumar" busca consolidar o tema "Cessação do tabagismo" como um campo prático para os alunos de graduação e pós-graduação, destacando a importância da integração entre ensino, extensão e pesquisa como base fundamental das atividades acadêmicas.

932

Referências

BATRA, A., *et al.* S3 guideline “smoking and tobacco dependence: screening, diagnosis, and treatment” – short version. **Eur. Addict. Res.** 28, 382–400, 2022.

CARIM-TODD, L., MITCHELL, S. H., & OKEN, B. S. Mind-body practices: an alternative, drug-free treatment for smoking cessation? A systematic review of the literature. **Drug and Alcohol Dependence**, 132(3), 399-410, 2013.

DEMINA, A., *et al.* Mindfulness interventions for craving reduction in substance use disorders and behavioral addictions: systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. **BMC Neurosci.** 24, 55, 2023.



GARLAND, E. L., *et al.* Mindfulness-oriented recovery enhancement for chronic pain and prescription opioid misuse: Results from an early-stage randomized controlled trial. **J Consult Clin Psychol.** 82(3):448-459, 2014 Jun.

GLOVER, E. D., *et al.* Development of the Tobacco Dependence Questionnaire. **American Journal of Health Behavior**, V 29, Number 5, pp. 443-455(13)100(7), 86-96. September 2005.
HEATHERTON, T. F., KOZLOWSKI, L. T., FRECKER, R. C., & FAGERSTRÖM, K. O. The Fagerström Test for Nicotine Dependence: a revision of the Fagerström Tolerance Questionnaire. **British Journal of Addiction**, 86(9), 1119-1127, 1991.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER - INCA. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Razões para parar de fumar. Rio de Janeiro: INCA, 2022.

LESLIE, W. S., *et al.* Nutritional considerations during smoking cessation. **Nutrition in Clinical Practice**, 27(5), 615-622, 2012.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Custos atribuíveis ao tabagismo. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/observatorio-da-politica-nacional-de-controle-do-tabaco/dados-e-numeros-do-tabagismo/custos-atribueis-ao-tabagismo>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Vigitel Brasil 2018: Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico. Brasília: Ministério da Saúde. Brasília, DF • 2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Relatório sobre a epidemia global do tabaco. Genebra, Suíça: OMS Press. 2018.

SANTOS, C.P., *et al.* Effectiveness of Aerobic Exercise on Smoking Cessation in Adults: A Systematic Review and Meta-Analysis. **J Phys Act Health**, 1;18(2):230-242. 2021.

SILVEIRA, D. X. O tabagismo como fator de risco para doenças crônicas não transmissíveis. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, 19(3), 441-446, 2016.



USSHER, M.H., *et al.* Exercise interventions for smoking cessation. **Cochrane Database of Systematic Reviews** 2019, Issue 10. Art. No.: CD002295. DOI: 10.1002/14651858.CD002295.pub6.

WRIGHT, J. H., SUDAK, D. M., TURKINGTON, D., & THASE, M. E. *Terapia Cognitivo-Comportamental de Alto Rendimento para Sessões Breves*. 1. ed. Artmed Editora, 2012.

934



Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)
Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

VIVÊNCIA NA MONITORIA EXTENSIONISTA E SEU PAPEL PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Jonathan Pereira Viana¹
Ana Nery Furlan Mendes²
Carla da Silva Meireles³

Introdução

A extensão universitária tem se mostrado um componente essencial na formação de futuros professores, especialmente no curso de Licenciatura em Química. Ao integrar atividades extensionistas ao currículo, os alunos têm a oportunidade de vivenciar experiências práticas que enriquecem sua formação acadêmica e profissional. Essas atividades não apenas aproximam os estudantes da realidade das escolas e comunidades, mas também promovem o desenvolvimento de competências pedagógicas fundamentais, como a elaboração de materiais didáticos inovadores e a realização de experimentos que tornam o ensino de Química mais contextualizado e acessível.

No contexto do CEUNES-UFES, a implementação do novo Projeto Pedagógico do Curso em 2020 reforçou a importância da extensão ao vincular disciplinas obrigatórias ao projeto "O protagonismo dos licenciandos de Química no desenvolvimento de experimentos para a comunidade escolar: a química do cotidiano". Este projeto busca promover a sinergia entre ensino, pesquisa e extensão, incentivando os licenciandos a desenvolver recursos didáticos e experimentais que auxiliem professores da Educação Básica a contextualizar os conteúdos de Química. Dessa forma, a extensão torna-se um canal direto para que os alunos apliquem os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula em situações reais, beneficiando tanto sua formação quanto o processo de ensino-aprendizagem nas escolas.

935

¹ Graduando em Licenciatura Química, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) – Campus São Mateus, jonathan.viana@edu.ufes.br.

² Doutora em Química, professora de Química na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) – Campus São Mateus, ana.n.mendes@ufes.br.

³ Doutora em Química, professora de Química na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) - Campus São Mateus, carla.meireles@ufes.br.



[...] sempre que na sociedade desigual e injusta em que vivemos, a qual é estratificada em termos de raça, língua, etnia, sexo etc., os formadores de professores estão moralmente obrigados não apenas a prestar atenção em assuntos sociais e políticos na formação docente, mas a tornar esses assuntos preocupações centrais no currículo dos cursos de formação de professores desde o início (ZEICHNER, 2002, p. 67).

É essencial considerar a formação docente como uma ferramenta de autocrítica nos métodos de ensino e aprendizagem. De acordo com Libâneo (2017), a educação dos professores sob uma perspectiva crítica se distingue por seu foco coletivo, com isso, a participação em projetos de extensão traz inúmeros benefícios aos alunos, como o desenvolvimento de habilidades de comunicação, trabalho em equipe e resolução de problemas. Além disso, proporciona uma compreensão mais profunda dos desafios enfrentados no ambiente escolar, preparando os futuros docentes para lidar com a diversidade e complexidade das salas de aula. A extensão também promove o engajamento social e o senso de responsabilidade, essenciais para a formação de educadores comprometidos com a transformação social.

É na perspectiva de construir esse futuro almejado, na qual todos possam compreender os conteúdos de química, que ambicionamos contribuir com a formação de professores, acessibilizando conteúdos e materiais para o ensino de Química para atender essas realidades do cotidiano escolar repleto de desafios.

Este trabalho visa compartilhar a perspectiva do monitor extensionista, destacando as atividades desenvolvidas e reflexões sobre como essa experiência tem contribuído para a formação docente do bolsista/aluno de extensão. Pretende-se evidenciar a relevância das atividades de extensão no curso de Licenciatura em Química e os benefícios que estas trazem aos alunos, para o fortalecimento da tríade ensino, pesquisa e extensão e na preparação de profissionais capacitados para enfrentar os desafios da educação contemporânea.

Objetivos gerais

- Apresentar a vivência do monitor extensionista, na realização de atividades do projeto, destacando como essa experiência contribuiu para a formação docente no curso de Licenciatura em Química.



Metodologia

As atividades do projeto de extensão intitulado “O protagonismo dos licenciandos de Química no desenvolvimento de experimentos para a comunidade escolar: a química do cotidiano” realizadas nas disciplinas do curso visam contribuir para a formação de professores e também a formação continuada de professores atuantes na rede básica de ensino.

A atuação do monitor de extensão envolveu atividades como auxílio aos alunos e docentes na elaboração de materiais que são disponibilizados na página criada para divulgação dos projetos realizados, “Exposição de Projetos Extensionistas do Curso de Licenciatura em Química” (Epelqui) disponível em <https://epelqui.saomateus.ufes.br/>. Além disso, a manutenção e atualização da página e das redes sociais do projeto é realizada pelo monitor.

Nas disciplinas, os discentes do curso confeccionam materiais didáticos físicos, digitais, roteiros e vídeos de experimentos como materiais formativos, vinculados aos conteúdos das respectivas disciplinas, que facilitam a compreensão dos conteúdos curriculares. Os materiais produzidos são apresentados a alunos e professores da rede básica de ensino por meio de eventos e oficinas. Desta forma, todas as etapas do projeto, desde o planejamento, elaboração dos materiais e experimentos até a fase final de socialização com a comunidade externa à universidade, contribuem para a formação de estudantes e professores.

Um acervo físico dos materiais digitais, disponibilizados na página Epelqui, foi confeccionado pelo monitor e utilizado para participação na “Feira do Conhecimento: Tecnologia, Meio Ambiente e Cidadania”, realizada em uma escola pública parceira. A partir dessas construções, este trabalho apresenta uma pequena análise das experiências, a partir da visão do bolsista extensionista, na perspectiva da formação docente.

937

Resultados alcançados

A experimentação no ensino de química desempenha um papel fundamental no processo de aprendizagem, pois fornece de uma maneira prática e tangível a compreensão de conceitos teóricos abordados em sala de aula que possibilita conectar o conhecimento abstrato à prática e ao cotidiano.

Nas disciplinas experimentais, a carga horária extensionista permitiu aos alunos participarem ativamente do planejamento, execução e investigação dos fenômenos químicos ocorridos, levando à discussão, formulação de hipóteses e análise dos resultados, fornecendo engajamento



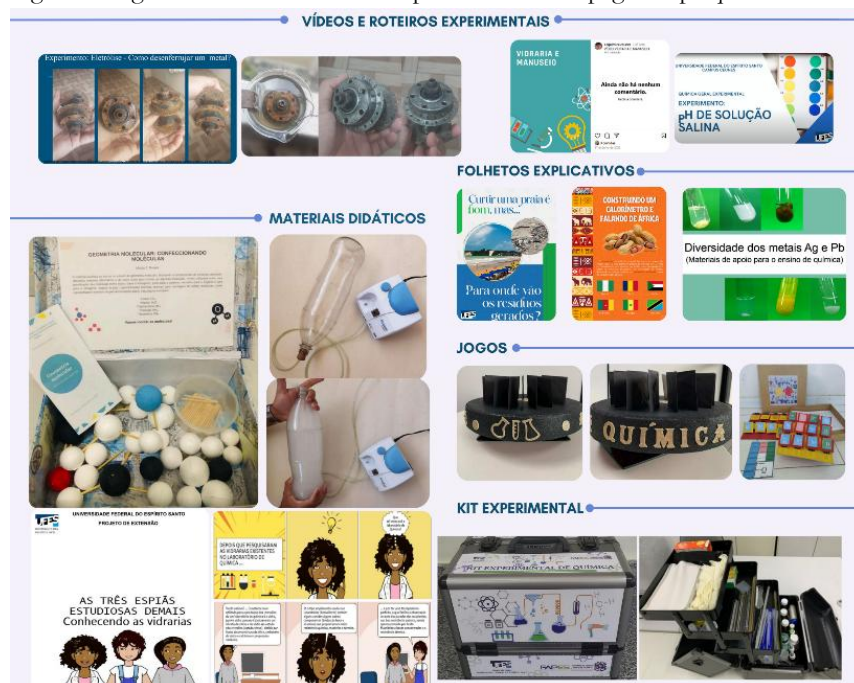
e motivação para aprender. Contudo, durante a realização destas atividades nas escolas, foi comum observar a falta de materiais e espaços adequados. Enquanto monitor, percebi que essas limitações desafiam a criatividade e a adaptabilidade do educador, evidenciando a necessidade de desenvolver estratégias alternativas para efetivar o ensino de Química de forma significativa. A experiência de atuação no projeto permitiu valorizar recursos simples e a importância de uma boa preparação para superar os desafios da infraestrutura limitada, o que certamente contribuirá para minha formação como professor.

Essas e outras situações dificultam a atuação do educador na elaboração e realização de aulas dinâmicas e interessantes, fazendo-se necessário que o Estado forneça espaços, materiais e condições adequadas para a realização dos experimentos, oportunizando um ambiente que contribua com o processo de ensino-aprendizado. Os recursos didáticos desenvolvidos nas disciplinas do curso, com o propósito de auxiliar o professor na rede básica de ensino e, sobretudo aos alunos, também auxiliam o futuro professor, graduando do curso de licenciatura em Química, quanto às suas habilidades.

Os materiais produzidos foram apresentados a grupos de professores atuantes na educação básica e docentes do curso de Química Licenciatura do CEUNES. A apresentação para professores atuantes foi produtiva, uma vez que os docentes tiveram novas perspectivas para a realização de atividades em sala de aula e, também, compartilharam conhecimentos e sugestões de como os materiais poderiam ser melhorados e utilizados. Essa troca de experiências foi um momento de extrema importância para os professores em formação.

Na atividade de monitoria, a divulgação e disponibilização dos materiais elaborados contribui para a difusão dos trabalhos desenvolvidos a um número maior de professores e demais interessados. A Figura 1 apresenta alguns materiais disponibilizados na página da Epelqui. Além disso, esta atividade também leva à reflexão acerca da importância das atividades de extensão na formação inicial dos licenciandos.

Figura 1. Alguns materiais didáticos disponibilizados na página Epelqui.



Fonte: Próprio autor

939

A divulgação dos trabalhos nas escolas com a realização de oficinas e participação em feiras, também contribui para uma formação diferenciada. Com a participação em uma Feira de Conhecimento, realizada por uma escola pública parceira, foi possível divulgar os materiais didáticos desenvolvidos nas disciplinas para um público maior e diferenciado. A participação de alunos de diferentes níveis (fundamental e médio), professores e funcionários permitiu uma interação enriquecedora, na qual o monitor conseguiu observar o interesse genuíno dos estudantes pelos experimentos apresentados. Na Figura 2 tem-se a apresentação na Feira do Conhecimento com participação dos estudantes. Essa experiência evidenciou a importância de ações extensionistas para aproximar a universidade da comunidade escolar, promovendo a disseminação do conhecimento científico e despertando o interesse dos jovens pelas ciências, em especial pela Química.

Figura 2. Apresentação na Feira do Conhecimento.



Fonte: Próprio autor

A monitoria tem sido uma valiosa oportunidade para a construção dos saberes docentes, permitindo ao monitor aprimorar suas habilidades pedagógicas e fortalecer o engajamento com a comunidade escolar. Conforme Tardif (2014) destaca, os saberes dos professores são desenvolvidos de forma processual ao longo de sua trajetória profissional, articulando reflexivamente teoria e prática. Nesse sentido, a jornada na monitoria contribui significativamente para enriquecer a formação do monitor, proporcionando a vivência de situações reais de ensino que favorecem a reflexão crítica sobre a prática pedagógica.

Além disso, ao enfrentar desafios, o monitor tem a oportunidade de aprender a transformar os obstáculos em oportunidades formativas, conforme observado na pesquisa de Carmo et al. (2018). Essa experiência prática permite a construção de saberes específicos da docência, que não são apenas adquiridos na formação acadêmica, mas também mediados pelas interações cotidianas no ambiente escolar. Ademais, a monitoria ressalta a importância do papel social do educador, destacando a educação como um vetor de transformação social. Ao engajar-se ativamente com a comunidade escolar, o monitor desenvolve uma consciência ampliada sobre sua responsabilidade social e a capacidade de influenciar positivamente o processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, a monitoria não apenas fortalece as competências essenciais à docência, mas também contribui para a formação de profissionais reflexivos e comprometidos com a melhoria contínua da educação.

Conclusão

A vivência na monitoria extensionista apresentou grande importância na formação docente do monitor/aluno de graduação, proporcionando experiências práticas que ampliam a compreensão sobre o ensino de Química e os possíveis desafios que poderão ser enfrentados na educação básica. A participação ativa em projetos de extensão permite aos licenciandos desenvolverem habilidades pedagógicas, criatividade e adaptabilidade, que são essenciais para a atuação em ambientes com recursos limitados.

A interação com professores atuantes e estudantes da rede básica enriquece o processo formativo, possibilitando uma troca de conhecimentos e experiências que contribui para a construção de práticas educativas mais efetivas e contextualizadas. Além disso, a elaboração e divulgação de materiais didáticos reforçam a importância da articulação entre ensino, pesquisa e extensão no âmbito universitário.

A monitoria extensionista desempenha um papel importante para a formação docente, ao promover o engajamento com a comunidade, estimular a reflexão crítica e incentivar a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação. Esta experiência durante o curso de graduação tem o potencial de consolidar a extensão universitária como um instrumento para a transformação educacional e social, preparando os futuros professores para exercerem a docência com comprometimento e competência.

941

Referências

CARMO, E. M.; SELLES, S. E. de A.; ANDRADE, M. M. de S. Saberes profissionais: narrativas de professores na formação docente. **Revista Entreideias**, Salvador, v. 7, n. esp, p.59-72, 2018.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed São Paulo: Cortez, 2018.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 16 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2014.





ZECHNER, Kenneth. **A pesquisa-ação e a formação docente voltada para a justiça social: um estudo de caso dos Estados Unidos.** In: PEREIRA, Julio; ZEICHNER, Kenneth (Orgs.). *A pesquisa na formação e no trabalho docente.* Belo Horizonte: Autêntica, 2002. p. 67-94.

942



Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)

Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES NA PROMOÇÃO DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MAIOR SALA DE AULA DO BRASIL - O PROJETO RONDON

Ana Paula da Silva¹

Gabriela França da Silveira²

Júlia Moretto de Lima³

Mara Rúbia André Alves de Lima⁴

Liane Nanci Rotta⁵

Introdução

A escola, enquanto espaço de construção de conhecimentos e formação cidadã desempenha um papel crucial na sociedade. Nesse contexto, os professores apresentam atribuições fundamentais, não apenas no que diz respeito à transmissão de aprendizados, mas também atuando como agentes de transformação social para além das salas de aula (FREIRE, 1987). Historicamente, os educadores eram associados à responsabilidade de passar adiante o conhecimento acumulado no âmbito da educação. No entanto, em um mundo em constante mudança, o contexto atual interliga demandas sociais, de educação, saúde e direitos humanos, exigindo uma atuação ampla destes profissionais (SILVA, 2010). Logo, questões como saúde e direitos humanos devem ser incorporadas no ambiente educacional, uma vez que permeiam a vida cotidiana e estão intrinsecamente ligadas ao desenvolvimento integral dos estudantes (BRASIL, 2017).

943

¹ Graduanda de Fisioterapia, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA, Porto Alegre, RS, Brasil. anasilva@ufcspa.edu.br

² Graduanda de Gestão em Saúde, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA, Porto Alegre, RS, Brasil. gabriela.silveira@ufcspa.edu.br

³ Graduanda de Medicina, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA, Porto Alegre, RS, Brasil. juliaml@ufcspa.edu.br

⁴ Doutora em Medicina-Pneumologia, Professora, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA, Porto Alegre, RS, Brasil. maral@ufcspa.edu.br

⁵ Doutora em Ciências Biológicas, Professora, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA, Porto Alegre, RS, Brasil. lnrotta@ufcspa.edu.br



Nesse sentido, o Projeto Rondon, reconhecido como a maior sala de aula do Brasil, é um projeto de extensão que oferece grandes possibilidades de discussão e implementação de ações de transformação social. Ele consiste em uma ação interministerial do Governo Federal Brasileiro, coordenada pelo Ministério da Defesa, em parceria ao Governo Estadual e Municipal, que unidos às Instituições de Ensino Superior, promovem ações que estimulam o desenvolvimento sustentável e a promoção da cidadania. Assim, o programa conta com a participação voluntária de professores e estudantes universitários na busca de soluções que atendam necessidades específicas de comunidades locais (BRASIL, 2024). As atividades de extensão universitária realizadas pelos estudantes durante o Projeto Rondon estão alinhadas com a Política Nacional de Extensão Universitária, que visa promover a interação entre a universidade e outros setores da sociedade (BRASIL, 2024).

Dessa forma, a partir da necessidade de implementação de ações continuadas para o envolvimento dos professores em temáticas de saúde, educação e direitos humanos, evidencia-se a importância da contribuição do projeto no fortalecimento da promoção de uma educação mais inclusiva e transformadora. Logo, este relato de experiência busca apresentar uma ação desenvolvida por professores e alunos da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre na Operação Sentinelas Avançadas II, do Projeto Rondon, que visou a capacitação dos profissionais de educação no município de Machadinho d'Oeste/RO.

944

Objetivos gerais

Este trabalho teve como objetivo relatar a capacitação de professores a partir de uma formação continuada abrangente, englobando diversas temáticas, além de abordar o papel destes profissionais como agentes de transformação social e incentivar a sua atuação como promotores e multiplicadores da promoção da saúde e dos direitos humanos.

Metodologia, materiais e métodos

Trata-se de um relato de experiência acerca de ações desenvolvidas por professores e alunos extensionistas da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre com educadores da rede municipal e estadual do município de Machadinho d'Oeste, em Rondônia/Brasil. As ações foram realizadas durante a Operação Sentinelas Avançadas II, do Projeto Rondon, que ocorreu em julho de 2024.



Primeiramente, foi realizado um diagnóstico socioeconômico da região, a fim de entender a realidade local e possibilitar uma troca de conhecimentos mais coerente, que atendessem às demandas específicas da comunidade. A partir da identificação das principais necessidades e desafios enfrentados, foi planejada uma intervenção que abordasse discussões com potencial impacto positivo a população da região.

Dessa forma, foi realizada uma Jornada Pedagógica ao longo de três dias, incluindo diversas oficinas e temáticas, tais como: “A voz do professor”, “Contação de histórias”, “Dificuldades e distúrbios de aprendizagem”, “Inclusão em sala de aula”, “Bullying”, “Mediação de conflitos”, “Abuso infantil”, “Violência contra mulher”, “Sexualidade”, “Empreendedorismo”, “Estação saúde” e “Primeiros socorros”. Todas as oficinas contaram com metodologias ativas, envolvendo rodas de conversa, trabalhos em grupo e diferentes dinâmicas para construção de conhecimento.

Além disso, os resultados obtidos correspondem a dados quantitativos, coletados através de questionário de participação, e qualitativos, documentados através de fotos, vídeos e relatos dos participantes.

Resultados

Foram realizadas 12 oficinas ao longo de 3 dias de Jornada Pedagógica, com um público de 88 profissionais da educação, resultando em 1056 capacitações. Dentre as áreas abordadas, 6 foram correspondentes ao eixo educação, 3 ao eixo saúde e 3 ao eixo direitos humanos. A ação foi avaliada com um escala Lickert e obteve 100% de satisfação do público. A partir da adesão e engajamento dos participantes, foi possível promover discussões enriquecedoras a respeito do papel transformador do educador para a sociedade, aprimorar o conhecimento e desenvolver ideias factíveis de implementação no ambiente escolar. Ainda, houveram trocas bidirecionais entre os universitários extensionistas e os professores na construção de saberes, integrando os rondonistas à sociedade com atividades voluntárias que levam à formação cidadã.

Conclusão

A discussão e a capacitação contínua sobre temáticas da saúde, educação e direitos humanos com professores é de suma importância. Logo, a iniciativa relatada contribuiu para a formação de professores que lidam com temas que vão além do currículo escolar, tornando-os mais

preparados para lidar com as diversas demandas da sala de aula. Ao abordar temáticas relevantes para a vida em sociedade, a iniciativa promoveu multiplicação e trocas de conhecimentos e auxiliou na construção de um ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor. Assim, estimulou-se a transformação social, beneficiando não apenas os envolvidos diretamente no processo, mas também impactando positivamente as comunidades atendidas, uma vez que esse ciclo de aprendizado e conscientização pode se perpetuar ao longo do tempo. Portanto, é essencial que iniciativas como essas sejam reforçadas e expandidas, para que mais educadores possam se tornar multiplicadores e agentes de mudança em suas comunidades, sendo é uma das chaves para construir uma sociedade mais justa, equitativa e consciente de seus direitos.

Referências

BRASIL, Ministério da Defesa. Projeto Rondon, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/projeto-rondon>.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

SILVA, Maria da. A importância da educação em direitos humanos para a formação cidadã. Revista Brasileira de Educação, São Paulo, v. 15, n. 45, p. 457-472, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.

ELAS.MM: PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Victória Rocha¹
Suely Anderle²

Introdução

O Programa Mulheres Mil foi instituído pela Portaria nº 1.015, de 21 de julho de 2011, do Ministério da Educação, integrando as ações do Plano Brasil Sem Miséria, conforme o Decreto nº 7.492, de 2 de julho de 2011, é atualmente implementado em todos os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) no Brasil. O programa tem como objetivo central a valorização da mulher, seu empoderamento, o acesso aos direitos e à cidadania. Visa romper com um cenário que historicamente não reconheceu a diversidade e a alteridade, promovendo a equidade, emancipação e pertencimento. Além disso, contribui para a redução da desigualdade social e econômica em populações historicamente marginalizadas, demonstrando o compromisso do país com a defesa da igualdade de gênero (BRASIL, 2011, p.10).

O projeto “ELAS.MM” (Edital PROEX nº 28/2023), está sendo realizado em 2024, abrangendo ações de extensão vinculadas ao Curso de Assistente Administrativo do Programa Mulheres Mil, no Instituto Federal de Santa Catarina. Este curso visa proporcionar oportunidades para as mulheres a partir dos 16 anos, se auto conhecerem, desenvolverem consciência do “eu mulher” em situação de vulnerabilidade e adquirirem habilidades para enfrentar os desafios diários. Além disso, aborda o acesso a serviços de saúde específicos para mulheres e constroi conhecimentos para uma nova profissão. Sendo assim, este programa não se limita a apenas desenvolver habilidades para o trabalho como “assistente administrativo”, mas busca capacitar as alunas a aplicar o aprendizado em suas vidas pessoais e econômicas. Como disse Paulo Freire, “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco, a sociedade muda” (FREIRE, 2000, p. 31). Portanto, este curso busca promover mudanças reais na vida das mulheres, oferecendo possibilidades para construir um futuro mais próspero e igualitário.

947

¹ Acadêmico do curso Bacharelado em Enfermagem do Instituto Federal de Santa Catarina, câmpus Joinville, victoria.s2002@aluno.ifsc.edu.br

² Técnico-administrativo em educação do Instituto Federal de Santa Catarina, câmpus Joinville, suely@ifsc.edu.br



Objetivos gerais

Ofertar oficinas que promovam a autoestima, empoderamento, criticidade e geração de renda para as alunas. Analisar o perfil situacional das alunas do curso de assistente administrativo do IFSC câmpus Joinville, ofertado pelo Programa Mulheres Mil. Divulgar o Programa Mulheres Mil e o Instituto Federal de Santa Catarina.

Metodologia, materiais e métodos

Este projeto possui uma equipe multiprofissional composta por 6 técnicos administrativos em educação, 2 docentes e 2 discentes bolsistas, que são responsáveis por coordenar e executar as ações propostas. Dentre essas ações, até o momento, foram executadas 12 oficinas divididas entre as áreas: Saúde; Geração de Renda; Ética e Direitos Humanos, realizada de forma expositiva e dialogada, sala de aula invertida e atividades práticas, ministrada pelos docentes e pelas discentes bolsistas, utilizando slides, vídeos explicativos e peças anatômicas para demonstrações práticas.

Para além da construção do conhecimento no Programa Mulheres Mil, aplicamos um questionário durante as aulas do curso para análise do perfil situacional das estudantes, realizado a partir de um questionário estruturado, disponibilizado no Guia da Metodologia do Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil, anexo I (BRASIL, 2011, pp. 89-102), que foi transcrito para o Google Forms, no intuito de melhorar a aplicabilidade. O questionário foi dividido em quatro seções: dados gerais e socioeconômicos (21 perguntas); dados gerais estatísticos (23 perguntas); dados referentes ao programa mulheres mil (9 perguntas); e dados de empoderamento (11 perguntas). Neste trabalho serão apresentados dados de 21 perguntas, sendo elas: 1) Em que área você mora?; 2) Qual sua faixa etária?; 3) Qual a sua orientação/identidade sexual?; 4) Qual sua identidade de gênero?; 5) Qual sua cor/etnia?; 6) Qual seu estado civil?; 7) Quantos filhos você tem?; 8) Qual o seu nível de escolaridade?; 9) Possui alguma deficiência?; 10) Você mora em que tipo de casa/domicílio?; 11) Você exerce alguma atividade remunerada?; 12) Qual a sua renda familiar, incluindo a sua? (em salários mínimos, salário mínimo atual = 1.412); 13) Você e/ou sua família, quando necessitam de atendimento médico, utilizam; 14) Qual é o meio de transporte que você mais utiliza?; 15) Por que escolheu esse curso no Programa Mulheres Mil?; 16) Qual é a principal decisão que você vai tomar quando obtiver a certificação do Programa Mulheres Mil?; 17) Você conhece a Lei

Maria da Penha?; 18) Você se sente capaz de tomar decisões importantes em sua vida?; 19) Você se sente confiante para expressar suas opiniões e ideias?; 20) Você se sente valorizada e respeitada pelas pessoas ao seu redor?; 21) Você se sente apoiada por redes de apoio, como família, amigos ou grupos comunitários?.

A divulgação do Programa Mulheres Mil e do Instituto Federal de Santa Catarina foi realizada por meios de comunicação, como instagram, podcast em rádio, reportagem em emissora de TV, e participação em eventos científicos.

Resultados

Dentre as oficinas realizadas sobre a área da saúde, foram abordados temas como: Saúde Mental e Trabalho; Saúde Física e Trabalho: Ergonomia; Saúde da Mulher e da Família; Noções de Nutrição e Segurança Alimentar; Autocuidado. Com o intuito de geração de renda para as alunas, foram ofertadas oficinas de Crochê e Produção de bijuterias. Nas oficinas de Ética e Direitos Humanos, foram abordados temas como Assédio e Violência no Trabalho; Mapa da Vida; Estigmas Sociais: Capacitismo, Etarismo, Relações Étnico-raciais, classe social.

As oficinas realizadas contribuíram para a construção de novos conhecimentos e para o incentivo do protagonismo e empoderamento das mulheres, sendo a partir do acesso à educação de qualidade sobre os conteúdos específicos do curso de Assistente Administrativo ou outros temas transversais como auto cuidado, auto estima, questões de gênero, preconceito, emancipação feminina, direitos da mulher e relacionamento humano. Além da apresentação de novas possibilidades para geração de renda a partir dos artesanatos. Essas ações tiveram uma boa aceitação por parte das alunas, que se mantiveram engajadas durante a execução, e trouxeram questionamentos pertinentes sobre os temas abordados.

A partir do questionário aplicado, obtiveram-se respostas de 29 alunas. Segundo dados gerais e socioeconômicos, é possível afirmar que as alunas residem majoritariamente em área urbana, 79,3% (n=23), apenas 20,6% (n=6) residem em área rural, possuindo faixa etária entre 16-19 anos a 65-69 anos. Sobre a orientação/identidade sexual, 96,5% (n=28) se consideram hétero sexual, enquanto 3,5% (n=1) prefere não declarar, assim como quando perguntado a respeito da identidade de gênero 96,5% (n=28) se consideram mulher cis, enquanto 3,5% (n=1) prefere não declarar. A respeito da cor/etnia, 41,4% (n=12) se identificam como parda, 17,2% (n=5) se identificam como preta, e 41,4% (n=12) se identificam como branca. Enquanto 41,4% (n=12) se declaram estar solteiras, 27,5% (n=8) estão casadas, 20,7% (n=6) estão

separadas/divorciadas/desquitadas, e 10,3% (n=3) estão em união estável. A maior parte das alunas têm filhos, 82,75% (n=24), variando a quantidade de um a cinco filhos, apenas 17,25% (n=5) não têm filhos. Com relação ao nível de escolaridade, 6,9% (n=2) possuem o fundamental incompleto, 10,3% (n=3) possuem o fundamental completo, 27,5% (n=8) possuem o ensino médio incompleto, 34,4% (n=10) possuem o ensino médio completo, 10,3% (n=3) possuem o ensino superior incompleto, e 10,3% (n=3) possuem o ensino superior completo. A respeito de possuir alguma deficiência, 6,9% (n=2) relatam que possuem, enquanto 93,1% (n=27) afirmam não possuir.

Com base nos dados gerais estatísticos, as alunas relataram que 31% (n=9) moram em casa/domicílio próprio, 51,7% (n=15) moram alugado, 10,3% (n=3) emprestado, 3,4% (n=1) financiado e 3,4% (n=1) outros. Quando perguntado se exercem alguma atividade remunerada, 20,7% (n=6) afirmam que sim, enquanto 79,3% (n=23) relatam que não. Referente a renda familiar, 13,8% (n=4) relataram ter nenhuma renda, 17,2% (n=5) possuem renda de até $\frac{1}{4}$ do salário mínimo, 13,8% (n=4) possuem de $\frac{1}{4}$ a $\frac{1}{2}$ salário mínimo, 13,8% (n=4) $\frac{1}{2}$ a 1 salário mínimo, 20,7% (n=6) possuem renda de 1 a 2 salários mínimos, e 20,7% (n=6) possuem de 2 a 5 salários mínimos. A respeito da necessidade de atendimento médico, 89,6% (n=26) utilizam o Sistema Único de Saúde (SUS) e 10,3% (n=3) utilizam planos de saúde privados. 58,6% (n=17) das alunas afirmam que o meio de transporte que mais utilizam é o ônibus, 13,8% (n=4) utilizam o carro da família, 6,9% (n=2) utilizam moto, 6,9% (n=2) utilizam bicicleta, e 3,4% (n=1) utilizam táxi/lotação.

Na seção referente ao Programa Mulheres Mil, foi perguntado o motivo das alunas terem escolhido esse curso no Programa Mulheres Mil, como resposta, 31% (n=9) afirmam que era o curso que desejava fazer, 65,5% (n=19) preparar se para o mercado de trabalho, 14% (n=4) proporciona bom salário, 6,9% (n=2) já trabalha na área, 3,4% (n=1) não há outra instituição oferecendo, 10,3% (n=3) pelo horário, 55,2% (n=16) ser gratuito, 44,8% (n=13) ter uma profissão, 10,3% (n=3) influência de parentes/amigos. A respeito de qual é a principal decisão que elas vão tomar quando obtiverem a certificação do Programa Mulheres Mil, elas responderam, 72,4% (n=21) continuar meus estudos, 65,5% (n=19) procurar emprego, 20,7% (n=6) prestar vestibular e continuar a trabalhar, 51,7% (n=15) fazer mais curso(s) profissionalizante(s) e me preparar melhor para o trabalho, 14% (n=4) trabalhar por conta própria/trabalhar em meu próprio negócio, 10,3% (n=3) ainda não decidi.

Sobre os dados de empoderamento, 89,6% (n=26) afirmam conhecer a Lei Maria da Penha, enquanto 10,3% (n=3) não conhecem. Sobre se sentir capaz de tomar decisões importantes em

sua vida, 89,6% (n=26) afirmam que sim, 3,4% (n=1) não e 6,9% (n=2) não sabem responder. Quando perguntado se elas se sentem confiantes para expressar suas opiniões e ideias, 75,9% (n=22) relatam que sim, 17,2% (n=5) relatam que não, e 6,9% (n=2) não sabem responder. Sobre se sentir valorizada e respeitada pelas pessoas ao seu redor, 69% (n=20) relatam que sim, 17,2% (n=5) relatam que não, 14% (n=4) não sabem responder. Quando perguntado se elas se sentem apoiadas por redes de apoio, como família, amigos ou grupos comunitários, 72,4% (n=21) relatam que sim, 24,1% (n=7) relatam que não, 3,4% (n=1) não sabem responder. Foi possível constatar que no geral o perfil situacional das alunas do curso condiz com o proposto pelo Guia da metodologia do acesso, permanência e êxito do Programa Mulheres Mil.

Para a divulgação do Programa Mulheres Mil e do IFSC, foi realizado uma reportagem no programa “Balanço Geral” da emissora NDTV, intitulada “Capacitação profissional: IFSC de Joinville oferece cursos gratuitos para mulheres” no dia 05 de abril 2024, onde a equipe da emissora veio até o IFSC e realizou gravações durante as aulas e entrevistas com a coordenadora do projeto de extensão e com as alunas, assim como, a gravação no dia 08 de maio de 2024, do Podcast “Inovação 5.0”, episódio 08 da temporada 01, intitulado “Projeto Mulheres Mil do IFSC”, na Rádio Joinville Cultural FM 105,1, com participação da coordenadora do projeto e uma aluna do curso. Ademais, foi criada uma conta no instagram para divulgar os registros fotográficos e vídeos produzidos durante as atividades executadas no curso e no projeto. Além da apresentação de quatro trabalhos em dois eventos científicos, oportunizando a divulgação do projeto e das ações realizadas no IFSC câmpus Joinville.

951

Conclusão

O projeto "Programa Mulheres Mil" do IFSC câmpus Joinville demonstrou-se fundamental para o empoderamento e a geração de renda das alunas do curso de assistente administrativo. As oficinas oferecidas não apenas promovem a autoestima e a saúde, mas também fornecem habilidades práticas que podem ser diretamente aplicadas no mundo do trabalho. Os dados coletados a partir do questionário revelam um perfil diversificado das participantes, evidenciando a importância de abordagens personalizadas para atender suas necessidades específicas. Os resultados indicam que, apesar de desafios sociais e econômicos significativos, as alunas demonstram um elevado nível de conscientização sobre direitos e empoderamento, refletindo mudanças positivas em sua autoconfiança e capacidade de decisão. A divulgação do programa através de diversas plataformas contribuiu para ampliar a visibilidade do IFSC e dos





cursos oferecidos, fortalecendo a rede de apoio e incentivo à participação feminina em ações de formação profissional. Em suma, o programa não só capacita as alunas, mas também transforma suas realidades, mostrando que iniciativas educacionais focadas em mulheres podem gerar impactos duradouros, promovendo uma sociedade mais igualitária e inclusiva. A continuidade desse projeto é essencial para o fortalecimento das competências e do empoderamento feminino na região.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Guia metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2011. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11834-guia-metodologico-setec-pdf&category_slug=outubro-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 15 de maio de 2024.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. Editora UNESP, São Paulo, 2000.

952



Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)

Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

RECICLA UEG: EXTENSÃO COM ENFOQUE NA SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Anelizabete Alves Teixeira¹

Ana Clara de Brito Silva²

Andressa Luiz Rodrigues³

David Franco de Godói⁴

Mayara Maria Alves do Nascimento⁵

Introdução

O tema da sustentabilidade tem ganhado força em todo o mundo e as Organização das Nações Unidas (ONU) tem organizado importantes encontros internacionais sobre este relevante assunto. As Universidades, por sua vez, também devem fomentar esse debate, por ser um local promotor de conhecimento e mudança, e por contar com pesquisadores produtores de conhecimento e críticos de nossos padrões de desenvolvimento. As Instituições de Ensino Superior (IES) desempenham papel estratégico junto à sociedade como veículo de transformação social e como espaço de referência na formação de lideranças. Observa-se que as Instituições de Ensino Superior (IES) em todo o mundo vem sendo pressionadas a reclinarem esforços para alinhar suas políticas à ideia de desenvolvimento sustentável, sendo fundamental para isso a aplicação de instrumentos, metodologias e processos de planejamento e gestão, capazes de ampliar o pensamento sustentável e suas práticas.

953

¹ Doutora pela Universidade de Brasília – UnB (Brasil) e NTNU (Norway), Mestre pela UnB, Especialista em Gestão e Gerenciamento de Obra pela Universidade Federal de Goiás -UFG, Professora Adjunta da Universidade Estadual de Goiás (UEG/CET), Curso de Arquitetura e Urbanismo. E-mail: anelizabete@gmail.com

² Graduanda do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: acbs@aluno.ueg.br

³ Graduanda do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: andressarodrigues1520@gmail.com

⁴ Graduando do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: dxvidfrxnco@gmail.com

⁵ Graduanda do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: mayara_nascimento@hotmail.com



Nos espaços acadêmicos deve ser fomentado o debate, a troca de experiências e a criação de projetos desbravadores, que possam ser elaborados em coprodução com diversos atores da sociedade, governo e estudantes, de forma a alavancar o pensamento sustentável nas Universidades. As atividades de extensão universitária enriquecem a formação do estudante e ampliam o seu universo de referência, pois lhe colocam em contato com as grandes questões contemporâneas, dando voz às questões essenciais, como, por exemplo, as questões ambientais. A responsabilidade e o compromisso socioambiental vem sendo exercidos pela Universidade Estadual de Goiás (UEG - Goiás/Brasil) há décadas, porém ainda se torna necessária ampliar a adoção progressiva de princípios sustentáveis em todos os setores, Câmpus e Unidades Universitárias. Ciente disso, a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis (PrE) e o Núcleo de Pesquisa em Materiais Sustentáveis e Fibras Naturais (NUPMAT/UEG), iniciaram o Programa Institucional de Extensão “RECICLA UEG”, no intuito de promover a reflexão, o diálogo e a construção participativa de políticas institucionais voltadas para o desenvolvimento sustentável em nossa Universidade. O Programa se reveste de relevância acadêmica e social na busca por uma Universidade e sociedade mais sustentável, possibilitando a ampliação do entendimento dos diversos fatores que influenciam na elaboração e implantação de uma gestão integrada com base no desenvolvimento sustentável nos Campus universitários.

O Programa Institucional de Extensão “RECICLA UEG” baseia-se no desenvolvimento de propostas e ações de extensão voltadas para a promoção do desenvolvimento sustentável nos Campus/UnU’s da UEG, a partir de diversas práticas sustentáveis e planos estratégicos de gestão. Busca-se oportunizar novas perspectivas e novos espaços para o desenvolvimento de ações de extensão, colaborando com a criação de um ambiente universitário mais sustentável e com o atendimento das novas demandas da curricularização da extensão, de maneira mais abrangente, em todos os Campus da UEG. Espera-se ainda, por meio das ações de extensão pensadas para o Programa, elevar a Universidade Estadual de Goiás ao patamar das grandes universidades brasileiras que atuam de maneira consciente e decisiva na produção de um ambiente universitário sustentável, em atendimento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), preconizados pela Agenda 2030 (ONU).

Objetivos Gerais

Tem-se como Objetivos Gerais da proposta do Programa Institucional de Extensão RECICLA UEG, os seguintes itens:



- Disseminar a importância da consciência ambiental em comunidades onde há Campus/UnU da UEG, com o foco às metas preconizadas na Agenda 2030 e aos Objetivos Globais do Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- Promover ações de conscientização sobre as consequências que as gerações futuras terão devido ao nosso consumismo e propor atitudes mais sustentáveis;
- Desenvolver estratégias para garantir educação inclusiva e equitativa em qualidade aos discentes participantes do projeto e aos participantes da comunidade externa.

Materiais e Métodos

A fim de promover e desenvolver ações de extensão universitária integradas ao ensino e à pesquisa, possíveis de serem implementadas em todos os Campus e Unidades Universitárias da Universidade Estadual de Goiás, num período de curto, médio e longo prazo, busca-se estimular o fazer e o viver sustentável em toda a comunidade acadêmica e comunidade envolvida, para a construção de uma agenda com atividades relacionadas à sustentabilidade e gestão de resíduos, partindo de um diagnóstico cuidadoso sobre as nuances de cada operação, que articule diretrizes e metas com o foco desejado.

Para se alcançar aos objetivos propostos, adotou-se a seguinte Metodologia: Proposição de projetos de extensão, cursos e eventos, afim de criar uma proposta conceitual capaz de nortear as atividades de extensão; Organização de grupos de trabalho para o conhecimento e aplicação da Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS), a fim de construir políticas institucionais; Estabelecimento de diretrizes e implementação de ações em favor da utilização racional dos recursos naturais e bens públicos, em particular: (i) na gestão integrada de resíduos pós-consumo, com a destinação ambientalmente correta; (ii) na eliminação de eventuais desperdícios pela melhoria contínua dos processos; Promoção de campanhas de sensibilização socioambiental e ações voltada a educação ambiental, que promovam a mudança de atitudes e valores, bem como ações participativas que gerem a compreensão sobre o papel do indivíduo e o compromisso da coletividade em relação ao meio ambiente; Realização de diagnóstico dos resíduos gerados nos Campus/UnU e criar estratégias visando a conscientização na produção de resíduos e propor alternativas para minimizar a produção de resíduos e/ou tratamento e/ou reciclagem.

955



Resultados

Apresenta-se como resultado das propostas de ações de extensão voltadas para a promoção do desenvolvimento sustentável nos Campus/UnU's da UEG, a criação de diversos Projetos, Cursos e Eventos que compõem o Programa Institucional de Extensão, apresentados a seguir:

1) BAMBUATIVO: Sustentabilidade e Movimento Corporal (projeto); 2) ACERVO DIGITAL DE SUSTENTABILIDADE (projeto); 3) CINECLUBE PORTO DO ESCRITOR: Cinema, Arquitetura e Sustentabilidade (projeto); 4) CIRANDA CULTURAL E GINCANAS SUSTENTÁVEIS (projeto); 5) COLETA SELETIVA CIDADÃ (projeto); 6) JARDIM PEDAGÓGICO DO CERRADO (projeto); 7) PROJETO SUSTENTAÇÃO: Educação Ambiental e Sustentabilidade (projeto); 8) REUSO CRIATIVO (projeto); 9) RIO SAUDÁVEL: Preservação dos rios contra a contaminação por antibióticos (projeto); 10) CONSCIÊNCIA VIVA: Nosso papel na sociedade (projeto); 11) ECOFRIENDLY - MODA ECOLÓGICA (curso); 12) ESCRITA PASSADA A LIMPO (evento); 13) JOGUE LIMPO (evento); 14) PROJETO CAÇAMBA: Gestão de Resíduos Sólidos na Construção Civil (projeto); 15) SABORES SUSTENTÁVEIS: Aproveitamento integral dos alimentos (curso). 16) ECOSONS: Música e Sustentabilidade (curso).

Pensa-se em desenvolver as atividades do Programa em quatro etapas de trabalho, as quais são: A) Mapeamento dos resíduos gerados nos Campus (orgânicos, químicos, farmacológicos, agrícolas, de construção e demolição, plásticos, vidros, papéis, mobiliários, eletrônicos, metal, resíduos tóxicos, dentre outros), afim de primeiramente conhecer para reutilizar, sustentar, apoiar e conservar; B) Elaboração de um Plano Estratégico de Gestão de Resíduos e Reciclagem, coroado com a criação da “CARTILHA do Projeto RECICLA UEG”; C) Aplicação das estratégias e validação dos métodos e instrumentos propostos, bem como fortalecimento de parcerias com empresas do setor privado e outras instituições; D) Apresentação dos Planos Estratégicos para divulgação das propostas, proporcionando um maior engajamento de toda a comunidade da UEG às práticas sugeridas, por meio de eventos internos na Instituição e campanhas de marketing e divulgação. O Projeto é coordenado por um Núcleo de Pesquisa vinculado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo, o NUPMAT/UEG – Núcleo de Pesquisa em Materiais Sustentáveis e Fibras Naturais, criado em 2019, com vocação para o desenvolvimento de pesquisas nas áreas da sustentabilidade ambiental, sustentabilidade das construções, pesquisa e produção de novos materiais e tecnologias verdes. Algumas ações vêm sendo desenvolvidas pelos Coordenadores dos Projetos do RECICLA UEG nos Campus da UEG e fora dele, ao longo deste ano, como podem ser observadas nas Figuras 1,2 e 3.

956



Figura 1 – Atividade do Projeto de Extensão **Reuso Criativo – RECICLA UEG**, no Campus CET da UEG.



Fonte: Foto da autora, 2024.

Figura 2 – Atividade do Projeto de Extensão **Acervo Digital de Sustentabilidade – RECICLA UEG**, no Campus CET da UEG.



Fonte: Foto da autora, 2024.

Figura 2 – Atividade do Projeto de Extensão **Bambu Ativo – RECICLA UEG** o, no Campus II da UFG.



Fonte: Foto da autora, 2024.

Conclusão

Uma gestão eficiente contribui para a conservação de recursos, fomenta a inovação em práticas sustentáveis e reflete o compromisso com a responsabilidade social. Em um contexto global, a gestão adequada de resíduos é fundamental para construir comunidades mais saudáveis e ecologicamente equilibradas. O Projeto Institucional de Extensão RECICLA UEG contribui para a formação de cidadãos conscientes, fortalece a imagem da universidade como agente de mudança e impulsiona a busca por soluções eficazes para os desafios contemporâneos da gestão de resíduos, não apenas para cumprir responsabilidades legais, mas também para liderar iniciativas educativas, inovadoras e socialmente responsáveis.

Referências

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Agenda Ambiental na administração Pública**. 2009. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/_arquivos/cartilha_a3p_36.pdf. Acesso em: 12 jul. 2019.

NASCIMENTO, J. **Gestão Ambiental em Instituições Educação Superior no Brasil: o Discurso e a Realidade**. 2018. 70 f. Dissertação. (Mestrado em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade) - Universidade Federal da Amazônia, Amazônia, 2018.

NUNES, A. L. P. F; SILVA, M. B. C. **A extensão universitária no ensino superior e a sociedade**. Barbacena. Revista Mal-Estar e Sociedade. v. 4, n. 7. p. 119-133, 2011.

PAULA, S. L. **Responsabilidade Social em Instituições de Ensino Superior: a construção da impressão de organização socialmente responsável**. Ed. 1, Recife: Editora Universitária, 96p. 2011.

TEIXEIRA, Anelizabeth Alves. **LIVE: SEMEAR - BOAS PRÁTICAS 2023**: Projetos Vencedores. Org.: SEAD: Secretaria Administrativa do Estado de Goiás. Canal do Youtube da Escola de Governo do Estado de Goiás. 22 de novembro de 2023. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=4x-WXkgyG_I. Acessado em jan 24.

958



UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIA LÚDICA PARA UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE RAD NO TESTE VISUAL DE CRIANÇAS

Zuleyce Maria Lessa Pacheco
Maria Vitória Hoffmann
Marina Severino Garelli
Luiza Victória Pinto
Nayara Aylo Alves Santos Abreu

Introdução

O aparelho da visão desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da criança nos primeiros anos de vida visando desenvolvimento de aprendizagens essenciais, competências e habilidades, sendo um estímulo motivador para a comunicação e realização de ações. Na escola a criança se envolve em atividades intelectuais e sociais, que exigem muito da sua acuidade visual, concomitantemente a saúde deste órgão do sentido torna-se primordial no processo de aprendizagem. Entretanto, segundo o Ministério da Educação, somente parte inexpressiva dessa população se submete a algum tipo de avaliação oftalmológica antes de ingressar na escola (Brasil, 2018). A prevenção da cegueira infantil é uma das cinco prioridades da Iniciativa Global da Organização Mundial de Saúde em parceria com a Agência Internacional de Prevenção da Cegueira, apresentam incentivos para a implementação de programas de prevenção da perda visual até 2030, se pautando nas 17 metas de desenvolvimento sustentável (Brasil, 2016). Acuidade visual é a capacidade da visão para perceber a forma e o contorno dos objetos e o Teste de Acuidade Visual através da Escala de Sinais de Snellen e da Escala de RAD são importantes estratégias de detecção precoce de agravos oculares, através de uma técnica simples, confiável e de baixo custo, não exigindo um tempo prolongado para o treinamento dos examinadores (Dantas, 2010; Brasil, 2016; Brasil, 2018; Maurer, Palmowski, 2023). Frente a isto, desde o ano de 2010 vem sendo desenvolvido o Projeto de Extensão e Pesquisa Olho Vivo, em consonância com o Programa Saúde na Escola, tendo como objetivo promover a educação em saúde, com enfoque na saúde visual de crianças, identificar precocemente o déficit visual para que estas sejam encaminhadas à avaliação oftalmológica e tenham a oportunidade de corrigir o problema visual. Além disso, busca-se com este projeto de extensão aplicar tecnologias educacionais e lúdicas nas atividades de educação para a saúde ocular e tornar o momento da aprendizagem o mais efetivo possível (Mouta, et al, 2020;

959



Leopoldo et al, 2019). Sabendo-se que a utilização da triagem oftalmológica para o diagnóstico de alterações visuais é uma técnica importante e confiável, o Projeto de Extensão “Olho Vivo” optou por utilizar a Escala de Figuras Regionalizadas (escala RAD) em crianças com idade entre quatro e seis anos de idade e utilizou como tecnologia educacional lúdica para apresentar as figuras que fazem parte da escala RAD uma brincadeira denominada de jogo da memória. A escala RAD permite uma triagem oftalmológica mediante o reconhecimento de figuras que formam a escala, chamados optótipos, organizados em ordem decrescente e os de igual tamanho apresentam-se na mesma linha horizontal, e correspondem a um coeficiente de visão, expresso em forma de fração. A acuidade é determinada pela fração da última linha em que o indivíduo identificou todos os optótipos (Dantas et al,2010). Partimos do princípio de que para conseguirmos um teste fidedigno era necessário apresentar as figuras às crianças antes do teste. Independentemente dos modelos pedagógicos, os jogos fazem parte da aprendizagem de criança, como o Jogo da Memória, antes utilizado para memorizar e decorar, atua nas funções cognitivas superiores, pois à medida que se avança, numa progressão contínua, as crianças cada vez mais são estimuladas a continuar o jogo e, conseqüentemente, melhora o aprendizado (Francisco, 2019).

Objetivo

Descrever a avaliação da utilização do jogo da memória com as imagens dos optótipos da escala de RAD e analisar os resultados dos testes realizados.

Metodologia

Pesquisa exploratória, descritiva e de natureza qualitativa-quantitativa. Participaram 72 crianças do primeiro ano do ensino fundamental de uma escola pública de um município de Minas Gerais- Brasil. A tecnologia educacional aplicada foi o Jogo da Memória com as figuras optométricas de RAD, durante as aulas de educação artística. Para confecção do jogo da memória, foram selecionadas todas as figuras optométricas de RAD (árvore, sol, estrela, coração, boneco, casa e bola), impressas cada uma em papel cartão e plastificadas, sendo definido sete cartas de cada figura somando ao todo 14 cartas. Foram quatro turmas onde foi aplicado o jogo totalizando 72 alunos, constituída por 35 meninos e 37 meninas. Para jogar, os alunos foram divididos em grupos, onde todos se sentaram no chão em formato de roda e colocaram o “Jogo da Memória das figuras da escala de RAD” no centro com as figuras voltadas para baixo. Cada participante podia virar duas peças e deixar que os demais participantes as



vissem. Sendo iguais, o participante retirava as peças do jogo e com direito a jogar novamente. Se fossem diferentes as peças eram viradas novamente para baixo, e outro participante continuava o jogo. Ganhava o jogador que tivesse recolhido mais pares. Durante a aplicação do jogo notou-se que alguns alunos não conheciam as imagens, por este motivo, na medida em que os alunos tiravam a carta, perguntava-se a ele qual imagem era aquela na carta.

Resultados parciais

Os resultados apontaram que a tecnologia lúdica utilizada auxiliou no entendimento da criança sobre as imagens que seriam utilizadas no Teste de Acuidade Visual, auxiliando na veracidade do teste, sendo possível avaliar a visão sem interferências relacionadas à identificação das figuras, ou seja, quando a criança sinalizava dificuldade ao enxergar uma figura, era possível assumir que isto se relacionava à visão e não à impossibilidade de nomear a figura. Além disso, o jogo agregou mais as crianças com a equipe do projeto, sendo um momento de diversão e descontração. O jogo motivou nas crianças a vontade de acertar e de colaborar com o coleguinha que estava com a vez de jogar.

Conclusão

A utilização da tecnologia educacional, “Jogo da Memória das figuras da escala de RAD”, é inovador no contexto da enfermagem, demonstrando ser uma ferramenta que auxiliou no processo ensino aprendizagem estimulando as crianças, atraindo seus olhares, sua atenção, promovendo alegria e interação, facilitando a realização do teste de acuidade visual e consequentemente alcançando o objetivo que foi a realização de um teste fidedigno direcionado à crianças que ainda não foram alfabetizadas.

Referências

ALVES TV, et al. Atividades Lúdicas no Desenvolvimento Infantil. 2018; 1(1): 1-3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica; Brasil. Ministério da Educação. Brasília; Ministério da Saúde; 2008. 24 p. Folheto ilus.(A. Normas e Manuais Técnicos).

Brasil Diretrizes de atenção à saúde ocular na infância: detecção e intervenção precoce para a prevenção de deficiências visuais. 2ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.



BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos temáticos do PSE – Saúde Ocular. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

CORRÊA, Edison José Programa Saúde na Escola: promoção da saúde e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração / Edison José Corrêa, Luiz Carlos Molinari, Joel Edmundo Boteon -- Belo Horizonte : Nescon/UFGM, 2020.

DANTAS, R. A., Pagliuca, L. M. F., Almeida, P. C. de, & Carvalho, A. L. R. F. de. (2010). Estudo comparativo de figuras para optótipos entre crianças do Brasil e Portugal. *Ciênc. Cuid. Saúde*, 333–340.

DIAS MAV, SALVADOR M, PACHECO ZML, ANDRADE AM, ALVES TGF, VIEIRA ARB, SOARES GC. Estudo da acuidade visual de crianças de uma escola do município de Juiz de Fora – MG. *RECOM*. 2011, 1(1): 103-111. Disponível em: . Acessado em: 07 agosto 2013.

ESTEVES LR, et al. A ENFERMAGEM PROMOVENDO A SAÚDE OCULAR DE CRIANÇAS ATRAVÉS DO TEATRO. In: Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. (Org.). *Discursos, Saberes e Práticas da Enfermagem* 5. 5ed. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019, v. 5, p. 207-219.

FIALHO FA, DIAS MAV, SALVADOR M, PACHECO ZML, NASCIMENTO L. A enfermagem avaliando a acuidade visual de estudantes do ensino fundamental. *Rev. Baiana de Enferm*. 2011; 15(1):33-40.

FRANCISCO, Marta Maria. Construção e validação de um jogo da memória sobre hanseníase para adolescentes / Marta Maria Francisco. – 2019. Disponível em : Instituto brasileiro de geografia e estatística (IBGE). Pesquisa Nacional de Saúde. 2019.

LEOPOLDO M de A, et al. A enfermagem e o empoderamento do lúdico enquanto estratégia de promoção da saúde ocular. In: Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. (Org.). *Discursos, Saberes e Práticas da Enfermagem*. 1ed. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019, v. 1, p. 27-40

MAURER, SIMON GUSTAV ARPÀD; PALMOWSKI, ANJA. Evaluation of the Therapeutic Efficacy of Perceptual Learning Using the Bartimeus Training Program in the Clinic as an Additional Therapy to Glasses or Patching. *Klin Monbl Augenheilkd* ; 240(4): 599-602, 2023 Apr. DOI: 10.1055/a-2013-2516

MACEDO KDS, et al. Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde. *Esc Anna Nery* 2018; 22(3).

MOUTA AAN, et al. Saúde na escola: utilização do lúdico na educação básica para conscientização sobre a higienização pessoal e a prática da lavagem das mãos. *Revista Eletrônica Acervo Saúde / ElectronicJournalCollection Health*. Vol.Sup.n.50. 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/Zuleyce%20Lessa/Downloads/3222-Artigo-35195-1-10-20200603.pdf>. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e3222.2020>

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Organização Mundial da Saúde lança primeiro relatório mundial sobre visão. Out 2019. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/84351-organizacao-mundial-da-saude-lanca-primeiro-relatorio-mundial-sobre-visao>.

_____. Relatório Mundial sobre a Visão. *Light for the World International* 2021. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/328717/9789241516570-por.pdf>

PAULA GK de, et al. Estratégias lúdicas no cuidado de enfermagem à criança hospitalizada. *Rev enferm UFPE on line*. 2019;13:e238979 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.238979>

SANTANA T S de, et al. Enfermeiro na reabilitação visual: uma nova área de atuação / enfermagem em reabilitação visual: um novo campo de atuação. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v.7, n.5, p.45852-45860.may. 2021.

MORAES DE SABINO, Leidiane Minervina et al. **Uso de tecnologia leve-dura nas práticas de enfermagem: análise de conceito.** *Aquichan*, Bogotá ,2016, v. 16, n. 2, p. 230-239. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1657-59972016000200010&lng=en&nrm=iso

IMPACTO DE UM PROJETO DE CUIDADO DE TRANSIÇÃO NOS DESFECHOS DOS PACIENTES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Railca Teixeira Rocha¹

Luiz Humberto Vieri Piacuzzi²

Maria Carolina Barbosa Teixeira Lopes³

Ruth Ester Assayag Batista⁴

Cássia Regina Vancini Campanharo⁵

Introdução

As readmissões hospitalares não planejadas são frequentes e representam grande ônus para o sistema de saúde, além de causarem danos aos pacientes e seus familiares (BRAET, WELTENS, & SERMEUS, 2016; RUMBALL-SMITH & HIDER, 2009). Altas taxas de readmissão hospitalar podem relacionar-se a fatores como plano ineficaz de alta, efeitos colaterais ou eventos adversos associados a medicamentos, dificuldade de acesso à atenção básica e baixa adesão ao tratamento após a alta (WEBER, LIMA, & ACOSTA, 2016; BONE'TTI et al., 2018). A transição de cuidados é uma estratégia para evitar readmissões hospitalares, pois contribui para a organização e continuidade dos cuidados, minimizando complicações após a alta (MIXON et al., 2016). A maioria das intervenções realizadas na alta baseiam-se em orientações focadas nas condições crônicas e atuais de saúde do paciente. Essas orientações podem ser fornecidas durante a internação, no momento da alta ou após a alta (BISOGNANO & BOUTWELL, 2009; NIELSEN et al., 2008). Nesse processo, é necessária a participação e o envolvimento do paciente e da família, uma vez que pacientes que participam ativamente das

964

¹ Graduanda. Escola Paulista de Enfermagem / Universidade Federal de São Paulo. railca.rocha@unifesp.br

² Enfermeiro. Mestre. Professor. Escola Paulista de Enfermagem / Universidade Federal de São Paulo. piacezzi@unifesp.br

³ Enfermeira. Doutora. Professora Adjunta. Escola Paulista de Enfermagem / Universidade Federal de São Paulo. lopes.carolina@unifesp.br

⁴ Enfermeira. Pós-Doutora. Professora Associada. Escola Paulista de Enfermagem / Universidade Federal de São Paulo. ruth.ester@unifesp.br

⁵ Enfermeira. Doutora. Professora Adjunta. Escola Paulista de Enfermagem / Universidade Federal de São Paulo. cvancini@unifesp.br



decisões acerca do seu tratamento são mais aderentes ao plano terapêutico (MORET et al, 2008; BULUT et al, 2013).

A abordagem centrada no paciente no processo de alta proporciona dignidade e respeito, compartilhamento de informações e participação e colaboração e traz inúmeros benefícios nos cenários de alta complexidade. Isso aumenta a adesão ao plano terapêutico de alta, diminuindo as chances de descompensação do quadro clínico e de reinternação, proporcionando melhor qualidade de vida aos pacientes e diminuindo os gastos do sistema de saúde (REIS et al, 2013).

Objetivos gerais

Caracterizar a população com necessidade de cuidados de transição. Identificar as principais necessidades dos pacientes no momento da alta, as orientações fornecidas e a ocorrência de readmissões. Realizar o acompanhamento dos pacientes dois, sete, quinze e trinta dias após a alta para avaliar a ocorrência de readmissões.

Metodologia, materiais e métodos

Desenho, local e período do estudo: estudo de coorte prospectivo, realizado em um hospital público, universitário e de grande porte, localizado em São Paulo, SP, Brasil, de julho de 2021 até o presente momento.

Crítérios de inclusão e exclusão: foram incluídos indivíduos com mais de 18 anos, que receberam alta do Serviço com necessidade de cuidados de transição. Foram excluídos pacientes com incompletude das informações no prontuário ou que evoluíram para óbito.

Fluxograma de atendimento: os pacientes foram avaliados e orientados por uma equipe interprofissional, por meio de um plano terapêutico individualizado durante o processo de alta. A equipe realizou acompanhamento dos pacientes 2, 7, 15 e 30 dias após a alta, por meio de ligações telefônicas.

Coleta de dados: as variáveis pesquisadas foram: sociodemográficas (idade, sexo, escolaridade, estado civil, raça, religião, se o paciente mora sozinho, se é responsável pelo próprio cuidado, profissão, renda e se é responsável pela composição da renda da casa), clínicas (antecedentes

pessoais, diagnóstico de admissão e saída e estado do paciente no momento da alta), principais necessidades no momento da alta, orientações fornecidas no momento da alta e se houve readmissão e qual o motivo.

Aspectos éticos: o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo (CAAE: 47853421.9.0000.5505).

Resultados finais

Foram incluídos 311 pacientes, com média de idade de 50,72 anos, maioria do sexo masculino (51,1%), com ensino médio completo (23,8%), de cor branca (28,3%) e aposentados (30,5%), sendo que 71,7% dos pacientes não moravam sozinhos e 50,2% eram responsáveis pelo próprio cuidado.

Em relação às variáveis clínicas, os principais diagnósticos de admissão foram doenças neurológicas (23,2%), renais (24,4%) e oncológicas (16,4%). Entre os pacientes incluídos no estudo, 27% possuíam mais que três comorbidades, 36% utilizavam de dois a três medicamentos de uso contínuo e 25,7% faziam uso de quatro ou mais medicamentos. O tempo médio de internação foi de 28,08 dias.

Quanto às ações realizadas no momento da alta, 90,7% dos pacientes foram encaminhados para ambulatorios e Unidades Básicas de Saúde, 77,2% tiveram orientações em relação ao uso de medicamentos, 61,8% em relação a nutrição, 32,2% sobre prevenção de quedas, 35,7% quanto ao uso de dispositivos terapêuticos e 34,4% em relação aos cuidados com a pele. Em relação às ligações de acompanhamento realizadas após a alta, 66,6% dos pacientes atenderam à ligação de dois dias, 73,3% à de sete dias e 71,7% atenderam às ligações de 15 e 30 dias. Nessas ligações, 130 pacientes (41,8%) apresentaram dúvidas e 87 (27,3%) reportaram alguma demanda.

A taxa de readmissão hospitalar foi de 13,2%, sendo que em 73,2% dos casos a causa da readmissão estava relacionada à internação anterior. Dentre os pacientes readmitidos, a taxa de óbito foi de 36,6%. Por fim, houve desistência de 7,7% dos pacientes em participar do projeto, ou porque não atenderam às ligações ou porque solicitaram o encerramento do contato.

Conclusão

A população do estudo foi composta, predominantemente, por homens, com média de idade de 50,72 anos, brancos, com ensino médio completo, aposentados e responsáveis pelo próprio cuidado. O diagnóstico de admissão mais frequente foram as doenças neurológicas, sendo que a maioria dos pacientes tinham três ou mais comorbidades e utilizavam de dois a três medicamentos de uso contínuo. O tempo médio de internação foi de 28,08 dias. No momento da alta, a maioria dos pacientes foi encaminhada para ambulatórios e Unidades Básicas de Saúde e, nas ligações de acompanhamento, 130 pacientes (41,8%) apresentaram dúvidas e 87 (27,3%) reportaram alguma demanda. A taxa de readmissão hospitalar foi de 13,2%, sendo que a maioria dos casos foi relacionada à internação anterior. Dentre os pacientes readmitidos, a taxa de óbito foi 36,6%.

Referências

Bisognano, M., & Boutwell, A. (2009). *Improving transitions to reduce readmissions*. *Frontiers of health services management*, 25(3), 3–10.

Bonetti, A. F., Bagatim, B. Q., Mendes, A. M., Rotta, I., Reis, R. C., Fávero, M. L. D., Fernandez-Llimós, F., & Pontarolo, R. (2018). *Impact of discharge medication counseling in the cardiology unit of a tertiary hospital in Brazil: A randomized controlled trial*. *Clinics (Sao Paulo, Brazil)*, 73, e325. doi.org/10.6061/clinics/2018/e325

Braet, A., Weltens, C., & Sermeus, W. (2016). *Effectiveness of discharge interventions from hospital to home on hospital readmissions: a systematic review*. *The JBI Database of Systematic Reviews and Implementation Reports*, 14(2), 106. doi:10.11124/jbisrir-2016-2381

Bulut, H., Tanrikulu, G., Dal, Ü., & Kapucu, S. (2013). *How Much Do ED Patients Know About Medication Prescribed for Them on Discharge? A Pilot Study in Turkey*. *Journal of Emergency Nursing*, 39(3), e27–e32. doi:10.1016/j.jen.2008.12.017

Mixon, A. S., Goggins, K., Bell, S. P., Vasilevskis, E. E., Nwosu, S., Schildcrout, J. S., & Kripalani, S. (2016). *Preparedness for hospital discharge and prediction of readmission*. Journal of Hospital Medicine, 11(9), 603–609. doi:10.1002/jhm.2572

Moret, L., Rochedreux, A., Chevalier, S., Lombrail, P., & Gasquet, I. (2008). *Medical information delivered to patients: Discrepancies concerning roles as perceived by physicians and nurses set against patient satisfaction*. Patient Education and Counseling, 70(1), 94–101. doi:10.1016/j.pec.2007.09.011

Nielsen, G. A., Bartely, A., Coleman, E., Resar, R., Rutherford, P., Souw, D. & Taylor, J. (2008). *Transforming Care at the Bedside How-to Guide: Creating an Ideal Transition Home for Patients with Heart Failure*. Institute for Healthcare Improvement.

Reis, P. G. T. de A., Nakakogue, C., Nakakogue, T., Nasr, A., Tomasich, F. D. S., & Collaço, I. A. (2013). *Orientações de alta: cartões padronizados ajudam na compreensão dos pacientes do pronto socorro?* Revista Do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, 40(4), 335–341. doi.org/10.1590/s0100-69912013000400014

Rumball-Smith, J., & Hider, P. (2009). *The validity of readmission rate as a marker of the quality of hospital care, and a recommendation for its definition*. The New Zealand medical journal, 122(1289), 63–70.

Weber, L. A. F., Lima, M. A. D. S., Acosta, A. M. (2016). *Quality of care transition and its association with hospital readmission*. Aquichan, 19(4): e1945. doi.org/10.5294/aqui.2019.19.4.5

DESENVOLVIMENTO DE SUBSTRATO PARA A PRODUÇÃO DE *CATTLEYA SPP.* COM RESÍDUOS DA PRODUÇÃO DE POLPA DE JUÇARA

Bruna da Rocha Muniz Esteves¹

Barbara Ayumi Kasuga²

Leticia Lourenco Ferreira da Conceição³

Lucas Caldeira Zanelatto⁴

Francisca Alcivania de Melo Silva⁵

Introdução

A Economia Circular (EC) ganhou importância nas agendas dos formuladores de políticas públicas (BRENNAN; TENNANT; BLOEMSMA, 2015), uma vez que visa eliminar o desperdício e inclui princípios como reciclagem, remanufaturamento, reutilização, regeneração, compartilhamento e otimização (SPRING; ARAÚJO, 2017).

Uma cadeia produtiva nova no estado de São Paulo é da polpa da juçara (*E. edulis Martius*). A palmeira é considerada uma peça-chave dentro do ecossistema florestal devido às suas características ecológicas (GALLETTI; ZIPARRO; MORELATTO, 1999). Estão sendo estudadas formas de incentivo a preservação da espécie, e uma atividade considerada modelo de manejo sustentável é a extração da polpa. Segundo Carvalho e Muller (2005) na produção da polpa de açaí (*E. oleracea*) o caroço e a borra representa 76,6% do volume total. Essa pode ser comparada a produção do “açaí-juçara”. O baixo rendimento da polpa, não é um fator que inviabiliza a produção, mas ressalta a necessidade de destinação dos resíduos, podendo compor

969

¹ Discente do Curso de Engenharia Agrônoma, da Faculdade de Ciências Agrárias do Vale do Ribeira- UNESP FCAVR - Registro- São Paulo- Brasil. E-mail para contato: brme.esteves@gmail.com

² Engenheira de Pesca, Mestre em Aquicultura e discente do curso de Engenharia Agrônoma, da Faculdade de Ciências Agrárias do Vale do Ribeira- UNESP FCAVR. E-mail para contato: barbara.ayumi@gmail.com

³ Engenheira Agrônoma formada pela UNESP FCAVR- Registro- São Paulo- Brasil. E-mail para contato: llourencoferreiradaconceicao@gmail.com

⁴ Discente do Curso de Engenharia Agrônoma, da Faculdade de Ciências Agrárias do Vale do Ribeira- UNESP FCAVR- Registro- São Paulo- Brasil. E-mail para contato: lucaszanelatto28@gmail.com

⁵ Professora Assistente Doutora FCAVR- UNESP-Registro- São Paulo- Brasil. E-mail para contato: francisca.silva@unesp.br



novos subprodutos que de forma lucrativa, é de suma importância para a conservação da biodiversidade.

Um setor do agronegócio com grandes possibilidades de se beneficiar é a produção de plantas ornamentais. E entre as espécies cultivadas em grande escala e que demandam substratos específicos estão as orquídeas.

Objetivos

Avaliar o desenvolvimento de mudas de *Cattleya (Orchidaceae)* em substratos obtidos a partir de resíduos da agroindústria da polpa de Juçara;

Avaliar o potencial e qualidade do caroço de juçara inteiro, ou triturado em substituição da casca de pinus e o musgo de esfagno na formulação do substrato.

Material e métodos

O experimento foi conduzido na Faculdade de Ciências Agrárias Vale do Ribeira – UNESP Registro – SP- Brasil. E foi realizado em 3 fases: a caracterização do resíduo da agroindústria de polpa de juçara, formulação e análise físico-química dos substratos e montagem do ensaio e avaliação dos substratos no cultivo de *Cattleya sp.*

Primeira fase: Caracterização do resíduo da agroindústria da polpa de juçara

Os resíduos utilizados foram doados por uma agroindústria de polpa da região. Primeiramente os caroços foram secos à sombra em pátio de compostagem por 60 dias, para eliminar a possibilidade de germinação. Em seguida, metade do material foi processado no desintegrador de grãos. E assim, foram obtidos o caroço inteiro e caroço triturado.

Segunda fase: Formulação e análise físico-química dos substratos

A formulação dos substratos (Tabela 1) foi realizada através de misturas de percentuais do caroço inteiro (INT) ou triturado (TRI), musgo de esfagno e casca de pinus. Foi usado como padrão um substrato amplamente utilizado por produtores da região para a produção de orquídeas (PS50).



para que houvesse maior controle sobre a irrigação das plantas. A irrigação foi realizada de forma manual e com frequência variável dadas as variações de temperatura e a necessidade de cada substrato. Para a adubação, utilizou-se inicialmente o fertilizante Dimy (08-08-08), fertilizante mineral misto, aplicado com um intervalo de 20 dias. Para a indução floral, utilizou-se o fertilizante Forth orquídeas (09-45-15) por 2 meses, com o mesmo intervalo entre as aplicações. Para mensurar os parâmetros biométricos, foram utilizados paquímetro e régua. Os dados foram coletados mensalmente, sendo avaliados os seguintes parâmetros: número de folhas, número de raízes novas superficiais, número de brotos, número de gemas e diâmetro médio dos pseudobulbos. Os dados coletados foram aferidos com Tukey a 5% de probabilidade para as variáveis supracitadas utilizando o software SISVAR.

Resultados e discussões

Caracterização físico-química dos substratos

Os substratos avaliados apresentaram granulometrias distintas (Tabela 2), variando com as proporções de casca de pinus, esfagno e caroço de juçara inteiro (CI) ou triturado (CT) nas misturas.

Tabela 2. Granulometria dos substratos avaliados.

Diâmetro da peneira (mm)						
Tratamentos	6	4	2	1	0,05	>0,05
	% Retida					
PS50	88	3	5	2	2	0
CI50PS	93	2	2	1	1	2
CI50S	92	3	2	1	1	1
CI100	100	0	0	0	0	0
CT50PS	93	3	2	1	1	1
CT50S	87	4	2	2	1	4
CT100	77	8	8	4	2	2

PS50 - 50% casca de pinus + 50% esfagno, CI50PS - 25% casca de pinus + 50% esfagno + 25% caroço de juçara inteiro, CI50S - 50% esfagno + 50% caroço de juçara inteiro, CI100 – 100% caroço de juçara inteiro, CT50PS - 25% casca de pinus + 50% esfagno + 25% caroço de juçara triturado, CT50S - 50% esfagno + 50% caroço de juçara triturado e CT100 – 100% caroço de juçara triturado.

É possível observar que em ambos os tratamentos a maior percentagem de partículas ficaram retidas na peneira de 6mm. Segundo Tejeda-Sartorius et al., (2021), quando comparados substratos compostos por partículas de 6 mm e 2 mm para o cultivo de orquídeas, os que são compostos por partículas maiores apresentaram os melhores resultados no desenvolvimento da área foliar, volume radicular, biomassa foliar e massa seca das raízes. Dessa forma, a predominância de grânulos retidos na peneira de maior malha favorece o melhor desenvolvimento das orquídeas, principalmente para esta espécie de orquídea, epífita, necessita de uma maior taxa de circulação de ar nas raízes.

De modo geral, a substituição da casca de pinus pelo caroço aumentou significativamente a densidade dos substratos avaliados (tabela 3). Kämpf et al., (2006) diz que substratos com altos valores de densidade podem gerar maior resistência a expansão das raízes. Já os substratos com menor densidade podem apresentar dificuldades na fixação das orquídeas, o que pode ser justificado devido ao peso da parte aérea da planta, atrasando consequentemente seu desenvolvimento.

Tabela 3. Atributos físico-químicos dos substratos utilizados no experimento.

Tratamentos	Dens (g/cm³)	CRA (%)	EA (%)	CE (dS/m)	pH
PS50	0,11 f	4,0 d	68,5 c	1,4 f	4,1 e
CI50PS	0,28 c	7,3 b	58,1 d	1,8 e	4,7 d
CI50S	0,11 f	3,1 de	56,7 d	2,1 d	4,9 cd
CI100	0,51 a	2,3 e	45,6 e	2,9 b	5,6 b
CT50PS	0,17 d	5,5 c	74,2 b	2,2 c	5,1 c
CT50S	0,15 e	8,7 a	79,4 a	2,2 c	5,2 c
CT100	0,32 b	8,9 a	66,7 c	3,4 a	6,0 a
CV (%)	3,58	8,05	3,18	1,03	2,06

Teste de Tukey a 5% de probabilidade. Variáveis densidade (Dens), capacidade de retenção de água (CRA), espaço de aeração (EA), condutividade elétrica (CE), potencial hidrogeniônico (pH). Tratamentos PS50 - 50% casca de pinus + 50% esfagno, CI50PS - 25% casca de pinus + 50% esfagno + 25% caroço de juçara inteiro, CI50S - 50% esfagno + 50% caroço de juçara inteiro, CI100 – 100% caroço de juçara inteiro, CT50PS - 25% casca de pinus + 50% esfagno + 25% caroço de juçara triturado, CT50S - 50% esfagno + 50% caroço de juçara triturado e CT100 – 100% caroço de juçara triturado.

De acordo com as análises de capacidade de retenção de água (CRA), os substratos que apresentaram maiores valores foram, respectivamente, o CT100 e CT50S, sendo estes

significativamente superior aos demais. O efeito da substituição da casca de pinus na CRA foi mais evidente quando utilizado o caroço triturado.

De acordo com Petry (2008), o espaço de aeração (EA) deve ocupar entre 20 e 40% do volume total para plantas cultivadas em vaso. Todos os valores observados no presente estudo são superiores a essa faixa. O uso do caroço inteiro nas diferentes proporções reduziu o espaço de aeração dos substratos, comportamento diferente da utilização do caroço triturado, onde o efeito foi inverso.

Os valores recomendados de condutividade elétrica (CE) para o cultivo de orquídeas estão na faixa de 1,0 a 2,6 dS/m⁻¹ (TAKANE et al., 2013). Nesse contexto, apenas os tratamentos compostos exclusivamente por caroços inteiros ou triturados (CI100 e CT100), apresentaram valores de CE acima da faixa considerada ideal. Os demais tratamentos com substituição de percentuais de substituição de 25 e 50% da casca de pinus apresentaram valores de CE dentro da faixa de requerimento para o cultivo de orquídeas.

Segundo Takane et al., (2013) a faixa ideal de pH para o cultivo de orquídeas é de 5,0 a 6,5. Observou-se uma elevação do pH com a adição de maiores percentuais de caroço triturado ou inteiro nos substratos. A manutenção do pH na faixa ideal de cultivo é importante para que não ocorra variação na biodisponibilidade dos nutrientes (MARSCHNER, 1995).

Avaliações biométricas

Nessa etapa foram avaliados os efeitos dos diferentes substratos no desenvolvimento morfológico das orquídeas da espécie *Cattleya Spp.* após 5 meses de cultivo. Foram realizadas avaliações não destrutivas, sendo mensurados: números de pseudobulbos, números de brotos (padrão utilizado de pseudobulbos com até 12cm), números de raízes novas (avaliadas superficialmente) e números de gemas.

Tabela 4. Números de folhas, números de brotos, números de raízes novas, números de gemas e diâmetro médio dos pseudobulbos (DMP) de *Cattleya Spp.*, aos 5 meses de cultivo nos diferentes substratos.

Tratamento	Nº Folhas	Nº Brotos	Nº Raízes novas	Nº Gemas	DMP (cm)
PS50	5,4 a	0,4 a	2,2 ab	0,0 a	9,8 a
CI50PS	5,8 a	0,4 a	3,0 ab	0,2 a	8,7 ab
CI50S	5,4 a	0,6 a	2,0 ab	0,4 a	7,3 bc
CI100	5,2 a	0,8 a	2,4 ab	0,0 a	8,0 abc
CT50PS	5,6 a	0,4 a	1,6 b	0,2 a	8,5 ab
CT50S	5,4 a	0,6 a	3,8 a	0,0 a	6,6 cd
CT100	5,2 a	0,8 a	3,2 ab	0,2 a	5,8 d

Médias seguidas por letras minúsculas iguais nas colunas não se diferem entre si. As variáveis estudadas não foram significativas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade.

Os substratos compostos por caroços triturados possuem alto teor de fibras. Ao comparar os tratamentos que possuem este material em sua composição é notório que o mesmo é responsável por elevar a capacidade de retenção de água (CRA), o que em campo demandou menos mão de obra com irrigação, porém, apresentaram maior quantidade de raízes apodrecidas até o quarto mês de avaliação.

Durante os 5 meses de acompanhamento do experimento, pode-se observar em campo, que o tratamento composto apenas por caroços inteiros tornou dificultosa a fixação das orquídeas ao substrato, gerando atraso no seu desenvolvimento. Este fato pode ser justificado pelo formato esférico dos caroços.

De acordo com Santos e Teixeira (2010), o desenvolvimento do pseudobulbo é de suma importância para a demanda energética, uma vez que é responsável por armazenar água e carboidratos. Para a variável DMP (Tabela 4) os tratamentos CT100 e CT50S apresentaram valores de DMP estatisticamente inferiores aos demais. Esses resultados combinados com o número de raízes novas indicam que a CRA dos materiais influencia diretamente no desenvolvimento das plantas de *Cattleya Spp.*

Conclusões

Os resíduos gerados pela agroindústria de extração de polpa de Juçara, apresentaram potencial para compor substratos de orquídeas do gênero *Cattleya Spp.*

Os caroços de juçara inteiros podem substituir a casca de pinus na composição dos substratos. E o caroço de juçara triturado pode substituir a casca de pinus na proporção de 25% da mistura.

Referências

BRENNAN, G.; TENNANT, M.; BLOMSMA, F. Business and production solutions: Closing loops and the circular economy. Sustainability. Routledge, p. 219-239, 2015.

CARVALHO, J. E. U.; MULLER, C. H. Biometria e rendimento percentual de polpa de frutos nativos da Amazônia. Circular Técnica, n.139, 3p. Belém- PA, 2005.

CAVINS, T. J.; WHIPKER, B. E.; FONTENO, W. C. Estabelecimento de curvas de calibração para comparação de valores de nutrientes de extrato de meio derramado e saturado. HortScience HortSci, 39 (7), 1635-1639, 2004. Acessado em 23 de maio de 2023

GALLETI, M.; ZIPARRO, V.; MORELATTO, L. P. Fruiting phenology and frugivory on the palm Euterpe edulis in a lowland Atlantic forest of Brazil. Ecotropica 5: 115-122, 1999.

KÄMPF, A. N.; TÄKANE, R.J.; SIQUEIRA, P.T.V. Floricultura: Técnicas de preparo de substratos. LK/Brasília, 132p, 2006.

MARSCHNER, H. Mineral nutrition of higher plants. London: Academic Press, 889 p, 1995.

PETRY, C. Plantas ornamentais: aspectos para a produção. Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo-RS, v. 2, 2008.

SANTOS, M. S.; TEIXEIRA, M. L. F. Sementes de amendoeira (Terminalia Catappa L.) (Combretaceae) como substrato para o cultivo de orquídeas epífitas. Maringá, v.32, n.2, p. 339-343, 2010.

SPRING, M.; ARAÚJO, L. Product biographies in servitization and the circular economy. Industrial Marketing Management, v. 60, p. 126-137, 2017.

TAKANE, R. J.; YANAGISAWA, S. S.; GÓIS, E, A. Técnicas em substratos para a floricultura. 1ª ed. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 148p, 2013.

TEJEDA-SARTORIUS, O.; FERNÁNDEZ-PAVÍA, Y. L.; PERALTA-SÁNCHEZ, M. G.; TREJO-TÉLLEZ, L. I. Fertilization methods and substrate particle size differentially affect growth and macronutrient status of *Laelia anceps* subsp. *anceps*. *Notulae Botanicae Horti Agrobotanici Cluj-Napoca*, Mexico, v. 49, n. 2, 2021. Acessado em 29 de maio de 2024: <https://doi.org/10.15835/nbha49212211>

LETRA VIVA NO PET PEDAGOGIA: LETRAMENTO E ACOMPANHAMENTO ESCOLAR

Alexandra Resende Campos¹
Ingrid Lucila da Silva²
Lorena Cristina Gomes Pinto³
Mariana de Jesus Costa⁴
Kethelyn de Freitas Souza⁵

Introdução

A leitura e a escrita são práticas sociais muito importantes na vida do ser humano, principalmente quando são bem desenvolvidas e trabalhadas desde a infância. Ler e escrever trazem grandes benefícios para todos nós, pois proporcionam o desenvolvimento cognitivo, intelectual, social, além de formar cidadãos críticos, reflexivos e autônomos. Aprender a ler e escrever [...] tem consequências sobre o indivíduo e alteram seu estado ou condição em aspectos sociais, psíquicos, culturais, políticos, cognitivos, linguísticos e até mesmo econômicos” (SOARES, 2009, p. 17-18)

Diante deste contexto, é importante destacar que muitos alunos necessitam de um acompanhamento extraclasse, ou seja, de um reforço escolar para que as aquisições da leitura e da escrita consigam ser bem consolidadas, visto que muitas vezes, a escola não tem o tempo suficiente e necessário para dar atenção exclusiva a alguns discentes que necessitam de aperfeiçoamento no desenvolvimento de sua aprendizagem. Além disso, na maioria das vezes,

978

¹ Professora do Departamento de Educação da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e tutora do PET Pedagogia/UFOP – alexandra.campos@ufop.edu.br

² Estudante do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e bolsista do PET Pedagogia/UFOP - ingrid.silva@aluno.ufop.edu.br

³ Estudante do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e bolsista do PET Pedagogia/UFOP - lorena.pinto@aluno.ufop.edu.br

⁴ Estudante do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e bolsista do PET Pedagogia/UFOP - mariana.jc@aluno.ufop.edu.br

⁵ Estudante do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e bolsista do PET Pedagogia/UFOP - kethelyn.souza@aluno.ufop.edu.br



pode acontecer dos educadores(as) não conseguirem dar o suporte necessário aos(as) alunos(as) durante as aulas, pois trabalham em classes heterogêneas e com um grande número de alunos(as). Considerando esses fatores, o Programa de Educação Tutorial – PET Pedagogia, da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) desenvolve, desde o ano de 2016, o projeto de extensão “Letra Viva”. O propósito é desenvolver atividades didáticas e lúdicas voltadas para diversas áreas do conhecimento, mas com o foco em leitura, produção de texto e reforço escolar. Busca-se com o desenvolvimento desse projeto somar no atendimento às demandas das escolas públicas das cidades de Mariana e Ouro Preto, estado de Minas Gerais (MG), Brasil, relacionadas à leitura e à escrita, além de oferecer suporte pedagógico e acompanhamento de atividades escolares.

Com o passar do tempo surgiu-se a necessidade de atender novas demandas. Enquanto nos anos de 2016 a 2019 o projeto foi desenvolvido em escolas urbanas, no ano de 2022 houve o desejo e necessidade de expandir esse serviço para escolas rurais da região. Nesse mesmo ano, o projeto foi desenvolvido em uma escola do campo, localizado em um subdistrito a 37 km de Mariana-MG. As atividades de leitura e escrita foram realizadas com os/as estudantes dos anos finais do ensino fundamental que apresentavam dificuldades de aprendizagem.

As dinâmicas trouxeram um aprendizado significativo para todos os(as) alunos(as) envolvidos, e foi perceptível alguns avanços e resultados positivos. O auxílio aos docentes foi um adendo para proporcionar maior interação com as crianças que necessitavam do reforço escolar. O trabalho na escola do campo proporcionou vivências diferentes em relação às escolas localizadas nos centros urbanos, com isso foi possível visualizar e analisar as especificidades existentes.

Já no ano de 2023, o grupo sentiu a necessidade de reformular o programa de maneira que ocorresse o envolvimento dos moradores da região para além das paredes escolares, fazendo com que o projeto ganhasse um novo formato e novas parcerias. Nesse novo formato, ao invés de acompanharmos uma turma semanalmente, propomos a comunidade “Uma manhã de imaginação”, em que o foco do projeto se voltava para a literatura e letramento, através de contação de histórias e a promoção de oficinas lúdicas para as crianças inscritas.

Objetivos

- Complementar o trabalho desenvolvido pela escola nas atividades de leitura e escrita por meio do reforço escolar.
- Valorizar os trabalhos de escrita e leitura desenvolvidos(as) pelas crianças.



- Potencializar as culturas infantis em atividades interativas de leitura e escrita, valorizando o imaginário infantil através de contação de histórias e brincadeiras.

Metodologia, Materiais e Métodos

O referencial teórico e metodológico das ações desse projeto se apoia na perspectiva freiriana de Educação e de alfabetização e letramento da Magda Soares (2009; 2006). A equipe que integra o projeto planeja suas ações partindo da realidade dos(as) alunos(as), possibilitando uma abordagem dialógica do conhecimento, compreendendo que o processo educativo ocorre através de trocas e considerando a curiosidade dos educandos (FREIRE, 2018). Além disso, como bem afirma Bartlett e Macedo (2015, p.228) “Freire deu grande contribuição a uma abordagem social da compreensão do letramento e da alfabetização ao defender a inseparabilidade entre o aprendizado da leitura da palavra (linguagem) e a leitura do mundo (relações sociais)”.

Em relação a execução das ações, a equipe se reúne semanalmente para discutir sobre as demandas das escolas atendidas, dos(as) estudantes e planejar as ações e atividades a serem desenvolvidas. Entre essas atividades realizamos contação de histórias, leituras individuais com os(as) alunos, auxiliamos nas atividades escolares; realizamos oficinas envolvendo atividades de leitura e arte; entre outras. Em nossa última atividade desenvolvida “Letra Viva: Uma manhã de imaginação” realizamos a contação de três histórias: “Barquinho de Papel”; “O passarinho” e “Como enganar a morte”, posteriormente as crianças confeccionaram barquinhos de papel e dedoches de passarinho mencionado em uma das histórias, trazendo para a vida real os personagens principais da história. Essa última atividade foi aberta ao público externo da universidade, tendo como público alvo crianças de 05 e 07 anos. Nesta ação contamos com a parceria e apoio da Prof.^a Ms^a. Maria Brenda Campos de Oliveira, professora do curso de Artes Cênicas da UFOP.

Resultados

No decorrer das primeiras execuções do projeto Letra Viva, desenvolvidas tanto em escolas urbanas quanto na escola do campo, foi perceptível o envolvimento da comunidade escolar (gestão, professores/as e familiares), além de sempre receber o suporte pedagógico para que nossos objetivos fossem alcançados.



Nessa nova versão do projeto foi significativo como as crianças conseguiram resolver os problemas propostos, além das manifestações de empatia com os personagens da história e com o trabalho em conjunto durante a realização das atividades e brincadeira.

Acreditamos que essa nova versão cumpriu com os objetivos de estreitar os laços com a comunidade e apresentar a literatura infantil com outros olhares, ressignificando as histórias para o contexto social das crianças. Com as atividades de leitura abordamos alguns temas que são tabus para as crianças como a morte, a tristeza e a percepção das problemáticas entre as relações de pais e filhos. De forma lúdica, bem construída e discutida durante a realização do projeto.

Imagem 01: Realização da atividade “Barquinho de Papel”



Fonte: Acervo do PET Pedagogia/UFOP, novembro 2023.

Conclusão

O projeto Letra Viva contribuiu para atender as necessidades dos(as) estudantes em relação a valorização do processo de aquisição da leitura e da escrita, além de incentivar os estudantes para aumentar a curiosidade, a criatividade, o raciocínio e também contribuiu com o rendimento escolar dos(as) estudantes que participaram do projeto, colaborando com a diminuição da desigualdade nas escolas e exclusão social.

Já a segunda versão do trabalho, “Letra Viva: uma manhã de imaginação” contribuiu significativamente para estreitar as relações entre a universidade e a comunidade. O trabalho

com a literatura infantil favoreceu o desenvolvimento do hábito de leitura e escuta atenta, auxiliando também no processo de escrita das crianças, assim como a liberdade em dialogar com as pessoas ao seu redor e trabalhar em conjunto com pessoas fora dos cenários que estão cotidianamente inseridas.

Referências

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

SOARES, Magda. *Letramento, um tema em três gêneros*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

SOARES, Magda. *A alfabetização e a construção do conhecimento*. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO SOBRE OS EFEITOS DA MEDITAÇÃO NA CESSAÇÃO OU CONTROLE DO TABAGISMO

Luísa Sales Lima¹
Gabriela Aparecida Rocha Jorge²
Helena Cristina Tavares da Silva³
Líria Yuri Yamauchi⁴
Patrícia Rios Poletto⁵

Introdução

O tabagismo é reconhecido como um fator de risco significativo para doenças crônicas não transmissíveis, sendo considerado uma das principais causas de mortes evitáveis mundialmente (INCA, 2024). No Brasil, o tabaco é responsável por aproximadamente 156 mil mortes por ano, gerando altas taxas de morbidade e enfermidades. Esses impactos influenciam diretamente o sistema de saúde e os gastos públicos, acumulando bilhões de reais em despesas (INCA, 2024). A presença de nicotina influencia o funcionamento dos sistemas neurotransmissores e provoca efeitos neuroendócrinos, entre outros, que podem impactar no quadro psicopatológico e nas respostas do paciente ao tratamento (Herrán, A et al. 2000). No contexto atual, o tratamento não medicamentoso é um exemplo fundamental para a cessação do tabagismo. Essa abordagem, possui várias vantagens quando comparado a tratamentos fármacos, como custo mais acessível, menor incidência de efeitos colaterais associados aos medicamentos e um maior enfoque na mudança de hábitos e comportamentos dos fumantes (Cahn, B. Rael; Polich, John, 2008).

983

¹ Discente de fisioterapia, Universidade Federal de São Paulo; email:luisa.sales@unifesp.br

² Discente de fisioterapia, Universidade Federal de São Paulo; email: rocha.gabriela@unifesp.br

³ Discente de fisioterapia, Universidade Federal de São Paulo; email:helena.tavares@unifesp.br

⁴ Professora Associada do Departamento de Ciências do Movimento Humano, docente do Curso de Fisioterapia, Universidade Federal de São Paulo; email:liria.yuri@unifesp.br

⁵ Professora Associada do Departamento de Ciências do Movimento Humano, docente do Curso de Fisioterapia, Universidade Federal de São Paulo; email: patricia.poletto@unifesp.br



A meditação, por exemplo, é uma das técnicas utilizadas para auxiliar a cessação do tabagismo. É uma prática antiga que está associada às filosofias do yoga e do budismo (Levine, 2000). Pode ser definida como conjunto de técnicas que tem como objetivo treinar a focalização da atenção (Shapiro, 1981).

Na perspectiva ocidental, as técnicas são classificadas em dois tipos principais, o *mindfulness* é caracterizado como uma prática de abertura, onde há percepção de estímulos, como pensamentos, sentimentos e sensações, mesmo que a atenção mantida seja uma observação livre, sem julgamentos ou análises. Já as técnicas meditativas concentrativas são caracterizadas pela focalização da atenção em um único objeto, interno ou externo, ignorando estímulos do ambiente. Para isso, concentra-se em uma atividade mental ou sensorial específica como a repetição de um som, uma imagem ou a respiração. (Cahn & Polich, 2006).

Os estudos sobre as práticas e efeitos da meditação, analisam se os estados que surgem durante ou logo após a meditação, e as alterações de longo prazo resultantes da prática regular (Davidson & Goleman, 1977), além da individualidade do paciente. A meditação pode trazer vantagens para as situações do cotidiano e reações naturais do organismo.

A meditação tem mostrado resultados significativos, em relação a sintomas de estresse, após a prática de meditação, como indicam medidas de sofrimento (*distress*) psicológico e marcadores biológicos (Goleman & Schwartz, 1976). Além disso, está relacionada a diminuição de ansiedade (Brown & Ryan, 2003; Grossman et al., 2004), visto que os efeitos de uma intervenção de oito semanas de prática de meditação sobre a redução dos sintomas do transtorno de ansiedade generalizada e do transtorno de pânico, com e sem agorafobia, foram mantidos por até três anos (Miller et al., 1995).

Estudos adicionais, como os de Cahn, B. Rael; Polich, John et al. (2008), apontam que fumantes que procuram técnicas de relaxamento têm mais chance de sucesso na cessação do tabagismo. A meditação age no eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA), diminuindo os níveis de cortisol, e afeta o sistema nervoso simpático e os níveis cerebrais de ácido aminobutírico (GABA), que são fundamentais para controlar impulsos e reações (Tang YY et al., 2013; Ross, et al., 2010).

Objetivos do Estudo

Avaliar a percepção de indivíduos adultos sobre os efeitos da meditação na cessação ou controle do tabagismo.



Metodologia

Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, com acompanhamento dos participantes ao longo de um período de 8 semanas, que ocorrerão às segundas-feiras no período da tarde.

Participarão da pesquisa indivíduos adultos, acompanhados pelo Programa de Atenção Intensiva ao Tabagista da Prefeitura de Santos.

A avaliação dos voluntários ocorrerá no Ambulatório de Seção de Recuperação e Fisioterapia da Zona da Orla/Intermediária (SERFIS-ZOI), localizado na Avenida Conselheiro Nébias, 267 - Paquetá, Santos - SP.

O Programa de Combate ao Tabagismo da Secretaria de Saúde de Santos segue as diretrizes do Programa Nacional de Combate ao Tabagismo (PNCT) do Instituto Nacional do Câncer (INCA)/Ministério da Saúde do Governo Federal (Ministério da Saúde, 2023). O tratamento no SUS segue o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Tabagismo (PCDT), que inclui avaliação clínica, abordagem mínima ou intensiva, individual ou em grupo e, se necessário, terapia medicamentosa juntamente com a abordagem intensiva (INCA, 2020).

O tamanho da amostra para o estudo foi definido entre 10 e 20 participantes, onde o fim da coleta de dados se dará por saturação teórica. A amostragem por saturação é definida pela suspensão da inclusão de novos participantes a partir da avaliação do pesquisador pela constante análise do material coletado, um conjunto de fatores leva a um ponto de saturação, onde novos dados apresentariam repetição de informações e acrescentariam pouco no objetivo e desenvolvimento teórico da pesquisa (FONTANELLA et al, 2008).

Para coleta dos dados da pesquisa, o método utilizado será a entrevista semiestruturada, podendo ser realizadas a partir de videochamadas ou de maneira presencial. Caso a entrevista seja realizada de forma presencial será utilizada sala reservada nas dependências do SERFIS-ZOI.

Os participantes serão submetidos a uma entrevista inicial após a primeira sessão de meditação, uma próxima entrevista intermediária após realizarem a prática na quarta semana e entrevista final após a oitava semana do projeto.

A fim de manter a conversa em torno do interesse de pesquisa, as entrevistas semiestruturadas são guiadas por um roteiro que envolve perguntas formuladas a partir dos objetivos, evitando divagações que comprometam a qualidade do trabalho (DUARTE, 2002).

Para a caracterização da amostra, serão coletadas as seguintes variáveis: sexo, idade, profissão, estado civil, renda familiar, escolaridade, hábito de meditar e número de cigarros fumados/dia.

Os participantes realizarão sessões de meditação respiratória, que terão duração de 15 minutos. Nos primeiros cinco minutos orienta-se a postura correta e a respiração nasal. Nos dez minutos seguintes, orienta-se a concentração na sensação da respiração na ponta das narinas. Esta meditação é denominada de Meditação Respiratória, orientada pelo Mestre Budista Venerável Geshe Kelsang Gyatso Rinpoche (Livro Novo Manual de Meditação, Editora Tharpa). Os participantes do estudo serão entrevistados ao longo do projeto. A coleta de dados será realizada em três etapas.

Etapa 1

Será feita uma entrevista inicial por videochamada com intuito de averiguar a compreensão da prática e sua execução com as seguintes perguntas dissertativas:

- Quais as sensações que você experimentou com a meditação de hoje?
- Você sentiu alguma dificuldade para meditar?

Etapa 2

Na metade do projeto, realizaremos outra entrevista de forma online com os pacientes, utilizando as mesmas perguntas do primeiro encontro, podendo assim, comparar a percepção da vivência da prática.

Etapa 3

Serão incluídos apenas os participantes que consigam ter realizado duas vezes ou mais a prática de meditação, além das sessões propostas no programa. Ocorrerá de maneira presencial no último dia do projeto com o roteiro de entrevista semiestruturada, com o total de doze perguntas relacionadas a prática da meditação e seus impactos.

Para analisar os dados qualitativos das entrevistas, utilizaremos a técnica de Análise de conteúdo. Esse método de pesquisa, envolve três etapas: 1) a pré-análise; 2) a exploração do material; 3) o tratamento dos resultados e interpretação. Na primeira etapa ocorre a fase de organização, através de procedimentos como: leitura flutuante, definição de objetivos, hipóteses e criação de indicadores para a interpretação. Na exploração do material, as informações são codificadas a partir das unidades de registro. Na etapa final, ocorre a categorização, que é a classificação dos elementos de acordo com suas semelhanças e por diferenciação, com posterior reagrupamento, com base em características comuns (Bardin 1979 apud Minayo, 2009).



Resultados Esperados

Espera-se que este estudo forneça uma compreensão abrangente sobre os efeitos da meditação no controle do vício dos participantes de um programa de cessação do tabagismo. Os resultados podem ser benéficos para a sociedade, tendo em vista o impacto negativo do tabagismo na saúde humana, além de que estudos na área poderão ser favoráveis para intervenções mais eficientes às demandas de pessoas que desejam parar de fumar.

Conclusão

Ao realizar esta pesquisa, esperamos contribuir para a ampliação do conhecimento científico sobre a relação da meditação e a cessação do tabagismo, apresentando evidências que possam fundamentar políticas públicas mais eficazes, voltadas à promoção da saúde e ao combate ao tabagismo. Os resultados deste estudo poderão ser utilizados por profissionais de saúde, organizações não governamentais, gestores públicos e demais interessados na saúde da população, com o objetivo de aperfeiçoar programas de técnicas de meditação e relaxamento relacionando a estratégias para cessação/redução do tabagismo, melhorando assim a qualidade de vida dos fumantes e reduzindo os impactos negativos do tabaco na sociedade.

987

Referências

OMS. World Health Organization - WHO report on the global tobacco epidemic. 2018. Disponível em: https://www.who.int/tobacco/global_report/en/. Acesso em: 20 maio 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. VIGITEL Brasil 2018: Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. 2019. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/julho/23/vigitel-brasil-2018.pdf>. Acesso em: 20 maio 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Tabagismo. Instituto Nacional de Câncer. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/causas-e-prevencao-do-cancer/tabagismo>. Acesso em: 18 setembro 2024.



HERRÁN, A; et al. Determinants of smoking behaviour in outpatients with schizophrenia. *Schizophrenia research*, v. 41, n. 2, p. 373-381, 2000.

PRESMAN, S.; CARNEIRO, E. Tratamentos não-farmacológicos para o tabagismo. *Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)*, v.32, n. n. 5, p. 267-275, 2005.

CAHN, R. B.; POLICH, J. Meditation (Vipassana) and the P3a event-related brain potential. *International journal of psychophysiology : official journal of the International Organization of Psychophysiology*, v. 72,1 (2009), p. 51–60., [s.d.].

GOLEMAN, D. J.; SCHWARTZ, G. E. Meditation as an intervention in stress reactivity. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, v. 44, n. 3, p. 456–466, 1976.

BROWN, K. W.; RYAN, R. M. The benefits of being present: Mindfulness and its role in psychological well-being. *Journal of Personality and Social Psychology*, v. 84, n. 4, p. 822–848, 2003.

Como o cigarro pode afetar a saúde mental? Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quero-parar-de-fumar/noticias/2021/como-o-cigarro-pode-afetar-a-saude-mental>>.

RONDINA, R. de C.; GORAYEB, R.; BOTELHO, C. Características psicológicas associadas ao comportamento de fumar tabaco. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v. 33, n. 5, p. 592-601, 2007.

ARAUJO, M. S., et al. Mindfulness-based treatment for smoking cessation: a randomized controlled trial. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v. 47, n. 6, e20210254, 2021.

TANG, Y.-Y. Short-term meditation induces white matter changes in the anterior cingulate. *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America*, 16 ago. 2010.

ROSS, A. The health benefits of yoga and exercise: a review of comparison studies. Journal of alternative and complementary medicine New York, N.Y., v. 16,1, p. 3–12, 16 jan. (2010).

MENEZES, C. B.; DELL'AGLIO, D. D. Os efeitos da meditação à luz da investigação científica em Psicologia: revisão de literatura. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 29, n. 2, p. 276-289,(2009).

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Programa Nacional de Combate ao Tabagismo. 2023. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/pct/pct.exe?sisatf06/cnv/cpnt10br.def>. Acesso em: 20 maio 2024.

DUARTE, Rosália. Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. Cadernos de Pesquisa, n. 115, p. 139-154, março 2002.

GYATSO, Kelsang. Novo Manual de Meditação: meditações para tornar nossa vida feliz e significativa. 1. ed. São Paulo: Editora Tharpa Brasil, Centro de Meditação Mahabobhi, 2012.

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2016.

TURATO, E. R., et al. Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. 17-27, jan. 2008.

PROJETO RECICLAR: REVISITANDO PRÁTICAS NA UNIVILLE

Letícia Ribas Diefenthaeler Bohn¹

Tatiana da Cunha Gomes Leitzke²

Aryenne Rodrigues³

Maria Clara Reinert Brittes⁴

Vanessa Ribeiro Beghine⁵

O Projeto de Extensão Reciclar da Universidade da Região de Joinville – Univille (Joinville/SantaCatarina/Brasil) tem como principal objetivo contribuir para a sensibilização ambiental no que diz respeito ao consumo consciente, redução da geração de resíduos e sua correta destinação. Atuando desde os anos 2000 nas comunidades interna e externa, problematizando as questões relativas à educação ambiental, envolvendo estudantes dos cursos de engenharia química, engenharia ambiental e sanitária, arquitetura e urbanismo, design, psicologia entre outros. A educação ambiental é necessariamente um compromisso institucional que integra a missão da universidade “Promover, enquanto universidade comunitária, formação humanística, científica e profissional para a sociedade por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, comprometida com a sustentabilidade socioambiental (Univille, PDI, p.26).” O cenário ambiental mundial está fadado ao descontrole. Ondas de extremos de calor e frio, chuvas torrenciais e secas prolongadas são alguns dos sintomas do desequilíbrio que vivemos atualmente. Medidas emergenciais são tomadas pelos países para reconstrução após os eventos climáticos, porém, infelizmente, pouco se faz para uma mudança de paradigma que promova o zelo com o planeta. “Educar para a sustentabilidade implica mudar o sistema, implica o respeito à vida, o cuidado diário com o planeta e cuidado com toda a comunidade da vida, da qual a vida humana é um capítulo. A sustentabilidade é um conceito central de um sistema educacional voltado para o futuro.” (Gadotti,2008, pg.53) Nesse sentido, é fundamental que haja um

990

¹ Professora dos cursos de história e design, integrante do projeto institucional Reciclar – Univille, leticia.ribas@univille.br

² Professora dos cursos de engenharia química e engenharia sanitária e ambiental, coordenadora do projeto institucional Reciclar – Univille, tatiana.cunha@univille.br

³ Bolsista do curso de arquitetura e urbanismo, integrante do projeto institucional Reciclar – Univille, arienne.reciclar@univille.br

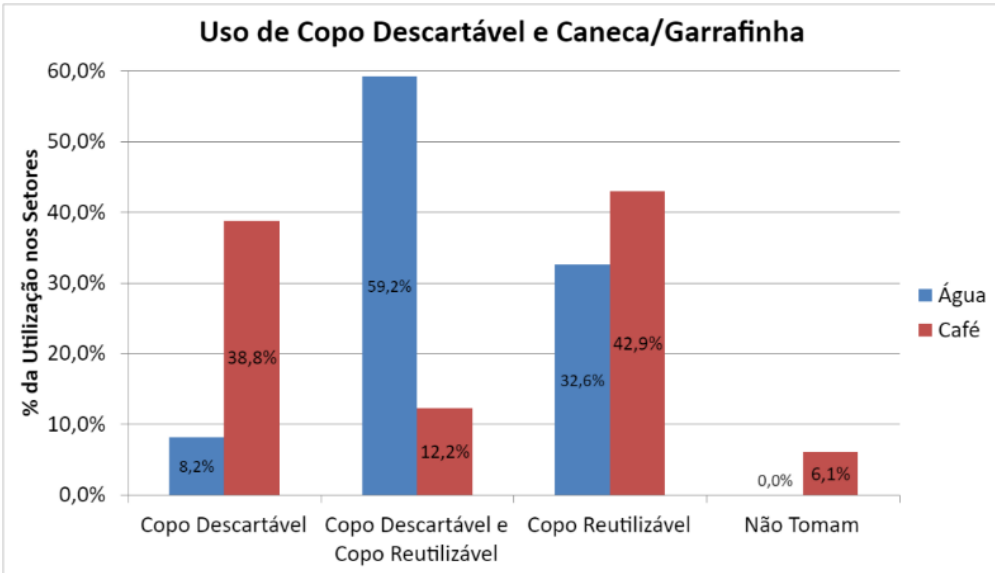
⁴ Bolsista do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, integrante do projeto institucional Reciclar – Univille, clara.brittes62@gmail.com

⁵ Bolsista do curso de Psicologia, integrante do projeto institucional Reciclar – Univille,



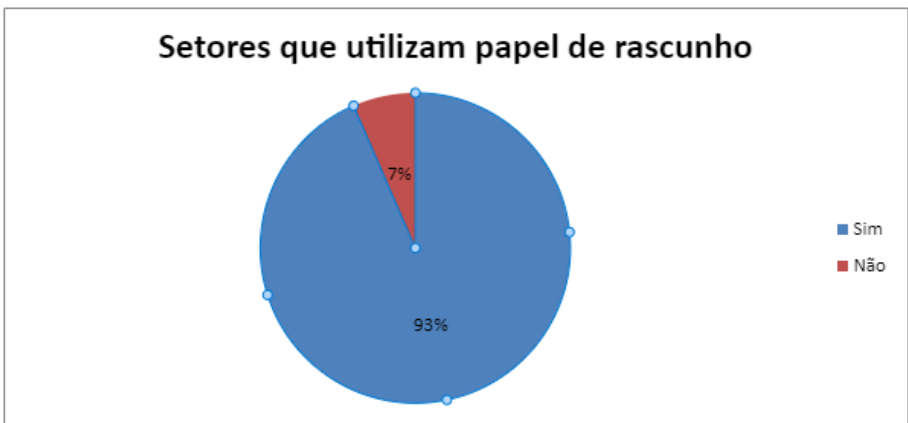
monitoramento constante nas organizações e diagnósticos frequentes pois existem rotatividades de pessoas, eventuais esquecimentos das sistemáticas de destinação de resíduos e diferentes cenários sobre a geração de resíduos nas corporações. Diante dessa necessidade, foi realizado, em agosto de 2023, um levantamento junto aos setores administrativos do Campus Bom Retiro da Universidade da Região de Joinville - Univille, buscando, observar as práticas relacionadas à geração e destinação de resíduos dos funcionários. As informações foram coletadas por meio de um questionário online utilizando dispositivos móveis (celulares/tablets). As perguntas foram feitas aos integrantes dos setores e abordavam questões como: localização e quantidade de lixeiras, uso de copos descartáveis, reutilização de papel e geração de resíduos. Foram realizadas 40 visitas aos setores administrativos do Campus, desde setores de grande circulação de pessoas como a central atendimento ao estudante, biblioteca, gestão de pessoas até locais com circulação restrita, como laboratórios. No total foram contabilizando cerca de 390 funcionários que circulam nos espaços sendo considerada a resposta de cada um. As ações de diagnóstico são necessárias para reavivar os compromissos com a educação ambiental e conforme reflete Freire “Agora bem, se ao lado destas transformações se desenvolve uma educação capaz de ajudar a compreensão crítica da mudança operada que atingiu igualmente a maneira de trabalhar, essa educação ajudará também a instauração de um novo pensamento - linguagem.” (Freire, 1981, p.21). Esta comunicação refere-se à um estudo comparativo e nesse sentido, estamos considerando que a mesma metodologia fora aplicada no ano de 2015, portanto, apresentamos dados analisados sob esta perspectiva. Com relação ao uso de copos descartáveis, os resultados apontados pela análise indicaram que, para o consumo de café, houve um incremento de 39,6% na utilização de copos reutilizáveis, enquanto para o consumo de água, a prática do uso de garrafas evidenciou um aumento de 54,8%. Os indicadores reafirmam que as medidas de educação ambiental adotadas refletiram em sensibilização da comunidade administrativa do campus para a redução de copos descartáveis. O gráfico 1 apresenta os dados de 2023. Ainda há um indicador que requer atenção que é a utilização de copos descartáveis e reutilizáveis que está presente em 59,2% dos setores. As principais explicações para os usos dos copos descartáveis para a água especialmente, são em função de não haver local adequado para lavar as canecas/garrafinhas, esquecimento da caneca/garrafinha e dificuldade para servir visitantes com copos reutilizáveis.

Gráfico 1 – Uso de Copo Descartável e Caneca/Garrafinha



Fonte: Autoras.

A existência de lixeiras não identificadas nas ilhas de trabalho ainda persiste, o que pode levar a uma posterior mistura de resíduos que inviabilizam a separação e destinação correta. Foi evidenciado também que alguns setores ainda não disponibilizam lixeiras separadas para resíduos. Com relação a reutilização de papel foi sinalizado que 93% dos setores utilizam rascunho com intuito de gerar menos resíduos de papel. O gráfico 2 apresenta esses resultados. Mesmo com um resultado expressivo, esse indicador é possível de melhora em 100 % pois é uma ação simples de sensibilização desses setores que ainda não o fazem.



Fonte: Autoras.

Os resultados comparativos são promissores e representam a atuação do projeto Reciclar na Univille. Ainda é possível voltar a atenção para a realização de ações de sensibilização ambiental envolvendo os setores e os prestadores de serviço da coleta no Campus, que visem principalmente a reutilização de copos e a correta destinação de resíduos. Importante ressaltar que cabe também a análise do perfil de cada setor, para definição de ações mais assertivas. A interdisciplinaridade, assim como a articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, será o princípio metodológico para estruturar e sistematizar essas ações. Caracterizando-se como atividade de extensão o projeto reciclar com base nessa pesquisa diagnóstico realizada pode organizar o plano de trabalho para o ano de 2024 onde a principal pauta foi a sensibilização ambiental com oficinas de confecção de papel reciclado, palestras de sensibilização e parceria com o programa Lixo Zero. Assim, será possível a cada dia aprimorar nossos olhares e cuidados com o meio ambiente.

Referências

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade**. 5ª ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1981. 149 p.

GADOTTI, Moacir. **Educar para a sustentabilidade: uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável**. . São Paulo: Instituto Paulo Freire. . Acesso em: 05 out. 2024. , 2008





UNIVILLE, Universidade da Região de Joinville **Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026**, Joinville, 2021.

994



Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)

Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

EMULSÃO PARA HIDRATAÇÃO DA PELE ENVELHECIDA, CONTENDO ATIVOS NATURAIS

Euller Rodrigo Faria Lana¹
Julia Danielle da Silva Barros²
Lucas Pereira da Silva³
Ely Eduardo Saranz Camargo⁴

Introdução

A pele, maior órgão do corpo humano, protege e exerce papel importante na regulação térmica e hídrica, portanto, deve-se manter sempre hidratada. Sabemos que a pele tem um fator de hidratação natural, no entanto ainda não é suficiente, uma vez que existem diversos fatores ambientais que influenciam na diminuição do volume hídrico na pele. O envelhecimento cutâneo é um processo biológico contínuo que se caracteriza por múltiplos fatores intrínsecos e extrínsecos que interagem entre si. A ação de fatores genéticos, a exposição solar crônica, tabagismo, alcoolismo, estresse emocional, repercussão de doenças cutâneas e sistêmicas que podem ser genéticas e endócrinas são alguns exemplos de fatores que levam a este desgaste. O mesmo provoca um aumento na degradação e diminuição da síntese de ácido hialurônico que tem como consequência a perda da elasticidade e flexibilidade, levando a formação de rugas e desidratação (OLIVEIRA 2009) A pele humana quando hidratada, apresenta aspecto suave ao toque, macia e uniforme, enquanto que em uma pele seca a perda da suavidade ao toque é notória, além de possuir aparência áspera, opaca e por vezes descamativa. Geralmente, a pele seca está associada a uma menor produção de lipídios secretados pelas glândulas sebáceas e a pele hidratada, por sua vez, possui uma maior produção desses lipídios. Uma pele umectada por via tópica, contém um grande índice de água, porém é indispensável ter uma formulação rica em ativos capazes de melhorar a proporção hídrica da pele (RENATA,2021).

995

¹ Graduando em Bacharelado em farmácia pelo Centro Universitário Estácio Unijipa. Email: rdglana@gmail.com

² Graduando em Bacharelado em farmácia pelo Centro Universitário Estácio Unijipa. Email: juliabarros.ro@gmail.com

³ Graduando em Bacharelado em farmácia pelo Centro Universitário Estácio Unijipa. Email: lucaspdas2017@gmail.com

⁴ Pós-doutor em ciências da saúde e professor pelo Centro Universitário Estácio de Ji-Paraná. Email: drelycamargo@gmail.com



Objetivos gerais

Desenvolver um creme que possa auxiliar no cuidado, na saúde e na hidratação da pele envelhecida utilizando-se de ativos com propriedades nutritivas, hidratantes e rejuvenescedoras.

Metodologia, materiais e métodos

Optou-se pela revisão literária para a idealização da formulação ideal, onde, como resultado alcançou-se a utilização de emulsão óleo em água como base da formulação somada a adição de ativos emolientes e naturais com propriedades cicatrizantes, antioxidantes, anti inflamatórias, fotoprotetoras e aromáticas fornecidas para a formulação final, formulação que seguiu as seguintes concentrações: 5% para os Extratos Glicólicos de Camomila e Aloe Vera, valor esse que se estendeu também ao ácido hialurônico, findando com vitamina E na presença de 2%. Findada e envasada, a formulação deve então ser apresentada, distribuída e avaliada pelo recorte populacional presente no Primeiro encontro de disciplinas extensionistas do Centro Universitário Estácio de Ji-Paraná, o questionário deverá ser composto de oito perguntas, sendo sete delas, relacionada à análise sensorial e de múltiplas escolhas, e a última e oitava pergunta será a respeito de sugestões e opiniões de forma escrita para que os analistas/público forneçam as suas opiniões a respeito da formulação.

Resultados parciais

Iniciando-se com o preparo das fases oleosas e aquosas que juntam resultam na base lanette utilizada para o creme em foco, após os processos de aquilatagem, aquecimento, resfriamento e homogeneização obtiveram-se por resultado uma base consistente, alabastrina com aparência espessa, para atribuir propriedades nutritivas à formulação optou-se pelo uso dos ativos: Extrato glicólico de Aloe Vera; Extrato glicólico de Camomila; Ácido Hialurônico e Vitamina E. As escolhas se deram em decorrência da múltipla atividade farmacológica da Aloe Vera que dentre tantas, carrega consigo propriedades cicatrizantes, anti-inflamatória, antioxidante e hidratante (Freitas, Rodrigues e Gaspi, 2014, p. 301). A Matricaria chamomilla, popularmente conhecida como camomila, a qual vem sendo comumente utilizado em cosméticos possui uma rica composição de flavonoides, terpenos, polissacarídeos, dentre outros, o que lhe confere

características, anti-inflamatórias, antioxidantes, emolientes, e hidratantes, as quais foram bastante investigadas quanto às suas aplicações farmacológicas em geral (Nóbrega e Ananda 2010). A aplicação tópica na pele com vitamina E pode fornecer formas específicas de absorção da vitamina E que não estão disponíveis na dieta. Como antioxidante, a vitamina E reage principalmente com espécies reativas de oxigênio. Além disso, pode absorver a energia da luz ultravioleta (UV), assim, desempenha papéis importantes na fotoproteção, prevenindo os danos causados pelos radicais livres na pele (DE SANTANA, TM; BISPO DE SENNA, K.; CARDOSO MATOS SILVA, MV, 2022). Quanto ao ácido hialurônico é uma macromolécula com peso molecular superior a 1 milhão de Daltons e é o principal componente dos glicosaminoglicanos presentes na derme. Com o passar dos anos, a síntese de ácido hialurônico diminui, o que pode levar a desidratação cutânea e, posteriormente, a formação de rugas. Quando aplicado topicamente em cremes, o ácido hialurônico tem a finalidade de hidratar a pele. Ele cria um filme transparente que protege a camada superficial da pele e promove hidratação devido ao seu caráter hidrofílico (AGOSTINI; SILVA, 2010). Com esta potente combinação de ativos reunidos, a parcela faltante fora sanada com o complemento de essência de flor de cerejeira a qual conferiu um aroma agradável à formulação.

Posteriormente a formulação prosseguiu-se para a apresentação do produto final no primeiro encontro de disciplinas extensionistas do campus Centro Universitário Estácio de Ji-Paraná, onde ocorreu uma breve descrição do creme e por conseguinte a distribuição para feedback sensorial através de um questionário, participou-se da pesquisa 12 acadêmicos da IES de períodos e cursos distintos. As questões foram submetidas de forma opcional ao público, sendo opcional, poucos feedbacks foram entregues se comparados com o real número de participantes que de fato passaram na exposição do produto e tiveram contato com ele.

Conclusão

Baseando-se nos objetivos pré-estabelecidos, conclui-se que as metas foram obtidas com êxito, superando inclusive, algumas projeções iniciais como aroma e maciez para a formulação desenvolvida e por este apresentada, ademais, o projeto fora de suma importância para a experiência acadêmica, ainda espera-se que os resultados alcançados, possam corroborar para o desenvolvimento e a pesquisa de novos produtos e ingredientes, bem como a distribuição de cosméticos para pele no corpo humano já que são áreas de constante inovação e evolução.



Compreender as necessidades da pele e buscar soluções que promovam sua saúde e estética é fundamental nesse campo.

Referências

RENATA LÍGIA GALVÃO RANGEL. A importância da hidratação cutânea para melhor tratamento das disfunções estéticas . Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas, [S. l.], v. 6, n. 01, p. 165–179, 2021. Disponível em: <https://revistas.editoraenterprising.net/index.php/regmpe/article/view/512>. Acesso em: 8 maio. 2024

Freitas VS, Rodrigues RAF, Gaspi FOG. Propriedades farmacológicas da Aloe vera (L.) Burm. f.. Rev bras plantas med [Internet]. 2014 Apr;16(2):299–307. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1516-05722014000200020>. Acesso em: 20 de maio de 2024.

Nóbrega, Ananda de Toledo. **Desenvolvimento e avaliação da eficácia de formulações cosméticas contendo extrato de camomila ou seus componentes isolados**. 2010. Dissertação (Mestrado em Medicamentos e Cosméticos) - Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2010. doi:10.11606/D.60.2010.tde-25112010-154838. Acesso em: 2024-05-13.

DE SANTANA, T. M.; BISPO DE SENNA , K. ; CARDOSO MATOS SILVA, M. V. . O uso da Vitamina A, Vitamina C, Vitamina E na prevenção do envelhecimento da pele. **Revista Científica de Estética e Cosmetologia**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. E0692022 – 1 , 2022. DOI: 10.48051/rcec.v2i1.69. Disponível em: <https://rcec.com.br/journal/index.php/rcec/article/view/69>. Acesso em: 14 maio. 2024.

Agostini, T.; Silva, D. Ácido Hialurônico: princípio ativo de produtos cosméticos. Universidade do Vale do Itajaí [Artigo Científico]. Santa Catarina, 2011. Disponível em: <<http://siaibib01.univali.br/pdf/tatiane%20agostini.pdf>>. Acesso em: 20 de maio de 2024.

OS BENEFÍCIOS DA REDUÇÃO DE CARBOIDRATOS NA DOR DO PARTO

Isabela Nadini de Almeida Moraes¹

Marcela Muniz de Lima²

Ely Eduardo Saranz Camargo³

Introdução

O parto normal é uma experiência singular para a mulher, na qual o corpo segue seu curso natural para o nascimento do bebê. A dor durante o trabalho de parto é um componente fisiológico desse processo, decorrentes das contrações uterinas que promovem a dilatação do colo (Rezende, 2018). Nesse contexto, essa dor, muitas vezes intensa, pode gerar sentimentos de medo, ansiedade insegurança, influenciando negativamente a percepção e a decisão das gestantes em relação ao parto normal. Esse desconforto, tem sido identificado como um dos principais motivos que levam as mulheres a optar por cesáreas eletivas, o que tem contribuído para o aumento significativo dessas intervenções (Santos, 2020; Fernandes, Almeida e Nascimento, 2021).

Na contemporaneidade, a abordagem do alívio da dor durante o parto passou a incorporar uma variedade de métodos com o intuito de reduzir o desconforto materno e humanizar essa experiência. Sob essa perspectiva, estudos recentes sugerem que a redução do consumo de carboidratos no final da gravidez pode desempenhar um papel importante na diminuição da intensidade da dor durante o parto vaginal e proporcionar um parto com evolução mais rápida. A nutrição inadequada com excesso de açúcares no último trimestre leva a picos de glicose no sangue, o que pode alterar a maturação dos receptores de prostaglandinas do útero, essa alteração pode impactar as mudanças fisiológicas do colo uterino e intensificar a dor durante o trabalho de parto (Hildebrandt, 2017).

999

¹ Acadêmica do curso de medicina do Centro Universitário Estácio de Ji-Paraná – Estacio – Idomed. RO-135, s/n - bairro 3 distritos, Ji-Paraná – RO

² Acadêmica do curso de medicina do Centro Universitário Estácio de Ji-Paraná – Estacio – Idomed. RO-135, s/n - bairro 3 distritos, Ji-Paraná – RO

³ Professor do curso de medicina do Centro Universitário Estácio de Ji-Paraná.



Nessa perspectiva, a busca por métodos que aprimorem a experiência do parto e reduzam a dor é essencial para o bem-estar materno e a saúde do recém-nascido. Nesse contexto, estratégias nutricionais específicas, como o controle do consumo de carboidratos, visam não apenas a proporcionar um parto mais confortável e humanizado, mas também a promover a saúde materna, minimizando a necessidade de intervenções médicas desnecessárias e incentivando uma experiência mais natural e positiva para a mulher. Portanto, a investigação sobre a relação entre a dieta, especialmente a redução de carboidratos, e a experiência do parto torna-se fundamental. Algumas evidências sugerem que a diminuição do consumo de carboidratos simples no final da gestação pode contribuir para um parto mais tranquilo. Nesse sentido, a redução do consumo de carboidratos desponta como uma estratégia inovadora para aliviar a dor no parto, justificando a relevância desta pesquisa.

Objetivo geral

Analisar a relação entre a redução do consumo de carboidratos no final da gestação e os potenciais impactos positivos na redução da dor no parto.

Metodologia

1000

A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO, e a coleta de dados de 10 mães que encaminharam seus relatos sobre experiência do parto, no qual adotaram a redução do consumo de carboidratos no final da gravidez. Sendo aplicado formulários com questões fechadas sobre as condições de parto vividas por essas mulheres. Foram incluídas mulheres que tiveram parto normal ou passaram pelo processo de trabalho de parto e que adotaram uma dieta a partir das 37 semanas de gestação, foram excluídas aquelas que não mudaram sua dieta alimentar.

Resultados

Na pesquisa, foram coletados dados e relatos de 10 participantes que tiveram parto vaginal ou vivenciaram a experiência de entrar em trabalho de parto, no qual adotaram uma dieta rica em proteínas, verduras e legumes, retirando os carboidratos simples da sua alimentação. Dessas, 7 relataram ter sido sua primeira gestação e três já tinham gestações anteriores. Quanto ao tipo de



gravidez a maioria tiveram gestações de baixo risco e uma participante classificada como alto risco. Em relação ao início da dieta alimentar, as 10 participantes iniciaram a mudança nutricional a partir das 37 semanas de gestação. Dessas, 8 seguiram a dieta com restrição total de carboidratos simples e 2 a seguiram de forma parcial. Em termos de peso corporal após o início da dieta, ($n=9$) não apresentou mudanças, enquanto uma relatou apresentar perda de peso. Quanto à percepção de mudanças que ocorreram na dieta, a maioria das mulheres relatou melhora significativa de sintomas gastrointestinais, como pirose e refluxo que eram comuns ao longo da gestação, não apresentando sintomas de desconforto. Em relação ao desfecho do parto, todas as participantes entraram em trabalho de parto. No entanto, sete delas tiveram parto normal, enquanto três evoluíram para parto cesáreo, devido a outros fatores. No que diz respeito ao nível da dor das contrações durante o trabalho de parto (TP), as mulheres que realizaram a dieta adequadamente, referiram ausência de dor (nível 0), enquanto aquelas que seguiram a dieta parcialmente descreveram uma leve dor, semelhante a cólicas menstruais, classificando-a um nível de dor entre 3 a 7 em uma escala de 0 a 10. Em relação à duração do TP, a maioria das participantes teve um período de 9 a 12 horas.

Discussão

Uma alimentação saudável durante a gestação é fundamental para o desenvolvimento adequado do feto e a saúde da mãe. Dietas equilibradas, ricas em nutrientes essenciais como proteínas, vitaminas e minerais, contribuem para o crescimento do bebê e reduzem o risco de complicações, materno e fetal. Além disso, uma nutrição adequada com redução de carboidratos pode prevenir condições como diabetes gestacional e hipertensão, promovendo o bem-estar da gestante. A inclusão de frutas, verduras, grãos integrais e proteínas magras não apenas fornece energia, mas também apoia a saúde digestiva (Oliveira, 2020).

No que diz respeito à dieta nutricional adotada pelas participantes, estas referiram que iniciaram a mudança alimentar a partir de 37 semanas de gestação, no qual se alimentaram de forma livre, tanto em relação à frequência das refeições quanto ao volume consumido, de acordo com sua fome e saciedade. Entretanto, ocorreu a exclusão de carboidratos simples, como massas, açúcares refinados (doces) e frutas com alto índice glicêmico. Portanto, a alimentação foi fundamentada no consumo de proteínas, como carnes, ovos, além de legumes, verduras, queijos e frutas de baixo índice glicêmico. De acordo com o Ministério da Saúde (2021), uma alimentação saudável durante a gestação, com redução no consumo de carboidratos simples,

como açúcares refinados, pode prevenir complicações, como o diabetes gestacional, que afeta cerca de 7,6% das gestantes atendidas pelo SUS, além do ganho de peso excessivo que pode desencadear outras complicações como hipertensão, promovendo assim uma gravidez mais saudável e segura.

No que diz respeito às mudanças percebidas durante a adoção da dieta, foi verificado que nenhuma participante relatou sintomas como cefaleia ou fraqueza que pudessem ser atribuídos à dieta. No entanto, aquelas que notaram algum efeito, informaram uma melhora significativa em sintomas gastrointestinais, como pirose e refluxo, sugerindo que a dieta também teve um impacto positivo na qualidade de vida e bem-estar durante as últimas semanas de gestação. Em relação ao nível de dor durante o TP, as participantes que seguiram a dieta de forma mais rigorosa, relataram ausência de dor nas contrações uterinas, o que é notável quando comparado ao grupo que seguiu a dieta parcialmente, onde foram observados níveis de dor entre 3 e 7 com aumento gradual. Esse achado sugere uma relação entre a alimentação e o alívio da dor nas contrações, possivelmente mediada por mecanismos metabólicos que envolvem a modulação da inflamação e da sensibilidade à dor, que pode estar associado a alterações da prostaglandina na presença de picos glicêmicos no sangue materno.

De acordo com Hildebrandt (2017), o consumo de doces no final da gravidez pode causar picos de glicose no sangue, o que leva ao aumento de insulina. A insulina alta, por sua vez, estimula a produção de ácidos graxos livres, o que ativa a síntese de prostaglandinas. No entanto, esses picos de prostaglandinas e ácidos graxos podem gerar uma "turbulência endócrina", afetando negativamente o processo natural de maturação dos receptores de prostaglandina no colo do útero. Quando esses picos de açúcar e insulina ocorrem de forma descontrolada, pode haver uma ativação prematura ou irregular das prostaglandinas no organismo. Entretanto, sem os receptores maduros no útero, as prostaglandinas liberadas não conseguem se ligar adequadamente. Isso resulta em uma sobrecarga de prostaglandinas "não ligadas", que acabam circulando pelo corpo sem exercer sua função específica no colo do útero. Essa circulação de prostaglandinas não ligadas pode atuar como moduladora da dor, exacerbando a sensação de dor durante o trabalho de parto.

Quanto à experiência vivida do parto observou-se que as pacientes que experimentaram a inibição da dor durante as contrações, descreveram seu trabalho de parto como uma experiência positiva e tranquila, mencionando a possibilidade de repetir o processo em futuras gestações sem receios. Esse relato sugere uma relação direta entre a dieta e a percepção de dor, destacando a importância de uma intervenção nutricional adequada durante este período crítico. Por outro

lado, as gestantes que sentiram as dores das contrações expressaram um desejo de não vivenciar essa experiência novamente, mencionando que as dores foram extremamente intensas e desconfortáveis. Essa divergência nas experiências relatadas entre os grupos pode indicar que a adesão à dieta proposta desempenhou um papel crucial na modulação da dor durante o trabalho de parto. De acordo com Campos (2021), o parto normal é uma experiência única, e vários fatores podem influenciar a modulação da dor. A ansiedade pode surgir e interferir no processo, elevando os níveis de cortisol, o que afeta a resposta à dor. Além disso, é importante destacar que a dor pode estar associada a experiências desagradáveis anteriores envolvendo aspectos fisiológicos o que pode intensificá-la.

Considerações finais

Os resultados desta pesquisa sugerem que a adoção de uma dieta com restrição de carboidratos simples nas últimas semanas de gestação pode trazer benefícios importantes para a saúde da gestante e influenciar de forma positiva a experiência de parto. A ausência de dor nas contrações relatada pelas mulheres que seguiram a dieta rigorosamente, em contraste com os níveis moderados de dor nas participantes que seguiram a dieta parcialmente, indica uma possível relação entre o controle glicêmico e a modulação da percepção de dor. Além disso, a melhoria nos sintomas gastrointestinais, como pirose e refluxo, reforça o impacto positivo da dieta na qualidade de vida durante a gravidez.

Esses achados são promissores e sugerem que intervenções nutricionais simples, como a redução de carboidratos, podem não apenas prevenir complicações como o diabetes gestacional e ganho de peso excessivo, mas também contribuir para uma experiência de parto mais confortável e humanizada. No entanto, novos estudos com uma amostra maior e mais diversificada são necessários para confirmar esses resultados e explorar com mais profundidade os mecanismos que relacionam a alimentação e o alívio da dor durante o trabalho de parto. Portanto, a percepção positiva das participantes que experimentaram a ausência de dor destaca a relevância de uma orientação nutricional adequada como parte do acompanhamento pré-natal, o que pode resultar em um impacto significativo tanto no bem-estar materno quanto na qualidade do parto. Sendo assim, essa pesquisa poderá fornecer subsídios importantes para profissionais sobre a preparação para o parto, intervindo nas dores do parto.

Referências

SANTOS, Carla Bastos; et al. Métodos não farmacológicos de alívio da dor utilizados durante o trabalho de parto normal. *Glob Acad Nurs.* 2020;1(1):e2. Disponível em: <https://www.globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/1/3> visto em:13/10/24.

CAMPOS, Amanda de Fátima. Relatos de assistência e experiência de parto normal de mulheres da cidade de Guarapuava/PR. 2021. 30 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) – Faculdade Guairacá, Guarapuava, 2021. Disponível em: <http://www.repositorioguairaca.com.br/jspui/bitstream/23102004/317/1/AMANDA%20DE%20FATIMA%20CAMPOS.pdf>. Acesso em: 14 out. 2024.

FERNANDES, Larissa Thaynara Rodrigues; ALMEIDA, Milena Leal Souza; NASCIMENTO, Greice Lanna Sampaio. Análise da prevalência da via de parto e os fatores que influenciam nessa escolha. *Revista de Casos e Consultoria*, V.12,N.1 e,25805, 2021.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira: protocolos e fascículos - Alimentação saudável na gestação. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em:http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/protocolo_guia_alimentar_fasciculo3.pdf. Acesso em: 11 out. 2024.

HILDEBRANDT, Sven. Physiologie und Pathophysiologie der Wehen: Ein Sinfoniekonzert. *DEUTSCHE HEBAMMEN ZEITSCHRIFT* 2017. 69 (7): 22–26 Thema | Protrahierte Gebur.

Oliveira et al. (2021). "Gestational Diabetes and Nutritional Recommendations". *Journal of Maternal Health*.

PROMOÇÃO DA SAÚDE E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS NO INTERIOR DA AMAZÔNIA

Adjanny Estela Santos de Souza¹

Introdução

As práticas de promoção da saúde caracterizam-se como um conjunto de estratégias e formas de produzir saúde, realizadas por meio da articulação e cooperação intra e intersetorial (Brasil, 2014). Vinculada às ações de promoção da saúde, a educação em saúde é uma importante vertente para a prevenção de doenças e agravos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e de saúde da população (Ferreira et al., 2020). A educação em saúde busca aumentar os conhecimentos dos indivíduos, dotando-os de ferramentas que lhes permitam uma melhor aprendizagem, ampliando a sua compreensão e desenvolvendo competências para melhorar a saúde individual e coletiva. Assim, práticas de promoção da saúde configuram-se como iniciativas que permitem melhorar a condição de saúde, sobretudo em comunidades localizadas longe dos grandes centros urbanos, como as comunidades quilombolas.

As comunidades quilombolas são áreas, urbanas ou rurais, ocupadas por grupos étnico-raciais com trajetória histórica e laços de pertencimento, caracterizadas pela presunção de ancestralidade negra (Santos; Keitel; Rocha, 2022).

O município de Santarém, situado no norte do Brasil, na região oeste do estado do Pará, com área de 22.887,080 km² e 304.589 habitantes apresenta doze comunidades quilombolas que abrigam aproximadamente mil famílias, somando quase 5 mil indivíduos (PMS, 2024; Nascimento, 2023). A maioria dessas comunidades enfrenta dificuldades no acesso aos serviços de saúde, pela distância do centro urbano do município e algumas não dispõem de Unidades Básicas de Saúde (UBS), contribuindo para o aumento da vulnerabilidade à diversos agravos.

A realização de ações de promoção da saúde voltadas aos quilombolas por meio de atividades de extensão com a participação de acadêmicos de graduação é considerada uma estratégia relevante, pelo potencial de contribuir com a melhoria das condições de saúde dos comunitários

1005

¹ Farmacêutica, Doutora em Genética e Biologia Molecular, Docente da Universidade do Estado do Pará – UEPA - Campus XII – Santarém – Pará. E-mail: adjanny.souza@uepa.br. Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7607645331067412>. ORCID: 0000-0001-9054-4535

e permitir aos estudantes em formação, o contato com cenários reais de práticas, visando aprimorar competências adquiridas na educação básica e desenvolver novas competências, cooperando com a formação de cidadãos e profissionais autônomos capacitados para analisar criticamente a sociedade, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e tecnológicos (UEPA, 2017).

O objetivo desse trabalho é relatar a experiência vivenciada na execução de projetos de extensão universitária por meio de ações de promoção da saúde ocorrida em comunidades quilombolas do município de Santarém no estado do Pará-Brasil.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência, considerado como a expressão escrita de vivências, capaz de contribuir na produção de conhecimentos das mais variadas temáticas (Córdula; Nascimento, 2018), seguindo o roteiro proposto por Mussi, Flores e Almeida (2021).

A experiência consistiu na orientação de acadêmicos da UEPA (Universidade do Estado do Pará) e UFOPA (Universidade Federal do Oeste do Pará), na condução e articulação de atividades de três projetos de extensão com foco na promoção da saúde, ocorridos em setembro de 2023 em três comunidades quilombolas de Santarém-Pará-Brasil, sendo: Saracura; Bom Jardim e Pérola do Maicá. Os projetos foram:

Promoção da saúde cardiovascular, cujo objetivo foi promover práticas de cuidado e educação em saúde para o controle e prevenção de doenças cardiovasculares. Foram realizados: anamnese, com coleta de informações sobre hábitos de vida, histórico familiar de doenças, presença de sinais e sintomas e uso de medicamentos; verificação da pressão arterial; antropometria por meio das medidas de peso, altura, circunferência abdominal e cálculo do IMC (Índice de Massa Corporal); dosagem de glicose; e orientações individualizadas sobre os cuidados para controlar e prevenir as doenças cardiovasculares e seus fatores de risco.

Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST): ação educativa e diagnóstico, com o objetivo de disponibilizar a realização de testes rápidos para IST e compartilhar orientações sobre a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. Inicialmente houve o acolhimento alertando sobre os elevados índices de IST e a necessidade de conhecimento do estado sorológico, enfatizando que muitas vezes as pessoas são portadoras assintomáticas, buscando sensibilizar a comunidade para a importância da realização dos testes de diagnóstico.

Posteriormente, foi disponibilizado pela equipe do CTA-URES (Centro de Testagem e Aconselhamento-Unidade de Referência Especializada) a testagem rápida para sífilis, hepatite B, hepatite C e HIV. Após a realização dos testes, houve a entrega dos resultados com orientações sobre a prevenção das IST de forma individual e a distribuição de preservativos.

Higiene pessoal infantil: práticas de educação em saúde, com o objetivo de promover atividades lúdico-educativas para crianças, buscando estimular a adoção de práticas de higiene pessoal e autocuidado. Inicialmente foi realizado o acolhimento das crianças de forma lúdica, em seguida as crianças foram convidadas a participar da dinâmica da lavagem das mãos, durante a qual os olhos das crianças participantes permaneciam vendados, enquanto as mãos eram pintadas com tinta e em seguida lavadas, permitindo visualizar que muitas vezes as mãos são lavadas, mas ainda permanecem sujas, evidenciando a importância da higienização adequada das mãos. Em seguida, foi abordado sobre a importância da higiene oral com demonstração da forma correta de escovação dos dentes com o uso de um manequim odontológico e escova, posteriormente foi realizada a distribuição de kits de higiene, a seguir, as crianças foram convidadas a fazer a escovação dos dentes. Como forma de consolidar os ensinamentos, as crianças participaram do jogo da memória e musicalização sobre os temas abordados, ressaltando a importância da adoção de hábitos de higiene pessoal na prevenção de doenças.

1007

Resultados

A execução dos projetos de extensão de forma integrada permitiu conexão aos projetos pedagógicos dos cursos que contemplam as metodologias ativas, nas quais se busca inserir os alunos na realidade. O incentivo a participação dos acadêmicos foi relevante, uma vez que a experiência vivida pode ter impactos positivos na atuação enquanto futuros profissionais (Almeida, 2016).

A execução dos projetos contribuiu para o desenvolvimento de competências gerais estabelecidas pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular), competências empreendedoras e competências fundamentais para o futuro do trabalho norteadas pelos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) (Brasil, 2017), destacando-se as competências gerais estabelecidas pela BNCC: 1. conhecimento e 2. pensamento científico, crítico e criativo, por meio de pesquisa, discussão e reflexão sobre os problemas das comunidades, planejamento das dinâmicas e produção de material educativo; 4. comunicação e 7. argumentação, ouvindo os



comunitários, discutindo e compartilhando informações sobre os cuidados com a saúde no contexto das comunidades quilombolas; 8. autoconhecimento, por meio da identificação de aspectos que potencializavam ou fragilizavam os acadêmicos diante do desafio de realizar atividades em cenários fatigantes; 9. empatia e cooperação, por meio do conhecimento dos diferentes modos de vida e respeito à diversidade e realização dos trabalhos de forma cooperada e integrada; 10. responsabilidade e cidadania, através do incentivo aos acadêmicos para demonstrarem responsabilidade, protagonismo, autonomia, determinação, resiliência e flexibilidade durante as atividades dos projetos. Foram estimuladas também as seguintes competências empreendedoras: 1. percepção de oportunidades, por meio da oportunidade de aproximação entre a universidade e comunidades para compartilhar conhecimentos e contribuir para melhoria da condição de saúde e bem estar; 2. criatividade e inovação, por meio da produção dos materiais educativos utilizados nas dinâmicas com uso de insumos de baixo custo e adequação à ambientes desfavoráveis; 3. colaboração, realizando o trabalho de forma integrada e colaborativa; 4. autoconsciência e autoeficácia, através da identificação de aspectos que potencializam ou fragilizam os acadêmicos, buscando superar as fragilidades e gerir de forma assertiva as habilidades; 5. predisposição para agir, por meio da dedicação às atividades com foco nas metas estabelecidas. Competências fundamentais para o futuro do trabalho segundo o Fórum Econômico Mundial (WEF, 2023), também puderam ser desenvolvidas, como: 1. resolução de problemas complexos, por meio da busca de parcerias para a logística do projeto, permitindo chegar em comunidades de difícil acesso no auge do verão amazônico; 2. pensamento analítico, por meio da reflexão sobre os problemas e possibilidades de minimizá-los; 3. liderança; 4. motivação e 5. gestão de talentos, por meio do incentivo ao desenvolvimento do protagonismo, utilizando seus talentos e habilidades para contribuir com o seu melhor, assumindo responsabilidades de forma autônoma e colaborativa; 6. inteligência emocional e autoconhecimento, por meio da reflexão sobre comportamentos e sentimentos, identificação de fragilidades e potencialidades; 7. tomada de decisão, por meio do planejamento e organização das atividades de forma articulada; 8. pensamento criativo, por meio da adequação das práticas de saúde para ambientes desafiadores.

A execução dos projetos permitiu contribuir com os seguintes ODS (Brasil, 2024; Unicef, 2024): ODS3-saúde e bem estar, por meio de práticas de promoção da saúde; ODS4-educação de qualidade, com aprendizagem e desenvolvimento de competências por meio da participação em atividades de extensão; ODS9-inovação, por meio da produção de material instrucional com recursos limitados fomentando a inovação e o empreendedorismo; ODS10-redução das

desigualdades, através da realização de atividades em comunidades quilombolas em que muitos problemas são negligenciados; ODS17-parcerias e meios de implementação, através de parcerias com académicos da UEPA e UFOPA, CTA-URES, FOQS (Federação das Organizações Quilombolas de Santarém) e lideranças das comunidades.

Conclusão

A execução dos projetos de forma integrada foi desafiadora e se constituiu em uma prática transformadora por congregar académicos de diferentes cursos e de diferentes universidades, instituições parceiras e lideranças comunitárias, contribuindo com a promoção da saúde e bem estar, além de possibilitar uma rica troca de conhecimentos e experiências promovendo um aprendizado mútuo entre os académicos e os comunitários.

Os académicos puderam aplicar seus conhecimentos teóricos na prática, sentiram-se valorizados pela oportunidade de conhecer outras realidades aprofundarem seus conhecimentos sobre os temas e problemas enfrentados, além de compartilhar conhecimentos sobre saúde e educação, essenciais para a melhoria da qualidade de vida. Por outro lado, os comunitários sentiram-se respeitados e reconhecidos, pela oportunidade de compartilhar seus saberes tradicionais e suas experiências de vida.

Esse processo foi fundamental para o desenvolvimento de competências, contribuição com os ODS e estímulo para os futuros profissionais exercitarem o senso crítico-reflexivo, a aprendizagem ativa, a criatividade, a inovação e o empreendedorismo social. Despertou, também, interesse por ações que, a partir da realidade, busquem identificar e se munir intelectualmente para planejar atividades que minimizem problemas reais, além de contribuir para o fortalecimento dos laços entre a universidade e as comunidades quilombolas, criando um ambiente de colaboração e respeito mútuo.

Referências

ALMEIDA, C. B. de. **Projeto de extensão universitária em taekwondo: um relato de experiência (2005-2015)**. 1. ed. Fortaleza: RDS, 2016.

BRASIL. **Portaria MS 2446 de 11/11/2014**. Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília, 2014.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação Infantil e Ensino Fundamental.** Versão final. Brasília: MEC, 2017. BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** [Internet]. 2024. Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br/>. Acesso em: 22 mar. 2024.

CÓRDULA, E. B. L.; NASCIMENTO, G. C. C. A produção do conhecimento na construção do saber sociocultural e científico. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 18, p. 1-10, 2018. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/18/12/a-produo-do-conhecimento-na-construo-do-saber-sociocultural-e-cientfico>. Acesso em: 28 mar. 2024.

FERREIRA, M. R. A.; SANTANA, S. P. L. L.; MENEZES, R. I.; ANDRADE, S. G. Atenção primária à saúde frente à COVID-19 em um centro de saúde. **Enfermagem em Foco**. v.11, n.1, p.246-51, 2020.

MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista práxis educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.

NASCIMENTO, V. B. **Vulnerabilidade e estratégias de auto-organização das comunidades quilombolas do Pará diante da pandemia de Covid-19.** 2023. 139p. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Natureza e Desenvolvimento - Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, 2023.

PMS – **Prefeitura Municipal de Santarém-2024.** Disponível em: <https://turismo.santarem.pa.gov.br/historia-de-santarem>. Acesso em: 20 mar. 2024.

SANTOS, D. T. G.; KEITEL, A. S. P.; ROCHA, M. L. V. Os territórios quilombolas como espaços de construção e preservação da identidade: um estudo na comunidade quilombola de Júlio Borges – RS. **Brazilian Journal of Empirical Legal Studies**, vol. 9, 2022 DOI 10.19092/reed. v9.725.

UEPA – Universidade do Estado do Pará. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2027.** Disponível em: <https://www.uepa.br>. Acesso em: 17 mai. 2024.

1010





UNICEF - Fundo Internacional de Emergência para a Infância das Nações Unidas (Unicef). **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Ainda é possível mudar 2030** Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 17 mai. 2024.

WEF - World Economic Forum. **Future of Jobs Report 2023**. Insight report may 2023. Disponível em: <https://www.weforum.org/reports/the-future-of-jobs-report-2023/>. Acesso em: 28 mai. 2024.

1011



Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)

Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

PROJETO DE EXTENSÃO “UNIMOOVING”: CONTRIBUIÇÕES DAS AULAS “VAMOS NOS MOVIMENTAR” PARA PROTEÇÃO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS, OSTEOMUSCULARES E O BEM-ESTAR

Debora Gomes¹
Hellen Jukoski Brizoto²
Marceli Camili Stelle³
Heloise Knopika⁴
Wesley Gabriel dos Santos⁵

Introdução

Este estudo é resultado do projeto de pesquisa continuada, na linha Infância, Cultura e Ensino, bem como, do projeto de extensão “UniMooving” (PEUM), ambos em andamento na Universidade Estadual do Centro-Oeste, Campus Irati, Paraná, Brasil.

Os projetos de pesquisa e de extensão, foram propostos a partir da atuação com formação de professores de Educação Física, da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, iniciada em 2003. Ao longo desses vinte e um anos foram mais de mil horas de formação, em vinte e sete municípios do estado do Paraná e um município do estado de Santa Catarina, por meio de cursos, oficinas, palestras, disciplinas de especialização e graduação e, no período de pandemia, foram produzidos três vídeos no Youtube com mais de sete mil visualizações.

Por meio de jogos, brincadeiras, danças e ginásticas, propomos que os sujeitos envolvidos compreendam a importância do movimento como linguagem corporal e os desafiamos a

1012

¹ Doutora em Educação. Docente do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual do Centro-Oeste, Campus Irati-PR-Brasil. deboragomes@unicentro.br

² Estudante do curso Educação Física da Universidade Estadual do Centro-Oeste, Campus Irati-PR-Brasil. e-mail: hellenjukoskibrizoto@gmail.com

³ Estudante do curso de Educação Física da Universidade Estadual do Centro-Oeste, Campus Irati-PR-Brasil. e-mail: mcstelle04@gmail.com

⁴ Estudante do curso de Educação Física da Universidade Estadual do Centro-Oeste, Campus Irati-PR-Brasil. e-mail: knopika.helo@gmail.com

⁵ Estudante do curso de Educação Física da Universidade Estadual do Centro-Oeste, Campus Irati-PR-Brasil. e-mail: wg68416@gmail.com



incorporar o máximo possível de atividades que os coloquem em movimento nas suas ações individuais e coletivas.

Propomos o movimento corporal realizado de forma consciente, ou seja,

[...] implicam intencionalidade (dirigem-se a um objetivo), significado (são representadas psiquicamente a partir de referências simbólicas construídas socialmente) e sentido (entrelaçam-se na rede de experiências singulares do sujeito, envolvendo sua afetividade e sua cognição articuladas em sua história de vida) (KOLYNIK FILHO, 2005, p. 296).

Porém, apesar da proposição de ações no cotidiano escolar, a partir de justificativas embasadas por estudos, principalmente da área da educação, neurociência e psicomotricidade, da disponibilidade de ferramentas e atividades como possibilidades para proposta; grande parte dos profissionais ainda resistiam e resistem em relação ao planejamento de ações sistematizadas relacionadas às atividades da cultura corporal de movimento – esportes, lutas, práticas de aventura, danças, ginásticas, jogos e brincadeiras – no cotidiano da educação formal de crianças. Dentre os fatores identificados durante as formações estão: falta de profissionais habilitados na área da Educação Física, excesso de conteúdos nas diferentes disciplinas, dificuldades de aprendizagem principalmente nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática que ocupam grande parte do tempo das aulas, falta de estrutura física e material, dúvidas sobre a real importância e contribuição de atividades físicas e motoras para o processo educacional. Também observamos que professores sedentários, durante as formações não demonstravam motivação e disponibilidade para vivência das atividades propostas.

É nesse contexto que demos início às aulas “vamos nos movimentar” (AVM), pautadas no pressuposto de que o ato de se movimentar é inerente ao ser humano e fator decisivo na qualidade de vida, no bem-estar e na formação integral e humana dos envolvidos.

Objetivos

Oportunizar espaços de fomento ao “movimento”, por meio da atividade física e do exercício físico, propostos em vivências relacionadas à dança, à ginástica e aos jogos e brincadeiras, para a comunidade acadêmica da UNICENTRO, professores e profissionais da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental e comunidade externa do Município de Irati-PR e região.



Favorecer a qualidade de vida e saúde dos participantes, por meio de atividades lúdicas, rítmicas e gímnicas, garantidas como direitos humano.

Metodologia

O PEUM integra atividades de ensino, pesquisa e extensão, por meio de quatro ações: AVM, grupo UniMooving, grupo de estudos “Vamos nos Movimentar” (GEVM) e formação docente “Vamos nos Movimentar” (FDVM). Também são organizados festivais de dança e artes do corpo, gincanas e festas juninas.

As AVM são aulas semanais, realizadas duas vezes por semana em espaços comunitários e no Laboratório de Práticas Corporais (LAPRAC) da universidade. Fazem parte das AVM as seguintes atividades: dança e ginástica aeróbica, ginástica localizada, pilates, alongamento e relaxamento.

O PEUM abrange um público diversificado, que inclui acadêmicos, professores, profissionais da Educação Infantil e a comunidade em geral de Irati-PR e região, no biênio 2022-2024, atendemos mais de mil e seiscentas pessoas.

Resultados

1014

As AVM passaram a ser propostas em 2017, de forma gratuita, duas vezes por semana, com atividades de dança e ginástica organizadas em três partes (exercícios aeróbicos, exercícios de força e relaxamento). Em 2024, as AVM chegaram ao marco de mais de quinhentas aulas.

Os exercícios aeróbicos foram propostos por Kenneth H. Cooper, na década de 1960, como meio salutar para a saúde cardiovascular e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). A proposta inicial era que as pessoas inserissem na sua vida atividades de corrida, caminhada e/ou bicicleta. Depois, programas com dança, ginástica e outras atividades foram incluídos.

Por meio do seu centro de pesquisa, Cooper demonstrou e demonstra que exercício físico é remédio, diminui os custos dos cuidados de saúde, reduz mortes por todas as causas, prolonga vidas e é bom em qualquer idade (COOPER, 1978).

Nahas (2017), aponta para a relação entre exercícios aeróbicos e desenvolvimento/manutenção/melhora da resistência cardiorrespiratória e também para importância de um programa de exercícios físicos incluir atividades que além da resistência



cardiorrespiratória favoreçam os componentes básicos da aptidão física – flexibilidade, força e resistência muscular.

O método de exercícios desenvolvido por Joseph Pilates a partir da década de 1930, por meio do conceito de contrologia – controle consciente de cada movimento –, possibilita por meio de uma sequência de exercícios que utilizam o peso do próprio corpo com ou sem aparelhos, o desenvolvimento/manutenção/melhora da “caixa de força do corpo”, ou seja, ao mobilizar os músculos do centro do corpo, considerados como posturais básicos, favorece a mobilidade articular, a flexibilidade e o fortalecimento dos músculos do tronco e abdômen (PILATES, 2015).

A Organização Mundial da Saúde (OMS), afirma que atividade física frequente “[...] reduz o risco de muitos tipos de câncer em 8–28%; doenças cardíacas e derrame em 19%; diabetes em 17%, depressão e demência em 28–32%. Estima-se que 4–5 milhões de mortes por ano poderiam ser evitadas se a população global fosse mais ativa” (WHO, 2024a, on-line, tradução nossa).

A recomendação atual da OMS é de que adultos de dezoito a sessenta e quatro anos, devem fazer pelo menos cento e cinquenta minutos de atividade física de intensidade moderada durante a semana. Atividades de fortalecimento muscular devem ser feitas envolvendo os principais grupos musculares em dois ou mais dias por semana (WHO, 20024b, on-line, tradução nossa). Com base nestes dados científicos, o formato atual das AVM – noventa minutos de aula, dividido em trinta e cinco minutos de dança e ginástica aeróbica, quinze minutos de ginástica localizada para membros superiores e inferiores, trinta minutos de pilates e dez minutos de alongamento e relaxamento – foi proposto a partir de 2023, de acordo com as características e necessidades do grupo, que em sua maioria frequenta somente as AVM como opção de exercício físico.

Os participantes da aula são em sua maioria mulheres com idade entre quarenta e cinquenta anos, porém, também participam da aula, homens, crianças, adolescentes e adultos sessenta mais.

No período de outono e inverno a média de participantes por AVM varia de cinco a vinte e na primavera e verão de dez a quarenta e cinco.

As AVM são coletivas e individuais, ou seja, adaptações/opções em diferentes níveis de intensidade e complexidade são oferecidas para que todos os participantes em suas diversidades e singularidades consigam realizar os exercícios propostos, isso significa que ao mesmo tempo que são sistematizadas ações para realizarem as atividades de acordo com suas possibilidades,

também são desafiados a superar suas dificuldades por meio da essência da proposta que é “vamos nos movimentar”.

As músicas e exercícios da primeira e segunda parte da aula – dança/ginástica aeróbica e ginástica localizada – são escolhidas de acordo com diferentes gêneros musicais, desde que as letras não tenham conotação sexual, conteúdo pejorativo e/ou tratem as mulheres e seus corpos como objetos de consumo.

Os exercícios de força para membros superiores e inferiores – ginástica localizada – são propostos com o peso do corpo, halteres de meio a dois quilos, bastões, faixas elásticas, mini *bands* e/ou na parede, realizados de forma lenta e/ou isométrica, até a falha muscular.

No pilates, são realizados os exercícios da série básica e/ou intermediária no *mat* (tapete), com apoio e sustentação do próprio corpo.

As aulas com as mesmas músicas são realizadas por um período médio de oito a dez semanas, quando são reiniciadas novas músicas e exercícios.

Desta forma, seguimos os cinco princípios fundamentais para um programa de exercício físico, descritos por Nahas (2017): princípio da individualidade biológica; princípio da sobrecarga; princípio da progressão e da continuidade; princípio do uso e do desuso; e princípio da especificidade.

Conclusões

1016

Na última década, no Brasil, o treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT), tem se destacado como tendência no mundo fitness por ser realizado em poucos minutos do seu dia, porém, exige um nível de aptidão física alto e pessoas já adaptadas ao exercício físico.

O público que frequenta as AVM, não possui esse perfil, por isto elas foram organizadas a partir da disponibilidade do público alvo que depois de sair de casa, conseguem dedicar noventa minutos do seu dia às atividades propostas, inclusive, quando a troca de músicas e exercícios físicos acontece, em virtude do tempo de explicação das novas atividades, as AVM duram cem minutos e ninguém sai antes do término.

Por meio do desafio “vamos nos movimentar”, as AVM são organizadas/planejadas com exercícios voltados para aptidão cardiorrespiratória, mobilidade articular, controle motor, equilíbrio, coordenação, ritmo, resistência e força. Os exercícios de força são realizados de maneira dinâmica e/ou isométrica, com o peso do corpo e/ou baixa carga, em poucas repetições de maneira lenta.

Benefícios fisiológicos – realização de atividades diárias com menos e/ou sem dor; maior disposição; diminuição no uso de medicamentos e de dores; melhora da qualidade do sono, no

controle do diabetes e colesterol, dos níveis gerais de força e resistência, da flexibilidade, do equilíbrio, da coordenação da velocidade de movimento, do tempo de reação e da autonomia nas atividades diárias... –; benefícios psicológicos – relaxamento, redução nos níveis de ansiedade, controle do estresse e depressão, melhora do humor, da percepção de bem-estar geral, da saúde mental... –; e benefícios sociais – pessoas mais confiantes e seguras de si, maior integração na comunidade... – são relatados semanalmente pelos participantes.

Voltada para qualidade de vida e para garantia da saúde como direito social, as AVM se frequentada duas vezes por semana, garante o mínimo necessário de exercícios aeróbicos, de mobilidade articular e de força, que tiram a pessoa da condição de sedentário e as torna suficientemente ativas, bem como, promove benefícios relacionados ao bem-estar, proteção para as doenças crônicas não transmissíveis e osteomusculares.

Por fim, as AVM promovem a importância de se movimentar em todas as fases da vida e se baseia nas recomendações da OMS em relação ao combate à inatividade física.

Referências

COOPER, K. H. **The new aerobics**. New York: M. Evans and Company, 1978.

KOLYNIK FILHO, C. Movimento Humano Consciente. In: González, F. J.; Fensterseifer, P. E. (orgs.). **Dicionário Crítico de Educação Física**. Ijuí: Unijuí, 2005, p. 295-297

NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida**: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 7. ed. Florianópolis: Ed. do Autor, 2017.

PILATES, J. H. **A obra completa de Joseph Pilates**. Sua saúde e O retorno à vida pela Contrologia (coautoria William John Miller ; tradução Cecília Panelli). São Paulo: Phorte, 2010.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Physical activity**. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/physical-activity#tab=tab_2. Acesso em 11 out. de 2024b.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Physical activity**: impact. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/physical-activity#tab=tab_1. Acesso em 11 out. de 2024a.

INTERSEÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CRIATIVIDADE: PRÁTICAS EDUCATIVAS ALÉM-FRONTEIRAS ACADÊMICAS

Jaqueline de Oliveira Lima Prado¹
Alik Tomóteo de Sousa²
Josiane Silva de Oliveira³
Lilian Maria Rosa Teixeira de Souza⁴

Introdução

O propósito deste projeto de extensão é estabelecer uma conexão mais próxima entre a Universidade e a Educação Básica por meio da implementação de ações criativas destinadas a alterar atitudes em relação ao ambiente, utilizando a abordagem da Educação Ambiental (EA). Compreendemos que a prática da EA, na qual cada indivíduo assume a responsabilidade de contribuir para conter o avanço de impactos negativos no meio, pode influenciar a mudança de hábitos, transformar as condições dos espaços locais, nacionais e globais, proporcionando melhorias na qualidade de vida das pessoas.

A metodologia deste trabalho é de natureza qualitativa e se baseia na realidade educacional, com foco na dinâmica da sala de aula e no uso de estratégias para uma aprendizagem significativa. Estão sendo realizadas oficinas de aprendizagem, aula de campo, registro fotográfico e coleta de dados para criar trabalhos que compartilhem e divulguem os resultados esperados.

O projeto conta com a participação de duas bolsistas de extensão, alunos do 8º período do Curso de Geografia da Universidade Estadual de Goiás (UEG) Câmpus Sul, e aproximadamente 120 alunos matriculados na rede pública estadual e municipal da cidade de Morrinhos, Goiás. A Universidade Estadual de Goiás está localizada no estado de Goiás, Brasil, e possui vários

1018

¹ Professora do Curso de Geografia da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Sul sede Morrinhos. Mestre em Geografia/ UFG/GO. - jaqueline.oliveira@ueg.br

² Professor do Curso de Geografia da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Sul sede Morrinhos. Doutor em Agronomia/ UFG/GO.

³ Discente do Curso de Geografia da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Sul sede Morrinhos. Bolsista de Extensão.

⁴ Discente do Curso de Geografia da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Sul sede Morrinhos. Bolsista de Extensão.



câmpus e unidades distribuídos em diversas cidades. O Câmpus Sul, em especial, está situado em uma região periférica da cidade de Morrinhos, na região sul do estado de Goiás.

Para alcançar o objetivo desta ação extensionista, foram selecionados estudantes da educação básica cujos conteúdos ministrados em sala de aula estão alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especificamente nas competências e habilidades do itinerário formativo "Ciências Humanas e Sociais Aplicadas". Esse itinerário permite a abordagem de diversos temas orientados pela sustentabilidade e pelo meio ambiente.

Observou-se, até o momento, que a parceria entre o Curso de Geografia da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sul, e as escolas públicas de educação básica do município de Morrinhos vem proporcionando o desenvolvimento do conhecimento e da compreensão sobre os problemas ambientais, promovendo a conscientização e a sensibilização ambiental, através da EA. Nessa perspectiva, a UNESCO (2005) ressalta que a EA é um componente curricular que destaca a relação dos homens com o ambiente natural, as formas de conservá-lo, preservá-lo e de administrar seus recursos adequadamente.

Objetivos gerais

Fortalecer a relação entre a Universidade e a Educação Básica através de iniciativas criativas voltadas para a mudança de atitudes em relação ao meio, utilizando a abordagem da EA;
Proporcionar experiências práticas aos estudantes, envolvendo-os em projetos e ações de educação ambiental, contribuindo, assim, para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis, capazes de compreender e enfrentar os desafios ecossistêmicos contemporâneos;
Levar o aluno a compreender os processos pelos quais o indivíduo e a sociedade constroem valores sociais e ambientais.

Metodologia

A abordagem metodológica deste trabalho é qualitativa, pois reconhece a importância de considerar a realidade que não pode ser quantificada. Nesse contexto, a metodologia lida com o universo de significados, motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes, conforme destacado por Minayo (2014), evitando ideias pré-concebidas. Assim, o trabalho fundamenta-se na realidade educacional local para desenvolver e executar oficinas de aprendizagem, além de preparar e aplicar aula de campo. Este enfoque tem proporcionado ao educando práticas

1019



investigativas que gerem conhecimentos alinhados à educação ambiental e à ciência geográfica, permitindo a construção de caminhos que considerem a realidade em que estão inseridos. Destaca-se a importância do registro fotográfico como suporte ao olhar educativo, e o diário de campo que está sendo utilizado para documentar informações e observações.

Os procedimentos adotados compreendem debates e reflexões sobre a temática, questionamentos e discussões acerca do foco da ação extensionista, problematização da importância da preservação, com ênfase reprodução de mudas nativas, na reserva natural localizada na cidade de Morrinhos, leituras e interpretação de texto e no uso da criatividade para a adoção de prática educativas que considere os ecossistemas naturais.

Resultados parciais

Iniciamos as atividades com reuniões semanais envolvendo a equipe de trabalho e representantes de uma escola estadual e de duas escolas municipais da cidade de Morrinhos para apresentar a finalidade, as metas, o cronograma e demais questões pertinentes ao projeto. Após essa apresentação definimos, de acordo com o plano de trabalho do professor da disciplina de geografia, as turmas que iriam participar das atividades que estão sendo desenvolvidas em espaços que contribua ao favorecimento da construção do pensamento geoambiental.

Os trabalhos executados até o momento foram:

Visita aos laboratórios do Curso de Geografia/UEG/Câmpus Sul sede Morrinhos: Essa atividade foi realizada em duas etapas principais: preparação e execução. Primeiramente, os alunos, do 6º ano de uma escola parceira, foram instruídos em sala de aula pelo professor regente, que recebeu orientações dos/as professores/as da Universidade sobre os objetivos e finalidades da visita. Posteriormente realizou-se a visita nos laboratórios que incluiu uma apresentação sobre as funcionalidades e as pesquisas desenvolvidas pelos professores do curso de Geografia, com ênfase na preservação do meio e na relação desses estudos com os conteúdos trabalhados pelos professores em sala de aula da educação básica.

Foram abordados, também, o processo de formação e conservação de minerais e rochas destacando os papéis desses conjuntos e a necessidade de preservação, de acordo com Cavalcanti (2001), o dever da ciência é explicar como e quais são os caminhos para a sustentabilidade.

A aula de campo na Estação de Meteorologia da UEG/Câmpus Sul, sede Morrinhos, essa ação objetivou demonstrar aos alunos do 6º ano a importância da atividade climática na preservação

1020



ambiental, destacando como as variáveis meteorológicas influenciam os ecossistemas e a importância do monitoramento climático na promoção da sustentabilidade.

Aula de campo no Parque Ecológico Jatobá Centenário, localizado aos arredores da cidade de Morrinhos, com foco em demonstrar a diversidade ecológica presente nesse ambiente, que abriga formações vegetacionais tanto tipo remanescentes da Mata Atlântica quanto de Cerrado, além de diversos animais.

A aula de campo no Parque Ecológico Jatobá Centenário, localizado nos arredores da cidade de Morrinhos, teve como foco a diversidade ambiental presente no parque. O Jatobá Centenário é um parque urbano que abriga formações vegetacionais remanescentes tanto da Mata Atlântica quanto do Cerrado, além de diversas espécies de animais, proporcionando uma rica experiência de aprendizagem sobre a biodiversidade local e a importância da preservação ambiental.

Iniciamos o trabalho com as orientações da guia do parque e da equipe de trabalho, para alunos do 6º ano e do 9º ano das instituições educacionais participantes. Em seguida, começamos nossa caminhada pela trilha, conforme previamente acordado, em cada ponto de parada, realizamos explanações sobre a fauna, flora, preservação, impactos ambientais, manejo e conservação dos elementos que integram a reserva natural. Ressaltamos que a imersão nesse local ofereceu aos acadêmicos a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula e, aos estudantes, promoveu a conscientização sobre a importância da conservação de ambientes dessa dimensão.

1021

Resultados parciais

Observou-se, até o momento, que projetos de EA que envolvem reservas naturais, como o Parque Jatobá Centenário, são de extrema importância para a preservação e conservação desses espaços. Além disso, a parceria entre a universidade e a educação básica tem demonstrado uma contribuição significativa não apenas para o aprendizado acadêmico, mas também para a possibilidade de transformação dos jovens estudantes em relação ao meio ambiente.

Referência

CAVALCANTI, Clóvis (org.). Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável. 3.ed. São Paulo: Cortez, Recife, PE: Fundação Joaquim Nabuco, 2001.





MINAYO, M. C. de S. (Org.). O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14ª ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2014.

UNESCO. Década da Educação das Nações Unidas para um Desenvolvimento Sustentável, 2005-2014: documento final do esquema internacional de implementação, Brasília, Brasil, 2005.

1022



Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)

Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

CONHECIMENTO SOBRE IST E COMPORTAMENTO SEXUAL DE JOVENS INFRATORES NO ESTADO DE ALAGOAS

Sara dos Santos Silva¹
Lorena Guedes Santos de França²
Danilo Henrique Azevedo Pontes³
Guilherme Augusto Grangeiro Amorim⁴
Gentileza Santos Martins Neiva⁵

Introdução

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) continuam sendo um desafio significativo para a saúde pública, com graves consequências quando não diagnosticadas e tratadas de maneira adequada (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2021). Embora a Organização Mundial da Saúde (OMS) promova estratégias para aumentar a conscientização, estimular práticas sexuais seguras e ampliar o acesso ao tratamento, os comportamentos sexuais de risco ainda são comuns, especialmente entre adolescentes e jovens adultos (INTERNATIONAL JOURNAL OF ENVIRONMENTAL RESEARCH AND PUBLIC HEALTH, 2022). Dentro desse grupo, jovens em situação de vulnerabilidade social, como os inseridos no sistema de justiça juvenil, estão particularmente expostos a maiores riscos de contrair IST, devido a uma combinação de fatores sociais, psicológicos e comportamentais (AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRICS, 2020). Essas questões ressaltam a importância de entender o nível de conhecimento e o comportamento sexual desses jovens, especialmente no contexto das unidades de internação e semiliberdade.

1023

¹ Graduandos extensionistas do Projeto de extensão “Quem Ama Cuida” da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - sara.silva@famed.ufal.br;

² Graduandos extensionistas do Projeto de extensão “Quem Ama Cuida” da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - lorena.franca@famed.ufal.br;

³ Graduandos extensionistas do Projeto de extensão “Quem Ama Cuida” da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - danilohap@gmail.com;

⁴ Graduandos extensionistas do Projeto de extensão “Quem Ama Cuida” da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - guilherme.amorim@famed.ufal.br;

⁵ Professora doutora coordenadora do Projeto de extensão “Quem Ama Cuida” da Universidade Federal de Alagoas - gentileza.neiva@icbs.ufal.br



Objetivo geral

Este trabalho teve como objetivo analisar o conhecimento e o comportamento sexual de jovens infratores no estado de Alagoas, Brasil, com foco na compreensão das práticas de risco e da vulnerabilidade dessa população em relação às IST.

Metodologia, materiais e métodos

Estudo transversal de caráter quantitativo com o objetivo de analisar o nível de conhecimento sobre IST e o comportamento sexual de jovens infratores entre 13 e 21 anos no estado de Alagoas, Brasil. O estudo ocorreu entre os meses de julho e agosto de 2024 nas unidades de internação e semiliberdade localizadas em Maceió e Rio Largo, sob a gestão da Superintendência de Medidas Socioeducativas (SUMESE) de Alagoas. Para a realização da pesquisa foram visitadas todas as Unidades de Alagoas: as Unidades de semiliberdade I e II (USM), a Unidade de Internação Feminina (UIF), as Unidades de Internação de Jovens e Adultos I, II e III (UIJA), as Unidades de Internação Masculina Extensão A, B, II e III (UIME), as Unidades de Internação Masculina 1 e 2 (UIM) e a Unidade de Internação Provisória Capital e Pilar (UIPM).

Foi aplicado um questionário composto por questões objetivas que abordaram de forma ampla o conhecimento sobre IST e o comportamento sexual dessa população. A aplicação do questionário foi conduzida por alunos do projeto de extensão "Quem Ama Cuida" da Universidade Federal de Alagoas, cujo foco é a educação em saúde sobre IST. O agendamento para a aplicação do questionário foi organizado de acordo com a disponibilidade e o cronograma das unidades participantes.

A coleta de dados foi realizada em toda população interna presente no momento da visita e que se voluntariaram para participar. Foi obtido o termo de consentimento livre e esclarecido de todos os participantes. Durante a coleta, os alunos responsáveis orientaram a população em como responder o questionário, auxiliando àqueles que apresentaram dificuldades em ler ou escrever, minimizando ao máximo qualquer interferência nas respostas e assegurando maior fidedignidade aos dados obtidos.

Para a análise dos dados, foram utilizadas porcentagens e frequências. Uma limitação do estudo foi a disponibilidade restrita dos participantes, que estavam frequentemente envolvidos em outras atividades durante a coleta de dados. Isso pode ter impactado a representatividade da amostra e a generalização dos resultados.



Resultados

A população estudada incluiu 95 jovens. Os jovens infratores e suas famílias frequentemente vivem em contextos de exclusão social, o que gera diversas vulnerabilidades que comprometem a qualidade de vida desses indivíduos (FEIJÓ; ASSIS, 2004). O presente estudo explorou diversos aspectos relacionados à saúde e conhecimento sexual de jovens infratores em medidas socioeducativas, possibilitando analisar como essas vulnerabilidades se refletem no nível de conhecimento sobre IST e o comportamento sexual.

A orientação sexual por parte da família é um fator crucial para o primeiro contato dos jovens com a educação sexual, sendo uma importante forma de prevenção de doenças e contracepção (POP; RUSU, 2015). Quando questionados sobre essa questão, 51,57% (49) dos participantes relataram ter recebido orientação sexual por parte dos pais em algum momento da vida, enquanto 47,36% (45) afirmaram não ter recebido, com média de idade para essa variável de aproximadamente 12,32 anos. Esse resultado, entretanto, deve levar em conta outras questões que influenciam significativamente o comportamento sexual, sendo uma delas a adequação da transmissão dessas informações.

No que se refere ao conhecimento sobre o termo “IST”, 49,47% (47) dos jovens afirmaram saber o que é uma IST, enquanto 50,52% (48) desconheciam o conceito. Quando questionados, apenas 3,15% (3) relataram já ter tido algum tipo de IST, enquanto que a grande maioria (94,73%) disseram que nunca tiveram.

Quando perguntados se já ouviram falar de algumas IST de grande relevância para a saúde pública, 84,21% (80) afirmaram já ter ouvido falar da AIDS, 71,57% (68) conheciam a sífilis, 60% (57) conheciam a gonorreia, 57,14% (28) já ouviram sobre o herpes e, em menor proporção, 46,31% (44) afirmaram conhecer o HPV. Em relação ao HPV, quando perguntados se o HPV é uma IST, 48,42% (46) afirmaram que sim, 12,63% (12) disseram que não e 36,84% (35) não souberam responder. Esses resultados indicam que, apesar da presença de um conhecimento empírico adquirido no convívio social sobre algumas IST, muitos indivíduos não possuem a capacidade de reconhecer e compreender essas doenças de forma aprofundada, o que é um fator agravante para o estabelecimento de IST na população analisada.

Em relação às formas comuns de lesões causadas pelo HPV, 12,63% (12) apontaram tanto úlceras e verrugas como a lesão mais comum, 11,57% (11) identificaram apenas as úlceras, 13,68% (13) mencionaram verrugas, seguidos de 3,15% (3) que identificaram ínguas. O maior número de 63,15% (60) não soube responder. Os resultados indicaram que o conhecimento

sobre as manifestações e funcionamento do HPV é limitado entre os participantes, apesar de 46,31% (44) afirmarem conhecer essa doença. Os dados permitem inferir que o conhecimento sobre uma IST não garante a compreensão adequada sobre sua natureza e prevenção.

Quanto ao comportamento sexual, 93,68% (89) dos participantes relataram já ter iniciado a vida sexual, enquanto apenas 4,21% (4) afirmaram não ter iniciado. A análise da distribuição etária mostrou que 44,21% (42) iniciaram a vida sexual entre 9 e 13 anos, 40% (38) entre 14 e 18 anos, 6,31% (6) antes dos 9 anos e 3,15% (3) após os 18 anos. É relevante observar que a maioria dos participantes iniciou a vida sexual precocemente. Esse início precoce constitui um comportamento sexual de risco devido a falta de experiência e de conhecimento sobre práticas de proteção seguras, o que pode aumentar a vulnerabilidade desses jovens a IST. Sobre a atividade sexual atual, 57,89% (55) dos jovens relataram ser sexualmente ativos.

Quanto ao uso de métodos contraceptivos, 51,57% (49) indicaram utilizar algum método. Entre os que utilizam métodos contraceptivos, a maioria opta pelo uso de camisinha, com 41,05% (39) dos participantes relatando seu uso. Seguidos de 15,7% (15) que utilizam pílulas e 8,42% (8) utilizam o coito interrompido. Os dados evidenciam um número considerável de indivíduos que não utilizam nenhum método contraceptivo 48,43% (45).

A correlação entre a baixa adesão a métodos contraceptivos, o início precoce da vida sexual e o conhecimento limitado sobre IST é evidente no estudo. Essa relação pode indicar uma maior exposição a IST, refletindo a necessidade de maior educação e conscientização sobre práticas de proteção e saúde sexual para os menores infratores do estado de Alagoas.

Tabela 1 - Distribuição das Variáveis Relacionadas ao Conhecimento e Comportamento Sexual entre Jovens Infratores em Medidas Socioeducativas no Estado de Alagoas.

Variável	Categoria	N (%)
Receberam orientação sexual por parte dos pais?	Sim	49 (51,57%)
	Não	45 (47,36%)
Sabem o que é uma IST?	Sim	47 (49,47%)
	Não	48 (50,52%)
Relataram já ter tido uma IST?	Sim	3 (3,15%)
	Não	91 (94,73%)
Já ouviram falar sobre alguma das seguintes IST?	AIDS	80 (84,21%)
	Sífilis	68 (71,57%)
	Gonorréia	57 (60%)
	Herpes	28 (57,14%)
	HPV	44 (46,31%)
Sabem que o HPV é uma IST?	Sim	46 (48,42%)
	Não	12 (12,63%)
	Não souberam	35 (36,84%)
Conhecem as formas de lesões por HPV?	Úlceras e verrugas	12 (12,63%)
	Úlceras	11 (11,57%)
	Verrugas	13 (13,68%)
	Ínguas	3 (3,15%)
	Não souberam	60 (63,15%)
Já iniciaram a vida sexual?	Sim	89 (93,68%)
	Não	4 (4,21%)
Idade de início da vida sexual	9 - 13 anos	42 (44,21%)
	14 - 18 anos	38 (40%)
	Antes dos 9 anos	6 (6,31%)
	Após os 18 anos	3 (3,15%)
São sexualmente ativos?	Sim	55 (57,89%)
	Não	37 (38,94%)
Usam métodos contraceptivos?	Sim	49 (51,57%)
	Não	45 (48,43%)
Quais os tipos de métodos contraceptivos utilizados?	Camisinha	39 (41,05%)
	Pílulas	15 (15,7%)
	Coito interrompido	8 (8,42%)

Fonte: Autoria própria (2024).

Conclusão

O presente estudo delineou o perfil do conhecimento sobre IST e o comportamento sexual de jovens infratores em Alagoas, identificando lacunas significativas nesse conhecimento e uma prevalência elevada de comportamentos sexuais de risco, como o início precoce da vida sexual e o uso inadequado de métodos contraceptivos. Embora a maioria tenha ouvido falar de IST como HIV e sífilis, o conhecimento sobre formas de prevenção e manifestações clínicas mostrou-se limitado. A baixa adesão a métodos contraceptivos destaca a vulnerabilidade dessa

população, evidenciando a necessidade de intervenções educativas mais eficazes e políticas públicas específicas que promovam práticas sexuais seguras, considerando as particularidades dos jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

Referências

AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRICS. Advocacy and collaborative health care for justice-involved youth. *Pediatrics*, v. 146, n. 1, e20201755, 2020. Disponível em: <https://publications.aap.org/pediatrics/article/146/1/e20201755/37020>. Acesso em: 24 set. 2024.

FEIJÓ, M. C.; ASSIS, S. G. de. O contexto de exclusão social e de vulnerabilidades de jovens infratores e de suas famílias. *Estudos de Psicologia*, v. 9, n. 1, p. 157–166, 2004.

INTERNATIONAL JOURNAL OF ENVIRONMENTAL RESEARCH AND PUBLIC HEALTH. Adolescent sexual behavior and STI risk: a focus on health education. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 19, n. 21, p. 13933, 2022. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/19/21/13933>. Acesso em: 24 set. 2024.

POP, M. V.; RUSU, A. S. The role of parents in shaping and improving the sexual health of children: lines of developing parental sexuality education programmes. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, v. 209, p. 395–401, 2015.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Sexually transmitted infections (STIs): key facts. 2021. Disponível em: [https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/sexually-transmitted-infections-\(stis\)](https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/sexually-transmitted-infections-(stis)). Acesso em: 24 set. 2024.

ANÁLISE DA LITIGÂNCIA CLIMÁTICA NO BRASIL: ATORES, CASOS E IMPACTOS

Ellen Vasconcelos Pinheiro¹

Henrique Vansso Barbosa²

Gustavo Henrique Escorsim Tomazelli³

Tobias Souza Torres⁴

Thaís Dalla Corte⁵

Introdução

O ano de 2024 foi o mais quente da humanidade, assim como foi aquele no qual mais houve a propositura, em âmbitos nacional e internacional, de processos judiciais que envolveram o clima. A litigância climática, portanto, é um fenômeno – enquanto um acontecimento notável –, não só no Brasil, mas no planeta.

É como se houvesse uma relação causa-efeito entre as mudanças no clima e a provocação do Poder Judiciário: quanto mais o clima alterou, mais ações judiciais foram propostas. Cabe a reflexão: por que a busca pelos Tribunais se tornou um instrumento tão importante para impulsionar medidas de mitigação e de adaptação do clima? É o Poder Judiciário, diante da inércia do Executivo e do Legislativo, competente para criar políticas públicas e direitos em prol do clima?

1029

¹ Acadêmica do Curso de Direito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Bolsista PIBIC. Integrante do Grupo de Pesquisa Justiça, Vulnerabilidade e Direito na Contemporaneidade (JUVENDA). E-mail: ellenvp2005@gmail.com

² Acadêmico do Curso de Direito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Bolsista PIBIC. Integrante do Grupo de Pesquisa Justiça, Vulnerabilidade e Direito na Contemporaneidade (JUVENDA). E-mail: henriquevansso@gmail.com

³ Acadêmico do Curso de Direito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Bolsista PIBIC. Integrante do Grupo de Pesquisa Justiça, Vulnerabilidade e Direito na Contemporaneidade (JUVENDA). E-mail: gustavohescorsim@hotmail.com

⁴ Acadêmico do Curso de Direito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Bolsista PIBIC. Integrante do Grupo de Pesquisa Justiça, Vulnerabilidade e Direito na Contemporaneidade (JUVENDA). E-mail: tobiassouzatorres@gmail.com

⁵ Professora Adjunta do Curso de Direito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Pós-Doutora em Fronteiras e Direitos Humanos pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Doutora e Mestra em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). cursou Doutorado Sanduíche (PDSE/Capes) na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL). Líder do Grupo de Pesquisa Justiça, Vulnerabilidade e Direito na Contemporaneidade (JUVENDA). E-mail: thais.corte@uems.br

Diante do exposto, faz-se necessário compreender como a litigância climática tem ocorrido no Brasil.

A partir de 2018, os litígios climáticos passaram a ser mais frequentes, apesar de, desde 1996, de forma episódica, ocorrerem. Os autores das ações climáticas no Brasil variam significativamente. Também, os casos que são categorizados como climáticos são bastante abrangentes, pois abarcam conteúdos diretamente e indiretamente relacionados ao clima.

Algumas decisões e sentenças em litígios climáticos são paradigmáticas repercutindo sobre políticas públicas e leis, como é o caso do Fundo Clima e da recentíssima ADPF 743 que tratou do plano de prevenção e de combate aos incêndios.

Contudo, com base no garantismo processual, deve-se ter o cuidado para que os juízes não se arroguem nas funções executivas e legislativas, a fim de implementar a política pública preferida pelo autor (Carvalho, 2024), ao invés de respeitarem, de acordo com a decisão do gestor e do orçamento público, a política preferencial.

Objetivos gerais

- Evidenciar o que se compreende por litígio climático no Brasil;
- Compreender como a propositura de ações e as sentenças judiciais têm contribuído para a proteção do clima;
- Apontar riscos da litigância climática estrutural.

1030

Metodologia, materiais e métodos

Esta pesquisa qualitativa, de natureza documental, utiliza uma abordagem dedutiva e descritiva para analisar a litigância climática no Brasil, a fim de avaliar os impactos das decisões judiciais.

Resultados

Mudanças climáticas e Antropoceno: a Ciência do Clima perante o negacionismo

As mudanças climáticas se referem às variações no padrão climático da Terra, o qual deveria ser, relativamente, estável. As principais consequências das mudanças climáticas em termos ambientais e sociais são o aumento da temperatura, a elevação do nível do mar, a perda de



biodiversidade e a intensificação do ciclo hidrológico com maior incidência de secas e inundações (IPCC, 2024).

Essas alterações decorrem de fatores naturais, mas, sobretudo, das atividades humanas, como a queima de combustíveis fósseis e o desmatamento. As ações antrópicas são responsáveis por muitas das mudanças pelas quais a sociedade contemporânea vem passando. Nesse contexto, o Antropoceno é o termo utilizado para se referir à atual época geológica marcada pela influência dominante do ser humano sobre a natureza, uma vez que ele passou a modificar as condições biotermodinâmicas do planeta (Crutzen, 2002).

As mudanças climáticas possuem previsões inexatas e características difusas que impulsionam o surgimento de teorias da conspiração em torno do assunto. A postura que rejeita ou minimiza as evidências científicas sobre as mudanças climáticas e suas causas antropogênicas é denominada de negacionismo climático (Silva; Behr, 2020). Nesse contexto, a Ciência do Clima é o ramo que estuda as causas, os impactos e as possíveis soluções para a atual crise climática (Rosa, 2023). O Direito, dentro da Ciência do Clima, possui papel relevante para regular a redução das emissões e para promover a implementação de medidas de adaptação.

Direito das Mudanças Climáticas e litigância: a judicialização é a solução para o aquecimento global?

1031

Apesar de existir um aparato normativo global para a proteção do clima, denominado de Direito das Mudanças Climáticas, ele tem se demonstrado limitado e ineficaz. No Direito Internacional, documentos de *soft law* foram ratificados pelos Estados-membros da Organização das Nações Unidas (ONU). Atualmente, as metas definidas pelos países signatários do Acordo de Paris não estão surtindo os efeitos esperados, uma vez que a temperatura média global não para de subir (IPCC, 2023).

Convém destacar que alguns dos países que são os maiores emissores de gases de efeito estufa não aderiram ou saíram do Acordo de Paris. Por outro lado, como a questão climática está atrelada a posicionamentos políticos e ideológicos, há Estados que, em determinados governos, negam a crise e, em outros, voltam a se comprometer para o enfrentamento dela (Rosa, 2023). O Brasil possui um arcabouço jurídico para a implementação de medidas de adaptação e de mitigação das mudanças climáticas. No país existem tanto legislações específicas, como a Política Nacional sobre Mudança do Clima e o Fundo Nacional sobre Mudança do Clima, bem como indiretas, que não tratam particularmente do clima, mas que o abrangem, sendo os casos

da arborização urbana, da bioeconomia, dos resíduos sólidos, da proteção das florestas, do combate ao desmatamento, da educação ambiental, entre outras (Rosa, 2023).

Para a implementação dessas leis, faz-se necessário políticas públicas e recursos financeiros, o que, por vezes, vai de encontro com a reserva do possível em razão dos limites orçamentários (Carvalho, 2024).

A litigância climática, que é a proposição de ações judiciais ou a adoção de medidas extrajudiciais e administrativas relacionadas ao clima, surgiu da inércia e da ineficiência dos Poderes Executivo e Legislativo no enfrentamento das causas e dos efeitos das mudanças climáticas, bem como da necessidade de responsabilização dos agentes públicos e privados pelos danos ao clima e ao meio ambiente (JUMA, 2024).

Foram identificados, até 10 de outubro de 2024, por meio da Plataforma de Litigância Climática no Brasil, 87 casos ajuizados perante o Poder Judiciário brasileiro que possuem as mudanças climáticas como tema central, como um dos temas ou como tema periférico (JUMA, 2024).

Os autores das ações climáticas no Brasil se dividem em quatro categorias: indivíduos (isto é, pessoas naturais e jurídicas), Ministério Público, Sociedade Civil Organizada e partidos políticos. Por sua vez, os réus são entes políticos, órgãos da administração pública, agentes públicos e particulares.

Em relação ao conteúdo delas, evidencia-se que algumas sentenças judiciais têm impulsionado avanços nas políticas ambientais, forçado mudanças nas práticas corporativas e ampliado a conscientização pública sobre questões climáticas, enquanto outras ainda enfrentam desafios para gerar ações de mitigação e de adaptação.

Exemplos de litigância climática com impactos positivos no Brasil incluem processos contra indústrias poluidoras que foram obrigadas a investir em tecnologias limpas. Também, houve a condenação de fazendeiros por desmatamento ilegal, que, entre vários danos que causaram, aumentaram as emissões de carbono. Logo, as ações judiciais promovem, em certa medida, a responsabilidade ambiental climática.

Por outro lado, ainda que em menor número, há casos, como os das decisões monocráticas atreladas à ADPF 743, que tratam do plano de prevenção e combate aos incêndios no Pantanal e na Amazônia, que são preocupantes e representam risco ao Estado Democrático de Direito, pois a formulação de políticas públicas, atividade típica do Poder Executivo, acabou sendo desempenhada, em usurpação de competência, pela Corte Constitucional (VALLE, 2024). A litigância climática é importante para a proteção do clima, mas ela tem seus limites.

Conclusão

O negacionismo climático é uma barreira a ser superada para que a Ciência do Clima possa orientar políticas públicas adequadas aos governos. O Direito das Mudanças Climáticas, ainda que baseado, em âmbito internacional, em normas de *soft law*, impulsiona que os Estados, internamente, criem leis e políticas públicas para que as metas de redução de emissão e para que as medidas de adaptação da população às atuais condições climáticas sejam implementadas.

O aquecimento global é um problema complexo por ser transfronteiriço e atingir presente e futuras gerações, o que demanda uma governança global. A litigância climática tem apresentado, especialmente em âmbito interno, ao responsabilizar agentes que causam danos ao clima, resultados positivos.

Contudo, a litigância climática não pode ser o principal fator de proteção do clima, pois apresenta limitações significativas. Em primeiro lugar, ela possui uma abordagem excessivamente reativa ao invés de promover uma ação preventiva. Além disso, a litigância é custosa e demorada. Ainda, a dependência excessiva da litigância pode desviar a atenção de outras estratégias essenciais, como a promoção de políticas públicas, a inovação tecnológica e a educação ambiental.

O Poder Judiciário, por meio da litigância climática estrutural, não pode intervir criando ou decidindo a favor das políticas públicas preferidas pelo autor da ação. A escolha da política pública preferencial pelo gestor público está atrelada a diversos fatores. Logo, o Judiciário não é poder competente para formular políticas públicas. A legitimidade de atuação dos juízes deve respeitar o que prevê a Constituição Federal, uma vez que o processo é uma garantia do cidadão contra arbítrios do Estado. Logo, mesmo que imbuídos das melhores intenções para a proteção do clima, os juízes devem respeitar os limites do poder de decidir.

1033

Referências

CARVALHO, L. B. G. **Juízes representantes do povo?** Disponível em: <https://emporiododireito.com.br/leitura/58-juizes-representantes-do-povo>. Acesso em: 07 set. 2024.

CRUTZEN, P. J. Geology of mankind. **Nature**, v. 415, n. 6867, p. 23, 2002.



IPCC – INTERGOVERNMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE. **Climate change 2023**: synthesis report. Disponível em: <https://www.ipcc.ch/report/ar6/syr/>. Acesso em: 19 ago. 2024.

JUMA – Grupo de Pesquisa Direito, Ambiente e Justiça no Antropoceno. **Plataforma de Litigância Climática**. Disponível em: <https://litigancia.biobd.inf.puc-rio.br/>. Acesso em: 15 set. 2024.

ROSA, R. S. M.. **Dano climático**: conceito, pressupostos e responsabilização. São Paulo: Tirant, 2023.

SILVA, F. C. N. S.; VON BEHR, K. R. **Mudanças climáticas**: desastre e negacionismo. Revista Gestão em Conhecimento, [s.l.], v. 6, n. 6, p. 12, 2020. Disponível em: <https://rgc.ufra.edu.br/index.php/Gestao-em-Conhecimento/article/view/234>. Acesso em: 15 set. 2024.

VALLE, V. **ADPF 743**: o STF formulando políticas públicas?. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2024-set-19/adpf-743-o-stf-formulando-politicas-publicas/#:~:text=A%20ADPF%20743%20ocupa%20recentemente,inc%C3%AAndios%3B%20redu%C3%A7%C3%A3o%20do%20desmatamento%3B%20extensa>. Acesso em: 5 out. 2024.

O COOPERATIVISMO E A AGRICULTURA FAMILIAR NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS ESTADUAIS DO PAÍS

Fábio dos Santos Massena¹

Ian Felipe Nascimento²

Enzo Yuri Ferreira Souza³

Bruna da Silva Miranda⁴

Introdução

A Agricultura Familiar, respaldada pela Política Nacional de Agricultura Familiar e seus decretos regulamentadores, representa uma modalidade de atividade agrícola com características singulares e essenciais para a subsistência da sociedade. Este setor, composto por unidades familiares, destaca-se por sua diversidade de fatores de produção, visando não apenas o sustento dos envolvidos, mas também o fornecimento de alimentos, bens e serviços à comunidade.

A legislação vigente estabelece limites territoriais para as propriedades familiares, promovendo a organização em formas cooperativas e associativas. De acordo com o Censoagro de 2017, a Agricultura Familiar representa a maioria esmagadora dos estabelecimentos agrícolas no Brasil, contribuindo significativamente para a produção nacional, ocupando extensas áreas e envolvendo milhões de pessoas.

Contudo, a relevância dessa modalidade agrícola não se restringe apenas aos aspectos econômicos. As necessidades básicas e universais dos indivíduos que compõem essas comunidades, como saúde, educação e bem-estar, são fundamentais. Nesse contexto, a Declaração dos Direitos Humanos destaca o direito a um padrão de vida digno, abrangendo saúde, alimentação, educação e serviços sociais.

Diante desse cenário, surge a necessidade de compreender e abordar as condições de vida das comunidades rurais, especialmente no que tange à saúde. A Política Nacional de Saúde Integral

1035

¹ Professor Titular, Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais (DCAA), Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), fsmassena@uesc.br.

² Graduando em Geografia, DCAA, UESC.

³ Graduando em Agronomia, DCAA, UESC.

⁴ Graduanda em Agronomia, DCAA, UESC.



das Populações do Campo e da Floresta é um marco nesse sentido, buscando assegurar o acesso dessas comunidades ao Sistema Único de Saúde (SUS) com respeito, dignidade e equidade.

No entanto, a abordagem à saúde dessas populações rurais enfrenta desafios específicos, considerando as características singulares do trabalho agrícola e as inovações tecnológicas. Assim, é crucial direcionar ações e iniciativas que considerem não apenas o acesso aos serviços de saúde, mas também os riscos associados aos processos de trabalho, visando aprimorar os indicadores e a qualidade de vida.

A integralidade do cuidado, com uma perspectiva territorial e atenta às necessidades específicas das comunidades rurais, emerge como elemento central. Profissionais de saúde desempenham um papel vital nesse contexto, reconhecendo a diversidade e promovendo ações que vão além do âmbito agrícola, atendendo às demandas integrais dessas populações.

A agricultura familiar tem grande importância social, econômica, cultural e ambiental para os envolvidos e para o país. Os empreendimentos cooperativos possuem papel fundamental na melhoria das mesmas condições de vida dos seus cooperados e para a sociedade onde estão inseridos. As Instituições de Ensino Superior Públicas são referência na pesquisa, no ensino e na extensão em diversas áreas e que, também poderiam desenvolver no cooperativismo e na realidade agrícola familiar.

Acredita-se ainda que todos os alunos devam ter a oportunidade de conhecer sobre a magnitude e potencial de igualdade e equidade do cooperativismo, que é fundamental para eles e para a sociedade, assim como é preciso instrumentalizar os(as) futuros(as) profissionais a conduzirem reuniões que privilegiam a participação coletiva, a informarem-se a respeito das políticas públicas de acesso coletivo, a estimularem ações coletivas e aplicarem seus conhecimentos técnicos, mas levando em considerações os princípios do cooperativismo. Além disso, levá-los também a olhar para as empresas cooperativas como mais uma oportunidade de trabalho, muitas vezes negligenciada por simples desconhecimento.

Considerando os aspectos acima descritos e a pouca quantidade de estudos que busquem diagnosticar como essas temáticas tem sido abordadas nos cursos de graduação e de que forma são percebidos pelos discentes, entende-se que compreender essa realidade desvelará um horizonte ainda nebuloso, que tem o potencial de proporcionar novos olhares e ações ao encontro de mudanças positivas nesse cenário.

Objetivos

Nesta pesquisa pretende-se desvelar o que os estudantes das Universidades Públicas Estaduais Brasileiras entendem sobre Cooperativismo e Agricultura Familiar e sobre suas potencialidades para a sociedade, bem como compreender sua percepção sobre seus papéis como profissionais nessas áreas.

Metodologia

O Brasil possui uma área com mais de 8 milhões de quilômetros quadrados, composto por 27 Unidades Federativas, 26 Estados, além do Distrito Federal. Estão distribuídos nas regiões Nordeste, Norte, Sul, Sudeste, Centro-Oeste (LANDAU; MOURA, 2020). Neste vasto território estão presentes costumes, religiões, tradições, economia, clima entre outras manifestações, das mais diversas, levando a realidades igualmente variadas. Este estudo terá abordagem nacional, sendo assim, as regiões estudadas serão caracterizadas como parte da coleta de dados secundários públicos.

Compreendendo a importância que as Universidades Estaduais Públicas possuem no desenvolvimento da pesquisa, do ensino e da extensão, no vasto e diverso território nacional, supõe-se que não deveriam ignorar discussões e ações relacionadas ao Cooperativismo e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental da Agricultura Familiar, sendo assim nesta pesquisa tem-se como alvo, os alunos dos cursos de graduação das Instituições Públicas Estaduais de Ensino Superior do país. A amostragem será não probabilística do tipo intencional (BOLFARINE; BUSSAB, 2015).

Dados do e-Mec indicam 42 Universidades Estaduais Públicas distribuídas entre as cinco regiões do país e o Distrito Federal. A princípio todas elas serão convidadas a participar do estudo, o tamanho da amostra estará relacionado a aceitação das mesmas e dos seus respectivos Departamentos e Coordenações de curso.

Considerando que, tanto nas Cooperativas quanto nas comunidades de Agricultura Familiar, existem demandas das mais diversas áreas do conhecimento e que essas necessidades estão inseridas para praticamente todos os cursos de graduação, este estudo será composto por todos os cursos de graduação (bacharelado e licenciatura) que fazem parte das Universidades Estaduais. Estará apto(a) a participar da pesquisa qualquer discente com 18 anos ou mais, desde

1037



que esteja formalmente matriculado no curso de graduação durante o período de aplicação do questionário.

A matriz de coleta de dados será composta por questões fechadas e abertas. As objetivas terão sua construção e opções de respostas fundamentadas na Escala Ordinal de Likert (1932), que recomenda a utilização de cinco alternativas, sem a exigência de categorização. As opções de respostas definidas foram: (1) Discordo totalmente; (2) Discordo parcialmente; (3) Indiferente; (4) Concordo parcialmente; (5) Concordo totalmente.

A coleta de dados, que estará alicerçada na Resolução 510/2016, ocorrerá de setembro de 2024 a dezembro de 2031, período que compreende apenas a aplicação do instrumento.

Como já destacado nos tópicos anteriores, a amostra será do tipo não-probabilística, onde a seleção ocorrerá por conveniência, formada por discentes dos cursos de graduação formalmente matriculados, das Instituições Estaduais de Ensino Público Superior do País e que sejam maiores de idade.

Para a apresentação dos dados relacionados às características gerais das Universidade, assim como das regiões as quais estão inseridas, serão realizadas consultas a dados bibliográficos. Outra etapa da análise de dados contará com a utilização de tabelas de referências cruzadas entre variáveis, visando explicar dadas pelos pesquisados.

Para algumas variáveis, utilizar-se-á análises de correlação, visando análise e comparação delas. Segundo Lira (2004) a Análise de Correlação é um importante e funcional instrumento para diversas áreas, não servindo apenas para fomentar resultados finais, mas também por poder compor etapas intermediárias orientadoras para adoção de outras técnicas analíticas (LIRA, 2004).

Esta pesquisa possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sob o protocolo CAAE: 78440224.8.0000.5526.

Resultados esperados

Espera-se que os resultados obtidos pelo estudo sirvam de base para a implantação de novas ideias voltadas ao ensino, pesquisa e extensão junto as Instituições Estaduais de Ensino Superior, possibilitando o envolvimento de pesquisadores, professores, graduandos, mestrando e doutorandos das mais diversas áreas, principalmente pela característica interdisciplinar do conhecimento gerado sobre a agricultura familiar e ao cooperativismo.

1038



Além disso, espera-se que a divulgação dos resultados proporcione um incremento significativo em relação ao escasso banco de dados existentes em relação a esse tipo de diagnóstico.

Os resultados serão expressos em forma de livro, cartilhas, cursos de capacitação, artigos científicos em revistas, congressos e/ou eventos na linha estudada e serão enviados/compartilhados com as Instituições participantes do estudo.

Referências

ANUÁRIO COOP, 2023. Disponível em: <https://anuario.coop.br/>. Acesso em 09 de jan. de 2023.

BOLFARINE, H.; BUSSAB, W. O. Elementos de Amostragem. ABE - Projeto Fisher: Edgard Blucher Ltda, 2015.

CENSOAGRO 2017. **Agricultura familiar**. Brasília: IBGE, 2017. Disponível em: https://censoagro2017.ibge.gov.br/templates/censo_agro/resultadosagro/pdf/agricultura_familiar.pdf. Acesso em: 21 de fev. de 2023.

LANDAU, E. C.; MOURA, L. Configuração territorial do Brasil: divisão política, biomas, características demográficas e socioeconômicas. **In:** LANDAU, E. C.; SILVA, G. A. da; MOURA, L.; HIRSCH, A.; GUIMARAES, D. P. (Ed.). Dinâmica da produção agropecuária e da paisagem natural no Brasil nas últimas décadas: cenário histórico, divisão política, características demográficas, socioeconômicas e ambientais. Brasília, DF: Embrapa, 2020. v. 1, cap. 3, p. 61-92.

LIKERT, R. A. **technique for the measurement of attitudes**. Archives of Psychology. v. 22, n. 140, p. 44-53, 1932.

LIRA, S. A. **Análise de Correlação**: Abordagem Teórica e de Construção dos Coeficientes com Aplicações. Monografia (Curso de Pós-Graduação em Métodos Numéricos em Engenharia dos Setores de Ciências Exatas e de Tecnologia). Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2004.

AÇÕES DIDÁTICAS MEDIADAS PELO TEXTO DE TRADIÇÃO ORAL NO ENSINO DE LINGUAGENS

Clecinara de Freitas Barbosa¹
Elissandra de Oliveira e Oliveira²
Josielio Pereira Marinho³
Linduarte Pereira Rodrigues⁴
Rodrigo Nunes da Silva⁵

Introdução

Este trabalho apresenta os resultados qualitativos de quatro pesquisas, desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores do Centro de Educação da Universidade Estadual da Paraíba - Brasil, que se voltam aos estudos multifacetados do texto/discurso (descritivos, analíticos e aplicados) nas práticas de ensino-aprendizagem da linguagem na Educação Básica. Com um olhar para o entrelugar das tradições orais de transmissão cultural no contexto do letramento escolar, os estudos buscaram desenvolver estratégias didáticas com o intuito de formar leitores proficientes para o texto de tradição oral em escolas do Nordeste brasileiro.

Neste contexto, os trabalhos evidenciaram os estudos culturais, da identidade e da memória no agir docente, colocando em cena a significação dos textos como representação linguístico-literária do imaginário local da cultura popular nordestina. Para tanto, adotaram a pesquisa aplicada ao ensino de linguagens voltada para uma abordagem de letramento sociocultural e

1040

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação de Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: clecinara321@gmail.com

² Mestra pelo Programa de Pós-Graduação de Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: elissandradeoliveira@gmail.com

³ Mestre pelo Programa de Pós-Graduação de Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: josielio28@gmail.com

⁴ Doutor em Linguística. Professor da Faculdade de Letras e Artes, e dos Programas de Pós-Graduação em Formação de Professores e Literatura e Interculturalidade da Universidade Estadual da Paraíba. Líder do Grupo de pesquisa Teorias do sentido: discursos e significações (TEOSSENO-CNPq/UEPB). E-mail: linduartepr@gmail.com

⁵ Doutorando no Programa de Pós-Graduação de Literatura e Interculturalidade da Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: rodrygonunes22@gmail.com

histórico (RODRIGUES, 2017), a partir de um viés Semiótico Antropológico (RODRIGUES, 2011) e mediante um olhar para as representações simbólicas suscitadas pelo nomadismo e pela corporificação das vozes (ZUMTHOR, 2005) nas especificidades textuais da literatura de cordel, do teatro, da reza, do canto e da dança.

Desse modo, por meio da elaboração de projetos interdisciplinares e de materiais didáticos constituídos como plano de intervenção pedagógica para o ensino de linguagem, o desenvolvimento das propostas didáticas demonstrou as reverberações da memória e do imaginário nas ações concretas de sala de aula, um relevante meio de produção e circulação de significados na sociedade. As pesquisas justificam-se por mobilizarem saberes e fazeres articulados aos diversos produtos textuais advindos das culturas populares. Além disso, elas possibilitaram uma reflexão sobre a própria linguagem dos sujeitos envolvidos e a participação ativa deles nas aulas, potencializando a autonomia e a autoestima discente (BRASIL, 2018). Nesse sentido, foi possível que os sujeitos aprendentes refletissem sobre suas experiências de vida, fortalecendo o vínculo entre escola e sociedade.

Objetivo Geral

Apresentar os resultados de quatro pesquisas acadêmicas voltadas aos estudos multifacetados do texto/discurso (descritivos, analíticos e aplicados), com ênfase para as tradições orais de transmissão cultural no ensino de linguagem na Educação Básica brasileira.

1041

Metodologia, Materiais e Métodos

Quanto à metodologia, as pesquisas: *Folhetos de cordel no letramento escolar: a aula de leitura revisitada*; *Jogos teatrais no ensino de língua(gens): uma proposta metodológica para os anos finais do Ensino Fundamental*; *O texto de tradição oral na aula de língua portuguesa: a cultura do benzimento no ensino de linguagens*; e *O samba em práticas socioeducativas de linguagem: uma proposta para o Ensino Médio* desenvolveram estudos de natureza qualitativa e partiram, inicialmente, de uma abordagem exploratória (bibliográfica e documental), depois aplicada ao ensino de linguagem em escolas públicas do Nordeste brasileiro (Paraíba e Pernambuco) para alunos do Ensino Fundamental (anos finais) e Médio. Assim, foi desenvolvido abordagens de leitura, produção e análise de textos a partir de planos de ação docente sequenciados, numa perspectiva de reflexão sobre a língua(gem). Nesse ínterim, foi possível elaborar e aplicar Propostas Didáticas e Módulos Didáticos que abrangem conceitos de



práticas, eventos e processos de letramento sob um olhar atento e sensível para textos da tradição oral, e que perpassam pelos estudos de memória e representação sociocultural e histórica (RODRIGUES, 2017).

À vista disso, os procedimentos utilizados para as coletas de dados foram: a investigação do campo da pesquisa, consulta bibliográfica de livros, artigos, dissertações e teses, além dos documentos oficiais que orientam a Educação Básica, que serviram para as reflexões propostas e foram essenciais para a produção dos produtos educacionais de cada estudo. Outrossim, no tocante aos aportes teóricos que nortearam as pesquisas, foram considerados os estudos de Bakhtin (2003), Ferrarezi Jr. (2008), Rodrigues (2011; 2016; 2017), Zumthor (2005), entre outros. As pesquisas se impuseram relevantes uma vez que consideraram o fato de os gêneros orais, presentes em diversos segmentos da vida e do cotidiano das pessoas, perpassarem o cotidiano dos sujeitos envolvidos e se entrelaçarem nas mais diferentes situações comunicativas/interativas dos alunos, tornando-se elementos essenciais também para a prática docente.

Resultados alcançados

Mediante as pesquisas realizadas, foi possível perceber que existe uma necessidade de inserir no contexto da sala de aula o trabalho com as vozes das culturas populares, vozes muitas vezes silenciadas, marginalizadas ou negligenciadas, todavia resistentes, porque são resilientes. Acreditamos que não é possível negar as bases que constituem a história e a identidade de um povo, tampouco relegá-las sem que se considere a importância e a herança deixada às novas gerações, a exemplo da literatura de cordel, do teatro popular, da tradição das benzedadeiras ou do canto e da dança.

Como sugere Rodrigues (2011, p. 37), “faz-se mister atender/entender as vozes dos marginalizados, [...], compreender que tais vozes devem ser ouvidas”. Para além disso, as pesquisas demonstraram as possibilidades de se promover ao aluno de escola pública uma ampliação da noção de linguagem e o reconhecimento das diversas manifestações artísticas e culturais que existem em sua região, fazendo-o entender que é por meio dos eventos e das práticas de letramento que ele pode (re)conhecer o universo da palavra e seus significados no cotidiano das cidades.

De modo específico, a pesquisa *Folhetos de cordel no letramento escolar: a aula de leitura revisitada* apresentou uma proposta didática que se baseou numa abordagem de trabalho mediada pela

literatura de cordel, evidenciando-a como um macrogênero textual de escritura vozeada (RODRIGUES, 2011). O estudo demonstrou o desenvolvimento de práticas de leitura que promoveu e valorizou a identidade cultural nordestina, os modos de ser e de viver, os bens simbólicos e a produção de sentidos dos sujeitos participantes. Além disso, despertou gosto pela leitura de textos da tradição oral, a exemplo do cordel, e a funcionalidade inerente ao ato da leitura na escola e na sociedade.

Já a pesquisa *Jogos teatrais no ensino de língua(gens): uma proposta metodológica para os anos finais do Ensino Fundamental* desenvolveu uma metodologia de ensino de linguagens que evidenciou os jogos teatrais mediante o trabalho com o texto da cultura popular como representação do imaginário local, o que possibilitou o aperfeiçoamento das habilidades de linguagem e do letramento sociocultural e histórico do alunado da Educação Básica a partir do estudo do texto dramático. Não obstante, a pesquisa *O texto de tradição oral na aula de língua portuguesa: a cultura do benzimento no ensino de linguagens*, proporcionou aos estudantes a compreensão e a valorização das manifestações culturais locais, a exemplo das rezadeiras e a prática do benzimento, estabelecendo uma relação com a sua própria identidade linguística e cultural. Essa imersão despertou uma consciência crítica em relação à valorização da memória coletiva de tradição religiosa e uma compreensão mais profunda sobre a cultura nordestina, perpassada pelas tradições do catolicismo popular.

Por fim, a pesquisa *O samba em práticas socioeducativas de linguagem: uma proposta para o Ensino Médio* demonstrou que o gênero musical/textual samba em sala de aula permite aos discentes a compreensão acerca de traços da cultura do seu país e da fomentação da sua identidade nacional. Além disso, promoveu a valorização do gênero como expressão popular e de resistência cultural. Além disso, os discentes conseguiram desenvolver relações/reflexões entre o samba e a história do seu país, o que possibilitou a percepção deste gênero como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil.

Nesse sentido, as pesquisas evidenciaram que as representações simbólicas dispostas em cada manifestação textual permitiram aos alunos compreenderem que elas estão intrinsecamente relacionadas com a sua própria identidade cultural e histórica. Diante disso, os gêneros textuais/musicais contemplados nos estudos (literatura de cordel, teatro, reza, canto e dança) se fizeram práticas discursivas que oportunizaram o letramento escolar na região Nordeste. Isto ampliou não só os horizontes teóricos/metodológicos quanto ao ensino de linguagens na Educação Básica, como também fortaleceu o horizonte de referência do próprio aluno, ao despertar sua curiosidade para o mundo que o cerca, por meio da investigação científica que se

volta para os efeitos de sentido dos textos e se seus trânsitos em suas práticas socioculturais e discursivas (RODRIGUES, 2017; BRASIL, 2018).

Conclusão

As pesquisas evidenciadas neste texto buscaram propor e aplicar ações didáticas que nortegassem as aulas de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental (anos finais) e Médio, a partir da valorização de textos da tradição oral, isto é, da literatura de cordel, do teatro popular, da reza, do canto e da dança no contexto de ensino nordestino. O intuito maior foi o de possibilitar a ressignificação e a ampliação, bem como o aprimoramento das habilidades e das competências linguísticas dos alunos da Educação Básica.

À vista disso, os estudos constataram que o ensino de linguagens mediado pelo texto de tradição oral, e num processo de letramento sociocultural e histórico (RODRIGUES, 2017), permite ao discente valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, assim como, aponta para a necessidade de que é preciso “compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural” (BRASIL, 2018, p. 65). Conforme Rodrigues (2016), esse novo direcionamento do processo de ensino-aprendizagem da linguagem inclui novos objetos de estudo que provém das culturas populares e que são inerentes às práticas socioculturais praticadas, estudadas e analisadas na sala de aula de Língua Portuguesa no Nordeste brasileiro.

Nesse sentido, as pesquisas viabilizaram ao discente de escola pública o reconhecimento da potencialidade representativa da linguagem e das diversas manifestações artísticas e culturais que existem na região em que se aplicam. Por meio dos eventos e das práticas de letramento escolar oportunizadas, os alunos puderam, de fato, identificar o panorama discursivo dos textos e seus significados nas suas práxis sociais. Outrossim, foi possível despertar a aptidão pelos textos da cultura popular e a funcionalidade intrínseca à prática da leitura, produção e análise de textos no âmbito escolar e nas práticas cotidianas do povo nordestino.

Referências

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.





BRASIL, Ministério da Educação/MEC. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC; SEB, 2018.

FERRAREZI JR., C. **Semântica para a Educação Básica**. São Paulo: Parábola, 2008.

RODRIGUES, L. P. **Vozes do fim dos tempos: profecias em escrituras midiáticas**. 2011. 432 f. Tese (Doutorado em Linguística e ensino) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2011.

RODRIGUES, L. P. Folhetos de cordel no ensino de língua materna: aspectos culturais e formação docente. **Revista do GELNE**, v. 18, n. 2, 2016, p. 140-167.

RODRIGUES, L. P. **O oral e o escrito em práticas e eventos de letramento**. In: NORONHA, C. A.; SÁ JÚNIOR, L. A. de. (Orgs.). *Escola, ensino e linguagens*. Natal: EDUFERN, 2017.

ZUMTHOR, P. **Escritura e nomadismo**. Trad. de Jerusa Pires Ferreira, Sonia Queiroz. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2005.

1045



Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)

Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

O EMPREGO DA REALIDADE VIRTUAL NO ENSINO DE ENGENHARIA CIVIL: UM ESTUDO DE REVISÃO

Ramon Gamalho Coutinho¹
Gihad Mohamad²
Willian Magalhães de Lourenço³

Introdução

A tecnologia tem como principal objetivo o auxílio na aceleração, facilidade e melhora no processo de ensino e aprendizagem. Desta forma, as tecnologias emergentes caracterizadas por inovação, dispositivos digitais avançados e ferramentas, se apresentam como potencializadoras na aceleração das mudanças e avanços nos processos educacionais (HIDROGO, 2020).

Entre as tecnologias emergentes, podemos destacar a realidade virtual (RV), a qual visa dedicar-se à aspectos complexos, buscando revelar as diferentes características entrelaçadas através de uma melhor visualização. Deste modo, possibilita o interesse e o engajamento do público alvo, além de propiciar uma maior velocidade e qualidade no processo de aprendizagem (SUAREZ-WARDEN; GONZÁLEZ; KALASHNIKOV, 2023).

A realidade virtual pode ser definida como uma simulação de uma imagem ou ambiente 3D através de um computador, a qual uma pessoa através da utilização de um equipamento eletrônico especial pode interagir (TVENGE *et al.*, 2020). Assim, quando comparado a um aprendizado baseado no uso de vídeo, a realidade virtual parece proporcionar um aumento nos resultados de aprendizagem e nos níveis de autoeficácia. Além disso, esta também permite adquirir conhecimento declarativo e processual, e habilidades cognitivas e afetivas, influenciando na recuperação de memória e aplicação dos conhecimentos e habilidades (MATHUR *et al.*, 2023).

1046

¹ Doutorando em Engenharia Civil, pelo Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil – Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, ramon.coutinho@acad.ufsm.br.

² Professor associado do Departamento de Estruturas e Construção Civil - Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, gihad@ufsm.br.

³ Pós-doutorando em Engenharia Civil, pelo Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil – Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, willian.lourenco@ufsm.br.



Neste sentido, a utilização da realidade virtual possibilita para os discentes uma melhor compreensão dos temas abordados, viabiliza diferentes perspectivas. Já para os docentes, esta tecnologia permite facilitar a transferência de conhecimento e um incremento na dinâmica em sala de aula (HIDROGO *et al.*, 2020).

Desta forma, as tecnologias digitais como a realidade virtual podem favorecer a visualização de imagens estereoscópicas para criar efeitos espaciais complexos, e permitir a utilização de dispositivos hápticos que simulem respostas táteis de objetos tridimensionais em um ambiente virtual. Assim, tornando o processo de aprendizagem mais significativo e representando um diferencial em relação aos métodos tradicionais de ensino (SUAREZ-WARDEN; GONZÁLEZ; KALASHNIKOV, 2023).

Porém, em um contraste com a indústria, a educação não acompanhou os rápidos avanços tecnológicos. Desta forma, como resultados há inúmeras tecnologias disponíveis que ainda não foram exploradas, que poderiam contribuir para atualizar as metodologias de aprendizagem e ensino de diferentes áreas do saber, por exemplo na Engenharia Civil (HERNANDEZ-DE-MENENDEZ; ESCOBAR DÍAZ; MORALES-MENENDEZ, 2020).

Objetivos gerais

Apresentar um mapeamento de publicações respectivo ao uso da realidade virtual no ensino de Engenharia Civil.

Metodologia, materiais e métodos

O processo metodológico do presente estudo pode ser caracterizado como uma pesquisa descritiva exploratória, em razão por sua natureza qualitativa, a qual utiliza da coleta de dados com objetivo de estabelecer os conceitos e teorias significativas (MINAYO, 2014). Como parâmetro metodológico utilizou-se uma análise documental referente a área do ensino na Engenharia Civil.

A característica descritiva “tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis” (GIL, 2002, p. 42). Além dessa, a natureza exploratória está relacionada ao aprimoramento das ideias, assim como favorecer a trivialidade do problema (GIL, 2002).

Deste modo, esta metodologia fundamenta-se na identificação de estudos relacionados ao uso da realidade virtual no ensino, especificamente para Engenharia Civil através da pergunta norteadora: “O que está sendo publicado sobre o uso da realidade virtual no ensino de Engenharia Civil?”.

Para a coleta de dados as buscas foram realizadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e Portal de Periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), utilizando descritores (definidos a priori) como: “realidade virtual; engenharia civil; e ensino”. Com o intuito de ampliar os termos de busca, estes foram submetidos a combinação, utilizando o booleano (AND), e ausência de delimitação temporal.

A partir da obtenção dos resultados encontrados, estes foram submetidos a uma análise de conteúdo e organizados com base na estatística descritiva. Também, para descrever os conteúdos foram utilizados processos objetivos e sistemáticos, considerando os indicadores e variáveis presentes nos materiais analisados (BARDIN, 2011).

Resultados

Como resultados para a busca através dos descritores “realidade virtual AND engenharia civil AND ensino” obteve-se no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES um total de 5 trabalhos (Figura 1), distribuídos entre os anos de 2008 à 2021. Porém, apenas três destes estavam disponíveis para a leitura completa, sendo que o objetivo de pesquisa de ambos foi utilizar a realidade virtual como ferramenta para promover o aprendizado.

1048

Figura 1. Estudos do mapeamento no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.



Fonte: dados da pesquisa (2024).

Já, para o Portal de Periódicos da CAPES foram encontrados um total de 10 estudos (Figura 2), distribuídos entre os anos de 2022 e 2024.



Figura 2. Estudos do mapeamento no Portal de Periódicos da CAPES.



Fonte: dados da pesquisa (2024).

Ao observarmos os resultados de acordo com o buscador, de modo geral pode-se observar que ainda são poucos estudos relacionados a temática em análise. Muitos destes, apresentam o emprego da realidade virtual como algo complementar ao intuito da pesquisa. Assim, somando as duas plataformas de buscas temos um total de 15 estudos. Deste modo, percebe-se que a utilização da realidade virtual aplicada no ensino de Engenharia Civil ainda é um campo promissor de pesquisa.

Segundo Hidrogo *et al.*, (2020), a tecnologia de realidade virtual possibilita aos alunos decidirem quais informações serão pertinentes e como interagirem em um ambiente digital. Deste modo, esta tecnologia possibilita aos alunos explorarem de modo educativo e envolvente diferentes ambientes virtuais, cenários e simulações ROSSONI *et al.*, (2024).

1049

Conclusão

As tecnologias emergentes como a realidade virtual oportunizam diferentes benefícios quando vinculada a educação, como a motivação no processo de aprendizagem e novas formas de interação e de experiência dos alunos. Assim, através dos resultados encontrados, pode-se indicar que ainda há espaço para pesquisa sobre a temática realidade virtual quando associada ao ensino de Engenharia Civil, pois a mesma se apresenta como ferramenta em potencial para o ensino e aprendizagem.

Referências

ALVES, K. C. C.; VIEIRA, J. L. M.; JÚNIOR, F. F. O. A iniciação científica como caminho para introdução do BIM na academia. **ENCONTRO NACIONAL SOBRE O ENSINO DE BIM**, v. 4, p. 1-1, 2022.



AVELAR, A. F. **Serious Games como artefatos digitais de aprendizagem: uma proposta para aplicação no ensino de engenharia civil.** 2021. 161 p. Dissertação (Mestrado em Estruturas e Construção Civil) - Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2021.

AZEVEDO, V. F. B. *et al.* Aplicação do BIM na educação: ampliando a eficácia do ensino de projeto por meio da integração com a realidade aumentada. **ENCONTRO NACIONAL SOBRE O ENSINO DE BIM**, v. 5, p. 1-1, 2023.

BAUKAT, D.; PERGHER, R. D. Avaliação de aceitação tecnológica do BIM no ensino superior. **ENCONTRO NACIONAL SOBRE O ENSINO DE BIM**, v. 4, p. 1-1, 2022.

CARBONI, M. H. S.; SCHEER, S. Uso do método educacional colaborativo para AEC apoiado por manufatura aditiva. **PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção**, v. 15, p. e024008-e024008, 2024.

CARVALHO, MAURO CESAR GURGEL DE ALENCAR. **Processo de criação e validação de um sistema de realidade aumentada e virtual para o ensino de um gesto esportivo: Ushiro-Ukemi.** 2010. 172 p. Tese (Doutorado em Engenharia Civil) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2010.

1050

CHAVES, I. A. *et al.* Diagnóstico sobre a utilização da metodologia BIM na nova matriz curricular do curso de Engenharia Civil da UFPR. **ENCONTRO NACIONAL SOBRE O ENSINO DE BIM**, v. 4, p. 1-1, 2022.

COSTA, J. L.; HAMZAGIC, M.; CARDOZO, U. T. CAPACITAÇÃO EM LEAN CONSTRUCTION: UMA ANÁLISE SISTEMÁTICA DA LITERATURA. **Revista de Ensino de Engenharia**, v. 42, 2023.

GIESTA, J. P.; NETO, A. C.; COSTA, T. G. Relato de experiência: disciplina Modelagem da Informação na Construção. **ENCONTRO NACIONAL SOBRE O ENSINO DE BIM**, v. 4, p. 1-1, 2022.

GIL, A. C. *et al.* **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.



HERNANDEZ-DE-MENENDEZ, M.; ESCOBAR DÍAZ, C.; MORALES-MENENDEZ, R. Technologies for the future of learning: state of the art. **International Journal on Interactive Design and Manufacturing (IJIDeM)**, v. 14, n. 2, p. 683-695, 2020.

HIDROGO, I. *et al.* Mostla for engineering education: Part 1 initial results. **International Journal on Interactive Design and Manufacturing (IJIDeM)**, v. 14, n. 4, p. 1429-1441, 2020.

LUCENA, A. F. E.; FAZINGA, W. R.; SAFFARO, F. A. Uso de realidade virtual e aumentada no ensino de segurança do trabalho na graduação. **GeSec: Revista de Gestao e Secretariado**, v. 14, n. 9, 2023.

MATHUR, J. *et al.* Designing immersive experiences in virtual reality for design for additive manufacturing training. **Additive Manufacturing**, v. 78, p. 103875, 2023.

MINAYO, M. C. S. *O desafio do conhecimento*. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

OLIVEIRA, L.; VASCONCELOS, B. Realidade virtual aplicada à formação profissional na construção civil. **ETD-Educação Temática Digital**, v. 26, pág. e024015-e024015, 2024.

REIS, C. L. **SIMULAÇÃO COMPORTAMENTAL DO GRUPO SOCIAL "POPULAÇÃO DE RUA": CONHECIMENTO PARA AÇÃO POSITIVA**. 2008. 138 p. Tese (Doutorado em Engenharia Civil) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2008.

ROSSONI, M. *et al.* Virtual reality in education to enable active learning and hands-on experience. **Computer-Aided Design and Applications**, v. 21, n. 2, p. 258-269, 2024.

SILVA, J. T.; ALMEIDA, M. R.; NEVES, I. C. F. O. O BIM para ensinar: Uso de ferramenta para o ensino de técnicas construtivas. **ENCONTRO NACIONAL SOBRE O ENSINO DE BIM**, v. 4, p. 1-1, 2022.

SEABRA, R. D. **Uma ferramenta em realidade virtual para o desenvolvimento da habilidade de visualização espacial.** 2009. 227 p. Tese (Doutorado em Engenharia Civil) - Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2009.

STANGE, F. P. **PROTÓTIPO DE AMBIENTE VIRTUAL EDUCACIONAL PARA ATIVIDADE TÍPICA DA CONSTRUÇÃO CIVIL BRASILEIRA.** 2012. 180 p. Dissertação (Mestrado em Métodos Numéricos em Engenharia) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, PR, 2012.

SUAREZ-WARDEN, F.; GONZÁLEZ, N. A. A.; KALASHNIKOV, V. VR visualization-aided learning using data analytics. **International Journal on Interactive Design and Manufacturing (IJIDeM)**, v. 17, n. 1, p. 1-15, 2023.

TVENGE, N. *et al.* Added value of a virtual approach to simulation-based learning in a manufacturing learning factory. **Procedia CIRP**, v. 88, p. 36-41, 2020.

Trabalho apoiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

1052



PRÁTICA PSICOPEDAGÓGICA: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES PARA O APRENDIZADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Monique Resino de Freitas da Costa¹

Natália de Souza Vasconcelos Paes²

Roseli Gabriel³

Anne Caroline de Moraes Santos⁴

Introdução

De acordo com dados do Censo da Educação Básica de 2022, o ensino médio possui os piores índices de repetências e de evasão escolar dentre as outras etapas educacionais. A evasão chegou a 5,9% em 2021, ou seja, quase 70 milhões de jovens estão fora da escola.

Diante do alto número de evasão escolar hoje no Brasil, cresce a demanda por profissionais da área da Psicopedagogia, cujo foco é enfrentar as barreiras que impedem os sujeitos de aprender, fator que contribui para o abandono escolar. Ao abordar não apenas aspectos cognitivos, mas também afetivos e sociais da aprendizagem, a Psicopedagogia se destaca como uma área essencial na promoção do sucesso educacional e na garantia da equidade de oportunidades para todos os indivíduos.

Com base nisso, é importante estudar qual o escopo da atuação desse profissional e sua importância ao longo do século XX e XXI. Como é uma área muito nova, as delimitações sobre a atuação psicopedagogo, assim como as bases conceituais e metodológicas da sua prática, estão em processo de atualizações. Vale ressaltar que tramita projeto de lei para regulamentar a profissão do psicopedagogo no Brasil, logo esse tema é atual e importantíssimo.

1053

¹ Estudante do curso de Licenciatura em Psicopedagogia da Universidade Veiga de Almeida (UVA). E-mail: moniqueresino@gmail.com

² Estudante do curso de Licenciatura em Psicopedagogia da Universidade Veiga de Almeida (UVA). E-mail: natalia.vasconcelosrj80@gmail.com

³ Mestre em Educação pela Universidade Cidade de São Paulo, Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional, além de Licenciada em Pedagogia e em Geografia. Professora da Universidade Veiga de Almeida, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: roseli.gabriel@uva.br

⁴ Doutora em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFF), Mestre em Letras (UERJ) e Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional e em Educação Especial (Unyleya). Professora e coordenadora de curso na área das Licenciaturas na Universidade Veiga de Almeida (UVA), Rio de Janeiro, Brasil.

A pesquisa intitulada **Prática Psicopedagógica: Desafios e Contribuições para o Aprendizado na Educação Básica** tem como objetivo investigar como a Psicopedagogia se desenvolve no Brasil, como contribui para o desenvolvimento escolar, quais são suas bases principiológicas e ferramentas práticas, bem como quais desafios o psicopedagogo enfrenta em sua profissão. Essa pesquisa está em fase inicial e traremos nesse resumo expandido os primeiros passos da investigação e seus primeiros resultados.

Objetivos gerais

Essa pesquisa possui os seguintes objetivos:

- Traçar a História de desenvolvimento da Psicopedagogia no Brasil e como ela é importante para promover o sucesso escolar em uma realidade educacional repleta de desafios;
- Apresentar o cenário da Educação Básica brasileira, com foco no estado do Rio de Janeiro, e os principais desafios para se alcançar o sucesso escolar;
- Analisar quais são as contribuições da Psicopedagogia para enfrentar as barreiras que têm impedido os jovens brasileiros a aprender de forma plena, bem como os desafios que o profissional da área enfrenta hoje no Brasil.

1054

Metodologia, materiais e métodos

O caminho metodológico apontado por esse estudo é partir das teorias sobre o desenvolvimento da Psicopedagogia no exterior e como chega ao Brasil e se desenvolve. Tratar com detalhes quais são as principais linhas teóricas sobre essa área e qual seu escopo de atuação. A partir disso, partiremos para a compreensão dos desafios que envolvem a aprendizagem nas escolas públicas brasileiras. Investigaremos de forma qualiquantitativa quais são esses obstáculos, uma vez que serão necessários tanto dados estatísticos sobre o cenário da Educação Básica no Brasil e, principalmente, no Rio Janeiro, como a leitura e análise de textos teóricos de especialistas na área sobre a realidade escolar brasileira contemporânea e sobre o desenvolvimento da Psicopedagogia nesse contexto.

Essa pesquisa se configura como descritiva, pois é nosso interesse fazer uma descrição tanto da trajetória da Psicopedagogia no Brasil, como do cenário da Educação Básica brasileira reconhecendo seus principais desafios e agentes causadores. É também exploratória, pois temos o intuito de nos aprofundarmos na problemática apresentada, qual seja, os desafios da realidade



escolar brasileira, e a Psicopedagogia como área que pode contribuir para o enfrentamento desses desafios. Para isso, será necessário tanto nos aprofundarmos nas discussões atuais sobre assunto, como buscar vozes de profissionais da área da educação, como psicopedagogos, pedagogos, professores, entre outros, para observamos como eles entendem o cenário educacional atual e como enxergam a presença da Psicopedagogia nesse contexto.

Com relação ao método de procedimento, temos os Estudos Interdisciplinares como cerne da pesquisa, visto que estudar a Psicopedagogia é colocar em análise entendimentos, conceitos e teorias de diferentes áreas, como a Pedagogia e a Psicologia.

A Psicopedagogia, como campo interdisciplinar, se enriquece com diversas contribuições teóricas que aprofundam a compreensão do processo de aprendizagem. A pesquisa, como está em sua fase inicial, encontra-se no estágio de coleta de dados e recorte teórico e de leitura das principais referências teóricas. Abaixo segue um quadro com as principais linhas já investigadas sobre a área.

Quadro 1: Principais linhas teóricas sobre a Psicopedagogia já estudadas

Linhas Teóricas		Contribuições para a Psicopedagogia
Sigmund Freud Psicanálise		-A teoria freudiana ajuda o psicopedagogo a compreender que, apesar de dois sujeitos possuírem o mesmo nível cognitivo, suas personalidades únicas os fazem aprender de forma diferente. O foco está no vínculo com o indivíduo, seus desejos, impulsos e valores, o que oferece uma base para o diagnóstico e intervenção psicopedagógica. (ACAMPORA, 2021, p. 39)
Kupfer - Psicanálise		Destaca que a teoria psicanalítica deve ser utilizada para compreender as etapas do desenvolvimento do sujeito, além de contribuir para o entendimento da formação da personalidade e do nosso próprio processo de crescimento e suas limitações. (ACAMPORA, 2021, p. 42)
Jacques-Marie Lacan (Psicanálise)	Émile Propôs	que o psicopedagogo deve investigar as relações sociais e familiares nas quais o sujeito está inserido, com destaque para o ambiente escolar e as interações entre o aluno e seus pares, além dos professores. (ACAMPORA, 2021, p. 42-44)
Donald Winnicott (Psicanálise/Brincar)		O brincar é visto como essencial para o desenvolvimento da simbolização e subjetividade. A atividade lúdica é o fio condutor que permite à criança expressar-se e desenvolver-se emocionalmente. (ACAMPORA, 2021, p. 48)
Enrique Pichon-Rivière (Psicologia Social)		Defende que a família é fundamental para a formação das significações e sintomas do paciente. (ACAMPORA, 2021, p. 51)
Jean Piaget		Contribuiu ao demonstrar que o desenvolvimento do conhecimento é gradual e está (Epistemologia Genética) relacionado ao amadurecimento da criança, que avança por estágios mais complexos à

		medida que interage com o meio. Suas ideias são essenciais para entender o processo de aprendizagem como algo contínuo. (ACAMPORA, 2021, p. 58)
Henri Wallon - Psicologia do Desenvolvimento		Destaca a importância das interações sociais e o impacto do meio nas transformações do indivíduo. Contribui para a compreensão do ser humano como um ser biopsicossocial, integrando afetividade e inteligência no desenvolvimento psicológico. Suas ideias são fundamentais para observar o desenvolvimento da criança em todas as suas dimensões: biológica, psicológica e social. (ACAMPORA, 2021, p. 67)
Jorge Visca Epistemologia Convergente		- Contribuiu ao sugerir que os problemas de aprendizagem devem ser analisados através da interação entre aspectos cognitivos, afetivos e sociais, permitindo uma visão mais ampla para diagnóstico, tratamento corretivo e prevenção. (ACAMPORA, 2021, p. 70-71)
Alícia Fernández Modalidade aprendizagem		- Introduz o conceito de modalidade de aprendizagem, que envolve o modo singular de cada sujeito se relacionar com quem ensina, consigo mesmo e com o conhecimento. O ambiente familiar é crucial para moldar essa modalidade, podendo facilitar ou dificultar o processo de aprendizagem. (ACAMPORA, 2021, p. 74)
Paín - Dimensão biológica, cognitiva e social		Defende a Psicopedagogia como uma abordagem que orienta o processo de aprendizagem, abordando as dimensões biológica, cognitiva e social. Essa abordagem relaciona os conceitos de id, ego e superego com o aprendiz, reconhecendo a importância de integrar educação e pensamento em um único processo. (ACAMPORA, 2021, p. 76)

Fonte: Autoria própria com base em ACAMPORA, 2021.

Podemos observar que estudar a Psicopedagogia é mergulhar em diferentes áreas do saber que estudam o ser humano e seu processo de aprendizagem. Por isso, é essencial selecionar essas bibliografias, organizá-las para que o objeto de estudo seja analisado à luz da documentação recolhida, como ressalta Umberto Eco em sua obra *Como fazer uma tese* (1993). Para Eco, após a escolha do tema, seu recorte conceitual e temático, é preciso recolher toda a documentação necessária para desenvolver a pesquisa, o que chamamos de marco teórico. O pesquisador, então, lê de forma planejada essas documentações para, em seguida, reexaminar a problemática do estudo sob o viés de todo esse repertório adquirido com as leituras. É nessa fase que nossa pesquisa se encontra.

Resultados

De acordo com os estudos de Nadia Bossa (2007), a preocupação com os problemas de aprendizagem teve origem na Europa, ainda no século XIX. Neste período, cabia à Psicologia,



por meio de testes de inteligência, buscar a comprovação de que a capacidade intelectual do sujeito era resultante de aptidões naturais e humanas, herdadas geneticamente.

Sobre à Psicopedagogia, inicialmente foi caracterizada como ação terapêutica que levava em consideração tantos aspectos pedagógicos quanto psicológicos. Da Europa, a área chega à Argentina e, segundo Bossa, consolida-se na década de 1980, com a promulgação de leis e políticas educacionais voltadas para a inclusão e para o apoio à aprendizagem.

A Psicopedagogia surgiu no Brasil na década de 1970, sob influência Europeia e Argentina. Na década de 1990, intensificou-se a produção de atividades de pesquisa. O psicólogo social Jorge Visca é um dos precursores da Psicopedagogia no Brasil, ministrou aulas e criou centros psicopedagógicos. Além de Visca, temos outros representantes importantes no Brasil, como Maria Lucia Weiss, Aglael Borges, Nadia Bossa, Deise Sierra, Beatriz Scoz e Heloísa Padilha, entre outros.

Na década de 2000, a profissão de psicopedagogo ganhou mais reconhecimento e organização. A Associação Brasileira de Psicopedagogia (ABPp), fundada em 1980, desempenhou um papel crucial na promoção e regulamentação da profissão, sendo uma voz ativa na defesa dos interesses dos psicopedagogos. Em 2008, foi proposto o Projeto de Lei nº 3512/2008, que regulamenta a profissão de psicopedagogo no Brasil. Em 2009, o projeto foi aprovado pela Câmara dos Deputados, marcando um avanço significativo na formalização da profissão.

Atualmente, temos o PL 1.675/2023 aprovado pela Comissão de Educação (CE) e em análise na Comissão de Assuntos Sociais (CAS). A proposta define que podem exercer a Psicopedagogia aqueles que possuírem diploma de graduação na área ou formação em Psicologia, Pedagogia e licenciaturas com especialização em Psicopedagogia.

A regulamentação completa da Psicopedagogia enfrenta atualmente uma série de desafios multifacetados. Segundo Masini (2006), a identidade da Psicopedagogia não está bem delimitada e permanecem discussões e embates em meio ao entendimento sobre fins, locais, modalidades e recursos de atuação. Há uma falta de consenso sobre o papel e escopo dessa profissão, o que dificulta a definição clara de suas atribuições e competências. Além disso, questões burocráticas e políticas podem atrasar o processo legislativo necessário para estabelecer diretrizes regulatórias eficazes. Ademais, a falta de recursos e investimentos na área da educação também pode impactar a implementação efetiva de regulamentações, dificultando a garantia de qualidade nos serviços psicopedagógicos oferecidos à população. A ausência de regulamentação pode permitir a atuação de indivíduos não qualificados ou sem formação adequada, colocando em risco a

qualidade dos serviços prestados e resultando em práticas inadequadas ou desatualizadas, comprometendo os resultados alcançados.

Conclusão

A Psicopedagogia demonstra ser uma profissão de suma importância para a sociedade. A capacidade do psicopedagogo em identificar e intervir nas dificuldades de aprendizagem não apenas promove o desenvolvimento acadêmico dos indivíduos, mas também contribui para o seu bem-estar emocional e social. Além disso, a atuação da Psicopedagogia favorece o desenvolvimento das habilidades cognitivas, emocionais e sociais, assim como contribuições significativas para o desenvolvimento humano e para a construção de uma sociedade mais inclusiva e equitativa. É imprescindível, portanto, pesquisas que estudem a área e sua importância para o enfrentamento das barreiras que vêm impedindo as crianças e jovens brasileiros de aprender.

Referências

ACAMPORA, Bianca. **Fundamentos da Psicopedagogia**: introdução, história, teorias e panorama geral. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOPEDAGOGIA. Histórico da ABPp. **ABPp**. Disponível em: <https://www.abpp.com.br>. Acesso em: 10 jun. 2024.

BOSSA, N. A. **A psicopedagogia no Brasil**: contribuições a partir da prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BRASIL. Projeto de Lei nº 3512, de 2008. Regulamenta a profissão de psicopedagogo e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2010. Disponível em: <https://www.camara.leg.br>. Acesso em: 10 jun. 2024.

ECO, Umberto. **Como Fazer uma Tese**. São Paulo: Perspectiva, 1993.

1058





FERNÁNDEZ, Alicia. **O Saber em Jogo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

MASINI, Elcie F. Salzano. Formação profissional em Psicopedagogia: embates e desafios. **Rev. psicopedag.** [online]. 2006, vol.23, n.72, pp.248-259. ISSN 0103-8486. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862006000300009. Acesso em: 12 jun. 2024.

SILVA, Katia Cilene da. **Introdução à psicopedagogia**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 10 jun. 2024.

VISCA, Jorge. **Psicopedagogia**: novas contribuições. Organização e tradução: Andréa Morais, Maria Isabel Guimarães. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.

1059



Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)

Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

PLANTAS MEDICINAIS COM PROPRIEDADES HIPOGLICEMIANTES PARA TRATAMENTO DO DIABETES TIPO 2

Victória Basso Camargo¹
Ely Eduardo Saranz Camargo²

Introdução

O Diabetes é uma doença metabólica que aumenta a resistência à insulina, impedindo que o oxigênio entre nas células para produção de Adenosina Trifosfato ATP. Está diretamente relacionada com o pâncreas, que não consegue produzir insulina, em quantidades suficientes que auxilie a glicose entrar nas células, como precursor da produção de ATP (Brasil, 2024).

Segundo a classificação médica, o Diabetes se divide em tipo 1, também conhecido como insulino dependente ou de início juvenil. Esse tipo tem uma predominância genética maior, que faz o indivíduo ser mais susceptível em desenvolver a doença. Atrelado a um fator ambiental, faz com que o sistema imunológico ataque as células do pâncreas, tendo como principal consequência a baixa produção de insulina. Normalmente se desenvolve até os 30 anos, porém, poderá ocorrer após essa idade, em raríssimos casos (Brasil, 2024).

Já o Diabetes tipo 2, que acomete grande parte da população mundial, tem como principal causa a resistência à insulina, que não dá conta de toda a glicose produzida no sangue, em decorrência dos maus hábitos alimentares, com obesidade e sedentarismo. Por ter uma concentração de açúcar no sangue é conhecido como Diabetes mellitus, tem como características, desenvolver-se em indivíduo mais velhos, com obesidade e sedentários.

O Brasil possui a maior flora medicinal global e com isso, não poderia ser diferente, possui o maior uso popular de várias espécies, que de geração em geração perpetua a cultura do povo brasileiro. O uso popular de plantas medicinais, no Brasil, tem aumentado consideravelmente nos últimos anos e com o avanço tecnológico e capacitação das Universidades, houve um aumento do número de publicações envolvendo as plantas medicinais.

1060

¹ Acadêmica do curso de Medicina da FACERES. São José do Rio Preto – SP. Avenida Brigadeiro Faria Lima, S/N. Email: victoriabassocamargo@gmail.com

² Professor Orientador do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Ji-Paraná e do Centro Universitário Estácio de Ji-Paraná – Rondônia. Email: drelycamargo@gmail.com



Várias plantas, que apresentam uso popular, apresentam propriedades hipoglicemiantes usadas no controle da glicemia em seres humanos, dentre as quais pode-se citar: *Allium sativum*, *Aloe spp.*, *Punica granatum*, *Passiflora edulis*, *Averrhoa carambola*, *Momordica charantia* e *Bauhinia fortificata*. Apesar de se ter citações na literatura sobre o uso popular das espécies vegetais utilizadas como hipoglicemiantes, propôs-se a realização de levantamento bibliográfico, verificando os testes realizados nas espécies que possam evidenciar o uso clínico das plantas medicinais citadas para o tratamento do Diabetes mellitus tipo 2.

Objetivos

- Levantamento das principais espécies vegetais de uso popular, para controle da glicemia em portadores de *Diabetes mellitus*;
- Estabelecer, através de levantamento bibliográfico, quais testes foram realizados com as respectivas espécies, que assegure sua eficácia clínica.

Metodologia

Trata-se de um estudo transversal, exploratório, nas plataformas: Lilacs, Webofscience, Pubmed, com uso de descritores específicos para plantas medicinais e diabetes, relacionando com fitoterápicos disponibilizados no Programa Hiperdia nas UBSs, presente na relação RENISUS, do Ministério da Saúde no Brasil.

Resultados e Discussão

Após a pesquisa, nos buscadores com descritores específicos, encontrou-se muitas espécies vegetais utilizadas para tratamento do *Diabetes mellitus*, porém, a grande maioria sem evidências clínicas, somente uso popular. As plantas medicinais utilizadas para controle da glicemia, que apresentaram alguns testes que corroborassem para eficácia clínica, com propriedades hipoglicemiantes, foram muitas. No melhor entendimento, foram excluídas espécies que o teste realizado não evidenciou as propriedades farmacológicas descritas para a respectiva espécie e aquelas espécies que tem dificuldade em encontra-la, bem como seu cultivo.

As plantas medicinais, com propriedades hipoglicemiantes, foram: *Allium sativum*, *Aloe spp.*, *Punica granatum*, *Passiflora edulis*, *Averrhoa carambola*, *Momordica charantia* e *Bauhinia fortificata*, são

mais comuns no uso popular, sem evidências clínicas que assegure o uso pela população. Os resultados corroboram para que essas plantas possam ser utilizadas de forma segura para tratamento da diabetes. As espécies selecionadas possuem metabolitos que atuam, segundo as literaturas, como hipoglicemiantes.

O *Allium sativum*, é uma espécie bulbosa e botanicamente é classificado como uma herbácea de propagação vegetativa, da família Alliaceae. (YEDJOU,2023) As propriedades farmacológicas do alho são amplas, que em sua composição de metabólitos secundários, apresenta atividades: antifúngica, bactericida e virucida, previne câncer de colón, melhora a imunidade do coração, ajuda no controle da diabetes, anti-hipertensiva e reduz o colesterol na corrente sanguínea. (YEDJOU,2023)

Fitoquímicos presentes no alho demonstram ter atividades hipoglicemiantes e com isso tornam-se ferramentas promissoras para a prevenção e tratamento do diabete mellitus. A alicina por exemplo, composto mais conhecido do alho, possui propriedades anti-inflamatória, antioxidante e antibiabeticas. Já compostos do enxofre presente no alho desempenha um papel fundamental na fregulação da glicemia e na proteção contra danos oxidativos. Alguns flavonoides contribuem para a proteção contra o estresse oxidativo. No alho também se encontra as saponinas que contribuem para a redução do colesterol, um fator de risco importante para DM2 (YEDJOU,2023).

Estudos observados indicam que o consumo de alho pode auxiliar na redução dos níveis de açúcar no sangue e melhorar a sensibilidade à insulina, mecanismos cruciais para o controle do diabetes. O alho pode atuar em diferentes etapas do metabolismo da glicose, contribuindo para a regulação da glicemia como aumento da produção de insulina pelo pâncreas, hormônio que regula a entrada de glicose nas células. Além disso, o alho também pode retardar a absorção de glicose no intestino, prevenindo picos de glicemia após as refeições (YEDJOU,2023).

A Aloe spp., especialmente a Aloe vera, tem sido estudada por suas possíveis propriedades hipoglicemiantes, ou seja, sua capacidade de ajudar a reduzir os níveis de açúcar no sangue (FREITAS, 2014). Alguns dos mecanismos encontrados foram o aumento da sensibilidade à insulina, ajudando as células à absorver mais glicose; inibição da gliconeogênese, ajudando a inibir a produção de glicose pelo fígado e com isso reduzindo os níveis de açúcar no sangue; e efeito antioxidante ajudando a proteger as células do estresse oxidativo, fator relacionado ao diabetes (FREITAS,2014).

Além dessa observação na literatura, evidências científicas demonstraram que a administração de extratos de Aloe vera pode levar a uma diminuição nos níveis de glicose no sangue. E em

outros ensaios clínicos indicaram que o consumo de suco de Aloe vera pode ter efeitos benéficos em pessoas com diabetes tipo 2. Embora a Aloe vera mostre potencial, ficou evidente a necessidade de mais estudos para entender completamente suas propriedades hipoglicemiantes e como usá-la de forma segura e eficaz. (FREITAS,2014)

Outra planta medicinal em destaque é a romã (*Punica granatum* Linn) da Família Punicaceae, nativa do Oriente Médio. Foi observado que diferentes partes desta planta são usadas sobretudo na medicina indígena indiana para curar várias doenças, sendo uma delas o diabetes. (MOKGALABONI, 2023)

O consumo de frutas e vegetais com compostos bioativos, como os da romã, está relacionado a benefícios para a saúde. Os principais compostos bioativos na romã incluem taninos hidrolisáveis, como galotaninos e elagitatinos, além de ácido elágico e seus derivados, ácido gálico, antocianinas, proantocianidinas, flavonoides, vitaminas, esteróis, lignanas, açúcares, ácidos graxos, ácidos orgânicos e terpenos. Esses extratos de romã e seus componentes têm grande potencial para tratar o diabetes tipo 2, ajudando a combater os efeitos das espécies reativas de oxigênio (ROS) e aumentando a atividade de enzimas antioxidantes. Eles também podem se ligar a metais e influenciar fatores que regulam a glicose, além de reduzir a produção de resistina. (BANIHAN, 2013) (MOKGALABONI, 2023)

Nesse estudo verificou-se também que além da redução na glicemia de jejum, o estudo também observou uma redução significativa nos valores de HbA1c após 60 dias de tratamento com a farinha de maracujá. Essa redução é consistente com outros estudos que demonstraram a influência positiva das fibras no controle glicêmico e na redução do risco de complicações crônicas do diabetes tipo 2. (QUEIROZ, 2012)

A suplementação com farinha de maracujá proporcionou uma redução de 25,7% na glicemia de jejum, enquanto na HbA1c foi de 13,2%. Também avaliou o impacto do consumo de farinha de maracujá na sensibilidade à insulina, utilizando o índice HOMA beta. Os resultados indicaram um aumento significativo no HOMA beta, sugerindo uma melhora na sensibilidade à insulina. Esses achados corroboram com outros estudos que demonstraram a influência positiva das fibras na sensibilidade à insulina e na redução da resistência à insulina. (QUEIROZ, 2012)

Outra planta com potencial antidiabético é a *Averrhoa carambola*, conhecida como carambola, é uma fruta tropical com um sabor ácido e refrescante. Os resultados sugerem que a carambola pode contribuir para a regulação da glicemia, mostrando-se uma alternativa promissora para o tratamento do diabetes mellitus. (LUAN, 2021)

Além de ser anti-hiperglicêmica, reduzindo os níveis de glicose no sangue e melhorando a sensibilidade à insulina, a carambola possui uma relevante ação antioxidante, que podem proteger as células dos danos causados pelos radicais livres, contribuindo para a prevenção de complicações relacionadas ao diabetes. Ademais, estudos indicaram que a carambola pode modular a sinalização da insulina, melhorando a capacidade do corpo de utilizar a glicose e reduzir os níveis de açúcar no sangue. (LUAN, 2021)

A *Momordica charantia*, comumente chamada de melão amargo, é uma planta medicinal empregada em várias culturas globais. Suas propriedades terapêuticas são valorizadas há séculos e têm sido utilizadas para diferentes finalidades. O melão amargo é rico em fitoquímicos, incluindo substâncias com potenciais efeitos antioxidantes, anti-inflamatórios e antidiabéticos. (KIM,2020)

Estudos clínicos demonstram que o melão amargo pode ser eficaz na redução dos níveis de glicose em pacientes com diabetes tipo 2. Além de seus efeitos hipoglicêmicos, o melão amargo também possui uma série de outras propriedades medicinais que incluem efeito antioxidante, anti-inflamatório, imunomodulador e hipolipidêmico. (YEDJOU,2023)

Os efeitos benéficos do melão amargo são atribuídos à presença de diversos compostos bioativos, e para a DM2 obtém ajuda com os flavonoides com efeito antioxidante, anti-inflamatório; Glicosídeos com propriedades hipoglicêmicas e anti-inflamatória; As saponinas com efeitos hipoglicêmicos, anti-inflamatório e imunoestimulantes. (YEDJOU,2023)

Em mais estudos foi possível observar o impacto do tratamento adjuvante com o extrato de *Bauhinia forficata* no controle metabólico em pacientes com DM2. Em um estudo, após quatro meses de tratamento adjuvante com o extrato de *B. forficata*, foi observada uma melhora significativa no controle metabólico dos pacientes com diabetes tipo 2 em relação ao grupo placebo. Os índices glicêmicos apresentaram redução considerável, indicando um efeito positivo do extrato no tratamento da doença. (TONELLI, 2021)

A análise revelou a predominância de glicosil flavonoides como os principais constituintes do extrato de *B. forficata* e são bioativos conhecidos por suas propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, que podem contribuir para a melhora do controle metabólico em pacientes diabéticos. (TONELLI, 2021)

Além do controle metabólico, a *B. forficata* demonstrou uma ação antioxidante pois possui atividade inibitória sobre óxido nítrico e radicais livres, além de prevenir a formação de radicais deletérios, como o peroxinitrito. Essa ação antioxidante pode desempenhar um papel crucial na



proteção contra o estresse oxidativo, um fator importante no desenvolvimento de várias doenças, inclusive diabetes. (TONELLI, 2021)

Conclusão

Conclui-se que, apesar de vários trabalhos indicando efeitos hipoglicemiantes, deve-se ter muita atenção com uso dessas espécies, pois a sazonalidade e a própria domesticação podem alterar a biossíntese dos metabolitos secundários responsáveis pelo efeito antidiabético. Dessa forma, mais estudos devem ser propostos, para garantir a eficácia clínica, estabelecendo posologia e cuidados para o uso racional.

Referencias

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diabetes mellitus. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/diabetes> Acessado em: 16/09/2024.

ASHRAF, R.; KHAN, R. A.; ASHRAF, I. Garlic (*Allium sativum*) supplementation with standard antidiabetic agent provides better diabetic control in type 2 diabetes patients. **Pakistan journal of pharmaceutical sciences**, v. 24, n. 4, p. 565–570, 2011.

MANUAIS, M. S. D. **Diabetes mellitus**. , 27 jul. 2015. . Acesso em: 14 out. 2024

TONELLI, C. A. et al. Clinical efficacy of capsules containing standardized extract of *Bauhinia forficata* Link (pata-de-vaca) as adjuvant treatment in type 2 diabetes patients: A randomized, double blind clinical trial. **Journal of ethnopharmacology**, v. 282, p. 114616, 2021.

KIM, S. K. et al. Hypoglycemic efficacy and safety of *Momordica charantia* (bitter melon) in patients with type 2 diabetes mellitus. **Complementary therapies in medicine**, v. 52, p. 102524, 2020.

YEDJOU, C. G. et al. The management of diabetes mellitus using medicinal plants and vitamins. **International journal of molecular sciences**, v. 24, n. 10, 2023.

LUAN, F. et al. Traditional uses, phytochemical constituents and pharmacological properties of Averrhoa carambola L.: A review. **Frontiers in pharmacology**, v. 12, p. 699899, 2021.

QUEIROZ, M. DO S. R. et al. Effect of the yellow passion fruit peel flour (Passiflora edulis f. flavicarpa deg.) in insulin sensitivity in type 2 diabetes mellitus patients. **Nutrition journal**, v. 11, p. 89, 2012.

BANIHANI, S.; SWEDAN, S.; ALGURAAN, Z. Pomegranate and type 2 diabetes. **Nutrition research (New York, N.Y.)**, v. 33, n. 5, p. 341–348, 2013.

MOKGALABONI, K. et al. The impact of Punica granatum Linn and its derivatives on oxidative stress, inflammation, and endothelial function in diabetes mellitus: Evidence from preclinical and clinical studies. **Antioxidants (Basel, Switzerland)**, v. 12, n. 8, 2023.

FREITAS, V. S.; RODRIGUES, R. A. F.; GASPI, F. O. G. Propriedades farmacológicas da Aloe vera (L.) Burm. f. **Revista brasileira de plantas medicinais**, v. 16, n. 2, p. 299–307, 2014.

USO DE PLANTAS MEDICINAIS PELOS POVOS GAVIÃO E SURUÍ SITUADOS NO ESTADO DE RONDÔNIA

Greyce Kelly Marins de Castro
Rebeca Laís de Sousa Freitas
Sonáli Amaral de Lima Alves
Tanielly Bernardo Sipriano
Ely Eduardo Saranz Camargo

Introdução

O uso de plantas medicinais é uma prática profundamente enraizada em muitas culturas ao redor do mundo, refletindo uma interação complexa entre o conhecimento tradicional e a biodiversidade local. No Brasil, os povos indígenas, como os Gavião e os Suruí, possuem uma rica tradição no uso de plantas para fins terapêuticos. Este conhecimento tradicional não apenas preserva práticas culturais, mas também contribui para a manutenção da saúde das comunidades (Berkes, 2018).

Estudos têm mostrado que o conhecimento etnobotânico dos povos indígenas é extenso e sofisticado. Schultes e Raffauf (1990) destacam a importância das plantas medicinais na Amazônia, enquanto Farnsworth e Soejarto (1991) discutem o impacto global das plantas medicinais e suas aplicações terapêuticas. As práticas medicinais dessas comunidades frequentemente envolvem uma variedade de espécies vegetais, cada uma com propriedades terapêuticas específicas. Os Gavião e Suruí, situados em regiões distintas da Amazônia, utilizam um conjunto diversificado de plantas medicinais. A pesquisa sobre essas práticas é essencial para entender melhor as espécies utilizadas, os métodos de preparo e as propriedades terapêuticas associadas (Medeiros & Albuquerque, 2009). Além disso, o trabalho de Lima e Andrade (2014) destaca a relevância do conhecimento tradicional para a conservação da biodiversidade e o uso sustentável de plantas.

A revisão da literatura existente sobre o uso de plantas medicinais pelos Gavião e Suruí permitirá uma análise aprofundada dessas práticas, promovendo a integração entre conhecimento tradicional e medicina moderna, e contribuindo para a preservação e valorização das práticas culturais indígenas (Lima & Andrade, 2014).

1067



Objetivo geral

Realizar uma revisão bibliográfica detalhada sobre o uso de plantas medicinais pelos povos indígenas das etnias Gavião e Suruí, explorando seus conhecimentos tradicionais e os estudos existentes sobre a eficácia e os metabólitos secundários das espécies mencionadas, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de programas que garantam o uso sustentável e racional das plantas medicinais.

Objetivos específicos

- Identificar e documentar, por meio da literatura existente, as plantas medicinais tradicionalmente utilizadas pelas etnias Gavião e Suruí.
- Revisar a literatura científica e etnobotânica sobre a diversidade e abundância de plantas medicinais nas áreas habitadas por essas etnias.
- Analisar os métodos de preparação e administração das plantas medicinais descritos na literatura, incluindo técnicas de extração, formulação e dosagem.
- Revisar estudos sobre os metabólitos secundários presentes nas plantas medicinais utilizadas pelos povos Gavião e Suruí, avaliando suas ações farmacológicas, indicações terapêuticas e potenciais efeitos colaterais.
- Explorar como o conhecimento sobre plantas medicinais é transmitido dentro das comunidades Gavião e Suruí, com base em estudos existentes.

1068

Materiais e métodos

Trata-se de uma pesquisa de caráter observacional, descritiva e exploratória, a qual se iniciará a partir de revisão bibliográfica abrangente, consultando diversas fontes, incluindo bancos de dados acadêmicos Lilacs, Web of Science, PubMed, Scielo e outros com literatura antropológica e etnobotânica, para embasar o estudo.

Aspectos éticos

Proteção ética dos participantes da pesquisa Segundo a Resolução 510, de 07 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde, não requer avaliação ética: Artigo 01 - III - atividades dedicadas



exclusivamente à educação, ensino ou treinamento, sem finalidade de pesquisa científica, envolvendo estudantes de graduação, cursos técnicos ou profissionais em especialização (não aplicável).

Resultados e discussão

A pesquisa sobre o uso de plantas medicinais pelos povos indígenas Gavião e Suruí revelou um conhecimento profundo e diversificado sobre recursos naturais, que desempenha um papel fundamental na saúde dessas comunidades. Os resultados desta revisão destacam a riqueza etnobotânica e as práticas associadas ao uso medicinal das plantas.

Entre os Gaviões, observa-se um uso extenso de plantas com propriedades farmacológicas específicas. Espécies como *Cinchona spp.*, conhecida por suas propriedades antipalúdicas, e *Eugenia caryophyllata* (cravo-da-índia), utilizada para aliviar dores, são amplamente mencionadas (Albuquerque et al., 2014). A *Lippia alba*, utilizada para problemas digestivos, é outro exemplo de planta amplamente empregada pelos Gavião (Santos et al., 2021). Esse uso diversificado de plantas reflete um conhecimento aprofundado e adaptado às necessidades locais de saúde. Os Suruí, por sua vez, também demonstram um uso extenso de plantas medicinais. Espécies como *Piper tuberculatum* são valorizadas por suas propriedades antimicrobianas e anti-inflamatórias, enquanto *Spondias tuberosa* é utilizada para distúrbios gastrointestinais (Ramos et al., 2015). A *Hevea brasiliensis*, conhecida por suas propriedades cicatrizantes, é usada para tratar feridas e inflamações (Oliveira et al., 2016). Os métodos de preparação e administração das plantas são variados e incluem infusões, decocções e aplicações tópicas. Esses métodos são tradicionalmente transmitidos oralmente, principalmente pelos pajés e anciãos das comunidades, o que destaca a importância da transmissão cultural para a manutenção desse conhecimento (Gaudêncio et al., 2020).

A revisão também revelou que muitas das plantas utilizadas contêm metabólitos secundários com propriedades farmacológicas comprovadas. Estudos demonstram que *Piper tuberculatum* possui alcaloides com efeitos antimicrobianos e anti-inflamatórios significativos (Campos et al., 2016). A *Lippia alba*, por exemplo, é rica em óleos essenciais que possuem atividade antimicrobiana e anti-inflamatória (Santos et al., 2021).

No entanto, a transmissão do conhecimento sobre plantas medicinais enfrenta desafios consideráveis. A modernização e a urbanização têm levado à diminuição do interesse das novas gerações pelos saberes tradicionais, o que pode resultar na perda desse valioso conhecimento

(Gavião, 2015). A documentação e proteção das práticas tradicionais são, portanto, essenciais para a preservação cultural e para a continuidade dos tratamentos tradicionais. Além disso, a integração dos conhecimentos tradicionais com a pesquisa científica pode oferecer novas oportunidades para a saúde pública. A combinação de práticas tradicionais com a pesquisa moderna pode levar ao desenvolvimento de novos medicamentos e tratamentos (Veiga Junior & Pinto, 2005). A colaboração entre cientistas e comunidades indígenas pode contribuir para o uso sustentável dos recursos naturais e para o avanço da medicina baseada em plantas (Rocha et al., 2021). A partir dessas observações, é claro que o conhecimento sobre plantas medicinais dos Gavião e Suruí não apenas demonstra uma rica tradição cultural, mas também oferece uma base sólida para pesquisas futuras e para a integração com a medicina moderna. A continuidade desse conhecimento é vital para preservar tanto a cultura quanto os potenciais benefícios terapêuticos das plantas utilizadas por essas comunidades.

Considerações finais

A riqueza do conhecimento etnobotânico dos Gavião e Suruí representa uma importante contribuição para a medicina e a ciência. A preservação e valorização desse saber tradicional são fundamentais para a manutenção da biodiversidade cultural e biológica. A continuidade e o fortalecimento da pesquisa nessa área podem proporcionar benefícios significativos para a saúde pública e para a integração de práticas tradicionais com a medicina moderna.

1070

Referências

BERKES, F. *Sacred Ecology: Traditional Ecological Knowledge and Resource Management*. Routledge, 2018.

CARVALHO, L. A.; SILVA, M. D. *Etnobotânica e o uso tradicional de plantas medicinais*. Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine, v. 14, n. 1, p. 34-56, 2020.

MACHADO, A. C. et al. *Estudo farmacognóstico de plantas medicinais*. Brazilian Journal of Pharmacognosy, v. 28, n. 2, p. 102-115, 2018.





OLIVEIRA, M. T.; RIBEIRO, F. T. *Práticas culturais e medicinalidade indígena*. Anthropological Journal, v. 19, n. 3, p. 221-239, 2021.

SILVA, R. M. *A importância do conhecimento tradicional na farmacognosia*. Phytotherapy Research, v. 32, n. 4, p. 789-802, 2019.

SOUSA, A. P. *Conhecimento etnobotânico dos povos indígenas brasileiros*. Ethnobotany Research & Applications, v. 16, n. 1, p. 45-59, 2021.

1071



Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)

Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

GRUPO DE EDUCAÇÃO EM DOR CRÔNICA COM ÊNFASE NAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Edivane Pedrolo¹

Christiane Brey²

Gabriella Lemes Rodrigues de Oliveira³

Lívia Pimenta Renó Gasparotto⁴

Suellen da Rocha Lage Moraes⁵

Introdução

A dor é definida pela *International Association for the Study of Pain* (IASP) como “uma experiência sensitiva e emocional desagradável associada, ou semelhante àquela associada, a uma lesão tecidual real ou potencial” (SANTANA et al, 2020, p. 197). Na visão ampliada das Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (MTCI), trata-se de uma experiência que abrange aspectos neurofisiológicos somáticos e psíquicos de um indivíduo com sua biografia que incorpora aspectos noéticos, ou seja, fenômenos subjetivos da consciência, da mente, do espírito e da vida (GHELMAN, 2013, p. 125). Cada indivíduo aprende a utilizar este termo de acordo com suas experiências dolorosas anteriores, sendo influenciado por fatores biopsicossociais (SANTANA et al, 2020, p. 197).

A dor pode ser subclassificada em aguda ou crônica, sendo que a dor crônica (DC) persiste após três meses além do tempo habitual de cura de uma lesão, ou quando se tem dor contínua ou recorrente associada a processos patológicos crônicos (AGUIAR et al, 2021, p. 257).

1072

¹ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do Instituto Federal do Paraná. E-mail: edivane.pedrolo@ifpr.edu.br

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do Instituto Federal do Paraná. E-mail: christiane.brey@ifpr.edu.br

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do Instituto Federal do Paraná. E-mail: gabriella.oliveira@ifpr.edu.br

⁴ Fisioterapeuta. Doutora em Gerontologia. Professora do Instituto Federal do Paraná. E-mail: livia.gasparotto@ifpr.edu.br

⁵ Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Professora da Universidade Positivo. E-mail: suellen_rl@hotmail.com



No Brasil, a DC é considerada um problema de saúde pública, uma vez que é capaz de causar limitações e incapacidades temporárias ou permanentes, absenteísmo, aumento das taxas de morbidade e dos custos do sistema de saúde (VIEIRA et al., 2019).

Estudo de revisão sistemática aponta uma prevalência média de 45,59% de dor crônica da população brasileira, sendo a região da lombar a mais frequentemente acometida (41,96%), seguida de membros inferiores, cabeça, articulações e membros superiores (AGUIAR et al, 2021, p. 260).

O tratamento da DC objetiva reduzir o sofrimento, bem como promover melhorias na qualidade de vida e na funcionalidade do indivíduo. Técnicas para o controle da dor compreendem um conjunto de medidas educacionais, físicas, emocionais e comportamentais, que oferecem ao paciente um senso de controle da situação e estimulam a responsabilidade e participação no tratamento. Ressalta-se que um único tratamento não é o suficiente, são necessárias múltiplas abordagens no gerenciamento da dor para a obtenção de melhores resultados (BRASIL, 2024a, sp.). Dentre as opções temos algumas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) (BRASIL, 2024a, sp.).

As PICS são “(...) abordagens terapêuticas que têm como objetivo prevenir agravos à saúde, a promoção e recuperação da saúde, enfatizando a escuta acolhedora, a construção de laços terapêuticos e a conexão entre ser humano, meio ambiente e sociedade.” (BRASIL, 2024b, sp.). Foram instituídas no Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), a qual preconiza a oferta de 29 práticas atualmente (BRASIL, 2024b, sp.).

A associação das PICS à medicina convencional vem ganhando muitos adeptos entre os profissionais da área da saúde. No entanto, é importante que estes tenham conhecimentos pautados em evidências científicas para atender ao usuário de forma holística, compreendendo as indicações, métodos, eficácia e efeitos adversos que podem ocorrer secundários ao emprego de tais práticas (FREITAS et al., 2021, p. 5377). Estes profissionais têm um foco na saúde, não na doença, e devem buscar esclarecer aos indivíduos sobre a implementação de PICS aliadas ao tratamento conservador/medicamentoso, quando necessário.

As PICS também se tornam objetos de estudo e trabalho dos profissionais da área da saúde atuantes na docência, uma vez que são estes os profissionais responsáveis pela formação daqueles que irão realizar a implementação de tais práticas, bem como também podem facilitar a disseminação do conhecimento sobre as PICS à população por meio de projetos de extensão desenvolvidos em suas instituições de ensino.

Objetivos

- Relatar a formação de um grupo de extensão em dor crônica, com foco na oferta e disseminação de práticas integrativas e complementares em saúde;

Materiais e métodos

Trata-se do relato de experiência da criação de um grupo de extensão formado por professores, alunos e portadores de dor crônica. As reuniões iniciaram em agosto de 2023, em uma instituição pública de ensino da região sul do Brasil. As reuniões ocorreram com dois grupos distintos: 1. Docentes e discentes vinculados à instituição; 2. Docentes, discentes, servidores técnico-administrativos, terceirizados e população externa que seja portador de dor crônica ou que tenha interesse na temática, que formam um grupo de educação em dor. Ambos os grupos têm reuniões mensais, com duração de duas horas cada.

A metodologia de trabalho utilizada nas reuniões do grupo 1 foi a leitura e discussão de artigos científicos relativos à dor crônica e a efetividade de diferentes PICS neste quadro. Para o grupo 2 foram realizadas rodas de conversa, associadas a palestra expositiva-dialogada. A cada reunião os participantes podiam apresentar suas histórias e vivências relacionadas à dor, bem como houve encontros com temas pré-definidos, em que foram apresentadas diferentes PICS para alívio e controle da dor.

Os portadores de dor crônica que ingressaram e participaram ativamente das atividades de educação em dor foram convidados a participar, a partir de agosto de 2024, dos atendimentos individuais e coletivos que serão ofertados pelo projeto a saber: auriculoterapia, reflexologia podal e meditação. Estes atendimentos serão realizados pelos professores e alunos vinculados ao projeto. Para os participantes interessados em receber os atendimentos foi realizada uma anamnese integrativa no mês de junho de 2024, a fim de coletar informações para elaboração dos protocolos de atendimentos.

Para anamnese foi elaborado um instrumento de coleta de dados composto por: dados sociodemográficos e de trabalho, questões de saúde (histórico de doenças, antecedentes familiares, atividade física, alimentação, sono, funcionamento urinário e intestinal) e questões relacionadas à dor crônica (queixa principal, localização, características da dor, fatores desencadeantes/agravantes e de alívio). Os professores e alunos vinculados ao projeto foram

capacitados para aplicação desta anamnese, de forma a padronizar o atendimento e a coleta das informações.

Resultados

Os encontros do grupo 1 iniciaram em agosto de 2023, sendo realizados até junho de 2024. Este grupo inicial foi formado por sete professores (quatro enfermeiros, um fisioterapeuta, uma especialista em medicina tradicional chinesa e um farmacêutico), um técnico-administrativo (enfermeiro e massoterapeuta) e dez alunos vinculados aos cursos técnicos em enfermagem e em massoterapia e tecnologia em massoterapia da instituição. No primeiro semestre de 2024 mais doze alunos ingressaram no projeto. Todos os envolvidos atuam de forma voluntária. Os encontros ocorreram de duas formas: palestra com profissional de referência na área das PICS e leitura e discussão de artigos científicos. O tema inicial das discussões foi a dor crônica, a fim de compreender melhor qual sua definição, prevalência, abordagens de tratamento, dentre outros aspectos.

No primeiro semestre de 2024 as reuniões seguiram com leitura e discussão de evidências relativas à prática de auriculoterapia, participação no I Encontro de Práticas Integrativas do estado do Paraná (Brasil) e capacitação dos professores e alunos para realizar a anamnese dos portadores de dor crônica que irão participar dos atendimentos de PICS a partir do segundo semestre de 2024.

Os encontros do grupo 2 iniciaram em março de 2024. O primeiro encontro foi realizado em dois momentos, a fim de convidar os interessados na temática a compor o grupo e explicar sobre o que é a dor crônica e quais os fatores relacionados a ela. Neste momento houve o cadastro de 93 participantes interessados em compor este grupo de educação em dor. Na sequência foram realizados dois encontros com temáticas pré-definidas. O primeiro, realizado em abril, abordou a relação entre o estresse e a dor crônica e foi encerrado com uma prática de respiração guiada e meditação, conduzida por uma das alunas do projeto. O segundo, realizado em maio, teve como tema a importância do sono para o alívio e controle da dor crônica e foi apresentado, por uma das alunas do projeto, a aromaterapia como estratégia para auxiliar nos problemas relacionados ao sono. Em ambos os encontros houve espaço para que os participantes que se sentissem à vontade pudessem relatar sua experiência com a dor crônica. O quarto encontro do grupo ocorreu no mês de junho de 2024, momento em que foi realizada a anamnese dos participantes pelos professores e alunos do projeto. Nesta etapa participaram

1075

31 portadores de dor crônica. Além da anamnese, neste dia foram ofertadas práticas de quick massage e de auriculoterapia pelos professores e alunos do projeto.

Conclusão

O projeto de extensão aqui apresentado tem alcançado ótimos resultados até o momento. A participação dos portadores de dor crônica, dos professores e alunos tem sido ativa e intensa. As discussões são proíficas, os alunos demonstram grande interesse na temática e se mostram motivados a atuar no projeto. Quanto aos participantes, muitos já relataram melhoras no alívio e controle da dor desde o início de sua participação nas atividades de educação em dor. Este resultado já era esperado, pois a literatura científica aponta a importância dos grupos de educação em dor e do incentivo ao autocuidado para melhora destes quadros algícos. Neste sentido, as práticas integrativas têm apresentado resultados muito positivos, pois são ferramentas de baixo custo e de fácil acesso à maioria da população brasileira.

Referências

AGUIAR, D.P. *et al.* Prevalence of chronic pain in Brazil: systematic review. **Brjp**, v. 4, n. 3, p. 257–267, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/brjp/a/Ycrw5pYxPJnwzmkKyBvjzDC/?lang=en>. Acesso em: 26 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria conjunta SAES/SAPS/SECTICS n.1, de 22 de agosto de 2024**. [Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Dor Crônica]. Brasília: Ministério da Saúde, 2024a. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/pcdt/arquivos/2024/dor-cronica-nova-portaria-em-23-08-2024>. Acesso em: 29 ago. 2024.

_____. Ministério da Saúde. Saúde de A a Z. **Práticas Integrativas e Complementares - PICS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2024b. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/p/pics>. Acesso em: 29 ago. 2024.



DeSANTANA, J.M. *et al.* Definição de dor revisada após quatro décadas. **BrJP**, v. 3, n. 3, p. 197-8, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/brjp/a/GXc3ZBDRc78PGktrfs3jgFR/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 ago. 2024.

FREITAS, J.R. *et al.* A importância do enfermeiro nas práticas integrativas e complementares no sistema único de saúde. **Rev. Saúde Coletiva**, v. 11, n. 63, p. 5376 – 82, 2021. Disponível em: <https://revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1447/1631>. Acesso em: 29 ago. 2024.

GHELMAN, R. Dor sob a visão da antroposofia aplicada à saúde. **Arte Médica Ampliada**, v. 33, n. 3, 2013. Disponível em: <https://abmanacional.com.br/revista-arte-medica/revista-arte-medica-ed-33-03/>. Acesso em: 27 ago. 2024.

VIEIRA, A.S.M. *et al.* Validação de uma cartilha educativa para pessoas com dor crônica: EducaDor. **BrJP**, v. 2, n. 1, p. 39-43, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/brjp/a/XnkNprGB3nPtgZSjMXyf8sk/?lang=pt>. Acesso em: 27 ago. 2024.

1077



“COMO SER FEMININA?”: ASPECTOS CURRICULARES E PEDAGÓGICOS EM PERFIS DE MULHERES BRASILEIRAS CONSERVADORAS NO TIKTOK PÓS-COVID-19

Kamilly Vitória Gomes da Silva¹

Tiago Duque²

Introdução

A análise currículo-pedagógica dos artefatos selecionados nos perfis de mulheres conservadoras parte de um contexto dos estudos das redes sociais como um ambiente de aprendizado. Isso porque consideramos, através da perspectiva pós-crítica em Educação, outras formas de aprendizagem não tradicionais, possibilitando “estranhamentos e questionamentos” que permitem reflexões dos objetos de análise em um movimento de “ziguezaguar” pelos artefatos que se encontram (Meyer; Paraíso, 2012). As redes sociais vêm se difundindo na “era digital” (Miskolci, 2017) como um instrumento de produção social, pois as mídias digitais afetam as experiências socioculturais, políticas e econômicas. Entendemos que o mundo “real” e “virtual” está constantemente articulado (Braga, 2015; Silveira, 2017).

Elas propagam informações, opiniões e, conseqüentemente, constroem sujeitos, principalmente após o que ficou conhecido como Web 2.0 – além de mais dinâmica no quesito de mensagens, proporcionou que as pessoas produzissem seus próprios conteúdos (Koo, 2009). Em 2020 houve maior intensificação do uso das redes sociais devido ao que o mundo vivenciava perante um vírus letal. Como forma de achatar as curvas por infecção do SARS-CoV-2, “vírus da família dos coronavírus que, ao infectar humanos, causa uma doença chamada Covid-19” (Instituto Butantan, 2021), as pessoas foram incentivadas a ficarem mais em casa. Assim, a plataforma TikTok teve aumento significativo de procura: os aspectos “informal e intimista”, com vídeos curtos e virais, ganham espaço no gosto das pessoas nesse momento (Bezerra, 2021).

1078

¹ Bolsista PIBIC UFMS: graduanda em Ciências Sociais, FACH; E-mail: kamilly.vitoria@ufms.br.

² Doutor em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), professor da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Bolsista de Produtividade em Pesquisa (CNPq-C.A. Educação). E-mail: tiago.duque@ufms.br.



Metodologia

Usou-se a etnografia on-line para “entender esse ‘novo’ intermediário pela tela digital” (Vieira Junior, 2020, p. 23), refletido e analisando as conexões simultâneas do mundo “real” e “virtual”, pois estão constantemente articuladas (Braga, 2015; Silveira, 2017). As redes sociais digitais, são, portanto, indispensáveis pelo “modo que o ambiente on-line permite ou favorece a presença dos pesquisadores em campo e a própria interação e forma de habitar dos usuários nesses ambientes” (Duque; Seffner, 2022, p. 60). Os parâmetros na seleção dos artefatos foram: não ter interações a não ser assistir os vídeos e salvá-los, desde que fossem de mulheres conservadoras. Isso foi feito por meio de um perfil privado, criado para a pesquisa.

A técnica de “perambulação” foi útil metodologicamente. Ela permitiu contato com o campo no TikTok, de modo a utilizar mecanismos disponibilizados pela plataforma, como palavras-chaves que guiam a sugestão dos conteúdos através dos algoritmos (Leitão; Gomes, 2017). Trata-se de um primeiro contato, feito pela busca via palavras-chaves: “mulheres”, “conservadoras”, “covid-19” e “feminilidade”. Nos 19 artefatos selecionados, de quatro mulheres conservadoras, analisamos não apenas o discurso e a produção dos vídeos, mas conteúdos como fotos, *prints* dos vídeos, comentários, *likes*, compartilhamentos e quantidades de vezes que o vídeo foi salvo e acessado. Esses dados foram fichados individualmente por artefato, ou seja, cada um dos vídeos tem uma ficha esquemática para ajudar na análise. Por questões éticas, apesar de os vídeos serem publicados em perfis abertos, usamos nomes fictícios: Geovana, Lara, Patrícia e Gabriela.

1079

Resultados e discussões

Em um momento de polarização política entre a ala conservadora bolsonarista e uma ala mais progressista alinhada ao atual presidente Lula – evidenciada ainda mais nos tempos de Covid-19 e após eleições presidenciais –, intensificaram-se desinformações e medo (Fonseca, 2023). Para analisar o currículo e a pedagogia dos artefatos produzidos nos perfis, é preciso compreender a construção do ideal de “feminilidade” perante esse momento histórico da Covid-19 e da política nacional. A normatividade ao ser “feminina”, se alinha com as dinâmicas de poder, através de discursos “biológicos” estabelecem noções morais por meio de suposta materialidade do corpo. É evidente, além da materialidade do corpo, que há tentativas de regular



as identidades, limitando-as à medida que “permite certas identificações sexuadas e forclui ou nega outras identificações” (Butler, 2019. p. 22).

As quatro tiktokers são cisgênero e heterossexuais. Ao ensinar sobre “ser mulher feminina”, partem de princípios supostamente biológicos e “naturais” do “ser mulher”. Por exemplo, Lara apresenta “dicas de como ser feminina”; tenta universalizar a identidade feminina através da menstruação: “*o que toda mulher tem em comum? O ciclo menstrual*”. Outro exemplo é o caso de Gabriela. No Dia Internacional das Mulheres, ela relata: “*Hoje é considerado o dia das mulheres. Se você é cristã, conservadora, não há motivos para comemoração, e seria o Dia das Mulheres de verdade, sem relativização da verdade*”. Ela, durante a pandemia, ficou conhecida por vídeos que foram considerados pela audiência transfóbicos; perdeu um perfil com mais de 1 milhão de seguidores por ser denunciada ao incitar ódio. Os comentários pontuam discordando: “parabéns para todas TODAS T-O-D-A-S as mulheres”; “E tem mulher de mentira? Kkk Slc”.

Gabriela, ao tratar de papéis de homens e mulheres dentro de um relacionamento, diz: “*you nem nasceu para isso; não se aguenta, não. Ai você toma um lugar que não é seu e o homem fica frouxo*”. Chama atenção um comentário da audiência: “homem não nasceu ‘programado’ para liderar e mulher ‘programada’ para ser submissa, esses papéis são atribuídos socialmente e historicamente”. A audiência se refere ao fato de que o machismo é uma construção social, em sociedades que ensinam mulheres a praticarem atividades domésticas e serem submissas; que controlam corpos e os desejos das mulheres (Silva *et al.*, 2023).

A culpabilização é frequente, seja pelo sucesso ou pelo fracasso do relacionamento. Geovana diz: “*Você é a principal responsável por empoderar seu relacionamento, uma mulher feminina sabe disso*”; “*você só arruma traste, homem fraco, ou indisponíveis para você. Você continua amarga, azeda*”. Ressalta Gabriela: “*para de falar que homem nenhum presta só porque você se envolveu com um canalha [...] você que não sabe escolher*”. Uma pesquisa discutiu, a partir de um serviço telefônico anônimo, que mulheres, ao relatar violências sofridas, descrevem “se sentirem culpadas” (Aguilar, 2012). Ao individualizar os problemas dentro dos relacionamentos, o neoliberalismo individualiza sofrimentos “na forma da culpa, sem inferiorizá-lo na forma de conflitos. Com isso consegue isolar completamente a dimensão política das determinações objetivas que atacam nossas formas de vida” (Safatle; Silva; Dunker, 2021, p. 197).

Duas influenciadoras são não brancas. Isso é importante de se ressaltar, pois, em dado momento, discutiu-se sobre feminilidade de mulheres negras. A tiktoker Lara, cisgênero, mas não branca, ignora o contexto racista existente no Brasil ao responder uma influenciadora negra, que alfineta: “Muitas dessas manas que falam sobre exalar feminilidade não vê (*sic*) feminilidade

numa mulher preta, favelada, com tranças e shorts curtos”. Lara responde: “*quem está deduzindo que a mulher não vê feminilidade numa mulher preta é você; o preconceito está começando de você*”. Isso faz parte de um contexto que visa a unificação dos sujeitos sem observar como as opressões se dão. Devemos criticar essa “essencialização e unificação de todo e qualquer sujeito, entendendo que as opressões não se manifestam de modo isolado” (Favero, 2019, p. 184-185).

Ela refuta a possibilidade de estar sendo racista e cita alunas do seu curso on-line. Uma dessas alunas negras diz ter “melhorado” as roupas e está sendo mais bem tratada por causa dessa mudança de vestimentas e comportamento. Uma outra relata: “eu sou preta, não tem a ver a cor com o comportamento. Se você é preta, branca, azul, amarelo, se você se comporta de forma que degrada sua imagem é um problema pessoal”. Ainda sobre esse tema, Patrícia, com fotos da internet de meninas com vestidos decotados, curtos, tops, *cropped*s e calças jeans apertadas, brilhosas ou com rasgos – remetendo à estética conhecida como “mandraka” –, indica esses artefatos como “algo a ser rejeitado”. Pessoas comentam no vídeo: “engraçado que essa feminilidade vc só está postando foto de mulheres brancas”. O embranquecimento no Brasil vem sendo difundido estrategicamente por suposta “democracia racial”. Desde a escravidão, ensina que haveria aceitação e até certo sadismo na relação “senhores e escravos” (Freyre, 2003). É um processo tão enraizado que as mulheres não se percebem como não brancas. A ideia de “democracia racial” é fortemente criticada, pois apaga a história racista como forma de justificar a imposição da branquitude através dessa “própria vontade”. Por isso “Necessitamos ser lembrados a todo o momento que o racismo (de todas as formas) existe” (Neves; Silva, 2019, p. 165).

Analisamos o conservadorismo e a religiosidade entre as tiktokers, e três delas se denominam cristãs. Usam o pânico moral em torno da suposta destruição da “família”. Lara, com a hashtag #mulherdevalor, enuncia: “*mulheres feministas nunca quiseram ser iguais aos homens e sim superiores a eles*”. Sobre o feminismo: “*está destruindo a família tradicional*”. As afirmações dela incitam medo e pânico moral (Miskolci, 2021) com discursos engajando o medo pela “destruição da família”. Ela faz parte da parcela da sociedade que “mobilizada em torno dos retrocessos no que se refere às políticas de igualdade e de direitos humanos” (Mantovani, 2022, p. 168). Gabriela usa a religião como parte curricular de feminilidade ao comentar a capa de uma revista com foco em uma artista cujo marido aparece atrás, com o filho no colo: “*retrato de um casamento falido, e quem criou o casamento? Foi Deus*”. Logo em seguida, ela posta um versículo bíblico. Pedagogicamente, ensina que apenas Deus deve guiar o casamento. Um dos comentários é: “feminista é coisa do capeta”.

Considerações finais

É preciso considerar os efeitos currículo-pedagógicos ensinados nos artefatos ao falar de “ser mulher” partindo da perspectiva essencialista. Há um esforço em valorizar a “mulher do lar”, de modo a glamorizar as mulheres a serviço da casa e do marido. Outro ponto desse aprendizado é a rejeição em aceitar ou assumir os problemas de racismo enfrentados no Brasil. Por fim, é possível perceber como parte do currículo e da pedagogia cultural dos artefatos analisados promovem o fortalecimento de narrativas antifeministas, conservadoras e cristãs.

Assim, dito de outro modo, enquanto currículo temos as referências a passagens bíblicas, ensinando a ser “mulher feminina” a partir de enunciados conservadores antifeministas e fazendo alusão a um passado reducionista da mulher enquanto esposa e do lar. Em termos de pedagogia cultural, temos o uso de informações e dicas no formato sequencial de “passo a passo” e imagens que ajudam na circulação do conteúdo. Os artefatos desvalidam outras formas não cisgênero e não brancas de ser mulher. Com fortes influências políticas neoliberais e conservadoras, instigam a culpa sobre fracassos nos relacionamentos.

Apoio financeiro: Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (FUNDECT).

1082

Referências

AGUIAR, A. C. Sentidos da violência conjugal: análise do banco de dados de um serviço telefônico anônimo. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, p.253-273, 2012.

BEZERRA, L.; GIBERTONI, D. As mídias sociais durante a pandemia do covid-19: Análise comportamental dos usuários durante este período e as possibilidades para o futuro. **Interface Tecnológica**, v. 18 n. 2. p. 144-156, 2021.

BRAGA, G. T. Não estou cobrando o que eu não posso dar: masculinidade simétrica no homoerotismo virtual. *Sexualidad, Salud y Sociedad*, Rio de Janeiro. p.225-261, 2015.

BUTLER, J. **Corpos que importam**: Os limites discursivos do “sexo”. 1ª edição. Crocodilo. São Paulo. 2019.



DUQUE, T.; SEFFNER, F. A epistemologia do segundo armário: Canais de gays HIV+ no YouTube como artefatos pedagógicos.

FAVERO, S. Cisgenderidades precárias: raça, gênero e sexualidade na contramão política do relato. **Bagoas**, n. 20 p. 170-195. 2019.

FONSECA, A. K. S. **A polarização política durante a pandemia**: um estudo sobre o conservadorismo, a era da desinformação e o medo. 2023. Monografia (TCC) – Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Rio de Janeiro, 2023.

INSTITUTO BUTANTAN. Qual a diferença entre SARS-CoV-2 e Covid-19? Prevalência e incidência são a mesma coisa? E mortalidade e letalidade?cc **Portal do Butantan**. 21 set. 2021.

KOO, L. O papel da Web 3.0 no consumo contemporâneo. **Pensamento & Realidade**, São Paulo: v. 24. n. 2, p. 109-124, 2009.

LEITÃO, D. K.; GOMES, L. G. Etnografia em ambientes digitais: perambulações, acompanhamentos e imersões. **Antropolítica** - Revista Contemporânea de Antropologia, v. 1, n. 42, p. 41 - 65, 2018.

MANTOVANI, E. As Mulheres Sob Ataque: Neoliberalismo, Conservadorismo E Desdemocratização Na Ofensiva À Agenda de Gênero. **Cadernos De Gênero e Diversidade**, v.8, n.3, p. 157–176. 2022.

MEYER, D. E.; PARAÍSO, M. A. **Metodologias de pesquisa pós-críticas em educação**. Mazza Edições, Belo Horizonte, 2012.

MISKOLCI, R. **Desejos digitais**: uma análise sociológica da busca por parceiros on-line. Autêntica Editora, Belo Horizonte, 2017.

1083





MISKOLCI, R. **Batalhas morais**: política identitária na esfera pública técnico-midiatizada. Editora audiência, cadernos da diversidade. 2021.

NEVES, J. P. S.; SILVA, M. A. M. O mito da democracia racial: contexto histórico brasileiro e a construção do racismo no Brasil. **Revista Educar Mais**. v. 3. n2, p. 158-166. 2019.

SAFATLE, V.; SILVA, J. N.; DUNKER, C. **Neoliberalismo como gestão do sofrimento psíquico**. Editora Autêntica. 2021.

SILVA, G. F.; LIMA, P. N. M. A.; FEITOSA, J. A. P.; ALVES, B. C.; MACHADO JUNIOR, J. F. F. M.; SILVA, L. F. A.; URBANO, V. C. P. G. Os papéis de gênero e seus impactos na subjetividade humana. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação** - REASE. São Paulo, v.9., n.07, p 1350- 1358, 2023.

SILVEIRA, S A. Governo dos Algoritmos. **Revista de políticas públicas**, São Paulo, v. 21, N.1, p.268-281, 2017.

VIEIRA JUNIOR, L. A. M. A imersão oculta em plataformas online: uma experiência antropológica a partir dos estudos de recepção. **Cadernos de Campo**, São Paulo online. vol. 29, n.2. p.23. USP 2020.

1084



Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)

Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

PANORAMA DA CÉLULA EM GOIÁS: UM LEVANTAMENTO DO ENSINO DA CÉLULA NOS NÍVEIS BÁSICO E SUPERIOR PARA PRODUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS

Rafael Oliveira Messias¹
Andreia Juliana Rodrigues Caldeira²

Introdução

As Ciências Biológicas investigam os seres vivos, de microrganismos a plantas, fungos e animais, com ênfase na célula como unidade fundamental. A Biologia Celular e a Citologia são ramos fundamentais para entender a estrutura e as funções celulares, essenciais para a compreensão dos seres vivos (Campbell *et al.*, 2015). Na educação, a Biologia Celular é ensinada do ensino fundamental ao superior, seguindo orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que norteia o ensino em todas as etapas da educação básica no Brasil, em vigor desde 2018. No ensino fundamental I, a célula não é abordada diretamente, mas entra no currículo a partir do 6º ano no fundamental II e continua no ensino médio. A BNCC também guia a adaptação de currículos estaduais e municipais às necessidades locais, como exemplificado pelo Documento Curricular para Goiás (DCGO), que define os objetivos de aprendizagem para cada série e ano escolar.

No ensino superior, cursos como Ciências Biológicas, Farmácia e Biomedicina incluem Biologia Celular em seus currículos. Cada instituição define sua ementa da disciplina por meio do Projeto Pedagógico de Curso (PPC). A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996 estabelece a formação de profissionais qualificados e a promoção da pesquisa científica como funções da educação superior (Brasil, 1996). No entanto, o acesso ao ensino superior no Brasil e no Estado de Goiás é desigual, com instituições concentradas em grandes centros urbanos e predominantemente privadas (Silva e Silva, 2020). O desempenho dos estudantes é avaliado pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), que mede o domínio dos conteúdos, o desenvolvimento de competências e a aplicação prática do conhecimento (ENADE, 2024). Este projeto avaliou o ensino de Biologia Celular na educação básica em Anápolis-GO, e nos cursos de Ciências Biológicas no ensino superior em Goiás. Diante das

1085

¹ Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Goiás, rafaeloliveira2002@aluno.ueg.br

² Doutora em divulgação científica, Universidade Estadual de Goiás, andreiajuliana@ueg.br

lacunas possivelmente encontradas foi produzido materiais didáticos que ajudassem o professor em seu trabalho para o ensino da célula.

Objetivo geral

- Avaliar o ensino de Biologia Celular na Educação Básica e Ensino Superior

Objetivos específicos

- Avaliar o conteúdo de Biologia Celular que é aplicado na educação básica das escolas de rede pública da cidade de Anápolis-GO;
- Avaliar o conteúdo de Biologia Celular no Ensino Superior dos cursos de Ciências Biológicas do Estado de Goiás;
- Produzir materiais didáticos para uso em sala de aula no ensino básico e superior.

Metodologia

O estudo utilizou metodologias diferentes para cada nível de ensino. Na educação básica de Anápolis-GO, foram analisados o Documento Curricular do Estado de Goiás (DCGO) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para identificar em quais séries e anos a Biologia Celular é ensinada. No ensino superior, o foco foi nos cursos de Ciências Biológicas, analisando os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) das instituições avaliadas pelo ENADE 2021, para identificar os conteúdos abordados nas disciplinas de Biologia Celular e a bibliografia utilizada. Os dados coletados dos documentos DCGO e PPC foram organizados em uma planilha do Excel, categorizando se os conteúdos previstos estavam adequadamente presentes de acordo com os parâmetros estabelecidos. No ensino básico, os livros didáticos do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) foram avaliados quanto à sua adequação ao que é proposto no DCGO. No ensino superior, foram verificadas a presença de tópicos comuns nas ementas com a adequação das bibliografias. As análises utilizaram ferramentas como Excel para organização dos dados e software R para os testes estatísticos. Testes estatísticos de qui-quadrado foram realizados para comparar proporções de diferentes categorias, com nível de significância de $p < 0,05$.

1086



Resultados

Através dos dados obtidos pela BNCC, DCGO e PLND, é ensinado o conteúdo da área de Biologia Celular no 6º ano, na disciplina de Ciências da Natureza. Segundo Brasil (2018), na BNCC de 2017 as habilidades que devem ser trabalhadas nesse assunto são: (EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos. (EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização. A fim de atingir tais habilidades com os discentes, em Goiás (2018) a DCGO de 2018 formula o conteúdo programático: Célula como unidade da vida: Citologia básica – tipos celulares, teorias da formação da carioteca e endossimbiose. Níveis de organização corporal. Tendo como base ambos os documentos, mas principalmente o conteúdo programático do DCGO, as coleções do PLND 2024 para o 6º ano foram avaliadas para identificação dos assuntos: Introdução e história da microscopia (presente em 60% das coleções), Teorias da formação da primeira célula e da carioteca (presente em 9% das coleções), Organização da célula (membrana plasmática, citoplasma e núcleo) (presente em 100% das coleções), Teoria da endossimbiose (presente em 0% das coleções), Organelas (presente em 40% das coleções) e Teoria Celular (unidade estrutural funcional de todos os seres vivos) (presente em 100% das coleções).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino fundamental II enfatiza a importância de ensinar a organização básica das células e suas organelas como unidades estruturais e funcionais dos seres vivos, um tema também presente no Documento Curricular do Estado de Goiás (DCGO). No entanto, os livros didáticos selecionados pelo Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) não abordam em sua totalidade essas estruturas, sua origem e as técnicas de microscopia, o que prejudica a compreensão dos alunos sobre Biologia Celular. Ensinar Citologia desde cedo é crucial para que os alunos entendam que o mundo macroscópico é formado por unidades menores e para introduzir conceitos evolucionistas, evitando futuros obstáculos no ensino de Biologia. Para Martins *et al.* (2009), a área de Ciências e Biologia, ao abordar a geração espontânea, origem da vida e tópicos da evolução e citologia, podem destruir a visão equivocada intrínseca aos alunos. E este processo de aprendizagem da Biologia feito durante o Ensino Fundamental é importante pois é a base para conhecer toda a vida e diversos outros conteúdos da área (Linhares e Taschetto, 2008), além de começarem a construir os primeiros significados e assimilar o mundo em que estão inseridos (De Mello e Santo, 2017).

1087



Para ajudar a diminuir essa lacuna, ao final do projeto foi criado um jogo de tabuleiro que visava reforçar o ensino da célula, com cartas de afirmações que deveriam ser respondidas com verdadeiro e falso. O jogo foi aplicado em escolas do Estado.

Considerando as séries do Ensino Médio, 1ª a 3ª, o conteúdo de Biologia Celular é abordado na 1ª série, na disciplina de Biologia. Para o ensino deste assunto, no DCGO (2017), os objetivos de aprendizagem que incluem o ensino da Biologia Celular são: (GO-EMCNT201H) Analisar as teorias sobre a origem da vida, discutindo as evidências científicas apresentadas em seus aspectos físicos, químicos e biológicos para desenvolver um pensamento crítico acerca da evolução do pensamento científico. (GO-EMCNT203H) Compreender os processos energéticos celulares (respiração, fotossíntese, fermentação, quimiossíntese), analisando seus aspectos físicos, químicos e biológicos para relacioná-los à transformação e transferência de energia nos mecanismos de manutenção da vida.

Para análise dos livros didáticos do PNLD 2021 foram considerados conteúdos dentro da Biologia Celular que abrangem os objetivos de aprendizagem do DCGO sem que ultrapassasse os limites desta disciplina e adentrem áreas da Bioquímica, Física e Química. Portanto, os tópicos usados para análise foram: Introdução e história da microscopia (presente em 33% das coleções), Origem da vida (presente em 83% das coleções), Teoria Celular (presente em 100% das coleções), Organização da célula (membrana plasmática, citoplasma e núcleo) (presente em 100% das coleções), Organelas e suas funções (presente em 100% das coleções), Teoria da Endossimbiose (presente em 50% das coleções), e Ciclo celular (presente em 50% das coleções). A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Documento Curricular do Estado de Goiás (DCGO) orientam o ensino de Biologia Celular no Ensino Médio com um enfoque evolucionista, porém limitado. O DCGO menciona a origem da vida e a evolução do pensamento científico, mas não aborda diretamente a teoria celular, a endossimbiose ou outros aspectos importantes da Biologia Celular, deixando essas escolhas para os professores. A importância de se discutir as lacunas no Ensino Médio é evidenciada no trabalho de Silva *et al.* (2020), onde foi feita uma pesquisa com 65 alunos e obteve-se que 95,4% já tinham ouvido falar em célula, mas 36,9% não conheciam a teoria celular, e mais agravante, apenas 46,2% diziam ter entendido o conteúdo citoplasmático celular. 32,3% não sabiam que o DNA está localizado no núcleo de células eucariotas e 75,4% acham que toda célula tem parede celular. Posteriormente ao projeto, foi criada uma história em quadrinhos no formato de mangá em fase de publicação como e-book para abordar as temáticas que o ensino básico falha em fazer.

Quanto à análise do Projeto Pedagógico de Curso de todas as IES, todos trouxeram o conteúdo trabalhado na disciplina de Biologia Celular, de forma clara e específica, detalhando os tópicos ensinados. Ademais, com enfoque detalhado no que é ensinado na disciplina, segundo suas ementas, foi estabelecido um parâmetro para análise que dispõe os seguintes assuntos: Origem e evolução das células; Microscopia e técnica de estudos celulares; Componentes químicos celulares: conceitos gerais; Comparação morfológica entre os seres procariotos e eucariotos; Componentes celulares: estrutura e função; Sinalização celular; Transportes celulares; Ciclo Celular. As ementas das IES deixam lacunas de 1 a 5 deles, sendo o extremo máximo presente em disciplinas que não são apenas de Biologia Celular, mas que incluem outras áreas como a Histologia. Estas disciplinas mescladas, apesar de ter carga horária maior, não conseguiram cumprir com todos os parâmetros delineados neste estudo. Foi perceptível que os assuntos Componentes químicos celulares: Conceitos gerais; Componentes celulares: estrutura e função; e Transportes celulares estavam presentes em 100% das ementas consideradas.

Os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) das instituições de ensino superior (IES) analisadas apresentam deficiências significativas na cobertura dos conteúdos essenciais de Biologia Celular, muitas vezes deixando de abordar tópicos fundamentais. O problema é exacerbado pelo fato de que 32% das ementas não incluem o Ciclo Celular, embora algumas IES abordem este tópico em disciplinas de Genética, muitas não o fazem, criando lacunas no conhecimento dos formandos. Perspectiva compartilhada por Santos e Souza (2019), ao afirmar que para melhorar a qualidade de ensino nas Ciências é necessário o aprimoramento da formação inicial dos professores que serão os portadores do conhecimento para as mentes futuras. No início do projeto foi produzido um modelo didático para ensino do dogma central da Biologia (síntese proteica) que fora aplicado em sala para turmas da Universidade Estadual de Goiás na disciplina de Biologia Celular.

1089

Considerações finais

Este estudo examinou o ensino de Biologia Celular na educação básica em Anápolis, GO, e no ensino superior em Ciências Biológicas em Goiás, revelando falhas nos livros didáticos e lacunas na estrutura curricular. No ensino básico, a cobertura inadequada de temas como organelas compromete a formação dos alunos, enquanto no ensino superior, a falta de tópicos essenciais e prática insuficiente afeta a preparação de biólogos e professores. Observou-se também uma distribuição desigual das instituições de ensino superior, concentradas em grandes centros



urbanos, o que limita o acesso para moradores do interior. A pesquisa recomenda melhorias nos materiais didáticos, na criação de novos campi no interior, além de mais estudos para orientar investimentos e melhorar a qualidade do ensino.

Referências

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - **Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.**

SILVA, L. N. da; SILVA, M. E. da. O mapa do retrocesso da interiorização da Educação Superior: a redução da Universidade Estadual de Goiás. **Revista Formação em Movimento**, v. 2, n. 3, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

CAMPBELL, N. A. - REECE, J. B. - URRY, L. A. - CAIN, M. L. - WASSERMAN, S. A. - MINORSKY, P. V. - JACKSON, R. B. **Biologia de Campbell.** 10 ed. São Paulo: Artmed, 2015. 1488 p.

DE MELO, J. B.; SANTO E. H. Concepções de Alunos do Sétimo Ano do Ensino Fundamental acerca da Estrutura Celular. **Estágios em Ciências: construindo experiências formativas**, p. 23.

ENADE. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)**, 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade>>. Acesso em: 11 de agosto de 2024.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Educação. **Documento Curricular para Goiás/ DCGO:** Goiânia, 2018. Disponível em: <<https://cee.go.gov.br/wp-16content/uploads/2016/02/Doc.-Curricular-para-Goiás-Ampliado-Vol.-II.pdf>>. Acesso em: 11 de agosto de 2024.

LINHARES, I. ; TASCETTO, O. M. . A citologia no ensino fundamental. In: **O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense**, 2008. 1 ed. Curitiba: SEED, 2011, v. 1, p. 1-25.

MARTINS, R.P.; SANTOS R.C.; COUTINHO F.A. A mal compreendida evolução. **Ciência Hoje**, São Paulo, v.45, n. 266, p. 74-75, dezembro de 2009.

SANTOS, C. M.; SOUZA, L. H. P. Panorama histórico da formação dos professores de ciências: problemáticas e implicações permeando a Lei de Diretrizes e Bases. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, MG, v. 10, 2019.

SILVA, M. H.; SILVA, G. A. V.; SILVA, G. D. V.; SILVA, M. J. M. Análise do conhecimento prévio sobre biologia celular de alunos do 1º ano de uma escola de ensino médio em Acaraú - Ceará. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 12, 2020.

USO DA ÁGUA OZONIZADA NA SANITIZAÇÃO DA SALA DE ORDENHA

Isabella Rodrigues Camargo¹

Natália Yukari Kashiwaki²

Rafael Fagnani³

Carolina Amália de Souza Dantas Muniz⁴

Lívia Helena Moreira⁵

Introdução

A cadeia produtiva do leite se destaca como uma das principais atividades econômicas do agronegócio no Brasil com a geração de empregos. O Brasil está entre os três maiores produtores mundiais de leite, em 2022 produziu cerca de 34,6 bilhões de litros de leite (IBGE, 2023). O leite é um alimento com um alto teor nutritivo que compõe a alimentação humana como fonte de proteínas, carboidratos, lipídios, minerais e vitaminas sendo indispensável para todas as faixas etárias da população. Após ser sintetizado e secretado nos alvéolos da glândula mamária das vacas lactantes, o leite pode sofrer contaminação por microrganismos que podem comprometer a sua qualidade, seja por microrganismos oportunistas da glândula mamária e/ou da superfície dos equipamentos, utensílios da ordenha mal higienizados (Santos; Fonseca 2001). Os equipamentos utilizados no manejo da ordenha em condições de limpeza e sanitização ineficientes podem favorecer o aumento da contagem bacteriana total no leite comprometendo a qualidade do produto, o acúmulo de restos de leite nos equipamentos pode propiciar um ambiente favorável para a proliferação de microrganismos nos utensílios (recipientes, borrachas, junções) (Guerreiro et al., 2005). Segundo o RIISPOA, os procedimentos de higienização abrangem dois aspectos fundamentais: a limpeza e a sanitização (Brasil, 2017). Para o processo de sanitização há compostos que são mais utilizados, como os produtos à base de cloro (hipoclorito), iodo e amônia quaternária. Destes produtos os a base de cloro pelo preço

1092

¹ Universidade Estadual de Londrina - Isabella.rodrigues0@uel.br

² Universidade Estadual de Londrina

³ Universidade Estadual de Londrina

⁴ Universidade Estadual de Londrina

⁵ Universidade Estadual de Londrina



acessível, boa capacidade germicida são os mais utilizados. Porém, estudos indicam que o uso em excesso e em elevadas concentrações de desinfetantes alcalinos ou ácidos podem favorecer o surgimento de microrganismos resistentes à desinfecção, diminuindo a eficiência do processo de sanitização (Khadre; Yousef; Kim, 2001). Com o uso contínuo dos detergentes químicos e sanitizantes utilizados na cadeia produtiva leiteira, tem-se questionado quanto a sustentabilidade do setor em não gerar resíduos nos alimentos para o consumo humano e no ambiente. Neste contexto, o gás ozônio (O_3) pode ser uma opção viável a ser implementada no manejo da ordenha, pois devido ao seu forte poder oxidativo e à sua rápida decomposição, é uma alternativa eficaz para desinfetar e garantir a segurança microbiológica e qualidade dos alimentos para o consumo humano (Kim; Yousef; Dave, 1999).

Objetivos gerais

Verificar a eficiência da água ozonizada como sanitizante nos equipamentos de ordenha da fazenda escola da Universidade Estadual de Londrina.

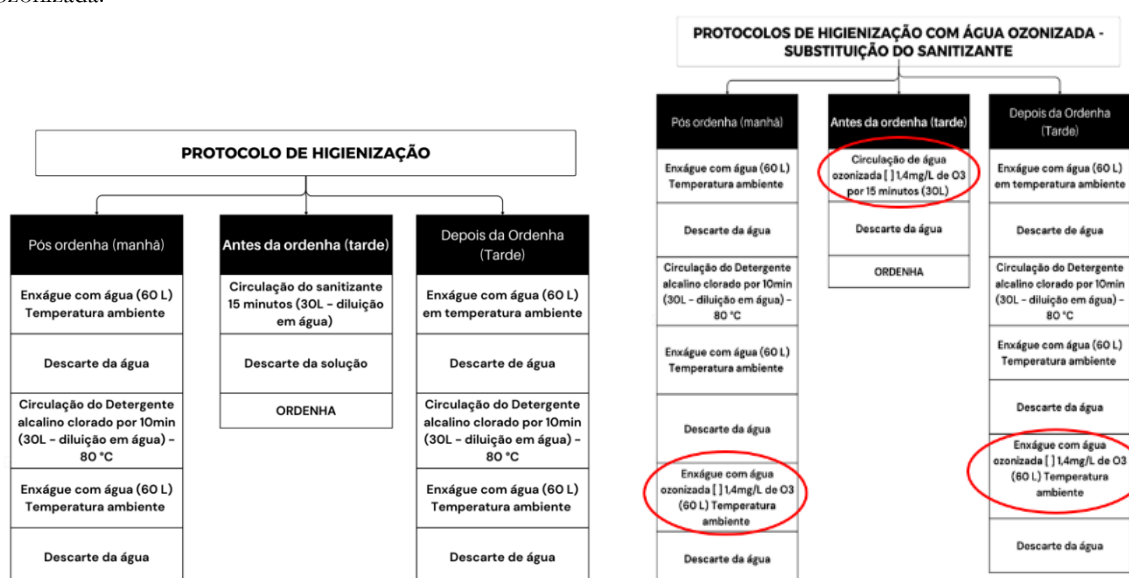
Isolar e identificar os principais agentes microbianos encontrados nos equipamentos da sala de ordenha.

Material e métodos

O presente estudo foi realizado na Fazenda Escola (Fazesc) no setor Bovinocultura Leiteira da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Foi implementado um sistema de água ozonizada na sala de ordenha utilizando a água de abastecimento público da cidade de Londrina/PR, que foi composto por gerador de O_3 com capacidade de 10g/h acoplado ao cilindro de O_2 medicinal de 8 m³ através de uma válvula de fluxo que foram adaptados ao local da ordenha, interligado na saída do gerador uma válvula Venturi e na sequência um difusor no formato de caracol acondicionado dentro do reservatório de policloreto de vinil (PVC) com capacidade de 70 L. Dentro deste reservatório ficaram dispostas duas bombas do tipo sapo para a movimentação circular da água e dois sensores de nível (mínimo e máximo) para acionar o enchimento ou cessamento do abastecimento da água no reservatório. A água de abastecimento saía da torneira, na sequência era filtrada por carvão ativado (Aqualar, 3M®) e caía no reservatório com capacidade de 70L, para o enchimento completo 15 minutos foram necessários e em seguida começava o processo de ozonização desta água que saturava em 20 minutos para ser utilizado

na sanitização do sistema. Durante o período de ozonização da água a cada 10 minutos foram coletadas amostras de água do reservatório para as mensurações das concentrações de O₃ na água (MColortest® (Merck), pH e temperatura da água (Water Quality Tester). A higienização dos equipamentos de ordenha aplicados diariamente (teteiras, tubulação de aço inox e tanque de expansão) eram realizados duas vezes por dia, no período diurno às 8h e no período vespertino às 15h, conforme o esquema representado abaixo (figura 1). A água ozonizada foi substituída pelo produto sanitizante em 4 ordenhas consecutivas no período da ordenha da tarde.

Figura 1 - Protocolo de higienização com sanitizante e com a substituição do sanitizante comercial pela água ozonizada.



1094

Fonte: O próprio autor. Legenda: Substituição do sanitizante comercial pela água ozonizada nos momentos em destaque na figura comparando os processos da rotina e o protocolo deste trabalho.

Foram coletadas amostras para análises microbiológicas antes e após a ordenha, com e sem água ozonizada, em pontos específicos dos equipamentos da ordenha (Figura 2). As amostras foram colhidas em duplicatas com swabs estéreis, úmidos em água destilada esterilizada e colocados imediatamente em frasco com meio de transporte Stuart, e enviadas ao Laboratório de Bacteriologia Básica e Aplicada do Núcleo Integrado de Pesquisa 3 da UEL.



1095

Ponto de coleta	Antes da ordenha		Depois da ordenha	
	Contagem microbiana	Identificação Microbiana	Contagem microbiana	Identificação Microbiana
Filtro	3	-	84	<i>Klebsiella</i> sp. , <i>Citrobacter</i> sp., bacilo Gram-negativo não fermentador oxidase positiva, <i>Acinetobacter</i> sp., <i>Pseudomonas aeruginosa</i>
Unidade final	0	-	427	<i>Escherichia coli</i> , bacilo Gram-negativo não fermentador oxidase positiva, <i>Acinetobacter</i> sp., <i>Klebsiella</i> sp., <i>Pseudomonas</i> sp.

Dreno	>500	<i>Acinetobacter</i> sp.	>500	<i>Bacillus</i> sp., <i>Pseudomonas aeruginosa</i> , <i>Acinetobacter</i> sp.
Tubulação	>500	Levedura	>500	<i>Bacillus</i> sp., <i>Acinetobacter</i> sp., <i>Escherichia coli</i> , levedura
Copo coletor	0	-	>500	<i>Bacillus</i> sp., <i>Pseudomonas aeruginosa</i> , bacilo Gram-negativo não fermentador oxidase positiva
Teteiras	0	-	>500	-

Fonte: O próprio autor.

Tabela 2 – Contagem e identificação microbiana dos pontos críticos do protocolo da água ozonizada como sanitizante em 4 ordenha seguidas no período da tarde.

Ponto de coleta	Antes da ordenha		Depois da ordenha	
	Contagem microbiana	Isolamento microbiano	Contagem microbiana	Isolamento microbiano
Filtro	>500	<i>Escherichia coli</i> ; <i>Acinetobacter</i> sp.; <i>Pseudomonas</i> sp.; <i>Klebsiella</i> sp.	>500	<i>Klebsiella</i> sp.; <i>Acinetobacter</i> sp.; <i>Pseudomonas</i> sp.; <i>Staphylococcus</i> sp. coagulase negativa.
Unidade final	0	-	13	<i>Bacillus</i> sp.
Dreno	>500	<i>Acinetobacter</i> sp.	3	-
Tubulação	>500	Levedura	>500	<i>Staphylococcus</i> sp. coagulase negativa; levedura.
Copo coletor	>500	<i>Staphylococcus aureus</i>	7	<i>Bacillus</i> sp.
Teteiras	21	<i>Staphylococcus aureus</i>	0	-

Fonte: O próprio autor

Na Tabela 1 com o uso do sanitizante comercial houve um aumento expressivo da carga microbiana após a higienização que é utilizado na rotina da fazenda, os pontos críticos como dreno e tubulação mantiveram altas as contagens microbianas (>500 UFC/cm²) mesmo após a higienização, sugerindo que o método padrão com produtos comerciais podem estar deixando resíduos de matéria orgânica que favorecem o crescimento microbiano. No ensaio testado com água ozonizada (tabela 2) ocorreu uma redução microbiana, eliminando *Staphylococcus aureus*, que

é um importante microrganismo disseminador de mastites contagiosas no rebanho, redução observada nos pontos do copo coletor e teteiras, mas manteve-se na contagem do filtro, antes e após os procedimentos. Estes resultados demonstram que se faz necessário o desenvolvimento de outros protocolos da aplicação da água ozonizada principalmente nos pontos com maiores dificuldades para serem higienizados, até mesmo pelo protocolo convencional de limpeza.

Conclusão

O uso da água ozonizada como sanitizante demonstrou ser eficaz e viável para uma fazenda comercial, com reduções expressivas na contagem microbiana e com sustentabilidade, ou seja, sem deixar resíduos no ambiente.

Referências

BRASIL, RIISPOA. Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017. Regulamenta a Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950. **Diário Oficial da União**, 2017.

GUERREIRO, P. K. et al. Qualidade microbiológica de leite em função de técnicas profiláticas no manejo de produção. **Ciência e Agrotecnologia**, [S.L.], v. 29, n. 1, p. 216-222, fev. 2005.

SANTOS, M. V. dos; FONSECA, L. F. L. da. Importância e efeito de bactérias psicrótróficas sobre a qualidade do leite. **Revista Higiene Alimentar**, v. 15, n. 82, p. 13-19, 2001.

KHADRE, M. A.; YOUSEF, A. E.; KIM, J.-G. Microbiological aspects of ozone applications in food: a review. **Journal of food science**, v. 66, n. 9, p. 1242-1252, 2001.

KIM, J.G.; YOUSEF, A. E.; DAVE, S. Application of ozone for enhancing the microbiological safety and quality of foods: a review. **Journal of food protection**, v. 62, n. 9, p. 1071-1087, 1999.

1097



NEUROTALKS: UM PODCAST SOBRE NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA

Artur Vestena Rossato¹
Eduardo Gabrihel de Almeida²
Gabriel Bolner³
Victor Alves de Souza⁴
Paulo Valdeci Worm⁵

Introdução

O surgimento das plataformas virtuais criou um ambiente ótimo para a popularização dos podcasts e a promoção da saúde a partir desse recurso. No Brasil, 76% da população já ouviu esse formato em algum momento no ano de 2021 ("Guia de Podcast Advertising 2022", 2022; SIEGLER, et al., 2021) e cerca de 44% dos ouvintes brasileiros escutam mais de uma hora de podcast por semana, sendo ouvintes regulares dessa modalidade ("Where are global podcast-listeners in 2024?", 2024).

Na linha temática de promoção da saúde, as áreas de neurologia e neurocirurgia têm muito a se beneficiar com a troca de saberes entre a Universidade e outros setores da sociedade, que é possibilitada pelos podcasts. Por exemplo, tanto pacientes como familiares de pessoas com doença de Alzheimer (DA) demandam amparo da experiência de profissionais da neurologia que podem explicar e compartilhar experiências sobre a evolução dessa patologia neurodegenerativa, uma vez ela leva à incapacidade de realizar tarefas cotidianas, podendo gerar consequências emocionais (DEARDORFF; GROSSBERG, 2019). Nesse caso, os podcasts, como meio de compartilhamento de informação, podem auxiliar no reconhecimento de situações que envolvem tais distúrbios para a busca por acompanhamento psicológico antecipadamente.

1098

¹ Acad. de Medicina. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. artur.rossato@ufcspa.edu.br

² Acad. de Medicina. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.
eduardo.almeida@ufcspa.edu.br

³ Acad. de Medicina. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. gabriel.bolner@ufcspa.edu.br

⁴ Acad. de Medicina. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. victor.souza@ufcspa.edu.br

⁵ Professor do departamento de Clínica Cirúrgica da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.
paulovw@ufcspa.edu.br



Assim, o Neurotalks tem por objetivo viabilizar a troca de conhecimento entre o ambiente acadêmico e outros setores da comunidade, pois, enquanto um traz informações com base em evidência no campo da neurologia e neurocirurgia, outro devolve demandas. O aspecto extensionista não é indissociado dos outros dois pilares da formação acadêmica, uma vez que o ensino é contemplado pelo aprofundamento teórico sobre o assunto do episódio na elaboração do roteiro; e a pesquisa pela busca ativa por artigos atualizados em bases de alta confiabilidade para o mesmo fim, garantindo informações baseadas em evidências.

Objetivos gerais

Estimular a interação transformadora e a troca de conhecimentos entre a comunidade, profissionais da saúde e estudantes universitários em um podcast sobre neurologia e neurocirurgia; Desenvolver habilidades de comunicação para usar linguagem adequada, clara e acessível, impactando na formação dos acadêmicos envolvidos no Projeto de Extensão; Fomentar a busca por informações baseadas em evidência na divulgação científica para a comunidade em geral na linha temática de promoção da saúde.

Metodologia, materiais e métodos

A metodologia consiste em publicar um episódio a cada mês nas plataformas Spotify®, SoundCloud® e YouTube®. Em cada episódio, são convidados, preferencialmente, dois profissionais da saúde de diferentes formações acadêmicas e diferentes áreas de atuação para debater temas sugeridos pelos ouvintes. Na página do Instagram® do projeto, há um post de divulgação descrevendo o tema do episódio e um resumo do currículo dos entrevistados. Para o primeiro episódio, foi escolhido o tema Acidente Vascular Cerebral e, para a definição das próximas temáticas, foram realizadas reuniões mensais para discutir as sugestões enviadas pelos ouvintes via questionários de avaliação feitos no Google Formulários® liberados ao final de cada episódio e via Instagram®, buscando um diálogo extensionista.

Antes da elaboração do roteiro são analisadas e incorporadas dúvidas e contribuições da audiência, as quais são captadas nos espaços disponibilizados para dúvidas e participações de outros setores da comunidade, garantindo a bidirecionalidade e a dialogicidade. Esses espaços são a página do Instagram® - em mensagens diretas, comentários nos posts e a ferramenta “Caixas de Perguntas” divulgadas em cada episódio -, formulários de avaliação elaborados no

Google Formulários® e disponibilizados a cada episódio, bem como nas plataformas de divulgação. Os académicos envolvidos no projeto buscam mais informações e aprofundam seus conhecimentos sobre o tema usando como referências artigos científicos, livros e diretrizes. Durante a gravação, são abordados aspectos de caráter orientativo, preventivo e conscientizador relacionados à temática em debate.

Então, o material é gravado presencialmente com os convidados e o conteúdo é editado a fim de garantir a melhor experiência para o ouvinte. Ao final de cada episódio, a audiência é incentivada a participar avaliando o episódio, compartilhando experiências e sugerindo melhorias nos espaços de interação disponibilizados pela equipe organizadora, que analisa as respostas para aprimorar a metodologia das próximas edições. As dúvidas relacionadas ao episódio em questão são abordadas no quadro “Responde Aí” por meio da ferramenta “Stories” no perfil do Instagram® do Neurotalks. Entre uma e duas semanas após a publicação do episódio, a equipe retoma a divulgação do episódio usando a ferramenta “Reels” do Instagram® para que os produtos do projeto atinjam um maior número de pessoas.

Resultados

O Neurotalks é um podcast que já produziu 14 episódios, publicados mensalmente em plataformas como Spotify®, YouTube® e SoundCloud® desde o seu lançamento em abril de 2023. Até o início de julho de 2024, o podcast acumulou um total 7.154 visualizações, com uma média de 511 ouvintes por episódio. O Spotify® se destaca como a principal plataforma, responsável por gerar 22.552 impressões em apenas 30 dias. Somando todas as plataformas, o podcast possui 871 seguidores, com 476 no Spotify®, 32 no YouTube®, 5 no SoundCloud® e 358 no Instagram®.

Quanto ao perfil demográfico, a maior parte do público do Neurotalks é feminina (58%), e 79,9% dos ouvintes estão na faixa etária entre 18 e 44 anos. O grupo com mais de 60 anos representa apenas 2,7%, provavelmente devido a dificuldades no uso de plataformas digitais. Para promover a interação com os ouvintes, a equipe do podcast utiliza redes sociais como Instagram®, pesquisas de opinião via Google Formulários® e até WhatsApp para estabelecer uma comunicação direta com o público.

As análises do Spotify® mostram que o interesse pelos episódios cresce com o tempo, já que apenas 7,35% dos ouvintes acompanham os lançamentos na primeira semana, enquanto 73,53% sintonizam após o primeiro mês. Essa tendência está alinhada com uma estratégia de marketing

1100



que consiste em postar um vídeo curto (Reels) na página do Instagram© do Neurotalks, algumas semanas após o lançamento do episódio, com o objetivo de manter o público engajado ao longo de períodos mais longos.

A cada episódio, sempre é disponibilizado um formulário via Google Formulários® para que o público possa avaliar o que ouviu, obtendo-se um total de 197 respostas. Dentre esses ouvintes que responderam à pesquisa, 96,2% avaliaram a qualidade do podcast como excelente, e todos afirmaram que continuariam acompanhando o programa. Além disso, 96,7% consideraram o conteúdo acessível e fácil de entender. Algumas críticas sobre a qualidade do áudio foram reportadas, mas as questões foram rapidamente solucionadas pela equipe. Em relação à recomendação do podcast a outras pessoas, a pontuação média foi de 9,0 em uma escala de 1 a 10, ou seja, os ouvintes se mostraram extremamente inclinados a compartilhar o conteúdo. A duração média dos episódios, de 23 minutos, foi amplamente elogiada, e 24 sugestões de temas foram coletadas para futuras temporadas.

Uma dificuldade encontrada durante a produção de algum dos episódios foi a de conciliar a agenda de convidados. Sendo assim, para otimizar a participação dos convidados e evitar imprevistos, a equipe passou a pré-gravar alguns episódios para sempre tê-los disponíveis no prazo de lançamento estipulado. Com isso, foi possível que 12 dos 14 episódios fossem gravados com os 2 convidados conjuntamente, o que fez com que o conteúdo se tornasse ainda mais enriquecedor, por proporcionar uma visão diversificada que beneficiou tanto o público quanto os estudantes que participam do projeto. Essas colaborações têm fortalecido a conexão entre a comunidade acadêmica e o público geral, além de oferecer uma oportunidade valiosa para que os alunos desenvolvam suas habilidades em comunicação científica.

Em mais de um ano de projeto, o Neurotalks vem se tornando uma ferramenta eficiente para disseminar conhecimento científico, reduzindo a distância entre a academia e o público externo, ao mesmo tempo que proporciona aos participantes uma experiência prática e enriquecedora no campo da divulgação científica.

Conclusão

O Neurotalks alcançou com êxito seu objetivo de realizar a troca de saberes dentro do campo da neurologia e neurocirurgia, integrando dúvidas e demandas da comunidade para a construção dos episódios. Além disso, incorporou os pilares fundamentais da extensão universitária: ensino, pesquisa e extensão; a colaboração entre diferentes áreas profissionais e disciplinas; a



comunicação dialógica e mútua; o impacto na formação dos estudantes participantes; e a promoção da saúde como ferramenta de transformação social.

A qualidade do conteúdo e o alto índice de avaliação do podcast comprovam o impacto positivo do Neurotalks na vida das pessoas. Ajustes estratégicos, como adaptações no cronograma de marketing e a criação de novos formatos de conteúdo, proporcionaram uma distribuição mais uniforme da audiência ao longo do lançamento dos episódios. Ao invés de picos momentâneos durante a publicação, o podcast agora desfruta de um engajamento constante e crescente, ampliando seu alcance. Para aumentar ainda mais a visibilidade, principalmente na faixa etária que possui menor alcance, a equipe pretende ampliar a divulgação do link de acesso direto do episódio em grupos de WhatsApp®. Outras inovações compreendem a postagem de trechos curtos e frases dos novos episódios nas redes sociais como maneira de estimular a curiosidade dos ouvintes. Outra maneira de tornar a interação com o público mais palpável é a exibição de alguns bastidores dos episódios, registrando os momentos de gravação com os entrevistados e solicitando para que eles compartilhem em suas respectivas redes sociais, comunicando que participarão do episódio, atingindo o público de cada profissional e fidelizando novos espectadores.

Por fim, espera-se que o Neurotalks continue crescendo e se aprimorando, perpetuando seu papel transformador na sociedade.

1102

Referências

Guia de Podcast Advertising 2022 [Internet]. IAB Brasil. 2022. Disponível em: <https://iabbrasil.com.br/guia-guia-de-podcast-advertising-2022/>. Acesso em: 12 Out. 2024

Where are global podcast-listeners in 2024? [Internet]. 2024. Disponível em: <https://business.yougov.com/content/49298-where-are-global-podcastlisteners-in-2024>. Acesso em: 12 Out. 2024

DEARDORFF, W. J.; GROSSBERG, G. T. **Behavioral and psychological symptoms in Alzheimer's dementia and vascular dementia.** *Psychopharmacology of Neurologic Disease*, v. 165, p. 5–32, 2019.

POWERS, W. J. et al. **Guidelines for the early management of patients with acute ischemic stroke: 2019 update to the 2018 guidelines for the early management of acute**





ischemic stroke: A guideline for healthcare professionals from the American Heart Association/American Stroke Association. Stroke, v. 50, n. 12, 30 out. 2019.

SIEGLER, J. E. et al. Neurology podcast utilization during the COVID-19 pandemic. Neurological Sciences, v. 42, n. 11, p. 4437–4445, 12 ago. 2021.

1103



Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)

Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

SERPENTES: CONHECER PARA SE PROTEGER E CONSERVAR

José Geraldo Vicentine Ramos¹
José Silonardo Pereira de Oliveira²
Maria Eduarda da Silva³
Helena Mesquita Gonçalves Caminotto⁴
Reile Ferreira Rossi⁵

Introdução

No mundo há cerca de 4.197 espécies de serpentes, sendo 450 presentes no Brasil (UETZ *et al.*, 2024). A grande diversidade de espécies de serpentes e a capacidade desses animais de ocuparem diferentes habitats, favoreceu a coexistência com inúmeras civilizações humanas de maneira a desenvolver simbolismos, refletindo aspectos culturais e ecológicos. As serpentes são percebidas por diferentes óticas em cada cultura, tal como na cultura egípcia, onde poderiam representar proteção e realeza (SILVA, 2000), na cultura grega representavam a cura (PEREIRA, 2019), por outro lado, nas culturas ocidentais as serpentes são frequentemente vistas como, como astutas, traiçoeiras, perigosas, representantes do mal, associada ao diabo, estando essa visão explicitada em várias passagens da Bíblia (ALMEIDA, 1995).

A visão de associação das serpentes com o mal, gera medo, aversão e mitos, implicando em perseguição, matança e destruição de habitats, de modo a impactar negativamente a preservação desses animais e as interações ecológicas das quais fazem parte, culminando em mortalidades que ameaçam fortemente a sobrevivência de várias espécies (GIBBONS *et al.*, 2000;

1104

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste, Quirinópolis, Goiás, Brasil. E-mail: josegeraldo18591955@gmail.com

² Analista de Gestão Governamental da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste, Quirinópolis, Goiás, Brasil. E-mail: silonardo@ueg.br

³ Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste, Quirinópolis, Goiás, Brasil. E-mail: mary41airam@gmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste, Quirinópolis, Goiás, Brasil. E-mail: helenamesquita75@gmail.com

⁵ Doutorado em Zoologia, Professor Adjunto do Instituto Acadêmico de Ciências da Saúde e Biológicas, curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste, Quirinópolis, Goiás, Brasil. Coordenador do Laboratório de Ornitologia e Ensino da UEG Câmpus Sudoeste. E-mail: reile.rossi@ueg.br

FTT'ZGERALD *et al.*, 2009). Diante desse panorama geral, a visão negativa ocidental sobre as serpentes está relacionada com a falta de compreensão do papel ecológico delas na regulação de diversas presas como, roedores, lagartos, aves e até mesmo outras serpentes, além de uma gama de outros animais (SHINE, 2010).

Campanhas educativas através das quais seja explicitada não só a relevância ecológica das serpentes, bem como a importância farmacológica e econômica delas, são necessárias para mudar essa percepção negativa, juntamente com a desmistificação de informações que não corroboram os dados científicos mais atuais e informando a população sobre como agir em casos de acidentes com serpentes peçonhentas. Um levantamento publicado pelo Ministério da Saúde em 2023, registrou no Brasil 341.806 acidentes envolvendo animais peçonhentos, dentre esses, 32.514 (9,5%) foram causados por serpentes. Por ano, cerca de 400 mil amputações e outras deficiências permanentes podem ser provocadas por acidentes ofídicos.

A sensibilização da população sobre as serpentes é essencial para a proteção tanto dos seres humanos quanto desses animais. Geralmente, o conhecimento da população sobre as serpentes é superficial e muitas vezes equivocado, o que gera medo e leva a abates desnecessários (OLIVEIRA, 2022). Essa falta de compreensão contribui para a perpetuação de mitos e crenças negativas, resultando em uma relação conflituosa entre humanos e serpentes.

A educação ambiental pode desempenhar um papel crucial na mudança dessa percepção, promovendo um entendimento mais profundo sobre a importância ecológica das serpentes. Por meio de iniciativas educativas, é possível desmistificar a imagem negativa associada a esses répteis e destacar seu papel vital no equilíbrio dos ecossistemas. A conscientização pode ajudar a reduzir o medo e a aversão, incentivando atitudes de preservação em vez de extermínio.

1105

Objetivos gerais

Sensibilizar a comunidade de Quirinópolis-GO sobre a relevância ecológica, médica e social das serpentes e desmistificar mitos relacionados a elas;

Promover medidas de prevenção para evitar acidentes com serpentes, especialmente as peçonhentas, e o que fazer caso haja um acidente envolvendo serpente;

Ampliar o conhecimento científico da população por meio da produção de materiais educativos e da presença online do projeto



Materiais e métodos

As ações de extensão foram realizadas por meio de ciclos formativos em seis escolas públicas de Quirinópolis, (Estado de Goiás, Brasil), incluindo quatro escolas rurais. As escolas urbanas foram escolhidas considerando aquelas com maior número de estudantes da zona rural. As palestras foram preparadas pelos acadêmicos protagonistas considerando a biologia das serpentes e destacando as principais serpentes peçonhentas e não peçonhentas da região, sua importância ecológica e econômica, cuidados para evitar acidentes e procedimentos adequados em caso de acidentes ofídicos.

Após a palestra, os estudantes participaram de uma oficina com serpentes do acervo didático da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Campus Sudoeste (Sede Quirinópolis). Foram elaboradas perguntas relacionadas às palestras e foram utilizadas como jogos de perguntas e respostas para fixar o conhecimento. As turmas foram divididas em dois grupos e cada grupo escolhia a pergunta que iria responder, ganhava a turma que respondia mais questões corretas. Para os estudantes e professores da educação básica, foi produzido e distribuído um flyer educativo com um resumo das informações apresentadas e fontes para mais dados sobre o assunto. As mídias sociais foram utilizadas por meio da criação de um Instagram para divulgação das ações e informações sobre serpentes e acidentes ofídicos.

1106

Resultados

Foram proferidas 19 palestras em seis escolas públicas de Quirinópolis, com 500 participantes, incluindo estudantes do ensino fundamental (séries finais – 6º ao 9º ano), estudante do ensino médio e professores. Os estudantes das escolas rurais participaram mais das palestras com perguntas e relato de situações com serpentes peçonhentas e não peçonhentas, entretanto, esse grupo estava com mais conhecimento empírico sobre as serpentes. Durante as oficinas com material biológico (serpentes) conservado em via húmida, alguns estudantes demonstravam medo, enquanto outros já se aproximavam e queriam saber mais sobre as serpentes.

Sobre as medidas de primeiros socorros percebemos que havia falta de informação científica sobre os cuidados pós-acidente. Os estudantes da zona rural não utilizam equipamentos de proteção individual durante as atividades o que eleva os riscos de acidentes com serpentes peçonhentas.



O jogo foi aplicado para os estudantes do 6º e 7º ano do ensino fundamental que participaram ativamente. Poucas questões não foram respondidas corretamente, talvez o uso de termos pouco utilizados no cotidiano dos estudantes como fosseta loreal ou língua bífida pode ter contribuído para os erros. Outro detalhe que foi observado durante o jogo foi a dificuldade de associar a língua das serpentes com o olfato, que diferentemente de outros vertebrados, não é percebido pela narina, mas está associado à língua. Publicamos 10 postagens no Instagram sobre as atividades desenvolvidas ou serpentes encontradas no ambiente urbano de Quirinópolis e 44 seguidores. Há necessidade de aumentar o número de postagens e mobilizar mais seguidores para essa mídia.

Conclusão

A proposta deste projeto visa refletir um com compromisso sincero com a educação e a preservação ambiental e ecológica das serpentes e da população. Através de ações planejadas, busca-se não apenas informar, mas transformar a percepção da comunidade sobre as serpentes, destacando sua importância ecológica, médica e social. As iniciativas educativas prometem desmistificar mitos, reduzir medos infundados e incentivar a preservação, demonstrando que o conhecimento é a chave para uma convivência harmoniosa com esses animais fascinantes. Além disso, a abordagem prática do projeto, que inclui palestras, jogos educativos e exposições públicas, torna o aprendizado acessível e envolvente para todos os participantes. A produção de materiais educativos e a presença online garantem que as informações disseminadas alcancem um público ainda maior, promovendo uma cultura de respeito e proteção às serpentes. Este projeto é um exemplo inspirador de como a educação e a sensibilização podem promover mudanças positivas na sociedade e no meio ambiente.

Referências

- BÍBLIA ALMEIDA. *A Bíblia Sagrada*. 2. ed. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1995.
- GIBBONS, J. W.; SCOTT, D. E.; RYAN, T. J.; BROWN, G. P.; BUSH, S. E.; and DORCAS, M. E. The Global Decline of Reptiles, Déjà Vu Amphibians. *BioScience*, v. 50, n. 8, p. 653-666, 2000.



FITZGERALD, M.; KEEGAN, L.; and HAYES, J. The Role of Snakes in Ecosystems: An Overview of Their Ecological Importance and Conservation Status. *Herpetological Conservation and Biology*, v. 4, n. 1, p. 1-10, 2009.

OLIVEIRA, F. L. G. de; LEITE, R. L.; PINTO, M. F.. Conhecimentos e percepções dos estudantes do ensino médio sobre serpentes. *Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias*, v. 21, n. 2, p. 398-419, 2022.

PEREIRA, M. F. A simbologia das serpentes na mitologia grega. *Cadernos de História Antiga*, v. 8, n. 1, p. 33-50, 2019.

SHINE, R. The Evolution of Snakes: A Review of the Evidence for the Origin of Snakes from Lizard Ancestors. *Biological Reviews*, v. 85, n. 1, p. 1-25, 2010

SILVA, T. R. A deusa Wadjet na mitologia egípcia: simbolismo e representação. *Revista de Mitologia Comparada*, v. 10, n. 4, p. 55-70, 2020.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS DE HANSENÍASE E A COBERTURA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO HIPERENDÊMICO NA AMAZÔNIA

Wanessa Figueira Nunes de Matos¹

Marcos Mickael Gomes Carvalho²

Catarina Isabor Gomes Souza³

Glauciney Pereira Gomes⁴

Guilherme Augusto Barros Conde⁵

Valney Mara Gomes Conde⁶

Introdução

A hanseníase é uma condição crônica e infectocontagiosa, causada pelo *Mycobacterium leprae*, caracterizada por sua progressão lenta e afetando principalmente os nervos periféricos, com transmissão ocorrendo através do contato prolongado entre uma pessoa suscetível e um paciente multibacilar não tratado (Brasil, 2018; Veloso et al., 2018)

Seguindo nessa direção, uma das estratégias do Ministério da Saúde (MS) consiste na integração das ações de diagnóstico e tratamento da hanseníase na atenção básica, envolvendo equipes do Programa de Saúde da Família (PSF), Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e todas as unidades do Sistema Único de Saúde (SUS), visando facilitar o acesso universal ao diagnóstico e tratamento (Silva et al., 2018). Além disso, é crucial o conhecimento das características epidemiológicas da doença para compreender a relação do bacilo com os pacientes atendidos nos serviços de saúde, bem como para conhecer a distribuição espacial das unidades básicas de saúde, possibilitando investimentos estratégicos e racionais, levando em consideração as particularidades de cada região (Barbosa; Almeida; Santos, 2014)

De acordo com Baia (2021), a organização e distribuição das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e a disponibilidade de profissionais de saúde são elementos cruciais para enfrentar a atual

1109

¹ Acadêmica do Curso de Medicina - Universidade do Estado do Pará.

² Acadêmico do Curso de Enfermagem - Universidade do Estado do Pará.

³ Acadêmica do Curso de Biotecnologia - Universidade Federal do Oeste do Pará.

⁴ Docente, Mestre em Biociências - Universidade do Estado do Pará.

⁵ Docente, Doutor em Engenharia Elétrica - Universidade Federal do Pará.

⁶ Docente, Pós-Doutora em Biociências - Universidade do Estado do Pará.



situação epidemiológica da hanseníase. A localização das UBSs e a proximidade destas com suas áreas de demanda são essenciais para garantir uma prestação de serviços eficaz à população. Além disso, a vigilância epidemiológica da hanseníase desempenha um papel crucial na interpretação e análise dos dados coletados nos serviços de saúde, utilizando indicadores epidemiológicos e operacionais para orientar as ações a serem tomadas (Cunha et al., 2007; Cunha et al., 2014).

Nesse sentido, a análise espacial tem sido empregada como uma ferramenta operacional para identificar áreas geográficas mais vulneráveis ao aparecimento de casos novos e intensificar as estratégias de combate da hanseníase nestas áreas, permitindo melhor acompanhamento da distribuição da doença em níveis local, regional e nacional. A distribuição dos casos de hanseníase apresenta heterogeneidade, com os estados mais desenvolvidos socioeconomicamente da região sul e sudeste alcançando a meta de eliminação da hanseníase como problema de saúde pública, enquanto clusters com alta carga da doença persistem nas regiões norte, centro-oeste e nordeste do Brasil (Freitas; Duarte; Garcia, 2017).

Na região do Pará, além do quadro hiperendêmico da hanseníase, há um baixo índice de cobertura do programa de Estratégia de Saúde da Família (ESF), indicando a presença de focos ativos de transmissão não diagnosticados e uma baixa taxa de avaliação de contatos intradomiciliares. É notável que a análise da distribuição dos casos da doença por ano revela uma redução significativa em 2020, com uma queda de 46% em relação a 2019, passando de 38,1/100.000 habitantes para 20/100.000 habitantes. Este declínio temporal pode ser atribuído, em parte, à pandemia de COVID-19 e às medidas de isolamento implementadas para seu controle, que podem ter influenciado na menor procura por serviços de saúde (Rocha; Nobre; Garcia, 2020).

Diante desse contexto, o presente estudo buscou empregar a análise espacial para mapear a distribuição dos casos de hanseníase notificados entre os anos de 2014 e 2019, correlacionando-os com as áreas de abrangência das UBSs no município de Santarém, Pará.

Objetivo(s)

Analisar e Mapear os casos de hanseníase e as Unidades Básicas de Saúde da região urbana do município de Santarém com suas respectivas Áreas de Abrangência.



Material e métodos

O estudo realizado foi de natureza epidemiológica, sendo descritivo e retrospectivo. Utilizou dados provenientes de fontes importantes, incluindo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para informações geográficas e demográficas, o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) para dados sobre casos de hanseníase, e a Secretaria Municipal de Saúde de Santarém (SEMSA) para dados específicos relacionados à saúde no município.

A escolha da cidade de Santarém como local para o estudo da hanseníase se deve à sua significância e representatividade no contexto do problema da doença no estado do Pará. Está dividida em 50 bairros na zona urbana e 354 setores censitários. De acordo com o IBGE (2022), o setor censitário é a menor unidade territorial, formada por uma área contínua, integralmente contida em área urbana ou rural, com certa dimensão e número de domicílios.

A coleta dos dados foi realizada na base do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), com autorização prévia da Secretaria de Saúde do Município de Santarém, garantindo a conformidade com as políticas de privacidade e segurança de dados.

Para correlacionar e analisar as distribuições espaciais dos casos de hanseníase, foram utilizados os dados do censo 2022 e *shapefiles* correspondentes aos setores censitários, permitindo uma análise detalhada da distribuição geográfica dos casos na zona urbana de Santarém.

O georreferenciamento dos endereços dos casos de hanseníase foi realizado utilizando o aplicativo *Open Street View*, garantindo a precisão na localização dos casos no mapa. As coordenadas geográficas obtidas foram então transcritas para uma planilha do Excel para facilitar a manipulação dos dados. O software QGIS foi utilizado para a criação dos mapas e análise dos resultados. Sendo um aplicativo de Sistema de Informações Geográficas (SIG) de multiplataforma, o QGIS possibilita a visualização e análise de dados espaciais de forma eficiente.

Além disso, a visualização da distribuição de cada UBS por bairro através da criação de novos shapes identificando as respectivas áreas de abrangência dessas UBSs, permitiu uma análise mais detalhada da cobertura dos serviços de saúde na cidade.

A pesquisa considerou apenas os casos de hanseníase ocorridos entre 2014 e 2019, excluindo registros anteriores ou posteriores a esse intervalo de tempo, mesmo que tenham sido eventualmente cadastrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) durante o período. Além disso, foram excluídos os casos de hanseníase ocorridos em cidades

1111



vizinhas ao município sede da pesquisa e registrados no SINAN, a fim de manter o foco na área de estudo definida.

Para analisar os resultados, foram empregadas técnicas de estatística descritiva, incluindo a frequência absoluta e relativa dos casos de hanseníase. Além disso, foi realizada uma análise espacial para investigar as relações entre os dados dos pacientes avaliados e as áreas de abrangência das UBSs. Essa análise espacial possibilitou identificar padrões geográficos e espaciais na distribuição dos casos de hanseníase em relação às UBSs, auxiliando no planejamento e na implementação de estratégias de prevenção e controle da doença.

Resultados e discussão

Para descrever a correlação entre os setores censitários e os casos de hanseníase na área urbana de Santarém, foram utilizadas as informações do Censo demográfico de 2022. Esses dados permitiram identificar 354 setores censitários na região. Em seguida, esses setores foram correlacionados com os casos de hanseníase, resultando na elaboração do mapa mostrado na Figura 1A.

Através da identificação dos setores censitários correspondentes ao seu respectivo bairro, foi identificado a ocorrência dos casos por bairros, Figura 1B. No mapa, pode-se observar uma concentração significativa de casos de hanseníase nos setores censitários do bairro da Nova República, localizado na região sul. Durante o período de 2014 a 2019, foram notificados 24 casos de hanseníase nesse bairro, sendo que 21 destes foram classificados como multibacilares. Esses dados são preocupantes, pois sugerem uma continuidade na cadeia de transmissão da doença e indicam possíveis atrasos no diagnóstico. Conforme destacado por Fernandes (2022), embora haja uma boa taxa de cura, é crucial investir na Atenção Primária em Saúde para promover a detecção precoce dos casos e garantir um acompanhamento adequado. Essas medidas são essenciais para controlar a propagação da hanseníase e reduzir seu impacto na comunidade.

Após a localização e mapeamento dos casos de hanseníase notificados pelo SINAN no município de Santarém, durante o período de 2014 a 2019, os dados foram sobrepostos aos mapas previamente gerados. Na Figura 1C, pode-se observar a sobreposição dos mapeamentos das UBSs e suas respectivas áreas de abrangência, juntamente com o georreferenciamento dos casos de hanseníase no período estudado.

1112



Na Figura 1C, pode-se observar que algumas UBSs não estão estrategicamente localizadas para abranger de maneira equitativa toda a área sob sua responsabilidade. Isso é indicado pelo círculo em branco, sugerindo áreas que podem não estar adequadamente cobertas pelos serviços de saúde fornecidos pelas UBSs. Essa falta de cobertura equitativa pode dificultar o acesso dos residentes locais aos cuidados de saúde, destacando a necessidade de revisão e ajuste na distribuição das UBSs para melhor atender às necessidades da comunidade.

Figura 1. 1A – Casos de hanseníase por setores censitários no município de Santarém. 1B – Casos de hanseníase por bairros no Município de Santarém. 1C – Distribuição dos casos de hanseníase frente às áreas de abrangência das UBSs no município de Santarém



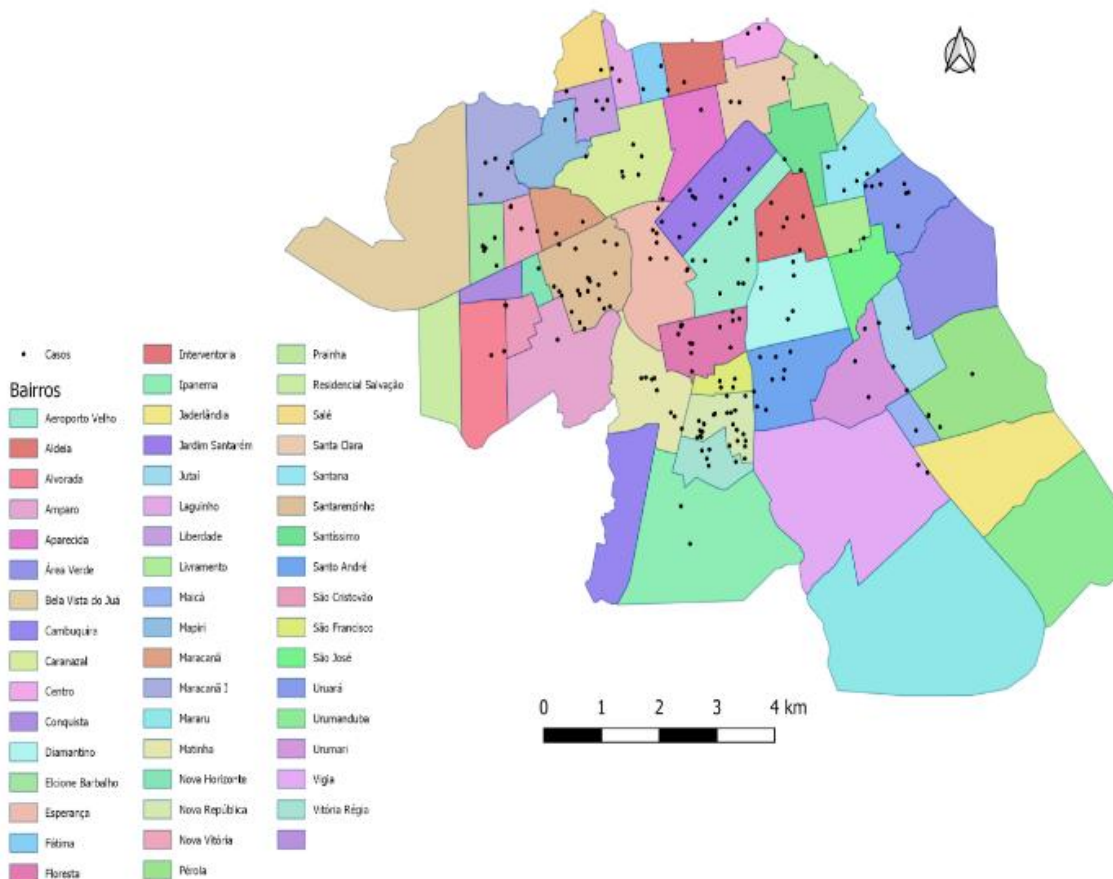
2024

**JI
ICEU** Jornada
Internacional
de Iniciação
Científica
e Extensão
Universitária

26 | 27 | 28 - NOV
Porto | Portugal

Realização
Conjugare
Centro Português de Apoio
à Pesquisa Científica e à Cultura

B



1114

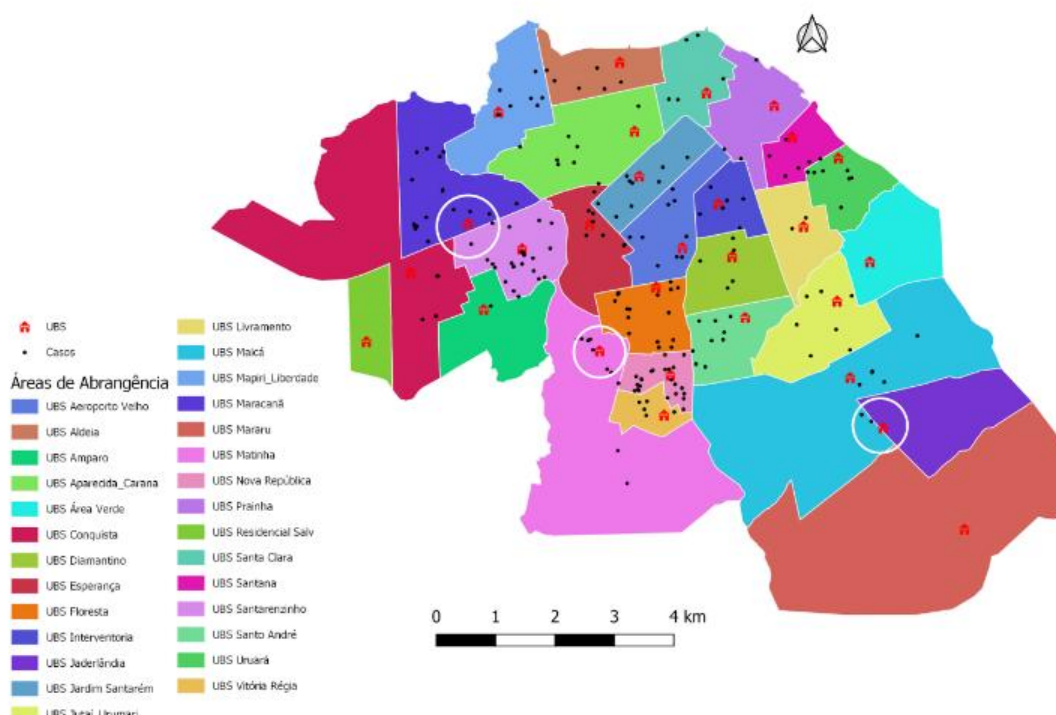


Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)

Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

C



1115

FONTE: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de vigilância em Saúde – Sistema de informação de agravos de notificação (SINAN) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Elaborado pelos próprios autores, 2023.

A discrepância observada na distribuição dos casos de hanseníase em relação à expectativa baseada em estudos anteriores, como o de Fernandes (2021), é uma descoberta significativa. Enquanto Azevedo (2021) sugere que a concentração de casos está intimamente ligada a regiões menos favorecidas socioeconomicamente, a ausência de casos em bairros periféricos como Residencial Salvação e Mararu contradiz essa associação esperada.

Conclusão

O estudo revelou por meio da análise espacial dos casos de hanseníase na área urbana do município e das características das UBSs e suas áreas de abrangência, uma distribuição



heterogênea dos casos da doença. A análise espacial permitiu visualizar que os casos de hanseníase estão distribuídos de forma desigual na área urbana do município, indicando variações na incidência da doença em diferentes regiões.

Além disso, foi observada uma distribuição desproporcional das UBSs em relação às suas respectivas áreas de abrangência. Algumas unidades atendem a uma parcela significativa da população, o que pode resultar em dificuldades de acesso aos serviços de saúde para determinadas áreas da cidade. Esses achados ressaltam a importância de avaliar e ajustar a distribuição e a oferta de serviços de saúde para garantir uma cobertura adequada e equitativa à população.

Diante dessas constatações, é essencial fortalecer as ações de vigilância e controle epidemiológico da hanseníase, com foco no diagnóstico precoce, tratamento adequado, busca ativa de pacientes faltosos, realização de exames nos contatos dos portadores e educação em saúde, visando reduzir a incidência da doença e melhorar o acesso aos serviços de saúde para a população afetada.

Referências

Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Guia prático sobre a hanseníase**. Brasília: 2017.

Veloso DS et al. Perfil Clínico Epidemiológico da Hanseníase: Uma Revisão Integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde/Electronic Journal Collection Health**, 2018;10: 1429-1437.

Silva LA et al. Aspectos epidemiológicos dos casos de hanseníase em um município no interior do Maranhão. **Revista Interdisciplinar**, 2018;10: 89-95.

Barbosa DR, Almeida MG, Santos AG. Características epidemiológicas e espaciais da hanseníase no Estado do Maranhão, Brasil, 2001-2012. **Medicina (Ribeirão Preto)**, [S. l.], 2014;47(4): 347-356.

1116



Baia MJS, Conde VMG, Conde GAB. Utilizando Análise Espacial na Identificação dos Territórios de Unidades Básicas de Saúde e sua Correlação com Casos de Hanseníase. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], 2021;7(3): 27882–27894.

Cunha MD et al. Os indicadores da hanseníase e as estratégias de eliminação da doença, em município endêmico do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, 2007;23(5): 1187-1197.

Cunha DV et al. Perfil Epidemiológico da Hanseníase no Município de Castanhal–Pará no período de 2014 a 2017. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, 2019;11(15): e858-e858.

Freitas ILRS, Duarte IEC, Garcia IILP. Análise da situação epidemiológica da hanseníase em uma área endêmica no Brasil: distribuição espacial dos períodos 2001–2003 e 2010–2012. **Rev. BrasEpidemiol**, 2017;20(4).

Rocha MCN, Nobre ML, Garcia LP. Características epidemiológicas da hanseníase nos idosos e comparação com outros grupos etários, Brasil (2016-2018). **Cadernos de Saúde Pública** 2020;36(9): e00048019.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estimativa populacional de 2022**. IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/santarem/panorama>>. Acesso em:13 Nov. 2023.

FERNANDES, Antônia Victória et al. Perfil epidemiológico da hanseníase no estado de Pernambuco, 2014 a 2018. **The Brazilian Journal of Infectious Diseases**, v. 26, p. 102312, 2022.

Azevedo YP et al. Perfil epidemiológico e distribuição espacial da hanseníase em Paulo Afonso, Bahia. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 35, 2021.

1117



DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL DAS SÍFILIS NOS PERÍODOS PRÉ-PANDÊMICO, PANDÊMICO E PÓS-PANDÊMICO DA COVID-19, NO ESTADO DE SANTA CATARINA, SUL DO BRASIL

Amanda Varela da Silva¹
Giulia Maturana Galiano²
Isadora Maria Dantas Gomes³
Maysa Helen de Oliveira⁴
Luciane Peter Grillo⁵

Introdução

A partir de 1970, o conceito de transição epidemiológica passou a ser utilizado para descrever e explicar as transformações nos padrões de ocorrência de doenças e causas de morte na população (Martins *et al.* 2021). Observou-se, desde então, uma tendência ao aumento das doenças crônicas não transmissíveis que, no entanto, em se tratando dos países subdesenvolvidos como o Brasil, são acompanhadas pela prevalência das doenças transmissíveis.

No que se refere às doenças infectocontagiosas, uma significativa importância deve ser dada às sexualmente transmissíveis (ISTs) e, em especial, à Sífilis, uma infecção sexualmente transmissível (IST) e de notificação compulsória, provocada pela bactéria *Treponema pallidum*, curável e exclusiva do ser humano, a qual, quando não tratada, evolui para estágios de gravidade variada, apresentando várias manifestações clínicas, tais como lesões cutâneas, ósseas, cardiovasculares e neurológicas, podendo levar à morte. A sua transmissão pode ocorrer por

1118

¹ Acadêmica do Curso de Medicina da Faculdade Estácio Idomed Jaraguá do Sul, Santa Catarina, Brasil e-mail: avsvarela97@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Medicina da Faculdade Estácio Idomed Jaraguá do Sul, Santa Catarina, Brasil e-mail: giulia.galiano@hotmail.com

³ Acadêmica do Curso de Medicina da Faculdade Estácio Idomed Jaraguá do Sul, Santa Catarina, Brasil e-mail: isamdsgomes.2016@hotmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Medicina da Faculdade Estácio Idomed Jaraguá do Sul, Santa Catarina, Brasil e-mail: maysahelen@gmail.com

⁵ Pós-doutorado em Epidemiologia, Docente do Curso de Medicina da Faculdade Estácio Idomed Jaraguá do Sul, Santa Catarina, Brasil e-mail: luciane.grillo@estacio.br



relação sexual (sem uso de preservativos, com uma pessoa infectada) ou ser transmitida para a criança durante a gestação ou parto (Brasil, 2024).

Para a notificação dessa infecção, há três classificações de sífilis: congênita, adquirida e gestacional. A sífilis congênita se dá pela transmissão da mãe, não tratada ou tratada de forma inadequada, para o filho, durante a gestação ou parto. Essa subdivisão ocorre por meio de uma transmissão vertical, podendo resultar em, por exemplo, aborto espontâneo, surdez, cegueira e má-formação do feto. A sífilis adquirida pode ser transmitida de uma pessoa para outra em todos os tipos de relação sexual, caracterizando-se por uma transmissão horizontal. Por fim, a sífilis gestacional se assemelha à adquirida em relação à transmissão, no entanto, com o risco adicional de infecção para o bebê, por meio de uma transmissão vertical (Brasil, 2024).

A sífilis constitui um problema de saúde global não somente por sua prevalência, mas também por sua abrangente possibilidade de transmissão e infecção. Conforme os últimos dados divulgados pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS, 2019), a cada dia há mais de 1 milhão de casos incidentes de ISTs no mundo, o que totaliza uma estimativa de aproximadamente 376,4 milhões de casos anuais, sendo a quarta maior taxa associada aos casos de sífilis. Para fins do perfil brasileiro, o último boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, publicado em 2023, mostra que em 2022 foram notificados 322.631 casos de sífilis no Brasil, somando a sífilis adquirida, a sífilis gestacional e a sífilis congênita. Nesse sentido, o crescente número de casos tem indicado a persistência desses agravos, os quais, apesar de evitáveis, continuam a desafiar os sistemas de saúde (Domingues *et al.*, 2021).

Em 2017, os critérios para definição de caso de sífilis adquirida, de sífilis em gestantes e de sífilis congênita foram revisados e atualizados, o que justifica a necessidade de avaliar a incidência dessas doenças nos períodos posteriores a esse ano. Somado a isso, a partir de 2020, o mundo experimentou uma das maiores pandemias já notificadas, provocada pelo vírus SARS-coV2, a qual impactou na distribuição e notificação de outras infecções, incluindo a sífilis.

Para além do período, a escolha pelo estado de Santa Catarina como objeto de avaliação deu-se pela escassez de estudos voltados para essa temática na região. Além disso, o grupo responsável por este presente trabalho representa um centro de educação localizado no território em questão, o que justifica a necessidade de trazer um retorno científico para a comunidade local.

Objetivo geral

Avaliar a distribuição da sífilis adquirida, gestacional e congênita, entre os períodos pré-pandemia (2018 e 2019), pandêmico (2020 e 2021) e pós-pandemia (2022 e 2023) no estado de Santa Catarina, sul do Brasil.

Metodologia

Trata-se de um estudo ecológico de série temporal, cujos dados foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponíveis no site do Ministério da Saúde do Brasil (Brasil, 2024).

Os dados foram selecionados usando as variáveis: período pré-pandemia (2018 e 2019), pandêmico (2020 e 2021) e pós-pandemia (2022 e 2023) e tipo de sífilis, conforme sua classificação em adquirida, gestacional e congênita. Após isso, os dados foram tabelados e interpretados, utilizando a estatística descritiva.

Resultados

A Tabela 1 apresenta a distribuição de casos das sífilis adquirida, congênita e gestacional segundo os períodos pré-pandemia, pandêmico e pós pandemia no Estado de Santa Catarina, sul do Brasil. Nos três períodos estudados foram notificados 12.365 casos. A sífilis adquirida foi a mais prevalente (82%), seguida da gestacional (14,5%) e congênita (3,5%).

Tabela 1: Distribuição de casos das sífilis adquirida, congênita e gestacional segundo os períodos pré-pandemia, pandêmico e pós pandemia, Santa Catarina, Brasil, 2024.

Tipo de sífilis	Pré-pandemia	Pandemia	Pós-pandemia	Total
Adquirida	3.345	3.277	3.489	10.111
Congênita	145	152	149	446
Gestacional	559	630	619	1.808
Total	4049	4059	4257	12.365

Com relação à sífilis adquirida, durante o período pandêmico observou-se uma redução no número de casos (2,1%), porém no período pós-pandêmico, os casos voltaram a aumentar (6,5%). A sífilis congênita apresentou, no período pandêmico, um aumento (4,6%), entretanto, no período pós-pandêmico, teve uma queda de 2,0% em comparação ao período anterior. A sífilis gestacional

também aumentou no período (5,2%) da pandemia em comparação ao período anterior e, no período pós-pandêmico, observou-se uma redução de 1,8% em relação ao período pandêmico.

Conclusão

A análise da distribuição temporal dos três tipos de sífilis em Santa Catarina, sul do Brasil, revelou que a sífilis adquirida apresentou uma redução inicial durante a pandemia, seguida por um aumento significativo no período pós-pandêmico. enquanto as sífilis congênita e gestacional registraram aumento durante a pandemia, seguidos por reduções no período pós-pandêmico. Os resultados destacam a necessidade de coleta, análise e divulgação de dados e sobretudo a importância de considerar o impacto da COVID-19 sobre a saúde pública, além da necessidade de adaptação das políticas de saúde para enfrentar as doenças transmissíveis em contextos de emergência em saúde, garantindo a continuidade dos cuidados e a vigilância eficaz.

Referências

BRASIL. SINAN. Doenças de Agravos de Notificação, de 2007 em diante. SINAN, 2024. Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br/acesso-a-informacao/doencas-e-agravos-de-notificacao-de-2007-em-diante-sinan>>. Acesso em: 13 out. 2024.

Brasil. Ministério da Saúde. Assuntos de saúde de A a Z: sífilis. Brasília, 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sifilis>>. Acesso em: 13 out. 2024.

Domingues, C. S. B. *et al.* Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: vigilância epidemiológica. **Epidemiologia e serviços de saúde: revista do Sistema Único de Saúde do Brasil**, Brasília, v. 30, e2020549, 2021.

Martins, T. C. de F. *et al.* Transição da morbimortalidade no Brasil: um desafio aos 30 anos de SUS. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v.26, n.10, p. 4483-4496, 2021.

OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde. A cada dia, há 1 milhão de novos casos de infecções sexualmente transmissíveis curáveis. OMS, 2019. Disponível em: <<https://www.paho.org/fr/node/80122>>. Acesso em: 13 out. 2024.



A EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DO PROJETO BOLETINS TÉCNICOS DE QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO CACHOEIRA NO TRECHO ITABUNA-ILHÉUS

João Gabriel de Moraes Pinheiro¹

Manoel Camilo Moleiro Cabrera²

Ivan Bezerra Allaman³

Marcelo Hemkemeier⁴

Mauro de Paula Moreira⁵

Introdução

Entende-se por recursos hídricos as águas superficiais e subterrâneas disponíveis nas bacias hidrográficas para os mais variados tipos de usos. Sendo um dos elementos de maior abundância na crosta terrestre, na qual 70% de sua composição é de água, a água configura-se como um elemento essencial e indispensável à vida, aos sistemas metabólicos e aos ciclos biogeoquímicos (Westall; Brack, 2018). A importância dos recursos hídricos não se limita apenas as funções que desenvolve na natureza, mas aos diversos papéis que exerce na saúde, qualidade de vida e da economia (Souza *et al.*, 2014).

Diante da deterioração dos recursos hídricos, bem como sua finitude de quantidade e qualidade, surge na âmbito jurídico a Lei das Águas preconizado pela Lei Nº 9.433 de 8 de Janeiro 1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) cujo um dos objetivos é a utilização racional dos recursos hídricos e considera a bacia hidrográfica com unidade de gestão e planejamento (BRASIL, 1997).

Dentro os diversos usos da água, existem dois grupos que classifica a água segundo as demandas e perdas quali-quantitativas geradas após o uso, sendo elas: uso consuntivo e não consuntivo. O uso consuntivo é o tipo de uso que envolve a retirada de água dos mananciais, que após o uso a água é devolvida em quantidade e qualidade inferior, a exemplo da irrigação e

1122

¹ Geógrafo. Universidade Estadual de Santa Cruz. E-mail: jgmpinheiro.bge@gmail.com.

² Doutor. Docente Adjunto da Universidade Estadual de Santa Cruz. E-mail: mcmcabrera@uesc.br

³ Doutor. Docente Adjunto da Universidade Estadual de Santa Cruz. E-mail: iballaman@uesc.br

⁴ Doutor. Startup Reseta Reuse Technology. E-mail: marceloh@upf.br

⁵ Doutor. Docente Pleno da Universidade Estadual de Santa Cruz. E-mail: mpmoreira@uesc.br



abastecimento humano. Já o uso não consuntivo utiliza as águas em seus próprios mananciais, sem a necessidade de retirada, a exemplo da navegação e balneabilidade (Souza *et al.*, 2014).

Diante dos vários usos que águas possuem em diferentes bacias hidrográficas, existe a necessidade de ser realizado o monitoramento progressivo e contínuo da qualidade da água, haja vista que inúmeras doenças por veiculação hídrica têm como meio de propagação a água poluída, configurando-se um problema de saúde individual e coletiva. Dessa forma, surge o papel da extensão universitária que através da relação indissociável entre pesquisa e ensino, viabiliza a relação integradora entre a universidade e a sociedade, sendo esta uma relação sinérgica, na qual tanto a comunidade acadêmica, quanto a sociedade atuam na práxis do conhecimento.

Neste sentido, o objetivo do presente trabalho é relatar a experiência do projeto de extensão “Boletins técnicos de qualidade da água do rio Cachoeira no trecho Itabuna-Ilhéus” vinculado à Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) na cidade de Ilhéus, no sul da Bahia – Brasil. O projeto tem como objetivo principal a elaboração e publicação de boletins inéditos de periodicidade trimestral, explicitando a qualidade da água do rio Cachoeira, sendo este uma importante bacia que abastece uma população próxima a 500 mil habitantes. Dessa forma, esta proposta justifica-se pela capacidade que esta tem em demonstrar como as metodologias extensionistas associadas à pesquisa, podem subsidiar o acesso a informação sobre qualidade da água pelas diversas populações que utilizam a água do rio Cachoeira, bem como atuar na conservação dos recursos hídricos.

1123

Objetivos

Apresentar as atividades do projeto de extensão, bem como sua importância para a disseminação de informações sobre qualidade das águas;

Demonstrar a aplicação do Índice de Qualidade das Águas (IQA) como método de análise eficiente;

Estabelecer as relações da extensão universitária com a disseminação de informações para as populações.

Metodologia

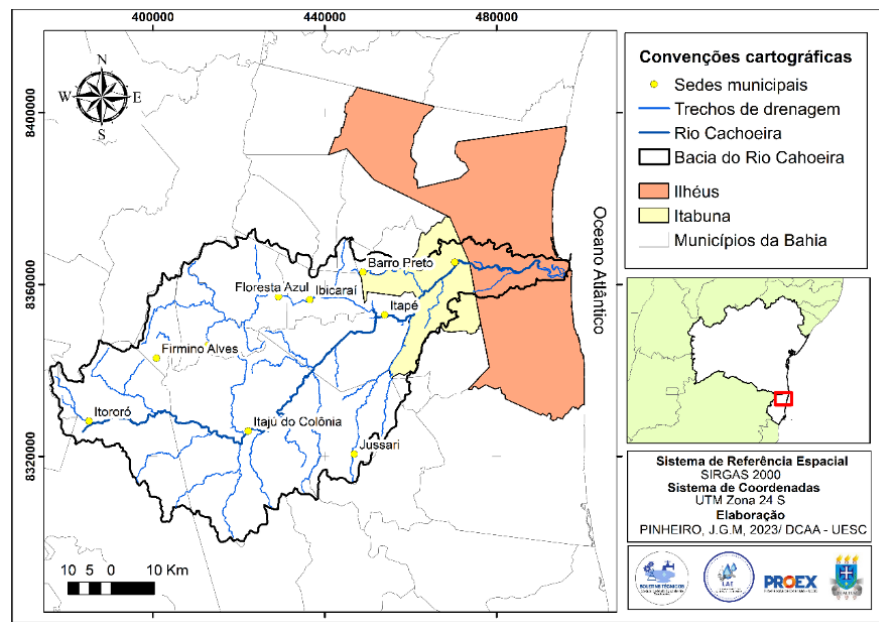
Trata-se de um estudo exploratório e descritivo do tipo relato de experiência, cujo o objetivo é relatar como essa ação extensionista atua na coleta e análise de amostras de água e posteriormente



na geração de informações de qualidade da água para as populações. O projeto boletins técnicos de qualidade da água do rio Cachoeira no trecho Itabuna-Ilhéus é um projeto de extensão vinculado à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e lotado no Departamento de Engenharias e Computação (DEC). Foi aprovado pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UESC em 19 de junho de 2023, sendo a área de abrangência do projeto a porção da Bacia do rio Cachoeira (BHRC) localizada nos municípios de Itabuna e Ilhéus.

A BHRC abrange nove municípios, a saber: Ilhéus, Itabuna, Ibicaraí, Itapé, Jussari, Itajú do Colônia, Floresta Azul, Itororó, Itapetinga e Firmino Alves. No que concerne à população, segundo o último censo demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2022, os nove municípios contemplados pela bacia, possuem ao todo 403.539 habitantes (Figura 1).

Figura 1. Localização da bacia hidrográfica do rio Cachoeira.



Fonte: elaborado pelos autores.

Materiais e métodos

Para análise da qualidade da água em ponto dos rio Cachoeira, pontos de coleta são definidos e possuem suas coordenadas registradas em dispositivo GNSS. As amostras são coletas seguindo



os parâmetros preconizados pelo “Guia nacional de coleta e preservação de amostras”. Em seguida, os fracos são encaminhados para o laboratório para análise da água. O método de análise da água se dá pelo Índice de Qualidade das Águas (IQA), que consiste na análise de nove parâmetros: oxigênio dissolvido (OD), coliformes termotolerantes, pH, demanda bioquímica de oxigênio (DBO), nitrato, fósforo total, temperatura, turbidez e sólidos totais. A cada parâmetro é atribuído um peso devido ao seu grau de importância, este índice é calculado pelo produtório ponderado das qualidades das águas que corresponde aos parâmetros da Equação 1.

$$IQA = \prod_{i=1}^9 q_i^{w_i} \quad (1)$$

Sendo:

IQA: Índice de Qualidade das Águas, número que varia de 0 a 100; qi: qualidade do i-ésimo parâmetro. Um número entre 0 e 100, obtido através da curvatura média, em função de sua concentração ou medida; wi = peso correspondente ao i-ésimo parâmetro fixado em detrimento da sua importância para a conformação global da qualidade, sendo um número entre 0 e 1.

Os resultados obtidos para o IQA variam de 0 a 100, sendo que o valor obtido dentro deste intervalo irá qualificar a água desde muito ruim a excelente, contendo também as faixas de ruim, médio e bom (Quadro 1). Os resultados dos nove parâmetros são analisados segundo os valores máximos permitidos pela Resolução CONAMA 375 de 2005.

1125

Quadro 1. Faixas de qualidade do IQA

Classificação	Intervalo
Ótima	79 < IQA ≤ 100
Boa	51 < IQA ≤ 79
Regular	36 < IQA ≤ 51
Ruim	19 < IQA ≤ 36
Péssima	IQA ≤ 19

Fonte: Adaptado CETESB (2011).

Uma vez que as amostras de água são coletadas, analisadas em laboratório e o IQA calculado, os dados são organizados em formato de um boletim técnico e informativo e posteriormente disponibilizado em formato de acesso público e gratuito para a sociedade. A publicação e todos os encargos editoriais são realizados por meio da parceria do projeto com a Editus – editora da UESC.



Resultados

O primeiro boletim foi publicado em 10 de julho de 2024. Nesta primeira edição foram analisados quatros pontos de coleta de água, sendo eles: ponto 1 – Ferradas, ponto 2 – ponte Calixto, ponto 3 – BR 415, ponto 4 – Japu.

O valor dos coliformes termotolerantes, nos 4 pontos ficaram acima do estabelecido na Resolução Conama 357/2005. O pH nos 4 pontos de coleta, ficaram abaixo do indicado pela Resolução. Nos 4 pontos a DBO ficou acima do valor máximo permitido na Resolução Conama 357/2005.

O parâmetro nitrogênio total variou de 6,79 a 15,6 mg/L, o que representa um valor excedente, uma vez que a Resolução preconiza um valor inferior a 2,18 mg/L N. O parâmetro fósforo total variou de 2,4 a 5,68 mg/L, o que está acima do valor permitido pela Resolução que preconiza 0,1 mg/L P. A temperatura variou de 27,2 a 29,8°C estando abaixo de 40°C, de acordo com a Resolução Conama 357/2005. Já a turbidez variou de 9,88 a 18,03 NTU, ficando bem abaixo de 100 NTU, conforme a Resolução. O parâmetro ST variou de 171 a 274 mg/L, sendo permitido na resolução até 500 mg/L. O principal parâmetro, com maior peso no cálculo do IQA, variou de 5 a 6 mg/L, o que está de acordo com a Resolução Conama 357/2005, pois o OD deve ficar acima de 5 mg/L (Tabela 1).

Tabela 1. Valores dos parâmetros físicos, químicos e biológicos do IQA medido em pontos do rio Cachoeira.

Parâmetros	Ponto 1 – Ferradas	Ponto 2 – Ponte Calixto	Ponto 3 – BR 415	Ponto 4 – Japu
OD	6	5	5,8	5,1
Coliformes Termotolerantes	3.190	427.000	81.900	5.230
pH	5,7	5,5	5,4	5,2
DBO	15,5	21,67	19,9	14,33
Nitrogênio Total	11,91	15,6	7,9	6,79
Fósforo Total	4,22	5,68	3,46	2,4
Temperatura	15,5	17,8	16,5	14,4
Turbidez	10,7	18,03	9,88	15,21
Sólidos Totais	201	274	188	171

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

No quadro 2, está representado os valores do IQA nos respectivos pontos analisados. Os pontos 2 e 3 apresentaram valores de 26 e 27, respectivamente, ambos classificados como

Quadro 2. Resultado do IQA nos pontos analisados.

Pontos de coleta	IQA
Ponto 1 – Ferradas - Itabuna	40 (regular)
Ponto 2 – Ponte Calixto - Itabuna	26 (ruim)
Ponto 3 – BR 415, km 23 - Ilhéus	27 (ruim)
Ponto 4 – Japu - Ilhéus	39 (regular)

O despejo dos efluentes domésticos e industriais (tanto in natura quanto tratados incorretamente) nos mananciais pode provocar a eutrofização antrópica, que é o principal fator de concentração de nutrientes, como o nitrogênio e fósforo, evoluindo para a degradação do ecossistema aquático e predispondo a disseminação de doenças por veiculação hídrica (Tundisi; Matsumura-Tundisi, 2011). Esses nutrientes presentes em compostos artificiais, contribuem, portanto, para o processo de eutrofização artificial, culminando na floração de produtores primários, como cianobactérias e macrófitas aquáticas que liberam toxinas na água (Silva; Fonseca, 2016).

As Diretrizes para Extensão Universitária na Educação Superior Brasileira, regimentada pela Resolução N° 7 de 18 de Dezembro de 2018, no artigo 6° e inciso VII preconiza a construção de conhecimentos atualizados e coerentes, voltado para o desenvolvimento social, equitativo em consonância com a realidade local (BRASIL, 2018). Dessa forma, os objetivos deste projeto encontram-se alinhados na perspectiva da conservação dos recursos hídricos e acesso a informação pela sociedade.

Conclusão

Destarte, o projeto de extensão através das diretrizes da Política Nacional de Extensão Universitária, como a interação dialógica com a comunidade, indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão e a promoção de compromissos sociais da instituição perante ao meio ambiente, tem conseguido promover através do boletins informativos a produção de informações acerca da qualidade de água para as diversas populações. O monitoramento



contínuo dos padrões de qualidade da água expressa uma das ações integradas para a conservação dos recursos hídricos.

Referências

BRASIL. Casa Civil. **Lei Nº 9.433 de 8 de Janeiro 1997**. Brasília, 1997. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19433.htm. Acesso em: 19 ago. 2024.

BRASIL. **Nº 7 de 18 de Dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 19 ago. 2024.

CETESB. Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. **Guia nacional de coleta e preservação de amostras: água, sedimento, comunidades aquáticas e efluentes líquidos**. São Paulo: CETESB; Brasília: ANA, 2011.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo 2022**. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 19 ago. 2024.

SILVA, A. R.; FONSECA, A. L. D. Oliveira. Eutrofização dos recursos hídricos como ferramenta para a compreensão das doenças de vinculação hídrica. **Geosul**, v. 31, n. 62, p. 247-270, 2016.

SOUZA, J. R. et al. A importância da qualidade da água e os seus múltiplos usos: caso Rio Almada, sul da Bahia, Brasil. **REDE-Revista Eletrônica do Prodema**, v. 8, n. 1, 2014.

TUNDISI, J. G.; MATSUMURA-TUNDISI, T. **Limnologia**. São Paulo: Oficina de Textos. 1 ed. 632 p. 2011.

WESTALL, Frances; BRACK, André. The importance of water for life. **Space Science Reviews**, v. 214, p. 1-23, 2018.

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE CIÊNCIAS E AS DIFICULDADES DO ENSINO PÓS BNCC

Atos Santos Amorim¹
Ana Nery Furlan Mendes²

Introdução

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é o documento normativo que apresenta as diretrizes a serem empregadas na educação pública brasileiras. A homologação e instituição desta política em 22 de dezembro de 2017, é resultado de uma discussão que surge a partir da promulgação da Constituição Brasileira de 1988 e o estabelecimento da educação como direito fundamental, e ganha sentido a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), que invoca a necessidade de,

[...] estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum (Brasil, 1996).

1129

Na BNCC, a disciplina de Ciências é apresentada aos alunos durante o Ensino Fundamental em três eixos temáticos, são eles: Matéria e Energia, Vida e Evolução e Terra e Universo. A distribuição dos conteúdos dessa forma visa promover uma maior interdisciplinaridade e uma oferta progressiva dos conteúdos inerentes a esta disciplina aos estudantes (Bittencourt *et al.*, 2021).

A disciplina de Ciências estudadas no Ensino Fundamental é constituída pela convergência dos conceitos de Biologia, Física e Química aplicadas à vivência do estudante, com seu caráter interdisciplinar, tendo como objetivo fornecer subsídios para que os estudante compreendam as realidades e os espaços que os rodeiam. Se, durante o período pré-BNCC, a abordagem de

¹ Aluno de graduação em Química - Licenciatura, Universidade Federal do Espírito Santo - campus São Mateus, atos.amorim@edu.ufes.br.

² Doutora em Química, professora de Química na Universidade Federal do Espírito Santo - campus São Mateus, ana.n.mendes@ufes.br.



conceitos de Química e Física estavam restritos apenas ao nono ano do Ensino Fundamental, como um apêndice da disciplina e/ou um breve estudo preliminar, com a implementação da BNCC estes campos das Ciências ocupam seus espaços em todos os anos da educação básica (Kelm; Uhmman, 2019).

No entanto, essa organização curricular, presente nesta política, exige que o professor de Ciências possua um conhecimento mais amplo e aprofundado nas três áreas do conhecimento que compõem as Ciências Naturais. Essa constatação é necessária para se pensar a formação dos licenciados em Biologia, Física e Química na atual conjuntura pós-BNCC e, para além disso, para avaliar as oportunidades de formação continuada disponíveis aos professores já atuantes na Educação Básica (Santana; Ramos; Brito, 2023).

Somado a isso, outros fatores importantes devem ser pensados ao considerar um ambiente ideal para o Ensino de Ciências, como espaços adequados para aulas práticas, suporte pedagógico aos educadores e a disponibilidade de materiais a serem utilizados, para além do livro didático. Oportunizar estes recursos podem auxiliar os professores de Ciências em suas aulas, além de proporcionar aos estudantes uma maior compreensão entre a teoria estudada e sua vivência cotidiana.

Objetivos gerais

- Investigar o contato com conteúdos de Biologia, Química e Física na formação inicial dos professores de Ciências;
- Obter informações sobre a implementação da Base Nacional Comum Curricular nas escolas de Ensino Fundamental;
- Identificar os obstáculos enfrentado pelos educadores durante suas práticas docentes.

Metodologia

O presente trabalho faz parte de uma pesquisa qualitativa, utilizando o método indutivo, que, de acordo com Gil (2008, p. 10), é um método que “parte do particular e coloca a generalização como um produto posterior do trabalho de coleta de dados particulares”.

O público-alvo desta pesquisa são professores de Ciências que lecionam na educação básica em instituições públicas e privadas do norte do Espírito Santo/Brasil. Os convites para participação foram enviados virtualmente, direcionados a educadores que lecionaram ou lecionam a

1130



disciplina de Ciências na Educação Básica, independentemente de sua formação ou município de atuação.

Para a coleta de dados foi elaborado um questionário online utilizando a plataforma Google Formulários, contendo 21 perguntas, das quais 6 eram objetivas e 15 discursivas. Os participantes receberam o questionário por e-mail e tiveram o período de 22 de maio a 30 de junho de 2024 para responder anonimamente e devolver suas opiniões e impressões. Neste trabalho, a análise dos dados concentrou-se em um recorte de cinco perguntas do questionário, separadas em três grupos e apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1: Perguntas englobadas no recorte da pesquisa realizada

	Perguntas apresentadas aos professores	Formato de resposta
Grupo 1	Durante sua atuação docente, qual(is) a(s) principal(is) dificuldade(s) relacionada(s) a sua prática você encontrou/encontra durante as aulas e/ou os planejamentos?	Discursiva
	Como você busca/buscou contornar as dificuldades mencionadas anteriormente?	Discursiva
Grupo 2	Durante sua formação inicial, você teve contato com conteúdos de outras disciplinas afins às Ciências (Biologia, Química e Física)?	Objetiva
	Considerando a necessidade de apresentar conceitos de disciplinas afins ao Ensino de Ciências (Biologia, Química e Física), o quão preparado você se considera para ministrar estes conteúdos?	Escala de Likert
Grupo 3	Qual(is) dificuldade(s) você encontra em relacionar os conteúdos de Química/Física/Biologia no Ensino de Ciências?	Discursiva

Fonte: Autoria própria

Resultados

Os participantes desta pesquisa são oito professores de Ciências que atuam/atuarão no Ensino de Ciências, na qual sete são licenciados em Ciências Biológicas e um é bacharel em Farmácia e possui complementação em Ciências Biológicas. Além disso, três participantes indicaram que possuem pós-graduação *stricto sensu*, quatro indicaram que possuem pós-graduação *latu sensu* e



um dos professores declarou não possuir pós-graduação. Os participantes possuem em média quinze anos de experiência em sala de aula no EF e, entre eles, três não estavam lecionando a disciplina de Ciências no momento em que responderam ao questionário. Nesta seção, os participantes serão identificados por P1, P2, P3 ... P8.

Quando apresentados às perguntas do Grupo 1, as respostas dos oito participantes convergiram para pontos em comum e são representadas pelas respostas dos professores P1, P4 e P8, conforme exposto no Quadro 2.

Quadro 2: Respostas dos professores P1, P4 e P8 às perguntas do Grupo 1

PERGUNTAS E RESPOSTAS: GRUPO 1		
	Durante sua atuação docente, qual(is) a(s) principal(is) dificuldade(s) relacionada(s) a sua prática você encontrou/encontra durante as aulas e/ou os planejamentos?	Como você busca/buscou contornar as dificuldades mencionadas anteriormente?
P1	<i>“A falta de um laboratório de Ciências com o mínimo necessário para executar uma aula prática.”</i>	<i>“Utilizando as mídias digitais, data show, folhas xerocopiadas.”</i>
P4	<i>“A escola não fornece para o professor o material didático específico da disciplina de Ciências.”</i>	<i>“Muitas vezes eu produzo meu próprio material com produtos recicláveis.”</i>
P8	<i>“Falta de material para aula práticas e falta de tempo remunerado para um bom planejamento, pois as demandas diárias ocupavam todo o tempo remunerado e ainda tinha que levar material para corrigir em casa, ficando inviável a execução de aulas mais elaboradas.”</i>	<i>“Tentando usar materiais alternativos, gastando dinheiro do meu bolso muitas vezes e trabalhando em horário de descanso.”</i>

Fonte: Autoria própria

Entre os pontos apresentados, destaca-se a alta incidência de respostas que mencionam a ausência de materiais e/ou locais adequados nas escolas que possibilitem a realização de atividades práticas. É fundamental compreender que a disciplina de Ciências envolve conceitos que, muitas vezes, são abstratos e não palpáveis.

A falta de atividades experimentais pode contribuir para uma maior dificuldade dos estudantes ao tentarem associar os conceitos científicos aos fenômenos do seu cotidiano, visto que a realização dessas atividades pode favorecer o desenvolvimento de hipóteses e, conseqüentemente, promover adoção de uma postura crítica pelos estudantes (Bassoli, 2014). Como forma de contornar esses problemas apresentados, os professores mencionaram que, em

algumas ocasiões, precisam investir dinheiro próprio em materiais para a realização das aulas ou recorrer a outros recursos, como metodologias diversificadas, recursos digitais, palestras e aulas de campo, evidenciando uma escassez de investimentos destinados ao Ensino de Ciências.

Quando questionados sobre suas formações iniciais e as dificuldades encontradas ao ministrar conteúdos de Biologia, Química e Física de forma interdisciplinar no Ensino Fundamental pós-BNCC, questionamentos apresentados no Grupo 2, quatro dos oito participantes indicaram que tiveram contato satisfatório com as três áreas afins, enquanto três professores relataram um contato insatisfatório e um afirmou não ter tido contato.

Além disso, ao serem questionados sobre a necessidade de ensinar conceitos de disciplinas correlatas no Ensino de Ciências, utilizando uma escala Likert de 1 (pouco preparado) a 5 (muito preparado), cinco dos oito educadores se autoavaliaram como muito preparados (5) e três se posicionaram de forma intermediária, entre os valores médio e máximo (3 e 4). Essas respostas indicam que a maioria dos participantes possui uma base construída a partir do contato com as demais disciplinas durante a formação inicial. No entanto, é importante ressaltar que o grupo de professores participantes da pesquisa é relativamente pequeno, o que impede uma generalização quantitativa sobre a realidade de todos os educadores em atividade. Além disso, parte dos participantes indicou não se sentir totalmente preparados para ministrar conteúdos de outras áreas, o que pode estar relacionado ao tempo limitado de contato com essas disciplinas ou à falta de experiência em correlacioná-las em sala de aula.

Quando questionados sobre as dificuldades em relacionar os conteúdos de Biologia, Química e Física no Ensino Fundamental (pergunta do grupo 3), três participantes indicaram que não possuem dificuldades, seja por considerarem que possuem a base necessária ou devido à experiência com a disciplina. No entanto, os demais professores apresentaram suas dificuldades que foram sintetizadas nas respostas dos participantes P1, P4 e P5, apresentadas no Quadro 3

Quadro 3: Respostas dos professores P1, P4 e P5 às perguntas do Grupo 3

PERGUNTAS E RESPOSTAS: GRUPO 3	
	Qual(is) dificuldade(s) você encontra em relacionar os conteúdos de Química/Física/Biologia no Ensino de Ciências?
P1	<i>“Muitas vezes a abstração e a falta de recursos palpáveis da escola em questão para que os alunos consigam relacionar os conteúdos entre si.”</i>
P4	<i>“O grau de complexidade de determinados objetos de conhecimento é grande.”</i>
P5	<i>“No Ensino Fundamental, relacionar os conteúdos de Química, Física e Biologia é desafiador devido a várias razões: Complexidade nos conteúdos, fragmentação do currículo e progressão inadequada dos conteúdos.”</i>

Fonte: Autoria própria

Entre as respostas dos professores, um dos pontos mais explicitados, além da falta de recursos que foi abordada nas respostas do Grupo 1, é a complexidade dos conteúdos a serem ministrados. Conforme mencionado, a atuação profissional do professor de Ciências exige um conhecimento mais aprofundado nas áreas da ciência que estão envolvidas com a disciplina.

Sobre isso, a progressão e fragmentação dos conteúdos pode ser analisada de acordo com as orientações da BNCC. Por exemplo, no 7º ano do Ensino Fundamental, o estudante inicia o ano letivo com o estudo de “fontes e tipos de energia”, seguido por temas como “sexualidade”, “sistema reprodutor” e finalizando com “Sistema Sol, Terra e Lua” (Brasil, 2018, p. 348). Esta organização em três eixos temáticos, conforme proposto pela BNCC, impacta o Ensino de Ciências, desfavorecendo a existência de uma progressão lógica entre os conteúdos distribuídos ao longo do ano letivo. Porém, embora seja necessário compreender a importância da inserção desses temas em sala de aula para a formação cidadã do estudante, como apresentado pelos educadores, a organização curricular desta política demanda uma análise mais crítica quanto à sua efetividade.

Conclusão

A implementação da BNCC possui como um dos seus fundamentos promover a interdisciplinaridade entre a Biologia, Física e Química dentro das temáticas referentes à disciplina de Ciências no Ensino Fundamental desde os anos iniciais. Porém, este trabalho evidencia que, na visão dos professores, ainda existem obstáculos e dificuldades a serem enfrentados para sua plena efetivação.

Entre os obstáculos destacados pelos docentes estão a ausência de materiais didáticos adequados para o ensino de Ciências e a falta de recursos para a realização de atividades práticas, sendo, por vezes, necessário que o professor providencie por conta própria formas de contornar essas problemáticas. Além disso, os resultados desta pesquisa apontam que, mesmo que a maioria dos participantes tenha tido contato com conteúdos das demais disciplinas que compõem a disciplina de Ciências nos anos iniciais durante a formação inicial, parte deles ainda não se sentem plenamente preparados para ministrar essas aulas, sendo o grau de complexidade dos conteúdos e a progressão, por vezes abrupta, fatores que agravam essas dificuldades.

Por fim, para que a BNCC alcance seus objetivos enquanto política educacional, é fundamental que também seja garantida uma formação inicial e continuada robusta aos profissionais que atuarão como professores de Ciências, além da garantia de investimento em infraestrutura e materiais pedagógicos que possibilitem uma maior conexão entre os conteúdos estudados e a própria realidade dos estudantes, buscando alinhar os objetivos deste documento normativo com a realidade e as necessidades do Ensino de Ciências.

Agradecimentos

À Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal do Espírito Santo (ProEx/Ufes) pelo apoio ao desenvolvimento deste projeto.

À Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária (JIICEU) pelo espaço de divulgação deste trabalho.

Referências

BASSOLI, F. Atividades práticas e o ensino-aprendizagem de ciência(s): mitos, tendências e distorções. **Ciênc. Educ.**, Bauru, v. 20, n. 3, p. 579-593, 2014.

BITTENCOURT, M.; PEREIRA, T. N.; COSTA, J. G. M.; SILVA, A. M.; CARMO, E. M. A disciplina escolar Ciências na BNCC e as implicações para a prática docente. *In: Encontro Nacional de Ensino de Biologia*, VII., 2020, Fortaleza. **Anais [...]** Fortaleza: Editora Realize, 2020, p. 3987-3995.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.





GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

KELM, L. R.; UHMANN, R. I. M. O Ensino de Ciências no Ensino Fundamental. **Revista Eletrônica DECT**, Vitória (ES), v. 9, n. 01, p. 387-406, 2019.

1136



Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)

Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

CRIAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DIGITAL PARA O ENSINO DE QUÍMICA: ABORDANDO O TESTE DE AMIDO E A ADULTERAÇÃO DE ALIMENTOS

Felipe dos Santos Silva¹

Ana Nery Furlan Mendes²

Introdução

A crescente influência das tecnologias digitais tem transformado a educação, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e interativo. Segundo Silva, Cantanhede e Cantanhede (2020), as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) facilitaram o acesso à informação e enriqueceram a comunicação entre professores e alunos. Essa mudança vai além do uso de ferramentas digitais, trata-se de uma nova cultura educacional em que os estudantes se tornam protagonistas em seu aprendizado (Cani et al., 2020). No ensino de química, o uso das TDIC se destaca em atividades práticas, como o teste do amido, que ilustra conceitos fundamentais de maneira visual e interativa.

A aplicação de materiais didáticos digitais (MDD) para esse teste não só facilita a compreensão das reações químicas, mas também permite que os alunos experimentem e visualizem os resultados. Diante desse cenário, a integração das TDIC no ensino de química revela não apenas uma inovação, mas uma necessidade para garantir uma educação de qualidade. Este trabalho busca investigar e desenvolver estratégias que permitam a aplicação dessas tecnologias no ensino de química, promovendo a compreensão dos conteúdos, o engajamento dos estudantes e um aprendizado significativo que os prepare para os desafios contemporâneos.

1137

Objetivos

- Desenvolver materiais didáticos digitais sobre o tema teste de amido com iodo.
- Validar o material didático digital com professores de química.

¹ Aluno de Graduação em Química Licenciatura, Universidade Federal do Espírito Santo – Campus São Mateus, felipe.silva.31@edu.ufes.br.

² Doutora em Química, professora de Química na Universidade Federal do Espírito Santo – Campus São Mateus, ana.n.mendes@ufes.br.



- Aplicar o material didático digital aos alunos e avaliar o impacto na aprendizagem.

Metodologia

Na primeira etapa do projeto, foi realizado contato com uma escola estadual em São Mateus (ES) para avaliar o interesse em participar da iniciativa. O encontro aconteceu na universidade com o professor de química da escola, na qual foram esclarecidas dúvidas e discutidas sugestões para o projeto. A escola, localizada em uma área afastada, foi escolhida devido à pouca oferta de oportunidades de projetos externos. Em conjunto com o professor da escola parceira, foi definido o conteúdo de química a ser abordado. O tema escolhido foi o teste de amido com iodo, no contexto de reações químicas, dado que os alunos enfrentam dificuldades na compreensão desses conceitos.

Uma pesquisa bibliográfica foi desenvolvida, com o objetivo de explorar materiais didáticos digitais e tecnologias educacionais aplicáveis ao ensino de química. O Canva foi utilizado para a criação do material, a tradução para Libras foi feita por meio da extensão "VLibras" e a inserção de um áudio descrição foi realizada utilizando a extensão "Read Aloud". Com o conteúdo e as ferramentas definidos, um esboço do material foi criado, seguindo os princípios do Design Pedagógico, com a inclusão de recursos como textos, imagens e vídeos, para proporcionar uma experiência de aprendizado envolvente e intuitiva. Após a confecção, o material foi validado por professores de química da educação básica, para garantir sua adequação ao nível dos alunos e permitir ajustes. Em seguida, o material, foi aplicado em sala de aula para os alunos da 2ª série do ensino médio, abordando o teste de amido com iodo e sua relação com as reações químicas. O material pode ser visualizado no link indicado a seguir: https://www.canva.com/design/DAGIDkseEbc/2pCvC1inI3E31k5ZjwVe-A/view?utm_content=DAGIDkseEbc&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=editor

1138

Resultados

Após a validação, o material didático desenvolvido foi aplicado a 36 alunos de uma turma da 2ª série do ensino médio. Antes da aplicação do material fez-se uma explicação detalhada sobre o amido, destacando sua presença em alimentos comuns, os problemas associados à adição não informada dessa substância em produtos que geralmente não contêm amido, e os riscos que isso



pode representar para pessoas com diabetes, por exemplo. Na sequência, o MDD foi apresentado em sala para os estudantes, a partir da projeção usando um notebook e um projetor e realizaram o experimento contido no material didático, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1: Apresentação do MDD e realização do experimento sobre detecção do amido utilizando iodo.



Fonte: Dados da pesquisa

Os estudantes se dividiram em grupos de 4 integrantes e, cada grupo, se dirigia até a mesa do professor para fazer o teste, devido a quantidade de alunos presentes e a falta de um espaço adequado para realizar o experimento. O material não apenas explicava o processo de detecção do amido, mas também trazia botões interativos que, ao serem clicados, permitiam que os alunos visualizassem os reagentes e vidrarias necessários para o experimento. Após a interação com o material e a realização do experimento, os alunos foram convidados a responderem um questionário avaliativo, na qual as questões estão apresentadas no Quadro1.

1139

Quadro 1: Questões contidas no questionário avaliativo

Nº da questão	Questões
Q1	1) Quais copinhos tiveram a presença do amido?
Q2	2) Explique como vocês chegaram na afirmação da questão 1.
Q3	3) Qual é o problema de adicionar amido em alimentos sem que essa informação esteja identificada no rótulo? A) Nenhum problema, pois o amido é um ingrediente comum e seguro para o consumo. B) Isso pode causar uma mudança de sabor, o que pode desagradar aos consumidores. C) É uma prática inadequada, pois os consumidores não são informados sobre a composição real do produto, o que pode prejudicar pessoas com intolerâncias, alergias, diabetes ou que seguem uma dieta específica. D) Isso pode tornar o alimento menos nutritivo, mas não afeta a saúde dos consumidores.
Q4	4) Escreva três alimentos que contenham amido.
Q5	De 1 a 10, onde 1 é "muito ruim" e 10 é "Ótimo", assinale seu nível de satisfação com a atividade:

Fonte: Dados da pesquisa

Na Q1, todos os alunos marcaram as opções farinha, arroz e batata, conforme pode ser visualizado no gráfico da Figura 2. Na Q2, as respostas variaram em detalhamento, desde simples como "Porque ficou azul" ou "Mudou de cor", até mais elaboradas, como: "Devido à mudança para uma cor preta/azul após a aplicação do iodo, indicando uma reação química que mostra a presença de amido". Apesar das variações, todos mencionaram a mudança de cor, o que demonstra que o material ajudou no entendimento sobre a detecção de amido nos alimentos. Combinando os resultados de Q1 e Q2, fica claro que os alunos identificaram os recipientes com amido e entenderam o motivo, sugerindo a adequação do material para instrução.

Figura 2: Resposta da Q1 do questionário do teste de amido



Fonte: Dados da pesquisa

Na Q3, todos selecionaram a alternativa "C", que afirma: "É uma prática inadequada, pois os consumidores não são informados sobre a composição real do produto, prejudicando pessoas com intolerâncias, alergias, diabetes ou que seguem dietas específicas", evidenciando que compreenderam o problema discutido. Para Q4, foi criada uma nuvem de palavras no site Wordart, visualizada na Figura 3, onde os alimentos mais citados foram os geralmente associados ao amido, sugerindo que o material foi eficaz em sua explicação.

1141

Figura 3: Nuvem de palavras gerada para a Q4.



Fonte: Dados da pesquisa

Por fim, na Q5, todos os alunos marcaram a opção 10 (em uma escala de 0 a 10, conforme apresentado no Quadro 1), indicando que os estudantes gostaram do material utilizado e que o formato interativo e a clareza do conteúdo apresentado foram eficazes para engajar os alunos e facilitar o aprendizado sobre o tema.

Conclusão

O Material Didático Digital (MDD) desenvolvido possibilita que os alunos se envolvam com o aprendizado. A aplicação realizada no 2º ano do ensino médio mostrou que o MDD é eficaz na construção do conhecimento. Esse material foi utilizado para apoiar um experimento químico sobre o teste de amido com iodo, permitindo que os alunos aprendessem sobre a problemática da adulteração de alimentos. O MDD pode ser ajustado conforme a necessidade do professor, sendo usado em sala ou como apoio extraclasse via internet. O engajamento dos alunos evidenciou seu potencial para a aprendizagem, demonstrando como o material despertou curiosidade neles.

Referência

CANI, J. B.; SANDRINI, E. G. C.; SOARES, G. M.; SCALZER, K. Educação e covid-19: a arte de reinventar a escola mediando a aprendizagem “prioritariamente” pelas TDIC. **Revista Ifes Ciência**, v. 6, n. 1, p. 23-39, 2020.

SILVA, L. V. C.; CANTANHEDE, L. B.; CANTANHEDE, S. C. S. **Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) como estratégia no ensino de química: blog, uma ferramenta para potencializar o conhecimento químico.** ENCITEC – Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista, v. 10, n. 3, p. 57-72, set/dez. 2020.

1142



TESTES DE *CLEANUPE* RECUPERAÇÃO PARA DETERMINAÇÃO DE CARBENDAZIM EM MAMÃO POR HPLC-QMS

Geovana R. Cavilha¹

Jheniffer O. Alves²

Marlon B. Anceschi³

Aloisio J. B. Cotta⁴

Introdução

O Brasil se destaca na produção de mamão, cujas exportações atingiram valor recorde em 2023, superando em 7% o ano anterior (SECEX, 2024). A produção e exportação do mamão do Espírito Santo (ES) é de grande importância para a economia brasileira. Apesar do sucesso quantitativo alcançado, os produtores enfrentam desafios no que diz respeito às rigorosas exigências de qualidade impostas pelos mercados internacionais, o que resulta em uma taxa de exportação aquém do potencial (INCAPER, 2018).

Para atender aos requisitos estéticos e de qualidade no mercado global, os produtores recorrem ao emprego de fungicidas, ao longo do ciclo produtivo do mamão, com destaque para o Carbendazim (Carb). Este benzimidazol é frequentemente utilizado para proteger as culturas contra doenças fúngicas devido à sua eficácia no controle (Wang et al., 2020). Apesar da eficácia demonstrada, a persistência ambiental do Carb e os potenciais impactos na saúde humana e no meio ambiente levaram ao estabelecimento de regulamentações para monitoramento de resíduos de Carb em produtos agrícolas (ANVISA, 2022). Para o mamão, o limite é de 0,010 mg/kg para a fruta inteira (Regulation EC No 396, 2005).

Recentemente, proibiu-se o uso de formulações contendo Carb, visando proteger a saúde pública e o meio ambiente (ANVISA, 2022). Isso implica na necessidade do desenvolvimento de métodos sensíveis para monitoramento de resíduos do composto. Este trabalho descreve os testes realizados (efeito do teor salino, e quantidade de solvente usados) na adaptação do método de referência para determinação de benzimidazóis, descrito no Pesticide Analytical Methods (PAM, 1999).

1143

¹ Graduando em Agronomia, UFES Campus São Mateus, ES, Brasil,

² Graduando em Agronomia, UFES Campus São Mateus, ES, Brasil,

³ Graduando em Agronomia, UFES Campus São Mateus, ES, Brasil,

⁴ Professor do Departamento de Ciências Naturais, UFES Campus São Mateus, ES, Brasil, aloisio.cotta@ufes.br

Material e métodos

O Pesticide Analytical Methods (PAM, 1999), método 404, propõe a extração de 50g de amostra com 150 ml de metanol (MET), proporção 1:3, filtração, remoção de interferentes por partição líquido-líquido com diclorometano (DCM) em meio ácido e salino (HCl 0,038M e 0,4% NaCl), e recuperação com duas porções de 100ml DCM em pH neutro (entre 7,5 e 7,8) para frutas e vegetais. Na sequência, o DCM é seco com 70g de MgSO_4 , evaporado e o Carb dissolvido em MET para determinação cromatográfica.

Os testes realizados objetivaram adaptar o método PAM 404 ao emprego de menores quantidades de solventes, tornando-o mais econômico.

Porções de 33,3g de polpa de mamão papaia maduros, adquiridos no mercado local, maceradas por 3 minutos com almofariz e pistilo de vidro e extraídos com 60 mL de MET. A mistura foi filtrada sob vácuo, e avolumado em balão de 100 mL com MET

Padrão, 100mg/l, de Carbendazim (>98%, Pestanal, Sigma Aldrich) foi preparado pela dissolução de 10,0mg em 100 mL de MET. Por diluição com solução MET 70% em água preparou-se um padrão de carb 1,0 mg/l. Porções de 10,0 mL do extrato da amostra foram pipetados para tubos Falcon de 50 mL e fortificados com 1000 ou 100 μL da solução de Carb 1,0 mg/.

Nos testes realizados avaliou-se o efeito ao variar o teor de NaCl e das quantidades de DCM usados na etapa de recuperação. Porções de 7 mL de HCl 1,0% (v/v) foram adicionadas a alíquotas dos extratos, seguidas de 0,7 ou 1,1 ou 1,4 mL de NaCl 10% (m/v) para obter os teores de salinos de 0,4%, 0,6% e 0,8%, respectivamente.

Na sequência, o *cleanup* foi realizado com 1ml de DCM. A mistura foi agitada em vórtex por 30seg e centrifugadas 4.000rpm/1min, depois o solvente foi coletado com pipeta de Pasteur de vidro e descartado.

Ne etapa de recuperação, o pH da solução foi ajustado com NaOH 1M e 0,07M para 7,5 a 7,8. O Carb foi recuperado com DCM (5+5+3 ou 5+5 ou 3+3 mL), seguidas de agitação em vórtex por 30 seg e centrifugação 1min/4.000rpm. Estas porções de DCM foram coletadas com pipeta de Pasteur de vidro, vertidas em outro tubo Falcon de 50 ml contendo 1,0 g de MgSO_4 anidro (previamente seco a 130° C/2h), agitado em vórtex 30g e centrifugados 4.000rpm/1min antes de verter o solvente em becker para evaporação. Uma nova porção de 2 ml de DCM foi adicionada ao tubo com MgSO_4 para transferência quantitativa do Carb para a solução do becker.

Após evaporação a temperatura ambiente e o resíduo dissolvido em 2,00 mL de solução 70% MET, e transferido para o *vial* para análise no cromatógrafo líquido, com espectrômetro de

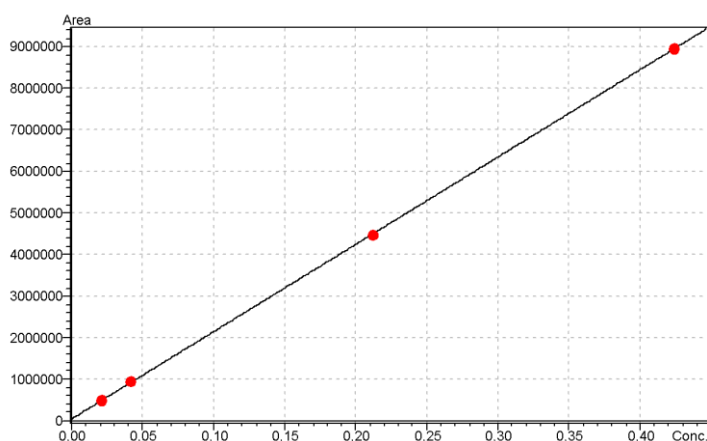
1144

massas quadrupolar (LC-QMS), Shimadzu Prominence-I, LC 2030C Plus, detector LCMS-2020 (Shimadzu), conforme Application Note (Shimadzu, C135). Com injeção de 10,0 μL em coluna ODS C18 Shim-Pac (150x4,6mm, partículas de 5 μm), 40° C, interface (ESI) a 250 °C, fluxo de N_2 a 1,5 e 10 L/min (gás de nebulização e secagem) e *dwell* time de 30 ms para cada $m/z = 192$ e 233. A fase móvel composta por 35% de MET, 25% acetonitrila (ACN) e 6% de solução de Ácido fórmico (PA, Merck) 0,040% (v/v) em água com vazão de 0,60 mL/min permitiu a eluição do Carb em aprox. 3,6 min (Cotta et al., 2021). Os dados foram avaliados seguindo critérios de validação internacionalmente aceitos (SANTE/12682/2019).

Resultados e discussão

Para a determinação do Carb nos extratos o LC-QMS foi calibrado com um conjunto de quatro padrões preparados em solução MET 70%, Figura 1. Cada padrão foi analisado duas vezes ao longo da sequência de análises (*batch*) e a média dos sinais utilizada no cálculo da função de calibração. Todo o procedimento de integração e processamento dos dados foi realizado no software LabSolution (Shimadzu). Para quantificação a área do pico gerado pelo íon $[\text{Carb-H}]^+$ com $m/z=192$ foi escolhida, com confirmação com o $m/z=233$, referente ao conjugado formado pelo analito e o ácido fórmico presente na fase móvel.

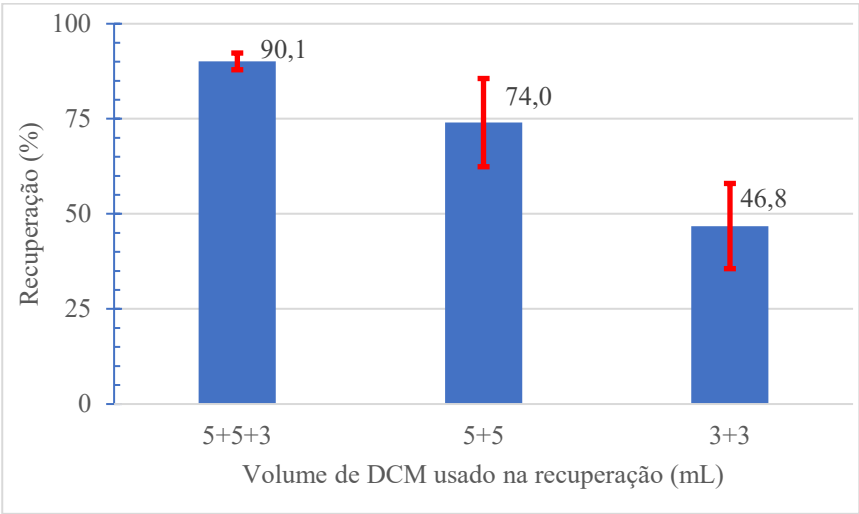
Figura 1 – Curva de calibração



Fonte: Produção do próprio autor (2024).

Nos testes, realizados em triplicata, avaliou-se o efeito do teor de NaCl e do volume de DCM usado após o *cleanup*. A recuperação do Carb não foi afetada pela variação do teor salino, ficando entre $85\pm 2\%$ e $87\pm 3\%$. Por isso, o teor de 0,40% (como no método original) foi escolhido. Para a recuperação com DCM, a melhor resultado ($\alpha=5\%$, Tukey) foi obtido com maiores volumes, figura 2. Considerando que o método PAM 404 demanda 250 ml de DCM/amostra, e a presente variação testada consome apenas 15ml/amostra, isso representa um grande ganho econômico, pois as quantidades de solventes empregadas são muito menores.

Figura 2 – Recuperação do Carb com diferentes volumes de DCM, barras representam 1 desvio-padrão



Fonte: Produção do próprio autor (2024).

A efetividade do *cleanup* foi constatada pela ausência de interferentes nas porções não fortificadas. As recuperações variaram de 76 a 103%, com média de 92%, precisão de 9% (coeficiente de variação), e limite de detecção de 0,005mg/kg, que são apropriados para a determinação de resíduos de Carb (SANTE/12682/2019),

Tabela 1: Recuperação em amostras de mamão sem fortificação (SF) e fortificadas (baixa conc. 1A a 1C e alta conc. 2A a 2D).

	Carb (mg/kg amostra)	Recuperação (%)
SF1	0,001 (Não detectado *)	-
SF2	0,003 (Não detectado *)	-

SF3	0,002 (Não detectado *)	
MA-1A	0,018	76
MA-1B	0,024	98
MA-1C	0,023	95
MA-2A	0,377	103
MA-2B	0,326	89
MA-2C	0,334	91
MA-2C	0,345	94

Conclusão

As quantidades de solventes e de reagentes usados no método de referência puderam ser reduzidas sem comprometer a performance analítica para determinação do carbendazim.

Referências

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. DOU, 22/06/2022, edição 116, seção 1, página 90. <https://www.in.gov.br/web/dou/-/despacho-n-60-de-21-de-junho-de-2022-409393414>. Acesso em 25 de 02 de 2024.

COTTA, A. J. B.; SANTOS, M. D. R.; GOMES, E. G.; et al. **Teste do método PAM 404 para dosagem de Carbendazim em mamão In: VIII Encontro Capixaba de Química**, 2021, Vitória-ES.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Panorama da produção e comércio mundial de mamão, 2018. Disponível em: <http://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/handle/123456789/3356>. Acesso: 25 ago/24.

PAM. **Pesticide Analytical Methods**, Vol. 1, 3º ed., 404: Method for Benzimidazoles, FDA 2905, 1999. Disponível em:<https://www.fda.gov/food/laboratory-methods-food/pesticide-analytical-manual-volume-i-pam-3rd-edition>.Acesso em: 24 fev/24.





Regulation - 396/2005 - EN - EUR-Lex. Disponível em: <<https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/ALL/?uri=CELEX:32005R0396>>. Acesso: 25 ago/24.

SANTE/12682/2019. **Method Validation & Quality Control Procedures for Pesticide Residues Analysis in Food & Feed**, 2019.

SHIMADZU- Application Note (C135). https://www.shimadzu.eu/Food_Safety_Applications. Acesso: 02 fev/24.

WANG, S.; SHI, X.; LIU, F.; LABORDA, P. Chromatographic Methods for Detection and Quantification of Carbendazim in Food. **Journal of Agricultural and Food Chemistry**, v. 68(43), p. 11880-11894, 2020. DOI: 10.1021/acs.jafc.0c04225.

1148



Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)

Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS COM PLANTIO DE MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS DO CERRADO, MORRINHOS (GO)

Alik Timóteo de Sousa¹
Jaqueline de Oliveira Lima Prado²
Josiane Silva de Oliveira³
Lilian Maria Rosa Teixeira Souza⁴

Introdução

O município de Morrinhos, localizado no Sul do Estado de Goiás, no Centro Oeste do Brasil, ocupa a área core do Bioma Cerrado. Possui 51.640 habitantes (BRASIL, 2024). Possui inúmeros impactos ambientais dentre eles destacam as erosões hídricas de grande porte nas vertentes e às margens da drenagem municipal e regional, que precisam ser estudados e recuperados de maneira adequada.

A Universidade Estadual de Goiás, Campus Sul, Sede Morrinhos, possui o curso de Geografia que aborda a temática ambiental em suas disciplinas e tem contribuído para a formação de cidadãos/professores mais conscientes com relação as questões sociais e ambientais.

No município existe um viveiro que produz mudas de espécies nativas do Cerrado que podem ser utilizadas para a recuperação de áreas degradadas. Nesse sentido, o projeto de extensão visa enfatizar aos alunos envolvidos a importância do reflorestamento para a vida no planeta e para a recuperação de áreas degradadas, colocando em evidência o papel da Educação Ambiental em todas as esferas da educação.

1149

¹ Professor Doutor, Universidade Estadual de Goiás, Campus Sul, Sede Morrinhos, coordenador do projeto de extensão – alik.sousa@ueg.br.

² Professora Mestre, Universidade Estadual de Goiás, Campus Sul, Sede Morrinhos, colaboradora do projeto de extensão.

³ Discente, Universidade Estadual de Goiás, Campus Sul, Sede Morrinhos, participantes do projeto de extensão.

⁴ Discente, Universidade Estadual de Goiás, Campus Sul, Sede Morrinhos, participantes do projeto de extensão.



Objetivos gerais

Preparar os discentes do curso de Geografia, da Universidade Estadual de Goiás, Campus Sul, Sede Morrinhos e alunos da Educação Básica do município para recuperação de áreas degradadas a partir de aulas sobre o tema, preparação de mudas de espécies nativas do Bioma Cerrado e cultivo das plantas em uma área impactada por ações antrópicas inadequadas.

Discorrer sobre os impactos ambientais em áreas de Cerrado para todo o público envolvido;

Ponderar sobre os procedimentos para plantio de mudas de árvores nativas para recuperação de áreas degradadas.

Metodologia

O projeto está sendo executado a partir de leituras do arcabouço teórico que envolve a temática proposta com abordagem qualitativa. A atividade está sendo desenvolvida no espaço interno da Sede do Campus Sul da UEG, na estação meteorológica local, no Parque Ecológico Municipal Jatobá Centenário da Cidade de Morrinhos e no Viveiro Municipal Chico Flor.

Em outra etapa será selecionada uma área degradada dentro do município para implantação de mudas com espécies nativas do Bioma Cerrado visando o repovoamento vegetal induzido.

O projeto tem a participação de uma docente e duas discentes do Curso de Geografia da Universidade Estadual de Goiás, Campus Sul, Sede Morrinhos e discentes da Educação Básica, do mesmo município.

1150

Resultados parciais

As atividades foram iniciadas a partir de reuniões semanais pela equipe envolvida no projeto e com representantes de escolas públicas de Morrinhos.

Em todas as atividades foram mencionadas as características dos elementos que compõem o meio físico, minerais, rochas, solos, hidrografia, clima, vegetação, fauna e as consequências da ocupação humana no meio ambiente, valorizando a Educação Ambiental como importante ferramenta para a formação de cidadãos conscientes quanto ao cuidado com o ambiente que o cerca em todas as fases de sua vida.

Ocorreram visitas de alunos da Educação Básica:

- Visita à Estação Meteorológica – estação convencional e estação automatizada (Figura 1).



- No Laboratório de Cartografia – ênfase em Cartografia Básica e Sensoriamento Remoto (Figura 2).

- No Laboratório de Geografia Física Aplicada – com ênfase em minerais, rochas, fósseis, solos (Figura 3).

Realizou-se aulas de campo no Parque Ecológico Municipal Jatobá Centenário, que é uma unidade de conservação no interior da cidade de Morrinhos que foi importante para o contato dos alunos com o ambiente natural preservado no interior do espaço citadino (Figura 4). Foram percorridas as trilhas do parque observando e comentando sobre as espécies da flora do Cerrado que compõem as fitofisionomias locais, constituídas pela Mata Seca e Mata de Galeria (Figura 5).

Figura 1. Visita à estação Meteorológica



Fonte: Autores (2024)

Figura 2. Visita ao Laboratório de Cartografia



Fonte: Autores (2024)

Figura 3. Visita ao Laboratório de Geografia Física Aplicada



Fonte: Autores (2024)

Figura 4. Visita dos alunos ao Parque Ecológico



Fonte: Autores (2024) Fonte: Autores (2024)

Figura 5. Trilha de observação da flora no Parque Ecológico



Considerações finais

A atividade extensionista dentro da universidade é uma importante ação para aproximar sociedade civil à comunidade acadêmica. Por isso a referida proposta se reveste de relevância por cumprir um dos tripés da universidade, Ensino, Pesquisa e Extensão, tão importantes para alavancar a melhor qualidade dos serviços prestados à sociedade pela Universidade Estadual de Goiás, Sede Sul, Campus Morrinhos, no cenário local e regional.

Referências

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2024. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/morrinhos/panorama>. Acesso em 15 de outubro de 2024.

A INTERNACIONALIZAÇÃO DO RENMINBI E ABERTURA DA CONTA FINANCEIRA DA CHINA

Marcelo Pereira Fernandes¹

Tiago da Silva Monteiro²

Introdução

A China é a segunda maior economia do mundo com previsão de ultrapassar os Estados Unidos em 2030, segundo o think tank britânico, Centre for Economics and Business Research (BRENCHLEY, 2022). A China é o segundo maior mercado de títulos, maior exportadora e segunda maior importadora de mercadorias. Além disso, está entre os países que mais investem no exterior. A sua estratégia Belt and Road Initiative (BRI) prevê investimentos em 144 países e, tomando apenas o ano de 2021, sua carteira de investimentos alcançou cerca de US\$ 59,5 bilhões (WANG, 2022). No plano político, o país é membro permanente do conselho de segurança da ONU e vem contribuindo com a criação de instituições sem a liderança de Washington, como o Asian Infrastructure Investment Bank – AIIB.

No entanto, existe um evidente descompasso entre o poder da China e o papel exercido por sua moeda, o Renminbi (RMB) no sistema monetário internacional. Esse descompasso vem se reduzindo de forma lenta e constante desde meados da década de 2000, pelo menos. Estamos falando da moeda de um Estado que tem o planejamento como centro da sua política e está construindo o socialismo, “socialismo com características chinesas”, algo que autores ocidentais têm dificuldade de entender. Assim, podemos afirmar que a internacionalização do RMB é um processo planejado pacientemente pelo Conselho de Estado chinês.

Por outro lado, a meta de internacionalização do RMB pelo Conselho de Estado chinês não está exatamente definida. Em 2006, o People’s Bank of China (PBoC) divulgou o estudo, “The timing, path and strategies of RMB internationalization” a partir do qual foram se realizando

1153

¹ Coordenador do projeto de pesquisa, professor e pesquisador da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/Brasil. Email: mapefern@gmail.com

² Aluno da graduação em Relações Internacionais da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/Brasil. Bolsista de Iniciação científica. Email: tiagomonteiro@ufrj.br



ações graduais neste sentido, em que incluía um índice para medir o grau de internacionalização de uma moeda (CHEY; LI, 2020).

Contudo, o cenário que se formou após a crise financeira internacional de 2008 modificou a estratégia das autoridades chinesas, acelerando o processo de internacionalização que já estava em curso, como afirma Kirshner (2014), justificando assim estudos relacionados a essa temática.

Objetivos

- Analisar o desenvolvimento de mercados offshore em RMB.
- Analisar a conta financeira da balança de pagamentos da China e sua ligação com a internacionalização do RMB.

Método de pesquisa

O trabalho propõe a análise de documentos oficiais e artigos disponíveis no PBoC e principais bancos centrais no mundo, como o FED dos Estados Unidos, o Banco Central Europeu (BCE), o Bank for International Settlements (BIS), entre outros.

Serão utilizadas como fonte as informações das diversas agências de notícias como, por exemplo, a Xinhua News Agency, BBC News, Sputnik, CNN, AFP, Reuters, teleSUR etc. Também serão utilizadas informações das instituições multilaterais como o FMI e a Uctad que são fontes de dados importantes e de fácil acesso. O FMI acompanha as tendências econômicas mundiais e regionais por meio do World Economic Outlook (WEO) que visa apresentar um panorama da economia internacional, e o Regional Economic Outlook Reports (REOR) que apresenta uma análise mais detalhada das cinco grandes regiões do mundo. Todos esses documentos têm dado atenção especial à China em razão da sua posição econômica e política alcançada nos últimos anos.

Do mesmo modo, a CEPAL publica diversos documentos sobre o panorama econômico e social da América Latina e Caribe. Por exemplo, Investimento Estrangeiro Direto na América Latina e do Caribe, Estudo Econômico da América Latina e do Caribe, Balanço Preliminar das Economias da América Latina e do Caribe e Panorama Social da América Latina e do Caribe. As menções a China nestes trabalhos têm sido frequentes nos últimos anos. A CEPAL tem se debruçado cada vez mais sobre a relação China/América Latina por meio de estudos específicos, de proposições de política para os países da região e de interlocução com a China.

1154



Política Monetária da China

A China vem adotando diversas medidas para a internacionalização do RMB e entre elas está o desenvolvimento de mercados offshore de RMB.

De acordo com o documento de referência preparado pelo Departamento de Assuntos Monetários e Cambiais do Fundo Monetário Internacional (FMI), os centros financeiros offshore (OFCs) são utilizados pelos países industrializados e por países que integram a economias emergentes onde os sistemas financeiros podem ser mais vulneráveis do que outros em relação aos fluxos de capital, acúmulo de dívida de curto prazo, flutuações cambiais e liberalização seletiva da conta de capital. O FMI declara em seus documentos que a operação dos OFCs precisa ser transparente para que tenha boa governança pois envolve estruturas de propriedade complexas e relacionamentos entre diferentes jurisdições envolvidas (FMI, 2000). O documento de referência apresenta questões conceituais sobre as finanças offshore que, de forma simplificada, podem ser entendidos como serviços financeiros como administração de fundos, empréstimos, financiamentos de passivos, entre outros serviços prestados por bancos e outros agentes a não residentes no país. De forma mais ampla, os OFCs seriam qualquer centro financeiro onde esses mesmos serviços são prestados, podendo haver pouca distinção entre negócios on-shore – fundos de residentes e o offshore – fundos não residentes. Algumas dessas atividades podem ser encontradas nas estatísticas encontradas nas publicações do Bank for International Settlements (BIS).

Em relação a China, o primeiro mercado offshore de RMB foi aberto em Hong Kong em novembro de 2003 com um acordo para fornecer mecanismos de compensação em moeda chinesa.

Segundo Coelho (2022), o partido chinês, por meio de Hong Kong, conseguiu desenhar medidas específicas para controlar e administrar o processo de internacionalização da moeda chinesa, mantendo os mercados on-shore (China continental) e off-shore separados.

A partir de 2007 se permitiu que as instituições financeiras chinesas, após aprovação das autoridades, pudessem emitir bônus (Dim Sum bonds) em RMB em Hong Kong (MINIKIN; LAU, 2013). A ideia é que, superando a restrita conversibilidade do RMB, a experiência do euromercado dos anos 1960 pudesse ser reproduzida (CINTRA; MARTINS, 2013). Esse mercado offshore proporciona serviços de liquidação e compensação em RMB, permitindo a circulação da moeda chinesa fora das fronteiras do país. Além disso, ele serve como teste para experimentações de produtos, infraestrutura, definição de preços e grau de abertura da conta de

1155

capital. Ademais, a internacionalização do RMB em Hong Kong permite que a China mantenha controles sobre sua conta financeira, reduzindo as pressões por intervenções esterilizadoras enquanto mantém a taxa de câmbio sob relativo controle (SUBACCHI, 2017; CINTRA; MARTINS, 2013).

Em relação à conta de capitais do balanço de pagamentos da China, vários autores, como Subacchi (2017), Chey (2022) e Prasad (2018), acreditam que a relativa pouca abertura desta conta este entre os entraves para que a internacionalização do RMB possa avançar. A China vem resistindo a liberalizar sua conta financeira, apesar das pressões de governos e setores ligados ao SFI. Apesar disso, não está tão claro porque isso seria um entrave a internacionalização do RMB.

Além das medidas adotadas nos anos anteriores, em janeiro de 2023 o PBoC trabalhou com o Ministério do Comércio da China, para emitir o *Notice on Further Supporting Foreign Economic and Trade Enterprises in Expanding the Cross-border Use of Renminbi to Facilitate Trade and Investment* (CHINA, 2023). O objetivo desse aviso seria a aplicação das decisões do Partido Comunista Chinês (PCC) e a facilitação do uso do RMB em trocas e investimentos internacionais, se adaptando às necessidades do mercado externo no que se refere a investimentos, transações, financiamento e gestão de risco (CHINA, 2023).

Essa notificação destaca como autoridades comerciais locais e filiais do PBC devem implementar as diretrizes do 20º Congresso Nacional do PCC e da Conferência Central de Trabalho Econômico, assim como compreender o papel positivo do comércio internacional do RMB e, no caso das agências, resolver necessidades percebidas nas indústrias e empresas de modo a adotar medidas baseadas na realidade local para promover um ambiente propício para o uso internacional do RMB (CHINA, 2023).

Já em maio de 2023, o PBOC, junto com o State Administration of Foreign Exchange (SAFE), lançou programas que serviram como testes em Beijing, Guangdong e Shenzhen, com o objetivo de otimizar e aprimorar as políticas de operação e gerenciamento centralizados do RMB no exterior e de fundos de câmbio estrangeiro para empresas multinacionais, o que permitiu maior flexibilidade para as empresas no seu gerenciamento de fundos internacionais (CHINA, 2023). Segundo Ferreira (2023), a análise da conta financeira chinesa vem indicando menor sensibilidade às políticas monetárias dos EUA, o que ficou mais evidente principalmente pela resistência do país durante a crise econômica de 2008. Em seu estudo foram considerados os movimentos de entrada e saída de capitais na China desde 2005. Além disso, o estudo tratou de

avaliar se esse movimento tinha relação com a política interna do país ou se os movimentos eram realizados a partir de influências do contexto internacional.

A internacionalização do Renminbi na América Latina

Desde 2008 os acordos de SWAP cambial passaram a ser mais utilizados por possibilitar o aumento das reservas em moeda estrangeira, permitindo a obtenção de recursos que podem ser emprestados aos seus bancos comerciais, melhorando a liquidez dos mercados. Esse contexto condiz com as dificuldades das economias desde então, tendo em vista que o SWAP é comumente realizado em momentos de crise.

O acordo de SWAP se trata, portanto, da garantia da possibilidade de troca das moedas emitidas entre autoridades monetárias de diferentes Estados. A China, a partir de 2008, foi a grande protagonista na articulação desses acordos, criando-os mais do que qualquer outro país. No período a China celebrou acordos com quarenta países, totalizando 4 trilhões de *yuan*s em 2020 (SOUSA; DALDEGAN, 2020). É interessante pontuar essas informações até por conta das especificidades desses acordos quando elaborados pela China, há por um lado um ponto positivo sendo esse a maior flexibilidade, tendo em vista que não são limitados ao contexto de crise, mas há também a dificuldade de conversibilidade do RMB (SOUSA; DALDEGAN, 2020).

Quando se discute a internacionalização do RMB na América Latina os acordos de SWAP cambial recebem um grande destaque, tendo sido feitos com a Argentina, o Brasil, o Chile e o Suriname (SOUSA; DALDEGAN, 2020). A Argentina foi o primeiro e o único país da região a ativar esse mecanismo, em 2014, justamente um período em que passava por uma grande crise acompanhada da redução de suas reservas (CARMO, 2013), tendo então a finalidade de mitigar a vulnerabilidade na balança de pagamentos (SOUSA; DALDEGAN, 2020).

Sousa e Daldegan (2020) apontam que acordos SWAP cambial apresentam limites quando se trata da estratégia de internacionalização da moeda chinesa, contudo também consideram que experiência do contrato com a Argentina e as prorrogações que o Chile, Suriname e a própria Argentina são exemplos de uma alternativa aos padrões tradicionais de empréstimos entre nações.

No caso do Brasil, o acordo de SWAP não foi utilizado e não foi prorrogado, segundo os autores, porque não teria havido demanda dos operadores brasileiros, contexto em que prevaleceu a inércia da utilização dos dólares para as trocas internacionais (SOUSA; DALDEGAN, 2020).

1157

Considerações finais

A China se tornou uma das maiores e mais importantes economias do mundo, contudo sua moeda ainda não alcançou a mesma relevância em nível global. Quando se trata da internacionalização do RMB a palavra-chave é gradualismo, nota-se que um dos maiores obstáculos para sua ampliação é a dificuldade de sua conversibilidade, a China, por sua vez, direciona seus esforços para adaptar a moeda às necessidades do mercado, como detalhou o PBoC, adotando essas medidas para facilitar a conversibilidade da moeda.

Ainda que o poder da moeda chinesa não esteja próximo de se tornar proporcional ao seu poder econômico e político, o RMB já se projeta como um meio alternativo ao dólar. Não há, até o momento, indícios de que essa moeda poderia apresentar uma ameaça de fato à posição do dólar no topo da hierarquia monetária. Entretanto, com a implementação de medidas que busquem fortalecer a conversibilidade, com os BRICS passando por uma expansão considerável, elaborando uma nova plataforma de pagamento com o uso das moedas locais (AEPET, 2024), o futuro do RMB, com as instituições chinesas aplicando e testando pacientemente as medidas para sua expansão, parece promissor.

Referências

1158

AEPET. BRICS revela adesão em massa de países ao Sistema de pagamento que promove liquidar o dólar. 2024. Disponível em: <https://aepet.org.br/noticia/brics-revela-adesao-em-massa-de-paises-ao-sistema-de-pagamento-que-promete-liquidar-o-dolar/#:~:text=No%20in%C3%ADcio%20do%20ano%2C%20o,%C3%A9%20amplamente%20influenciado%20pelo%20Ocidente> Acesso em 12 out 2024.

BRENCHLEY, David. “If you believe in China’s growth story, now is the timeto buy”. The Times. 9 de jul.2022.

CARMO, Marcia. BBC. Inflação e risco de apagões desafiam Argentina em 2014. 2014. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2014/01/131231_argentina_2014_mc_rp Acesso em 12 out. 2024.



CINTRA, Marcos Antônio Macedo; MARTINS, Aline Regina Alves. “O papel do dólar e do RMB no sistema monetário internacional”. In: CINTRA, M.; MARTINS, Aline Regina Alves. (Orgs.). As transformações no sistema monetário internacional. Brasília: IPEA, 2013.

CHEY, Hyoung-Kyu. The International Political Economy of the Renminbi Currency Internationalization and Reactive Currency Statecraft. New York: Routledge, 2022.

CHEY, Hyoung-Kyu; LI, Yu Wai Vic. “Chinese Domestic Politics and the Internationalization of the RMB.” Political Science Quarterly, 135, no. 1, 2020. Available. Acesso em: 19 jan. 2022.

CHINA. The People’s Bank of China. MOFCOM and PBC issue the Notice on Further Supporting Foreign Economic and Trade Enterprises in Expanding the Cross-border Use of Renminbi to Facilitate Trade and Investment. 2023. Disponível em: <http://www.pbc.gov.cn/en/3688241/3688636/3688654/4769987/index.html> Acesso em 12 out. 2024.

COELHO, Alexandre Ramos; (2022). OS CENTROS OFFSHORE DE NEGOCIAÇÃO DE PRODUTOS FINANCEIROS DENOMINADOS EM RENMINBI E O BY-PASS INSTITUCIONAL. Cadernos Do CEAS: Revista crítica De Humanidades, 47(257), 543–575.

1159

FMI - INTERNATIONAL MONETARY FUND. Offshore Financial Centers -- IMF Background Paper. Disponível em: <https://www.imf.org/external/np/mae/oshore/2000/eng/back.htm> Acesso em: 09 set. 2024.

KIRSHNER, Jonathan. American Power after the Financial Crisis. Cornell University Press, 2014. MINIKIN, Robert; LAU, Kelvin. The offshore RMB: the rise of the Chinese currency and its global future. John Wiley & Sons Singapore Pte. Ltd, 2013.

PRASAD, Eswar S. “The Slow, Uneven Rise of the Renminbi”. Cato Journal, summer, 2018.

SOUSA, Ana; Daldegan, William. A China e os acordos de swap cambial com Argentina, Brasil, Chile e Suriname. Revista tempo do mundo. 2020. Disponível em:





<https://www.ipea.gov.br/revistas/index.php/rtm/article/view/267/255> acesso em 15 de out de 2024.

SUBACCHI, Paola. The people's money: how China is building a global currency. New York: Columbia University Press, 2017.

WANG, Christoph Nedopil. China Belt and Road Initiative (BRI) Investment Report 2021. Green Finance & Development Center, FISF Fudan University, Shanghai, January 2022.

1160



Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)

Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

UMA ANÁLISE SOBRE O TEXTO “TALLISON, O NEGRO” PRESENTE EM UM LIVRO DE RELATOS SOBRE HOMOFOBIA NA ESCOLA

Thiago Gomes da Costa Santos¹
Adriana Oliveira Bernardes²

Introdução

A Constituição Brasileira de 1988 enfatiza que a educação deve ser acessível a todos e requer a colaboração da sociedade para o desenvolvimento pleno dos indivíduos. De acordo com o artigo 205 da Carta Magna (1988), fica estabelecido que

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

1161

Neste sentido, a educação inclusiva não demanda apenas recursos didáticos e humanos, mas também exige um ambiente acolhedor dentro da escola, que garanta o respeito às diferenças. Conforme destacado por Vencato (2015), é imperativo repensar conteúdos, práticas e ações para termos uma escola realmente justa. Para além da mudança de postura metodológica, é essencial substituir o silêncio por diálogos que abordem questões sociais no/do cotidiano escolar. É fundamental transformar cada comentário jocoso, julgamento de valor e intervenção agressiva e preconceituosa em oportunidades para debater velhos preconceitos.

No âmbito da discussão da diversidade, o tema homofobia além de ser combatido, precisa ser discutido com a comunidade escolar, assim como tantos outros temas vistos como sensíveis nos contextos sociais. Segundo Bernardes (2021), “A homofobia, expressa o medo, aversão e ódio a pessoas LGBTQIA+, e é uma situação na qual se expressa a tentativa de se manter a heteronormatividade”.

¹ Mestrando em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ). tgomes35@ufrj.br

² Doutora em Ensino e História da Matemática e da Física. Universidade Federal do Rio de Janeiro. fisica.adrianabernardes@gmail.com.



Problemas relacionados a homofobia na escola existem e são relatados por vários autores, Simakawa (2015), Joca (2017), Macedo e Galvão (2017), Nascimento (2020), Bernardes (2021), Bernardes (2022), Bernardes (2023), entre outros.

Segundo Bernardes (2021),

Precisamos considerar que o ambiente escolar legitima determinadas identidades, colaborando para manter a heteronormatividade. Antes de tudo, o ambiente escolar precisa centrar na aceitação da diferença para que possamos ser bem-sucedidos em outras questões, como a inclusão de LGBTQIA+ na sociedade.

A existência deste cenário na escola só ocorrerá quando a comunidade escolar entender a importância da diversidade e esta abordagem for incorporada na formação inicial dos professores. Assim, da mesma forma que é importante discutir a homofobia presente na escola, segundo Pinto (1999), é fundamental proporcionar aos futuros professores uma formação que os capacite a refletir sobre questões relacionadas à diversidade de gênero, às relações étnico-raciais e seus desdobramentos.

Neste trabalho, analisaremos o texto intitulado “Tallison, o negro”, presente no livro Homofobia na Escola: Memórias de uma Professora, conduzindo uma discussão sobre temas relacionados à homofobia e ao racismo.

1162

Metodologia

A pesquisa apresentada neste estudo é de natureza qualitativa, abordagem que, de acordo com Trivinos (1987), envolve a interpretação dos dados para buscar seu significado. Segundo o autor, a descrição qualitativa visa à percepção do fenômeno dentro de seu contexto, a fim de captar suas essências, sem enfatizar a quantificação da amostragem.

Em relação aos objetivos da pesquisa, trata-se de uma metodologia exploratória, que, segundo Prodanov e Freitas (2013), permite o estudo do tema sob vários ângulos e aspectos, podendo envolver entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado ou a análise de exemplos que estimulem sua compreensão.

O presente trabalho consiste em um estudo de caso, cujo propósito fundamental, segundo Godoy (1995), é analisar intensivamente uma dada unidade social. Essa unidade pode ser uma pessoa inserida em um contexto específico que se pretende investigar, ou mesmo um grupo particular envolvido em atividades relevantes para a compreensão do fenômeno em estudo.



Foi conduzida uma análise de conteúdo segundo a metodologia de Bardin (1975), que segundo a autora, trata-se de “... uma técnica de investigação que tem por finalidade a descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto da comunicação”.

Resultados e discussões

Nesta seção apresentaremos os resultados da análise de conteúdo realizada sobre o texto, discutindo cada uma das categorizações elencadas:

Racismo e Homofobia

Considerando a perspectiva interseccional entre as questões de gênero e raça com base nos relatos desenvolvidos no texto “Tallison, o negro” e nos contextos sociais das instituições escolares sob o olhar da diversidade, discutimos nesta pesquisa o quanto que, por meio das ações de equidade nos espaços escolares como forma de conscientização de docentes e discentes, a sociedade pode ser alcançada de maneira a causar mudanças no comportamento social, bem como na diminuição dos números de violência de gênero e raça que vem se potencializando cada vez mais na contemporaneidade. É importante destacar que, “[...] não há como pensar em educação sem considerar a diversidade cultural e as desigualdades [...]” (GONÇALVES, 2007). Nesse sentido, ao tratarmos dos impactos da educação na estrutura da sociedade em seus espaços de convivência, levamos em conta o contexto que a escola foi instituída, bem como o lugar que pessoas pretas e LGBTQIAPN+ são colocadas desde a colonização do país.

1163

Papel dos professores em relação a inclusão da comunidade LGBTQIA+ na escola

Verificamos através do texto que o comportamento homofóbico do professor de história prejudica não só o aluno, mas também a dinâmica da aula, na medida em que este não enxerga Tallison, da mesma forma como enxerga os outros alunos. O fato destaca a importância de que a formação de educadores seja realizada de modo a permitir que professores sejam exemplos a serem seguidos e promotores de um ambiente inclusivo a todos os alunos na escola. É necessário discutir que os docentes podem contribuir de forma contrária a perpetuação dos preconceitos no cotidiano escolar.



O trabalho do professor no sentido de coibir manifestações homofóbicas na escola é fundamental, já que de acordo com **Abramovay (2015)**, entre alunos provenientes dos ensinos médio, jovens e adultos e pró-jovem urbano, 19, 3% afirma que não gostariam de ter colegas LGBTQIAPN+ em sua classe. Assim, se professores legitimarem tal comportamento haverá uma tendência que este percentual ao invés de diminuir, aumente, contribuindo para a exclusão da comunidade LGBTQIAPN+ na escola.

O texto analisado apresenta uma situação em que a narradora se depara com comentários preconceituosos e discriminatórios em relação a um estudante, Tallison, que é descrito por professores em um conselho de classe como "aquele negro do terceiro ano, meio gay". Surgem então duas categorias de análise: racismo e homofobia e o papel dos professores em relação a inclusão da comunidade LGBTQIA+ na escola.

Verificamos através do texto que o comportamento homofóbico e racista do professor de história prejudica não só o aluno, mas também a dinâmica da aula, na medida em que este não enxerga Tallison, da mesma forma como enxerga os outros alunos. O fato destaca a importância de que a formação de educadores seja realizada de modo a permitir que professores sejam exemplos a serem seguidos e promotores de um ambiente inclusivo a todos os alunos na escola. É necessário discutir que os docentes podem contribuir, ao contrário para que os preconceitos continuem a fazer parte do cotidiano escolar.

O trabalho do professor no sentido de coibir manifestações homofóbicas na escola é fundamental, já que de acordo com **Abramovay (2015)**, entre alunos provenientes dos ensinos médio, jovens e adultos e pró-jovem urbano, 19, 3% afirma que não gostariam de ter colegas LGBTQIA+ em sua classe. Assim, se professores legitimarem tal comportamento haverá uma tendência que este percentual ao invés de diminuir, aumente, contribuindo para exclusão da comunidade LGBTQIA+ da escola.

Considerações finais

Não há dúvida de que situações homofóbicas e racistas ocorridas dentro da escola precisam ser coibidas. Uma escola que tem como objetivo maior oferecer uma educação para todos precisa também acolher a todos.

Nas escolas, observam-se frequentemente atitudes de intolerância e desrespeito que envolvem professores, estudantes e profissionais das mais diversas áreas. No entanto, é o professor quem permanece na escola ao longo dos anos, o que ressalta a importância de fortalecer seu

compromisso em acolher a diversidade. Assim, as formações iniciais de professores precisam debater o tema para que o profissional chegue à escola preparado para trabalhar com a diversidade social.

Por fim, é importante salientar que a prática antirracista, das relações étnico-raciais e de anti-homofobia precisam ir muito além de legislações que tornem obrigatórias as discussões educacionais neste campo, mas sim, a construção de uma estratégia que deve ser compreendida como necessária para superar os limites impostos pela discriminação e que estão enraizados em nossa formação social e política.

Referências

ABRAMOVAY, M. Juventudes na escola, sentidos e buscas: Por que frequentam? Brasília-DF: Flacso - Brasil, OEI, MEC, 2015.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.

BERNARDES, Adriana Oliveira. **Homofobia na escola: a percepção dos professores**. VII CONEDU - Conedu em Casa... Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/80066>>. Acesso em: 27/11/2023 16:09

BERNARDES, A. O. **Homofobia na Escola: Memórias de uma professora**. [s.l.] Editora Amazon, 2022.

BERNARDES, Adriana Oliveira. **Homofobia na escola: as percepções dos alunos**. Anais IX CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/94886>>. Acesso em: 25/07/2024 15:48

BERNARDES, Adriana Oliveira. **Homofobia na escola: relatos de alunos do ensino médio**. Anais IX CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/96798>>. Acesso em: 25/07/2024 15:18

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.



DELORS, Jacques. Educação: um tesouro a construir. Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Julho 2010. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0010/001095/109590por.pdf>. Acesso em 10 out. 2020.

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. Revista de Administração de Empresas, 35(4), 65-71.

GONÇALVES, M. A. R.; RIBEIRO, A. P. P. G. A. Questões étnicas e de gênero. V.1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2007.

JOCA, Alexandre M. Jovens na escola: Da violência homofóbica à contracultura das diferenças. In: Gênero e sexualidade: interfaces e discursos [Livro eletrônico]. Katemari Diogo da Rosa, Marcio Caetano, Paula Almeida de Castro (organizadores). Campina Grande: Realize Editora, 2017. 9700 kb. - 937 p. il.

MACEDO, Fabiana F.; GALVÃO, Sheylla de K. Homofobia em escolas do Cariri Paraibano. In: Gênero e sexualidade: intersecções necessárias à produção de conhecimentos [Livro eletrônico]. Katemari Diogo da Rosa, Marcio Caetano, Paula Almeida de Castro (organizadores). Campina Grande: Realize Editora, 2017. 4230kb. 313 p.: il.

NASCIMENTO, Leticia C.P. Eu não vou morrer: solidão, autocuidado e resistência de uma travesti negra e gorda para além da pandemia. INTER-LEGERE | Vol. 3, n. 28/2020: c21581
PINTO, Regina Pahim. Diferenças Étnico-Raciais e Formação do Professor. . Cadernos de Pesquisa, no 108, p. 199-231, novembro/1999.

PRODANOV, Cléber C.; FREITAS, Ernani C. F. Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2 edic. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SIMAKAWA, Simone V. Por inflexões decoloniais de corpos e identidades de gênero inconformes: uma análise autoetnográfica da cisgeneridade como normatividade. Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade. Universidade Federal da Bahia, 2015. 244p.



TRIVIÑOS. A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1987.
VENCATO, Ana Paula. Diferenças na Escola. In: MISKOLCI, Richard; LEITE JÚNIOR, Jorge (Orgs.). Diferenças na Educação: outros aprendizados. São Carlos: EdUFSCar. 253 p.

1167



Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)

Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

UTILIZAÇÃO DO BAGAÇO DE CANA DE AÇÚCAR NA PRODUÇÃO DE MEMBRANAS PARA PURIFICAÇÃO DE ÁGUA

Gledson Ferreira de Almeida¹

Carla da Silva Meireles²

Atos Santos Amorim³

Introdução

A cana de açúcar é de grande importância para economia brasileira e se destaca pelo seu papel na produção de açúcar e etanol, mas também na geração de resíduos agroindustriais, como o bagaço da cana e a vinhaça, que representam desafios para a sustentabilidade. O bagaço de cana é um resíduo gerado em grande escala sendo produzidos cerca de 280 kg de bagaço para cada tonelada de cana de açúcar processada. Levando em conta que somente no Espírito Santo a produção alcançou 3,1 milhões de toneladas (IBGE 2022), o resíduo que é utilizado para geração de energia para a própria Usina ainda sobra em grande quantidade. O bagaço de cana é um subproduto versátil e sustentável em diversas aplicações ecológicas e econômicas como por exemplo: utilização do bagaço de cana como bioenergia, gerado através da queima produzindo eletricidade, pode ser utilizado também em produção de papel e embalagens com a celulose extraída, pode ser usado como fertilizantes e adubos orgânicos, por ser rico em fibras o bagaço pode ser usado para alimentação de gados (Dantas, 2009). O principal constituinte deste resíduo é a celulose, que tem sua utilização motivada pela grande disponibilidade da biomassa e por suas propriedades vantajosas, como possibilidade de modificações para obtenção de novos produtos com importância industrial. O acetato de celulose é um destes produtos e tem grande apelo comercial devido às suas boas características de processabilidade e ampla possibilidade de aplicação em fibras, plásticos e membranas para processos de separação como a dessalinização da água (Abdellah Ali et al., 2020; Shagaleh et al., 2018). O acetato de celulose pode ser obtido de fontes alternativas como o bagaço de cana de açúcar e outros resíduos lignocelulósicos para diferentes aplicações (Amaral et al., 2019; Candido; Godoy; Gonçalves, 2017; Cao et al., 2018). Sua utilização na produção de membranas para processos de separação, se destaca devido a boas características como alto fluxo, biocompatibilidade e alta retenção salina (Purkait; Singh, 2018). Uma alternativa viável para obtenção de água adequada para consumo é a utilização

1168

¹ Graduando em Licenciatura Química pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES Campus São Mateus/Brasil, ferreira.gledson98@gmail.com

de rotas alternativas como a dessalinização da água, que consiste na conversão da água salobra em água própria para o consumo humano. Para dessalinização os processos por membranas são promissores devido ao baixo custo de investimento em equipamentos, baixo consumo energético, pequena área para instalação, obtenção de água com alta qualidade em um processo contínuo, dentro outros (Villes et al.,2019). Neste trabalho, o bagaço de cana de açúcar é utilizado como fonte alternativa de celulose para obtenção da celulose e produção de membranas de acetato de celulose para a estudo em processo de dessalinização de água.

Objetivos gerais

- Isolar a celulose do bagaço de cana e caracterizar com relação ao teor de lignina.
- Produzir o acetato de celulose e caracterizar quanto ao grau de substituição (GS).
- Produzir e caracterizar membranas de acetato de celulose em ensaio de permeabilidade à água e solução salina.

Metodologia

Extração e caracterização da celulose do bagaço de cana de açúcar

O processo de isolamento da celulose foi realizado em três etapas: pré-tratamento em meio ácido HCl 1% (m/m) por 1h e 30 min a 70°C, tratamento em meio alcalino NaOH 4% (m/m) por 1h e 30 min a 90°C. Posteriormente a terceira etapa foi realizada em solução de clorito de sódio 1,7% m/m e uma solução tampão de ácido acético e hidróxido de sódio, em banho maria a 80°C por duas horas. Depois da primeira hora a solução foi trocada e os sistema mantido a 80°C por mais uma hora. As etapas de extração seguiram procedimento descrito por Siqueira, Bras e Dufresne (2009), com modificações. O material resultante foi lavado e seco para posterior caracterização por determinação do teor de lignina Klason. O procedimento de determinação de lignina foi realizado segundo (Morais, Rosa, Marconcini, 2010).

Síntese e caracterização do acetato de celulose

Para a síntese do acetato de celulose, utilizou-se um método modificado de Amaral et al. (2019). Inicialmente pesou-se cerca de 3,00 g da celulose obtida no e então adicionou-se 60,0 mL de

ácido acético glacial à fibra, manteve-se a agitação por 30 minutos em temperatura ambiente. Em seguida adicionou-se uma solução contendo 0,24 mL de H₂SO₄ concentrado em 27,00 mL de ácido acético glacial e agitou-se por 15 minutos em temperatura ambiente. Após este período adicionou-se 96,00 mL de anidrido acético. A solução foi agitada por mais 30 minutos, para solubilizar a fibra e a agitação foi mantida por mais 5 horas.

A determinação do grau de substituição foi realizada por reação de saponificação de acordo com a metodologia descrita em Cerqueira et al, 2010. Para calcular o valor de GS inicialmente foi preciso definir a porcentagem de grupos acetila (%GA) a partir da equação 1:

$$\%GA = \frac{[(Vbi + Vbt) \cdot Mb - (Va \cdot Ma)] \cdot MM \cdot 100}{m_{ac}} \quad (\text{equação 1})$$

No qual: %GA = porcentagem de grupos acetila; Vbi = volume de hidróxido de sódio adicionado ; Vbt = volume de hidróxido de sódio obtido na titulação; Mb = molaridade do hidróxido de sódio ; Va = volume de ácido clorídrico adicionado; Ma = molaridade do ácido clorídrico; MM= massa molar dos grupos acetila; mac = massa de acetato utilizada.

Em seguida, o grau de substituição pode ser calculado pela equação 2:

$$\%GS = \frac{162 \cdot GA}{43.100 - 42 \cdot GA} \quad (\text{equação 2})$$

1170

Produção e caracterização das membranas

As membranas foram preparadas a partir de soluções de acetato de celulose em sistema solvente dioxano-acetona numa proporção de 5% (m/m) de acetato de celulose, utilizando 66,7% de dioxano e 26,3% de acetona. A solução foi mantida sob agitação por 72 horas e as membranas obtidas pelo método de inversão de fases, em que a solução foi espalhada em uma placa de vidro com auxílio de um bastão de vidro, e após 30 segundos a placa foi imersa em um banho de água a 5 °C. Foram produzidas membranas com adição de aditivo, como o polietilenoglicol 400 (PEG 400) com intuito de modificar sua estrutura e alcançar propriedades de fluxo distintas. A solução com aditivo foi preparada numa proporção de 5% (m/m) em relação ao acetato de celulose.

As membranas foram submetidas a ensaios de permeabilidade à água em um sistema em escala de bancada, montado no laboratório como mostrado na Figura 1. As membranas foram compactadas por pressurização na pressão de 2 bar, com água destilada até ser atingido o fluxo



estável. O fluxo de água foi determinado pela equação 3. Para o ensaio de dessalinização utilizou-se uma solução 1000 mg/L. A concentração do permeado foi determinada por medida de condutividade e concentração determinada com auxílio de uma curva de calibração. A % retenção foi determinada pela equação 4

$$J = \frac{Q}{A \cdot t} \quad (\text{equação 3})$$

Em que: Q= Quantidade de permeado (L), A= Área efetiva da membrana (m²), t= Tempo de fluxo (h) .

$$\%R = \frac{1 - C_p}{C_a} \times 100 \quad (\text{equação 4})$$

Em que: C_p= Concentração da solução permeada e C_a= concentração da solução de alimentação

Figura 1: Sistema de permeabilidade à água por pressurização



Fonte: Produção do Próprio Autor

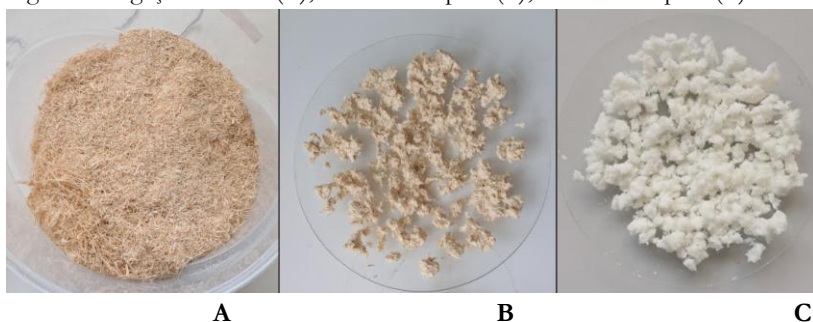
Resultados e discussão

Extração da celulose do bagaço de cana de açúcar

A Figura 2 apresenta o aspecto visual das amostras após as etapas 2 e 3. O material C, obtido da etapa 3 de extração apresenta coloração bem distinta do material bruto indicando assim a

retirada de constituintes como lignina e hemiceluloses. Para caracterização do material obtido da extração foi determinado o teor de lignina remanescente em que para o material bruto (A) o teor calculado foi de 23,0% e para o material após etapa 3 (C) foi de 4,50%. Este resultado mostra que o processo utilizado eficiente para a retirada de constituintes como a lignina deixando assim a celulose disponível para reação posterior de acetilação.

Figura 2: Bagaço de Cana (A), Celulose etapa 2 (B), Celulose etapa 3 (C)



Fonte: Produção do próprio autor.

Produção do acetato de celulose

Para a etapa de modificação da celulose, foi utilizado o material branqueado, para obter o acetato de celulose. A Figura 3 apresenta aspecto visual do acetato de celulose.

Figura 3: Acetato de celulose.



Fonte: Produção do próprio autor.

O material foi caracterizado por determinação do grau de substituição que é o número médio de grupos acetila por unidade de glicose. O valor da porcentagem do grupo acetila (%GA)

utilizando a equação 1 é de $43,33 \pm 0,17 \%$ e através da equação 2 o %GS é de $2,87 \pm 0,01 \%$ o que caracteriza o material obtido como um triacetato de celulose .

Caracterização das membranas

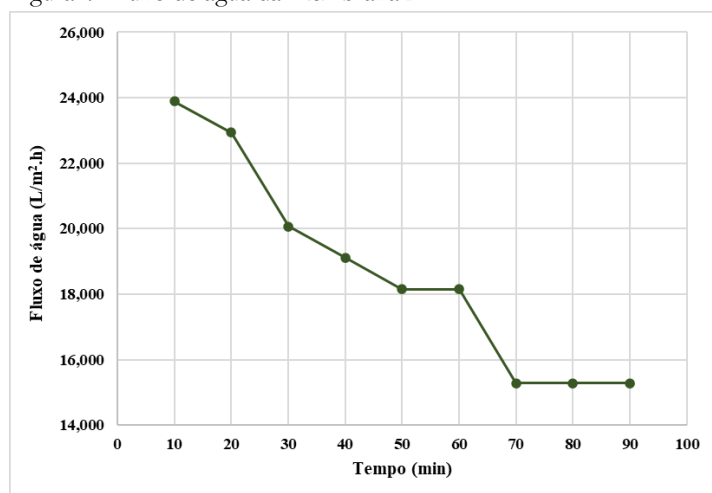
Foram produzidas membranas puras e com adição do aditivo PEG 400. A Tabela 1 apresenta o resultado do ensaio de permeabilidade à água.

Tabela 1: Ensaio de permeabilidade à água a 2 bar

Membrana	Fluxo (L/m ² .h)
Membrana 1: 5% acetato de celulose	Não teve fluxo
Membrana 2: 5% acetato de celulose com PEG 400	15,286

Nos ensaios , a membrana 1 não apresentou fluxo de água mesmo aumentando a pressão de água até 10 bar. A membrana 2, apresentou fluxo de água e foram realizadas medidas na pressão de 2 bar. O fluxo se manteve constante depois de 1 hora, como mostrado na Figura 4 abaixo.

Figura 4: Fluxo de água da Membrana 2



Fonte: próprio autor.

A membrana 2 foi utilizada no ensaio com solução salina de NaCl 1000 mg/L a 2 bar. O permeado apresentou concentração de 745,86 mg/L resultando em uma retenção salina de

24,5%. Novos ensaios estão sendo realizados, com mudanças nos parâmetros de obtenção das membranas, a fim de aumentar a retenção salina

Conclusão

A partir dos dados apresentados, foi possível extrair a celulose do bagaço de cana de açúcar e obter um material final com cerca de 4,5% de lignina. O acetato de celulose obtido apresentou grau de substituição de 2,87, que o caracteriza como um triacetato de celulose. A membrana 2, com adição de PEG 400 como aditivo, apresentou uma retenção salina de 24,5% em relação à solução de 1000 mg/L. Modificações nos parâmetros de obtenção das membranas estão sendo realizadas a fim de se obter aumento na retenção salina.

Referências

ABDELLAH ALI, S.F.; WILLIAM,L.A.; FADL,E.A. **Cellulose acetate, cellulose acetate propionate and cellulose acetate butyrate membranes for water desalination applications.** Cellulose v.27,p.9525–9543,2020.

AMARAL, Heliane R.;CIPRIANO, Daniel F.;SANTOS, Mayara Santos S.; SCHETTINO Miguel A.;FERRETI, João Vitor T.;MEIRELES, Carla da S.;PEREIRA, Vanessa S.; CUNHA Alfredo G.;EMMERICH Francisco G.;FREITAS, Jair C. C. **Production of high-purity cellulose, cellulose acetate and cellulose-silica composite from babassu coconut shells.** Carbohydrate Polymers, v.210, p.127-134, 2019.

CANDIDO,Rafael G.; GODOY, Guilherme G.;GONÇALVES, Adilson R. **Characterization and application of cellulose acetate synthesized from sugarcane bagasse.** Carbohydrate Polymers,v.167,p.280–289,2017.

CAO, Leichang; LUO,Gang;TSANG, Daniel C.W.;CHEN, Huiui;ZHANG, Shicheng; CHEN, Jianmin. **A novel process for obtaining high quality cellulose acetate from green landscaping waste.** Journal of Cleaner Production, v.176, p. 338-347, 2018.

1174



CERQUEIRA, Daniel A.; RODRIGUES Filho G.; CARVALHO Rui A.; VALENTE Artur J.M. **Caracterização de acetato de celulose obtido a partir do bagaço de cana-de-açúcar por 1H- RMN**. *Polímeros*, v. 20, n. 2, p. 85–91, 2010.

MORAIS, João Paulo S.; ROSA, Morsyleide F.; MARCONCINI, José M. **Procedimentos para análise lignocelulósica**. EMBRAPA: Algodão, Campina Grande, 2010.

PURKAIT, M. K.; SINGH, R. **Membrane technology in separation science**. 1Ed, Boca Raton, 2018.

SHAGHALEH, H.; XU, X.; WANG, S. **Current progress in production of biopolymeric materials based on cellulose, cellulose nanofibers**, *RSC Advances*, v.8, p.825-842, 2018

SIQUEIRA, G.; BRAS, J.; DUFRESNE, Alain. **Cellulose Whiskers versus Microfibrils: Influence of the Nature of the Nanoparticle and its Surface Functionalization on the Thermal and Mechanical Properties of Nanocomposites**. *Biomacromolecules* v.10, p.425–432, 2009.

VILLES, V.S.; VELHO, J.P.; CHRISTOFARI, L.F.; LAZZARI, R. **Água como bem econômico: dessalinização para o combate da escassez hídrica no agronegócio**. *Multitemas*, Campo Grande, MS, v. 24 (57), p. 217-231, maio/ago. 2019

DANTAS FILHO, P.L. **Análise de custos na geração de energia com bagaço de cana-de-açúcar: um estudo de caso em quatro usinas de São Paulo**, 2009, 175p. Dissertação de mestrado - Programa de Pós-Graduação em Energia, Universidade de São Paulo.

1175



ZÉ GOTINHA NA PARADA DO ORGULHO LGBT DE SÃO PAULO (BRASIL): ASPECTOS CURRÍCULO-PEDAGÓGICOS DE GOVERNAMENTALIDADE E MASCULINIDADE PÓS-COVID-19

Isabela Costa de Sá¹

Tiago Duque²

Introdução

Zé Gotinha (ZG) é um personagem criado pelo Governo Federal em 1986 como estratégia de comunicação em saúde, para envolver crianças e seus responsáveis nas campanhas de vacinação contra a poliomielite (Porto; Ponte, 2003). A marca é um sucesso na garantia e adesão ao direito à saúde. Desde a sua origem até os seus usos recentes, o ZG está diretamente ligado a práticas de governamentalidade, isto é, àquelas que se referem a tecnologias de governo para o efetivo controle das populações (Foucault, 2008).

Enquanto uma marca de governo, ele esteve presente em diferentes momentos políticos da história do país. Durante a gestão de Jair Bolsonaro, caracterizada pela necropolítica, como o negacionismo científico e a adesão a movimentos antivacinas (Brito, 2022), o mascote deixou de ser vinculado a iniciativas governamentais. Foi por isso que o questionamento “Cadê o Zé Gotinha?” foi feito em tom provocativo durante a campanha eleitoral pelo atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva (Arquivo Eleitoral, 2021). Agora, sob a presidência de Lula, o ZG esteve presente em um trio elétrico da Parada do Orgulho LGBT+ de São Paulo (Oliveira, 2023). A sigla LGBT+ nesse resumo expandido significa: Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e outras categorias identitário-políticas relativas à diversidade sexual e a múltiplas identidades de gênero que não se identificam com as anteriores.

Considerando a repercussão da presença de um “personagem infantil” nesse importante evento de reivindicação de direitos em torno da diversidade sexual e das múltiplas identidades de gênero, é possível se referir a um certo “quadro de inteligibilidade” de gênero e sexualidade que

1176

¹ Graduanda em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Bolsista CNPq (PIBIC). E-mail: isabela.costa@ufms.br.

² Doutor em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), professor na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Bolsista Produtividade em Pesquisa (CNPq – C.A. Educação). E-mail: tiago.duque@ufms.br.



ele está envolvido (Butler, 2003). Esse quadro implica reconhecimento e disputas currículo-pedagógicas de gênero e sexualidade por meio de diferentes artefatos midiáticos, como, por exemplo, vídeos, memes, notícias, podcast etc. Esses artefatos são compreendidos aqui como “dispositivos pedagógicos da mídia” (Fischer, 2007) – estão envoltos em relações de poder e produção de subjetividades, possuindo currículo e pedagogia cultural. Diante disso, o objetivo desta pesquisa é analisar os aspectos currículo-pedagógicos de gênero e sexualidade em artefatos midiáticos que envolvem a presença do ZG na Parada do Orgulho LGBTQ+ de SP.

A importância de estudar o ZG no que se refere a essa experiência vinculada à Parada do Orgulho LGBTQ+ de São Paulo, naquilo que ela tem de currículo-pedagógico, reside no fato de estarmos ainda sob efeito do que o governo passado promoveu: uma espécie de “antiagenda”, que dificulta a narrativa dos direitos humanos, gênero, sexualidade e saúde (Agostini *et al.*, 2019). O “sexo-curriculum” (Duque, 2020) do ZG, portanto, merece atenção por aquilo que ele pode nos fazer compreender em termos de produção das diferenças pós-pandemia de Covid-19, especialmente porque aqui se entende a sexualidade não como alto dado, da natureza ou simplesmente “da biologia”, mas antes como um dispositivo histórico de poder (Foucault, 1984) – passível de estudos no campo das humanidades, principalmente da Educação.

Metodologia

1177

Esta é uma pesquisa qualitativa com um direcionamento teórico pós-crítico em Educação, isto é, dos Estudos Culturais, Sociologia das Diferenças e Teoria Queer. Foi utilizada a etnografia digital com a perambulação etnográfica (Leitão; Gomes, 2017) e teorização sobre currículo e pedagogia cultural para encontrar, selecionar e analisar os dados enquanto artefatos culturais. O levantamento de dados foi realizado por meio do mecanismo de buscas do *Google*, com palavras-chave como “Zé Gotinha”, “parada LGBTQ”, “parada gay” e “orgulho”. Esses termos foram selecionados para estimular o algoritmo. A busca resultou na visualização de vídeos, imagens e leitura de comentários em diferentes plataformas que permitiu uma observação etnográfica desses diferentes ambientes digitais e do currículo e pedagogia que envolvem o ZG. O uso da perambulação etnográfica para o levantamento de dados digitais se justifica pela compreensão de que os ambientes on-line e off-line representam uma continuidade de suas dimensões sociais, econômicas e políticas que atravessam a delimitação do espaço tido como real (Padilha; Facioli, 2018).



Após a perambulação, foram selecionados quatro vídeos do *YouTube* para a análise, um do *Instagram*, um do *Facebook* e um do *TikTok*, o que totaliza sete artefatos. Para essa seleção foram considerados os artefatos com participação mais ativa da audiência dentro do recorte da pesquisa, apresentando currículos e pedagogias que se diferenciam entre si. Foram identificados temas como: masculinidade hegemônica, conservadorismo religioso, patologização de pessoas LGBTQ+, associação de pessoas LGBTQ+ à pedofilia e ZG como herói nacional.

Por questões éticas, os autores das publicações ou dos comentários não foram identificados, ainda que eles exerçam influência em o que e como está sendo ensinado (Nunes, 2019). Assim, foram criados nomes fictícios para identificar os produtores de conteúdo (em cinco dos sete vídeos), pois os demais mostram apenas figuras públicas (políticos e funcionários do Ministério da Saúde). Os dados foram fichados no período de 20 de setembro a 16 de dezembro de 2023.

Resultados

“O Zé Gotinha é gay!”

A presença do personagem na parada tensionou, em termos currículo-pedagógicos, sua masculinidade e provocou uma reação conservadora, que associou o ZG à homossexualidade e a estigmas relacionados à moralidade e à sexualidade. Logo, evidencia-se um rompimento na suposta coesão na lógica binária entre sexo, gênero e desejo heterossexual.

Isso pode ser observado no meme postado por Alex no *TikTok* que mostra a fala de Lula indagando “Cadê o Zé Gotinha?” ao som de “Vem Morena”. No vídeo, aparece uma animação do ZG rebolando em cima do trio elétrico na Parada LGBTQ+ de São Paulo. A música, cujo refrão convida a “requebrar”, intensifica a cena, e Lula é mostrado com uma expressão de indignação. Para complementar o tom irônico, risadas de fundo são incluídas, o que reforça a intenção humorística e de escárnio da composição.

O meme também inclui frases de Lula, como “até você!”, em uma aparente surpresa com a “revelação gay” do ZG que sugere uma traição ou quebra de expectativa sobre a heterossexualidade do personagem. Essa “saída do armário” desperta uma reação de satisfação sádica do público que, simultaneamente, pode perturbar a identidade erótica de quem a assiste, evocando incoerências da heterossexualidade compulsória. Isso demonstra a constante vigilância em relação a qualquer sinal de homossexualidade, perpetuando o estigma associado a

essas revelações, que ganham como resposta o choque ao contrariar as expectativas heteronormativas (Sedgwick, 2007).

Além disso, observou-se uma apropriação da linguagem neutra pela audiência, que a utilizou de forma sarcástica e LGBT+fóbica, realizando, assim, uma torção na rede de sentidos e nos discursos favoráveis à diversidade. A situação evidencia um modo de atuação anti-igualitário dos empreendedores morais diante de um campo semântico do conservadorismo que capturou o ZG (Duque, 2023).

“Não somos idiotas, querem doutrinar nossas crianças”

Para Otávio e Osvaldo, a participação do ZG na Parada LGBTQ+ seria uma tentativa de “doutrinação” de crianças para adotar a “agenda LGBTQ+”. Ele, inclusive, cita passagens bíblicas para justificar sua visão de que a homossexualidade é um pecado. Aqui, evidencia-se a presença de um conservadorismo religioso, que compreende esse cenário como uma ameaça à estabilidade da ordem moral social tradicional. Assim, há a formação de uma cruzada moral (Miskolci, 2021), em que pessoas LGBTQ+ são retratadas como pecaminosas e agentes de “degeneração”, o que corrobora as justificativas que trabalham em favor do sentimento de ódio à alteridade.

Osvaldo concorda com a fala de Otávio e afirma que LGBTQs querem ocupar escolas e impor uma agenda autoritária de “ideologia de gênero”. O termo é utilizado como um “dispositivo retórico reacionário” alinhada à retórica antigênero (Junqueira, 2019), que rejeita qualquer discussão sobre diversidade ou sexualidade. Os argumentos morais incluem associações entre a homossexualidade, imoralidade e pedofilia. Essa crítica é homogeneizada entre a audiência de todos os artefatos selecionados, que insinuam que o ZG está “doutrinando” as crianças em uma suposta tentativa de manipulação moral e ideológica.

A generalização em “as crianças”, muito presente nos discursos anti-igualitários no campo, não demarca gênero, sexualidade ou raça/cor/etnia dessa “criança” genérica. Nesse sentido, os empreendedores morais realizam determinadas associações que apontam a homossexualidade como indutora da pedofilia e que representam uma degradação moral da infância e da família. Essa generalização corrobora a criação de um inimigo imaginário comum, o que facilita os efeitos de repercussão de um pânico reacionário e seu uso pelos empreendedores morais nos jogos de poder que atuam na esfera pública técnico-midiatizada em favor da reafirmação e imposição de valores morais tradicionais e cristãos (Duque, 2023; Junqueira, 2019).

1179



Conclusão

Diante dos fatores apresentados nesta pesquisa, denota-se que o currículo e a pedagogia dos artefatos circulam através de imagens, discursos, escolha de trilhas sonoras, humor, comportamentos ou gestos dos produtores de conteúdo, mas também da audiência, que nem sempre concorda com o que está sendo dito nos conteúdos. A apropriação do uso da linguagem neutra de forma LGBT+fóbica contribui com uma narrativa anti-igualitária e demonstra que houve uma vigilância da sexualidade do ZG, que colocou em “risco” sua masculinidade heroica. Desse modo, foi observado um tensionamento currículo-pedagógico em sua sexualidade no que foi compreendido como uma “saída do armário”.

A partir disso, foi acionado o medo de o ZG “doutrinar” as crianças diante de um suposto vínculo entre a homossexualidade e a imoralidade, a degeneração, as patologias e a pedofilia. No entanto, o campo mostrou que a presença do ZG na parada não trazia currículo-pedagogicamente atribuições à pedofilia ou ameaças à infância. Por outro lado, o campo revelou uma disputa para ocupar o local de autoridade pedagógica que age sobre as construções sociais nos quais as identidades são interpretadas, reinterpretadas e reproduzidas. Desse modo, houve uma discordância entre os produtores de conteúdo que situaram o ZG como um “herói nacional”, o que também evidencia continuidades nos elementos compreendidos como inerentes à masculinidade do ZG.

1180

Referências

AGOSTINI, R.; ROCHA, F.; MELO, E.; MAKSDUD, I. A resposta brasileira à epidemia de HIV/AIDS em tempos de crise. **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 24, n. 12, p. 4599-4604, 2019.

ARQUIVO ELEITORAL. Lula diz que Bolsonaro mandou Zé Gotinha embora por pensar que era petista. 10 mar. 2021. *YouTube*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gr1udv-mszU>. Acesso em: 24 jun. 2023.

BRITO, L. T. “Enfrentar o vírus como homem e não como moleque”: quando a masculinidade tóxica se torna genocida. **ReDoc**. v. 6 n. 2, p. 150-162, 2022.



BUTLER, J. **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade. 21ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

DUQUE, T. O sexo-curriculum de Lourival na era digital. *In*: RODRIGUES, A.; CAETANO, M. C.; SOARES, M. C. S. (orgs.). **Queer(i)zando Currículos e Educação**: narrativas do encontro. Devires, Salvador, 2020. p. 93-108.

DUQUE, T. O Quadro “preso” e a proibição da linguagem neutra: ofensiva anti-igualitária em Mato Grosso do Sul. FAAEBA – **Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v.32, n. 72, p.31-39, 2023.

FISCHER; R. M. B. Mídia, máquinas de imagens e práticas pedagógicas. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 35, p. 290-299, 2007.

FOUCAULT, M. **História da sexualidade**: o uso dos prazeres. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1984.

FOUCAULT, M. **Segurança, território, população**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

JUNQUEIRA, R. D. “Ideologia de gênero”: uma ofensiva reacionária transnacional. **Tempo e Presença**, v. 32, n.32, p. 1-22, 2019.

LEITÃO, D. K.; GOMES, L. G. Etnografia em ambientes digitais: perambulações, acompanhamentos e imersões. **Revista Antropolítica**, n. 42, p. 41-65, 2017.

MISKOLCI, R. **Batalhas morais**: política identitária na esfera pública técnico-midiatizada. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

NUNES, J. B. C. Pesquisa Online. *In*: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO. **Ética e pesquisa em Educação**: subsídios. Rio de Janeiro: ANPED, 2019. p. 146-154.

OLIVEIRA, D. Deputados batem boca por participação de Zé Gotinha na Parada LGBT de SP. **Correio Brasiliense**, Brasília, Política, 13 jun. 2023. Disponível em:

1181





<https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2023/06/5101632-deputados-batem-boca-por-participacao-de-ze-gotinha-na-parada-lgbt-de-sp.html>. Acesso em: 24 jun. 2023.

PADILHA, F.; FACIOLI, L. Sociologia Digital: apontamentos teórico-metodológicos para uma análise das mídias digitais. **Ciências Sociais**, Unisinos, v. 54, n. 3, p. 305-316, set./dez. 2018.

PORTO, A; PONTE, C. F. Vacinas e campanhas: imagens de uma história a ser contada. **História, Ciências, Saúde**, v. 10, p. 725-42, 2003.

SEDGWICK, E. K. A epistemologia do armário. **Cadernos Pagu**, Campinas, SP, n. 28, p. 19–54, 2016.

1182



Actas Completas e Resumos da Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária - JIICEU - 2024

Thiago S. Reis & Maria Ferreira (orgs.)

Editora Cravo | Porto | Portugal | 2025 | ISBN 978-989-9037-85-4

ZOO O QUE? – INTRODUZINDO CRIANÇAS AO MUNDO DA ZOOTECNIA DE FORMA LÚDICA

Yolanda Dutra Kennerly¹

Heloisa Carnieto Gomes²

Michelle Késia Eugenio Mariano³

Lívia Helena Moreira⁴

Ana Maria Bridi⁵

Introdução

O projeto de extensão “Zoo o quê? Divulgação nas escolas do curso de Zootecnia, da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e das políticas inclusivas” foi criado em 2022 pelo Departamento de Zootecnia da UEL com a participação de alunos do primeiro ano do curso de graduação em Zootecnia e pelos monitores do projeto. Tem como objetivo levar conhecimento e informar às crianças do ensino infantil e fundamental, por meio de visitas nas escolas, sobre a Universidade e a carreira profissional de zootecnista, que atua nas etapas das cadeias produtivas do agronegócio, desde a obtenção de matérias-primas até a entrega do produto ao consumidor.

Atualmente, o Brasil destaca-se em ocupar o terceiro lugar com os maiores fluxos na exportação de produtos agropecuários para o mundo com um valor estimado em cerca de USD 150,1 bilhões ficando atrás apenas da União Europeia e dos Estados Unidos (CNA, 2023). Em relação aos índices de proteína animal, o Brasil destaca-se em segundo lugar no maior rebanho bovino do mundo, com mais de 234,4 milhões de animais, o maior exportador mundial de carne de frangos e bovina e o quarto maior de produtor e terceiro na exportação de carne suína (Miele et al., 2011). O estado do Paraná, onde está inserida a Universidade Estadual de Londrina, se destaca por liderar a produção de proteína animal do país (MAPA, 2023), sendo o maior produtor de frango e tilápia, o segundo de suínos e o oitavo de bovinos.

1183

¹ Universidade Estadual de Londrina - yolanda.dkennery@uel.br

² Universidade Estadual de Londrina

³ Universidade Estadual de Londrina

⁴ Universidade Estadual de Londrina

⁵ Universidade Estadual de Londrina



Apesar dos índices satisfatórios da produção animal, o curso bacharelado em Zootecnia é um curso de ensino superior relativamente novo do setor das Ciências Agrárias, quando comparado aos outros cursos da área agrícola, porém com uma grande relevância na cadeia produtiva do agronegócio.

No Brasil, o índice de evasão no ensino superior atinge a ordem de 57,2%, considerando as redes de ensino: públicas, privadas e as modalidades de ensino: presencial e a distância (EaD) (SEMESP, 2024). Esses números reforçam a importância de iniciativas como o projeto “Zoo o quê?”, que busca aproximar as crianças da realidade universitária e das oportunidades acadêmicas, contribuindo para a conscientização sobre o papel das universidades no desenvolvimento profissional e social do país.

Objetivos

O objetivo deste projeto é apresentar a Universidade Estadual de Londrina e suas políticas inclusivas e de permanência, com a abordagem das cadeias produtivas relacionadas à profissão da Zootecnia, despertando o interesse e conhecimento dos alunos de ensino infantil e fundamental para a área das Ciências Agrárias.

Metodologia

O projeto é desenvolvido pelo Curso de graduação em Zootecnia da UEL. É composto por dois professores, os alunos ingressantes e monitores bolsistas ou não. O projeto faz parte da Creditação Curricular da Extensão, como Atividade Acadêmica de Extensão Indicada conforme a Resolução CEPE/CA Nº 039/2021 (UEL, 2021). Inicia-se com uma reunião explanativa e explicativa aos ingressantes sobre as modalidades de acesso a UEL (sistema de cotas; isenção da taxa do vestibular; Cursinho Especial Pré-Vestibular; Feira das Profissões e SISU). Também, é explicado sobre o Programa de Apoio à Permanência da UEL, que são ações que recobrem as áreas de saúde, moradia, alimentação, transporte e recursos financeiros.

Na sequência, os graduandos sob a supervisão dos monitores do projeto são incumbidos de elaborar materiais didáticos e atividades pedagógicas lúdicas, alinhadas aos objetivos do projeto. Estratégias pedagógicas são planejadas e elaboradas que exploram a atuação do zootecnista, como a criação de livros com atividades, materiais ilustrativos sobre as cadeias produtivas, jogos educativos e atividades de colorir, que facilitam a compreensão dos processos produtivos com animais, ao término das atividades serão corrigidos pelos professores e monitores responsáveis pelo projeto (Figura 1) a fim de se avaliar o processo das atividades propostas.

O monitor responsável por cada equipe de alunos, articula a visita com as escolas de educação infantil e fundamental em parceria com o Núcleo Regional de Londrina/Secretaria de Educação do Estado do Paraná, para agendamento prévio com as instituições de ensino.

Durante as visitas, os alunos e monitores realizam exposições didáticas sobre a UEL, as modalidades de acesso, de permanência e sobre as cadeias produtivas relacionadas à Zootecnia. São utilizados recursos visuais, como cartazes e apresentações em mídias visuais (PowerPoint e Canva), reforçando o entendimento dos conceitos apresentados. As atividades são projetadas para serem práticas e interativas, adequadas ao estágio de aprendizado das crianças que consolidam os temas abordados (Figura 2).

O projeto, além de apresentar o funcionamento das cadeias produtivas de forma lúdica para as crianças, também estimula o desenvolvimento de competências socioeducativas nos universitários envolvidos, com habilidades pedagógicas e de comunicação.

Figura 1: Reunião para correção das atividades elaboradas no Projeto “Zoo, o que?”



Fonte: O próprio autor.

Figura 2: Realização das atividades pelas crianças do ensino fundamental



Fonte: O próprio autor.

Resultados

Desde 2022, várias escolas de ensino infantil e fundamental foram beneficiadas pelo projeto, com avaliações positivas de professores e alunos, que relataram maior interesse pelas ciências agrárias, sustentabilidade e pelo curso de Zootecnia. O projeto tem proporcionado uma melhor compreensão da importância da criação de animais domésticos de forma racional e da agricultura para a sociedade. Para os estudantes universitários, a experiência oferece uma valiosa oportunidade de desenvolvimento de habilidades interpessoais, atitudinais e pedagógicas, além de promover o engajamento comunitário. Além disso, o impacto social e educacional vai além do ambiente escolar, pois ao despertar o interesse das crianças pela Zootecnia, o projeto contribui para a formação de uma geração mais consciente sobre sustentabilidade e questões ambientais. Um reflexo desse impacto também pode ser observado no aumento do interesse pelo curso de Zootecnia na Universidade Estadual de Londrina (UEL). Em 2022, a relação candidato/vaga para o curso era de 4,09, enquanto em 2024 esse número aumentou para 5,4. Isso indica uma maior competitividade e interesse dos candidatos pela área, possivelmente influenciado pela conscientização e valorização das ciências agrárias promovidas por projetos como este. No futuro, há o potencial de expandir o projeto para outras regiões e escolas, aumentando o alcance e criando metodologias e parcerias que possam fortalecer o aprendizado e o interesse pelas ciências agrárias.

1186

Conclusão

O projeto oferece aos universitários uma oportunidade única de vivenciar na prática os desafios de comunicar temas técnicos a públicos diversos, ao mesmo tempo em que se engajam em atividades que fortalecem suas habilidades para o mercado de trabalho, principalmente nas áreas de educação, agronegócio e sustentabilidade. Ao promover o contato direto entre os universitários e a comunidade, o projeto não só cumpre seu papel educativo, mas também contribui para a formação integral dos estudantes, desenvolvendo neles habilidades de comunicação, empatia e responsabilidade social, assim, o projeto "Zoo o quê?" cumpre sua missão de construir pontes entre o conhecimento técnico e o cotidiano das pessoas, promovendo um impacto positivo tanto no ambiente acadêmico quanto na sociedade com o compromisso social.



Referências

CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL (CNA). **Panorama do Agro**. 2023. Disponível em: <https://www.cnabrasil.org.br/cna/panorama-do-agro#:~:text=Atualmente%2C%20o%20Brasil%20%C3%A9%20o,TradeMap%2C%20ITC%2C%202023>. Acesso em: 11 out. 2024.

ESTRATÉGIA VESTIBULARES. **Vestibular UEL 2024: relação candidato/vaga**. Estratégia Vestibulares, 2023. Disponível em: <https://vestibulares.estrategia.com/portal/noticias/vestibular-uel-2024-relacao-candidato-vaga/>. Acesso em: 11 out. 2024.

MIELE, Marcelo; SANTOS FILHO, Jonas Irineu dos; MARTINS, Franco Müller; SANDI, Ari Jarbas. **O desenvolvimento da suinocultura brasileira nos últimos 35 anos**. In: SOUZA, J. C. P. V. B.; TALAMINI, D. J. D.; SCHEUERMANN, G. N.; SCHMIDT, G. S. (Ed.). **Sonho, desafio e tecnologia: 35 anos de contribuições da Embrapa Suínos e Aves**. Cap. 3. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2011. p. 85-102. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/48497/1/O-desenvolvimento-da-suinocultura-bras.pdf>. Acesso em: 11 out. 2024.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (MAPA). **Rebanho bovino brasileiro alcançou recorde de 234,4 milhões de animais em 2022**. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/rebanho-bovino-brasileiro-alcancou-recorde-de-234-4-milhoes-de-animais-em-2022#:~:text=O%20rebanho%20bovino%20brasileiro%20alcan%C3%A7ou,em%20rela%C3%A7%C3%A3o%20ao%20ano%20anterior>. Acesso em: 11 out. 2024.

SEMESP. **Mapa do Ensino Superior no Brasil 2024**. 2023. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/mapa/home/>. Acesso em: 11 out. 2024.

ZOETIS. **A produção e o consumo de carne suína no mundo. 2023**. Disponível em: <https://www2.zoetis.com.br/imprensa/a-producao-e-o-consumo-de-carne-suina-no-mundo#:~:text=O%20Brasil%20ocupa%20a%20quarta,a%20maior%20produtora%20e%20exportadora>. Acesso em: 11 out. 2024.



MODIFICAÇÃO QUÍMICA DA CELULOSE DA CASCA DE COCO PARA OBTENÇÃO DE MEMBRANAS PARA PROCESSOS DE SEPARAÇÃO

Valdir Hastenreiter José¹

Carla da Silva Meireles²

Introdução

Na concepção de sustentabilidade, a utilização da biomassa vegetal como fonte alternativa de energia e de matéria-prima é uma opção promissora para a geração de novas tecnologias, sobretudo na produção de materiais poliméricos. Em 2022, foram produzidos no Espírito Santo cerca de 124 mil cocos, sendo que 85% do peso é de resíduos, o que equivale a aproximadamente 171 toneladas de resíduos lignocelulósicos anuais, sendo São Mateus o maior produtor de coco do estado (IBGE 2022). Metodologias para extração da celulose e sua utilização na obtenção de derivados têm sido propostas com resultados satisfatórios (Amaral et al. 2019; Ribeiro et al. 2014; Meireles et al. 2010). O acetato de celulose proveniente da casca do coco pode ser utilizado na produção de membranas poliméricas para processos de separação como tratamento de água, além de aplicações na indústria química, médica, biotecnologia, alimentícia e farmacêutica (Senna et al., 2011). As membranas atuam como barreiras semipermeáveis, cuja seletividade está relacionada com o tamanho dos poros (Habert, 2006). Membranas comerciais podem ser produzidas a partir de materiais orgânicos como acetato de celulose (Al Aani, 2017) e apresentam boas características como alto fluxo, biocompatibilidade e alta retenção salina (Singh, 2018). O objetivo deste trabalho foi estudar a obtenção da celulose a partir da casca de coco para produção de membranas de acetato de celulose para processos de separação.

1188

¹ Graduando em Engenharia Química pela Universidade Federal do Espírito Santos - UFES Campus São Mateus/Brasil, valdir.jose@gmail.com

² Doutora em Química e docente na Universidade Federal do Espírito Santo-Campus São Mateus CEUNES-UFES/Brasil, carla.meireles@ufes.br



Objetivos gerais

- Isolar a celulose da casca do coco e caracterizar com relação ao teor de seus constituintes.
- Produzir o acetato de celulose e caracterizar quanto ao grau de substituição (GS).
- Produzir membranas de acetato de celulose e caracterizar quanto à resistência química.

Metodologia

Caracterização da fibra da casca de coco

A casca de coco verde foi obtida de comerciantes locais, moída em moinho de facas e peneirada em mesh 20 para utilização. A caracterização da casca de coco foi realizada por determinação dos teores de celulose, lignina e hemicelulose de acordo com procedimento descrito em (Morais, Rosa, Marconcini, 2010)

Extração e caracterização da celulose da casca de coco

O processo de isolamento da celulose foi realizado em três etapas : a primeira, um pré-tratamento em meio ácido com HCl 1% (m/m) por 2h a 70°C, a segunda foi em meio alcalino NaOH 4% (m/m) por 1h a 100°C, ambas etapas realizadas em sistema sob refluxo. Em sequência, o material foi filtrado, lavado e seco em estufa por aproximadamente 3 horas a 105 °C. Posteriormente foi realizada uma terceira etapa em que utilizou-se uma solução de clorito de sódio 1,7% m/m e uma solução tampão de ácido acético e hidróxido de sódio, a solução foi colocada em banho maria a 80°C por duas horas e então lavado até pH 7.As estas de extração seguiram procedimento descrito por Siqueira, Bras e Dufresne (2009), com modificações.O material resultante da segunda e terceira etapa foi caracterizado por espectroscopia na região do infravermelho e determinação do teor de lignina Klason para avaliação da eficiência do processo.

Síntese e caracterização do acetato de celulose

O material resultante da terceira etapa foi acetilado usando um método modificado de Amaral et al. (2019). Inicialmente, foi adicionado ácido acético glacial ao material e mantido sob agitação

por 30 minutos. Em seguida, uma solução de H_2SO_4 em ácido acético foi adicionada, continuando a agitação por mais 15 minutos. E por fim, foi acrescentado anidrido acético e a mistura foi agitada por 30 minutos. Após 2 horas de reação, água destilada foi adicionada para precipitar o acetato de celulose e a mistura foi então filtrada, lavada com água destilada e neutralizada com carbonato de sódio e o material foi seco em estufa a 105°C por 2 horas. Para caracterização do material obtido foi determinado seu grau de substituição seguindo procedimento descrito por Meireles, 2010. Determinado o valor de %GA, o grau de substituição foi calculado a partir da relação de Puleo et al. (1989), onde um material triacetilado teria %GA de 43,5 e um GS de 2,88.

Produção e caracterização das membranas

As membranas foram obtidas a partir de soluções de acetato de celulose em sistema solvente dioxano-acetona. A membrana foi preparada na proporção 6% (m/m) de acetato de celulose utilizando solução 62,6% de dioxano e 31,4% de acetona. A solução foi mantida sob agitação magnética por período de 72 horas utilizando agitador magnético. Foi utilizado o método de inversão de fases em que é realizado o espalhamento da solução em placa de vidro, com o auxílio de um bastão de vidro, e após determinado 90 segundos, a placa foi imersa em banho de não solvente (água) a 10°C . As membranas foram produzidas também pela adição de um aditivo, ácido acético, com intuito de modificar sua morfologia e alcançar propriedades de fluxo distintas. A solução com adição de aditivo, foi preparada em proporção de 6% (m/m) de acetato de celulose em sistema solvente, 65% de dioxano, 26% de acetona e 3% de ácido acético (aditivo). As proporções seguiram metodologia proposta por Kastelan-Kunst et al, 1991. Para produção das membranas com aditivo, o ácido acético foi adicionado à solução cerca de uma hora antes do espalhamento da mesma. Para caracterização das membranas foi realizado o ensaio de resistência química com controle da perda de massa das membranas em diferentes soluções de pH entre 3 e 12. As membranas foram mantidas nas soluções por 24 horas e após secos por 6 horas em estufa para posterior pesagem (Bellincatta, 2011).

1190



Resultados

Caracterização da fibra da casca de coco

Os resultados da caracterização da fibra bruta do coco verde são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Dados da caracterização da fibra bruta.

Teor	Teor (%)
Lignina	33,26 ± 0,56
Celulose	28,32 ± 0,25
Hemicelulose	13,17 ± 0,41
Cinzas	4,66 ± 0,11
Extrativos	19,85 ± 0,37

1191

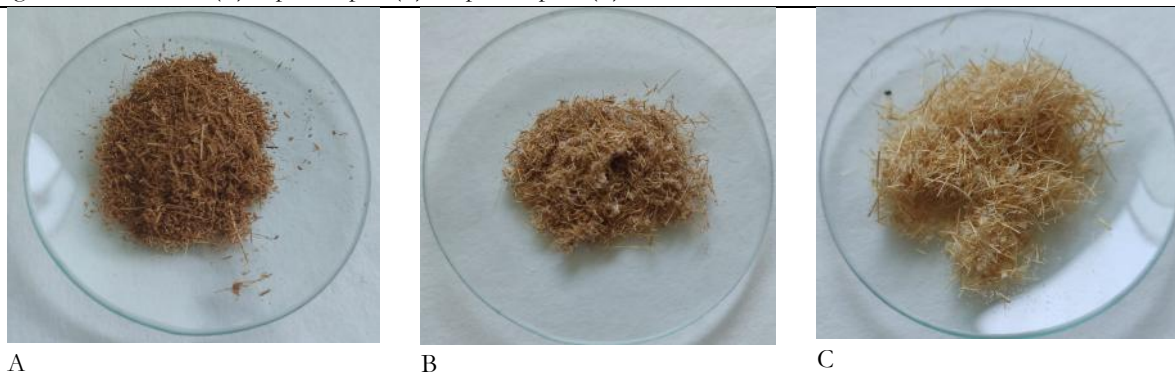
O teor de todos os componentes quantificados da fibra bruta estão próximos dos valores apresentados pela literatura, com exceção do valor de extrativos. Os extrativos podem variar quantitativa ou qualitativamente, oscilando, em materiais provenientes de madeiras, de 2% a 5%, podendo alcançar níveis de 15% em algumas espécies tropicais (Miyaucghi; Mori; Ito, 2005; Zhang et al., 2007).

Extração e acetilação da celulose da casca de coco

Para início do tratamento da fibra bruta foi pesado 20,071g e foi obtido como resultado final após o tratamento (etapa 1 e 2) 7,613g de fibra tratada pronta para a terceira etapa. A massa final aponta para retirada de constituintes e também perdas de material durante os processos de filtração. Para a terceira etapa foi utilizado 5,020g da fibra tratada. A Figura 1 apresenta o aspecto visual das amostras.



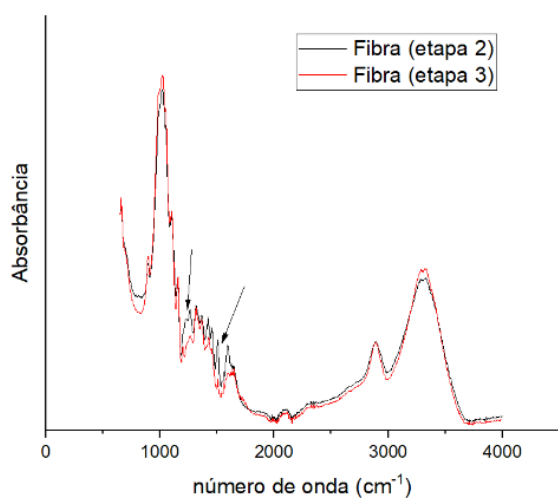
Figura 1: Fibra bruta (A) , após etapa 2(B), e após etapa 3 (C)



Fonte: Produção do próprio autor.

Os materiais B e C foram caracterizados por espectroscopia na região do infravermelho. Os espectros são apresentados na Figura 2.

Figura 2: FTIR dos materiais etapa 2 e etapa 3

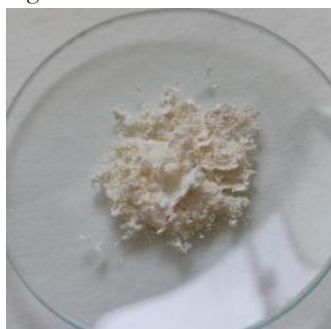


Fonte: Próprio autor

Os espectros mostram a redução na intensidade de bandas típicas relacionadas à lignina quando se compara o material da etapa 3 com a etapa 2. Redução na intensidade da banda em aproximadamente 1512 cm^{-1} atribuída ao estiramento C-C de anéis aromáticos na lignina, 1257

cm⁻¹ atribuída ao estiramento C-O de anéis guaiacólicos (Pandey; Pitman, 2003. Tejado et al, 2007). O teor de lignina determinado para o material bruto foi de 33,4 %. Para o material após a etapa 2 foi de 31,4% e após a etapa 3 foi de 28,36%. O material da etapa 3 foi utilizado para produção do acetato de celulose e seu aspecto visual é mostrado na Figura 3.

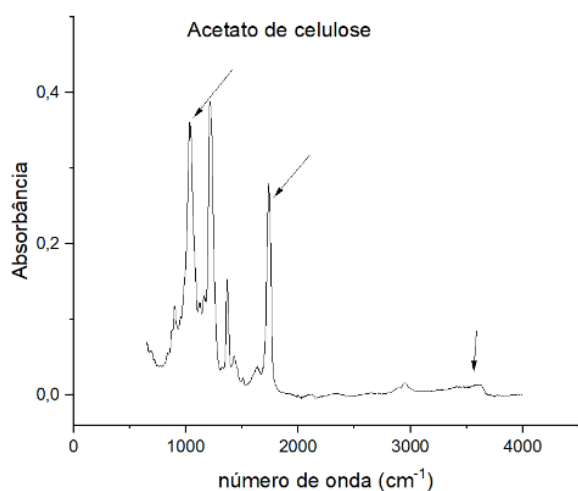
Figura 3: Acetato de celulose.



Fonte: Produção do próprio autor.

O acetato de celulose foi inicialmente caracterizado por espectroscopia na região do infravermelho para identificação das principais bandas relacionadas à modificação, Figura 4.

Figura 4: FTIR acetato de celulose.



Fonte: próprio autor

As principais modificações observadas são aumento da intensidade da banda em aproximadamente 1748 cm^{-1} referente ao estiramento dos grupos carbonila e diminuição da intensidade da banda em aproximadamente 3500 cm^{-1} referente estiramento OH celulósico, além do aparecimento da banda em aproximadamente 1042 cm^{-1} referente à ligação de ésteres. O material também foi caracterizado por determinação do grau de substituição onde o valor da porcentagem de grupos acetila (%GA) foi de $43,14\% \pm 0,48$ e por proporção o valor de GS é 2,86.

Com intuito de reduzir ainda mais o teor de lignina presente no material, foi realizada uma modificação na etapa 3 do procedimento de extração da celulose em que utilizou-se 6 horas de reação (etapa 3D) e outra modificação que utilizou-se duas troca de reagente a cada 3 horas totalizando também um total de 6 horas (etapa 3E). Os materiais resultantes dos novos tempos utilizados possuem aparência semelhante e diferente da fibra da etapa anterior (etapa 3C). Os dois materiais obtidos no branqueamento 3D e 3E, foram caracterizados por espectroscopia na região do infravermelho e também apresentam redução na intensidade de bandas típicas relacionadas à lignina.

O teor de lignina Klason determinado para os materiais provenientes das etapas 3D e 3E foram 14,68% e 3,02%, respectivamente. Desta forma, o tempo de reação de 6 horas mostrou-se mais eficiente na remoção do constituinte lignina quando houve a troca de reagente durante período reacional. O material da etapa 3E, com menor teor de lignina, foi utilizado para produção do acetato de celulose, e caracterizado por determinação do grau de substituição onde o valor da porcentagem de grupos acetila (%GA) foi de $43,77 \pm 0,13\%$ e por proporção o valor de GS é 2,90, o que caracteriza como triacetato de celulose. Este acetato de celulose foi então utilizado para produção de membranas que foram caracterizadas quanto à resistência química.

1194

Caracterização das membranas por ensaio de resistência química

Nos ensaios de resistência química, a perda de massa das membranas foi monitorada quando imersas por 24h em soluções de pH 3 e pH 12. A Tabela 2 apresenta os percentuais de perda de massa:



Tabela 2: Percentual da perda de massa das membranas.

Membrana	pH 3	pH 12
Sem ácido acético	10,61%	14,21%
Com ácido acético	2,17%	4,27%

Observa-se que a presença de ácido acético na composição das membranas aumentou a resistência química das membranas tanto em pH ácido quanto em pH básico. Desta forma a estrutura da membrana formada tem características interessantes para aplicações em diferentes meios que é importante quando se fala em tratamento de diferentes efluentes.

Conclusão

As modificações no processo de branqueamento, com aumento no tempo de reação de 2h para 6h com troca de reagente, mostrou-se eficiente ao reduzir significativamente o teor de lignina de 33,40%, material bruto, para 3,02% após processo de branqueamento. Esse resultado enfatiza a importância das mudanças nos parâmetros do processo de branqueamento no contexto deste estudo.

Referências

AL AANI, S.; WRIGHT, C. J.; ATIEH, M. A.; HILAL, N. **Engineering nanocomposite membranes: Addressing current challenges and future opportunities**. Desalination, v.401, p.1-15, 2017.

AMARAL, H.R. et al. **Production of high-purity cellulose, cellulose acetate and cellulose-silica composite from babassu coconut shells**. Carbohydrate Polymers, v.210, p.127-134, 2019.

BELLINCATTA, T.; POLETTO, P.; THURMER, M. B.; DUARTE, J.; TOSCAN, A. ZENI. M. **Preparação e Caracterização de Membranas Poliméricas a partir da Blenda Polisulfona/Poliuretano**. Polímeros: Ciência e Tecnologia, v.21, p.229-232, 2011.



MORAIS, J. P. S.; ROSA, M. de F.; MARCONCINI, J. M.; Documentos 236 - **Procedimentos para análise lignocelulósica**, Campina Grande, PB, 2010.

HABERT, A.C.; BORGES, C.P.; NOBREGA, R. **Processos de separação por membranas**. 1Ed, E-Papers: Rio de Janeiro, 2006.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Produção de coco da baía 2020**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/coco-da-baia/br>. Acesso em: 22 jun. 2024.

KASTELAN-KUNST, L., Sambrailo, D., Kunst, B. **On the skinned cellulose triacetate membrane formation**. Desalination, 83(1-3), 331-342, 1991.

MEIRELES, C.S. et al. **Characterization of asymmetric membranes of cellulose acetate from biomass: newspaper and mango seed**. Carbohydrate Polymers, v.80, p.954-961, 2010.

MIYAUCHI, T.; MORI, M.; ITO, K. **Quantitative determination of benzalkonium chloride in treated wood by solid-phase extraction followed by liquid chromatography with ultraviolet detection**. Journal of Chromatography A, v. 1095, n. 1-2, p. 74-80, 2005.

1196

PANDEY, K. K.; PITMAN, A. J. FTIR studies of the changes in wood chemistry following decay by brown-rot and white-rot fungi. International Biodeterioration & Biodegradation, v.52, p.151-160, 2003.

PULEO, A. C.; PAUL, D. R.; KELLEY, S. S. **The Effect of Degree of Acetylation on Gas Sorption and Transport Behavior in Cellulose-Acetate**. Journal of Membrane Science, 47. Ed., p. 301-332, 1989.

PURKAIT, M. K.; SINGH, R. **Membrane technology in separation science**. 1Ed, Boca Raton, 2018.



RIBEIRO, E.A.M.et al. **Characterization of asymmetric membranes of cellulose acetate from recycling of residue corn stover for use in ultrafiltration.** Química Nova. v.37, p.385 - 391, 2014.

SIQUEIRA,G.;BRAS,J.; DUFRESNE,Alain. **Cellulose Whiskers versus Microfibrils: Influence of the Nature of the Nanoparticle and its Surface Functionalization on the Thermal and Mechanical Properties of Nanocomposites.** Biomacromolecules v.10, p.425–432, 2009.

TEJADO, A.; PENA, C.; LABIDI, J.; ECHEVERRIA, J.M.; MONDRAGON, I. **Physico-chemical characterization of lignins from different sources for use in phenol-formaldehyde resin synthesis.** Bioreource Technology, v.98, p.1655-1663,2007.

ZHANG, X.; NGUYEN, D.; PAICE, M. G.; TSANG, A.; RENAUD, S. **Degradation of wood extractives in thermo-mechanical pulp by soybean lipoxygenase.** Enzyme and Microbial Technology, v. 40, n. 4, p. 866-873, 2007.

1197



ANESTÁCIO - AGÊNCIA DE NOTÍCIAS ESTÁCIO: FAZER PARA APRENDER E APRENDER PARA FAZER. O DIÁLOGO ENTRE O ENSINO E A EXTENSÃO NA FORMAÇÃO CRÍTICA DE JORNALISTAS NO CEARÁ

Mirella Mirla da Penha¹
Luana Amorim Gomes²
Klycia Fontenele Oliveira³

Introdução

O Projeto Experimental de Jornalismo do Centro Universitário Estácio Ceará, a ANEstácio - Agência de Notícias Estácio, hoje, núcleo extensionista do curso, desenvolve, junto aos egressos, a produção jornalística em diferentes mídias: texto, fotografia, áudio, audiovisual e mídias sociais. Além de práticas de assessoria de comunicação institucional e interna, com foco nas atividades e projetos de pesquisa e extensão do curso de Jornalismo, e dos núcleos extensionistas dos demais cursos da instituição.

Parte da dinâmica cotidiana simula a de uma agência de notícias que desenvolve matérias para que sirvam de pauta à mídia em geral e que se tornem conhecidas pela sociedade, especialmente, pelos moradores de Fortaleza (capital do Ceará) e de sua região metropolitana. Os monitores produzem os diferentes gêneros jornalísticos e realizam coberturas de eventos para diferentes linguagens midiáticas; são também estimulados a produzir textos opinativos, ligados ao gênero coluna (jornalismo de opinião).

Coordenado por uma docente, cuja liderança é partilhada com os chamados monitores líderes, o trabalho é feito de maneira colaborativa com os envolvidos que são, ainda, impulsionados a idealizar e a executar projetos e ou produtos jornalísticos, fomentando a autonomia e o protagonismo juvenil.

¹ Estudante de Jornalismo e monitora da ANEstácio: Agência de Notícias Estácio; mirellamirlafg@gmail.com

² Docente e coordenadora do curso de Jornalismo do Centro Universitário Estácio Ceará; luana.gomes@estacio.br

³ Docente de Jornalismo e responsável por coordenar a ANEstácio: Agência de Notícias Estácio; klyciafontenele@gmail.com



No primeiro semestre de 2024, 37 monitores experienciaram os três meses de monitoria. Estes foram selecionados por meio de edital, e distribuídos por cinco núcleos de Produção. A saber: 1) Núcleo de Produção Textual e de Fotografia; 2) Núcleo de Produção para Mídias Sonoras; 3) Núcleo de Produção Audiovisual; 4) Núcleo de Produção para Mídias Sociais e 5) Núcleo de Assessoria de Comunicação e Produção de Eventos. O grupo utiliza a estrutura física do campus (estúdios de TV, rádio e de fotografia; laboratórios de informática e ilha de edição). Mas, em muitas produções, os monitores usam os próprios equipamentos, principalmente nas externas. Como acontece em cada semestre, a monitoria é orientada por um Plano de Ação Local cujos objetivos são: dar continuidade a projetos de semestres anteriores, que a Agência desenvolve; criar rotinas de produção aos Núcleos e inserir ideias para novas atividades e/ou produtos. Além de realizar as atividades ou produtos, oriundos de demandas da Estácio Brasil e Estácio Ceará. Com ele, garantimos uma produção diária, distribuída em uma ou mais mídias da Agência (Blog de Notícia, Spotify, Canal Youtube e Instagram), e mantemos, assim, uma periodicidade regular ou por temporada de projetos especiais.

A ANEstácio também abrange a extensão e a pesquisa, dando aos alunos a oportunidade de desenvolverem trabalhos em diversos eixos, ligando Ensino, Pesquisa e Extensão. A experiência de monitoria é o principal fenômeno do qual extraímos nossos objetos de estudo/pesquisa. Com foco em uma atividade específica, já iniciamos pesquisas sobre: o projeto Fala, Galera!; as colunas de Jornalismo de Opinião do Blog de Notícias e sobre a experiência de produção do minidocumentário Pessoas com Deficiência: um lugar na mídia.

1199

Objetivos gerais

A proposta da Agência tem o objetivo geral de ampliar a formação estudantil, estimulando a prática, a partir dos conhecimentos apreendidos nas disciplinas curriculares e da execução de um plano de ação semestral da própria Agência; criando, uma práxis que visa ao aprimoramento técnico-profissional do futuro jornalista e, quiçá, ao surgimento de pesquisadores na área.

Neste contexto, realizamos em 2024.1, um estudo sobre a participação dos monitores na Agência durante o ano de 2023; com o objetivo geral de refletir sobre se esta vivência pode ser vista como uma experiência educacional. Para tanto, trouxemos como objetivos específicos: 1) entender como os monitores compreendem a própria participação na Agência e 2) observar como ela se dá no dia a dia. É o resultado desta pesquisa, associado ao relato em primeira pessoa da experiência vivenciada junto à ANEstácio, que apresentamos neste artigo.



Metodologia

A metodologia usada está situada no campo da pesquisa-ação, associando a observação participante a relatos de memória da monitora líder, em diálogo com depoimentos de outros monitores. Tais depoimentos foram coletados, através do *WhatsApp* por onde enviamos quatro perguntas e deixamos os monitores à vontade para responder ou não. A saber: 1) O que você acha da sua participação na Agência? 2) Você se sentiu estimulado(a) a ter autonomia na produção de conteúdo? 3) O que você observou sobre a relação fazer para aprender e aprender para fazer? (Cite exemplos) 4) Você vê a Agência como um lugar de inclusão?

Resultados

Para formar um panorama das atividades realizadas pela ANEstácio, elegemos cinco produções que trazem características distintas. Com caráter jornalístico ou de comunicação institucional, as produções escolhidas fazem parte de projetos desenvolvidos em diferentes mídias. São elas: 1) cobertura de eventos externos ao Centro Universitário; 2) projeto Fala, Galera! junto a comunidades periféricas; 3) transmissão ao vivo de jogos de futsal e vôlei no I Jogos InterÁreas da Estácio Ceará; 4) colunas de jornalismo opinativo e 5) série de entrevistas ping-pong nos formatos de reels e podcast.

A seguir, apresentamos cada uma das produções escolhidas:

1. **Cobertura de eventos externos:** produção feita para o ao vivo, nos stories do Instagram, e para veiculação posterior, em reels do perfil e canal do Youtube da Agência. Entre os eventos de maior relevância: Expo Favela 2023; SANA 2023 parte 2; IV Encontro Estadual de Jornalistas em Assessoria de Imprensa – EEJAI; 8º Prêmio de Jornalismo da Prefeitura de Fortaleza; Prêmio Gandhi – Edição 2023; 3º Encontro Aberje Ceará (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial) e Outubro Rosa – campanha promovida pelo Proamma (Programa de Assistência à Mulher Mastectomizada).
2. **Projeto Fala, Galera!:** série de reportagens em texto/fotografia, audiovisual e para o Instagram, sobre boas ações nas comunidades que procuram apresentar outras narrativas sobre as periferias de Fortaleza. Neste ano, o Farol Encantado, iniciativa de

1200



- jovens periféricos que, através do grafite e da mobilização social, enchem de mais vida as escadarias do Grande Mucuripe, foi a pauta principal. Ao todo, produzimos: stories e 4 reels (Instagram), 1 reportagem (Youtube) e outras duas para o Blog de Notícias, além de ensaio fotográfico.
3. **Transmissão ao vivo de jogos de futsal e vôlei:** transmissão pelo Youtube do I Jogos InterÁreas da Estácio Ceará. Os monitores cobriram a primeira e segunda fase dos jogos no campus Centro, mais os jogos da semifinal e final. Além da narração típica de jogos ao vivo e comentários sobre as partidas, produzimos entrevistas pós-jogos com os atletas, organizadores do evento e convidados, como o esportista Marcelo Negrão.
 4. **Colunas de jornalismo opinativo:** 5 colunas de opinião, idealizadas e produzidas pelos monitores colonistas; cada uma com periodicidade regular, temáticas e estilos distintos. Os alunos experienciam o Jornalismo Opinativo, trazendo pontos de vista sobre assuntos variados, de resenhas de filmes e livros a crônicas do cotidiano, notas culturais e textos perfis. São elas: Epopeias da Vida Cotidiana (Lucas Rodrigues), com crônicas; Cafeína Literária (Heloísa Campos), com resenhas de livros; Palavras em Cena (Claudemir Guerreiro), sobre obras cinematográficas; Vozes Marginalizadas (Fernanda Brito) com textos perfis e Universo Geek (Adriele Nogueira) com notas informativas.
 5. **Série de entrevistas ping-pong:** com foco na comunicação institucional, foram realizadas duas séries de ping-pong; uma para o Spotify e outra para o Instagram. A primeira, chamada Profissão: Educar, trouxe a trajetória de vida e profissional dos docentes de Jornalismo da Estácio Ceará, sendo dividida em cinco episódios. Com o nome Estácio 5 Estrelas, a segunda foi feita em alusão ao reconhecimento à nota máxima que a instituição recebeu na avaliação do Ministério da Educação (MEC). No formato *reels*, as entrevistas foram com gestores (reitor e 2 pró-reitores), funcionário (1) e coordenadores (3).



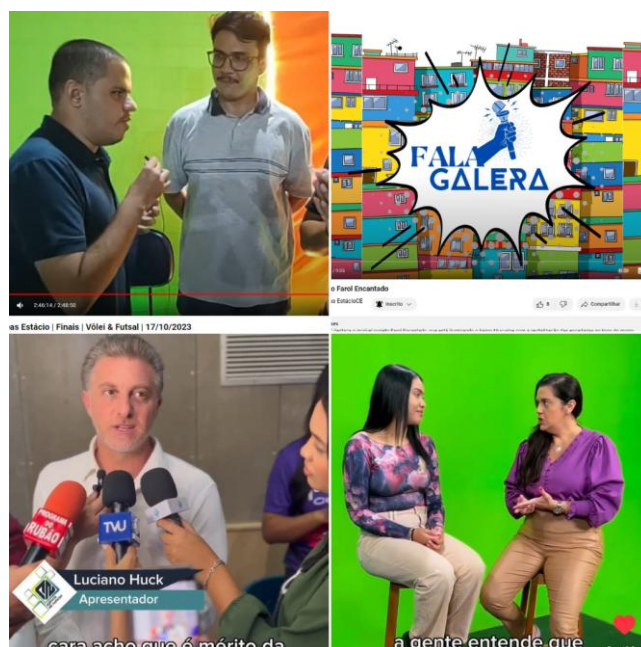


Figura 1 – Transmissão ao vivo de jogos de futsal e vôlei; Fala Galera!; Cobertura do Expo Favela 2023; Entrevista ping-pong.

1202

Para alcançar as diferentes linguagens midiáticas, as produções trazem diversificação nas técnicas e pautas, bem como experimentações estéticas. São ainda um celeiro fértil de aprendizagem e para a afirmação da diversidade de corpos e almas envolvidos.

Experiências e Aprendizados

Entrei em 2022.2 no Núcleo de Mídias Sonoras, quando parte das atividades era no modelo remoto, ainda nos readaptávamos à rotina de aulas 100% presenciais. Saí no semestre seguinte, retornando em 2023.2; no Núcleo de Produção Audiovisual para um novo cenário: podíamos usar os estúdios, fazer entrevistas presenciais e cobrir eventos. Ressalta-se que a alteração da modalidade híbrida para a presencial trouxe mudanças. Mas, não só ela: a manutenção de monitores veteranos e a continuidade de projetos no 2º ou 3º semestres de existência, deram consistência ao trabalho.

No novo núcleo, fui monitora líder, orientando pautas para as coberturas (principal atividade), e editando vídeos, mesmo sem experiência. Foi desafiador, mas transmitia bem a ideia da



Agência: levar aos alunos a experimentar e crescer em novas áreas. Enquanto o mercado exige grandes experiências, ali, era o espaço para aprender, sob o olhar da professora, que nos estimula e passa a confiança necessária. Agarrei a oportunidade e, hoje, após assumir a liderança do Núcleo de Produção Textual e de Fotografia (já no semestre 2024.1), digo que aprendi como editar vídeos para o Youtube e Instagram (os Núcleos se ajudam), montando reportagens e usando as técnicas de: passagem, imagens de apoio, off e entrevistas (sonoras).

Na correria das coberturas, compartilhei conhecimentos, aprendendo com meus colegas numa relação democrática e respeitosa. Como Soares (2018) pontua ao falar da Educomunicação e seus procedimentos, a comunicação é feita para socializar e criar consensos, com relações francas e abertas. Daí, a ANEstácio ser uma experiência educomunicativa, pois são visões de mundo diferentes coexistindo em prol de um objetivo: aprender e fazer Jornalismo.

Outros monitores corroboram a avaliação. “Consegui me adaptar e melhorar em várias situações de adversidade. A Agência fez eu me apaixonar novamente pela Comunicação, e estimulou o meu lado líder” (Lorena Ávila, 2024). Lucas Rodrigues (2024) compartilha o mesmo sentimento: “Sempre fui incentivado a procurar e realizar atividades que somassem à minha vida acadêmica. Por ter ingressado quase no final do curso, pude aprimorar as habilidades teóricas adquiridas nas aulas por meio da prática; desde redigir notícias a capturar imagens e produzir conteúdo audiovisual”.

Já Carla Santiago (2024) entende a participação como uma troca mútua: “O que eu faço na Agência é aquilo que a Agência faz por mim, me ensinando, me instruindo e me impulsionando para o mercado de trabalho e para aquilo que quero ser como jornalista [...] não quer que eu chegue lá sabendo fazer tudo. Ela me ensina, me mostra o caminho e eu sigo. Consequentemente, levo aquilo para o mercado de trabalho”.

Lugar de inclusão, a Agência cria ambiência para debates, dando visibilidade a pautas ligadas a vulnerabilidades sociais enquanto se pratica Jornalismo. Por corroborar a ideia de Freire (1996, p. 31-32), de que “qualquer discriminação é imoral e lutar contra ela é um dever por mais que se reconheça a força dos condicionamentos a enfrentar”, busca não apenas falar sobre inclusão, mas colocá-la em prática. Em 2023, a participação de um monitor cego e outro autista nos levou a pensar sobre a presença de pessoas com deficiência e as dificuldades que elas enfrentam no mercado de trabalho.

Espaço de protagonismo: “A Agência me permite ter autonomia, me permite criar, me permite transformar. Eu me sinto livre para entregar ideias” (Santiago, 2024). Tal afirmação vai de encontro com o pensamento de Freire (1996, pg. 31) que diz que “o respeito à autonomia e à

dignidade de cada um é um imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder uns aos outros”. Para ele, o professor que sufoca a liberdade do aluno “transgride os princípios fundamentalmente éticos de nossa existência” (Freire, 1996, pg. 31).

A Agência de Notícias de Estácio se mostra um lugar de respeito e diálogo entre educador e educando, indo de acordo com o que Freire (1994) chama de educação libertadora. Para o autor, “[...] a educação libertadora, problematizadora, já não pode ser o ato de depositar, ou de narrar, ou de transferir, ou de transmitir “conhecimentos” e valores aos educandos, meros pacientes, à maneira da educação “bancária”, mas um ato cognoscente” (Freire, 1994, pg. 44).

As experiências levam os monitores a aumentarem a autoestima e a capacidade de expressão que, para Soares (2018), é objetivo central da Educomunicação. Além disso, os relatos coletados reafirmam o ponto de vista que Freire (1994, pg. 75-76) destaca sobre a educação libertadora.

O importante, do ponto de vista de uma educação libertadora, e não “bancária”, é que, em qualquer dos casos, os homens se sintam sujeitos de seu pensar, discutindo o seu pensar, sua própria visão do mundo, manifestada implícita ou explicitamente, nas suas sugestões e nas de seus companheiros (Freire, 1994, pg. 75-76).

Conclusão

Assim, é possível observar que a Agência de Notícias da Estácio comunga com a pedagogia da autonomia de Freire (1996), centrada em experiências que estimulam a decisão, a responsabilidade e a liberdade de forma respeitosa.

Referências

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

SOARES, I. O. **Mas, afinal, o que é educomunicação?** Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

